

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 24	Inscrição 178509
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões, 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 661, consta que: "Alterações nos requisitos só podem ocorrer por solicitação de representantes autorizados do cliente". A referência indicada no recurso do candidato afirma que " As mudanças podem ser solicitadas por qualquer parte interessada". No entanto, está implícito, apesar de não mencionado, que as partes interessadas são autorizadas pelo cliente, já que é o cliente que, em última análise, vai definir quais são as partes interessadas que vão participar de um projeto e que estarão autorizadas a definir ou solicitar alterações de requisitos. Portanto, a alternativa C é CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

9.3. Gestão de mudanças

A gestão de mudanças o processo responsável por avaliar todas as solicitações de mudanças, eventualmente aprová-las ou rejeitá-las e, em caso de aprovação, promovê-las. E. processo ocorre dura, lodo o projeá, pi as mudanças n. ihn hora mamada para chegar.

As mudanças podem ser solicitadas por qualquer parte interessada. Às vezes um pedido de mudança pode ocorrer de forma verbal, mas fundamental. que seja formalizado por escrito e incorporado ao sistema gestão do projeto. Todo pedido então avaliado por um responsável (muito comum que seja o gerente do projeto ou mu patrocinador) que irá decidir pela sua aprovação ou rejeição. (Carlos Eduardo Vazquez, Guilherme Siqueira Simões, Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio, Brasport, 2016, p. 260).

Disponível em:

<[Baseado na afirmação dos autores acima citados, entende-se que a alternativa C também está incorreta, fazendo com que a questão possua mais de uma alternativa incorreta, portanto, respeitosamente, solicito anulação.](https://books.google.com.br/books?id=gA7kDAAQBAJ&pg=PA260&lpg=PA260&dq=%22As+mudan%C3%A7as+podem+Acesso em: 28/09/2016.</p>
</div>
<div data-bbox=)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 24	Inscrição 178602
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões, 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 661, consta que: "Alterações nos requisitos só podem ocorrer por solicitação de representantes autorizados do cliente". A referência indicada no recurso do candidato afirma que " As mudanças podem ser solicitadas por qualquer parte interessada". No entanto, está implícito, apesar de não mencionado, que as partes interessadas são autorizadas pelo cliente, já que é o cliente que, em última análise, vai definir quais são as partes interessadas que vão participar de um projeto e que estarão autorizadas a definir ou solicitar alterações de requisitos. Portanto, a alternativa C é CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

9.3. Gestão de mudanças

A gestão de mudanças o processo responsável por avaliar todas as solicitações de mudanças, eventualmente aprová-las ou rejeitá-las e, em caso de aprovação, promovê-las. E. processo ocorre dura, lodo o projeá, pi as mudanças n. ihn hora mamada para chegar.

As mudanças podem ser solicitadas por qualquer parte interessada. Às vezes um pedido de mudança pode ocorrer de forma verbal, mas fundamental. que seja formalizado por escrito e incorporado ao sistema gestão do projeto. Todo pedido então avaliado por um responsável (muito comum que seja o gerente do projeto ou mu patrocinador) que irá decidir pela sua aprovação ou rejeição. (Carlos Eduardo Vazquez, Guilherme Siqueira Simões, Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio, Brasport, 2016, p. 260).

Disponível em:

<[Baseado na afirmação dos autores acima citados, entende-se que a questão possui mais de uma alternativa correta, portanto solicito anulação.](https://books.google.com.br/books?id=gA7kDAAQBAJ&pg=PA260&lpg=PA260&dq=%22As+mudan%C3%A7as+podem+Acesso em: 28/09/2016.</p>
</div>
<div data-bbox=)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 25	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Na alternativa A, quando se diz "atores" está subentendido o conceito de ator. Conforme consta na referência "PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional, 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 138, o conceito de ator "representa uma classe de entidades externas (normalmente, mas não sempre, pessoas) que desempenham apenas um papel no contexto do caso de uso". Portanto, a alternativa A é INCORRETA. Como exemplo ilustrativo, se dissermos que os seres humanos podem ter mais de uma mãe biológica, está incorreto, já que o ser humano, como subentendido, só pode ter uma mãe biológica.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho por meio desta solicitar, que a questão 25 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que a alternativa A também pode ser considerada como correta uma vez que a questão não contém erros, "atores" podem desempenhar mais de um papel no contexto do Caso de Uso. Caso a questão falasse que cada ou que um ator poderia representar mais de um papel, aí sim, estaria errada. Porém como a questão fala de "atores", no plural, estes podem sim desempenhar mais de um papel. Por exemplo, num caso de uso podemos ter um ator representando o papel de cliente, outro ator representando o papel de vendedor, e um terceiro ator representando o papel de transportadora, ou seja, atores desempenhando mais de um papel no contexto do caso de uso.

Segue o texto da alternativa A:

A) os atores utilizados na modelagem de Casos de uso modelam grupos de usuários típicos e, portanto, podem desempenhar mais de um papel no contexto do Caso de uso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 25	Inscrição 178509
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência "PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional, 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 138, o conceito de ator "representa uma classe de entidades externas (normalmente, mas não sempre, pessoas) que desempenham apenas um papel no contexto do caso de uso". Portanto, a alternativa A é INCORRETA. O usuário do sistema pode realmente desempenhar mais de uma papel, o que aliás é também mencionado na mesma pag. 138 da referência acima citada, mas o conceito de usuário é diferente do conceito de ator.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O usuário do sistema pode desempenhar mais de um papel. Por exemplo. um cliente do banco pode ser um Borrower (tomador de empréstimo) ou um Lender (concessor de empréstimo). (Stephen R. Schach, Engenharia de Software - Os Paradigmas Clássico e Orientado a Objetos, AMGH Editora, 2009, p. 290)

Disponível em:
<https://books.google.com.br/books?id=Mkk7MriAp_wC&pg=PA290&lpg=PA290&dq=%22O+usu%C3%A1rio+do+sistema+p>
Acesso em: 28/09/2016.

Baseado na afirmação do autor acima citado, entende-se que a alternativa A também está correta, fazendo com que a questão possua mais de uma alternativa correta, portanto, respeitosamente, solicito anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 27	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Conforme consta na referência "PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional, 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 71, último parágrafo, a alternativa A é CORRETA.			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho por meio desta solicitar, que a questão 27 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que a alternativa A também contém uma afirmativa incorreta quando diz que o PU assim como a metodologia ágil utilizam métodos racionalizados (sequencializados) para descrever a visão do cliente sobre um sistema. Essa afirmativa está errada porque a metodologia ágil prevê métodos iterativos e muita interação com o cliente para o levantamento dos requisitos e não métodos sequencializados. O levantamento dos requisitos em metodologias Ágeis é feito usando diversas técnicas como prototipação, cenários de Casos de Uso, entre outras, e não utilizando métodos sequencializados.

A) de certa forma, o PU apresenta alguns dos melhores princípios do desenvolvimento ágil e moderno, como o reconhecimento da importância da comunicação com o cliente; da utilização de métodos racionalizados (sequencializados) para descrever a visão do cliente sobre um sistema (os Casos de uso); e um fluxo de processo iterativo e incremental.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 29	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "MACHADO, Felipe Nery. Análise e Gestão de Requisitos de Software: onde nascem os sistemas. 1. ed. São Paulo: Erica, 2011.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na pag. 95, "Ainda se observa um claro alinhamento da filosofia de RUP com os princípios e práticas da modelagem ágil, ao afirmar que: "Um processo não deve ser seguido cegamente, gerando trabalho inútil e produzindo artefatos que são de pouco valor agregado. Ao invés disso, o processo deve ser feito tão leve quanto possível, de forma a satisfazer sua missão de produzir rapidamente software previsivelmente de alta qualidade." "Portanto, a alternativa B é CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 29

Os chamados métodos ágeis vêm tendo uma aceitação crescente na indústria de software por se acreditar estarem em consonância com o ambiente globalizado de negócios do século XXI, caracterizado por mudanças frequentes em objetivos, mercados e estrutura das organizações.

Com relação aos métodos ágeis de desenvolvimento de software, é INCORRETO afirmar que:

Gabarito:

A) os métodos ágeis sugerem processos leves, com artefatos do projeto que devem ser poucos e simples, mas, em contrapartida, as pessoas e equipes devem se amoldar às necessidades do processo

Venho por meio desta solicitar, que a questão 29 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que a alternativa B também apresenta uma afirmação incorreta quando fala que o RUP prega que o processo deve ser feito tão leve quanto possível. O RUP é conhecido pelo contrário, apesar de possuir muitas semelhanças com a metodologia Ágil, o RUP preconiza uma documentação extensa além de ser considerada uma metodologia rigorosa, não nos permitindo afirmar enfim, que o processo deve ser feito tão leve quanto possível.

B) ainda se observa um claro alinhamento da modelagem ágil com a filosofia do RUP (Processo Unificado da Rational) de que um processo não deve ser seguido cegamente, gerando trabalho inútil e produzindo artefatos de pouco valor agregado e de que o processo deve ser feito tão leve quanto possível, de forma a satisfazer a sua missão de produzir rapidamente software previsivelmente de alta qualidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 30	Inscrição 171093
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "MACHADO, Felipe Nery. Análise e Gestão de Requisitos de Software: onde nascem os sistemas. 1. ed. São Paulo: Erica, 2011.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na pag. 81: "Metáfora: todo o desenvolvimento é guiado por uma metáfora, uma história que explica como o sistema funciona. O objetivo da metáfora é servir como orientação para decisões arquiteturais sem a necessidade de uma documentação extensa e custosa dessas decisões." Portanto, a alternativa C é CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a alternativa considerada certa (C), a metáfora é uma prática utilizada no método XP. Tudo bem. Porém, não podemos considera-la "guia de todo o desenvolvimento, servindo como orientação para decisões arquiteturais". A metáfora é apenas uma figura de linguagem utilizada para facilitar o vocabulário entre os desenvolvedores e o cliente, para reduzir expressões técnicas e jargões utilizados por ambos, elevando a compreensão mútua.

A alternativa estabelece a metáfora como um GUIA DO DESENVOLVIMENTO, utilizado para ORIENTAÇÃO EM DECISÕES ARQUITETURAS. Uma definição extremamente demasiada. Acredito que é válida uma reconsideração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 31	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência "PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional, 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 64:</p> <p>" Entretanto a prototipação pode ser problemática pelas seguintes razões:</p> <p>1.Os interessados enxergam o que parece ser uma versão operacional do software, ignorando que o protótipo é mantido de forma não organizada e que, na pressa de fazer com que ele se torne operacional, não se considera a qualidade global do software, nem sua manutenção a longo prazo. Quando informados que o produto deve ser reconstruído para que os altos níveis de qualidade possam ser mantidos, os interessados protestam e solicitam que "umas poucas correções" sejam feitas para tornar o produto operacional. Frequentemente, a gerência do desenvolvimento do software aceita.</p> <p>2. O engenheiro de software, com frequência, assume compromissos de implementação para conseguir que o protótipo entre em operação rapidamente. Um sistema operacional ou linguagem de programação inapropriados podem ser utilizados simplesmente porque se encontram à disposição e são conhecidos; um algoritmo ineficiente pode ser implementado simplesmente para demonstrar capacidade. Após um tempo, pode-se acomodar com tais escolhas e esquecer todas as razões pelas quais eram inapropriadas. Uma escolha longe da ideal acaba se tornando parte integrante do sistema.</p> <p>Embora possam ocorrer problemas, a prototipação pode ser um paradigma efetivo para a engenharia de software. O segredo é definir as regras do jogo logo de início; isso significa que todos os envolvidos devem concordar que o protótipo é construído para servir como um mecanismo de definição de requisitos. Portanto, será descartado (pelo menos em parte) e o software final é arquitetado visando a qualidade. "</p> <p>Portanto, a alternativa D é INCORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 31

Com relação ao modelo de Prototipação, um dos modelos utilizados em processos de desenvolvimento evolucionários, é INCORRETO afirmar que:

Gabarito:

D) não é necessário definir logo de início se um protótipo vai ser usado somente para validação de requisitos, e, portanto, descartado, ou se vai evoluir para uma solução de desenho. Essa decisão pode ser tomada mais adiante, com mais elementos, dependendo da qualidade do protótipo como produto final.

Venho por meio desta solicitar, que a questão 31 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que a alternativa D não contém nenhuma afirmativa errada, o protótipo pode ser usado tanto para obtenção, refinamento e validação de requisitos quanto para evoluir um sistema, e esta decisão realmente não precisa ser tomada logo no início.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 33	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões, 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 93, o modelo de ciclo de vida em Cascata "É conveniente também para miniprocessos, que são subprocessos bem delimitados executados dentro de um processo maior; em capítulos posteriores, atividades como resolução de problemas, resolução de defeitos, alteração de requisitos, aquisições, manutenção e inovação são tratadas como miniprocessos com ciclo de vida em cascata."</p> <p>Cabe observar que quando se diz "O modelo de ciclo de vida em cascata", não significa que todas as atividades do ciclo de vida de desenvolvimento de software sejam executadas.</p> <p>Portanto, a alternativa C é CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 33

Diversos tipos de modelos de processos de desenvolvimento têm sido propostos e utilizados na engenharia de software ao longo do tempo.

Com relação a modelos de processos de desenvolvimento, é CORRETO afirmar que:

Gabarito:

C) o modelo de ciclo de vida em cascata é adequado para subprocessos que são processos bem delimitados utilizados dentro de um processo maior como, por exemplo, a resolução de defeitos e a alteração de requisitos.

Venho por meio desta solicitar, que a questão 33 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que o modelo de ciclo de vida em cascata, não é adequado para subprocessos como a resolução de defeitos e alteração de requisitos. Algumas de suas fases do ciclo de vida, podem sim, ser usadas nesses subprocessos, mas não faz sentido utilizar todo seu ciclo de vida para cada resolução de defeito, uma vez que, essa atividade se caracteriza por uma manutenção, o que seria apenas uma fase do ciclo de vida Cascata segundo Sommerville e Pressman 4ª Ed. Da mesma forma para a alteração de requisitos não faz sentido realizar todo o ciclo de vida do cascata. O correto seria afirmar que fases do ciclo de vida ou atividades das fases do ciclo de vida em cascata são adequados.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 34	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "BALDAM, Roquemar de Lima et al. Gerenciamento de Processos de Negócio: Bpm Business Process Management. 2. ed. São Paulo: Campus Editora, 2014." listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 115, "O planejamento do BPM é uma atividade gerencial como qualquer outra na organização, não sendo uma novidade para os gestores. Assim sendo, ferramentas comuns de gerenciamento podem ser utilizadas, com destaque especial para a criação de cronogramas, alocação de recursos, redes PERT-COM, diagramas de Gantt, agendamentos, entre outras."</p> <p>Portanto, a alternativa B é CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 34

Com relação às ferramentas de TI e modelos utilizados no ciclo de vida do BPM, Gerenciamento de processos de negócio, é INCORRETO afirmar que:

Gabarito:

A) ferramentas de ERP e Workflow, apoiadas na utilização de banco de dados e processos integrados, são muito utilizadas na modelagem e otimização de processos de negócio.

Venho por meio desta solicitar, que a questão 34 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que a questão apresenta duas afirmativas errôneas. Além da letra A, a letra B também apresenta afirmativa incorreta quando diz que o planejamento do BPM não apresenta maiores novidades, ora, a fase de planejamento do BPM preconiza a obtenção de uma visão ampla dos Processos da empresa em sintonia com a cadeia de valor, nesta fase é preciso analisar toda documentação disponível e assimilar de que maneira os processos estão alinhados aos serviços prestados, atendimento ao cliente, apoio a gestão e vendas. Para isso, devem ser executadas 4 etapas: 1-Emoldurar a organização. 2-Identificar os processos primários, de gestão e de apoio. 3-Identificar indicadores de desempenho. 4-Preparar para análise de processos.

Ou seja, a fase de planejamento apresenta sim novidades quando inclusive cita etapas para alcançar seus objetivos que não podem ser verificados em nenhuma outra metodologia.

Enfim, a questão diverge da realidade ao afirmar que a fase de planejamento do BPM não apresenta maiores novidades.

B) o planejamento do BPM é uma atividade gerencial, que não apresenta maiores novidades e, sendo assim, ferramentas comuns, com destaque daquelas usadas para a criação de cronogramas, de diagramas de Gantt, de redes PERT-COM e de alocação de recursos, dentre outras, podem ser usadas para este fim.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 38	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência "PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional, 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 572: "Entretanto, a filosofia ágil enfatiza a competência individual (membro da equipe) casada com colaboração em grupo como fatores críticos de sucesso para a equipe."</p> <p>Portanto, a alternativa C é INCORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 38

O gerenciamento do desenvolvimento de software envolve pessoas, produtos, processo e projeto. Com relação à gestão de projetos de software, é INCORRETO afirmar que:

Gabarito:

C) nos métodos ágeis, a qualificação individual dos membros da equipe não é considerada um fator crítico de sucesso porque acredita-se que a colaboração em grupo ajuda a superar dificuldades individuais

Venho por meio desta solicitar, que a questão 38 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que a alternativa C não apresenta afirmativa incorreta, os métodos ágeis realmente priorizam e valorizam o bem do Time do que o caráter individual, sendo assim, a qualificação individual realmente não é considerada um fator crítico de sucesso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 39	Inscrição 178602
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões, 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 545, a subseção 2.2.3 ESTIMATIVAS PARAMÉTRICAS aborda uma análise da ferramenta COCOMO II, objeto das alternativas A e B da questão 39. Essa subseção (2.2.3), está incluída dentro da subseção 2.2 "GESTÃO DO TEMPO", que por sua vez está incluída dentro do capítulo 2 "GESTÃO DE PROJETO", que corresponde ao item: "2.3 A Gerência de projetos no processo de Software" do programa indicado no Concurso.</p> <p>Portanto, as alternativas mencionadas envolvendo a ferramenta COCOMO II estão contempladas no programa do Concurso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

COCOMOTO é um Modelo de custo construtivo II (COCOMO® II) é um modelo que permite estimar o custo, o esforço e cronograma ao planejar uma nova atividade de desenvolvimento de software. COCOMO® II é a mais recente extensão principal para o modelo COCOMO® (COCOMO® 81) original, publicado em 1981. Consiste de três submodelos, cada um oferecendo maior fidelidade quanto mais ao longo de um é no processo de planejamento e concepção de projeto. Listados no aumento da fidelidade, esses submodelos são chamados os modelos de composição de aplicações, Design precoce e pós-arquitetura. Disponível em: <http://sunset.usc.edu/csse/research/COCOMOII/cocomo_main.html>. Acesso em: 27/09/2016.

Logo, COCOMOTO é um modelo que possui submodelos. No arquivo PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE E.pdf que compõe o Programa do Estudo do Edital não consta indicação de tal modelo. Por isso, solicito anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 39	Inscrição 178509
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme consta na referência: "PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões, 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.", listada na bibliografia indicada no Concurso, na página 545, a subseção 2.2.3 ESTIMATIVAS PARAMÉTRICAS aborda uma análise da ferramenta COCOMO II, objeto das alternativas A e B da questão 39. Essa subseção (2.2.3), está incluída dentro da subseção 2.2 "GESTÃO DO TEMPO", que por sua vez está incluída dentro do capítulo 2 "GESTÃO DE PROJETO", que corresponde ao item: "2.3 A Gerência de projetos no processo de Software" do programa indicado no Concurso.</p> <p>Portanto, as alternativas mencionadas envolvendo a ferramenta COCOMO II estão contempladas no programa do Concurso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

COCOMOTO é um Modelo de custo construtivo II (COCOMO® II) é um modelo que permite estimar o custo, o esforço e cronograma ao planejar uma nova atividade de desenvolvimento de software. COCOMO® II é a mais recente extensão principal para o modelo COCOMO® (COCOMO® 81) original, publicado em 1981. Consiste de três submodelos, cada um oferecendo maior fidelidade quanto mais ao longo de um é no processo de planejamento e concepção de projeto. Listados no aumento da fidelidade, esses submodelos são chamados os modelos de composição de aplicações, Design precoce e pós-arquitetura. Disponível em: <http://sunset.usc.edu/csse/research/COCOMOII/cocomo_main.html>. Acesso em: 27/09/2016.

Logo, COCOMOTO é um modelo que possui submodelos. No arquivo PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE E.pdf que compõe o Programa do Estudo do Edital não consta indicação de tal modelo.

Respeitosamente, solicito anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 42	Inscrição 178602
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

Discordamos.

O capítulo "2. GOVERNANÇA CORPORATIVA E REGULAMENTAÇÕES DE COMPLIANCE", conforme consta na referência: "FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a Governança de Ti: da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços 4. Ed. Brasport, 2014.", listada na bibliografia indicada no Concurso, trata da relação entre governança de TI com a Governança Corporativa, sendo este conteúdo correspondente ao item "5.2 Relação da Governança de TI com a Governança Corporativa" do conteúdo programático indicado para o Concurso.

Especificamente, a seção 2.1 do capítulo 2, "GOVERNANÇA CORPORATIVA E A LIGAÇÃO COM A GOVERNANÇA DE TI", trata dessa relação. Nessa seção (2.1), a figura 2.2 mostra a "Integração Governança Corporativa x Governança de TI", onde aparece a área de Monitoramento dos Riscos de TI como um dos componentes dessa ligação. Seguindo à figura 2.2, na página 28, os autores apresentam o seguinte texto:

"Neste contexto, há dois regulamentos bastantes fortes, que têm dado um grande poder de fogo às áreas de "controle interno" da maioria das organizações: o Sarbanes-Oxley Act e o Acordo da Basileia II.

O primeiro atinge empresas de capital aberto e que têm ações nas bolsas de valores norte-americanas. No Brasil, atinge algumas empresas de capital majoritariamente nacional e as subsidiárias de empresas transnacionais.

A segunda atinge instituições financeiras de uma forma geral. É uma regulamentação patrocinada pelo Bank for International Settlements ou BIS, que seria o "Banco Central dos Bancos Centrais", com sede na cidade de Basileia, na Suíça. A partir dela, as autoridades bancárias principais de vários países criaram modelos derivados (no caso do Banco Central do Brasil, temos a Resolução 3380, também abordada neste capítulo)."

Ainda no capítulo 2 da referência mencionada acima, a seção "2.4 O IMPACTO DA RESOLUÇÃO 3380 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL" trata especificamente da resolução 3380.

Sendo assim, consideramos que alternativa A da questão 42 está em conformidade com o programa estabelecido para o concurso.

FUNDAMENTAÇÃO

No arquivo PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE E.pdf que compõe o Programa do Estudo do Edital não consta a Resolução nº de 3380 de 29 de junho de 2006 do Banco do Brasil que Dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional em instituições financeiras. Por isso, solicito anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 42	Inscrição 178509
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

Discordamos.

O capítulo "2. GOVERNANÇA CORPORATIVA E REGULAMENTAÇÕES DE COMPLIANCE", conforme consta na referência: "FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a Governança de Ti: da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços 4. Ed. Brasport, 2014.", listada na bibliografia indicada no Concurso, trata da relação entre governança de TI com a Governança Corporativa, sendo este conteúdo correspondente ao item "5.2 Relação da Governança de TI com a Governança Corporativa" do conteúdo programático indicado para o Concurso.

Especificamente, a seção 2.1 do capítulo 2, "GOVERNANÇA CORPORATIVA E A LIGAÇÃO COM A GOVERNANÇA DE TI", trata dessa relação. Nessa seção (2.1), a figura 2.2 mostra a "Integração Governança Corporativa x Governança de TI", onde aparece a área de Monitoramento dos Riscos de TI como um dos componentes dessa ligação. Seguindo à figura 2.2, na página 28, os autores apresentam o seguinte texto:

"Neste contexto, há dois regulamentos bastantes fortes, que têm dado um grande poder de fogo às áreas de "controle interno" da maioria das organizações: o Sarbanes-Oxley Act e o Acordo da Basileia II.

O primeiro atinge empresas de capital aberto e que têm ações nas bolsas de valores norte-americanas. No Brasil, atinge algumas empresas de capital majoritariamente nacional e as subsidiárias de empresas transnacionais.

A segunda atinge instituições financeiras de uma forma geral. É uma regulamentação patrocinada pelo Bank for International Settlements ou BIS, que seria o "Banco Central dos Bancos Centrais", com sede na cidade de Basileia, na Suíça. A partir dela, as autoridades bancárias principais de vários países criaram modelos derivados (no caso do Banco Central do Brasil, temos a Resolução 3380, também abordada neste capítulo)."

Ainda no capítulo 2 da referência mencionada acima, a seção "2.4 O IMPACTO DA RESOLUÇÃO 3380 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL" trata especificamente da resolução 3380.

Sendo assim, consideramos que alternativa A da questão 42 está em conformidade com o programa estabelecido para o concurso.

FUNDAMENTAÇÃO

No arquivo PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE E.pdf que compõe o Programa do Estudo do Edital não consta a Resolução nº de 3380 de 29 de junho de 2006 do Banco do Brasil que Dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional em instituições financeiras.

Respeitosamente, solicito anulação por vício.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 55 - ANALISTA DE TI - REQUISITOS E PROCESSOS	
Nível NIVEL E	Opção B01A ANALISTA DE TEC. DA INFORMAÇÃO / REQUISITOS	Questão 42	Inscrição 161057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

Discordamos.

O capítulo "2. GOVERNANÇA CORPORATIVA E REGULAMENTAÇÕES DE COMPLIANCE", conforme consta na referência: "FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a Governança de TI: da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços 4. Ed. Brasport, 2014.", listada na bibliografia indicada no Concurso, trata da relação entre governança de TI com a Governança Corporativa, sendo este conteúdo correspondente ao item "5.2 Relação da Governança de TI com a Governança Corporativa" do conteúdo programático indicado para o Concurso.

Especificamente, a seção 2.1 do capítulo 2, "GOVERNANÇA CORPORATIVA E A LIGAÇÃO COM A GOVERNANÇA DE TI", trata dessa relação. Nessa seção (2.1), a figura 2.2 mostra a "Integração Governança Corporativa x Governança de TI", onde aparece a área de Monitoramento dos Riscos de TI como um dos componentes dessa ligação. Seguindo à figura 2.2, na página 28, os autores apresentam o seguinte texto:

"Neste contexto, há dois regulamentos bastantes fortes, que têm dado um grande poder de fogo às áreas de "controle interno" da maioria das organizações: o Sarbanes-Oxley Act e o Acordo da Basileia II. O primeiro atinge empresas de capital aberto e que têm ações nas bolsas de valores norte-americanas. No Brasil, atinge algumas empresas de capital majoritariamente nacional e as subsidiárias de empresas transnacionais. A segunda atinge instituições financeiras de uma forma geral. É uma regulamentação patrocinada pelo Bank for International Settlements ou BIS, que seria o "Banco Central dos Bancos Centrais", com sede na cidade de Basileia, na Suíça. A partir dela, as autoridades bancárias principais de vários países criaram modelos derivados (no caso do Banco Central do Brasil, temos a Resolução 3380, também abordada neste capítulo)."

Ainda no capítulo 2 da referência mencionada acima, a seção "2.4 O IMPACTO DA RESOLUÇÃO 3380 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL" trata especificamente da resolução 3380.

Sendo assim, consideramos que alternativa A da questão 42 está em conformidade com o programa estabelecido para o concurso.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 42

Com relação à Governança de TI relacionada à Governança Corporativa, é INCORRETO afirmar que:

Gabarito:

A) a Resolução 3380 do Banco Central do Brasil dispõe sobre a realização de auditorias.

Venho por meio desta solicitar, que a questão 42 da prova de Analista de TI Requisitos e Processos fosse anulada uma vez que a questão aborda uma resolução que não consta no Edital como sugestão Bibliográfica nem como conteúdo programático. Quanto ao item 5.1 e 5.2 do conteúdo programático, os mesmos contemplam "conceitos e fundamentos" de Governança em TI e "Relação da Governança de TI com a Governança Corporativa", nenhum destes itens aborda sobre a resolução em questão, devendo assim, a questão ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 17	Inscrição 181642
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão foi elaborada fundamentando-se diretamente na bibliografia sugerida no Programa de Prova Cargos Classe E (Edital 358/2016) que regulamentou o concurso. O livro de Rondinelli (2003), capítulo 3, no item O que dizem os contemporâneos, no subitem Autores de língua inglesa: Duranti, Eastwood, McKemmish, Upward e Yeo, logo no primeiro parágrafo é apresentada a seguinte afirmação:</p> <p>Duranti (1994 b:l-3), mais precisamente no texto Documentos arquivísticos contemporâneos como evidência de ação, situa o conceito de documentos arquivísticos em meio a considerações sobre o papel que desempenham na sociedade como arsenais da administração, do direito, da história, da cultura e da informação.</p> <p>Na sequência, neste mesmo item, é apresentada a seguinte afirmação:</p> <p>Assim, o documento arquivístico constitui uma promessa de fidelidade aos fatos e ações que manifestam e para cuja realização contribuem. (Duranti, 1994b: 2)</p> <p>E também, neste mesmo item, é apresentada a seguinte afirmação:</p> <p>Como decorrência dessa naturalidade, Duranti apresenta a quarta característica do documento arquivístico, que denomina inter-relacionamento. Trata-se das relações que os documentos estabelecem entre si no decorrer das atividades e que os tornam interdependentes.</p> <p>A afirmativa anotada na opção C: A introdução da informação documental, registrada num suporte com código preestabelecido, criou uma revolução no modo de utilizar a informação. está excluída das abordagens desenvolvidas por Duranti, e consideradas pela autora Rondinelli (2013) citada na bibliografia para fundamentar a elaboração da prova.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão trata sobre reflexões da autora Luciana Duranti, estas que constam em uma tradução de Adelina Novaes e Cruz, no entanto o edital não mencionou esta bibliografia. Assim, requer a avaliação da ponderação apresentada, de modo a promover a anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 17	Inscrição 161282
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão foi elaborada fundamentando-se diretamente na bibliografia sugerida no Programa de Prova Cargos Classe E (Edital 358/2016) que regulamentou o concurso. O livro de Rondinelli (2003), capítulo 3, no item O que dizem os contemporâneos, no subitem Autores de língua inglesa: Duranti, Eastwood, McKemmish, Upward e Yeo, logo no primeiro parágrafo é apresentada a seguinte afirmação:</p> <p>Duranti (1994 b:l-3), mais precisamente no texto Documentos arquivísticos contemporâneos como evidência de ação, situa o conceito de documentos arquivísticos em meio a considerações sobre o papel que desempenham na sociedade como arsenais da administração, do direito, da história, da cultura e da informação.</p> <p>Na sequência, neste mesmo item, é apresentada a seguinte afirmação:</p> <p>Assim, o documento arquivístico constitui uma promessa de fidelidade aos fatos e ações que manifestam e para cuja realização contribuem. (Duranti, 1994b: 2)</p> <p>E também, neste mesmo item, é apresentada a seguinte afirmação:</p> <p>Como decorrência dessa naturalidade, Duranti apresenta a quarta característica do documento arquivístico, que denomina inter-relacionamento. Trata-se das relações que os documentos estabelecem entre si no decorrer das atividades e que os tornam interdependentes.</p> <p>A afirmativa anotada na opção C: A introdução da informação documental, registrada num suporte com código preestabelecido, criou uma revolução no modo de utilizar a informação. está excluída das abordagens desenvolvidas por Duranti, e consideradas pela autora Rondinelli (2013) citada na bibliografia para fundamentar a elaboração da prova.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Ilustríssima banca examinadora, o gabarito preliminar da questão objeto deste recurso deve ser alterado para: questão anulada como será demonstrado a seguir. A assertiva dada como exceção as reflexões de Duranti de documentos arquivístico não é uma exceção já que essa autora entende que um dos atributos inerentes ao documento arquivístico é o inter-relacionamento (Duranti, 1994) e esse atributo se caracteriza por entender que os documentos estabelecem relações no decorrer do andamento das transações e de acordo com suas necessidades. Cada documento está intimamente relacionado 'com outro tanto dentro quanto fora do grupo no qual está preservado e (...) seu significado depende dessas relações". As relações entre os documentos, e entre eles e as transações das quais são' resultantes estabelecem o axioma de que um único documento não pode se constituir em testemunho suficiente do curso de fatos e atos passados: os documentos são interdependentes no que toca a seu significado e sua capacidade comprobatória. Em outras palavras, os documentos estão ligados entre si por um elo que é criado no momento em que são produzidos ou recebidos, que é determinado pela razão de sua produção e que é necessário à sua própria existência, à sua capacidade de cumprir seu objetivo, ao seu significado, confiabilidade e autenticidade. Na verdade, os registros documentais são um conjunto indivisível de relações intelectuais permanentes tanto quanto de documentos (Duranti, 1994, p. 52)</p> <p>Fontes: DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, 1994, p. 49-64.</p> <p>http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 22	Inscrição 158625
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Se as afirmativas II e III não estão conforme consta no e-arq Brasil, quando esse aborda os requisitos, e não se referem ao conceito de requisitos, mas ao conceito de metadados, conclui-se que as afirmativas em questão estão incorretas.			
Ressalta-se que o comando da questão solicitou que o candidato apontasse as afirmativas INCORRETAS.			
Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 22

Considerando os requisitos indicados no e-arq Brasil para desenvolver um SIGAD, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os requisitos foram classificados de acordo com o grau maior ou menor de exigência para que o SIGAD possa desempenhar suas funções.
- II. Os requisitos foram classificados em: obrigatórios; obrigatórios, se aplicáveis; e facultativos.
- III. Quando indicado pela frase O SIGAD deve..., o requisito é imprescindível.
- IV. Quando indicado pela frase O SIGAD pode..., o requisito é opcional.

Estão INCORRETAS as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.

Solicitação de anulação da questão: itens III e IV não estão conforme consta no trecho da p. 15 do E-arq Brasil.

O item II refere-se a requisitos quando o correto seria se referir-se aos elementos dos metadados. São conceitos diferentes conforme consta na página 15 do E-arq Brasil.

Argumentação - Conforme a página 15 do E-Arq Brasil (2011):

Obrigatoriedade dos requisitos

Os requisitos foram classificados em obrigatórios, altamente desejáveis e facultativos, de acordo com o grau maior ou menor de exigência para que o SIGAD possa desempenhar suas funções.

No e-ARQ Brasil, os requisitos foram considerados:

- obrigatórios quando indicados pela frase: O SIGAD tem que...
- altamente desejáveis quando indicados pela frase: O SIGAD deve...
- facultativos quando indicados pela frase: O SIGAD pode...

Obrigatoriedade dos metadados

Os metadados apresentados neste documento também foram classificados de acordo com o grau maior ou menor de exigência para apoiar as funcionalidades do SIGAD.

Cada elemento de metadado é classificado como:

(O) = obrigatório (OA) = obrigatório, se aplicável (F) = facultativo

Fonte: CONARQ - Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos: e-ARQ Brasil. versão 1.1. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Arquivos Brasil, 2011. Disponível em:

<<http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm> > Acesso em: Acesso em: 29 set. 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 24	Inscrição 181642
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Considerando o trecho da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e as informações contidas no enunciado da questão tem-se os seguintes desdobramentos:</p> <p>I - Hamilton deve efetuar a transferência do projeto de pesquisa do professor do Departamento de Sociologia e Antropologia ao arquivo intermediário, onde ele irá permanecer até novembro de 2020, quando, então, deverá ser recolhido ao arquivo permanente. O documento em questão integra a série 231 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Conforme previsto na tabela de temporalidade em questão, ele deve permanecer na fase corrente enquanto estiver em vigor (ou seja, até 27/11/2015) e mais 5 anos na fase intermediária (até 2020). Depois deverá ser recolhido ao arquivo permanente. Portanto, o procedimento I está INCORRETO uma vez que indica que o prazo de guarda na fase intermediária deverá ser até o ano de 2018.</p> <p>II - Hamilton deve devolver a pasta contendo os resultados e as avaliações parciais dos projetos de pesquisa do Departamento de Letras Vernáculas ao arquivo corrente da unidade, onde deverá permanecer até 2019, quando, então, deverá ser eliminada. Destaca-se que os documentos em questão integram a série 232 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a qual contém a seguinte observação: Eliminar os relatórios parciais, cujas informações encontram-se recapituladas nos relatórios finais. Conforme mencionado, as informações em questão já tinham sido incluídas no relatório final. Ou seja, uma vez registrado em relatório final, já pode ser eliminado e, portanto, não precisa cumprir os prazos de guarda.</p> <p>Como se percebe, o procedimento II está INCORRETO, uma vez que indica a transferência ao arquivo intermediário e não a eliminação.</p> <p>III - Hamilton deve efetuar a transferência das folhas de ponto dos bolsistas de iniciação científica do projeto de pesquisa do Departamento de Fotografia, cinema e teatro, pois elas já cumpriram o prazo de 5 anos previsto no arquivo corrente da unidade, conforme previsto na da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Devendo ser mantidas no arquivo intermediário até 2062, quando, então, poderão ser eliminadas.</p> <p>Destaca-se que os documentos em questão integram a série 243 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e, conforme previsto, está INCORRETO.</p> <p>IV - Hamilton não deve efetivar a transferência das fichas de cadastramento de bolsistas de iniciação científica do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAPq) do Instituto de Ciências Exatas, pois elas devem ser mantidas no arquivo corrente da unidade até o segundo semestre de 2020, quando poderão ser eliminadas. Destaca-se que os documentos em questão integram a série 242 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e, conforme previsto, está CORRETO.</p> <p>Conforme pode ser constatado acima, apenas 1 procedimento está CORRETO. Dessa forma, a alternativa correta é a letra B.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito considerou correta a afirmativa B. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, o procedimento IV está efetivamente correto e o procedimento II, apesar de tratar no campo de observação da Tabela de Temporalidade a possibilidade de eliminação, não expressa concretamente em quase fase ocorreria, ficando a estender que o mesmo deva ocorrer após a fase intermediária, entendendo assim o procedimento como correto. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração do gabarito da questão para a afirmativa A, que menciona como corretos 2 procedimentos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 24	Inscrição 161282
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Considerando o trecho da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e as informações contidas no enunciado da questão tem-se os seguintes desdobramentos:</p> <p>I - Hamilton deve efetuar a transferência do projeto de pesquisa do professor do Departamento de Sociologia e Antropologia ao arquivo intermediário, onde ele irá permanecer até novembro de 2020, quando, então, deverá ser recolhido ao arquivo permanente. O documento em questão integra a série 231 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Conforme previsto na tabela de temporalidade em questão, ele deve permanecer na fase corrente enquanto estiver em vigor (ou seja, até 27/11/2015) e mais 5 anos na fase intermediária (até 2020). Depois deverá ser recolhido ao arquivo permanente. Portanto, o procedimento I está INCORRETO uma vez que indica que o prazo de guarda na fase intermediária deverá ser até o ano de 2018.</p> <p>II - Hamilton deve devolver a pasta contendo os resultados e as avaliações parciais dos projetos de pesquisa do Departamento de Letras Vernáculas ao arquivo corrente da unidade, onde deverá permanecer até 2019, quando, então, deverá ser eliminada. Destaca-se que os documentos em questão integram a série 232 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a qual contém a seguinte observação: Eliminar os relatórios parciais, cujas informações encontram-se recapituladas nos relatórios finais. Conforme mencionado, as informações em questão já tinham sido incluídas no relatório final. Ou seja, uma vez registrado em relatório final, já pode ser eliminado e, portanto, não precisa cumprir os prazos de guarda.</p> <p>Como se percebe, o procedimento II está INCORRETO, uma vez que indica a transferência ao arquivo intermediário e não a eliminação.</p> <p>III - Hamilton deve efetuar a transferência das folhas de ponto dos bolsistas de iniciação científica do projeto de pesquisa do Departamento de Fotografia, cinema e teatro, pois elas já cumpriram o prazo de 5 anos previsto no arquivo corrente da unidade, conforme previsto na da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Devendo ser mantidas no arquivo intermediário até 2062, quando, então, poderão ser eliminadas.</p> <p>Destaca-se que os documentos em questão integram a série 243 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e, conforme previsto, está INCORRETO.</p> <p>IV - Hamilton não deve efetivar a transferência das fichas de cadastramento de bolsistas de iniciação científica do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAPq) do Instituto de Ciências Exatas, pois elas devem ser mantidas no arquivo corrente da unidade até o segundo semestre de 2020, quando poderão ser eliminadas. Destaca-se que os documentos em questão integram a série 242 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e, conforme previsto, está CORRETO.</p> <p>Conforme pode ser constatado acima, apenas 1 procedimento está CORRETO. Dessa forma, a alternativa correta é a letra B.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima banca examinadora, o gabarito preliminar da questão objeto deste recurso deve ser alterado para: assertiva A, como será demonstrado a seguir. Ao analisar o texto, todas as proposições e o trecho da tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições federais de ensino, podemos depreender que dois procedimentos estão corretos, que são:

Procedimento II: A pasta de resultado e as avaliações parciais do projeto de pesquisa do departamento de letras vernáculas foi transferida de forma inadequada ao arquivo intermediário já que este documento deve permanecer por 5 anos no arquivo corrente após o ano letivo de 2014 realizado, só devendo ser transferido ao arquivo intermediário no fim do ano letivo de 2019. Portanto o procedimento adotado pelo arquivista ao devolver a pasta ao arquivo corrente foi o adequado

Procedimento IV: Segundo a tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das instituições federais de ensino as fichas de cadastramento de bolsistas devem permanecer no arquivo corrente pelo período de 5 anos e ao término deste período devem ser eliminadas. Portanto as fichas produzidas no segundo semestre de 2015 deverão permanecer no arquivo corrente até o segundo semestre de 2020 e ao fim desse prazo estarão disponíveis para eliminação.

Fontes:

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 24	Inscrição 161282
Fontes: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos_tabelas/portaria_n0922011_tabela_de_temporalidade_e_destinac			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 24	Inscrição 158625
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Considerando o trecho da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e as informações contidas no enunciado da questão tem-se os seguintes desdobramentos:

I - Hamilton deve efetuar a transferência do projeto de pesquisa do professor do Departamento de Sociologia e Antropologia ao arquivo intermediário, onde ele irá permanecer até novembro de 2020, quando, então, deverá ser recolhido ao arquivo permanente. O documento em questão integra a série 231 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Conforme previsto na tabela de temporalidade em questão, ele deve permanecer na fase corrente enquanto estiver em vigor (ou seja, até 27/11/2015) e mais 5 anos na fase intermediária (até 2020). Depois deverá ser recolhido ao arquivo permanente. Portanto, o procedimento I está INCORRETO uma vez que indica que o prazo de guarda na fase intermediária deverá ser até o ano de 2018.

II - Hamilton deve devolver a pasta contendo os resultados e as avaliações parciais dos projetos de pesquisa do Departamento de Letras Vernáculas ao arquivo corrente da unidade, onde deverá permanecer até 2019, quando, então, deverá ser eliminada. Destaca-se que os documentos em questão integram a série 232 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a qual contém a seguinte observação: Eliminar os relatórios parciais, cujas informações encontram-se recapituladas nos relatórios finais. Conforme mencionado, as informações em questão já tinham sido incluídas no relatório final. Ou seja, uma vez registrado em relatório final, já pode ser eliminado e, portanto, não precisa cumprir os prazos de guarda.

Como se percebe, o procedimento II está INCORRETO, uma vez que indica a transferência ao arquivo intermediário e não a eliminação.

III - Hamilton deve efetuar a transferência das folhas de ponto dos bolsistas de iniciação científica do projeto de pesquisa do Departamento de Fotografia, cinema e teatro, pois elas já cumpriram o prazo de 5 anos previsto no arquivo corrente da unidade, conforme previsto na da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Devendo ser mantidas no arquivo intermediário até 2062, quando, então, poderão ser eliminadas.

Destaca-se que os documentos em questão integram a série 243 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e, conforme previsto, está INCORRETO.

IV - Hamilton não deve efetivar a transferência das fichas de cadastramento de bolsistas de iniciação científica do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAPq) do Instituto de Ciências Exatas, pois elas devem ser mantidas no arquivo corrente da unidade até o segundo semestre de 2020, quando poderão ser eliminadas. Destaca-se que os documentos em questão integram a série 242 da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e, conforme previsto, está CORRETO.

Conforme pode ser constatado acima, apenas 1 procedimento está CORRETO. Dessa forma, a alternativa correta é a letra B.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 24

Hamilton é arquivista e trabalha no arquivo intermediário de uma Universidade Federal em Minas Gerais. Em dezembro de 2015, Hamilton recebeu no arquivo intermediário os seguintes documentos:

- O projeto de pesquisa, original, proposto por um professor do Departamento de Sociologia e Antropologia, produzido em março de 2013, com o seguinte despacho: O projeto foi executado entre 10/03/2013 e encerrado em 27/11/2015.
- Uma pasta contendo os resultados e as avaliações parciais, originais, dos projetos de pesquisa do Departamento de Letras Vernáculas, referentes ao ano letivo de 2014, com a seguinte despacho: Informações incluídas no relatório final.
- As folhas de ponto, originais, dos bolsistas de iniciação científica de um projeto de pesquisa do Departamento de Fotografia, cinema e teatro, referentes ao ano letivo de 2010.
- As fichas de cadastramento de bolsistas de iniciação científica, do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAPq) do Instituto de Ciências Exatas, originais, produzidas no segundo semestre de 2015.

Considerando-se essas informações, a terminologia arquivística e o trecho da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) apresentado abaixo.

Análise os quatro procedimentos a seguir.

I - Hamilton deve efetuar a transferência do projeto de pesquisa do professor do Departamento de Sociologia e Antropologia

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 24	Inscrição 158625
<p>I. Hamilton deve efetuar a transferência do projeto de pesquisa do professor do Departamento de Sociologia e Antropologia ao arquivo intermediário, onde irá permanecer até novembro de 2018, quando, então, deverá ser recolhido ao arquivo permanente.</p> <p>II. Hamilton deve devolver a pasta contendo os resultados e as avaliações parciais dos projetos de pesquisa do Departamento de Letras Vernáculas ao arquivo corrente da unidade, onde deverá permanecer até 2019, quando, então, deverá ser transferida ao arquivo intermediário. III. Hamilton não deve efetuar a transferência das folhas de ponto dos bolsistas de iniciação científica do projeto de pesquisa do Departamento de Fotografia, cinema e teatro, pois elas devem ser mantidas no arquivo corrente da unidade até 2062, quando, então, poderão ser eliminadas.</p> <p>IV. Hamilton não deve efetivar a transferência das fichas de cadastramento de bolsistas de iniciação científica do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAPq) do Instituto de Ciências Exatas, pois elas devem ser mantidas no arquivo corrente da unidade até o segundo semestre de 2020, quando poderão ser eliminadas.</p> <p>Está(ão) CORRETO(S): A) 2 procedimentos, apenas. B) 1 procedimento, apenas. C) 4 procedimentos. D) 3 procedimentos, apenas.</p> <p>*Solicitação de alteração de gabarito*: São 2 itens corretos: os itens 2 e 4 estão corretos. Os itens 1 e 3 estão errados. Portanto, existem 2 procedimentos corretos. Letra A é a resposta e o gabarito deve ser alterado.</p> <p>*Argumentação*</p> <p>O item 1 errado - entendo que vigore até 11/2015, quando se encerra. Após vigorar, vai para o arquivo intermediário (ficará até 11/2020) e + 5 anos. Depois será recolhido ao permanente.</p> <p>O item 2 está certo - 2014 + 5 = 2019. Após, transferência ao intermediário.</p> <p>O item 3 está errado Pois, Hamilton deve transferir as folhas de ponto dos bolsistas pois elas ficam só 5 anos no arquivo corrente e não até o ano de 2062 no arquivo corrente.</p> <p>O item 4 está certo - 2015 + 5 = 2020. Após, eliminação.</p> <p>As argumentações foram feitas com base na análise da TABELA DE TEMPORALIDADE E DESTINAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO RELATIVOS ÀS ATIVIDADES-FIM DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR IFES, pág. 23. Disponível em: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/codigos_tabelas/portaria_n0922011_tabela_de_temporalidade_e_destinacao.pdf em: 29 de set. 2016.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 25	Inscrição 172002
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
<p>Houve erro de impressão, apresentando duas alternativas idênticas. Pelo exposto a banca manifesta-se pelo deferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

As opções de respostas da questão 25 da prova específica de arquivologia, letras A e B estão idênticas:

- A) ISAAR(CPF); ISDF; ISDIAH; ISAD(G).
- B) ISAAR(CPF); ISDF; ISDIAH; ISAD(G).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 25	Inscrição 160706
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Houve erro de impressão, apresentando duas alternativas idênticas. Pelo exposto a banca manifesta-se pelo deferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de numero 25 as respostas A e B eram idênticas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 44 - ARQUIVISTA	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 30	Inscrição 180978
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A Área de notas da ISAD (G) se destinada à informação especializada ou a qualquer outra informação que não possa ser incluída em nenhuma das outras áreas.

A Área de notas da NOBRADE se destina ao registro de informação sobre o ESTADO DE CONSERVAÇÃO e/ou qualquer outra informação sobre a unidade de descrição que não tenha lugar nas áreas anteriores.

Como se percebe, a Área de notas da ISAD (G), não prevê o registro de informações sobre o estado de conservação.

Vale ressaltar que para atender ao objetivo de registrar informações sobre o estado de conservação a NOBRADE inclui entre os elementos de descrição da Área de notas o elemento Notas sobre conservação, que não é previsto na ISAD (G).

Portanto a alternativa A está CORRETA: trata-se uma especificidade da NOBRADE.

Considerando que o enunciado da questão solicita ao candidato que aponte a alternativa INCORRETA, o disposto no gabarito preliminar procede: a alternativa INCORRETA é a C.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 30 contém duas alternativas incorretas (a letra "A" e a letra "C")

A alternativa A diz que a Área de Notas é específica da NOBRADE e na verdade, a Área de Notas está contida tanto na NOBRADE (área 6 - página 54) quando na ISAD(G) (área 6- página 44).

Ambas as normas utilizam essa área para, além de outros objetivos, inserir informações as quais não puderam ser inseridas em outras áreas. Isso pode ser constatado pelas definições das áreas, como se segue:

"Área de notas, onde se registra informação sobre o estado de conservação e/ou qualquer outra informação sobre a unidade de descrição que não tenha lugar nas áreas anteriores;" NOBRADE, página 18

"Área de notas (destinada à informação especializada ou a qualquer outra informação que não possa ser incluída em nenhuma das outras áreas);" ISAD (G) - página 13

Diante do exposto, o candidato poderia também considerar a letra "A" errada porque a área é comum a ambas as normas bem como tem, em sua caracterização, objetivos comuns.

Por esses dois motivos, peço pela anulação da questão.

Fonte:

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 18	Inscrição 179765
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Houve falha na interpretação do(a) candidato(a) sobre o que estava sendo solicitado nesta questão. A interpretação correta é parte da avaliação. Não foi solicitado que o candidato(a) identificasse, dentre as opções apresentadas, aquela que estivesse errada, mas aquela que evidenciasse o erro contido na tabela.</p> <p>Observe o enunciado da questão:</p> <p>Todas as informações constantes na tabela acima estão corretas, EXCETO que: evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS.</p> <p>De fato, consta na tabela que evitar a proximidade com pessoas seria uma das medidas de proteção contra AIDS e esta informação é falsa. As demais informações da tabela estão corretas.</p> <p>Portanto, a única resposta possível para esta questão é aquela contida na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde a única medida preventiva e a mais segura contra o sarampo é a vacina tríplice-viral. Evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS. O que recomenda-se e o uso de preservativos no contato sexual e não o distanciamento, o que caracterizaria exclusão e discriminação contra soropositivos.

A resposta correta pode ser tanto a letra letra C quanto a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 18	Inscrição 183672
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Houve falha na interpretação do(a) candidato(a) sobre o que estava sendo solicitado nesta questão. A interpretação correta é parte da avaliação. Não foi solicitado que o candidato(a) identificasse, dentre as opções apresentadas, aquela que estivesse errada, mas aquela que evidenciasse o erro contido na tabela.</p> <p>Observe o enunciado da questão:</p> <p>Todas as informações constantes na tabela acima estão corretas, EXCETO que:</p> <p>evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS.</p> <p>De fato, consta na tabela que evitar a proximidade com pessoas seria uma das medidas de proteção contra AIDS e esta informação é falsa. As demais informações da tabela estão corretas.</p> <p>Portanto, a única resposta possível para esta questão é aquela contida na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

C- NÃO EXISTE VACINA CONTRA SARAMPO.

A QUESTÃO PEDE PARA MARCAR A ERRADA EXISTE VACINA CONTRA SARAMPO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 18	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Houve falha na interpretação do(a) candidato(a) sobre o que estava sendo solicitado nesta questão. A interpretação correta é parte da avaliação. Não foi solicitado que o candidato(a) identificasse, dentre as opções apresentadas, aquela que estivesse errada, mas aquela que evidenciasse o erro contido na tabela.</p> <p>Observe o enunciado da questão:</p> <p>Todas as informações constantes na tabela acima estão corretas, EXCETO que: evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS.</p> <p>De fato, consta na tabela que evitar a proximidade com pessoas seria uma das medidas de proteção contra AIDS e esta informação é falsa. As demais informações da tabela estão corretas.</p> <p>Portanto, a única resposta possível para esta questão é aquela contida na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão pede-se a informação incorreta que consta na tabela. Na tabela, consta que se evita a AIDS evitando proximidade com pessoas infectadas, enquanto o gabarito diz que evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS. A palavra não, não consta na tabela, portanto é a resposta incorreta da questão. Portanto sugiro anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 18	Inscrição 182591
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Houve falha na interpretação do(a) candidato(a) sobre o que estava sendo solicitado nesta questão. A interpretação correta é parte da avaliação. Não foi solicitado que o candidato(a) identificasse, dentre as opções apresentadas, aquela que estivesse errada, mas aquela que evidenciasse o erro contido na tabela.</p> <p>Observe o enunciado da questão:</p> <p>Todas as informações constantes na tabela acima estão corretas, EXCETO que: evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS.</p> <p>De fato, consta na tabela que evitar a proximidade com pessoas seria uma das medidas de proteção contra AIDS e esta informação é falsa. As demais informações da tabela estão corretas.</p> <p>Portanto, a única resposta possível para esta questão é aquela contida na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 18 deveria ser anulada, pois, foi muito mal formulada, sendo confusa. A tabela apresenta informações erradas com relação às doenças, não havia rodapé indicando se eram informações fictícias ou a fonte das informações. O enunciado somente afirmava que todas as informações da tabela estavam corretas e pede para indicar qual alternativa apresenta uma informação incorreta com base na tabela. Há uma contradição entre a tabela e o enunciado. Primeiro, evitar proximidade com pessoas infectadas, realmente, não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS, uma vez que o vírus HIV não é transmitido por gotículas do espirro ou da saliva presentes no ar. A transmissão do vírus ocorre por relações sexuais, contato com secreções, uso de perfuro-cortantes contaminados, entre outras formas (Brasil, 2010). Segundo, Aedes aegypti é classificado como um mosquito, e não como um pernilongo devido às suas características comportamentais e ao regionalismo (Consoli e Oliveira, 1994). Terceiro, existe vacina para Sarampo, sendo a única medida preventiva e a mais segura. A primeira dose deve ser aplicada aos doze meses de vida, aos 15 (quinze) meses com a vacina tetra viral (corresponde à segunda dose) (D2) da vacina tríplice viral e uma dose da vacina (varicela). Todos os homens e mulheres até 49 anos devem tomar a dose da vacina e serem vacinados, independentemente de história pregressa da doença (Brasil, 2010). E quarto, no Brasil, gatos podem se infectar com o vírus rábico e fazer parte do ciclo de transmissão do vírus da raiva no ambiente urbano (Brasil, 2010).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2009.816 p.

Consoli, R. A. G. B.; Oliveira, R. L. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994, 228p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 18	Inscrição 178308
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Houve falha na interpretação do(a) candidato(a) sobre o que estava sendo solicitado nesta questão. A interpretação correta é parte da avaliação. Não foi solicitado que o candidato(a) identificasse, dentre as opções apresentadas, aquela que estivesse errada, mas aquela que evidenciasse o erro contido na tabela.</p> <p>Observe o enunciado da questão:</p> <p>Todas as informações constantes na tabela acima estão corretas, EXCETO que: evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS.</p> <p>De fato, consta na tabela que evitar a proximidade com pessoas seria uma das medidas de proteção contra AIDS e esta informação é falsa. As demais informações da tabela estão corretas.</p> <p>Portanto, a única resposta possível para esta questão é aquela contida na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para assinalar a alternativa errada e existem duas alternativas erradas: alternativa C (ainda não existe vacina contra sarampo) e alternativa D (gatos não transmitem raiva).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 18	Inscrição 167557
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Houve falha na interpretação do(a) candidato(a) sobre o que estava sendo solicitado nesta questão. A interpretação correta é parte da avaliação. Não foi solicitado que o candidato(a) identificasse, dentre as opções apresentadas, aquela que estivesse errada, mas aquela que evidenciasse o erro contido na tabela.</p> <p>Observe o enunciado da questão:</p> <p>Todas as informações constantes na tabela acima estão corretas, EXCETO que: evitar proximidade com pessoas infectadas não é uma medida de proteção recomendada contra AIDS.</p> <p>De fato, consta na tabela que evitar a proximidade com pessoas seria uma das medidas de proteção contra AIDS e esta informação é falsa. As demais informações da tabela estão corretas.</p> <p>Portanto, a única resposta possível para esta questão é aquela contida na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão pede-se a alternativa incorreta sobre vírus patogênicos. No quadro da questão é dito que a proximidade com pessoas infectadas com o vírus da AIDS é contagioso, porém essa informação é errônea, como é descrito no site do Ministério da Saúde (MS):

Como o HIV, vírus causador da Aids, está presente no sangue, sêmen, secreção vaginal e leite materno, a doença pode ser transmitida de várias formas:

- Sexo sem camisinha. Por ser vaginal, anal ou oral;
- De mãe infectada para o filho durante a gestação, o parto ou a amamentação;
- Uso da mesma seringa ou agulha contaminada por mais de uma pessoa;
- Transfusão de sangue contaminado com o HIV;
- Instrumentos que furam ou cortam, não esterilizados.

No item A, é negado o fato de a proximidade ser contagioso na transmissão da AIDS, sendo então o item verdadeiro, porém no gabarito foi dito que essa questão é errada.

(<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/links-de-interesse/286-aids/9050-como-se-transmite-a-aids>)

No item B, onde nega que o Aedes Aegypti seja um mosquito, essa afirmação também é falsa, como descrito ainda no site do MS: "Os mosquitos fêmea sugam sangue para produzir ovos. Se o mosquito da dengue estiver infectivo, poderá transmitir o vírus da dengue neste processo."

(<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/links-de-interesse/301-dengue/14610-curiosidades-sobre-o-aedes-aegypti>)

No item C, onde é descrito que não existe vacina para sarampo, também é uma alternativa falsa, como descrito no site do MS: "A vacina contra o sarampo é a única medida preventiva e a mais segura. É importante que o esquema vacinal esteja completo.."

(<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/sarampo>)

E no item D, onde afirma-se que gatos não transmitem raiva é outro item errado, como descrito no manual de secretaria de estado: "Mas há formas de controlar e até eliminar a raiva em suas comunidades: vacinando os cachorros e gatos todos os anos e procurando o Posto de Saúde, se as pessoas são agredidas por animais."

(<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/416-2.pdf>)

Portanto, havendo três alternativas erradas e uma correta, sendo que foi pedido a alternativa errada, acredito, portanto, que a questão deva ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 20	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Creio que pode estar havendo algum engano do(a) candidato (a), pois o gabarito oficial desta questão é a alternativa A e não a alternativa D.			

FUNDAMENTAÇÃO

: Alguns vermes são causadores da ascaridíase e da teníase e são organismos vivos relacionados a doenças na espécie humana. A questão pede a alternativa incorreta e essa informação está correta. Portanto sugiro anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 21	Inscrição 184588
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Embora o argumento do(a) candidato(a) não seja procedente, esta questão foi anulada, porque foi detectado erro de preenchimento de alguns dados da tabela (dados referentes à região norte nos anos de 1994 e 1995), o que pode comprometer a interpretação correta da questão apresentada.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 21 trouxe uma tabela do IBGE com o COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL NAS CINCO REGIÕES DO BRASIL NO PERÍODO 1990 A 2000. Temos os dados de todas as regiões e logo abaixo tem o Brasil para cada ano. É automático esperar a soma dos dados de todas as regiões para o Brasil (última linha da tabela).

A letra no gabarito preliminar como incorreta é a B, porém a letra D compara o coeficiente da região Sul e Sudeste. Como a última linha (Coeficiente do Brasil) não é uma soma dos coeficientes das demais regiões brasileiras, mas também não é possível adivinhar qual o critério de ponderação para achar os dados, utilizei da soma (Sul + Sudeste) para comparar com os dados obscuros do Brasil e com isso a letra D também está incorreta.

Como não há uma clareza dos dados apresentados na questão, dando margem para várias interpretações e consequentemente, mais de uma alternativa correta, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 21	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

O coeficiente de mortalidade do Brasil foi de 405 contra 511 das regiões sul e sudeste, contrariando o que se pede na questão. Portanto sugiro anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 21	Inscrição 165349
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Esta questão foi anulada, porque foi detectado erro de preenchimento de alguns dados da tabela (dados referentes à região norte nos anos de 1994 e 1995), o que pode comprometer a interpretação correta da questão apresentada.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a anulação da questão 21 por existir duas alternativas incorretas levando assim o candidato ao erro. A alternativa (A) o Coeficiente de mortalidade Infantil nas cinco regiões brasileiras diminuiu entre os anos de 1990 e 2000. alternativa incorreta, pois a região norte no ano de 1994 houve aumento do coeficiente de mortalidade. A alternativa (B) está incorreta pois a queda do coeficiente de mortalidade infantil foi maior na região nordeste do que na região sul.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 23	Inscrição 184205
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na opção C, o enunciado afirma que, Em geral, os alimentos mais energéticos são aqueles que têm mais gordura." Esta afirmativa está correta pois os dois alimentos que fornecem acima de 350 Kcal (aqueles mais calóricos da tabela) correspondem exatamente aos dois com maior teor de gordura. Ademais, dos quatro alimentos que fornecem acima de 250 Kcal, em três deles o conteúdo de gordura é mais elevado. A única opção errada é a letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa A da questão 23 diz:

"UM (1) copo de feijão tem aproximadamente a mesma quantidade de quilocalorias que cinco colheres de feijão" é falsa pois no enunciado diz que MEIO (1/2) copo de leite de vaca tem 63,0 quilocalorias, logo, UM copo equivale a 126 quilocalorias.

E a alternativa C

"Em geral os alimentos mais energéticos são aqueles que tem mais gordura" também é falsa.

A questão pede para assinalar apenas UMA alternativa falsa...

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 28	Inscrição 167557
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Animais germe free ou axênicos constituem um subgrupo especial de animais gnotobióticos. Neste animais, a flora é ausente ou (para os mais cuidadosos), pelo menos, indetectável pelos métodos de análise disponíveis. Esse é o entendimento predominante na literatura, e mesmo na referência mencionada pelo(a) candidato(a), Andrade e cols, Animais de Laboratório: Criação e Experimentação. Fiocruz, 2006, páginas 59 e 2212-215. Na página 59, por exemplo, é possível encontrar a seguinte definição de gnotobióticos são os animais que possuem flora conhecida, não existente ou não detectável.</p> <p>Desta forma, a única opção errada é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No item A, é dito animais que gnotobióticos são animais que possuem flora microbiológica conhecida, não existente ou não detectável. Essa afirmativa está errada de acordo com um trecho do manual de Antenor Andrade e colaboradores, onde se diz: "modelo gnotobiótico é constituído de um animal criado em ambiente controlado e portador de uma flora associada totalmente conhecida. (pag 211)" Portanto, onde se diz não detectável é falso, portanto, deixando a alternativa errada.

No item B, foi descrito que animais SPF são animais livres de qualquer microrganismo. Já nesse mesmo manual é descrito que "animais SPF são animais livres de microrganismos e parasitos específicos, porém não necessariamente livres de outros não-específicos (pag 62)", havendo, portanto, outra alternativa errada, uma vez que qualquer, dito na alternativa B, é dito para designar pessoa ou coisa sem especificação.

Com isso, havendo dois itens errados na mesma questão, sendo que foi pedido a alternativa errada quanto ao status sanitário, é válido a anulação dessa questão.

Andrade, A; Pinto, S.C. ; Oliveira, R.S. Animais de laboratório: criação e experimentação. Ed. Fiocruz, 2006, 388p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 29	Inscrição 165502
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>termo cobaia, ao contrário do que manifesta o(a) candidato(a) é exclusivamente empregado para porquinho da índia e não qualquer animal mantido em biotérios. Todavia, esta questão foi anulada pois no enunciado no lugar de 3 a 4 semanas saiu 6 a 7 semanas o que pode ter levado alguns candidatos ao erro.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito o cancelamento da questão, pois diante do exposto na pergunta não erra possível chega a resposta dado no gabarito.

Segue quadro de características anatomofisiológicas, com os dados mais relevantes sobre as principais cobaias de um Biotério, sendo assim ou todas estão certas ou não existe resposta a pergunta.

QUESTÃO 29

Um bioterista recebe a encomenda de um pesquisador de 10 cobaias machos de 6 a 7 semanas de idade. o bioterista entende corretamente o que o pesquisador deseja receber.

Dentre as opções abaixo, marque a interpretação Correta do bioterista.

a) o pesquisador deseja receber 10 exemplares machos de uma espécie qualquer do biotério, logo após o desmame, para serem usados em experimentações.

B) o pesquisador deseja receber 10 exemplares machos de porquinhos-da índia logo após o desmame.

C) o pesquisador deseja receber 10 exemplares machos de coelhos logo após o desmame.

D) o pesquisador deseja receber 10 exemplares machos de hamsters logo após o desmame.

II - Diferenças biológicas

Características Anatomofisiológicas

Camundongo Rato Cobaia Hamster Coelho

Peso ao nascer (gr) 1-2 5-6 70-100 2 30-180

Início da alimentação sólida (dias) 12-13 12 4-5 7-9 4-16

Desmame (dias) Após o 21 21 14-21 20-25 42-66

Peso ao desmame (gr) 10-12 30-50 180-240 30-40 800-1500

Tamanho do adulto (cm) 12-15 40-44 - - -

Peso da fêmea adulta (gr) 25-90 250-400 700-900 95-150 6,4-7,3 kg ²
1,8-6,4 kg ³

Peso do macho adulto (gr) 20-40 300-800 900-1200 85-130

Longevidade (anos) 2-3 3-4 4-5 1,5-2 5-6

Batimentos cardíacos/min 600(328-730) 382(261-600)¹ 280(260-400) 450(300-600) 205(123-304)

Frequência respiratória 163(84-230) 94(75-115) 90(69-104) 74(33-127) 51(31-60)

Temperatura corpórea (°C) 35,5(35,2-37,9) 35,9-37,5 37,2-39,5 37-38 38,5-40,0

Quadro publicado em um artigo do site www.cobea.org.br

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 29	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>termo cobaia, ao contrário do que manifesta o(a) candidato(a) é exclusivamente empregado para porquinho da índia e não qualquer animal mantido em biotérios. Todavia, esta questão foi anulada pois no enunciado no lugar de 3 a 4 semanas saiu 6 a 7 semanas o que pode ter levado alguns candidatos ao erro.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Os porquinhos da índia são muito usados em biotérios, porém existem várias outras cobaias. A questão deixa claro que o pesquisador pediu 10 cobaias macho, assim invalidando a certeza da questão a qual se refere o gabarito. Portanto sugiro anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 31	Inscrição 171668
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O efeito Bruce ocorre apenas quando as fêmeas são expostas, nas primeiras horas de gestação, a odores de macho que não lhe é familiar; isto é, diferente daquele com o qual acasalou (Bruce, H.M., 1960, J. Reprod. Fértil.1,96-103). Ainda, é um procedimento comum, em biotérios de produção, manter permanentemente os casais macho a fêmea, na mesma gaiola, para aproveitamento do cio pós-parto. Esse procedimento aumenta a produção além de contribuir para a qualidade dos índices e registros levantados. Andrade e cols, Animais de Laboratório: Criação e Experimentação. Fiocruz, 2006, página 116-118. Apenas a letra A está correta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito preliminar consta que a resposta da questão 31 é a letra "A". Esta alternativa realmente está correta, porém, a letra "B" também poderia estar. Quando as fêmeas entram em gestação, se expostas a machos de outras linhagens ou seus feromônios durante as primeiras 24 horas, ocorre uma reabsorção em mais de 50% dos embriões. Este é o chamado Efeito de Bruce (ANDRADE, A., PINTO, SC., and OLIVEIRA, RS., orgs. Animais de Laboratório: criação e experimentação [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 388 p. ISBN: 85-7541-015-6. Available from SciELO Books). Devido a este efeito, os machos devem sim ser separados das fêmeas para evitar a queda da produtividade desses animais em um biotério.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 33	Inscrição 179173
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Os bebedouros não são considerados como enriquecimento, porque não são itens opcionais, mas constituem uma necessidade básica para o provimento de água, necessário à manutenção da vida do animal.</p> <p>Laptick e cols sugerem o reaproveitamento de materiais disponíveis em biotério e, ilustra, como exemplo, o uso de garrafinhas de bebedouros que podem ser usadas também como toca. Neste caso, é a toca, e não o bebedouro, que corresponde a um item de enriquecimento ambiental.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta para a questão 33 seria letra D. No entanto, todas as opções estão corretas, pois os bebedouros podem ser aproveitados para o enriquecimento ambiental. O aproveitamento está descrito no livro LAPCHIK, V.B.V.; MATTARAIA, V.G.M.; KO, G.M. Cuidados e manejo de animais de laboratório. Eds. Atheneu, 2009. Página 543, Figura 33.1-A. Por isso, solicito anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 34	Inscrição 183205
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com Andrade e cols, Animais de Laboratório: Criação e Experimentação. Fiocruz, 2006, página 66 a 68, o sistema de acasalamento de irmãos da mesma ninhada é o mais fácil para a manutenção de características da linhagem consanguínea. Este mesmo autor relaciona os sistemas de acasalamento como sendo: ao acaso, Método Poiley, Método Falconer e acasalamento consanguíneo.			

FUNDAMENTAÇÃO

O acasalamento entre irmãos, por si só, não constitui sistema de acasalamento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 35	Inscrição 171668
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão foi anulada pois foi detectado um erro de digitação no nome da espécie de cães, que foi grafado como Canis familairis no lugar de Canis familiaris. Isto pode ter induzido alguns candidatos ao erro.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa "A" da questão 35 apresenta erro no nome da espécie biológica de cachorros. O nome da espécie correto é "Canis familiaris" e não "Canis familairis". Este erro pode induzir à marcação incorreta da questão, portanto ela deverá ser cancelada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 35	Inscrição 167557
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão foi anulada pois foi detectado um erro de digitação no nome da espécie de cães, que foi grafado como Canis familiaris no lugar de Canis familiaris. Isto pode ter induzido alguns candidatos ao erro.			

FUNDAMENTAÇÃO

O item A é verdadeiro, de acordo com o manual de Antenor Andrade e colaboradores, porém nesse manual, esse item, descrito fidedignamente na questão 35, quis se relacionar à derivação da espécie do cão juntamente no contexto histórico da espécie, porém a questão da prova quer ser relacionada com animais de laboratório, ou seja, os animais (cães) que são utilizados em pesquisa, e nesse manual é descrito Para fins experimentais, a raça mais utilizada é o beagle, em razão de seu porte médio (10 kg-25 kg), temperamento dócil e padronização racial (pag 161). Portanto, acredito que esse item tenha sido descrito equivocadamente, dando a entender que existem muitas espécies experimentais, uma vez que esse fato não procede, devido a falta de padronização de raça e, conseqüentemente variedade em dados experimentais.

No item B é dito para evitar o apego aos animais pelos tratadores, é importante que a cada dia um bioterista diferente cuide do bem-estar e da alimentação dos cães. Esse item é discordante com o que é dito nesse manual, onde diz: "O manejo de um cão deve ser realizado, sempre que possível, pelos mesmos tratadores e pesquisadores. (pag 162)" Nesse contexto, é dito justamente para manter o bem-estar animal, evitando estresse ao animais devido ao fato de serem tratados por pessoas desconhecidas. E, por conseguinte, nesse manual não é descrito que é importante que se troque de bioterista a cada dia, e sim o contrário. Portanto, sendo discordante com a literatura, acredito que a questão deveria ser anulada.

Andrade, A; Pinto, S.C. ; Oliveira, R.S. Animais de laboratório: criação e experimentação. Ed. Fiocruz, 2006, 388p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 35	Inscrição 181775
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão foi anulada pois foi detectado um erro de digitação no nome da espécie de cães, que foi grafado como Canis familiaris no lugar de Canis familiaris. Isto pode ter induzido alguns candidatos ao erro.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso por erro ortográfico

Prova de Assistente de Biotério, questão 35

Em relação à criação e ao manejo de cães para fins de experimentações científicas, é correto afirmar, EXCETO:

A) todos os cães pertencem a uma única espécie (Canis familiaris) com múltiplas raças e variedades.

B) para evitar o apego aos animais pelos tratadores, é importante que a cada dia um bioterista diferente cuide do bem-estar e da alimentação dos cães.

Erro na nomenclatura científica convencional da espécie (Canis familiaris), na opção A; inexistência da espécie referida.

Recurso: pede-se anulação da questão por ocorrência de duas opções contendo afirmações errôneas (opções A e B).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 36	Inscrição 178692

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

De acordo com as Diretrizes para Prática de Eutanásia do CONCEA, o método de eutanásia deve produzir imediata perda da consciência, seguido de parada respiratória e cardíaca e perda de função cerebral (página 8). Segundo a mesma diretriz é imperativo a confirmação da morte do animal, de maneira que todos os seguintes sinais devem estar presentes: ausência de movimento respiratório (apneia); ausência de batimentos cardíacos (assistolia); ausência de pulsação, mucosas pálidas e perda do reflexo corneal ou aqueles apropriados para a espécie (página 7). Dessa forma, apenas a opção A está correta.

FUNDAMENTAÇÃO

A opção B deixa o sentido de função cerebral ambíguo, uma vez que o controle dos batimentos cardíacos e movimentos respiratórios podem ser designados por essa função e que muitas vezes são mantidos nos animais que foram submetidos à eutanásia mesmo após a perda de consciência. Exemplo: No método de eutanásia pela sobredose anestésica o animal perde a consciência e há parada respiratória mas ainda é observado batimento cardíaco, conseqüentemente atividade cerebral, ainda que parcial.

Segundo o Manual de Cuidados e Procedimentos com Animais de Laboratório do Biotério de Produção e Experimentação da FCF-IQ/USP as técnicas de eutanásia devem resultar em rápida perda de consciência, seguida por parada cardíaca OU respiratória, o que condiz com o termo “SEM NECESSARIAMENTE” exposto na alternativa B, sendo esta, assim como a opção A, correta.

LAPCHIK, V.B.V.; MATTARAIA, V.G.M.; KO, G.M. Cuidados e manejo de animais de laboratório. Eds. Atheneu, 2009.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 41	Inscrição 175386
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhor(a) examinador(a),
conforme o item 6.7. do edital, as provas objetivas teriam a duração de 3 horas, sendo um direito meu fazer a prova no tempo em que o edital me fornece de forma tranquila e impassível, porém devido a um tumulto ocasionado pelo não cumprimento do período de sigilo conforme o item 6.18., embora no mesmo item diz que esse horário poderia ser ampliado, alguns candidatos se mostraram exaltados, com comportamentos inadequados, causando transtornos aqueles que ainda estavam realizando a prova, onde os aplicadores não se manifestaram de forma condizente conforme o item 6.15., e a situação só foi normalizada depois da chegada da coordenação que conversaram com os candidatos que já haviam terminado, sendo que os mesmos ainda se mantiveram exaltados, porém depois de alguns instantes o período de sigilo havia acabado e os então candidatos se retiraram da sala. Devido ao não cumprimento do item 6.15., me senti prejudicada, acarretando um mal desempenho na hora de passar as minhas respostas para o gabarito, uma vez que na questão 41 eu tinha como objetivo marcar a letra A , só que devido a esse tumulto todo comecei a preencher o campo de outra alternativa e respeitando o item 6.10. decidi preencher então a errada, que eu havia já começado, uma vez que não havia mais como obter outra folha de resposta e nem marcar a questão que eu havia já definido como a correta, posto isto me senti prejudicada, sendo a minha questão não respondida corretamente.

No caderno de provas que eu utilizava, nota-se a questão marcada com um X, se fosse possível a identificação dele, provaria que a resposta que eu ia dar era realmente a correta, e só pelo fato de ser uma das últimas questões a ser passada para o gabarito entende-se que realmente foi um erro ocasionado por esse tumulto todo, tendo em vista que foi bem no momento em que os alunos exaltados estavam falando em alto tom sobre o problema descrito.

Apresentados os problemas espero que o mesmo seja solucionado de uma forma parcial, uma vez que eu estava no meu direito e o mesmo em partes não foi correspondido.

Atenciosamente,
Vanessa de Rezende.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 42	Inscrição 185887
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Há apenas uma alternativa (opção B) que completa corretamente o enunciado da questão. Não é necessário incluir a palavra EXCETO neste enunciado.</p> <p>As condutas de boas praticas em laboratório recomendam: utilizar sempre sapatos fechados, calcas compridas e jalecos de manga longa.</p> <p>Todas as demais opções referem se a condutas erradas e, portanto, não são recomendadas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho por meio deste informar-lhes, que deveria existir a palavra exceto na formulação da pergunta da questão 42, para que todos os itens se tornem verdadeiros ou falsos. Por este motivo a questão 42 deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 43	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Embora a data da RDC 306/2004, da ANVISA, tenha saído trocada no enunciado da questão, esta troca não compromete o entendimento da mesma, nem contribui para confundir os candidatos ou para levá-los a fazerem um opção errada. Desta forma, anular desnecessariamente uma questão, por este tipo de troca no enunciado, representa prejuízo para aqueles candidatos que dominando o conteúdo resolveram adequadamente a questão.

FUNDAMENTAÇÃO

A resolução da ANVISA é a RDC 306 de 07 de Dezembro de 2004 e não "2014" como informa a questão. Questão com informação incorreta, portanto sugiro anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 24 - ASSISTENTE DE LABORATORIO - BIOTERISTA	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 43	Inscrição 165114
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

O (A) candidato(a) alega dois motivos em seu recurso.

Em relação ao primeiro ponto, embora a data da RDC 306/2004, da ANVSA, tenha saído trocada no enunciado da questão, esta troca não compromete o entendimento da mesma, nem contribui para confundir os candidatos ou para levá-los a fazerem um opção errada. Desta forma, anular desnecessariamente uma questão por este tipo de troca no enunciado representaria prejuízo para aqueles candidatos que dominando o conteúdo resolveram adequadamente a questão.

Em relação ao segundo ponto, é importante fazer a distinção do trecho contido na opção C da questão 43 da prova e aquele reproduzido no recurso do(a) candidato(a) que se refere ao item 6.1 da RDC 306. Enquanto a opção C da prova trata do destino de carcaças de animais NÃO SUBMETIDOS a processos de experimentação com micro-organismos, o item 6.1 da RDC refere-se a carcaças de animais SUMETIDOS a processos de experimentação com micro-organismos. A única opção incorreta é a letra D.

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia!

O enunciado da questão já está incorreto, cita a RDC 306/2014. Sendo que a RDC 306 é de 07 de dezembro de 2004.

A questão 43 pede para selecionarmos a alternativa incorreta.

De acordo com o gabarito preliminar, a alternativa incorreta seria a letra D.

No entanto, a alternativa C também está incorreta. Já que de acordo com a RDC 306, carcaças de animais utilizados ou não em experimentos, devem ser submetidos à tratamento prévio antes da disposição final. Segue trecho retirado na íntegra através do link:

http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/res_306.pdf

6 - GRUPO A2

6.1 - Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microorganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microorganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anátomo-patológico ou confirmação diagnóstica. Devem ser submetidos a tratamento antes da disposição final.

Sugiro anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 16	Inscrição 166522
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Barramento é apenas o meio físico de interconexão entre o processador e a memória. O processador tem a função de executar instruções e buscá-las em memória, e os dados também.			

FUNDAMENTAÇÃO

A função do processador é executar instruções. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma função do processador:

- A) Buscar instruções e dados na memória (também não é função do processador)
- C) Gerenciar programas. (correto de acordo com gabarito)

O processador manda a informação para o Barramento que solicita instruções e dados na memória (como por exemplo a memória RAM), interligando assim memória com o processador.
De maneira geral, os barramentos são responsáveis pela interligação e comunicação dos dispositivos em um computador. O processador se comunica com a memória e o conjunto de dispositivos de entrada e saída, isso é barramentos: um se chama barramento de endereços (address bus); outro, barramento de dados (data bus); o terceiro, barramento de controle (control bus).

No caso possui duas respostas corretas, a questão deve ser anulada

LEAL, Aquilino R. Barramentos em microcomputadores. Artigo Saber. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro. p.1-6.
Disponível em:
<http://www.lee.eng.uerj.br/downloads/graduacao/microprocessadores/artigos_saber/a_publicar/barramento1.pdf>.

Infoweste- Processadores: clock, bits, memória cache e múltiplos núcleos. Disponível em:
<<http://www.infowester.com/processadores.php>>.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 17	Inscrição 166522
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
CD-ROM é uma unidade de dados permanentes.			

FUNDAMENTAÇÃO

Um computador possui unidades de dados permanentes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de dados permanentes:

- A) Disco rígido.
- B) Cd-rom. (possui duas definições)
- C) Memória secundária.
- D) Memória primária. (gabarito oficial)

A questão foi mal formulada, pois teria que especificar a palavra Cd-rom, pois têm 2 segmentos: a de unidade Cd- Rom e de Midia CD-ROW, ou seja induz o candidato a erro devido a forma que foi colocada a questão.

Tanto os CDs de áudio quanto os CDs de dados são mídias digitais, ou seja CD-rom (sem colocação correta não é uma unidade de dados permanentes.

Referências Bibliográficas:

Clube do hardware. Iniciantes: Entendendo o CD-ROM. Disponível em:<<http://www.hardware.com.br/dicas/iniciantes-2.html>>.

Enciclopédia Culturama - CONCEITOS DE DISPOSITIVO DE ARMAZENAMENTO E PALAVRAS DERIVADAS (CD-ROM ou "leitor"). Disponível em:<<https://educavita.blogspot.com.br/2013/01/definicao-de-armazenamento-do.html>>.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 17	Inscrição 166277
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Os dados gravados no CD-ROM são permanentes.			

FUNDAMENTAÇÃO

Cd-rom é memória móvel, portanto não é permanente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 20	Inscrição 171811
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O software é um arquivo de computador que armazena instruções de máquina.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria que revesse essa questão pois as instruções de maquinas não são armazenados em arquivos de computadores e sim instruções a serem executadas pelo processador em forma binaria para obter um resultado pelo qual foi feito

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 22	Inscrição 189803
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A única opção correta é o comando cd.

O comando para alterar diretório é cd.

A linha de comando completa para mover para o diretório acima seria "cd ..", portanto o comando é cd.

FUNDAMENTAÇÃO

Em minha opinião essa questão ficou mal formulada, e deve ser anulada.

No Windows o comando correto para voltar um nível acima é "cd.." e "chdir.." também funciona.

No Unix o comando para voltar um nível acima é "cd .." (neste comando a diferença está no espaço), se digitarmos apenas "cd" iremos para o diretório raiz.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 22	Inscrição 188555
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A única opção correta é o comando cd.

O comando para alterar diretório é cd.

A linha de comando completa para mover para o diretório acima seria "cd ..", portanto o comando é cd.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 22 da prova do cargo de Assistente de Tecnologia da Informação possui o seguinte enunciado: "O comando para mover o diretório um nível acima no sistema operacional Linux e/ou Windows é". O gabarito publicado tem como resposta a alternativa de letra "C" com a resposta "cd". Segundo Neves (2013), o comando para mover o diretório um nível acima é "cd .." em que possui um espaço e um ponto seguido de outro. Segundo o site wikiHow.com, em seu artigo: "Como alterar Diretórios no prompt de comandos", o comando para mover o diretório a um nível acima é: "cd.." no sistema operacional Windows. Apenas o comando "cd" como está na alternativa "C" não moverá um nível acima no diretório. Portanto, como não há alternativa correta para o enunciado, solicito a anulação da questão 22.

Referência

NEVES, Julio Cezar. Programação Shell Linux. 9ª ed. - Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

Artigo: Como alterar Diretórios no prompt de Comando; disponível em

<<http://pt.wikihow.com/Alterar-Diret%C3%B3rios-no-Prompt-de-Comandos>> acessado em 27/09/2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 23	Inscrição 188555	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
<input type="checkbox"/> O comando é tee.				

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 23 possui o seguinte enunciado "O comando usado para direcionar um fluxo de saída para um arquivo e também para um terminal é" e o gabarito disponibilizado está referindo a alternativa de letra "A" que possui a resposta "tee." . Segundo uniriotec, o comando para direcionar um fluxo de saída para um arquivo ou para um terminal é "tee" (sem o ponto final). Uma vez que a opção da letra "D" não possui ponto final, o ponto apresentado na alternativa da letra "A", portanto, não se refere à finalização de frase e sim parte do comando.

Assim, a questão 23 não possui em suas alternativas a resposta para o enunciado e solicito, portanto, a anulação da questão.

Referência: site Uniriotec.br. Guia de comando tee, disponível em <<http://www.uniriotec.br/~morganna/guia/tee.html>> acessado em 27/09/2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 23	Inscrição 180584
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O direcionamento do fluxo de saída faz parte do comando tee. Portanto o comando tee pode direcionar um fluxo de saída para um arquivo ou terminal.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço o ANULAMENTO da questão pelo seguinte fato:

De acordo com esses sites:<http://www.comandoslinux.com/>;
<http://www.devmedia.com.br/comandos-importantes-linux/23893>;

O comando Tee possui função diferente da descrita no enunciado da questão. Neste está descrito como: O comando usado para direcionar um fluxo de saída para um arquivo e também para um terminal. Já nesses sites dizem outra coisa com relação ao comando: Copia o input (entrada) para um standard output (saída padrão) e outros ficheiros. Portanto, a função do comando Tee não condiz com o enunciado da questão.

Por isso, peço o ANULAMENTO da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 23	Inscrição 164962
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O comando cat é para concatenar arquivos.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem duas opções que direcionam um fluxo de saída para UM arquivo e também para um terminal. Portanto, a questão deve ser anulada.

A) tee.
Correta.

Segundo o manual do comando tee, ele é usado para ler a entrada padrão e escrevê-la na saída padrão e em vários arquivos (Não apenas em um arquivo). A questão pergunta qual é o comando usado para direcionar um fluxo de saída para UM arquivo. Uma das principais características do tee é direcionar a entrada padrão PARA UM OU MAIS arquivos - além da saída padrão. Quem conhece o comando tee e cat, sabe que é possível fazer as mesmas coisas quando se trata de direcionar o fluxo de saída para apenas UM arquivo.

É verdade que ele pode direcionar o fluxo de saída tanto para um arquivo quanto para a saída padrão, mas a característica marcante dele, que o diferencia substancialmente do comando cat, é poder direcionar para vários arquivos.

C) cat.
Correta.

O cat é um programa presente em sistemas unix-like. Ou seja, sistemas que foram baseados no Unix. São exemplos o Linux, FreeBSD e Mac OS. A documentação do comando diz que ele serve para concatenar arquivos e escrevê-los na saída padrão. Mas, segundo Abraham Silberschatz, muitos sistemas operacionais, incluindo o UNIX e o MS-DOS, combinam os dois em uma estrutura de arquivo-dispositivo. Nesse caso, os dispositivos de I/O são identificados por nomes de arquivos especiais.. É esse conceito descrito por Silberschatz e característica bem conhecida dos sistemas unix é que torna o cat uma resposta correta para a questão.

Podemos afirmar que a entrada padrão, bem como qualquer fluxo de saída, são arquivos em sistemas unix-like. Podemos citar, por exemplo, o arquivo chamado stdin que é a entrada padrão e está localizado na pasta /dev. Quando o cat lê o arquivo /dev/stdin ou qualquer fluxo de saída representado por um arquivo, ele o enviará para a saída padrão (para um terminal normalmente). Caso seja necessário direcionar o fluxo de saída para UM arquivo, utilizasse o caractere > para sinalizar esse desejo.

A questão pede o comando usado para direcionar um fluxo de saída para UM arquivo e também para um terminal, mas não especifica que esse comando deva fazer o direcionamento simultaneamente. O cat pode fazer ambos, mas não simultaneamente. Caso a questão tivesse especificado que isso deveria ser feito simultaneamente pelo comando, o cat deveria ser descartado. Mas a omissão desse detalhe crucial permitiu que o cat seja considerado como opção e consequentemente que pessoas a escolhessem como alternativa correta.

Exemplo que direciona um fluxo de saída do teclado para o arquivo1 (1) e para terminal (2):

- 1) cat /dev/stdin > arquivo1
- 2) cat /dev/stdin

O comando cat é um dois mais usados em sistemas unix. Uma pesquisa no google pela expressão cat unix retorna aproximadamente 784.000 resultados enquanto uma para tee unix retorna aproximadamente 442.000. Isso evidencia que o cat é muito mais usado que o tee. Por ser tão popular entre as alternativas, foi a primeira que analisei. Quando uma questão pergunta qual o comando usado para direcionar um fluxo de saída para um arquivo e também para um terminal, faz-se os seguintes questionamentos: É possível direcionar um fluxo de saída com o cat? Sim é possível. É possível que esse direcionamento seja feito para UM arquivo? Sim é possível. É possível que esse direcionamento seja feito para um terminal? Sim é possível. A questão diz que o direcionamento para UM arquivo e para um terminal deve ser feito simultaneamente? Não diz. Então o cat é uma resposta correta.

Além de ambos conseguirem fazer o que foi delimitado na questão, o cat está mais próximo de ser a resposta correta por poder direcionar apenas para UM arquivo. A questão diz direcionar um fluxo de saída para UM arquivo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 25	Inscrição 189803	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
A questão pede máscara e não máscara de rede invertida.				

FUNDAMENTAÇÃO

Em minha opinião essa questão deve ser anulada por possuir duas respostas corretas, a letra "A" e "C".

A questão "C" também está correto devido ao fato de também possuir 22 bits na máscara:

0.63.255.255, neste caso temos 0 bits + 6 bits + 8 bits + 8 bits. O 63 em binário usando os 8 bits do octeto é 00111111.

Vale lembrar que 0.63.255.255 também é uma forma válida de máscara de rede, também conhecida como Wildcards ou mascara de rede invertida.

Nesse link podemos ver que 0.63.255.255 é uma forma de mascara de rede invertida:

<http://www.esubnet.net/inverse-mask.html>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 26	Inscrição 168246
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
TELNET e FTP são serviços distintos e não podem ser confundidos.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 26 devemos marcar como resposta qual protocolo TCP/IP é usado para serviço de conexão de terminal remoto. O gabarito considerou a afirmativa C (TELNET) como a resposta correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que assim como o protocolo TELNET que utiliza um terminal para conexão com outro computador, o protocolo FTP também utiliza um terminal para conexão com outro computador por meio de um IP fixo. Desde modo temos que as afirmativas C e D são respostas plausíveis para essa questão. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão, pois a mesma contem duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 26	Inscrição 186487
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
TELNET e FTP são serviços distintos e não podem ser confundidos.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, bom dia.

Ambos os protocolos FTP e TELNET, são utilizados para conexão de terminal remoto, principalmente no Linux, portando entendo que a questão 26, tem duas respostas: Letra C e/ou Letra D, devendo esta questão ser CANCELADA por duplicidade de respostas. veja ex:

Exemplo conexão de terminal FTP:

Como a maior parte dos protocolos em claro da camada de aplicação, o FTP obedece a uma sequência requisição-resposta padrão, como este exemplificado, e comentado, a seguir, com o uso do aplicativo ftp em linha de comando em um sistema Unix (Introduction to FTP, 1993):

```
ux1 4> ftp ftp.cso.uiuc.edu (abrir a seção com o servidor)
```

```
Connected to ux3.cso.uiuc.edu.
```

```
220 ux3.cso.uiuc.edu FTP server (Version 2.0WU(11) Tue Apr 13 13:24:04 CDT 1993)
ready.
```

```
Name (ftp.cso.uiuc.edu:ward): anonymous (log como anonimo)
```

```
331 Guest login ok, send your complete e-mail address as password.
```

```
Password: lynnward@uiuc.edu (digitar um email como senha)
```

```
230-Please read the file README
```

```
230- it was last modified on Mon Mar 15 11:54:07 1993 238 days ago
```

```
230 Guest login ok, access restrictions apply.
```

```
Remote system type is UNIX.
```

```
Using binary mode to transfer files.
```

```
ftp> dir (Mostra o diretório corrente)
```

```
200 PORT command successful.
```

```
150 Opening ASCII mode data connection for /bin/ls.
```

```
total 1598
```

```
drwxr-xr-x 22 root wheel 1024 Oct 7 10:40 .
```

```
drwxr-xr-x 22 root wheel 1024 Oct 7 10:40 ..
```

```
drwxrwxr-x 2 zinzow pc 512 Mar 2 1991 .bin
```

```
-rwxr-xr-x 1 root wheel 1000 Apr 14 1993 .cache
```

```
-rw-rw-r 1 root amiga 2073 Feb 24 1989 .microupdate
```

```
-rw-rw-r 1 root amiga 2050 Feb 24 1989 .microupdate~
```

```
drwxr-xr-x 3 383 ftp 1024 Nov 4 12:00 ACM
```

```
-rw-rr 1 zinzow ftp 4427 Mar 15 1993 README
```

```
drwxrwxr-x 11 wahlmann amiga 512 Aug 22 00:47 amiga
```

```
drwxrwxr-x 2 zinzow ftp 1024 Jan 20 1993 bbs
```

```
drwxr-xr-x 2 root wheel 512 Apr 13 1993 bin
```

```
dxxx 2 root wheel 512 Apr 13 1993 dev
```

```
drwxrwxr-x 15 138 wheel 512 Apr 15 1993 doc
```

```
226 Transfer complete.
```

```
ftp> ascii (determina que a transferência será ASCII)
```

```
200 Type set to A.
```


CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 26	Inscrição 186487
ftp> get README (transfere o arquivo README para o cliente)			
200 PORT command successful.			
150 Opening ASCII mode data connection for README (4427 bytes).			
226 Transfer complete.			
4523 bytes received in 0.04 seconds (1.1e+02 Kbytes/s)			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 28	Inscrição 166522	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
Encaminhamento e endereçamento são termos técnicos bem definidos.				

FUNDAMENTAÇÃO

O roteador precisa tratar cada pacote que chega, procurando a linha de saída que será usada para ele nas tabelas de roteamento. Esse processo é denominado

- B) encaminhamento
- C) roteamento.

Roteamento é um termo usado para descrever as ações feitas pela rede para mover os pacotes através dela.

Roteamento e encaminhamento possuem a mesma função neste sentido da questão

Sendo Assim duas respostas correta - Anulação da Questão

Referências Bibliográficas

Mudanças na Rede Atual. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em:
<http://www.gta.ufrj.br/grad/02_1/mpls/rot_com.html>.

FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de dados e redes de computadores. AMGH Editora, 2009. p. 455; 647.

PETERSON, Larry L.; DAVIE, Bruce S. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xxvii, 545p. ISBN 9788535248975. p.105-106.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 28	Inscrição 164962
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Encaminhamento e endereçamento são termos técnicos bem definidos.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão quer saber como é denominado o processo em que cada pacote que chega é tratado, procurando a linha de saída que será usada para ele nas tabelas de roteamento.

- O gabarito preliminar informa que a resposta correta é encaminhamento. No entanto, é muito importante salientar que Andrew S. Tanenbaum afirmou, em seu livro Redes de Computadores, que ALGUMAS VEZES, é útil fazer distinção entre roteamento e encaminhamento. Algumas vezes, é útil fazer distinção entre roteamento, que é a tomada de decisão sobre quais rotas utilizar, e encaminhamento, o que acontece quando um pacote chega. Podemos imaginar que um roteador tem dois processos em seu interior. Um deles trata cada pacote que chega, procurando a linha de saída que será usada para ele nas tabelas de roteamento. Esse processo é o encaminhamento. O outro processo é responsável pelo preenchimento e pela atualização das tabelas de roteamento. É nesse processo que o algoritmo de roteamento entra em cena.
- A afirmativa que esse processo é denominado encaminhamento não atinge a generalidade que considerá-lo como um processo de roteamento atinge. O autor do conceito afirma apenas que ALGUMAS VEZES o conceito de encaminhamento é útil. Uma pessoa atenta a forma que o autor descreveu o conceito lembraria da restrição Algumas vezes. Além disso, o autor também usa a expressão Podemos imaginar, o que explicita que distinguir roteamento de encaminhamento é útil em um contexto abstrato. Ou seja, provavelmente é útil em um ambiente didático ou de planejamento para o desenvolvimento de um roteador. É verdade que as vezes podemos imaginar roteamento e encaminhamento como duas coisas distintas, pois o próprio Tanenbaum afirmou isso. Porém, é sempre correto distinguir as vezes podemos imaginar de é denominado.
- O documento RFC 791 é a especificação do Protocolo de Internet. Existe uma citação nele para roteamento: The selection of a path for transmission is called routing.. No entanto, não é especificado o conceito de encaminhamento. Mas podemos imaginar o conceito de encaminhamento embutido no roteamento? Sim! Quando? As vezes. As vezes quando? Quando for útil.
- A questão deveria ter utilizado uma expressão similar a as vezes para que a questão correta fosse encaminhamento. Por exemplo, As vezes esse processo é denominado, Convenientemente esse processo é algumas vezes denominado ou Podemos imaginar esse processo como um processo de.
- Portanto, para não prejudicar as pessoas que entendem o conceito de roteamento, que não acham útil fazer a distinção entre roteamento e encaminhamento, que enxergam o processo descrito na questão como um processo de roteamento, e, principalmente, para não prejudicar as pessoas que estudaram tanto o conceito a ponto de se lembrar da restrição Algumas vezes, é útil usada por Tanenbaum, a resposta correta deve ser alterada da letra B para letra C. No entanto, para não prejudicar as pessoas que talvez não estudaram tanto a ponto de lembrar da restrição Algumas vezes, é útil utilizada na descrição do conceito, mas estudaram o suficiente para se lembrar que esse conceito foi descrito por Tanenbaum, o melhor é que a questão seja anulada.
- Dessa forma, a questão 28 deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 28	Inscrição 158638
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Encaminhamento e endereçamento são termos técnicos bem definidos.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 28 o gabarito apresentou como alternativa correta a letra B, contudo, a letra C também pode ser considerada como correta, em razão de que tanto o encaminhamento quanto o roteamento são sinônimos para denominar o processo de tratamento de cada pacote que chega, procurando a linha de saída que será usada para ele nas tabelas de roteamento, razão pela qual a questão deve ser anulada, pois apresenta duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 28	Inscrição 180516
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Encaminhamento e endereçamento são termos técnicos bem definidos.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sobre a questão 28:

QUESTÃO 28

O roteador precisa tratar cada pacote que chega, procurando a linha de saída que será usada para ele nas tabelas de roteamento. Esse processo é denominado

- A) nomeação.
- B) encaminhamento.
- C) roteamento.
- D) endereçamento.

A alternativa correta segundo o gabarito é a letra B, Encaminhamento.

Entretanto Encaminhamento e roteamento é a mesma coisa, encaminhamento é usado em Portugal vem do português europeu, e roteamento é usado no Brasil, que vem de routing termo em inglês que é exatamente a função de designar o processo de roteamento ou reencaminhamento de pacotes, que se baseia no endereço IP e máscara de rede dos mesmos.

Portanto existe duas respostas validas para a mesma pergunta, sendo assim, a alternativa C, está correta.

Complementando: " O roteamento é a principal forma utilizada na Internet para a entrega de pacotes de dados entre hosts (equipamentos de rede de uma forma geral, incluindo computadores, roteadores etc.). O modelo de roteamento utilizado e' o do salto-por-salto (hop-by-hop), onde cada roteador que recebe um pacote de dados, abre-o, verifica o endereço de destino no cabeçalho IP, calcula o próximo salto que vai deixar o pacote um passo mais próximo de seu destino e entrega o pacote neste próximo salto. Este processo se repete e assim segue ate' a entrega do pacote ao seu destinatário. No entanto, para que este funcione, são necessários dois elementos: tabelas de roteamento e protocolos de roteamento.

Tabelas de roteamento são registros de endereços de destino associados ao numero de saltos ate' ele, podendo conter varias outras informações.

Protocolos de roteamento determinam o conteúdo das tabelas de roteamento, ou seja, são eles que ditam a forma como a tabela e' montada e de quais informações ela e' composta. Existem dois tipos de algoritmo atualmente em uso pelos protocolos de roteamento: o algoritmo baseado em Vetor de Distancia (Distance-Vector Routing Protocols) e o algoritmo baseado no Estado de Enlace (Link State Routing Protocols)."

Fonte: <https://memoria.rnp.br/newsgen/9705/n1-1.html>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 28	Inscrição 186487
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Encaminhamento e endereçamento são termos técnicos bem definidos.			

FUNDAMENTAÇÃO

As palavras Encaminhamento e Endereçamento, são substantivos e sinônimas, ou seja, tem o mesmo sentido, desta forma a e 28 tem duas respostas: Letra B e Letra D, devendo ser CANCELADA, por dupla interpretação de resposta.

encaminhamento
substantivo masculino
Ato de encaminhar, ou endereçar.

endereçamento
substantivo masculino
Ato de endereçar, ou encaminhar

Tanto Encaminhamento e Endereçamento

1. Ensinar o caminho a.
2. Guiar.
3. Dar bom conselho.
4. Ir direito a; dirigir-se; tender a um fim.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 28	Inscrição 162549
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Encaminhamento e endereçamento são termos técnicos bem definidos.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 28

O roteador precisa tratar cada pacote que chega, procurando a linha de saída que será usada para ele nas tabelas de roteamento. Esse processo é denominado

Referência: o livro Computer Networks (Redes de Computadores) 4ª Edição, Andrew S. Tanenbaum,

Nos capítulos "5.2 Algoritmos de roteamento" e "5.4.5 Troca de rótulos e MPLS3" respectivamente, o autor fez as seguintes descrições sobre Roteamento:

"O algoritmo de roteamento é a parte do software da camada de rede responsável pela decisão sobre a linha de saída a ser usada na transmissão do pacote de entrada." p.2

"Roteamento é o processo que consiste em procurar um endereço de destino em uma tabela, a fim de descobrir para onde enviar um pacote." p.4

Por meio dos trechos anteriormente citados, podemos chegar ao entendimento que: ROTEAMENTO é processo que procura pelo endereço de destino de um pacote em uma tabela, a fim de tratar corretamente o caminho que o pacote deverá percorrer.

Assim, solicito a alteração do gabarito da questão 28 para a LETRA C - Roteamento, baseando-se na definição do Andrew S. Tanenbaum em seu livro Redes de Computadores.

Tanenbaum, Andrew S. Redes de Computadores. Editora Campus, 4ª edição, 2001, cap. 5

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 32	Inscrição 162549
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O comando para cancelar tarefa de impressão é lprm.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 32 - Qual dos seguintes comandos é usado em um sistema do tipo Unix, para cancelar uma tarefa de impressão?

Há dois comandos capazes cancelar arquivos da fila de impressão.

São eles:

lpc - Comando mais robusto capaz de cancelar impressões e até desativar impressoras.

lprm - Comando com menos capacidade de gerenciamento, mas também capaz de cancelar impressões com o auxílio do comando lpc para obter os códigos de arquivos a serem impressos.

Com dois comandos disponíveis para cancelamento de tarefas de impressão, conseqüentemente a questão tem duas opções como corretas, sendo assim é necessários anular a questão 32.

lpc(8), FreeBSD. Disponível em: <https://www.freebsd.org/cgi/man.cgi?query=lpc&sektion=8>. Acesso: 28/08/2016

lprm, FreeBSD. Disponível em:

<https://www.freebsd.org/cgi/man.cgi?query=lprm&apropos=0&sektion=1&manpath=FreeBSD+10.3-RELEASE+and+Ports&ar>
Acesso: 28/08/2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 32	Inscrição 180584
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O comando para cancelar tarefa de impressão é lprm.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço o ANULAMENTO da questão pelo seguinte fato:

De acordo com esses sites: <http://www.comandoslinux.com/>;
<http://www.devmedia.com.br/comandos-importantes-linux/23893>;

De acordo com o enunciado e o gabarito da questão o comando lprm possui a seguinte função: Cancelar uma tarefa de impressão. Porém, de acordo com os sites mencionados tal comando possui a função: Remove jobs da spooling queue da impressora.

Portando, o enunciado não condiz com o que diz o gabarito, pois cancelar e remover não são palavras sinônimas, com isso a questão está sem resposta.

Por isso, peço o ANULAMENTO da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 32	Inscrição 180516
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O comando para cancelar tarefa de impressão é lprm.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sobre a questão 32:

QUESTÃO 32

Qual dos seguintes comandos é usado em um sistema do tipo Unix, para cancelar uma tarefa de impressão?

- A) lpc.
- B) lpr.
- C) lprm.
- D) lpqi.

segundo o gabarito a alternativa correta seria a letra C LPRM, entretanto o comando LPC (alternativa A) também pode ser usado para cancelar e remover um trabalho de impressao, veja:

O aplicativo lpc significa (line-printer control) serve para controlar de impressão de arquivos.

Algumas opções do comando

abort impressora : interrompe a impressão atual e desativa a impressora especificada.

clean impressora : remove todos os arquivos da fila da impressora especificada.

disable impressora : desabilita a fila de impressão.

enable impressora : habilita a fila de impressão.

restart impressora : reinicializa o daemon lpd.

start impressora : ativa a impressão da impressora especificada.

status impressora : verifica o status da impressora especificada.

stop impressora : termina a impressão após o término do serviço atual.

topq impressora num : insere o job de número num no topo da fila de impressão.

"clean impressora : remove todos os arquivos da fila da impressora especificada."

"abort impressora : interrompe a impressão atual e desativa a impressora especificada.

sendo assim se utilizar lpc clean + nome da impressora os trabalhos que estão na fila são cancelados.

fonte: <http://www.uniriotec.br/~morganna/guia/lpc.html>

Fonte:<http://www.esrl.noaa.gov/gmd/dv/hats/cats/stations/qnxman/lpc.html>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 32	Inscrição 166522
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O comando para cancelar tarefa de impressão é lprm.			

FUNDAMENTAÇÃO

Qual dos seguintes comandos é usado em um sistema do tipo Unix, para cancelar uma tarefa de impressão?

- A) lpc. (correta de acordo com sistema Unix)
 C) lprm. (correta de acordo com gabarito.)

As versões Berkeley do sistema operacional Unix(tm) oferecem um spool de impressora de linha com um conjunto de programas: lpr, lprm, e lpc. Esses programas interagem com um processo autônomo chamado de daemon de impressora de linha. Esta RFC descreve os protocolos com os quais um daemon de impressora de linha cliente pode controlar a impressão.

Termo IPC: O aplicativo lpc significa (line-printer control) serve para controlar de impressão de arquivos. Se incluindo o comando clen - clean impressora: remove todos os arquivos da fila da impressora especificada.

Existem vários outros parâmetros que podem ser usados com o lpc, inclusive alguns muito úteis como o stop, start, enable, disable, move, etc. Uma consulta à página de manual (man lpc)

A questão está mal formulada, com duas respostas, e ainda induzindo o candidato ao erro. A questão deve ser anulada

Referências Bibliográficas

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, IPC. Disponível em: <<http://www.uniriotec.br/~morganna/guia/lpc.html>>.

Microsoft Suporte, Texto da RFC1179 Padrão para a Impressão TCP/IP do Windows. Disponível em: <<https://support.microsoft.com/pt-br/kb/124734>>.

PUNK, Piter. Configurando um sistema de impressão LPRng - A nova geração. Linux Magazine, p. 50-55, Setem. 2004. Disponível em: <http://www.linuxnewmedia.com.br/images/uploads/pdf_aberto/LM02_lprng.pdf>.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 32	Inscrição 189803	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
O comando para cancelar tarefa de impressão é lprm.				

FUNDAMENTAÇÃO

O comando "lprm" da alternativa "C" não cancela a tarefa de impressão, ele apenas remove arquivos da fila de impressão, se tivermos mais de um arquivo, e apagarmos apenas um deles, a tarefa de impressão continuará.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 34	Inscrição 166522
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente formulada.			

FUNDAMENTAÇÃO

No Microsoft EXCEL, estando com o valor 10 na célula A1 e =A1+9 na célula B1, qual é o resultado de A1+B1?

- A) 19.
- B) 29.
- C) 1019.
- D) 28.

A questão foi mal formulada, pois não informa em qual planilha as células estão localizadas, sendo que se uma celular estiver na plan1 e a outra célula na plan2, o resultado daria 19 e não 29 como consta no gabarito preliminar. O Microsoft Excel, possui ferramentas em que é possível inserir fórmulas em diferentes planilhas, no caso deduz o candidato a erro.

No caso possui duas respostas correta, e ainda induz o candidato a erro. A questão deve ser anulada

Referências Bibliográficas

Microsoft Suporte, sub-iten: usando somas em várias planilhas. Disponível

em:<<https://support.office.com/pt-br/article/Fun%C3%A7%C3%A3o-SOMA-043e1c7d-7726-4e80-8f32-07b23e057f89>>.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 35	Inscrição 172091
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente formulada e alternativa B está incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Essa questão não tem nenhuma alternativa incorreta, o gabarito esta para a alternativa B, porem ela não esta incorreta, o MS-Office é pago e quando adquirido ele pode sim ser instalado em qualquer computador, quando a questão fala "ele pode ser instalado em quaisquer maquinas do comprador" ela não especifica de que forma isso será feito, então isso pode ser feito de muitas maneiras e é possível, portanto a questão 35 não possui alternativa incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 35	Inscrição 168246
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente formulada.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a questão 35 devemos marcar a afirmativa incorreta em relação ao MS-Office e ao Libre Office. O gabarito considerou a afirmativa B (o uso do MS-Office é pago, mas uma vez comprada a licença, ele pode ser instalado em quaisquer máquinas do comprador) como incorreta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que faltam informações na referida afirmativa para que possamos avaliá-la. A afirmativa não identifica a versão do MS-Office, sugerindo assim que se refere a todas as versões existentes do mesmo. Assim levando em conta essa convicção e segundo os termos de licenças da própria Microsoft o MS-Office 2010 Home Edition possui possibilidade de ser ativado em até três dispositivos com a mesma licença de uso desde que os dispositivos fossem do mesmo proprietário, fazendo, portanto com que a afirmativa esteja correta. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão, pois a mesma não contém respostas incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 40	Inscrição 171811
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente formulada e não contém erros.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria que revesse essa questão pois o Cavallo de troia quando e executado pelo usuário ele replica no computador

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 40	Inscrição 186487
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente formulada e não contém erros.			

FUNDAMENTAÇÃO

Cavalos de Tróia são muito semelhantes para o regular vírus e, portanto, são muito difíceis de detectar. É por isso que devemos confiar na boa reputação anti-spyware.

Originalmente, os cavalos de Tróia não são destinados a se espalhar por si. No entanto, versões recentes têm componentes adicionais que podem permitir a sua propagação replicação. A atividade de cada um dos cavalos de Tróia depende do seu autor intenções.

Dentro deste contexto, entendo que a questão 40 não tem resposta CORRETA, devendo portanto ser CANCELADA, em função da evolução do Vírus Cavalo de Troia, que originalmente não se replicava mas nos dias de hoje, versões mais recentes deste vírus se replica com grande facilidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 41	Inscrição 164962
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos.			
O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o padrão internacional ISO/IEC 17799:2005, a segurança da informação se alicerça em cinco conceitos: confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e não repúdio.

- Entre as alternativas apresentadas na questão, temos o PGP. Segundo Andrew S. Tanenbaum, o PGP é um pacote completo para segurança de mensagens de correio eletrônico que fornece privacidade, autenticação, assinaturas digitais e compactação, tudo de uma forma fácil de usar. Portanto, o PGP garante autenticidade, confidencialidade, integridade e não repúdio, mas não garante disponibilidade. Ou seja, é um sistema de segurança que atende 4 dos 5 conceitos definidos pela ISO/IEC 17799:2005.
- Já o IMAP garante a disponibilidade. Segundo Tanenbaum o IMAP pressupõe que todas as mensagens de correio eletrônico permanecerão no servidor indefinidamente, em várias caixas de correio. O IMAP fornece mecanismos extensos para leitura de mensagens ou mesmo partes de mensagens, um recurso útil quando se utiliza um modem lento para ler a parte de texto de uma mensagem de várias partes com grandes anexos de áudio e vídeo. Tendo em vista que a suposição funcional é que as mensagens não serão transferidas para o computador do usuário com a finalidade de armazenamento permanente, o IMAP fornece mecanismos para criar, destruir e manipular várias caixas de correio no servidor. Desse modo, um usuário pode manter uma caixa de correio para cada correspondente e mover as mensagens da caixa de entrada para essas caixas depois que elas forem lidas.
- O documento RFC 3501 descreve o IMAP e faz as considerações de segurança. Como o IMAP só garante a disponibilidade, esse documento descreve como acoplar outros sistemas de segurança para atingir os 5 alicerces definidos na ISO/IEC 17799:2005. Além disso, faz considerações sobre a segurança no que diz respeito a disponibilidade. O documento descreve o comportamento do IMAP em casos em que ocorreram erros no processo de autenticação.
- O IMAP exige senha para que seus recursos sejam acessados, portanto, ainda que primitivo, também é um sistema de segurança que garante a disponibilidade da informação. É possível perceber mais claramente esse seu caráter de sistema de segurança quando comparado ao POP3. De acordo com Tanenbaum, o IMAP é diferente do POP3 que basicamente supõe que o usuário limpará a caixa de correio em cada contato e trabalhará off-line depois disso.
- Dessa forma, o POP3 não necessariamente garante a disponibilidade dos dados. Em uma situação hipotética, o usuário poderia baixar seus e-mails através do POP3 e, logo em seguida, seu HD queimar. Isso evidencia que o IMAP tem recursos de segurança em relação ao POP3. É claro que esse recurso garante a disponibilidade da informação. Dessa forma, o IMAP é um sistema de segurança que atende 1 dos 5 conceitos definidos pela ISO/IEC 17799:2005.
- Considerando-se que a questão apresenta duas opções que se conceituam como sistemas de segurança para correio eletrônico, ela deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 172091
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos.</p> <p>O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 42 fala em autenticação baseada em certificados, porem não especifica como será feita essa autenticação, assim a mesma fica bem ampla e abre procedência para o SSL, pois o mesmo também trabalha com autenticação baseada em certificados, logo a Q42 tem duas alternativas corretas: KERBEROS e SSL. Portanto a Questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 178044
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos. O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Para que serve o SSL?

SSL = Secure Socket Layer

É um sistema que permite a troca de informações entre dois computadores, de modo seguro. SSL fornece 3 coisas:

Privacidade: Impossível espionar as informações trocadas.

Integridade: Impossível falsificar as informações trocadas.

Autenticação: Ele garante a identidade do programa, da pessoa ou empresa com a qual nos comunicamos.

Segundo Tanbenbaum, pagina 609 do Livro Redes de Computadores, 4ª Edição:

"A SSL constrói uma conexão segura entre dois soquetes, incluindo:

1. Negociação de parâmetros entre cliente e servidor.
2. Autenticação mútua de cliente e servidor.
3. Comunicação secreta.
4. Proteção da integridade dos dados."

Portanto, como a pergunta faz referencia a autenticação, existem duas respostas verdadeiras para a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 164946
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos. O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Comentário: Acredito que essa questão deve ser anulada por essa renomeada banca porque tanto a letra B (gabarito a questão) com Kerberos suporta autenticação baseada em certificados como a letra D com SSL suporta também autenticação baseado em certificado (X509.v3 por exemplo).

SSL é uma camada do protocolo de rede, situada exatamente abaixo da camada de aplicação, com a responsabilidade de gerenciar um canal de comunicação seguro entre o cliente e o servidor. O SSL foi desenvolvido pela Netscape Communications Corporation e, atualmente é implementado na maioria dos browsers da WWW tais como o Netscape e o Internet Explorer. A palavra-chave <https://> é usualmente empregada para designar uma conexão segura. O SSL encontra-se atualmente na versão 3.0. Nesta versão o SSL exige a autenticação de ambas as partes envolvidas na troca de mensagens. Ou seja, tanto cliente quanto servidor devem fazer autenticação e afirmar que são que dizem ser. Vamos ao processo de privacidade e autenticidade.

Privacidade: Digamos que uma mensagem é transmitida de A para B. Neste caso A usa a chave pública de B para criptografar a mensagem, tornando B a única pessoa que pode decodificar a mensagem, usando a sua chave privada. Nós não podemos, entretanto, ter certeza quanto a identidade de A. □

Autenticidade: De modo a garantir a autenticidade de A no caso anterior, um sistema de códigos um pouco mais complexo é necessário. A mensagem de A para B é primeiramente criptografada com a chave privada de A e posteriormente com a chave pública de B. Para decodificar a mensagem B usa primeiro sua chave privada e depois a chave pública de A. Agora B pode ter certeza de que A é realmente quem diz ser, pois ninguém mais poderia criptografar a mensagem usando a chave privada de A. Isso é desenvolvido pelo SSL com o uso de certificados.

Para finalizar deixo como exemplo o site godaddy que utiliza o SSL nas plataformas que disponibiliza para seus clientes criarem seus sites como pode ser visto no link: <https://br.godaddy.com/web-security/ssl-certificate/ov-ssl-certificate>.

Bibliografias:

<https://br.godaddy.com/web-security/ssl-certificate/ov-ssl-certificate>.

http://www.gta.ufrj.br/grad/00_2/ssl/ssl.htm#Autenticidade

<https://tools.ietf.org/html/rfc4557>

http://sbmu.ac.ir/uploads/3._Network-security-essentials-4th-edition-william-stallings.pdf - Network Security Essentials - William Stallings - Pág. 143 - CHAPTER 5 - SECURE SOCKET LAYER AND TRANSPORT LAYER SECURITY

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 171811
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos.</p> <p>O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria que revesse essa questão pois SSL tambem e um mecanismo para autenticação baseada em certificados.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 164962
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos. O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o glossário do CERT (Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil), mantido pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (NIC.br), disponível no site <http://cartilha.cert.br/glossario/#s>, a abreviação SSL vem do inglês Secure Sockets Layer. Assim como o TLS, é um protocolo que por meio de criptografia fornece confidencialidade e integridade nas comunicações entre um cliente e um servidor, podendo também ser usado para prover autenticação. Veja também HTTPS.

No mesmo site, através do link <http://cartilha.cert.br/criptografia/>, é possível encontrar no item 9.4 uma descrição do que é um certificado digital. Basicamente, de acordo com o CERT, o SSL garante a confidencialidade através da criptografia, mas não garante a autenticidade. Para se confiar no SSL, é necessário que uma Autoridade Certificadora (AC) emita um certificado digital que garanta que a chave pública disponibilizada pelo SSL de fato pertença àquela entidade que a disponibilizou.

Quando um site que utiliza SSL é acessado, o navegador de internet informa se o usuário pode confiar no certificado SSL. Caso seja um certificado autoassinado, o usuário não terá garantias da autenticidade do servidor que ele está acessando e, por conseguinte, não terá garantias sobre a troca de dados. Nesse caso, a única garantia será a de confidencialidade dos dados trocados entre o site (falso ou não) e o navegador. Mas, caso o certificado SSL tenha respaldo de uma AC, o navegador receberá a chave pública do servidor web com a garantia que essa chave pertence àquele servidor. Através dessa, criptografará as mensagens enviadas ao servidor. O custo computacional do algoritmo de chaves assimétricas como o RSA, por exemplo, é muito alto. Por isso, esse método só é utilizado para trocar as chaves privadas para a criptografia simétrica. O custo computacional da criptografia simétrica é bem menor e, portanto, mais adequado para a troca massiva de dados. A troca de chaves privadas é a que chamamos de autenticação. Uma senha é uma chave privada. Quando o SSL torna comum ao servidor e cliente qual é a chave privada, ele realizou a autenticação.

Mas todo esse processo requer inicialmente um certificado autoassinado ou um certificado emitido por uma AC. Caso seja um certificado autoassinado, não existem garantias que todo o processo não é uma farsa. No entanto, não há dúvidas que o SSL é baseado em certificados. Sejam eles autoassinados ou assinado por uma AC.

O processo que descreve como o SSL trabalha é descrito no livro Redes de Computadores de Andrew S. Tanenbaum e no tutorial disponível no site da IBM. O manual apresentado neste link também é uma referência: http://publib.boulder.ibm.com/tividd/td/TRM/GC32-1323-00/pt_BR/HTML/admin231.htm O manual é de uma empresa mundialmente reconhecida - a IBM - como uma das responsáveis pelo estado atual da Tecnologia da Informação.

Como a resposta D) SSL está correta e a do gabarito preliminar Kerberos também está correta, a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 168246
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos.</p> <p>O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 42 devemos assinar a afirmativa que apresenta o mecanismo para autenticação baseada em certificados. O gabarito considerou a afirmativa B (Kerberos) como correta. Contudo requer a ponderação de que o protocolo SSL afirmativa D também é utilizado para autenticação de usuários que necessitam de um certificado digital. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão, pois a mesma contém duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 162549
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O mecanismo para autenticação baseada em certificados é o kerberos.			
O SSL aceita certificados e fornece uma conexão segura, mas ele não é um mecanismo para autenticação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 42

De acordo com a pagina de suporte da Microsoft:

" O protocolo SSL (Secure Sockets Layer) utiliza a encriptação combinada de chave pública e de chave simétrica. A encriptação de chave simétrica é muito mais rápida do que a encriptação de chave pública; no entanto, a encriptação de chave pública fornece melhores técnicas de autenticação. Uma sessão de SSL começa sempre com uma troca de mensagens chamada handshake por SSL. Um handshake permite que o servidor se autentique perante o cliente utilizando técnicas de chave pública e, em seguida, permite que o cliente e servidor cooperem na criação de chaves simétricas utilizadas para uma rápida de encriptação, desencriptação e detecção de adulterações durante a sessão que se segue. Opcionalmente, o handshake também permite que o cliente se autentique perante o servidor. " e "O servidor envia para o cliente o número da versão SSL do servidor, definições de cifra, dados específicos da sessão e outras informações de que o cliente precisa para comunicar com o servidor através do SSL. O servidor também envia o seu próprio certificado e, se o cliente requerer um recurso do servidor que necessite da autenticação do cliente, o servidor pedirá o certificado do cliente."

Em uma estação cliente que queira conectar a um servidor, a execução do cliente kerberos faz a criptografia dos usuario e senha e envia como mensagem para o servidor onde haverá um processo de descriptografia dos dados e o login poderá ser rejeitado ou aceito. Todo este processo independe de certificado.

Com essas informações, a opção B- Kerberos, dada como correta para a questão 42 no gabarito preliminar está incorreta, assim solicito uma analise para que o gabarito definitivo conste a opção D - SSL como correta, usando como argumento as referências do site da Microsoft.

Descrição de handshake por Secure Sockets Layer (SSL) , Microsoft. Disponível em:

<<https://support.microsoft.com/pt-pt/kb/257591>> Acesso: 28/09/2016

Visão geral básica do protocolo de autenticação Kerberos de usuário no Windows 2000, Microsoft. Disponível em:

<https://support.microsoft.com/pt-br/kb/217098>> Acesso: 28/09/2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 43	Inscrição 181454
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O formato do documento é HTML. O documento pertence a WWW. Os navegadores visualizam documentos da WWW.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 traz na primeira afirmativa "Browser ou navegador é um programa usado para visualizar documentos WWW." e essa afirmação é falsa. Esses programas são para visualizar documentos HTML e o gabarito preliminar traz ela como verdadeira então acredito que a questão deva ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 44	Inscrição 186487	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
Os sistemas de diretório são organizados de forma hierárquica.				

FUNDAMENTAÇÃO

A palavra HIERARQUIA tem dupla função:

- 1- organização fundada sobre uma ordem de prioridade entre os elementos de um conjunto
- 2- subordinação entre os membros de um grupo, com graus sucessivos de poderes, de situação e de responsabilidades.

Dentro deste contexto, NAO EXISTEM programas utilitarios que conseguem identificar e classificar arquivos e/ou pastas por grau de importancia, conforme definicao 2., dando dupla interpretacao na pergunta/respostas, devendo esta questao ser CANCELADA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 44	Inscrição 171811
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Os sistemas operacionais dos computadores possuem gerenciadores de arquivos que permitem que os arquivos sejam armazenados de forma hierárquica.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria que revesse essa questão pois os sistemas operacionais Não possuem programa utilitário, que permite que os arquivos sejam organizados de forma hierárquica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 45	Inscrição 166522
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O conjunto dos números de 0 até 255 é um subconjunto dos números 0 a 256 e desta forma estão representados.			

FUNDAMENTAÇÃO

Todas as seguintes afirmativas estão corretas, EXCETO:

- A) <http://> é um endereço da Internet onde estão localizados os provedores de backbones. (De acordo com gabarito oficial).
- B) Os endereços IP são representados por quatro números, cada um com valor entre 0 e 256. (esta afirmação, possui dois erros) - IP - correto é 0 a 255, e não informou qual IP (existe o IPV4 e o IPV8, a diferenciação entre eles).

O endereço IP é uma sequência de números composta de 32 bits. Esse valor consiste em um conjunto de quatro sequências de 8 bits. Cada uma destas é separada por um ponto e recebe o nome de octeto ou simplesmente byte, já que um byte é formado por 8 bits. O número 172.31.110.10 é um exemplo. Repare que cada octeto é formado por números que podem ir de 0 a 255, não mais do que isso.

Outra observação que não foi informado qual protocolo, pois existe IPV4 e IPV6, ou seja a resposta foi mal formulada, deduzindo o candidato a erro.

No caso possui duas respostas correta, a questão deve ser anulada

Referências Bibliográficas:

Guia do hardware- Faixas de endereços IP, CIDR e máscaras de tamanho variável. Disponível em:<<http://www.hardware.com.br/tutoriais/endereco-ip-cidr/>>.

InfoWester, Endereço IP (Internet Protocol). Disponível em:<<http://www.infowester.com/ip.php>>.

Techtudo- Entenda o IPv4 e o IPv6. Disponível em:<<http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2011/02/um-pequeno-guia-sobre-ipv4-e-ipv6.html>>.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 45	Inscrição 178044
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O conjunto dos números de 0 até 255 é um subconjunto dos números 0 a 256 e desta forma estão representados.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito letra A.

Letra B também incorreta, ou seja, também é resposta para a devida questão.

Os endereços IP são representados por quatro números (octetos), ou seja, oito bits ligados formando o número 255, portanto os números variam de 0 a 255, e não de 0 a 256 conforme citado na questão, sendo que a mesma solicitava o incorreta, esse opção também está incorreta. Segundo Tanenbaum, Em geral, os endereços de rede, que são números de 32 bits, são escritos em notação decimal com pontos. Nesse formato, cada um dos 4 bytes é escrito em notação decimal, de 0 a 255. Por exemplo o endereço, o endereço hexadecimal de 32 bits C0290614 é escrito como 192.41.6.20. O endereço IP mais baixo é 0.0.0.0 e o mais alto 255.255.255.255. (Pag 337 - Redes de Computadores Quarta edição Andrew S. Tanenbaum.)

Segundo Gabriel Torres em seu livro Redes de Computadores Curso Completo página 70. Com oito bits podemos representar até 256 números (28), de 0 a 255.

Carlos E. Morimoto cita em seu livro Redes Guia Prático, página 184, que para facilitar a configuração de endereços, usamos números de 0 a 255 para representar cada octeto, formando endereços como 220.45.100.222 ou 131.175.34.7.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 45	Inscrição 166277
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O conjunto dos números de 0 até 255 é um subconjunto dos números 0 a 256 e desta forma estão representados.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 45 possui mais de uma alternativa, pois não existe IP 256, vai de 0 a 255 e não 256 como a questão diz estar correto. Portanto a alternativa b também está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 45	Inscrição 164962	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
Correto.				

FUNDAMENTAÇÃO

Esse recurso é para evitar que a questão 45 seja anulada.

Alguém pode argumentar que os endereços IP são representados por quatro números, cada um com valor entre 0 e 255 e não entre 0 e 256. Nesse caso a letra B também estaria errada e a questão deveria ser anulada por ter duas respostas.

No entanto, o conjunto dos números de 0 até 255 é um subconjunto dos números 0 a 256. Ou seja, os endereços IP são representados por quatro números, cada um com valor ENTRE 0 e 256.

Portanto, o gabarito deve mantido com letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 45	Inscrição 181454
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O conjunto dos números de 0 até 255 é um subconjunto dos números 0 a 256 e desta forma estão representados.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na letra B da questão 45 " Os endereços IP são representados por quatro números, cada um com valor entre 0 e 256" e os endereços IPs são de 0 a 255 representando assim 256 números, sendo assim essa alternativa errada que elenca uma resposta da questão sendo assim acredito que deva ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 45	Inscrição 185541
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O conjunto dos números de 0 até 255 é um subconjunto dos números 0 a 256 e desta forma estão representados.			

FUNDAMENTAÇÃO

Referente a questão 45, a alternativa marcada pelo gabarito é a letra A, porem marquei a letra B. Pois os endereços de IP são formados por 4 octetos com uma faixa de 0 a 255 sendo 255 geralmente usado para BROADCAST, segue a citação de Andrew S. Tanenbaum no livro Computer network four edition pagina 337.

Em geral, os endereços de rede, que são números de 32 bits, são escritos em notação decimal com pontos. Nesse formato, cada um dos 4 bytes é escrito em notação decimal, de 0 a 255. Por exemplo, o endereço hexadecimal de 32 bits C0290614 é escrito como 192.41.6.20. O endereço IP mais baixo é 0.0.0.0 e o mais alto é 255.255.255.255 (ANDREW S. TANENBAUM).

Tanto por que o maior binário que cabe em um byte é 11111111 que convertido em decimal seria 255. obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 25 - ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 45	Inscrição 189803
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O conjunto dos números de 0 até 255 é um subconjunto dos números 0 a 256 e desta forma estão representados.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão a alternativa "B" também está correta, pois temos dois erros nessa alternativa:

- 1) Os endereços IPV4 são constituídos por por quatro números com valores que vão de 0 até 255, e não 256.
- 2) Não foi especificado se o endereço é IPV6 ou IPV4, se na minha resolução eu considerar o IPV6 as regras mudam.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 16	Inscrição 182186
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Observe pelo texto do art. 3º da Lei 8.666/93, alterada pela Lei 12.349/10, que não consta que a licitação será regida pelo princípio de "Vinculação às normas internas do órgão ou entidade licitante", conforme transcrição abaixo:</p> <p>Art. 3o A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Não há alternativa correta. Todos os princípios listados na questão 16 estão elencados no art. 3º, da Lei 8.666/93 (Com redação dada pela Lei 12.349/10). Portanto, a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 16	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica especificamente à questão 16.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 16	Inscrição 176677
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A Lei 8.666/933 alterada pela Lei 12.349/10 estabelece em seu artigo 3º (a seguir transcrito) como princípios que regem a licitação:</p> <p>Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos. (Redação dada pela Lei nº 12.349, de 2010)</p> <p>Observe que não consta no rol dos princípios elencados o de "Vinculação às normas internas do órgão ou entidade licitante".</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

segundo a lei 8666/93 durante o julgamento das licitações deve-se observar sim a vinculação às normas internas do órgão ou da entidades licitante,se não observar tais normas como posso basear-me para proceder a licitação?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 163905
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O enunciado da questão embasou-se nos Arts. 1º e 9º do Decreto 7.174, de 12 de maio de 2010, que Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, conforme transcrição a seguir:</p> <p>Art. 1o As contratações de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, serão realizadas conforme o disciplinado neste Decreto, assegurada a atribuição das preferências previstas no art. 3o da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, e na Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006.</p> <p>Art. 9o Para a contratação de bens e serviços de informática e automação, deverão ser adotados os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado neste Decreto, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p> <p>Dessa forma, a resposta do gabarito está correta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a Lei nº 8.666/1993, art. 45, parágrafo 4º, tem-se:

Para contratação de bens e serviços de informática, a administração observará o disposto no art. 3º da lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, levando em conta os fatores especificados em seu parágrafo 2º e adotando obrigatoriamente o tipo de licitação técnica e preço.

O enunciado da questão não se refere ao Decreto Federal nº 7.174/2010 e, portanto, a questão deverá ser respondida de acordo com a Lei nº 8.666/1993, que institui as normas para licitações da Administração Pública. A Lei é hierarquicamente superior ao Decreto e, portanto, tem mais força. Uma vez que está expresso na lei que para contratação de bens e serviços de informática deverá ser adotado obrigatoriamente o tipo de licitação técnica e preço, a alternativa C da questão, Somente técnica e preço, está correta. Portanto, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 165671
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão embasou-se nos Arts. 1º e 9º do Decreto 7.174, de 12 de maio de 2010, que Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, conforme transcrição a seguir:</p> <p>Art. 1o As contratações de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, serão realizadas conforme o disciplinado neste Decreto, assegurada a atribuição das preferências previstas no art. 3o da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, e na Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006.</p> <p>Art. 9o Para a contratação de bens e serviços de informática e automação, deverão ser adotados os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado neste Decreto, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p> <p>Dessa forma, a resposta do gabarito está correta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>"QUESTÃO 17. Para a contratação de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, deverão ser adotados os tipos de licitação:</p> <p>A) Menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado no Decreto Federal nº 7.174/2010, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p> <p>B) Menor preço ou técnica.</p> <p>C) Somente técnica e preço.</p> <p>D) Técnica e preço ou técnica, sem nenhuma outra hipótese de contratação.</p> <p>A banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão. De acordo com a Lei 8666.93, Artigo 45, § 4º Para a contratação de bens e serviços de informática, a administração observará o disposto no art. 3º da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, levando em conta os fatores especificados em seu paragrafo 2º e adotando obrigatoriamente o tipo de licitação técnica e preço, permitindo o emprego de outro tipo de licitação nos casos indicados em decreto do Poder Executivo.</p> <p>Dessa maneira, entende-se que a obrigatoriedade para a contratação de bens e serviços de informática e automação é o tipo de licitação técnica e preço e não o tipo de licitação menor preço OU técnica e preço.</p> <p>Pede-se a alteração do gabarito para letra C.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 167635
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O Decreto 7.174, de 12 de maio de 2010 Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União. A questão do Edital embasou-se nos arts. 1º e 9º do mencionado Decreto, conforme transcrição a seguir:</p> <p>Art. 1o As contratações de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, serão realizadas conforme o disciplinado neste Decreto, assegurada a atribuição das preferências previstas no art. 3o da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, e na Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006.</p> <p>Art. 9o Para a contratação de bens e serviços de informática e automação, deverão ser adotados os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado neste Decreto, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p> <p>Dessa forma, a resposta do gabarito está correta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Questão 17 da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:</p> <p>QUESTÃO 17. Para a contratação de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, deverão ser adotados os tipos de licitação:</p> <p>A) Menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado no Decreto Federal nº 7.174/2010, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p> <p>B) Menor preço ou técnica.</p> <p>C) Somente técnica e preço.</p> <p>D) Técnica e preço ou técnica, sem nenhuma outra hipótese de contratação.</p> <p>A banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, que para contratação de bens e serviços de informática e automação DEVERIAM SER o tipo de licitação menor preço OU técnica e preço. No entanto, de acordo com a Lei 8666.93, Artigo 45, § 4º Para a contratação de bens e serviços de informática, a administração observará o disposto no art. 3º da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, levando em conta os fatores especificados em seu paragrafo 2º e adotando OBRIGATORIAMENTE o tipo de licitação técnica e preço, permitindo o emprego de outro tipo de licitação nos casos indicados em decreto do Poder Executivo.</p> <p>Dessa maneira, entende-se que a obrigatoriedade para a contratação de bens e serviços de informática e automação é o tipo de licitação técnica e preço e não o tipo de licitação menor preço OU técnica e preço.</p> <p>Por isso, pede-se a alteração do gabarito para letra C ou a anulação da questão.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 161045
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Observe que a questão refere-se a tipo de licitação e não modalidade de licitação. Dessa feita, a resposta correta encontra-se amparada no Art. 9º do Decreto 7.174, de 12 de maio de 2010 que reza:

Art. 9o Para a contratação de bens e serviços de informática e automação, deverão ser adotados os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado neste Decreto, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão 17. De acordo com a Lei 8666/93 em seu artigo nº 45, denota-se que para a contratação de bens e serviços de informática e automação deve-se observar o artigo nº 3 da lei 8248 de 23 de outubro de 1991 que orienta o pregão uma vez que bens e serviços de informática e automação são comuns, já a lei 8666 obrigatoriamente indica a licitação técnica e preço, permitindo o emprego de outro tipo de licitação nos casos indicados em decreto do Poder Executivo. Logo, a assertiva está errada e deve ser anulada. Questão muito confusa.

Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991

Art 03 - § 3o A aquisição de bens e serviços de informática e automação, considerados como bens e serviços comuns nos termos do parágrafo único do art. 1o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, poderá ser realizada na modalidade pregão, restrita às empresas que cumpram o Processo Produtivo Básico nos termos desta Lei e da Lei no 8.387, de 30 de dezembro de 1991.

Lei nº 8666/93

Art 45 - § 4o Para contratação de bens e serviços de informática, a administração observará o disposto no art. 3o da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, levando em conta os fatores especificados em seu parágrafo 2o e adotando obrigatoriamente o tipo de licitação "técnica e preço", permitido o emprego de outro tipo de licitação nos casos indicados em decreto do Poder Executivo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 161801
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A resposta correta encontra-se amparada no Art. 9º do Decreto 7.174, de 12 de maio de 2010 que reza: Art. 9º Para a contratação de bens e serviços de informática e automação, deverão ser adotados os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado neste Decreto, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço por gentileza a anulação da questão 17. De acordo com o artigo 45 da lei 8666 de 93 & 4 Para contratação de bens e serviço de informática, a administração observará o disposto do artigo 3 da lei 8248 de 91, levando em contra os fatores especificados no seu parágrafo 2 e adotando obrigatoriamente o tipo de licitação "técnica e preço". E não somente o menor preço que está no gabarito letra A. Portanto pela lógica está questão tem que ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 177691
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

O Decreto 7.174, de 12 de maio de 2010 Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União. A questão do Edital embasou-se nos arts. 1º e 9º do mencionado Decreto, conforme transcrição a seguir:

Art. 1o As contratações de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, serão realizadas conforme o disciplinado neste Decreto, assegurada a atribuição das preferências previstas no art. 3o da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, e na Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006.

Art. 9o Para a contratação de bens e serviços de informática e automação, deverão ser adotados os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado neste Decreto, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.

Dessa forma, a resposta do gabarito está correta, pois contempla os dois tipos de licitação.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 17 pergunta qual o tipo de licitação adotado para a contratação de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União.

A assertiva correta é a letra C e portanto, o gabarito deve ser alterado para:

C) Somente técnica e preço.

O tipo técnica e preço é o mais adequado e previsto na legislação para aquisições de bens e serviços de informática.

Conforme o DECRETO Nº 7.174, DE 12 DE MAIO DE 2010, o fator "preço" será analisado apenas na situação abaixo, como proposta e NÃO COMO TIPO, a licitação continua do tipo técnica e preço:

§ 1o No caso de empate de preços entre licitantes que se encontrem na mesma ordem de classificação, proceder-se-á ao sorteio para escolha do que primeiro poderá ofertar nova proposta.

§ 2o Nas licitações do tipo técnica e preço, a nova proposta será exclusivamente em relação ao preço e deverá ser suficiente para que o licitante obtenha os pontos necessários para igualar ou superar a pontuação final obtida pela proposta mais bem classificada.

Portanto, solicito a alteração do gabarito para letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 176382
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Infelizmente não há como considerar a marcação no caderno de resposta. O que vale é a folha de resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa correta é a letra A, pois ao passar para a folha de resposta, eu marquei incorretamente a letra B. O meu caderno de questão pode comprovar que marquei a letra A. Pedi ajuda aos fiscais, mas me informaram que não havia outra folha de resposta, que era única. Não há nada que possa fazer?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 174581
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O Decreto 7.174, de 12 de maio de 2010 Regulamenta a contratação de bens e serviços de informática e automação pela administração pública federal, direta ou indireta, pelas fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União. A questão do Edital embasou-se nos arts. 1º e 9º do mencionado Decreto, conforme transcrição a seguir:</p> <p>Art. 1o As contratações de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, serão realizadas conforme o disciplinado neste Decreto, assegurada a atribuição das preferências previstas no art. 3o da Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, e na Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006.</p> <p>Art. 9o Para a contratação de bens e serviços de informática e automação, deverão ser adotados os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado neste Decreto, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p> <p>Dessa forma, a resposta do gabarito está correta, pois contempla os dois tipos de licitação.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS Recurso relativo a questão n.17(prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.</p> <p>A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:</p> <p>QUESTÃO 17 para a contratação de bens e serviços de informática e automação pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, pelas fundações instituídas e mantidas pelo poder público e pelas demais organizações sob o controle direto ou indireto da União, deverão ser adotados os tipos de licitação:</p> <p>a) menor preço ou técnica e preço, conforme disciplinado no Decreto Federal nº 7.174/2010, ressalvadas as hipóteses de dispensa ou inexigibilidade previstas na legislação.</p> <p>B) menor preço ou técnica.</p> <p>C) somente técnica e preço.</p> <p>D) Técnica e preço ou técnica, sem nenhuma outra hipótese de contratação.</p> <p>A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa correta em relação ao tipo de licitação que deverá ser adotado para a contratação de bens e serviços de informática e automação...Contudo, entendemos que a questão possui mais de uma alternativa correta. Ao indicar que deverá utilizar os tipos de licitação menor preço ou técnica e preço, a Banca examinadora invalida o texto divulgado no parágrafo 4odo mesmo decreto, pois, para aquisição de bens e serviços de informática e automação predominantemente intelectual utiliza-se exclusivamente a licitação do tipo técnica e preço.</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui mais de uma alternativa que responderia o exigido no exercício, quais sejam: por todos os argumentos apresentados, requer à essa Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n.17 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de mais de uma alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto</p> <p>Referencias: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7174.htm</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 17	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O argumento não se aplica especificamente à questão 17.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 18	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Análise: O argumento não se aplica especificamente à questão 18.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 18	Inscrição 173876
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A fundamentação não tem a ver com questão de licitações e contratos.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão número 18 o gabarito preliminar traz a alternativa C como correta, ou seja, que apenas as afirmativas I e III estavam corretas.

Mas entendo que a alternativa D deveria ser a alternativa do gabarito, ou seja, que as afirmações I, II e III estão corretas. A afirmativa II também está correta e traz que Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos.

Nos termos do artigo 1º, 2º e do artigo 22 do Decreto nº 2.134 de 24/1/97 que dispõe sobre a categoria dos documentos públicos sigilosos temos que sigiloso e ostensivo tratam-se de natureza do assunto.

Decreto 2.134/97

"Art . 1º Este Decreto regula a classificação, a reprodução e o acesso aos documentos públicos de natureza sigilosa, apresentados em qualquer suporte, que digam respeito à segurança da sociedade e do Estado e à intimidade do indivíduo.

Art . 2º Para os fins deste Decreto, considera-se:

I - acesso: possibilidade de consulta aos documentos de arquivo;

II - classificação: atribuição de grau de sigilo a documentos;

III - credencial de segurança: certificado concedido por autoridade competente, que habilita uma pessoa a ter acesso a documento sigiloso;

IV - custódia: responsabilidade pela guarda de documentos;

V - desclassificação: atividade pela qual a autoridade responsável pela classificação dos documentos sigilosos os torna ostensivos e acessíveis à consulta pública;

VI - documento ostensivo: documento cujo acesso é irrestrito;

VII - documento sigiloso: documento que contém assunto classificado como sigiloso e que, portanto, requer medidas especiais de acesso;

VIII - grau de sigilo: gradação atribuída à classificação de um documento sigiloso, de acordo com a natureza de seu conteúdo e tendo em vista a conveniência de limitar sua divulgação às pessoas que têm necessidade de conhecê-lo;

IX - reclassificação: atividade pela qual a autoridade responsável pela classificação dos documentos altera a sua classificação.

(...)

Art. 22. Poderá a autoridade responsável pela classificação dos documentos, ou a autoridade mais elevada, findo o motivo de sua classificação ou alteração de sua natureza, e considerando o interesse para a pesquisa e para a administração, alterá-la ou cancelá-la, tornando-os ostensivos."

Nosso entendimento também pode ser confirmado visto que a afirmativa Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos é cópia idêntica de uma alternativa de questão apresentada na prova para Assistente em Administração do órgão UFES do ano de 2013, cuja banca foi realizada pela UFES e a afirmativa foi considerada como correta.

Desta forma, tendo em vista os fatos e fundamentos acima explanados, solicito a alteração do gabarito da questão 18 da prova para letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 166434

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o livro Licitações públicas para concurso. O pregão é a modalidade de licitação adotada apenas para contratações de bens e serviços comuns, independentemente de valor, considerados como tais aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser definidos com objetividade no edital, por meio de especificações usuais no mercado, podendo transcorrer de duas formas: presencial ou eletrônica. Como já informado, o pregão tem como norma de regência a Lei n - 10.520/2002, conforme a seguir:

Art. 15 Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (Bittencourt, 2012, p.74).

A questão 19 letra C afirma que: C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. O ARTIGO AFIRMA QUE PODERÁ SER ... DIFERENTE DE OBRIGATORIO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 159710
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p>Art. 1o A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4o Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que a opção "C" também seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação a questão 19, a resposta dada pela banca (alternativa A), em sede de gabarito preliminar, mostra-se acertada, visto que tal alternativa vai de encontro ao disposto no art. 9º da Lei nº 10520/2002. No entanto, a alternativa C, ao dizer que Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será OBRIGATÓRIA a modalidade pregão, também vai de encontro ao que estabelece o artigo 1º da Lei no 10.520/2002, o qual dispõe que Para aquisição de bens e serviços comuns, PODERÁ ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. Desse modo, o verbo poderá denota que a opção pelo Pregão encontra-se no âmbito da discricionariedade do administrador, pois, do contrário, em caso de vinculação obrigatória à modalidade pregão, deveria estar escrito deverá. Desse modo, entende-se que poder usar , que tem um caráter discricionário, NÃO equivalente a dizer que é obrigado a usar (caráter vinculante).

Mesmo que o referencial para considerar a alternativa C como correta, e não incorreta como pede a questão, seja o artigo 4º do Decreto nº 5.450/2005, que regulamenta o pregão, NA FORMA ELETRÔNICA, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências, não é possível considerá-la correta, pois a alternativa também omite que se trata do PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA, modalidade regulamentada pelo Decreto 5.450, ignorando a existência do PREGÃO NA FORMA PRESENCIAL.

Estando em desacordo com a Lei 10.520 em vigor, a alternativa C está incorreta do mesmo modo que a alternativa A (gabarito preliminar da questão).

Dessa forma, por haver duas alternativas incorretas, alternativas A e C, pede-se ANULAÇÃO da referida questão.

Referência: Lei no 10.520, de 17 de Julho de 2002 e Decreto nº 5.450, de 31 de Maio de 2005

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 162295
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1o A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4o Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

MODELO DE RECURSO - QUESTÃO n. 19 - PROVA UFGM
 À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS
 HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 19 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 162295
<p>Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente&#8203;, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>&#8203; Assim, a alternativa &#8203;A da questão n. 19 está INCORRETA.</p> <p>A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a &#8203; modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis: Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na &#8203; modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.</p> <p>&#8203; Assim, a alternativa &#8203;C também está INCORRETA&#8203;.</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requer à essa sr. Banca Examinadora que venha a proceder a &#8203;ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova &#8203;do cargo Assistente em Administração&#8203;, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 165918

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns não é obrigatório a modalidade pregão...

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 168060
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhores; A questão 19 a letra "A e "C" estão incorretas:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:

Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Sendo assim a letra "A" incorreta, porém; a Letra C:

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

ASSIM AS LETRA "A " E "C" ESTÃO INCORRETAS;

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas. Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Atenciosamente
Andréa mitraud de Almeida

8.666.666

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 168060

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 171569
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>Recurso relativo a questão n. 19 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.</p> <p>A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:</p> <p>QUESTÃO 19 Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:</p> <p>A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.</p> <p>A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão.</p> <p>Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão.</p> <p>As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:</p> <p>A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:</p> <p>A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso)</p> <p>Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversam ente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:</p> <p><u>Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente para a modalidade de pregão as normas da</u></p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	19	171569
<p>Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos)</p> <p>Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.</p> <p>A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) N as licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:</p> <p>Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos)</p> <p>Assim, a alternativa C também está INCORRETA .</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração , em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.</p> <p>Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p> <p>Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 177999
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A opção "A" seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>No entanto, verifica-se que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade de se utilizar a modalidade pregão (preferencialmente na sua forma eletrônica) se aplicaria tão somente no âmbito da União, conforme depreende-se do disposto nos Arts. 1º e 4º do Decreto 5.450/05. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns, conforme previsto no Art. 1º da Lei 10.520/02.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

Pede-se para anular a questão 19 baseado nos artigos 1º e 9º da própria lei do Pregão (10.520/2002)

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, PODERÁ ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

Art. 9º Aplicam-se SUBSIDIARIAMENTE, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 171892
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 19 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data máxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso).

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversa ente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:

Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 171892
<p>Lei n.º 8.000, de 21 de junho de 1995. (grifo nosso)</p> <p>Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.</p> <p>A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:</p> <p>Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifo nosso)</p> <p>Assim, a alternativa C também está INCORRETA. Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas. Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p> <p>Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 180020
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º reza, respectivamente:

□ Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão.

Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa Banca.

As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso).

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as **NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO**

SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos).

Assim, a alternativa A da questão n. 19 está **INCORRETA**. A alternativa C da questão recorrida, também se encontra em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto: C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o

art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública **PODERÁ** adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos) Assim, a alternativa C também está **INCORRETA**. Diante do exposto, observa-se

claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C. Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a **ANULAÇÃO** da

questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 172067
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços co-muns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 19 possui o seguinte enunciado: "Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão.

Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso)

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversam ente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos)

Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.

A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto: C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos)

Assim, a alternativa C também está INCORRETA .

Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração , em razão de duas alternativas serem capazes

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 172067
de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 168899

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 19, visto que apresenta duas alternativas (A e C) que atendem ao enunciado do exercício.

QUESTÃO 19 - Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A banca considerou como alternativa a letra A. No entanto, a letra C também atende aos quesitos da questão.

Conforme a Lei 10.520/2002, que aborda a modalidade de licitação denominada pregão, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão para aquisição de bens e serviços comuns, ao contrário do que a alternativa sugere "poderão adotar".

"Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei."

Dessa forma, pede-se a anulação da questão 19, visto que apresenta duas alternativas (A e C) que atendem à solicitação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 169633

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente e, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso)

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:

Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos)

Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.

A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos)

Assim, a alternativa C também está INCORRETA.

Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas

alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 169633

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 180510

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 19 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão.

Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:

Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 180510
<p>Lei n. 8.000, de 21 de junho de 1990. (grupos nosSES)</p> <p>&#8203;</p> <p>Assim, a alternativa &#8203;A da questão n. 19 está INCORRETA.</p> <p>A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a &#8203; modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:</p> <p>Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na &#8203; modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.</p> <p>Assim, a alternativa &#8203;C também está INCORRETA&#8203;.</p> <p>Diante do exposto, solicito a anulação da questão n. 19, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.</p> <p>Att,</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 176382
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
O que prevalece é a folha de resposta. No entanto, a questão será anulada, pois duas respostas se aplicariam à mesma, quais sejam, as opções A e C.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa correta é a letra A, pois ao passar para a folha de resposta, eu marquei incorretamente a letra B. O meu caderno de questão pode comprovar que marquei a letra A. Pedi ajuda aos fiscais, mas me informaram que não havia outra folha de resposta, que era única. Não há nada que possa fazer?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 171482
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 19 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

1

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/02 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	19	171482
<p>DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TEM APLICACÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente&#8203;; para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. &#8203;; Assim, a alternativa &#8203;;A da questão n. 19 está INCORRETA.</p> <p>A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a &#8203;;modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis: Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na &#8203;;modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. &#8203;; Assim, a alternativa &#8203;;C também está INCORRETA&#8203;;.</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C. Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a &#8203;;ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova &#8203;;do cargo Assistente em Administração&#8203;;, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 164689

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o Art. 1º da lei 10.520 que institui a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão. Na questão, a letra c seria a errada pois fala que é obrigatória a modalidade pregão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 161817
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Embora o argumento não seja explícito em seu pleito, a questão será anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o Tribunal de Contas da União 31. □ À modalidade disciplinada pela Lei nº 10.520/2002 aplica-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666/1993. Retomando o que ficou decidido pela Decisão 907/97-Plenário, as licitações das entidades do sistema S devem ser pautadas pelos princípios da administração pública, entre eles, o da licitação e o da eficiência.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 167250
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados senhores :

Peço que verifiquem a alternativa A e C da questão 19 ref: A PREGÃO . Há duas alternativas para resposta pois estão em desacordo com a legislação .

Solicito a anulação da questão diante do exposto abaixo :

a) Art 9º aplicam -se subsidiariamente , para a modalidade de pregão , as normas da LEI n.8666/93 - Diverso do que foi afirmado na questão A .

C)Art 1º Para aquisição de bens e serviços comuns , poderá ser adotada a licitação na modalidade pregão , que será regida por esta lei . Diverso do que foi afirmado na questão C.

Agradeço e aguardo deferimento.

Cordialmente.
Renata

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 164058

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, especificamente:.

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto procede a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 19 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão.

Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 164058
<p>Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:</p> <p>Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos)</p> <p>Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.</p> <p>A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:</p> <p>Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos)</p> <p>Assim, a alternativa C também está INCORRETA.</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.</p> <p>Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p> <p>Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

O argumento não se aplica especificamente à questão 19.

A questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 191388
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º reza, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso)

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos)

Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.

A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis: Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos)

Assim, a alternativa C também está INCORRETA.

Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que respondem e não atendem o exigido no exercício, quais sejam: A e C. Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 191388
Termos em que, pede e aguarda deferimento. Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016.			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 189579

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Por meio deste recurso peço a anulação da questão 19, à essa Banca Examinadora, em razão de apresentar duas alternativas capazes de responder a questão, uma vez que ambas estão incorretas a respeito do pregão. O gabarito preliminar considerou a alternativa A como resposta.

Nos termos do art. 9º da lei do pregão (Lei n. 10520/02), as normas da Lei 8.666/93 têm aplicação subsidiária no Pregão, ao contrário do que foi afirmado pela alternativa A. Tornando a alternativa A INCORRETA.

No art. 1º (Lei nº 10520/02), para aquisição de bens e serviços comuns, PODERÁ ser adotada a modalidade de pregão, que será regida por esta lei. Sendo assim não implica na obrigatoriedade do pregão quando diz: PODERÁ. Nesse caso a alternativa C quando diz que a modalidade Pregão será OBRIGATÓRIA, também esta em desacordo com a lei. Há também o decreto de nº 5.450/05 que trata da obrigatoriedade do pregão em seu art. 4º que por se tratar de um decreto federal, só tem aplicação OBRIGATÓRIA em âmbito federal e NÃO OBRIGA as gestões dos governadores, dos prefeitos ou dos presidentes de órgãos autônomos, colegiados ou não, nos termos constitucionais.

Com tudo isso, a alternativa C também está INCORRETA.

Tanto a alternativas A quanto a C estão em desacordo com a legislação, possibilitando que ambas poderiam ser o gabarito da questão, e por esse motivo a questão deve ser ANULADA de acordo com os argumentos expostos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 192017

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

O candidato equivocou-se quanto ao argumento utilizado para criticar a opção B da questão, visto que está considerando o prazo previsto na Lei 8.666/93 que reza que quando todos os licitantes forem inabilitados ou todas as propostas forem desclassificadas, a administração poderá fixar aos licitantes o prazo de oito dias úteis para a apresentação de nova documentação ou de outras propostas escoimadas das causas referidas neste artigo, facultada, no caso de convite, a redução deste prazo para três dias úteis.

Já a Lei 10.520/02 prevê:

Art. 4º A fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados e observará as seguintes regras:
V - o prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis;

Embora o equívoco ora apontado, passamos aos seguintes esclarecimentos sobre anulação da questão:

A opção "A" seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

No entanto, verifica-se que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade de se utilizar a modalidade pregão (preferencialmente na sua forma eletrônica) se aplicaria tão somente no âmbito da União, conforme depreende-se do disposto nos Arts. 1º e 4º do Decreto 5.450/05. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns, conforme previsto no Art. 1º da Lei 10.520/02..

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão a letra (B) está incorreta, pois este período entrará em vigor somente para novas propostas de acordo com o art 48º inciso 3, e no texto não faz nenhuma referência sobre está situação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 189166

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, solicito anulação da referida questão, dado que tanto a letra A quanto a letra C estão incorretas, de acordo com as seguintes leis:

"A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993."

Justificativa: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

"C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica."

Justificativa: Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. Lei nº 10.520/02.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 190906
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 19

Esta questão deve ser anulada uma vez que há 2 alternativas incorretas.

Alternativa A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Correção:

Art. 9º APLICAM-SE SUBSIDIARIAMENTE, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Alternativa C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Correção:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, PODERÁ SER ADOTADA a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

Ambos artigos da LEI No 10.520, DE 17 DE JULHO DE 2002.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 187293

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços co-muns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa Banca.

As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas. As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos: A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos: A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso)

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos) Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA. A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis: Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos) Assim, a alternativa C também está INCORRETA. Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C. Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 178472

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 19 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data maxima venia, entendo que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:

Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.

A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 178472
<p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:</p> <p>Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.</p> <p>Assim, a alternativa C também está INCORRETA .</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração , em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.</p> <p>Termos em que peço e aguardo deferimento.</p> <p>Atenciosamente</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 174754

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 19 a banca solicitou a alternativa incorreta e alternativa C é incorreta e a alternativa A também solicito anulação da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 183610

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

A referida questão que trata da modalidade de licitação Pregão e possui duas assertivas incorretas e não apenas a alternativa A elencada como resposta correta no gabarito preliminar divulgado no dia 26/09/2016.

A alternativa A está em desacordo com o artigo Art. 9º da lei 10.520/2002 que institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços, transcrito a seguir: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Identicamente a alternativa C deve ser considerada incorreta tomando-se como fundamento o Art. 1º da mesma lei 10.520/2002:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

Esta alternativa coloca que "será obrigatória" e o Art. 1º deixa claro que "poderá".

Face aos argumentos acima apresentados, a questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração deverá ser anulada, em razão das duas alternativas poderem ser consideradas respostas para a referida questão, por não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 179974
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 179974
<p>Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que instituiu a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente&#8203;; para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>&#8203;</p> <p>Assim, a alternativa &#8203;A da questão n. 19 está INCORRETA.</p> <p>A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a &#8203;modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:</p> <p>Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na &#8203;modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos)</p> <p>&#8203; Assim, a alternativa &#8203;C também está INCORRETA&#8203;.</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C. Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a &#8203;ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova &#8203;do cargo Assistente em Administração&#8203;; em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02 e por isso, ambas erradas.</p> <p>Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p> <p>Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 176220
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A opção C não especifica esta condição, deixando margens para duvida e induzindo ao erro.</p> <p>O artigo 1o do Decreto nº 5.504/05 dispõe que: Art. 1o (...) § 1o NAS LICITAÇÕES REALIZADAS COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS REPASSADOS NOS TERMOS DO CAPUT, para aquisição de bens e serviços comuns, será obrigatório o emprego da modalidade pregão, nos termos da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, e do regulamento previsto no Decreto no 5.450, de 31 de maio de 2005, sendo preferencial a utilização de sua forma eletrônica, de acordo com cronograma a ser definido em instrução complementar.</p> <p>Decreto nº 5.504/05 que prevê:</p> <p>estabelece a exigência de utilização do pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para entes públicos ou privados, nas contratações de bens e serviços comuns, REALIZADAS EM DECORRÊNCIA DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS PÚBLICOS DA UNIÃO, DECORRENTES DE CONVÊNIOS OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, OU CONSÓRCIOS PÚBLICOS.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 191956
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Embora o equívoco do Candidato ao se referir à alternativa B também como errada, suas argumentações se aplicam às alternativas A e C, que corroboram a decisão de anular a questão, conforme considerações a seguir.</p> <p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A Lei nº 10.520, de 17/07/2002, que institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências, em nenhum momento cita, deixa explícito, claro, ou pontua a preferência pela utilização do pregão na sua forma eletrônica, como destacado na afirmativa C da questão em tela: Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. A Lei nº 10.520/2002, no seu art. 2º, parágrafos 1º ao 3º, dispõe tão somente que: Art. 2º (VETADO) § 1º Poderá ser realizado o pregão por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica. § 2º Será facultado, nos termos de regulamentos próprios da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, a participação de bolsas de mercadorias no apoio técnico e operacional aos órgãos e entidades promotores da modalidade de pregão, utilizando-se de recursos de tecnologia da informação. § 3º As bolsas a que se referem o § 2o deverão estar organizadas sob a forma de sociedades civis sem fins lucrativos e com a participação plural de corretoras que operem sistemas eletrônicos unificados de pregões.

E, deixa expresso em seu art. 4º que Art. 4º A fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados e observará as seguintes regras:

I - a convocação dos interessados será efetuada por meio de publicação de aviso em diário oficial do respectivo ente federado ou, não existindo, em jornal de circulação local, e facultativamente, por meios eletrônicos e conforme o vulto da licitação, em jornal de grande circulação, nos termos do regulamento de que trata o art. 2º;

Em seu art. 12 destaca que: Art. 12. A Lei nº 10.191, de 14 de fevereiro de 2001, passa a vigorar acrescida do seguinte artigo:

Art. 2-A. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico, observando-se o seguinte:

Diante do exposto, considerando que: a Lei nº 10.520, de 17/07/2002 faculta à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, deixando claro que estes poderão adotar nas, licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns, a modalidade de licitação denominada pregão, por meio do uso de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica; a Lei nº 10.520, de 17/07/2002 em nenhum momento faz menção, obriga, ou expressa preferência pela utilização da modalidade de licitação denominada pregão na sua forma eletrônica; peço anulação da questão nº 19 por esta conter duas afirmativas corretas, a julgar pelo enunciado da questão, quais sejam: a afirmativa A e a afirmativa B. Nestes termos, peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 187882
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso à questão nº 19

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como o gabarito preliminar da questão.

No entanto, entende-se que a questão apresentava duas assertivas incorretas a respeito do pregão. Ambas alternativas A e C estão em desacordo com a legislação, de modo que ambas poderiam ser o gabarito da questão, e por consequência a questão deve ser ANULADA conforme os argumentos expostos abaixo:

Nos termos do art. 9º da lei do pregão (Lei n. 10520/02), as normas da Lei 8.666/93 têm aplicação subsidiária no Pregão, ao contrário do que foi afirmado pela alternativa A. Com isso conclui-se que a alternativa A está INCORRETA.

Por outro lado, a alternativa C também se encontra em desacordo com a lei quando diz que a modalidade Pregão será OBRIGATÓRIA.

Vejam o que diz o art. 1º da Lei nº 10520/02:

ART. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, PODERÁ ser adotada a modalidade de pregão, que será regida por esta lei.

O art. 1º exposto acima não implica na obrigatoriedade do pregão quando diz: PODERÁ.

Além disso, o decreto de nº 5.450/05 trata da obrigatoriedade do pregão em seu art. 4º, todavia, este decreto, por se tratar de um decreto federal, só tem aplicação obrigatória em âmbito federal e NÃO OBRIGA as gestões dos governadores, dos prefeitos ou dos presidentes de órgãos autônomos, colegiados ou não, nos termos constitucionais.

Com tudo isso, a alternativa C também está INCORRETA.

Diante do exposto, observa-se que a questão em comento possui alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: A e C.

Por todos os argumentos apresentados aqui, requeiro à essa Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão de nº 19, em razão de apresentar duas alternativas capazes de responder a questão, uma vez que ambas estão incorretas.

Termos em que, pode e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 181615

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A: Embora a argumentação do Candidato esteja confusa, visto que não se aplica diretamente à questão, passamos aos seguintes esclarecimentos sobre anulação da questão:

A opção "A" seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

No entanto, verifica-se que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade de se utilizar a modalidade pregão (preferencialmente na sua forma eletrônica) se aplicaria tão somente no âmbito da União, conforme depreende-se do disposto nos Arts. 1º e 4º do Decreto 5.450/05. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns, conforme previsto no Art. 1º da Lei 10.520/02..

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite...

A alternativa A também está errada segundo o decreto 5.450, pois:

Art. 4

§ 2º Na hipótese de aquisições por dispensa de licitação, fundamentadas no inciso II do art. 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, as unidades gestoras integrantes do SISG deverão adotar, preferencialmente, o sistema de cotação eletrônica, conforme disposto na legislação vigente.

Art. 14. Para habilitação dos licitantes, será exigida, exclusivamente, a documentação relativa:

VI - ao cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição e no inciso XVIII do art. 78 da Lei no 8.666, de 1993.

Art. 25. Encerrada a etapa de lances, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à compatibilidade do preço em relação ao estimado para contratação e verificará a habilitação do licitante conforme disposições do edital.

§ 8º Os demais procedimentos referentes ao sistema de registro de preços ficam submetidos à norma específica que regulamenta o art. 15 da Lei no 8.666, de 1993.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 182438
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 19 (prova específica) da prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público EDITAL 358/2016 para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão.

Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão.

As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifo nosso)

Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei:

Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. (grifos nossos)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 182438

Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA.

A alternativa C da questão recorrida, também se encontra em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:

C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos)

Assim, a alternativa C também está INCORRETA.

Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: "A e C.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa respeitável Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.

Nesses termos, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 168791
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto procede, a argumentação do Candidato de que também a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplica tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			
FUNDAMENTAÇÃO			
<p>O gabarito oficial apresenta como resposta correta a alternativa A, Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 - ou seja, essa seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão, e isso procede, pois no artigo 9º da Lei 10.520/02 está explicitado que Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>No entanto, a alternativa C não encontra embasamento legal na referida Lei 10.520/02, o que faz com que a questão apresente duas respostas corretas - A e C. A alternativa C informa que Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. No entanto, o artigo 1º da Lei 10.520/02 expressa que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei - ou seja, a opção pela modalidade pregão é facultativa e não obrigatória à administração pública.</p> <p>Essa obrigatoriedade chega a ser explicitada no artigo 4º do Decreto 5.450/05, que informa que Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. No entanto, essa obrigatoriedade afeta somente as licitações realizadas no âmbito da União, conforme está explicitado no artigo 1º do mesmo Decreto. Essa obrigatoriedade não seria estendida a licitações em Estados e municípios porque o Decreto considera apenas os órgãos da administração federal, conforme está devidamente explicitado no artigo 1º Parágrafo Único: Subordinam-se ao disposto neste Decreto, além dos órgãos da administração pública federal direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União.</p> <p>Dessa forma, a alternativa C estaria correta se o enunciado da questão 19 ou a própria alternativa explicitassem, de alguma forma, que a análise seria a partir do uso do Pregão pelos órgão da administração pública federal - e, se isso estivesse informado na questão, caberia a obediência à obrigatoriedade, conforme prevê o Decreto 5.450/05. No entanto, como isso não está informado, é cabível à administração pública utilizar o Pregão de forma facultativa por meio de seus demais entes federativos - estaduais e municipais - e, nesse caso, atendendo aos princípios previstos na Lei 10.520/02. Sendo assim, afirmar genericamente que o Pregão deve ser obrigatório é incorreto e contradiz a referida Lei.</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que duas alternativas respondem a questão - A e C. Por todos os argumentos apresentados, solicito a anulação da questão 19.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 182993
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A respeitável banca examinadora considerou a alternativa A como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Pregão. Contudo, data maxima venia, entendemos que a questão possui duas assertivas incorretas e não apenas aquela elencada no gabarito oficial divulgado por essa r. Banca. As alternativas A e C estão em desacordo com a legislação relativa ao Pregão e por isso ambas são erradas.</p> <p>As referidas alternativas A e C, segundo Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:</p> <p>A alternativa A está em desacordo com a legislação acerca do pregão, por isso está errada, senão vejamos:</p> <p>A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Nos termos do art. 9º da Lei n. 10.520/02, que institui a modalidade pregão, as NORMAS DA LEI n. 8.666/93 (Lei geral de licitações e contratos) TÊM APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA NO PREGÃO, diversamente do que fora afirmado na alternativa, in verbis o texto da Lei: Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Assim, a alternativa A da questão n. 19 está INCORRETA. A alternativa C da questão recorrida, também encontra-se em desacordo com a legislação, possuindo também o conteúdo incorreto:</p> <p>C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com o art. 1º, da Lei n. 10.520/02, a Administração Pública PODERÁ adotar a modalidade pregão na contratação de bens e serviços comuns, diversamente do que fora afirmado na alternativa supracitada, que menciona que será obrigada, in verbis: Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. (grifos nossos) Assim, a alternativa C também está INCORRETA;</p> <p>Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que respondem e eriam o exigido no exercício, quais sejam: A e C. Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão, uma vez que não estarem em consonância com o texto da Lei n. 10.520/02, e, por isso, ambas erradas.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 184367

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

Considero que a questão 19 deve ser anulada. A questão pede qual a afirmativa errada em relação ao pregão. A letra A (gabarito preliminar), de fato, está errada. No entanto, a alternativa C também está errada.

c) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Tal obrigatoriedade consta no artigo 4 do decreto 5450/2005. No entanto, ela se refere somente à União, sendo facultada a utilização do pregão para aquisição de bens e serviços comuns para as demais esferas de governo (Estados, Municípios e Distrito Federal). Como a alternativa C não especifica a obrigatoriedade como sendo somente para a União, a afirmativa está errada, pois indica a obrigatoriedade de uma forma geral.

Portanto, temos duas alternativas como resposta, a letra A e C.

Por isso, peço que a banca considere a anulação dessa questão.
Desde já agradeço a atenção dispensada.

Ana Clara Paiva

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10520.htm

http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/decretos/de5450_2005.html

Material de estudos adquirido do Estratégia Concursos - Professor Helbert Almeida

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 170859

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo à questão n. 19 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

As referidas alternativas A e C, segundo a Lei n. 10.520/02 devem ser julgadas como ERRADAS, e por consequência a questão deve ser ANULADA, por conter duas possíveis respostas, conforme argumentos abaixo expostos:

A alternativa A está errada por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Correto seria:

Art. 9º Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

A alternativa C também se encontra em desacordo com a legislação porque Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Correto seria:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

Diante do exposto, por gentileza anular a questão n. 19 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas A e C serem capazes de responder a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 182415
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:</p> <p><input type="checkbox"/> Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.</p> <p>Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.</p> <p>Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.</p> <p>A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 19

Em relação ao Pregão é correto afirmar, EXCETO:

- A) Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.
- B) O prazo fixado para a apresentação das propostas, contado a partir da publicação do aviso, não será inferior a 8 (oito) dias úteis.
- C) Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.
- D) A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico.

De acordo com a lei 10.520, art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. Sendo assim, não podemos afirmar que é obrigatório, o poderá indica que é uma ação facultativa. Portanto, além da resposta A a C também está correta para a questão. Pede-se a anulação da questão, pois causa confusão na mente do candidato.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 19	Inscrição 181879

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A Lei 10.520/02 define em seu Artigo 1º que Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei. A mencionada Lei se aplica a todos os entes da Administração Pública. Já o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005 Regulamenta o pregão na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns e seus Artigos 1º e 4º rezam, respectivamente:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

Em vista ao exposto, procede a argumentação do Candidato de que a opção C seria correta, visto que a obrigatoriedade se aplicaria tão somente no âmbito da União. Para órgãos da administração pública estadual e municipal não haveria a obrigatoriedade de usar a modalidade de pregão para aquisição de bens e serviços comuns.

A opção "A" também seria correta, pois a questão pede que excetue o que se aplica ao pregão e o texto daquela opção fere a Lei 10.520/02 visto que é incorreto afirmar que Por ser regido por legislação própria, não se aplicam, nem subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Assim a questão deve ser anulada pois haveriam duas respostas corretas para a mesma, quais sejam as opções A e C.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 19 tem como tema o pregão. O gabarito considerou a alternativa A como a resposta da questão, porém tanto as alternativas A quanto a C estão corretas. A Lei 10520 em seu Art. 1 diz que poderá ser adotado a licitação na modalidade pregão para bens e serviços comuns. Já a lei 5450, no seu Art. 4, diz que a modalidade de pregão é obrigatória para bens e serviços comuns. Ou seja, dependendo da legislação a que se refere a modalidade de pregão será facultativa, uma vez que pode ser adotada ou será obrigatória. O fato é que a questão não deixou claro com relação a qual legislação a alternativa C se referia, fazendo com que essa alternativa se tornasse também incorreta como a letra A. Portanto, essa questão deve ser anulada uma vez que possui duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 161981
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>O parágrafo 2º do art. 7º do Decreto 7892/13 menciona que Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.</p> <p>Em vista dessa definição, houve equívoco na elaboração da opção B da questão 20, visto seu texto encontra-se em consonância com o referido Decreto.</p> <p>Dessa forma, a questão será anulada, pois todas as opções estão corretas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada comissão avaliadora:

Solicito a anulação da questão número 20 que integra o rol de questões específicas do cargo, pois creio que a alternativa B da referida questão encontra-se correta, assim como as outras assertivas, visto que:

1) O conteúdo dessa alternativa já foi objeto de decisão do Tribunal de Contas da União (TCU):

Acórdão TCU 1.279/2008 Plenário

"(...) o registro de preços não é uma modalidade de licitação, e sim, um mecanismo que a Administração dispõe para formar um banco de preços de fornecedores, cujo procedimento de coleta ocorre por concorrência ou pregão. Em razão de ser um mecanismo de obtenção de preços junto aos fornecedores para um período estabelecido, sem um compromisso efetivo de aquisição, entendemos ser desnecessário, por ocasião do edital, o estabelecimento de dotação orçamentária. Todavia, por ocasião de uma futura contratação, torna-se imprescindível a dotação orçamentária para custeio da despesa correspondente, na forma do art. 11 do Decreto 3931/2001 (...).

Acórdão TCU 714/2010 - Plenário

Quanto à tese de que o sistema de registro de preços dispensa a previsão da disponibilidade orçamentária, tem-se que o art. 14 da Lei n. 8.666/93 é claro ao estabelecer que nenhuma compra será feita sem a indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, de modo que sua previsão no edital deve ser inafastável.

2) Objeto de entendimento de doutrinadores como Jorge Ulisses Jacoby Fernandes:

Com a adoção do Sistema de Registro de Preços, a Administração deixa a proposta mais vantajosa previamente selecionada, ficando no aguardo da aprovação dos recursos orçamentários e financeiros. Não há necessidade de que o órgão tenha prévia dotação orçamentária porque o Sistema de Registro de Preços, ao contrário da licitação convencional, não obriga a Administração Pública face à expressa disposição legal nesse sentido.

E Marçal Justen Filho:

No sistema de registro de preços, a Administração efetiva a licitação e, após registrados os preços, aguarda a liberação de recursos. Tão logo isso ocorre, as contratações podem fazer-se imediatamente. Assim, os recursos orçamentários não permanecem sem utilização.

Assim, podemos concluir que o Sistema de Registro de Preços possui como fim o registro de preços obtidos em processos licitatórios para futura e eventual contratação do licitante vencedor do certame. E que pela própria natureza jurídica do instituto, não obriga a contratação imediata dos bens ou serviços cujos preços foram registrados, conforme preceitua o § 4º do artigo 15 da Lei 8.666/93, fazendo com que a disponibilização de dotação orçamentária seja desnecessária quando da publicação do edital, somente se tornando obrigatória no momento da efetiva contratação, ou seja, podendo aguardar a aprovação dos recursos orçamentários e financeiros para a feitura do contrato, conforme elucidado por Jorge Ulisses Jacoby Fernandes acima.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>O parágrafo 2º do art. 7º do Decreto 7892/13 menciona que Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.</p> <p>Em vista dessa definição, houve equívoco na elaboração da opção B da questão 20, visto que seu texto encontra-se em consonância com o referido Decreto.</p> <p>Quanto à afirmação de que a opção "D" seria correta para responder à questão, essa não procede, uma vez que o Decreto 7892/13 prevê:</p> <p>Art. 3º O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:</p> <p>IV - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.</p> <p>Dessa forma, a questão será anulada pois todas as opções estão corretas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questões B e D se aplicam a pergunta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 179281
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>O argumento de que a opção D estaria em desacordo com a Lei 8.666/93 não procede, visto que o próprio enunciado do Decreto 7892/13 já define: Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.</p> <p>Outrossim, também não procede a afirmação de que a opção D estaria em desacordo com a Lei 10.520/02 que, em relação ao Registro de Preços, somente prevê:</p> <p>Art. 11. As compras e contratações de bens e serviços comuns, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, quando efetuadas pelo sistema de registro de preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, poderão adotar a modalidade de pregão, conforme regulamento específico.</p> <p>Art. 12. A Lei nº 10.191, de 14 de fevereiro de 2001, passa a vigorar acrescida do seguinte artigo:</p> <p>Art. 2-A. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar, nas licitações de registro de preços destinadas à aquisição de bens e serviços comuns da área da saúde, a modalidade do pregão, inclusive por meio eletrônico, ...</p> <p>Assim, não há que se contestar o inciso IV do Artigo 3º do Decreto 7.892/13, que se refere à impossibilidade de se fixar quantitativos prévios como ocorre nos Pregão comum e nas demais modalidades de licitação, embora a Administração estime quantitativos no Registro de Preços até para que obtenha propostas mais vantajosas.</p> <p>A despeito do exposto, a questão será anulada em vista as seguintes considerações:</p> <p>O parágrafo 2º do art. 7º do Decreto 7892/13 menciona que Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.</p> <p>Em vista dessa definição, houve equívoco na elaboração da opção B da questão 20, visto que seu texto encontra-se em consonância com o referido Decreto.</p> <p>Dessa forma, a questão será anulada, pois todas as opções estão corretas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O registro de preços se aplica nos seguintes casos, EXCETO:</p> <p>A) Quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes; ou, quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.</p> <p>B) Sempre que não houver disponibilidade orçamentária para a contratação da totalidade dos bens ou serviços estimados, admitindo-se contratações parceladas, à medida que os recursos orçamentários forem implantados ao longo da vigência da Ata de Registro de Preços.</p> <p>C) Quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo.</p> <p>D) Quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.</p> <p>Segundo o Gabarito a resposta correta é letra "B". Porém, a opção letra D não pode ser considerada como correta: Vejamos:</p> <p>Fonte: https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/Perguntas%20SRP.pdf</p> <p>22. É possível a realização de licitação por meio de registro de preços sem a prévia estimativa do quantitativo a ser demandado pela Administração Pública?</p> <p>Não. O disposto no inciso IV, art. 3º, do Decreto nº 7.892/2013, que prevê a possibilidade de se adotar o sistema de registro de preços quando não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração, não pode ser entendido como uma autorização para que a Administração Pública não defina, ainda que de forma estimativa, as quantidades que poderão vir a ser adquiridas durante a validade da ata de registro de preços. Não é razoável acreditar que o Decreto, com tal dispositivo, tenha objetivado autorizar a Administração a não selecionar a proposta mais vantajosa para aquisição dos bens e/ou serviços e a descumprir princípios constitucionais. Nesse sentido, o art. 9º, do Decreto nº 7.892/2013 estabelece a obrigatoriedade de o edital fixar as quantidades a serem adquiridas.</p> <p>Art. 9º O edital de licitação para registro de preços observará o disposto nas Leis nº 8.666, de 1993, e nº 10.520, de 2002, e contemplará, no mínimo:</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 179281
<p>II - estimativa de quantidades a serem adquiridas pelo órgão gerenciador e órgãos participantes</p> <p>III - estimativa de quantidades a serem adquiridas por órgãos não participantes, observado o disposto no § 4º do art. 22, no caso de o órgão gerenciador admitir adesões;</p> <p>IV - quantidade mínima de unidades a ser cotada, por item, no caso de bens.</p> <p>Sendo assim, pede-se eliminação desta questão.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>O argumento não se aplica especificamente à questão 20.</p> <p>O parágrafo 2º do art. 7º do Decreto 7892/13 menciona que Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.</p> <p>Em vista dessa definição, houve equívoco na elaboração da opção B da questão 20, visto seu texto encontra-se em consonância com o referido Decreto.</p> <p>Dessa forma, a questão será anulada, pois todas as opções estão corretas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 189762
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Não procede a afirmação de que a opção A estaria incorreta, pois o Decreto 7.892/13 prevê: Art. 3º O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes; II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa; A despeito do exposto, a questão será anulada em vista as seguintes considerações:</p> <p>O parágrafo 2º do art. 7º do Decreto 7892/13 menciona que Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.</p> <p>Em vista dessa definição, houve equívoco na elaboração da opção B da questão 20, visto que seu texto encontra-se em consonância com o referido Decreto.</p> <p>Dessa forma, a questão será anulada pois todas as opções estão corretas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>QUESTÃO 20 O registro de preços se aplica nos seguintes casos, EXCETO: A) Quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes; ou, quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa. A questão 20 pede o caso em que o registro de preços não se aplica, e na minha opinião a Letra A) NÃO se aplica pois na situação da Letra A) diz que Quando pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes, havendo necessidade de contratações frequentes NÃO será preciso ter um registro de preços por estar sempre comprando, portanto o preço já será conhecido. O Gabarito Preliminar diz que a Letra B é a correta, mas pelo meu raciocínio exposto acima vê-se que a Letra Correta é a Letra A e NÃO a Letra B.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 185603

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

O parágrafo 2º do art. 7º do Decreto 7892/13 menciona que Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.

Em vista dessa definição, houve equívoco na elaboração da opção B da questão 20, visto que seu texto encontra-se em consonância com o referido Decreto.

Dessa forma, a questão será anulada pois todas as opções estão corretas.

FUNDAMENTAÇÃO

Alternativa B está como correta no gabarito, onde pede-se a alternativa incorreta da questão, porém segue-se os artigos do decreto nº 7892 que contradizem com o gabarito:

"Sempre que não houver disponibilidade orçamentária para a contratação da totalidade dos bens ou serviços estimados, admitindo-se contratações parceladas, à medida que os recursos orçamentários forem implantados ao longo da vigência da Ata de Registro de Preços."

Art 7º §2º "Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária..."

Art 3º - II "quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas..."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 20	Inscrição 169866
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>O parágrafo 2º do art. 7º do Decreto 7892/13 menciona que Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.</p> <p>Em vista dessa definição, houve equívoco na elaboração da opção B da questão 20, visto que seu texto encontra-se em consonância com o referido Decreto.</p> <p>Dessa forma, a questão será anulada pois todas as opções estão corretas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o artigo 7º Art. 7º A licitação para registro de preços será realizada na modalidade de concorrência, do tipo menor preço, nos termos da Lei nº 8.666, de 1993, ou na modalidade de pregão, nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, e será precedida de ampla pesquisa de mercado". , parágrafo 2º "§ 2o Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil.", há a hipótese de contratações sem a dotação orçamentária, onde os orçamentos serão implementados no decorrer da vigência das atas de registro. desta forma a questão 20 deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 21	Inscrição 161801
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

O argumento do Candidato é confuso e não clareia qual seria o verdadeiro questionamento em relação à questão, que se refere aos casos de aplicação do RDC solicitando que se aponte a questão que excetua sua aplicabilidade.

A Lei 12.462/2011, alterada pela Lei 13.190/15, prevê:

Art. 1º É instituído o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), aplicável exclusivamente às licitações e contratos necessários à realização:

VIII - das obras e serviços de engenharia, relacionadas a melhorias na mobilidade ur-bana ou ampliação de infraestrutura logística;

Dessa forma, a opção correta é a C, visto que contradiz o exposto no inciso VIII do art. da Lei 12.462/2011, alterada pela Lei 13.190/15 (que introduziu o mencionado inciso).

FUNDAMENTAÇÃO

Peço por gentileza analisar minuciosamente a questão 21 com relação as obras e serviços de engenharia no RDC. Sendo que de acordo com o decreto 7581 de 2011. E vedado as contratações simultâneas para serviços de engenharia. Na esfera federal conforme o decreto acima citado. Sendo que também estendeu a vedação para obras também. Portanto a resposta da letra C confirma apenas a veracidade da questão. Sendo que a pergunta está querendo a afirmativa errada. Peço portanto anulação desta questão. Aguardo deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 21	Inscrição 173412
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não procede o questionamento, visto que à época da divulgação do Edital ,a Lei 12.462/2011 já estava atualizada pelas leis 13.190/2015 e lei 13.243/2016 na internet no site oficial do Governo, o qual foi citado no rol de sugestões bibliográficas do edital:</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/l12462.htm</p> <p>Outrossim, o Candidato deveria ter se atualizado, visto que nenhum cidadão pode alegar desconhecimento da Lei.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão é cobrado a lei 13190/2015 e lei 13243/2016 sendo que no programa de provas publicado no dia 29/07/2016 não faz referência a nenhuma delas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 21	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
argumento não se aplica especificamente à questão 21.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 21	Inscrição 178080
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Não procede o questionamento, visto que à época da divulgação do Edital ,a Lei 12.462/2011 já estava atualizada pelas leis 13.190/2015 e lei 13.243/2016 na internet no site oficial do Governo, o qual foi citado no rol de sugestões bibliográficas do edital:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/l12462.htm

Outrossim, o Candidato deveria ter se atualizado, visto que nenhum cidadão pode alegar desconhecimento da Lei.

FUNDAMENTAÇÃO

No conteúdo programático para este concurso não estão inclusas as Leis nº 13.190/2015 e nº 13.243/2016, em relação ao RDC o conteúdo programático cita as Leis Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011 (atualizada) e Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011.

No enunciado da questão 21 trecho que cita "...(Alterada pela Lei nº 13.190/2015 e pela Lei nº 13.243/2016)..." exige também o conhecimento dessas leis para chegarmos à resposta correta. Sendo assim, esta questão extrapolou o conteúdo programático e deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 21	Inscrição 191956
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O questionamento não procede visto que o texto da opção B embora seja mais completo não conflita com o disposto no art. 10 da Lei 12.462/11.			

FUNDAMENTAÇÃO

REQUER anulação da questão em tela devido esta apresentar mais de uma afirmativa correta de acordo o enunciado da mesma.

De acordo o Regime Diferenciado de Contratações Públicas RDC, instituído pela Lei 12.462/2011 (Alterada pela Lei nº 13.190/2015 e pela Lei nº 13.243/2016) e regulamentado pelo Decreto 7.581/2011, Art. 10. Na contratação das obras e serviços, inclusive de engenharia, poderá ser estabelecida remuneração variável vinculada ao desempenho da contratada, com base em metas, padrões de qualidade, critérios de sustentabilidade ambiental e prazo de entrega definidos no instrumento convocatório e no contrato. Parágrafo único. A utilização da remuneração variável será motivada e respeitará o limite orçamentário fixado pela administração pública para a contratação. E não como mencionado na afirmativa B da referida questão, como se lê: Nas licitações de obras e serviços, inclusive de engenharia, poderá ser estabelecida remuneração variável, vinculada ao desempenho do contratado, com base em metas, padrões de qualidade, parâmetros de sustentabilidade ambiental e prazo de entrega definidos pela administração pública no instrumento convocatório, observado o conteúdo do projeto básico, do projeto executivo ou do termo de referência. A norma expressa a figura da contratada por referir-se à empresa e não à figura do gênero masculino que se refere a pessoa física; dispõe, também, que a remuneração variável deve estar vinculada ao desempenho da contratada, com base em metas, padrões de qualidade, critérios de sustentabilidade ambiental e prazo de entrega definidos não só no instrumento convocatório, mas também no contrato.

Diante do exposto acima peço anulação da questão nº 21 por conter mais de uma afirmativa correta, ao considerar o enunciado da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 164483
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A colocação feita pelo autor desse recurso não procede e exatamente por isso a questão está correta. Solicita-se na questão que seja marcada a alternativa INCORRETA e o gabarito traz como resposta a letra D que afirma que:</p> <p>Em função da transparência a exigência de prestação de contas não dependerá da natureza da entidade envolvida.</p> <p>Essa afirmativa é incorreta porque a exigência de prestação de contas dependerá da natureza da entidade envolvida, conforme o autor do recurso afirma.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a troca do gabarito da questão 22 para letra B.

Foi considerado pela banca o gabarito com letra D. Porém, o termo accountability implica, sem exceções, em transparência na exigência de prestação de contas públicas. Essa transparência do Estado não se efetiva, contudo, pelo acesso do cidadão à toda informação governamental uma vez que existe ressalvas que não foram consideradas na elaboração da questão. A informação governamental deve ter transparência e publicidade, salvo quando a publicidade coloca em risco a segurança da sociedade e do Estado e quando pode violar a intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas. Ressalva importante que poderia ter sido considerada na questão para melhor entendimento do candidato que conhecia a letra da lei. Portanto, o gabarito deveria ser letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 184667
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

A Renomada Banca usou no enunciado da questão matéria específica do autor Matias Pereira (2012), extraída do "José. Manual de gestão pública contemporânea. 4ª Ed. Revista Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012", que infelizmente não teve oportunidade de ler. Não está disponível para leitura e estudo, sendo seu acesso somente por pagamento. Desta forma solicito a anulação da questão que privilegia as pessoas que tem condições de comprar a publicação do referido autor.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 169362
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há afirmação de que os conceitos são sinônimos, mas de que eles têm uma relação. Importa lembrar que as ciências evoluem com o aprofundamento, aprimoramento e incorporação de conhecimento. Posto isto, ressalta-se que as teorias se alteram, podem divergir entre um autor e outro e ainda em um mesmo autor, em relação à teorias dele mesmo, por isso é fundamental para uma formulação de recurso ater-se à bibliografia recomendada.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Quanto à temática da gestão pública democrática, têm-se dois pontos que nos interessa ser discutido: a governança corporativa e a accountability. Para José Matias-Pereira, a governança é a aptidão que um governo possui para criar e programar suas políticas. Dentro dessa atuação, pode haver questões de ordem financeira, gerencial ou técnica.

É oportuno destacar que a fonte direta da governança não são os cidadãos ou a cidadania organizada em si mesma, mas um prolongamento desta, ou seja, são os próprios agentes públicos ou servidores do Estado que possibilitam a formulação e a implementação adequada das políticas públicas e representam a face deste diante da sociedade civil e do mercado, no setor de prestação de serviços diretos ao público. (MATIAS-PEREIRA, 2007)

Nesse sentido, é possível associar governança à cidadania, por tratar de assuntos que lidem com a transparência, o compromisso e a responsabilidade com a sociedade. O termo constrói-se, então, em função da supremacia do interesse público e da ética.

Não há o que se questionar quanto à relação entre governança corporativa e accountability, o que torna a assertiva C é perceptível que o conceito de governança corporativa esteja relacionado com accountability - entendido como a responsabilidade de prestar contas incorreta é o fator ambiguidade. A palavra entendido pode ser aplicada tanto ao conceito de governança quanto ao conceito de accountability, e a teoria deixa clara que ambos não possuem o mesmo significado, tanto o é que trazem nomes distintos para diferenciar esses conceitos.

Com isso, o termo governança é entendido como um conjunto de mecanismos pelos quais os indivíduos e as instituições gerenciam seus negócios comuns, ou seja, a governança refere-se à capacidade governativa em sentido amplo, envolvendo a capacidade de ação estatal na implantação das políticas e na consecução das metas coletivas (MATIAS-PEREIRA, 2007). Nesse sentido, inclui a promoção da accountability, que é apresentada como correlacionada à governança, mas que não pode ser entendida como ela em si mesma.

Portanto, a partir do exposto, é inegável a relação entre governança corporativa e accountability, mas o conceito de um não pode ser confundido com o conceito do outro. Uma possível solução para tornar a questão devidamente correta seria substituir o artigo O pelo A na palavra entendido. Esclareceria, com isso, qualquer ponto obscuro acerca da ambiguidade presente naquela assertiva.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 158671
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A colocação feita pelo autor desse recurso procede e exatamente por isso a questão está correta. Solicita-se na questão que seja marcada a alternativa INCORRETA e o gabarito traz como resposta a letra D que afirma que:</p> <p>Em função da transparência a exigência de prestação de contas não dependerá da natureza da entidade envolvida.</p> <p>Essa afirmativa é incorreta porque a exigência de prestação de contas dependerá da natureza da entidade envolvida, conforme o autor do recurso afirma.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Tal questão deve ser anulada já que certos setores do governo tem sigilo como regra em certas ocasiões. Presidentes, ministros, militares dentre outros tem direito de colocar em sigilo seus gastos. Os motivos são inúmeros dentre os quais citamos segurança nacional e dano grave. Portanto tal questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 163864
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O autor faz uma afirmação, mas não apresenta recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

A assertiva C, lê-se: "é perceptível que o conceito de governança corporativa esteja relacionado com accountability entendido como a responsabilidade de prestar contas." há sim a relação, pois a governança corporativa é instaurada com o objetivo de prestação de contas; porém os termos não são sinônimos, como entende-se pela afirmativa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 161260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Há no Edital do Concurso a bibliografia recomendada. A fonte citada pelo autor é uma enciclopédia multilíngue de licença livre, portanto não apresenta valor científico e acadêmico. Ademais, a questão está baseada, conforme citado no texto no autor José Matias-Pereira, constante na bibliografia, com ano de publicação e edição.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Indubitavelmente, a exigência de prestação de contas não depende da natureza da entidade envolvida. De acordo com a enciclopédia livre (Wikipedia), o termo accountability remete a obrigação, à transparência de membros de um órgão administrativo ou representante, de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados. Isso inclui todas as entidades, salvo casos de sigilo. Porém, outros assuntos devem ser prestados. Dessa forma, pede-se alteração de gabarito para a letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 165995
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
A resposta correta no Gabarito é de fato a Letra D, portanto o recurso não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

A busca pela transparência não é uma condição essencial para o Brasil continuar a progredir e a transparência em relação à prestação de contas não depende da natureza, pois todas as entidades são obrigadas a prestar contas. Logo, a resposta correta é a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há recurso à questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 22	Inscrição 171040
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A transparência está relacionada com a natureza da entidade, pois há situações, como as de segurança nacional, em que nem todos os dados podem ser revelados. Quando à alternativa C, sob análise científica e bibliográfica o argumento do autor não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o enunciado a resposta incorreta seria a letra C.
 Não podemos afirmar que uma governança corporativa entende-se como prestação de contas, pois existem outras características primordiais como processos e costumes.
 Outro fator, é que a transparência é necessária em qualquer entidade e não se pode afirmar que tem haver com natureza.
 Gabarito é letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 23	Inscrição 184667
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

A renomada Banca usou no enunciado da questão conhecimentos específico do autor Matias Pereira (2012), extraído do "José, Manual de gestão contemporânea, 4ª Ed. Revista Atualizada. São Paulo; Atlas,2012", que consta do edital. Este material de estudo só está disponível para através de pagamento. O conhecimento cobrado nas questões tem que ser de acesso igual para todos independente da condição financeira Desta forma a banca privilegia as pessoas que tem condições de adquirir a publicação do referido autor. Diante do exposto solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 23	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com Matias-Pereira, na página 129 de obra recomendada para este concurso " O planejamento, com base nas novas atribuições constitucionais, deixou de ser um instrumento de caráter técnico - que poderia ou não ser implementado , de acordo com a vontade dos dirigentes". Essa é a questão tratada na letra "A", logo a afirmativa é verdadeira e na questão pede-se para marcar a alternativa INCORRETA.			

FUNDAMENTAÇÃO

Respostas A e B se aplicam a pergunta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 23	Inscrição 179093
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O programa prevê o tema planejamento e não faz referência a partir de qual, ou de quais obras, será cobrado o conteúdo. Os livros usados na recomendação bibliográfica trazem nos sumários:</p> <p>Livro: Introdução à administração: Parte II - Planejamento, 85</p> <p>Livro Manual de Gestão Pública Contemporânea: Parte II - Planejamento e Gestão Estratégica, 113</p> <p>O autor do livro: Manual de Gestão Pública Contemporânea, Matias-Pereira, trata também de administração geral, ou seja, não há restrição sobre em qual obra um tema será abordado, haja vista que ele consta no programa de provas.</p> <p>Em relação ao advérbio "puramente" usado e citado pelo autor como forma de solicitar a anulação da questão não procede, haja vista ele não alterar a representação científica da teorização em questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>1º ARGUMENTO: A banca examinadora ao publicar o programa de provas divide o conteúdo de noções de Administração (geral) e Administração Pública.</p> <p>No que se refere à Administração Pública, o programa prevê estudos dos temas: modelos de gestão patrimonialista, burocrática e gerencial e o processo de mudança na Administração Pública brasileira; Gestão pública: governabilidade, governança, accountability e ética.</p> <p>O que se percebe é que a cobrança da referida questão EXTRAPOLA O EDITAL já que a parte que se refere à Administração Pública não contém de forma expressa o tema planejamento" (no caso concreto, PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL) para estudo.</p> <p>É importante ressaltar que a partir do momento em que se insere o assunto Administração Pública e, se coloca dois pontos, pressupõe que todos os dados posteriores a este são uma enumeração de informações sobre aquele determinado assunto.</p> <p>2º ARGUMENTO: A alternativa "A" no final de sua afirmação, dispõe as palavras: "puramente técnico"</p> <p>O autor por sua vez, afirma em sua obra que "(...) o planejamento, com base nas novas atribuições constitucionais, deixou de ser um instrumento de caráter técnico - que poderia ou não ser implementado, de acordo com a vontade dos dirigentes - para tornar-se um mecanismo jurídico (...) (MATIAS PEREIRA, 2009 p. 254)".</p> <p>Ora, o significado do advérbio "puramente, de modo preciso, estrito, exclusivamente ou estritamente".</p> <p>Se analisarmos o sentido dessa frase deixou de ser um instrumento de caráter puramente técnico com o que o autor defende deixou de ser um instrumento de caráter técnico, podemos perceber uma diferença semântica.</p> <p>Ora, dizer que algo deixou de ser exclusivamente técnico é diferente de dizer que algo deixou de ser técnico. A primeira afirmação diz respeito à exclusividade, a unicidade do fato já a última, refere-se deixar de ser, ou de se fazer (neste caso, passando de técnico a jurídico).</p> <p>Portanto, essa alternativa deverá ser CONSIDERADA INCORRETA, por não apresentar os elementos construtivos adequados, de acordo com a informação expressa pelo autor.</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação da questão n. 23 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração.</p> <p>Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p> <p>Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016.</p> <p>Base bibliográfica:</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	23	179093
<p>Dicionário da língua portuguesa;</p> <p>BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática escolar da língua portuguesa - 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo acordo ortografico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>Matias-Pereira, Jose; Manual de gestã;o pu;blica contempora;nea / Jose; Matias-Pereira. 4. ed. Sa;o Paulo: Atlas, 2012.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 23	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

O Edital 358, de 27 de julho de 2016 traz no item 3.1.1 que:

3.1.1. No ato da inscrição, o candidato deverá optar por concorrer às vagas destinadas a pessoas com deficiência, devendo informar o tipo de deficiência que apresenta, se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições necessitam dentre as elencadas no formulário de inscrição que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 23	Inscrição 171551
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A citação no início da questão tem a função pedagógica de contextualizar o assunto e não de argumentar contra ou favor de alguma alternativa. Deve-se responder à linha de comando dada na questão que, neste caso, é clara e inequívoca. A questão colocada é: " Para esse autor, sobre planejamento governamental, é INCORR ETO afirmar que"			

FUNDAMENTAÇÃO

A citação do Matias Pereira (2012), o Estado tem função explícita de planejamento.. O planejamento governamental, portanto, além de um instrumento da ação pública, deve ser visto como uma imposição constitucional.

Esta citação não argumenta, de forma alguma, a situação INCORRETA demonstrada na questão B. Ou seja, não é possível determinar que a resposta B é incorreta através desta citação do autor, e na pergunta somente se utiliza desta citação para definir a resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 163905
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O enunciado da questão traz as seguintes frases: Matias-Pereira (2012), lista algumas diferenças entre administração pública burocrática e a gerencial.</p> <p>Considerando estas diferenças relacione a característica ao tipo de administração à qual ela se refere.</p> <p>A questão se refere a uma teorização do autor, referenciado na bibliografia, que traz na página 62 a seguinte afirmação sobre Administração Pública Burocrática: "Apoia-se na noção geral de interesse público". Logo argumentação que esta frase levaria às duas formas de administração não coaduna com o que diz o autor.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A primeira característica que deveria ser relacionada ao tipo de administração à qual ela se refere, Apoia-se na noção geral de interesse público, pode se referir tanto à administração pública burocrática como também à administração pública gerencial. A noção de interesse público da administração burocrática é diferente da noção de interesse público da administração gerencial, sendo a primeira identificada com o interesse do próprio Estado e a segunda identificada com o interesse dos cidadãos. Porém, ao se falar em noção geral de interesse público, não se exclui a ligação também com a administração pública gerencial. Portanto, a questão deve ser anulada, uma vez que a primeira característica se enquadra aos dois modelos de administração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na página 62, do livro de Matias-Pereira, indicado como bibliografia neste concurso traz como uma das características da Administração Pública Burocrática: " Concentra-se no processo". Logo não é verdadeira a proposição do recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

A Resposta B se aplica a implantação da administração publica gerencial.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 169787
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na página 62, do livro de Matias-Pereira, indicado como bibliografia neste concurso traz como uma das características da Administração Pública Burocrática: "Apoia-se na noção geral de interesse público". Logo não é verdadeira a proposição do recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa dada pela banca, letra D, relaciona: Apoia-se na noção geral de interesse público. Com Administração pública burocrática. Porém, embora a Administração Burocrática tenha como características, por exemplo, impessoalidade, profissionalização do serviço público, é na Administração pública gerencial que realmente há um apoio na noção geral de interesse público.

Na Administração pública burocrática há uma estrutura vertical que mantém o povo longe do processo decisório. Já a Administração pública gerencial é descentralizada, e uma de suas características é ser uma administração voltada para o Cidadão. Prova disso é que na Reforma Administrativa proposta por Bresser Pereira (1996) havia a previsão da Qualidade nos serviços Públicos, ou seja, o foco no Cidadão.

Logo, é na Administração pública gerencial que podemos afirmar que realmente houve o enfoque em Apoiar-se na noção geral de interesse público.

Logo, a meu ver, a letra D não atende como sendo uma alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 180483
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na página 62, do livro de Matias-Pereira, indicado como bibliografia neste concurso traz como uma das características exclusivas da Administração Pública Burocrática: " Concentra-se no processo". Logo não é verdadeira a proposição do recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 24, a única diferença entre Administração Pública Gerencial e Burocrática, é concentrar-se no processo. Porém entendi que Concentrar-se no processo pode ser aplicada tanto a Administração Pública Gerencial quanto a Burocrática. Por esse motivo, peço a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 167721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Ressalta-se que as teorias se alteram, podem divergir entre um autor e outro e ainda em um mesmo autor, em relação à teorias dele mesmo, por isso é fundamental para uma formulação de recurso ater-se à bibliografia recomendada. Ademais um caso empírico como o citado pelo autor do recurso deve ser validade cientificamente para ser aceito como uma teoria na Administração e também em outras ciências.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da prova é letra D. Questiono o item () concentra no processo, como parte da administração gerencial, sendo correto a letra B, que enumera esse item como 2. No texto de Matias Pereira (RAP RIO DE JANEIRO 42(1):61-82, JAN./FEV. 2008), <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n1/a04v42n1.pdf>>, reforça que (p.68):

"Uma maneira de classificar os esforços de reforma é pensar em termos das quatro principais estratégias que qualquer um pode usar. Elas são:

- * manter conservar a máquina administrativa tal como ela é, mas ajustar e equilibrar sempre que possível;
- * modernizar realizar as mudanças mais fundamentais nas estruturas e processos, por exemplo, mudando a orientação do processo orçamentário de insumo para produto; criando novos tipos de organização do setor público, como agências autônomas; modificando o contrato de trabalho dos servidores públicos etc."

Na (p. 75) diz que "A reforma visa prestigiar a missão da administração pública e os seus agentes, na busca da exigência e da excelência; delimitar as funções que o Estado deve assumir diretamente, com vantagem para o cidadão; promover a modernização dos organismos, qualificando e estimulando os funcionários, inovando processos e introduzindo novas práticas de gestão".

Por experiência no Choque de Gestão do Governo de Minas e pelo texto acima, ressalto que a administração gerencial se concentra nos processos, pois são eles que darão novos resultados. Por isso, pleiteio a revisão da questão, sendo que as letras B e D divergem apenas no segundo item. Pelo princípio da legalidade, há que se respeitar processos, independente do tipo de administração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

O Edital 358, de 27 de julho de 2016 traz no item 3.1.1 que:

3.1.1. No ato da inscrição, o candidato deverá optar por concorrer às vagas destinadas a pessoas com deficiência, devendo informar o tipo de deficiência que apresenta, se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições necessitam dentre as elencadas no formulário de inscrição que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 170218
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na página 62, do livro de Matias-Pereira, indicado como bibliografia neste concurso traz como uma das características da Administração Pública Burocrática: " Apoia-se na noção geral de interesse público". Logo não é verdadeira a proposição do recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

Uma vez que, o modelo de gestão burocrático, não foi eficaz, pois o estado voltou para si mesmo, perdendo a noção de sua missão básica, que é servir a sociedade. O modelo de gestão gerencial deu foco a este ponto, se norteando no interesse público, foco no controle de resultados, descentralização, flexibilidade, participação, controle social, transparência, dentre outros.

Assim sendo, não se encontra alternativas totalmente erradas a respeito da administração pública gerencial. Como o caso da assertiva apoia-se na noção geral de interesse público.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 24	Inscrição 171040
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na página 62, do livro de Matias-Pereira, indicado como bibliografia neste concurso traz como uma das características da Administração Pública Burocrática: " Concentra-se no processo", como sendo exclusiva da Administração Pública Burocrática. Logo não é verdadeira a proposição do recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

Concentrar-se no processo não é característica só da administração burocrática é também da gerencial, pois está não abandonou totalmente algumas características da burocrática e uma delas é análise dos processos. Atualmente, a administração pública gerencial busca introduzir modelos de gestão inovadores, mais próximos da iniciativa privada como a gestão de processos. A questão deverá ser ANULADA, pois existe para um mesmo item (o segundo na relação) duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

O Edital 358, de 27 de julho de 2016 traz no item 3.1.1 que:

3.1.1. No ato da inscrição, o candidato deverá optar por concorrer às vagas destinadas a pessoas com deficiência, devendo informar o tipo de deficiência que apresenta, se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições necessitam dentre as elencadas no formulário de inscrição que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 186824
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 25 da prova de Assistente em Administração pedia que fosse assinalada a alternativa CORRETA. Foi considerada como resposta a letra B, entretanto a alternativa A também está de acordo com o texto de Matias Pereira no livro Manual de Gestão Pública Contemporânea, em sua página 91.

Reproduzindo o texto da referência bibliográfica em questão Matias-Pereira diz:

“O desejo do individuo de relacionar-se com pessoas as quais se tem afinidade sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade e no mundo atual, entretanto, esse valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica”.

Como observado acima os únicos termos omissos na assertiva A é: ou tecnológica. A expressão vem precedida da conjunção alternativa “OU” que conforme Bechara em sua Moderna Gramática da Língua Portuguesa tem o objetivo de enlaçar as unidades coordenadas matizando-as de uma valor alternativo. Com isso, podemos concluir que como são valores alternativos na expressão a omissão da mesma na resposta NÃO torna a alternativa errada.

O mesmo não poderia ser dito caso se tratasse da conjunção “E” que incluiria tanto a sociedade do conhecimento quanto a tecnológica.

Portanto, a questão apresenta duas alternativas corretas (A e B) e por esse motivo solicito a ANULAÇÃO da presente questão.

Referencias Bibliográficas:

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4ª. Ed. Revista e Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012, pag 91.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pag 269.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 185356

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

Reproduzindo o texto da referência bibliográfica em questão Matias-Pereira diz:

O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas as quais se tem afinidade sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade e no mundo atual, entretanto, esse valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica.

Peço aos senhores avaliadores , a nulidade da questão, pois os únicos termos omissos na assertiva A, se trata de: ou tecnológica. A palavra tecnológica vem precedida da conjunção alternativa OUo capacidade de as unidades coordenadas transformando algo de um valor alternativo. Se os valores são alternativos omitir o termo tecnológica não torna errada a alternativa pois a afirmação não tem seu valor mudado com apenas um dos termos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 188202

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da questão, alternativa B, traz uma informação incorreta, pois coloca que a sociedade do conhecimento ou tecnológica tornou possível a relação entre pessoas que compartilhem do mesmo interesse. Por outro lado, Matias-Pereira(2012), p. 91 pontua que "O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade". Assim, entende-se que relações entre as pessoas que possuem os mesmos interesses são anteriores ao mundo contemporâneo.

Dessa forma, solicito avaliação, de modo a promover a anulação da questão.
obrigada.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4ª.Ed.Revista e Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 174951

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

O tema está sendo abordado, nas páginas 91 e 92, pelo autor citado pelo candidato dentro do assunto: Efeito das novas tecnologias na ética e na moral, tema este que está listado no Referido edital.

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

FUNDAMENTAÇÃO

O livro Manual de Gestão Pública Contemporânea do autor José Matias Pereira, em sua 4ª edição, cita a letra A e B desta questão, ao abordar sobre "Efeitos das novas tecnologias na ética e na moral", com a diferença de não usar o termo TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, como feito na letra A. A seguir os trechos (página 91 e 92):

"O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica. Ela está contribuindo para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses."

Levando-se em consideração que o termo TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO não está dentro do edital na matéria de informática, e que este termo para um leigo remete à tecnologia e à informação, é justificável para os candidatos que leram o livro e que estudaram somente os temas abordados no edital de informática, que não associassem o erro da questão a este termo específico, o que os levou a uma dúvida entre a letra A e B, considerando ambas corretas de acordo com seu conhecimento prévio e determinado pelo edital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 187252
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Respeitosamente interponho recurso à vigésima quinta questão da prova de noções de administração. O gabarito preliminar apresenta como alternativa correta o item B, entretanto a questão solicita ao candidato o entendimento das concepções do autor Matias-Pereira em relação às influências da tecnologia na ética. Desta forma, é possível também considerar a alternativa A como correta. Segundo o referido autor, é possível inferir que o advento das tecnologia da informação propiciou alterações significativas nos comportamentos e valores do mundo atual, sobretudo com a possibilidade de relacionamento entre pessoas diferentes, mas que possuem as mesmas afinidades. Não também presente no item B, quando informa que o relacionamento entre pessoas que compartilham dos mesmo interesses contribuiu para o aparecimento de "microidentidades e de códigos morais específicos". Julgo que ambas questões são essencialmente similares e, como foi solicitada a interpretação do autor, é possível considerar que ambas estejam corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 181615
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite.

No livro "Manual de Gestão Pública Contemporânea" em "EFEITOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ÉTICA E NA MORAL", da pagina 91 para 92, no segundo paragrafo, temos o seguinte trecho:

"O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade. No mundo atual, entretanto, esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica". O que afirma a alternativa "A)" da questão. E logo em seguida, tem-se, entretanto, a resposta da alternativa "B)" o que nos dá duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 173689
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia,

A alternativa B, apresentada pela banca, nos leva ao entendimento de que antes das micro identidades da tecnologia da informação, pessoas que tem os mesmos interesses não se relacionavam. A tecnologia da informação pode ter facilitado esses relacionamentos, mas pessoas com interesses em comum sempre se relacionaram.

Sendo assim solicito a ALTERAÇÃO do gabarito pára letra A, por se a que mais se aproxima do que está descrito no livro Matias, páginas 91 e 92.

Obrigada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 182698

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão merece ser reavaliada considerando que existem duas respostas que satisfazem ao enunciado.

Há que ser considerado o sentido/significado atribuído a alternativa A, visto que ao formular a resposta por as tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento vislumbramos TAMBÉM na alternativa B cuja redação foi disposta em ordem diversa da A, a mesma significação, haja vista que, igualmente quando se tornou possível que as pessoas se relacionem com quem compartilha os mesmos interesses é adequado falar que com o surgimento da sociedade do conhecimento criou-se o desejo de se relacionar com pessoas que se tem afinidade (alternativa A), dada justamente a dita possibilidade/viabilidade de se relacionar com pessoas com interesses compartilhados.

Pelo exposto, pede pela reavaliação/reconsideração da questão e consequente anulação desta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 171076
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se a anulação da questão 25, pois constam duas respostas corretas, sendo elas a opção A e a opção B. Observa-se que a letra A também está correta, como consta na página 91 do livro Manual da Gestão Pública - Matias Pereira 2012.

" ... no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 180314
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o livro Manual de Gestão Pública Contemporânea, autor José Matias Pereira, 4ª. Ed. Revista e Atualizada, São Paulo: Atlas, 2012, páginas 91 e 92, o desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas envolve as tecnologias da informação quando o autor cita que no mundo atual, os comportamentos e valores estão sendo alterados significativamente com o surgimento da sociedade do conhecimento, sendo assim a questão tem duas alternativas corretas, letras A e B, logo solicito anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 169866
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Apesar da alternativa dada como certa apresentada pelo gabarito preliminar ser a letra B e ter sido copiada e colada do livro de Matias Pereira , a letra A não se encontra em desacordo com com os ensinamentos do próprio Matias Pereira pois na alternativa A o que foi posto é que a sociedade do conhecimento está mudando de forma significativa os comportamentos e valores , e sim, está mesmo, para melhor; o que não fica explícito na questão é a mudança para pior. desta foram a letra A também está correta, assim sendo deve ser anulada a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 178162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso a favor da revisão da Questão 25 referente à prova de Conhecimentos Específicos para o Cargo de Assistente em Administração, uma vez que o gabarito preliminar informa que a resposta correta é a letra B e esta apresenta um erro de escrita, pois ela afirma que:

B) A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses.

Desta forma, a letra B afirma que apenas após o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica foi possível relacionar com os indivíduos de mesmo interesse. Tal afirmação torna a resposta errada, pois os relacionamentos entre pessoas que compartilham o mesmo interesse já ocorriam antes da sociedade do conhecimento. Esta, não permitiu seu surgimento e sim facilitou tais interações. Assim, a resposta que está correta será a letra A.

A) As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento.

A letra A pode ser verificada por meio do autor Matias Pereira, como solicitado no enunciado da questão, por meio da bibliografia: MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4ª Ed. Revista e Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012.

"Os indivíduos, no mundo contemporâneo, vivem sob a égide da denominada sociedade tecnológica ou do conhecimento. As transformações que estão em curso também estão refletindo na ética, que começa a apresentar algumas características específicas, não mais apoiadas apenas na obediência obrigatória à moral que orientou a era moderna (PEREIRA, 2012, p.91)."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 181879

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 25 tem como tema a influência da tecnologia na ética e nas relações entre indivíduos. O gabarito considera a alternativa B como correta. Porém, no Manual de Gestão Contemporânea 4 edição, Matias e Pereira (2012) dizem exatamente o que consta na alternativa A. Segundo eles "o desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade. No mundo atual, entretanto, esses comportamentos e valores começaram a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." Diante do exposto e conforme a referência bibliográfica prevista no edital, a alternativa A representa fielmente a resposta da questão 25. Portanto, solicito a mudança de gabarito dessa questão de B para A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 182506
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Manual de Gestão pública Contemporânea/ José Matias Pereira:
O efeito das novas tecnologias na ética e na moral: O desejo do individuo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade. No mundo atual, esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento e da tecnológica.
(2ed.São Paulo: Atlas, 2012.Capítulo (6) Ética e moral na Administração Pública)
Dessa forma solicito recurso para alteração do gabarito para alternativa (a)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 172931
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 25, pois constam duas respostas corretas, a letra A e a letra B.
Conforme o livro Manual da Gestão Pública - Matias Pereira 2012, na página 91 diz:
"... no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 184667
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

A renomada Banca ao utilizar no enunciado da questão o autor Matias Pereira(2012), citou conhecimentos extraído da sugestão de estudo citado no edital "Jose, Manual de gestão contemporânea , 4ª Ed. revista Atualizada, São Paulo Atlas 2012", sendo o acesso ao conhecimento do autor somente por meio de pagamento. O material como sugestão de estudo deve estar disponível sem custo para que a disputa seja igual, sem privilegio de conhecimento para quem tem acesso a material pago. O conteúdo de onde são extraídas as questões de qualquer concurso deve ser de livre acesso a todos sem distinção da oportunidade de ter o conhecimento exigido. Diante do exposto solicito anulação da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 171631
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O candidato não apresentou solicitação a ser analisada.			

FUNDAMENTAÇÃO

Da a entender que antes das microidentidades e da tecnologia da informação pessoas que têm os mesmos interesses não se relacionavam, o que não é verdade. Pode ter facilitado que elas se encontrem mas pessoas com interesses em comum sempre se relacionaram.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 168390
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

PEÇO A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO PARA A LETRA - A- . DE ACORDO COM A MANUAL DE GESTÃO PÚBLICA O DESEJO DO INDIVÍDUO DE RELACIONAR-SE COM PESSOAS ESTEVE SEMPRE PRESENTE NA HUMANIDADE , MAS COM O SURGIMENTO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO ESSE DESEJO CONHEÇA A SER ALTERADO.

PORTANTO A LETRA- A -CONFIRMA O QUE REALMENTE EXPLICA O MANUAL DE GESTÃO PÚBLICA CONTEMPORÂNEA - JOSÉ MATIAS PEREIRA EDITORA ATLAS.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 170064
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a alteração do gabarito de B para A, pois, de acordo com o Manual da Gestão Pública Contemporânea/ Pereira, José Matias/ 4a edição/ São Paulo: Atlas, 2012, ao falar dos "Efeitos das Novas Tecnologias na Ética e na Moral", expõe a mesma ideia que consta na alternativa A, que diz que o desejo de relacionar-se com pessoas com as quais tem afinidade começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento. Portanto a alternativa A está correta.

Respeitosamente, aguardo a análise desse pedido.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 173515
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o conteúdo presente na página 91 do livro "Manual de Gestão Pública Contemporânea", de Matias Pereira, a alternativa A da questão 25 não apresenta erro.

Reproduzindo tal conteúdo, tem-se:

“O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas as quais se tem afinidade sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade e no mundo atual, entretanto, esse valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica”;

Portanto, os únicos termos omissos na assertiva A são: "ou" e "tecnológica". O termo "tecnológica" vem precedido da conjunção alternativa “OU” que, segundo Bechara, na "Moderna Gramática da Língua Portuguesa", objetiva enlaçar unidades coordenadas para que tenham um valor alternativo. Logo, se os valores são alternativos, omitir o termo "tecnológica" não torna a assertiva incorreta, pois a sua afirmação não se altera com apenas um dos termos.

Diferente seria se tratássemos da conjunção “E” que incluiria tanto a sociedade do conhecimento quanto a tecnológica. Dessa forma, tanto a assertiva A quanto a B estão corretas e, portanto, atendem ao comando da questão. Isso posto, solicito a anulação dessa questão.

Referências Bibliográficas:

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4ª. Ed. Revista e Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012, pag 91.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pag 269.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 180535

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

Questão: 25

Gabarito atual: B

Ação recomendada: alteração do gabarito para a opção A

Ponderação: Ilustríssima Banca Examinadora, acredito que o gabarito da questão de número 25 esteja equivocado. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca, peço pela ponderação de que a alternativa B considera que as pessoas se relacionam com quem se compartilha os mesmos interesses apenas devido a sociedade do conhecimento ou tecnológico. Na verdade, a tecnologia facilitou este relacionamento, mas o uso do termo visto que tornou possível torna a afirmativa incorreta. Ademais, a alternativa A reafirma o que está no enunciado. Desta forma, peço a reavaliação da questão e a possibilidade de alteração do gabarito. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 180552

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se a anulação da questão 25 pois a letra A tem total coerência, assim como a letra B, relacionada no gabarito como correta. Entendo que a questão A, de acordo com Matias Pereira está correta, só há mudança de termo usado na questão: no caso "as tecnologias de informação criaram um desejo de relacionar-se..." e no livro está a citação: "...o desejo do indivíduo de relacionar-se...", porém o tema do título da citação tem a ver, está relacionado com os efeitos da tecnologia de informação no comportamento moral e ético dos indivíduos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 181129

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.

Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustre banca examinadora COPEVE, venho através deste, solicitar a anulação da questão Nº 25, pois a mesma apresenta 02 (duas) alternativas, sendo elas A e B, com conteúdo possivelmente correto, o que prejudica a análise da questão, em consulta ao Manual de Gestão Pública Contemporânea /Pereira, Jose Matias - 4 ed. - São Paulo: Atlas, 2012, p. 91 e 92, observa-se que ambas alternativas são respostas que se completam, diante da seguinte argumentação:

O termo "criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas" apresentado na alternativa A se relaciona e se afirma com o conteúdo da alternativa B na expressão: "visto que tornou possível que as pessoas se relacionem". Ambas expressões não prejudicam a frase do texto de Matias Pereira: "O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidade sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade" (MATIAS PEREIRA, 2012), antes da sociedade tecnológica as pessoas já se relacionavam, mas com advento da tecnologia há um surgimento novos fatos, criando novos hábitos e gerando outras possibilidades de relacionamento, e logo na frase seguinte, ele justifica: "No mundo atual, entretanto, esses comportamentos e valores começam a ser ALTERADOS de forma significativa".

Diante disso podemos aferir, que tais ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS do qual cita Matias Pereira:

CRIAM um desejo no individuo de se relacionar, diferente daquele histórico, por causa da tecnologia, que facilita esse meio.

Torna POSSÍVEL que as pessoas se relacionem, mesmo que outrora esse relacionamento já existia, mas CRIA uma nova forma mais facilitada de aproximação, estimulando os desejos e interesses.

Portanto, reitero a necessidade de anulação da referida questão por a mesma estabelecer duas alternativas com valoração possivelmente verdadeira, o que prejudica a sua análise e conclusão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 179093
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O autor José Matias (2010, p. 91-92) argumenta que o desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade. Porém, devido ao surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica esse desejo vem modificando essa relação, que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses.

Inclusive o mesmo autor descreve como conseqüências:

- 1) Tendência de levar o indivíduo a valorizar as pessoas com quem tem mais afinidades, mesmo que estejam geograficamente distantes;
- 2) O cidadão virtual flexível; com a necessidade de se aprofundar debate sobre a questão da ética e da moral;
- 3) Essas mudanças estão impactando no funcionamento da administração pública, exigindo uma nova postura dos gestores públicos.

Portanto, as tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade (pois SEMPRE FOI UMA CONSTANTE NA HISTÓRIA), e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento (o relacionamento é possível, ainda que geograficamente distantes). A tecnologia é o FATO GERADOR dessas mudanças.

Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação da questão n. 25 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa A; TAMBÉM SER CAPAZ de responder a questão.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016

Base bibliográfica:

Matias-Pereira, José. Manual de gestão pública contemporânea / José Matias-Pereira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PS: PARECE QUE O SISTEMA ESTÁ GERANDO ERRO NAS PALAVRAS ACENTUADAS E ENTRE ASPAS.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 173598
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito divulgado pela banca para a questão 25 foi a letra B, que afirma:

B) A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses.

Ao se considerar essa assertiva como a correta, há a afirmação, portanto, de que antes do aparecimento da sociedade do conhecimento, das microidentidades e de códigos morais específicos não era possível que pessoas que possuíssem os mesmos interesses se relacionassem. Essa interpretação se dá pelo trecho: ... visto que tornou possível.... Se algo se tornou possível é porque não era antes. Pessoas que compartilham do mesmo interesse sempre se relacionaram, inclusive antes da era digital. Reuniões, encontros, grupos de discussão sobre variados e extensos temas existem bem antes da tecnologia surgir.

Nesse caso a questão deveria ser ANULADA por não conter uma opção correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 171721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhores Examinadores,
Nota-se que a alternativa A do da questão proposta não possui erro como pode-se observar na obra de Matias Pereira, quando o referido autor cita em seu livro Manual de Gestão Pública Contemporânea, páginas 91 e 92 a presente afirmativa:

O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas as quais se tem afinidade sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade e no mundo atual, entretanto, esses valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnologia.

É possível verificar que a alternativa A da questão em discussão apresenta o termo ou tecnologia, que tem por objetivo de unir as unidades coordenadas, dando à elas um valor de alternância, como pode ser observado por Evanildo Bechara, em sua Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Desta forma, se os valores são alternativos omitir o termo tecnologia não torna errada a afirmativa, pois a mesma não sofre alteração com apenas um dos termos.

Diferente seria se tratássemos na bibliografia de referência da conjunção E que incluiria tanto a sociedade do conhecimento quanto a tecnológica. Dessa forma temos tanto a alternativa A quanto a B como alternativas corretas que atendem ao comando da questão. Por ser vício insanável a possibilidade de duas respostas corretas, solicito a anulação dessa questão.

Referências Bibliográficas:

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4ª. Ed. Revista e Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012, pag 91.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pag 269.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 178383
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa A deveria estar correta. A sociedade do conhecimento, ou sociedade tecnológica tem feito com que as pessoas, cada vez mais se interessem em ter uma rede social on line, participar de bate-papos, entre outros programas que os integrem à outras pessoas que tenham interesses afins, conhecidas ou não na vida real. Esta questão de compartilhamento de interesses gera uma troca de opiniões, criação de novas opiniões e a agregação de opiniões comuns em certos nichos sociais, criando até mesmo uma mudança no comportamento pessoal e nos códigos de ética e moral anteriormente estabelecidos para um determinado indivíduo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 161800
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa A e a B encontram-se no livro na pagina 91 e 92. Duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 180483
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Consultando o livro do Matias Pereira, Manual de Gestão Pública Contemporânea, páginas 91 e 92, Vemos nas palavras do mesmo:"o desejo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidade sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade. No mundo atual,entretanto, esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento.
Com isso, vemos que a letra A está correta. Com base nesse argumento, Solicito alteração do gabarito ou anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 161512
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 25-

Os indivíduos, no mundo contemporâneo, vivem sob a égide da denominada sociedade tecnológica ou do conhecimento. As transformações que estão em curso também estão refletindo na ética, que começa a apresentar algumas características específicas, não mais apoiadas apenas na obediência obrigatória à moral que orientou a era moderna. Sobre a influência da tecnologia na ética e nas relações entre indivíduos, de acordo com Matias-Pereira (2012) assinale a alternativa CORRETA.

- A) As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento.
- B) A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses.
- C) Não há mudanças no comportamento ético e moral da sociedade, que impactem o funcionamento da administração pública e exijam uma nova postura na forma de atuar dos gestores públicos.
- D) Não há questionamentos sobre a figura do agente consciente, essencial à ética, num contexto onde prevalecem as tecnologias de comunicação e informações de ponta (em particular a internet), e da maneira de viver e de posicionar-se do indivíduo.

Senhor examinador, a alternativa A dessa questão não apresenta erro segundo o texto de Matias Pereira na pagina 91 do livro Manual de gestão pública contemporânea.

Reproduzindo o texto da referência bibliográfica em questão Matias-Pereira diz:

O desejo do individuo de relacionar-se com pessoas as quais se tem afinidade sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade e no mundo atual, entretanto, esse valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento ou tecnológica.

Pois vejam bem senhores, os únicos termos omissos na assertiva A se trata de: ou tecnológica. A palavra tecnológica vem precedida da conjunção alternativa OU que segundo Bechara em sua Moderna gramática da Língua Portuguesa tem o objetivo de enlaçar as unidades coordenadas matizando-as de um valor alternativo. Logo senhores, se os valores são alternativos omitir o termo tecnológica não torna errada a assertiva pois a afirmação não tem seu valor alterado com apenas um dos termos.

Diferente seria se tratássemos no livro da conjunção E que incluiria tanto a sociedade do conhecimento quanto a tecnológica. Dessa forma temos tanto a alternativa A quanto a B como alternativas corretas que atendem ao comando da questão. Por ser vício insanável a possibilidade de duas respostas corretas, pleiteio a anulação dessa questão.

Referencias Bibliográficas:

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4ª. Ed. Revista e Atualizada. São Paulo: Atlas, 2012, pag 91.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pag 269.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 159710
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A afirmativa na letra traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, estas já existiam e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é falsa.

Quanto a afirmativa "B" o entendimento do candidato está equivocado, pois traz textualmente que: "A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses." A alternativa deve ser analisada como um todo e não somente uma parte, ou seja, os relacionamentos já existiam, mas a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos.

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa B foi dada como gabarito preliminar pela banca para a questão 25, a qual solicita a afirmação correta, segundo Matias-Pereira, sobre a influência da tecnologia na ética e nas relações entre indivíduos. Entretanto, o referido autor, em seu livro "Manual de Gestão Pública Contemporânea de José Matias Pereira(4 ed. São Paulo: Atlas, 2012) na página 91 , dispõe que:

O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade. No mundo atual, entretanto, esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento(...)

Percebe que o excerto acima encontra-se em consonância com a alternativa A da questão 25, a qual aduz que A) As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esse comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento. E, portanto, a alternativa A está correta.

Ocorre que na alternativa B) A sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses. (gabarito preliminar da questão) está claro concluir que a sociedade tecnológica tornou possível que as pessoas se relacionem com quem compartilha os mesmos interesses, no entanto, as pessoas já se relacionavam com quem compartilhava os mesmos interesses muito antes da sociedade tecnológica estar em voga. Dessa forma, a alternativa B mostra-se incorreta por informar que só a partir do surgimento da sociedade tecnológica as pessoas começaram a se relacionar baseadas nos interesses compartilhados.

Desse modo, pelos argumentos expostos, solicita-se ALTERAÇÃO do gabarito de B para A. Nestes termos, pede-se deferimento.

Referência: Manual de Gestão Pública Contemporânea. José Matias Pereira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. Pág 91.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 164731
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa na letra "A" traz que " As tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento." As tecnologias da informação não criaram o desejo de relacionamento dos indivíduos, ou seja, este já existia e isto de acordo com o autor citado pelo candidato. O autor cita que " O desejo do indivíduo de relacionar-se com pessoas com as quais se tem afinidades sempre foi uma constante ao longo da história da humanidade, logo a afirmativa "A" é INCORRETA e pede-se para marcar a afirmativa CORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A QUESTÃO 25 pede:

Sobre a influência da tecnologia na ética e nas relações entre indivíduos, de acordo com Matias-Pereira (2012) assinale a alternativa CORRETA.

a) as tecnologias da informação criaram um desejo no indivíduo de relacionar-se com pessoas, com as quais se tem afinidade, e no mundo atual esses comportamentos e valores começam a ser alterados de forma significativa, com o surgimento da sociedade do conhecimento.

B) a sociedade do conhecimento ou tecnológica tem contribuído para o aparecimento de microidentidades e de códigos morais específicos, visto que tornou possível que as pessoas se relacionem com quem se compartilha os mesmos interesses.

O gabarito indica como correta a alternativa B; porém a alternativa A também pode ser interpretada como correta. Pede-se o anulamento da questão, pois existem duas alternativas possíveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 25	Inscrição 164483
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa "C" traz que: " Não há mudanças no comportamento ético e moral da sociedade, que impactem o funcionamento da administração pública e exijam uma nova postura na forma de atuar dos gestores públicos." Na página 92 o autor citado pelo candidato relata que: " Essas mudanças (se refere às mudanças sobre a questão da ética e da moral na nova sociedade) no comportamento ético e moral da sociedade também estão impactando no funcionamento da administração pública e exigindo uma nova postura na forma de atuar dos gestores públicos."</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a troca do gabarito da questão 25 para letra C.

Foi considerado pela banca o gabarito com letra B. Porém, Matias-Pereira estabelece que o governo deve dedicar especial atenção às questões que envolvam a ética e a moral entre outros aspectos; termos que são disciplinados pelo DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994. Tal decreto esclarece que o servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta, consoante as regras contidas no art. 37, caput, e § 4º, da Constituição Federal, ou seja, as condutas são taxativas em vários aspectos. Assim, não haveria mudanças no comportamento ético e moral da sociedade, que impactem o funcionamento da administração pública e exijam uma nova postura na forma de atuar dos gestores públicos, pois o comportamento para uma boa gestão pública está disciplinado pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 160038

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Segundo o autor citado pelo candidato, na página 11 do livro constante na recomendação bibliográfica, " Observar um gerente em ação leva invariavelmente à conclusão de que o trabalho gerencial é variado, não é padronizado e não segue uma ordem racional, como a que está implícita na sequência: planejar, organizar, liderar, executar, controlar." Logo a alternativa "C" é INCORRETA.

Na página 9 da mesma obra o autor diz que: " Os processos administrativos são também chamados funções administrativas ou funções gerenciais. " Logo a alternativa "D" é CORRETA, atendendo ao que está solicitado na questão.

FUNDAMENTAÇÃO

CONSIDERAÇÃO DA BANCA : ALTERNATIVA D
PROPOSTA: ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA LETRA C OU ANULAÇÃO

A definição de processo administrativo compreende as funções planejamento, organização, liderança, execução e controle (MAXIMIANO, 2008).

Pelo exposto acima, há de se considerar como correta a alternativa C.

Ademais, o planejamento, a organização a direção e o controle, considerados separadamente, constituem as funções administrativas; quando visualizadas no conjunto para o alcance dos objetivos, elas formam o processo administrativo.

Assim, não é correto afirmar que funções administrativas é o mesmo que processo administrativo, sendo que o conjunto de funções administrativas, constituem o processo administrativo.

Pelo exposto acima, há de se considerar como incorreta a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 165995
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
A letra B traz que: "tarefas simples não exigem planejamento de objetivos, organização de meios, levantamentos de informações e controle do resultado final." Não procede a argumentação do candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

A letra B também está correta pois o gerente planeja, organiza, lidera, executa e controla.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 167721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo o autor citado pelo candidato, na página 11 do livro constante na recomendação bibliográfica, " Observar um gerente em ação leva invariavelmente à conclusão de que o trabalho gerencial é variado, não é padronizado e não segue uma ordem racional, como a que está implícita na sequência: planejar, organizar, liderar, executar, controlar." Logo a alternativa "C" é INCORRETA.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo Maximiano (2011) "Os processos administrativos são também chamados de funções administrativas ou funções gerenciais, sendo que os principais são planejamento, organização, direção, execução e controle." Conforme se depreende, as letras C e D estão corretas, pois liderar é sinônimo de direção (letra C: planejar, organizar, liderar, executar e controlar). Portanto, pede-se anulação da questão, pois causa confusão em sinônimos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 159467
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo o autor citado pelo candidato, na página 11 do livro constante na recomendação bibliográfica, " Observar um gerente em ação leva invariavelmente à conclusão de que o trabalho gerencial é variado, não é padronizado e não segue uma ordem racional, como a que está implícita na sequência: planejar, organizar, liderar, executar, controlar."			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso Administração

Prezados,

Solicito a anulação da questão 26, referente ao correto sobre administração, que traz explícita a presença das funções no trabalho do gerente que de fato é padronizado considerando que padronizado significa que serve de referência ou de modelo de acordo com o Dicionário Aurélio e todo trabalho de um gerente oficialmente deve seguir um modelo proposto por Maximiano. O trabalho do gerente segue a lógica (Coerência, Ciência de raciocinar): planejar, organizar, liderar, executar e controlar. O gabarito oficial considerou a letra D, mas a letra C, também, está correta, pois a alternativa fala do trabalho do gerente, que esta dentro do campo da Administração. Maximiano considerava através das teorias de Fayol, que o trabalho do gerente consiste em tomar decisões, estabelecer metas, definir diretriz e atribuir responsabilidades aos integrantes da organização, de modo que as atividades de planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar, estejam numa sequência lógica. Porém ainda de acordo com ele os gerentes têm muitas outras funções como as ações de executar e de liderar, já que ele alega no capítulo 7 de seu livro que: Líder: A liderança permeia todas as atividades do gerente. Ou seja, Liderar esta dentro da lógica do trabalho do Gerente. Assim como executar, que significa efetuar; fazer alguma coisa é uma ação do gerente que esta vinculada ao trabalho de executar projetos. Ação de alocação de recursos e executar as negociações. O exposto acima faz com que a alternativa C também fique correta.

Fonte: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 2ª. Edição compacta. Revista e Ampliada. São Paulo: Atlas, 2011.

Muito obrigada!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 169866
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

O gabarito trouxe como correta a alternativa D.

Segundo o autor citado pelo candidato, na página 11 do livro constante na recomendação bibliográfica, " Observar um gerente em ação leva invariavelmente à conclusão de que o trabalho gerencial é variado, não é padronizado e não segue uma ordem racional, como a que está implícita na sequência: planejar, organizar, liderar, executar, controlar." Logo a alternativa "C" é INCORRETA.

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar trouxe como afirmativa correta a Letra C "os processos administrativos são, também, chamados de funções administrativas ou funções gerenciais.", e sim ela está correta, o que não significa que a letra C "o trabalho do gerente é padronizado seguindo a lógica: planejar, organizar, liderar, executar e controlar." esteja errada, pelo contrário, ela está correta, segundo Maximiano o trabalho dos gerentes compreende: -"Atividades de tomar decisão (especialmente decisões de planejamento, organização, liderança, execução e controle...). Desta forma a questão deve ser anulada pois encontra-se com duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 184667
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

A renomada Banca usou no enunciado da questão matéria específica do autor Matias Pereira (2012), extraída do "José, Manual de gestão pública contemporânea, 4ª Ed. Revista Atualizada, São Paulo Atlas 2012", que está disponível por meio de pagamento. A sugestão de estudo enriquece o conhecimento para uma concorrência leal, porém questões de conteúdo de material que o acesso é restrito, não permite uma disputa justa para todos. Diante do exposto solicito anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo o autor citado pelo candidato, na página 11 do livro constante na recomendação bibliográfica, " Observar um gerente em ação leva invariavelmente à conclusão de que o trabalho gerencial é variado, não é padronizado e não segue uma ordem racional, como a que está implícita na sequência: planejar, organizar, liderar, executar, controlar." Logo a alternativa "C" é INCORRETA.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta C se aplica aos princípios da administração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 181615
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O candidato não apresentou solicitação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite...

No livro Introdução a Administração, na página nove, em "5 Somos todos gerentes", está escrito:

"As pessoas que administram qualquer conjunto de recursos são administradores, gerentes ou gestores " e as principais funções do processo de administração, conforme a página 8, são: planejamento, organização, execução, controle e liderança. Logo, subentende que o trabalho do gerente é padronizado em tal lógica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 175003
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na página 9 da obra Maximiano, referenciada na bibliografia diz que: " Os processos administrativos são também chamados funções administrativas ou funções gerenciais. " Logo a alternativa "D" é CORRETA, atendendo ao que está solicitado na questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa apontada como correta atribui, erroneamente, semelhança dos conceitos de processo e função administrativa. Com as contribuições de teóricos como Fayol e Maximiano, é amplamente conhecido que um processo administrativo é composto pelas funções administrativas, Planejamento, Organização, Direção e Controle.

Portanto a alternativa não é correta por confundir a unidade de um conceito por suas subdivisões.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

O Edital 358, de 27 de julho de 2016 traz no item 3.1.1 que:

3.1.1. No ato da inscrição, o candidato deverá optar por concorrer às vagas destinadas a pessoas com deficiência, devendo informar o tipo de deficiência que apresenta, se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições necessitam dentre as elencadas no formulário de inscrição que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 176428
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo o autor Maximiano, na página 11 do livro constante na recomendação bibliográfica, " Observar um gerente em ação leva invariavelmente à conclusão de que o trabalho gerencial é variado, não é padronizado e não segue uma ordem racional, como a que está implícita na sequência: planejar, organizar, liderar, executar, controlar." Logo a alternativa "C" é INCORRETA.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C da questão 26 traz de forma explícita, segundo Maximiano, as funções no trabalho do gerente. O qual considera, de fato, as seguintes funções: planejar, organizar, liderar, executar e controlar. Pode-se considerar que o trabalho do gerente é padronizado já que padronizado é aquilo que serve de referência ou de modelo, segundo o dicionário Aurélio. O gabarito preliminar considerou a letra D como correta, no entanto com base nas argumentações anteriores, solicito a anulação da questão 26, pelo fato da alternativa C também ser considerada correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 26	Inscrição 176091
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O autor Maximiano, referenciado na bibliografia, na página 9 dia que: Quem quer que esteja manejando recursos ou tomando decisões está administrando.			

FUNDAMENTAÇÃO

No que se refere a questão 26 considera-se que ainda que a opção D, gabarito apresentado pela banca, seja explicitamente citado por Maximiano (2011), este mesmo autor faz referência à perspectiva presente no gabarito A, conforme explicitado abaixo:

Administrar é o processo de tomar, realizar e alcançar ações que utilizem recursos para alcançar objetivos. [...] É a forma como são administradas que torna as organizações mais ou menos capazes de utilizar corretamente seus recursos para atingir os objetivos. (MAXIMIANO, 2011, p. 25)

Nota-se que há uma ênfase no alcance dos objetivos, ao se definir o processo de administrar, ênfase essa que se repete ao longo da obra. Logo, podemos concluir que um profissional que esteja somente manejando recursos ou tomando decisões (alternativa A), que não estejam alinhados ou em busca de atingir objetivos, não está, rigorosamente, administrando.

Pelo argumento apresentado sugiro a anulação da questão por possuir duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 27	Inscrição 179062
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na página 66 da obra Maximiano, referenciada na bibliografia diz que: o processo de tomar decisões começa com uma situação de frustração, interesse, desafio, curiosidade ou irritação. Há um objetivo a ser atingido e apresenta-se um obstáculo, ou acontece uma condição que se deve corrigir, ou está ocorrendo um fato que exige algum tipo de ação, ou apresenta-se uma oportunidade que pode ser aproveitada.</p> <p>Logo a alternativa "B" é CORRETA e pede-se, no enunciado para marcar a alternativa INCORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

DISCORDO TOTALMENTE, SEGUNDO OS ENUNCIADOS DE MAXIMIANO QUE A LETRA A SEJA A INCORRETA E SIM A LETRA B.

POIS UM DOS ENUNCIADOS FALA QUE:

NÃO QUE DECISÃO NÃO PROGRAMADA NÃO FAZ PARTE DE SOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO, MAS SIM SÃO PREPARADAS UMA A UMA, PARA ATACAR PROBLEMAS QUE AS SOLUÇÕES PADRONIZADAS NÃO CONSEGUEM RESOLVER, SÃO ATITUDES NOVAS NÃO ROTINEIRAS E QUE ADMITEM DIFERENTES FORMAS DE SEREM RESOLVIDAS. CADA UMA COM SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS, SITUAÇÕES DESSE TIPO PRECISA DE UM PROCESSO DE ANÁLISE SUCESSIVO, DESDE O ENTENDIMENTO DO PROBLEMA ATÉ A TOMADA DE DECISÃO. ELE FALA NO SEU ENUNCIADO, QUE AS FORMAS DA TOMADA DE DECISÃO SÃO TOMADAS DE FORMAS DIFERENTES E NÃO SEMPRE DA MESMA MANEIRA COMO É CITADO NA QUESTÃO.

- A LETRA B FALA QUE A TOMADA DE DECISÃO COMEÇA COM SITUAÇÃO DE IRRITAÇÃO E FRUSTRAÇÃO, EM NENHUM CONCEITO SEGUNDO MAXIMIANO FALA DESTES COMPORTAMENTOS E SIM SIM QUE AS DECISÕES TEM QUE SER DESENVOLVIDAS UMA A UMA, SOB MEDIDA, E DEPENDE EM GRANDE PARTE DE HABILIDADES E DE PROCESSOS SISTEMÁTICOS DE ANÁLISE E RESOLUÇÃO DE PROBLEMA. PARA MIM, A LETRA B É QUE É INCORRETA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 27	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na página 66 da obra Maximiano, referenciada na bibliografia diz que: O processo de tomar decisões sempre será uma atividade humana, passível de erros. O papel das técnicas é estruturar o processo decisório, ajudando os gerentes a eliminar a improvisação e aumentando o grau de certeza na tomada de decisões. Logo a alternativa "C" é CORRETA e pede-se, no enunciado para marcar a alternativa INCORRETA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta C também não se aplica as definições de acordo com maximiano 2011.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 27	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

O Edital 358, de 27 de julho de 2016 traz no item 3.1.1 que:

3.1.1. No ato da inscrição, o candidato deverá optar por concorrer às vagas destinadas a pessoas com deficiência, devendo informar o tipo de deficiência que apresenta, se necessita de condições especiais para a realização das provas e quais condições necessitam dentre as elencadas no formulário de inscrição que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 28	Inscrição 163358
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 10

tem-se o seguinte:

Entende-se por suporte o material no qual são registradas as informações, enquanto formato é o conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura de informação e conteúdo de um documento.

As características físicas de apresentação dos documentos estão relacionadas ao formato; e compreendem a configuração física que assume um documento, de acordo com a natureza do suporte (a natureza do material em que está sendo registrada fisicamente a informação) e o modo como foi confeccionado o documento. Como se percebe, suporte e formato são distintos (e não semelhantes), apesar do segundo depender do primeiro. O formato (que envolve as características físicas de apresentação) depende da escolha do suporte (material a ser utilizado). O fato de ambos os conceitos possuírem uma relação não os torna sinônimos. Uma coisa é o material físico em que o documento é registrado, outra coisa são as características físicas de apresentação do documento ao ser utilizado determinado suporte documental.

Tal distinção é consagrada na Arquivologia e pode ser encontrada em diversas obras de cunho arquivístico (tanto na literatura nacional, quanto na literatura internacional). Como por exemplo, no Dicionário de Terminologia Arquivística Brasileira que também foi indicado na bibliografia (disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>), mais especificamente nas páginas 94 e 159.

Suporte: Material no qual são registradas as informações.

Formato: Conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura da informação e conteúdo de um documento.

São exemplos de suportes: papel, disco magnético, fita magnética, disco óptico, filme de nitrato, papiro, pergaminho, argila.

São exemplos de formato: livro, caderno, caderneta, cartaz, diapositivo, folha, mapa, planta, rolo de filme, microfilme, gravura.

O suporte papel (material), por exemplo, pode assumir diversas características físicas de apresentação (formato): livro, caderno, caderneta, cartaz, folheto, folha, etc.

Vale ainda ressaltar que, no âmbito da Arquivologia, além da distinção entre suporte e formato, existem diferenças conceituais pontuais entre os dois primeiros conceitos e os conceitos de gênero, espécie, forma e tipo (ou tipologia).

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

O conjunto de características físicas de apresentação de um documento pode ser utilizado para definir o suporte, uma vez que pode ser associado ao material que é utilizado para inserir informações, como papel, CD, microfilme, dentre outros. Portanto, sendo os conceitos abordados nas alternativas a e c assemelhados, as duas alternativas poderiam ser consideradas resposta da questão, devendo a mesma ser anulada em razão da duplicidade de resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 28	Inscrição 181488
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 10

tem-se o seguinte:

Entende-se por suporte o material no qual são registradas as informações, enquanto formato é o conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura de informação e conteúdo de um documento.

As características físicas de apresentação dos documentos estão relacionadas ao formato; e compreendem a configuração física que assume um documento, de acordo com a natureza do suporte (a natureza do material em que está sendo registrada fisicamente a informação) e o modo como foi confeccionado o documento. Como se percebe, suporte e formato são distintos (e não semelhantes), apesar do segundo depender do primeiro. O formato (que envolve as características físicas de apresentação) depende da escolha do suporte (material a ser utilizado). O fato de ambos os conceitos possuírem uma relação não os torna sinônimos. Uma coisa é o material físico em que o documento é registrado, outra coisa são as características físicas de apresentação do documento ao ser utilizado determinado suporte documental.

Tal distinção é consagrada na Arquivologia e pode ser encontrada em diversas obras de cunho arquivístico (tanto na literatura nacional, quanto na literatura internacional). Como por exemplo, no Dicionário de Terminologia Arquivística Brasileira que também foi indicado na bibliografia (disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>), mais especificamente nas páginas 94 e 159.

Suporte: Material no qual são registradas as informações.

Formato: Conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura da informação e conteúdo de um documento.

São exemplos de suportes: papel, disco magnético, fita magnética, disco óptico, filme de nitrato, papiro, pergaminho, argila.

São exemplos de formato: livro, caderno, caderneta, cartaz, diapositivo, folha, mapa, planta, rolo de filme, microfilme, gravura.

O suporte papel (material), por exemplo, pode assumir diversas características físicas de apresentação (formatos): livro, caderno, caderneta, cartaz, folheto, folha, etc.

Vale ainda ressaltar que, no âmbito da Arquivologia, além da distinção entre suporte e formato, existem diferenças conceituais pontuais entre os dois primeiros conceitos e os conceitos de gênero, espécie, forma e tipo (ou tipologia).

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

RESPOSTA CERTA: A e C

O MATERIAL NO QUAL SÃO REGISTRADAS AS INFORMAÇÕES EQUIVALE EXATAMENTE AO CONJUNTO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE APRESENTAÇÃO DE UM DOCUMENTO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 28	Inscrição 182506
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 10

tem-se o seguinte:

Entende-se por suporte o material no qual são registradas as informações, enquanto formato é o conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura de informação e conteúdo de um documento.

As características físicas de apresentação dos documentos estão relacionadas ao formato; e compreendem a configuração física que assume um documento, de acordo com a natureza do suporte (a natureza do material em que está sendo registrada fisicamente a informação) e o modo como foi confeccionado o documento. Como se percebe, suporte e formato são distintos (e não semelhantes), apesar do segundo depender do primeiro. O formato (que envolve as características físicas de apresentação) depende da escolha do suporte (material a ser utilizado). O fato de ambos os conceitos possuírem uma relação não os torna sinônimos. Uma coisa é o material físico em que o documento é registrado, outra coisa são as características físicas de apresentação do documento ao ser utilizado determinado suporte documental.

Tal distinção é consagrada na Arquivologia e pode ser encontrada em diversas obras de cunho arquivístico (tanto na literatura nacional, quanto na literatura internacional). Como por exemplo, no Dicionário de Terminologia Arquivística Brasileira que também foi indicado na bibliografia (disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>), mais especificamente nas páginas 94 e 159.

Suporte: Material no qual são registradas as informações.

Formato: Conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura da informação e conteúdo de um documento.

São exemplos de suportes: papel, disco magnético, fita magnética, disco óptico, filme de nitrato, papiro, pergaminho, argila.

São exemplos de formato: livro, caderno, caderneta, cartaz, diapositivo, folha, mapa, planta, rolo de filme, microfilme, gravura.

O suporte papel (material), por exemplo, pode assumir diversas características físicas de apresentação (formatos): livro, caderno, caderneta, cartaz, folheto, folha, etc.

Rondinelli (2002, p. 56), na obra Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos, menciona que: É o carregador físico do documento e, como tal, imprescindível, uma vez que o documento não existe até que seja fixado num suporte. Ou seja, é o material no qual é registrada a informação. Se a informação não for registrada em uma matéria física (em um material / suporte documental), não se tem um documento. A mesma autora buscando diferenciar os documentos convencionais dos eletrônicos afirma que: [...] ao contrário dos documentos convencionais, [o documento eletrônico] não tem no suporte um elemento significativo, mas um mero carregador físico. Assim, a cada reprodução de um documento eletrônico em que o único elemento que muda é o suporte esse documento continua sendo idêntico ao que foi reproduzido. Em outras palavras, as características físicas de apresentação do documento (o formato) continuam as mesmas (idênticas); o que muda é material em que a informação está sendo carregada (ou seja, o material em que ela está sendo registrada). Por exemplo: Você pode ter um folheto (formato) e se ele estiver registrado (fixado fisicamente) em um CD, o suporte é óptico, porém se você imprimir o folheto, o suporte passa a ser o papel; se você transferir o folheto para um disquete, o suporte passa a ser magnético. As características físicas de apresentação (formato de um folheto) continuam idênticas, o que muda é a matéria física de registro/fixação da informação (suporte).

FUNDAMENTAÇÃO

Suporte é: O "carregador" físico do documento e, como tal, imprescindível, uma vez que o documento não existe até que seja afixado num suporte

[Rondinelli, R. Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos]

Portanto solicito alteração do gabarito para alternativa (a): conjunto das características físicas de apresentação de um documento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 28	Inscrição 175003
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 10

tem-se o seguinte:

Entende-se por suporte o material no qual são registradas as informações, enquanto formato é o conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura de informação e conteúdo de um documento.

As características físicas de apresentação dos documentos estão relacionadas ao formato; e compreendem a configuração física que assume um documento, de acordo com a natureza do suporte (a natureza do material em que está sendo registrada fisicamente a informação) e o modo como foi confeccionado o documento. Como se percebe, suporte e formato são distintos (e não semelhantes), apesar do segundo depender do primeiro. O formato (que envolve as características físicas de apresentação) depende da escolha do suporte (material a ser utilizado). O fato de ambos os conceitos possuírem uma relação não os torna sinônimos. Uma coisa é o material físico em que o documento é registrado, outra coisa são as características físicas de apresentação do documento ao ser utilizado determinado suporte documental.

Tal distinção é consagrada na Arquivologia e pode ser encontrada em diversas obras de cunho arquivístico (tanto na literatura nacional, quanto na literatura internacional). Como por exemplo, no Dicionário de Terminologia Arquivística Brasileira que também foi indicado na bibliografia (disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>), mais especificamente nas páginas 94 e 159.

Suporte: Material no qual são registradas as informações.

Formato: Conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura da informação e conteúdo de um documento.

São exemplos de suportes: papel, disco magnético, fita magnética, disco óptico, filme de nitrato, papiro, pergaminho, argila.

São exemplos de formato: livro, caderno, caderneta, cartaz, diapositivo, folha, mapa, planta, rolo de filme, microfilme, gravura.

O suporte papel (material), por exemplo, pode assumir diversas características físicas de apresentação (formatos): livro, caderno, caderneta, cartaz, folheto, folha, etc.

Vale ainda ressaltar que, no âmbito da Arquivologia, além da distinção entre suporte e formato, existem diferenças conceituais pontuais entre os dois primeiros conceitos e os conceitos de gênero, espécie, forma e tipo (ou tipologia).

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo conceitos amplamente difundidos no âmbito da Arquivologia, o Suporte de um documento são suas características constitutivas que o tornam algo manipulável ou físico. Esse conceito torna correta, além da alternativa apontada pelo gabarito, a alternativa A, a qual traz estritamente informações que vão ao encontro da conceitualização do Suporte de documentos. Nela há um termo que poderia causar certa relutância do gabarito em apontar La como sendo correta, que é: "Conjunto de características". Porém ambas podem ser consideradas corretas, pois além do material em si, a mídia em que o documento foi apresentado também constitui o suporte, caracterizando um conjunto de características.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 28	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Esta reclamação do candidato não deve ser feita por esse meio, mas por documento entregue à UFMG.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 167517
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15

tem-se o seguinte:

Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.

Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.

São exemplos de espécies documentais:

- atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório;
- atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório;
- atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração;
- atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica;
- atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste);
- atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular.

Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.

Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 29

Na afirmativa I. Regimento e contrato são exemplos de espécie de documentos e não gêneros de documentos. Espécie documental é a configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas (CAMARGO & BELLOTTO, 1996).

EX: Espécies documentais (Atos normativos: Expedidos por autoridades administrativas, com a finalidade de dispor e deliberar sobre matérias específicas. Ex.: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório, lei).

Na afirmativa III. Documento digital, documento eletrônico e documento textual são gêneros documentais, e não espécies documentais.

O gênero (configuração que assume um documento de acordo com o sistema de signos utilizado na comunicação de seu conteúdo, permitindo que seja denominado textual, iconográfico, sonoro, audiovisual, informático). (CAMARGO &

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	29	167517
<p>começado, permitindo que seja denominado textual, fonográfico, sonoro, audiovisual, informático), (GRAMÁTICA & BELLOTTO, 1996; CRUZ MUNDET, 1994).</p> <p>Diante disso venho pedir a anulação da questão, pois não existem alternativas que possam estar corretas, para ser marcada na questão.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 163358
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso</p> <p>ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15</p> <p>tem-se o seguinte:</p> <p>Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.</p> <p>Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.</p> <p>São exemplos de espécies documentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório; - atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório; - atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração; - atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica; - atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste); - atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular. <p>Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.</p> <p>Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fossem apontadas a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a Portaria Normativa Nº 05 de 19 de dezembro de 2002, regimento e contrato são classificados como espécies documentais e não gêneros como afirma o item I da questão.

De acordo com a Lei 12527 de 18 de novembro de 2011, em seu Art.24., § 1o, informação contida nos documentos pode ser classificada, quanto ao grau de sigilo em ultrassecreta, secreta e reservada. Portanto, os documentos, quanto à natureza, podem ser classificados como ostensivos ou sigilosos. Assim, o item II está correto.

De acordo com a Portaria Normativa Nº 05 de 19 de dezembro de 2002, documento textual é um gênero documental e não uma espécie documental como afirma o item III da questão.

Como não existe uma alternativa que responda corretamente a questão, a mesma deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 177276
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso</p> <p>ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15</p> <p>tem-se o seguinte:</p> <p>Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.</p> <p>Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.</p> <p>São exemplos de espécies documentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório; - atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório; - atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração; - atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica; - atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste); - atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular. <p>Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.</p> <p>Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Afirmativa I: Regimento e contrato são exemplos de espécie de documentos e não gêneros de documentos.</p> <p>Espécie documental é a configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas (CAMARGO & BELOTO, 1996).</p> <p>Exemplos: Espécies documentais (atos normativos: Expedidos por autoridades administrativas, com a finalidade de dispor e deliberar sobre matérias específicas, como: medida provisória, decreto, estatuto, resolução, instrução normativa, decisão, lei, portaria, acórdão, ordem de serviço, despacho decisório).</p> <p>Afirmativa II: Documento digital, documento eletrônico e documento textual são gêneros documentais, e não espécies documentais.</p> <p>O gênero (configuração que assume um documento de acordo com o sistema de signos, utilizado na comunicação de seu conteúdo, permitindo que seja denominado textual, icnográfico, sonoro, audiovisual, informático). (CAMARGO &</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	29	177276
<p>comércio, permitindo que seja denominada textual, fonográfica, sonora, áudio visual, informática). (CRUZ MUNDET & BELLOTTO, 1996; CRUZ MUNDET, 1994).</p> <p>Diante do exposto, solicito a anulação da questão uma vez que, não existem alternativas que possam estar corretas para poder assinalar.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 179062

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15

tem-se o seguinte:

Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.

Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.

São exemplos de espécies documentais:

- atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório;
- atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório;
- atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração;
- atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica;
- atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste);
- atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular.

Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.

Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão deu duplo sentido de análise conforme enunciado, dando a entender que a afirmativa II seria incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 178205
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso			
ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15			
tem-se o seguinte:			
Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.			
Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.			
São exemplos de espécies documentais:			
- atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório;			
- atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório;			
- atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração;			
- atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica;			
- atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste);			
- atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular.			
Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.			
Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.			
Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, Na Questão 29 da prova, o gabarito considerou a afirmativa C, como correto. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que o item II esta correto . Ao meu ponto de vista o gabarito da prova e a letra D, Considerando a afirmativa Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Conforme ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/cursos_capacitacao/Apostila_gestao_documentos_2015.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2016, na pagina 15 confirma tal fato.

1.5 Natureza do assunto Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	29	178205
<p>estes graus de signo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.</p> <p>Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.</p> <p>Desde já agradeço a sua atenção!</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 169529

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15

tem-se o seguinte:

Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.

Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.

São exemplos de espécies documentais:

- atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório;
- atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório;
- atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração;
- atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica;
- atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste);
- atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular.

Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.

Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta B se aplica de acordo com seus diversos elementos, formas e conteúdos dos documentos de arquivo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Esta reclamação do candidato não deve ser feita por esse meio, mas por documento entregue à UFMG.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 173006
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso</p> <p>ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15</p> <p>tem-se o seguinte:</p> <p>Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.</p> <p>Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.</p> <p>São exemplos de espécies documentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório; - atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório; - atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração; - atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica; - atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste); - atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular. <p>Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.</p> <p>Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Anulação da questão.

Conforme se verifica na página 16 do Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, o item II está correto, em consonância com o disposto abaixo:

1.5 Natureza do assunto

Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos.

Da mesma forma o item I também está correto, em razão de de tanto o contrato como o regimento serem exemplos de gênero em relação ao documento textual. Pois, em ambos os casos o que se verifica são exemplos de gênero. A assertiva não discorre sobre a classificação, mas sim "exemplos". Dessa maneira apenas o item III está incorreto, estando a questão sem resposta, razão pela qual deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 173006

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 188051
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso			
ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15			
tem-se o seguinte:			
Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.			
Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.			
São exemplos de espécies documentais:			
- atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório;			
- atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório;			
- atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração;			
- atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica;			
- atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste);			
- atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular.			
Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.			
Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.			
Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 29:

"b) Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos."

Está afirmação está correta, porém no gabarito está como incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 29	Inscrição 169943
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a terminologia arquivística consagrada na área, gênero, espécie e natureza do assunto são conceitos distintos. Na publicação indicada para o concurso

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 12 15

tem-se o seguinte:

Gênero documental é a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. São gêneros documentais: documento textual, documento cartográfico, documento audiovisual, documento micrográfico, documento digital e documento eletrônico.

Espécie documental é a divisão de gênero que reúne tipos documentais por seu formato. As espécies documentais, portanto, podem ser definidas tanto em razão da natureza dos atos que lhes deram origem, quanto pela forma de registro dos fatos.

São exemplos de espécies documentais:

- atos normativos: regras e normas expedidas por autoridades administrativas. Exemplos: medida provisória, decreto, estatuto, regimento, regulamento, resolução, portaria, instrução normativa, ordem de serviço, decisão, acórdão, despacho decisório;
- atos enunciativos: atos opinativos que esclarecem determinados assuntos, visando fundamentar uma solução. Exemplos: parecer, relatório, voto, despacho interlocutório;
- atos de assentamento: atos configurados por registros, consubstanciando assentamento sobre fatos ou ocorrências. Exemplos: apostila, ata, termo, auto de infração;
- atos comprobatórios: atos que comprovam assentamentos, decisões. Exemplos: traslado, certidão, atestado, cópia autêntica ou idêntica;
- atos de ajuste: acordos em que a administração pública (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) é parte. Exemplos: tratado, convênio, contrato, termos (transação, ajuste);
- atos de correspondência: objetivam a execução dos atos normativos, em sentido amplo. Exemplos: aviso, ofício, carta, memorando, mensagem, edital, intimação, exposição de motivos, notificação, telegrama, telex, telefax, alvará, circular.

Quanto à natureza do assunto, os documentos podem ser ostensivos ou sigilosos. Documento ostensivo é aquele que não possui restrição de acesso, ou seja, sua divulgação não prejudica o órgão ou entidade, nem seus servidores, podendo ser de domínio público. Documento sigiloso é aquele que, pela natureza do seu conteúdo, sofre restrição de acesso e deve ser de conhecimento limitado, necessitando de medidas especiais de salvaguarda para custódia e divulgação. Esses documentos e as informações que contêm recebem uma classificação de sigilo, isto é, são atribuídos a eles graus de sigilo, conforme a legislação em vigor. Essa classificação também é chamada de classificação de segurança.

Conforme pode ser constado acima e em diversas obras de cunho arquivístico (nacionais e internacionais), regimento e contrato são exemplos de espécies documentais, e não de gêneros; documento digital, documento eletrônico e documento textual são exemplos de gêneros e não de espécie documental. Portanto as afirmativas I e III estão INCORRETAS. Ressalta-se que o comando da questão solicitava que fosse apontada a alternativa que apresentava as afirmativas INCORRETAS.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmativa II está correta conforme a apostila "Gestão de Documentos" do SIGA (Página 15), indica como referência bibliográfica. Quanto a natureza do assunto, os documentos de fato são ostensivos e sigilosos. A alternativa correta, dessa forma seria a letra "C", onde se afirma que I e III estão incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 30	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a publicação

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 175

tem-se o seguinte:

O princípio da proveniência ou princípio do respeito aos fundos é um princípio básico da arquivologia e determina que o arquivo produzido por um órgão ou entidade, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras.

O princípio do respeito à ordem original estabelece que o arquivo deve conservar a organização dada pelo órgão ou entidade, pessoa ou família que o produziu (produção e acumulação orgânica).

Segundo a teoria arquivística consagrada no Brasil, os princípios em questão são distintos, apesar do princípio do respeito à ordem original está diretamente associado ao princípio da proveniência ou princípio do respeito aos fundos. Essa associação se deve ao fato de que a aplicação de um condiciona a aplicação do outro, mas não os torna semelhantes, idênticos ou sinônimos.

Bellotto (2004, p. 130-131) complementa que: [...] o princípio fundamental da arquivística no âmbito dos arquivos permanentes: o respect des fonds (ou princípio da proveniência), que consiste em deixar agrupados, sem misturar a outros, os arquivos (documentos de qualquer natureza) provenientes de uma administração, de um estabelecimento ou de uma pessoa. Significa, por conseguinte, não mesclar documentos de fundos diferentes. Ressalta-se que Respect des fonds é traduzido no Brasil como Respeito aos fundos. E respect de lordre primitif como Respeito à ordem original

Também sugere-se consultar os verbetes princípio do respeito aos fundos, princípio do respeito à ordem original e princípio da proveniência no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística do Arquivo Nacional (disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>).

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta B se aplica ao princípio básico da arquivologia.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 30	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Esta reclamação do candidato não deve ser feita por esse meio, mas por documento entregue à UFMG.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 30	Inscrição 189777
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a publicação

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 175

tem-se o seguinte:

O princípio da proveniência ou princípio do respeito aos fundos é um princípio básico da arquivologia e determina que o arquivo produzido por um órgão ou entidade, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras.

O princípio do respeito à ordem original estabelece que o arquivo deve conservar a organização dada pelo órgão ou entidade, pessoa ou família que o produziu (produção e acumulação orgânica).

Segundo a teoria arquivística consagrada no Brasil, os princípios em questão são distintos, apesar do princípio do respeito à ordem original está diretamente associado ao princípio da proveniência ou princípio do respeito aos fundos. Essa associação se deve ao fato de que a aplicação de um condiciona a aplicação do outro, mas não os torna semelhantes, idênticos ou sinônimos.

Bellotto (2004, p. 130) complementa que: [...] o princípio fundamental da arquivística no âmbito dos arquivos permanentes: o respect des fonds (ou princípio da proveniência), que consiste em deixar agrupados, sem misturar a outros, os arquivos (documentos de qualquer natureza) provenientes de uma administração, de um estabelecimento ou de uma pessoa. Significa, por conseguinte, não mesclar documentos de fundos diferentes. Ressalta-se que Respect des fonds é traduzido no Brasil como Respeito aos fundos. E respect de lordre primitif como Respeito à ordem original

Quando menciona sobre o possível desdobramento do princípio do respeito aos fundos, Bellotto (2004, p. 131) se refere aos conceitos cunhados na Alemanha (à época Prússia): Proveniensprinzip e o Registraturprinzip. A mesma autora menciona em seguida que um único autor canadense argumenta que Schelleberg tece uma relação entre os conceitos cunhados na Alemanha e os dois princípios consagrados entre os doutrinadores da Arquivologia. Ressalta-se que a autora em questão também comenta que para alguns autores (e no contexto da sua obra entende-se que se trata de autores internacionais o canadense Carroll [...] o alemão Ernest Posner) esses conceitos se confundem; porém afirma que para outros o Proveniensprinzip e o Registraturprinzip dos alemães diferem concretamente. Destaca-se que na literatura brasileira eles sempre foram e continuam sendo tratados, UNANIMEMENTE, como distintos; INCLUSIVE PELA PRÓPRIA BELLOTTO (2004). Nesse sentido, sugere-se conferir o disposto por ela na pág. 130 da sua obra (veja acima) e o disposto no seguinte trecho (2004, p.131): Essa santidade [santidade da ordem original] não seria propriamente a ordem física que os documentos tinham no arquivo corrente e, sim, o respeito à organicidade, isto é, a observância do fluxo natural e orgânico com que foram produzidos e não propriamente dos detalhes ordenatórios de seu primeiro arquivamento. Como se percebe, Bellotto (2004) apresenta conceitos distintos para os princípios em questão.

Sobre a diferença, considerada no Brasil, entre os dois princípios e entre os dois conceitos de origem alemã, sugere-se consultar os verbetes princípio do respeito aos fundos, princípio do respeito à ordem original e princípio da proveniência no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística do Arquivo Nacional (disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>). Destaca-se que nos verbetes são elencados e referenciados os termos franceses e alemães citados por Bellotto: Proveniensprinzip, Registraturprinzip e respect des fonds.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Boa tarde,

no gabarito preliminar esta indicada a opção de letra A como a correta. Apesar de concordar que segundo a fonte em referência indicada na questão, realmente o princípio da proveniência poderá ser chamado como princípio do respeito aos fundos, na outra sugestão de fonte de consulta (sugestões bibliográficas) anexa ao edital, mas precisamente na indicação do livro Arquivos permanentes: tratamento documental 4 ed. BELLOTTO, Heloisa Liberalli, esta sendo descrito que o princípio da proveniência desdobra-se em dois princípios: o princípio do respeito aos fundos e o princípio à ordem original, ou seja a ordem que tinham os documentos quando na primeira e segunda idades. Fato descrito considero que esta questão deverá ser anulada haja vista que uma mesma informação esta descrita com entendimentos diferentes. para o Arquivo Nacional com sendo princípio da proveniência ou princípio de respeito aos fundos e para a outra referência (Arquivos permanentes - Bellotto, Heloisa Liberalli) o princípio da proveniência desdobra-se em princípio do respeito as fundos e princípio à ordem original. Qual referência esta correta?

Muito obrigado

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 30	Inscrição 189777

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 30	Inscrição 179910
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a publicação

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011, p. 175

tem-se o seguinte:

O princípio da proveniência ou princípio do respeito aos fundos é um princípio básico da arquivologia e determina que o arquivo produzido por um órgão ou entidade, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras.

O princípio do respeito à ordem original estabelece que o arquivo deve conservar a organização dada pelo órgão ou entidade, pessoa ou família que o produziu (produção e acumulação orgânica).

Segundo a teoria arquivística consagrada no Brasil, os princípios em questão são distintos, apesar do princípio do respeito à ordem original está diretamente associado ao princípio da proveniência ou princípio do respeito aos fundos. Essa associação se deve ao fato de que a aplicação de um condiciona a aplicação do outro, mas não os torna semelhantes, idênticos ou sinônimos.

Bellotto (2004, p. 130-131) complementa que: [...] o princípio fundamental da arquivística no âmbito dos arquivos permanentes: o respect des fonds (ou princípio da proveniência), que consiste em deixar agrupados, sem misturar a outros, os arquivos (documentos de qualquer natureza) provenientes de uma administração, de um estabelecimento ou de uma pessoa. Significa, por conseguinte, não mesclar documentos de fundos diferentes. Ressalta-se que Respect des fonds é traduzido no Brasil como Respeito aos fundos. E respect de lordre primitif como Respeito à ordem original

Também sugere-se consultar os verbetes princípio do respeito aos fundos, princípio do respeito à ordem original e princípio da proveniência no Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística do Arquivo Nacional (disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>).

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Na lei de arquivo o principio da proveniencia esta associado a order original, isso gerou duvida entrega a questao A e a B e nao concordo com a resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 165995
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na publicação

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 26.

tem-se o seguinte: Schellemborg afirma que os documentos públicos oferecem dois gêneros de valor e assim os define: primários são os que interessam à própria repartição originária e secundários, os que interessam às outras entidades do governo e ao público em geral.

Vale ressaltar que:

- Corrente (documentos de primeira idade ou ativos), intermediário (documentos de segunda idade ou semi-ativos) e permanente (documentos de terceira idade ou inativos) são idades documentais e não valores documentais.
- Documentos que se encontra na primeira idade (fase corrente) tem valor primário evidente e existe a possibilidade de terem valor secundário; documentos que se encontram na segunda idade (fase intermediária) tem valor primário em decréscimo e existe a possibilidade de terem valor secundário; e documentos que se encontram na terceira idade (fase permanente) não possuem valor primário e possuem valor secundário. A idade documental é definida com base nos valores documentais presentes nos documentos, porém os conceitos de idade documental e valor documental são distintos. Uma coisa é a idade em que o documento se encontra, outra coisa são os valores que ele possui, por se encontrar em determinada idade.
- Sigilosos e ostensivos são exemplos de natureza do assunto, ou seja, trata-se de uma classificação denominada classificação de segurança.
- Privados e públicos correspondem à relação entre os documentos e a natureza da entidade produtora (as quais podem ser públicas ou privadas) entidades de natureza pública produzem documentos públicos, entidades de natureza privada produzem documentos privados.

Conforme a literatura arquivística nacional e internacional os valores documentais são: primário (administrativo, legal e fiscal) e secundário (informativo e probatório). Aliás foi o próprio Schellemborg quem criou a teoria dos valores documentais que fundamentam o processo de avaliação dos documentos. Isso pode ser conferido na sua obra Arquivos modernos: princípios e técnicas, mais especificamente no Capítulo 12 Avaliação dos documentos públicos modernos. A esse respeito, cita-se aqui o seguinte trecho da obra em questão: Os valores inerentes aos documentos públicos modernos são de duas categorias: valores primários, para a própria entidade onde se originam os documentos, e valores secundários, para outras entidades e utilizadores privados.

Enfim, vale ressaltar que o conceito de "documento primário" não equivale ao conceito de "valor primário" e o conceito "documento secundário" não equivale ao conceito de "valor secundário". Aliás, na literatura arquivística, os conceitos de "documento primário" e "documento secundário" não existem. Na literatura arquivística um documento possui valor primário e/ou valor secundário, isso não significa que ele é primário e/ou secundário. A título de esclarecimento registra-se aqui que são conhecidos na área os conceitos de fonte primária e fonte secundária, que por sua vez também são distintos de valor primário e valor secundário. A esse respeito, é importante mencionar aqui que: todo documento arquivístico é fonte primária.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Os documentos primários são os documentos correntes e intermediários e os secundários são os permanentes. Assim, a resposta correta é a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 159508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na publicação

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 26.

tem-se o seguinte: Schellemborg afirma que os documentos públicos oferecem dois gêneros de valor e assim os define: primários são os que interessam à própria repartição originária e secundários, os que interessam às outras entidades do governo e ao público em geral.

Dando prosseguimento, a questão 31 não faz referência à classificação, que segundo a terminologia arquivística compreende outros processos. A questão faz referência ao valor documental e ao processo de avaliação documental.

Vale ressaltar que:

- Corrente (documentos de primeira idade ou ativos), intermediário (documentos de segunda idade ou semi-ativos) e permanente (documentos de terceira idade ou inativos) são idades documentais e não valores documentais.
- Documentos que se encontra na primeira idade (fase corrente) tem valor primário evidente e existe a possibilidade de terem valor secundário; documentos que se encontram na segunda idade (fase intermediária) tem valor primário em decréscimo e existe a possibilidade de terem valor secundário; e documentos que se encontram na terceira idade (fase permanente) não possuem valor primário e possuem valor secundário. A idade documental é definida com base nos valores documentais presentes nos documentos, porém os conceitos de idade documental e valor documental são distintos. Uma coisa é a idade em que o documento se encontra, outra coisa são os valores que ele possui, por se encontrar em determinada idade.
- Sigilosos e ostensivos são exemplos de natureza do assunto, ou seja, trata-se de uma classificação denominada classificação de segurança.
- Privados e públicos correspondem à relação entre os documentos e a natureza da entidade produtora (as quais podem ser públicas ou privadas) entidades de natureza pública produzem documentos públicos, entidades de natureza privada produzem documentos privados.

Essa banca chama atenção para o fato de que a citação está se referindo exclusivamente aos documentos públicos. Veja o trecho Schellemborg afirma que os documentos públicos. Os termos privados e públicos não fariam sentido na frase. Públicos ter valores privados ou públicos? Como se percebe, a frase não teria sentidos. Sem contar que na literatura arquivística (nacional e internacional) não existem os conceitos de valor público e valor privado, mas de documento público e documento privado, arquivo público e arquivo privado, entidade (produtora e/ou custodiadora) pública e entidade (produtora e/ou custodiadora) privada. Assim como não existe na literatura arquivística os conceitos de valor sigiloso ou valor ostensivo.

Conforme a literatura arquivística nacional e internacional os valores documentais são: primário (administrativo, legal e fiscal) e secundário (informativo e probatório). Aliás foi o próprio Schellemborg quem criou a teoria dos valores documentais que fundamentam o processo de avaliação dos documentos. Isso pode ser conferido na sua obra Arquivos modernos: princípios e técnicas, mais especificamente no Capítulo 12 Avaliação dos documentos públicos modernos. A esse respeito, cita-se aqui o seguinte trecho da obra em questão: Os valores inerentes aos documentos públicos modernos são de duas categorias: valores primários, para a própria entidade onde se originam os documentos, e valores secundários, para outras entidades e utilizadores privados.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o gabarito a resposta seria a alternativa B, classificando-os como primários e secundários, o que estaria em desacordo com afirmativa da questão e o conceito dessas classificações. Eles se referem ao valor documental do arquivo, de modo que o primário seriam aqueles documentos de valor administrativo ou imediato (razão primeira da criação) e o secundário seriam aqueles documentos de valor histórico ou mediato (para fins que não aqueles para o qual foram criados, como o probatório e o informativo). Logo, fuge do que foi apresentado pela questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na publicação

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 26.

tem-se o seguinte: Schellemborg afirma que os documentos públicos oferecem dois gêneros de valor e assim os define: primários são os que interessam à própria repartição originária e secundários, os que interessam às outras entidades do governo e ao público em geral.

Dando prosseguimento, a questão 31 não faz referência à classificação, que segundo a terminologia arquivística compreende outros processos. A questão faz referência ao valor documental e ao processo de avaliação documental.

Vale ressaltar que:

- Corrente (documentos de primeira idade ou ativos), intermediário (documentos de segunda idade ou semi-ativos) e permanente (documentos de terceira idade ou inativos) são idades documentais e não valores documentais.
- Documentos que se encontra na primeira idade (fase corrente) tem valor primário evidente e existe a possibilidade de terem valor secundário; documentos que se encontram na segunda idade (fase intermediária) tem valor primário em decréscimo e existe a possibilidade de terem valor secundário; e documentos que se encontram na terceira idade (fase permanente) não possuem valor primário e possuem valor secundário. A idade documental é definida com base nos valores documentais presentes nos documentos, porém os conceitos de idade documental e valor documental são distintos. Uma coisa é a idade em que o documento se encontra, outra coisa são os valores que ele possui, por se encontrar em determinada idade.
- Sigilosos e ostensivos são exemplos de natureza do assunto, ou seja, trata-se de uma classificação denominada classificação de segurança.
- Privados e públicos correspondem à relação entre os documentos e a natureza da entidade produtora (as quais podem ser públicas ou privadas) entidades de natureza pública produzem documentos públicos, entidades de natureza privada produzem documentos privados.

Essa banca chama atenção para o fato de que a citação está se referindo exclusivamente aos documentos públicos. Veja o trecho Schellemborg afirma que os documentos públicos. Os termos privados e públicos não fariam sentido na frase. Públicos ter valores privados ou públicos? Como se percebe, a frase não teria sentidos. Sem contar que na literatura arquivística (nacional e internacional) não existem os conceitos de valor público e valor privado, mas de documento público e documento privado, arquivo público e arquivo privado, entidade (produtora e/ou custodiadora) pública e entidade (produtora e/ou custodiadora) privada. Assim como não existe na literatura arquivística os conceitos de valor sigiloso ou valor ostensivo.

Conforme a literatura arquivística nacional e internacional os valores documentais são: primário (administrativo, legal e fiscal) e secundário (informativo e probatório). Aliás foi o próprio Schellemborg quem criou a teoria dos valores documentais que fundamentam o processo de avaliação dos documentos. Isso pode ser conferido na sua obra Arquivos modernos: princípios e técnicas, mais especificamente no Capítulo 12 Avaliação dos documentos públicos modernos. A esse respeito, cita-se aqui o seguinte trecho da obra em questão: Os valores inerentes aos documentos públicos modernos são de duas categorias: valores primários, para a própria entidade onde se originam os documentos, e valores secundários, para outras entidades e utilizadores privados.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta D se aplica a Schellemborg.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 186363
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na publicação elencada na bibliografia indicada para o concurso

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 26.

tem-se o seguinte: Schellemborg afirma que os documentos públicos oferecem dois gêneros de valor e assim os define: primários são os que interessam à própria repartição originária e secundários, os que interessam às outras entidades do governo e ao público em geral.

Dando prosseguimento, a questão 31 não faz referência à classificação, que segundo a terminologia arquivística compreende outros processos. A questão faz referência ao valor documental e ao processo de avaliação documental.

Vale ressaltar que:

- Corrente (documentos de primeira idade ou ativos), intermediário (documentos de segunda idade ou semi-ativos) e permanente (documentos de terceira idade ou inativos) são idades documentais e não valores documentais.
- Documentos que se encontra na primeira idade (fase corrente) tem valor primário evidente e existe a possibilidade de terem valor secundário; documentos que se encontram na segunda idade (fase intermediária) tem valor primário em decréscimo e existe a possibilidade de terem valor secundário; e documentos que se encontram na terceira idade (fase permanente) não possuem valor primário e possuem valor secundário. A idade documental é definida com base nos valores documentais presentes nos documentos, porém os conceitos de idade documental e valor documental são distintos. Uma coisa é a idade em que o documento se encontra, outra coisa são os valores que ele possui, por se encontrar em determinada idade.
- Sigilosos e ostensivos são exemplos de natureza do assunto, ou seja, trata-se de uma classificação denominada classificação de segurança.
- Privados e públicos correspondem à relação entre os documentos e a natureza da entidade produtora (as quais podem ser públicas ou privadas) entidades de natureza pública produzem documentos públicos, entidades de natureza privada produzem documentos privados.

Conforme a literatura arquivística nacional e internacional os valores documentais são: primário (administrativo, legal e fiscal) e secundário (informativo e probatório). Aliás foi o próprio Schellemborg quem criou a teoria dos valores documentais que fundamentam o processo de avaliação dos documentos. Isso pode ser conferido na sua obra Arquivos modernos: princípios e técnicas, mais especificamente no Capítulo 12 Avaliação dos documentos públicos modernos. A esse respeito, cita-se aqui o seguinte trecho da obra em questão: Os valores inerentes aos documentos públicos modernos são de duas categorias: valores primários, para a própria entidade onde se originam os documentos, e valores secundários, para outras entidades e utilizadores privados.

Destaca-se ainda que gênero documental é um conceito próprio da terminologia arquivística (stricto sensu) que se distingue do termo gênero no sentido genérico, coloquial e/ou popular (lato sensu) que significa categorias. Ao mencionar gênero de valor, Bellotto se referiu a categorias de valor. O conceito gênero documental está relacionado ao registro documental e compreende a reunião de espécies documentais que se assemelham por seus caracteres essenciais, particularmente suporte e formato, e que exigem processamento técnico específico e, algumas vezes, mediação técnica para acesso. Uma coisa é gênero no sentido lato sensu, outra coisa é gênero documental, que possui um sentido strito sensu próprio da Arquivologia.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 31

Leia o texto a seguir:

Schellemborg afirma que os documentos públicos oferecem dois gêneros de valor e assim os define: _____ são os que interessam à própria repartição originária e _____, os que interessam às outras entidades do governo e ao público em geral.

Fonte: BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 26.

Assinale a alternativa que completa CORR ETAM ENTE as lacunas.

- A) correntes - intermediários.
- B) primários - secundários.
- C) sigilosos - ostensivos.
- D) privados - públicos.

Solicite a resolução da questão pois o assunto abordado na questão supra citada pelo Deputado do (SCHELLEMBERG

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	31	186363
<p>Somente a anulação da questão, pois o assunto cobrado da questão supra citada pelo Doutrinador (SCHELENBURG, Theodore Roosevelt e BELLOTTO, Heloísa Liberalli) diverge totalmente dos demais Doutrinadores, assim dividindo opiniões sobre outros Doutrinadores da mesma matéria.</p> <p>GÊNERO É UMA CARACTERÍSTICA dentro da mesma matéria, VEJAMOS:</p> <p>Gênero: configuração que assume o documento de acordo com o sistema de signos utilizado na comunicação de seu conteúdo, como por exemplo: audiovisual, fonográfico, iconográfico, textual, informático, etc.</p> <p>FONTE : http://cadernosparaconcursos.blogspot.com.br/2013/07/resumo-de-arquivologia.html</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Esta reclamação do candidato não deve ser feita por esse meio, mas por documento entregue à UFMG.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 172552
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não cabe à essa Banca resolver questões relativas aos equívocos dos candidatos por ocasião da marcação das folhas de respostas.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia! Na questão de número 31 ao fazer a marcação eu marquei a alternativa B que é a resposta correta, e depois sem querer achando que estava na linha de baixo marquei outra alternativa nessa questão 31 achando que estava na linha da questão 32. Por favor peço que considerem , pois uma vez que o candidato erra na marcação não há como corrigir.
Atenciosamente, Isabelle Rafaella Cunha

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 179500
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na publicação

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 26.

tem-se o seguinte: Schellemborg afirma que os documentos públicos oferecem dois gêneros de valor e assim os define: primários são os que interessam à própria repartição originária e secundários, os que interessam às outras entidades do governo e ao público em geral.

Vale ressaltar que:

- Corrente (documentos de primeira idade ou ativos), intermediário (documentos de segunda idade ou semi-ativos) e permanente (documentos de terceira idade ou inativos) são idades documentais e não valores documentais.
- Documentos que se encontra na primeira idade (fase corrente) tem valor primário evidente e existe a possibilidade de terem valor secundário; documentos que se encontram na segunda idade (fase intermediária) tem valor primário em decréscimo e existe a possibilidade de terem valor secundário; e documentos que se encontram na terceira idade (fase permanente) não possuem valor primário e possuem valor secundário. A idade documental é definida com base nos valores documentais presentes nos documentos, porém os conceitos de idade documental e valor documental são distintos. Uma coisa é a idade em que o documento se encontra, outra coisa são os valores que ele possui, por se encontrar em determinada idade.
- Sigilosos e ostensivos são exemplos de natureza do assunto, ou seja, trata-se de uma classificação denominada classificação de segurança.
- Privados e públicos correspondem à relação entre os documentos e a natureza da entidade produtora (as quais podem ser públicas ou privadas) entidades de natureza pública produzem documentos públicos, entidades de natureza privada produzem documentos privados.

Conforme a literatura arquivística nacional e internacional os valores documentais são: primário (administrativo, legal e fiscal) e secundário (informativo e probatório). Aliás foi o próprio Schellemborg quem criou a teoria dos valores documentais que fundamentam o processo de avaliação dos documentos. Isso pode ser conferido na sua obra Arquivos modernos: princípios e técnicas, mais especificamente no Capítulo 12 Avaliação dos documentos públicos modernos. A esse respeito, cita-se aqui o seguinte trecho da obra em questão: Os valores inerentes aos documentos públicos modernos são de duas categorias: valores primários, para a própria entidade onde se originam os documentos, e valores secundários, para outras entidades e utilizadores privados.

Destaca-se ainda que gênero documental é um conceito próprio da terminologia arquivística (stricto sensu) que se distingue do termo gênero no sentido genérico, coloquial e/ou popular (lato sensu) que significa categorias. Ao mencionar gênero de valor, Bellotto se referiu a categorias de valor. Uma coisa é gênero no sentido lato sensu, outra coisa é gênero documental, que possui um sentido strito sensu próprio da Arquivologia.

Enfim, vale ressaltar que o conceito de "documento primário" não equivale ao conceito de "valor primário" e o conceito "documento secundário" não equivale ao conceito de "valor secundário". Aliás, na literatura arquivística, os conceitos de "documento primário" e "documento secundário" não existem. Na literatura arquivística um documento possui "valor primário" e/ou "valor secundário", isso não significa que ele é primário e/ou secundário. A título de esclarecimento registra-se aqui que são conhecidos na área os conceitos de fonte primária e fonte secundária, que por sua vez também são distintos de valor primário e valor secundário. A esse respeito, é importante mencionar aqui que: todo documento arquivístico é fonte primária.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão cita uma afirmação de Schellemborg o qual diz que os documentos públicos oferecem dois(2) gêneros de valor e o candidato deve selecioná-los nas assertivas sugeridas pela questão.

Há um problema na formulação desta questão uma vez que não são SOMENTE dois (2) gêneros de valor e sim três (3) gêneros de valor, pois existe o documento de terceira idade (permanente). Isso já induz o candidato ao erro, uma vez que pensamos nas três idades na classificação de um documento e não apenas nas duas o que leva a entender que são únicas

Segundo problema apresentado é o da nomenclatura, na afirmativa do gabarito, fala-se em documentos primários e secundários, não vejo associação dessas palavras com documentos de primeira idade e documentos de segunda idade de acordo com a teoria das três idades. O que leva o candidato a errar, mesmo sabendo a matéria. Um exemplo disso está sobre a classificação de gêneros de um documento... Há um rol de classificações: Escritos ou textuais, cartográficos, iconográficos, filmográficos, sonoros, micrográficos, informáticos ou eletrônicos. Já a nomenclatura “gênero de valor” para documentos em si?lato está associado a arquivos na teoria das três idades

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 179500
<p>valor de #140, para documentos em si? isto esta associado a arquivos na teoria das tres idades.</p> <p>Terceiro problema encontrado é o fato de que, segundo a afirmativa do gabarito, (documentos secundários) o que para mim seria chamado de segunda idade, interessam às outras entidades do governo e ao público em geral. Não concordo, embora estes documentos não possuam uma utilidade diária para a repartição, estes são arquivados em setores próximos à repartição para o caso de uma possível consulta pela mesma(repartição) por motivos administrativos, legais ou financeiros. Estes ainda possuem valor para esta repartição, ao contrário dos documentos de arquivo de terceira idade, que, por possuírem valor apenas histórico são arquivados longe da repartição, são considerados documentos de arquivos permanentes, que também tem o seu valor para o público em geral. O fato descartar a hipótese de que a a repartição ainda pode utilizá-los faz com que a questão fique passível de anulação. Ainda há interesse pela repartição sim e não a apenas às outras entidades do governo e ao público em geral!</p> <p>Gabarito B</p> <p>Muitos problemas na questão.</p> <p>Peço anulação da questão!</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 31	Inscrição 174981
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na publicação

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, p. 26.

tem-se o seguinte: Schellemborg afirma que os documentos públicos oferecem dois gêneros de valor e assim os define: primários são os que interessam à própria repartição originária e secundários, os que interessam às outras entidades do governo e ao público em geral.

Dando prosseguimento, a questão 31 não faz referência à classificação, que segundo a terminologia arquivística compreende outros processos. A questão faz referência ao valor documental e ao processo de avaliação documental.

Vale ressaltar que:

- Corrente (documentos de primeira idade ou ativos), intermediário (documentos de segunda idade ou semi-ativos) e permanente (documentos de terceira idade ou inativos) são idades documentais e não valores documentais.
- Documentos que se encontra na primeira idade (fase corrente) tem valor primário evidente e existe a possibilidade de terem valor secundário; documentos que se encontram na segunda idade (fase intermediária) tem valor primário em decréscimo e existe a possibilidade de terem valor secundário; e documentos que se encontram na terceira idade (fase permanente) não possuem valor primário e possuem valor secundário. A idade documental é definida com base nos valores documentais presentes nos documentos, porém os conceitos de idade documental e valor documental são distintos. Uma coisa é a idade em que o documento se encontra, outra coisa são os valores que ele possui, por se encontrar em determinada idade.
- Sigilosos e ostensivos são exemplos de natureza do assunto, ou seja, trata-se de uma classificação denominada classificação de segurança.
- Privados e públicos correspondem à relação entre os documentos e a natureza da entidade produtora (as quais podem ser públicas ou privadas) entidades de natureza pública produzem documentos públicos, entidades de natureza privada produzem documentos privados.

Essa banca chama atenção para o fato de que a citação está se referindo exclusivamente aos documentos públicos. Veja o trecho Schellemborg afirma que os documentos públicos. Os termos privados e públicos não fariam sentido na frase. Públicos ter valores privados ou públicos? Como se percebe, a frase não teria sentido. Sem contar que, na literatura arquivística (nacional e internacional) não existem os conceitos de valor público e valor privado, mas de documento público e documento privado, arquivo público e arquivo privado, entidade (produtora e/ou custodiadora) pública e entidade (produtora e/ou custodiadora) privada. Assim como não existe na literatura arquivística os conceitos de valor sigiloso ou valor ostensivo.

Conforme a literatura arquivística nacional e internacional os valores documentais são: primário (administrativo, legal e fiscal) e secundário (informativo e probatório). Aliás foi o próprio Schellemborg quem criou a teoria dos valores documentais que fundamentam o processo de avaliação dos documentos. Isso pode ser conferido na sua obra Arquivos modernos: princípios e técnicas, mais especificamente no Capítulo 12 Avaliação dos documentos públicos modernos. A esse respeito, cita-se aqui o seguinte trecho da obra em questão: Os valores inerentes aos documentos públicos modernos são de duas categorias: valores primários, para a própria entidade onde se originam os documentos, e valores secundários, para outras entidades e utilizadores privados.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

1. VALOR PRIMÁRIO, PROBATÓRIO OU ADMINISTRATIVO

Este valor prende-se com as razões para as quais o documento foi criado pelo serviço produtor fins administrativos, legais ou financeiros.

Um documento é produzido por actos administrativos e deles faz prova, sendo esta a razão que justifica a sua existência e utilização.

2. VALOR SECUNDÁRIO

Sempre que os direitos e obrigações dos documentos prescrevem mas continuam a ter valor como testemunho e fonte de informação, passam a assumir um valor secundário.

~~Enquanto que todos os documentos têm um valor primário que dura mais ou menos tempo, conforme os casos, nem todos~~

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	31	174981
<p>Enquanto que todos os documentos tem um valor primario que dura mais ou menos tempo, conforme os casos, nem todos tem ou adquirem necessariamente um valor secundario.</p> <p>3. ARQUIVOS PÚBLICOS</p> <p>São aqueles mantidas por entidades de caráter público, seja na esfera federal, estadual ou municipal.</p> <p>4. ARQUIVOS PRIVADOS</p> <p>São aqueles mantidas por instituições de caráter particular.</p> <p>Com base nas explicações acima, a resposta poderia ser a letra D. Privados - Públicos</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 32	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Esta reclamação do candidato não deve ser feita por esse meio, mas por documento entregue à UFMG.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 164426
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão não se refere apenas ao item 4 do programa (Legislação arquivística, mais especificamente, a temática diretrizes e orientações arquivísticas provenientes do Conselho Nacional de Arquivos) mas também, e principalmente, ao item 2 (Gestão de documentos, mais especificamente os temas avaliação e eliminação). Ressalta-se que a citação usada no enunciado da questão foi retirada da publicação de autoria do ARQUIVO Nacional (2011), cujo título é Gestão de documentos. Destaca-se ainda que tal citação contém o seguinte trecho: No âmbito dos órgãos ou entidades integrantes do Poder Executivo Federal, os procedimentos para eliminação de documentos encontram-se estabelecidos em RESOLUÇÃO APROVADA PELO CONARQ (grifo nosso). Ou seja, faz referência expressa e direta à Resolução nº 40, a qual orienta os procedimentos que devem ser seguidos no processo de eliminação de documentos arquivísticos a serem seguidas obrigatoriamente pelas entidades que integram o Poder Executivo Federal (caso da UFMG por ser uma autarquia do Poder Executivo Federal). Ressalta-se que os conceitos e procedimentos que compõem a questão e estão elencados na Resolução, encontram-se expressos nos itens 3.1 Conceituação e objetivos da avaliação, 3.2 Comissão permanente de avaliação e, principalmente, 3.4 Eliminação, da publicação Gestão de documentos (2011). É importante deixar registrado que, na publicação em questão tem-se o seguinte: No âmbito dos órgãos ou entidades integrantes do Poder Executivo Federal, os procedimentos para eliminação de documentos encontram-se estabelecidos em resolução aprovada pelo Conarq.[...] Após a aprovação da listagem de eliminação pela comissão permanente de avaliação de documentos e por autoridade do órgão ou entidade, ela será encaminhada ao Arquivo Nacional para apreciação e autorização. Uma vez que a eliminação dos documentos tenha sido autorizada pelo diretor-geral desta instituição, o órgão ou entidade publicará no Diário Oficial da União (DOU), o edital de ciência de eliminação de documentos. [...] Edital de ciência de eliminação de documentos é o ato publicado no DOU, com o objetivo de anunciar e tornar pública a eliminação dos documentos. [...] Os órgãos ou entidades devem elaborar, além dessa listagem, o edital de ciência de eliminação de documentos e o termo de eliminação de documentos. [...] A eliminação deve ocorrer por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, trituração, derretimento, desmagnetização ou reformatação, mediante a garantia de que o processo não possa ser revertido. Portanto, para a resolução da questão, o candidato deveria ter por referência os dispostos na publicação Gestão de documentos (ARQUIVO NACIONAL, 2011) e na resolução nº 40 (citada pela publicação do Arquivo Nacional e disponível em: Legislação arquivística brasileira e correlata do Conarq também indicada), considerando, para tanto, a execução das rotinas e procedimentos que compõem os processos de avaliação e eliminação em uma entidade pública que integra o Poder Executivo. Vale mencionar que, a publicação Gestão de documentos (2011) cita e faz referência, em diversos trechos, à necessidade de seguir e consultar determinadas orientações expedidas em Resoluções pelo Conarq; mediante os seguintes dizeres: aprovado pelo Conarq, aprovada pelo Conarq, resolução aprovada pelo Conarq, instituído por resolução do Conarq, expedida pelo Conarq. Enfim, como demonstrado, o assunto abordado na questão não se trata de uma cobrança tão específica referente ao item 4 do programa, uma vez que contempla mais 2 itens do programa e está contemplado em 2 publicações indicadas pela banca, a saber: na publicação Gestão de documentos do Arquivo Nacional e na publicação Legislação arquivística brasileira e correlata do Conarq.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicitação: anulação da questão

A Resolução nº 40 não está especificada em Edital

O conselho Nacional de Arquivos possui mais de 50 resoluções e não é cabível generalização tão grande em um edital com cobrança tão específica a respeito de uma delas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 181129

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Ressalta-se que o enunciado da questão faz menção a diversos procedimentos, a saber: os procedimentos para a eliminação de documentos. Ou seja, a eliminação envolve diversos procedimentos que se complementam e que precisam ser cumpridos para a execução do ato eliminar documentos. Ressalta-se ainda que o enunciado indica que existem mais de uma afirmativa verdadeira, a saber: assinale com (V) as afirmativas verdadeiras. E não apenas uma única afirmativa ou a um único procedimento. Ou seja, a banca demonstrou, por meio do enunciado que os procedimentos elencados nas afirmativas verdadeiras se complementam e compreendem mais de um. Todos os procedimentos essenciais ao processo de eliminação são apresentados na questão, em afirmativas verdadeiras, a saber: os órgãos ou entidades devem elaborar a listagem, o edital de ciência de eliminação de documentos e o termo de eliminação de documentos (afirmativa I); os órgãos e entidades só poderão eliminar documentos, caso possuam Comissões permanentes de avaliação de Documentos (afirmativa II); para efetuar a eliminação, o órgão ou entidade deve obter a autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência (afirmativa IV); a eliminação dos documentos deverá, obrigatoriamente, ocorrer com a supervisão de responsável designado para acompanhar o procedimento (V). É claro que alguns desses procedimentos possuem alguns desdobramentos, todavia a não citação de tais desdobramentos não tornam as afirmativas citadas acima falsas. Todos os atos necessários à eliminação de documentos públicos estão presentes em afirmativas verdadeiras (que se complementam) e compõem a questão. É importante reforçar que o comando da questão não solicitou ao candidato que apontasse apenas uma afirmativa como verdadeira, mas as diversas afirmativas verdadeiras, uma vez que o processo de eliminação envolve diversos procedimentos que se completam. Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustre banca examinadora COPEVE, venho através deste, solicitar a anulação da questão N° 33, pois a segunda frase para se atribuir valoração:

" Os órgãos e entidades só poderão eliminar documentos, caso possuam Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos."

Encontra-se com o texto incompleto, o que a torna falsa, porque os órgão e entidades não poderão eliminar documentos SOMENTE se possuir as Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos. Para que seja feita tal eliminação, eles tem que possuir a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos constituída e ter também a autorização da instituição arquivística pública, ou seja, são dois atos jurídicos, como pactua o Art 1º, da Resolução nº 40, de 9 de dezembro de 2014 em seu Parágrafo único:

"Os órgãos e entidades só poderão eliminar documentos caso possuam Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos constituídas e com autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência."

Portanto, reitero a necessidade de anulação da referida questão porque a frase valorada outrora como verdadeira diante do gabarito preliminar, apresenta inconsistência e valor falso, sendo a sequência final: V, F, F, V, V, F, inexistente, restando prejudicada a questão por não haver assim uma sequência como resposta correta, peço a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 179093

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A questão não se refere apenas ao item 4 do programa (Legislação arquivística, mais especificamente, a temática diretrizes e orientações arquivísticas provenientes do Conselho Nacional de Arquivos) mas também, e principalmente, ao item 2 (Gestão de documentos, mais especificamente os temas avaliação e eliminação). Ressalta-se que a citação usada no enunciado da questão foi retirada da publicação de autoria do ARQUIVO Nacional (2011), cujo título é Gestão de documentos. Destaca-se ainda que tal citação contém o seguinte trecho: No âmbito dos órgãos ou entidades integrantes do Poder Executivo Federal, os procedimentos para eliminação de documentos encontram-se estabelecidos em RESOLUÇÃO APROVADA PELO CONARQ (grifo nosso). Ou seja, faz referência expressa e direta à Resolução nº 40, a qual orienta os procedimentos que devem ser seguidos no processo de eliminação de documentos arquivísticos a serem seguidas obrigatoriamente pelas entidades que integram o Poder Executivo Federal (caso da UFMG por ser uma autarquia do Poder Executivo Federal). Ressalta-se que os conceitos e procedimentos que compõem a questão e estão elencados na Resolução, encontram-se expressos nos itens 3.1 Conceituação e objetivos da avaliação, 3.2 Comissão permanente de avaliação e, principalmente, 3.4 Eliminação, da publicação Gestão de documentos (2011). É importante deixar registrado que, na publicação em questão tem-se o seguinte: No âmbito dos órgãos ou entidades integrantes do Poder Executivo Federal, os procedimentos para eliminação de documentos encontram-se estabelecidos em resolução aprovada pelo Conarq.[...] Após a aprovação da listagem de eliminação pela comissão permanente de avaliação de documentos e por autoridade do órgão ou entidade, ela será encaminhada ao Arquivo Nacional para apreciação e autorização. Uma vez que a eliminação dos documentos tenha sido autorizada pelo diretor-geral desta instituição, o órgão ou entidade publicará no Diário Oficial da União (DOU), o edital de ciência de eliminação de documentos. [...] Edital de ciência de eliminação de documentos é o ato publicado no DOU, com o objetivo de anunciar e tornar pública a eliminação dos documentos. [...] Os órgãos ou entidades devem elaborar, além dessa listagem, o edital de ciência de eliminação de documentos e o termo de eliminação de documentos. [...] A eliminação deve ocorrer por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, trituração, derretimento, desmagnetização ou reformatação, mediante a garantia de que o processo não possa ser revertido. Portanto, para a resolução da questão, o candidato deveria ter por referência os dispostos na publicação Gestão de documentos (ARQUIVO NACIONAL, 2011) e na resolução nº 40 (citada pela publicação do Arquivo Nacional e disponível em: Legislação arquivística brasileira e correlata do Conarq também indicada), considerando, para tanto, a execução das rotinas e procedimentos que compõem os processos de avaliação e eliminação em uma entidade pública que integra o Poder Executivo. Vale mencionar que, a publicação Gestão de documentos (2011) cita e faz referência, em diversos trechos, à necessidade de seguir e consultar determinadas orientações expedidas em Resoluções pelo Conarq; mediante os seguintes dizeres: aprovado pelo Conarq, aprovada pelo Conarq, resolução aprovada pelo Conarq, instituído por resolução do Conarq, expedida pelo Conarq. Enfim, como demonstrado, o assunto abordado na questão não se trata de uma cobrança tão específica referente ao item 4 do programa, uma vez que contempla mais 2 itens do programa e está contemplado em 2 publicações indicadas pela banca, a saber: na publicação Gestão de documentos do Arquivo Nacional e na publicação Legislação arquivística brasileira e correlata do Conarq. Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

É questionável a FALTA DE OBJETIVIDADE da referência bibliográfica descrita no programa de provas, item 4, noções de arquivos: Legislação arquivística: legislação, diretrizes e orientações arquivísticas provenientes do Conselho Nacional de Arquivos.

O link disponível para download dispõe de uma coletânea de legislações, e a banca examinadora não orientou o candidato quais legislações do CONARQ deveriam ser estudadas.

Cabe ressaltar que foi feito questionamento a banca examinadora via e-mail (concurso@drh.ufmg.br), solicitando esclarecimentos e NÃO HOUVE RETORNO pela mesma. A falta de clareza e publicidade fere o direito legítimo do candidato que dedica horas preciosas de estudos. É complicado pedir o candidato, em um curto período de preparação, a leitura de diversas resoluções sem especificar qual poderia ser cobrada, já que o mesmo não tem apenas este assunto para se dedicar. Em contrapartida, por exemplo, no que se refere à parte de licitações, o edital foi muito claro ao informar quais leis deveria ser estudadas.

Acredita-se que devido essa falta de publicidade é inadmissível que a banca FAÇA UM QUESTIONAMENTO EXPRESSO considerando a Resolução nº 40 do CONARQ para fundamentar suas alternativas.

Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação da questão n. 33 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, posto que a organizadora feriu o princípio da publicidade.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 179093

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 160910
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão não se refere apenas ao item 4 do programa (Legislação arquivística, mais especificamente, a temática diretrizes e orientações arquivísticas provenientes do Conselho Nacional de Arquivos) mas também, e principalmente, ao item 2 (Gestão de documentos, mais especificamente os temas avaliação e eliminação). Ressalta-se que a citação usada no enunciado da questão foi retirada da publicação de autoria do ARQUIVO Nacional (2011), cujo título é Gestão de documentos. Destaca-se ainda que tal citação contém o seguinte trecho: No âmbito dos órgãos ou entidades integrantes do Poder Executivo Federal, os procedimentos para eliminação de documentos encontram-se estabelecidos em RESOLUÇÃO APROVADA PELO CONARQ (grifo nosso). Ou seja, faz referência expressa e direta à Resolução nº 40, a qual orienta os procedimentos que devem ser seguidos no processo de eliminação de documentos arquivísticos a serem seguidas obrigatoriamente pelas entidades que integram o Poder Executivo Federal (caso da UFMG por ser uma autarquia do Poder Executivo Federal). Ressalta-se que os conceitos e procedimentos que compõem a questão e estão elencados na Resolução, encontram-se expressos nos itens 3.1 Conceituação e objetivos da avaliação, 3.2 Comissão permanente de avaliação e, principalmente, 3.4 Eliminação, da publicação Gestão de documentos (2011). É importante deixar registrado que, na publicação em questão tem-se o seguinte: No âmbito dos órgãos ou entidades integrantes do Poder Executivo Federal, os procedimentos para eliminação de documentos encontram-se estabelecidos em resolução aprovada pelo Conarq.[...] Após a aprovação da listagem de eliminação pela comissão permanente de avaliação de documentos e por autoridade do órgão ou entidade, ela será encaminhada ao Arquivo Nacional para apreciação e autorização. Uma vez que a eliminação dos documentos tenha sido autorizada pelo diretor-geral desta instituição, o órgão ou entidade publicará no Diário Oficial da União (DOU), o edital de ciência de eliminação de documentos. [...] Edital de ciência de eliminação de documentos é o ato publicado no DOU, com o objetivo de anunciar e tornar pública a eliminação dos documentos. [...] Os órgãos ou entidades devem elaborar, além dessa listagem, o edital de ciência de eliminação de documentos e o termo de eliminação de documentos. [...] A eliminação deve ocorrer por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, trituração, derretimento, desmagnetização ou reformatação, mediante a garantia de que o processo não possa ser revertido. Portanto, para a resolução da questão, o candidato deveria ter por referência os dispostos na publicação Gestão de documentos (ARQUIVO NACIONAL, 2011) e na resolução nº 40 (citada pela publicação do Arquivo Nacional e disponível em: Legislação arquivística brasileira e correlata do Conarq também indicada), considerando, para tanto, a execução das rotinas e procedimentos que compõem os processos de avaliação e eliminação em uma entidade pública que integra o Poder Executivo. Vale mencionar que, a publicação Gestão de documentos (2011) cita e faz referência, em diversos trechos, à necessidade de seguir e consultar determinadas orientações expedidas em Resoluções pelo Conarq; mediante os seguintes dizeres: aprovado pelo Conarq, aprovada pelo Conarq, resolução aprovada pelo Conarq, instituído por resolução do Conarq, expedida pelo Conarq. Enfim, como demonstrado, o assunto abordado na questão não se trata de uma cobrança tão específica referente ao item 4 do programa, uma vez que contempla mais 2 itens do programa e está contemplado em 2 publicações indicadas pela banca, a saber: na publicação Gestão de documentos do Arquivo Nacional e na publicação Legislação arquivística brasileira e correlata do Conarq.</p> <p>Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.</p>			
FUNDAMENTAÇÃO			
<p>À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>É questionável a falta de objetividade da referência bibliográfica descrita no programa de provas, item 4, noções de arquivos: Legislação arquivística: legislação, diretrizes e orientações arquivísticas provenientes do Conselho Nacional de Arquivos.</p> <p>O link disponível para download dispõe de uma coletânea de legislações, e a banca examinadora não orientou o candidato quais legislações do CONARQ deveriam ser estudadas.</p> <p>Cabe ressaltar que foi feito questionamento a banca examinadora via e-mail (concurso@drh.ufmg.br), solicitando esclarecimentos e não houve retorno pela mesma. A falta de clareza e publicidade fere o direito legítimo do candidato que dedica horas preciosas de estudos. É complicado pedir o candidato, em um curto período de preparação, a leitura de diversas resoluções sem especificar qual poderia ser cobrada, já que o mesmo não tem apenas este assunto para se dedicar. Em contrapartida, por exemplo, no que se refere à parte de licitações, o edital foi muito claro ao informar quais leis deveria ser estudadas.</p> <p>Acredita-se que devido essa falta de publicidade é inadmissível que a banca faça um questionamento expresso considerando a Resolução nº 40 do CONARQ para fundamentar suas alternativas.</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação da questão n. 33 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, posto que a organizadora feriu o princípio da legalidade e publicidade.</p> <p>Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p> <p>Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 179062

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Na publicação, indicada pela banca, Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal (ARQUIVO NACIONAL, 2011), tem-se o seguinte: Após a aprovação da listagem de eliminação pela comissão permanente de avaliação de documentos e por autoridade do órgão ou entidade, ela será encaminhada ao Arquivo Nacional para apreciação e autorização. Uma vez que a eliminação dos documentos tenha sido autorizada pelo diretor-geral desta instituição, o órgão ou entidade publicará no Diário Oficial da União (DOU), o edital de ciência de eliminação de documentos. [...] Edital de ciência de eliminação de documentos é o ato publicado no DOU, com o objetivo de anunciar e tornar pública a eliminação dos documentos. [...] Os órgãos ou entidades devem elaborar, além dessa listagem, o edital de ciência de eliminação de documentos e o termo de eliminação de documentos. [...] A eliminação deve ocorrer por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, trituração, derretimento, desmagnetização ou reformatação, mediante a garantia de que o processo não possa ser revertido

Na Resolução nº 40 do CONARQ tem-se o seguinte: Após obter a autorização, os órgãos e entidades, para proceder à eliminação, deverão elaborar e publicar o Edital de Ciência de Eliminação de Documentos [...], em periódico oficial, sendo que na ausência destes, os municípios poderão publicá-los em outro veículo de divulgação local, para dar publicidade ao fato de que serão eliminados os documentos relacionados na Listagem de Eliminação de Documentos.[...] Após efetivar a eliminação, os órgãos e entidades deverão elaborar o Termo de Eliminação de Documentos, que tem por objetivo registrar as informações relativas ao ato de eliminação, não sendo obrigatório dar publicidade em periódico oficial, devendo ser dada publicidade em boletim interno ou, ainda, no próprio portal ou sítio eletrônico, encaminhando uma cópia do Termo de Eliminação de Documentos para a instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência, para ciência de que a eliminação foi efetivada.[...] A eliminação de documentos arquivísticos públicos e de caráter público será efetuada por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, desmagnetização ou reformatação, com garantia de que a descaracterização dos documentos não possa ser revertida. [...] A eliminação dos documentos deverá, obrigatoriamente, ocorrer com a supervisão de responsável designado para acompanhar o procedimento[...] A escolha do procedimento a ser adotado para a descaracterização dos documentos deverá observar as normas legais em vigor em relação à preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.[...] Os órgãos e entidades só poderão eliminar documentos caso possuam Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos constituídas e com autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência.

Como se percebe, não é obrigatória a publicação em periódico oficial do Termo de Eliminação de Documentos, mas do Edital de Eliminação de Documentos. Como também se percebe, é autorizada a eliminação por meio de incineração, mas por meio de fragmentação manual ou mecânica (rasgados ou triturados), pulverização (reduzidos ao pó), desmagnetização (desimantados - retirando as propriedades magnéticas) ou reformatação (repetir a operação de formatação de um meio magnético). Destaca-se que a incineração compreende o processo de combustão (queima) a qual emite fuligem e pode prejudicar o meio ambiente.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão deu duplo sentido de interpretação de acordo com enunciados descritos, tendo em vista a resolução sobre eliminação de arquivos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 169302

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Na publicação, indicada pela banca, Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal (ARQUIVO NACIONAL, 2011), tem-se o seguinte: Após a aprovação da listagem de eliminação pela comissão permanente de avaliação de documentos e por autoridade do órgão ou entidade, ela será encaminhada ao Arquivo Nacional para apreciação e autorização. Uma vez que a eliminação dos documentos tenha sido autorizada pelo diretor-geral desta instituição, o órgão ou entidade publicará no Diário Oficial da União (DOU), o edital de ciência de eliminação de documentos. [...] Edital de ciência de eliminação de documentos é o ato publicado no DOU, com o objetivo de anunciar e tornar pública a eliminação dos documentos. [...] Os órgãos ou entidades devem elaborar, além dessa listagem, o edital de ciência de eliminação de documentos e o termo de eliminação de documentos. [...] A eliminação deve ocorrer por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, trituração, derretimento, desmagnetização ou reformatação, mediante a garantia de que o processo não possa ser revertido

Na Resolução nº 40 do CONARQ tem-se o seguinte: Após obter a autorização, os órgãos e entidades, para proceder à eliminação, deverão elaborar e publicar o Edital de Ciência de Eliminação de Documentos [...], em periódico oficial, sendo que na ausência destes, os municípios poderão publicá-los em outro veículo de divulgação local, para dar publicidade ao fato de que serão eliminados os documentos relacionados na Listagem de Eliminação de Documentos.[...] Após efetivar a eliminação, os órgãos e entidades deverão elaborar o Termo de Eliminação de Documentos, que tem por objetivo registrar as informações relativas ao ato de eliminação, não sendo obrigatório dar publicidade em periódico oficial, devendo ser dada publicidade em boletim interno ou, ainda, no próprio portal ou sítio eletrônico, encaminhando uma cópia do Termo de Eliminação de Documentos para a instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência, para ciência de que a eliminação foi efetivada.[...] A eliminação de documentos arquivísticos públicos e de caráter público será efetuada por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, desmagnetização ou reformatação, com garantia de que a descaracterização dos documentos não possa ser revertida. [...] A eliminação dos documentos deverá, obrigatoriamente, ocorrer com a supervisão de responsável designado para acompanhar o procedimento[...] A escolha do procedimento a ser adotado para a descaracterização dos documentos deverá observar as normas legais em vigor em relação à preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.[...] Os órgãos e entidades só poderão eliminar documentos caso possuam Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos constituídas e com autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência.

Como se percebe, não é obrigatória a publicação em periódico oficial do Termo de Eliminação de Documentos, mas do Edital de Eliminação de Documentos. Como também se percebe, é autorizada a eliminação por meio de incineração, mas por meio de fragmentação manual ou mecânica (rasgados ou triturados), pulverização (reduzidos ao pó), desmagnetização (desimantados - retirando as propriedades magnéticas) ou reformatação (repetir a operação de formatação de um meio magnético). Destaca-se que a incineração compreende o processo de combustão (queima) a qual emite fuligem e pode prejudicar o meio ambiente.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

(F) Para efetuar a eliminação, o órgão ou entidade deve obter a autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência.

Veja a resolução 40 Art. 2º O registro dos documentos a serem eliminados deverá ser efetuado por meio da elaboração de Listagem de Eliminação de Documentos [Anexo 1] que, após a aprovação pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos - CPAD e pelas autoridades dos órgãos e entidades a quem compete aprovar, deverá ser submetida à instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência, para autorização da eliminação.

Parágrafo único. Os órgãos e entidades deverão, obrigatoriamente, encaminhar, por meio de correspondência oficial, duas cópias da Listagem de Eliminação de Documentos, assinadas e rubricadas a fim de obter a autorização.

Art. 3º Após obter a autorização, os órgãos e entidades, para proceder à eliminação, deverão elaborar e publicar o Edital de Ciência de Eliminação de Documentos [Anexo 2], em periódico oficial, sendo que na ausência destes, os municípios poderão publicá-los em outro veículo de divulgação local, para dar publicidade ao fato de que serão eliminados os documentos relacionados na Listagem de Eliminação de Documentos.

Parágrafo único. Os órgãos e entidades deverão encaminhar, obrigatoriamente, para a instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência, uma cópia da página do periódico oficial ou do veículo de divulgação local no qual o Edital de Ciência de Eliminação de Documentos foi publicado.

A ASSERTIVA É (V) E NÃO (FALSA) COMO ESTA NO GABARITO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Esta reclamação do candidato não deve ser feita por esse meio, mas por documento entregue à UFMG.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 33	Inscrição 171040

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Na publicação, indicada pela banca, Gestão de documentos: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal (ARQUIVO NACIONAL, 2011), tem-se o seguinte: Após a aprovação da listagem de eliminação pela comissão permanente de avaliação de documentos e por autoridade do órgão ou entidade, ela será encaminhada ao Arquivo Nacional para apreciação e autorização. Uma vez que a eliminação dos documentos tenha sido autorizada pelo diretor-geral desta instituição, o órgão ou entidade publicará no Diário Oficial da União (DOU), o edital de ciência de eliminação de documentos. [...] Edital de ciência de eliminação de documentos é o ato publicado no DOU, com o objetivo de anunciar e tornar pública a eliminação dos documentos. [...] Os órgãos ou entidades devem elaborar, além dessa listagem, o edital de ciência de eliminação de documentos e o termo de eliminação de documentos. [...] A eliminação deve ocorrer por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, trituração, derretimento, desmagnetização ou reformatação, mediante a garantia de que o processo não possa ser revertido

Na Resolução nº 40 do CONARQ tem-se o seguinte: Após obter a autorização, os órgãos e entidades, para proceder à eliminação, deverão elaborar e publicar o Edital de Ciência de Eliminação de Documentos [...], em periódico oficial, sendo que na ausência destes, os municípios poderão publicá-los em outro veículo de divulgação local, para dar publicidade ao fato de que serão eliminados os documentos relacionados na Listagem de Eliminação de Documentos.[...] Após efetivar a eliminação, os órgãos e entidades deverão elaborar o Termo de Eliminação de Documentos, que tem por objetivo registrar as informações relativas ao ato de eliminação, não sendo obrigatório dar publicidade em periódico oficial, devendo ser dada publicidade em boletim interno ou, ainda, no próprio portal ou sítio eletrônico, encaminhando uma cópia do Termo de Eliminação de Documentos para a instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência, para ciência de que a eliminação foi efetivada.[...] A eliminação de documentos arquivísticos públicos e de caráter público será efetuada por meio de fragmentação manual ou mecânica, pulverização, desmagnetização ou reformatação, com garantia de que a descaracterização dos documentos não possa ser revertida. [...] A eliminação dos documentos deverá, obrigatoriamente, ocorrer com a supervisão de responsável designado para acompanhar o procedimento[...] A escolha do procedimento a ser adotado para a descaracterização dos documentos deverá observar as normas legais em vigor em relação à preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.[...] Os órgãos e entidades só poderão eliminar documentos caso possuam Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos constituídas e com autorização da instituição arquivística pública, na sua específica esfera de competência.

Como se percebe, não é obrigatória a publicação em periódico oficial do Termo de Eliminação de Documentos, mas do Edital de Eliminação de Documentos. Como também se percebe, é autorizada a eliminação por meio de incineração, mas por meio de fragmentação manual ou mecânica (rasgados ou triturados), pulverização (reduzidos ao pó), desmagnetização (desimantados - retirando as propriedades magnéticas) ou reformatação (repetir a operação de formatação de um meio magnético). Destaca-se que a incineração compreende o processo de combustão (queima) a qual emite fuligem e pode prejudicar o meio ambiente.

Pelo exposto a banca manifesta-se pelo indeferimento do requerimento.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão deve ser ANULADA, pois existe mais de uma resposta.

O item: A eliminação de documentos arquivísticos públicos e de caráter público será efetuada por meio de incineração, está correto.

O laudo técnico da instituição deverá informar sobre qual o prazo e embasamento legal para incineração de seus documentos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 34	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há qualquer fundamentação relativo a questão 34			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 35	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há qualquer fundamentação relativo a questão 35			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 36	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Conforme o artigo 37, inciso IV da Lei 8.112/90 - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97).			

FUNDAMENTAÇÃO

A vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades, não se aplica a redistribuição de cargo efetivo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 36	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há qualquer fundamentação relativo a questão 36.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 37	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Somente a alternativa B está INCORRETA, conforme o Art. 100 da Lei 8.112/90: é contado para todos os efeitos o tempo de serviço público federal, inclusive o prestado às Forças Armadas			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta C também se aplica a lei 8112/90.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 37	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não há qualquer fundamentação relativo a questão 37.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 37	Inscrição 190856
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há qualquer fundamentação relativo a questão 37.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o inciso VIII do artigo 117 da lei 8112 a proibição do nepotismo é até o segundo grau. Mas a súmula vinculante 13 do STF estende esse grau até o terceiro.

STF, Súmula Vinculante nº 13. A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança ou, ainda, de função gratificada na administração pública direta e indireta em qualquer dos poderes da união, dos estados, do distrito federal e dos municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a constituição federal. nepotismo.

Peço considerarem como correta a marcação da alternativa C. tendo como para analise a parametro para analise da questão a sumula em referencia.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 37	Inscrição 191956
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão não solicitou a alternativa correta e sim a INCORRETA, portanto o gabarito está correto, cito Art. 100 da Lei 8.112/90: é contado para todos os efeitos o tempo de serviço público federal, inclusive o prestado às Forças Armadas.			

FUNDAMENTAÇÃO

REQUER anulação da questão 37 devido a afirmativa "B" considerada como correta conforme o gabarito preliminar está errada de acordo a legislação vigente, conforme expressa a NOTA TÉCNICA Nº 589/2009/COGES/DENOP/SRH/MP: "O tempo de serviço prestado às Forças Armadas, na forma de serviço obrigatório ou não, será computado para todos os efeitos, excetuando-se o de Tiro de Guerra, que será contado somente para aposentadoria e disponibilidade, bem como para as vantagens que já se encontravam revogadas quando da submissão do servidor aos ditames da Lei nº 8.112/1990.". Sendo assim, nem todo serviço prestado às Forças Armadas são contempladas pelo que trata o art. 100 da Lei nº 8.112/90. Diante do exposto acima, de acordo a Lei nº 8.112/90 comentada, disponível no endereço <<https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/lei8112anotada/index.htm>> peço anulação da questão em tela. Nestes termos, peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 38	Inscrição 169529
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A alternativa D afirma que ao servidor público é proibido manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil, portanto ela está correta conforme Art. 117, inciso IX.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a legislação também é incorreto o servidor valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 38	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há qualquer fundamentação relativo a questão 38.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 160709
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não há outra alternativa de resposta se não a D, segunda a Lei 8.112/90.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão ficou formulada de forma a impossibilitar o entendimento do candidato, faltando elementos para a correta compreensão do assunto que fora tratado na referida questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 162166
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segunda a Lei 8.112/90, Art. 108. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida. (Vide Lei nº 12.300, de 2010)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O prazo conforme artigo de Lei consta 10 dias, Art. 161 da Lei número 8.112/90, em seu parágrafo primeiro: o indiciado será citado por mandado expedido pelo presidente da comissão para apresentar defesa escrita no prazo de 10 dias, assegurando-se-lhe vista ao processo na repartição.

E mesmo, quando da Revisão do Processo, artigos 174 ao 182, não consta o prazo de 30 dias, apenas o prazo final para a conclusão dos trabalhos de 60 dias, art. 179 e para julgamento em 20 dias. Por isso, a questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 171414
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segunda a Lei 8.112/90, Art. 108. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida. (Vide Lei nº 12.300, de 2010)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a ponderação da banca na análise da questão, pois não expõe o tema objetivo (falta contexto).

Segundo a Lei 8.112/90, o prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida, é de

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 179093
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segunda a Lei 8.112/90, Art. 108. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida. (Vide Lei nº 12.300, de 2010)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O examinador ao questionar o devido fato, não menciona ao candidato, fatos concretos que o orientaria entre as opções de resposta, deixando de citar que se trata do direito de petição previsto no art. 104 da lei 8112/90.

Haja vista que ao citar pedido de reconsideração OU RECURSO ficou em dúvida qual seria o questionamento real (OU funcionando como conjunção coordenativa de alternância) da questão. Isso não deve acontecer: tirar trechos isolados da legislação.

Lembrando que de acordo com Evanildo Bechara (2010, P. 323) , as conjunções alternativas, como próprio nome indica, "enlaça as unidades coordenadas matizando-as de um valor alternativo, quer para exprimir a incompatibilidade dos conceitos envolvidos, quer para exprimir a equivalência deles"

Consoante a tal afirmação, Flávia Sarmento (2012, p. 141) afirma que as orações coordenativas " expressam em relação à oração anterior uma ideia de alternância ou de escolha (exprimem pensamentos que se excluem ou se alternam)".

Por que não formularão a questão da seguinte forma:

Segundo a Lei 8.112/90, o prazo para interposição de pedido de reconsideração (TAMBÉM DENOMINADO RECURSO), a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida, é de?

ou então;

Segundo a Lei 8.112/90, o prazo para interposição de pedido de reconsideração (TAMBÉM DENOMINADO RECURSO, PREVISTO NO DIREITO DE PETIÇÃO), a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida, é de?

Assim, ficaria claro para o candidato o que se pede, pois a lei dispõe de OUTROS TIPOS de recurso previsto na legislação.

Peço Vossa Senhoria a análise de tal argumento e a anulação da questão nº 39.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016.

Fonte bibliográfica:

Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990.

BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática escolar da língua portuguesa - 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

SARMENTO, Flavia Rita Coutinho. Portugues descomplicado - Gramática e interpretação de textos para concursos públicos. Belo Horizonte: Alfstudio produções, 2012.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 160910
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segunda a Lei 8.112/90.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O examinador ao questionar o devido fato, não menciona ao candidato, fatos concretos que o orientaria entre as opções de resposta, deixando de citar que se trata do direito de petição previsto no art. 104 da lei 8112/90. Ressalta-se que a referida lei dispõe de outros recursos (o recurso hierárquico ou administrativo) previsto no âmbito da lei regulamentando o processo disciplinar.

Peço Vossa Senhoria a análise de tal argumento.

Fonte bibliográfica:
Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 160561
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não há outra alternativa de resposta se não a D, conforme a Lei 8.112/90.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não foi definido qual tipo de recurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 158967
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segundo a Lei 8.112/90			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 39

Segundo a Lei 8.112/90, o prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida, é de

- A) 15 dias.
 B) 10 dias.
 C) 60 dias.
 D) 30 dias.

A presente questão está incompleta, pois ela pede o prazo do recurso da referida lei, mas não cita o recurso de que se trata, nem mesmo faz referência ao direito de petição.

A resposta está se referindo ao artigo 107 da lei 8.112/90 que diz:

Caberá recurso:

- I- do indeferimento do pedido de reconsideração;
 II- das decisões sobre os recursos sucessivamente interpostos.

Em seguida, temos o seu complemento no artigo 108 “O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida”.

Sendo assim, peço a anulação da questão 39, uma vez que deixou muito vago o questionamento feito pela banca, pois não é possível saber o prazo de algo sem ao menos saber do que se trata.

Lei 8.112/1990 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 171018
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segunda a Lei 8.112/90, Art. 108. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida. (Vide Lei nº 12.300, de 2010)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Doutos, existe um erro na questão 39 pelo qual ela deve ser anulada, senão vejamos. O enunciado da referida questão assim preconiza: "Segundo a Lei 8.112/90, o prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da DECISÃO RECORRIDA, é de (..)" (destaque nosso).</p> <p>Conforme o jurista Barbosa Moreira (in: Comentários ao Código de Processo Civil. 11ª ed., v.V, nº 135, ps.232-233) recurso é o meio idôneo a ensejar o reexame da decisão dentro do mesmo processo em que foi proferida, antes da formação da coisa julgada. E ainda, conforme o estudioso Humberto Theodoro Jr. (in: Curso de Direito Processual Civil. 47. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007. v.1, p.628):</p> <p>(..) recurso em direito processual tem uma acepção técnica e restrita, podendo ser definido como o meio ou remédio impugnativo apto para provocar, dentro da relação processual ainda em curso, o reexame de DECISÃO JUDICIAL, pela mesma autoridade judiciária, ou por outra hierarquicamente superior, visando a obter-lhe a reforma, invalidação, esclarecimento ou integração.</p> <p>(destaque nosso).</p> <p>Conforme se apreende da leitura de ambas as doutrinas, o recurso é interposto em face de decisão primeira ou da decisão em sede de reexame, objetivando, em ambos os casos, a reforma daquilo proferido pela autoridade originária. Assim, quando o enunciado da questão 39 indaga qual o prazo para interposição de recurso em face de decisão recorrida, entende-se que se trata de recurso da decisão em sede de reexame.</p> <p>No entanto, conforme se verifica do artigo 106 da própria Lei 8.112/90 é vedado o recurso da decisão em sede de reexame, 'verbis':</p> <p>Art. 106. Cabe pedido de reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão, NÃO PODENDO SER RENOVADO (destaque nosso).</p> <p>Logo, não existe 'in casu' prazo recursal de decisão em sede de reexame, uma vez que esta modalidade é vetada pela Lei 8.112/90.</p> <p>Assim, não obstante o uso recorrente pelos magistrados em sede de julgamento do vocábulo decisão recorrida, assim o fazem pois já foi interposto o recurso da parte interessada. Ou seja, é fórmula utilizada somente após a interposição de recurso em face da decisão.</p> <p>Neste sentido, a expressão decisão recorrida foi equivocadamente utilizada no enunciado da referida questão tornando-a obscura, de difícil entendimento e, ainda, sem resposta (pois se refere a modalidade recursal proibida pela própria Lei 8.112/90) motivo pelo qual deve ser anulada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 175728
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segunda a Lei 8.112/90, Art. 108. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida. (Vide Lei nº 12.300, de 2010)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhor examinador,

A questão 39 pede que o candidato informe, dentre as alternativas apontadas, qual indica o prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso. Entretanto, o enunciado não informa sobre qual procedimento se trata (se o recurso/reconsideração é no âmbito de um processo administrativo disciplinar, no requerimento de petição, etc), restando prejudicado a avaliação do item.

Assim, solicita-se o CANCELAMENTO da questão 39, tendo em vista que o enunciado não foi suficientemente claro para orientação da resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há qualquer fundamentação relativa a questão 39.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 39	Inscrição 174981
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há outra possibilidade de resposta se não a alternativa D, segunda a Lei 8.112/90, Art. 108. O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 30 (trinta) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida. (Vide Lei nº 12.300, de 2010).</p> <p>No artigo 161, não se trata de recurso e SIM de defesa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Art. 161. Tipificada a infração disciplinar, será formulada a indicição do servidor, com a especificação dos fatos a ele imputados e das respectivas provas.

§ 1º O indiciado será citado por mandado expedido pelo presidente da comissão para apresentar defesa escrita, no prazo de 10 (dez) dias, assegurando-se-lhe vista do processo na repartição.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 40	Inscrição 178383
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O problema descrito pode ser resolvido com planilhas eletrônicas.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa D, Planilha Eletrônica, por si só não satisfaz a todas as condições exigidas pelo usuário. Se fosse disponibilizadas como alternativas os softwares Exel, Calc ou Access, por exemplo, o usuário poderia satisfazer suas necessidades de manutenção e monitoramento de fluxo de caixa sem problemas. Porém, esses softwares são integrações de planilhas eletrônicas e bancos de dados, capazes de armazenar os dados necessários e à partir destes fazer o processamento de acordo com as necessidades exigidas, e compatíveis com o programa.

A planilha eletrônica, por si só, não possui característica de armazenamento de dados, o que impossibilita a satisfação de todas as necessidades do usuário em questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 40	Inscrição 182058
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente descrita não restando dúvidas. Banco de dados não faz gráficos e nem controle de fluxo.			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão tem 2 resposta correta para gerenciar os dados financeiros inclusive inserindo tabelas tanto na planilha eletrônica (excel) ou banco de dados (access), sendo a mais competente seria a alternativa "B" .

Segue trecho da microsoft explicando isso:

"Microsoft Office Access e Microsoft Office Excel possuem muitas semelhanças, que podem tornar difícil decidir qual programa você deve usar. Por exemplo, os dois programas podem armazenar grandes quantidades de dados, executar consultas avançadas e as ferramentas de análise para organizar dados e executar cálculos sofisticados que retornam os dados que você precisa."

(<https://support.office.com/pt-br/article/Usar-o-Access-ou-Excel-para-gerenciar-os-dados-09576147-47d1-4c6f-9312-e82522>)

"Um banco de dados do Access não é um arquivo no mesmo sentido que um documento do Microsoft Office Word 2007 ou um conjunto de slides do Microsoft Office PowerPoint 2007. Na verdade, um banco de dados do Access é uma coleção de objetos tabelas, formulários, relatórios, consultas etc. que devem trabalhar juntos para que um banco de dados funcione adequadamente."

(<https://support.office.com/pt-br/article/Adicionar-um-ou-mais-registros-a-um-banco-de-dados-48307788-b214-4b84-bb42-cf627d447f64>).

"Com o Microsoft Access é possível desenvolver desde aplicações simples como, por exemplo, um cadastro de clientes, controle de pedidos até aplicações mais complexas como, por exemplo, todo o controle operacional, administrativo e financeiro de uma pequena ou até mesmo de uma média ou grande empresa, pois os aplicativos desenvolvidos podem rodar perfeitamente em uma rede de computadores e os dados armazenados pelo sistema podem ser publicados na Intranet ou até mesmo na Internet." (<http://www.lce.esalq.usp.br/gabriel/Apostila1.pdf>)

" Você é o responsável pelo controle de informações? Talvez você queira catalogar sua coleção de CDs ou criar um controle de funcionários da sua empresa. Por outro lado, talvez precise saber tudo sobre as vendas de produtos da sua empresa para que possa verificar quem vendeu o quê e para quem. Se suas necessidades são grandes ou pequenas, se deseja inserir informações, classificá-las, imprimi-las ou colocá-las na Web, o sistema de gerenciamento de banco de dados Microsoft Access 2010 é a resposta para suas necessidades de banco de dados.

Os assistentes do Access ajudam você em cada etapa da tarefa de:

• Criar tabelas para armazenar seus dados.

• Projetar formulários nos quais você insere seus dados corretamente.

• Criar consultas e filtros que podem localizar os dados com os quais você deseja trabalhar.

• Gerar relatórios para imprimir seus dados de forma organizada e resumir ou apresentar seus dados em um formato impresso."

(<http://docente.ifrn.edu.br/abrahamlopes/semestre-2012.1/4.401.1m-banco-de-dados/apostila-access-2010/view>)

Qualquer cidadão com um curso básico do pacote office que contenha o access consegue criar um banco de dados para gerir seus negócios com baixo custo e nas novas atualizações há a possibilidade de colocar as informações na nuvem(web):" Apesar de ser uma ferramenta tão completa e poderosa, o Microsoft Access 2010 não é uma ferramenta de difícil manuseio, como muitos pensam"(informação no site Instituto Federal do Rio Grande do Norte <http://docente.ifrn.edu.br/abrahamlopes/semestre-2012.1/4.401.1m-banco-de-dados/apostila-access-2010/view>)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 40	Inscrição 172365
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente descrita não restando dúvidas. Banco de dados não faz gráficos e nem controle de fluxo.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 40 (Cargo: Assistente em Administração)

Um cidadão montou uma pequena empresa e precisa fazer o controle do seu fluxo de caixa e gerar gráficos de vendas e recebimentos. Ele deve consolidar as suas entradas e saídas financeiras diariamente e ao longo dos meses. Indique qual é o tipo de software aplicativo que você recomendaria a esse cidadão.

- A) Compilador.
- B) Banco de dados.
- C) Processador de texto.
- D) Planilha eletrônica.

O termo pequena empresa, presente no enunciado, é amplo e interpretativo podendo a ferramenta Banco de dados (letra B) também pode ser um software recomendado ao cidadão por executar todas as tarefas descritas. Portanto, deve-se anular a questão por possuir duas respostas corretas (letras B e D).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 40	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 40	Inscrição 185808
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está claramente descrita não restando dúvidas. Banco de dados não faz gráficos e nem controle de fluxo.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 40, referente ao caderno de prova para o cargo de Assistente Administrativo, foi dado como gabarito a alternativa D, no entanto, a alternativa B que indica como resposta Banco de dados referenciando o programa Microsoft Access também está correta, haja vista que com o Access é possível desenvolver desde aplicações simples como, por exemplo, um cadastro de clientes, controle de pedidos até aplicações mais complexas como, por exemplo, todo o controle operacional, administrativo e financeiro de uma pequena ou até mesmo de uma média ou grande empresa..., como orienta a Apostila de Iniciação ao Microsoft Access de Márcio Henrique Chaves e Prof. Dr. Gabriel Adrián Sarriés . Além disso, cumpre ressaltar que apesar de não constar no programa do respectivo edital conteúdo sobre o Microsoft Access para a prova de Assistente Administrativo, a questão 40 cobrou o conhecimento sobre as suas funcionalidades, tendo em vista que apresentou dentre as alternativas a possibilidade de resposta Banco de Dados. Diante do exposto, peço o deferimento do presente recurso para considerar como correta também a alternativa B ou, em última análise, anular a respectiva questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 162295
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 161426
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão aborda a ARQUITETURA BÁSICA de um computador, esse item está inserido no assunto HARDWARE. Essa matéria NÃO CONSTA no programa de edital do concurso.

Portanto, solicito a anulação da questão.

Referência bibliográfica:

Carvalho, João Antônio. Informática para Concursos - Teorias e Questões. 5º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p 42-44. Cap. 2 - Hardware

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 161981
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada comissão avaliadora,

Solicito a anulação da questão número 41 que integra o rol de questões específicas do cargo, devido ao explicitado abaixo:

O CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016, possui o seguinte conteúdo programático, no que diz respeito à disciplina de Noções de Informática:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Dessa forma, não poderia ser objeto de cobrança no referido concurso, questões relacionadas a Hardware e/ou arquitetura básica de um computador, ou mesmo componentes do computador, já que não constam no conteúdo programático relacionado ao edital as referidas matérias. Sendo o edital a lei que rege o concurso público e vincula tanto os candidatos quanto a Administração Pública a ele, tal questão deveria ser anulada, pois trata de matéria que não consta no edital. Tema já abordado e com entendimento definido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), conforme descrito abaixo:

EMENTA: AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO. CONSTITUCIONAL. CONCURSO PÚBLICO. ANULAÇÃO DE QUESTÃO.

1. Anulação de questão não prevista no edital do concurso. 2. O Supremo Tribunal Federal entende admissível o controle jurisdicional em concurso público quando "não se cuida de aferir da correção dos critérios da banca examinadora, na formulação das questões ou na avaliação das respostas, mas apenas de verificar que as questões formuladas não se continham no programa do certame, dado que o edital - nele incluído o programa - é a lei do concurso". Precedente. Agravo regimental a que se nega provimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 168057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o que foi pedido na questão não consta no conteúdo programático no edital tem incluído o programa. Percebe - se que não consta no conteúdo programático do concurso o assunto: "ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 164456
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).
 Por esse motivo, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 167959
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41 A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador. (Resposta B)

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

A questão 41 tem como tema a arquitetura básica do computador, exigindo do candidato conhecimentos de organização interna dos computadores e\ou componentes básicos do computador e\ou hardware. Conforme explicito no programa de provas do nível D, do edital Nº 358\2016, especificamente na matéria de Noções de Informática para o cargo de Assistente em Administração, o conteúdo de matérias é bem claro quando diz:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Na matéria de Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos especifica conhecimentos nos softwares MS-Windows ou Linus, os quais não é requerido conhecimentos da organização dos computadores para o conhecimento básico destes sistemas operacionais.

De acordo com a autora Eliane Maria de Bortoli no livro Organização e arquitetura de computadores:

"A disciplina Organização e Arquitetura de Computadores visa apresentar e discutir alguns conceitos e princípios básicos que envolvem a organização interna de um sistema computacional (computador), seus componentes e interconexões, a partir de uma visão crítica quanto à sua estrutura e desempenho. Propõe o reconhecimento e análise das arquiteturas dos processadores, memórias e dispositivos de entrada e saída, bem como o entendimento do funcionamento da arquitetura quanto à execução de programas"

Logo, de acordo com esta definição, conclui-se que a matéria de Sistema Operacional não é suficiente para o entendimento da organização e arquitetura de computadores e para o conhecimento da arquitetura de computadores não é necessário o conhecimento de sistemas operacionais.

Sendo o edital a lei que rege o certame e vincula tanto os candidatos quanto a Administração Pública a ele, é inaceitável que se mantenha no certame uma questão que cobra matéria não constante no mesmo.

Bibliografia:

Fávero, Eliane Maria de Bortoli Organização e arquitetura de computadores / Eliane de Bortoli Fávero. Pato Branco : Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2011. 114p. : il. ; tabs. Inclui bibliografia ISBN: 978-85-7014-082-1 1. Computação Estudo e ensino. 2. Arquitetura de computadores. 4. Ensino a distância. I. Título. II.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 166026
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 158821
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 41 se trata de arquiteturas básica de um computador: memória, processador e unidade de entrada e saída. Essa questão exige mínimos conhecimentos de Hardware, os quais não constam no edital do concurso.

Programa nível D

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Solicito anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 163794
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 41 se trata de arquitetura básica de um computador: memória, processador e unidade de entrada e saída. Essa questão exige mínimos conhecimentos de hardware, os quais não constam no edital do concurso.

Programa nível D Noções de Informática: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Portanto, solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 166413
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conteúdo programático
 NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.
 Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Não cita em nenhum momento no edital Hardware, somente software.
 Solicito assim a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 166452
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

A questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 178738
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 163604
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 41 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída."

Solicito a ANULAÇÃO da questão, pois o assunto Arquitetura de Computadores/Noções de Hardware não consta no programa do concurso (texto abaixo citado), dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

"NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)."

Atenciosamente
Sabrina M. Magalhaes de Amaral

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 163639
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Levando em consideração o programa de prova no qual se baseia a prova de Assistente em Administração:
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Pude perceber que não consta o assunto Hardware, sendo este o objeto abordado na questão. Portanto, peço a anulação da questão 41 de conhecimentos específicos, uma vez que ela se baseia na matéria de hardware e a mesma extrapola o programa de prova, pois não é mencionada por ele.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 159323
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 160632
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede que seja indicada a alternativa que não é uma unidade arquitetura de um computador. Ocorre que o conteúdo de Arquitetura Básica de Computadores (memória, processador e unidade de entrada e saída) trata-se de conteúdo referente à Hardware, o qual não estava previsto no conteúdo programático do edital do concurso.

Programa nível D
NOÇÕES DE INFORMÁTICA
Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Nesse sentido, peço anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 160277
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Cito a questão:

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Conclusão:

O programa de provas para o cargo de Assistente em Administração divulgado no site da UFMG em 29/07/2016 descreve os assuntos os quais serão avaliados, cito:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Conclusão:

A questão solicita conhecimentos sobre arquitetura de computadores e/ou hardware, disciplinas da área de tecnologia da informação que não foram especificadas no programa de provas. Sendo assim solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 162222
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado na questão não consta do edital do concurso, uma vez que a questão pergunta de arquitetura básica de um computador e tal tema não está especificado no edital, no assunto noções de informática.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 164048
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 41 Informática

A referida questão extrapola conteúdo pedido em edital pois, no edital consta:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

A questão vem cobrando em sua totalidade, conhecimentos sobre Arquitetura básica do computador (Hardware) item esse não constante nos tópicos acima.

Assim venho solicitar a avaliação dos argumentos e a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 160064
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca examinadora apresentou como gabarito a alternativa b. No entanto, a questão deve ser ANULADA, uma vez que o conteúdo cobrado na questão (Arquitetura de Computadores) não estava previsto no programa de provas classe D, cargo de assistente em administração.

O conteúdo programático previa, conforme edital, o conhecimento dos seguintes itens:
Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Conforme observado acima, não há previsão do conteúdo Arquitetura de Computadores como necessário para realização da prova.

Pelo motivo exposto, pede-se a ANULAÇÃO da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 162481
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o livro "Organização e Arquitetura de um Computador" da professora Eliane Maria de Bortoli, os dispositivos de entrada e saída, processador, dispositivos de armazenamento, ou seja, todas as partes físicas que compõem o computador são considerados hardware. O edital 358/2016 não engloba o assunto hardware, segundo o edital, poderia ser cobrado os seguintes assuntos: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail). Peço que a questão seja reavaliada para anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 166408
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Prezados, bom dia

Como no edital do concurso na parte de NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Não havia informações sobre a cobrança de hardware no edital, sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 159782
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

No conteúdo apresentado na questão 41 cabe direito a recurso, pois, não houve dentro do conteúdo de estudo Específico do Cargo de Assistente de Administração o conteúdo de Hardware e software (Arquitetura básica de um computador). Os conhecimentos básicos exigidos conforme o programa de estudos se regem a MS-Windows ou Linux e demais programas de office word, writer, docs; excel, calc; Internet; correio eletrônico.

Neste caso a questão deverá ser anulada.

Referencia:

<https://www2.ufmg.br/concursos/Concursos/Tecnico-dministrativo/Concurso-2016-Cargos-Tecnico-Administrativos-em-Educ>

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 161863
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para assinalar a alternativa correta em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a questão seja ANULADA, tendo em vista que, a matéria cobrada não consta no programa do concurso, sendo que o edital, nele incluído o programa é a lei do concurso. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 165906
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada Banca Organizadora,

Venho por meio deste recurso solicitar a revisão da questão 41 de informática da prova de assistente em administração.

No programa de matérias constante para o cargo de nível "d" (assistente em administração) estavam relacionados os seguintes temas de informática:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Constata-se que não fora relacionado como tema de abordagem a organização e arquitetura básica de um computador, assim, não é plausível exigir que o candidato tenha conhecimento prévia sob o tema que não consta no edital, sob pena de infringir o princípio da segurança jurídica.

Ante o exposto, requer, respeitosamente, a revisão da questão 41 da prova de assistente em administração e, conseqüentemente, a anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 161803
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 41 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

Conforme o Edital 358 e o anexo do conteúdo programático que rege este Concurso da UFMG 2016 publicados na página da UFMG, a matéria de Informática descrita para o cargo de Assistente em Administração é a seguinte expressa:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

A questão 41 da prova de Assistente em Administração, objeto do presente recurso segue expressa a seguir:
A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Esta questão trata da arquitetura básica de um computador, que engloba a memória, o processador e a unidade de entrada e saída. Esta matéria requer conhecimentos do Hardware, assunto que não consta no conteúdo programático previsto no Edital.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 41 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da matéria constante na questão não estar prevista no Edital 358 que rege o Concurso da UFMG 2016.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.
Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 182140
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se a anulação da questão 41 da prova do cargo Assistente em Administração. A questão dispõe sobre arquitetura/partes do computador que é matéria de Hardware e esse tema não fazia parte do conteúdo programático exigido para o certame.

O conteúdo programático dispunha:
NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Assim dispõe o texto da referida questão:
QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Entende-se que edital e o conteúdo programático constinuem a lei do concurso e vinculam as partes. O assunto hardware não fazia parte do conteúdo programático logo extrapola os temas que a banca poderia explorar e para os quais os candidatos se prepararam, dessa forma, solicita-se a anulação da questão.

Fonte: H.L. CAPRON, J.A. JOHNSON, Introdução a Informática. 8ª ed. Pearson Education, 2008

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 175915
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O Edital é a lei do concurso e nele não consta noções básicas de Hardware, conhecimento que se mostra imprescindível para a resolução dessa questão, visto que ela aborda elementos como a memória, o processador e Unidades de entrada e saída, todos componentes de um Hardware de computador. Diante disso, solicito que a questão seja anulada.

Referência bibliográfica:

Carvalho, João Antônio. Informática para Concursos - Teorias e Questões. 5º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p 42-46. Cap. 2 - Hardware

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 181322
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 177961
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO: 41

RECURSO: Anulação da questão

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, tendo em vista que o assunto cobrado não consta no conteúdo programático do edital do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 169633
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa; é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 180510
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

A questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, solicito a anulação da questão.

Att.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 180552
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço anulamento da questão de nº 41. Essa questão consiste no assunto sobre a arquitetura básica do computador, ou seja, sobre a parte física(hardware), devendo ser anulada por não constar tal assunto no edital do concurso conforme parte do edital abaixo.

"Programa nível D

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)." peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 180560
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 41 refere-se a um conteúdo de Informática que não está contemplado no Edital. A "arquitetura básica" ou hardware não faz parte do conteúdo, conforme abaixo:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux).

Pede-se anulação da questão 41.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 183394
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Descrição : A questão 41 se trata de arquitetura básica de um computador: memória, processador e unidade de entrada e saída. Essa questão exige mínimos conhecimentos de hardware, os quais não constam no edital do concurso.

Programa nível D

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Solicito anulação da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 181129
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustre banca examinadora COPEVE, venho através deste, solicitar a anulação da questão Nº 41, pois extrapola o conteúdo programático publicado no edital Nº 358, DE 27 DE JUNHO DE 2016, sendo superveniente a matéria cobrada na questão supracitada, pois não há no conteúdo programático a contemplação de assuntos de "HARDWARE", sendo "ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES", uma espécie disciplinada desse segmento como citado na obra de Carvalho, João Antônio. Informática para Concursos - Teorias e Questões. 5º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p 42-46. Cap. 2 - Hardware e do qual foi cobrado na prova a ARQUITETURA BÁSICA DE UM COMPUTADOR. Segue trecho do edital do conteúdo programático de informática:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Diante de tais explicitações, conforme a não previsão de tal matéria no EDITAL em seu conteúdo programático, reitero a necessidade de anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 176370
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão trata do assunto de arquitetura básica de computadores, tema que exige conhecimentos básicos de hardware, e que não foi explicitado no conteúdo programático para a prova de informática. Desta forma, não poderia ser cobrado. Peço a anulação da questão.

Programa nível D

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Referência bibliográfica:

Wolfgang Händler, On classification schemes for computer systems in the Post-Von-Neumann-Era, Springer Berlin Heidelberg , pp 439-452, 1975

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 174410
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o programa anexo ao edital o conteúdo de informática seria:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Portanto arquitetura básica (Hardware) abordado na questão 41, não se enquadra aos temas citados.

Um sistema de computador é integrado pelo seu hardware e seu software. O hardware é o equipamento propriamente dito, e seus elementos básicos são: unidade central de processamento, memória principal e seus dispositivos de entrada e saída.

(BORGES, Antônio e SILVA, Gabriel P.. Em:<<http://equipe.nce.ufrj.br/gabriel/orgcomp2/capitulo3.pdf>>. Acesso em: 28 de setembro 2016.)

(FARIAS, Gilberto. Introdução à computação. Em: <<http://producao.virtual.ufpb.br/books/camyle/introducao-a-computacao-livro/livro/livro.chunked/ch04s01.html>>. Acesso em: 28 de setembro 2016.)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 183604
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

No programa de cargos não constava como matéria para o cargo de nível "d" (assistente em administração) o tema de organização e arquitetura básica de um computador, não sendo admissível, com o devido respeito, exigir do candidato um tema que não consta no edital, sob pena de infringência ao princípio da segurança jurídica.

Frisa-se que o referida questão trata-se de hardware, objeto não constante no edital.

Assim, requer a anulação da questão 41 da prova de assistente em administração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 174581
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso. Percebe-se que não consta no conteúdo programático o assunto: "ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES".

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Referencia:

Carvalho, João Antônio. Informática para Concursos - Teorias e Questões. 5º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p 42-46. Cap. 2 - Hardware

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 171717
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Senhores,

Encaminho solicitação de avaliação da anulação da questão 41, por estar em discordância com o conteúdo das disciplinas exigidas para o Concurso UFMG 2016, nível D, cargo Assistente Administrativo.

Segundo o conteúdo programático definido por esta Banca Examinadora, as noções de informática limitam-se ao conhecimento dos sistemas operacionais e seus respectivos pacotes office, navegação na Internet e Correio eletrônico.

Partindo da premissa de que o computador é uma máquina eletrônica que permite processar dados, entendemos que um computador é composto por uma série de circuitos integrados e outros componentes relacionados, que são denominados hardware. Já para realizar sua função de processamento de dados, o computador necessita de programas informáticos, que denominamos software.

Levamos em consideração a definição de Von Neumann, "os computadores possuem quatro componentes principais: Unidade Central de Processamento (UCP) composta pela Unidade Lógica e Aritmética (ULA) e a Unidade de Controle (UC), a memória e os dispositivos de entrada e saída. Tais componentes são interconectadas por barramentos. E todos esses itens constituem o hardware de um computador (seu conjunto de componentes físicos)." Disponível em http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_infor_comun/tec_inf/081112_org_arq_comp.pdf (acessado, 27/09/2016)

Observando esses conceitos, é muito importante frisar que todos os temas determinados por esta Organização estão relacionados a parte de software e não de hardware.

A questão 41, exige do candidato que conheça os elementos de hardware, onde se lê "A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.", Portanto, solicito à respeitada entidade que a questão em pauta seja desconsiderada afins de apuração do resultado do certame.

Atenciosamente,
Kira Santana

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 181587
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 41 porque Arquitetura Básica de Computadores trata-se de conteúdo de Hardware e não consta do Edital do Concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 169787
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 159612
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

a arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

assinale a alternativa em que Não é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- a) memória.
- B) sistema operacional.
- C) processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Resposta gabarito: B

Programa de prova: NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Recurso: No edital não fala nada sobre hardware, e arquitetura é hardware, parte física do computador.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 160773
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Analisando detidamente a questão de nº 41 da prova objetiva do certame constata-se que sua resolução exige dos candidatos conhecimentos de Arquitetura Básica de Computador, porém no edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 – EDITAL N.º 358/2016 E RETIFICAÇÕES e no PROGRAMAS DE PROVAS CARGOS D - CARGO: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO não consta conhecimento de Arquitetura Básica de Computadores, a inclusão de tal questão na prova viola frontalmente as normas editalícias. - O edital é a lei do concurso e, como tal, vincula as partes. O critério de avaliação adotado pela Administração mostra-se irrazoável e injusto, ao incluir na prova objetiva matéria não prevista no Edital, a malferir o próprio objetivo do concurso público, que é a seleção dos mais capazes dentro do que lhe é exigido. Diante disso solicito que esta questão seja anulada razão por que não cabe, no caso, a apreciação da inclusão na prova objetiva, pois não está vinculada ao Edital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 160910
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresentada não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa em nenhum momento mencionou o estudo da parte de hardware.

Peço Vossa Senhoria a análise de tal argumento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 163153
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita que o candidato disserte sobre a arquitetura básica de um computador, tendo como assertiva a letra B.

Porém vemos no programa do edital:

"NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)."

Portanto, solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 158633
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Essa questão foi cobrada sobre arquitetura básica de computadores (conteúdo voltado para hardware), conteúdo fora do edital. De acordo com o edital, o conteúdo programático foram:
Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).
Portanto peço anulação dessa questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 159772
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 161373
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A QUESTÃO 41 para o cargo de Assistente em Administração está relacionada à arquitetura, que é um sistema de hardware, ou seja, a parte física do computador, assunto cujo conteúdo não faz parte do programa de prova disposto no EDITAL N.º 358/2016:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Diante do exposto, solicito pela ANULAÇÃO da questão 41 tendo vista que o tema Arquitetura e Hardware, conforme as informações acima, não está previsto no edital do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 161377
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

A questão 41 aborda o tema arquitetura básica de um computador, assunto que não consta no conteúdo programático referente ao Edital 358/2016.

A descrição do conteúdo oficial publicado na página do Concurso no dia 29 de julho, pode ser averiguada a seguir:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sugiro a anulação da questão, já que hardware não foi um conteúdo exigido, e portanto não deveria ter sido cobrado.

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 167047
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 41 aborda um tema que não está previsto no escopo de conteúdos do edital do concurso. Dessa forma, tendo em vista o princípio da vinculação ao instrumento convocatório, solicito a anulação da questão 41.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 180314
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Referente a questão 41 solicito anulação, pois o assunto cobrado sobre arquitetura básica não está descrito no conteúdo programático do edital de assistente administrativo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 172827
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 179062
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão deveria ser eliminada, pois fugiu do contexto de acordo com edital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 170859
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, a questão 41 que aborda o assunto de Arquitetura Básica de Computadores não poderia ser aplicada, uma vez que o tema não estava previsto no programa de provas. Segue descrição do conteúdo programático comprovando a ausência do tema:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 172727
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sugere-se a anulação da questão 41 uma vez que seu conteúdo não foi contemplado no edital. Noções de informática incluíam:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Processador (letra C da questão) é um elemento de Hardware, que não estava incluso no edital, bem como não estava especificado a cobrança de arquitetura básica de computadores. Tal especificação seria necessária para o estudo prévio do candidato.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 182450
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital deste concurso, qual seja: organização e arquitetura básica de um computador. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 171372
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão trata da arquitetura básica de um computador, ou seja, de hardware. Hardware não está previsto no edital. Por extrapolar o conteúdo programático, peço a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 170237
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão pois a temática a que esta se refere não consta no edital, que é a Lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 180840
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo programático de informática do edital prevê o seguinte: "Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)."

No entanto, a questão 41 da prova de Assistente em Administração trata de conteúdo não abarcado pelo edital, qual seja, a parte da informática denominada "Hardware". O enunciado da questão aborda o seguinte:

"A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.
Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

A) Memória.
B) Sistema operacional.
C) Processador.
D) Unidade de entrada e saída"

Segundo explicação de H.M. Deitel, P.J. Deitel e D.R. Choffnes, no livro "Sistemas Operacionais", 3ª edição, São Paulo, Ed. Prentice Hall, 2005, página 32: "O hardware de um computador consiste em seus dispositivos físicos - processador(es), memória principal e dispositivos de entrada/saída". O edital prevê apenas o Sistema Operacional, ou seja, a parte da informática denominada "Software", que também possui uma arquitetura própria com componentes específicos que o integram. Segundo os autores citados acima: "Sistema Operacional é um software que habilita as aplicações a interagir com o hardware de um computador" (página 4 do citado livro). Apesar de "Hardware" e "Software" serem conceitos de informática e estarem interligados, eles não se confundem, pois são estudados separadamente. Portanto, diante da cobrança de conteúdo não previsto no edital, pede-se a ANULAÇÃO da questão 41 da prova de Assistente em Administração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 170292
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Abaixo encontra-se a questão na íntegra para facilitar o fundamento do recurso interposto:

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

O gabarito preliminar considerou a alternativa correta a letra "B". Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requere-se a ponderação que a questão envolve conhecimentos sobre funcionamento básico de computadores (arquitetura básica de computadores), tema este não englobado no Programa de Cargos - Cargos Classe D - Assistente em Administração, conforme especificado abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Assim, requere-se a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 179322
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

RESPOSTA GABARITO (B)

RESPOSTA (D)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 174356
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O programa de provas não abrange nada que direcione para arquitetura de computadores ou hardware.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 178342
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, uma vez que o assunto nela cobrado não consta no conteúdo programático do concurso, ferindo dessa forma o respeito ao edital e resultando em prejuízo aos candidatos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 180971
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo às questões n. 41 (prova específica), da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a ANULAÇÃO DA QUESTÃO, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 171892
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital. Segue as informações PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE D:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 182768
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>Recurso relativo a questão n. 41 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:</p> <p>"QUESTÃO 41 A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador. A) Memória. B) Sistema operacional. C) Processador. D) Unidade de entrada e saída."</p> <p>Solicito a ANULAÇÃO da questão, pois o assunto Arquitetura de Computadores/Noções de Hardware não consta no programa do concurso (texto abaixo citado), dado que o edital &#150; nele incluído o programa &#150; é a lei do concurso.</p> <p>"NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)."</p> <p>Atenciosamente</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 180020
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segue recurso relativo a questão n. 19 da Prova para o cargo de Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da seguinte questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 172067
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 41 possui o seguinte enunciado: "A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

A) Memória.
B) Sistema operacional.
C) Processador.
D) Unidade de entrada e saída."

O EDITAL Nº 358, DE 27 DE JUNHO DE 2016 cobrou expressamente o seguinte conteúdo: NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

O Edital é a lei do concurso não podendo a prova versar sobre matéria diversa daquela informada de forma expressa no Conteúdo Programático. O candidato ao certame não pode restar-se prejudicado por não vir de forma expressa no Edital os conteúdos e legislações que ele deva conhecer e estudar.

Assim é também o entendimento do Judiciário, conforme decisão proferida no Mandado de Segurança abaixo demonstrado TJ-DF - Apelação Cível APL 466462620058070001 DF 0046646-26.2005.807.0001 (TJ-DF)

Data de publicação: 29/11/2007

Ementa: APELAÇÃO CIVIL. DIREITO PROCESSUAL CIVIL. DIREITO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO - COBRANÇA DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO NÃO INSERIDO NO EDITAL. 1. NÃO HÁ ÓBICE A QUE O PODER JUDICIÁRIO ANALISE O EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO E VERIFIQUE SE O CONTEÚDO COBRADO NAS QUESTÕES DA PROVA CONSTAM DO PROGRAMA EXIGIDO PARA O CERTAME. 2. O EDITAL É A LEI DO CONCURSO E AS QUESTÕES COBRADAS NÃO PODEM AFASTAR-SE DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, SOB PENA DE OFENSA AO PRINCÍPIO DE LEGALIDADE, PELA NECESSIDADE DE VINCULAÇÃO AO EDITAL. 3. CONSTATADA A DIVERGÊNCIA ENTRE O CONTEÚDO DO EDITAL E AS QUESTÕES FORMULADAS, HÁ DE SE ATRIBUIR AO CANDIDATO OS PONTOS DAS MESMAS. 4. RECURSO CONHECIDO E PROVIDO.

Por todo o exposto, solicito a ANULAÇÃO da questão em razão de ter exigido conteúdo diverso do expresso no EDITAL Nº 358, DE 27 DE JUNHO DE 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 170064
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a anulação dessa questão, pois ela aborda o conteúdo de Arquitetura Básica de Computadores, o qual se trata de hardware e esse conteúdo não consta no edital do concurso.

Segundo o edital, a prova abordaria: "Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Respeitosamente, aguardo a análise desse pedido.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 172298
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta um conteúdo que não consta no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme transcrição abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

A questão em si trata de assunto relacionado a Hardware (Arquitetura Básica de Computadores), conteúdo que não foi previsto no edital.

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 168899
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 41 aborda sobre arquitetura de um computador, conteúdo esse que não está previsto no edital.

O edital do concurso enumera o seguinte conteúdo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Dessa forma, pede-se anulação da questão 41, por não previsão editalícia.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 187882
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso à questão nº 41

A questão traz o tópico Arquitetura básica de um Computador. De acordo com o disposto no Livro organização e Arquitetura de Computadores da Professora Eliane Maria de Bortoli Fávero, as partes físicas de um computador, tais como: dispositivos de entrada e saída, dispositivos de armazenamento, processador, assim como todo o conjunto de elementos que compõem um computador são chamados de hardware.

Ainda, de acordo com o dicionário Michaelis, O hardware é o conjunto de unidades físicas, componentes, circuitos integrados, discos e mecanismos que compõem um computador ou seus periféricos.

No entanto, o programa de nível D do concurso público UFMG/2016 Edital N° 358/2016 e Retificações não contemplava a categoria Hardware. Desse modo, não englobava o tópico da questão de nº41, Arquitetura básica de um computador.

Sendo o Edital a lei que rege o certame e vincula tanto os candidatos quanto a Administração Pública a ele, é correta a ANULAÇÃO da questão que cobre conteúdo não abrangido por ele.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 188546
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O edital não prevê o conteúdo de hardware e software.
O conteúdo já era extenso o suficiente, portanto desnecessário abordar na prova temas que não eram previstos.
Essa questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 186301
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Edital nº 358, de 27 de junho de 2016, que dispõe sobre este concurso, o conteúdo programático relacionado a Noções de Informática consiste em:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa.

Note-se que Hardware ou Noções de Hardware não está especificado como conteúdo do certame, no entanto abordados na questão 41, quando esta faz referência, em seu enunciado, a "arquitetura básica de um computador" e coloca, entre suas assertivas: "memória, processador e unidades de entrada e saída".

Solicito, portanto, a anulação da questão 41, uma vez que a maior parte de seu conteúdo não consta no conteúdo programático do edital do certame, contrariando a lei da realização dos concursos públicos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 181543
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

A questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, cobra conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016 E RETIFICAÇÕES abaixo transcrito:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

A referida questão exige conhecimentos acerca de arquitetura básica de um computador, conceito estudado dentro do capítulo/tópico de Hardware, o qual não consta do conteúdo programático do Edital N.º 358/2016 e retificações.

Ademais, basta uma simples análise do conteúdo programático supracitado para constatar que a arquitetura básica de computadores não é estudada como tópico ou subitem de qualquer dos assuntos nele contidos.

Referência bibliográfica:

CARVALHO, João Antônio. Informática para concursos: teoria e questões. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Por tais razões, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 171564
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão em debate apresenta a seguinte afirmação: A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes, e solicita ao candidato que identifique a alternativa que não indica uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

O assunto cobrado na referida questão não consta no programa de provas do concurso, que é parte integrante do edital, sendo este a norma (lei) que rege as diretrizes do concurso. Dessa forma, solicito a respeitável banca examinadora a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 183892
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssimos membros da Banca Examinadora do concurso público para provimento de cargos Assistente Administrativo, a referida questão exige conhecimentos de arquitetura básica de computadores, matéria inserida no conteúdo de hardware que não foi contemplado no edital. Tendo em vista a violação ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório, moralidade e segurança jurídica, venho respeitosamente à presença desta Banca requerer a anulação da questão e atribuição dos pontos da mesma. Pede e espera deferimento

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 170622
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41 (Cargo: Assistente em Administração)

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

A questão 41, apresenta conteúdos (HARDWARE) que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo: NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 173689
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom Dia,

Peço a anulação da questão 41, por se tratar de conteúdo que não constava no edital do concurso: Arquitetura de Computadores, Hardware.

ANULAR QUESTÃO.

Obrigada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 175208
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão contém o seguinte enunciado:

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

A questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO

PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Solicito a anulação da questão nº 41, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 182698
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nobres examinadores, a questão em comento carece de ponderação no que toca aos seguintes aspectos:

A questão pede que o candidato identifique a alternativa que não é indicada uma unidade de arquitetura básica de um computador. A Banca Examinadora considerou como correta a alternativa B (sistema operacional).

Vejamos, o conhecimento exigido para a resolução da questão NÃO faz parte do conteúdo programático relativo ao edital nº 358/2016.

Ainda, a bibliografia apontada como manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa não contempla os conhecimentos de arquitetura de computadores, haja vista que todos os tópicos elencados no edital referem-se tão somente a softwares.

Falar em estrutura de um computador requer conhecimentos de hardware.

São componentes físicos que formam o computador[...] (hardware = componentes físicos, peças, dispositivos etc.)".

Carvalho, João Antonio Informática para concursos: [teoria e questões] / João Antonio Carvalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 808 p. 17x24 cm (Provas e concursos)

Pelo exposto, considerando a exigência de vinculação ao edital de concurso público e a cobrança na referida questão de conhecimentos que não estão contemplados na lei interna que rege este certame (assim considerado pela doutrina e jurisprudência), pede pela reconsideração/reavaliação da questão com a consequente anulação desta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 172365
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41 (Cargo: Assistente em Administração)

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.
Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

A questão 41, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, faz a cobrança de conhecimentos de hardware, que não está no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Portanto, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 172444
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho por meio desta solicitar o cancelamento/anulação da questão, pois o assunto cobrado nesta questão, não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso. Sendo assim reitero meus agradecimentos e aguardo o deferimento desta solicitação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 182993
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 171169
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Arquitetura básica de um computador é um tema que exige prévio conhecimento de Hardware para ser avaliado. Este conteúdo não consta no programa de provas para o cargo de Assistente em Administração do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016, conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Sendo assim, pede-se a anulação da questão 41, que aborda esse conteúdo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 173515
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo programático do edital do concurso apresenta os seguintes itens:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa.

Dado o conteúdo, pode-se perceber que não há um item que especifica que Hardware ou Noções de Hardware seriam conteúdos do certame, e a questão 41 abarca tal conteúdo quando faz referência à "arquitetura básica de um computador" e coloca em suas assertivas "a memória, o processador e a unidades de entrada e saída".

Sendo assim, solicito a anulação da questão 41, uma vez que a maior parte de seu conteúdo não consta no conteúdo programático do edital do certame, o que contraria a lei da realização dos concursos públicos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico. A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 191388
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 189750
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão 41, pois o assunto cobrado não consta no edital que é a lei da prova.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 189062
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 41, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

A referida questão, em verdade, se trata de arquitetura básica de um computador, ou seja, hardware, tema não objeto do edital.

Assim, peço a anulação da questão 41.

Atenciosamente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NÍVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 187122
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão trata de assunto não previsto no Edital 358/2016 para o Cargo de Assistente Administrativo conforme o anexo PROGRAMAS NÍVEL D. Disponível em:
<<https://www2.ufmg.br/concursos/content/download/9231/76608/version/3/file/PROGRAMAS+NIVEL+D.pdf>>. Acesso em 28/09/2016.

Consta expressamente do conteúdo programático a informação, a saber:

(...) NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail). P. 02.

A Arquitetura Básica de um computador, segundo o Prof. João Antônio Carvalho, está inserida dentro do assunto Hardware. Carvalho, João Antônio. Informática para Concursos - Teorias e Questões. 5ª Ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p 42-46. Cap. 2 Hardware.

Dessa forma, a presente questão não poderia ser cobrada por falta de previsão do seu conteúdo no Anexo PROGRAMAS NÍVEL D, requerendo seja a mesma anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 189579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, por meio deste recurso solicito a anulação da questão 41 por considerar que o assunto cobrado não consta de forma clara no programa de prova nível D cargo de Assistente Administrativo no concurso de 2016, uma vez que o edital é a lei do concurso. Assim como no concurso de 2008 estava bem clara a exigência do conhecimento sobre hardware no programa de prova (2-Informática 2.1- Equipamentos e Sistemas Operacionais 2.1.1- Arquitetura básica de computadores. 2.1.2- Principais periféricos. 2.1.3- Mídias para armazenamento de dados. 2.1.4 - Conceitos gerais de sistemas operacionais), onde o programa de prova deste ano deixa bem claro que somente sistema operacional era conteúdo de estudo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 187815
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo de Arquitetura Básica de Computadores se trata de conteúdo de Hardware, o qual não estava previsto no edital do concurso. Peço então a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 189166
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, solicito anulação da referida questão por ela não se enquadra dentro do conteúdo programático deste edital:

"Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 188235
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa "b" como gabarito preliminar da questão ,ou seja, seria a alternativa com o conteúdo "certo" em relação ao tema informática ,porem,trata-se do assunto arquitetura básica de um computador estudado em "hardware" não contemplado no programa nível "d" para ensino médio como se vê:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).Por todos os argumentos apresentados , requer a Banca examinadora que venha a proceder a anulação da questão nº41 do caderno de provas do cargo assistente em administração por extrapolar o conteúdo programático. Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo horizonte ,27 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 187195
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois, o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital, nele incluído o programa, é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 178472
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 41 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída."

Solicito a ANULAÇÃO da questão, pois o assunto Arquitetura de Computadores/Noções de Hardware não consta no programa do concurso (texto abaixo citado), dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

"NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)."

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 169544
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom Dia Prezados Senhores Examinadores,

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída

Segue abaixo a descrição dos temas para estudo de acordo com o Programa de Estudos do Nível D citado no EDITAL Nº 358, DE 27 DE JUNHO DE 2016 referente ao Cargo de Assistente Administrativo para a Disciplina Noções de Informática:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Solicito o pedido de anulação da Questão 41 caso haja concordância de V.Sas. com o descrito abaixo:

O tema Arquitetura básica de um computador está relacionado às características físicas e concretas do equipamento, ou seja, relacionado ao tema Hardware.

Conforme a descrição no Programa de Estudos, o Edital não contempla para estudos o tema Hardware solicitado na questão referenciada. Todos os enunciados descritos estão relacionados ao tema Software que são os programas que realizam as diversas tarefas conforme descritos nos Manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa de Estudos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 175465
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 176433
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O candidato inscrito, sob o número 176433, vem respeitosamente à presença da Banca Examinadora interpor RECURSO CONTRA A QUESTÃO n. 41, requerendo o recebimento e a apreciação deste Apelo.

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes.

Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema Operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída

A Banca Examinadora considerou a letra B como correta. Porém, a questão de n.41 é nula de pleno direito, pois exige sobre Arquitetura básica de um computador que faz parte da área de Hardware, não contemplada no conteúdo programático, configurando erro, flagrante ilegalidade e nulidade insanável.

Cabe transcrever a íntegra do conteúdo programático em apreço: NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS Windows ou Linux). Editores de Texto (MS Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Corroborando a fundamentação, assevera um dos maiores especialistas no assunto, Carlos Eduardo Morimoto, na obra Manual de Hardware Completo, 3ed., pág. 16: A arquitetura básica de qualquer computador completo, seja um PC, um Macintosh ou mesmo um computador de grande porte, é formada por apenas 5 componentes básicos: processador, memória RAM, disco rígido, dispositivos de entrada e saída e softwares. Disponível em:

<http://www.hardware.com.br/livros/hardware-manual/>. Acesso em: 27/09/2016. Em outra obra especializada, intitulada Organização Estruturada de Computadores, de Andrew S. Tanenbaum, 4ed, LTC Editora, 2001, pág. 23: Um computador eletrônico digital é um sistema composto por um conjunto de processadores, memórias e dispositivos de entrada/saída interligados.

Observa-se então que, conforme assentado pelo Ministro Dias Toffoli do Supremo Tribunal Federal, pág.08, no julgamento do processo ARE 839653, (...) não se trata de combater critérios adotados pela banca examinadora quando da elaboração, correção ou aplicação da prova, mas sim de cobrar conteúdo não previsto na lei do certame: o edital (...), eis que pelo postulado constitucional da legalidade, art.37, caput, da Constituição Federal, a Administração Pública também se vincula ao disposto no edital e como a questão n.41 diz respeito a Hardwares, conteúdo programático não previsto neste certame, a respectiva anulação é medida que se impõe, senão vejamos: A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é no sentido da possibilidade do controle jurisdicional da legalidade do concurso público quando verificado o descompasso entre as questões cobradas em prova e o conteúdo programático descrito no edital (ARE 839653 AgR, Rel. Ministro Dias Toffoli, Segunda Turma, Dje 19-06-2015). Disponível em: <http://www.stf.jus.br>. Acesso em 28/09/16. No mesmo sentido, os seguintes julgados do STF: RE nº 440.335/RS-AgR, DJe de 1/8/08; MS nº 30.894/DF-AgR, DJe de 24/9/12; AI nº 831.106/RJ, DJe de 28/2/11; RE nº 352.299/SC, DJe de 20/10/09; e AI nº 695.434/RS, DJe de 18/9/08. Disponíveis em: <http://www.stf.jus.br>. Acesso em 28/09/16.

Diante do exposto, o candidato requer a anulação da questão n. 41 do caderno de prova do cargo de Assistente em Administração, devido à nulidade de pleno direito comprovada neste recurso pela demonstração de que fora exigido do candidato domínio do tópico Arquitetura básica de um computador que faz parte do tema Hardware, ambos sem qualquer previsão no conteúdo programático do Edital UFMG N.358/2016, configurando erro, ilegalidade e nulidade insanável, para todos os fins e efeitos legais e de direito. Termos em que, pede deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 176447
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 41 pede-se a anulação, pois o tema cobrado não consta no programa do concurso contemplado no edital. Sendo o edital a lei do concurso a natureza da questão se mostra irregular

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 179974
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

A arquitetura básica de um computador pode ser descrita por suas partes. Assinale a alternativa em que NÃO é indicada uma unidade de uma arquitetura básica de um computador.

- A) Memória.
- B) Sistema operacional.
- C) Processador.
- D) Unidade de entrada e saída.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital, nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 176631
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do edital do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 174689
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

O edital é a lei do concurso, fazendo com que tudo que seja feito em relação ao certame se torne vinculado a ele e tudo que for feito fora da orientação do edital se torne passível de anulação, seja administrativa e/ou judicial (Princípio da legalidade). Assim, o conhecimento cobrado para se resolver a questão número 41 não constava no programa de matérias para informática. A banca especificou exatamente o conteúdo que seria cobrado em noções de informática: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail) - totalmente focadas no conhecimento de softwares - e a banca formula um item que não tem qualquer relação com o que foi pedido, prejudicando e confundindo os candidatos. Solicito que a questão seja anulada, por desrespeitar o princípio da legalidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 41	Inscrição 185466
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Faz parte do programa conhecimentos básicos de sistemas operacionais (MS-Windows ou Linux). O candidato deve saber que estes sistemas podem usar diferentes memórias, processadores e unidades de entrada e saída. O enunciado e as opções da questão remetem a esse conhecimento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 41

Solicito anulação da questão, visto que o conteúdo abordado não consta no programa do edital do concurso. Como o edital é a lei do concurso, tal questão viola a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 158636
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão gabarita indicando que é incorreto afirmar que todos os arquivos deletados são salvos na lixeira. No entanto, regra geral essa afirmação está correta e, para isso, faz-se necessário tecer algumas considerações.

Ao deletar um arquivo ele irá para a lixeira até que ele seja restaurado ou excluído definitivamente.

Para que seja deletado em definitivo, sem que seja armazenado na lixeira, esta deverá estar com sua capacidade de armazenamento inteiramente comprometida ou no caso do arquivo deletado ser maior que a capacidade da lixeira ou utilizar de comando específicos ou, ainda, a depender da versão do windows que está sendo utilizada.

Há que se considerar também que a alternativa não esclarece qual tipo de arquivo está sendo deletado, tendo em vista que, se tratarmos de arquivos oriundos de um pendrive, por exemplo, este será deletado em definitivo sem haver possibilidade de que ele seja encaminhado para a lixeira.

Por outro lado, a alternativa "A" não deixa claro que o clique que dá acesso aos comandos da lixeira foi dado sobre o ícone da lixeira, dando a ideia de que o clique será dado na área de trabalho.

Pelo exposto, requer-se anulação da questão ou alteração do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 160085
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão diz o seguinte: Em relação à manipulação de arquivos no MS - Windows, é INCORRETO afirmar que:

- a) A Lixeira pode ser operada com opções obtidas com a clicagem de botão direito do mouse;
- b) O esvaziamento é uma das opções da Lixeira;
- c) Todos os arquivos deletados são salvos na lixeira;
- d) A Lixeira pode ter um tamanho máximo.

Conforme o gabarito publicado, a assertiva correta é a letra C, porém, a mesma é passível de dúvida interpretação, não tendo a pergunta feito nenhum tipo de especificação.

Segundo manual da Microsoft disponível em:

https://www.microsoft.com/resources/documentation/windows/xp/all/proddocs/en-us/recycle_bin.msp?mfr=true

"The Recycle Bin provides a safety net when deleting files or folders. When you delete any of these items from your hard disk, Windows places it in the Recycle Bin and the Recycle Bin icon changes from empty to full. Items deleted from a floppy disk or a network drive are permanently deleted and are not sent to the Recycle Bin. Items in the Recycle Bin remain there until you decide to permanently delete them from your computer. These items still take up hard disk space and can be undeleted or restored back to their original location."

Ora, conforme livre tradução, os arquivos deletados do disco rígido vão para a lixeira, e por lá permanecem até que o usuário decida removê-los de vez. Diante do exposto, os arquivos do computador vão para a Lixeira, ficando salvos na mesma, até que o usuário decida apagá-los de vez do seu disco rígido.

Apenas os arquivos salvos em disquete ou salvos em rede, são apagados automaticamente, nem vão para a Lixeira, ou seja, se eles nem passam pela lixeira, fica impossível considerar se são salvos ou não na mesma.

Fica claro que a pergunta, ao ser feita, não determinou se são os arquivos já salvos no computador do usuário ou os arquivos salvos em rede ou disquete (que nem mesmo são utilizados mais na atualidade) que ficam salvos ou não na lixeira

Caso a resposta tenha considerado ambos os tipos de arquivos, a incoerência ainda permanece, uma vez que, como já foi dito, os arquivos em rede ou disquete sequer vão para a lixeira, estando equivocado relacioná-los com a lixeira, induzindo a erro o candidato, já que todos os arquivos deletados que vão para a Lixeira são salvos na mesma, porém, existem arquivos que sequer passam pela Lixeira, sendo incorreto inseri-los na questão da possibilidade de serem salvos ou não na Lixeira.

Diante de todo o exposto, acredito ser a questão passível de análise e consequente anulação, por falta de especificação, induzindo o candidato a erro.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 165995
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

A letra C também está correta pois o sarquivos deletados são salvos na lixeira.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 158639
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não esta de acordo pois nem todos arquivos excluídos vão para lixeira.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 163860
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 42 tem como tema o que é incorreto afirmar em relação ao MS- windows. O gabarito considerou a afirmativa C. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora peço requerimento da ponderação de que na informática quando se refere delete (deletados) são salvos na lixeira, agora opção apagar são apagados imediatamente. Ademais a afirmativa foi radical se estivesse falado todos os arquivos apagados são salvos na lixeira seria sim incorreto afirmar. Assim, peço avaliação de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 167144
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 42 uma vez que todas as opções são corretas. A opção "C", que afirma que "todos os arquivos deletados são salvos na lixeira" não pode ser classificada como incorreta, pois esta ação é realmente o que ocorre no sistema operacional MS-Windows. Quando a ação de deletar um documento é realizada, seja por apertar a tecla Delete ou por clicar com o botão direito em cima do arquivo e selecionar a opção "Excluir", é aberta uma caixa de diálogo que pergunta inclusive, se você deseja enviar tal arquivo para a Lixeira, comprovando, portanto que todo arquivo deletado é salvo na Lixeira. Para estar incorreta, a opção deveria conter a palavra "permanentemente" depois da palavra "arquivo".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 165452
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

peço a anulação da referida questão, por a letra que a banca julga incorreta ser uma afirmação verdadeira. todos os arquivos do windows vão para a lixeira aguardando serem deletados permanentemente ou serem restaurados.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 167951
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão a resposta questionada é a resposta que explicita que os arquivos excluídos podem ser salvos na lixeira, dependendo do modo que for excluído não há esta possibilidade, pois podemos excluir uma arquivo pressionando as teclas Shift + Del (Delete), que exclui direto sem passar pela lixeira.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 164231
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso referente a questão nº 42, concurso para provimento do cargo de assistente em administração prova realizada no dia 25/09/2016.

A referida consta do seguinte enunciado:

QUESTÃO 42

Em relação à manipulação de arquivos no ms-Windows, é incorreto afirmar que:

- a) a Lixeira pode ser operada com opções obtidas com a clicagem de botão direito do mouse.
- B) o esvaziamento é uma das operações da Lixeira.
- C) todos os arquivos deletados são salvos na Lixeira.
- D) a Lixeira pode ter um tamanho máximo.

Consta como resposta correta a alternativa "C".

Porém ao considerar correta esta alternativa a questão possui dupla interpretação, uma vez que o padrão do MS-Windows é que ao deletar os arquivos os mesmos fiquem salvos/armazenados na lixeira, ou seja, não são excluídos automaticamente/permanentemente, como ocorre quando se pressiona a tecla shift e ao mesmo tempo a delete. Outra opção para que os arquivos não sejam encaminhados para a lixeira seria acessar propriedades - propriedades da lixeira - e selecionar a opção: não mover arquivos para a lixeira. Remover arquivos imediatamente quando excluídos. Nota-se que o comando da questão não deixa claro qual o procedimento a ser utilizado. Solicito também a anulação da questão visto que a alternativa "D" indica que a lixeira pode ter um tamanho máximo quando o correto seria ter um tamanho máximo, pois conforme a propriedades da lixeira - tamanho personalizado/tamanho máximo (define-se a capacidade máxima da lixeira). Solicito anulação da questão pelo exposto acima, pois a questão possui duas respostas e esta formulada de modo a possibilitar mais de uma interpretação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 172238
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito preliminar divulgado, a questão 42 possui como alternativa correta à letra C, porém as informações das alternativas C, B e D estão corretas de acordo com a funcionalidade da lixeira. Sendo assim, a opção incorreta seria a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 185179
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 42 da prova para Assistente em Administração apresenta, no gabarito preliminar, a alternativa c como incorreta e, portanto, a resposta da questão. Porém, essa alternativa está correta e, sendo assim, a questão não apresenta nenhuma afirmativa considerada incorreta.

Em seu conteúdo, a alternativa c afirma: todos os arquivos deletados são salvos na lixeira. De fato essa afirmativa pode ser considerada correta pois, como afirma o site Brasil Escola, [...] quando você exclui qualquer um desses itens do disco rígido, o Windows o coloca na Lixeira [...]. Sendo assim, os arquivos excluídos no Microsoft Windows são encaminhados para a lixeira, ao menos que esses sejam excluídos permanentemente (pelo comando shift + delete ou alterando as configurações da lixeira na opção propriedades no ícone da mesma).

Referência bibliográfica: <http://brasilecola.uol.com.br/informatica/visao-geral-sobre-lixreira.htm>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 158819
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar apresenta como opção incorreta a afirmativa "todos os arquivos deletados são salvos na Lixeira.". A opção está errada uma vez que a lixeira ajuda os usuários a recuperar arquivos removidos e os mantém salvos.

De acordo com o Centro de Ajuda e Suporte do Windows: "A Lixeira funciona como uma rede de segurança quando arquivos ou pastas são excluídos. Quando você exclui qualquer um desses itens do seu disco rígido, o Windows o coloca na Lixeira, cujo ícone muda de vazio para cheio. Os itens excluídos de um disquete ou de uma unidade de rede são excluídos permanentemente e não são enviados para a Lixeira.

Os itens contidos na Lixeira permanecem nela até que você decida excluí-los permanentemente do computador. Esses itens ainda ocuparão espaço no disco rígido, poderão ser restaurados para seu local original ou sua exclusão poderá ser desfeita. Quando a Lixeira está cheia, o Windows automaticamente limpa espaço suficiente nela para acomodar os arquivos e pastas excluídos mais recentemente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 161725
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito avaliação da questão, seguem argumentos:

Opção A: Para o indivíduo ter acesso as operações da lixeira via clicagem de botão direito do mouse o mesmo deverá fazê-lo em locais específicos, situações que não foram citadas no enunciado. Logo, de forma generalista a clicagem com o botão direito será compatível com o ambiente que se encontra o usuário, como por exemplo, área de trabalho ou operando um programa.

1- (Opções C e D) São opções conflitantes porque se a lixeira possui um limite máximo, quando deletamos um arquivo que ultrapassa este limite estabelecido pelo sistema ou usuário o mesmo não será direcionado para a lixeira.

Pautado na incoerência da questão, solicito análise e cancelamento.

Att.

Fábio da Mata

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 182506
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os arquivos só não vão para a lixeira se você apagar diretamente com o comando Shift + Delete, que apaga definitivamente. No entanto a questão diz que todos os arquivos deletados vão para a lixeira, no caso clicando em DELETE eles serão salvos na lixeira (sendo assim essa alternativa está correta: todos os arquivos DELETADOS são salvos na lixeira). Já a alternativa (a): (considerada correta) a Lixeira pode ser operada com opções obtidas com a clicagem de botão direito do mouse é incorreto pois ao clicar com o botão direito não existe a opção lixeira, dessa forma não teria como operar a lixeira. Sendo essa alternativa incorreta.
Portanto solicito alteração do gabarito para alternativa (a)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 169302
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Todos arquivos deletados pela tecla Delete vão para lixeira, então todos arquivos ficam salvos na lixeira podendo ser restaurados quando quiser. Para os arquivos não ficarem salvos usa-se a combinação de Shift+Delete para excluir permanentemente. Veja a pagina da microsoft: <https://support.microsoft.com/pt-br/kb/239754>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 182768
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 42 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 42

Em relação à manipulação de arquivos no MS-Windows, é INCORRETO afirmar que

- A) a Lixeira pode ser operada com opções obtidas com a clicagem de botão direito do mouse.
- B) o esvaziamento é uma das operações da Lixeira.
- C) todos os arquivos deletados são salvos na Lixeira.
- D) a Lixeira pode ter um tamanho máximo."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa "C" como gabarito oficial da questão, considerando a mesma incorreta em relação ao tema. Porém, entendo que a alternativa "C" está correta. Entende-se como ação de DELETAR um arquivo o ato de pressionar a tecla DELETE que faz com que os arquivos sejam apagados do diretório de origem e sejam salvos na lixeira. Outro método de apagar arquivos no MS-Windows é quando se usa as teclas SHIFT + DELETE pressionadas juntamente, ação que é conhecida como "EXCLUIR PERMANENTEMENTE". Tal ação apaga o arquivo do computador definitivamente, que é diferente da ação de enviar para a lixeira simplesmente. Portanto, a alternativa "C" está correta, pois DELETAR e EXCLUIR PERMANENTEMENTE são ações distintas.

Solicito a ANULAÇÃO da questão, pois não há alternativa incorreta e a questão não possui resposta.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 171551
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta C está correta. todos os arquivos deletados ficam na lixeira, a menos que o usuário os faça ser deletados permanentemente, selecionando SHIFT no momento de apagar ou esvaziando a lixeira.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 181615
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite...

Venho requerer recurso contra a questão, uma vez que não foi explicitado o modo de exclusão. Logo, conforme o tutorial da Microsoft, ao mantermos pressionada a tecla SHIFT enquanto pressionamos a tecla DEL deletamos os arquivos sem que os mesmo passem pela lixeira.

tutorial da Microsoft: <https://support.microsoft.com/pt-br/kb/320031>

Além do supracitado, a lixeira pode ter um tamanho máximo limitado a 10 por cento da capacidade do HD do computador. Sendo que, tal porcentagem pode ser alterado para outro tamanho máximo. Ou seja, pode ter um tamanho máximo. Para vermos tal fato basta clicar com o botão direito do mouse encima da lixeira e em seguida clicar em propriedades.

Segue um link de uma imagem demonstrando tal fato:

http://juliobattisti.com.br/tutoriais/jorgeasantos/informaticaconcursos028_clip_image010.gif

endereço do site do mesmo:

http://juliobattisti.com.br/tutoriais/jorgeasantos/informaticaconcursos028_clip_image010.gif

Logo a alternativa correta seria a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 170563
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa Tarde !

Acho que esta questão deve ser anulada, uma vez que, não consta no programa de provas o powerpoint e impress, como conteúdo a ser estudado.

Obrigada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 182256
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

O objetivo da questão é marcar a alternativa incorreta. O gabarito considerou a alternativa C correta, que afirma que todos os arquivos deletados são salvos na Lixeira. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca, requer a ponderação de que realmente, por padrão, todos os arquivos deletados no Windows são salvos na Lixeira, para excluirmos um arquivo definitivamente sem que ele seja salvo na Lixeira é necessário pressionar a combinação das teclas SHIFT+DEL, como se pode verificar em <http://www2.anhemi.br/html/ead01/informatica/lu01/lo3/index.htm>, sítio da Universidade Anhemi Morumbi, que apresenta um breve manual sobre a manipulação de arquivos no Windows. Ademais, inexistente a operação esvaziamento como afirma a alternativa B. O candidato pode compreender que o nome correto da operação é Esvaziar Lixeira como se pode verificar, na prática, clicando no menu Arquivo da Lixeira do Windows. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 173656
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa D) da questão 42 deve ser considerada incorreta. O erro está na palavra pode.

Ao se afirmar em D) que A Lixeira pode ter um tamanho máximo, afirma-se também, conseqüentemente, a possibilidade de ela não ter um tamanho máximo. Esse entendimento é o mesmo aplicado à alternativa A), que está correta. Ao se afirmar, em A), que: A Lixeira pode ser operada com opções obtidas com a clicagem de botão direito do mouse, afirma-se também, conseqüentemente, a possibilidade de a Lixeira ser operada de outro modo, o que está correto.

É evidente que, apesar de o tamanho da lixeira poder ser manipulado pelo usuário, haverá sempre um limite determinado pelas configurações do hardware. A possibilidade oferecida pelo Windows ao usuário de se aumentar o tamanho máximo de uma lixeira é relativa às configurações da máquina, e não absoluta.

Portanto, a alternativa D) deve ser considerada incorreta, pois a Lixeira sempre terá um tamanho máximo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 175486
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

- 1- Clicando na Lixeira, depois em Propriedades da Lixeira é possível escolher a opção Tamanho Personalizado, que dá um limite à lixeira.
- 2- Mesmo se não existisse a opção mencionada, o tamanho da lixeira seria delimitado pelo tamanho da memória do computador (disco rígido, HD externo...) porque ela se subordina a eles.
- 3- Portanto a resposta D também está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 182993
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A questão é sobre conhecimentos básicos de MS-Windows.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 184367
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

42) Em relação à manipulação de arquivos no MS-Windows, é incorreto afirmar que:

- a) a Lixeira pode ser operada com opções obtidas com a clicagem de botão direito do mouse.
- B) o esvaziamento é uma das operações da Lixeira.
- C) todos os arquivos deletados são salvos na Lixeira.
- D) a Lixeira pode ter um tamanho máximo.

Prezados,

A alternativa C (gabarito preliminar), de fato, está incorreta. No entanto, a alternativa D também está incorreta, pois afirma que a Lixeira pode ter um tamanho máximo.

Segundo o dicionário Aurélio a palavra poder significa:
verbo

1 transitivo direto e intransitivo

ter a faculdade ou a possibilidade de.

2 transitivo direto, transitivo indireto e intransitivo

possuir força física ou moral; ter influência, valimento

Tal afirmação pode ser interpretada da seguinte forma: ter um tamanho máximo para a Lixeira é uma opção, uma possibilidade. Pode-se ter ou não (a Lixeira pode ter um tamanho máximo como pode não ter).

O tamanho da Lixeira pode ser alterado, mas toda Lixeira tem um tamanho máximo de armazenamento.

Dessa forma, a alternativa D está errada.

Portanto, essa questão contém duas alternativas como resposta: C e D.

Peço que a banca considere anular a questão.

Desde já agradeço a atenção dispensada,
Ana Clara Paiva

<http://www.tecmundo.com.br/1620-defina-a-capacidade-de-arquivos-na-lixreira.htm>

<http://www.cursosdeinformaticabasica.com.br/como-calculer-o-tamanho-da-lixreira-do-computador>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 190534
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

O presente gabarito da Questão 42 evidencia a alternativa C sendo a resposta correta, no entanto, considero tal questão passível de revisão pela banca examinadora.

A questão retrata em sua alternativa C que todos os arquivos deletados são salvos na Lixeira. De fato, tal alternativa está incorreta, conforme a questão busca explorar. No entanto, a alternativa D também se faz incorreta ao evidenciar que a Lixeira pode ter um tamanho máximo. No caso do recurso Lixeira no Windows, ela tem um tamanho máximo definido (que pode ser alterado pelo usuário). A questão retrata que o recurso Lixeira PODE ter um tamanho máximo, o que, semanticamente, leva a incorreção da alternativa, já que a redação dela (ao retratar o pode) leva o candidato a analisar pelo sentida da opção/faculdade e não da obrigatoriedade que o verbo TER trás em sua essência. A alternativa, evidenciando o termo pode ter, trás a interpretação de que a Lixeira pode ter um tamanho específico ou de que a Lixeira não poderá ter algum tamanho específico, tendo assim a sua capacidade ilimitada (o que é uma incorreção).

O tamanho específico da Lixeira pode ser comprovado clicando no ícone de tal, no Desktop, com o botão direito e em seguida em propriedades (dentro do menu que é apresentado). Assim, será apresentada a opção de definir o tamanho da capacidade da Lixeira (que é de 10% da capacidade do Disco conforme o padrão Windows), sendo que tal percentual pode ser alterado. Desta forma, independente do percentual escolhido pelo usuário, a Lixeira terá uma capacidade máxima, que é obrigatória.

Desta forma, analisando pelo contexto gramatical e semântico, a alternativa D também se faz incorreta, levando a questão à anulação, já que a alternativa C também incorreta está.

Sugestão bibliográfica citada no edital: manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa.

Fonte para este recurso: próprio Windows e seus recursos de ajuda.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 188700
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito preliminar divulgado, a questão 42 possui como alternativa correta à letra C, porém as informações das alternativas C, B e D estão corretas de acordo com a funcionalidade da lixeira. Sendo assim, a opção incorreta seria a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 178472
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. A interpretação do candidato não procede.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 42 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 42

Em relação à manipulação de arquivos no MS-Windows, é INCORRETO afirmar que

- A) a Lixeira pode ser operada com opções obtidas com a clicagem de botão direito do mouse.
- B) o esvaziamento é uma das operações da Lixeira.
- C) todos os arquivos deletados são salvos na Lixeira.
- D) a Lixeira pode ter um tamanho máximo."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa "C" como gabarito oficial da questão, considerando a mesma incorreta em relação ao tema. Porém, entendo que a alternativa "C" está correta. Entende-se como ação de DELETAR um arquivo o ato de pressionar a tecla DELETE que faz com que os arquivos sejam apagados do diretório de origem e sejam salvos na lixeira. Outro método de apagar arquivos no MS-Windows é quando se usa as teclas SHIFT + DELETE pressionadas juntamente, ação que é conhecida como "EXCLUIR PERMANENTEMENTE". Tal ação apaga o arquivo do computador definitivamente, que é diferente da ação de enviar para a lixeira simplesmente. Portanto, a alternativa "C" está correta, pois DELETAR e EXCLUIR PERMANENTEMENTE são ações distintas.

Solicito a ANULAÇÃO da questão, pois não há alternativa incorreta e a questão não possui resposta.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 42	Inscrição 178277
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está formulada corretamente. O candidato não especifica seu pedido.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nem todos os arquivos são salvos na lixeira ao serem deletados. Ao selecionar os arquivos desejados e pressionar shift+delete, os arquivos não irão para lixeira e, ao invés disso, serem deletados permanentemente do computador.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 172444
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho por meio desta solicitar o cancelamento/anulação da questão, pois o assunto cobrado nesta questão, não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso. Sendo assim reitero meus agradecimentos e aguardo o deferimento desta solicitação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 182993
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 173515
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo programático do edital do concurso apresenta os seguintes itens:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Manuais e opções de ajuda dos produtos citados no Programa.

Dado o conteúdo, pode-se perceber que não há um item que especifica que "As apresentações de slides", ou seja, o Power Point ou o Impress seriam conteúdos do certame. Da mesma forma, não há também menção ao Pacote Microsoft Office, que incluiria "as apresentações de slides". Sendo assim, solicito a anulação da questão 43, uma vez que o seu conteúdo não consta no conteúdo programático do edital do certame, o que contraria a lei da realização dos concursos públicos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 180290
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A pergunta questiona sobre "Programas de gerência de apresentações", assunto que extrapola os objetos de avaliação estabelecidos no Programa Nível D conforme descrito abaixo:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux).
 Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).
 Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs).
 Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox).
 Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

O assunto deveria ter sido explicitado assim como fizera no Programa Nível C descrito logo abaixo:

5 - FERRAMENTAS E APLICAÇÕES DA INFORMÁTICA:

5.1 - Conceitos e principais recursos de correio eletrônico, editores de textos, planilhas eletrônicas, "editores de apresentações" e outras aplicações de apoio aos fluxos de trabalho.

Peço portanto, respeitosamente, a anulação da presente questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 174177
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão descrita acima refere-se a "programas de gerência de apresentações", citando nas alternativas os softwares correspondentes, Powerpoint e Impress. No entanto, verificando o programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016, constata-se que o assunto da questão está em desacordo com esse programa, que inclui, dentre outros temas, editores de texto e planilhas eletrônicas, mas não foi cobrado o conteúdo de programas de gerência de apresentações como pode ser comprovado abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Pelos argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a **ANULAÇÃO** da questão n. 43 do Caderno de prova **do cargo Assistente em Administração**, em razão de seu conteúdo não constar no programa de provas.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 180314
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão 43, pois extrapola o edital. O conteúdo programático referente ao cargo de Assistente em Administração contém somente os editores de texto MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs e não cita powerpoint e o Impress conforme, descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 186525
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress

A banca considerou como correta a assertiva da Letra A:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.

O que está correto. Porém a alternativa da Letra B também é correta:

- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.

As apresentações no Impress podem ser salvas e lidas no formato .ppt., porém o Power Point, por sua vez, não reconhece o formato do OpenOffice, o que faz com que ele não abra e muito menos edite arquivos do Impress.

Considerando que a questão em análise fornece dois gabaritos verdadeiros, Letras A e B, a questão deve ser ANULADA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 187195
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão, pois, o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital, nele incluído o programa, é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 185777
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORR ETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 188531
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O Linux não abre os programas do Windows, portanto o IMPRESS não pode ser editado pelo POWERPOINT. Então a LETRA B está correta também.

Outra situação, o que foi cobrado não está dentro do edital, segue abaixo o conteúdo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Por isso a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 170100
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo da questão não está no edital, dessa forma, solicito que esta seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 176396
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O edital do presente certame não contempla o conteúdo do MS POWER POINT e OPEN OFFICE IMPRESS. Veja a baixo o conteúdo do tópico Noções de Informática:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Pede-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 175175
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

MATÉRIA NÃO PREVISTA EM EDITAL.

"EMENTA SFT: AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO. CONSTITUCIONAL. CONCURSO PÚBLICO. ANULAÇÃO DE QUESTÃO. 1. Anulação de questão não prevista no edital do concurso[...]"

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 176631
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do edital do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 191107
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)
 Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 185466
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 43

Solicito anulação da questão, visto que o conteúdo explorado na questão, MS Power Point e Impress não constam no programa do edital do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 162295
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 167635
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Cargo: Assistente em Administração: QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Esta questão apresenta conteúdo que não estava no edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail). Dessa maneira, a questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 164263
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 versa sobre o uso de programas de gerência de apresentação (PowerPoint/Impress), porém no Edital não consta tal conteúdo, como pode ser observado abaixo:

- Sistema Operacional, conhecimentos básicos (MS-Windows e Linux)
- Editores de texto (MS Word, OpenOffice Writer ou Google Docs)
- Planilhas Eletrônicas (MS Excel, OpenOffice-Calc ou Google Docs)
- Navegação na Internet (MS Internet Explores ou Mozilla-Firefox)
- Correio Eletrônico (MS Outlook Express ou Google-Gmail)

Dessa forma, devido a inconformidade com o Edital, sugiro anulação da questão.

Obrigada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 164477
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital – nele incluído o programa – é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 164308
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital.

EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 163388
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso no edital

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 159006
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 trata dos seguintes assuntos: Powerpoint e Impress.

Esse recurso se embasa no fato de que o Conteúdo Programático previsto para Noções de Informática - EDITAL N.º 358/2016 - não abrangia ou citava tais assuntos.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Peço, portanto, a anulação da questão 43.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 161486
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Reforço, que a questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016, pois não cita conhecimentos básicos em programa de gerenciador de apresentações (MS- Powerpoint e OpenOffice-Impress).

Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 166413
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORR ETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO

PÚBLICO UFMG/2016 – EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook

Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 158751
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração) Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que: A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos. B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint. C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress. D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress. A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo: NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail). Sendo assim, solicito ao corpo gestor responsável pela elaboração do concurso que anule a questão acima. Desde já muito obrigado pela atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 162727
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão extrapola o conhecimento solicitado pelo edital, uma vez que o mesmo contempla apenas os Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Também apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.

O Sistema Operacional da Microsoft tem o código de fonte fechado ao contrário do Linux que tem o código de fonte aberto.

Por essa razão penso que a questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 162808
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A Questão 43 trata de um assunto que não consta no edital do concurso. O edital, no item 4.15, informa que Os programas das provas e sugestões bibliográficas serão postados no endereço eletrônico www.ufmg.br/concursos, nos links "Técnico-Administrativo", "Concurso 2016", até o dia 01/08/2016..

Ao acessar o endereço, no arquivo que indica o programa de provas para os cargos classe D, podemos encontrar a seguinte referência:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Apesar de arquivos de gerenciamento de apresentações em slides PowerPoint e Impress integrarem, respectivamente, o conjunto de programas do Microsoft Office e do OpenOffice.org, eles não foram especificados no programa do concurso. Podemos observar que os programas editores de texto e de planilhas eletrônicas foram devidamente identificados, indicando a necessidade de uma indicação específica para os gerenciadores de apresentações em slides.

Por fim, o programa não cita o pacote completo do Microsoft Office ou do OpenOffice.org, que incluiriam os programas citados na questão. Assim, apenas os conteúdos destacados no programa deveriam ser incluídos na prova.

Devido ao exposto, solicito que a questão seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 159122
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações na descrição de estudo publicada pela UFMG para o concurso de 2016 em momento nenhum cita o Power point e/ou Impress.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 161376
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo apresentações de Slides (Powerpoint ou Impress), não se encontra previsto no Conteúdo Programático para o Cargo Nível D do Edital nº 358/2016 e suas retificações, esse faz menção apenas a Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs) e Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 159323
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 160632
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A referida questão exige conhecimento dos programas de gerência de apresentações (Power Point e Impress). Todavia, esses conteúdos não estão no programa de provas do edital do concurso.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS Windows ou Linux).
Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).
Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs).
Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox).
Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 158639
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não caiu no programa de estudo a matéria especifica dessa prova.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 161433
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Senhores, boa noite!
No Edital do concurso 358 não consta no programa matéria referente a PowerPoint e Impress, no qual a questão 43 foi elaborada.
Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 159437
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 159580
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Senhores,

No edital do concurso 358/2016 não consta noções de Powerpoint e Impress, conforme a questão 43 foi elaborada.

Atenciosamente,

Maria José Aquino Coelho

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 165338
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43, cobra conhecimento a cerca de Powerpoint e Impress, softwares de apresentações, ambos não listados em programa do edital.

Segundo programa de provas do edital 358/2016:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

É inaceitável que se mantenha no certame uma questão que cobra matéria não prevista em edital. O Edital é a lei do concurso, e, por isso, não cabe à Administração Pública descumprir suas prescrições, sob pena de arbítrio e de ofensa ao princípio da legalidade.

Por essa razão é imperiosa a anulação da questão, corroborando, segue entendimento do STF:

EMENTA: AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO. CONSTITUCIONAL. CONCURSO PÚBLICO. ANULAÇÃO DE QUESTÃO. 1. Anulação de questão não prevista no edital do concurso. 2. O Supremo Tribunal Federal entende admissível o controle jurisdicional em concurso público quando "não se cuida de aferir da correção dos critérios da banca examinadora, na formulação das questões ou na avaliação das respostas, mas apenas de verificar que as questões formuladas não se continham no programa do certame, dado que o edital - nele incluído o programa - é a lei do concurso". Precedente. Agravo regimental a que se nega provimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 162481
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão foi apresentado conteúdo que não constava no programa de provas do edital número 358/2016. De acordo com o edital, a prova poderia ter questões, no que se refere a noções de informática, os seguintes assuntos: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail). Ou seja, não consta Power Point e Impress. Peço por gentileza que a questão seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 159782
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Favor rever o conteúdo da questão 43 (Noções de informática). Pois, o assunto abordado na questão não está no conteúdo e não há menção no programa de estudos sobre estudos de programas para edição e exibição de apresentações gráficas como o Powerpoint e o Impress.

Neste caso a questão deverá ser anulada

Referencia:

<https://www2.ufmg.br/concursos/Concursos/Tecnico-dministrativo/Concurso-2016-Cargos-Tecnico-Administrativos-em-Educ>

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 165452
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço anulação da referida questão, já que existem duas alternativas corretas. a alternativa correta segundo a banca é a letra a. Mas a letra b também está correta, já que arquivos salvos no formato openoffice (odp) não são abertos pelo power point, então não podem ser editadas. é preciso instalar uma extensão para poder ser editada. peço a anulação da referida questão.

Fonte: <http://www.tecmundo.com.br/powerpoint/1305-office-como-abrir-documentos-do-broffice-no-microsoft-office.htm>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 168289
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Olá ! boa noite .

Conforme definido em anexo do do edital contendo as especificações das matérias que consta :

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

A questão não poderia ter sido formulada já que a matéria não foi especificada na descrição acima em que consta no edital do concurso pretendido . Sendo assim venho solicitar a anulação da questão .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 161510
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de áudio para o Powerpoint ou para o Impress.

EDITAL N.º 358/2016

NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Pedido de anulação da questão:

A questão 43 aborda um tema que não está especificado no edital como os demais.

O edital especifica o que será cobrado em relação aos editores de texto, planilhas eletrônicas, navegadores e correio eletrônico. Porém, não traz o tópico referente aos editores de apresentação (MS-Power Point ou OpenOffice-Impress), fazendo com que o candidato tenha a segurança de que esse assunto não será cobrado em prova.

Diante do exposto, é justo que essa questão seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 165906
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada Banca Organizadora,
Venho por meio deste recurso solicitar a revisão da questão 43 de informática da prova de assistente em administração.

No programa de matérias constante para o cargo de nível "d" (assistente em administração) estavam relacionados os seguintes temas de informática, senão vejamos:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Verifica-se, assim, que fora especificado que os softwares aplicativos pertencentes ao pacote Microsoft Office seriam o Ms-Word e o Ms-Excel, não constando o Ms-Power-Point, assim, a análise e a resposta da questão 43 ficou obstada, tendo em vista que não fora objeto de estudo por não constar no edital.

Cumprе salientar que o edital do concurso é "lei" entre as partes, não podendo a Banca Examinadora, com devido respeito, extrapolar do conteúdo programático relacionado, exigindo conhecimento do candidato não previsto no edital, sob pena de infringir o princípio da segurança jurídica.

Ante o exposto, requer, respeitosamente, a revisão da questão 43 da prova de assistente em administração e, conseqüentemente, a anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 164231
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Recurso referente a questão nº 43 da prova para o cargo de assistente em Administração realizada em 25/09/2016. A questão recorrida contém o seguinte enunciado e alternativas: Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que: A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos. B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint. C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress. D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.</p> <p>Foi considerada pela banca como alternativa correta à questão a alternativa A. Porém o power point não edita arquivos gerados no Impress. Conforme notícia veiculada no site UOL em 16/01/2006 - 22h58 de Bruno Aragaki cujo título é :PowerPoint ou Impress? Veja prós e contras desse software livre.</p> <p>[...] 3) É compatível com o PowerPoint - além do formato próprio, .odp, o Impress também lê e salva arquivos no formato .ppt. O POWERPOINT, POR SUA VEZ, NÃO ABRE ARQUIVOS GERADOS NO FORMATO DO OPENOFFICE. Uma vez que a alternativa B consta que : apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint. a questão possui duas resposta. Solicito a anulação da questão.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 180483
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão refere-se aos programas de apresentação Power Point e Impress, que não estão incluídos na referência bibliográfica nível D.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA nível D

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail). Peço a anulação da questão por esse motivo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 180510
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORR ETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 178155
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gentileza rever esta questão em função da não citação em edital do assunto abordado na mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 171482
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo abordado na referida questão extrapolam o conhecimento exigido para candidatos de nível médio. Por estarem extrapolando o conteúdo programático, e conhecimento exigido para o cargo, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 170609
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssimos membros da banca examinadora do concurso público para provimento de cargos da Universidade Federal de Minas Gerais. Inscrevi-me para o referido concurso e quando da realização da prova objetiva constatei que o assunto abordado na questão de INFORMÁTICA (número 43) da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, do cargo de Assistente em Administração, não está contemplado no programa de provas do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Foi expressamente descrita pela banca a intenção de cobrança quanto aos tópicos relacionados aos editores de texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs) e planilhas eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs), mas nada acerca dos programas de gerência de apresentações (Power Point e Impress). Solicito assim, por gentileza, a ANULAÇÃO da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 171721
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhores Examinadores,

Em relação à questão 43, nota-se que a referida questão não apresenta conteúdos que estão no programa de provas do edital do Concurso Público UFMG/2016 EDITAL Nº 358/2016. Como é possível analisar pela descrição abaixo:

Noções de Informática: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Desta forma, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 181084
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A referida questão é eivada de vício, visto que os conteúdos nela cobrada (Power Point e Acess) não foram objetos do conteúdo programático estabelecido no Edital e, diferentemente, por exemplo, da questão 41, em que o conhecimento acerca de Sistemas Operacionais (objeto do edital) era suficientemente para resolver um questão predominantemente acerca de arquitetura de computadores, na questão 43 não há qualquer conhecimento adjacente previsto no conteúdo programático capaz de possibilitar ao candidato a resolução da mesma.

Na verdade, o conteúdo programático não engloba nenhum programa de gerenciamento de apresentações. Portanto, para resolver a questão ora em análise, o candidato era obrigado a ter o conhecimento acerca de softwares não relacionados no conteúdo programático.

Dessa forma, por inadequação ao instrumento editalício, não há dúvida de que a questão em tela deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 185179
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 da prova para Assistente em Administração apresenta em seu conteúdo duas respostas que podem ser consideradas corretas. A alternativa a, que foi aceita no gabarito preliminar como correta, apresenta uma informação verdadeira, porém a alternativa b também apresenta uma afirmação correta ao mencionar que o software licenciado Microsoft PowerPoint não é capaz de editar apresentação criada no Impress (software livre).

Tal conclusão pode ser averiguada no site Uol Tecnologia no quadro comparativo entre os dois softwares mencionados. Como pode ser visto na referência, na ala prós e número 3, a seguinte afirmação é mencionada: além do formato próprio, .odp, o Impress também lê e salva arquivos no formato .ppt. O PowerPoint, por sua vez, não abre arquivos gerados no formato do OpenOffice.

A informação tirada desse site é datada de 2006, porém o programa de provas, disponível no site da UFMG para o concurso, não informa a versão de nenhum dos dois softwares abordados na referida questão.

Referência bibliográfica: <http://tecnologia.uol.com.br/especiais/ultnot/2006/01/16/ult2888u136.jhtm>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 177577
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema os programas de gerência de apresentação (Power Point e Impress). O gabarito preliminar considerou a assertiva A como correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que, em relação ao uso dos referidos programas podemos afirmar que ambos são equivalentes, semelhantes e guardam relação de compatibilidade entre si. No entanto, não se pode afirmar que eles têm uma gama comparável de recursos, haja vista a grande complexidade em estabelecer comparações entre esses programas e suas variedades de recursos, ou melhor, não é possível confrontá-los ou cotejá-los para daí extrair relações de semelhança ou disparidade que entre eles existam.

Eventualmente, caso a aludida argumentação não seja considerada, requer a ponderação de que, tanto o Power Point quanto o Impress (programas de apresentação) não foram contemplados nos Programas de Matéria Nível D, Edital N° 358, de 27 de junho de 2016. Transcrito *ipsis litteris* abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Portanto, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 159213
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o edital sabendo que ele é a lei maior do concurso, o mesmo não solicitou o programa de powerpoint. Peço que avalie essa situação pois muitas pessoas deixaram de estudar em específico esse programa, me sinto prejudicada em relação a essa matéria. Obrigada. Favor verificar o conteúdo de informática solicitado no edital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 160773
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Analisando detidamente a questão de nº 43 da prova objetiva do certame constata-se que sua resolução exige dos candidatos conhecimentos de Programas de Gerência de Apresentações, porém no edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016 E RETIFICAÇÕES e no PROGRAMAS DE PROVAS CARGOS D - CARGO: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO não consta conhecimento de Programas de Gerência de Apresentações, a inclusão de tal questão na prova viola frontalmente as normas editalícias. - O edital é a lei do concurso e, como tal, vincula as partes. O critério de avaliação adotado pela Administração mostra-se irrazoável e injusto, ao incluir na prova objetiva matéria não prevista no Edital, a malferir o próprio objetivo do concurso público, que é a seleção dos mais capazes dentro do que lhe é exigido. Diante disso solicito que esta questão seja anulada razão por que não cabe, no caso, a apreciação da inclusão na prova objetiva, pois não está vinculada ao Edital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 163188
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORR ETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão refere-se ao uso de programas de gerência de apresentações, conteúdo este que não se encontra no programa de provas do edital 358/2016 - UFMG do cargo de assistente em administração. Conforme pode ser observado abaixo :
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)
 Portanto, pede-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 167217
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 43, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do Concurso Público UFMG/2016-Edital número 358/2016. Conforme descrição abaixo:

ESistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, a questão deve se anulada.

Obrigada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 158587
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 questiona sobre aplicativo Power Point e Impress, porém esses itens não estão relacionado no Programa de Prova conforme abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Assim sendo, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 158981
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Programas Nível D. Conforme edital Sistemas operacionais conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux), editores de texto (Ms-word open office Wrinter ou Google - Docs)...

Na questão foi comprado power point, sendo que não estava como conteúdo programático do edital, sendo que foi cobrado dentro do pacote office word e Excel, mediante os fatos peço perante a banca anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 161373
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A QUESTÃO 43 para o cargo de Assistente em Administração está relacionada ao uso de programas de gerência de apresentações (PowerPoint e BrOffice.org Impress), assunto cujo conteúdo não faz parte do programa de prova disposto no EDITAL N.º 358/2016:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Neste sentido, rogo pela ANULAÇÃO da questão 43 tendo vista que o tema da questão, conforme as informações acima, não está previsto no edital do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 161800
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 fala de editores de apresentação, no qual não é especificado no edital. Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 172773
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 179149
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão 43, pois apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).
 Sendo assim, pede-se anulação da questão.
 Obrigado!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 182506
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa B também está correta: apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
 Veja: é bastante comum que pessoas que não têm condições de adquirir uma licença do Microsoft Office acabem por se utilizar do BrOffice, o maior concorrente do pacote da empresa de Bill Gates no Brasil. Contudo, o formato original dos arquivos do BrOffice é chamado OpenDocument Format ou ODF, não é suportado pelos programas da Microsoft. (fonte: <http://www.tecmundo.com.br/powerpoint/1305-office-como-abrir-documentos-do-broffice-no-microsoft-office.htm>)
 Dessa forma essa questão deve ser anulada, pois contem 2 alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 179872
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso referente a questão nº 43 da prova para o cargo de assistente em Administração realizada em 25/09/2016.

A questão recorrida contém o seguinte enunciado e alternativas:

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Foi considerada pela banca como alternativa correta à questão a alternativa A.

Porém o power point não edita arquivos gerados no Impress. Conforme notícia veiculada no site UOL em 16/01/2006 - 22h58 de Bruno Aragaki cujo título é :PowerPoint ou Impress? Veja prós e contras desse software livre. Disponível em: <http://tecnologia.uol.com.br/especiais/ultnot/2006/01/16/ult2888u136.jhtm>

[...] 3) É compatível com o PowerPoint - além do formato próprio, .odp, o Impress também lê e salva arquivos no formato .ppt. O POWERPOINT, POR SUA VEZ, NÃO ABRE ARQUIVOS GERADOS NO FORMATO DO OPENOFFICE.

Uma vez que a alternativa B consta que : apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint. a questão possui duas resposta. Solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 183802
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 43, Assistente em administração, Informática.

Respeitosamente sugiro a essa Banca que verifique a possibilidade de anulação desta questão.

O assunto cobrado na questão extrapola os objetos de avaliação estabelecidos no Programa nível D do Edital quando pede conhecimentos sobre os softwares de APRESENTAÇÃO DE SLIDES PowerPoint e Impress.

Veja o que consta no Programa Nível D do Edital:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 174356
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

não há cobrança no programas nível D sobre programas de gerência de apresentação. (power point/Impress), conforme abaixo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word,OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 177999
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:
NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Os programas do pacote Office e Libre Office foram especificados, não constando o Power Point/Impress. Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 180971
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo às questões n. 43 (prova específica), da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a ANULAÇÃO da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 171892
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital. Segue as informações PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE D:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 180020
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da seguinte questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 168899
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 aborda sobre programas de gerência de apresentações, conteúdo esse que não está previsto no edital.

O edital do concurso enumera o seguinte conteúdo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux).

Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).

Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs).

Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox).

Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Dessa forma, pede-se anulação da questão 43, por não previsão editalícia.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 187197
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a anulação da questão 43, Power Point não conta no edital.

Att,
Joselaine Anastácia Mendes Soares.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 170563
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia!

Acho correto a anulação da questão 43 devido o Powerpoint e o impress não estarem dentro do conteúdo programado a estudar.

Obrigada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 182256
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O objetivo da questão é marcar a alternativa correta. O gabarito considerou a alternativa A correta, que afirma que o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos. Isso é verdade. No entanto, a alternativa B também apresenta uma alternativa correta. O formato original dos arquivos do BrOffice ou OpenOffice, Open Document Format ou ODF, não são suportados pelos programas da Microsoft. Para que apresentações do Impress pudessem ser editadas no Powerpoint, seria necessário buscar uma alternativa não usual para a Microsoft, dentre as possíveis soluções podemos citar a instalação de um complemento no MS-Oficce, ou a utilização de um conversor, como pode ser visto em http://www.portal.ufpr.br/tutorial_ODF.pdf, sítio da Univesidade Federal do Paraná. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 184041
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (CARGO ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO)

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORR ETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

Solicito a anulação da questão 43 visto que no edital do concurso, a banca optou pela discriminação do conteúdo programático e neste não consta os programas de gerencia de apresentação (como pede a questão) Power point e Impress, especificando para ser estudado pelo candidato os programas de editores de textos e planilhas. Vide em seguida o conteúdo programático proposto pela banca : NOÇÕES DE INFORMÁTICA Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 175208
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43 (Cargo: Assistente em Administração)

A questão contém o seguinte enunciado

Em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, é CORRETO afirmar que:

- A) o Powerpoint e o Impress têm uma gama comparável de recursos.
- B) apresentações do Impress não podem ser editadas no Powerpoint.
- C) apresentações do Powerpoint não podem ser editadas no Impress.
- D) não existem opções de arquivos de audio para o Powerpoint ou para o Impress.

A questão 43, referente à prova para o cargo de Assistente em Administração, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO

PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Sendo assim, pede-se anulação da questão nº 43.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 182698
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nobres examinadores, a questão em comento carece de ponderação no que toca aos seguintes aspectos:

A questão pede que o candidato identifique a alternativa correta em relação ao uso de programas de gerência de apresentações, relacionando conhecimentos sobre power point e impress.

Vejamos, o conhecimento exigido para a resolução da questão NÃO faz parte do conteúdo programático relativo ao edital nº 358/2016, que segue transcrito:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Como se observa, inexistente a exigência de cobrança sobre os softwares específicos power point e impress, e ainda sobre recursos, compatibilidades/incompatibilidades que não se relacionam a conhecimentos básicos sobre qualquer dos outros softwares indicados no programa, não poderia ser exigido noções específicas dos citados recursos.

Pelo exposto, considerando a exigência de vinculação ao edital de concurso público e a cobrança de conhecimentos que não estão contemplados na lei interna que rege este certame (assim considerado pela doutrina e jurisprudência), pede pela reconsideração/reavaliação da questão com a consequente anulação desta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 173296
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o conteúdo do edital que rege o presente concurso, poderia ser exigido do candidato conhecimentos de edição de texto e planilhas eletrônicas. Ora, a questão recorrida trata de PowerPoint e Impress (ferramenta do pacote OpenOffice semelhante ao PowerPoint do pacote Microsoft), os quais não se classificam como editores de texto, mas apresentação. Notadamente, o edital não previa o item cobrado na questão 43, motivo pela qual deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 43	Inscrição 173386
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Faltou no programa software para apresentação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca considera como correta a alternativa A. Todavia, o Impress é compatível com o PowerPoint - além do formato próprio, .odp, o Impress também lê e salva arquivos no formato .ppt. Já o PowerPoint, por sua vez, não abre arquivos gerados no formato do OpenOffice. Desta forma, pede-se a alteração do gabarito para a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 162295
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 167517
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 44

Existe duas respostas certas:

A alternativa A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.

E a alternativa B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.

Na alternativa B), Esses arquivos podem ser abertos por e-mail sim ou não, pois não pode-se afirmar que existirá virus nesses arquivos enviados.

Exemplo: O arquivo EXE. é um dos mais conhecidos entre as extensões. Essa extensão significa que um arquivo pode ser executável. Deste modo, ele pode fornecer várias possibilidades, como instalar um programa em um computador, mas como também instalar um vírus. Por isso é necessário ter muito cuidado antes de clicar em um arquivo com esse formato, mas não pode-se dizer que nunca devemos abri-lo.

Portanto venho pedir a anulação da questão 44, pois a alternativa B), também está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 164426
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicitação: anulação de questão

A alternativa B também encontra-se incorreta pois o uso do termo NUNCA não foi adequado para a questão. É possível receber um arquivo .exe ou .com de uma pessoa conhecida que avisou com antecedência que enviaria o arquivo. Pode então este arquivo não estar infectado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 159241
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 44, pois o assunto cobrado se refere à SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, que não consta no conteúdo programático divulgado. Desse modo, ao cobrar o referido tema a banca extrapolou o edital do concurso.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

QUESTÃO 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 178738
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 159231
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Gentileza reavaliar a questão 44, visto que a mesma pede para marcar a questão incorreta na qual existem duas respostas possíveis:</p> <p>LETRA A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus. GABARITO</p> <p>LETRA B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.</p> <p>JUSTIFICATIVA: Para infectar uma máquina, um vírus pode ser repassado através de documentos, programas, disquetes, arquivos de sistemas, entre outros, previamente infectados. Arquivos executáveis, tais como os de extensão .exe, .bat e .com, GERALMENTE são os alvos preferidos para transmissão, por isso, deve-se EVITAR enviá-los ou recebê-los.</p> <p>Apalavra NUNCA deixou a questão taxativa, uma vez que pode-se utilizar medidas de segurança nesse sentido para evitar a contaminação por vírus, o que entende-se que também pode ser incorreta.</p> <p>Fonte: Glossário de segurança na internet em: http://cartilha.cert.br/mecanismos/</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 172238
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito preliminar divulgado, a questão 44 possui como alternativa correta à letra A, porém as informações da alternativa B também estão incorretas, o fato do arquivo ser propenso a vírus não significa que NUNCA devo abri-lo, mas sim que devo tomar alguns cuidados, tais como: Ter sempre instalado um anti vírus na máquina.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 169633
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa; é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 178257
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.

Solicito a anulação da questão, pois o verbo "poder" sugere possibilidade na primeira parte da questão, ou seja, os arquivos executáveis podem ou não conter vírus. Dessa forma, o advérbio "nunca" usado na segunda parte da sentença excluiu todas as possibilidades dos mesmos serem abertos, apesar de nem todos conterem vírus. À vista disso, os que não contem vírus podem sim serem abertos.

Att:

Vanuzia Pereira De Souza

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 159612
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa Incorreta.

- a) os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

Recurso: A questão B diz que um arquivo PODE conter vírus, mas não necessariamente TODOS. O trecho "e nunca deve ser abertos" acho que é o ponto a ser questionado. Você pode sim receber um arquivo de fonte confiável em formato .exe por email e assim executá-lo sem receio. Se houvesse o trecho "arquivos executáveis recebidos de fontes não confiáveis ou sem conhecimento do remetente tais como..." na opção B, ela estaria totalmente correta, mas da forma que está eu não concordo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 158633
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Essa questão foi cobrada sobre segurança da informação, conteúdo fora do edital. De acordo com o edital, o conteúdo programático foram:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Portanto peço anulação dessa questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 170791
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão aponta como correta a alternativa "A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus." Porém os ataques de vírus são constantemente enviados por pessoas conhecidas que repassam os e-mails sem saberem que o conteúdo é perigoso. Existem muitos hackers que simulam o envio de e-mail como se fossem de alguém conhecido seu e na verdade contem vírus.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 180407
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Com relação à alternativa A, pessoas conhecidas podem sim enviar arquivos anexos com vírus, visto que elas podem não ter conhecimento de que esses arquivos contêm vírus, ou pode ser um cracker que invadiu a conta de e-mail dessa pessoa e está enviando arquivos com vírus para os contatos dela, sem que ela tenha conhecimento.

Com relação à alternativa B, os arquivos executáveis podem conter vírus sim, mas isso não quer dizer que todos os arquivos executáveis terão vírus e nunca poderão ser abertos, pois pode haver arquivos executáveis sem vírus.

Por haver duas alternativas erradas, pede-se a anulação da questão 44.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 174217
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
 B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.

Considero a afirmativa b como incorreta ao dizer que Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat NUNCA devem ser abertos quando enviados por e-mail. Eu e meu amigo fizemos um teste hoje por email para verificarmos se arquivos executáveis como .bat conseguem ser abertos por email. No Hotmail, não consegui abrir o anexo do arquivo .bat que foi enviado pelo meu email pois o Hotmail bloqueia o acesso a tal arquivo. No Gmail, meu amigo não conseguiu nem me enviar o arquivo .bat pois o gmail bloqueia o envio. Entretanto, no Yahoo, foi possível o envio e o recebimento do arquivo .bat. Antes do arquivo .bat ser aberto, aparece uma mensagem de aviso de segurança: "O editor não pôde ser verificado. Tem certeza de que deseja executar este software?" Após clicar na opção executar, o arquivo .bat é aberto normalmente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 174356
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MSWindows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 169329
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Tanto a alternativa A quanto a alternativa B possuem informações incorretas, as quais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na alternativa A: a afirmação absoluta de que arquivos enviados por pessoas conhecidas podem ser executados. Tal informação é incorreta pelo fato de que os vírus podem ser enviados em arquivos de quaisquer remetentes, conhecidos ou não do destinatário, inclusive com a possibilidade de o próprio remetente nem sequer saber que o arquivo está infectado com vírus. - Na alternativa B: afirmação absoluta de que os arquivos executáveis nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail, a qual generaliza qualquer situação possível. Tal afirmação não pode ser feita visto que: a) pode haver inúmeras situações em que um arquivo executável, por exemplo para instalação de programa, seja enviado por alguém devido à impossibilidade de se acessar o site de download, por exemplo, e sua execução seja confiável; b) a grande maioria dos provedores de e-mails fazem rastreamentos antiviróticos nos arquivos anexados, o que diminui a insegurança da situação, não podendo ser afirmado que NUNCA poderão ser executados; c) o próprio destinatário do arquivo pode solicitar, em seu computador, o rastreamento de um antivírus, o que incrementaria ainda mais a segurança na execução do arquivo. <p>Assim, devido à generalização feita na alternativa B, esta também é incorreta. Por considerar que tanto a alternativa A quanto a B satisfariam o enunciado da questão, pede-se anulação da questão em epígrafe.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 177999
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

Pede-se para rever a questão 44, para anulação. A palavra "nunca" na letra B, torna a alternativa como parcialmente errada. O correto seria: ...podem conter vírus e não devem ser abertos quando enviados por e-mail. A alternativa A também está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 171892
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital. Segue as informações PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE D:

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 183892
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito considerou certa a afirmativa : Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que os arquivos com essas extensões podem ser abertos se conhecermos a proveniência da mensagem e estivermos esperando seu recebimento . Ademais, podemos utilizar um antivírus confiável para garantir a segurança em nosso computador. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 175486
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>1- Vírus podem ser enviados intencionalmente por conhecidos.</p> <p>2- "conhecidos" foi definido de forma vaga.</p> <p>3- Conhecidos podem enviar vírus sem saberem, em arquivos infectados.</p> <p>4- Como esses arquivos podem estar contaminados, a afirmação "Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus." também está incorreta.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 172444
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho por meio desta solicitar o cancelamento/anulação da questão, pois o assunto cobrado nesta questão, não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso. Sendo assim reitero meus agradecimentos e aguardo o deferimento desta solicitação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 182993
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 184367
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 44

Em relação à segurança, assinale a afirmativa incorreta:

- a) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

Prezados,

O gabarito preliminar indica a letra A como a alternativa incorreta e, de fato, é. No entanto, a letra B também está incorreta.

Arquivos executáveis tais como .exe, .com e .bat podem conter vírus e é ACONSELHÁVEL não serem abertos quando enviados por desconhecidos e até mesmo conhecidos. No entanto, a afirmativa B diz que esses arquivos NUNCA devem ser abertos quando enviados por e-mail. A palavra NUNCA confunde o candidato pois exclui qualquer possibilidade. Isso está incorreto, pois arquivos executáveis podem ser abertos quando enviados por e-mail em algumas situações. Quando a pessoa que envia o arquivo avisa o receptor sobre o conteúdo de um arquivo executável, ou seja, ambas as partes, transmissor e receptor estão conscientes do envio do arquivo e da função do mesmo, o arquivo executável pode ser aberto. Empresas de software, frequentemente, dão suporte remoto aos seus clientes acessando a tela do cliente por meio de programas que permitem o acesso remoto, como o TeamViewer. Imaginemos o seguinte caso: a empresa prestadora de serviço possui uma conta no TeamViewer com um arquivo executável personalizado para acesso remoto ao cliente. Assim, é muito comum a empresa prestadora de serviço enviar o arquivo executável (cujo tamanho máximo, geralmente, é de 4MB) ao cliente, avisá-lo do mesmo, e assim, o cliente executa o arquivo recebido.

Dessa forma, a alternativa B está errada quando afirma que NUNCA devem ser abertos. Então, tem-se duas respostas incorretas na questão 44, as letras A e B.

Por isso, peço que a banca considere a anulação dessa questão.

Desde já agradeço a atenção dispensada,

Ana Clara Paiva

<https://www.oficinadanet.com.br/post/8669-o-que-e-extensao-de-arquivo>

<http://www.tecmundo.com.br/seguranca/1983-extensoes-de-arquivos-perigosas-conheca-mais-e-nao-caia-em-armadilhas.ht>

<https://www.teamviewer.com/pt/use-cases/remote-access/>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 183692
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresentada solicita: Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA:

Sendo considerada a resposta "a" :

A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.

Mas a opção "b", também poderia estar incorreta em relação a segurança:

B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.

Pois afirmar que NUNCA deve abrir os arquivos executais quando enviados por e-mail seria muito estrito, contradizendo a primeira parte da resposta onde afirma que podem conter vírus, e não obrigatoriamente contem vírus. Como medida de segurança pode-se abrir arquivos que considerem confiáveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 180290
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

A pergunta questiona sobre "Segurança", assunto que extrapola os objetos de avaliação estabelecidos no Programa Nível D conforme descrito abaixo:

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux).
 Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs).
 Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs).
 Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox).
 Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail).

O assunto deveria ter sido explicitado assim como fizera no Programa Nível C descrito logo abaixo:

- 6 - SEGURANÇA.
 6.1 - Conceitos básicos.
 6.2 - Principais procedimentos e operações de segurança.

Peço portanto, respeitosamente, a anulação da presente questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 188700
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito preliminar divulgado, a questão 44 possui como alternativa correta à letra A, porém as informações da alternativa B também estão incorretas, o fato do arquivo ser propenso a vírus não significa que NUNCA devo abri-lo, mas sim que devo tomar alguns cuidados, tais como: Ter sempre instalado um antivírus na máquina.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 188531
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Um arquivo executável é um arquivo em que seu conteúdo deve ser interpretado como um programa por um sistema operacional, não quer dizer que nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 183610
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 44 - Em relação à segurança, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Os vírus normalmente são enviados por desconhecidos. Assim arquivos, anexados, enviados por pessoas que você conhece podem ser executados, pois não contém vírus.
- B) Arquivos executáveis tais como .exe, .com, e .bat, podem conter vírus e nunca devem ser abertos quando enviados por e-mail.
- C) Os vírus podem estar presentes nas figuras e vídeos.
- D) Processadores de texto e planilhas eletrônicas podem conter Vírus.

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital, no qual está incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 44	Inscrição 176408
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O candidato acredita que o tema da questão não faz parte do programa, mas os conhecimentos básicos listados no programa certamente envolve o tema da questão. Além disso, o candidato acredita que a redação da opção B a torna uma segunda resposta, mas esta redação do enunciado está em contraposição a opção correta. A opção A é genericamente correta enquanto que a opção B é genericamente incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 44

Solicito a anulação ou que seja considerada certa a alternativa A, pois arquivos enviados por conhecidos também pode conter vírus, segundo a cartilha de segurança- Códigos Maliciosos do Centro de Estudos, Respostas e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. Site: <http://cartilha.cert.br/fasciculos/>.

Códigos Maliciosos (Malware)

Nesta seção:

- 1. Vírus
 - 1.1. Como um vírus pode afetar um computador?
 - 1.2. Como o computador é infectado por um vírus?
 - 1.3. Um computador pode ser infectado por um vírus sem que se perceba?
 - 1.4. O que é um vírus propagado por e-mail?
 - 1.5. O que é um vírus de macro?
 - 1.6. Como posso saber se um computador está infectado?
 - 1.7. Existe alguma maneira de proteger um computador de vírus?
 - 1.8. O que é um vírus de telefone celular?
 - 1.9. Como posso proteger um telefone celular de vírus?

1.7. Existe alguma maneira de proteger um computador de vírus?

Sim. Algumas das medidas de prevenção contra a infecção por vírus são:

- instalar e manter atualizados um bom programa antivírus e suas assinaturas;
- desabilitar no seu programa leitor de e-mails a auto-execução de arquivos anexados às mensagens;
- não executar ou abrir arquivos recebidos por e-mail ou por outras fontes, **MESMO QUE VENHAM DE PESSOAS CONHECIDAS**. Caso seja necessário abrir o arquivo, certifique-se que ele foi verificado pelo programa antivírus;
- procurar utilizar na elaboração de documentos formatos menos suscetíveis à propagação de vírus, tais como RTF, PDF ou PostScript;
- procurar não utilizar, no caso de arquivos comprimidos, o formato executável. Utilize o próprio formato compactado, como por exemplo Zip ou Gzip.

<https://sac.uol.com.br/info/cartilha/malware/sec1.jhtm>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 166504
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

O terceiro item da questão contém ambiguidade:

"O armazenamento de dados é feito pelos sistemas operacionais que são responsáveis pela sua volatilidade."

O termo "responsáveis" pode assumir tanto um sentido de causador (Ex: Ele foi o responsável pelo crime) tanto como de administrador (Ex: Ele é responsável pelo funcionamento do setor). Assim, o item poderia ser interpretado de duas formas:

"O sistema operacional causa a volatilidade dos dados" - Falso

"O sistema operacional administra a volatilidade - ou não - dos dados (dependendo de onde os armazena)" - Verdadeiro

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 162727
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao meu entendimento a primeira alternativa da questão é verdadeira e nao falsa como afirma o gabarito.

Os cálculos das funções lógicas e aritméticas são feitas pelo sistema operacional.

Sim.

Através das planilhas dos aplicativos Microsoft Excel e do Libre Office Calc o Sistema Operacional administra as operações e comandos executados pelo usuário.

Por essa razão, penso que essa questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 158581
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão exemplifica o termo "memoria" como um tipo de periférico de entrada ou saída quando na verdade memoria propriamente dita é um termo genérico para designar componentes de um sistema capazes de armazenar dados e programas. P

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 160069
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta quatro assertivas para análise em relação à veracidade de cada uma. O gabarito preliminar aponta a alternativa B como correta, em que a última afirmação: Os sistemas operacionais provêm o gerenciamento de recursos periféricos de entrada e saída tais como: impressoras, memórias e outros dispositivos foi considerada verdadeira. Quando a assertiva exemplifica os periféricos de entrada e saída, pede-se avaliar que memórias em geral, como a ROM, RAM, memória CACHE, são consideradas periféricos de armazenamento e não recursos periféricos de entrada e saída conforme observado em vários manuais de informática, inclusive em materiais disponíveis na internet da Escola Técnica Aberta do Brasil, que afirma As partes físicas de um computador, tais como: dispositivos de entrada e saída (ex.: monitor, teclado, impressora, webcam), dispositivos de armazenamento (ex. memória volátil e permanente), processador, assim como todo o conjunto de elementos que compõem um computador são chamados de hardware.

(http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_infor_comun/tec_inf/081112_org_arq_comp.pdf). Além de outros como da UFSC em <http://www.inf.ufsc.br/~j.barreto/cca/perifer/perifericos.htm> e ainda da Escola Técnica Aberta do Brasil em http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/LIVRO%20MANUTEN%C3%87%C3%83O/Modulo%20I/perifericos_suprimentos.pc

Dessa forma, requer avaliação do exposto de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 176370
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na última alternativa da questão, o termo "memórias" aparece como exemplo de dispositivo de entrada e saída, de forma genérica, sem especificar. Isto resultou na incorreção da alternativa (no gabarito preliminar está como correto), uma vez que as memórias podem ser principais ou secundárias, sendo as principais a RAM, a ROM, registradores e memórias cache. Estas não são dispositivos de entrada e saída.

Para fazer tal diferenciação, são necessários conhecimentos sobre a arquitetura de Von Neumann, que não constavam do conteúdo programático para a prova de Informática no edital do concurso:

Programa nível D

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Sistemas Operacionais, conhecimentos básicos (MS-Windows ou Linux). Editores de Texto (MS-Word, OpenOffice-Writer ou Google-Docs). Planilhas Eletrônicas (MS-Excel, OpenOffice-Calc ou Google-Docs). Navegação na Internet (MS-Internet Explorer ou Mozilla-Firefox). Correio Eletrônico (MS-Outlook Express ou Google-Gmail)

Referência bibliográfica:

Proença, Alberto José. (1999) Arquitectura de Computadores: Notas de Estudo.

Solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 166674
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A última alternativa diz: "Os sistemas operacionais provêm o gerenciamento de recursos periféricos de entrada e saída tais como: impressora, memórias e outros dispositivos." Impressora e memórias não são exemplos de periféricos de entrada e saída.

No livro de Andrew Tanenbaum 5ª Edição, na página 58, ele diz: "Como mencionamos no início deste capítulo, um sistema de computador tem três componentes principais: a CPU, as memórias (primária e secundária) e os equipamentos de E/S (entrada/saída), ou I/O (Input/Output) como impressoras, scanners e modems."

Portanto, a memória é considerado um dos componentes principais do computador, mas não é enquadrada como um dispositivo de entrada e saída.

A impressora, ela é considerada um dispositivo de saída e não de entrada e saída. Como também podemos ler no livro Introdução à Organização de Computadores do autor Mário Antônio Monteiro 5ª edição. Na página 361, na parte de impressoras tem esse trecho: "Assim como o monitor de vídeo, a impressora é o periférico clássico de saída."

Portanto, esta alternativa seria falsa. Já que o enunciado disse que a memória e a impressora são periféricos de entrada e saída. Sendo então a sequência de V e F correta:

F V F F

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 183782
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema assuntos variados sobre informática. O gabarito considerou a Letra B como correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora é necessária a ponderação, eram quatro assertivas para indicação de V ou F, sendo que na última assertiva que será citada a seguir, inclui a impressora como um periférico de entrada/saída. " (Os sistemas operacionais provêm o gerenciamento de recursos periféricos de entrada e saída tais como: impressoras, memórias e outros dispositivos.)

Impressora é um periférico somente de saída, existe a exceção da impressora multifuncional que é um periférico de entrada e saída, mas como a banca escreveu somente impressora e estava citando periféricos de entrada e saída tornou-se incorreto o gabarito.

Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 177048
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Referente à questão 45 da prova sobre conhecimentos de informática, houve uma extrapolação do edital. A questão cobra conhecimentos que vão além do estudo sobre Sistemas Operacionais. O primeiro item, que é falso, quer saber do candidato se este sabe que as operações lógicas e aritméticas são feitas pela ULA (Unidade Lógica e Aritmética) e não pelos Sistemas Operacionais. Para marcar a alternativa como falsa, o candidato deveria ter estudado, também, Hardware. O terceiro item, que também é falso, exigia do candidato esse nível de profundidade. O armazenamento de dados, que são executados dentro da CPU, é feito pelos Registradores. O estudo dos Registradores também é da disciplina de Hardware, que não consta no edital.

Por fim, ressalto que o edital é a lei do concurso. Dessa forma, exigir do candidato elementos e conteúdos que vão além do que consta no certame é uma violação ao princípio da isonomia, já que favorece candidatos com nível mais avançado de conhecimento do conteúdo, além de promover uma discriminação injusta e impedimento de uma competição democrática. Além do princípio da isonomia, o princípio da vinculação ao edital foi ignorado, este determina que todos os atos que regem e norteiam o concurso ligam-se à obediência ao edital. Tal princípio também encontra-se intimamente ligado à legalidade e à moralidade. Dessa forma, sendo um ato normativo editado no exercício da competência legalmente atribuída, o edital encontra-se subordinado à lei e vincula, em observância recíproca, Administração e todos os candidatos, que dele não podem se afastar a não ser nas previsões que conflitem com regras e princípios superiores e que por isso são ilegais ou inconstitucionais.

A publicação do edital torna explícitas quais são as regras que nortearão o relacionamento entre a Administração e aqueles que concorrerão aos seus cargos e empregos públicos, por isso, é solicitada a anulação da questão, uma vez que ao cobrar do candidato um conhecimento que vai além do que consta no certame é uma atitude aética e sem base legal para ser executada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 184754
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema assuntos variados sobre informática. O gabarito considerou a Letra B como correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora é necessária a ponderação, eram quatro assertivas para indicação de V ou F, sendo que na última assertiva que será citada a seguir, inclui a impressora como um periférico de entrada/saída. " (Os sistemas operacionais provêm o gerenciamento de recursos periféricos de entrada e saída tais como: impressoras, memórias e outros dispositivos.)

Impressora é um periférico somente de saída, existe a exceção da impressora multifuncional que é um periférico de entrada e saída, mas como a banca escreveu somente impressora e estava citando periféricos de entrada e saída tornou-se incorreto o gabarito.

Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 169329
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A segunda assertiva define sistema operacional como (...) um conjunto de programas que oferece recursos para os softwares aplicativos. No entanto, as definições científicas de sistema operacional ressaltam sua função de interface entre o usuário e os demais programas do computador e, quando muito, considera-o como um único software ou programa, não como um conjunto de programas. Além do mais, a definição em comento está relacionada a outra definição, a saber, do que seriam softwares aplicativos, o que traz inúmeras possibilidades interpretativas.

Assim, por considerar que a segunda assertiva não está clara e abrange uma definição correta em seu todo e completa, pede-se anulação da questão em epígrafe.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 168670
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 45 da prova de Assistente Administrativo do Concurso da UFMG trazia quatro afirmativas, que o candidato deveria julgar como Verdadeiras ou Falsas. O gabarito informa a opção:

b) (F), (V), (F), (V)

como sendo a correta. Isso indica que a quarta afirmativa é verdadeira, sendo ela a seguinte:

"Os sistemas operacionais provêm o gerenciamento de recursos periféricos de entrada e saída tais como: impressoras, memórias e outros dispositivos".

Tomo como fonte para este recurso o livro Organização e Projeto de Computadores (Patterson, DAVID A.), 4ª tiragem, do ano de 2005. Este livro é utilizado em disciplinas de Organização de Computadores ministradas na própria UFMG, e segundo um trecho do próprio que transcreverei à frente, a afirmação destacada da questão é incorreta.

A figura 8.2 na página 429 indica a diversidade de tipos de dispositivos de entrada e saída, e em nenhum ponto chega a citar a memória como um deles.

A memória é citada na página anterior (Figura 8.1), mas não como dispositivo de armazenamento, e sim como um outro dos componentes fundamentais de um computador. Inclusive afirma que existem os barramentos, que são conexões entre memória, CPU e dispositivos de entrada e saída. Segue transcrição do texto da página 428:

"As conexões entre os dispositivos de E/S, processador e memória normalmente são chamadas de barramentos. A comunicação entre os dispositivos e o processador utiliza interrupções e protocolos no barramento, conforme veremos neste capítulo"

Segundo o dicionário de computação da faculdade de Oxford (acessível em: <http://www.oxfordreference.com/>), memória é "Dispositivo que serve como armazenamento temporário de programas e dados durante a execução de programas", o que de forma alguma a qualifica como dispositivo de entrada e saída, mas sim de armazenamento.

Baseado na falta de definição acerca do termo "memória" apontado na afirmação, e na definição de dispositivo de entrada e saída do livro indicado, peço a anulação da questão número 45 desta prova.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 171551
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A definição da segunda alternativa "Podemos definir o Sistema operacional como um conjunto de programas que oferece recursos para os softwares aplicativos", está errada. Segundo A. Tanenbaum em seu livro Sistemas Operacionais Modernos 3ed. pg 21: O sistema operacional gerencia todas as partes de um sistema complexo; O trabalho do sistema operacional é fornecer uma alocação ordenada e controlada de processadores, memórias e dispositivos de E/S entra vários programas que competem por eles. O SO não é um conjunto de programas, mas sim um gerenciador único de recursos, tornando assim a questão inválida.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 184425
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Está incoerente a última sentença para interpretação da afirmativa: "Os sistemas operacionais provêm o gerenciamento de recursos periféricos de entrada e saída tais como: impressoras, memórias e outros dispositivos".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 182993
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 192345
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 187122
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca apresentou como alternativa correta a letra B, com a seguinte sequência: (F), (V), (F), (V).

Contudo, o segundo enunciado, considerado pela banca verdadeiro, não é correto.

Os Sistemas Operacionais não desempenham funções específicas, as quais são desempenhadas pelos Softwares Aplicativos, por isso são chamados, inclusive, de Softwares Básicos.

Segundo o Manual INFORMÁTICA: Sistemas Operacionais e Software aplicativos Parte I do Centro Paula Sousa do Governo do Estado de São Paulo,

(...) podemos dizer que o sistema operacional é o software, que faz a comunicação amigável e segura entre o hardware e as aplicações, e ainda fornece uma interface entre o computador e o usuário (figura 1). P. 38/39. Disponível em: <http://www.colecaotecnica.cpsctec.com.br/other/originais/Livro1_parte1_1268232927.pdf>. Acesso em 28/09/2016.

O enunciado afirma que o Sistema Operacional oferece recursos para os Softwares Aplicativos.

Em verdade, o que ocorre é o inverso, são os Softwares Aplicativos que fornecem recursos para o Sistema Operacional, nos dizeres da Prof. da UFPA, Fátima Conti, in litteris:

O sistema operacional pode ser comparado com um palco, em que os aplicativos, que são os atores, atuam. São esses programas [os aplicativos] que executam as funções desejadas pelo usuário. Sem eles o sistema operacional não passa de um conjunto de drivers e bibliotecas, sem qualquer utilidade prática. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/dicas/progra/protipos.htm>>. Acesso em: 27/09/2016.

Assim, como o segundo item da questão está errado.

A resposta correta seria, então, a sequência (F), (F), (F), (V), o que não corresponde a nenhuma alternativa da questão, devendo a mesma ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 13 - ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 45	Inscrição 185683
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Houve falha na redação das afirmativas, não restando opção correta para a resposta.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito oficial consta a resposta correta a letra B (F,V,F,V), porém, a última afirmativa não está correta. Quando a questão dá exemplos de periféricos de entrada e saída, ela cita MEMÓRIAS, como sendo um periférico de entrada ou saída, as memórias não podem ser consideradas como periféricos, elas estão dentro do computador não fora. O Pendrive é um tipo de memória e é periférico, porém a questão não está especificando o tipo de memória.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 23	Inscrição 169105

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

A questão 23, foi elaborada subsidiada em FRANCO et al Pág 63 onde discorre no Capítulo 9:

Necessidade de Oxigenação:

A frequência respiratória é número de movimentos respiratórios em um minuto. São considerados normais os valores:

16-18 por minuto para o homem

18-20 por minuto para a mulher

20-25 por minuto para crianças

FUNDAMENTAÇÃO

Para os valores de padrões respiratórios em crianças existem variações de acordo com as faixas etárias, por exemplo:

1 ano de idade: 25 - 30 IRPM

Pré - escolar: 20 - 25 IRPM

10 anos: +20 IRPM

Sendo assim, a questão não é específica para a faixa etária da criança.

Referências:

SCHMITZ, Maria Edilza e cols. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura . São Paulo: Atheneu, 1995.

WONG, Dona L. Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 23	Inscrição 187995

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

A questão 23, foi elaborada subsidiada em FRANCO et al Pág 63 onde discorre no Capítulo 9:

Necessidade de Oxigenação:

A frequência respiratória é número de movimentos respiratórios em um minuto. São considerados normais os valores:

16-18 por minuto para o homem

18-20 por minuto para a mulher

20-25 por minuto para crianças

FUNDAMENTAÇÃO

nesta questão faltou a informação da idade desta criança, já que segundo a OMS crianças de:

0 a 2 meses-FR até 60mm

2 meses a 11 meses-FR até 50mm

12 meses a 5 anos-FR até 40mm

de 6 anos a 8 anos-FR até 30mm

acima de 8 anos-FR até 20mm

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 23	Inscrição 175673
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 23, foi elaborada subsidiada em FRANCO et al Pág 63 onde discorre no Capítulo 9:</p> <p>Necessidade de Oxigenação: A frequência respiratória é número de movimentos respiratórios em um minuto. São considerados normais os valores: 16-18 por minuto para o homem 18-20 por minuto para a mulher 20-25 por minuto para crianças</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Estatuto da criança e do adolescente é considerada criança a pessoa com idade inferior a doze anos. Para saber a frequência respiratória normal de uma criança é necessário saber sua idade, uma vez que os valores de referência modificam conforme a faixa etária. Na questão 23, não foi especificado a faixa etária da criança.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 27	Inscrição 170789

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

A questão 27, foi elaborada subsidiada em FRANCO et al Pág 43 onde discorre no Capítulo 6: Necessidade de Eliminação:

Cateterismo vesical ou sondagem vesical

É a introdução de um catéter ou sonda na bexiga, através da uretra, com a finalidade de retirar urina.

Seus objetivos são:

- Promover conforto ao paciente com retenção urinária,
- Manter o ritmo urinário,
- Preparar o paciente para determinados exames ginecológicos e cirurgias abdominais.

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a Anvisa são indicações para a realização do cateterismo vesical além das alternativas que foram citadas na questão 27 os seguintes procedimentos descritos abaixo:

- Pacientes com problemas neurológicos, como lesões medulares ou bexiga neurogênica;
- Pacientes com manifestações crônicas de déficits cognitivos, incontinência ou deficiência física;
- Pacientes que necessitam de cirurgia de bexiga ou com obstrução urinária.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 28	Inscrição 166977
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 28 foi elaborada subsidiada em bRUNNER & SUDDARTH Pág 1576 onde discorre que :

"Os microrganismos mais frequentemente responsáveis pela infecções urinárias são aqueles encontrados na parte inferior do sistema digestório,habitualmente a Echerícia Coli."

FUNDAMENTAÇÃO

COM O ARTIGO ABAIXO PODE SE CONSTATAR QUE A KLEBISIELLA TAMBÉM É UM PATÓGENO COMUM EM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Os agentes etiológicos, mais freqüentemente envolvidos com ITU adquirida na comunidade, são, em ordem de freqüência: a Escherichia coli, o Staphylococcus saprophyticus, espécies de Proteus e de Klebsiella e o Enterococcus faecalis. A E. coli, sozinha, responsabiliza-se por 70% a 85% das infecções do trato urinário adquiridas na comunidade, e por 50% a 60% em pacientes idosos admitidos em instituições. Contudo, quando a ITU é adquirida no hospital, em paciente internado, os agentes etiológicos estão diversificados, predominando as enterobactérias, com redução na freqüência de E. coli (embora ainda permaneça habitualmente como a primeira causa), e um crescimento de Proteus sp, Pseudomonas aeruginosa, Klebsiella sp, Enterobacter sp, Enterococcus faecalis e de fungos, com destaque para Cândida sp. 6. Quais os diagnósticos diferenciais possíveis para Pielonefrite Aguda?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 30	Inscrição 163179
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 30 foi elaborada subsidiada em OLIVEIRA & SILVA pág 161

Na fase pós operatória imediata o paciente recebe o impacto do estresse cirúrgico que,estimulado pelo sistema nervoso simpático,faz aumentar os níveis de catecolaminas circulantes,proporcionando vasoconstrição periférica,que leva a menor perfusão tecidual.Outros fatores associados são hipóxia,hipotermia ,hipotensão,hemorragia e conseqüentemente , hipovolemia e choque hipovolêmico.

Segundo essas autoras a fase pós operatória inicia quando o paciente é recebido na sala de recuperação anestésica e na unidade clínica de internação.

Assim nas primeiras horas pós cirúrgicas(8 hs) o auxiliar,o técnico sob supervisão do enfermeiro deve estar atento aos sinais e sintomas relacionados acima para intervir e executar ações junto ao médico responsável.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 30

O auxiliar de enfermagem ao assistir uma paciente no pós-operatório de histerectomia, deve estar atento ao curativo abdominal,. o qual deve ser frequentemente observado quanto a qualquer sinal de sangramento durante as primeiras

- A) 10 horas após a cirurgia.
- B) 12 horas após a cirurgia.
- C) 24 horas após a cirurgia.
- D) 8 horas após a cirurgia.

Essa é uma questão cujo conteúdo não consta como requisito de cobrança no programa de provas no cargo C, edital 358.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 30	Inscrição 184627
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 30 foi elaborada subsidiada em OLIVEIRA & SILVA pág 161

Na fase pós operatória imediata o paciente recebe o impacto do estresse cirúrgico que,estimulado pelo sistema nervoso simpático,faz aumentar os níveis de catecolaminas circulantes,proporcionando vasoconstricção periférica,que leva a menor perfusão tecidual.Outros fatores associados são hipóxia,hipotermia ,hipotensão,hemorragia e conseqüentemente , hipovolemia e choque hipovolêmico.

Segundo essas autoras a fase pós operatória inicia quando o paciente é recebido na sala de recuperação anestésica e na unidade clínica de internação.

Assim nas primeiras horas pós cirúrgicas(8 hs) o auxiliar,o técnico sob supervisão do enfermeiro deve estar atento aos sinais e sintomas relacionados acima para intervir e executar ações junto ao médico responsável.

FUNDAMENTAÇÃO

Não foi encontrado na literatura (tanto a indicada quanto em outras) a informação que o auxiliar tem que ficar atento ao sangramento de histerectomia durante as primeiras 8 horas.

A unica informação encontrada foi a troca de curativo de 12 em 12 horas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 31	Inscrição 175673
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 31 foi elaborada subsidiada em Feridas como tratar de BORGES et al pág 151

" O hidrocolóide é uma cobertura que mantém o meio úmido, promove desbridamento autolítico e interação com o exsudato formando um gel, age absorvendo o excesso de exsudato e evita a maceração da pele."

FUNDAMENTAÇÃO

A cobertura hidrocoloide e alginato de calcio promovem o desbridamento autolítico e formam um gel ao contato com o exsudato, portanto esta questão possui duas respostas corretas, letra A e letra D. Referência: Protocolo de feridas da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, 2006.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 31	Inscrição 166977
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 31 foi elaborada subsidiada em Feridas como tratar de BORGES et al pág 151

" O hidrocolóide é uma cobertura que mantém o meio úmido, promove desbridamento autolítico e interação com o exsudato formando um gel, age absorvendo o excesso de exsudato e evita a maceração da pele."

FUNDAMENTAÇÃO

TANTO NO HIDROCOLOIDE E O ALGINATO DE CALCIO ALÉM DAS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA UM, SÃO UTILIZADOS PARA PROMOVER DESBRIDAMENTO AUTOLÍTICO E INTERAÇÃO COM EXUDATO FORMANDO UM GEL.

O Curatec Alginato de Cálcio e Sódio quando em contato com o exsudato forma um gel hidrofílico e não aderente que proporciona um meio úmido sobre a superfície da ferida, promovendo o desbridamento autolítico e absorvendo o excesso de exsudato, permitindo a remoção sem trauma, com pequeno ou nenhum dano para o tecido recém-formado criando, desse modo, um meio adequado para o processo de cicatrização

<http://www.lojadomedico.com.br/>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 33	Inscrição 176445
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão 33 foi elaborada subsidiada em Rouquayrol & Filho Pag 259 (todas as edições)pág 269 onde afirmam que: "Após período de incubação é de 20 a 30 dias,surge pápula ou típico cancro sífilítico de localização variável conforme o tipo de coito."			

FUNDAMENTAÇÃO

gentileza reconsiderar gabarito questão 33

Após a infecção, ocorre um período de incubação entre 10 e 90 dias.
pagina 20 http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/page/2012/50768/manual_sifilis_miolo_pdf_53444.pdf
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 33	Inscrição 175673
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 33 foi elaborada subsidiada em Rouquayrol & Filho Pag 259 (todas as edições)pág 269 onde afirmam que: "Após período de incubação é de 20 a 30 dias,surge pápula ou típico cancro sífítico de localização variável conforme o tipo de coito."</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O Ministério da Saúde, no guia de bolso, Doenças infecciosas e parasitárias de 2010, considera o período de incubação da sífilis de 10 a 90 dias, com média de 21 dias. Portanto, as opções B, C e D estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 35	Inscrição 177218
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 35 foi elaborada subsidiada em Enfermagem Médico Cirúrgica de Pellico L.H Pág 970 onde corrobora com as recomendações da ANVISA e entre outras ações cita :</p> <p>"o uso pelos profissionais de saúde de luvas no manuseio do sangue e secreções humanas, óculos, gorro e avental durante procedimentos que acarretem o risco de contaminar mucosas com sangue ou secreções humanas e descarte de seringas, agulhas e outros materiais perfuro cortantes contaminados com sangue em recipientes rígidos para evitar acidentes, são ações necessárias à prevenção da transmissão da AIDS no ambiente de trabalho "</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O uso de equipamentos de segurança pelo profissional da saúde, também inclui a tuberculose pulmonar .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 36	Inscrição 163179
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 36 foi elaborada subsidiada em KAVAMOTO&FORTES pág 83 quando cita que:

"Segundo o ministério da saúde, assepsia é conceituada como a) conjunto de medidas adotadas para impedir a introdução de agentes patogênicos no organismo."

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 36

Segundo o Ministério da Saúde, assepsia é conceituada como

- A) conjunto de medidas adotadas para impedir a introdução de agentes patogênicos no organismo.
- B) método que promove a eliminação ou destruição de todos os microorganismos na forma vegetativa, independentemente de serem patogênicos ou não.
- C) método que consiste na destruição a eliminação de todos os microorganismos na forma vegetativa ou esporulada
- D) conjunto de meios empregados para impedir a proliferação bacteriana.

"Segundo o ministério da saúde, ASSEPIA é o processo pelo qual se consegue afastar germes patogênicos de determinado local ou objeto".

"ANTISSEPSIA é o método através do qual se impede a proliferação de microorganismos em tecidos vivos com o uso de substâncias químicas (os anti - sépticos) usadas como bactericidas ou bacteriostáticos.

Bibliografia: [http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAJmAAG/dicionar io-enfermagem](http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAJmAAG/dicionar-io-enfermagem)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 42	Inscrição 186078
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão 42 foi elaborada subsidiada em KAVAMOTO&FORTES pág 83			
"As indicações da posição genupeitoral são pacientes para exames vaginais, retais além de exercícios pós-parto"			

FUNDAMENTAÇÃO

GENU-PEITORAL

Paciente se mantém ajoelhado e com o peito descansando na cama, os joelhos devem ficar ligeiramente afastados. Posição usada para exames vaginais, retais e cirurgias.

GINECOLÓGICA

A paciente fica deitada de costas, com as pernas flexionadas sobre as coxas, a planta dos pés sobre o colchão e os joelhos afastados um do outro. É usado para sondagem vesical, exames vaginais e retal.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 9 - AUXILIAR EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 43	Inscrição 163179
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão foi elaborada subsidiada em KAVAMOTO&FORTES pág 94 e de acordo com a Legislação e normas do COREN sobre as funções do Auxiliar de Enfermagem Art 11 Pág 30.</p> <p>"RESPIRAÇÃO CHEYNE- STOKES: É caracterizada por aumento gradual na profundidade, seguido por decréscimo gradual na profundidade das respirações e após, segue-se um período de apneia denominada de respiração"</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 43

O tipo de respiração caracterizada por aumento gradual na profundidade, seguido por decréscimo gradual na profundidade das respirações e após, segue-se um período de apneia denominada de respiração

- A) ortopneia.
- B) taquipneia.
- C) estertorosa.
- D) Cheyne Stoke.

Essa questão não consta no programa de provas C do edital 358.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 16	Inscrição 178495
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Independente do conceito de ácido-base que se use, a única alternativa incorreta na questão é a letra B. A definição de que um ácido ou uma base fraca usada na opção D coincide com aquela usada na literatura recomendada: Campbell e Cols. Biologia 8a Edição, página 53 .			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa B trata de afirmação incorreta acerca do conceito de pH. Porém, a alternativa D também DEVE ser assinalada por ser uma afirmação errada acerca do conceito de pH. Vários são os conceitos de ácidos-base: ARRHENIUS (base é uma substância que ao dissolver em água aumenta a concentração de OH⁻); BRONSTED-LOWRY (base é uma espécie que tem a tendência de receber um próton); LEWIS (definição de base como um doador de par de elétrons), etc. Ainda, o conceito de base fraca ou forte pode ser visto através do par ácido conjugado (uma base fraca ocorre quando o par conjugado é um ácido forte). Acerca disso, a própria definição de SUBSTÂNCIAS BÁSICAS é muito complexa. A força de um ácido ou base está diretamente ligada a sua constante de equilíbrio (K_{eq}) para o equilíbrio de dissociação iônica. Quando ácidos ou bases estão dissolvidos em soluções aquosas diluídas, a concentração da água permanece quase constante, podendo expressar a K_{eq} em duas novas grandezas, constante ácida (K_a) e básica (K_b) que medem o equilíbrio de dissociação em relação a concentração molar da água pura. Ora, uma base fraca é uma substância cuja constante básica (K_b) é pequena (deslocada à esquerda). A força da base está relacionada ao seu grau de dissociação quando em solução. Quanto menor a dissociação, mais fraca a base. Importante ressaltar que o equilíbrio de dissociação é dependente do solvente na solução e ainda da concentração molar da base em solução. Nesse sentido, é notório que bases fortes podem também dissociar-se parcialmente quando em solução, porém numa proporção mais acentuada do que as bases fracas. Questiona-se o uso do termo PARCIALMENTE, pois tanto bases fortes quanto fracas podem encontrar-se dissociadas parcialmente em solução, porém em níveis diferentes. O termo PARCIALMENTE foi usado de forma errada. A definição deveria considerar o grau de dissociação e não se a substância básica está completamente ou parcialmente dissociada. O ponto é que existem níveis de γ parcialmente dissociado γ , os quais incluem tanto aqueles que dissociam bastante (totalmente ou quase γ bases fortes), quanto àqueles que dissociam pouco (bases fracas). Soma-se a isso ainda o fato de que a alternativa D não informa qual solvente está em solução e qual a concentração molar da substância básica, informações primordiais para definir o equilíbrio iônico da base em solução. Assim, poderia ser qualquer solução (solução aquosa ou não, solução hidrofóbica, solução altamente básica ou ácida) e qualquer concentração molar da base, o que afetaria o comportamento e o grau de dissociação. Sabe-se que bases fortes quando em concentrações molares muito baixas dissociam-se totalmente em água, porém quando em concentrações molares elevadas ou em soluções não aquosas, podem ser parcialmente ionizadas. É crucial que o solvente da solução e a concentração molar da base sejam citados para que o grau de dissociação seja corretamente interpretado. Ainda, se considerar que bases fracas são substâncias básicas que se dissociam parcialmente em solução, como afirma a alternativa D, poder-se-ia deduzir que bases fortes são APENAS aquelas que se dissociam completamente quanto em solução e que, portanto, todas as bases fortes teriam a mesma constante de dissociação. Ou seja, Hidróxido de Sódio, de Potássio, de Bário, por exemplo, considerados bases fortes, deveriam ter a mesma constante de dissociação (K_b), o que não é verdade. Dessa forma, a alternativa D também deve ser considerada como afirmação incorreta e, portanto, passível de ser assinalada como resposta.

Referências:

Vollhardt & Schore, Química Orgânica. Estrutura e Função. 6ª ed. 2013
 Atkins & Jones, Princípios de Química, 5ªed, 2011
 Nelson & Cox, Lehninger Principles of Biochemistry, 3ªed, 2000
 Solomons & Fryhle, Química Orgânica, v1, 10ªed, 2015
 John McMurry, Química Orgânica, v1. tradução da 7ªed. americana, 2011

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 17	Inscrição 175448
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O argumento apresentado pelo(a) candidato(a) não justifica a anulação da questão. Embora o símbolo mL (maiúsculo) seja a unidade internacional, o ml (minúsculo) é uma unidade para o mililitro consagrada na literatura, sendo usada inclusive naquela recomendada. O fato da unidade ml ter sido também usada no enunciado da questão não contribui para o aumento do grau de compreensão da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema o cálculo de concentrações. O gabarito considerou a afirmativa certa a letra C. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a partir da década de 1970, começou-se a sugerir o uso do L (litro) maiúsculo no lugar do l minúsculo, e atualmente vários organismos de padronização seguem essa recomendação (INMETRO). A questão, em seu enunciado, traz a terminologia ml, o que poderia trazer confusão aos candidatos com outra unidade de medida. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 18	Inscrição 170285
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A única opção incorreta na questão é a letra D.

O termo desbotar é usado na literatura também para indicar a perda da fluorescência de alguns fluorocromos quando continuamente iluminados. Este é o termo, inclusive utilizado na literatura indicada Alberts e Cols, Biologia Molecular da Célula, 5a Edição, página 587 onde Pode-se ler: Estes fluorocromos orgânicos têm algumas desvantagens. Eles são excitados apenas por luz de comprimento de onda precisos, mas diferentes e, além disso, desbotam muito rápido quando continuamente iluminados.

FUNDAMENTAÇÃO

os fluorocromos ou fluoróforos são continuamente desenvolvidos para contribuir para as diversas aplicações da microscopia de fluorescência e a laser. Acerca dessas moléculas, é correto afirmar, EXCETO:

a) são moléculas capazes de absorver e emitir luz.

B) podem ser excitadas por um comprimento de onda específico.

C) algumas desbotam muito rápido quando continuamente iluminadas

D) emitem luz em uma faixa de comprimento de onda menor do que a da luz que as excitou.

gabarito oficial D

Letra B) Segundo Valeur, 2002 e Lakowicz, 2006 uma das propriedades da fluorescência é que o mesmo espectro de emissão pode ser observado para diferentes comprimentos de onda de excitação. O espectro de emissão de um fluoróforo INDEPENDENTE DO COMPRIMENTO DE ONDA DE EXCITAÇÃO. As moléculas podem ser excitadas por diversos comprimentos de onda, não sendo específicos.

Letra C) Na fluorescência estacionária os espectros de emissão e excitação são registrados com o uso de um espectrofluorímetro e QUANDO A INTENSIDADE DE LUZ EMITE UM FLUXO DE FÓTONS CONSTANTE, SOB ILUMINAÇÃO CONTÍNUA, A CONCENTRAÇÃO DE EMISSÃO PERMANECERÁ TAMBÉM CONSTANTE. Deste modo dizemos que o sistema está no estado estacionário, ou seja, a intensidade de fluorescência do estado estacionário por fóton absorvido é o próprio rendimento quântico de fluorescência.

Portanto questão com mais de uma alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 18	Inscrição 161647
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A única opção incorreta na questão é a letra D.

O termo desbotar é usado na literatura também para indicar a perda da fluorescência de alguns fluorocromos quando continuamente iluminados. Este é o termo, inclusive utilizado na literatura indicada Alberts e Cols, Biologia Molecular da Célula, 5a Edição, página 587 onde Pode-se ler: Estes fluorocromos orgânicos têm algumas desvantagens. Eles são excitados apenas por luz de comprimento de onda precisos, mas diferentes e, além disso, desbotam muito rápido quando continuamente iluminados.

FUNDAMENTAÇÃO

O termo "desbotam" apresentado na alternativa C em "algumas desbotam muito rápido quando continuamente iluminadas" não é adequado para ser utilizado à perda de capacidade de emissão de luz exibida por fluoróforos e fluorocromos, de forma que esta alternativa também não está correta. O termo "desbotar" remete a perder a vivacidade da cor; tornar(-se) pálido; ou perder o viço (de); descorar(-se), empalidecer(-se). Enquanto que o que ocorre na excessiva exposição de luz é uma perda da capacidade de excitação da molécula e de emissão de luz. Além disso, este fato ocorre com TODOS os fluoróforos e fluorocromos disponíveis. E não apenas com alguns deles. Sendo assim, esta alternativa C também é incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 19	Inscrição 175448
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O (A) candidato(a) se equivoca na interpretação do texto da opção A. A energia de ativação é uma barreira termodinâmica que dificulta ou mesmo impede que as reações bioquímicas ocorram. O papel das enzimas é diminuir esta barreira. Portanto, está correto afirmar que as enzimas diminuem a energia de ativação que dificulta as reações bioquímicas. A única opção errada nesta questão é a letra C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema às enzimas como catalisadores biológicos.
O gabarito considerou a afirmativa A como correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a forma como a assertiva foi apresentada gera ambiguidade em sua afirmação e leva a interpretação que a diminuição da energia de ativação é aquilo que dificulta a reação bioquímica, um raciocínio em desacordo com a literatura. Assim, requer a avaliação da ponderação apresentada, de modo a promover a anulação de gabarito da questão por apresentar duas respostas como gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 19	Inscrição 183093
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O (A) candidato(a) se equivoca na interpretação do texto da opção A. A energia de ativação é uma barreira termodinâmica que dificulta ou mesmo impede que as reações bioquímicas ocorram. O papel das enzimas é diminuir esta barreira. Portanto, está correto afirmar que as enzimas diminuem a energia de ativação que dificulta as reações bioquímicas. A única opção errada nesta questão é a letra C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 19, que tem o seguinte enunciado: Enzimas são proteínas que catalisam as reações biológicas. Em relação às enzimas, é correto afirmar, EXCETO., traz como alternativa correta, segundo o gabarito oficial, a letra C. Contudo, gostaria de destacar que a referida questão possui, na verdade, duas alternativas corretas, já que a letra A também contém informação incorreta, satisfazendo, portanto, o que se pede no enunciado. De acordo com informações disponíveis na literatura sugerida a energia de ativação é necessária para que uma molécula possa participar de uma reação química (Alberts et al., 2010). Sendo assim, é inadequado concluir (como é feito na alternativa A) que a energia de ativação dificulta as reações químicas. A incorreção da informação contida na alternativa A é evidenciada pela simples descrição do funcionamento das enzimas, que aumentam as taxas com que uma reação se processa apenas reduzindo (mas não eliminando) a energia de ativação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 19	Inscrição 179725
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O (A) candidato(a) se equivoca na interpretação do texto da opção A. A energia de ativação é uma barreira termodinâmica que dificulta ou mesmo impede que as reações bioquímicas ocorram. O papel das enzimas é diminuir esta barreira. Portanto, está correto afirmar que as enzimas diminuem a energia de ativação que dificulta as reações bioquímicas. A única opção errada nesta questão é a letra C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 19 pede-se
Enzimas são proteínas que catalisam as reações biológicas.
Em relação às enzimas, é correto afirmar, EXCETO.
A) diminuem a energia de ativação que dificulta as reações bioquímicas.
B) aumentam a velocidade das reações bioquímicas.
C) são capazes de transformar reações endergônicas em reações exergônicas.
D) são catalisadores proteicos altamente específicos que não alteram a energia livre da reação.
No gabarito a resposta correta seria a letra C, entretanto a letra A também está errada.
Segundo o livro Brock Biology of Microorganisms de Madigan e Martinko 11 ed, na pp 110" As enzimas diminuem a energia de ativação aumentando a taxa da reação. Os Catalistas (enzimas) facilitam as reações..." e não dificultam as reações bioquímicas como consta na resposta A. Portanto a resposta A também está errada.
Solicito portanto, a anulação desta questão já que ela tem duas respostas erradas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 21	Inscrição 172267
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Os ajustes citados pelo(a) candidato(a) movem a objetiva ou o objeto no eixo Z, aproximando-os ou afastando-os, ajustando assim o foco. A opção A está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta indicada como correta pelo gabarito é a letra A. No entanto, acredito que não existe alternativa correta para esta questão. A letra A diz que movendo a amostra ou as objetivas no eixo Z seria suficiente para ajustar o foco. Entretanto, conforme Carneiro & Junqueira (2012, p. 24) o foco é ajustado por meio dos botões ou parafusos macrométricos e micrométricos. O primeiro para um ajuste mais grosso e o segundo para um ajuste mais fino. Além disso, as objetivas são responsáveis pelo poder de resolução da imagem, e portanto, não estão relacionadas ao ajuste de foco. Então, solicito a anulação da questão por não existir alternativa correta.

Referência bibliográfica

CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L. C. Biologia Celular e Molecular, 9ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2012.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 21	Inscrição 186905
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Os ajustes citados pelo(a) candidato(a) movem a objetiva ou o objeto no eixo Z, aproximando-os ou afastando-os, ajustando assim o foco. A opção A está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 21 tem como tema a utilização do microscópio de luz. O enunciado da referida questão descreve: O uso de microscópios de luz implica encontrar um ponto de foco que permita a visualização da imagem com a mínima distorção. Em relação ao foco, é CORRETO afirmar: O gabarito oficial considerou a afirmativa a) é ajustado movendo a amostra ou as objetivas no eixo Z como correta. Essa questão (enunciado e alternativas) tem uma extrema semelhança de conteúdo e escrita com uma questão de outro certame. A questão extremamente semelhante está presente no caderno de provas do concurso público do Inmetro realizado em 2010/2011 pela CESPE/UNB (Cargo 34 Pesquisador- Tecnologista em Metrologia e qualidade / Área: Metrologia aplicada à microscopia óptica). Na prova do Inmetro, trata-se da questão de número 33 estando o referido caderno de provas disponível no seguinte site: (http://www.cespe.unb.br/COncursos/INMETRO2010/arquivos/INMETRO10_034_40.pdf). A resposta para essa questão também é bastante semelhante ao do concurso público UFMG / 2016. O gabarito apontando a resposta correta está disponível no seguinte site: (http://www.cespe.unb.br/COncursos/INMETRO2010/arquivos/Gab_Definitivo_INMETRO10_034_40.PDF). Em tese, a cópia de itens em provas de seleções públicas afeta o princípio do ineditismo e conseqüentemente o princípio da isonomia, já que a referida questão bem como o respectivo gabarito estavam disponíveis na página da CESPE/UNB antes da realização do certame da UFMG. Além disso, a afirmativa tida como correta na prova da UFMG fala em mover as objetivas no eixo Z. Trata-se de um movimento impossível de ser realizado tendo em vista que nos microscópios de luz o deslocamento das objetivas é realizado no plano horizontal. Só é possível trocar as objetivas girando horizontalmente o revólver (estrutura que suporta as objetivas e permite que elas rodem). Dessa forma, a redação da afirmativa abre margem para que o candidato a interprete como errada. Desse modo, solicito a Banca examinadora a avaliação da argumentação apresentada e conseqüente anulação da questão por apresentar informação conflituosa em sua redação bem como no sentido de manter a isonomia, legalidade, impessoalidade e moralidade que regem o Edital nº 358, de 27 de junho de 2016 da Universidade Federal de Minas Gerais.

Referências

Caderno de questões - Conhecimentos Específicos - Cargo 34 - Tipo I (Questão 33) Concurso Inmetro Edita Nº 1 INMETRO, DE 16 DE SETEMBRO DE 2010 CESPE/UNB

Disponível em:

http://www.cespe.unb.br/COncursos/INMETRO2010/arquivos/INMETRO10_034_40.pdf

Gabarito Definitivo - Conhecimentos Específicos - Cargo 34 - Tipo I Concurso Inmetro Edita Nº 1 INMETRO, DE 16 DE SETEMBRO DE 2010 CESPE/UNB

Disponível em:

http://www.cespe.unb.br/COncursos/INMETRO2010/arquivos/Gab_Definitivo_INMETRO10_034_40.PDF

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 21	Inscrição 174921
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Os ajustes citados pelo(a) candidato(a) movem a objetiva ou o objeto no eixo Z, aproximando-os ou afastando-os, ajustando assim o foco. A opção A está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não há resposta adequada à questão. O foco no microscópio de luz é controlado comumente pelo uso do macrométrico e do micrométrico, sendo algumas vezes também controlado pelo condensador. A segunda parte da resposta está errada: mover as objetivas no eixo Z não confere ajuste de foco.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 21	Inscrição 163969
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão apresentada no presente certamente é original e qualquer semelhança a outras questões de outros é coincidência.</p> <p>O ajuste no macrométrico e micrométrico dos microscópios é que move a objetiva ou a amostra no eixo Z, aproximando-os ou afastando-os, ajustando assim o foco.</p> <p>A única opção correta nesta questão é a letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema a metodologia utilizada para encontrar um ponto de foco que permita a visualização da imagem com a mínima distorção em microscópios de luz. Conforme o gabarito, considerou-se correta a afirmativa A (é ajustado movendo a amostra ou as objetivas no eixo Z). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a amostra é movida no plano vertical por meio da movimentação da platina (mesa ou charriot) que pode ser levantada ou baixada para regular o foco, utilizando-se os parafusos macro e micrométrico. Partindo da premissa de que a movimentação das objetivas tem por objetivo a ampliação da amostra e não a obtenção do foco, a alternativa B estaria correta. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 22	Inscrição 170285
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A opção A está correta.</p> <p>A presença de fosfolípidos de cadeia de carbonos insaturada é uma das estratégias biológicas usadas para aumentar a fluidez das membranas a baixas temperaturas. Na literatura indicada é possível encontrar: A membrana permanece fluida a baixas temperaturas se for rica em fosfolípidos com caudas de hidrocarbonetos não saturados. Campbell e cols, Biologia, 8a edição, página 127.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>QUESTÃO 22 - mais de uma alternativa correta.</p> <p>as membranas celulares são mosaicos fluidos constituídos principalmente de lipídeos e proteínas, onde as proteínas anfípatas estão embebidas na bicamada lipídica hidrofóbica. Em relação às membranas celulares e o transporte de moléculas através delas, é correto afirmar, EXCETO:</p> <p>a) fosfolípidos de cadeias de carbonos insaturadas aumentam a fluidez das membranas a baixas temperaturas.</p> <p>B) as membranas celulares diferem das membranas mitocondriais por possuírem composição molecular similar nas faces internas e externas.</p> <p>C) em geral, substâncias hidrofóbicas pequenas podem atravessar a membrana sem auxílio de proteínas carreadoras.</p> <p>D) o transporte ativo é mediado por proteínas transportadoras acopladas a uma fonte de energia metabólica.</p> <p>Gabarito oficial B</p> <p>Letra A) fosfolípidos de cadeias de carbonos insaturadas DIMINUEM a fluidez das membranas a baixas temperaturas. Sob temperatura fisiológica, ou corpórea, é que as células funcionam da melhor forma. Se a TEMPERATURA AUMENTA, tanto a membrana celular quanto as proteínas podem ser afetadas. As caudas de ácidos graxos da bicamada fosfolipídica podem "derreter" em altas temperaturas, o que significa que elas SE TORNAM MAIS FLUIDAS, permitindo mais movimento. As proteínas transmembrana ou periféricas podem também sofrer dano devido às altas temperaturas. Altas temperaturas causam desnaturação das proteínas, ou seu desmembramento.</p> <p>A DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA também tem um efeito nas membranas celulares e nas células. As caudas de ácidos graxos dos fosfolípidos tornam-se mais rígidos com as baixas temperaturas ocasionando a DIMINUIÇÃO DA FLUIDEZ, a permeabilidade e a habilidade das células de viverem.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ALBERTS, Bruce et al. Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula, Porto Alegre: Artmed, 2002. FONSECA, Albino. Biologia, São Paulo Ática, 1999 CESAR E SEZAR. Biologia, São Paulo. Saraiva. 1996</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 25	Inscrição 162883
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa incorreta nesta questão é a letra D. A espectrometria de massa pode ser usada para proteínas intactas. Na literatura recomendada pode-se ler: a espectrometria de massa é capaz de determinar a massa precisa de proteínas intactas e de peptídeos derivados dela por clivagem enzimática ou química. Alberts e cols, Biologia Molecular da Célula 5a edição, página 519.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de nº 25 apresenta duas opções incorretas. A opção D, de fato está incorreta, pois, a técnica de espectrometria de massas pode sim ser usada para identificar a sequência de aminoácidos. Porém, a opção C também está incorreta, pois, para avaliação de proteínas pela técnica citada não deve-se utilizar proteínas intactas, mas sim os peptídeos derivados da clivagem enzimática dessa proteína, na maioria das vezes utilizando-se tripsina que cliva sítios específicos. Como descrito no livro Fundamentos da Biologia Celular de Alberts & Cols., pág. 158-159 referência indicada na bibliografia. A figura 4-45 (página 159) apresenta um esquema resumido da utilização da técnica que evidencia a necessidade da digestão da proteína e a formação dos fragmentos peptídicos para que posteriormente tenham suas massas determinadas pela técnica de espectrometria de massa. Diante do exposto, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 25	Inscrição 163969

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A única alternativa incorreta nesta questão é a letra D.
A espectrometria de massa pode ser usada para proteínas intactas.
Na literatura recomendada pode-se ler: a espectrometria de massa é capaz de determinar a massa precisa de proteínas intactas e de peptídeos derivados dela por clivagem enzimática ou química.
Alberts e cols, Biologia Molecular da Célula 5a edição, página 519.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema a utilização da espectrometria de massas para caracterizar proteínas. Conforme o gabarito, considerou-se incorreta/resposta esperada a afirmativa D (a espectrometria de massas pode determinar o tamanho e a carga das proteínas, mas não a sua sequência de aminoácidos). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que para a espectrometria de massa, uma proteína é clivada enzimaticamente e, em seguida, os peptídeos são separados de acordo com a razão massa-carga (m/z). Depois um programa de computador pesquisa um banco de dados o perfil esperado de uma proteína conhecida que corresponda ao perfil gerado. Com a ajuda da bioinformática, o computador cria digestões virtuais e prevê os perfis de todas as proteínas encontradas em um genoma, das as sequências de DNA dos genes codificadores de proteínas. Partindo da premissa de que a proteína deve ser clivada, portando, não deve estar intacta, a alternativa C (a espectrometria de massas pode ser usada para proteínas intactas ou peptídeos derivados delas por clivagem enzimática) também estaria incorreta. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão ou alteração de gabarito para a alternativa C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 25	Inscrição 167461
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa incorreta nesta questão é a letra D. A espectrometria de massa pode ser usada para proteínas intactas. Na literatura recomendada pode-se ler: a espectrometria de massa é capaz de determinar a massa precisa de proteínas intactas e de peptídeos derivados dela por clivagem enzimática ou química. Alberts e cols, Biologia Molecular da Célula 5ª edição, página 519.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar indica como resposta a letra (D), definindo a seguinte assertiva como ERRADA:

(D) a espectrometria de massas pode determinar o tamanho e a carga das proteínas, mas não a sua sequência de aminoácidos.

A espectrometria de massas separa íons de acordo com a relação entre massa e carga. É uma técnica capaz de determinar a massa precisa de proteínas intactas e de peptídeos derivados delas por clivagem.

Entretanto, a espectrometria de massas não DETERMINA a sequência de aminoácidos. A sequência de aminoácidos pode ser DEDUZIDA a partir da espectrometria de massas pelo método MALDI-TOF quando se emprega dois espectrômetros de massa alinhados, de acordo com o seguinte trecho, transcrito de uma das sugestões bibliográficas indicada no edital: "... o segundo espectrômetro de massas, então, separa esses fragmentos e apresenta suas massas. A sequência de aminoácidos de um peptídeo pode ser deduzida a partir das diferenças de massas." (ALBERTS, B.; et. al. Biologia Molecular da Célula 5ª edição, Editora Artmed, 2010 - Páginas 519 e 520).

Assim, a alternativa (D) estaria correta, pois a espectrometria de massas determina o tamanho e a carga das proteínas, mas não determina a sequência de aminoácidos, embora esta possa ser deduzida a partir da massa e da carga determinadas.

A questão deve ser anulada, uma vez que todas as alternativas estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 26	Inscrição 160012
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procaríotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo Lodish e colegas (LODISH, Harvey et al. Biologia celular e molecular. Artmed Editora, 2014 - p. 136-144 Decodificação de mRNA por tRNAs):

Para iniciar a tradução eucariótica, as subunidades ribossomais grande (60S) e pequena (40S) se associam em torno de um mRNA que tem um tRNA iniciador posicionado no códon de início do sítio P do ribossomo.

A primeira etapa do início da tradução é a formação do complexo de pré-iniciação 43S, com a associação da subunidade 40S aos fatores de iniciação eIFs 1, 1A, 3 e 5, e ao complexo ternário composto pelo Met-tRNA e eIF2 ligados ao GTP. Um complexo de múltiplas subunidades eIF4 interage com o cap 5 do mRNA, enquanto a proteína PABP se liga à cauda poli(A) do mRNA.

Em seguida, o complexo de pré-iniciação 43S se liga ao complexo eIF4 e percorre a molécula de mRNA na direção 5-->3, à medida que a RNA-helicase desfaz a estrutura secundária do mRNA, até o reconhecimento do códon de início do mRNA (AUG).

Ao reconhecer o códon AUG, ocorre a alteração da conformação do complexo de iniciação, e a subunidade 60s se une à subunidade 40S, liberando a maioria dos eIFs. A associação correta das subunidades resulta na formação do complexo de iniciação 80S com o Met-tRNA pareado com o códon de início no sítio P do ribossomo.

Resumindo, o tRNA iniciador (Met-tRNA) encontra-se associado à subunidade menor do ribossomo anteriormente ao reconhecimento do códon de iniciação. O códon de iniciação é crucial portanto, para que as duas subunidades ribossomais se unam e iniciem a tradução do mRNA.

Sendo assim, acredito que a questão 26 deva ser anulada, pela ausência de resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 26	Inscrição 161647
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procaríotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

O códon de iniciação é crucial para a correta síntese proteica pois o ribossomo reconhece, em procaríotos, a sequência Shine-Dalgarno. O próximo códon AUG é o códon iniciador, o qual deve ser posicionado no sítio P e aguardar o posicionamento do tRNA^{met}. No sítio A ocorre a ligação do próximo tRNA e a primeira ligação peptídica (Griffiths et al. Modern Genetic Analysis).

Assim, ambas as alternativas B e C estão corretas. Pois o códon de iniciação é crucial para a ligação do tRNA iniciador ao ribossomo bem como para a ligação do mRNA ao sítio de iniciação do ribossomo.

Dessa forma ou ambas as alternativas deverão ser consideradas ou a questão deverá ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 26	Inscrição 172267
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procaríotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa indicada como correta pelo gabarito é a letra B. No entanto, uma opção somente nesta questão é muito simplista em relação a complexidade da pergunta (Por que o códon de iniciação é crucial para a correta síntese proteica?), uma vez que, mais de uma alternativa seria considerada correta. Alberts et al. (2010, p. 379 e 380) relatam que o sítio em que a síntese de proteína começa no mRNA é muito importante, pois ele determina a fase de leitura para todo o comprimento da sequência, e um erro de um nucleotídeo acarretará erros de tradução em todos os códons subsequentes. Os mesmos autores ainda relatam que a etapa de iniciação é igualmente importante, pois para a maioria dos genes, é o último ponto em que a célula pode decidir se o mRNA será traduzido e a proteína sintetizada. Além disso, os autores também salientam a importância da ligação do códon iniciador tRNA-metionina para que todos os demais códons possam se ligar. E essa ligação do tRNA iniciador passa primeiro por uma ligação ao ribossomo subunidade menor. No momento que o ribossomo subunidade menor acha o códon de iniciação, o ribossomo subunidade maior se liga a subunidade menor formando um complexo ribossomal começando aí, a tradução. Então, solicito a anulação da questão por existir mais de uma alternativa correta.

Referência bibliográfica

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula, 5ª edição, Editora Artmed, 2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 26	Inscrição 167461
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procariotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar indica como correta a alternativa (B), afirmando que a o códon de iniciação é crucial para a ligação do tRNA iniciador ao ribossomo.

Entretanto, as seguintes informações foram retiradas da sugestão bibliográfica indicada no edital "CAMPBELL, N.; REECE, J.B et al. Biologia de Campbell, 10ª edição, Editora Artmed, 2015 - Página 348":

Nos procariotos, a ligação do mRNA a subunidade menor do ribossomo ocorre mediante o reconhecimento de uma sequência específica upstream ao códon de iniciação. Sendo que a subunidade menor do ribossomo pode se ligar ao mRNA e ao tRNA em qualquer ordem.

Nos eucariotos, a tradução se inicia quando a subunidade menor do ribossomo, com o tRNA já ligado, liga-se ao quepe 5' da molécula de mRNA, e então se desloca, ou escaneia, na direção downstream do mRNA até identificar um códon de início; o tRNA forma, então, ligações de hidrogênio com o códon de início AUG. Após esse pareamento, ocorre a ligação da subunidade ribossomal maior, completando o complexo de início da tradução.

De acordo com o exposto, a alternativa (B) está incorreta, uma vez que o códon de início no mRNA não tem influência na ligação do tRNA iniciador ao ribossomo, pois a subunidade menor do ribossomo se liga inicialmente ao tRNA e só então esse complexo se liga ao mRNA e identifica o códon de iniciação. O códon de iniciação, dessa forma, é crucial para a ligação do tRNA iniciador ao mRNA, e não ao ribossomo.

Dentre as alternativas apresentadas, a letra (C) seria a mais correta, pois afirma que o códon de iniciação é crucial para a ligação do mRNA ao sítio de iniciação do ribossomo.

Considerando-se o sítio P da subunidade menor do ribossomo no qual o tRNA iniciador se liga como o sítio de iniciação da síntese proteica, o códon de iniciação AUG no mRNA (pelo menos nas células eucariotas), é o responsável por sinalizar ao ribossomo que ele chegou ao local correto para pareamento do tRNA iniciador. Esse posicionamento do códon de iniciação na região correta do ribossomo, onde se encontra o tRNA iniciador, que é crucial para a correta síntese proteica, pois estabelece a fase de leitura do mRNA.

A resposta correta da questão deverá ser alterada para a letra (C)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 26	Inscrição 171798
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procaríotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

Diferentemente da afirmação da alternativa B da questão 26, em eucariotos, o tRNA iniciador não necessita do códon de iniciação para se ligar ao ribossomo.

Em eucariotos o tRNA iniciador já se encontra ligado a subunidade ribossomal. O rRNA é inicialmente depositado sobre a subunidade ribossomal pequena (sítio P) juntamente com proteínas adicionais (fatores de iniciação), sendo capaz de se ligar diretamente ao sítio P. Em seguida a subunidade ribossomal pequena se liga e se move sobre o mRNA, fazendo a varredura, a procura do códon de iniciação, para dar início da síntese proteica.

(Referência: Página 380, ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula 5a edição, Editora Artmed, 2010).

Assim, pede-se a anulação da questão 26 tendo em vista os mecanismos de síntese proteica nos eucariotos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 26	Inscrição 179122
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procariotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

O códon de iniciação é crucial para a síntese proteica, pois somente ele é capaz de determinar a correta janela de leitura de um determinado mRNA.

Sequências localizadas acima (lado 5´) do códon de iniciação no mRNA, como por exemplo a sequência Shine-Delgarno em procariotos, pareiam com rRNA, posicionando o códon de iniciação no sítio P do ribossomo, gerando a direta interação/ligação do mRNA com esta organela.

O RNAt iniciador somente será pareado ao códon de iniciação (já posicionado no sítio P do ribossomo) após a associação do mRNA e ribossomo e o correto posicionamento do start códon no sítio P.

Dessa forma, a correta síntese proteica é dependente da precisa localização do códon de iniciação no Ribossomo (sítio P). O RNAt iniciador é incapaz de se ligar ao ribossomo/sítio P sem a previa associação do mRNA com esta partícula riboproteica.

Diante do exposto, peço anulação da questão 26.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 26	Inscrição 183093
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procaríotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 26, cujo enunciado é o seguinte: Por que o códon de iniciação é crucial para a correta síntese proteica?, tem como resposta a alternativa B, que, por sua vez, traz a seguinte informação: Para a ligação do tRNA iniciador ao ribossomo.. Contudo, conforme a literatura sugerida (Alberts et al., 2010) a ligação do tRNA iniciador ao ribossomo (mais especificamente à subunidade menor do ribossomo) ocorre antes que o mesmo se ligue ao mRNA. Logo, pode-se concluir que, ao contrário do que afirma a alternativa B, o códon de iniciação não é crucial para a ligação do tRNA iniciador ao ribossomo. Os mesmos autores (Alberts et al., 2010) afirmam que o códon de iniciação é crucial para a correta síntese proteica porque é ele quem determina o quadro de leitura. Porém essa informação não consta em nenhuma das alternativas, o que leva o candidato a buscar por uma alternativa que seja mais plausível. Nesse sentido, conforme o seguinte trecho extraído de Neson & Cox (2008): O códon de iniciação AUG, portanto, especifica um resíduo de metionina amino-terminal, pode-se indicar a alternativa D como a melhor resposta (dentre as alternativas) à questão 26.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 28	Inscrição 161647
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Equivoca-se o(a) candidato(a) ao tentar utilizar a equação simplificada da fotossíntese para compreender o mecanismo do processo e a origem do O₂ liberado, que é obtido exclusivamente da fotólise da água. A equação simplificada informa apenas o equilíbrio de massa, mas não a origem do O₂. Para isto é necessário experimentos de marcação isotópica. A frase uma das primeiras conclusões do mecanismo da fotossíntese veio da descoberta que o oxigênio originado pelos vegetais vem da água e não do gás carbônico pode ser encontrada na literatura recomendada (Campbell e cols., Biologia 8a edição, página 188). Ademais os cloroplastos contêm alguns outros pigmentos acessórios à clorofila, como os carotenoides.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

os cloroplastos contêm uma mistura de pigmentos fotossintéticos que absorvem diferentes comprimentos de onda da luz. Na verdade os cloroplastos possuem apenas clorofilas. Os demais pigmentos encontram-se espalhados no citoplasma da célula vegetal. (esta alternativa está incorreta)

a maior parte do oxigênio que os organismos fotossintéticos produzem provém da quebra do CO₂ que eles consomem De acordo com a fórmula química da síntese da glicose a seguir,

$$6\text{CO}_2 + 6\text{H}_2\text{O} = \text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 6\text{O}_2$$

No mínimo 50% do oxigênio produzido DEVE vir do gás carbônico consumido para que a fórmula esteja em equilíbrio. (portanto esta alternativa está correta)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 176232
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados (as),

A questão numero 32 traz o seguinte enunciado:

Por convenção, toda sequência de ácido nucléico deve ser escrita de 5 para 3, da esquerda para direita ou de cima para baixo.

Marque a opção CORRETA, que corresponde ao anticódon em tRNA, capaz de se ligar ao códon ACG no mRNA, durante o processo de tradução.

- A) CGT.
- B) CGU.
- C) UGC.
- D) TGC.

Nos livros de Bioquímica e/ou biologia molecular, a tradução ocorre da seguinte forma: Inicia com a associação de um ribossomo, um mRNA e um tRNA carregando o aminácido metionina, que se ligam ao sítio P do ribossomo. O anticódon deste tRNA é UAC e seu códon no mRNA é AUG. Essa trinca consiste no códon de inicialização. Um outro tRNA liga-se ao ribossomo no sítio A.

Assim que os dois primeiros tRNAs se encaixam nos sítios P e A, o ribossomo catalisa a ligação dos aminoácidos de seus tRNAs, deslocando-se pela molécula de mRNA, espaço correspondente a uma trinca de bases.

Seguindo o texto retirado livro, a resposta correta seria a (C) e não a (B).

Bibliografia:

Fundamentos da Genética / D. Peter Snustad, Michael J. Simmons. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Biologia Molecular do Gene / James D. Watson [et al.]. Porto Alegre: Artmed, 2006

Biologia / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho. São Paulo: Moderna, 2004

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 165133
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Se o anticódon constitui no sítio de pareamento de base complementar, via pontes de hidrogênio com o RNAm, o anticódon para o códon ACG citado na questão 32 deveria ser UGC e não CGU, portanto a resposta deveria ser letra C. O gabarito traz a letra B como resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 164974
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nas alternativas, não consta a direção 5´...3` dos anticodons apresentados, tornando-se difícil a compreensão da ordem correta.
Dessa forma, gostaria de solicitar a anulação desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 162467
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 32 pede como resposta o anticódon tRNA correspondente ao códon ACG no mRNA, e segundo o gabarito a resposta correta para tal questão é a alternativa B "CGU".

Na tabela apresentada nos livros de biologia molecular referente aos anticódons e aminoácidos traduzidos, o anticódon correspondente ao códon ACG é unicamente o UGU que traduz o aminoácido Tirosina. Não existe anticódon CGU para traduzir aminoácidos.

Levando em conta o pareamento oscilante do último nucleotídeo do códon, o anticódon UGU (Tirosina) se ligam aos códons AC_ (ACU, ACC, ACA e ao códon apresentado na questão ACG).

As alternativas apresentadas são:

- A) CGT (anticódon inexistente)
- B) CGU (alternativa dada como correta segundo o gabarito, anticódon inexistente)
- C) UGC (anticódon tradutor do aminoácido Alanina)
- D) TGC (anticódon inexistente)

Não há alternativa que apresenta o anticódon UGU correspondente ao códon ACG, assim fica impossibilitado de responder corretamente a questão.

Deste modo solicito que a questão seja anulada.

Referência:

ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. Biologia Molecular Básica. Artmed. 5ª ed. 2014. ISBN 9788582710579.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 192241
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5para 3conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado deixa claro que por convenção a sequência de ácidos nucleicos é escrita da esquerda para a direita na direção 5'para 3'. Conforme enunciado, o códon no RNA mensageiro é ACG. Como a direção da tradução do mRNA é no sentido 5'->3', ou seja, da mesma forma em que está descrito no enunciado, o anticódon no RNA transportador deverá ser formado pelas bases complementares à trinca ACG, que terá como resposta alternativa C (UGC).

Referência: Junqueira & Carneiro. Biologia Celular e Molecular. 9ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2012.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 189718
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A presente questão pede a alternativa correta que corresponde ao anticódon em tRNA capaz de se ligar ao códon ACG no mRNA. Visto que as ligações das bases nitrogenadas acontecem entre a guanina e citosina e entre a timina no DNA/uracila no RNA com a adenina, o códon ACG possuiria um anticódon UGC, sendo a resposta correta a alternativa C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 175448
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema códon e anticódon.

O gabarito considerou a afirmativa certa a letra B. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que em todo momento foi dado a entender que o códon seria ACG. Nesse sentido, o anticódon adequado seria UGC. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover alteração do gabarito da questão para letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 183817
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 32, é solicitado que seja assinalada a alternativa correta que corresponde ao anticódon em tRNA capaz de se ligar ao códon ACG no RNA mensageiro durante o processo de tradução. O gabarito preliminar apresenta a alternativa B (anticódon CGU) como correta. No entanto, a alternativa correta é a C (anticódon UGC). O pareamento de bases nitrogenadas entre RNAs se dá da seguinte forma: guanina (G) liga-se a citosina (C), enquanto adenina (A) liga-se a uracila (U), já que moléculas de RNA não contém a base tiamina (T). Assim sendo, o pareamento adequado de uma sequência de bases ACG é a sequência UGC, como consta na alternativa C da questão. Esta informação está disponível em qualquer livro básico de Biologia Celular e Molecular, Genética ou Bioquímica, como os listados a seguir:

Chandar N & Viselli S. 2011. Biologia Celular e Molecular Ilustrada. Pg. 97. Artmed, Porto Alegre.

Harvey RA & Ferrier DR. 2012. Bioquímica Ilustrada. 5ª edição. Pg. 437. Artmed, Porto Alegre.

Pasternack JJ. 2002. Genética Molecular Humana. Pg.93. Manole, Barueri.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 170285
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>QUESTÃO 32 - mudança do gabarito por convenção, toda sequência de ácido nucléico deve ser escrita de 5 para 3, da esquerda para direita ou de cima para baixo. marque a opção CorrETa, que corresponde ao anticódon em tRNA, capaz de se ligar ao códon ACG no mRNA, durante o processo de tradução.</p> <p>a) CGT. B) CGU. C) UGC. D) TGC.</p> <p>gabarito oficial B Após o RNAm fazer a leitura do DNA, no sentido 5´para 3´, o o códon do RNAm , ACG, estara na ordem para ser lido pelo RNAt, não sendo invertido mais uma vez, portanto a sequência correta do anticódon é UGC, letra C.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 178699
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Após analisar as respostas do gabarito, aparentemente, a questão de número 32 está com a resposta incorreta. O gabarito indica a letra B (CGU) e, na realidade, a resposta correta deveria ser a letra C (UGC).

Os livros de biologia molecular apresentam tabelas de codon e anticodon correspondentes (ex. A célula, quinta edição, Bruce Alberts; Alexander Johnson; Julian Lewis; Martin Raff; Keith Roberts; Peter Walter). Nestas tabelas está especificado que o anticodon tRNA complementar ao codon mRNA ACG é UGC.

Por gentileza, gostaria de obter resposta em relação à esta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 32	Inscrição 170162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A ligação acontece porque o RNA transportador possui, na extremidade oposta àquela que se liga ao aminoácido, uma seqüência de três nucleotídeos complementares ao códon. Essa seqüência é o anticódon. No exemplo mostrado na questão 32, quando o códon ACG é traduzido pelo ribossomo, o RNA transportador com o anticódon TGC se liga ao códon. Letra A é a correta e não D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 33	Inscrição 164974
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Embora a questão possa ter alguma semelhança (e não identidade), com questões de certames anteriores isto é mera coincidência e não representa justificativa para a anulação da questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

No ano de 2015, houve questão muito semelhante à esta. A utilização de material já empregado em concursos anteriores cria uma desigualdade gritante entre aqueles que tiveram a oportunidade de enfrentar anteriormente tais questões e aqueles que as vêem pela primeira vez. Dessa forma, gostaria de solicitar a anulação desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 37	Inscrição 178495
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A apoptose ou morte programada é um processo envolvido na homeostase e na regulação fisiológica do número de células nos tecidos, mas pode também ser causada por um estímulos patológicos. De qualquer forma, é correta a afirmativa de que esse processo está envolvido com a eliminação de células desnecessárias, expressão esta que constitui, inclusive, o título de um tópico da literatura recomendada para este certame: Alberts e cols, Biologia Molecular da Célula, Capítulo 18, página 1115.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa A deve também ser considerada como resposta, pois sua afirmação está conceitualmente errada. A morte celular programada (MCP) é um processo que PODE resultar na eliminação de células desnecessárias, mas não se pode afirmar que a MCP é isso conceitualmente. No livro Introdução à Genética pode-se extrair: Este mecanismo de autodestruição pode ser ativado sob muitas circunstâncias diferentes, tais como células que não são mais necessárias para o desenvolvimento. Fica claro que a eliminação de células não necessárias ao desenvolvimento é apenas uma das circunstâncias, e não a única, de acionamento da MCP. No desenvolvimento animal, a MCP elimina células desnecessárias. Como no caso da eliminação de células interdigitais nos membros em humanos no período embrionário, quando é fácil notar que se trata em suprimir células que estão impedindo a correta formação dos dedos. Segundo Alberts et. al. (2010) A morte celular programada também funciona como um processo de controle de qualidade no desenvolvimento, eliminando células que são anormais, posicionadas incorretamente no desenvolvimento, não funcionais ou potencialmente perigosas ao animal e ainda, pode ser decorrente a respostas a injúrias e/ou infecções. As células reconhecem danos (exemplo dano no DNA) e, se o dano é grande o suficiente, elas podem matar a si mesmas por apoptose. Cita-se casos de células que exercem funções biológicas em determinado momento e que entram em processo de MCP. As células capilares no couro cabeludo que exercem função de manter a adesão do cabelo. Um tratamento quimioterápico submetido na tentativa de curar uma manifestação de câncer acaba por ocasionar a queda de cabelo. As células capilares que exercem a função biológica de manter a adesão do cabelo são altamente susceptíveis aos quimioterápicos e acabam por entrar em MCP (por apoptose). Ainda, células expostas à radiação UV podem ser induzidas a entrarem em apoptose. Isso acontece com diversas células epiteliais quando muito expostas a radiação solar. Essas células exemplificadas, antes de entrarem em processo de MCP estavam exercendo suas funções biológicas normais. Além disso, agentes infecciosos podem levar em células normais (ativas e com funções biológicas definidas), necessárias ao organismo, o desencadeamento da MCP. Portanto, não se pode falar que essas células não são necessárias ou não têm uma função biológica determinada. De fato esses exemplos são de células que sofreram injúrias, as quais foram determinantes em desencadear o processo de MCP. Inclusive, uma estratégia para impedir que células injuriadas (como em situações de ataque cardíaco, derrame ou doenças neurodegenerativas), as quais morreriam por apoptose, sejam mantidas vivas é o desenvolvimento de fármacos inibidores de caspases bloqueando a apoptose e salvando as células nessas condições. Ora, se busca reverter a situação da morte por apoptose, essas células ainda podem ser necessárias e ativas no organismo. Ainda, uma situação de injúrias poderia ser severa demais e resultar no colapso de todo o tecido ou órgão, ou mesmo do organismo. Isso ressalta que as células que estão morrendo por apoptose desempenham ainda uma função biológica necessária à manutenção do organismo. Se um órgão vital colapsa porque grande parte das suas células entrou em MCP por estarem injuriadas, o organismo todo morre. Então, como podemos afirmar que as células desse órgão que morreram por apoptose não eram mais necessárias visto que esse fato resultou na morte de todo o organismo. Assim, a escrita conceitualmente correta da alternativa A deveria considerar a eliminação de células desnecessárias e células injuriadas/danificadas e, assim deve ser considerada passível de resposta correta à questão.

Referências

Bruce Alberts et. al. Biologia Molecular da Célula; 5ªed, 2010
Griffths et. al. Introdução à Genética, 8ªed, 2006

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 37	Inscrição 189718
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A apoptose ou morte programada é um processo envolvido na homeostase e na regulação fisiológica do número de células nos tecidos, mas pode também ser causada por um estímulos patológicos. De qualquer forma, é correta a afirmativa de que esse processo está envolvido com a eliminação de células desnecessárias, expressão esta que constitui, inclusive, o título de um tópico da literatura recomendada para este certame: Alberts e cols, Biologia Molecular da Célula, Capítulo 18, página 1115.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A presente questão pede a alternativa incorreta sobre o processo de morte celular programada conhecido como apoptose. A alternativa "A" afirma: "é um processo de eliminação de células desnecessárias". Essa alternativa está incorreta visto que muitas vezes esse processo ocorre com células que não são desnecessárias como é possível observar a morte programada de linfócitos T na doença de Chagas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 38	Inscrição 170824
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Qualquer mecanismo de biorremediação pode falhar dependendo das condições ambientais. Isto não impede que a adição de sementes de plantas acumuladoras de metais seja uma das opções usais de biorremediação. Já a adição de micro-organismos fixadores de nitrogênio não é um método de biorremediação, mas de correção de nutrientes no solo. Estas informações estão contidas na literatura indicada: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 1260 e 1267.

FUNDAMENTAÇÃO

Adição de sementes de uma planta acumuladora de metais pode não ser uma biorremediação viável devido às condições do solo no local, as sementes podem não germinar e haver um gasto desnecessário. Antes deveria ser feita uma preparação do solo (por exemplo com adição de micro-organismos fixadores de nitrogênio no solo degradado) ou já implantar as mudas das plantas já desenvolvidas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 183303
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada, é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 39 se refere aos microorganismos representados por Archaea, bactérias, fungos e vírus e tem a alternativa B - que indica que todos os procariotos patogênicos conhecidos atualmente são bactérias - apontada pelo gabarito preliminar como a correta. Entretanto, essa alternativa é passível de contestação, uma vez que, como explicitado por Carranza et al. na página 157 da 11ª do livro Clinical Periodontology, Archaea metanogênicos são frequentemente identificados em pacientes diagnosticados com periodontite. A presença desses procariotos aparentemente agrava o quadro clínico associado à essa doença, já que Archaea metanogênicos são, em sua maioria, isolados de pacientes com infecções mais graves. Além desse achado, existem vários outros trabalhos na literatura que descrevem o envolvimento de Archaea em doenças, entre os quais merecem ser citados: Making the case against Archaea Disease hunters target an ancient form of life (2009), do renomado microbiologista Torsten Thomas, que defende que organismos do domínio Archaea são agentes causadores, por exemplo, da doença de Crohn, artrite, lúpus e gengivite; Diversity and quantitative analysis of Archaea in aggressive periodontitis and periodontally healthy subjects (2011), Role of Archaea in human disease (2013) e Archaea in and on the Human Body: Health Implications and Future Directions (2015), que são trabalhos que tratam do papel de representantes do domínio Archaea em doenças e patogenicidades humanas, como periodontite e doenças do trato gastrointestinal. Diante disso, é possível perceber que existem evidências importantes para o papel dos Archaea em determinadas doenças, que, até pouco tempo, não tinham uma causa determinada, o que revela que as bactérias não são os únicos procariotos patogênicos conhecidos na atualidade. Sendo assim, acredito que, na literatura, existem informações relevantes para que a questão 39 seja ANULADA pelo fato de ignorar descobertas recentes acerca da importância médica dos Archaea como agentes patogênicos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 163851
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Archea e bactérias são domínios distintos de procariontos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada, é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 39 solicita que marquemos a opção correta, e depois de analisa-la e baseada em pesquisas a opção correta é a letra C, em que diz : "Archea são bactérias que vivem em ambientes extremos, como locais altamente salinos ou muito quentes."

Não há nenhum erro nessa questão. Elas são bactérias que vivem em ambientes inóspitos como citado; habitam em locais com grande presença de sal, extremamente ácidos, baixíssima umidade, ausência de oxigênio, temperaturas muito elevadas ou muito baixas.

São divididas em 3 categorias:

Bactérias metanogênicas

São arqueobactérias anaeróbicas, que possuem a capacidade de fabricar gás metano. Vivem geralmente em regiões profundas dos oceanos, em áreas de pântanos e também no sistema digestório dos animais ruminantes (atuam na digestão da celulose).

Bactérias halófilas extremas

Estas bactérias habitam áreas aquáticas com elevada concentração de sal. Estão presentes no Mar Morto e também em salinas (lagoas formadas pela água do mar para a produção do sal de cozinha).

Bactérias termófilas extremas

São bactérias que habitam águas com temperaturas muito elevadas (entre 70° e 150°C) como, por exemplo, fendas vulcânicas. São organismos quimiossintetizantes, pois obtêm energia através da oxidação do enxofre.

Com base nestas informações solicito a revisão da questão indicada.

Atenciosamente

Helen Santos

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 174921
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Equivoca-se o(a) candidato(a), o gabarito para esta questão é a opção B e não a opção A. Nem as micorrizas nem as plantas são fixadoras de nitrogênio gasoso.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não há resposta adequada à questão. A alternativa que foi considerada correta, letra A, diz o seguinte: as micorrizas são fungos associados com as raízes de plantas responsáveis pela fixação de nitrogênio gasoso. Entretanto do ponto de vista do português essa frase pode ter dupla interpretação: considerar que as micorrizas são responsáveis pela fixação de nitrogênio gasoso, o que realmente estaria correto; ou, considerar que as raízes das plantas são responsáveis pela fixação de nitrogênio gasoso, o que tornaria a resposta errada, pois são as micorrizas que o fazem. Ao meu ver, falta uma vírgula na frase, que seria essencial para o sentido correto: as micorrizas são fungos associados com as raízes de plantas, (vírgula aqui) responsáveis pela fixação de nitrogênio gasoso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 178495
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada, é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os indivíduos procariotos estão divididos entre dois domínios, Archaea e Bacteria, porém, nem sempre foram denominados assim. O domínio Archaea já foi chamado de Archeobacteria e o do domínio Bacteria já foi chamado de Eubacteria. Assim, o termo bactéria já esteve associado ao domínio Archaea. Essa alteração de nomenclatura é bastante recente, e inclusive, diversos livros didáticos ainda utilizam a nomenclatura antiga. Assim, não estaria errado associar os termos Archaea e bactérias, distintas das Eubacteria (também bactérias), visto que não caíram em completo desuso os termos archeobacteria e eubacteria. Por esse motivo, a alternativa C; poderia ser considerada correta na referida questão.

Em outro sentido, a alternativa B, a qual afirma que todos os procariotos patogênicos conhecidos atualmente são bactérias, não pode ser considerada inteiramente verdade. De fato, praticamente todos os procariotos patogênicos conhecidos atualmente são pertencentes ao domínio Bacteria. Porém, existem artigos científicos que correlacionam a archaea com infecções em humanos.

As archaea são amplamente distribuídas e capazes de viver em associação com eucariontes. Podem sintetizar moléculas potencialmente tóxicas e são capaz de adquirir novos genes de bactérias ou de outras archaea. Tem um elevado grau de plasticidade genética. Os genomas de algumas archaea codificam tantos produtos como os de bactérias, indicando que metabólica diversidade não é uma restrição.

Já é relatado na literatura a existência de archaea colonizando determinadas cavidades no corpo humano, como a cavidade oral, gástrica, entérica e vaginal, demonstrando a habilidade desses organismos de colonizar um hospedeiro humano. No artigo "Archaea and Their Potential Role in Human Disease"; os autores relatam todo o potencial patogênico de Archaea, como a capacidade de acesso e colonização de hospedeiros, o reconhecimento das defesas do hospedeiro, evasão da defesa do hospedeiro e o potencial genético de Archaea como patógeno.

A literatura trata ainda que as doenças que poderiam estar associadas a Archaea são multifatoriais, ou seja, possuem mais de um agente etiológico responsáveis pela doença, sendo a Archaea um coadjuvante no processo patológico. O artigo "Methanogenic Archaea and oral infections"; ways to unravel the black box; correlaciona claramente a archaea metanogênia Methanobrevibacter oralis. Essa archaea tem sido identificada em bolsas periodontais e a sua presença aumenta proporcionalmente à gravidade da doença (periodontites). Tecnologias baseadas na detecção de DNA por PCR confirmam a associação dessa archaea com o processo patológico de periodontites.

O que se pode dizer é que existem evidências contundentes de que algumas espécies de Archaea são patogênicas. Em uma revisão recente, Nguyen-Hieu et al. (2013) agruparam dados a partir de vários estudos de metanógenos na cavidade oral e concluíram que Methanobrevibacter oralis está significativamente associado com a doença periodontal, tanto em termos de abundância em comparações entre os pacientes e controles e entre as doenças e os locais saudáveis dentro do mesmo paciente. Visto que essa espécie de Archaea está correlacionada com um evento patogênico, e mesmo que os seus mecanismos não estejam completamente elucidados, não se pode mais afirmar que todos os procariotos patogênicos conhecidos atualmente são bactérias. Dessa forma, a alternativa B da referida questão também está errada, devendo a mesma ser anulada.

Nguyen-Hieu T., et. al., Methanogenic archaea in subgingival sites: a review. APMIS. 2013

Lurie-Weinberger M. N., Gophna U., Archaea in and on the Human Body: Health Implications and Future Directions. PLOS, 2015

Eckburg P. B., Lepp P. W., Relman D. A., Archaea and Their Potential Role in Human Disease, Infect Immun. 2003

Cavicchioli R., et. al., Pathogenic archaea: do they exist? BioEssays, 2003

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 188543
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada, é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 39 duas alternativas, B e C, geram dúvidas quanto à sua veracidade, sendo que a alternativa C também pode ser considerada correta. A alternativa B (considerada correta) diz que todos os procariotos patogênicos conhecidos atualmente são bactérias, o termo bactéria, com base no enunciado da própria questão, dá a intenção de que se trata somente de indivíduos do domínio Bacteria, no entanto, atualmente já existem trabalhos que relatam prováveis evidências de patogenicidade de algumas espécies do domínio Archaea, associadas ao corpo humano (Aminov, 2013; Cavicchioli et al., 2003). O primeiro trabalho que sugere a associação de Archaea com doenças gastrointestinais foi publicado por McKay et al. (1985). Dessa forma, a alternativa B não está totalmente correta, gerando dúvidas se comparada com a alternativa C, que também pode estar correta, uma vez que as Archaea são conhecidamente microrganismos extremófilos, classificados filogeneticamente e agrupados em três grupos: halófilos extremos, acidófilos extremos e hipertermófilos (Madigan et al., 2010).

Portanto, solicito a anulação da questão, com base nas justificativas citadas.

Referências:

- MCKAY, L.F., EASTWOOD, M.A., ANDBRYDON, W.G. (1985). Methaneexcretioninmanastudyof breath,flatus,andfaeces. Gut, 26, p.6974.
- AMINOV, R.I. Role of archaea in human disease. (2013). Frontiers in cellular and infection microbiology, 3, p.1-4.
- CAVICCHIOLI, R., CURMI, P. M., SAUNDERS, N., THOMAS, T. (2003). Pathogenic archaea: do they exist?. Bioessays, 25, p.1119-1128.
- MADIGAN, M., MARTINKO, J., DUNLAP, P., & CLARK, D. (2010). Microbiologia De Brock. 12ª edição, editora Artmed. Porto Alegre.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 189201
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
As cianobactérias são bactérias que obtêm energia pela fotossíntese e portanto estão contempladas na opção B. Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 567. A opção B está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa tida como correta para a referente questão (alternativa B) diz que "todos os procariotos patogênicos conhecidos atualmente são bactérias". Tendo em mente que organismos patogênicos são aqueles capazes de induzir ou provocar algum tipo de doença ou danos no corpo de outro ser vivo, a alternativa está incorreta por excluir as cianobactérias produtoras de cianotoxinas, que também são tidas como procariontes.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 164974
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada, é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Em 2003, na revista Bioessays, houve a publicação de um artigo chamado: Pathogenic archaea: do they exist?. Nele, os autores revelam a existência de fatores de patogenicidade no grupo, como a produção de toxinas e sistemas de secreção; revelando um verdadeiro potencial patogênico no grupo. Dessa forma, não há resposta correta para a questão e portanto, gostaria de solicitar a anulação da mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 39	Inscrição 171913
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada, é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 39 não possui uma resposta certa, haja vista que, de acordo com o gabarito, a alternativa correta seria a letra B (todos os procariotos patogênicos conhecidos atualmente são bactérias). No entanto, como explicitado na página 157 do capítulo 8 do livro-texto "Clinical Periodontology" da autoria de Carranza, 11ª edição, ARCHAEA METANOGÊNICOS são frequentemente encontrados em pacientes diagnosticados com periodontite. A presença desses procariotos agrava o quadro clínico da periodontite, uma vez que, Archaea metanogênicos são normalmente isolados de pacientes com infecções mais graves. Cito ainda os artigos:

1. "Making the Case Against Archaea Disease hunters target an ancient form of life" (2009) no qual o renomado microbiologista Torsten Thomas, da University of New South Wales (Sydney, Austrália), categoricamente alega não haver qualquer barreira biológica ou ecológica fundamental para o envolvimento de Archaea em doenças. Thomas defende que organismos desse domínio são os agentes causadores da Doença de Crohn, artrite, lupus e gengivite, só para citar alguns.
2. "Diversity and quantitative analysis of Archaea in aggressive periodontitis and periodontally healthy subjects" (2011)
3. "Role of archaea in human disease" (2013)
4. "Archaea in and on the Human Body: Health Implications and Future Directions" (2015)

2-4 são artigos científicos, revisados por pares e publicados em periódicos de confiança, que tratam o papel de representantes do domínio Archaea em doenças e patogenicidades humanas. A leitura dos referidos textos deixa claro que a associação entre a presença desses organismos e o agravamento de determinadas doenças ou o surgimento de infecções oportunistas apontam para o inegável fato de que os procariotos patogênicos conhecidos não são apenas bactérias. Existem amplas evidências para o papel dos Archaea em doenças periodontais e do trato gastrointestinal; profissionais da saúde oral já os reconhecem como agentes agravantes da periodontite e pesquisadores renomados vêm demonstrando o papel desses organismos em doenças e enfermidades que até pouco tempo não tinham uma causa conhecida.

Em face do acima exposto, creio que a questão 39 deva ser ANULADA por ignorar descobertas recentes acerca da importância médica dos Archaea como agentes patogênicos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 40	Inscrição 170162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Filariose é uma parasitose causada pelo o nematóide Wuchereria bancrofti, sendo transmitida pela picada do mosquito Culex quinquefasciatus. Desta forma, não pode ser evitada com os bons hábitos de higiene mencionados na letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Para diagnóstico de doenças causadas por helmintos, é necessário que se faça exames de fezes, onde podem ser encontrados os ovos deste animal. Existe tratamento, que é feito com uso de fármacos e adotando medidas de higiene básica.

Quanto à prevenção, ingerir somente água tratada, lavar bem frutas e legumes antes de ingeri-los, lavar sempre as mãos, não defecar em locais inapropriados, dentre outras, fazem parte desta lista.

Sendo assim, a letra B está correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 41	Inscrição 171798
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Esta questão foi anulada por ter sido identificado duas opções contendo informações incorretas as letras C e D.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão número 41, há duas alternativas incorretas:

além da alternativa D, a alternativa C: "além da contaminação pelas fezes de gatos, a toxoplasmose também pode ser adquirida ao se ingerir carne mal-cozida contaminada com oocistos" também esta incorreta, pois a infecção ocorre por CISTOS e não por OOCISTOS .

Referência: NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de; LINARDI, Pedro Marcos. Parasitologia Humana. 11ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

Capítulo 18

Página 166 O ser humano adquire a infecção por três vias principais (...)

Página 167 Item 2) Ingestão de cistos encontrados em carne crua ou mal cozida (...)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 41	Inscrição 192241
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Esta questão foi anulada por ter sido identificado duas opções contendo informações incorretas as letras C e D.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o enunciado, que pedia para apontar a alternativa que não fosse correta (EXCETO), temos a alternativa B como resposta a esta questão. Cryptosporidium é transmitido pela via fecal-oral, uma vez que os oocistos são liberados com as fezes de pessoas infectadas e, uma vez liberadas no ambiente, as fezes com oocistos podem contaminar ambientes aquáticos e alimentos que podem ser ingeridos por pessoas a longa distância. Desta forma, é errônea a afirmação contida na alternativa B de que a transmissão acontece por contato direto entre pessoas e em áreas de alta densidade populacional.

Referências: NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 12ª edição. Editora Atheneu, 2011.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 41	Inscrição 170586
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Esta questão foi anulada por ter sido identificado duas opções contendo informações incorretas as letras C e D.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezado,

A carne mal-cozida pode apresentar a forma infectante do *Toxoplasma gondii* denominada bradizoítos ou cistozoítos. Os bradizoítos ficam dentro do vacúolo parasitóforo de uma célula cuja membrana forma a capsula do cisto. Assim, a letra C está incorreta ao dizer que a carne está contamina com o oocistos, o termo correto é cisto.

O oocisto é uma fase infectante produzido nas células intestinais de felídeos e que possui uma parede dupla bastante resistente às condições do meio ambiente, ou seja, são diferentes dos cistos presentes nos tecidos animais.

Diante do exposto solicito que a questão seja ANULADA, pois a letra C ao afirmar incorretamente que: "além da contaminação pelas fezes de gatos, a toxoplasmose também pode ser adquirida ao se ingerir carne mal-cozida contaminada com oocistos.", pode ser uma resposta válida para a questão.

Respeitosamente,

BIBLIOGRAFIA:

KAWAZOE, U.; MINEO, J. R. *Toxoplasma gondii*. In: Neves, D.P.; de MELO, A. L.; LINARDI, P. M.; VITOR, R. W. A. Parasitologia humana. 12a ed. São Paulo: Atheneu, Cap. 18, p. 177-187, 2011.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 41	Inscrição 160319
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Esta questão foi anulada por ter sido identificado duas opções contendo informações incorretas as letras C e D.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 41 da prova. Justificativa: A questão apresenta duas alternativas incorretas. São incorretas as alternativas "C" e "D". Na alternativa C: "além da contaminação pelas fezes de gatos, a toxoplasmose também pode ser adquirida ao se ingerir carne mal-cozida contaminada com oocistos" está incorreta, pois a infecção por ingestão de carne mal-cozida ocorre por CISTOS e não por OOCISTOS . A forma evolutiva oocisto é encontrada nas fezes de gatos infectados, não no músculo.

Referência: NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de; LINARDI, Pedro Marcos. Parasitologia Humana. 11ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

Capítulo 18

Página 166 O ser humano adquire a infecção por três vias principais (...)

Página 167 Item 2) Ingestão de cistos encontrados em carne crua ou mal cozida (...)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 19	Inscrição 172600
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O candidato se equivoca na interpretação do texto da opção A. A energia de ativação (é uma barreira termodinâmica) que dificulta ou mesmo impede que as reações bioquímicas ocorram. O papel das enzimas é diminuir esta barreira, portanto, está correto afirmar que as enzimas diminuem a energia de ativação que dificulta as reações bioquímicas. A única opção errada nesta questão é a letra C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

As enzimas aceleram a velocidade de uma reação por diminuir a energia de ativação da mesma, nesse sentido com a diminuição na energia de ativação, facilita as reações bioquímicas.
No gabarito disponibilizado, a resposta da questão 19 é letra "C". Como a alternativa "A" também estaria correto, já que se refere a dificuldade das reações bioquímicas,. Nesse sentido, solicito que a questão seja anulada.

Abraços!

Att,

Otávio Cardoso Filho

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 21	Inscrição 165337
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O ajuste no macrométrico e micrométrico dos microscópios é que move a objetiva ou a amostra no eixo Z, aproximando-os ou afastando-os, ajustando assim o foco. A opção A está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Respeitosamente, peço anulação da questão, uma vez que a alternativa apontada no gabarito preliminar como correta "A) é ajustado movendo a amostra ou as objetivas no eixo Z." traz uma informação não relacionada a realidade do uso de microscópios de luz, já que afirma que o ponto de foco pode ser encontrado movendo as objetivas. As lentes objetivas não estruturas fixas uma vez enroscadas no revóver ou porta-objetivas e não há a função de movimentá-las no aparelho. Dessa forma, a alternativa traz um erro ao afirmar essa possibilidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 25	Inscrição 171030
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A única alternativa incorreta nesta questão é a letra D.

A espectrometria de massa pode ser usada para proteínas intactas. Na literatura recomendada pode-se ler: a espectrometria de massa é capaz de determinar a massa precisa de proteínas intactas e de peptídeos derivados dela por clivagem enzimática ou química. Alberts e cols, Biologia Molecular da Célula 5a edição, página 519.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de nº 25, de acordo com Alberts & Cols., pág. 158-159 (referência indicada na bibliografia) apresenta duas opções incorretas. Além da opção D, a alternativa C também está incorreta, pois, para avaliação de proteínas através da espectrometria de massas não se deve utilizar proteínas intactas, mas sim os peptídeos derivados da clivagem enzimática dessa proteína, na maioria das vezes utilizando-se tripsina que cliva sítios específicos. A figura 4-45 (página 159) evidencia a necessidade da digestão da proteína e a formação dos fragmentos peptídicos para que posteriormente tenham suas massas determinadas pela técnica de espectrometria de massa.

Outras fontes bibliográficas apontam que é possível, entretanto, existem várias razões para não se utilizar a proteína intacta. Mesmo considerando que os espectrômetros de massas podem determinar a massa molecular de proteínas intactas, existem inúmeras razões que justificam o uso de peptídeos e não proteínas para a análise proteômica. Dentre essas razões estão: de forma geral, proteínas são difíceis de manusear e degradam-se com facilidade, podendo ainda apresentar problemas de solubilidade. Assim, em muitos casos faz-se necessária a adição de tensoativos que comprovadamente interferem com a análise por MS, uma vez que muitos desses componentes ionizam muito bem e quase sempre estão presentes em excesso na amostra.

Cantu et al.(2008)

Desta forma, recomendo a anulação da questão, pois, a informação contida na opção C diverge da referência indicada para estudos, o que induz o candidato ao erro. Além disso, buscando outras referências para a técnica também há inconsistência para sustentar a veracidade da afirmativa, uma vez que o uso de proteínas intactas não é recomendado

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula 5a edição, Editora Artmed, 2010.

CANTÚ, M.D.; CARRILHO, E.; WULFF N.A.; PALMA, M.S. Seqüenciamento de peptídeos usando espectrometria de massas: um guia prático. Quim. Nova, Vol. 31, No. 3, 669-675, 2008.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 26	Inscrição 179362
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procaríotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com Alberts et al (2010)*, na pág. 380, o tRNA iniciador se liga diretamente ao sítio P da subunidade ribossomal pequena, sem a presença do ribossomo completo e, em seguida, a subunidade ribossomal pequena liga-se a extremidade 5' de uma molécula de mRNA, a qual é reconhecida pelo quepe 5' e fatores de iniciação ligados; então, essa subunidade ribossomal pequena se move para a frente (sentido 5' para 3') sobre o mRNA, fazendo uma varredura e procurando pelo primeiro AUG (códon de iniciação). Diante disso, a alternativa C está correta, a qual expressa que o códon de iniciação é crucial para a correta síntese protéica para a ligação do mRNA ao sítio de iniciação do ribossomo.

* ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula 5a edição, Editora Artmed, 2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 26	Inscrição 186572
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Como o enunciado da questão não especificou de que tipo de organismo a questão se tratava (se eucariotos ou procariotos) e a sequência de interação do tRNA com o sítio P do ribossomo e/ou com o código de iniciação do mRNA é diferente nestes organismos, o recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 26 deve ser cancelada porque todas as respostas encontram-se incorretas. Os motivos são:

1) A incorreção da letra A é devido ao fato da ligação peptídica ocorrer entre aminoácidos e ser independente do códon de iniciação, conforme pode ser observado no trecho abaixo:
Fonte: ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula 5a edição, Editora Artmed, 2010.
Página 373, linha 2 do tópico Os aminoácidos são adicionados à extremidade C-terminal de uma cadeia polipeptídica em crescimento
A reação fundamental para a síntese de proteína é a formação de uma ligação peptídica entre o grupo carboxila na extremidade de uma cadeia polipeptídica em crescimento e um grupo amino livre do novo aminoácido.

2) A alternativa B, considerada a resposta correta do gabarito, também apresenta incorreção. O questionamento a essa alternativa é quanto ao momento em que ocorre a ligação do tRNA iniciador ao ribossomo que antecede à ligação do tRNA iniciador ao códon de iniciação. Veja abaixo:
Fonte: ALBERTS, 2010, Página 380, parágrafo 2:
Nos eucariotos, o complexo tRNA iniciador-metionina (MET-tRNA_i) é inicialmente depositado sobre a subunidade ribossomal pequena, juntamente com proteínas adicionais denominadas fatores de iniciação eucarióticos, ou eIFs (eucaryotic initiation factors) (Figura 6-72). De todos os aminoacil-tRNAs na célula, apenas o tRNA iniciador carregado com metionina é capaz de se ligar firmemente à subunidade ribossomal pequena, sem a presença do ribossomo completo, sendo capaz de se ligar diretamente ao sítio P. A seguir, a subunidade ribossomal pequena liga-se à extremidade 5 de uma molécula de mRNA, a qual é reconhecida em virtude de seu quepe 5 e de seus dois fatores de iniciação ligados, o eIF4E (o qual se liga diretamente ao quepe) e o eIF4G (ver figura 6-40). A subunidade ribossomal pequena então se move para a frente (5 para 3) sobre o mRNA, fazendo uma varredura e procurando pelo primeiro AUG. Esse movimento é facilitado pelos fatores de iniciação adicionais, que agem como helicases, impulsionados pelo ATP. Em 90% dos mRNAs, a tradução inicia no primeiro AUG encontrado pela subunidade pequena. Nesse ponto, os fatores de iniciação dissociam-se, permitindo que a subunidade ribossomal grande se associe ao complexo e complete o ribossomo. O tRNA iniciador encontra-se, nesse momento, ligado ao sítio P, deixando o sítio A livre. A síntese de proteína está, portando, pronta para iniciar.

De nota, em procariotos, apesar da síntese proteica diferir do que acontece em eucariotos, existem semelhanças quanto ao que foi abordado na questão 26. O códon de iniciação não pode ser considerado crucial para a ligação do tRNA iniciador ao ribossomo porque essa ligação acontece antes do encontro do ribossomo/tRNA ao códon de iniciação. Veja:
Fonte: ALBERTS, 2010, Página 380, parágrafo 4.
O mecanismo para selecionar o códon de iniciação nas bactérias é diferente. Os mRNAs das bactérias não possuem quepe para indicar ao ribossomo onde iniciar a procura pelo início da tradução. Em vez disso, cada mRNA bacteriano contém um sítio de ligação ao ribossomo específico (denominado Sequência Shine-Dalgarno, em homenagem aos seus descobridores), o qual está localizado uns poucos nucleotídeos acima do AUG em que a tradução deve iniciar.

3) Da mesma forma, a alternativa C é considerada incorreta, em virtude da ligação do sítio de iniciação do ribossomo ao mRNA ocorrer de forma independente do códon AUG, ligação essa que se dá em virtude da ligação do quepe e os fatores de iniciação eIF4E e eIF4G, conforme mencionado nos trechos do livro acima.

4) A questão D deve ser considerada incorreta visto que o códon de iniciação não influencia a iniciação da cadeia polipeptídica na porção amino-terminal. O início da formação da cadeia polipeptídica é influenciada pelo quepe e os fatores de iniciação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 32	Inscrição 164971

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção).
A única alternativa correta é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Anticódon é a denominação dada a cada trinca de nucleotídeos complementares às tríades de nucleotídeos encontrados no RNAm.

No RNAm, cada três nucleotídeos determina-se um códon, que vai corresponder a um aminoácido (código genético). Os ribossomos, responsáveis pela tradução, em seus sítios de ligação, vão permitir o acoplamento do RNAt, que traz em sua estrutura, uma região complementar que reconhece o códon, chamada de anticódon. Cada RNAt correspondem a um aminoácido diferente, e durante o processo de tradução a fita de RNAm vai determinar a alocação seqüencial de RNAt com anticódons complementares aos códons, e por fim, a formação de peptídeos [1].

As ligação sempre ocorrem entre os nucleotídeos C e G e entre A e U no RNAt. Então para o códon de sequencia ACG no mRNA o anticódon em tRNA corresponde será UGC [2].

Dessa forma, a alternativa correta da questão é a letra C, devendo o gabarito ser alterado.

Referências

1. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Antic%C3%B3don>. Acesso em: 29 de setembro de 2016.

2. 20 Amino Acids In Human Protein:

Table of DNA Base Triplets, RNA Codons & Anticodons. Disponível em: <http://waynesword.palomar.edu/codons.htm>.

Acesso em: 29 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 32	Inscrição 179362
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5para 3conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>De acordo com Alberts et al (2010)*, na pág. 333, o RNA apresenta os seguintes pareamentos de bases: GUANINA (G) pareia-se com CITOSINA (C) e ADENINA (A) pareia-se com URACILA (U). O enunciado da questão 32 informa que, por convenção, toda sequência de ácido nucléico deve ser escrita de 5 para 3, da esquerda para direita ou de cima para baixo. Portanto, o anti-códon em tRNA que pareia com o códon ACG no mRNA é UGC (alternativa C), o qual está escrito da esquerda para a direita conforme o enunciado dessa questão.</p> <p>* ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J., RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula 5a edição, Editora Artmed, 2010.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 32	Inscrição 160924
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta questão pretendeu avaliar o conhecimento do(a) candidato(a) sobre um conceito fundamental na Biologia. Como informado na introdução da questão, as moléculas de ácidos nucleicos devem ser escritas, por convenção, de 5 para 3 da esquerda para a direita e de cima para baixo. Portanto, o códon ACG (escrito de 5 para 3 conforme a convenção) tem como anticódon CGU e não UGC (ambas opções também escritas de 5 para 3 conforme a convenção). A única alternativa correta é a letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito dessa questão está marcado como letra B, mas o códon ACG possui anticódon UGC que está na letra C da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 38	Inscrição 164971
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A adição de micro-organismos fixadores de nitrogênio não é um método de biorremediação, mas de correção de nutrientes no solo. Já a adição de sementes de plantas acumuladoras de metais é uma das opções usais de biorremediação. Estas informações estão contidas na literatura indicada: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 1260 e 1267. A única alternativa correta para esta questão é a letra C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A Biorremediação é o processo pelo qual organismos vivos tais como, microrganismos, fungos, plantas, algas verdes ou suas enzimas são utilizados para reduzir ou remover - remediar - contaminações no ambiente. Utilizando processos biodegradáveis para tratamento de resíduos este processo é capaz de regenerar o equilíbrio do ecossistema original.</p> <p>Dentro desse contexto, analisando as alternativas tanto a adição de micro-organismos fixadores de nitrogênio no solo degradado (letra A) quanto adição de sementes de uma planta acumuladora de metais (letra C) seriam exemplos de biorremediação. Dessa forma, a questão possui duas alternativas corretas e deverá ser anulada.</p> <p style="text-align: center;">Referência</p> <p>Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Biorremedia%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 29 de setembro de 2016.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 39	Inscrição 162027
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezado (a), venho por meio deste recurso, recorrer sobre o gabarito da questão 39 para o cargo de Biólogo e pedir que a questão seja anulada com base nos argumentos abaixo.

Os organismos procariotos patogênicos são, quase por excelência, bactérias. Porém, a espécie 'Methanobrevibacter oralis', do domínio Archae, tem sido detectada em pacientes com periodontite. Apesar de considerarmos que organismos do domínio Archae não são patogênicos, artigos científicos têm associado a sua presença à causa de periodontite em humanos.

Vianna e colaboradores (2006) acreditam que o domínio Archae está intimamente conectado com periodontite ao identificar em pacientes acometidos por esta doença a espécie 'M. oralis', encontrada em canal da raiz de dentes infectados.

Resultado semelhante também foi encontrado por Lepp e colaboradores (2004) onde a espécie M. oralis foi detectada em 36% dos pacientes com periodontite, sendo sua presença limitada aos sítios subgingivais com doença periodontal. Em estudos na China, Archae também foi encontrada na placa subgingival de pacientes com periodontite crônica em uma prevalência de 70,7-73,2%, mas não foram detectados em indivíduos saudáveis (Li e colaboradores, 2009).

Devido à dificuldade de crescimento em laboratório, sua detecção tem sido baseada em técnicas de PCR. Ainda sim, os relatos científicos mostram evidente relação de casos de periodontite com a presença de organismos Archae e sua participação ativa no processo global de infecção poli-microbiana, e não apenas um colonizador secundário de áreas infectadas (Horz e Conrads, 2011; Bringuier e colaboradores, 2013). Desta forma, podemos concluir que, dentre os organismos procariotos, espécies patogênicas não são exclusivas do domínio Bacteria, mas que também algumas Archaeobacterias podem ser patogênicas.

Referências:

Vianna M. E., Conrads G., Gomes B. P. F. A., Horz H. P. (2006). Identification and quantification of archaea involved in primary endodontic infections. J. Clin. Microbiol. 44, 1274-1282. doi: 10.1128/JCM.44.4.1274-1282.2006.

Lepp P. W., Brinig M. M., Ouverney C. C., Palm K., Armitage G. C., Relman D. A. (2004). Methanogenic Archaea and human periodontal disease. Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A. 101, 6176-6181. doi: 10.1073/pnas.0308766101

Li C. L., Liu D. L., Jiang Y. T., Zhou Y. B., Zhang M. Z., Jiang W., et al. (2009). Prevalence and molecular diversity of archaea in subgingival pockets of periodontitis patients. Oral Microbiol Immunol. 24, 343-346. doi: 10.1111/j.1399-302X.2009.00514.x.

Horz H. P., Conrads G. (2011). Methanogenic Archaea and oral infections ways to unravel the black box. doi: 10.3402/jom.v3i0.5940

Bringuier A., Khelaifaa S., Richeta H., Aboudharama G., Drancourta M. (2013). Real-Time PCR Quantification of Methanobrevibacter oralis in Periodontitis. Journal of Clinical Microbiology. 51, 993-994. doi: 10.1128/JCM.02863-12.

Certos de sua colaboração, aguardo a resposta do recurso.
Atenciosamente, Fernanda Alves Oliveira.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 39	Inscrição 164971
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Archaea (do grego: antigo, velho; em português: arquea[1], arqueia, arqueia, arqueia) é a designação de um dos domínios de seres vivos, morfologicamente semelhantes às bactérias e por isso também são chamadas de Arqueobacteria.

Segundo Spolidorio et al. [2], Archaea ou Arqueobacteria são bactérias metanogênicas, termófilas, acidófilas e halófilas.

Conhecidas principalmente por habitar ambientes considerados extremos (sendo muitas das arqueias extremófilas) como fontes hidrotermais, lagos ou mares muito salinos, pântanos (onde produzem metano) e ambientes ricos em gás sulfídrico e com altas temperaturas, as arqueias são ubíquas no nosso planeta, fazendo inclusive parte do microbioma humano[3].

Dessa forma, a alternativa C está correta Archaea são bactérias que vivem em ambientes extremos, como locais altamente salinos ou ambientes muito quentes., uma vez que os representantes do grupo Archaea também são designados como bactérias. Assim, a questão possui duas alternativas corretas e deverá ser anulada.

Referências

1. Jornal de Notícias. 25 de maio de 2000. Disponível em: http://www.cientic.com/tema_monera_jorn12.html. Acesso em: 29 de setembro de 2016.
2. Spolidorio, D. M. P.; Duque, C.; Póvoa, H. C. C. Morfologia Microbiana. In: Spolidorio, D. M. P.; Duque, C. Microbiologia e Imunologia Geral e Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. p. 14-23. (Abeno: Odontologia Essencial: parte básica, v.1)
3. Lurie-Weinberger MN, Gophna U (2015). Archaea in and on the Human Body: Health Implications and Future Directions. PLoS Pathog 11(6): e1004833. doi:10.1371/journal.ppat.1004833.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 23 - BIOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 39	Inscrição 184100
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Archea e bactérias são domínios distintos de procariotos. Destes apenas o domínio de bactérias é considerado patogênico, ainda que eventualmente Archea possam ser observadas associadas a estados patológicos como periodontite. Não é incomum organismos não patogênicos, por motivos diversos, serem ocasionalmente encontrados associado a estados patológicos. Ademais, na literatura indicada é possível encontrar as informações necessárias para responder corretamente a questão: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 566 e 571. A única opção correta para esta questão é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 39 aborda os microrganismos, representados pelas Archaea, bactérias, fungos e vírus. A questão pede a alternativa correta e tem como gabarito a letra B, que diz: Todos os Procariotos patogênicos conhecidos atualmente são bactérias. Esta alternativa realmente não apresenta erro, porém a letra C também está correta quando diz que: Archaea são bactérias que vivem em ambientes extremos, como locais altamente salinos ou ambientes muito quentes. Quando em locais altamente salinos são ditas halófilos extremos, tendo como exemplo Halobacterium e Halococcus. Quando em ambientes muito quentes, são ditas termófilos, como exemplo, as bactérias encontradas nas profundezas oceânicas próximas às fontes hidrotérmicas. Sendo assim, as duas opções (B e C) devem ser consideradas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 16	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 6.6.2.5			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a NBR 9050, página 59, item 6.6.2.5 vem falando o seguinte:

A largura livre mínima recomendável para as rampas em rotas acessíveis é de 1,50 m, sendo o mínimo admissível de 1,20 m.

Com essa informação dá uma dupla interpretação levando a concluir que a largura de rampas pode chegar até 1,20m, no mínimo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 16	Inscrição 166628
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 6.6.2.1			

FUNDAMENTAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL

Solicito a anulação da questão pois uma das alternativas, além da considerada incorreta pelo gabarito, também não está completamente correta em relação à Norma da ABNT NBR 9050:2015, levando a questão a ter duas alternativas incorretas.

A letra (A) da questão afirma o seguinte:

As rampas acessíveis devem ter inclinação máxima de 8,33%, com áreas de descanso em patamares a cada 50 metros..

A afirmativa leva ao entendimento de que todas as rampas acessíveis DEVEM ter áreas de descanso em patamares a cada 50 metros, não especificando sequer se esta metragem (a cada 50 m) é de desnível (altura) ou de percurso.

Entretanto, de acordo com a NBR 9050:2015, em seu subitem 6.6.2.1, tem-se o seguinte:

6.6.2.1 As rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na Tabela 6. Para inclinação entre 6,25 % e 8,33 %, é recomendado criar áreas de descanso (6.5.) nos patamares, a cada 50 m de percurso. Excetuam-se deste requisito as rampas citadas em 10.4 (plateia e palcos), 10.12 (piscinas) e 10.14 (praias).

Logo, somente para as inclinações entre 6,25% e 8,33% é recomendado (e não obrigatório) criar áreas de descanso a cada 50 m, sendo esta uma metragem de percurso. Dessa forma, para inclinações abaixo de 6,25% não se tem a recomendação de patamares a cada 50 m, levando a concluir que nem toda rampa deverá atender a esta recomendação como infere a afirmativa da letra (A) da questão. Além disso, o uso do verbo DEVE pressupõe uma obrigatoriedade, sendo que a Norma NBR 9050:2015 fala de uma recomendação quanto às áreas de descanso a cada 50 m de percurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 16	Inscrição 162389
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 6.6.2.1			

FUNDAMENTAÇÃO

Para garantir que uma rampa seja acessível, os seus parâmetros devem estar dentro de limites estabelecidos pela Norma NBR 9050:2015.

Analise as opções abaixo e assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) As rampas acessíveis devem ter inclinação máxima de 8,33%, com áreas de descanso em patamares a cada 50 metros
- B) A largura mínima recomendável de rampa acessível é medida a partir da projeção do corrimão.
- C) A largura mínima recomendável para rampas em rotas acessíveis é de 1,50m.
- D) Entre segmentos de rampa acessível, devem ser previstos patamares intermediários com dimensão longitudinal mínima de 1,20m.

O enunciado da questão diz: Para garantir que uma rampa seja acessível, os seus parâmetros devem estar dentro de limites estabelecidos pela Norma NBR 9050:2015. Analise as opções abaixo e assinale a afirmativa INCORRETA.

A letra a nos diz o seguinte: As rampas acessíveis devem ter inclinação máxima de 8,33%, com áreas de descanso em patamares a cada 50 metros.

Conforme itens 6.5 e 6.6.2.1 da ABNT NBR 9050 de 2015

6.5 (Área de descanso):

Recomenda-se prever uma área de descanso, fora da faixa de circulação, a cada 50 m, para piso com até 3 % de inclinação, ou a cada 30 m, para piso de 3 % a 5 % de inclinação....

6.6.2.1 As rampas devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na Tabela 6.

Para inclinação entre 6,25 % e 8,33 %, é recomendado criar áreas de descanso (6.5.) nos patamares, a cada 50 m de percurso. Excetuam-se deste requisito as rampas citadas em 10.4 (plateia e palcos), 10.12 (piscinas) e 10.14 (praias). Como se pode observar apesar da inclinação máxima ser de 8,33% e para esta inclinação recomendar uma área de descanso de 50 m, recomenda-se área de descanso de 30 m nas inclinações entre 3% e 5%. Como se fala de rampas acessíveis e suas áreas de descanso (não fala que o descanso é para os casos com inclinação de 8,33%) ficam incompletos se não for mencionado esta particularidade e, portanto, incorreta a assertiva da letra A. Além disso, na norma não fala que devem ser providos patamares e sim que é recomendável.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 17	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 7.4.3			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a NBR 9050 DE 2015 na página 84:

Na tabela 9 vem abordando:

Edificações públicas:

* A ser construídas: 5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um, para cada sexo em cada pavimento, onde houver sanitários

* Existentes: Um por pavimento, onde houver ou onde a legislação obrigar a ter sanitários

Edificações coletivas:

* A ser construídas: 5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um em cada pavimento, onde houver sanitário

* A ser ampliada ou reformada: 5 % do total de cada peça sanitária, com no mínimo um em cada pavimento acessível, onde houver sanitário

* Existentes: Uma instalação sanitária, onde houver sanitários

Já na prova a afirmativa B da questão 17 não vem especificando se a edificação é: a ser construída, a ser ampliada ou reformada ou existentes. Visto que o cálculo de edificações existentes é diferente de edificações a ser construída. Com isso, a afirmativa b não está clara o suficiente de acordo com a NBR 9050.

Além disso, no item 7.4.5 vem falando que Banheiros e vestiários devem ter no mínimo 5 % do total de cada peça instalada acessível, respeitada no mínimo uma de cada. Quando houver divisão por sexo, as peças devem ser consideradas separadamente para efeito de cálculo.

O item 7.4.5 quando fala que se houver divisão por sexo as peças devem ser consideradas separadamente para efeito de cálculo, ou seja, 5% pro sexo feminino e 5% pro sexo masculino, dando um total de 10% e não 5% como vem falando a afirmativa b. Com isso, a afirmativa b não está clara o suficiente de acordo com a NBR 9050.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 17	Inscrição 173668
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 7.12.3			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a questão 17, o item C que diz que "Nas instalações sanitárias acessíveis, os boxes dos chuveiros devem ser providos de barras de apoio horizontal para facilitar a transferência" está incorreto, mas a NBR 9050 diz o seguinte no 7.3.4.4: Os boxes para chuveiros devem ser providos de barras de apoio verticais, horizontais ou em L. Ou seja, o item 17 da prova está de acordo com o que diz na norma e, portanto, teria que ser considerado como certo. Ele apenas não contempla todas as barras de apoio para transferência nos boxes para chuveiros, mas também não diz que tem que ter somente a barra horizontal.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 22	Inscrição 173668
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 6118 Item 7.2.1			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa A da questão 22 é considerada correta e diz que "Deve ser evitado o acúmulo de água sobre as estruturas de concreto", porém é permitido por norma a construção de reservatórios de água de concreto armado. Segundo o item 4.5.2.1 da NBR 5626:1998 - Instalação predial de água fria, "Na construção de reservatórios domiciliares de concreto armado deve ser obedecida a NBR 6118". O item seguinte fala sobre a impermeabilização dos reservatórios: A impermeabilização de reservatórios domiciliares ou de outros componentes deve ser projetada e executada de acordo com as NBR 9575 e NBR 9574, respectivamente. Completando no item 4.5.3.2: Os materiais e sistemas utilizados na impermeabilização de reservatórios ou de outros componentes devem preservar a potabilidade da água. Já na NBR 6118:2014 Projeto de estruturas de concreto Procedimento, na tabela 7.2, que trata dos cobrimentos nominais em relação às classes de agressividade ambiental, é dito que Nas superfícies expostas a ambientes agressivos, como reservatórios, estações de tratamento de água e esgoto, condutos de esgoto, canaletas de efluentes e outras obras em ambientes química e intensamente agressivos, devem ser atendidos os cobrimentos da classe de agressividade IV. Ou seja, a acumulação de água sobre estruturas de concreto é permitida, como é o caso dos reservatórios de água fria nas instalações prediais, e não deve ser evitado, ao contrário do que está exposto de forma generalizada na questão, desde que obedecidos os critérios de impermeabilização e outras regras de acordo com a NBR 6118. Assim a alternativa A está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 22	Inscrição 177459
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 6118 Item 7.4.4			

FUNDAMENTAÇÃO

A letra C também estaria incorreta, tendo em vista que os aceleradores de pega e endurecimento sempre possuem certo teor de cloreto, Esta afirmação está contida na página 38 do livro "Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto", de Thomaz Ripper e Vicente Custódio Moreira de Souza, conforme descrito:

"Será sempre interessante lembrar que a grande maioria dos aditivos aceleradores de pega e endurecimento têm, na sua composição química, cloreto de cálcio (CaCl₂), o que requererá, sempre, que sejam utilizados com muito conhecimento de causa, sem o que poderão ser contraproducentes."

Vale lembrar que este livro consta como sugestão bibliográfica do programa do cargo no presente edital.

RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto. 1ª ed. São Paulo: PINI, 1998. 255 p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 23	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 6118 Item 8.3.1			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmativa C não está correta:

Afirmativa C: A classificação da ABNT para aços para concreto armado abrange as categorias: CA-25, CA-50 e CA-60.

Porém segundo a NBR 6118 página 18 tem a tabela 7.1 em que cita as classes de concreto armado como: CA-20, CA-25, CA-30, CA-40.

Em outro ponto da norma vem falando as classificações CA-25, CA-50 e CA-60. Com isso, está dando uma dupla interpretação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 23	Inscrição 162389
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 6118 Item 8.3.2			

FUNDAMENTAÇÃO

Análise as seguintes opções sobre aço de armadura passiva e assinale a afirmativa INCOR- RETA.

- A) Pode-se adotar, para massa específica do aço de armadura passiva, o valor de 7.850 Kg/m³.
- B) O valor característico da resistência ao escoamento, para os aços sem patamar de escoamento, é o valor da tensão correspondente à deformação permanente de 0,2%.
- C) A classificação da ABNT para aços para concreto armado abrange as categorias: CA-25, CA-50 e CA-60.
- D) A superfície do aço para concreto armado tem que ser provida de saliências ou mossas.

A questão considerada incorreta pela banca foi à afirmativa da letra D: A superfície do aço para concreto armado tem que ser provida de saliências ou mossas.

No entanto, a NBR 6118 de 2014 itens 8.3.1 e 8.3.2 dizem o seguinte:

8.3.1 Categoria

Nos projetos de estruturas de concreto armado deve ser utilizado aço classificado pela ABNT NBR 7480, com o valor característico da resistência de escoamento nas categorias CA-25, CA-50 e CA-60. Os diâmetros e seções transversais nominais devem ser os estabelecidos na ABNT NBR 7480.

8.3.2 Tipo de superfície aderente

Os fios e barras podem ser lisos, entalhados ou providos de saliências ou mossas. A configuração e a geometria das saliências ou mossas devem satisfazer também o que é especificado nesta Norma, nas Seções 9 e 23.

Portanto, de acordo com o apresentado esta questão não possui resposta incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 24	Inscrição 166628
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
No texto da questão não é feita referência a qualquer norma.			

FUNDAMENTAÇÃO

ENG. CIVIL

Solicito anulação da questão por abordar conteúdo desatualizado conforme bibliografia indicada.

A questão aborda conteúdo presente na NBR 6118:2003. Todas as alternativas (A, B, C e D) trazem afirmativas que são confirmadas ou contestadas pela NBR 6118:2003, que está cancelada e fora substituída pela NBR 6118:2014. A Norma em vigor, porém, não apresenta o conteúdo cobrado, tendo sido este retirado da versão mais recente, como pode ser visto adiante.

O programa do EDITAL N.º 358/2016 traz a seguinte sugestão bibliográfica para o cargo de Eng Civil:

"ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118:2014 Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. ABNT: Rio de Janeiro, 2014. 256 p."

Tem-se então a Norma mais atual. Além disso, nenhuma outra sugestão bibliográfica apresenta o tema.

NBR 6118:2003 (item 25):

25 Interfaces do projeto com a construção, utilização e manutenção

25.1 Aceitação do projeto

(...)

25.2 Recebimento do concreto e do aço

(...)

25.3 Existência de não-conformidades em obras executadas

25.3.1 Ações corretivas

No caso de existência de não-conformidades, devem ser adotadas as seguintes ações corretivas:

a) revisão do projeto para determinar se a estrutura, no todo ou em parte, pode ser considerada aceita, considerando os valores obtidos nos ensaios;

b) no caso negativo, devem ser extraídos e ensaiados testemunhos conforme disposto na NBR 7680, se houver também deficiência de resistência do concreto cujos resultados devem ser avaliados de acordo com a NBR 12655, procedendo-se a seguir a nova verificação da estrutura visando sua aceitação, podendo ser utilizado o disposto em 12.4.1;

c) não sendo finalmente eliminada a não-conformidade, aplica-se o disposto em 25.3.3. Há casos em que pode também ser recomendada a prova de carga, desde que não haja risco de ruptura frágil.

25.3.2 Ensaio de prova de carga da estrutura

A prova de carga deve ser planejada procurando representar a combinação de carregamentos que determinou na verificação analítica a não-conformidade. No caso de não-conformidade que indique a possibilidade de ruptura frágil, a prova de carga não é um recurso recomendável. (...)

Deve-se fazer a distinção entre o ensaio de aceitação e o ensaio de resistência:

a) o ensaio de aceitação visa confirmar que o desempenho global da estrutura está em conformidade com as prescrições do projeto. A carga é aplicada até valores entre o valor característico e o valor de projeto para o ELU. Podem ser estabelecidos requisitos para os deslocamentos, o grau de não linearidade e as deformações residuais, após o ensaio;

b) o ensaio de resistência tem por objetivo mostrar que a estrutura ou o elemento estrutural tem pelo menos a resistência adotada para o projeto. Quando se deseja uma avaliação somente de um elemento, é suficiente levar o carregamento até o valor de projeto para o ELU. Obviamente, como já salientado, deve-se tomar cuidado para não danificar a estrutura desnecessariamente. O ensaio de aceitação visa confirmar que o desempenho global da estrutura está em conformidade com as prescrições do projeto. A carga deve ser aplicada até atingir o intervalo entre o valor característico e o valor de projeto para o ELU. Podem ser estabelecidos requisitos para os deslocamentos, o grau de não linearidade e as deformações residuais, após o ensaio.

25.3.3 Não-conformidade final

Constatada a não-conformidade final de parte ou do todo da estrutura, deve ser escolhida uma das seguintes alternativas:

a) determinar as restrições de uso da estrutura;

b) providenciar o projeto de reforço;

c) decidir pela demolição parcial ou total.

25.4 Manual de utilização, inspeção e manutenção

(...)

NBR 6118:2014 (item 25):

25 Interfaces do projeto com a construção, utilização e manutenção

25.1 Aceitação do projeto

(...)

25.2 Recebimento do concreto e do aço

(...)

25.3 Manual de utilização, inspeção e manutenção

(...)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E (...)	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 24	Inscrição 166628

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL		
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 24	Inscrição 181392	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
A conformidade com o disposto em projeto é caracterizado por ensaio de aceitação.				

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o meu conhecimento sobre assunto, a alternativa B da questão citada está totalmente correta, pois visa a confirmar a especificação determinada em projeto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 24	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A conformidade com o disposto em projeto é caracterizado por ensaio de aceitação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na afirmativa b vem como incorreta a afirmativa: O ensaio de resistência da estrutura visa confirmar que o desempenho da estrutura está em conformidade com o disposto em projeto.

Segundo a NBR 6118 item 25.3.2 Ensaio de prova de carga da estrutura:

a) o ensaio de aceitação visa confirmar que o desempenho global da estrutura está em conformidade com as prescrições do projeto.

b) o ensaio de resistência tem por objetivo mostrar que a estrutura ou o elemento estrutural tem pelo menos a resistência adotada para o projeto.

Com isso, a afirmativa B está correta não possuindo afirmativa incorreta na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 27	Inscrição 173668
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão está correta. Vide RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto. Página 74.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O segundo item na questão 27, considerado como uma afirmação verdadeira, diz que A deterioração do concreto devido à corrosão é puramente química, porém uma das deteriorações resultantes da corrosão das armaduras do concreto é o surgimento de fissuras resultantes de uma expansão, pois o aumento do volume dos produtos da corrosão causa tensões que podem fissurar as estruturas. Logo, a deterioração pode ser resultado de processos físicos (tensões) e somente a corrosão é puramente química. Assim, esse item é considerado falso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 31	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

Todas as afirmativas estão corretas. A argamassa polimérica é sim utilizada para fixação de apoios e ancoragem

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 31	Inscrição 180502
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A Alternativa A está correta. RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto. Página 104 A Alternativa D também está correta. Razão pela qual a questão foi anulada.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a ABNT NBR 11768, define-se como aditivo plastificante o produto que aumenta o índice de consistência do concreto mantida a quantidade de água do amassamento, ou que possibilita a redução de no mínimo, 6% da quantidade de água de amassamento para produzir um concreto com determinada consistência.

A alternativa (a) da referida questão afirma que O aditivo plastificante de pega normal reduz o fator água cimento. Esta alternativa apenas é verdadeira se a dosagem do concreto for feita com esta finalidade. No entanto, a adição de aditivos plastificantes em concretos também é utilizada para aumentar a trabalhabilidade do concreto, mantendo o fator água cimento. Assim a referida alternativa possibilita dupla interpretação.

Por isso, solicito anulação da questão, baseado no conceito de aditivo plastificante da norma acima citada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 31	Inscrição 162389
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

Vários materiais e aditivos são utilizados nas construções com fim específico.

Analise as seguintes opções sobre materiais e aditivos e assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O aditivo plastificante de pega normal reduz o fator água cimento.
- B) O micro-concreto é utilizado para fixação de equipamentos.
- C) A argamassa de pega rápida é utilizada na recuperação de pavimentos de concreto.
- D) A argamassa polimérica é utilizada para fixação de apoios e ancoragem.

A questão considerada incorreta pela banca foi à afirmativa da letra D: A argamassa polimérica é utilizada para fixação de apoios e ancoragem.

No entanto, o livro PATOLOGIA, RECUPERAÇÃO E REFORÇO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO de Vicente Custódio Moreira de Souza e Thomaz Ripper diz o seguinte no item 2.5.2.2, página 102: 2.5.2.2 Argamassas de base resina epóxi São as chamadas argamassas de polímeros, que são produtos obtidos com agregados miúdos e um ligante de polímero (acrescentando-se à mistura agregados graúdos, obtêm-se concretos de polímeros).

Como a resina epóxi tem alto poder de aderência ao concreto e ao aço, esta argamassa pode ser utilizada com sucesso para reparos superficiais, ancoragem de chumbadores, cobrimento de barras adicionais, etc., podendo, por ser tixotrópica, ser aplicada sem limitações, mesmo na vertical.

Portanto, de acordo com o apresentado esta questão não possui resposta incorreta, pois as outras estão também corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 33	Inscrição 166861
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão está correta.

Vide RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto. Página 89.

FUNDAMENTAÇÃO

A primeira assertiva da questão 33 afirma que em ambiente que tem como agente agressivo os sulfatos, deve-se usar preferencialmente o cimento Portland de alto forno, porem, de acordo com MENESES FILHO (2015) em concretos destinados a estruturas em meios sulfatos devem ser produzidos com cimento Portland do tipo RS (Resistente a sulfatos). Logo a primeira assertiva não deveria ser considerada correta, porem o gabarito a apresenta como verdadeira. Por isto solicito que esta questão seja revisada e anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 33	Inscrição 166628
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão está correta.

Vide RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto. Página 89.

FUNDAMENTAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL

Solicito a anulação da questão por não apresentar, dentre as alternativas, sequência correta para as afirmativas apresentadas.

Dentre as afirmativas, a que está em desacordo com o gabarito é a seguinte:

Quando a agressividade é por ação da sílica reativa (agregados deletérios), pode-se usar o cimento Portland resistente a sulfatos.

O gabarito considera que a afirmativa acima é falsa. Entretanto, a bibliografia YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. 15ª ed. São Paulo: PINI. 856 p., presente no programa do edital, apresenta informações que contestam o gabarito, conforme será visto a diante.

De acordo com as informações abaixo, tem-se que para a situação em questão (quando o problema consiste na agressividade ao concreto por ação de sílica reativa) pode ser utilizado cimento Portland de alto-forno com teor de escória superior a 60%, o qual é considerado, segundo mesma fonte bibliográfica, resistente a sulfato.

Desta forma, tem-se que a afirmativa em questão é verdadeira, devendo-se então obter como resposta para a questão a sequência V, F, V, V, a qual não está presente dentre as alternativas.

Extrato do livro A Técnica de Edificar, 15ª ed., páginas 87-88:

2.2.1.4 Características gerais dos diversos tipos de cimento

(...)

d) cimentos Portland resistentes a sulfatos

São considerados resistentes a sulfatos os cimentos onde:

i) o teor de C,A do clínquer seja igual ou inferior a 8%, e cujo teor de adições carbonáticas seja igual ou inferior a 5% da massa do aglomerante total;

ii) o teor de escória granulada de alto-forno (CP III) esteja entre 60% e 70%;

iii) o teor de materiais pozolânicos (CP IV) esteja entre 25% e 40%;

iv) tenham antecedentes com base em resultados de ensaios de longa duração, ou referências de obras que comprovadamente indiquem resistência a sulfatos.

As condições acima podem ocorrer isoladamente ou agrupadas.

E ainda:

Extrato do livro A Técnica de Edificar, 15ª ed., página 89:

2.2.1.5 Os tipos de cimento e a deterioração precoce do concreto

(...)

quando o problema consiste na agressividade ao concreto por ação de sílica reativa (agregados deletérios), deve-se empregar, preferencialmente, os seguintes cimentos:

cimento Portland pozolânico com teor de pozolana entre 15% e 50%;

cimento Portland de alto-forno com teor de escória superior a 60%;

cimento Portland com baixo teor de álcalis (Na⁺O e K₂O).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 34	Inscrição 168095
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Página 72.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 34

Os cronogramas são uma ferramenta de planejamento que permite acompanhar o desenvolvimento físico dos serviços de obras.

Analise as seguintes opções sobre cronogramas de obra e assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Em processos mecanizados de construção, a mão de obra não é fator preponderante para dimensionamento de prazos.
- B) Quando o número de atividades é muito grande, é difícil visualizar as sequências das atividades em um cronograma de barras.
- C) A rede PERT/CPM de atividades é geralmente utilizada quando o número de atividades é muito grande.
- D) O cronograma de Gantt não demonstra a interrelação das atividades.

O gabarito preliminar divulgado em 26.09.2016 informa a resposta A.

No entanto, entendo que a opção D poderia atender o enunciado por ser uma informação INCORRETA.

Segundo Stonner (2001), "o Gráfico de Gantt é um tipo de gráfico de barras onde é representada a relação entre as atividades realizadas o que envolve a utilização de recursos produtivos e o tempo necessário para sua realização. Serviu para uma visualização dos procedimentos exercidos no posto escolhido que causariam retardo na produção e, ao termino do estudo, otimizá-lo."

O cronograma de Gantt demonstra de maneira clara as relações de interdependência entre as atividades. Portanto, entendo que o gabarito apresenta uma incoerência e por isto, peço a revisão da resposta oficial desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 34	Inscrição 166861
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
A Fundamentação refere-se a questão 35 e não a questão 34 objeto do recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

A NR 18 apresenta que o canteiro de obra precisa dispor de

- instalações sanitárias; (118.015-0 / I4)
- vestiário; (118.016-9 / I4)
- alojamento; (118.017-7 / I4)
- local de refeições; (118.018-5 / I4) e cozinha, quando houver preparo de refeições; (118.019-3 / I4)
- lavanderia; (118.020-7 / I2)
- área de lazer; (118.021-5 / I1)
- ambulatório, quando se tratar de frentes de trabalho com 50 (cinquenta) ou mais trabalhadores. (118.022-3 /

A questão 34 alternativa B diz que os arranjos de um canteiro de obra são os mesmos, independentemente de quem o elabora.

A palavra arranjo na língua portuguesa pode se referir a dispor e por em boa ordem, logo, os itens obrigatórios para a instalação do canteiro de obra pode ser disposto em diferentes maneiras.

Solicito que haja revisão do gabarito para a alternativa B, visto ser ela conforme solicitado pelo comando da questão a opção incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 34	Inscrição 187402
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Página 72.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 34 deveria ser anulada, pois a alternativa D também se encontra incorreta. Segundo a prova, o diagrama de Gantt não demonstra a interrelação das atividades. Contudo está afirmação generaliza que o cronograma de Gantt nunca apresenta a interdependência das atividades do projeto; e isso não é verdade.

O software da Microsoft, MS Project, é capaz de fazer o planejamento de um projeto pelo diagrama de Gantt e apresentar a interrelação das atividades através da conexão destas por setas.

E também, segundo o Professor Antônio Geraldo da Rocha Vidal da FEA/USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, em sua aula de Introdução aos modelos de redes; uma das desvantagens dos gráficos de Gantt é não permitirem representar adequadamente as inter-relações entre as atividades.

Existem estudos de casos que também abordam o assunto, como o ESTUDO DE CASO GESTÃO DO ESCOPO E TEMPO EM CAMPANHA POLÍTICA apresentado pelas alunas Silvana Cristina Fujita e Catarina Mirza Rodrigues de Lima, na UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ESCOLA POLITÉCNICA DCC/SEGRAC. Neste estudo as alunas concluem que a principal desvantagem do gráfico de Gantt é não mostrar, com clareza, a interdependência das atividades, que, às vezes, são indicadas por meio de setas pontilhadas (linhas retas ou curvas).

Portanto, não se pode dizer que o diagrama de Gantt não apresenta a interrelação das atividades, mas sim que o cronograma de Gantt não permite acompanhar de forma evidente a relação e interdependência entre as várias atividades. Devido a todos esses argumentos a questão deve ser anulada, porque existem duas alternativas incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 177459
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

Os arranjos de canteiro de obra possuem variáveis que podem ocorrer no cálculo (distância a ser percorrida), nas condições (proteção dos materiais às intempéries) e com a subjetividade de cada um (Uma pessoa pode dispor o refeitório em um local da obra, e a outra dispor do outro lado, sem necessariamente alterar os índices de produtividade).

Assim, a letra B que afirma que os arranjos de um canteiro de obra são os mesmos, independentemente de quem os elabora, também estaria incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 173668
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
A questão teve a resposta alterada para Alternativa B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa A da questão 35, considerada incorreta, diz que "As instalações de um canteiro de obra são demolidas com o final da obra", mas é permitido, segundo a NR 18 a construção de vestiário, alojamento e cozinha, por exemplo, com paredes de alvenaria e/ou pisos de concreto (itens 18.4.2.9.3; 18.4.2.10.1 e 18.4.2.12.1). Com esses materiais fica impossível apenas desmontar/desmobilizar esses locais, sendo necessário a sua demolição. Portanto, essa alternativa é considerada correta, pois não especificou qual a forma de construção e materiais utilizados nos canteiros de obras.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 180502
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
A questão teve a resposta alterada para Alternativa B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo Slack et al. (2002) o arranjo físico de uma operação produtiva consiste na localização física dos recursos. De maneira simples, o autor afirma que definir o arranjo físico é determinar onde serão colocadas todas as instalações, máquinas, equipamentos e pessoal da produção.

De acordo com Gaither e Frazier (2001) a decisão sobre o arranjo físico significa planejar a localização das máquinas, utilidades, áreas de armazenamento de insumos, corredores, banheiros, refeitórios, bebedouros, divisórias internas, etc. A alternativa (b) da referida questão afirma que Os arranjos de um canteiro de obra são os mesmos, independentemente de quem o elabora. A NR 18 define itens obrigatórios que devem estar disponíveis nos canteiros de obras, bem como as dimensões, características e proporções mínimas necessárias para cada item. No entanto, a definição da disposição desses itens (arranjo físico) no canteiro de obras irá variar de acordo com a expertise do profissional responsável por esta decisão.

Por isso, solicito anulação da questão, baseados no conceito de arranjo físico acima descrito.

Referencias:
GAITHER, N; FRAZIER, G. Administração da produção e Operações. São Paulo. Pioneira. 2001.
SLACK, Nigel[et al.]. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 158952
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação a essa questão, a afirmativa incorreta seria a letra B, pois os arranjos dos canteiros de obras NÃO SÃO OS MESMOS independente de quem os elabora, pois cada profissional irá propor arranjos diferentes de canteiros para atender às necessidades específicas de cada tipo de obra. Conforme gabarito, a alternativa incorreta é a letra A, que está correta em minha avaliação, pois as instalações de um canteiro são demolidas no final da obra. Logo, acredito que o gabarito correto para a questão 35 seria letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 166628
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

ENGENHEIRO CIVIL

Conforme será demonstrado, a questão está com o gabarito errado. Portanto solicito a alteração do gabarito de (A) para (B) ou anulação da questão.

A alternativa B, considerada verdadeira conforme gabarito, afirma:

B) Os arranjos de um canteiro de obra são os mesmos, independentemente de quem o elabora.

Os arranjos de um canteiro de obras, como pode ser visto mais adiante, não são os mesmos, como afirma a questão. Os arranjos podem variar de acordo com tipo e porte da obra, fatores externos, etc. Logo, a alternativa é falsa, contrariando o gabarito.

Segundo Aldo Dórea Mattos, em seu artigo A importância do arranjo do canteiro da editora PINI, publicado em 24/04/2015 e disponível em <http://blogs.pini.com.br/posts/Engenharia-custos/a-importancia-do-arranjo-do-canteiro-344836-1.aspx>, tem-se:

(...)

O processo de planejamento do canteiro visa a se obter a melhor utilização do espaço físico disponível para possibilitar que pessoas e equipamentos trabalhem com segurança e eficiência.

O arranjo do canteiro usa-se também a palavra inglesa layout e o pavoroso termo aportuguesado leiaute deve promover operações eficientes e seguras e manter elevado nível de movimentação de pessoal e máquinas, minimizar distâncias de viagem e tempos de movimentação, bem como evitar obstruções aos deslocamentos.

O arranjo do canteiro não pode ser definido na hora em que a obra está sendo mobilizada e sem qualquer planejamento anterior. Sua relevância para o suporte de todas as atividades produtivas indica que ele tem influência direta na dinâmica da obra e na funcionalidade das operações de campo.

A ausência de planejamento do canteiro leva a problemas de entrada e saída de mercadorias (carga e descarga), aumento de distâncias de movimentação, interferência entre fluxos de serviço e interrupções desnecessárias de serviço. (...)

O planejamento da implantação do canteiro é tarefa importante, devendo ser coordenada pelo gerente técnico da obra, com participação do mestre de obras e dos principais subempreiteiros.

Quanto à tipologia, os canteiros podem ser divididos em 3 grandes grupos:

Restrito:

- A construção ocupa a maior parte
- Acessos restritos
- Ex: edifícios em terrenos confinados, reformas

Amplo:

- A construção ocupa pequena parcela do terreno
- Acessos disponíveis
- Espaço para armazenamento
- Ex: edifícios em terrenos grandes, hidrelétricas

Linear:

- Restrito a uma dimensão
- Possibilidade de acesso em poucos pontos
- Ex: ferrovia

Um canteiro de obras pode conter as instalações mostradas abaixo:

- Portaria/guarita
- Escritórios
- Almoxarifado
- Patio para depósito
- Ferramentaria
- Baias para areia e brita
- Central de concreto (usina)
- Central de pré-moldado
- Central de britagem
- Central de fôrma
- Central de armação
- Oficina mecânica
- Posto de lavagem de equipamentos
- Alojamento
- Refeitório
- Ambulatório
- Sanitários portáteis

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 166628
<input type="checkbox"/> Área de lazer <input type="checkbox"/> Lavanderia <input type="checkbox"/> Equipamentos fixos de movimentação de carga A depender do tipo e do porte da obra, a lista pode incluir muitos outros itens, como estacionamento de ônibus, estação de tratamento de água/efluentes, paiol, laboratório, posto de abastecimento, balança, viveiro e jazidas. O arranjo do canteiro depende de alguns fatores, cuja análise permite ao engenheiro posicionar de maneira mais racional as diversas estruturas componentes do canteiro e dimensionar corretamente a área de cada uma delas. Para o desenho do canteiro, os principais fatores a se considerar são: programa de necessidades, definições técnicas, condicionantes do terreno, cronograma e histograma. (...) O arranjo do canteiro é impactado por elementos externos ao local da obra, como a localização de árvores na calçada, a passagem de rede de alta tensão em frente ao terreno, a quantidade de ruas margeando o local da obra, o sentido do trânsito, preexistência de rede de esgoto, etc. (...)"			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 168095
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 35

Alguns princípios básicos devem ser considerados na configuração de um canteiro de obra.

Analise as seguintes opções sobre as instalações de um canteiro de obra e assinale afirmativa

INCORRETA.

- A) As instalações de um canteiro de obra são demolidas com o final da obra.
- B) Os arranjos de um canteiro de obra são os mesmos, independentemente de quem o elabora.
- C) No lay out das instalações de um canteiro de obra, consideram-se as distâncias de deslocamento de insumos.
- D) Podem ocorrer modificações de lay out do canteiro de obras ao longo do desenvolvimento da obra.

O gabarito preliminar informa que a opção A seria a resposta correta.

No entanto, percebe-se que no cotidiano das obras as instalações de canteiro de obras são sim demolidas (quando não são desmontáveis - caso das alvenarias, elementos de fundações, pisos, pátios acimentados - ao final das obras. A opção A está correta, e portanto, não seria a resposta a ser marcada.

Em contra-partida, as informações apresentadas na opção B estão incorretas, e portanto, esta deveria ser a resposta a ser marcada. O lay-out do canteiro de obras é definido à critério de cada responsável técnico, desde que atenda as condições mínimas requeridas pela legislação vigente. O arranjo é assim fruto da escolha criteriosa de cada profissional, não sendo o mesmo para todas as obras (tipos, porte e ambientes). Esta afirmação está incorreta e deveria ser a resposta para a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 187402
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 35 deveria ter seu gabarito alterado da alternativa A para a B, pois a questão pede a alternativa incorreta, e segundo estudos e publicações o arranjo físico de um canteiro não necessariamente será o mesmo se engenheiros distintos o elaborarem. E também algumas partes das instalações provisórias do canteiro de obras são demolidas ao final da obra.

Se engenheiros diferentes elaborarem um layout do canteiro de obras, não se pode ter certeza que a área de refeição, as instalações sanitárias, e as baias de brita e areia estarão no mesmo local. O que a NR 18 determina são apenas as dimensões desses ambientes, e as distâncias máximas que os trabalhadores devem percorrer para alcança-los; então não se é determinado um local exato para que as instalações sanitárias, o refeitório e os vestiários estejam construídos. O engenheiro que elaborar o arranjo físico do canteiro de obras deve respeitar estas dimensões e distâncias e buscar o mínimo de deslocamento dos trabalhadores na execução das tarefas.

Em relação, a demolição das instalações provisórias do canteiro no final da obra; essa afirmação da alternativa A está correta. Ao final da obra, as instalações hidráulicas das instalações sanitárias são demolidas, pois a rede de esgoto instalada para o uso dos funcionários não necessariamente servirá para a rede de esgoto da edificação em construção. Sem mencionar a fiação da instalação elétrica, que nem sempre poderá ser reutilizada na obra ou em outro canteiro de obras da mesma empresa.

Logo o gabarito da questão 35 deveria ser alterado para a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 171418
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

Comentário sobre a alternativa "A":

Segundo a NR 18 (Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção), no item 18.39 (Glossário), define Canteiro de Obra como "área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução de uma obra". Ou seja, o canteiro de obras é um local provisório, que ao fim de uma obra não é prescindível, portanto é demolido. Logo, a alternativa "A" é verdadeira.

Comentário sobre a alternativa "B":

Segundo Aldo Dórea Mattos, autor de importantes títulos no ramo de planejamento e orçamento de obras, em seu blog da PINI (Link: <http://blogs.pini.com.br/posts/Engenharia-custos/a-importancia-do-arranjo-do-canteiro-344836-1.aspx>) explica: "... O arranjo do canteiro usa-se também a palavra inglesa layout..."

"O planejamento da implantação do canteiro é tarefa importante, devendo ser coordenada pelo gerente técnico da obra, com participação do mestre de obras e dos principais subempreiteiros."

"O arranjo do canteiro depende de alguns fatores, cuja análise permite ao engenheiro posicionar de maneira mais racional as diversas estruturas componentes do canteiro e dimensionar corretamente a área de cada uma delas. Para o desenho do canteiro, os principais fatores a se considerar são: programa de necessidades, definições técnicas, condicionantes do terreno, cronograma e histograma."

Diante do exposto por Mattos, percebe-se que o arranjo (layout) de um canteiro de obras é uma tarefa que exige profissionais qualificados para sua elaboração, além de estarem presentes diversos fatores externos e internos que influenciam na forma como o canteiro será projetado. Portanto a alternativa "B" é falsa, visto que o arranjo (layout) do canteiro de obras será dependente do profissional que o elabora.

Conclui-se então que o gabarito deve ser alterado da alternativa "A" para a alternativa "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 35	Inscrição 181392
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
<p>A alternativa A está correta, porém a Alternativa B está incorreta. A questão teve a resposta alterada para Alternativa B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo os meus conhecimentos e experiências sobre o assunto, a alternativa A da questão citada está totalmente correta, assim como a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 36	Inscrição 171418
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Página 159 - "... contrato guarda-chuva: um contrato por preços unitários que arrola uma extensa gama de tipo de serviços..."			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o periódico "Construção Mercado - Negócios de Incorporação e Construção" da PINI (Link <http://construcaomercado.pini.com.br/negocios-incorporacao-construcao/4/artigo283552-1.aspx>), no item "Formas de Remuneração", os contratos por administração são indicados quando está presente o contrato do tipo "guarda-chuva", "onde as decisões têm de ser rápidas e diárias". Logo, não há uma relação de dependência mútua entre os contratos do tipo "guarda-chuva" e contratos por preço unitário, visto que o contrato "guarda-chuva" pode ser utilizado quando houver um contrato por administração.

Diante do exposto, o gabarito dessa questão deve ser anulado por apresentar duas alternativas incorretas: as alternativas "A" e "D".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 36	Inscrição 162389
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A opção C está correta.

Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Página 159.

"Propostas de preços unitários são dificilmente comparáveis entre si, uma vez que não explicitam os quantitativos globais de serviços..."

FUNDAMENTAÇÃO

Uma obra pode ser contratada segundo alguns tipos de contrato. Analise as seguintes opções sobre tipos de contratos de obra e assinale afirmativa INCORRETA.

- o contrato guarda-chuva pressupõe um contrato a preços unitários.
- o contrato a preço global tende a ser maior que os outros tipos de contrato.
- as propostas com preços unitários são dificilmente comparáveis entre si.
- o contrato por administração estabelece o valor fixo de remuneração do construtor.

Segundo Maçahico Tisaka em seu livro Orçamento na Construção Civil Consultoria , Projeto e Execução Editora PINI, na página 36, item 2.3 Remuneração de Serviços Por Administração diz sobre a modalidade de contrato por administração: Nessa modalidade de prestação de serviços, a contratada encarrega-se da execução da obra mediante remuneração fixa ou cobrança de um percentual fixo sobre o seu custo, correndo por conta da contratante todos os ônus financeiro e econômico do empreendimento.

Baseado na definição citada acima conclui-se que não existe resposta errada nesta questão e, portanto, deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 36	Inscrição 168095
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A opção C está correta.

Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. "Propostas de preços unitários são dificilmente comparáveis entre si, uma vez que não explicitam os quantitativos globais de serviços..

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 36

Uma obra pode ser contratada segundo alguns tipos de contrato.

Analise as seguintes opções sobre tipos de contratos de obra e assinale afirmativa INCORRETA.

- A) O contrato guarda-chuva pressupõe um contrato a preços unitários.
- B) O contrato a preço global tende a ser maior que os outros tipos de contrato.
- C) As propostas com preços unitários são dificilmente comparáveis entre si.
- D) O contrato por administração estabelece o valor fixo de remuneração do construtor.

O gabarito preliminar informa que a resposta da questão seria D.

Entendo que a opção C poderia ser a resposta para a questão, tendo que vista que para as obras de construção, as propostas com preços unitários são facilmente comparáveis entre si na medida que podem ser analisados e comparados diretamente os preços unitários para cada serviço objeto daquela contratação. A equalização das propostas se torna fácil e eficaz, propiciando ainda a análise dos preços de cada serviço específico. Ainda assim, mantidas as quantidades dos serviços, as propostas podem ainda ser comparadas em relação ao valor global dos serviços. Com isso, entendo que a opção D está incorreta e poderia ser a resposta a ser marcada nesta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 36	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Página 154.			

FUNDAMENTAÇÃO

Afirmativa d- O contrato por administração estabelece o valor fixo de remuneração do construtor está correta não contendo resposta para a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 37	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão está correta. Vide MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. Página 208.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que o gabarito da questão é letra A pois a quantidade de itens na planilha de serviços não influencia no BDI da obra. O que interfere o BDI são: despesas indiretas, riscos do empreendimento, as despesas financeiras incorridas, os tributos incidentes na operação, eventuais despesas de comercialização e o lucro do empreendedor.

Já a letra d está correta pois uma empresa competitiva mantém a taxa da administração central em torno de 8% dos custos das obras.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 37	Inscrição 177459
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. Página 213.			

FUNDAMENTAÇÃO

O custo financeiro não faz parte dos custos indiretos, como pode-se observar na seguinte afirmação na página 208 do livro "Como preparar orçamentos de obras", de Aldo Dórea Mattos, indicado como sugestão bibliográfica em edital:

"Correndo ao lado dos custos indiretos, há outras fontes de despesa que são geralmente incluídas nos orçamentos. Tais custos são acessórios porque complementam o orçamento da obra, aparecendo perifericamente. Os custos acessórios são: Rateio da administração central, Imprevistos e Contingências e Custo financeiro".

Assim, o custo financeiro faz parte dos custos acessórios, e não dos custos indiretos, e a letra C também estaria incorreta.

MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. 2ª ed. São Paulo: PINI, 2014. 268 p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 38	Inscrição 159579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. Página 26.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão A no gabarito está como correta: "O orçamento tem enfoques distintos, quando analisado sob o prisma do proprietário da obra e do construtor."

Porém o proprietário da obra e o construtor podem ser a mesma pessoa, com isso o enfoque do orçamento será igual.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 43	Inscrição 187402
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 294.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 deveria ser anulada, pois existem duas respostas incorretas. As alternativas C e D. Segundo o gabarito preliminar a alternativa incorreta é a C, mas a alternativa D também está incorreta.

De acordo com a alternativa D da questão, O Quadro de Distribuição é um conjunto que compreende um ou mais dispositivos de proteção e manobra, destinado a distribuir energia elétrica aos circuitos terminais.

Contudo, conforme a apostila Curso de Instalações Elétricas I do Professor José Valdir Sesso, pertencente ao corpo docente da Universidade do Estado de Minas Gerais Campus Ituiutaba; o Quadro de Distribuição é o conjunto que compreende um ou mais dispositivos de proteção e manobra, destinados à distribuição de energia elétrica aos circuitos terminais e/ou outros quadros de distribuição. A descrição apresentada no período anterior também é confirmada pela Apostila de Instalações Elétricas de Colbert São Paulo, da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Portanto, a alternativa D da questão 43 está descrita de maneira incompleta, o que serve de argumento para que a mesma seja considerada incorreta também, pré-determinando a anulação da questão. Como foi o caso da alternativa D da questão 36 da mesma prova que também foi apresentada incompleta, e por isso considerada incorreta.

Questão 36

Alternativa D: O contrato por administração estabelece o valor fixo de remuneração do construtor. (Considerada incorreta pela banca da prova).

Alternativa D para ser correta: Segundo, Arnaldo Wald na obra Direito Civil Contratos em Espécie e o site www.ambito-juridico.com.br; entende-se por construção sob administração o contrato em que o construtor se encarrega da execução de um projeto, mediante remuneração fixa ou percentual sobre o custo da obra.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 16	Inscrição 172127
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 6.6.2 e seguintes			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão que é pedida a alternativa incorreta, há 2 (duas) alternativas incorretas.

A alternativa B, que é a resposta do gabarito e também a alternativa A:

A) As rampas acessíveis devem ter inclinação máxima de 8,33%, com áreas de descanso em patamares a cada 50 metros.

Segundo a Norma NBR 9050:2015, é aceito também em casos excepcionais a inclinação máxima de 12,5%. (Tabela 6 da página 59 da NBR 9050:2015)

Neste caso, como a alternativa não se especifica, trata-se de uma alternativa ambígua e confusa, devendo a questão 16 ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 16	Inscrição 172084
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 6.6.2.1.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para assinalar a alternativa incorreta, tendo como gabarito a alternativa B. Considerando a NBR 9050:2015, item 6.5 e item 6.6.2.1, identifica-se a seguinte inconsistência:

A alternativa A afirma que as rampas acessíveis devem ter área de descanso em patamares, deixando claro seu entendimento de obrigatoriedade; entretanto a referida norma apenas recomenda a previsão dessa estrutura, não constituindo uma obrigação da previsão ou não dessa estrutura, o que torna a alternativa A também incorreta, uma vez que a norma não obriga, apenas recomenda a construção de área de descanso. Diante do exposto, requiro a anulação da questão 16, por apresentar duas alternativas incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 16	Inscrição 169748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 6.6.2 e seguintes.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A letra B) largura mínima recomendável de rampa acessível é medida a partir da projeção do corrimão.</p> <p>-Acredito que esta questão cabe recurso, pois no texto encontrado na norma diz que: 6.6.2.9 A projeção dos corrimãos pode incidir dentro da largura mínima admissível da rampa em até 10 cm de cada lado, exceto nos casos previstos em 6.6.2.7</p> <p>6.6.2.7 Em edificações existentes, quando a construção de rampas nas larguras indicadas ou a adaptação da largura das rampas for impraticável, as rampas podem ser executadas com largura mínima de 0,90m e com segmentos de no máximo 4,00 m de comprimento, medidos na sua projeção horizontal, desde que respeitadas as Tabelas 6 e 7. No caso de mudança de direção, devem ser respeitados os parâmetros de área de circulação e manobra previstos em 4.3.</p> <p>Portanto existe uma exceção, se existe essa exceção a questão a frase pode está certa, anulando a questão.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 18	Inscrição 169748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 9050:2015 Item 10.15.1.			

FUNDAMENTAÇÃO

A palavra tráfego significa:

1. Andar no tráfego.

2. Lidar, afadigar-se.

Verbo transitivo indireto.

3. Negociar, mercadejar, traficar.

Verbo transitivo direto.

4. Percorrer ou passar apressadamente.

Verbo transitivo circunstancial.

5. Transitar; passar, andar:

Esta linha de ônibus trafegava pela zona sul. [F. paral.: trafeguear. Conjug.: v. regar. Pres. ind.: trafego, etc. Cf. tráfego, s. m.]

No item 10.15.1 A entrada de alunos deve estar, preferencialmente, localizada na via de menor fluxo de tráfego de veículos.

Na norma está especificando tráfego de veículos e não de pessoas ou similar, na prova só tinha a palavra " tráfego" desacompanhada de veículos. No meu entender a entrada tinha que ser onde tinha uma maior tráfego de pessoas, pois indicaria a entrada principal.

Acho que deveria ser anulada a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 23	Inscrição 169748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide NBR 6118 Item 8.3.1.			

FUNDAMENTAÇÃO

NBR 7480/2007 4.1.2 De acordo com o valor característico da resistência de escoamento, as barras de aço são classificadas nas categorias CA-25 e CA-50, e os fios de aço na categoria CA-60.

NBR 6118 diz aço de armadura passiva são classificadas em CA25, CA50 e CA60.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 32	Inscrição 158576
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão está correta. Vide RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto. Página 121.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão gera um duplo sentido quanto a determinação de que "variação da espessura da fissura caracteriza a sua atividade", já que a espessura de 4 mm provocada sismo, uma variação de temperatura, etc pode estar estabilizada (passiva) enquanto a espessura de uma fissura de 1 mm inicial pode estar variando progressivamente ao tempo e a caracterizar em ativa, ou seja, a alternativa pode gerar o entendimento de que as diferentes aberturas das fissuras a caracterizam em passiva ou ativa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 33	Inscrição 160016
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão está correta. Vide RIPPER, Thomaz; SOUZA, Vicente Custódio Moreira de. Patologia, Recuperação e Reforço de Estruturas de Concreto. Página 89.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão não possui opção de resposta adequada

Conforme, o livro (PATOLOGIA, RECUPERAÇÃO E REFORÇO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO), material de estudo sugerido pela banca, versa o seguinte:

"No Item, 2.2.1.4 Características gerais dos diversos tipos de cimento:

Letra, d) cimentos Portland resistentes a sulfatos.

São considerados resistentes a sulfatos os cimentos onde:

- i) o teor de C3A do clínquer seja igual ou inferior a 8%, e cujo teor de adições carbonáticas seja igual ou inferior a 5% da massa do aglomerante total;
- ii) o teor de escória granulada de alto-forno (CP III) esteja entre 60% e 70%;
- iii) o teor de materiais pozolânicos (CP IV) esteja entre 25% e 40%;
- iv) tenham antecedentes com base em resultados de ensaios de longa duração, ou referências de obras que comprovadamente indiquem resistência a sulfatos.

As condições acima podem ocorrer isoladamente ou agrupadas."

E no Item, 2.2.1.5 Os tipos de cimento e a deterioração precoce do concreto:

" tratando-se de meio ambiente cujo principal agente agressor sejam os sulfatos, casos em que, em princípio, o componente do cimento mais passível de ataque é o aluminato tricálcico, deve-se preferencialmente empregar cimentos que apresentem baixo teor deste componente, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- cimento Portland de alto-forno com teor de escória superior a 60% ;
- cimento Portland pozolânico com teor de pozolana entre 15% e 50%;
- cimento Portland resistente a sulfatos;
- cimento Portland com baixo teor de álcalis.

no caso de se ter um meio ambiente cujo agente agressor sejam as águas puras, ácidas ou carbônicas, devem-se empregar, por ordem de prioridade, os seguintes cimentos:

- cimento pozolânico, com teor de pozolana entre 15% e 50%;
- cimento Portland de alto-forno com teor de escória superior a 60%;
- cimento Portland com baixo teor de C3S.

quando o problema consiste na agressividade ao concreto por ação de sílica reativa (agregados deletérios), deve-se empregar, preferencialmente, os seguintes cimentos:

- cimento Portland pozolânico com teor de pozolana entre 15% e 50%;
- cimento Portland de alto-forno com teor de escória superior a 60%;
- cimento Portland com baixo teor de álcalis (Na₂O e K₂O)."

Pois bem, com relação entre assinalar as opções verdadeiras (V) ou falsas (F) na prova, segue:

(V) Em ambientes que tem como agente agressivo os sulfatos, deve-se usar preferencialmente o cimento Portland de alto forno (teor de escória acima de 60%).

Obs. Conforme item 2.2.1.5 (cujo principal agressor sejam os sulfetos)

(F) Em ambientes em que o agente agressor for a água (pura, ácidas ou carbônicas), deve-se usar preferencialmente cimento com baixo teor de álcalis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 33	Inscrição 160016
<p>Obs. Conforme item 2.2.1.5 [cujo principal agressor for a água (pura, ácidas ou carbônicas)]</p> <p>(V) Quando a agressividade é por ação da sílica reativa (agregados deletérios), pode-se usar o cimento Portland de alto forno (teor de escória superior a 60%).</p> <p>Obs. Conforme item 2.2.1.5 [agressividade é por ação da sílica reativa (agregados deletérios)], mesmo não sendo o preferencial, pode-se usar.</p> <p>(V) Quando a agressividade é por ação da sílica reativa (agregados deletérios), pode-se usar o cimento Portland resistente a sulfatos.</p> <p>Obs. A pergunta remete a letra (d) do item, 2.2.1.4, ou seja, quais são os tipos de cimentos resistentes a sulfatos? Estão presentes nas opções, cimentos com:</p> <ul style="list-style-type: none"> ii - o teor de escória granulada de alto-forno (CP III) esteja entre 60% e 70%;(ou seja resistente a sulfatos) iii - o teor de materiais pozolânicos (CP IV) esteja entre 25% e 40%;(também resistente a sulfatos) <p>Assim, podem-se usar cimentos Portland resistente a sulfatos (Alto forno ou Pozolânico) e em teores compatíveis com aqueles mencionados para sílica reativa no item 2.2.1.5. Portanto, a resposta correta é (V, F, V, V) sem opções disponíveis.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 35	Inscrição 169748
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

Canteiro de obras- é a área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem as operações de apoio e execução de uma obra

Canteiro de obras- Conjunto de áreas destinadas à execução e apoio dos trabalhos da indústria da construção, dividindo-se em: áreas operacionais e áreas de vivência.

As instalações de um canteiro de obra são demolidas com o final da obra. Esta questão é verdadeira, pois depois que concluir a obra não há necessidade para tal, o canteiro acarretará um desperdício de espaço, pois a obra já acabou. Há quem aproveitam algumas instalações mas nada como obrigatoriedade.

A questão pede para marcar a incorreta, mas ela está correta pelos motivos que citei.

A letra(B) diz: Os arranjos de um canteiro de obra são os mesmos, independentemente de quem o elabora. Esta questão está errada, pois O arranjo do canteiro depende de alguns fatores, cuja análise permite ao engenheiro posicionar de maneira mais racional as diversas estruturas componentes do canteiro e dimensionar corretamente a área de cada uma delas. Para o desenho do canteiro, os principais fatores a se considerar são: programa de necessidades, definições técnicas, condicionantes do terreno, cronograma e histograma, complexidade da obras, logística, portanto não são os mesmo de quem elabora.

A questão correta que deve ser reconsiderada será a letra B

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 35	Inscrição 168407
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A alternativa incorreta é a B. Vide LIMMER, Carl V. Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos. Páginas 180 e 181			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima Banca Examinadora, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da QUESTÃO nº. 35, fundamentando-se nas razões a seguir:

De acordo com Carl V. Limmer em seu livro: Planejamento, Orçamentação e Controle de Obras e Projetos. 1997: Editora LTC, páginas 180 e 181:

- Para cada indivíduo que participe da elaboração do arranjo, haverá uma solução diferente.
- Afeta o arranjo o papel exercido pela pessoa que o executa. HAND e LANG [46] encontraram diferenças quantitativas em arranjos gerados por empreiteiros gerais e gerentes de construção, sugerindo que se alguma dessas pessoas tivesse que assumir cada uma dessas funções, seriam criados diferentes arranjos, visto que os objetivos variam de acordo com a função que a pessoa representa.
- O grau de envolvimento de uma pessoa afeta o arranjo.
- As relações pessoais entre os que decidem sobre o arranjo e a autoridade de cada um dentro da organização afetam o arranjo.

Diante do exposto, a alternativa B) Os arranjos de um canteiro de obra são os mesmos, independentemente de quem o elabora, está, portanto incorreta.

Dessa forma, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão, visto que a mesma apresenta duas alternativas incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 37	Inscrição 169748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. Página 208.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão a gabarito preliminar é a letra (D) ,mas de acordo o concurso do FUNDEP CONCURSO PÚBLICO de Provas para o provimento de cargo TÉCNICO ADMINISTRATIVO Edital nº 57/2014 ENGENHEIRO CIVIL Código 321 é a letra (A). Fiz uma pesquisa e encontrei a prova a questão é a mesma e lá tem a mesma frase. No gabarito daquela prova comprovei que a frase Quanto mais itens entrarem na planilha de serviços, menor será o BDI da obra. É incorreta igualmente na prova da FUNDEP

Prova: <https://www.qconcursos.com/.../fundep-2014-if-sp-engenheiro-civil-prova.pdf>

Gabarito da prova em questão:<http://livrozilla.com/doc/601762/gabarito---calcule-mais>

Em obras de menor custo, o percentual pode ser muito maior do que os apontados no estudo do TCU (variando entre 10% a 23% do custo direto total). Já nas obras de maior custo, os percentuais tendem a ser menores. Na realidade, quando se computam todas as despesas para administrar uma obra (mão de obra indireta, construção e manutenção do canteiro de obras, controle tecnológico, transporte de equipes, equipamentos de proteção individual, alimentação, ferramentas, taxas, emolumentos, e outras), o percentual relativo à fração dessas despesas no custo direto total da obra tem surpreendido muitos construtores e engenheiros de custos.(

<https://auditoriadeengenharia.com/2013/10/16/novos-parametros-de-referencia-para-os-bdis-de-obras-publicas-executadas->

Portanto a letra correta é a (A)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 38	Inscrição 169748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. Página 26.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta é a letra (B), " Um orçamento realizado tempos atrás já não é válido hoje".
ela é incorreta, pois na elaboração da questão não colocou a quantidade do tempo. Quando ganhamos uma licitação recebemos os custo baseado na tabela SINAPI de alguns anos anteriores, quando uma edital é publicado várias vezes por exemplo, os valores do custo da obra não muda, a não ser se for por muito tempo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 40	Inscrição 160016
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 179.			

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito preliminar consta como resposta incorreta a opção B.

B) No caso de fundações assentadas em solos e em cotas diferentes, a reta que liga os seus bordos deve formar com a vertical um ângulo maior que 45°.

Obs. Conforme a Norma 6122 sobre fundações o item, (7.7.4 Fundações em cotas diferentes):

- a) solos pouco resistente: $a = 60^\circ$
- b) solos resistentes: $a = 45^\circ$ e
- c) rochas: $a = 30^\circ$

Como na questão (letra b) não apresentou o tipo ou a resistência dos solos as mesmas poderia ser um solo pouco resistente e, portanto maior que 45°, sendo neste caso uma questão correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 40	Inscrição 158576
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 179.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a NBR 6122:2010, no item 7.7.4, "No caso de fundações próximas, porém situadas em cotas diferentes, a reta de maior declive que passa pelos seus bordos deve fazer, com a vertical, um ângulo α ; $\alpha > 60^\circ$ solos pouco resistentes $\alpha > 45^\circ$ solos resistentes, como a alternativa não especificou qual tipo de solo será usado, logo a questão que determina $\alpha > 45^\circ$ estaria correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 17 - ENGENHEIRO CIVIL	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 43	Inscrição 168407
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 344.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima Banca Examinadora, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da QUESTÃO nº. 43, fundamentando-se nas razões a seguir:

De acordo com Walid Yazigi em seu livro: A Técnica de Edificar. 15ª ed. PINI, página 379:

Aterramento elétrico de um sistema é a ligação proposital de um condutor fase ou do neutro à terra, com objetivos de proteção.

O autor afirma que o aterramento pode ser feito tanto ligando o condutor fase como o neutro à terra.

Diante do exposto, a alternativa C) O aterramento é uma ligação com a terra do condutor fase com objetivos de proteção, está portanto correta.

Dessa forma, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão, visto que todas as alternativas estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 46 - ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES	
Nível NIVEL E	Opção B06A ENGENHEIRO / TELECOMUNICAÇÕES	Questão 26	Inscrição 181957
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O recurso não procede. Logo no início do texto do recurso, o próprio recorrente escreve que "a variação da taxa de perda de pacotes provoca alteração do tempo de atraso". Ora, se uma grandeza A provoca alteração em outra grandeza B, então tais grandezas não são independentes; ainda que haja casos em que alterações na grandeza B não causem alterações na grandeza A.</p> <p>Detalhando um pouco mais a resposta, o recorrente alega que variações no atraso de propagação não têm relação com a taxa de perda de pacotes. Porém, o próprio recorrente escreve que o "tempo de propagação é um fator que provoca atraso." O atraso completo é, entretanto, formado por um conjunto de fatores: tempo de propagação, tempo de empacotamento, tempo de transmissão, tempo de espera na fila (variável, causador do jitter) e atraso devido ao buffer de compensação de jitter (dejitter buffer).</p> <p>Quanto maior o dejitter buffer, menor será a taxa de perda de pacotes e maior será o atraso. Sendo assim, há uma relação direta entre atraso e taxa de perda de pacotes e, portanto, tais grandezas não são independentes.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezados,</p> <p>no tocante à opção b) atraso e taxa de perda de pacotes são grandezas independentes, a afirmação de que é uma alternativa incorreta é dúbia.</p> <p>Ocorre que a variação da taxa de perda de pacotes provoca alteração do tempo de atraso, mas o tempo de atraso pode não ter relação com a taxa de perda de pacotes, situação que as torna, de fato, grandezas independentes.</p> <p>Andrew S. Tanenbaum, na 4ª edição do livro COMPUTER NETWORKS, em sua página 125, faz a seguinte consideração:</p> <p>Como consequência do caminho reservado entre o transmissor e o receptor da chamada, uma vez estabelecida a configuração, o único atraso para a entrega dos dados é o tempo de propagação do sinal eletromagnético, cerca de 5 ms por 1000 km.</p> <p>Fica evidenciado que o tempo de propagação é um fator que provoca atraso, não havendo qualquer relação com taxa de perda de pacotes, ou seja, são de fato grandezas independentes. No exemplo mencionado pelo respeitável autor, teríamos um atraso de 5ms provocado pela propagação do sinal ao longo de um caminho físico de 1000 km, o que nos leva a inferir que em 2000 km teríamos 10 ms de atraso, sem que o parâmetro taxa de perda de pacotes tenha qualquer influência no atraso.</p> <p>Assim, o fato de o atraso e a taxa de perda de pacotes se relacionarem não as torna grandezas dependentes, mas sim grandezas independentes que se relacionam.</p> <p>O exposto demonstra que a informação contida na opção b é verdadeira, pelo que a referida assertiva não pode ser considerada incorreta.</p> <p>Certo do acolhimento, antecipo meus agradecimentos aos respeitáveis avaliadores.</p> <p>Cordialmente,</p> <p>Wagner de Almeida Machado</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 46 - ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES	
Nível NIVEL E	Opção B06A ENGENHEIRO / TELECOMUNICAÇÕES	Questão 32	Inscrição 169642
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
O recurso procede. A função de RTP é transporte e a função do SIP é controle de sessão. Porém, na implementação da arquitetura TCP-IP, ambos são implementados na camada de aplicação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 32-----O sistema VoIP (Voz sobre IP) utiliza alguns protocolos para realizar o serviço. Os protocolos e as respectivas camadas da arquitetura TCP/IP utilizados em uma implementação típica são :

opção correta do gabarito :

B) SIP Aplicação; RTP Transporte

Contestação : Conforme o livro Redes de Computadores , 4ª edição de Andrew Tanenbaum, citado como sugestão bibliográfica neste concurso tem-se :
pag 403 paragrafo primeiro :

"Como consequência dessa estrutura, é um pouco difícil dizer em que camada o RTP está. Como ele funciona no espaço do usuário e está vinculado ao programa aplicativo, certamente parece ser um protocolo de aplicação. Por outro lado, ele é um protocolo genérico e independente das aplicações que apenas fornecem recursos de transporte, e assim também é semelhante a um protocolo de transporte. Talvez a melhor descrição do RTP seja como um protocolo de transporte implementado na camada de APLICAÇÃO " (grifo meu).

Assim sendo , solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 46 - ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES	
Nível NIVEL E	Opção B06A ENGENHEIRO / TELECOMUNICAÇÕES	Questão 32	Inscrição 169008
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
O recurso procede. A função de RTP é transporte e a função do SIP é controle de sessão. Porém, na implementação da arquitetura TCP-IP, ambos são implementados na camada de aplicação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Entendo que a opção do gabarito, letra B, está incorreta ao afirmar que o protocolo RTP faz parte da camada de Transporte do modelo TCP/IP, comprovado no trecho copiado a seguir da bibliografia:

Livro: Redes de computadores uma abordagem top down

Autores: Forouzan & Mosharras

Editora Bookman 2013

Capítulo 8 Multimídia e qualidade de serviço

Item 8.4.2 RTP

Trecho do primeiro parágrafo: A literatura e os padrões existentes tratam o RTP como um protocolo de transporte (não um protocolo da camada de transporte), que pode ser visto como estando localizado na camada de aplicação (ver figura 8.36). Assim, na arquitetura TCP/IP, este protocolo pertence à camada de aplicação.

Já no livro computer networks, autores Andrew S. e Tanenbaum, quarta edição, no item:

6.4.3 O RTP (Real-time Transport Protocol) página 402 e 403 do livro parágrafo terceiro:

Como consequência dessa estrutura, é um pouco difícil dizer em que camada o RTP está. Como ele funciona no espaço do usuário e está vinculado ao programa aplicativo, certamente parece ser um protocolo de aplicação. Por outro lado, ele é um protocolo genérico e independente das aplicações que apenas fornecem recursos de transporte, e assim também é semelhante a um protocolo de transporte. Talvez a melhor descrição do RTP seja como um protocolo de transporte implementado na camada de aplicação.

Sendo assim, como explicitado, o protocolo RTP é um protocolo de transporte, mas é implementado na camada de aplicação do modelo de referência TCP/IP. A questão deveria ser anulada já que não existe outra resposta correta.

Para reforçar, no livro Redes de Computadores e a internet, autor Douglas E. Comer, quarta edição, editora Bookman, capítulo 33 - Telefonia IP (VOIP) nas páginas 458 e 459, as figuras 33.3 e 33.4 mostram o RTP na camada 5, camada de aplicação do modelo TCP/IP.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 16	Inscrição 186021
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O candidato interpretou erroneamente a questão. Foi solicitada a probabilidade condicional de o paciente ter pertencido ao grupo de alto risco dado que ele foi curado com o tratamento.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca examinadora,

Venho através desse recurso, respeitosamente, questionar a resposta apresentada para a Questão 16, sobre Probabilidade. O questionamento começa citando um paciente completamente curado, e em seguida pergunta qual a probabilidade de esse paciente integrar o grupo de pacientes que tinham a doença em estágio avançado. Se esse paciente está curado a análise requerida é apenas a respeito da fase da doença na qual ele se encontrava. A questão ainda diz que, estima-se que 30% da população de pacientes tem a doença em estágio avançado. Ao citar um paciente curado e perguntar apenas sobre a fase da doença, o texto da questão suscita a interpretação de que a probabilidade de cura não deve ser analisada.

Dado o exposto, gostaria de requerer a alteração do gabarito para a letra (A), ou, a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 17	Inscrição 177768
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

O candidato está correto. A opção III deveria ser:

III. O nível de significância do teste é igual à probabilidade de ocorrência de erro de tipo I.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 17, sobre testes de hipóteses estatísticas, diz o seguinte:

- I. O erro de tipo I é definido como a probabilidade de falhar em rejeitar a hipótese nula, quando ela é falsa.
- II. O erro de tipo II é definido como a probabilidade de rejeitar a hipótese nula, quando ela é verdadeira.
- III. O nível de significância do teste é igual ao erro de tipo I.
- IV. O nível de significância e a potência (poder) do teste são sempre iguais.

O gabarito apresenta apenas a afirmativa III como correta.

De fato, as afirmativas I, II e IV são falsas, porém a afirmativa III também é falsa, uma vez que afirma que o nível de significância do teste é igual ao erro do tipo I.

Como pode ser visto no Capítulo 9 do livro "Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros" (5ª edição) de Montgomery, Douglas C.; Runger, George C.; o nível de significância do teste é igual a PROBABILIDADE do erro do tipo I acontecer, e não é igual ao erro do tipo I propriamente dito, como está escrito na afirmativa III. Pois o erro do tipo I é apenas uma amostra de um experimento, diferentemente de sua probabilidade, que é a frequência dessa amostra acontecer considerando infinitos experimentos.

Portanto, todas as afirmativas são falsas. Como não há alternativa compatível, tem-se que a questão deverá ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 17	Inscrição 190847
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

O candidato está correto. A opção III deveria ser:

III. O nível de significância do teste é igual à probabilidade de ocorrência de erro de tipo I.

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão diz o seguinte:

Considere as seguintes afirmativas a respeito de testes de hipóteses estatísticas:

I. O erro de tipo I é definido como a probabilidade de falhar em rejeitar a hipótese nula, quando ela é falsa.

II. O erro de tipo II é definido como a probabilidade de rejeitar a hipótese nula, quando ela é verdadeira.

III. O nível de significância do teste é igual ao erro de tipo I.

IV. O nível de significância e a potência (poder) do teste são sempre iguais.

A respeito dessas assertivas, é CORRETO afirmar que

A) somente I e II estão corretas.

B) somente a IV está correta.

C) somente a III está correta.

D) todas estão corretas.

De acordo com o gabarito, a alternativa correta é a Letra C, que diz: somente a III está correta.. De acordo com a referência bibliográfica indicada pela banca organizadora deste concurso, a alternativa III apresenta um erro.

Podemos verificar os seguintes conceitos na referência bibliográfica MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros, 5a edição, LTC, 2012:

- erro do tipo I: A rejeição da hipótese nula quando ela for verdadeira é definida como um erro do tipo I; e

- significância do teste: A probabilidade do erro tipo I é chamada de nível de significância ou tamanho do teste.

O erro do tipo I é conceituado como a rejeição de uma hipótese nula em favor da hipótese alternativa, quando, de fato, a hipótese nula seria realmente verdadeira. Esse conceito é diferente de probabilidade do erro do tipo I, pois a definição de erro do tipo I não é um número quantificado como probabilidade de ocorrência de um fato, e sim um conceito apenas. A probabilidade do erro do tipo I ou significância do teste é um número calculado a partir da soma das áreas das extremidades da distribuição normal que representam o problema que será aplicado o teste.

Para que a assertiva C da questão 17 estivesse correta, ela deveria ser da seguinte forma: O nível de significância do teste é igual à PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA do erro de tipo I.. O conceito de significância não é atribuído ao erro do tipo I, como definido na assertiva C, e sim a PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA do erro, que é um valor calculado a partir da soma das áreas das extremidades da distribuição normal. O erro na assertiva C faz com que a questão 17 deverá ser anulada, pois nenhuma das alternativas da questão apresenta que todas as assertivas estão incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 18	Inscrição 177085
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O enunciado da questão cita claramente "bancos de capacitores IDEAIS".			

FUNDAMENTAÇÃO

A instalação de banco de capacitores, mesmo junto das cargas indutivas, pode ocasionar em no surgimento di distorções harmônicas, isso ocorrerá se o chaveamento do mesmo ocorrer de forma independente da carga, o chaveamento do mesmo poderá introduzir distorções harmônicas no sistema.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 19	Inscrição 167571
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>O candidato cita que "Uma vez que, em condições de pouca carga ou sem carga (a vazio) nas linhas médias/longas o efeito da "corrente de carregamento" faz com que os níveis de tensão na barra receptora tenham valores com pequenas quedas de tensão em transmissão em CA (ou nenhuma queda dependendo das condições).".</p> <p>Porém, a letra c) cita "os mesmos níveis nominais de tensão e potência". Logo, a linha não está operando sem carga, como levantado pelo candidato como uma possibilidade.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 19, no comando da questão pede-se que seja assinalada a resposta que apresente informações erradas sobre transmissão em corrente contínua. O gabarito

Preliminar apresenta como resposta a alternativa "C", conforme texto que segue:

"C) considerando os mesmos níveis nominais de potência e tensão, tais sistemas apresentam maior queda de tensão nas linhas do que os sistemas de transmissão em

corrente alternada."

A alternativa não especifica as condições da transmissão, como: comprimento da linha, impedância da linha, condições da carga, etc.

Conforme referência (Elementos de análise de Sistemas de Potência - Stevenson) no capítulo 5, item 5.9 (Compensação de reativa de linhas de transmissão), onde são descritos os comportamentos das linhas de transmissão ("PODE-SE MELHORAR O COMPORTAMENTO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO, ESPECIALMENTE AS DE COMPRIMENTO MÉDIO OU LONGO"), onde é necessário incluir compensação reativa no sistema de forma a reduzir os níveis de tensão na barra receptora da linha de alta tensão, para cargas leves ou "a vazio" (sem carga), podendo nessa atingir níveis excessivos (primeiro paragrafo Stevenson).

Esse efeito ocorre devido a "corrente de carregamento" e trata-se de valores significativos em condições de pouca carga ou "a vazio", sendo que seu valor é recomendado

que não ultrapasse os valores de corrente de plena carga nominal da linha (Stevenson).

No item 13 (capítulo 5) Stevenson afirma que a resistência de corrente contínua é muito menor que em corrente alternada.

Portanto, a questão deve ser ANULADA, por não se determinar o comprimento da linha e as condições que essa é submetida:

Uma vez que, em condições de pouca carga ou sem carga (a vazio) nas linhas médias/longas o efeito da "corrente de carregamento" faz com que os níveis de tensão na barra receptora tenham valores com pequenas quedas de tensão em transmissão em CA (ou nenhuma queda dependendo das condições).

exemplo:

$R_{ca} > R_{cc}$ ("considerando os mesmos níveis nominais de potência e tensão" em linhas longas)

Transmissão CA

Fonte	R_{ca}	Carga
----- z -----		
1pu		0,99pu

Transmissão CC

Fonte	R_{cc}	Carga
----- z -----		
1pu		0,98pu

Desta forma, a alternativa "C" é verdadeira.

O texto deveria conter a seguinte frase, para torna-se INCORRETA:

"C) considerando os mesmos níveis nominais de potência e tensão, tais sistemas apresentam SEMPRE maior queda de tensão nas linhas do que os sistemas de transmissão em corrente alternada".

Referência:

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 19	Inscrição 167571
William D. Stevenson Jr. - ELEMENTOS DE ANÁLISE DE SISTEMAS DE POTÊNCIA (2a edição em português/1986)			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 20	Inscrição 167571
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Como ressaltado pelo próprio candidato, a chave seccionadora primária é utilizada como forma de seccionamento em subestações inferiores a 300KVA, enquanto que o fusível atua a nível de proteção.</p> <p>No livro Manual de Equipamentos Elétricos (João Mamede Filho), que consta na bibliografia do concurso, pag. 249, são citadas as funções da chave seccionadora primária:</p> <p>"Os seccionadores são utilizados em subestações para permitir manobras de circuitos elétricos, sem carga, isolando disjuntores, transformadores de medida e de proteção de barramentos. Também são utilizados em redes aéreas de distribuição urbana e rural com a finalidade de seccionar os alimentadores durante os trabalhos de manutenção ou realizar manobras diversas previstas pela operação. "</p> <p>Logo, estes não têm finalidade de proteção.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Na questão 20, pede-se que seja assinalada a alternativa no qual o equipamento não faz parte do "sistema de proteção de redes elétricas".</p> <p>Tem-se como resposta no gabarito preliminar a alternativa "D) Chave seccionadora primária."</p> <p>Observa-se na "NBR-14039 - Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV", item 5.3.1.1 que a chave seccionadora instalada no primário pode ser utilizada como forma de seccionamento, desde que instalada em local com potência inferior a 300kVA e possua o secundário com proteção geral realizada através de disjuntor, como segue no texto:</p> <p>5 Proteção para garantir a segurança 5.3 Proteção contra sobrecorrentes 5.3.1.1 Capacidade instalada menor ou igual a 300 kVA</p> <p>Em uma subestação unitária com capacidade instalada menor ou igual a 300 kVA, a proteção geral na média tensão deve ser realizada por meio de um disjuntor acionado através de relés secundários com as funções 50 e 51, fase e neutro (onde é fornecido o neutro), ou por meio de chave seccionadora e fusível, sendo que, neste caso, adicionalmente, a proteção geral, na baixa tensão, deve ser realizada através de disjuntor.</p> <p>Desta forma, considero que a questão deve ser ANULADA, uma vez que todas as alternativas fazem parte do sistema de proteção.</p> <p>Referência: NBR-14039 - Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 20	Inscrição 177085

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
------------------------------	-----------------------------------

No livro Manual de Equipamentos Elétricos (João Mamede Filho), que consta na bibliografia do concurso, pag. 249, são citadas as funções da chave seccionadora primária:

"Os seccionadores são utilizados em subestações para permitir manobras de circuitos elétricos, sem carga, isolando disjuntores, transformadores de medida e de proteção de barramentos. Também são utilizados em redes aéreas de distribuição urbana e rural com a finalidade de seccionar os alimentadores durante os trabalhos de manutenção ou realizar manobras diversas previstas pela operação. "

Logo, estes não têm finalidade de proteção.

FUNDAMENTAÇÃO

Todos os equipamentos listados nesta questão podem ser utilizados para proteção de redes elétricas, inclusive as chaves seccionadoras primárias.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 22	Inscrição 180814
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O texto se refere a "fusíveis" e não "chaves seccionadoras fusíveis".			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa tarde,

a respeito da questão 22, a afirmativa:

IV. Possuem a capacidade de efetuar manobras

Ao meu ver não está errada, visto que fusíveis são capazes de efetuar manobra. Concordo que os fusíveis tipo NH e Diazed são do tipo fixos e não fazem manobras, mas existem chaves Seccionadores-fusíveis que fazem manobras de circuitos (como por exemplo as seccionadoras fusíveis Siemens - referência 3PN4). Nessas chaves o elemento de proteção é o fusível, porém o mesmo não está mecanicamente fixo ao circuito e efetua manobras. Logo, afirmar que fusíveis não são capazes de efetuar manobras ao meu ver não está totalmente correto. Eletricamente os mesmos estão aptos a operar sob carga, entretanto os fusíveis NH e Diazed são fixos no circuito e só protegem contra curto circuito, não realizando manobras. Porém, se forem instalados em um seccionador, podem realizar manobras sem problema algum. Desde já agradeço a atenção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 23	Inscrição 173621
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O item 9.1 da norma NBR 5410:2004 define que no local do volume 0 só podem existir dispositivos SELV. Porém este não desobriga a instalação de dispositivo DR para proteção de circuitos que sirvam a pontos de utilização situados em locais contendo banheira ou chuveiro. Estes dispositivos não estarão obviamente instalados no local do volume 0, mas serão utilizados para proteção do circuito.			

FUNDAMENTAÇÃO

Considerando as afirmativas relacionadas no enunciado da questão, observa-se que:

A questão I é falsa, pois os dispositivos diferenciais-residuais atuam pela diferença de corrente entre os condutores (fase-fase ou fase-neutro);

A questão II é verdadeira, pois a norma NBR 5410 no item 5.1.3.2.1.1 determina que os dispositivos com corrente diferencial-residual inferior a 30mA são reconhecidos como proteção adicional contra choques elétricos;

A questão III também é verdadeira, pois o dispositivo atua quando as correntes de fuga são superiores ao valor nominal do dispositivo de proteção;

A questão IV não está bem formulada, pois segundo o item 5.1.3.2.2 da norma NBR 5410, o item 9.1 da mesma norma deve ser observado para a determinação do uso obrigatório do DR ou não. Com efeito, de acordo com o item 9.1.3, é necessário fazer distinção entre os ambientes nos quais se situam os chuveiros e banheiras, sendo que no volume 0 somente são admitidos o uso de circuitos SELV (separated extra-low voltage) com tensão inferior a 12V. Portanto dentro do volume zero não é admitido o uso do DR, pois somente podem existir circuitos SELV. Desta forma, como o enunciado não determina o volume onde o ponto de alimentação será instalado, não é possível afirmar que esta opção é verdadeira.

Sendo assim, a opção correta seria a letra B, onde somente os itens II e III são verdadeiros.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 25	Inscrição 173621
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>No item 6.4.3.15 da NBR 5410:2004 é estabelecido que o condutor terra pode ser comum a dois ou mais circuitos e, nesse caso, deve seguir a seção nominal apresentada na Tabela 58.</p> <p>Pela tabela 58 deve-se utilizar a maior seção nominal dos condutores fase sempre que esta for menor que 16mm².</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 25 se refere a determinação da seção mínima do condutor terra comum a 4 circuitos.</p> <p>De acordo com a norma NBR 5410 item 5.4.3.1.1, a seção do condutor de proteção deve ser capaz de suportar a corrente de falta presumida. Portanto, para o dimensionamento do condutor de proteção, a norma estabelece duas metodologias de dimensionamento:</p> <p>A primeira consta no item 6.4.3.1.2 por meio de cálculo específico que leva em consideração a corrente presumida de falta, o tempo de atuação do dispositivo de proteção e um fator k que depende do material do condutor de proteção.</p> <p>A outra opção de dimensionamento consta no item 6.4.3.1.3 como uma alternativa a opção anterior, mas segundo o texto da norma, "A tabela 58 é válida apenas se o condutor de proteção for constituído do mesmo material dos condutores fase." . Como o enunciado da questão não determinou se os condutores são do mesmo material, não é possível utilizar a prescrição da tabela 58.</p> <p>Portanto, por falta de informações acerca do material dos condutores, solicita-se que esta questão seja anulada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 25	Inscrição 167379
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O condutor terra deverá ser ramificado, uma vez que ele deverá estar presente em todos os pontos de ligação dos quatro circuitos citados. Porém, como este condutor é comum, deverá ser utilizada a mesma seção nominal em todas as ramificações, o que é coerente com o gabarito.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite!

Com base na parte de cima do enunciado da questão, se refere apenas a um condutor de proteção comum.

Na parte de baixo do enunciado diz "Com base nessas especificações, as seções nominais dos condutores de proteção (terra) utilizados nos circuitos 1, 2, 3 e 4 devem ser[...]","(plural) indicando uma incoerência com relação à quantidade de condutores de proteção que se pede na questão.

Logo se for usado um condutor de proteção por circuito a resposta será a letra a).

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 25	Inscrição 181231
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O condutor terra deverá ser ramificado, uma vez que ele deverá estar presente em todos os pontos de ligação dos quatro circuitos citados. Porém, como este condutor é comum, deverá ser utilizada a mesma seção nominal em todas as ramificações, o que é coerente com o gabarito.			

FUNDAMENTAÇÃO

Como trata-se de um único condutor comum aos 4 circuitos, não faz sentido questionar sobre "seções nominais dos condutores de proteção utilizados nos circuitos" (no plural), mas sim sobre a "a seção nominal do condutor de proteção utilizado nos circuitos". Os circuitos são múltiplos, mas o condutor de proteção é único.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 25	Inscrição 167571
ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica	
<p>No item 6.4.3.15 da NBR 5410:2004 é estabelecido que o condutor terra pode ser comum a dois ou mais circuitos e, nesse caso, deve seguir a seção nominal apresentada na Tabela 58.</p> <p>Pela tabela 58 deve-se utilizar a maior seção nominal dos condutores fase sempre que esta for menor que 16mm².</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 25, são especificados vários circuitos de uma instalação residencial monofásica, 220V fase neutro, onde são apresentados em uma tabela com os seguintes

dados:

- Coluna 1: numeração de 4 circuitos;
- Coluna 2: Especificação do tipo do circuito (Iluminação ou tomadas);
- Coluna 3: respectiva seção nominal do condutor de fase.

Pede-se na questão uma alternativa que contenha a seção nominal dos condutores de proteção (terra) utilizados nos circuitos 1, 2, 3 e 4.

No gabarito preliminar é assinalada a resposta para questão a alternativa "D":

D) Circuito 1: 4mm² , Circuito 2: 4mm² , Circuito 3: 4mm² e Circuito 4:4mm².

Observando a NBR 5410, item 6.4.3.1.4, temos:

6.4.3 Condutores de proteção (PE)

6.4.3.1 Seções mínimas

6.4.3.1.4 A seção de qualquer condutor de proteção que não faça parte do mesmo cabo ou não esteja contido no mesmo conduto fechado que os condutores de fase não deve

ser inferior a:

- a) 2,5 mm² em cobre/16 mm² em alumínio, se for provida proteção contra danos mecânicos;
- b) 4 mm² em cobre/16 mm² em alumínio, se não for provida proteção contra danos mecânicos.

Uma vez que se trata de uma instalação residencial, infere-se que se tratam de condutores de cobre e que os condutores são protegidos por eletrodutos, logo, existe

proteção contra danos mecânicos. A resposta para a questão deve contemplar, no mínimo, condutor de seção "2,5mm²" para cada circuito:

C) Circuito 1: 2,5mm² , Circuito 2: 2,5mm² , Circuito 3: 2,5mm² e Circuito 4: 2,5mm² .

Desta forma, considero que a questão deveria ser alterada a resposta da alternativa "D" para a alternativa "C".

Referência:

NBR-5410 - Instalações elétricas de baixa tensão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 27	Inscrição 185294
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O bit de paridade "1" não é adicionado quando o número enviado é ímpar. O bit de paridade será "1" apenas quando o número de bits iguais a "1" nos bits de dados for par. Exemplo: o decimal 10 (1010 em binário) possui dois bits "1", logo o bit de paridade será "1".			

FUNDAMENTAÇÃO

nesta questão, são enviados 5 bits, sendo que o bit mais significativo será 1 quando o número for ímpar. Assim representando os envios em binário, o número 1 será 10001, o número 3 será 10011, o número 5 será 10101 e o número 10 (número par) será 01010, ou seja, os números enviados serão 17, 19, 21 e 10 e a letra correta é a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 28	Inscrição 185294
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Q0 terá a metade da frequência do clock. Em cada Flip-flop, a frequência de saída será a metade da frequência do sinal chega pela entrada do clock. Consequentemente, a resposta da letra C está errada.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão, o bit menos significativo em Q0 terá frequência igual ao do clock (10MHZ). Como os flip-flops estão ligados em cascatas, Q1 terá a frequência de Q0 dividido por 2 e Q2 será terá a frequência de Q0 dividido por 4. Assim a frequência em Q2 será 10 Mhz dividido por 4 que é igual a 2,5 Mhz, ou seja, a resposta correta é a letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 35	Inscrição 186021
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
A alternativa (B) não está correta uma vez que a expressão analítica para o campo elétrico apresentada na questão está orientada no sentido de x positivo ($E = E_0 \cdot \cos(\omega t + bz)x_{\text{unitário}}$) e a onda se propaga no sentido de $-z_{\text{unitário}}$. Nesse caso, para satisfazer o vetor de Poynting, o campo magnético deve estar orientado no sentido de y negativo.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca examinadora,

Venho através desse recurso, respeitosamente, questionar a resposta apresentada para a Questão 35, sobre ondas planas uniformes. O capítulo 11 do livro HAYT JR., William H.; BUCK, John A. Eletromagnetismo, apresentado nesse concurso como sugestão de bibliografia faz um criterioso desenvolvimento de equações para uma onda plana uniforme que viaja na direção z e tem campo elétrico na direção x, assim como a onda referenciada no texto da questão. O campo magnético associado a essa onda apresenta direção y. No final da seção 11.1 do livro está escrito: "Os campos elétrico e magnético são perpendiculares à direção de propagação ou ambos pertencem a um plano que é transversal à direção de propagação; a onda plana uniforme é uma onda eletromagnética transversal ou uma onda TEM".

Dado o exposto, gostaria de requerer a anulação da questão, visto que tanto a alternativa (A) quanto a alternativa (B) estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 36	Inscrição 186021
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>A energia armazenada no capacitor de realimentação, no instante $t = 120\text{ms}$, é dada por: $W_c = 0.5 * C * V_c^2$, em que V_c é a tensão sobre o capacitor de realimentação, em $t = 120\text{ms}$. Essa tensão, V_c, é obtida pela diferença entre v_o e a tensão na entrada não-inversora do amplificador operacional, denominada aqui v_x. Dessa forma, tem-se $V_c = v_o - v_x$. No momento do chaveamento, a malha conectada à entrada não-inversora se comporta como um circuito de 1ª ordem (resposta ao degrau de um circuito RC). A constante de tempo desse circuito é $R * C = 1\text{ms}$. Assim sendo, quando $t = 120\text{ms}$, a tensão na entrada não-inversora será a própria tensão v_b. Logo, $V_c = v_o - v_b = 6 - (-1) = 7\text{V}$. Por fim, $W_c = 0.5 * 25\text{n} * 49 = 612,5\text{nJ}$.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca examinadora,
Venho através desse recurso, respeitosamente, questionar a resposta apresentada no gabarito preliminar para a Questão 36.

Segundo NILSSON, James W.; RIEDEL, Susan A. Circuitos Elétricos, a energia armazenada em um capacitor de placas paralelas deve obedecer a expressão:

$$E = (1/2) * C * V * V$$

E o cálculo pertinente aplicando os dados da questão, não resulta na resposta informada no gabarito preliminar. Dado o exposto, gostaria de requerer fortemente a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 40	Inscrição 190847
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme enunciado da questão, uma carga trifásica conectada em estrela (Y), com neutro não aterrado, é alimentada apenas pelas correntes de linha I_a e I_c, dado que o condutor da linha b está aberto. A corrente circulando na linha a é $I_a = 8 < -60^\circ$. Aplicando a 1ª Lei de Kirchhoff (lei dos nós), tem-se que $I_n = I_a + I_b + I_c$ na carga. Como a corrente de neutro (I_n) é nula, pois o neutro não está aterrado, então $I_a + I_b + I_c = 0$, ou seja, $I_a = -I_c$, dado que $I_b = 0$. Dessa forma, I_c deve ser $8 < +120^\circ$, caracterizando a primeira afirmativa da questão como incorreta. As demais afirmativas estão corretas, conforme observado pelo candidato.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 40 trás três afirmativas sobre uma carga trifásica conectada em estrela. De acordo com o gabarito, somente as afirmativas II e III estão corretas.</p> <p>A afirmativa I também está correta, pois a corrente de linha no condutor B é igual a zero e as demais correntes de linha também estão corretas. Como a sequencia dada pela afirmativa é a positiva, a corrente I_c estará defasada de 120° em relação a corrente I_a, e a corrente I_b estará defasada em -120° em relação a corrente I_a, como o condutor da linha b está em aberto, sua corrente de linha será zero. Portanto, a afirmativa foi apresentada de forma correta pela questão, o que faria com que o gabarito fosse alterado para alternativa D (todas as alternativas estão corretas).</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 41	Inscrição 167379
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>De acordo com a referência bibliográfica indicada para esse concurso (William D. Stevenson Jr. Elementos de Análise de Sistemas de Potência, 2a edição, São Paulo, McGraw-Hill, 1986), caso o neutro do gerador não esteja aterrado, a rede de sequência zero estará em aberto, e sua respectiva impedância será infinita. Como as redes de sequência são conectadas em série para a situação abordada, assim $I_{a1} = I_{a2} = I_{a0} = 0$. Então, nenhuma corrente passará pela fase a, porque I_a é a soma das três componentes citadas, todas nulas. O mesmo resultado pode também ser obtido por inspeção do circuito descrito, isto é, não existe caminho para a corrente na falta, a menos que o neutro do gerador esteja aterrado.</p> <p>Logo, tendo como base a bibliografia indicada, a banca considera a assertiva I como verdadeira.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite!

Recurso: Com relação a assertiva I - Tomando como premissa um sistema não aterrado. Isto significa que as impedâncias a terra são compostas predominantemente pelo acoplamento capacitivo do circuito em relação ao potencial do solo.

Durante a ocorrência de uma falta fase-terra, através destas impedâncias circulará uma corrente de valor muito baixo (geralmente alguns poucos amperes) suficiente para carregar as capacitâncias do sistema para a terra.

Tal característica é objeto de estudo de dimensionamentos de proteção. Refs.: 1 e 2 abaixo.

Logo apesar de muito baixa não podemos dizer que não há corrente circulando pela fase a.

Assim podemos considerar a assertiva I) como falsa e o gabarito correto é a letra c).

Obrigado.

1. S. 551-2006, IEEE Recommended Practice for Calculating Short-Circuit Currents in Industrial and Commercial Power Systems

2. I. S. 242-2001, IEEE Recommended Practice for Protection and Coordination of Industrial and Commercial Power Systems (IEEE Buff Book), ANSI, 2001.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 41	Inscrição 177085
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
De acordo com a referência bibliográfica indicada para esse concurso (William D. Stevenson Jr. Elementos de Análise de Sistemas de Potência, 2a edição, São Paulo, McGraw-Hill, 1986), caso o neutro do gerador não esteja aterrado, a rede de sequência zero estará em aberto, e sua respectiva impedância será infinita. Como as redes de sequência são conectadas em série para a situação abordada, assim $I_{a1} = I_{a2} = I_{a0} = 0$. Então, nenhuma corrente passará pela fase a, porque I_a é a soma das três componentes citadas, todas nulas. O mesmo resultado pode também ser obtido por inspeção do circuito descrito, isto é, não existe caminho para a corrente na falta, a menos que o neutro do gerador esteja aterrado.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em um gerador conectado em estrela (Y), a ocorrência de uma falta entre a fase a e terra, caso o neutro do gerador não esteja aterrado, a rede de sequência zero estará aberta, porém poderá haver corrente entre a fase a e o terra, devido à diferença de potencial entre a fase a e o terra.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 42	Inscrição 167379
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para D
<p>Conforme observado adequadamente pelo candidato, a assertiva III está incorreta. Ou seja, assumindo um amplificador de diferenças, a saída será $v_o = (R_2/R_1) (v_2 - v_1)$, e não $v_o = - (R_2/R_1) (v_2 - v_1)$. Levando esse fato em consideração, todas as assertivas desta questão estão incorretas. Logo, o gabarito correto é representado pela alternativa D, e não a alternativa A informada previamente.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa tarde.

Na assertiva no. III, a fórmula para a tensão de saída aparece um sinal NEGATIVO, o qual está incorreto.

Um amplificador diferencial desse tipo tem sua equação geral:

$$V_o = V_2 \cdot R_4/R_1 \cdot (R_1+R_2)/(R_3+R_4) - V_1 \cdot R_2/R_1$$

A fórmula simplificada quando $R_1 = R_3$ e $R_2 = R_4$, tem-se:

$$V_o = R_2/R_1 \cdot (V_2 - V_1).$$

Dessa forma a assertiva III está errada por não haver esse sinal NEGATIVO, fazendo com o que o gabarito mude da alternativa a) para a alternativa d) Nenhuma está correta.

Ref.: [Skoog, 2002] Douglas A. Skoog, F. James Holler, Timothy A. Nieman, Igeez Caracelli (Tradutora), Paulo Celso Isolani (Tradutor), Regina Helena de Almeida Santos (Tradutor), e Regina Helena Porto Francisco (Tradutora), 2002, 85-7307-976-2, Artmed Editora S.A., Princípios de Análise Instrumental.

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 42	Inscrição 186021
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para D
<p>Conforme observado adequadamente pelo candidato, a assertiva III está incorreta. Ou seja, assumindo um amplificador de diferenças, a saída será $v_o = (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$, e não $v_o = - (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$. Levando esse fato em consideração, todas as assertivas desta questão estão incorretas. Logo, o gabarito correto é representado pela alternativa D, e não a alternativa A informada previamente. Dessa forma, a banca decidiu por alterar/corrigir o gabarito da questão, ao invés de anulá-la, conforme solicitado pelo candidato.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca examinadora,

Venho através desse recurso, respeitosamente, questionar a resposta apresentada para a Questão 42, sobre amplificador operacional. A expressão da saída apresentada na afirmativa III, dada como verdadeira, está errada, pois não há o sinal de menos antes dos termos. A referência SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica, que faz parte das referências bibliográficas desse concurso, apresenta a expressão dessa configuração com termos equivalentes, porém sem o sinal de menos.

Dado o exposto, gostaria de requerer fortemente a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 42	Inscrição 181458
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para D
<p>Conforme observado adequadamente pelo candidato, a assertiva III está incorreta. Ou seja, assumindo um amplificador de diferenças, a saída será $v_o = (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$, e não $v_o = -(R_2/R_1)(v_2 - v_1)$. Levando esse fato em consideração, todas as assertivas desta questão estão incorretas. Logo, o gabarito correto é representado pela alternativa D, e não a alternativa A informada previamente.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A Questão 42 apresenta um circuito, faz três afirmações sobre ele e pede que analise quais dessas afirmações são corretas. O gabarito diz que a resposta é alternativa A, ou seja, somente afirmação III está correta. No entanto, esta afirmação III diz que a saída v_o na operação como amplificador de diferença será $v_o = -(R_2/R_1)(v_2 - v_1)$, o que está errado. Não há o sinal negativo junto à relação (R_2/R_1) , o correto seria $v_o = (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$. Portanto a resposta para a questão deveria ser a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 42	Inscrição 181231
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para D

Conforme observado adequadamente pelo candidato, a assertiva III está incorreta. Ou seja, assumindo um amplificador de diferenças, a saída será $v_o = (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$, e não $v_o = -(R_2/R_1)(v_2 - v_1)$. Levando esse fato em consideração, todas as assertivas desta questão estão incorretas. Logo, o gabarito correto é representado pela alternativa D, e não a alternativa A informada previamente.

FUNDAMENTAÇÃO

No item III, em que se diz que a saída será $v_o = -(R_2/R_1)(v_2 - v_1)$, o sinal negativo no lado direito da equação é incorreto. Isso pode ser confirmado pela figura 2.16 (página 51) e equação 2.16 (página 52) da referência bibliográfica "SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C. Microeletrônica, 5a edição, Editora Pearson, Prentice Hall, 2007", em que se pode verificar que a saída será $v_o = (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$. Portanto, a alternativa correta é a letra D (nenhuma está correta).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 42	Inscrição 165157
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para D

Conforme observado adequadamente pelo candidato, a assertiva III está incorreta. Ou seja, assumindo um amplificador de diferenças, a saída será $v_o = (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$, e não $v_o = - (R_2/R_1)(v_2 - v_1)$. Levando esse fato em consideração, todas as assertivas desta questão estão incorretas. Logo, o gabarito correto é representado pela alternativa D, e não a alternativa A informada previamente.

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima banca examinadora, o gabarito preliminar da questão objeto deste recurso deve ser alterado, pois a configuração do amplificador operacional ideal esta como amplificador diferencial ou subtrator, portando a saída será $v_o = R_2/R_1 (v_2 - v_1)$, assumido $R_3=R_1$ e $R_2=R_4$, sendo assim todas as assertivas referente ao circuito esta incorreta, logo o gabarito correto é a alternativa letra D e não a letra A.

Referencia Bibliográfica:

Eletrônica Analógica - Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos - 6a Edição

Autor António Pertence Júnior .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 43	Inscrição 173621
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>Conforme o enunciado dessa questão, solicitou-se a conversão de um sinal analógico para um sinal digital de 8 bits. De acordo com a referência Tocci, R. J. et al., capítulo 6, pode-se representar números com sinais usando complemento de 2. Essa representação, entretanto, não é única e nem obrigatória. Além disso, em nenhum momento mencionou-se o emprego de bit de sinal, mas sim que o sinal analógico fosse convertido em uma palavra digital de 8 bits, ou seja, a magnitude do sinal possui 8 bits, e não 7 como considerado pelo candidato. Levando em consideração também a referência Sedra, A. S. et al., capítulo 10, observa-se um exemplo muito similar à questão 43 desse concurso, cuja resolução suporta adequadamente a argumentação apresentada pela banca examinadora. Dessa forma, assumindo as equivalências $00000000 = -6V$ e $11111111 = +6V$, e que $a = -6V$, $b = +6V$, e $n = 8$ bits, o valor real (v) correspondente à entrada de $+3V$ é:</p> $v = (+3V - a) * (2^n - 1)/(b - a) = 191.25$ <p>Convertendo o inteiro mais próximo de v, tem-se $dec2bin(191) = 10111111$.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O enunciado desta questão pede para que seja realizada a conversão de um valor analógico na faixa de -6 a $6V$ para um valor binário, simulando a utilização de um conversor A/D.</p> <p>De acordo com Tocci, R. J. et al, a conversão de valores numéricos negativos utiliza uma técnica conhecida como complemento de 2. Assim, considerando que um bit seria utilizado como marcador de sinal nesta técnica, a resolução do conversor seria de 7 bits ou 128 divisões. O valor de $+3V$ corresponderia ao valor binário: 01000000, correspondente a letra B.</p> <p>Portanto, é solicitado que o gabarito seja alterado para letra B.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção M52A ENGENHEIRO / ELETRICISTA (MC)	Questão 16	Inscrição 169622
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O candidato interpretou erroneamente a questão. Foi solicitada a probabilidade condicional de o paciente ter pertencido ao grupo de alto risco dado que ele foi curado com o tratamento.			

FUNDAMENTAÇÃO

$P(A)$ = Probabilidade de se escolher um paciente com a doença Y que se encontra em estágio avançado = 30%

$P(B)$ = Probabilidade de se escolher um paciente que tenha sido curado completamente dentre os que se encontravam em estágio avançado da doença Y = 30%

O que a questão está querendo em outras palavras é a probabilidade de se escolher um paciente de uma total de infectados com uma doença Y e esse paciente tenha apresentado o estágio avançado da doença Y " $P(A)$ " E tenha sido curado completamente " $P(B)$ ". O que se tem então é a intercessão de duas probabilidades: $P(A)*P(B) = (30/100)*(30/100)= 9\%$. Como a resposta não existe entre as alternativas a questão é passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção M52A ENGENHEIRO / ELETRICISTA (MC)	Questão 35	Inscrição 169622
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

A onda eletromagnética da questão se propaga apenas no sentido de z negativo. Tal característica é definida pelo sinal positivo (+5z) no argumento do cosseno da expressão do campo elétrico apresentada no enunciado. Logo a alternativa "a" está correta.

A alternativa (B) não está correta uma vez que a expressão analítica para o campo elétrico apresentada na questão está orientada no sentido de x positivo ($E = E_0 \cdot \cos(\omega t + kz) \cdot \hat{x}$) e a onda se propaga no sentido de -z unitário. Nesse caso, para satisfazer o vetor de Poynting, o campo magnético deve estar orientado no sentido de y negativo (regra da mão direita).

Por fim, a velocidade da onda pode ser obtida por meio de ω e k disponíveis na expressão do campo elétrico apresentada no enunciado.

FUNDAMENTAÇÃO

São características das ondas eletromagnéticas:

O campo elétrico e o campo magnético são perpendiculares;

O campo elétrico e o magnético são perpendiculares à direção de propagação, o que significa que são ondas transversais.

O Vetor do campo elétrico da onda plana uniforme tem a direção do eixo x porém seu sentido pode ser tanto negativo quanto positivo. Sabemos que o campo magnético da onda é perpendicular ao campo elétrico, portanto tem a direção do eixo y e seu sentido pode ser positivo ou negativo assim como o campo elétrico. Considerando isso as alternativas a e b da questão estão erradas. Quanto à frequência da onda alternativa c a mesma é obtida da seguinte maneira: $\omega = 2\pi f$, onde $\omega = 10 \text{ rad/s}$; $f = \omega / (2\pi)$; $f = 10 / (2 \cdot 3,14)$; $f = 1,59 \text{ Hz}$ e não 10 Hz. Para se ter a velocidade de propagação da onda alternativa d é necessária a realização do seguinte cálculo, $v = c / T$, onde c é comprimento da onda em metros e T o período da onda em segundos ($T = 1/f$), porém não foi dado o comprimento da onda então não é possível calcular a sua velocidade em (m/s). Tornando assim a questão passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 42 - ENGENHEIRO ELETRICISTA	
Nível NIVEL E	Opção M52A ENGENHEIRO / ELETRICISTA (MC)	Questão 39	Inscrição 169622
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

Conforme enunciado da questão, um transformador trifásico possui dados nominais: 500 MVA e 220 Y / 22 D kV. Dessa forma, os valores 220 kV e 22 kV representam, respectivamente, os lados de alta e baixa tensão. A reatância do transformador na sua própria base (lado de baixa tensão) é dada por: $Z = 0.15 / (22^2/500)$ pu. A reatância, em pu, que representa esse transformador em um sistema cujas bases no lado de alta tensão são 150 MVA e 230 kV é obtida por: $Z * (220^2/500) / (230^2/150)$.

Note que a expressão 220 Y / 22 D kV implica 220 kV e 22 kV, respectivamente, para os lados de alta e baixa tensão. Essa nomenclatura é empregada extensivamente ao longo da referência indicada para o concurso (William D. Stevenson Jr. Elementos de Análise de Sistemas de Potência, 2a edição, São Paulo, McGraw-Hill, 1986). Além disso, como a unidade de medida (kV) é apresentada somente ao final da expressão, isso significa que ela é a mesma para ambos os valores de tensão.

FUNDAMENTAÇÃO

$$Z_{pu(novo)} = Z_{pu(antigo)} \times (V(antigo)/V(novo))^2 \times S(novo)/S(antigo)$$

Onde,

$$Z_{pu(antigo)} = Z_{ohms} \times S(base)/V(base)^2$$

Substituindo as variáveis pelos seus devidos valores tem-se que:

$$Z_{pu(novo)} = 0,15 \times 500M/220^2 \times 22k^2/500M \times 150M/230k^2$$

$$Z_{pu(novo)} = 0,15/(220^2/500) \times (22^2/500)/(230^2/150)$$

Nenhuma das alternativas contem a resposta correta considerando o cálculo acima. Tornando-se a questão passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 19	Inscrição 159325
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Os testes pH e Condutividade não avaliam as mesmas propriedades da água. O valor de pH é definido como a medida da atividade do íon hidrogênio de uma solução. Por outro lado, a condutividade elétrica da água é uma medida do fluxo de elétrons, o qual é facilitado pela presença de íons. Como exemplo, os íons cloreto e amônio, impurezas comumente encontradas na água, influenciam na sua condutividade.

FUNDAMENTAÇÃO

Peço à banca que anule a questão 19, pois há duas questões corretas: Letra A e Letra C.

As preparações magistrais no Brasil devem seguir as diretrizes da RDC 67/2007, publicada pela ANVISA. Acerca dessa norma, assinale a opção CORRETA.

A) Na preparação de medicamentos estéreis, a farmácia deve monitorar a água quanto à condutividade e pH imediatamente antes de ser usada na manipulação.

B) Na análise de matérias-primas, na ausência de monografia farmacopeica, deverá ser utilizada, como referência, a especificação fornecida pelo fornecedor.

C) A água utilizada para preparações homeopáticas deve atender aos requisitos farmacopeicos estabelecidos para água purificada.

D) A farmácia deve manter amostra de referência de cada lote de estoque mínimo preparado até 3 (três) meses após o vencimento do medicamento ou da base galênica.

A asserção A também está correta, pois no item 7.2.7 da RDC 67/2007 diz o seguinte:

7.2.7. A farmácia deve monitorar a água para preparação de estéreis, quanto à condutividade e presença de endotoxinas bacterianas imediatamente antes de ser usada na manipulação.

No asserção da letra A fala em monitoramento da condutividade elétrica e pH.

Todavia, monitorar condutividade elétrica e pH significam a mesma coisa. Portanto, a questão está correta!

O aparelho utilizado para se monitorar a condutividade elétrica de uma preparação é utilizado o pHmetro ou medidores de condutividade elétrica.

A asserção na letra A foi redigida pela banca apenas de uma forma redundante. Porém correta!

Monitorar a Condutividade elétrica e pH significam a mesma coisa.

SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de química analítica. 8. ed. São Paulo: Cengage, 2006, 999 p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 19	Inscrição 164272
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>De acordo com a RDC 67/2007, na seção que trata do controle de qualidade de matérias-primas e materiais de embalagem (7.3), as especificações do fornecedor podem ser adotadas, desde que não haja, além da monografia farmacopeica, nenhuma informação na literatura científica pertinente, conforme seções da resolução apresentada a seguir.</p> <p>7.3.10. As matérias-primas devem ser analisadas, no seu recebimento, efetuando-se no mínimo os testes abaixo, respeitando-se as suas características físicas e mantendo os resultados por escrito: a) caracteres organolépticos; b) solubilidade; c) pH; d) peso; e) volume; f) ponto de fusão; g) densidade; h) avaliação do laudo de análise do fabricante/fornecedor.</p> <p>7.3.10.1. Na ausência de monografia farmacopeica deverá ser utilizada, como referência, literatura científica pertinente.</p> <p>7.3.10.1.1. Somente na inexistência da literatura prevista no item anterior, poderá ser utilizada a especificação fornecida pelo fornecedor.</p> <p>A alternativa B está incorreta, pois afirma que Na análise de matérias-primas, na ausência de monografia farmacopeica, deverá ser utilizada, como referência, a especificação fornecida pelo fornecedor. O correto seria que, na ausência de monografia farmacopeica, poderá ser utilizada, como referência, a especificação fornecida pelo fornecedor, desde que não haja também nenhuma referência na literatura científica pertinente.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão deve ser anulada, pois apresenta duas letras corretas: a letra C, conforme o gabarito e a letra B, conforme legislação abaixo:</p> <p>RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 67, DE 8 DE OUTUBRO DE 2007</p> <p>3.1.1. Do Farmacêutico</p> <p>(...)c) estabelecer critérios e supervisionar o processo de aquisição, qualificando fabricantes e fornecedores e assegurando que a entrega dos produtos seja acompanhada de certificado de análise emitido pelo fabricante / fornecedor;</p> <p>7. MATÉRIAS-PRIMAS E MATERIAIS DE EMBALAGEM</p> <p>(...) d) No caso dos insumos farmacêuticos ativos e adjuvantes - referência de monografia da Farmacopéia Brasileira; ou de outros compêndios internacionais reconhecidos pela ANVISA, conforme legislação vigente. Na ausência de monografia oficial pode ser utilizada como referência a especificação estabelecida pelo fabricante.</p> <p>(...)7.2.6. Os Certificados de Análise devem ter informações claras e conclusivas, com todas as especificações acordadas com o farmacêutico, conforme item 7.1.3. Devem ser datados, assinados e com a identificação do nome do fabricante/fornecedor e do seu responsável técnico com respectivo registro no conselho de classe.</p> <p>(...)7.3.11. Podem ser aceitos os demais ensaios farmacopéicos realizados pelos fabricantes/fornecedores desde que estes estejam qualificados pela farmácia.</p> <p>Além do explicitado acima, a palavra fabricante pode ter o mesmo significado nesta legislação.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 21	Inscrição 189749
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica é clara quando dispõe, no artigo 14, sobre os atos proibidos a todo profissional farmacêutico. No item V, está estabelecido que é proibido deixar de prestar assistência técnica efetiva ao estabelecimento com o qual mantém vínculo profissional, ou permitir a utilização do seu nome por qualquer estabelecimento ou instituição onde não exerça pessoal e efetivamente sua função. O candidato está se referindo a alguma práticas permitidas nessa resolução (artigo 11), que valem para situações específicas, não sendo essa a proposta da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Segundo a RDC 596, que dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, são direitos do farmacêutico (Capítulo II - Artigo 11):</p> <p>"recusar-se a exercer a profissão em instituição pública ou privada sem condições dignas de trabalho ou que possam prejudicar o usuário, com direito a representação às autoridades sanitárias e profissionais (IV);</p> <p>opor-se a exercer a profissão ou suspender a sua atividade em instituição pública ou privada sem remuneração ou condições dignas de trabalho, ressalvadas as situações de urgência ou emergência, devendo comunicá-las imediatamente às autoridades sanitárias e profissionais (V);</p> <p>negar-se a realizar atos farmacêuticos que sejam contrários aos ditames da ciência, da ética e da técnica, comunicando o fato, quando for o caso, ao usuário, a outros profissionais envolvidos e ao respectivo Conselho Regional de Farmácia (VI);</p> <p>exercer sua profissão com autonomia, não sendo obrigado a prestar serviços que contrariem os ditames da legislação vigente (VIII);</p> <p>Nesses casos, portanto, é direito do farmacêutico deixar de prestar assistência técnica efetiva ao estabelecimento com o qual mantém vínculo profissional, devendo comunicar o fato que o fez deixar de prestar a assistência imediatamente aos conselhos, profissionais e autoridades sanitárias. Desde que ele faça esse comunicado, não pode ser punido por deixar de prestar assistência, portanto não é vedado esse ato conforme afirmado na alternativa D.</p> <p>O que é proibição, conforme o artigo 14 é:</p> <p>"deixar de prestar assistência técnica efetiva ao estabelecimento com o qual mantém vínculo profissional, ou permitir a utilização do seu nome por qualquer estabelecimento ou instituição onde NÃO EXERÇA pessoal e efetivamente sua função". O farmacêutico ao assumir a responsabilidade técnica por um estabelecimento deve estar sempre presente, exercendo pessoalmente a sua função, mas pode deixar de exercer em casos específicos, como os citados no artigo 11. A frase da alternativa D foi utilizada de forma incompleta, por isso, leva a interpretações dos casos em que é permitido, sim, deixar de prestar assistência.</p> <p>Dessa forma, há mais de uma resposta para a questão pois, tanto a alternativa A como a alternativa D são permitidas.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 21	Inscrição 186482
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A opção A é incorreta, pois no artigo 15 da Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, está descrito que, quando atuando no serviço público, é vedado ao farmacêutico: II - cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, são práticas vedadas a todos os farmacêuticos, atuantes na iniciativa privada e no serviço público,

- A) Cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço.
 - B) Exercer simultaneamente a Medicina.
 - C) Delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivos da profissão farmacêutica.
 - D) Deixar de prestar assistência técnica efetiva ao estabelecimento com o qual mantém vínculo profissional.
- Portanto, **TODAS AS ALTERNATIVAS ESTÃO CORRETAS PORQUE SÃO PRÁTICAS VEDADAS AO FARMACÊUTICO, NÃO EXISTINDO A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE AO EXCETO.**

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 21	Inscrição 183634
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na questão 21 é solicitado ao candidato que reconheça as práticas vedadas a todos os farmacêuticos, tanto da iniciativa pública quanto da privada. Cobrar pelo serviço prestado é permitido ao farmacêutico da iniciativa provada. Portanto, a letra A é a única alternativa incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o Artigo 15, inciso II, do Código de Ética Farmacêutica é vedado ao farmacêutico atuante no setor público "cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço". Como a questão refere-se a vedação para todos os farmacêuticos atuantes no setor público e privado, a alternativa A está correta, bem como as demais. Sendo assim, a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 21	Inscrição 159325
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na questão 21 é solicitado ao candidato que reconheça as práticas vedadas a todos os farmacêuticos, tanto da iniciativa pública quanto da privada. Cobrar pelo serviço prestado é permitido ao farmacêutico da iniciativa provada. Portanto, a letra A é a única alternativa incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço à banca que anule a questão!

Segundo o gabarito a resposta é correta é Letra A.

Conforme o entendimento da questão, significa que Cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço não é VEDADO ao Farmacêutico!

Ou seja, a questão afirma que Cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço não é Vedado ao Farmacêutico. esta afirmação está completamente errada!

Peço à banca que anule a questão, pois segundo a Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014, no seu artigo 15 diz o seguinte:

Art. 15 - Quando atuando no serviço público, é vedado ao farmacêutico:

II - cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço;

Portanto, é VEDADO ao Farmacêutico Cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço.

São práticas vedadas a todos os Farmacêuticos, atuantes no serviço público.

QUESTÃO 21

Ainda de acordo com a Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, são práticas vedadas a todos os farmacêuticos, atuantes na iniciativa privada e no serviço público, EXCETO:

- A) Cobrar ou receber remuneração do usuário do serviço.
- B) Exercer simultaneamente a Medicina.
- C) Delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivos da profissão farmacêutica.
- D) Deixar de prestar assistência técnica efetiva ao estabelecimento com o qual mantém vínculo profissional.

Observe que a questão pergunta sobre o que não é Vedado ao Farmacêutico.

Caso o Farmacêutico da iniciativa privada possa cobrar pelo serviço.

Fato que não se aplica na referida Legislação nem na questão separadamente.

Mesmo que o Farmacêutico da iniciativa privada possa cobrar pelo serviço prestado, o Farmacêutico do serviço público está impedido pela referida Legislação. este fato, torna a questão 21 igualmente nula!

Portanto, a questão torna-se invalida, pois a questão pede para se analisar a Letra da Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 24	Inscrição 164897
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A segunda afirmativa é incorreta, pois o padrão de absorção para via subcutânea é imediata para soluções aquosas, o que contradiz o enunciado (HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. Goodman & Gilman As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006, p.5).			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa correta é a alternativa A (V-V-F).

Afirmativa 1 - Verdadeira. A via IV permite a administração de medicamentos diretamente na corrente sanguínea, através de um acesso venoso superficial ou profundo. A solução a ser administrada deve ser límpida, transparente, não oleosa e não deve conter cristais visíveis em suspensão.

Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/30644/administracao-de-medicamentos-por-via-intravenosa-iv>

Afirmativa 2 - Verdadeira. Segundo Pontalti et al. (2012) "A taxa de absorção de fármacos pela via subcutânea é uniforme e lenta." Além disso, o artigo cita alguns fármacos que podem provocar necrose tecidual pela via subcutânea, tais como o diazepam, a fenitoína e a clorpromazina. Dessa forma, a segunda afirmativa é verdadeira.

Fonte: <http://seer.ufrgs.br/hcpa/article/viewFile/26270/19181>

Afirmativa 3 - Falsa. Como a maior parte da absorção dos fármacos é feita a partir de processos passivos, ou seja, a favor de um gradiente eletroquímico, quanto mais lipossolúvel um fármaco for mais rapidamente ele será absorvido.

Fonte: <http://farmacologiaclinica.com.br/2014/12/05/absorcao-distribuicao/>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 26	Inscrição 160553
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão foi formulada baseando-se em informação descrita na referência HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. Goodman & Gilman As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. Considerando que protocolos mais atuais contradizem a informação descrita na questão, decide-se acatar o recurso interposto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 26 está com o gabarito incorreto, uma vez que a alternativa B também encontra-se incorreta.

A decisão quanto ao início da terapia antirretroviral deve levar em conta somente a contagem de células CD4.
Segue bibliografia:

Recomendações para início de terapia antirretroviral:

Assintomáticos sem contagem de linfócitos T-CD4+ disponível ou CD4+ > 350 Não tratar (1) (Nível de evidência 5, Grau de recomendação D)

Assintomáticos com CD4 entre 200 e 350 células/mm³ Recomendar tratamento (2) (Nível de evidência 2b, Grau de recomendação B)

Assintomáticos com CD4 <200 células/mm³ Tratar + quimioprofilaxia para IO (3) (Nível de evidência 1b, Grau de recomendação B)

Sintomáticos(4) Tratar + quimioprofilaxia para IO (3) (Nível de evidência 1b, Grau de recomendação B)

O benefício da terapia antirretroviral altamente ativa já foi claramente demonstrado em pacientes com doença sintomática avançada e naqueles que, apesar de assintomáticos, apresentam imunodeficiência acentuada expressa na contagem de linfócitos T-CD4+ abaixo de 200/mm³.

Na impossibilidade de acesso à contagem de linfócitos T-CD4+, a terapia antirretroviral e as profilaxias primárias devem ser consideradas para pacientes com menos de 1.200 linfócitos totais/mm³ (ou queda anual maior que 33%), especialmente se hemoglobina < 10g/dl (ou queda anual maior que 11,6%), pela grande probabilidade da contagem de linfócitos T-CD4+ ser < 200/ mm³ (J Acquir Immune Defic Syndr. 2005. 99: 620-625).

Reproduzido de: Recomendações para Terapia Anti-retroviral em Adultos Infectados pelo HIV Série manuais nº 2 - 7ª Edição 2008. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Programa Nacional de DST e Aids - Brasília / DF 2008.

Dessa forma, peço anulação dessa questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 26	Inscrição 166143
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão foi formulada baseando-se em informação descrita na referência HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. Goodman & Gilman As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. Considerando que protocolos mais atuais contradizem a informação descrita na questão, decide-se acatar o recurso interposto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 26 aborda sobre o uso de agentes antirretrovirais (TARV). Sobre esse tema, alguns protocolos são adotados no Brasil pelo Ministério da Saúde, conforme discutido nos parágrafos a seguir.

Nas páginas 67-77 do livro Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos (ver referência 01), o Ministério da Saúde recomenda o seguinte: recomenda-se estimular início imediato da TARV para todas as pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), independentemente da contagem de Linfócitos T-CD4+, na perspectiva de redução da transmissibilidade do HIV, considerando a motivação da PVHA. Ademais, independentemente da contagem de CD4, o Ministério da Saúde também enfatiza o início da TARV em indivíduos sintomáticos (incluindo tuberculose ativa); em indivíduos assintomáticos com coinfeção HIV-HBV com indicação de tratamento para hepatite B; em indivíduos assintomáticos mesmo na impossibilidade de obter contagem de CD4 não se deve adiar o início do tratamento; em indivíduos que iniciarão tratamento imunossupressor (ex.: tratamento antineoplásico); em todas gestantes bem como a manutenção da TARV após o parto, independentemente da presença de sintomas ou da contagem de CD4 (ver referência 01).

Em pacientes pediátricos/adolescentes, o início da TARV é definido a partir de critérios relacionados à idade, critérios clínicos ou laboratoriais, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde nas páginas 93-95 do livro Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes (ver referência 2). Em pacientes com idade < 12 meses, a TARV é iniciada independentemente de manifestações clínicas e de resultados de contagem CD4 e carga viral. Em pacientes de 1 a 4 anos, a TARV é iniciada a partir de critérios clínicos ou critérios laboratoriais (CD4<25% ou carga viral>100 mil cópias/mL). Em pacientes ≥5 anos, a TARV também é iniciada a partir de critérios clínicos ou critérios laboratoriais (CD4<500 células/mm3 ou carga viral>100 mil cópias/mL).

Além disso, o início da TARV é definido na profilaxia antirretroviral pós-exposição de risco para infecção pelo HIV (PEP) (ver referência 3). Nessa situação, o início da TARV é definido a partir dos seguintes critérios:

1. tipo de material biológico envolvido;
2. tipo de exposição;
3. tempo transcorrido entre a exposição e o atendimento;
4. condição sorológica para HIV da pessoa exposta e da pessoa fonte.

Portanto, a questão 26, nas condições elaboradas pela banca, encontra-se sem gabarito correto. Em vista disso, solicita-se anulação da questão 26.

Referências

1) Ministério da Saúde - 2015. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Disponível em:

<http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55308/protocolofinal_31_7_2015_pdf_31327.pdf>.

Acessado em: 27 de setembro de 2016.

2) Ministério da Saúde 2014. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes. Disponível em: <

http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2014/55939/09_12_2015_protocolo_pediatico_pdf_25392.pdf>.

Acesso em: 27 de setembro de 2016.

3) Ministério da Saúde 2015. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia antirretroviral pós-exposição de risco à infecção pelo HIV. Disponível em: <

http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/58168/pcdt_pep_20_10_1.pdf>. Acesso em: 27 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 29	Inscrição 163023
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com a referência ACURCIO, F. A (Org.). Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2013, na página 267 Qualquer método que traga informações sobre custos e efeitos de um medicamento pode ser utilizado como base para uma avaliação farmacoeconômica. Os métodos citados pelo candidato: minimização de custos, análise de custo benefício, análise de custo efetividade e análise de custo utilidade são os principais métodos (p. 242) utilizados para o desenvolvimento de uma avaliação farmacoeconômica, o que não impede que outras abordagens sejam utilizadas.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 29

Há duas alternativas incorretas: alternativa A, indicada pelo gabarito e também a alternativa B por um erro de redação.

B) Qualquer método que traga informações sobre custos e efeitos de um medicamento pode ser utilizado como base para uma avaliação farmacoeconômica.

A alternativa "B" admite uma condição que extrapola o conceito de farmacoconomia ao utilizar o termo "qualquer método". A redação correta deveria incluir que os métodos a serem considerados compreendem aqueles reconhecidos pela literatura utilizados em avaliações econômicas: Análise de minimização de custos, análise de custo benefício, análise de custo efetividade e análise de custo utilidade.

Da maneira como foi redigida, sem especificação para os métodos utilizados em avaliações econômicas, a interpretação da sentença indica que quaisquer métodos simples de levantamento de custos relacionados amplamente a qualquer de efeito de um medicamento, podem ser utilizados COMO BASE para realização das avaliações farmacoeconômicas. Verifica-se que as análises requerem rigor e metodologias bem definidos, para que possam tornar-se base para uma avaliação econômica.

Críticos até mesmo questionam que alguns dos métodos utilizados em avaliações econômicas, como a análise de minimização de custos, não podem ser consideradas uma avaliação econômica completa, quicá qualquer método que não esteja ligado a nenhuma destas metodologias recomendadas e conhecidas para o desenvolver estudos nesta área.

PORTANTO SOLICITO QUE A QUESTÃO SEJA ANULADA.

Referencias

ACURCIO, F. A (Org.). Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2013, 319 p.

Rascati, K.L. Essentials of Pharmacoeconomics. Baltimore:Lippincott Willians &Wilkins;2009.250p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 29	Inscrição 177013
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>De acordo com a referência ACURCIO, F. A (Org.). Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoeconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2013, na página 267 Qualquer método que traga informações sobre custos e efeitos de um medicamento pode ser utilizado como base para uma avaliação farmacoeconômica. Os métodos citados pelo candidato: minimização de custos, análise de custo benefício, análise de custo efetividade e análise de custo utilidade são os principais métodos (p. 242) utilizados para o desenvolvimento de uma avaliação farmacoeconômica, o que não impede que outras abordagens sejam utilizadas.</p> <p>As atividades de otimização de recursos, atividades de gestão, estudos de utilização, incentivo a produção e até mesmo a política de genéricos estão relacionadas ao custo e efeito de medicamentos, como enunciado na alternativa B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

(Farmacêutico/Assistência Farmacêutica)

Na questão de nº 29 no texto da alternativa B é utilizado o termo qualquer método... (Sacristán Del Castilho, 1995) que passa a ideia conceitual de subjetividade e generalidade sobre os métodos de avaliação farmacoeconômica. Isso porque se sabe de forma objetiva que os quatro métodos utilizados são: minimização de custos, custo-efetividade, custo-utilidade e custo-benefício. Além do mais, na continuação do texto dessa mesma alternativa B é dito que informações sobre custos e efeitos de um medicamento..., o texto se apresenta inespecífico e impreciso, mais uma vez, pois se refere apenas a um medicamento. Segundo Zanini em 2006, o estudo que vise à otimização de recursos, inclusive atividades de gestão, estudos de utilização, incentivo a produção e até mesmo a política de genéricos, pode transformar-se em avaliação econômica de medicamentos. Percebe-se que Zanini apresenta argumentação mais objetiva e clara sobre as características relacionadas aos métodos farmacoeconômicos. Assim, solicito a avaliação das ponderações apresentadas, de modo que a alternativa B seja considerada incorreta. Caso seja, a questão passa a possuir duas opções incorretas A e B, de forma, que seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 30	Inscrição 178811

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

No enunciado da alternativa C afirma-se que Farmácia: são estabelecimentos onde ocorre dispensação de medicamentos industrializados e fabricação ou dispensação de fórmulas magistrais e oficinais. O correto seria afirmar que, nas farmácias podem ser exercidas as atividades de fabricação e dispensação de fórmulas magistrais e oficinais. Portanto, nenhuma das alternativas era correta e a questão deve ser anulada.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, a questão pedia para assinalar a alternativa correta para a definição do respectivo estabelecimento, porém acredito que todas alternativas estavam incorretas. É sabido, que o estabelecimento farmácia de acordo com definição na RDC Nº 67, DE 8 DE OUTUBRO DE 2007 é um local onde se realiza dispensação de medicamentos industrializados e manipula e dispensa fórmulas magistrais e oficinais. De acordo com o item 5.3 desta RDC as farmácias são os estabelecimentos de saúde que podem realizar a manipulação de medicamentos e só elas que também podem os dispensar, ou seja, as atividades são intrínsecas e includentes. Na alternativa considerada correta no gabarito, as ações de manipulação e dispensação de fórmulas magistrais e oficinais estão sendo consideradas uma excludente da outra, uma vez que utilizou-se o termo OU. Farmácia: são estabelecimentos onde ocorre dispensação de medicamentos industrializados e fabricação OU dispensação de fórmulas magistrais e oficinais. Diante disso, acredito que a questão não possui alternativa correta. Desde já agradeço e no aguardo de suas considerações e reanálise desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 30	Inscrição 175895

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

No enunciado da alternativa C afirma-se que Farmácia: são estabelecimentos onde ocorre dispensação de medicamentos industrializados e fabricação ou dispensação de fórmulas magistrais e oficinais. O correto seria afirmar que, nas farmácias podem ser exercidas as atividades de fabricação e dispensação de fórmulas magistrais e oficinais. Portanto, nenhuma das alternativas era correta e a questão deve ser anulada.

FUNDAMENTAÇÃO

RDC 67/07

5.3. As farmácias que mantêm filiais devem possuir laboratórios de manipulação funcionando em todas elas, não sendo permitidas filiais ou postos exclusivamente para coleta de receitas, podendo porém, a farmácia centralizar a manipulação de determinados grupos de atividades em sua matriz ou qualquer de suas filiais, desde que atenda às exigências desta Resolução.

Dessa forma, não é permitido manipular OU dispensar fórmulas magistrais e oficinais!
É necessário manipular E dispensar fórmulas magistrais e oficinais para ser considerada Farmácia.

OU tornou a questão incorreta.
E tornaria a questão correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 31	Inscrição 171673
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
São distribuídos gratuitamente pelo Programa Farmácia Popular no Brasil medicamentos para asma, hipertensão arterial e diabetes. Medicamentos para tratamento da hipercolesterolemia não são distribuídos gratuitamente. Portanto, a alternativa C é incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

São distribuídos gratuitamente pelo PFPB medicamentos para asma, hipertensão arterial e hipercolesterolemia dentre outros. A questão não diz que o PFPB distribui APENAS medicamentos para estas complicações nem que TODOS os medicamentos são gratuitos.

O fato de o medicamento ser de preço zero ao consumidor final o caracteriza como Gratuito. O ressarcimento da indústria por seu custo de produção não retira a gratuidade dessas medicações. Afinal, nada é realmente "gratuito" considerando que toda verba vem dos impostos que todos pagamos, porém (p.ex) o SUS é considerado um sistema gratuito de saúde.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 33	Inscrição 163968
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De acordo com a referência ACURCIO, F. A (Org.). Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoeconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2013, na página 78, o objetivo principal da fase IV é monitorar a ocorrência de reações adversas raras decorrentes do uso prolongado de medicamentos. Como enunciado, essa fase também compreende a vigilância pós-comercialização do medicamento, onde outras reações adversas não detectadas nas etapas anteriores poderão ser identificadas. Portanto, a alternativa B não está incorreta.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede a alternativa incorreta e considera a opção letra C correta.

OPÇÃO C) Os ensaios de fase IV compreendem a vigilância pós-comercialização do medicamento e objetivam monitorar a ocorrência de reações adversas raras decorrentes do seu uso prolongado.

Entretanto os ensaios de fase IV não objetivam monitorar reações adversas raras, seu intuito é muito mais amplo: retirar ou adicionar indicações de medicamentos, estabelecer contra-indicações, mudar doses terapêuticas e, também, monitorar reações adversas. Mas não apenas reações adversas raras como está na opção.

Como o estudo clínico de fase III dura cerca de 2 a 3 anos, muitas reações adversas frequentes (não raras) são observadas no estudo de fase IV por esse acompanhar o uso do medicamento por mais anos, fato conhecido como "Regra dos 7 anos" que é rapidamente explicado nesse editorial: <https://goo.gl/4efVSc>.

Outro ponto contra essa ideia de reações adversas raras é que os estudos de fase III limitam a população do estudo quanto a idade e comorbidades. Após a comercialização não há esse controle de seleção de pacientes. Assim ensaios de fase IV podem monitorar reações adversas frequentes (não raras) em grupos de pacientes que não foram selecionados na fase III.

Assim, diante do exposto considero que a alternativa C também é incorreta e deveria ser considerada como resposta certa à questão 33.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 35	Inscrição 176658
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A forma como as informações foram apresentadas na alternativa A da questão 35 podem levar o candidato a uma interpretação equivocada. Portanto, essa questão será anulada.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 35, que trata da compra de medicamentos em unidades de saúde pertencente ao SUS, todas as opções estão erradas.

O Edital é o ato pelo qual a Administração dá início à fase externa do procedimento licitatório, dando conhecimento sobre a Licitação, condições de participação, descrição do objeto, data de abertura e encerramento de entrega de propostas, entre outros quesitos. Para aquisição de medicamentos, o Edital deve ser diferenciado dos demais tipos de aquisição. É preciso adequar requisitos e critérios específicos de ordem técnica e administrativa, que garantam a qualidade do processo de compra e dos produtos a serem adquiridos (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica. Instruções técnicas para sua organização. 2. ed. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF, 2006). Assim, A opção A está errada, pois o registro sanitário do produto (deverá ser entregue junto com a proposta de preços, prova de registro do medicamento na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (registro emitido pela Anvisa ou cópia da publicação do Diário Oficial da União), se o medicamento constar da relação da Portaria no 344/1998 (a empresa deverá apresentar autorização especial de funcionamento, emitida pela Anvisa), lote (o número dos lotes deve estar especificado na nota fiscal por quantidade de cada medicamento entregue), os medicamentos devem ser entregues por lotes e data de validade, com seus respectivos quantitativos na nota fiscal. Todos os lotes deverão vir acompanhados de laudo analítico-laboratorial, expedido pela empresa produtora/ titular do registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária e/ou laboratório integrante da Reblas (Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde). Estes requisitos (prazo de validade, lote, laudo de análise) não constam no Edital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 35	Inscrição 159325
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A forma como as informações foram apresentadas na alternativa A da questão 35 podem levar o candidato a uma interpretação equivocada. Portanto, essa questão será anulada.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço à banca que anule a questão 35 por estar errada e no mínimo incompleta quanto à validade dos medicamentos.

Em relação à compra de medicamentos em unidades de saúde pertencente ao SUS, é CORRETO afirmar que

A) a compra deverá ser realizada por processo licitatório, devendo constar no edital, dentre outros, as especificações técnicas e registro sanitário do produto, se pertence à portaria 344/1998, lote, validade superior a 12 meses a contar da data da entrega do produto e laudo de análise emitido pelo fabricante/detentor do registro e/ou laboratório integrante da Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde/ANVISA (REBLAS).

B) as modalidades de licitação podem ser apenas convite, tomada de preço e pregão.

C) aquisições sem licitação poderão ocorrer na aquisição de medicamentos. Nesse caso, é necessário um atestado de exclusividade, que deve citar que aquele medicamento (nomenclatura genérica) somente é fabricado e comercializado por determinada empresa, sendo possível a escolha da marca.

D) os critérios de julgamento da proposta são apenas menor preço e melhor técnica.

No Manual de Orientações Básicas para a Aquisição de Medicamentos para Assistência Farmacêutica no SUS do Ministério da Saúde (2006 página 24) diz o seguinte:

i) Validade do medicamento: Os medicamentos devem ser entregues por lotes e data de validade, com seus respectivos quantitativos na nota fiscal. Todos os lotes deverão vir acompanhados de laudo analítico laboratorial, expedido pela empresa produtora/titular do registro na Anvisa e/ou laboratório integrante da Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (Reblas). O prazo de validade dos medicamentos não deverá ser inferior a 12 meses, a contar da data da entrega do produto. O edital deve dispor sobre o prazo de medicamento, quando da entrega. Sugerimos que os medicamentos sejam entregues com prazo equivalente a, no mínimo, 75% de sua validade, contados da data de fabricação. Por exemplo, se o medicamento possui validade de 24 meses contados da data de fabricação, quando da entrega deverá possuir, no mínimo, 18 meses.

Portanto, a validade dos medicamentos entregues deve ser com prazo equivalente a, no mínimo, 75% de sua validade, contados da data de fabricação. A Asserção está incompleta tornando o enunciado dúbio.

A frase (validade superior a 12 meses) escrita na questão embora pareça não significa a mesma coisa que a frase escrita na Legislação (validade não deverá ser inferior a 12 meses)!

A frase (validade superior a 12 meses) colocada na questão propositalmente significa que a validade deverá ser de 13 meses ou mais.

A frase escrita na Legislação do SUS é a seguinte: O prazo de validade dos medicamentos não deverá ser inferior a 12 meses.

Portanto, significa que validade não deve ser menor, mas pode ser igual 12 meses.

São frases Semântica e matematicamente diferentes!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 35	Inscrição 164272
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A forma como as informações foram apresentadas na alternativa A da questão 35 podem levar o candidato a uma interpretação equivocada. Portanto, essa questão será anulada.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão deve ser anulada, pois todos os itens estão incorretos. De acordo com o gabarito, a letra A seria a correta, porém esta foi escrita de forma ambígua, deixando o candidato confuso em relação a sua veracidade.

Segundo Normas e Manuais Técnicos da Assistência farmacêutica na atenção básica. Instruções técnicas para sua organização. 2. ed. Série A, referendado de forma clara, conforme abaixo:

(...)5.3.2.2 Requisitos técnicos que devem ser exigidos em Edital de e/ou Contrato de Aquisição de Medicamentos São requisitos relacionados aos aspectos qualitativos do produto e à verificação da legislação sanitária:

(...) · Lote o número dos lotes deve estar especificado na nota fiscal por quantidade de cada medicamento entregue.

- Letra A) a compra deverá ser realizada por processo licitatório, devendo constar no edital, dentre outros, as especificações técnicas e registro sanitário do produto, se pertence à portaria 344/1998, lote, validade superior a 12 meses a contar da data da entrega do produto e laudo de análise emitido pelo fabricante/detentor do registro e/ou laboratório integrante da Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde/ANVISA (REBLAS).

De acordo com a letra A entende-se que o número do lote deve constar no edital, o que é impossível, visto que ainda nem se sabe qual o número do lote que será adquirido. Logo, o correto seria especificar melhor sobre o número do lote, onde este deve estar presente, por exemplo, na nota fiscal, mas não no edital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 37	Inscrição 166143

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A alternativa D afirma que O teste realizado na amostra A deve ser considerado inválido, pois o tubo 4 contendo caldo caseína soja (branco) apresentou o mesmo crescimento de micro-organismo como registrado no tubo 1 contendo a amostra. Portanto, está claro que o tubo 4 está sendo comparado com o tubo 1.

De acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ª edição, caso seja identificado efeito antimicrobiano da amostra, esse efeito deve ser eliminado, por meio de diluição, uso de substâncias neutralizantes, aumento do número de lavagens no método de filtração em membrana ou uma combinação desses procedimentos. No reteste, o crescimento microbiano na presença da amostra deve ser visivelmente comparável àquele obtido nos controles positivos. Na alternativa B, afirma-se que qualquer crescimento nos tubos contendo amostra + meio + microrganismo indica que a atividade antimicrobiana foi eliminada, sendo essa afirmação incorreta.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 37 trata sobre o teste de esterilidade conforme descrito pela Farmacopeia Brasileira 5ª Edição (ver referência 1), citada inclusive no enunciado da questão.

Segundo a Farmacopeia Brasileira, antes de se estabelecer um procedimento para o teste de esterilidade de insumos farmacêuticos, medicamentos ou produtos para saúde, deve-se garantir que qualquer atividade bacteriostática ou fungistática inerente ao produto não tem influência adversa sobre a confiabilidade do teste, demonstrando-se que o procedimento utilizado é adequado para o produto sob exame. O teste de validação para bacteriostase e fungistase deve ser realizado quando o teste de esterilidade for realizado pela primeira vez para um produto e sempre que houver modificações na formulação do produto e/ou nas condições experimentais do teste. A validação deve ser feita previamente ao teste de esterilidade do produto sob exame. Portanto, a condição experimental apresentada pela questão já se encontra falha, mal elaborada, uma vez que o teste de validação para bacteriostase e fungistase não foi descrito nem realizado.

Ademais, o gabarito preliminar considera o item D como correto:

D) o teste realizado na amostra a deve ser considerado inválido, pois o tubo 4 contendo caldo caseína soja (branco) apresentou o mesmo crescimento de micro-organismo como registrado no tubo contendo a amostra.

Para o item estar de fato completamente correto, deveria ser especificado em qual tubo contendo a amostra está se referindo (seria o tubo 1 ou 2? Ambos contém a amostra!). Portanto, o item está mal elaborado.

Além disso, o item B também está correto, uma vez que a Farmacopeia Brasileira diz o seguinte:

Se o crescimento de micro-organismos não é obtido na presença da amostra, ou se ele não é visivelmente comparável àquele obtido nos controles positivos, a amostra apresenta atividade antimicrobiana que não foi satisfatoriamente eliminada, sob as condições do teste. Nesse caso, devem ser feitas modificações nas condições do teste para eliminar a atividade antimicrobiana, tais como diluição, uso de substâncias neutralizantes, aumento do número de lavagens no método de filtração em membrana ou uma combinação delas. O teste de validação deve ser repetido para verificar se a atividade antimicrobiana foi eliminada pela modificação proposta.

Portanto, diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 37.

Referência

1) ANVISA. Farmacopeia Brasileira. V. 1, 5ª edição, 2010. Disponível em: <
http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume1.pdf>. Acesso em: 27 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 37	Inscrição 171839

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

De acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ª edição, caso seja identificado efeito antimicrobiano da amostra, esse efeito deve ser eliminado, por meio de diluição, uso de substâncias neutralizantes, aumento do número de lavagens no método de filtração em membrana ou uma combinação desses procedimentos. No reteste, o crescimento microbiano na presença da amostra deve ser visivelmente comparável àquele obtido nos controles positivos. Na alternativa B, afirma-se que qualquer crescimento nos tubos contendo amostra + meio + microrganismo indica que a atividade antimicrobiana foi eliminada, sendo essa afirmação incorreta.

O teste realizado na amostra A foi considerado inválido, pois houve crescimento no tubo 4 (branco). Qualquer crescimento de microrganismo nesse tubo invalida o ensaio. No caso do teste apresentado na questão, o crescimento no tubo 4 foi o mesmo do tubo 1, mantendo a invalidade do ensaio. Portanto a afirmativa D é a correta.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a alteração de gabarito da letra D para letra B.

De acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ª edição Volume 1, o TESTE DE VALIDAÇÃO PARA BACTERIOSTASE E FUNGISTASE, no teste de esterilidade, declara:

Se o crescimento de micro-organismos obtido após a incubação é visivelmente comparável àquele obtido no controle positivo (frasco sem adição de amostra), a amostra não apresenta atividade antimicrobiana sob as condições do teste ou tal atividade foi satisfatoriamente eliminada. O teste de esterilidade pode, então, ser conduzido sem necessidade de modificações.

Se o crescimento de micro-organismos não é obtido na presença da amostra, ou se ele não é visivelmente comparável àquele obtido nos controles positivos, a amostra apresenta atividade antimicrobiana que não foi satisfatoriamente eliminada, sob as condições do teste. Nesse caso, devem ser feitas modificações nas condições do teste para eliminar a atividade antimicrobiana, tais como diluição, uso de substâncias neutralizantes, aumento do número de lavagens no método de filtração em membrana ou uma combinação delas. O teste de validação deve ser repetido para verificar se a atividade antimicrobiana foi eliminada pela modificação proposta. (FB5, p. 253).

De acordo com a análise do quadro da questão 37, percebe-se que na amostra B:

- 1) o meio de cultura estava estéril (tubo 4): pois não permitiu crescimento de micro-organismos;
- 2) o meio de cultura permitiu o crescimento do micro-organismo (tubo 3): pois o micro-organismo se desenvolveu, ao ser adicionado ao meio;
- 3) não houve crescimento no meio de tioglicolato (tubo 2): amostra possui uma atividade bacteriostase, pois se o meio estava estéril (tubo 1) e se o meio era propício para desenvolvimento do micro-organismo (tubo 2), a única explicativa para não haver crescimento de micro-organismo nesse meio, era a amostra possuir atividade bacteriostase;
- 4) não houve crescimento nos dois meios quando incubou amostra com o meio (tubo 1).

Diante dessas interpretações e da análise da farmacopeia, conclui-se que a amostra possui uma atividade antimicrobiana, uma vez que não houve crescimento de micro-organismo no tubo 2 (e era esperado que tivesse). Assim, o teste não atendeu aos requisitos de esterilidade e deveria ser repetido, após a eliminação dessa atividade por meio de vários métodos, dentre eles a diluição e o uso de substância neutralizante.

Ademais, a alternativa D encontra-se errada, já que o teste da amostra A deveria ser considerado inválido não pelo fato de o tubo 4 ter apresentado mesmo crescimento de micro-organismos que o tubo 1, mas sim por ter sido constatado o crescimento de micro-organismo no tubo 4 (independente de ser mais ou menos que o tubo 1), demonstrando que o meio não estava estéril.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 41	Inscrição 176658
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa que apresenta uma afirmação INCORRETA é aquela da letra D, pois o PGRSS deve indicar que os rejeitos radioativos ou de fontes radioativas devem seguir as normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear e não da ANVISA, como descrito no enunciado. A alternativa A não é incorreta, pois nela estão apresentadas todas as etapas necessárias para o gerenciamento de resíduos. Apesar de nomeadas de forma distinta, as etapas apresentadas são equivalentes àquelas contidas na RDC nº 306 de 7 de dezembro de 2004, da ANVISA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 41, a opção A está incorreta (Compõem as etapas do gerenciamento de resíduos: quantificação; classificação; caracterização; identificação; propostas de tratamento, reutilização, reciclagem e busca de valorização; estudos de viabilidade para locais de estocagem seguros e organização do sistema de transportes e de disposição final). Pois as etapas do gerenciamento de resíduos são, segundo a RDC 306: MANEJO, SEGREGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO, IDENTIFICAÇÃO, TRANSPORTE INTERNO, ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO, TRATAMENTO, ARMAZENAMENTO EXTERNO, COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS e DISPOSIÇÃO FINAL (BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Resolução RDC no 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, DF, 2004).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 44	Inscrição 159325
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com a referência HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2002, na página 39 estão descritas as principais etapas envolvidas na elaboração do mapeamento de riscos. De acordo com essa referência Identificar os indicadores de saúde (letra B da questão) compreende a 4ª etapa desse processo. Portanto, a alternativa B está correta. Por outro lado, a alternativa C (Elaborar medidas corretivas para as situações de acidentes) não apresenta uma etapa do processo de elaboração de mapeamento de risco.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço à banca que troque o gabarito de Letra C para letra B.

A questão exige a asserção que Não faz parte das etapas de elaboração do mapeamento de riscos!!!

Pois, a "Identificação dos indicadores de saúde" não faz parte da elaboração do mapeamento de risco no ambiente de trabalho!

QUESTÃO 44

O mapeamento de riscos ambientais é uma técnica empregada para levantar o maior número possível de informações sobre os riscos existentes no ambiente de trabalho. As alternativas a seguir fazem parte das etapas de elaboração do mapeamento de riscos, EXCETO:

- A) Identificar os riscos ambientais existentes no local.
- B) Identificar os indicadores de saúde.
- C) Elaborar medidas corretivas para as situações de acidentes.
- D) Conhecer o processo de trabalho no local analisado.

Fazem parte do mapeamento de riscos ambientais os seguintes itens:

Levantamento dos dados do processo de trabalho;

Número de funcionários que trabalham no setor, sexo do entrevistado, jornada de trabalho, se já recebeu treinamento para função e se já recebeu treinamento em segurança, avaliação do ambiente de trabalho, das atividades desenvolvidas e do ambiente de trabalho;

Identificação dos riscos existentes;

Identificação das medidas de proteção e se elas são eficientes: EPIs, EPCs, estado de higiene e conforto dos banheiros, vestiários, bebedouros, refeitório e áreas de lazer;

Identificação dos problemas de saúde: Queixas mais frequentes entre trabalhadores expostos aos mesmos riscos, acidentes de trabalhos ocorridos e as doenças ocupacionais registradas no setor.

Análise dos levantamentos de riscos realizados anteriormente. Em resumo:

1º) PASSO:

Conhecer os setores/seções da empresa: O que é e como produz? Para quem e quanto produz (direito de saber)?;

2º) PASSO:

Fazer o fluxograma (desenho de todos os setores da empresa e das etapas de produção);

3º) PASSO:

Listar todas as matérias-primas e os demais insumos (equipamentos, tipo de alimentação das máquinas etc.) envolvidos no processo produtivo.

4º) PASSO:

Listar todos os riscos existentes, setor por setor, etapa por etapa (se forem muitos priorizem aqueles que os trabalhadores mais se queixam, aqueles que geram até doenças ocupacionais ou do trabalho comprovadas ou não, ou que haja suspeitas). Julgar importante qualquer informação do trabalhador

Bibliografia:

<http://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/10752/como-elaborar-o-mapa-de-risco>

HIRATA, M. H.; FILHO, J. M. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole. 2002. 496 p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 44	Inscrição 159325

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 47 - FARMACEUTICO - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 45	Inscrição 171839
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

A afirmação presente na alternativa C deveria se referir a metais pesados em geral e não ao mercúrio, em particular, como está no enunciado. Portanto essa alternativa também está incorreta, o que invalida a questão 45.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se a anulação da questão.

De acordo com o livro GOODMAN, no capítulo 65 Metais pesados e antagonistas dos metais pesados:

Subitem Sais inorgânicos de mercúrio: O metal é excretado na urina e nas fezes...; estudos realizados com animais de laboratório indicaram que a excreção fecal é quantitativamente mais importante. (p. 1591).

Subitem Mercuriais orgânicos: Nos seres humanos, o metilmercúrio é excretado principalmente pelas fezes na forma de um conjugado com a glutatona; menos de 10% da dose aparecem na urina. (p.1592).

Subitem Diagnóstico da intoxicação por mercúrio: ... a excreção urinária do mercúrio não é um indicador preciso da quantidade de metilmercúrio no sangue, porque ele é eliminado principalmente nas fezes. (p. 1593).

Dessa maneira, percebe-se que a alternativa C também está errada, já que a principal via de excreção do mercúrio não é a renal e sim a fecal.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 16	Inscrição 169089
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não se aplica, referências utilizadas ultrapassadas e não fazem parte da lista sugerida, além disso a questão é em pós-operatório de cirurgia cardíaca e não em asma como o requerente coloca.			

FUNDAMENTAÇÃO

Preâmbulo

Monalisa Leite Lima, brasileira, solteira, portadora do documento de identidade MG 14.018-915, residente na Rua Alabastro, nº 470/401, Bairro Sagrada Família, Belo Horizonte; vem, com fundamento no item oito do EDITAL Nº 358 de 27 de junho de 2016, interpor recurso dentro do prazo legal requerendo o seu provimento.

Da delimitação do objeto do recurso

O objeto do presente recurso é a questão de número 16 da prova específica para o cargo de Fisioterapeuta que tem como comando a marcação da afirmativa incorreta em relação ao uso do Flutter em pós-operatório de cirurgia cardíaca.

Com efeito, o gabarito da questão apresentou como resposta correta a alternativa B, qual seja, não deve ser utilizado em pacientes com dificuldade de tossir devido a dor. Não obstante, a literatura abalizada aponta evidências de que a alternativa C, qual seja, pode ser utilizado em pacientes com broncoespasmo e secreção brônquica está correta, pelos seguintes fundamentos a seguir aduzidos:

Os autores SILVEIRA et al (2007), afirmam no artigo Uso da Oscilação Oral de Alta Frequência em Pacientes Ventilados Mecanicamente, um Estudo Prospectivo e Revisão de Literatura, que o uso da oscilação oral de alta frequência é contra-indicado nas seguintes situações: Em qualquer paciente adulto ou criança que não consiga gerar fluxo expiratório suficiente para produzir níveis ideais de oscilação, broncoespasmo, doença cardíaca descompensada, fraturas faciais instáveis e erosões por queimaduras, fraturas escalonadas de arcos costais, grandes queimaduras, pacientes hemodinamicamente instáveis, alterações renais graves, traumatismo torácico grave, tuberculose pulmonar em atividade, pneumotórax sem drenagem prévia, derrame pleural sem drenagem prévia.

Corroborando também com essa lógica a professora Maria da Glória Rodrigues Machado que em sua obra Bases da Fisioterapia Respiratória Terapia Intensiva e Reabilitação (capítulo 7, página 89) faz a seguinte afirmação: Não existem, na literatura, contra-indicações absolutas para o uso do flutter. Entretanto, algumas intercorrências, tais como queda da saturação de oxigênio e broncoespasmo, evidenciados durante a terapia, impedem a continuidade desse procedimento.

Diante do exposto, requer-se que seja considerada como correta a alternativa C tendo em vista que o broncoespasmo é comprovadamente uma contra-indicação ao uso da oscilação oral de alta frequência do tipo Flutter.

Referências:

MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação. Guanabara Koogan, 2008, p.89.

SILVEIRA, Ana Cristina Tavares, et al. Uso da oscilação oral de alta frequência em pacientes ventilados mecanicamente, um estudo prospectivo e revisão de literatura. Revista Científica do Centro Universitário de Volta Redonda, Caderno UNIFOA, Ano II, nº4, agosto/2007.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 16	Inscrição 169814
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não se aplica. O próprio texto apresentado não suporta a solicitação, usando referência de pacientes ventilados mecanicamente, que não é o caso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Há mais de uma resposta incorreta.

Uma das contra-indicações do uso do Flutter é o broncoespasmo, considerando a resposta C também incorreta (pode ser utilizado em pacientes com broncoespasmo e secreção brônquica). Nos casos de asma, o flutter é amplamente utilizado em remissão das crises de broncoespasmo e após o uso de broncodilatadores. Se a resposta se referisse a pacientes com bronquiectasia e secreção brônquica a mesma poderia ser considerada correta, do contrário não. Confundindo o leitor e dando dupla interpretação. Apontando as letras b) (não deve ser utilizado em pacientes com dificuldade de tossir devido a dor) e c) (pode ser utilizado em pacientes com broncoespasmo e secreção brônquica) como incorretas.

Referencial Bibliográfico:

1. Frownfelter D, Dean E. Fisioterapia Cardiopulmonar. 3a ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2004.
2. Barnabé V, Saraiva B, Stelmach R, Martins, MA, Nunes, MPT. Chest Physiotherapy Does Not Induce Bronchospasm in Stable Asthma. Physiotherapy 2003;89(12):714-9.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 20	Inscrição 172245
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
subestimar: estimar uma pessoa ou uma coisa com valor abaixo do seu valor real;ou seja, superestimados é que estaria correto, mas a questão informa subestimado, portanto a letra B está INCORRETA			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 20 (Conhecimento específico) da Prova para o cargo Fisioterapeuta do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas: QUESTÃO 20 - A oximetria de pulso é uma medida não invasiva utilizada para monitorar a saturação periférica da hemoglobina em oxigênio, e cada vez é mais utilizada na rotina da fisioterapia. Em relação à essa técnica de avaliação, é CORRETO afirmar que A) o grau de pigmentação da pele não interfere na medida. B) em pacientes tabagistas crônicos, devido a carboxiemoglobina, pode haver subestimação do valor da saturação periférica da hemoglobina. C) no desmame da ventilação mecânica a oximetria substitui a gasometria, que é uma medida invasiva. D) a acurácia da medida pode ficar comprometida na presença de luz fluorescente de grande intensidade como nos blocos cirúrgicos.

A banca examinadora considerou a alternativa D como gabarito da questão, ou seja, seria a alternativa correta em relação ao uso da oximetria de pulso. Contudo, ao analisar as demais afirmativas entendemos que a questão possui outra assertiva que se encaixa no contexto da questão, sendo a alternativa B também resposta correta.

A alternativa D realmente está correta, a luminosidade intensa no ambiente, como luz fluorescente em blocos cirúrgicos, pode levar a alterações na acurácia da medida da oximetria de pulso.

Da mesma forma, a alternativa B se encontra correta, esta fala que o valor da saturação periférica mensurada pela oximetria é subestimada. De acordo com o Dicionário Online de Português subestimação significa Ato ou pensamento de não acreditar nas atitudes de um indivíduo ou objeto; desqualificar algo ou alguém; ato de não ter consideração ou apreço por alguma coisa: subestimação de mercado. , e é o que realmente acontece com indivíduos tabagistas crônicos, segundo o livro Recursos Manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória, página 8 (BRITTO, RAQUEL R.; BRANT, TEREZA C. S.; PARREIRA VERONICA F. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória, Barueri, SP, Editora Manole, 2009) na presença de concentrações elevadas de carboxihemoglobina há alteração na leitura da oximetria de pulso. Quando as moléculas do monóxido se unem à hemoglobina (chamadas de carboxiemoglobina), elas substituem as moléculas de oxigênio. Conseqüentemente, não haverá uma quantidade adequada de oxigênio se ligando à hemoglobina para ser carregada aos glóbulos vermelhos. Um oxímetro de pulso não detecta a diferença entre carboxiemoglobina e a hemoglobina oxigenada normal, por isso não deve ser utilizado por pessoas que inalaram fumaça, têm suspeita de intoxicação por monóxido de carbono ou fumantes crônicos. Desta forma, há uma desqualificação do valor da SpO2 encontrado, mostrando, portanto, valores falsamente elevados.

A questão então possui duas alternativas que a responderia, ou seja, as alternativas B e D. Por todos os argumentos apresentados, requer que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 20.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 21	Inscrição 174439
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não se aplica. A própria fundamentação do proponente indica que é falso, além disso, a questão não se refere a dispositivo com cápsulas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 21. A alternativa A está correta.
Referência: Parente AAAI, Maia PN . Aerossolterapia. Pulmão RJ 2013;22(3):14-19
#147;A droga para aspiração é apresentada em pó, dentro de cápsulas, ou diretamente em dispositivos, como, por exemplo, Diskus ou Turbuhaler. São pequenos e portáteis, e a maioria dos dispositivos contém medidores de dose, mas dependem de inspiração rápida e intensa. No caso de fluxo inspiratório insuficiente, pode ocorrer uma elevada deposição do medicamento na boca e na faringe do paciente.”

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 22	Inscrição 169814
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não se aplica. A questão fala de forma genérica, sem especificar exceções ou mesmo se seria ou não com determinada adaptação. Não procede.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Não há resposta correta.

1- No enunciado da resposta diz-se: idade inferior a 24 meses (e este período é descrito por crianças de 0-24 meses), a literatura descreve que dentre as contraindicações da técnica pode-se citar: não deve ser realizada a baixo volume pulmonar (com risco de sufocação e onde há variações do fluxo sanguíneo cerebral) em recém-nascidos prematuros. Portanto o termo mais adequado seria lactentes ou descrito a idade, excluindo os pacientes de contraindicação citados acima, confundido o leitor e dando dupla interpretação.

2- Onde lê-se pode ser utilizada em crianças com idade inferior a 24 meses que não são capazes de realizar nasoaspiração ativa. Faltou ainda descrever ou apontar: fazendo-se necessário a oclusão da boca, o que os obriga a realizar uma inspiração nasal com alta velocidade. Desta forma não fica claro ao leitor que a técnica seria modificada ou não, dando dupla interpretação.

Referencial Bibliográfico:

1. Postiaux G. Principales técnicas de Fisioterapia de limpeza broncopulmonar em pediatria. In: Postiaux G. Fisioterapia Respiratória en el niño. Madri: McGraw-Hill Interamericana de España, 2000. P.139-241.
2. Postiaux G. Quelle sont lês techniques de désencombrement broncjique et des voies aériennes supéreures adaptées chez lê nourrisson. Arch Pédiatr 2001; 8: 117-25.
3. Kehrer M, Blumenstock G, Eehalt S, Goelz R, Poets C, Schö- ning M. Development of cerebral blood flow volume in preterm neonates durinh the first two weeks of life. Pediatr Res. 2005;58:927-30.
4. Marba ST, Caldas JP, Vinagre LE, Pessoto MA. Incidence of periventricular/intraventricular hemorrhage in very low birth weight infants: a 15-year cohort study. J Pediatr (Rio J). 2011;87:505-11.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 23	Inscrição 181954
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa D está correta. Newman, ao abordar a fase de estação e oscilação (página 532), define: dentro de um ciclo da marcha, o corpo experimenta dois períodos de suporte duplo dos membros (quando ambos os pés estão em contato com o solo simultaneamente) e dois períodos de suporte simples do membro (quando apenas um pé está no solo). Sendo assim, a assertiva 4 é verdadeira. Magee (página 940) descreve o ciclo da marcha apresenta dois períodos de duplo apoio e um período de apoio sobre um único membro inferior, logo, dois períodos de apoio simples, uma vez que um ciclo envolve o movimento dos dois membros inferiores.</p> <p>Referência: Neumann DA. Cinesiologia do sistema musculoesquelético: Fundamentos para reabilitação (1ª edição). Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Portanto, a alternativa D contém a sequência correta de afirmativas verdadeiras e falsas. Sendo assim, a questão 23 não deve ser anulada e deve ser mantida, conforme gabarito oficial divulgado (GABARITO: D)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A última afirmativa (Dentro de um ciclo da marcha, o corpo experimenta dois períodos de duplo apoio e dois períodos de apoio simples do membro.) pode ser considerada falsa. NEUMANN, D.A. traz o seguinte conceito de período da marcha na página 534: Uma terminologia alternativa e relativamente mais recente, proposta por Perry, consiste em oito eventos para dividir o ciclo da marcha em sete períodos. (...) Os quatro períodos de tempo durante a fase estação são: resposta à carga, estação média, estação terminal e pré-oscilação. A fase de oscilação possui três períodos de tempo: oscilação inicial, oscilação média e oscilação terminal. Com algumas poucas exceções, esta terminologia, em geral, está de acordo com a descrição mais tradicional da marcha.

A partir disso, o duplo apoio do membro ocorre em dois períodos, mas o apoio simples do membro está presente em todos os outros 5 períodos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 23	Inscrição 174439
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A alternativa D está correta. Newman, ao abordar a fase de estação e oscilação (página 532), define: dentro de um ciclo da marcha, o corpo experimenta dois períodos de suporte duplo dos membros (quando ambos os pés estão em contato com o solo simultaneamente) e dois períodos de suporte simples do membro (quando apenas um pé está no solo). Sendo assim, a assertiva 4 é verdadeira. Magee (página 940) descreve o ciclo da marcha apresenta dois períodos de duplo apoio e um período de apoio sobre um único membro inferior, logo, dois períodos de apoio simples, uma vez que um ciclo envolve o movimento dos dois membros inferiores.

Referência: Neumann DA. Cinesiologia do sistema musculoesquelético: Fundamentos para reabilitação (1ª edição). Guanabara Koogan, 2006.

Portanto, a alternativa D contém a sequência correta de afirmativas verdadeiras e falsas. Sendo assim, a questão não deve ser anulada e deve ser mantida, conforme gabarito oficial divulgado (GABARITO: D)

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 23. A afirmativa “Dentro de um ciclo da marcha, o corpo experimenta dois períodos de duplo apoio e dois períodos de apoio simples do membro.” é falsa.

Referência: MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 5ª edição São Paulo: Manole, 2005. Pág. 842.

Capítulo: Avaliação da Marcha – “O ciclo da marcha apresenta dois períodos de duplo apoio e um período de apoio sobre um único membro inferior.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 23	Inscrição 172245
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa D está correta. Newman, ao abordar o pé e articulação talocalcânea (página 542), define: o movimento triplanar de pronação ocorre por meio das interações das articulações subtalar e transversa do tarso combinando movimentos de eversão, abdução e dorsiflexão. Sendo assim, a assertiva 1 é verdadeira. Magee (página 852) aborda os movimentos do tálus e do calcâneo, e não os movimentos articulares.</p> <p>Referência: Neumann DA. Cinesiologia do sistema musculoesquelético: Fundamentos para reabilitação (1ª edição). Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Portanto, a alternativa D contém a sequência correta de afirmativas verdadeiras e falsas. Sendo assim, a questão não deve ser anulada e deve ser mantida, conforme gabarito oficial divulgado (GABARITO: D)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 23 (Conhecimento específico) da Prova para o cargo Fisioterapeuta do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas: QUESTÃO 23 - Analise as afirmativas abaixo referentes à marcha humana, e assinale com (V) as afirmativas verdadeiras e com (F) as afirmativas falsas: 1) O movimento triplanar de pronação do pé ocorre por meio da interação das articulações subtalar e transversa do tarso, combinando movimentos de eversão, abdução e dorsiflexão. 2) A geração de energia na fase de impulso da marcha ocorre como resultado de uma forte ação excêntrica dos flexores plantares. 3) Dentre as medidas espaço-temporais da marcha, a velocidade é considerada a medida mais funcional e relevante para avaliar a capacidade de andar do indivíduo. 4) Dentro de um ciclo da marcha, o corpo experimenta dois períodos de duplo apoio e dois períodos de apoio simples do membro. Baseado nas afirmativas acima, assinale a sequência CORRETA. A) F, F, V, F. B) F, V, V, F. C) V, V, F, F. D) V, F, V, V.

De acordo Magee, 2010, página 852 (MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 5ª edição São Paulo: Manole, 2010) é possível perceber a movimentação da articulação subtalar e transversa do tarso, no movimento triplanar de pronação, do pé ocorrendo de duas formas: em cadeia aberta e em cadeia fechada. Em cadeia cinemática aberta, onde o calcâneo se move em relação ao tálus combinam-se movimentos de eversão do calcâneo, abdução e dorsiflexão do tálus. Já em cadeia cinemática fechada, no caso da marcha, a pronação acontece em movimento do tálus sobre o calcâneo gerando movimentos de eversão do calcâneo, adução e flexão plantar do tálus. Sendo assim, a questão de número 23, a primeira assertiva está incorreta, já que na questão pediu para analisar as afirmativas referentes à marcha humana, sendo uma atividade em cadeia cinemática fechada, o que gera movimento do tálus em relação ao calcâneo, sendo eversão do calcâneo, adução e flexão plantar do tálus.

A Questão 23 então deve ser ANULADA por não possuir nenhuma alternativa que tenha a sequência correta de afirmativas verdadeiras e falsas, considerando a assertiva 1 falsa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 25	Inscrição 181954
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
INDEFERIDO			
<p>Prentice (página 231) reporta que, do ponto de vista clínico, o fisioterapeuta esportivo pode utilizar as correntes elétricas para várias finalidades, incluindo: 2) estimular os nervos sensoriais afim de auxiliar no tratamento da dor.</p> <p>Por outro lado, a referência citada o recurso (Bélanger), ao abordar especificamente o uso do TENS do tipo acupuntura (página 287), afirma que esse modo implica na despolarização preferencial e concomitante de fibras aferentes A-beta de diâmetro largo e fibras motoras eferentes alfa, que inervam os músculos esqueléticos. Logo, a estimulação de nervos motores deve estar associada com a estimulação dos nervos sensoriais. Portanto, a alternativa D só estaria correta, caso a informação apresentada contemplasse a estimulação de nervos sensoriais para auxiliar no tratamento da dor.</p> <p>Em relação ao questionamento referente à alternativa B, a referência citada no recurso: Cisneros LL, Salgado AHI. Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações clínicas não consta da lista de referências. Sendo assim, a questão não deve ser anulada e deve ser mantida, conforme gabarito oficial divulgado (GABARITO D).</p> <p>Referência: Prentice WE, Voight MI. Técnicas em reabilitação musculoesquelética. Artmed:Porto Alegre, 2003.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Referência: GUIA DE ELETROTERRAPIA: princípios biofísicos, conceitos e aplicações clínicas / Ligia de Loiola Cisneros, Audrey Heloisa Ivanenko Salgado.</p> <p>As autoras, na página 48, descrevem a Iontoforese: "Esta técnica é considerada uma maneira segura e indolor para introduzir quantidades significativas de medicação em tecidos cutâneos e subcutâneos." Na página 50, as autoras colocam os princípios físicos exemplificando com o uso da corrente galvânica que "supera a resistência superficial da pele e cria um gradiente que induz a migração de íons para o interior das células". Com isso, o campo elétrico criado vai além da superfície da pele. A letra B da questão (Criar um campo elétrico na superfície da pele para efeitos de iontoforese.) estaria incorreta.</p> <p>Já a letra D (Estimular os nervos motores para auxiliar no tratamento da dor.) estaria correta, baseado no livro citado inicialmente. Na página 86, explica sobre o TENS Acupuntura, baixa frequência e alta intensidade, para controle da dor: "Os pulsos devem ter uma largura maior que 200 micro segundos para recrutamento de fibras nervosas tanto sensitivas quanto motoras, produzindo contrações musculares visíveis".</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 25	Inscrição 164229
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
INDEFERIDO			
<p>Prentice (página 231) reporta que, do ponto de vista clínico, o fisioterapeuta esportivo pode utilizar as correntes elétricas para várias finalidades, incluindo: 2) estimular os nervos sensoriais afim de auxiliar no tratamento da dor.</p> <p>Por outro lado, a referência citada o recurso (Bélanger), ao abordar especificamente o uso do TENS do tipo acupuntura (página 287), afirma que esse modo implica na despolarização preferencial e concomitante de fibras aferentes A-beta de diâmetro largo e fibras motoras eferentes alfa, que inervam os músculos esqueléticos. Logo, a estimulação de nervos motores deve estar associada com a estimulação dos nervos sensoriais. Portanto, a alternativa D só estaria correta, caso a informação apresentada contemplasse a estimulação de nervos sensoriais para auxiliar no tratamento da dor.</p> <p>Sendo assim, a questão não deve ser anulada e deve ser mantida, conforme gabarito oficial divulgado(GABARITO D). Referência: Prentice WE, Voight MI. Técnicas em reabilitação musculoesquelética. Artmed:Porto Alegre, 2003.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezados Professores,</p> <p>Conforme solicitado na questão 25, deve-se marcar a alternativa incorreta com relação ao uso de estimulação elétrica em reabilitação. Segundo o presente gabarito, a alternativa Estimular os nervos motores para auxiliar no tratamento da dor está incorreta.</p> <p>Contudo, destaco que dentre as modalidades eletroterapêuticas utilizadas para o tratamento da dor, encontra-se a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS). Dentre os diferentes tipos de TENS, há a TENS acupuntura. Esta modalidade tem como meta ativar eferentes (nervos) motores para produzir abalos musculares fásicos, que resulte na atividade de ergorreceptores. Estes por sua vez, produzem analgesia extra-segmentar através da ativação de vias inibitórias descendentes da dor. Para tanto, é orientada a posição dos eletrodos sobre os miótomos relacionados com a origem da dor.</p> <p>Sendo assim, assinalar como incorreta a alternativa, exclui a possibilidade do uso da TENS acupuntura como recurso auxiliar no tratamento da dor. Desta forma, solicito a avaliação do referido gabarito e a possibilidade de anulação da questão.</p> <p>Referências: KITCHEN, Sheila. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. 11. ed. Manole, 2003. BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 26	Inscrição 174439
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>INDEFERIDO</p> <p>O questionamento e sentença apresentados no recurso estão incompletos, uma vez que a candidata considerou apenas tensão ativa. Segundo Neumann (página 47), a curva comprimento-tensão ativa, quando com a curva comprimento-tensão passiva, produz a curva comprimento-tensão total do músculo. Dessa forma, o comprimento ótimo para geração de tensão muscular é levemente maior que o comprimento de repouso, pois além da tensão ativa, há contribuição dos componentes passivos.</p> <p>A alternativa Sendo assim, a questão deve ser mantida, conforme gabarito oficial divulgado (GABARITO B).</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 26. A alternativa C está incorreta.
Referência: KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5.ed. Barueri: Manole, 2009.
Capítulo: Exercícios resistidos para melhora do desempenho muscular. Tabela de determinantes e correlações que afetam a geração de tensão pelo músculo esquelético. “O músculo produz maior tensão quando está na posição fisiológica de repouso, ou perto dela, no momento da contração”

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 31	Inscrição 172245
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com GUCCIONE, A. A. Fisioterapia geriátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002; páginas 263 a 268. É correto afirmar que : Para evitar uma queda durante uma instabilidade postural, o idoso utiliza a estratégia do quadril antes da estratégia do tornozelo. Como mesmo o proponente relata a estratégia do sobrepasso é a terceira possibilidade de minimizar a instabilidade e não a primeira.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 31 (Conhecimento específico) da Prova para o cargo Fisioterapeuta do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas: QUESTÃO 31 - As quedas são muito comuns em idosos e trazem consequências, às vezes, muito desastrosas do ponto de vista funcional e emocional. Relativo à instabilidade postural nos idosos, é CORRETO afirmar que A) as quedas são muito valorizadas e relatadas aos profissionais de saúde e suas lesões são graves em mais de 40% das quedas. B) o principal fator causal das quedas na idade avançada é a diminuição da latência das respostas posturais automáticas. C) a diminuição da visão não é compensada por nenhum outro sistema; já o controle motor pode ser compensado por diversos outros sistemas. D) para evitar uma queda durante uma instabilidade postural, o idoso utiliza a estratégia do quadril antes da estratégia do tornozelo.

Segundo o Tratado de Geriatria capítulo 98 páginas 952-953, subtítulo MECANISMOS EFERENTES (PEREIRA, L.S.M. et al. Fisioterapia em Gerontologia Capítulo 126. IN: FREITAS, Elizabeth Viana de. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3ª edição Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan 2011), a terceira estratégia de reação muscular durante uma instabilidade postural é o sobrepasso, utilizado quando o centro de massa é deslocado além dos limites da base de suporte. O sobrepasso realinha o centro de massa à base de suporte quando as estratégias do tornozelo e do quadril não funcionam como é o caso quando ocorre escorregão ou tropeço. Quando a perturbação é maior, os idosos tendem a dar múltiplos passos... Sendo assim, a assertiva D, a qual pelo gabarito estaria correta, não pode ser afirmada, já que dependendo da grau de perturbação a reação do idoso pode ser a do sobrepasso e não a estratégia do quadril. Sendo assim, a questão de número 31, não possui nenhuma alternativa considerada correta, devendo ser ANULADA. Já que a resposta a instabilidade postural no idoso pode ser tanto utilizando a estratégia do tornozelo em perturbações mínimas, quando do quadril em perturbações moderadas e do passo em caso de perturbações maiores.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 34	Inscrição 172245
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>INDEFERIDO</p> <p>A alternativa D está correta, pois trata-se da APLICABILIDADE CLÍNICA (texto da opção de resposta D) e não apenas da APLICABILIDADE GERAL NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO FISIOTERÁPICA (texto apresentado pelo candidato). Como pode ser observado no texto apresentado pelo candidato, a decisão sobre a aplicabilidade dos testes e instrumentos padronizados no processo de avaliação fisioterápica deve embasar-se na Prática Baseada em Evidências. Os testes devem basear-se nas melhores evidências apresentadas pelas pesquisas disponíveis, associado a experiência clínica do fisioterapeuta e valores/ preferências do paciente. Sem a prática baseada em evidencia, os fisioterapeutas não fornecem ao paciente a evidência científica quanto à prática clinicamente efetiva e custo-efetiva. Realmente, ao selecionar um teste e instrumento padronizado para ser aplicado no processo de avaliação fisioterápica, deve-se embasar na Prática Baseada em Evidências. Os resultados da PBE para a seleção de testes e instrumentos padronizados no processo de avaliação clínica estão relacionados às propriedades psicométricas (validade, confiabilidade, sensibilidade, responsividade) e às características de aplicabilidade clínica (que incluem o nível de treinamento, o tempo e o custo necessário para a realização do teste ou administração do instrumento). A opção de resposta D apresenta texto que define CARACTERÍSTICAS DE APLICABILIDADE CLÍNICA e não CARACTERÍSTICAS DE APLICABILIDADE, expressões que apresentam definições diferentes. CARACTERÍSTICAS DE APLICABILIDADE CLÍNICA referem-se a um conceito específico e claramente determinado na literatura, e incluem o nível de treinamento, o tempo e o custo necessário para a realização do teste ou administração do instrumento (Questão D). Referência: SHUMWAY-COOK A.; WOOLLACOTT, M.J. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.</p> <p>Portanto, a alternativa D não se apresenta incompleta. A questão não apresenta duas opções de resposta. A questão apresenta apenas a opção de resposta A.A questão não deve ser anulada. A questão deve ser mantida, conforme gabarito oficial divulgado (GABARITO: A)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 34 (Conhecimento específico) da Prova para o cargo Fisioterapeuta do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas: QUESTÃO 34 - Com relação ao uso sistemático de testes e instrumentos padronizados no processo de avaliação fisioterápica, assinale a alternativa INCORRETA. A) O conjunto de resultados fornecidos por testes e instrumentos padronizados, com adequadas propriedades psicométricas e características de aplicabilidade clínica, resulta em uma completa avaliação fisioterápica. B) A s propriedades psicométricas de um teste ou instrumento envolvem a confiabilidade, a validade, a sensibilidade e a especificidade e dependem das características dos indivíduos em que foram determinadas. C) A validade de um teste ou instrumento reflete o grau no qual o teste ou instrumento mede aquilo que se propõe a medir e é subdividida em validade de face, de conteúdo, de critério e de construto. D) As características de aplicabilidade clínica incluem o nível de treinamento, o tempo e o custo necessário para a realização do teste ou administração do instrumento.

Segundo a referência: DUTTON, MARK. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 207p, 2010. , a decisão sobre a aplicabilidade dos testes e instrumentos padronizados no processo de avaliação fisioterápica deve embasar-se na Prática Baseada em Evidências. Os testes devem basear-se nas melhores evidências apresentadas pelas pesquisas disponíveis, associado a experiência clínica do fisioterapeuta e valores/ preferências do paciente. Sem a prática baseada em evidencia, os fisioterapeutas não fornecem ao paciente a evidência científica quanto à prática clinicamente efetiva e custo-efetiva.

De acordo com o gabarito da questão seria a alternativa A a resposta a se marcar. Mas ao analisar as demais assertivas podemos perceber que a alternativa D apresenta-se incompleta, as características de aplicabilidade clínica incluem também, além do nível de treinamento, o tempo e o custo necessário para a realização do teste ou administração do instrumento, a experiência do terapeuta em realizar determinado teste e de utilizar instrumentos padronizados, além da preferência do paciente.

Sendo assim, a questão teria como resposta a alternativa A por estar incorreta e a alternativa D por estar incompleta. A questão deve ser anulada por conter duas opções de resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 36	Inscrição 169814
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Indeferido.

de acordo com o capítulo sete que se refere a marcha do idoso do Livro: PERRACINI, MÔNICA, R.; FLÓ CLÁUDIA M. Funcionalidade e envelhecimento. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2009. página 112; literatura esta integrante na listagem de referências do concurso.

As autoras do capítulo descrevem: "Nos indivíduos idosos saudáveis ocorrem alterações dos parâmetros espaço-temporais da marcha quando comparados aos indivíduos jovens saudáveis. Os idosos são mais lentos (0,97m/s), possuem um menor comprimento do passo (65 cm)e, conseqüentemente, da passada, uma maior cadência (116 passos por min) e passam maior parte do tempo em ciclo da marcha na fase de apoio, especialmente duplo apoio." sendo assim, a letra D está incorreta.

FUNDAMENTAÇÃO

Não há resposta correta:

A literatura descreve que:

A partir da segunda metade da sexta década de vida, começa a ocorrer um declínio da velocidade da marcha, uma redução (dicionário: limitar, tornar menor: reduzir despesas, uma figura geométrica; minorar, diminuir, restringir) do comprimento do passo e da cadência, além de distúrbios da coordenação entre os membros superiores e inferiores. Portanto a letra d) a cadência da marcha dos idosos está diminuída (alternativa correta)
Dando dupla interpretação ao leitor.

Referencial Bibliográfico:

1. Castro, C.L.N.; Santos, J.A.C.B.; Leifeld, P.S.; Bizzo, L.V.; Silva, L.C.; Almeida, T.F.; Bueno, A.P.C.; Teixeira, R.D. Estudo da Marcha em Idosos. Resultados preliminares. In: Acta Fisiátrica. Rio de Janeiro, RJ, 2000.
2. Farinatti PTV, Lopes LNC. Amplitude e cadencia do passo e componentes da aptidão muscular em idosos: um estudo correlacional multivariado. Rev. bras. med. esporte. 2004;10(5):389-94.  
3. Redução. In: Rios, D. R. Grande dicionário unificado da língua portuguesa. São Paulo: DCL, 2010. p. 578.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 36	Inscrição 177586
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Indeferido.

de acordo com o capítulo sete que se refere a marcha do idoso do Livro: PERRACINI, MÔNICA, R.; FLÓ CLÁUDIA M. Funcionalidade e envelhecimento. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2009. página 112; literatura esta integrante na listagem de referências do concurso.

As autoras do capítulo descrevem: "Nos indivíduos idosos saudáveis ocorrem alterações dos parâmetros espaço-temporais da marcha quando comparados aos indivíduos jovens saudáveis. Os idosos são mais lentos (0,97m/s), possuem um menor comprimento do passo (65 cm)e, conseqüentemente, da passada, uma maior cadência (116 passos por min) e passam maior parte do tempo em ciclo da marcha na fase de apoio, especialmente duplo apoio." sendo assim, a letra D está incorreta.

FUNDAMENTAÇÃO

Apesar de não ser consenso na literatura, vários estudos que indicam redução da cadência da marcha de idosos quando comparado com indivíduos adultos. (1)

Estudo recente da professora Kirkwood (2), do departamento de fisioterapia da UFMG, específico de idosas da população brasileiras indicam que o envelhecimento está associado à diminuição na velocidade da marcha e da CADÊNCIA.

Além disso, Revisão de 2014 da Gerontology (página 6) sugere que a redução da cadência tem relativamente alto poder de discriminar entre idosos não frágeis de pré-frágeis e, por isso, pode ser um parâmetro sensível para o diagnóstico precoce da síndrome de fragilidade

Logo, a opção D, não está incorreta ao afirmar que a cadência da marcha dos idosos está diminuída , pois a literatura apontar para diminuição da cadência da marcha em idosos e indica também a importância clínica dessa diminuição no diagnóstico precoce de fragilidade.

1- Laufer Y. Effect of age on characteristics of forward and backward gait at preferred and accelerated walking speed. J Gerontol A Biol Sci Med Sci. 2005 May;60(5):627-32.

2- Kirkwood RN, Gomes HA, Sampaio RF, Furtado SR, Moreira BS. Spatiotemporal and variability gait data in community-dwelling elderly women from Brazil. Braz J Phys Ther. 2016 Mar 22;20(3):258-66.

3- Schwenk M, Howe C, Saleh A, Mohler J, Grewal G, Armstrong D, Najafi B. Frailty and technology: a systematic review of gait analysis in those with frailty. Gerontology. 2014;60(1):79-89.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 36	Inscrição 178676
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Infelizmente, os dados relatados e a literatura citada pelo solicitante não se referem à marcha de idosos, assim, no casos de indivíduos idosos, a resposta da letra B está correta: a diminuição da força dos flexores plantares do tornozelo acarreta maior trabalho dos músculos da articulação do joelho para início da fase de balanço. Conforme exposto no livro: PERRACINI, MÔNICA, R.; FLÓ CLÁUDIA M. Funcionalidade e envelhecimento. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2009, páginas 111 e 112.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa D como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema "marcha de indivíduos idosos".

Contudo, alternativa "B" torna-se também uma alternativa incorreta.

Segundo, Magee- 2010- pag.963, "A fraqueza dos flexores plantares do tornozelo acarreta um contato prolongado e ausência de impulsão; uma rotação horizontal pélvica aumentada é utilizada para alongar o membro e manter o comprimento do passo adequado".

Neumann, 2006, pag.568, relata que "a fraqueza dos flexores plantares proporciona dorsiflexão exagerada do tornozelo ou flexão do quadril durante a estação força o joelho em uma posição flectida. A oscilção da perna (saudável) contralateral mostra flexão exagerada do quadril e do joelho para levantar os dedos do é devido à estação da perna funcionalmente mais curta. O desvio da marcha observado no joelho é a manutenção dessa articulação em flexão durante a estação apesar do joelho ter taxa normal de movimento ao exame"

Isto é, a fraqueza dos flexores plantares acarreta na da articulação do joelho em flexão durante a estação e uma rotação horizontal pélvica aumentada utilizada para alongar o membro e manter o comprimento do passo adequado.

Fato que contrasta com o afirmado na alternativa "B", ou seja, a diminuição da força dos flexores plantares do tornozelo acarreta maior trabalho dos músculos da articulação do joelho para início da fase de balanço é incorreta.

Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam como alternativa incorreta (B e D).

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa respectiva Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão.

Grato!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 36	Inscrição 174439
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

ANÁLISE

Indeferido.
de acordo com o capítulo sete que se refere a marcha do idoso do Livro: PERRACINI, MÔNICA, R.; FLÓ CLÁUDIA M. Funcionalidade e envelhecimento. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro 2009. página 112; literatura esta integrante na listagem de referências do concurso.
As autoras do capítulo descrevem: "Nos indivíduos idosos saudáveis ocorrem alterações dos parâmetros espaço-temporais da marcha quando comparados aos indivíduos jovens saudáveis. Os idosos são mais lentos (0,97m/s), possuem um menor comprimento do passo (65 cm)e, conseqüentemente, da passada, uma maior cadência (116 passos por min) e passam maior parte do tempo em ciclo da marcha na fase de apoio, especialmente duplo apoio."
sendo assim: a letra D está incorreta.
No que se refere à citação do Tratado de Geriatria e Gerontologia apenas o capítulo 126 da 3ª edição páginas 1404 a 1421 sobre Fisioterapia estava na lista de referências.
Dessa forma: não é possível aceitar a justificativa do (a) solicitante.

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 36. A alternativa D está correta.
Referência: Paixão Júnior, C.M.; Heckamn, M.F. Distúrbios da Postura, Marcha e Quedas. In: Freitas, E.V.; Py, L.; Cançado, F.A.X.; Doll, J.; Gorzoni, M.L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Guanabara Koogan, 2ª edição, 2006. Pág. 953.
Capítulo: Distúrbios da Postura, Marcha e Quedas Modificações adicionais relacionadas com o envelhecimento incluem perda do balanço normal dos braços, diminuição da rotação pélvica e do joelho, cadência diminuída e aumento da altura de cada passo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 43	Inscrição 172245
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

INDEFERIDO

Considerando o texto da referência mencionada pelo candidato, mesma página e subtítulo, Durante a reabilitação da mobilidade, o paciente praticaria cada um desses componentes de forma isolada, ANTES DE COMBINÁ-LOS EM UM PADRÃO DE MARCHA TOTAL. Mas CADA UM DESSES COMPONENTES DEVE SER PRATICADO DENTRO DO CONTEXTO GLOBAL DE MARCHA. Portanto, é necessário um momento de COMBINAÇÃO DOS COMPONENTES EM UM PADRÃO TOTAL, posteriormente à prática isolada dos componentes e, ainda, CADA UM DESSES COMPONENTES DEVE SER PRATICADO DENTRO DO CONTEXTO GLOBAL DE MARCHA. Além disso, chamo a atenção para a parte final da sentença da opção de resposta letra C, em que há a expressão APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA. O candidato menciona texto relacionado à seguinte sentença da mesma referência: Portanto, treinar partes da tarefa pode ser um modo efetivo de retrainar algumas tarefas, se a tarefa em si pode ser naturalmente dividida em unidades que reflitam os objetivos inerentes da tarefa. RETREINAR ALGUMAS TAREFAS não é sinônimo de APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA. Portanto, a prática dos componentes da tarefa NÃO É EFICAZ para a APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA.

DEFINIÇÃO DE APRENDIZADO MOTOR: (...) aquisição e/ou modificação do movimento.; (...) série de processos associados à prática ou à experiência que leva a mudanças relativamente permanentes na capacidade de produzir ações hábeis.

DEFINIÇÃO DE TREINAMENTO: O treinamento é uma forma diferente de exposição ao ambiente enriquecido, no qual as atividades usadas são específicas e não generalizadas.

CAPÍTULO 2 da referência SHUMWAY-COOK A.; WOOLLACOTT, M.J. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

Portanto, o fato do treinamento de partes da tarefa pode ser uma forma eficaz de treinar algumas habilidades, frase que aponta uma possibilidade em determinada condição, mesmo que esta possibilidade exista, SER EFICAZ PARA TREINAR ALGUMAS HABILIDADES não significa SER EFICAZ PARA A APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA.

SHUMWAY-COOK A.; WOOLLACOTT, M.J. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

Por todos os motivos apresentados, a questão 43 NÃO DEVE SER ANULADA. A questão 43 deve ser mantida porque ela apresenta sim uma resposta incorreta, que é a letra C, conforme divulgado no gabarito oficial (GABARITO C)

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 43 (Conhecimento específico) da Prova para o cargo Fisioterapeuta do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas: QUESTÃO 43 - Sobre os diferentes fatores de aprendizado motor que são importantes para o planejamento de um programa de reabilitação de indivíduos com alterações do controle motor, assinale a alternativa INCORRETA. A) O feedback, seja ele intrínseco ou extrínseco, é essencial para o aprendizado. B) A prática variável aumenta a habilidade de adaptação e generalização do aprendizado. C) A prática dos componentes da tarefa é eficaz para a aprendizagem da tarefa completa. D) As condições que tornam a aprendizagem mais difícil melhoram o desempenho em testes de transferência.

Segundo a referência: SHUMWAY-COOK A.; WOOLLACOTT, M.J. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2003, capítulo Aprendizagem Motora e Recuperação da Função em sua página 40, subtítulo Treinamento do todo Versus da Parte mostra que O treinamento de partes da tarefa pode ser uma forma eficaz de retrainar algumas habilidades, se a tarefa propriamente dita puder ser dividida com naturalidade em unidades que reflitam os objetivos inerentes da tarefa. Ocorre por exemplo durante o retrainamento da mobilidade, o paciente deve praticar cada um desses componentes isoladamente, antes de combiná-los para formar um padrão inteiro da marcha.

O gabarito publicado considera a alternativa C como incorreta, mas pelo que pode ser visto pela referência acima, a prática dos componentes da tarefa pode sim ser eficaz para a aprendizagem da tarefa completa. Sendo assim, a questão número 43 deve ser ANULADA, não havendo resposta incorreta para a questão, já que as outras assertivas também estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 43	Inscrição 188563
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

INDEFERIDO

Considerando o texto da referência mencionada pelo candidato, mesma página e subtítulo, Durante a reabilitação da mobilidade, o paciente praticaria cada um desses componentes de forma isolada, ANTES DE COMBINÁ-LOS EM UM PADRÃO DE MARCHA TOTAL. Mas CADA UM DESSES COMPONENTES DEVE SER PRATICADO DENTRO DO CONTEXTO GLOBAL DE MARCHA. Portanto, é necessário um momento de COMBINAÇÃO DOS COMPONENTES EM UM PADRÃO TOTAL, posteriormente à prática isolada dos componentes e, ainda, CADA UM DESSES COMPONENTES DEVE SER PRATICADO DENTRO DO CONTEXTO GLOBAL DE MARCHA. Além disso, chamo a atenção para a parte final da sentença da opção de resposta letra C, em que há a expressão APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA. O candidato menciona texto relacionado à seguinte sentença da mesma referência: Portanto, treinar partes da tarefa pode ser um modo efetivo de retreinar algumas tarefas, se a tarefa em si pode ser naturalmente dividida em unidades que reflitam os objetivos inerentes da tarefa. RETREINAR ALGUMAS TAREFAS não é sinônimo de APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA. Portanto, a prática dos componentes da tarefa NÃO É EFICAZ para a APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA.

DEFINIÇÃO DE APRENDIZADO MOTOR: (...) aquisição e/ou modificação do movimento.; (...) série de processos associados à prática ou à experiência que leva a mudanças relativamente permanentes na capacidade de produzir ações hábeis.

DEFINIÇÃO DE TREINAMENTO: O treinamento é uma forma diferente de exposição ao ambiente enriquecido, no qual as atividades usadas são específicas e não generalizadas.

CAPÍTULO 2 da referência SHUMWAY-COOK A.; WOOLLACOTT, M.J. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

Portanto, o fato do treinamento de partes da tarefa pode ser uma forma eficaz de treinar algumas habilidades, frase que aponta uma possibilidade em determinada condição, mesmo que esta possibilidade exista, SER EFICAZ PARA TREINAR ALGUMAS HABILIDADES não significa SER EFICAZ PARA A APRENDIZAGEM DA TAREFA COMPLETA.

SHUMWAY-COOK A.; WOOLLACOTT, M.J. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

Por todos os motivos apresentados, a questão 43 NÃO DEVE SER ANULADA. A questão 43 deve ser mantida porque ela apresenta sim uma resposta incorreta, que é a letra C, conforme divulgado no gabarito oficial (GABARITO C)

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C não pode ser incorreta uma vez que, decompor/fragmentar uma tarefa e praticá-la facilita a aprendizagem da tarefa completa, ou seja é uma pratica da fisioterapia a decomposição dos elementos da tarefa em subcomponentes, para que possam ser praticados isolados, e depois que estiverem aprendidos isoladamente é proposto que o indivíduo realize as partes juntas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 44	Inscrição 172245
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

INDEFERIDO

A questão não é passível de anulação.

Abaixo, cópia completa do texto que pode ter relação com o texto apresentado da referência citada pelo candidato (Pag. 189 de Farias e Buchalla, 2005):

O termo do modelo da CIF é a funcionalidade, que cobre os componentes de funções e estruturas do corpo, atividade e participação social. A funcionalidade é usada no aspecto positivo e o aspecto negativo corresponde à incapacidade. Segundo esse modelo, a incapacidade é resultante da interação entre a disfunção apresentada pelo indivíduo (seja orgânica e/ou da estruturado corpo), a limitação de suas atividades e restrição na participação social, e dos fatores ambientais que podem atuar como facilitadores ou barreiras para o desempenho dessas atividades e da participação.

O texto da LETRA C da referida questão não se refere às interações entre os diferentes componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), mas aponta os COMPONENTES DE FUNCIONALIDADE, que são funções e estruturas do corpo e atividade e participação.

FARIAS N, BUCHALLA CM. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, usos e perspectivas. Rev Bras Epidemiol, 8(2):187-193, 2005.

Ainda segundo Farias e Buchalla, 2005, A CIF descreve a funcionalidade e a incapacidade relacionadas às condições de saúde, identificando o que uma pessoa pode ou não pode fazer na sua vida diária, tendo em vista as funções dos órgãos ou sistemas e estruturas do corpo, assim como as limitações de atividades e da participação social no meio ambiente onde a pessoa vive

Pag. 189 de Farias e Buchalla, 2005, segunda coluna: O termo do modelo da CIF é a funcionalidade, que cobre os componentes de funções e estruturas do corpo, atividade e participação social.

Pag. 190 de Farias e Buchalla, 2005: Os fatores ambientais constituem o ambiente físico, social e de atitudes em que as pessoas vivem e conduzem suas vidas.

Os fatores ambientais, assim como os fatores pessoais, são componentes da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), mas não são componentes de funcionalidade. Os fatores ambientais fazem parte dos componentes dos fatores contextuais.

Ao consultar a referência da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2003, (abaixo), que faz parte da lista de referências do programa do concurso,

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; Organização Pan-Americana de Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP, 2003.

observa-se um texto claro sobre o assunto:

A CIF organiza a informação em duas partes; (1) Funcionalidade e Incapacidade, (2) Fatores Contextuais. Cada parte tem dois componentes:

1. Componentes da Funcionalidade e da Incapacidade

O componente Corpo inclui duas classificações, uma para as funções dos sistemas orgânicos e outra para as estruturas do corpo. Nas duas classificações os capítulos estão organizados de acordo com os sistemas orgânicos.

O componente Atividades e Participação cobre a faixa completa de domínios que indicam os aspectos da funcionalidade, tanto na perspectiva individual como social.

2. Componentes dos Fatores Contextuais

O primeiro componente dos Fatores Contextuais é uma lista de Fatores Ambientais. Estes têm um impacto sobre todos os componentes da funcionalidade e da incapacidade e estão organizados de forma sequencial, do ambiente mais imediato do indivíduo até ao ambiente geral.

Os Fatores Pessoais também são um componente dos Fatores Contextuais, mas eles não estão classificados na CIF devido à grande variação social e cultural associada aos mesmos.

A funcionalidade e a incapacidade de uma pessoa são concebidas como uma interação dinâmica entre os estados de saúde (doenças, perturbações, lesões, traumas, etc.) e os fatores contextuais. Como já foi indicado anteriormente, os Fatores C

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão n. 44 (Conhecimento específico) da Prova para o cargo Fisioterapeuta do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

□

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas: QUESTÃO 44 - A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) da Organização Mundial de Saúde (OMS) tem sido comumente utilizada para nortear a formação e a prática clínica do fisioterapeuta. Com relação à CIF, assinale a alternativa CORRETA. A) A CIF possibilitou a substituição da Classificação Internacional de Doenças (CID). B) A CIF proporcionou um esquema de classificação completo, objetivo, simples, fácil e rápido para sistemas de informação de saúde. C) A CIF apresenta dois componentes de funcionalidade e incapacidade: funções e estruturas do corpo e atividade e participação. D) A finalidade singular da CIF é a compreensão do processo de saúde, funcionalidade e incapacidade humana.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 35 - FISIOTERAPEUTA	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL E	B32A FISIOTERAPEUTA	44	172245
<p>A questão 44 retrata sobre a Classificação de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde (CIF) da organização Mundial de Saúde (OMS). A resposta do gabarito preliminar seria a LETRA C, mas como pode ser encontrado no artigo FARIAS N, BUCHALLA CM. A classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, usos e perspectivas. Rev Bras Epidemiol, 8(2):189, 2005, o termo funcionalidade, como diz a assertiva C, cobre os componentes de funções e estruturas do corpo, atividade e participação social, mas segundo o artigo a incapacidade ... é resultante da interação entre a disfunção apresentada pelo indivíduo (seja orgânica e/ou da estrutura do corpo), a limitação de suas atividades e a restrição na participação social, e dos FATORES AMBIENTAIS que podem atuar como facilitadores ou barreiras para o desempenho dessas atividades e da participação.</p> <p>Sendo assim, a alternativa C está incompleta, faltando o componente FATORES AMBIENTAIS que atuam diretamente sobre a incapacidade do indivíduo, sendo esta questão passível de ANULAÇÃO, por não conter nenhuma resposta correta.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO		
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 13	Inscrição 182747	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
Conteúdo previsto na Prova de Português e Legislação, cuja bibliografia foi a Lei 8.112/90 atualizada.				

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo da questão não está ligado as matérias indicadas no edital. Acredito que houve um erro de troca de questões de administração com vestuário/figurino.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO		
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 14	Inscrição 182747	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
Conteúdo previsto na Prova de Português e Legislação, cuja bibliografia foi a Lei 8.112/90 atualizada.				

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo da questão não está ligado as matérias indicadas no edital. Acredito que houve um erro de troca de questões de administração com vestuário/figurino.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO		
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 15	Inscrição 182747	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
Conteúdo previsto na Prova de Português e Legislação, cuja bibliografia foi a Lei 8.112/90 atualizada.				

FUNDAMENTAÇÃO

O conteúdo da questão não está ligado as matérias indicadas no edital. Acredito que houve um erro de troca de questões de administração com vestuário/figurino.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 13	Inscrição 190408
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A única alternativa INCORRETA na questão 13 é a alternativa:

D) A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento, podendo ser prorrogada por igual período.

FUNDAMENTAÇÃO

Art 40. Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei. Parágrafo único. (Revogado pela Lei nº 1.784, de 2008)

A RESPOSTA B também se enquadra como justificado acima (REVOGADA)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 13	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa D está incorreta porque a posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento, mas NÃO poderá ser prorrogada por igual período.</p> <p>As alternativas A, B e C estão CORRETAS.</p> <p>A) Recondição é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado, Art. 29 da Lei 8.112/90</p> <p>B) Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei, Art. 40 da Lei 8.112/90</p> <p>C) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei, Art. 41 da Lei 8.112/90</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 13 - PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO - CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2016- TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Contesto, que a resposta correta apresentada no gabarito preliminar sendo a alternativa D, se analisada à luz da lei 8112/90 é possível perceber que, no Art. 13. A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei. Em um rol taxativo, hipóteses que autorizam o adiamento do cômputo do prazo para a posse: 9 § 1º A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento. Com a seguinte ressalva, 10§ 2º Em se tratando de servidor, que esteja na data de publicação do ato de provimento, em licença prevista nos incisos I, III e V do art. 81, ou afastado nas hipóteses dos incisos I, IV, VI, VIII, alíneas a, b, d, e e f, IX e X do art. 102, o prazo será contado do término do impedimento. Visto que, a escolha da resposta reforça um equívoco na sua estruturação, uma vez que, intrinsecamente, esse prazo pode sim ser prorrogado, no sentido geral, obedecendo também os princípios legais e constitucionais.

Portanto, com base no referencial teórico e em comparação às alternativas apresentadas no caderno de provas, fica evidente e subentende-se que pode sim ser prorrogada a posse, não apenas por igual período (30 dias), mas, bem como, vigorando à partir do término do impedimento que lhe causou. Podendo ser solicitado a dilação de prazo para a posse em cargo público efetivo.

De tal forma, essa máxima, permite a contestação e anulação da questão, uma vez que não há uma resposta plausível para a marcação!

Solicito deferimento,

Referências:

Brasil. [Regime jurídico dos servidores públicos civis da União (1990)]. Lei 8.112. Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 112 p. (Série legislação ; n. 32)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 15	Inscrição 178243
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Conforme Lei 8.112/90, Art. 81, Conceder-se-á ao servidor licença: VI - para tratar de interesses particulares, portanto a alternativa está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

O candidato entende que a questão 15 da prova de técnico de tecnologia da informação é passível de recurso, pois essa pede para assinalar a alternativa incorreta de acordo com a lei 8.112/90. A mesma lei dispõe em seu artigo 91 que as licenças só serão concedidas ao servidor que não estiver durante o período do estágio probatório. Conforme entendimento doutrinário, segundo Maria Sylvia Zanella di Pietro, e constitucional, de acordo com o artigo 37, servidor público é todo aquele empossado em cargo público. Logo o servidor que estiver cumprindo estágio probatório é servidor público e este não faz jus à licença para tratar de interesses particulares já que a lei 8.112/90 dispõe que: poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, desde que não esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares. Logo a alternativa D também é uma alternativa incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL E	Opção B04A ENGENHEIRO / CIVIL	Questão 15	Inscrição 162389
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única afirmativa INCORRETA é a alternativa A, as demais alternativas estão corretas: Segundo o Art. 132 da Lei 8.112/90, a demissão será aplicada:</p> <p>Inciso II - abandono de cargo; Inciso IV - improbidade administrativa; Inciso VII - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;</p> <p>Desta forma não há qualquer justificativa para anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Assinale a alternativa INCORRETA, segundo a Lei 8.112/90:</p> <p>A) a demissão será aplicada, se o servidor opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.</p> <p>B) a demissão será aplicada por abandono de cargo.</p> <p>C) a demissão será aplicada por improbidade administrativa.</p> <p>D) a demissão será aplicada por ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.</p> <p>A questão 15 pede para assinalar a alternativa incorreta. A afirmativa considerada incorreta foi: a demissão será aplicada, se o servidor opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço. Realmente está incorreta pois opor resistência caracteriza penalidade de advertência e não demissão. A letra B diz que: a demissão será aplicada por abandono de cargo, mas o item não está correto, pois é passível de demissão apenas o servidor que abandonar o cargo por mais de 30 dias consecutivos conforme artigo 138 da lei 8112 de 11/12/1990: Art. 138. Configura abandono de cargo a ausência intencional do servidor ao serviço por mais de trinta dias consecutivos. Portanto, não se pode afirmar apenas que a demissão será aplicada por abandono de cargo sem mencionar o tempo necessário para que isso ocorra, tornando a questão incorreta e, portanto, deve ser anulada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 13	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não se aplica, não há qualquer fundamentação referente a questão 13.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 14	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há fundamentação para a questão 14.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 171351
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo a Lei 8112/90, Art. 226. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, portanto a alternativa está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 15, alternativa B diz o seguinte:

B) O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento

Porém, o Art. 227 da lei 8112/90 diz que, se o funeral for custeado por terceiro, este será indenizado, observado o disposto no artigo anterior.

Portanto, o auxílio funeral não é devido apenas à família, ele também pode ser pago a terceiros, tornando a alternativa B incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 179910
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo a Lei 8112/90, Art. 144. As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração, desde que contenham a identificação e o endereço do denunciante e sejam formuladas por escrito, confirmada a autenticidade, portanto a alternativa está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A propria lei 8.112, diz a certa altura que mesmo as denuncias anonimas serao objeto de verificacao.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há fundamentação para a questão 15, que é de Legislação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 177079
ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
Não há fundamentação para a questão 15, uma vez que a referida questão é de LEgislação e não de Português.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 15 não se enquadra na disciplina de Língua Portuguesa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 167244
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo a Lei 8112/90, Art. 226. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, portanto a alternativa está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Descrição: Na questão 15 alternativa B onde afirma " O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento." não pode ser considerada correta, pois no Art. 227 da lei 8.112/90 diz que, se o funeral for custeado por terceiro, este será indenizado, observado o disposto no artigo anterior.

Ou seja, o auxílio funeral não é devido apenas à família, podendo também ser pago a terceiros, o que torna a alternativa B incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 180190
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo 8112/90, Art. 226. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, portanto a alternativa está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na alternativa B, diz o seguinte: " O auxílio-funeral é devido á família do servidor falecido na atividade ou aposentado , em valor equivalentes um mês da remuneração ou provento"

Mas na lei 8112/90 diz que , se o funeral for custeado por terceiro, este será indenizado ,observando o disposto no artigo anterior.

Portanto, o auxílio funeral não é devido apenas a família, pode ser pago a terceiros também, tornando a alternativa B incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 177691
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo a Lei 8112/90, Art. 153. O inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito, portanto a afirmativa está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 15, a acertiva C afirma que:

C) O inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.

Entretanto, o inquérito administrativo por ter caráter investigatório, ou seja, para que a Administração descubra o que realmente aconteceu em seu âmbito, NÃO há Princípio do Contraditório. Da mesma forma que não há o Princípio do Contraditório na Sindicância.

Portanto, requer aos Doutos Examinadores que considerem a acertiva C como a correta para a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 34 - LEGISLAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 15	Inscrição 176396
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo a Lei 8112/90, Art. 144. As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração, desde que contenham a identificação e o endereço do denunciante e sejam formuladas por escrito, confirmada a autenticidade, portanto a alternativa A está incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Embora a princípio, pela própria natureza e por previsão legal para a denúncia (art. 144 da Lei nº 8.112/90), se exija a formalidade da identificação do denunciante, tem-se que o anonimato, por si só, não é motivo para liminarmente se excluir uma denúncia sobre irregularidade cometida na Administração Pública e não impede a realização do juízo de admissibilidade e, se for o caso, a conseqüente instauração do rito disciplinar. Diante do poder-dever conferido no art. 143 da Lei nº 8.112, de 11/12/90, deve a autoridade competente verificar a existência de mínimos critérios de plausibilidade.

Portanto a alternativa contida na letra A "As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração, mesmo que não contenham a identificação e o endereço do denunciante", possui valor verdadeiro, as denúncias anônimas serão admitidas, desde que apresente fatos plausíveis de investigação. A alternativa se limitou apenas no critério de admissibilidade.

Portanto a questão deverá ser anulada por não conter afirmativa incorreta.

<http://www.cgu.gov.br/sobre/perguntas-frequentes/atividade-disciplinar/representacao-e-denuncia>, disponível em 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 16	Inscrição 188489
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O choque hipovolêmico é o choque mais comum, A questão se refere a pessoa jovem e sem comorbidade acometida de clássica pneumonia adquirida na comunidade. Nessas situações os germes comuns são o pneumococo seguido pelo Haemophilus influenzae. Os germes mais encontrados no choque séptico são os gram negativos e Staphylococcus aureus. O artigo de revisão sugerido pelo candidato deixa claro no item recommendations que o choque séptico deve ser clinicamente identificado na ausência de hipovolemia. O caso em questão a pressão arterial foi prontamente restabelecida com a reposição de volume. Portanto, trata-se de choque hipovolêmico.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador;

Gostaria de interpor recurso em relação à questão 16. Tal questão traz a Letra B como alternativa correta, afirmando que a paciente apresenta com pneumonia comunitária e evolui com choque hipovolêmico.

Apesar da sepse trazer entre outras consequências a presença de hipovolemia, pelo entendimento do último consenso internacional, constatado a evolução para o choque (que não se estabeleceu na paciente devido à resposta à volume), a melhor definição para este deveria ser séptico, e não hipovolêmico (visando melhor uniformidades de definição).

Assim, diante de um contexto infeccioso, frente à uma paciente que evolui com instabilidade hemodinâmica, no momento de caracterização do choque, a este deveria ser dado a denominação de séptico.

Assim peço anulação da questão 16.

Obrigado.

Referência : The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3), JAMA. 2016 Feb;315(8):801-10.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 16	Inscrição 171491
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O choque hipovolêmico é o choque mais comum, A questão se refere a pessoa jovem e sem comorbidade acometida de clássica pneumonia adquirida na comunidade. Nessas situações os germes comuns são o pneumococo seguido pelo Haemophilus influenzae. Os germes mais encontrados no choque séptico são os gram negativos e Staphylococcus aureus. O artigo de revisão sugerido pelo candidato deixa claro no item recommendations que o choque séptico deve ser clinicamente identificado na ausência de hipovolemia. O caso em questão a pressão arterial foi prontamente restabelecida com a reposição de volume. Portanto, trata-se de choque hipovolêmico.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Critérios para o diagnóstico de sepse, sepse grave e choque séptico segundo a revista brasileira de terapia intensiva, volume 16, número 2, abril/junho de 2004 e artigo científico do Critical Care Medicine intitulado Surviving Sepsis Campaign, volume 41, número 2, fevereiro de 2013. Essas definições estão em acordo com as encontradas no Cecil e Harrison.

- Sepse: quando a síndrome de resposta inflamatória sistêmica for secundária a um processo infeccioso identificado.
- Sepse grave: quando a sepse está associada às manifestações de hipoperfusão tecidual e disfunção orgânica, caracterizada por acidose láctica, oligúria ou alteração do nível de consciência, ou hipotensão arterial com PA sistólica menor do que 90mmHg. Porém sem a necessidade de agentes vasopressores.
- Choque séptico: quando a hipotensão ou hipoperfusão induzida pela sepse é refratária à reanimação volêmica adequada, e com subsequente necessidade de administração de agentes vasopressores.

Na questão 16, a paciente apresentou um processo infeccioso, com sinais de hipoperfusão tecidual, PA sistólica menor do que 90 mmHg e pronta resposta à ressuscitação volêmica, sem necessidade de aminas vasopressoras. Portanto, trata-se de sepse grave e não choque séptico como enunciado. Essa questão não apresenta resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 21	Inscrição 174260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O próprio critério de Wells define desconsiderar TEP quando o D-Dímero é normal. As próprias estatísticas elencadas pelo candidato sobre a frequência de dor no infarto pulmonar confirmam a frequência extremamente relevante desse sintoma.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o algoritmo constante no livro "Manual de condutas práticas da unidade de emergência do Incor Abordagem em cardiopneumologia" (1), pg 966, diante de alta suspeição de TEP (WELLS > 4) deve-se iniciar o tratamento com anticoagulante e depois realizar AngioTC e/ou venografia, o que torna o item A correto.

Já o item B, dado como gabarito da questão, afirma que o infarto pulmonar é frequentemente doloroso. No entanto, as Recomendações para o manejo da tromboembolia pulmonar (2), na pg 12, traz uma tabela comparativa de sinais e sintoma de TEP, retirados de 4 estudos: UPET (n=327), PIOPED (n=117), ICOPER (n=2210) e RIETE (n=3391). Segundo esses estudos, a dor torácica pelurítica é encontrada em 74%, 66%, 49% e 54%, respectivamente. Os estudos com maiores amostras, ICOPER e RIETE e, portanto, com maior poder de mostrar a realidade, não permitem afirmar que frequentemente o infarto pulmonar é doloroso. Quando muito, na metade das vezes pode-se dizer que o infarto pulmonar é doloroso, segundo os estudos ICOPER e RIETE.

Assim sendo, nos parece que a letra B deveria ser o gabarito da questão e não a letra A.

Referencial bibliográfico

- 1) Manual de condutas práticas da unidade de emergencia do Incor Abordagem em cardiopneumologia, 1 ed, Manole, 2015
- 2) Recomendações para o manejo da tromboembolia pulmonar disponível em:
[itarget.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Suple_184_60_5_ProvEnv_v36nSupl_1554.pdf](http://target.com.br/newclients/sbpt.org.br/2011/downloads/arquivos/Suple_184_60_5_ProvEnv_v36nSupl_1554.pdf)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 23	Inscrição 174260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão de refere a uma típica dor ciática sem qualquer sinal de alerta que indique propeidêutica adicional precedendo qualquer tratamento. Recomendo a leitura de recente revisão sobre o tema publicado no NEJM, março 2015, páginas 1240 a 1248.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 23 trata de lombalgia crônica agudizada: quadro súbito de intensa do lombar com irradiação e Lasègue positivo. Esse quadro é compatível com o que conhecemos como dor do tipo breakthrough, de acordo com a International Association for the Study for Pain (IASP). Segundo o Guia para o Tratamento da Dor em Contextos de Poucos Recursos (1), pg 300, desta entidade A dor do tipo breakthrough pode ser descrita como a exacerbação de curto prazo da dor sentida por um paciente que tem a dor basal relativamente estável e adequadamente controlada.. Entre elas, pg 301, Dor originária da coluna vertebral e em menor grau de outros ossos ou articulações que sustentam peso.

Sobre o tratamento, este mesmo Guia traz na página 301 a seguinte consideração, ... se a intervenção farmacológica for essencial, a classe de medicamentos de escolha para dor nociceptiva (descrita como doída, surda, perfurante) são os opioides. Portanto, a letra D, gabarito da questão está incompleta quando diz que deve-se priorizar o tratamento, pois não define qual tipo de tratamento: farmacológico? Fisioterápico? Acupuntura? Se farmacológico, AINE? Paracetamol?

Dipirona? Já a letra A indica com precisão qual o tipo de tratamento (farmacológico, o mais adequado nessa situação) e qual classe farmacológica a se utilizar (opióide).

Diante dessa explicação, nos parece correto indicar que o gabarito da questão é a letra A.

Referencial bibliográfico

1) Guia para o Tratamento da Dor em Contextos de Poucos Recursos, disponível em:

www.iasp-pain.org/files/Content/ContentFolders/Publications2/FreeBooks/GuidetoPainManagement_Portuguese.pdf

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 32	Inscrição 174260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A argumentação do candidato valida a resposta dada como correta no gabarito ao afirmar ser a insuficiência respiratória resultado da falência em remover CO2 dos tecidos. A taquidispnéia é mecanismo útil para diminuir o CO2. Na presença de taquidispnéia em indivíduos com função normal espera-se CO2 baixo pela eficiência desse mecanismo fisiológico. Já na insuficiência respiratória a taquidispnéia não é suficiente para cumprir a remoção de CO2. Dessa forma, tanto o CO2 alto quanto o normal na vigência de insuficiência respiratória em paciente taquidispnéico indica clara dificuldade de troca gasosa. Essa interpretação é fundamental para que não se postergue a intubação orotraqueal em pacientes com clara insuficiência respiratória, porém, com CO2 normal.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o Cecil Medicina (1), pg 838 e 839, A insuficiência respiratória aguda ocorre quando a disfunção do sistema respiratório resulta em troca gasosa anormal que é potencialmente ameaçadora à vida. Mais a frente, A insuficiência respiratória é a falência desse processo de distribuir e/ou remover CO2 dos tecidos. Portanto, ante uma PCO2 NORMAL, mesmo que em vigência de taquidispnéia, não pode-se afirmar que há sugestão de falência respiratória, como explicitado na letra B, visto que o sistema respiratório continua cumprindo o papel de remover e manter adequados os níveis de CO2.

Desta maneira, como não há nenhum item correto, a questão deveria ser anulada.

Referencial bibliográfico

1) Cecil Medicina, vol I, 23 ed, 2008, Saunders Elsevier.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 35	Inscrição 190334
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A argumentação do candidato concorda que a idade não é critério de seleção para transplante hepático. Não está escrito na questão que a idade isoladamente seria um critério de seleção como equivocadamente interpretou o candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

O protocolo de transplante da equipe da USP disponível em:
<http://rca.fmrp.usp.br/servico/gastro/documentos/cirurgia/gastro/ProtocoloTx.pdf> versa: "O mau prognóstico da insuficiência hepática aguda grave com o tratamento clínico faz com que o Tx seja a única terapêutica eficaz, com índices de sobrevida de 60 a 80% em algumas casuísticas. Com base nos estudos ingleses (OGrady et al.) e franceses (Clichy) serão adotados os critérios de indicação de Tx da Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo:

LONDRES (OGrady Modificada)

INR > 6,5 ou

INR > 3,5, icterícia anterior à EH pelo menos 7 dias e bilirrubina sérica > 17 mg/100ml

CLICHY

EH graus III ou IV e Fator V < 20% (idade < 30 anos) ou <30% (idade > 30 anos)

Será adotado um dos dois critérios. "

A idade está incluída nos critérios de Chichy para insuficiência hepática aguda não como um critério de seleção conforme foi dita na presente questão e sim como um indicador de qual valor de referência deve ser utilizado para o fator V, que representa o real critério de seleção.

Dessa forma, a idade isoladamente não configura um critério de seleção para transplante hepático na insuficiência hepática aguda, sendo assim a letra B da presente questão também deverá ser considerada como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 36	Inscrição 174260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A pequena diferença entre idades observada pelo candidato é irrelevante do ponto de vista clínico. O que se pretende é perceber que o câncer de tireoide é mais comum em adultos muito jovens ou bem mais velhos. A diferença entre 65 e 70 anos varia de acordo com textos diferentes, mas não invalida o sentido da característica do sujeito alvo da doença. De tal forma que a tabela 405-11 do livro indicado como referência para o presente concurso (Harrisons 19a ed.) indica idades menores que 20 e maiores que 65 anos com está inscrito na questão. Portanto, ela está correta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o consenso brasileiro sobre nódulos tiroideanos Thyroid nodules and differentiated thyroid cancer: update on the Brazilian consensus (1), pg 241, Table 2, idades menores que 20 e maiores que 70 anos concorrem para um maior risco de malignidade e não idade entre 20 e 65 anos, como coloca a letra A, o que a torna incorreta. Por outro lado, segundo esse mesmo consenso, a letra D também não se constitui fator de risco para malignidade, também estando incorreta. Dessa maneira, a questão possui duas respostas, o que enseja sua anulação.

Referencial bibliográfico

1) Thyroid nodules and differentiated thyroid cancer: update on the Brazilian consensus disponível em, http://www.tireoide.org.br/media/uploads/consensos-2015/thyroid_nodules_update.pdf

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 38	Inscrição 190334
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A argumentação do candidato invalidou a questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

No texto retirado do uptodate em que versa sobre a diarreia aguda em países em desenvolvimento deixa claro que as principais causas de diarreia aguda aquosa seriam virais (rotavírus e norovírus) e bacterianas (Salmonella e Escherichia coli enterotoxigênica e não a enterohemorrágica conforme foi dito na questão.
A letra C, portanto, está incorreta deixando a questão sem possibilidade de resposta, devendo, assim, ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 38	Inscrição 174586
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A argumentação do candidato invalidou a questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 38 coloca como resposta correta a letra C: " trata-se de uma diarreia aguda e, entre as causas infecciosas, as mais comuns são aquelas de etiologia viral (rotavirus e norovirus) e bacterianas (Salmonella sp. e E. coli enterohemorrágica)".

O quadro clínico descrito na questão " Homem de 43 anos de idade apresenta-se com diarreia com 4 a 10 evacuações por dia, há 9 dias. Nega vômitos, está afebril e desidratado (++/4+)" não está de acordo com a descrição de infecção por E. coli enterohemorrágica.

Na referência recomendada, GOLDMAN: Goldman's Cecil Medicine, 25th ed., no capítulo "Escherichia coli Enteric Infections", é descrito que a E. coli enterohemorrágica causa diarreia não inflamatória sanguinolenta e síndrome hemolítico urêmica. Além disso, é postulado que a colite hemorrágica associada à E. coli enterohemorrágica caracteriza-se por diarreia francamente sanguinolenta, febre notavelmente baixa ou exsudato inflamatório nas fezes, podendo evoluir para síndrome hemolítico urêmica ou púrpura trombocitopênica trombótica.

Em concursos público da UFMG de 2012, prova para médicos, clínica médica, questão semelhante foi cobrada (questão número 21), não sendo considerada correta a resposta "trata-se de uma diarreia aguda e, entre as causas infecciosas, as mais comuns são aquelas de etiologia viral (rotavirus e norovirus) e bacterianas (Salmonella sp. e E. coli enterohemorrágica)."

Peço, por gentileza, revisão desta questão. Obrigada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 38	Inscrição 188489
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A argumentação do candidato invalidou a questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador;

Gostaria de interpor recurso em relação à questão 38. Tal questão traz a Letra C como alternativa correta e afirma que entre outros agentes etiológicos de diarreia aguda, a E.coli enterohemorrágica figura como uns dos agentes mais comuns.

No entanto no livro de Clínica Médica (Lopes, Antônio Carlos / Diagnóstico e Tratamento Atheneu 2013- pág.

1301/volume 2) mostra que é a E.coli enteropatogênica e não a E.coli enterohemorrágica a bactéria mais prevalente.

A 24a edição do Livro Cecil (volume 2-pág 2059) cita a E.coli enterotoxigênica como uns dos agentes mais prevalentes, não sendo citado a E.coli enterohemorrágica.

Assim peço anulação da questão 38.

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 38	Inscrição 174260
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A argumentação do candidato invalidou a questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

O item C, dado como gabarito da questão, coloca que a E. coli enterohemorrágica está entre as causas bacterianas mais comuns de diarreia infecciosa. No entanto, o livro "Current Diagnosis & Treatment Gastroenterology, Hepatology & Endoscopy" (1) informa na pg 45 que Routine stool culture aid in indentifying Salmonella, Shigella, and Campylobacter. Ou seja, além da E. coli enterohemorrágica não estar entre as causas bacterianas mais comuns, mais comuns são, além da Salmonella, citada na questão, os microrganismos Shigella e Campylobacter.

A letra A fornece uma informação correta, uma vez que neste mesmo livro na pg 49, informa o seguinte sobre o tratamento da diarreia aguda: Maintaning a 1:1 molar ratio of sodium to carbohydrate facilitates sodium transport in diarrheal diseases. O livro "Fisiologia Uma abordagem integrada" (2) também concorda com essa facilitação entre sódio e glucose ao informar na pg 703 que A absorção intestinal da glucose e da galactose utiliza transportadores idênticos aos encontrados no tubulo proximal renal: um simportador apical glucose-Na SGLT. Desse modo, nos parece que o item A está correto, enquanto o C está incorreto.

Referencial bibliográfico

- 1- Current Diagnosis & Treatment Gastroenterology, Hepatology & Endoscopy, Ed McGraw Hill - LANGE, 2009
- 2- Fisiologia Uma abordagem integrada, 5 ed, Artmed, 2010

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 39	Inscrição 190334
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Quanto a contestação do candidato e solicitar anulação pelo erro de grafia na palavra homocisteína ou henocisteína, a questão é irrelevante para o clínico. Entretanto a questão foi anulada em função da opção B também está correta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Primeiramente a grafia da palavra homocisteína não se encontra correta conforme pode-se perceber abaixo:

a) a dosagem de ácido metilmalônico, henocisteína ou ambos pode ser usado para confirmar a deficiência de B 12.

A letra B que foi usada no gabarito como incorreta, encontra-se na verdade correta, como podemos confirmar no livro de Neurologia do Harrison 3ed: "Nos casos típicos, as queixas de dormência das mãos começam antes que os pacientes percebam parestesias nos membros inferiores. A neuropatia sensorial afeta predominantemente as fibras grossas e interfere com a propriocepção e vibração, preservando as modalidades sensoriais transmitidas pelas fibras finas; a instabilidade da marcha é atribuída a ataxia sensorial. Em combinação com a hiperreflexia difusa e o desaparecimento do reflexo do calcâneo, essas manifestações clínicas sempre devem sugerir a possibilidade de deficiência de B12."

Ou seja, tanto a parestesia quanto a hiperreflexia estão presentes no espectro clínico da doença.

Questão, portanto, sem resposta devendo ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 39	Inscrição 162365
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anulada em função da resposta B também estar correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção "A" da QUESTÃO 39 É INCORRETA.
A dosagem de HOMOCISTEÍNA e não HENOCISTEÍNA (como escrito na opção A) é útil para o diagnóstico de deficiência de vitamina B12.
Segundo fonte Bibliográfica indicada (Manual de Medicina- Harrison) : "O estado da vitamina B12 é mais bem avaliado pela medição dos níveis séricos de vitamina B12, homocisteína e ácido metilmalônico. Os níveis de homocisteína e ácido metilmalônico estão elevados no contexto da deficiência da vitamina B12".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 42	Inscrição 174260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O quadro não apresenta uma clinica com lesão focal como sugerido pelo candidato (convulsões). A neurotoxoplasmose concorre com lesão focal; o reinicio dos retrovirais , do ponto de vista da URGÊNCIA, como deseja a questão, não trará benefícios imediatos ao paciente; a TC não é condizente com a LEMP. Portanto, diante de um paciente desnutrido a síndrome de Wernicke, entre as alternativas apresentadas, é a que pode ser tratada emergencialmente. A questão não questiona sobre uso de glicose.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O quadro descrito nesta questão levanta, entre outras, a hipótese diagnostica de meningoencefalite viral: herpes, CMV, EBV, caxumba e enterovírus, com provável predomínio da encefalite herpética, conforme descrito no livro Medicina de Emergência (1), pg 1024, O quadro clinico da encefalite herpética é de febre baixa, letargia, confusão, convulses e deficits motores. Ou seja, um quadro com acometimento difuso como o descrito no enunciado da questão.

Além disso, o gabarito da questão, letra A, indica como conduta iniciar tiamina em doses altas, provavelmente devido à desnutrição do paciente. No entanto, a administração de tiamina em paciente desnutrido sem a administração concomitante de glicose, não mencionada na letra A, pode precipitar encefalopatia de Wernick-Korsakoff (Medicina de Emergência, pg 1356), portanto um risco enorme num paciente com quadro neurológico já grave.

Dessa forma, percebe-se que a questão não possui gabarito e deveria ser anulada.

Referencial bibliográfico

1) Medicina de Emergência, 11 ed, 2016, Manole

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 57 - MÉDICO - CLÍNICA MÉDICA	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 45	Inscrição 190334
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A afasia pode ser considerada uma alteração focal, motora ou cognitiva, como indica tabela 445-1 do livro referência Harrisons 19a ed. Por característica focal a resposta menos adequada é a encefalopatia de Wernicke.			

FUNDAMENTAÇÃO

A paralisia de Todd conceituada no livro Harrison Medicina Interna 17ed consiste em uma "paresia localizada durante alguns minutos a muitas horas na região acometida pela crise epiléptica. " A afasia apresentada pelo paciente em questão não pode, dessa forma, ser explicada pela paralisia de Todd.
A opção C portanto também encontra-se correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 48 - MÉDICO - MEDICINA DO TRABALHO	
Nível NIVEL E	Opção B10A MÉDICO / MEDICINA DO TRABALHO	Questão 30	Inscrição 173307

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Avaliação de incapacidade para o trabalho é atribuição das perícias médicas do INSS ou dos órgãos periciais das instituições públicas.

Resolução CFM nº 1.488/1998

Art. 6º - São atribuições e deveres do perito-médico de instituições previdenciárias e seguradoras:

I - avaliar a capacidade de trabalho do segurado, através do exame clínico, analisando documentos, provas e laudos referentes ao caso;

II - subsidiar tecnicamente a decisão para a concessão de benefícios;

III - comunicar, por escrito, o resultado do exame médico-pericial ao periciando, com a devida identificação do perito-médico (CRM, nome e matrícula);

IV - orientar o periciando para tratamento quando eventualmente não o estiver fazendo e encaminhá-lo para reabilitação, quando necessária.

Nos termos da Lei 8080 (parágrafo 3 do Art.6)

VI - participação na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições e empresas públicas e privadas;

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta considerada certa C:

Segundo a lei 8.080 de 1990, capítulo I, referente aos objetivos e atribuições do SUS.

Art. 5º São objetivos do Sistema Único de Saúde SUS:

I - a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde;

II - a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei;

III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

Art. 6º Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

VII - o controle e a fiscalização de serviços, produtos e substâncias de interesse para a saúde;

Segundo a resposta C, o SUS é responsável por a participação na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições e empresas públicas e privadas. Apesar do Art. 6º, VII, dizer que fiscaliza serviços de interesse para saúde de forma ampla, é o Ministério do Trabalho e Emprego que fiscaliza os serviços de saúde do trabalhador nas empresas. Portanto, a resposta C está errada. Já a resposta A diz " a avaliação da incapacidade para o trabalho do indivíduo vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho. O indivíduo que depende do atendimento do SUS e sofre algum acidente de trabalho, á atendido e recebe atestado dos médicos do SUS. Portanto, resposata certa é a A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 48 - MÉDICO - MEDICINA DO TRABALHO	
Nível NIVEL E	Opção B10A MÉDICO / MEDICINA DO TRABALHO	Questão 40	Inscrição 173307
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Vide Anexo II da Norma Regulamentadora 16 ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS			
no transporte de vasilhames (em caminhões de carga), contendo inflamável líquido, em quantidade total igual ou superior a 200 litros, quando não observado o disposto nos subitens 4.1 e 4.2 deste anexo.			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta C também está correta. Veja:

NR16- ANEXO 2

ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM INFLAMÁVEIS

1. São consideradas atividades ou operações perigosas, conferindo aos trabalhadores que se dedicam a essas atividades ou operações, bem como aqueles que operam na área de risco adicional de 30 (trinta) por cento, as realizadas:

a. na produção, transporte, processamento e armazenamento de gás liqüefeito. na produção, transporte, processamento e armazenamento de gás liqüefeito.

b. no transporte e armazenagem de inflamáveis líquidos e gasosos liqüefeitos e de vasilhames vazios não desgasificados ou decantados. todos os trabalhadores da área de operação

Vide

file:///C:/MEDICINA%20DO%20TRABALHO/LEGISLA%C3%87%C3%83O%20EM%20MEDICINA%20DO%20TRABALHO/N

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 48 - MÉDICO - MEDICINA DO TRABALHO	
Nível NIVEL E	Opção B10A MÉDICO / MEDICINA DO TRABALHO	Questão 41	Inscrição 173307
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O enunciado da questão é claro. "Considerando os termos da Norma Regulamentadora 17 que trata de ergonomia".			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta D: errada. Passou a ser obrigatório a ginástica laboral no serviço público

Vide:

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/ADMINISTRACAO-PUBLICA/511544-SEGURIDADE-SOCIAL-APROVA->

http://www.protecao.com.br/noticias/legal/aprovada_obrigatoriedade_de_ginastica_laboral_no_servico_publico/JyyAA5jjA5/1

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 56 - MÉDICO - ORTOPEDIA	
Nível NIVEL E	Opção B11A MÉDICO / ORTOPEDIA	Questão 16	Inscrição 183815
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A partir da análise do resultado do gram podemos sugerir prováveis agentes causadores. por exemplo, ao saber que a pesquisa de gram identificou um BGN, o S aureus não seria um agente provável.			

FUNDAMENTAÇÃO

alternativa B afirma que gram pode SUGERIR O AGENTE CAUSADOR EM 1/3 DOS CASOS. O trecho retirado da 12ª edição do Campbell diz que o gram identifica o agente(se gram negativo ou positivo) em 1/3 dos casos. Isso não significa sugerir o agente causador, mas apenas sua característica ao gram. A identificação do agente é realizada apenas mediante resultado de cultura.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 56 - MÉDICO - ORTOPEDIA	
Nível NIVEL E	Opção B11A MÉDICO / ORTOPEDIA	Questão 17	Inscrição 178825
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O fato discutido na questão é de amplo conhecimento, a citação do Herbert não torna a alternativa correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 17 sobre a epidemiologia da artrite séptica, a alternativa D como foi escrita pode gerar dupla interpretação "Infecção por gram negativos são frequentes em neonatos" pode ser entendida como o grupo que mais acomete essa faixa etária, o que é errado, mas também pode ser entendida como os gram negativos são frequentes nessa faixa etária em detrimento dos outros grupos etários.

No CANALE ST; BEATY, JH. Campbells operative orthopaedics. Philadelphia: Saunders 11a edition, pag 725, Cap 17 Infectious Arthritis, na parte "Microbiology," encontra-se Age is an important factor in determining the causative agent in bacterial infection. S. aureus (including methicillin-resistant strains) is the most common pathogen of septic arthritis in hospitalized neonates. Intravenous catheters and hyperalimentation have been implicated in the transmission of this organism. Streptococci and gram-negative bacilli also are causative agents, but to a lesser degree."

Essa é a única parte do texto que cita Gram negativos como agentes causadores, nas outras faixas etárias eles não são citados.

No HEBERT, S. et al. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed., no capítulo sobre infecções é sugerido a associação de oxacilina com aminoglicosídeos, que são utilizados para combater bactérias Gram negativas, no tratamento de neonatos apenas.

Solicito em decorrência dos fatos apresentados que a alternativa 'D' também seja considerada como resposta correta, ou conseqüente anulação da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 56 - MÉDICO - ORTOPEDIA	
Nível NIVEL E	Opção B11A MÉDICO / ORTOPEDIA	Questão 22	Inscrição 178825
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<input type="radio"/> enunciado está claro			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 22 ocorreu um erro de tradução na confecção do enunciado visto que diz " Segundo a classificação de ENNEKING para tumores benignos, lesões intracapsulares, que podem expandir a cortical e resultar em fraturas, são classificadas como estágio" e coloca como resposta a letra B, estágio 2.

Porém no CANALE ST; BEATY, JH. Campbells operative orthopaedics. Philadelphia: Saunders 12a edition, nas páginas 792 e 793 do capítulo de tumores encontra-se as seguintes descrições:

Stage 2 lesions also are intracapsular but are actively growing and can cause symptoms or lead to pathological fracture. They have well-defined margins on radiographs but may expand and thin the cortex. Activesymptomatic; limited bone destruction; may present with pathological fracture

Stage 3 Aggressiveaggressive; bone destruction/soft tissue extension; do not respect natural barriers

Ou seja o estágio 2 não é o que expande a cortical, como descrito no enunciado, mas o que expande e afina a cortical e pode se apresentar com fraturas patológicas.

Solicito em decorrência dos fatos apresentados que a questão seja anulada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 56 - MÉDICO - ORTOPEDIA	
Nível NIVEL E	Opção B11A MÉDICO / ORTOPEDIA	Questão 24	Inscrição 178825
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
As luxações teratológicas constituem contra-indicação a utilização do suspensório de Pavlik. O sucesso reportado no texto refere-se a luxações secundárias a displasia do desenvolvimento do quadril. Neste mesmo capítulo existe um tópico sobre as luxações teratológicas, cujo resultado do tratamento conservador é ruim - alterações anatômicas muito graves.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 24 é solicitado a alternativa correta para o tratamento de displasia do desenvolvimento do quadril. Na alternativa A o suspensório de Pavlik está indicado em luxações teratológicas em crianças com menos de 6 meses de idade.

No livro CANALE ST; BEATY, JH. Campbells operative orthopaedics. Philadelphia: Saunders 12a edition. Na página 1082 consta A success rate of 85% to 95% has been reported in children treated in the Pavlik harness during the first few months of life. e na página 1083 encontra-se If any of these patterns of dislocation or subluxation persist for more than 3 to 6 weeks, treatment in the Pavlik harness should be discontinued and a new program initiated; in most patients, this consists of closed or open reduction and casting. Ou seja o suspensório de Pavlik é o indicado para crianças com luxações do quadril com menos de 6 meses sendo orientado descontinuá-lo apenas na manutenção da luxação/subluxação do quadril.

Solicito em decorrência dos fatos apresentados que a alternativa 'A' também seja considerada como resposta correta, ou consequente anulação da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 56 - MÉDICO - ORTOPEDIA	
Nível NIVEL E	Opção B11A MÉDICO / ORTOPEDIA	Questão 38	Inscrição 178825
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na questão destacamos crianças que utilizam cadeiras de rodas para deslocamentos MAIORES, conforme texto do capítulo utilizado como referência. Não consideramos classificações extraídas de sites, uma vez que existe uma lista de referência oficial utilizada.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão deseja saber o tipo na classificação GMFCS para paralisia cerebral, um paciente que consegue deambular com auxílio de dispositivos, porém precisa de cadeira de rodas para deslocamentos maiores colocando como resposta o tipo III letra C que é descrito originalmente como "Children walk using a hand-held mobility device in most indoor settings. They may climb stairs holding onto a railing with supervision or assistance. Children use wheeled mobility when traveling long distances and may self-propel for shorter distances". Porém na classificação original e sua tradução encontradas nos sites abaixo, o tipo IV, letra D, também poderia ser considerado como resposta visto que esse é descrito como "Children use methods of mobility that require physical assistance or powered mobility in most settings. They may walk for short distances at home with physical assistance or use powered mobility or a body support walker when positioned. At school, outdoors and in the community children are transported in a manual wheelchair or use powered mobility." Ou seja, o tipo IV também anda com auxílio mas 'curtas distancias' e nas distâncias maiores usa cadeira de rodas 'motorizada'. Visto que o enunciado não especifica a distancia do deslocamento nem o tipo de cadeira de rodas, solicito que a alternativa D também seja considerada como resposta válida.

Fontes:

https://canchild.ca/system/tenon/assets/attachments/000/001/399/original/GMFCS_English_Illustrations.pdf

https://canchild.ca/system/tenon/assets/attachments/000/000/075/original/GMFCS-ER_Translation-Portuguese2.pdf

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 11 - MÉDICO - PSIQUIATRA	
Nível NIVEL E	Opção B12A MÉDICO / PSIQUIATRIA	Questão 23	Inscrição 160168
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na descrição não se permite a possibilidade de alucinação cenestésica e muito menos alucinação funcional; além da literatura alegada pelo candidato não ser referenciada como a responsável pelo conteúdo de psicopatologia, que consiste em Manual de Psicopatologia, quinta edição, de autoria de Elie Cheniaux.</p> <p>E totalmente claro que a sensação inabalável de estar sendo picadas refere-se à alucinação cutânea e que o fato de pequenos insetos serem vistos somente e intensamente pelo paciente em sua pele se referir à alucinação visual, como estas alucinações ocorrem em Síndrome de Ekbom.</p> <p>Indefiro, portanto, o recurso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Frente o enunciado da questão, "delírio de infestação, com a sensação inabalável de estar sendo picada por pequenos insetos, microscópicos, que também eram vistos somente e intensamente, sem crítica, pela paciente em sua pele" Sugere que a paciente apresenta um quadro de Delírio de infestação com alucinações funcionais combinados, Pois a mesma tinha convicção de insetos microscópicos em sua pele, ressalta-se microscópicos, levando a dedução que a mesma não conseguiria vê-los apenas sentir-los, levando o leitor do enunciado dedução de uma falsa Alucinação visual. Logo, as alternativas A e D estão corretos

A) alucinações cenestésicas e funcionais.
D) alucinações cutâneas e visuais

Alucinações Funcionais
Essas alucinações se enquadram no grupo das alucinações funcionais, as quais ocorrem na ausência do objeto, diferenciando-se assim de ilusão, mas desencadeada por um estímulo real (ex: pacientes que começam a ouvir vozes quando abrem o chuveiro).Essas alucinações são divididas em:

Alucinações combinadas:
São experiências alucinatórias nas quais ocorrem alucinações de várias modalidades sensoriais(auditivas, visuais, táteis e etc). Ocorrem com maior frequência em síndromes com alteração do nível de consciência, mas podem ocorrer também na esquizofrenia

Dalgalarondo, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2008.cap 14 .A sensopercepção e suas alterações (incluindo a representação e a imaginação), pag 128.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 11 - MÉDICO - PSIQUIATRA	
Nível NIVEL E	Opção B12A MÉDICO / PSIQUIATRIA	Questão 33	Inscrição 160168
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Não há respostas equivocadas, todas estão corretas, fazendo com que haja necessidade de se anular a questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação à esquizofrenia e à presença de violência, é fator determinante, EXCETO:

- a) Comorbidade com uso de álcool
- B) presença de traços de personalidade antissociais.
- C) adesão a tratamento. (Alternativa correta do gabarito)
- D) Estados psicóticos agudos.

A má adesão ao tratamento no paciente portador de esquizofrenia aumenta a incidência sintomatológica da doença, tantos sintomas negativos quanto positivos. Tais sintomas diretamente relacionado com aumento do risco de violência na esquizofrenia.

Segue um texto informativo da ABP citando tal questão:

As pessoas com esquizofrenia têm uma tendência a serem violentas?

¶; Pessoas com sintomas paranóides (de perseguição) e psicóticos, que podem se tornar piores se a medicação for interrompida, podem também ter um maior risco de comportamento violento. Quando ocorre a violência, esta é com maior frequência direcionada a algum familiar ou pessoa próxima e muitas vezes ocorre em casa.¶;

Portanto também conclui-se que a alternativa C é correta como fator de risco para violência na esquizofrenia.

Referencia <http://www.abpcomunidade.org.br/site/?p=263> consultado 29/09/16

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 17	Inscrição 173260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide Construção Passo a Passo, PINI, Volume 1, Página 11.			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção B, diz: Os estribos servem para prender os vergalhões de pilares.
Os estribos têm função maior do que prender os vergalhões, ele tem a função de reforçar a estrutura e garantir resistência a esforços cortantes presentes no pilar.

considero esta opção incorreta como se pede no questionamento.

A opção A, diz: Os estribos de pilares tem a o sua bitola padronizada nas normas técnicas.

Esta opção é correta, pois a norma diz que o dimensionamento deve ser estabelecido através do calculo estrutural. E geralmente são utilizado estribos com bitolo de 4.0, 6.3 e 8.0. poucos casos se usa a bitola de 10.0 pois seu dobramento e custo ficam inviáveis financeiramente.

Através do calculo estrutural e previsto a bitola e o espaçamento do entre os estribos.

considero esta opção como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 24	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide Construção Passo a Passo, PINI, Volume 1, Página 191.			

FUNDAMENTAÇÃO

Existem alguns tubos PPR tipo 3 com rosca.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 27	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide Construção Passo a Passo, PINI, Volume 2, Página 22.			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta indicada em gabarito incorreta. A bicheira em estrutura de concreto deve ser picoadada com ponteiro e posteriormente preenchida com grout. Pode ou não ser delimitada com o auxílio do disco de corte.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 36	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 174.			

FUNDAMENTAÇÃO

As estacas broca podem ser escavadas manual ou mecânica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 36	Inscrição 173260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Páginas 173 e 174.			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção A, diz: Estacas cravadas podem ser de concreto, aço ou madeira.

Concordo com todos os tipos são cravadas, mas a estaca de madeira não atende como fundações profundas e sim como fundações rasas e leves assim como a estaca broca que é perfurada mecanicamente e depois concretada

A estaca de madeira é o tipo mais antigo de estaca que se usou e o mais simples. Geralmente é utilizado no Brasil o eucalipto como estaca de madeira. Além de fundação, também é usada para cimbramento.

As estacas de madeira devem ser utilizadas para pequenas cargas, e com as seguintes condições:

- diâmetro mínimo de 15cm para a ponta e 25cm para o topo
- alinhamento entre os centros das seções do topo e ponta devem estar dentro da estaca
- proteção do topo da estaca quanto a danos de cravação
- arrasamento do topo da estaca deve estar abaixo do nível d'água a não ser que recebam um tratamento com eficácia comprovada. No caso de obras provisórias, esta exigência é dispensada.
- em terrenos muito resistentes, a ponta deve ser protegida por ponteira de aço.

A opção B, diz: As estacas-brocas são executadas por escavação mecânica, sendo posteriormente concretadas.

Esta opção está correta na sua forma de escavação e também de concretagem .

As brocas são estacas de pequeno diâmetro (25 a 30 cm), executadas manualmente com perfuração a trado e posteriormente concretada, para cargas de 5 a 8t.

A concretagem é simples com concreto jogado de cima e socamento manual, deixando-se pontas de ferro espetadas na parte superior.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 37	Inscrição 173260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 88.			

FUNDAMENTAÇÃO

Verificar se a afirmativa é (V) verdadeiro e (F) falso.

A primeira opção diz: Os laboratórios ensaiam os materiais e respondem por seu bom uso.

Discordo com o gabarito apresentado afirmando que esta opção é FALSA.

É em laboratório que podemos determinar se o produto possui uma boa resistência ou qualidade. Ex: slump test é realizado em laboratório ou em obra para verificar a consistência do concreto.

ou exemplo é o de ensaio do concreto, onde colhemos a amostra do concreto utilizado na obra, e deixamos ele em processo de cura, para realizarmos o laudo de resistência do concreto e sua capacidade em MPA.

Portanto considero Verdadeira essa opção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 39	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 382. Vide Construção Passo a Passo, PINI, Volume 2, Página 10.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Opção (c) e (d) incorretas. Mal especificados.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 41	Inscrição 173260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 428.			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção C, diz: A tubulação de ventilação das redes de esgoto é necessária para que seja compensada a variação da pressão interna.

De acordo com a NBR 8160/99, estabelece que as instalações de esgoto primário, ou seja, as instalações de esgoto e dispositivos onde têm acesso os gases provenientes do coletor público ou dos dispositivos de tratamento devem ser dotadas de ventilação, esta ventilação evita a ruptura do fecho hídrico dos desconectores por aspiração ou compressão, e uma das principais funções que é conduzir para a atmosfera os gases produzidos pelos coletores.

Resumindo, a instalação da tubulação de ventilação tem função de retirar o gases tóxicos para atmosfera, para evitar a aspiração destes, ou seja não tem haver com variação da pressão interna, o que faz a questão citadas ser marcada incorreta como se pede.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 41	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 429.			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta informada em gabarito incorreta. A opção correta (d) mal descrita.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 45	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 630.			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta indicada em gabarito oficial incorreta. A aplicação de selador nas paredes de tinta além de proteger, também proporciona economia no processo de pintura.
Resposta correta seria opção (c) existem vários tipos de produtos, com tempo de cura e secagem ao toque específicos conforme manuais dos fabricantes.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 45	Inscrição 182021
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 630.			

FUNDAMENTAÇÃO

O selador de paredes é uma base líquida acrílica utilizada pelos pintores. Em paredes novas, elas tendem a deixar resíduos na superfície, possuem alta absorção e também possuem absorção muito irregular que além de consumir muita tinta tendem a deixar o acabamento manchado e diminuir a fixação da tinta. A utilização de selador regulariza essas imperfeições bem como a absorção da parede deixando-a em melhores condições para receber a tinta com mais economia inclusive.

O selador de paredes serve para selar superfície de:

- Paredes de gesso.
- Paredes de reboco.
- Massa corrida.
- Massa acrílica.
- Fibrocimento, concreto.
- Alvenaria de tijolos.
- E outras superfícies.

A finalidade do selador é selar a parede e dar enchimento nos poros do reboco/embolço, facilitando o emassamento e aplicação da nova tinta ou textura que vai ser aplicada. O selador de paredes facilita a pintura proporcionando um bom acabamento na superfície aplicada e também economiza na aplicação de massa corrida ou tintas ibratex | artcrl.

Você deve aplicar o selador sempre que a parede for nova ou quando estiver muito castigada pelo tempo, possuindo partes soltas ou com absorção desuniforme.

O selador serve para corrigir a absorção da parede, bem como para fixar resíduos que passam despercebidos na preparação da parede para a pintura.

O selador gera economia de tinta no acabamento final.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 19 - MESTRE EM EDIF. E INFRA	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 45	Inscrição 173260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está correta. Vide YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar. Página 630.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A opção C, diz: O intervalo entre demãos de tinta é de 24 horas. De acordo com alguns fabricantes é considerado o tempo mínimo entre demãos de 4 a 6 horas.</p> <p>A opção B, diz: A aplicação do selador nas paredes traz economia ao processo de pintura. De acordo com fabricantes, paredes rebocada devem receber aplicação de selador para economia na aplicação de tinta.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 18	Inscrição 159061
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Algumas proposições, ainda que contestadas por alguns autores, podem ser defendidas por outros ou consagradas na prática atual das instituições. O uso do termo plausível na ordem da questão acabou gerando confusão na interpretação.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 18 propõe que a letra D está errada, porém, ela está certa. Eu posso sim montar uma exposição remetendo às torturas de escravos num museu próximo, desde que eu não interfira com a fruição do patrimônio histórico de acordo com as recomendações da UNESCO. A minha não interferência com a fruição poderia ser, por exemplo, não colocando nenhum tipo de anúncios, cartazes ou banners da exposição de forma a cobrir ou reduzir a visibilidade, como consta no artigo 18 do capítulo III do decreto lei número 25 de 30 de novembro de 1937 - Sem prévia autorização do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não se poderá, na vizinhança da coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, nem nela colocar ANÚNCIOS OU CARTAZES, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso a multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto. (O próprio decreto está na página da UNESCO, reforçando a ideia de que é sim uma recomendação da mesma: http://www.unesco.org/culture/natlaws/media/pdf/brazil/brazil_decreto_lei_25_30_11_1937_por_orof.pdf) Acesso em 28/09/2016

Sugiro a mudança da questão para a letra C, pois é a única errada pelo fato de ser ambígua e abrir margem para muitas interpretações. A alternativa diz C) Realizar periódicas intervenções no espaço através de performances com atores encenando castigos OU depoimentos de personagens envolvidos no período histórico em que ocorriam as punições. Eu posso entender duas situações aqui: que os atores irão encenar os depoimentos dos personagens envolvidos no período histórico em que ocorriam as punições, algo que é sim aceitável; e que eu posso usar depoimentos de personagens envolvidos no período histórico em que ocorriam as punições, algo que é inviável porque a escravidão no Brasil acabou em 1888, e para se usar depoimentos de personagens que viveram os castigos dos escravos seria necessário encontrar uma pessoa com cerca de 200 anos de vida, algo biologicamente impossível.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 18	Inscrição 189332
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Algumas proposições, ainda que contestadas por alguns autores, podem ser defendidas por outros ou consagradas na prática atual das instituições. O uso do termo plausível na ordem da questão acabou gerando confusão na interpretação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado pede claramente que as propostas sejam analisadas segundo as discussões contemporâneas sobre museologia e patrimônio. As seguintes propostas seriam plausíveis, com exceção de uma. Nas discussões contemporâneas sobre museologia e patrimônio, entende-se que a mera encenação de depoimentos e performances contribui para uma visão equivocada sobre determinado fato histórico. Apesar de existirem Museus que façam isso, não quer dizer que esta seja uma proposta plausível segundo a teoria museológica. A mera reprodução de contexto enquanto aparência visual dá a entender que trata-se de um empírico que precisaria ser explicado, pois não é auto significante. O teatro da memória congela objetos e personagens que tem histórias e trajetórias; ignora que o processo de transformação de objeto em documento introduz referências a outros espaços, tempos, e significados. É necessário parar de confundir reconstituição com contexto. Portanto, esta resposta não pode estar correta, pois fere o que estudamos em museologia, e para justificar, seguem algumas consequências causadas pela reconstituição por meio de encenação:

Transforma o passado na mesma substância que o presente, pois anulam-se as distâncias. Este procedimento é profundamente antipedagógico, pois nos prende no presente.

O povo representado é um conjunto de estereótipos, heroicizados.

O cotidiano é uma enciclopédia de ações típicas, uma teatralização.

Com base no texto Do Teatro da memória ao laboratório da História: a exposição Museológica e o conhecimento histórico, de Ulpiano T. Bezerra de Meneses

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 20	Inscrição 159061
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A citação do autor é apenas um recurso para introduzir o tema, representando uma afirmativa completa que deve ser objeto de reflexão para dar a resposta. O problema da museomania é parte do programa constante do edital, no âmbito da Teoria museológica.			

FUNDAMENTAÇÃO

A Questão 20 faz uma citação direta ao autor Andreas Huyssen e nem o autor e o nem o livro em questão estão especificados no edital. Além disso, segundo a Biblioteca Universitária da UFMG, os temas do referido livro são: Modernismo (Arte), Arte moderna, Pós-modernismo e Cultura de massa e tais temas também não fazem parte do programa oficial do edital. E conforme jurisprudência do Supremo Tribunal Federal não é possível cobrar em prova questões referentes a tema não previsto no edital do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 25	Inscrição 172970

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

O enunciado da questão é claro, quando pergunta qual é a função do Courier na exposição. Primeiramente, o profissional é contactado pelo Curador(a) ou pela empresa Produtora da Exposição para ser o Courier. Durante a exposição, compete ao Courier fotografar os objetos na instituição de destino, preencher o laudo técnico dos objetos na instituição de destino, caso o mesmo não tenha sido preenchido pelo conservador. Ele não deverá acompanhar os objetos sem o laudo técnico e a única resposta correta é acompanhar a montagem da exposição, colocar os objetos na vitrine e fechá-la; já que é de sua responsabilidade e competência que os acervos expostos estejam em segurança dentro das mesmas. O conteúdo aprendido num curso não pode ser parâmetro, para pensarmos a importância do papel do courier durante o processo de montagem de exposição; já que este profissional desenvolve outras atividades na prática; além do que lhe foi solicitado. Pois no momento da montagem da exposição, podem ocorrer inúmeros problemas a serem resolvidos imediatamente por ele.

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Curso Courier viabilizado pelo COREM-RJ pela Prof. Valéria Garcia Sellanes, nenhuma das quatro alternativas da presente questão estão corretas. A opção A, formulada como negativa, está errada porque é dever do courier fotografar os objetos na instituição de destino para comprovar se, durante o transporte, houve alguma complicação que tenha danificado potencialmente o objeto. Na opção B, o laudo técnico deve ser preenchido na instituição de origem, juntamente com o conservador responsável pelo acondicionamento da peça. Já na alternativa C, é imprescindível ao Courier ter em mãos o laudo técnico de todos os objetos do qual está acompanhado para ter controle total sobre o acervo do qual é responsável. E por fim, alternativa D, sob hipótese alguma, o courier participa da montagem a tal de interferir na composição das vitrines de uma instituição que a elabora e não tem vínculo nenhum com o profissional de courier. Favor avaliar a questão com base nos cursos disponibilizados pelo COREM, pois há motivos o suficiente para que a questão seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 26	Inscrição 159061
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A 2ª. mudança conceitual diz simplesmente que se propõe participação , não fala em substituição nem em desvalorização do trabalho técnico, o que a pessoa que redigiu o recurso inferiu erroneamente. Reconhecer uma mudança conceitual não impõe nenhuma descrição detalhada em termos de prática. A mudança conceitual é perceptível em todos os documentos citados no próprio recurso. Cito: O que consta de forma geral nas cartas é que deve haver uma maior participação da comunidade na tomada de decisões dos museus e não na gestão técnica. Sim, o termo gestão na segunda parte da frase não está qualificado como técnica, portanto envolve tomada de decisões.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 26 sugere que a letra B é a verdadeira, porém a segunda afirmação do enunciado gestão técnica realizada pelo especialista se tornando participação da comunidade na gestão também está errada. Todas as cartas ocorridas desde os debates realizados na década de 1970, como a Mesa Redonda de Santiago do Chile de 1972, a Declaração de Quebec de 1984 e a Declaração de Caracas de 1992, dentre outras não fazem referência como a comunidade ser parte da gestão técnica e nem mesmo dela substituir o trabalho do especialista. O que consta de forma geral nas cartas é que deve haver uma maior participação da comunidade na tomada de decisões dos museus e não na gestão técnica.

Na Mesa redonda de Santiago do Chile de 1972, no ítem III. Recomendações apresentadas à UNESCO é claro o papel da comunidade quando se cria a noção de Museu Integral: o museu integral, destinado a proporcionar à comunidade uma visão de conjunto de seu meio material e cultural e não de proporcioná-la como gestora técnica. (fonte: <http://www.revistamuseu.com.br/site/br/legislacao/19-museologia/3-1972-icom-mesa-redonda-de-santiago-do-chile.html>) Acesso em 28/09/2016

Na Declaração de Caracas de 1992 temos: Que os museus organizem estratégias que permitam desenvolver a participação da comunidade na valorização e protecção de seu património. Aqui vemos que a noção de participação da comunidade está mais voltada às questões de património e não de gestão técnica.

No ítem 5 da mesma carta, que fala de Museu e gestão, não temos nenhuma referência sobre comunidade participando na gestão técnica do museu. O que temos neste trecho é justamente o oposto do que se afirma no segundo ítem do enunciado da questão: A situação crítica actual da América Latina e o papel protagónico do museu como factor de mudança, merece a inovação e consolidação de modernas estratégias de gestão, entendendo esta como o aproveitamento otimizado dos RECURSOS HUMANOS, TÉCNICOS e financeiros, com os que conta o Museu. Vemos, portanto que a gestão técnica deve ser realizada pelo especialista e não pela comunidade.

Por fim, a declaração ainda ressalta em seu ítem 6 - Museus e recursos humanos - a importância do trabalho do técnico na gestão técnica: A profissionalização do funcionário de museus é uma prioridade que esta instituição deve encarar[...]

Para concluir, a gestão técnica de museus no Brasil é privativa dos profissionais especialistas de museologia, sendo ilegal a participação da comunidade na gestão, como consta na lei 7287 de 18 de dezembro de 1984:

Art. 3º - São atribuições da profissão de Museólogo:

II - planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar os museus, as exposições de caráter educativo e cultural, os serviços educativos e atividades culturais dos museus e de instituições afins;

III - executar todas as atividades concernentes ao funcionamento dos museus;

V - coletar, conservar, preservar e divulgar o acervo museológico;

VI - planejar e executar serviços de identificação, classificação e cadastramento de bens culturais;

X - dirigir, chefiar e administrar os setores técnicos de museologia nas instituições governamentais da Administração Direta e Indireta, bem como em órgãos particulares de idêntica finalidade;

Art. 4º - Para o provimento e exercício de cargos e funções técnicas de Museologia na Administração Pública Direta e Indireta e nas empresas privadas, é obrigatória a condição de Museólogo, nos termos definidos na presente Lei. (Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7287.htm) Acesso em 28/09/2016

Sugiro mudança do gabarito para a letra A, considerando que apenas as afirmações 1 e 3 são verdadeiras, e as afirmações 2 e 4 são falsas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 26	Inscrição 189332
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A 2ª. mudança conceitual diz simplesmente que se propõe participação , não fala em substituição nem em desvalorização do trabalho técnico, o que a pessoa que redigiu o recurso inferiu erroneamente. Reconhecer uma mudança conceitual não impõe nenhuma descrição detalhada em termos de prática. Sim, o termo gestão na segunda parte da frase não está qualificado como técnica, portanto envolve a comunidade na tomada de decisões e outros processos descritos no próprio recurso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão ficou confusa, pois no 2º item, ficou parecendo que a participação da comunidade na gestão seria na gestão técnica, por ter sido gestão técnica citada primeiro. Em Santiago do Chile falou-se em gestão participativa, envolvimento comunitário, avaliação e autoavaliação de processos e produtos, identificação, levantamento e avaliação de novos patrimônios, fortalecimento da vocação social, contribuição para a educação e o desenvolvimento, o olhar e o trabalho interdisciplinar. Contudo, não está clara a gestão técnica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 28	Inscrição 159061
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A alternativa D propõe questionário para aferir a legibilidade, a ação do museu de aplicar o questionário em si não prepara o público para interpretar exposições. Sem a devida alfabetização museológica o público também não se beneficiaria de ter acesso aos resultados de uma pesquisa feita através de questionário.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ulpiano Bezerra de Meneses entende que a alfabetização museológica é o domínio dos códigos do museu, como, por exemplo, a constituição do acervo, a montagem da exposição, a elaboração de legendas e textos de plotagem e a relação dos objetos numa cadeia narrativa. Sendo assim, seria necessário uma pesquisa constante no museu para avaliar o entendimento sobre a exposição, ao mesmo tempo em que seria interessante o público conhecer a trajetória do acervo até a sua entrada no museu. Portanto, conclui-se que as alternativas A e D se complementam no que se refere ao conceito proposto pelo autor. (...)deve-se fixar como alvo a capacitação do usuário para dominar a convenção. É preciso, pois acentuar a importância das questões metodológicas entre as obrigações básicas que os museus precisam assumir. MENESES, Ulpiano T. Bezerra. A exposição museológica e o conhecimento histórico. 2000. Sugiro anulação da questão 28.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 28	Inscrição 183703
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão é autoexplicativa, pois define a noção em seu próprio texto: propõe que os museus prepararem seu público para interpretar as exposições a partir do domínio de suas convenções. No item Museologia Aplicada do programa proposto no edital constam: educação em museus (práticas e metodologias); processos de comunicação museal (princípios, tipologias e montagem de exposições); pesquisa museológica; estudos de público. O que a questão pretende aferir é se o candidato domina esses temas para definir a proposta adequada.

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria de pedir a revisão para a questão 28 que aponta a noção de "alfabetização museológica" pelo autor Ulpiano B. Meneses (1994). O texto referido deste autor não consta na bibliografia apontada nos Programas de Prova do Edital 358/2016 disponíveis no site da UFMG. A questão, para ser respondida, sugere o conhecimento do referido texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 31	Inscrição 172268
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo as Normas Internacionais do Comitê de Conservação do ICOM, o acervo de telas deverá ser embalado em papel neutro e transportado em caixa de madeira revestida por placa de polietileno expandido, independente se estas telas estão emolduradas ou não.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não há necessidade de caixas de madeira para o deslocamento/transporte de telas. Exceto se elas estiverem emolduradas, situação que não está descrita no enunciado da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 33	Inscrição 189332
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O enunciado da questão diz: Para proteger o museu contra riscos de roubo e incêndio, é CORRETO mencionar que: Esta questão não gera dúvidas para os candidatos, pois o enunciado está muito claro. Sendo assim, a instituição deverá ter segurança física e os seus funcionários serão treinados pelo Corpo de Bombeiros. Não sendo necessário especificar quais são os funcionários do museu que receberão este treinamento; já que todos deverão participar e quando as situações trágicas acontecem nas instituições, os mesmos não sabem como proceder.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta é uma questão confusa. Ao colocar que os seus funcionários serão treinados pelo Corpo de Bombeiros, primeiramente não se especifica quais funcionários. Posteriormente dizer treinados pelo corpo de bombeiros, é muito abrangente. Ou seja, serão treinados em que e para quê? só dizer que serão treinados pelo corpo de bombeiros dá a entender que farão um treinamento completo de quem é bombeiro. Parece óbvio deduzir que se trata de um treinamento específico para acervos, contudo, em uma prova de concurso público parece questão errada, pois o treinamento no corpo de bombeiros por si só como foi escrito, é intensivo e em tempo integral, então como não houve especificidade de treinamento considero que esta questão gerou dúvidas aos candidatos

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 34	Inscrição 159061
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O recurso não procede já que a questão diz respeito exclusivamente a Galerias Nacionais e Museus Nacionais de Arte, instituições que surgiram com o objetivo de reunir as grandes obras consideradas representativas do cânone segundo os critérios da época. Seu propósito explícito é de colecionamento e construção das identidades nacionais, e não de atuar numa lógica eminentemente comercial. Não se trata, genericamente, de galerias de arte comerciais, fenômeno a que recorre o autor do recurso para sustentar seu argumento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão considera a letra A sendo errada levando em consideração que a organização das coleções em exposição nas Galerias Nacionais e Museus Nacionais com o objetivo de valorizar as obras mais raras de artistas consagrados, de modo a aumentar seu valor para vendê-las no mercado de arte não era um dos objetivos da organização das coleções em exposição nas Galerias Nacionais e Museus Nacionais de Arte criados no século XIX. Porém, muitos autores e historiadores de arte consideram essa prática tendo seu início no século XIX, fazendo com que a alternativa A seja verdadeira, como apontam os seguintes autores:

Segundo o texto: VEIGA, Roberto de Magalhães. O Mercado de Arte na visão de um Marchand. 1999. (disponível em: http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu_n4_Veiga.pdf). Acessado em: 28/09/2016. Temos:

Se há registros de estabelecimentos comerciais funcionando, esporadicamente, COMO GALERIAS DE ARTE, no Rio de Janeiro, NO FINAL DO SÉCULO XIX e no início do XX (como o já mencionado De Wilde), basicamente este era um comércio de importação para revenda local. [...] p. 201

Se, ao longo do século XVIII, já podemos observar, no processo de reordenação/profissionalização do mercado, o comerciante tornando-se o grande mediador entre a obra de arte e o público substituindo artistas e estetas-dilettantes, num processo coroado de êxito NO SÉCULO XIX, novas conjunturas vão revelar o impacto cada vez maior da atuação dos negociantes. p. 195

A galeria que se assegurou o monopólio de uma tendência, num mercado policêntrico e multicultural, combina as técnicas de promoção comercial com a difusão cultural, o marchand tendo respaldo econômico e influência no mercado (suas escolhas estéticas foram aceitas por colecionadores de peso, conservadores de museus, e críticos de destaque). p. 196

Segundo SMIREs, temos:

[...] Muitas galerias de artes foram criadas para que os artistas vendessem suas obras para o público. Vários leilões são feitos ao redor do mundo e este mercado movimenta grande quantidade de dinheiro (SMIERS, 2006, apud NASCIMENTO e RODRIGUES, S.D. p.60). Este trecho é cabal ao afirmar que as galerias de arte eram usadas para valorizar as obras para que as mesmas fossem vendidas no mercado de arte.

No texto BUENO, Maria Lúcia. Do moderno ao contemporâneo: uma perspectiva sociológica da modernidade nas artes plásticas. 2010 (disponível em: http://www.rcs.ufc.br/edicoes/v41n1/rcs_v41n1a3.pdf) Acessado em: 28/09/2016. Temos:

No século XIX, com o fim da sociedade de corte, o universo institucional da arte passou a ser regido pelo mercado.[...]p.33

O valor de unicidade, da obra única produzida pela mão do artista, é outra invenção do mercado de arte moderna do SÉCULO XIX.[...] p.34

E também, segundo NASCIMENTO e RODRIGUES, temos:

Grande parte de todo o acervo artístico produzido ao longo da história se encontra em museus, galerias de arte e sob a posse de colecionadores que investem grandes valores em leilões e vendas de obras. Com o passar do tempo, este mercado foi ficando cada vez mais valorizado e elitizado. NASCIMENTO, Natalí; RODRIGUES, Robison. Comércio mundial de obras de arte e participação brasileira neste cenário. S.D. p.59 (disponível em: <http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/cccg/article/view/8221/4612>) Acessado em: 28/09/2016

Portanto, levando em consideração que a letra A também está correta, sugiro anulação da questão 34 por não conter alternativa errada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 35	Inscrição 189332
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A Documentação Museológica é a área responsável por registrar, inventariar e catalogar o acervo e as informações sobre o objeto auxiliam para o desenvolvimento dos trabalhos de conservação e exposição; uma vez que a ficha de diagnóstico e o laudo técnico referem-se à documentação da área de Conservação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão ambígua, a documentação museológica também contribui com a conservação e exposição do acervo. Afinal, conservar a informação depende da documentação museológica, o objeto em exposição depende do que foi pesquisado na documentação museológica. Os dados sobre estado físico e degradações do objeto também fazem parte da documentação museológica, que inclui o inventário, laudo de conservação, etc. Todos estes aspectos estão entrelaçados e não podem ser divididos como se a documentação museológica fosse restrita ao processo de catalogação, quando sabemos que esse é um processo bem mais complexo, e que envolve várias instâncias no processo de incorporação de um objeto no Museu.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 36	Inscrição 172970
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Citando textualmente a Lei 11.904/2009 Art. 39. É obrigação dos museus manter documentação sistematicamente atualizada sobre os bens culturais que integram seus acervos, na forma de registros e inventários. A opção D menciona erroneamente que este registro seria informatizado. O objetivo da questão é aferir se o candidato tem o conhecimento de que o registro de bens não é feito obrigatoriamente de forma informatizada.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita somente a alternativa que não se encontra presente na Lei 11.904/2009 denominada como Estatuto de Museus. Entretanto, todas as alternativas apresentadas estão listadas na presente lei: a opção A, está prevista no Artigo 4; a opção B no Artigo 21, a opção C no Artigo 44, e a opção D no Artigo 39. Ou seja, não há alternativa correta para a presente questão e portanto, deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 38	Inscrição 172970
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não se usa entrevista qualitativa para aferir tempo médio de permanência na exposição. Um dos objetivos da questão era justamente verificar se o candidato sabe adequar o tipo de metodologia ao tipo de informação que se quer levantar.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na presente questão, sobre metodologias aplicáveis para a avaliação de público visitante, faz-se necessário salientar que todas as alternativas apresentadas estão corretas. De acordo com a publicação O Amor pela Arte, do sociólogo francês Pierre Bourdier e Alain Darbel, da Editora Edusp em 2007, página 71: 'O tempo dedicado pelo visitante à contemplação das obras apresentadas, ou seja, o tempo de que tem necessidade para "esgotar" as significações que lhes são propostas, constitui, sem dúvida, um bom indicador de sua aptidão em decifrar e saborear tais significações: a inexauribilidade da "mensagem" faz com que a riqueza da "recepção" (avaliada, grosseiramente, por sua duração) dependa, antes de tudo, da competência do "receptor", ou seja, do grau do seu controle relativamente ao código da "mensagem"(...). Quando a mensagem excede as possibilidades de apreensão do expectador, (...), o visitante sente-se "asfixiado" e abrevia a visita.' Ou seja, toda a segunda parte desta publicação expõe sobre a forma metodológica de estudo de público descrita na alternativa C, considerada errada pela Comissão Técnica responsável pela elaboração da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 38	Inscrição 189332
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão pede apenas que se identifique se a metodologia é adequada ao fim. O autor do recurso demonstra bastante desconhecimento sobre a forma de questionários fechados e também não atentou ao fato de que sua aplicação no caso estava restrito a determinar perfil de público visitante.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os questionários podem ser abertos ou fechados.

Os que tem como fim obter dados relevantes para subsidiar a realização de exposições museológicas não podem ser fechados, pois questionários fechados já têm uma resposta pré-definida e o entrevistado só pode responder sim ou não. Um questionário para obter dados relevantes, ou seja, a opinião do público sobre a realização de exposições museológicas, não pode ser fechado, e sim aberto. Portanto a letra A não pode estar correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 43	Inscrição 183703
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão não será revista, pois o ponto Tipologias de Acessibilidade em Museus está contemplado no item 5- Processos de Comunicação do Programa do Edital 358/2016. O Edital apenas sugere algumas publicações bibliográficas da área de Museologia e o candidato deverá estudar além da bibliografia sugerida.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria de pedir a revisão para a questão 43 que cita a autora Amanda Tojal. A questão, para ser respondida, sugere o conhecimento de publicações da autora, cuja referência não consta na bibliografia apontada nos Programas de Prova do Edital 358/2016 disponíveis no site da UFMG.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção T60A MUSEÓLOGO (TIRADENTES)	Questão 16	Inscrição 167563
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão trata de avaliação de exposições e pergunta qual o modelo de avaliação se destaca dentro da uma proposta de comunicação interacionista entre o museu e o público. Nesse sentido a avaliação preliminar, ocorrendo "na fase de planejamento, mais especificamente no momento das primeiras formulações lida com um público esperado/pretendido e simultaneamente, com uma exposição em fase de planejamento. Necessariamente a avaliação somativa implica uma comunicação interacionista mais destacada, pois envolve o público que efetivamente frequentou a exposição já montada, portanto um grau maior de interação é necessário para que o público em questão possa avaliá-la.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

a questão 16 propunha que fosse indicado qual avaliação mantém uma comunicação com o público. segundo Cury (2016) a avaliação preliminar "ocorre na fase de planejamento, mais especificamente no momento das primeiras formulações. Determina conhecimento, conceitos, interesses, atitudes e preferências do público." (p.132). Sendo assim tanto a avaliação preliminar quanto a somativa tratam da relação direta com público no entanto, em momentos diferentes. Na questão não estava especificando qual momento nem para qual fim era a avaliação podendo então ser as duas avaliações.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção T60A MUSEÓLOGO (TIRADENTES)	Questão 25	Inscrição 162032
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O enunciado da questão é claro, quando pergunta qual é a função do Courier na exposição. Primeiramente, o profissional é contactado pelo Curador(a) ou pela empresa Produtora da Exposição para ser o Courier. Durante a exposição, compete ao Courier fotografar os objetos na instituição de destino, preencher o laudo técnico dos objetos na instituição de destino, caso o mesmo não tenha sido preenchido pelo conservador. Ele não deverá acompanhar os objetos sem o laudo técnico e a única resposta correta é acompanhar a montagem da exposição, colocar os objetos na vitrine e fechá-la; já que é de sua responsabilidade e competência que os acervos expostos estejam em segurança dentro das mesmas. O conteúdo aprendido num curso não pode ser parâmetro, para pensarmos a importância do papel do courier durante o processo de montagem de exposição; já que este profissional desenvolve outras atividades na prática; além do que lhe foi solicitado. Pois no momento da montagem da exposição, podem ocorrer inúmeros problemas a serem resolvidos imediatamente por ele.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sobre courier: "...Este delegado ou representante deverá orientar as tarefas de des embalagem, manuseio e instalação das obras e verificar o cumprimento dos acordos e condições do empréstimo, formalizando e documentando as ações realizadas para esta finalidade". (P.95.conservacao preventiva e procedimentos em exposições temporárias. Governo do estado de São Paulo. Secretaria de cultura. Coleção museu aberto .1a. Edição Brodowski :2012.disponivel em: https://isso.com/sisem-sp/docs/conservação_preventiva_procediment

E ainda: "...o manuseio deverá ser mínimo e realizado sempre na presença do courier _ quando este existir,segundo suas orientações. ..." (Encontro Profissional sobre procedimentos em exposicoes temporarias. disponível emhttp://guia.com/files/grupos%20de%20trabajoINFORME_procediment.Pdf

Portanto, o courier não tem como função guardar objetos em vitrine, ou ainda, fechar vitrine com chave, como descreve a opção D

Também o courier não tem como função B) não preencher o laudo técnico dos objetos na instituição de destino. Este documento é elaborado no local de origem. No local da exposição o courier elabora um relatório de todo o processo de desembalagem do objeto e sua colocação no espaço de exposição por equipe especializada. Logo,a resposta correta é a letra B

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção T60A MUSEÓLOGO (TIRADENTES)	Questão 30	Inscrição 175649
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O enunciado da questão específica que APENAS uma objeção ao enunciado do princípio é válida. A opção C é válida porque expressa a constatação válida de que essa diversidade cultural do povo brasileiro decorre também da própria globalização, que não é necessariamente homogeneizante. O próprio texto do recurso corrobora a percepção de que a globalização não tem sentido unilateral. Já a opção D reivindicada no recurso é claramente uma objeção sem validade, uma vez que afirma que o Estado-Nação necessariamente deve reduzir as diferenças em prol da afirmação da identidade nacional, e obviamente tem sido perfeitamente possível aos estados nacionais criar políticas que propõem respeito à diferença e à diversidade cultural, assumindo, por exemplo, o multiculturalismo. Assim, a proposta do PNM não é contraditória nesses termos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 30 traz como enunciado trecho dos princípios que regem sua construção, especialmente a ênfase em políticas de educação focadas na valorização da diversidade e diferença. Solicitando ao candidato que escolhesse a ÚNICA (APENAS) opção que fazia objeção ao enunciado, a questão abriu brecha para grande subjetividade interpretativa, visto que mais de uma das opções claramente impõe objeção ao enunciado da política. A opção apontada como correta, a C, apresenta a globalização como fenômeno complexo e que não é unilateral, afirmando que tal processo participa da diversidade cultural brasileira. Tal afirmativa não é totalmente despropositada, visto que a globalização é um fenômeno, concretamente perceptível, seja no plano econômico ou político-social e cultural. A multiplicação das reivindicações identitárias, os essencialismos nacionalistas, os regionalismos, bem como o florescimento tão forte do local e do étnico são todas respostas aos processos de globalização, que revelam a agência e o protagonismo dos atores sociais frente a processos ditos homogeneizantes. Nesse sentido, não é possível dizer que a opção C é uma clara objeção ao princípio, sendo a opção D uma objeção mais evidente que a C. A opção D apresenta como contraditória uma política de estado de respeito à diversidade e à diferença diante dos processos de globalização, afirmando a necessidade de homogeneização em torno de uma única identidade nacional como forma de garantir um perfil nacional, típico dos essencialismos que florescem em muitos processos relacionais e de conflito. Assim, solicito que a questão seja reavaliada, tanto por apresentar opções muito confusas, que em sua quase totalidade afrontam o princípio do enunciado da Política Nacional de Museus, mas especialmente por ser a opção D uma objeção ainda mais evidente. Desse modo, indico ou a mudança de opção no gabarito, de C para D, ou a anulação da questão. Peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção T60A MUSEÓLOGO (TIRADENTES)	Questão 32	Inscrição 175649
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O argumento do recurso é extremamente problemático, uma vez que a opção afirma que o ecomuseu promove a conversão os corpos humanos em objetos. O corpo teórico central de todo o trabalho de concepção dos ecomuseus, a partir de Rivière, Varine, Bellaigue, entre outros, ressalta o poder decisório a ser assumido pela comunidade e afirma o território, lócus da existência do sujeito e de suas relações com o espaço. Assim, se o cerne do ecomuseu é propor as comunidades como agentes, sujeitos ativos na produção de seu patrimônio, é absolutamente INCORRETO considerar que promove a conversão dos corpos humanos em objetos museológicos em permanente exposição. O recurso à interpretação bastante discutível de Brulon, citada para embasar o argumento do recurso, nesse sentido se equivoca.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Este recurso se propõe a contraditar a opção indicada na questão como incorreta ou equivocada (opção B), diante de argumentos de autores que têm se debruçado sobre a teoria e a prática dos ecomuseus. Enquanto proposta de musealização de um território específico, os ecomuseus são articulados pelas comunidades com o apoio de profissionais, Estado e outras instituições. O princípio da autoridade do técnico especialista é deslocado, se comparado à sua atuação no museu de tipo tradicional ou clássico, passando o poder decisório a ser assumido pela comunidade que habita certo território e que decide musealizá-lo. Assim, articula-se a identificação, preservação e comunicação de aspectos culturais e naturais integrados, é o território, lócus da existência do sujeito e de suas relações com o espaço, que é valorado como patrimônio. Tereza Scheiner afirma que:

Menos limitado que o museu tradicional, o ecomuseu preserva, estuda e comunica aspectos deste território: seu patrimônio físico, sua população, seus processos de cultura e neste processo o ecomuseu define os tempos e os espaços da memória coletiva. (SCHEINER, 1992, p. 58, grifo nosso)

Portanto, conforme explicita a autora em apreço, no ecomuseu a musealização incide sobre um território abrangendo diversos aspectos, inclusive sobre sua própria população. Analisando a opção apresentada como incorreta pela questão, a letra B, é possível afirmar que o seu enunciado não está equivocado na medida em que, tendo emergido no contexto pós-moderno, os ecomuseus promovem a musealização de todo um conjunto de elementos presentes num território específico, sendo os humanos que o ocupam e que resolvem preservá-lo agentes que fazem parte desta proposta (portanto, são incorporados ao vasto acervo de elementos significativos que a comunidade elege para atuação do ecomuseu). Tal assertiva é confirmado por Bruno Brulon Soares, importante estudioso e especialista no tema dos museus de território, principalmente dos ecomuseus. Diz o autor que:

Com efeito, a presença dos contextos no museu sempre fez parte da museologia de Rivière, e a oportunidade de alargar a sua prática para a concepção de todo um território como museu iria possibilitar levar o seu projeto de contextualização às últimas consequências. O homem que havia colocado Joséphine Baker em uma vitrine no Musée de l'Homme (Chiva 1985:2) iria agora formular um conceito de musealização das pessoas e das coisas para além das paredes de um museu fechado, em sua definição do ecomuseu. (BRULON-SOARES, 2015, p. 281)

O autor discute a emergência do conceito de ecomuseu e das proposições de um de seus formuladores, o importante conservador francês George-Henri Rivière. Como depreende-se, desde sua formulação, nos anos 1970, o ecomuseu projetou e instituiu um projeto de musealização das pessoas e das coisas presentes em um dado território. Deste modo, fica evidenciado, pelos autores indicados e pela breve discussão teórica, que o enunciado da opção B da questão 32 não está incorreto. Antes disso, tal ideia estava articulada com as novas visões sobre as possibilidades da musealização, seus alcances, potencialidades e transformações. Portanto, solicito que a questão seja anulada.

Referências bibliográficas
BRULON-SOARES, Bruno. A invenção do ecomuseu: o caso do Écomusée Du Creusot Montceau-Les-Mines e a prática da museologia experimental. In: Mana, 21 (2), p. 267-295, 2015.
SCHEINER, Tereza. Painel 1 Ecomuseu: a guarda da memória coletiva. In: Anais do I Encontro Internacional de Ecomuseus. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esporte, 1992, p. 55-64

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 38 - MUSEOLOGO	
Nível NIVEL E	Opção T60A MUSEÓLOGO (TIRADENTES)	Questão 40	Inscrição 175649
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O argumento do recurso não é válido simplesmente porque placa de sinalização não é um procedimento expográfico, é simplesmente um recurso de comunicação visual genérico.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta uma reflexão de Canclini sobre o papel do museu como “sede cerimonial do patrimônio”, como dispositivo de produção e reprodução de regimes semióticos dos grupos hegemônicos. Do ponto de vista das estratégias expográficas apresentadas como opções, todas elas corroboram de algum modo a afirmativa do autor. Analisarei especificamente a opção apresentada como correta no gabarito, portanto, a opção B. A placa informativa, a exemplo da fixada na sala do Instituto Inhotim tem uma longa história no campo dos museus e das exposições. Tal recurso não só traz “informações” ou indicações, ela não é ingênua, funciona como dispositivo ordenador das relações dos públicos com os espaços, no caso em específico, em um lugar dedicado às artes. A “instrução” para não ultrapassar certo limite, para não utilizar certos equipamentos de registro, como as câmeras, funcionam como mecanismos de controle e “disciplinarização dos corpos” e das mentes, conforme magistralmente aborda Michel Foucault em sua obra “Vigiar e Punir” (1987), no qual o autor focalizou as prisões, mas seu pensamento se estende a um vasto campo institucional, como as escolas, igrejas, etc. Além disso, os museus, desde a virada do século XVIII para o XIX, com a revolução francesa e a constante secularização da vida social, funcionaram e ainda funcionam como “templos” onde se reproduz uma ritualidade que sacraliza obras e pessoas. Analisando os museus desde o ponto de vista ritual, Carol Duncan em seu livro “Civilizing Rituals” (1995), realiza uma profunda discussão dos mecanismos transformacionais que fizeram com que o museu assumisse, no mundo ocidental, o lugar que outrora era reservado às igrejas e espaços sagrados. A sacralização, tão presente nos museus, especialmente nos artísticos, só é possível pela criação de múltiplos dispositivos de valorização de aspectos materiais e de uma encenação conscientemente concebida. Assim, a vitrine, as faixas que são fixadas no chão ou mesmo as cordas, funcionam como instâncias separadoras, demarcando diferenças e distâncias entre públicos e obras, aprofundando aquilo que Walter Benjamin compreendeu como “aura” dos objetos artísticos, elemento profundamente presente no pensamento religioso, como nas “reliquias” de santos. Assim, se Canclini em seu texto realiza uma análise dos museus como locus de reprodução de certos regimes semióticos e de sacralização, é equivocado não compreender as placas do Inhotim como parte desse amplo sistema que sacraliza obras artísticas nos museus, quando não o próprio prédio do museu em si, marcado, em muitos lugares, pela arquitetura monumental e com referência explícita aos templos do mundo antigo. Desse modo, solicito que a questão seja anulada, tendo em vista que todas as alternativas estão de acordo com as análises produzidas pelo autor que serve de epígrafe.

Referências

DUNCAN, Carol. Civilizing Rituals: Inside Public Art Museums. London: Routledge, 1995.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 1	Inscrição 178785	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica	
Argumento improcedente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Errei por motivo , de marcação, era para marcar a questão "A", depois não teve mais jeito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 1	Inscrição 164928
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

O trecho que confirma a indicação correta da resposta indicada é o seguinte: "Trata-se de uma lanterna capaz de destruir os microrganismos, sem causar dano ao hospedeiro. O aparelho, portátil, é composto por um conjunto de microagulhas presas em uma placa que é pressionada contra a pele."

O teste, a que se refere o candidato, relaciona-se a uso em larga escala, o que é indicado em: "Antes de começar a tratar pessoas com a nova técnica, porém, ainda há muitos testes a serem realizados, que vão verificar se o método é realmente seguro."

- A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.
- B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.
- C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.
- D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

Esse texto foi escrito para informar que

- A) os cientistas usaram raios de luz para eliminar bactérias.
- B) as bactérias podem causar problemas graves de saúde.
- C) os remédios provocam efeitos colaterais desagradáveis.
- D) os testes científicos são necessários em toda pesquisa.

Em momento algum o texto afirma, que os cientistas usaram raios de luz para eliminar bactérias, mas estão testando. A questão induz ao erro.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 183458
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o Dicionário do Aurélio online, o termo semelhante a significa: igual a; idêntico a; comparável a.

Na linha nº 10 do texto, lê-se: Trata-se de uma lanterna...

A afirmativa do texto deixa claro que é uma lanterna.

A letra B da questão diz:

de um aparelho portátil semelhante a uma lanterna.

Essa frase faz uma comparação. Ela diz que o aparelho é semelhante a (igual a; idêntico a; comparável a) uma lanterna. Enquanto o texto afirma que o aparelho é, de fato, uma lanterna. Não há comparação.

Nenhuma das alternativas satisfaz o enunciado, a questão 02 deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 175932
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

Acho que a resposta para a questão 2 seria a letra C pois, de acordo com o texto o que combate é a luz que chega até ela através da fricção de uma placa iluminada na região da infecção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 164149
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se-me-lhan-te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão pergunta-se como é feito o combate às bactérias prejudiciais ao homem.

O gabarito informa a alternativa B:B) de um aparelho portátil semelhante a uma lanterna.

Porém, de acordo com o texto, o aparelho não é semelhante a uma lanterna, e sim uma lanterna. Houve falha na formulação da pergunta, causando possibilidade de ambiguidade de respostas.

Comprova-se em linhas 4 e 5:"(...)buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo. A mais nova delas? Uma lanterna"

Linha 10: "Trata-se de uma lanterna capaz de destruir os microrganismos, sem causar dano ao hospedeiro.(...)"

Conforme pode-se confirmar, pede-se deferimento do recurso e posterior anulação da questão por erro de formulação, assim induzindo candidatos ao erro.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 164928
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

O combate às bactérias prejudiciais ao homem é feito por meio

A) da destruição dos microrganismos no contato com agulhas.

B) de um aparelho portátil semelhante a uma lanterna.

C) da fricção de uma placa iluminada na região da infecção.

D) de microagulhas com pequena dosagem de antibióticos.

Questao induz ao erro, ja que no texto menciona que o instrumento e uma lanterna e nao um objeto que se assemelha

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

A evidência que o objeto é semelhante a uma lanterna é informada logo no início - linhas 4 e 5. Porém a questão sugere que as duas respostas estão corretas uma vez que, segundo o texto, para destruir os microrganismos, a placa do aparelho é pressionada contra a pele, o que fica expresso na letra C e deixando entendido que a letra c é uma resposta correta. Portanto sugiro anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 179976

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se-me-lhan-te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

Dessa forma, a resposta correta é a indicada na alternativa B= de um aparelho portátil semelhante a uma lanterna.

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o texto, a lanterna "é um aparelho portátil".

Já segundo o gabarito preliminar, a questão diz "aparelho portátil SEMELHANTE a uma lanterna.

Neste caso, a palavra SEMELHANTE confundiu o candidato, pois o levou a entender que então poderia ser exatamente uma lanterna ou não.

A questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 174083
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão dois terias duas respostas uma vez que seria uma questão de interpretação, podendo gerar dúvidas entre duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 2	Inscrição 175386
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante
| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

Senhor(a) examinador(a),

solicito revisão da resposta da questão de número 2 da prova de português, referente ao texto "Luz é o melhor remédio" apresentada no gabarito como sendo a letra B a alternativa correta. O motivo da solicitação se deve ao fato de que na alternativa B temos a seguinte resposta:

" de um aparelho portátil semelhante a uma lanterna."

Alego no entanto ser improcedente tal resposta, uma vez que no último parágrafo do texto temos claramente a seguinte frase:

" Trata-se de uma lanterna capaz de destruir os microrganismos, sem causar danos ao hospedeiro."

Visto que na alternativa B temos "um aparelho SEMELHANTE a uma lanterna", a palavra semelhante nos dá a informação de que é algo parecido com uma lanterna, e o texto deixa claro que o aparelho portátil é uma lanterna, ou seja, PARECER não é SER.

Apresentado o problema referente a questão, espero que nova avaliação seja feita no sentido de ser atribuída pela banca pontuação justa se for o caso.

Atenciosamente,

Vanessa de Rezende.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 187423
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o primeiro texto da prova, no segundo parágrafo, temos as seguintes frases "Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.". Deste modo encontramos duas alternativas certas para a pergunta da questão número três.
As letras B "os efeitos colaterais são desagradáveis." e C "nem sempre eles funcionam.".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 187163
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão nº 3, segundo o gabarito oficial a resposta correta é a letra B.

Entretanto, a letra C está de acordo com o enunciado do primeiro parágrafo, linhas 2 e 3 do texto em questão.

" Porém, nem sempre esses remédios funcionam".

Desta forma podemos considerar a letra C correta de acordo com o texto como comprovado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 187520
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta da referida questão está clara no texto, ao final da segunda linha e início da terceira linha do primeiro parágrafo, que diz:
 "PORÉM, NEM SEMPRE ESSES REMÉDIOS FUNCIONAM, e podem causar efeitos colaterais indesejáveis".
 Contudo, a palavra "DESAGRADÁVEIS" sequer aparece no texto.
 Dito isso, penso estar correta a alternativa C, a qual reproduz claramente a referida passagem do texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 189843
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto da prova de Língua Portuguesa/Legislação, com o título Luz é o melhor remédio traz, em seu primeiro parágrafo, logo na terceira frase, o trecho dizendo, a respeito de antibióticos, que nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. O texto, em resumo, trata de uma maneira inovadora de se eliminar bactérias utilizando raios de luz, de forma eficiente e sem efeitos colaterais.

Logo a questão número 03 pergunta porquê os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções, sendo correta a alternativa letra c, já que, o próprio texto afirma, conforme trecho supracitado, que esses remédios nem sempre funcionam.

O gabarito oficial apontou como correta a afirmativa b, que diz os efeitos colaterais são desagradáveis. Ora, em momento algum o texto afirma que os efeitos são desagradáveis, afirma que PODEM trazer efeitos colaterais INDESEJÁVEIS. Desagradável não é sinônimo de indesejável, o que, portanto, torna por si só a afirmativa da letra b incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 188190
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa "c", está tão correta quanto a alternativa "a". Fica bem exposto nesse trecho: " muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam.(...)"

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 186246
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3, pede-se ao(à) candidato(a) que diga por que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções. A alternativa colocada como correta pelo gabarito é a letra B: os efeitos colaterais são desagradáveis. No entanto, embora o texto Luz é o melhor remédio mencione esse fator (os efeitos colaterais), ele também coloca de forma explícita que nem sempre os antibióticos funcionam e correlaciona essa informação ao fato de os antibióticos não serem a melhor opção de tratamento. Já na segunda linha do texto, é-nos dito: Para nos livrar delas (das infecções bacterianas), muitas vezes o médico nos recomenda o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam (...). Assim, a alternativa C nem sempre eles (os antibióticos) funcionam está de acordo com o texto de leitura proposto. Vale mencionar, outrossim, que a alternativa A sua eficiência é relativa também se adequa como resposta à questão, e, nesses conformes, apresentando três alternativas válidas, a questão merece ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 184372
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque

A) sua eficiência é relativa.
 B) os efeitos colaterais são desagradáveis.
 C) nem sempre eles funcionam.
 D) necessitam de testes para serem usados.

No texto base são indicadas duas justificativas para relatar que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções: Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.

A resposta mais adequada para a questão deveria ser a letra C, nem sempre eles funcionam, uma vez, que essa afirmação é expressa primeiramente, e os efeitos colaterais são consequências do uso dos antibióticos, assim como de qualquer droga ou remédio. Não justificaria por si só a não utilização dos antibióticos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 184588
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto inicial para as questões de português, trazia a seguinte frase: "Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis."

A questão 3 perguntava: "Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque"

A- sua eficiência é relativa. - É a união das duas alternativas/frase do texto.

O conceito de relativizar, segundo dicionário Michaelis é: "Dar um valor ou uma proporção relativa a determinada coisa, não admitindo seu caráter absoluto ou independente."

B- os efeitos colaterais são desagradáveis. - Estava no texto explicitamente e poderia ser a resposta certa.

C- nem sempre eles funcionam. - Estava no texto explicitamente e poderia ser a resposta certa.

Como eram possíveis três respostas corretas, duas delas explicitamente no texto e a alternativa A como a união das duas, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 172000
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

No trecho "porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis", do texto "Luz é o melhor remédio", devemos nos atentar à palavra PODEM, pois se refere como uma possibilidade e não como certeza do acontecimento. No mesmo trecho esta escrito, idêntico ao item C da questão que nem sempre funcionam, a qual me parece a resposta mais adequada ao que se refere a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 171668	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.				

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito preliminar, consta que a resposta da questão 3 é "B". Porém, ao observar o primeiro parágrafo do texto, podemos constatar que a ideia principal relacionada a aspectos negativos dos antibióticos é que "nem sempre eles funcionam", e que o fato deles causarem "efeitos colaterais indesejáveis" são um ponto negativo adicional (secundário) em relação a esses medicamentos. Logo a resposta correta desta questão seria a letra "C".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 182591
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 é de interpretação com base no texto apresentado. Assim, não cabe uso de referencial teórico bibliográfico para justificar o argumento a seguir. Considero que tal questão deva ser anulada, porque apresentava duas alternativas corretas com base no texto de referência. Dentre as alternativas apresentadas, considero que as alternativas B e C estejam corretas, respondendo ao enunciado. Pois, conforme está explícito no texto, a alternativa que completa imediatamente a frase Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque é a alternativa C (nem sempre eles funcionam), sendo o primeiro argumento reproduzido pelo autor da notícia. A alternativa B (os efeitos colaterais são desagradáveis) apresentada no gabarito preliminar como alternativa correta foi utilizada no texto para adicionar outra informação aos antibióticos, complementando o argumento para explicar o porquê dos antibióticos não serem a melhor opção. Ambos os argumentos, possibilidade de não efetividade e ocorrência de efeitos colaterais desagradáveis completam o enunciado. Logo, a apresentação das alternativas foi mal formulada. Uma alternativa correta e completa seria a que apresentasse os dois argumentos juntos. Para a alternativa B, ser a resposta correta, o trecho do texto (...) nem sempre eles funcionam (...) não poderia ser apresentado como alternativa ou deveria estar compondo a frase enunciadora da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 179976
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão tem duas respostas: Letra B e C. Ambas as opções respondem a pergunta da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 178692
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa B afirma que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque os efeitos colaterais são desagradáveis e a alternativa C afirma que nem sempre eles funcionam. Na segunda linha do texto lemos que: Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, NEM SEMPRE ESSES REMÉDIOS FUNCIONAM, e podem TRAZER EFEITOS COLATERAIS INDESEJÁVEIS. Está claro no texto que pelo fato de nem sempre funcionarem e também por trazerem efeitos colaterais indesejáveis que os antibióticos não são a melhor de tratamento para infecções. Logo, a questão apresenta duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 178711
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa B afirma que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque os efeitos colaterais são desagradáveis e a alternativa C afirma que nem sempre eles funcionam. Na segunda linha do texto lemos que: Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, NEM SEMPRE ESSES REMÉDIOS FUNCIONAM, e podem TRAZER EFEITOS COLATERAIS INDESEJÁVEIS. Está claro no texto que pelo fato de nem sempre funcionarem e também por trazerem efeitos colaterais indesejáveis que os antibióticos não são a melhor de tratamento para infecções. Logo, a questão apresenta duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 172419
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A referida questão, tem como tema os antibióticos, sendo certo, que o gabarito considerou a letra "b" como opção correta. Ocorre que, o texto utilizado pelo autor para embasar que os antibióticos não são a forma de tratamento, o mesmo, utiliza o verbo "poder" conjugado na 3ª pessoa do presente do indicativo, não demonstrando certeza alguma, pelo contrario, tal verbo relativa a informação dos efeitos do antibiótico. Dessa forma, temos como opção correta a letra "c" que inclusive, se trata de um trecho retirado do próprio texto.

Ante o exposto, solicito a revalidação da referida questão apresentada, e da ponderação aqui suscitada, de modo a promover a anulação/alteração do gabarito da referida questão.

Atenciosamente, Patrícia Neri.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 179173
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta duas opções corretas: letra B e C. A letra C apresenta uma melhor explicação para o fato dos antibióticos não serem a melhor opção de tratamento para infecções, pois nem sempre funcionam. O fato de não funcionar seria mais agravante do que os efeitos colaterais indesejáveis. Por isso, gostaria de solicitar anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 183458
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, 48ª edição, a conjunção coordenativa aditiva e dá a idéia de adição.

Na linha nº 2 do texto, lê-se:

(...) nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.

A conjunção aditiva e da frase acima oferece a possibilidade de 2 respostas corretas, são elas: letra B e letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 178308
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

No primeiro parágrafo do texto "Luz é o melhor remédio" é falado sobre bactérias e sobre antibióticos, em que é dito 'Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.' Com base na interpretação desse parágrafo e do texto, pode-se afirmar que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções pelos dois motivos: porque nem sempre funcionam e porque podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Sendo assim, tanto as alternativas B e C deveriam ser consideradas, uma vez que ambas são ditas no texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 173394	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.				

FUNDAMENTAÇÃO

Respeitosa banca, solicito revisão das alternativas da questão 3.

O gabarito aponta como correta a letra B "os efeitos colaterais são desagradáveis", porém na terceira linha do texto, o autor informa que os efeitos colaterais são indesejáveis.

Na letra C "nem sempre eles funcionam", a afirmativa foi explícita no texto. Portanto acredito que a alternativa correta seria a C.

"Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis" - Trecho extraído da terceira linha do primeiro parágrafo do texto.

Agradeço desde já a atenção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 170481
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão as alternativas b) os efeitos colaterais são desagradáveis e c) nem sempre eles funcionam estão contidas na íntegra no texto e ligadas pela conjunção coordenativa aditiva "e". sendo assim as duas frases estarão corretas juntas ou separadamente dando à questão duas respostas. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 179765
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Considerando o texto apresentado a luz é o melhor caminho", os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque nem sempre eles funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.

Os medicamentos possuem a função de combater e aliviar os sintomas das doenças em nossos organismos, a partir do momento que não atingem este objetivo, não são a forma mais eficaz de tratamento. Todo medicamento possui efeitos colaterais e secundários, nem por isto são considerados ineficientes ou a pior forma de tratamento. Um medicamento é descartado como forma de combater uma enfermidade quando ele não atinge sua função que é o extermínio dos sintomas. Contudo, considerando o texto apresentando, os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque nem sempre eles funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis, desta forma, existem duas respostas corretas na questão, que são as letras B e C (considerando o texto), considerando a medicina, a letra C seria a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 175932	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.				

FUNDAMENTAÇÃO

Acho que de acordo com o texto esta questão poderia ter 2 respostas, as letras B e C. É mencionado no texto que os antibióticos nem sempre funcionam e também os efeitos colaterais são indesejáveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 163965	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.				

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 3 apresenta três respostas possíveis, sendo a mais correta a alternativa A. Porém, tanto a alternativa B quanto a alternativa C poderiam ser respostas corretas. Solicito anulação da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 164149
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão pergunta-se por que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções.

O gabarito informa a alternativa B: B) os efeitos colaterais são desagradáveis.

Porém, de acordo com o texto, não infere-se que os efeitos colaterais são desagradáveis, e sim que PODEM TRAZER efeitos colaterais indesejáveis. Houve falha na formulação da pergunta, afirmando e causando possibilidade de ambiguidade de respostas.

Comprova-se em linhas 2 e 3: "(...) Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. "

Pode-se inferir que a resposta correta para esta questão é a alternativa A, pois de acordo com o trecho que se encontra nas mesmas linhas informadas, comprova-se que a eficiência dos antibióticos é relativa: "(...) NEM SEMPRE estes remédios funcionam. Este termo "nem sempre" afirma que a situação é relativa, não pode-se confirmar certeza.

Conforme pode-se confirmar, pede-se deferimento do recurso e posterior anulação da questão por erro de formulação, assim induzindo candidatos ao erro.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 161178
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 03, a parte do texto: Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis, a conjunção "e" está ligando duas orações e adicionando informação, dando a entender que, "os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque", os antibióticos nem sempre funcionam e também podem trazer efeitos colaterais indesejáveis, ou seja, uma possibilidade não exclui a outra.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 164928
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque

- A) sua eficiência é relativa.
- B) os efeitos colaterais são desagradáveis.
- C) nem sempre eles funcionam.
- D) necessitam de testes para serem usados

Pode -se inferir que existem duas respostas para essa questão, se considerar o trecho abaixo, seriam a letra B e C, pois o trecho informa que os antibióticos não funcionam e podem provocar efeitos colaterais, embora não haja afirmação que causam efeitos colaterais.

Trecho do texto

Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 167557
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na terceira linha do texto Luz é o melhor remédio é descrito: Para nos livrar delas (bactérias), muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Na questão três, onde perguntou-se: Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque, tanto a letra B (os efeitos colaterais são desagradáveis) quanto a letra C (nem sempre eles funcionam) são descrições do texto. E ainda, na letra A, a qual descreve que sua eficiência é relativa, é uma complementariedade da letra C. O enunciado da questão pede a alternativa correta, portanto, havendo três alternativas corretas, acredito que essa questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 163190
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, gostaria de interpor recurso para anulação da questão 03.

Esta questão refere-se a um texto que traz: " Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis."

Vê-se que o texto atribui aos antibióticos, dois aspectos negativos, o primeiro de que eles nem sempre funcionam e o segundo de que ele traz efeitos colaterais indesejáveis. Portanto, seriam duas justificativas possíveis, contidas no texto, para demonstrar porque os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 166615
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3 as letras b e c estão corretas de acordo com o texto. O texto diz assim: "Bactérias são seres microscópicos, invisíveis a olho nu, que podem causar danos à nossa saúde. Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. "

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 161531
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema: os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque. O gabarito preliminar considerou certa a resposta listada na alternativa letra B. Segundo essa alternativa, os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque os efeitos colaterais são desagradáveis. Peço gentilmente que reavaliem a questão, acredito que a resposta correta está na letra C e não na letra B.

Justificativa: A alternativa letra B não está listada no texto, por isso, segundo as regras de interpretação (Koch e Elias, 2008), não pode ser considerada a resposta correta. Em nenhum momento o texto fala que os efeitos colaterais dos antibióticos são desagradáveis.

De acordo com o texto, os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque nem sempre eles funcionam. Resposta listada na alternativa letra C.

Trecho do texto alvo da questão:

Bactérias são seres microscópicos, invisíveis a olho nu, que podem causar danos à nossa saúde. Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo. A mais nova delas? Uma lanterna!

A literatura é clara quanto a utilização de antibióticos. O antibiótico pode não funcionar se não for específico para a bactéria. Os microorganismos podem apresentar o fator resistência a certos antibióticos e por isso nem sempre funcionam (Heuer et al., 2006).

Referências

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

Heuer, O. E., Hammerum, A. M., Collignon, P. and Wegener, H. C. (2006) Human health hazard from antimicrobial-resistant enterococci in animals and food. Clin Inf Dis 43, 911916

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 160050
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o trecho do texto: "Para nos livrar delas(as bactérias), muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis".

Pergunta-se: Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque

Segundo o gabarito, a resposta correta seria "Por que os efeitos colaterais são desagradáveis". ALTERNATIVA 'B'.

Porém, esta resposta encontra-se equivocada, uma vez que, efeitos colaterais fazem-se necessário desde que o tratamento seja eficaz. Além disso é relatado que eles PODEM causar efeitos colaterais, ou seja, podem causar ou não.

Conforme o texto, fica evidente que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque eles nem sempre funcionam. A RESPOSTA CORRETA É A ALTERNATIVA 'C'.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 159476
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque

- A) sua eficiência é relativa.
- B) os efeitos colaterais são desagradáveis.
- C) nem sempre eles funcionam.
- D) necessitam de testes para serem usados

TEXTO

Bactérias são seres microscópicos, invisíveis a olho nu, que podem causar danos à nossa saúde. Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo.

As questões B e C tem respostas certas , qualquer uma das duas que respondermos está certa de acordo com o texto .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 166002
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque nem sempre funcionam e não pelos efeitos colaterais. Se existisse a certeza da cura da doença através destes, os efeitos colaterais seriam um mal necessário porém suportável. Portanto sugiro anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 3	Inscrição 183648
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto relata: "Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis."
Questão: "Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque"...

A alternativa no gabarito preliminar foi (B), que diz que "os efeitos colaterais são desagradáveis"; entretanto, efeitos colaterais são consequências do não funcionamento destes remédios.

Assim, a quimioterapia, por exemplo, possui terríveis efeitos colaterais, entretanto, o tratamento pode ser eficaz, valendo a pena ser realizado, independentemente dos efeitos causados.

Portanto, a alternativa correta é (C), pois os antibióticos não são a melhor forma de tratamento porque nem sempre eles são funcionais. Não se justifica realizar tratamento com algo que não funcione.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 6	Inscrição 179976
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar felicidade, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>B) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar indignação, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>C) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar susto, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>D) CORRETO. O ponto de exclamação indica, na frase, a admiração do locutor ao descobrir que uma lanterna pode ser usada no combate a bactérias.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O ponto de Exclamação é utilizado em frases que exprimem: surpresa, felicidade, indignação, admiração susto. Conforme consulta em site abaixo.

<http://brasilecola.uol.com.br/gramatica/os-pontos.htm>

Também o ponto de Exclamação é utilizado em frases que exprimem: surpresa, espanto, susto, indignação, piedade, ordem, súplica, etc. Conforme consulta em mais um site abaixo.

<http://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono32.php>

Esta questão deve ser anulada. Pois deixou o candidato totalmente confuso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 7	Inscrição 161178
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. A conjunção embora é uma subordinativa adverbial concessiva, diferente de mas, que é uma conjunção coordenada adversativa.</p> <p>B) INCORRETO. A conjunção porque é uma explicativa, diferente de mas, que é adversativa.</p> <p>C) CORRETO. A conjunção entretanto, assim como mas é uma adversativa, mantendo o mesmo sentido do texto.</p> <p>D) INCORRETO. A conjunção portanto é uma conclusiva, diferente de mas, que é adversativa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 07, no trecho: "Antes de começar a tratar pessoas com a nova técnica, porém, ainda há muitos testes a serem realizados, que vão verificar se o método é realmente seguro. Mas já é um grande começo.", a palavra ou conjunção "mas", pode ser substituída pelas palavras ou conjunções "entretanto" e "portanto" sem que altere o sentido do texto, pois a conjunção "portanto" está servindo para concluir, no fim do trecho, que, "ainda há muitos testes a serem realizados, que vão verificar se o método é realmente seguro", não alterando o sentido do texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 9	Inscrição 184588
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O autor, ao se valer da contradição em relação ao que é divulgado em todos os meios, usa de ironia, para provocar reações nas pessoas, fazendo-as pensar naquilo que realizam com frequência, a ponto de considerarem o texto como um desatino. Assim, ao usar de ironia, provoca reflexões acerca do uso da água.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 9 pedia para analisar o título - e apenas o título - do texto anterior e marcar o que chamava a atenção do leitor.

O título do texto era: "Dicas para um futuro mais seco".

Segundo dicionário Michaelis, ironia, significa:

1 - Figura pela qual se faz uso de palavras que são o contrário do que realmente se quer dizer, geralmente para demonstrar humor, irritação ou aborrecimento; considerada uma das formas mais complexas de expressão literária, é tida não apenas como uma figura de linguagem ou de pensamento, mas um hábito mental que implica diversas nuances de significados simultâneos ou, ainda, múltiplos significados de uma afirmação ou de um comentário.

3 - Zombaria em forma de humor, menos destrutiva que o sarcasmo, com que se procura ridicularizar alguém ou algo.

Ainda segundo dicionário Michaelis, humor, significa:

5-Forma inteligente de expressar-se com ironia sobre qualquer fato ou situação do cotidiano;

O gabarito oficial, a resposta correta é A, porém há os termos são quase equivalentes e há uma presença maior da "quebra de expectativa = humor" do que de uma ironia, propriamente dita.

A) ironia.

B) humor.

Como são duas respostas possíveis, solicito anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 9	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O autor, ao se valer da contradição em relação ao que é divulgado em todos os meios, usa de ironia, para provocar reações nas pessoas, fazendo-as pensar naquilo que realizam com frequência, a ponto de considerarem o texto como um desatino. Assim, ao usar de ironia, provoca reflexões acerca do uso da água.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão que o título procurou chamar atenção do leitor utilizando-se de: Resposta do gabarito preliminar, ironia. O texto é completamente irônico, porém no título essa ironia não ficou expressamente evidenciada. Se gerou ironia, também gerou pessimismo à primeira leitura. Portanto sugiro anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 9	Inscrição 182591
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O autor, ao se valer da contradição em relação ao que é divulgado em todos os meios, usa de ironia, para provocar reações nas pessoas, fazendo-as pensar naquilo que realizam com frequência, a ponto de considerarem o texto como um desatino. Assim, ao usar de ironia, provoca reflexões acerca do uso da água.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 9 é de interpretação com base no texto apresentado. Considerando apenas o título do texto apresentado, o autor chama atenção utilizando-se de exagero através da utilização do adjunto mais que qualifica o adjetivo seco, pois, é sabido que existe a constatação de aumento anual da temperatura o planeta Terra, agravada pela redução dos níveis de chuva, tornando o clima mais seco, gerando uma crise hídrica em vários locais.

A palavra ironia segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009) significa: substantivo feminino; 1. Rubrica: retórica. Figura por meio da qual se diz o contrário do que se quer dar a entender; uso de palavra ou frase de sentido diverso ou oposto ao que deveria ser empr., para definir ou denominar algo [A ironia ressalta do contexto.]. Considerando, o significado da palavra ironia, o autor do texto posiciona-se com ironia somente na segunda parte do texto, quando pontua três ensinamentos para se preparar para os dias difíceis futuros. Esses ensinamentos são contrários à expectativa de apontamento de soluções ou ações relacionadas à insensatez da população no uso da água para minimizar a crise hídrica. Assim, o autor faz o contrário, expõe ações que causam desperdício de água e que contribuem para crise hídrica.

Houaiss, A. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva LTDA, 2009, 1986p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 160050
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para apontar a frase cujo o uso da crase está INCORRETO.

Segundo o gabarito a frase cujo acento de crase esta incorreto, é: "O comerciante prefere vender os seus produtos à vista". ALTERNATIVA 'C'.

A VISTA = refere-se ao substantivo vista; olho; Exemplo: Ela tem uma bela vista de seu quarto.

À VISTA = na presença de; a dinheiro; pagamento da mercadoria adquirida; diante.
Exemplos: - Você vai pagar à vista?

Assim, fica evidente que o acento de crase na frase "O comerciante prefere vender os seus produtos à vista" ESTÁ CORRETO.

A frase cuja crase esta empregada de maneira errada é: "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne". Não usamos case em "a partir"

Trata-se de uma locução prepositiva formada pela preposição a, pelo verbo partir e pela preposição de. E a regra é clara: não se usa crase diante de verbos.

Assim, a resposta correta é a alternativa 'D'.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 162850
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 12 - Gabarito: Alternativa C

A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

A) O professor dirigiu-se à sala da diretoria no momento exato.

OBS: 1) o verbo "dirigir" requer a preposição "a": quem se dirige se dirige a algum lugar; 2) a palavra "sala" aceita o artigo "a"; PORTANTO, HÁ O USO CORRETO DA CRASE NA FRASE

B) Sempre que posso prefiro ler livros de terror à noite.

OBS: 1) em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas, sempre ocorre o uso da crase, por exemplo: à tarde, à noite, à vontade, etc.; 2) por ser uma locução adverbial de tempo, a expressão "à noite" é escrita obrigatoriamente com crase; PORTANTO, HÁ O USO CORRETO DA CRASE NA FRASE

C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.

OBS: 1) a expressão à vista é um adjunto adverbial de modo, logo, utiliza-se crase pelo fato de toda locução (adverbial, prepositiva, conjuntiva) com palavra FEMININA ser acentuada, exemplo: à beça; à beira de; à cata de; à custa de; PORTANTO, HÁ O USO CORRETO DE CRASE NA FRASE

D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.

OBS: 1) partir é verbo. Nesse caso, a regra é clara: não há crase antes de verbo. PORTANTO, O EMPREGO DA CRASE ESTÁ INCORRETO.

Consequentemente, a alternativa a ser marcada (incorreta) seria a ALTERNATIVA D.

BIBLIOGRAFIA: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 166002
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

CRASE:
 Não ocorre crase diante de verbos no infinitivo. Ex: Partir. Portanto, sugiro a anulação da questão.
<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint77.php> - acessado em 26/9/16.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 177268
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 12 tem o seguinte enunciado:
A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:
A regra para o uso da crase é clara quando diz que: não se usa crase diante de verbo. Chego portanto à conclusão que: a alternativa cujo uso da crase está incorreta é a da letra D (à partir; pois, partir é verbo). Visto que no gabarito preliminar a alternativa considerada correta foi a alternativa C. (à vista= a dinheiro). Peço, portanto a verificação da mesma.
Bibliografias utilizadas : Dicionário Aurélio 8 edição;
Sites: www.comoescrevocerto.com.br
www.tudosobreconcursos.com>português

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 187423	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 12, sobre o uso incorreto da crase, foi corrigida com se a letra C "O comerciante prefere vender os seus produtos à vista" fosse a correta.

Tendo em vista que à vista, com acento indicador de crase, é uma expressão que indica algo que está ao alcance da vista, diante, na presença de alguém ou que é pago no ato da compra, a alternativa estaria correta. A vista, sem a crase, referiria-se ao substantivo vista; olho; órgão visual; paisagem.

Já a alternativa D "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.", o "a partir" com crase está incorreto uma vez que não usamos crase diante de verbos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 187520	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Na alternativa D consta a seguinte frase :
"Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne".
A frase aceita a preposição, mas não cabe nela o artigo feminino "a", colocado na frase antes da palavra "partir".
Como a questão 12 questiona o uso INCORRETO da crase, constata-se que se trata da letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 189843	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 12 da prova de Língua Portuguesa/Legislação pede, em seu enunciado, que se marque a frase em que o uso da crase está INCORRETO.

O gabarito oficial publicado apontou como correta a alternativa c, cuja frase é O comerciante prefere vender os seus produtos à vista., porém, a alternativa d traz a frase Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne., onde a crase está realmente aplicada incorretamente.

Conforme apontam os livros (Cegalla Domingos Paschoal Novíssima Gramática Da Língua Portuguesa, por exemplo), a crase não se aplica antes de verbo, e qualquer consulta em sites de busca na internet podemos ter a clara resposta de que na expressão à partir, não há junção de preposição com o artigo definido, dispensando-se portanto a utilização da crase.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 188190
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na alternativa c, existe uma ambiguidade. Tanto o termo "à vista" quanto "a vista" estão corretos dependendo da semântica. A primeira interpretação nos sugere que o vendedor prefere receber o pagamento via dinheiro, "à vista", e a segunda que ele prefere deixar seus produtos expostos "a vista". Portanto, essa alternativa não está incorreta.

A VISTA = refere-se ao substantivo vista; olho; órgão visual; paisagem.

Exemplos: - A vista daquele homem parece triste. - Ela tem uma bela vista de seu quarto.

À VISTA = na presença de; a dinheiro; pagamento da mercadoria

<http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/fique-de-olho-a-vista-ou-a-vista#sthash.MQJNaueF.dpuf>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 186246
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 12 pede ao(à) candidato(a) que aponte a frase em que o uso da crase está INCORRETO. No gabarito oficial, a resposta colocada como certa é a letra C: O comerciante prefere vender os seus produtos à vista. O uso da crase nessa frase, contudo, está CORRETO. A expressão à vista expressão corrente que se refere à modalidade de pagamento feita em uma única parcela exige a utilização da preposição. Sem a crase, a expressão deixa de ser um advérbio de modo e torna-se um objeto direto, o que destitui a oração de coerência semântica. A opção D, por sua vez, Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne, apresenta uma utilização INCORRETA de crase, já que não se utiliza crase antes de verbo no infinitivo (BECHARA, E. 2009:259). ** Nesses conformes, a opção que se adequa à proposta da questão é a letra D, e não a C.

** BECHARA, E. 2009. Moderna Gramática Portuguesa: 37ª Edição atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 572 Págs.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 184372
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 12 A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

- A) O professor dirigiu-se à sala da diretoria no momento exato.
- B) Sempre que posso prefiro ler livros de terror à noite.
- C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.
- D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.

Letra D que está incorreta.

A partir trata-se de uma locução prepositiva formada pela preposição a, pelo verbo partir e pela preposição de. Só podemos utilizar a crase nas palavras onde nós podemos colocar o artigo A na frente. Ou seja: nas palavras femininas. Portanto, não usamos crase antes de palavras masculinas nem antes de verbos. Partir é um verbo, e o uso da crase se torna proibido.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 184588	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 12 uma vez que no gabarito oficial, consta letra C como a correta, porém a letra D também é uma resposta possível.

A questão pedia a frase cuja crase estava empregada incorretamente. A frase da alternativa D, "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.", é um exemplo de caso de não ocorrência de crase:

"Não ocorre a crase nos seguintes casos principais:

c) diante de verbo no infinitivo"

(BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa.)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 172000	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Na letra c o uso da crase esta correto, pois se trata de um acento utilizado para evitar a ambiguidade com a vista, indicando o substantivo relativo à visão. Ele dá clareza e sem o acento a frase teria sentido diferente. No item d, o uso da crase esta incorreto, visto que não se utiliza crase antes de verbo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 171668
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito preliminar consta que a resposta da questão 12 é "C". Porém, na frase "O comerciante prefere vender os seus produtos à vista." a crase está com uso correto segundo a gramática, uma vez que a letra a que acompanha locuções femininas (adverbiais, prepositivas e conjuntivas) recebe o acento. A resposta válida seria a letra "D", em que "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne." apresenta o uso incorreto da crase, pois a partir não exige o uso do acento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 182591
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 12 pede para marcar a alternativa em que se usou erroneamente o acento crase. A alternativa D apresenta o uso mais incorreto da crase, e não a alternativa C conforme o gabarito preliminar. O acento crase é a contração da preposição (a) com o artigo (a), com isso, a primeira regra de uso é que somente se usa o sinal indicador de crase antes de palavra feminina, pois, somente tal palavra poderia estar escrita após um (a) (Veloso, 2010). A alternativa C está correta ao ter a locução adverbial de modo à vista com acento crase, pois, o Acordo Ortográfico admite por tradição o uso da crase nessa locução. A alternativa D apresenta erro mais contundente, pois, o (a) da sentença 'a partir de' não é contração da preposição (a) com o artigo (a) e, além disso, não se usa crase antes de verbo no infinitivo.

Veloso, W.P. A língua portuguesa renovada. 1 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010, 124p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 181979	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 12 está com o gabarito trocado.

A alternativa com emprego incorreto da crase, ou seja, a que deveria estar presente no gabarito, é a alternativa D, ou invés da C.

Na frase da alternativa D: "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne" , o uso da crase está incorreto. De acordo com a Gramática da Língua Portuguesa de Evanildo Bechara, não se usa crase antes de verbo. A palavra "partir" é um verbo, portanto não deve ser utilizada a crase anteriormente a esta palavra.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 179976
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão serviu para confundir o candidato e induzi-lo ao erro.
Pois não se usa CRASE antes de verbo. Ou seja, em "A PARTIR DE" não se usa crase.

Conforme: <http://dicasdiariasdeportugues.com.br/crase-a-partir-de-ou-a-partir-de/>

<http://www.comoescrevercerto.com.br/2014/07/crase-partir-ou-partir.html>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 178692
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

O uso incorreto da crase está evidenciado na alternativa D (Marina afirmou que À PARTIR de hoje não come mais carne.) pois a regra é simples, clara e objetiva: NÃO SE USA CRASE ANTES DE VERBO. Na alternativa C (O comerciante prefere vender os seus produtos À VISTA.) o uso da crase está adequado pois se estivesse ausente o sentido da frase seria que o comerciante vendia produtos a TROCO DO OLHO. "à vista" no sentido de pagamento, dinheiro exige a crase e sua ausencia remete aos olhos, por exemplo: A minha vista está prejudicada por causa da claridade. Portanto o gabarito é a ALTERNATIVA D

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 178711
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção C "O comerciante prefere vender os seus produtos À VISTA", quanto ao uso incorreto da crase, apresenta-se CORRETA, pois o "a" que inicia locuções ADVERBIAIS com palavras FEMININAS é ACENTUADO. Caso fique sem o acento grave, dá a entender que o A VISTA significa que vendeu os produtos a troco do olho. À VISTA, no sentido de pagamento, dinheiro exige crase. A ausência de crase em "a vista" remete aos olhos.

A opção D "Marina afirmou que À PARTIR de hoje não come mais carne" é a opção certa, pois quanto ao uso INCORRETO da crase, trata-se de uma locução prepositiva formada pela preposição "a", pelo verbo "partir" e pela preposição "de". E a regra é clara: NÃO SE USA CRASE DIANTE DE VERBOS.

Opção correta da questão 12: Letra D

Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 172419
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Tal questão, de ordem gramatical, a qual o gabarito acusou a letra "b" como opção correta. No entanto, tal afirmativa não poderia ser tida como correta, uma vez que, é regra clara na gramática da língua portuguesa que não ocorre crase antes de verbo.

Ante o exposto, solicito a revalidação da referida questão apresentada, e da ponderação aqui suscitada, de modo a promover a anulação da referida questão.

Atenciosamente, Patrícia Neri.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 174134
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 12 (Cargo: Assistente de laboratório - Bioterista)

A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

- A) O professor dirigiu-se à sala da diretoria no momento exato.
- B) Sempre que posso prefiro ler livros de terror à noite.
- C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.
- D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.

Pedido de mudança de gabarito:

A banca examinadora considerou como incorreta a letra C.

No entanto, a letra C está correta: à vista, no contexto da frase, deve vir com acento grave indicativo de crase. Nesse caso, se refere ao pagamento total feito no ato da compra: O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.

Já a alternativa B está incorreta: a partir de é uma locução prepositiva formada pela letra a, pelo verbo partir e pela preposição de e trata-se de um caso proibitivo de crase. A regra da norma padrão da Língua Portuguesa é clara: não se usa crase antes de verbos.

Portanto, o gabarito da questão deve ser modificado para letra B, atendendo ao comando da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 179173	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 12 o gabarito indica que a resposta correta é letra c. No entanto, a letra D também apresenta o uso incorreto da crase, pois de acordo com as regras gramaticais, a crase não é empregada antes de verbo. Por isso, solicito a anulação da questão. Por isso, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 183458
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, Domingos Paschoal Cegalla, 48ª edição, página 277, não se emprega a crase diante de verbos.

Partir(verbo)

Frase INCORRETA:

D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 178308	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão sobre o uso da crase, a frase "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne." não deve ser utilizada a crase, pois não se usa crase antes de verbo. No gabarito consta como resposta correta a afirmativa C, " O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.", sendo que neste caso se usa a crase.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 173394
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Respeitosa banca, solicito revisão das alternativas da questão 12.

A expressão "a partir de" além de já estar cristalizada sem a crase, o "partir" é um verbo, não possuindo artigo feminino. Se a crase é a fusão de uma preposição "a" com um artigo feminino "a", não é possível que a frase da alternativa D leve o acento grave.

Alternativa D - "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne."

Visto que a questão solicitava a alternativa incorreta, solicito a alteração do gabarito para a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 179765
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Com relação da crase, segundo as normas da língua portuguesa, usa-se crase sempre:

1- Diante de palavras femininas:

á festa, á sala, á porta.

2- Na indicação de horas:

às sete horas, à meia-noite.

3- Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas:

á tarde, á noite.

Ainda, usa-se crase no termo á vista, pois ele se refere ao pagamento em dinheiro, em a crase refere-se ao substantivo vista; olho; órgão visual; paisagem.

Contudo, não se usa crase antes de verbo, como no caso "a partir de hoje".

A resposta correta para a questão é a letra D e não a C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 182424	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta é a letra D, pois de acordo com a gramática de Cegalla (página 281) não existe crase diante de verbo. Então, o termo "à partir" está errado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 175932	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a regra não se usa crase antes de verbo, sendo assim a resposta para esta questão seria a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 163965
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 12 está incorreta, a alternativa que aparece no gabarito como sendo correta apresenta erro de acentuação. Sugiro cancelamento da questão ou correção do gabarito

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 164149
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão pergunta- se em qual das frases a CRASE está empregada incorretamente.

O gabarito informa a alternativa C: C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.

De acordo com a bibliografia: <http://portugues.uol.com.br/gramatica/cinco-dicas-simples-sobre-uso-crase.html>, não usa-se a crase diante de palavras masculinas, por isso a alternativa D também está incorreto o seu uso: "Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne."

A palavra PARTIU deriva do verbo "partir", que é masculina: O PARTIR.

Pode-se inferir que a resposta correta para esta questão, também é a alternativa D.

Conforme pode-se confirmar, pede-se deferimento do recurso e posterior anulação da questão por ambiguidade de respostas, assim induzindo candidatos ao erro.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 161178	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 12, o uso da crase não está incorreto, pois: " O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.", ou seja, na forma de pagamento "à vista", e não onde ele possa enxergar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 164928
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

- A) O professor dirigiu-se à sala da diretoria no momento exato.
- B) Sempre que posso prefiro ler livros de terror à noite.
- C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.
- D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne

Está solicitando a frase incorreta em relação ao uso de crase. Então, seria letra D e não C, como consta no gabarito. Vejam:

A forma correta é "a partir de" (sem crase) e o motivo disso é bem simples: não usamos crase diante de verbos.

Agora a questão considerada errada: Letra C. Motivo de nao ser a letra correta da questao?

À vista, com acento indicador de crase, é uma expressão sinônima de: diante dos olhos, na presença, perante e de imediato, sendo muito utilizada para referir um pagamento total feito no ato da compra. A vista, sem acento indicador de crase, é simplesmente a junção do artigo definido a com o substantivo feminino vista.

Entao, à vista esta correto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 167557
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão pede-se o uso incorreto da crase, porém o gabarito aponta a alternativa errada como sendo a letra C, entretanto essa alternativa se enquadra aos padrões cultos da língua portuguesa. A única alternativa que não se enquadra é a letra D onde se diz: Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne. Partir é verbo, e em regras da norma culta da língua portuguesa diz que é proibido o uso de crase em preposições que acompanham verbo. Em outros casos diz-se que a partir é locução formada por verbo no infinitivo. Antes de verbo nunca há crase, reforçando, portanto o primeiro questionamento e, por conseguinte, a alternativa correta da questão 12 é a letra D, e não o item C, como é marcado no gabarito. Acredito, por isso, que a questão deva ser anulada.

(<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016790.PDF>)

(<http://www.recantodasletras.com.br/gramatica/1751112>)

(<http://linguagemjuridicaefilosofiadodireito.blogspot.com.br/2011/12/dicas-oab-2-fase-crase.html>)

<http://brasile scola.uol.com.br/gramatica/crase.htm>

(<http://www.normaculta.com.br/uso-da-crase/>)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 163190
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, gostaria de interpor recurso para alteração de gabarito da questão 12.

A referida questão pede a marcação da alternativa que traz o uso incorreto da crase. O gabarito trouxe a alternativa C como certa, porém nesta alternativa o uso da crase está correto pois a locução é à vista, com o acento de crase no a inicial, tratando-se de um acento de clareza, necessário para evitar casos de ambiguidade.

Já a alternativa D, que julgamos ser a alternativa a ser marcada corretamente no gabarito, traz o uso da crase antes de verbo no infinitivo, o que é proibido, portanto uso incorreto. Por estes motivos, pedimos que verifiquem a possível alteração do gabarito desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 161531
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão tem como tema: A frase em que o uso da crase está INCORR ETO é: O gabarito preliminar considerou que a utilização incorreta da crase está listada na alternativa letra C, com o seguinte: C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista. Por gentileza, peço que reavaliem a questão, uma vez que segundo as regras de utilização de crase, a alternativa letra C está correta enquanto a utilização incorreta da crase pode ser observada na letra D, conforme embasamento: Justificativa: Usa-se crase em locuções adverbiais que exigem o acento grave embora não haja fusão de duas vogais. Nesse caso, o acento grave tem a função de evitar ambiguidade. Um exemplo dessa regra é: comprei à vista. (Bechara, E. 2010). Abaixo temos alguns exemplos da utilização de à vista, a vista e avista: À VISTA = na presença de; a dinheiro; pagamento da mercadoria adquirida; diante. Exemplo 1) Você vai pagar à vista? Exemplo 2) Eu me sinto bem à vista da luz solar. Exemplo 3) À vista dele você fica esquisito. A vista= refere-se ao substantivo vista; olho; órgão visual; paisagem. Exemplo 1) A vista daquele homem parece triste. -Exemplo 2) Ela tem uma bela vista de seu quarto AVISTA = refere-se ao verbo avistar no sentido de visualizar alguma coisa. Exemplo: Ele avista de longe os pássaros da ilha.</p> <p>A alternativa que apresenta a utilização incorreta do uso da crase é a letra D: D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne. Esse caso trata-se de uma simples preposição. A crase é usada quando a regência pede preposição e há também a necessidade de artigo. (Bechara, E. 2010).</p> <p>Referência BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B29A ASSISTENTE DE LABORATÓRIO / BIOTERISTA	Questão 12	Inscrição 161789
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 12 apresenta seu gabarito como errada a alternativa C, portanto não se pode considerá-la errada uma vez que esta expressão (a vista) é um adjunto adverbial de modo que requer o acento indicativo de crase, sem tal acento a frase poderia causar ambiguidade, transmitir a informação que alguém precisa vender as vistas ou seja, algo incomum.

Em consequência disso a questão que apresenta erro quanto ao uso do fenômeno da crase é a alternativa D, uma vez que de acordo as normas padrões é proibido o uso do fenômeno da crase antes de verbo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 1	Inscrição 162549
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

- A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem-estar do paciente.
- B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.
- C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.
- D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

O trecho que confirma a indicação correta da resposta indicada é o seguinte: "Trata-se de uma lanterna capaz de destruir os microrganismos, sem causar dano ao hospedeiro. O aparelho, portátil, é composto por um conjunto de microagulhas presas em uma placa que é pressionada contra a pele."

O teste, a que se refere o candidato, refere-se a uso em larga escala, o que é indicado em: "Antes de começar a tratar pessoas com a nova técnica, porém, ainda há muitos testes a serem realizados, que vão verificar se o método é realmente seguro."

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 1 - Esse texto foi escrito para informar que

O gabarito preliminar indica que a resposta certa seria a letra a - (Os cientistas usaram raios de luz para eliminar bactérias), porém não há argumentos no texto que indicam o uso prático da luz para eliminar as tais bactérias.

No último parágrafo há o seguinte trecho: "Antes de começar a tratar pessoas com a nova técnica..." podemos entender que a luz não foi usada em pessoas para comprovar tal eficiência.

Já com o seguinte trecho do segundo parágrafo: "A ideia veio de um estudante brasileiro..." e um outro trecho deste mesmo parágrafo: "Cientistas da Universidade..." "... estão testando uma maneira de eliminar", podemos chegar a uma conclusão que a ideia do brasileiro ainda está sendo testada e não há comprovações que a luz foi usada para eliminar as bactérias.

Sendo assim, o ideal seria anular a questão, pois o texto foi escrito para informar que os cientistas estão TESTANDO raios de luz com o intuito de eliminar bactérias, contradizendo então a letra A dada como resposta certa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 2	Inscrição 164946
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante
| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

Sobre a questão 02 penso que deva ser anulada por falta de alternativas corretas. No gabarito preliminar a alternativa B menciona a forma de tratamento parecer (sinônimo de semelhante) com uma lanterna. Já no final do primeiro parágrafo o autor ressalta com admiração escrevendo Uma lanterna! e no terceiro parágrafo deixa bem claro com as palavras Trata-se de uma lanterna ... retirando qualquer dúvida que possa existir perante a qual objeto é utilizado como forma de tratamento. Finalizo ratificando minha opção pela anulação por entender que as outras alternativas também estão incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162549
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante
| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 02

O combate às bactérias prejudiciais ao homem é feito por meio...

Reposta do gabarito preliminar:

B - de um aparelho portátil SEMELHANTE a uma lanterna.

Está reposta está incorreta. O aparelho em questão é sim uma lanterna e o autor deixa bem claro em seu texto. Portanto, a palavra semelhante na frase da LETRA B, que possui o significado de algo parecido, exclui o sentido proposto no texto, induzindo o candidato ao erro.

Segue os trechos do texto que afirmam que o aparelho é uma lanterna:

...A mais nova delas? Uma lanterna! p. 1

Trata-se de uma lanterna capaz de destruir... p.3

Acessando o link onde o texto está disponível, ainda pode ser visto que o autor afirma novamente que o aparelho É UMA LANTERNA, nesse seguinte trecho:

Por enquanto, a lanterna foi testada em ratos... p. 7

Significados:

Semelhante (do latim vulgar "similiante-", «que semelha») significa parecido no aspecto, no carácter, etc.;

Também analisando o enunciado e o texto, podemos concluir que o combate às bactérias prejudiciais ao homem é feito por meio de antibióticos, descartando a lanterna, pois o seguinte trecho: "Antes de começar a tratar pessoas com a nova técnica..." P.3, deixa bem claro que a lanterna ainda não é utilizada COMO MEIO para combater às bactérias prejudiciais ao homem.

Sendo assim, a questão de número 2 não há uma opção correta, sendo necessário a sua anulação.

Referência:

Emitido em 11/11/2016 09:24:57

Pagina 960 de 2360

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162549
Semelhante dif. de igual. Disponível em: https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/semelhante-dif-de-igual/2232 Acesso em 27 de setembro de 2016.			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162549
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque...

Analisando o primeiro parágrafo:

"Bactérias são seres microscópicos, invisíveis a olho nu, que podem causar danos à nossa saúde. Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo. A mais nova delas? Uma lanterna!"

A conjunção "porém" introduz o trecho "nem sempre esses remédios funcionam" fazendo oposição a recomendação dos médicos, trazendo a ideia que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento.

Sendo assim, considero que a resposta mais adequada é a letra C - nem sempre eles funcionam, sendo necessário a alteração do gabarito para a letra C.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 323

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158638
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa com problemas de revisão.			

FUNDAMENTAÇÃO

No caso da questão 3 pede-se sua anulação em virtude de que, nas linhas 2 e 3 do texto, tem-se a seguinte frase (em concordância com "antibióticos" da frase anterior): "Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis" nos remete tanto à ideia de que os antibióticos possuem efeitos colaterais desagradáveis como também nem sempre funcionam, uma vez que, na frase foi utilizado o conectivo "e" com ideia de adição na frase, isto é, os remédios nem sempre funcionam como também trazem efeitos desagradáveis, assim, ocorrem as duas hipóteses, podendo ser consideradas como corretas as alternativas B e C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164962
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta do gabarito preliminar diz que os efeitos colaterais são desagradáveis, mas essa informação ultrapassa as informações apresentadas no texto. O texto afirma apenas que existem efeitos colaterais indesejáveis, mas não diz se eles são agradáveis ou desagradáveis. Quais seriam esses efeitos colaterais indesejáveis? O texto não informa. Mas todo efeito colateral indesejável é desagradável, não? Não!

- Por exemplo, a morfina, que é um anestésico, tem como efeito colateral indesejado provocar um intenso bem estar no anestesiado. Esse efeito é indesejado, pois essa sensação pode provocar vício psicológico e químico. O ideal seria que a morfina se restringisse a anular a dor. Portanto, a sensação de bem estar é um efeito colateral indesejado agradável no caso da morfina. Esse exemplo da morfina demonstra claramente que efeito colateral indesejado não é a mesma coisa que efeito colateral desagradável.
- Quem já usou antibióticos sabe, provavelmente, quais são esses efeitos colaterais indesejáveis e poderia afirmar se são agradáveis ou desagradáveis. Mas, ainda assim, seria uma informação que ultrapassa o texto. O texto não informou que efeitos colaterais são desagradáveis. Um dos efeitos colaterais indesejados bastante conhecido dos antibióticos é a sonolência. É subjetivo afirmar se sonolência é desagradável ou agradável, pois depende da situação de cada pessoa. Uma pessoa que precisa executar várias tarefas poderá considerar desagradável esse efeito colateral indesejado. Mas uma pessoa que está de férias ou prestes a se deitar para dormir poderá considerar agradável esse efeito colateral indesejado. É um erro inferir, através somente das informações apresentadas no texto, que os antibióticos causam efeitos desagradáveis.
- O texto informa no terceiro paragrafo que Trata-se de uma lanterna capaz de destruir os microrganismos, sem causar dano ao hospedeiro.. Mas dano não é a mesma coisa que efeito colateral desagradável. O exemplo da morfina pode ser usado novamente para explicitar isso. A morfina causa sérios danos ao psicológico e ao cérebro do paciente. Poucas doses são suficientes para levar a dependência química e psicológica. Entretanto, a sensação de bem estar provocada por ela é descrita como a das mais agradáveis que o ser humano poderia vir a experimentar. Portanto, concluir que dano é o mesmo que efeito colateral desagradável ultrapassa mais uma vez as informações apresentadas no texto.
- Considerando-se que efeitos colaterais indesejados não é a mesma coisa que efeitos colaterais desagradáveis, que o texto não informa que efeitos colaterais desagradáveis é o motivo pelo qual antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções, e que dano ao hospedeiro não é necessariamente desagradável, a letra B está errada.
- No entanto, o texto aponta literalmente o trecho nem sempre esses remédios funcionam como um dos motivos pelos quais os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções e que, por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo.
- Uma pessoa atenta às últimas notícias sabe que existe um prognóstico de que os antibióticos não serão capazes de combater as bactérias no futuro. Hoje já existem registros de superbactérias que não podem ser combatidas por antibióticos. Esse prognóstico, juntamente com os registros dessas superbactérias, é que está gerando a demanda por novas tecnologias para combater as bactérias. Mas essas informações dadas aqui ultrapassam o texto. O que deve ser considerado para responder corretamente a questão é somente o trecho nem sempre esses remédios funcionam.
- Dado os argumentos, a Questão 3 deve ser anulada ou ter a resposta alterada de letra B para letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168246
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão número 3 devemos marcar como resposta o porquê dos antibióticos não serem a melhor forma de tratamento para infecções. O gabarito considerou a afirmativa B (os efeitos colaterais são desagradáveis) como a resposta correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que segundo o texto os antibióticos nem sempre funcionam e podem trazer efeitos colaterais indesejados e por isso os cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias. Como pode ser notado no trecho a seguir: Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo. Nota-se que para ligar os dois fatores foi utilizada a conjunção aditiva e que nos remete a ideia de adição, conclui-se portanto que ambos os fatores são responsáveis pelo antibiótico não ser a melhor forma de tratamento para infecções, deste modo tanto a afirmativa B quanto a C são respostas plausíveis para a questão. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão, pois a mesma contém duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181454
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3, as alternativas B e C compõem a resposta final da questão, pois no trecho do texto, "Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis."

Analisando essa questão acredito que ela deva ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189803
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que nessa questão a alternativa correta seja a letra "C".

No enunciado temos: "Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque"

No gabarito preliminar a alternativa correta está como "B" : "os efeitos colaterais são desagradáveis".

No texto do enunciado temos: " muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis"

Podemos ver que os antibióticos não são a melhor forma por não funcionarem sempre, e nem sempre existe efeitos colaterais desagradáveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180584
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a ALTERAÇÃO DO GABARITO para a questão requisitada acima. Pois de acordo com o texto não são a melhor forma de tratamento para infecções porque nem sempre eles funcionam, e não pelo fato dos efeitos colaterais serem desagradáveis. Para explicitar tal resposta, só se faz necessário a leitura do seguinte trecho retirado do texto:

"Bactérias são seres microscópicos, invisíveis a olho nu, que podem causar danos à nossa saúde. Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis."

Após a interpretação do trecho é possível retirar a seguinte conclusão: Nem sempre, os antibióticos trazem efeitos colaterais indesejáveis, ou seja, podem ou não causar tais efeitos.

Outra conclusão plausível, é a de que os antibióticos nem sempre resolvem o problema da infecção, não sendo portanto a melhor forma de tratamento para tais infecções.

Portanto peço a ALTERAÇÃO DO GABARITO da Alternativa B para a Alternativa C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176439
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto informa que os antibióticos "podem" trazer efeitos indesejáveis, mas não afirma que são desagradáveis como característica dos antibióticos e sim como uma possibilidade de trazer ou não esses efeitos. O fato do antibiótico nem sempre funcionar o caracteriza como não sendo uma forma eficaz de tratamento. Portanto, o gabarito da questão deve ser alterado para letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180516
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sobre a questão 3:

QUESTÃO 03

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque

- A) sua eficiência é relativa.
- B) os efeitos colaterais são desagradáveis.
- C) nem sempre eles funcionam.
- D) necessitam de testes para serem usados.

Segundo o gabarito a alternativa correta seria a letra B, Entretanto no texto podemos ler o seguinte trecho:

"Bactérias são seres microscópicos, invisíveis a olho nu, que podem causar danos à nossa saúde. Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.

A frase "Porém, nem sempre esses remédios funcionam" está relacionada com o uso de antibióticos para o tratamento contra as bactérias e podem trazer efeitos colaterais desagradáveis está complementando o argumento principal que é o fato de nem sempre os antibióticos funcionarem.

ALÉM de trazer efeitos colaterais desagradáveis, ou seja, Trazer efeitos colaterais é um complemento, um argumento a mais que o autor colocou para incrementar a argumentação sobre o uso de Antibióticos nem sempre funcionarem.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159900
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque

- A) sua eficiência é relativa.
- B) os efeitos colaterais são desagradáveis.
- C) nem sempre eles funcionam.
- D) necessitam de testes para serem usados.

O gabarito da banca consta que a resposta é alternativa B, porém a alternativa C também consta uma justificativa plausível de que os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções como cobra o enunciado da questão, isto está indicado na terceira linha do primeiro parágrafo: Para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.. Portanto pede-se a anulação da questão por ter duas respostas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164946
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito recurso em relação à questão 3, haja vista que tanto a alternativa B quanto a alternativa C apontam sobre a ineficácia, quanto aos efeitos indesejáveis dos antibióticos respectivamente no parágrafo primeiro. A questão pede o motivo de não ser a melhor forma de tratamento. E devemos notar que o texto apresentou conectivos coordenativos de adição no trecho nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Assim, resta claro que tanto o fato de esses remédios nem sempre funcionarem quanto o fato de haver efeitos colaterais indesejáveis são os motivos textuais (interpretação explícita) de os antibióticos não serem a melhor forma de tratamento para infecções.

A banca apontou como gabarito a alternativa B, mas não se pode admitir que a alternativa C também não possa ser apontada como correta. Ao fazer um tratamento estamos procurando a cura e, se este nem sempre é eficaz, consequente pode não ser o melhor.

Dessa forma, solicito a essa renomada banca a anulação da questão tendo em vista haver, salvo melhor juízo, duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 5	Inscrição 181454
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. A afirmação III é incorreta. O que causa efeitos colaterais são os antibióticos.</p> <p>B) CORRETO. Por serem seres microscópicos, as bactérias são minúsculas. Elas causam males, como infecções aos humanos e, por serem muito pequenas, não podem ser vistas a olhos nus.</p> <p>C) INCORRETO. A afirmação III é incorreta. O que causa efeitos colaterais são os antibióticos e a alternativa IV está correta, pois as bactérias são invisíveis a olho nu.</p> <p>D) INCORRETO. Alternativa I está correta, já que, por serem microscópicas, as bactérias são minúsculas; mas a III é incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 5, as afirmações elencam características das bactérias. Em I e IV são em relação ao tamanho das bactérias, e em I o tamanho de minúsculo é subjetivo. Então I e IV não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo senão outras coisas que são consideradas minúsculas só poderão ser vistas com o uso de microscópio. Portanto as afirmativas verdadeiras são apenas II e IV.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 6	Inscrição 181454
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar felicidade, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>B) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar indignação, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>C) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar susto, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>D) CORRETO. O ponto de exclamação indica, na frase, a admiração do locutor ao descobrir que uma lanterna pode ser usada no combate a bactérias.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C define a expressão como susto e o gabarito preliminar traz como letra D admiração a resposta. Acredito que a questão deva ser susto, pois o tratamento de bactérias normalmente é feita através de remédios, antibióticos, vacinas e uso de lanterna é algo inesperado causando na leitura um susto por ser algo diferente do comum.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 176439
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

O termo "à vista" deve ser utilizado o acento indicativo de crase para que haja uma clareza na leitura da oração, indicando um pagamento realizado no ato da compra. Pois sem crase ocorre ambiguidade com termo "a vista" que indica o substantivo feminino relativo a visão. Já o termo "à partir" está incorreto, pois não deve ser utilizado crase antes de verbo. Portanto o gabarito deve ser alterado para letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 164946
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito alteração do gabarito da questão 12, porque não pode haver artigo a antes de verbo. Conforme ensinamentos do professor Evanildo Bechara no seu livro Moderna Gramatica Portuguesa, 37.ª Edição, Revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico, pág. 258, item C, não ocorre crase diante de verbo no infinitivo. Por exemplo: Ficou a ver navios. Dessa forma, é a alternativa (D) a errada, conforme comando da questão. A alternativa (C), dada primeiramente como resposta, está correta, pois a expressão à vista, mesmo havendo o seu contraste com a prazo, supostamente não precisaria do artigo a e em consequência não implicaria a fusão do a preposição com o a artigo. Porém, renomados gramáticos, como Celso Cunha, Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla apresentam a possibilidade de crase. (<http://www.fkb.br/biblioteca/Arquivos/Direito/Moderna%20Gramatica%20Portuguesa%20-%20Evanildo%20Bechara.p>) Portanto, solicito a mudança de gabarito da alternativa (C) para a (D).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 180516
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 12:

QUESTÃO 12

A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

- A) O professor dirigiu-se à sala da diretoria no momento exato.
- B) Sempre que posso prefiro ler livros de terror à noite.
- C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.
- D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.

segundo o gabarito a alternativa correta é a letra C

Entretanto, " Se alguém vendeu a vista, deve ter vendido o olho (a vista = objeto direto). O desespero era tanto, que um vendeu o carro, o outro vendeu o rim e esse vendeu a vista.

Se não era nada disso que você queria dizer, então a resposta é outra: vendeu à vista, e não a prazo (à vista = adjunto adverbial de modo).

Observe que nesse caso não se aplica o macete da substituição do feminino pelo masculino (à vista > a prazo)."

à vista admite crase, a alternativa a ser marcada é a letra D " D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne." à partir, partir = verbo e não se usa crase antes de verbos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 158638
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito oficial divulgado apresentou como opção a letra C a ser marcada como sendo a alternativa incorreta para o uso da crase da frase. Destarte, a alternativa correta a ser marcada deveria ser a letra D, em virtude de que não se usa a crase antes de verbo como foi utilizado na frase "Marina afirmou que afirmou à partir de hoje não come mais carne", o correto seria a escrita dessa forma: "Marina afirmou que a partir de hoje não come mais carne", portanto, esta deveria ser a alternativa a ser marcada como incorreta. Na frase constante como sendo a incorreta no gabarito "O comerciante prefere vender seus produtos à vista" o uso da crase se apresenta correto e não incorreto, já que acentua-se o "a" quando inicia locuções com palavra feminina, bem como, se refere ao que é pago no ato da compra e é utilizado para que se tenha clareza na leitura da oração, não havendo ambiguidade com "a vista" que indica visão. Dessa forma, a questão deve ter a alternativa do gabarito modificada, pois a alternativa incorreta é a letra D e não a C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 159900
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

- A) O professor dirigiu-se à sala da diretoria no momento exato.
- B) Sempre que posso prefiro ler livros de terror à noite.
- C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.
- D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne

Pede-se para analisar o gabarito da questão 12, pois de acordo com a banca é a letra C.

Segundo a MODERNA GRAMÁTICA PORTUGUESA do professor Evanildo Bechara não ocorre crase diante de verbos no infinitivo.

Portanto deve-se alterar o gabarito para a alternativa D em que foi inserido a crase diante o verbo partir.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 189723	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão é solicitado onde o uso da crase está INCORRETO, o gabarito considerou a letra C, porém a resposta correta é a letra D:

D) marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.

"a partir de" (não leva crase), pois não usamos crase diante de verbos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 164962
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 12

A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

A) O professor dirigiu-se à sala da diretoria no momento exato.

O uso da crase está correto. Um exemplo similar é o seguinte trecho do livro Dom Casmurro de Machado de Assis: Gurgel tornou à sala e disse a Capitu que a filha chamava por ela.

B) Sempre que posso prefiro ler livros de terror à noite.

O uso da crase está correto. Um exemplo similar é o seguinte trecho do livro Dom Casmurro de Machado de Assis: Escobar cumpriu o que disse; jantava connosco, e ia-se à noite.

C) O comerciante prefere vender os seus produtos à vista.

O uso da crase está correto. O Professor Doutor em Letras Cláudio Moreno explica:

por permitir algumas estruturas ambíguas (como, por exemplo, a vista é melhor), muitos gramáticos incluem este caso entre aqueles em que o acento grave é utilizado apenas para assinalar a locução adverbial (e não, como seria o comum, o encontro de dois As). O uso deste acento (independentemente da posição em que aparece na frase) é opcional nesses casos, não sendo aceito por alguns autores de renome. Eu uso sempre, se você quer saber.

Caso o autor da frase quisesse escrever que, entre vender seus olhos ou seus produtos, o comerciante prefere vender os produtos, aí a crase estaria errada. No entanto, é improvável que o autor quis escrever uma frase tão surrealista assim.

D) Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.

O uso da crase está INCORRETO, pois não se usa crase antes de verbo no infinitivo. Por exemplo, no capítulo de introdução do livro/coletânea Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século, o autor Italo Moriconi recorre duas vezes a expressão usando-a sem crase:

Mas o fato incontestável é que a partir dos anos 60 o conto passou por verdadeira explosão em nosso país, uma autêntica revolução de qualidade.

A partir daí, já começam a ser franqueadas as dimensões e o ritmo narrativo daquilo que nossa tradição literária chama de novela ou noveleta.

No conto O elo partido de Otto Lara Resende, que pertence à coletânea citada, temos outro exemplo do uso correto da expressão: Queria e já não podia contar. E não poder contar o isolava definitivamente, como se, a partir dali, tivesse mudado de lado, passado para a outra margem.

Nessa coletânea que reúne os cem melhores contos brasileiros do século passado segundo Italo Moriconi, a expressão a partir aparece em mais oito contos. Contando-se com o conto O elo partido, a expressão aparece 9 vezes entre esses cem contos. Em nenhuma das vezes em que apareceu a expressão fez uso da crase.

Considerando-se os argumentos apresentados, o gabarito deve ter a resposta da Questão 12 alterada de letra C para letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 162549
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 12

A frase em que o uso da crase está INCORRETO é:

A opção dada como resposta para a questão 12, a letra C, está com uso da crase correto, pois antes de "vista" no sentido de dinheiro, o artigo "a" recebe crase.

Já o uso da crase na frase da letra D está incorreto, pois a regra diz que antes de verbo no infinitivo, no caso de "partir", o artigo "a" nunca recebe crase.

Sendo assim, considero a letra D a opção como resposta para a questão 12, pois é a única frase com uso da crase incorreto.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. Cap.11, p. 304

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL C	Opção B30A ASSISTENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 12	Inscrição 180584	
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Questão impressa erroneamente.				

FUNDAMENTAÇÃO

Peço o ANULAMENTO da questão pelo seguinte fato:

De acordo com esse site <https://duvidas.dicio.com.br/a-vista-a-vista-ou-avista/>, fica claro que a Alternativa C também está correta, pois a expressão "à vista" no sentido de pagar ou vender no ato da compra está em acordo com as normas padrões da língua portuguesa.

Portanto, peço o ANULAMENTO da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 1	Inscrição 186078
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem-estar do paciente.</p> <p>B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.</p> <p>C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.</p> <p>D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.</p> <p>O trecho que confirma a indicação correta da resposta indicada é o seguinte: "Trata-se de uma lanterna capaz de destruir os microrganismos, sem causar dano ao hospedeiro. O aparelho, portátil, é composto por um conjunto de microagulhas presas em uma placa que é pressionada contra a pele."</p> <p>O teste, a que se refere o candidato, relaciona-se a uso em larga escala, o que é indicado em: "Antes de começar a tratar pessoas com a nova técnica, porém, ainda há muitos testes a serem realizados, que vão verificar se o método é realmente seguro."</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhores no texto em epígrafe não fala que raios de luz estão sendo usados para combater as bactérias e sim testado por tanto não há afirmativa do novo método (e estudos estão sendo feitos)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 2	Inscrição 172384
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

No dicionário Priberam da língua Portuguesa e em outros, a palavra semelhante aparece com o seguinte significado:

Semelhante

| adj. 2 g. | s. m.

se·me·lhan·te

adjetivo de dois gêneros

1. Que tem semelhança com outrem ou outra coisa.

2. Parecido; análogo; idêntico.

3. Tal, desta espécie.

4. Igual, da mesma natureza, da mesma qualidade.

5. [Matemática] Diz-se de duas figuras cujos ângulos são iguais e os lados correspondentes proporcionais.

substantivo masculino

6. Homem, animal, considerado em relação aos outros homens, aos outros animais da mesma espécie.

semelhante a

Igual, idêntico, comparável a.

"semelhante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/semelhante> [consultado em 14-10-2016].

A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem estar do paciente.

B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.

C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.

D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 2 da prova de língua portuguesa a seguinte pergunta: O combate às bactérias prejudiciais ao homem é feito por meio?

Sendo que CONFORME GABARITO a resposta correta seria, a letra B. Porém entra em conflito com a afirmação anteriormente registrada no próprio texto que " Por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo. A mais nova delas? Uma lanterna!"

O texto relata claramente que o combate de bactérias esta sendo feito através de uma lanterna. Isso mesmo Lanterna.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 176445
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque:
Nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. Por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 165540
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A RESPOSTA CORRETA É A LETRA C, JÁ QUE NÃO SE AFIRMA QUE OS EFEITOS SÃO DESAGRADÁVEIS

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 187995
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

no texto ha o argumento que os antibioticos não são a melhor forma de tratamento ,porque nem sempre eles funcionam,portanto esta questão apresenta duas resposta,que seria a B e aC

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 165885
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão nº 3 de Português:

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque:

Conclui que a letra C também está correta pois de acordo com o texto na segunda linha do primeiro parágrafo lê-se: Porém nem sempre esses remédios funcionam...

Peço que reavaliem por favor.

Att;

Danielle.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 192033
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número três apresenta múltiplas interpretações, uma vez que as alternativas (A, B e C) estão CORRETAS. Conforme análise do texto, os antibióticos tem sua eficácia relativa, os efeitos colaterais são desagradáveis e nem sempre eles funcionam, sendo assim a única INCORRETA é a alternativa (D) necessitam de testes para serem usados, o que está fora do contexto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 169105
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o trecho do texto no caderno de prova:

"Bactérias são seres microscópicos, invisíveis a olho nu, que podem causar danos à nossa saúde. para nos livrar delas, muitas vezes os médicos recomendam o uso de antibióticos. porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis. por isso, cientistas buscam outras formas de eliminar bactérias prejudiciais do nosso organismo. a mais nova delas? Uma lanterna!"

Portanto, conforme a ideia explícita do autor, a assertiva de letra C é correspondente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 175673
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número três possui duas respostas corretas, pois no texto "Luz é o melhor remédio", nas linhas 2 e 3, está claramente descrito que os antibióticos nem sempre funcionam e que o uso causa efeitos colaterais desagradáveis, portanto as alternativas B e C estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 184627
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta da questão não pode ser a letra B, porque o texto não diz em momento algum que os antibióticos são desagradáveis. O que a linha 3 do texto diz é que antibióticos podem trazer efeitos colaterais INDESEJÁVEIS. Indesejáveis e desagradáveis não são sinônimos.

Desagradável: Que não se consegue agradar; que provoca desprazer; que deixa uma péssima impressão: local desagradável; festa desagradável.

Que provoca aborrecimento: acontecimento desagradável.

Que é irritante; que causa irritação em outra pessoa; irritante: sujeito desagradável.

Indesejável: Que não é desejado.

Diz-se de pessoa cuja presença não se aceita num país, num meio etc.

Nesse caso, só resta marcar a letra C, que diz que antibióticos nem sempre funcionam. Essa informação está de acordo com as linhas 2 e 3 do texto: "Porém, nem sempre esse remédios funcionam..." .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 3	Inscrição 163179
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Os antibióticos não são a melhor forma de tratamento para infecções porque?

- A) sua eficiência é relativa.
- B) os efeitos colaterais são desagradáveis.
- C) nem sempre eles funcionam.
- D) necessitam de testes para serem usados.

Conforme o trecho abaixo: copiado do próprio texto da prova, duas das opções constam e afirmam corretamente a questão. as letras (B) e (C)

o uso de antibióticos. Porém, nem sempre esses remédios funcionam, e podem trazer efeitos colaterais indesejáveis.

"o uso de antibióticos. Porém, (C) (nem sempre esses remédios funcionam), e (B)(podem trazer efeitos colaterais indesejáveis)".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 5	Inscrição 186078
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Com base no texto apresentado, e somente nele, tem-se que:

- A) INCORRETO. A afirmação III é incorreta. O que causa efeitos colaterais são os antibióticos.
 B) CORRETO. Por serem seres microscópicos, as bactérias são minúsculas. Elas causam males, como infecções aos humanos e, por serem muito pequenas, não podem ser vistas a olhos nus.
 C) INCORRETO. A afirmação III é incorreta. O que causa efeitos colaterais são os antibióticos e a alternativa IV está correta, pois as bactérias são invisíveis a olho nu.
 D) INCORRETO. Alternativa I está correta, já que, por serem microscópicas, as bactérias são minúsculas; mas a III é incorreta.

FUNDAMENTAÇÃO

Bactérias não são minúsculas são invisíveis a olho nu ela são microscópicas e coisas minúsculas da pra ver a olho nu

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 5	Inscrição 187995
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. A afirmação III é incorreta. O que causa efeitos colaterais são os antibióticos.</p> <p>B) CORRETO. Por serem seres microscópicos, as bactérias são minúsculas. Elas causam males, como infecções aos humanos e, por serem muito pequenas, não podem ser vistas a olhos nus.</p> <p>C) INCORRETO. A afirmação III é incorreta. O que causa efeitos colaterais são os antibióticos e a alternativa IV está correta, pois as bactérias são invisíveis a olho nu.</p> <p>D) INCORRETO. Alternativa I está correta, já que, por serem microscópicas, as bactérias são minúsculas; mas a III é incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

nesta questão a primeira afirmativa sobre as bacterias esta equivocada,ja que o texto afirma que bacterias são seres microscopicos (que são vistos apenas com microscopio)e não minusculos(pequenos,mas que podem ser vistos a olho nu)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 7	Inscrição 177218
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. A conjunção embora é uma subordinativa adverbial concessiva, diferente de mas, que é uma conjunção coordenada adversativa.</p> <p>B) INCORRETO. A conjunção porque é uma explicativa, diferente de mas, que é adversativa.</p> <p>C) CORRETO. A conjunção entretanto, assim como mas é uma adversativa, mantendo o mesmo sentido do texto.</p> <p>D) INCORRETO. A conjunção portanto é uma conclusiva, diferente de mas, que é adversativa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Eu posso substituir a palavra 'MAS' por entretanto também .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 12	Inscrição 176445
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A frase em que o uso da crase está INCORR ETO é:
Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne

Trata-se de uma locução prepositiva formada pela preposição a, pelo verbo partir e pela preposição de. E a regra é clara: não se usa crase diante de verbos!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 12	Inscrição 192033
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número doze, a frase em que o uso da crase está INCORRETO é a alternativa (D). Marina afirmou que à partir de hoje não come mais carne.
Não existe crase antes de verbo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 12	Inscrição 187995
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

a letra D traz uma crase antes de um verbo,e na literatura diz que antes de verbo no indicativo não se usa crase

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 12	Inscrição 185105
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a revisao da questão de nº 12, pois o gabarito preliminar divulgado pela UFMG, cita a letra C como resposta correta. Visto que o enunciado a questão pede para que se marque a resposta incorreta, neste caso a resposta incorreta é a letra D, POIS NÃO OCORRE CRASE ANTES DE VERBOS. Solicito mudança de letra no gabarito (da letra C para letra D).

Fonte: Sarmento, Leila Lauer. Gramatica em textos / Leila Lauer Sarmento. - 2. ed. rev. - São Paulo : Moderna, 2005. pag. 547

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 12	Inscrição 184627
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção da questão 12 que está incorreta é a letra D.
Segue abaixo 02 texto encontrado em site de dicas de português que são bem explicativos.

""A expressão correta usada para marcar o ponto inicial de algo, sendo sinônima de a começar de, é a partir de sem crase e separado!

Exemplo:

A partir de segunda-feira, começará a fazer dieta.

Mas por que o a não é craseado?

Trata-se de uma locução prepositiva formada pela preposição a, pelo verbo partir e pela preposição de. E a regra é clara: não se usa crase diante de verbos!

A partir de pode significar também algo que tem como base uma informação. Nesse contexto, a expressão é sinônima de com base em:

Exemplo:

A partir do que você aprendeu, o que são figuras de linguagem?""

link desse texto: <http://dicasdiariasdeportugues.com.br/crase-a-partir-de-ou-a-partir-de/>

""A VISTA = refere-se ao substantivo vista; olho; órgão visual; paisagem.

Exemplos: - A vista daquele homem parece triste. - Ela tem uma bela vista de seu quarto.

À VISTA = na presença de; a dinheiro; pagamento da mercadoria adquirida; diante.

Exemplos: - Você vai pagar à vista? - Eu me sinto bem à vista da luz solar. - À vista dele você fica esquisito.

AVISTA = refere-se ao verbo avistar no sentido de visualizar alguma coisa.

Exemplos: - Ele avista de longe os pássaros da ilha.""

link desse texto: <http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/fique-de-olho-a-vista-ou-a-vista>

""À vista, com acento indicador de crase, é uma expressão que indica algo que está ao alcance da vista, na presença de alguém ou que é pago no ato da compra. Embora alguns teóricos da língua afirmem que não ocorre crase nesta expressão, o acento grave é utilizado para que haja clareza na leitura da oração, não havendo ambiguidade com a vista, indicando o substantivo feminino relativo à visão.""

link desse texto: <https://duvidas.dicio.com.br/a-vista-a-vista-ou-avista/>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL C	Opção B31A AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Questão 12	Inscrição 189305
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Questão impressa erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Com relação a questão do emprego INCORRETO de crase. Seria letra D. Porque trata-se de uma locução prepositiva formada pela preposição "a" e pelo verbo "partir" e pela preposição "de". E a regra é clara não se usa crase diante de verbo. Já a letra C da questão supostamente correta o a é craseado para evitar ambiguidade.(visão).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 1	Inscrição 184139
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) CORRETO. O objetivo da notícia é contar que pesquisadores descobriram a eficiência dos raios de luz para eliminar bactérias, antes tratadas com antibióticos, de forma a afetar menos o bem-estar do paciente.</p> <p>B) INCORRETO. O texto cita o fato de as bactérias provocarem males à saúde, entretanto, essa é uma informação usada para sustentar a ideia de um tratamento eficiente a base de raios de luz seria uma grande descoberta.</p> <p>C) INCORRETO. O texto apenas cita o fato de antibióticos causarem efeitos colaterais para realçar a importância de tratamentos mais eficazes e menos desagradáveis a infecções bacterianas.</p> <p>D) INCORRETO. O texto é finalizado com a afirmação de que testes precisam ser feitos para que a descoberta seja aplicada no tratamento de pessoas, porém o foco do texto é a descoberta da técnica, que é o tratamento pela luz.</p> <p>O trecho que confirma a indicação correta da resposta indicada é o seguinte: "Trata-se de uma lanterna capaz de destruir os microrganismos, sem causar dano ao hospedeiro. O aparelho, portátil, é composto por um conjunto de microagulhas presas em uma placa que é pressionada contra a pele."</p> <p>O teste, a que se refere o candidato, relaciona-se a uso em larga escala, o que é indicado em: "Antes de começar a tratar pessoas com a nova técnica, porém, ainda há muitos testes a serem realizados, que vão verificar se o método é realmente seguro."</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Reconhecendo o profissionalismo e a seriedade na condução dos trabalhos da Banca Examinadora estou certo de que a questão a que me refiro merece uma especial reflexão. Embora entenda a leitura e a interpretação da Banca em relação ao gabarito oficial, que visava induzir ao erro o candidato mais supérfluo e literal, associando a expressão atire a primeira pedra com o termo violência de uma das alternativas, ainda assim considero-a como alternativa correta. Apenas observar no outro a imperfeição que também comete não impulsionaria o uso da expressão em questão. A própria atividade de artes cênicas, sobretudo a comédia, oferece-nos de forma leve e contemplativa a possibilidade de reflexão, e observação, de atitudes consideradas críticas da natureza humana sem, contudo, causar indignação e respostas violentas. O ditado popular surge no texto como uma espécie de justificação antecipada, para que a opinião do autor, ou a de quem mais concorde com ele, ou até ele propriamente, não sejam posteriormente hostilizados visto que o texto fora retirado de um ambiente virtual. O autor parece utilizar-se do ditado popular induzindo os leitores a refletir sobre o assunto e não agir de forma explosiva com críticas virtuais desnecessárias, xingamentos, ofensas, agressões verbais, humilhações contra ele, contra seus simpatizantes, ou ao seu texto. Não seriam essas as atuais pedras da era virtual atualmente?

- Em virtude do exposto acima sugiro à Banca examinadora reconsiderar a alternativa correta como letra D.
- Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 2	Inscrição 177519
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo. B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo. C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar. D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 2 da prova de português pede ao candidato para marcar a alternativa onde há o uso de linguagem conotativa. A alternativa correta, segundo o gabarito, é a letra "C" com a expressão "Trocando em miúdos, dormir depois da aula ajuda". No entanto, a alternativa "b" apresenta a expressão "a desculpa perfeita para fechar os olhos" que também caracteriza conotação. Nesta última, o termo "fechar os olhos" não é usado com o sentido denotativo de simplesmente fechar os olhos, mas com um significado conotativo para dormir, "tirar uma soneca" como é especificado no primeiro parágrafo o texto. Pelo acima exposto, acredito que a questão apresenta duas alternativas corretas e solicito sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 11	Inscrição 177519
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão o candidato deveria selecionar a expressão escrita de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa. Segundo o gabarito, a alternativa correta é a letra "c", que realmente não possui nenhuma inadequação. No entanto, a alternativa "a" que contém a oração "O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos." também está correta. Não apresenta nenhuma incoerência ou erro, seja de gramática, pontuação, acentuação ou outro qualquer. Por esse motivo, acredito que a questão possui duas respostas corretas e solicito sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 11	Inscrição 159920
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 11, por entender que há duas respostas corretas letras a e c (apontada como correta pelo gabarito provisório). A crase na expressão à vista se faz necessária porque a regência do verbo vender é transitiva direta, de modo que, se não se coloca o acento indicativo de crase, passa-se a sugerir que a vista é o que se vende e não como se vende. Embora existam gramáticos que discordam do uso da crase nessa hipótese, a Academia Brasileira de Letras e o Gramático Evanildo Bechara (cuja gramática foi indicada no edital como referência bibliográfica) recomendam o uso do acento nas locuções constituídas da preposição a e de substantivo feminino: barco à vela, desenhar à mão, ensino à distância, escrever à máquina, venda à vista (BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 2	Inscrição 175028
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

- A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.
 B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.
 C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.
 D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número "2" questiona o uso da linguagem conotativa dentro do texto.

De acordo com a "Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa de José de Nicola e Ulisses Invante (Editora Scipione)", o sentido denotativo esta relacionado ao "(...) sentido original impessoal independente do contexto tal como aparece no dicionário (...)" e o sentido conotativo ao "(...) significado alterado possível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada (...)".

De acordo com as alternativas apresentadas na questão, a gramática define como:

- A) Sentido denotativo.
 B) Sentido conotativo. Com presença de metonímia (fechar os olhos / o todo pela parte ou vice versa) ou então eufemismo (no sentido de amenizar o ato de dormir - alteração semântica por um questão de educação).
 C) Sentido conotativo. Com presença de metáfora (trocando em miúdos / dito popular).
 D) Sentido conotativo. Com presença de prosopopéia ou personificação (soneca ajuda / dando para um ser inanimado uma característica humana).

A questão apresenta três alternativas que fazem uso da linguagem conotativa, sendo portanto passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 2	Inscrição 192242
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

- A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.
 B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.
 C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.
 D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 2 pede para marcar se existe linguagem conotativa no trecho. Na letra B, podemos interpretar de duas maneiras: primeiro que fechar os olhos neste trecho isolado significa ignorar, desperceber, deixar de ver, etc. Em outras palavras quer dizer: sentido CONOTATIVO. Por outro lado, podemos interpretar como fechar os olhos no sentido literal da expressão, neste caso considerando o CONTEXTO DO TEXTO BASE, pois neste o fechar os olhos é de fato a ação física de fechar os olhos para dormir. Confira: (...) a neurociência tem a desculpa perfeita para fechar os olhos e descansar após um turno cansativo na escola ou na universidade.

No entanto a questão somente queria a resposta que apresentava linguagem conotativa no TRECHO e não com base no texto apresentado. Portanto a questão foi mal formulada, pois passível de dupla interpretação possibilitando duas respostas tanto a letra C como a letra B, por causa da ambiguidade da expressão em avaliação que só poderia ser descartada como sentido literal se o candidato retomasse o texto, o que é incoerente com a pergunta da questão.

Segundo Platão e Fiorin (1991, pag. 114), um termo ou palavra possuem tanto significado denotativo como outros significados paralelos. Consequentemente toda palavra possui um significado denotativo que, por sua vez, apresentam dois planos: o plano de conteúdo e o plano de expressão. Sendo o primeiro significado e o segundo significante. Em síntese, para os autores, isso quer dizer que: sobreposto ao significado denotativo implanta-se significado conotativo, que consiste em um novo plano de conteúdo investido no signo como um todo.

Para ilustrar, os pesquisadores usaram a expressão cair do cavalo, que no sentido denotativo: sofrer uma queda, já no sentido conotativo, quando a expressão ganha outro conteúdo, passa a conotar: dar-se mal, sofrer uma decepção. Exatamente o que acontece na alternativa da letra B conforme já esclarecido acima.

Referência:

PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1991.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 2	Inscrição 165102
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

- A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.
B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.
C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.
D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.

FUNDAMENTAÇÃO

Na linguagem conotativa, as palavras ou expressões são passíveis de diferentes interpretações, dependendo do contexto em que foram empregadas. Na questão 2, a alternativa B também apresenta o uso de linguagem conotativa, o que deixa a questão com duas respostas corretas. Isso porque, conforme o contexto do texto "Dormir para lembrar", a expressão "fechar os olhos" remete ao ato de dormir e não ao ato literal de fechar os olhos. A frase diz: "(...) a neurociência tem a desculpa perfeita para fechar os olhos e descansar após um turno cansativo na escola ou na universidade. Não é correto afirmar que nesse contexto "fechar os olhos" tenha um sentido denotativo, pois somente fechar os olhos não descansa alguém de um turno cansativo. Ainda nesta frase, a expressão pode ser substituída pelo verbo dormir, sem que o sentido do período seja alterado. No contexto do texto inteiro, somente "fechar os olhos" não aumenta a retenção da memória, mas o que a aumenta é o ato de dormir. Portanto, entender "fechar os olhos" somente como um ato literal não faz sentido para a proposta do texto.

Referências:

Denotação e Conotação – Só Português. Disponível em: <<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil1.php>>
Acessado em: 26 de setembro de 2016.

Conotação e denotação – Norma Culta. Disponível em <<http://www.normaculta.com.br/conotacao-e-denotacao/>>
Acessado em 26 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 9	Inscrição 189878
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Está CORRETO, conforme estritamente determinado com a norma culta padrão da língua portuguesa, de acordo com as normas expostas nas gramáticas, somente a alternativa B, em que o pronome lhe aparece depois do verbo na primeira oração. Da mesma forma, está correto o uso do pronome a anteposto ao verbo conhecer na segunda oração. Já o pronome lhe, na mesma oração citada, pode aparecer antes ou depois do verbo, quando o verbo se encontra no infinitivo, como é o caso do verbo oferecer, na locução verbal pode oferecer.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta a essa questão é a letra D por razão de se dar plena clareza ao texto, não deixando dúvidas quanto à pessoa que o pronome substitui. Gramaticalmente nesse texto não há nenhum fator de obrigatoriedade para os dois pronomes lhes estarem proclíticos ou enclíticos, ficando facultativo o emprego de próclise ou ênclise nos dois casos. Para o segundo pronome lhe: em caso de locuções verbais de infinitivo ou gerúndio o pronome pode estar em posição de próclise ou ênclise, ora em relação ao verbo auxiliar, ora à forma nominal; o segundo lhe ficando enclítico dá ao leitor a ideia de que está tornando o verbo reflexivo (oferecer-lhe) remetendo à primeira pessoa que aparece na oração (ele substituto de O homem) e não à pessoa a qual de fato está substituindo (a Laura). Destarte por motivo de clareza e eufonia a resposta correta é a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 9	Inscrição 171769
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Está CORRETO, conforme estritamente determinado pela norma culta padrão da língua portuguesa, de acordo com as normas expostas nas gramáticas, somente a alternativa B, em que o pronome lhe aparece depois do verbo na primeira oração. Da mesma forma, está correto o uso do pronome a anteposto ao verbo conhecer na segunda oração. Já o pronome lhe, na mesma oração citada, pode aparecer antes ou depois do verbo, quando o verbo se encontra no infinitivo, como é o caso do verbo oferecer, na locução verbal pode oferecer.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a norma culta da língua portuguesa sobre a colocação dos Pronomes Oblíquos Átonos:

Se o verbo não estiver no início da frase, nem conjugado nos tempos Futuro do Presente ou Futuro do Pretérito, é possível usar tanto a próclise como a ênclise.

Exemplos:

Eu me machuquei no jogo.

Eu machuquei-me no jogo.

As crianças se esforçam para acordar cedo.

As crianças esforçam-se para acordar cedo.

Referências:

<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint74.php>

<http://www.normaculta.com.br/colocacao-pronominal/>

Considerada correta pelo gabarito, a alternativa b difere da alternativa c apenas pela frase inicial:

O homem pediu-lhe várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa.

Entretanto, como diz a regra já mencionada acima, a mesma frase pode ser escrita como a que inicia a alternativa c:

O homem lhe pediu várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa.

Logo, as alternativas b e c são igualmente corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 11	Inscrição 175028
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número "11" questiona o uso da crase.

De acordo com a "Moderna Gramática Portuguesa de Evanildo Bechara (Companhia Editora Nacional)", "Somente nos casos em que a clareza da frase possa perigar é que se ocorrerá a crase como medida de precisão, como medida de evitar a ambiguidade."

Das alternativas apresentadas o gabarito aponta como correta a alternativa "C", no entanto:

A) "vender à vista". Neste caso o uso da crase é correto, pois de acordo com a gramática portuguesa, ela ocorre no sentido de evitar a ambiguidade da palavra "vista" com o sentido da visão.

C) "roupa usada à qual me referi". Neste caso o uso da crase é incorreto, pois de acordo com a gramática, ela não ocorre diante de pronomes relativos.

A questão deve ser anulada, pois a alternativa apresentada como certa não corresponde às regras da gramática.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 11	Inscrição 189878
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta a essa questão é a letra A por razão de se dar clareza ao texto. Nesse caso é verdade que não existe crase da preposição a com o artigo a, devido à ausência do artigo; mas por motivo de se deixar explícita a intenção de se especificar o modo como se vende (à vista), e não o que se vende (a vista: o que o comerciante está vendo ou o próprio olho do comerciante) essa preposição recebeu o acento grave. A frase da letra C está errada (Esta é a roupa usada à qual me referi, às pressas, depois do almoço), ela não está de acordo com a norma culta da língua portuguesa; pois não existe crase em a qual para que este a receba o acento grave, nesse caso o verbo referir está no sentido de citar, sendo este verbo transitivo direto; essa frase poderia ser perfeitamente colocada no masculino assim: Este é o sapato usado o qual me referi, às pressas, depois do almoço. Pelo aqui exposto a resposta correta a essa questão é a letra A. Eu peço portanto a alteração do gabarito para letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 11	Inscrição 165102
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A frase da alternativa A também está escrita de acordo com a norma culta da língua portuguesa.</p> <p>A crase na frase O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos está empregada corretamente, pois está presente para evitar a ambiguidade da expressão vender a vista. Se não tivesse a crase, a palavra vista pode ser classificada como substantivo, significando assim o sentido da visão, ou até mesmo o olho do comerciante. Desse modo, a vista é o alvo da própria venda.</p> <p>Referências:</p> <p>PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. Quando a crase muda o sentido Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://www.eja.net.br/noticia.xhtml?jsessionid=2944D7CE30B8585B3B8F937908C6FE54.node2?id=1177> Acessado em: 28 de setembro de 2016.</p> <p>DA COSTA, José Maria da. Venda à vista ou venda a vista? - Gramatigalhas. Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/Gramatigalhas/10,MI38011,31047-Venda+a+vista+ou+venda+a+vista> Acessado em: 28 de setembro de 2016.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 11	Inscrição 171769
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 11, a alternativa c segue corretamente o uso da crase segundo a norma culta da língua portuguesa. Não me oponho ao gabarito neste ponto.

Entretanto, a regra sobre o uso da crase diz:

É por questão de clareza que se recomenda e geralmente se acentua o 'a' nas locuções (adverbiais) femininas de circunstância, para que a preposição não seja confundida com o artigo feminino. (...)

Então, por exemplo, mesmo que se escreva 'a prazo' (subst. masc.), escreve-se 'à vista', com acento.

Referências:

<http://www.linguabrasil.com.br/nao-tropece-detail.php?id=36>

<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint78.php>

De acordo com a regra mencionada acima, está correta a frase contida na alternativa a:

O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos.

Logo, as alternativas a e c são igualmente corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 1	Inscrição 186260	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
O candidato não apresenta argumento para análise em seu recurso.				

FUNDAMENTAÇÃO

sem maiores informações...

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 2	Inscrição 165161
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pergunta em qual das opções há uso de linguagem conotativa. A opção B a desculpa perfeita para fechar os olhos traz linguagem conotativa em fechar os olhos. Denotativamente estas palavras trazem o sentido literal de fechar/errar as pálpebras. Porém, Conotativamente a mesma expressão pode significar dormir, descansar, morrer e afins. Vários autores renomados por seu conhecimento na língua portuguesa, como Bechara e Sacconi, trazem em suas obras a definição de Denotação como linguagem literal, onde a palavra tem seu significado idêntico ao do dicionário; e Conotação como linguagem figurada, que difere do significado descrito no dicionário, alterada pelo conceito da frase em que aparece. Por isso creio que a opção B esta correta e peço que a questão dois tenha o gabarito modificado para a letra B como correta. Pois a opção C trocando em miúdos, dormir depois da aula ajuda apresenta uma expressão e não uma conotação. Como na fonte citada abaixo:

A expressão registada nos dicionários consultados é «trocar em miúdos»; significa «explicar (ou narrar) minuciosamente (ou pormenorizadamente)».

Contudo, o Dicionário Prático de Locuções e Expressões Correntes acolhe também a expressão «trocado em, por miúdos». Ainda existe a expressão «por miúdo»; quer dizer «a retalho; peça por peça; minuciosamente; tintim por tintim».

[Fontes: Dicionário de Expressões Correntes, de Orlando Neves, edição da Editorial Notícias; Dicionário da Língua Portuguesa 2008, da Porto Editora, e Dicionário Prático de Locuções e Expressões Correntes, de Emanuel de Moura Correia e Persília de Melim Teixeira, edição da Papiro Editora]

Retirado de: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/trocar-em-miudos-ou-por-miudos/28198>
Acessado dia 27/09/2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 4	Inscrição 171744
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. Em vários contextos, a palavra desculpa tem o sentido de perdão, mas no exemplo citado, a neurociência tem o pretexto, a justificativa adequada para quem gosta de soneca.</p> <p>B) CORRETO. A palavra desculpa tem no texto o mesmo sentido de pretexto, ou justificativa, já que quem tira soneca pode sentir culpa e ter um bom pretexto para essa ação é algo positivo.</p> <p>C) INCORRETO. A palavra não tem o sentido de resposta, ainda que seja plausível no sentido do texto, pois a relação é de algo que pode trazer culpa e a desculpa é, portanto, um pretexto para que ela não exista mais.</p> <p>D) INCORRETO. A palavra não tem o sentido de instigação, pois os neurocientistas não se referem a um estímulo - ainda que pudessem fazê-lo -, mas a um pretexto para não sentir culpa na soneca.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito avaliar a possibilidade de anulação da questão 04, pois acredito que exista mais de uma alternativa correta, as alternativas B e C.

A ciência contribui com a Humanidade oferecendo respostas às observações empíricas por meio de comprovação científica, sendo uma das conclusões (respostas) da ciência, o fato de que descansar após uma atividade escolar aumenta o rendimento do aluno.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO		
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 4	Inscrição 190408	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
<p>A) INCORRETO. Em vários contextos, a palavra desculpa tem o sentido de perdão, mas no exemplo citado, a neurociência tem o pretexto, a justificativa adequada para quem gosta de soneca.</p> <p>B) CORRETO. A palavra desculpa tem no texto o mesmo sentido de pretexto, ou justificativa, já que quem tira soneca pode sentir culpa e ter um bom pretexto para essa ação é algo positivo.</p> <p>C) INCORRETO. A palavra não tem o sentido de resposta, ainda que seja plausível no sentido do texto, pois a relação é de algo que pode trazer culpa e a desculpa é, portanto, um pretexto para que ela não exista mais.</p> <p>D) INCORRETO. A palavra não tem o sentido de instigação, pois os neurocientistas não se referem a um estímulo - ainda que pudessem fazê-lo -, mas a um pretexto para não sentir culpa na soneca.</p>				

FUNDAMENTAÇÃO

a neurociência tem a desculpa perfeita para fechar os olhos e descansar após um turno cansativo na escola ou na universidade., a palavra desculpa tem o sentido de

A) perdão.
B) pretexto.
C) resposta.
D) instigação.

A neurociência e uma ciência que tem RESPOSTA ou tenta responder, explicar algo, não e um pretexto como sugere ser a afirmativa correta.

Então a resposta mais adequada não seria letra C
Para cansativo ate poderia ser B mas para desculpa não.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 5	Inscrição 166076
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Os dois pontos são utilizados, nesse trecho, para introduzir uma explicação referente àquilo que foi mencionado anteriormente, ou seja, que ninguém precisa se sentir culpado. No caso explicitamente, os dois pontos substituem , semanticamente, a conjunção explicativa porque.			

FUNDAMENTAÇÃO

No contexto daquele parágrafo, a frase em questão não tinha como propósito explicar a razão do leitor não se sentir culpado. Na realidade, esta sentença funcionou como tópico frasal, que tem a função de resumir, sintetizar, a ideia contida no parágrafo como um todo. A ideia de explicação parece vaga, pois a sentença não dá detalhes concretos do que seriam as descobertas da ciência, apenas aponta neste sentido.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 1	Inscrição 187127
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ditado não se refere àqueles que se escondem das culpas, mas sim aos que apontam as culpas dos outros, que são iguais às suas, e não olham para as próprias.</p> <p>B) CORRETO. O ditado popular quem não tem teto de vidro que atire a primeira pedra se relaciona também com o texto bíblico que conclama a quem não tem pecados que atire a primeira pedra. Em ambos os casos, a expressão aponta para pessoas que enxergam os delitos do outros e o acusa, sem reconhecer que comete o mesmo delito.</p> <p>C) INCORRETO. O ditado não expressa uma intenção de transferência de culpa. Seu foco não está na culpa, mas na acusação que é feita para o outro, mas nunca para si. Além disso, ambos são culpados, não há inocentes.</p> <p>D) INCORRETO. Apesar de usar a figura da pedra, que é algo usado, no ditado, para agressão, o foco está na tendência em se acusar o outro sem olhar para si.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Houve duplicidade de alternativas corretas nas letras d e b.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 1	Inscrição 174455
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ditado não se refere àqueles que se escondem das culpas, mas sim aos que apontam as culpas dos outros, que são iguais às suas, e não olham para as próprias.</p> <p>B) CORRETO. O ditado popular quem não tem teto de vidro que atire a primeira pedra se relaciona também com o texto bíblico que conclama a quem não tem pecados que atire a primeira pedra. Em ambos os casos, a expressão aponta para pessoas que enxergam os delitos do outros e o acusa, sem reconhecer que comete o mesmo delito.</p> <p>C) INCORRETO. O ditado não expressa uma intenção de transferência de culpa. Seu foco não está na culpa, mas na acusação que é feita para o outro, mas nunca para si. Além disso, ambos são culpados, não há inocentes.</p> <p>D) INCORRETO. Apesar de usar a figura da pedra, que é algo usado, no ditado, para agressão, o foco está na tendência em se acusar o outro sem olhar para si.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 01

A expressão presente no trecho Atire a primeira pedra quem nunca tirou uma soneca depois da aula origina-se de um ditado popular que aponta para

- A) a necessidade dos seres humanos de se esconderem das suas culpas.
- B) a tendência do homem em observar, no outro, algo que também comete.
- C) o desejo de transferir a um inocente a culpa pelos seus próprios delitos.
- D) o ímpeto da humanidade em reagir com violência àquilo que desaprova.

As Letras A e B correlacionam com o mesmo sentido. ... "esconderem das suas culpas", ... "algo que também comete". Podendo ser marcada ambas as questões de acordo com o enunciado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 1	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ditado não se refere àqueles que se escondem das culpas, mas sim aos que apontam as culpas dos outros, que são iguais às suas, e não olham para as próprias.</p> <p>B) CORRETO. O ditado popular quem não tem teto de vidro que atire a primeira pedra se relaciona também com o texto bíblico que conclama a quem não tem pecados que atire a primeira pedra. Em ambos os casos, a expressão aponta para pessoas que enxergam os delitos do outros e o acusa, sem reconhecer que comete o mesmo delito.</p> <p>C) INCORRETO. O ditado não expressa uma intenção de transferência de culpa. Seu foco não está na culpa, mas na acusação que é feita para o outro, mas nunca para si. Além disso, ambos são culpados, não há inocentes.</p> <p>D) INCORRETO. Apesar de usar a figura da pedra, que é algo usado, no ditado, para agressão, o foco está na tendência em se acusar o outro sem olhar para si.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 01- PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO - CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2016- TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Sobre a questão 01: A expressão presente no trecho Atire a primeira pedra quem nunca tirou uma soneca depois da aula origina-se de um ditado popular que aponta para: a necessidade dos seres humanos de se esconderem das suas culpas. B) a tendência do homem em observar, no outro, algo que também comete. C) o desejo de transferir a um inocente a culpa pelos seus próprios delitos. D) o ímpeto da humanidade em reagir com violência àquilo que desaprova.

Contesto, que a resposta correta apresentada no gabarito preliminar sendo a alternativa B, equipara-se, também, ao sentido da alternativa D. Visto que, a definição de provérbio. Do latim proverbiu, é possível encontrar usualmente as seguintes definições: sentença moral; ditado popular; máxima expressa em poucas palavras; anécdotas; ditado popular. Observa-se que estas definições possuem termos particulares que nos conduzem a certas veredas: moral (diz respeito aos bons costumes os provérbios normalmente moralizam.); ditado popular (aquilo que o povo diz, que diz respeito ao povo, a voz do povo.); máxima (regras), subentende-se que, por trás dessas regras existem estratégias para situações, mas estratégias com autoridade, que formulam uma parte do bom senso de uma sociedade, seus valores e a maneira de fazer as coisas. Sejam metafóricos ou abstratos, a mensagem contida neles é veiculada de forma indireta, deixando a cargo do receptor fazer a devida referência ao contexto discursivo apropriado, tirando suas próprias conclusões. Anônimos, tradicionais, autoritários, têm uma existência própria, independentes de autores, falantes e ouvintes. (...) De fato, a autoridade dos provérbios está arraigada na própria língua. Haja vista que, o ato de atirar a primeira pedra remonta a uma reação violenta de repúdio àquilo que a sociedade desaprova, no sentido moral.

Portanto, com base no referencial teórico e em comparação às alternativas apresentadas no caderno de provas, fica evidente uma dualidade de respostas. Permitindo assim, a contestação e retificação do gabarito para alternativa D Solicito deferimento,

Referências:

CITELLI, Adilson. Linguagem e Persuasão. São Paulo, Ática, 2004

(Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2015/07/dormir-para-lembrar>. Acesso em: 27. set. 2016

KOCH, Ingedore. Argumentação e Linguagem. 9 ed. São Paulo, Cortez, 2004.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 2	Inscrição 187127
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.</p> <p>B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.</p> <p>C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.</p> <p>D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Duplicidade de respostas corretas nas alternativas B e C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 2	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

- A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.
B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.
C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.
D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 02- PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO - CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2016- TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Sobre a questão 02: Há uso da linguagem conotativa no trecho: A) Mas ninguém precisa se sentir culpado. B) a desculpa perfeita para fechar os olhos. C) Trocando em miúdos, dormir depois da aula ajuda. D) a tão valorizada soneca ajuda a consolidar as memórias.

Contesto, que a resposta correta apresentada no gabarito preliminar sendo a alternativa C, equipara-se ao sentido conotativo da alternativa B também. Visto que, em análise: A desculpa perfeita para fechar os olhos não prediz um simples ato de fechar os olhos, não refere-se ao um ato meramente mecânico, subentende-se que, há uma desculpa e às vezes, para poder ver, temos que fechar os olhos (esquivar-se) e ver com o coração. Só assim seremos capazes de descobrir o que é realmente importante, o que realmente é verdadeiro e o que vale a pena. Porque, metaforicamente, só quando nossa visão interior está olhando e nossa alma fica satisfeita o horizonte se mostra claro e surgem novas possibilidades.

Portanto, com base no referencial teórico e em comparação com a alternativa apresentada no caderno de provas, fica evidente uma dualidade de respostas. Permitindo assim, a contestação e anulação da questão!

Solicito deferimento,

Referência:

(Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2015/07/dormir-para-lembrar>. Acesso em: 27. set. 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 6	Inscrição 187127
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Não há alternativa E na questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Houve duplicidade de alternativas corretas nas letras A e E

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 6	Inscrição 174455
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar felicidade, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>B) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar indignação, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>C) INCORRETO. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar susto, no entanto, pode-se perceber, pelo contexto, que foi usado para expressar admiração, surpresa.</p> <p>D) CORRETO. O ponto de exclamação indica, na frase, a admiração do locutor ao descobrir que uma lanterna pode ser usada no combate a bactérias.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 06

Esse texto tem como finalidade divulgar

- A) a invenção de embalagens comestíveis.
- B) as vantagens da reutilização de alimentos.
- C) o crescimento da tecnologia sustentável.
- D) os trabalhos desenvolvidos pela Embrapa.

O texto citado na questão 6, tem também como finalidade divulgar o crescimento da tecnologia sustentável, principalmente quando é citado a nanotecnologia tão divulgada em todos os meios de comunicação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 9	Inscrição 187127

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Cabe leitura atenta às frases:

- A) O homem pediu-lhe várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele conhece-a e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- B) O homem pediu-lhe várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- C) O homem lhe pediu várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- D) O homem lhe pediu várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem lhe oferecer muitos exemplares.

A posição dos pronomes é diferente.

Está CORRETO, conforme estritamente determinado com a norma culta padrão da língua portuguesa, de acordo com as normas expostas nas gramáticas, somente a alternativa B, em que o pronome lhe aparece depois do verbo na primeira oração. Da mesma forma, está correto o uso do pronome a anteposto ao verbo conhecer na segunda oração. Já o pronome lhe, na mesma oração citada, pode aparecer antes ou depois do verbo, quando o verbo se encontra no infinitivo, como é o caso do verbo oferecer, na locução verbal pode oferecer.

FUNDAMENTAÇÃO

Houve duplicidade de alternativas corretas nas letras D e B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 11	Inscrição 187127
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Houve duplicidade de alternativas corretas nas letras B e C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B25A TÉCNICO EM FARMÁCIA	Questão 2	Inscrição 169088
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

- A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.
B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.
C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.
D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se anulação da questão 2 já que a mesma apresenta duas alternativas corretas: "B" e "C".

Há uso de linguagem conotativa nos trechos das alternativas B) e C):

- no trecho a desculpa perfeita para fechar os olhos a expressão "fechar os olhos" passa a ideia de dormir ou tirar uma soneca como mencionado em todo o texto e não somente o sentido denotativo de simplesmente fechar os olhos.
- no trecho C) Trocando em miúdos, dormir depois da aula ajuda a expressão "trocando em miúdos" passa a ideia de "explicando melhor" que também não é seu sentido real, sendo, então, sentido conotativo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 11	Inscrição 159449
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O gabarito preliminar indica a alternativa C como correta. Na alternativa A, na frase O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos, a crase também está corretamente empregada, tendo em vista que se trata de um adjunto adverbial de modo e não de um substantivo (a vista).</p> <p>As alternativas A e C estão corretas quanto ao uso da crase. Sendo assim, solicita-se a ANULAÇÃO da questão.</p> <p>Fontes de pesquisa: NOGUEIRA, Sérgio. Vendeu 'a vista' ou 'à vista'? Veja se a crase está correta nesse caso. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/vendeu-a-vista-ou-a-vista-veja-se-a-crase-esta-correta-nesse-c> Acesso em: 26 set. 2016.</p> <p>CONCURSOS, Tudo Sobre. Como se escreve: a vista, à vista ou avista? Disponível em: <http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/fique-de-olho-a-vista-ou-a-vista>. Acesso em: 26 set. 2016.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 1	Inscrição 184441
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ditado não se refere àqueles que se escondem das culpas, mas sim aos que apontam as culpas dos outros, que são iguais às suas, e não olham para as próprias.</p> <p>B) CORRETO. O ditado popular quem não tem teto de vidro que atire a primeira pedra se relaciona também com o texto bíblico que conclama a quem não tem pecados que atire a primeira pedra. Em ambos os casos, a expressão aponta para pessoas que enxergam os delitos do outros e o acusa, sem reconhecer que comete o mesmo delito.</p> <p>C) INCORRETO. O ditado não expressa uma intenção de transferência de culpa. Seu foco não está na culpa, mas na acusação que é feita para o outro, mas nunca para si. Além disso, ambos são culpados, não há inocentes.</p> <p>D) INCORRETO. Apesar de usar a figura da pedra, que é algo usado, no ditado, para agressão, o foco está na tendência em se acusar o outro sem olhar para si.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A expressão Atire a primeira pedra quem nunca tirou uma soneca depois da aula demonstra desaprovação pela soneca por aqueles que não têm o costume de cochilar após a aula. A desaprovação acontece por aqueles que atirassem a pedra acharem que cochilar após a aula seja um ato de displicência. Por isso, a resposta correta seria a letra D: "o ímpeto da humanidade em reagir com violência àquilo que desaprova".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 1	Inscrição 166655
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. O ditado não se refere àqueles que se escondem das culpas, mas sim aos que apontam as culpas dos outros, que são iguais às suas, e não olham para as próprias.</p> <p>B) CORRETO. O ditado popular quem não tem teto de vidro que atire a primeira pedra se relaciona também com o texto bíblico que conclama a quem não tem pecados que atire a primeira pedra. Em ambos os casos, a expressão aponta para pessoas que enxergam os delitos do outros e o acusa, sem reconhecer que comete o mesmo delito.</p> <p>C) INCORRETO. O ditado não expressa uma intenção de transferência de culpa. Seu foco não está na culpa, mas na acusação que é feita para o outro, mas nunca para si. Além disso, ambos são culpados, não há inocentes.</p> <p>D) INCORRETO. Apesar de usar a figura da pedra, que é algo usado, no ditado, para agressão, o foco está na tendência em se acusar o outro sem olhar para si.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta correta: Letra A: "a necessidade dos seres humanos de se esconderem das suas culpas"

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 11	Inscrição 175775
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Letra a) da questão 11 também está de acordo com a norma culta da língua portuguesa. À vista, com acento indicador de crase, é uma expressão sinônima de: diante dos olhos, na presença, perante e de imediato, sendo muito utilizada para referir um pagamento total feito no ato da compra. A vista, sem acento indicador de crase, é simplesmente a junção do artigo definido a com o substantivo feminino vista. Segundo o professor Sérgio Nogueira formado pela UFRGS, diz que: "Se alguém vendeu a vista, deve ter vendido o olho (a vista = objeto direto). O desespero era tanto, que um vendeu o carro, o outro vendeu o rim e esse vendeu a vista. Se não era nada disso que você queria dizer, então a resposta é outra: vendeu à vista, e não a prazo (à vista = adjunto adverbial de modo)." Dessa forma, trata-se de um acento de clareza, necessário para evitar casos de ambiguidade. Sem acento de crase, pode-se entender que a pessoa comercializou o órgão responsável pela visão. Por fim, a questão 11 possui duas alternativas corretas, letras a) e c) sendo necessário anular a questão por conter mais de uma alternativa válida.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 11	Inscrição 185499
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 11 cabe recurso e acredito que deva ser anulada, pois existem duas alternativas corretas para ela. Além da alternativa C, assinalada como correta no gabarito preliminar, a alternativa A também está correta. Na frase O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos. o uso da crase está correto, pois a expressão à vista exerce função de adjunto adverbial de modo, indicando o modo como o comerciante vende seus produtos para conseguir mais lucro. Além disso, não há outros erros de concordância ou desvios da norma padrão que possam fazer com que a alternativa seja considerada incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 11	Inscrição 177232
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa de letra "A" também está correta, uma vez que independente de ser uma oração subordinada adjetiva restritiva ou explicativa, está de acordo com a norma culta da língua portuguesa. Logo, por haver duas alternativas corretas, solicito anulação do gabarito desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 11	Inscrição 175585
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta da questão 11 é a letra C. Realmente está certa. No entanto, a letra A também está correta. A crase em "à vista" procede, visto que sem o acento da crase, pode-se entender que o comerciante que vende "a vista" (sem crase) estaria vendendo os olhos ou a própria visão; ou seja, não estaria vendendo algo e recebendo o pagamento da mercadoria adquirida em dinheiro (à vista). Além disso, o restante da frase "O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos" não parece ter algum problema. Enfim, a letra A estaria certa, ou conforme a questão pede (a frase estaria escrita de acordo com a norma culta da língua portuguesa)

Tenho ciência de que alguns teóricos da língua portuguesa afirmam que não ocorre crase nesta expressão. No entanto, o acento propicia clareza na leitura, não ocorrendo confusões com "à vista"; (substantivo feminino referente à visão).

Dessa maneira, a questão teria duas respostas corretas. O que invalidaria a questão:

Assinale a frase escrita de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

- A) O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos. (Certa)
- B) Dirigiu-se ao tribunal disposto à falar acerca do assedio que vem recebendo.
- C) Esta é a roupa usada à qual me referi, às pressas, depois do almoço. (Certa)
- D) Chegou à noite, precisamente as dez horas, sem avisar nada a ninguém

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 9	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O autor, ao se valer da contradição em relação ao que é divulgado em todos os meios, usa de ironia, para provocar reações nas pessoas, fazendo-as pensar naquilo que realizam com frequência, a ponto de considerarem o texto como um desatino. Assim, ao usar de ironia, provoca reflexões acerca do uso da água.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta informada em gabarito preliminar está incoerente! Resposta correta opção (d).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B33A MESTRE EM EDIFICAÇÃO E ESTRUTURAS	Questão 11	Inscrição 170477
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta informada em gabarito incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 11	Inscrição 160504
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Bibliografia: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Na opção "a", da questão 11 de língua portuguesa, temos a frase:
O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos.

Segundo Bechara, "Recomenda-se o emprego do acento grave nas locuções constituídas da preposição a e de substantivo feminino: barco à vela, desenhar à mão, ensino à distância, escrever à máquina, venda à vista, etc., de que não trata o acordo".

Portanto, o emprego da crase na locução "à vista" estaria correto segundo a recomendação de Bechara. Assim, essa frase também estaria escrita de acordo com a norma culta da língua portuguesa, sendo candidata a resposta. O gabarito preliminar da questão sugere que a resposta correta seria a letra "c". Caso a letra "c" também seja correta, a questão teria duas respostas possíveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 11	Inscrição 185475
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A frase O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos. apresentada na alternativa A está escrita de acordo com a norma culta da língua portuguesa, a crase foi utilizada de forma correta no adjunto adverbial de modo à vista.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 11	Inscrição 190941
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão traz quatro alternativas referentes ao emprego do acento grave. O gabarito consta que a resposta correta é a letra C. Entretanto a alternativa A também não apresenta nenhum erro segundo a gramática normativa da língua portuguesa. Bechara ainda fala, em sua gramática, que deve-se empregar acento grave quando representa a pura preposição a que rege um substantivo feminino singular, formando uma locução adverbial, como desenhar à mão, voltar à tarde, ensino à distância e venda à vista. A alternativa A não apresenta qualquer erro de morfologia, sintaxe, ortografia ou semântica. Sendo assim, peço a anulação da questão por conter duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 1	Inscrição 179201

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

- A) INCORRETO. O ditado não se refere àqueles que se escondem das culpas, mas sim aos que apontam as culpas dos outros, que são iguais às suas, e não olham para as próprias.
- B) CORRETO. O ditado popular quem não tem teto de vidro que atire a primeira pedra se relaciona também com o texto bíblico que conclama a quem não tem pecados que atire a primeira pedra. Em ambos os casos, a expressão aponta para pessoas que enxergam os delitos do outros e o acusa, sem reconhecer que comete o mesmo delito.
- C) INCORRETO. O ditado não expressa uma intenção de transferência de culpa. Seu foco não está na culpa, mas na acusação que é feita para o outro, mas nunca para si. Além disso, ambos são culpados, não há inocentes.
- D) INCORRETO. Apesar de usar a figura da pedra, que é algo usado, no ditado, para agressão, o foco está na tendência em se acusar o outro sem olhar para si.

FUNDAMENTAÇÃO

A oração foi parafraseada da fala de Cristo: Aquele que entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire a pedra contra ela, escrita em Joao 8:7. Posteriormente virou ditado popular.

Essa passagem aponta para o fato de o homem desejar transferir a um inocente a culpa pelos próprios delitos. Isso ocorre de forma não racional, inconsciente. A Psicanálise explica que não há uma tendência natural do homem em observar no outro algo que também faz, muito pelo contrário, o homem comete fatos, ou delitos, dos quais não tem consciência e não consegue perceber e transfere a culpa para o outro como forma de auto proteção. Desta forma argumento que a resposta mais adequada seria letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 2	Inscrição 176608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

- A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.
 B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.
 C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.
 D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.

FUNDAMENTAÇÃO

D) a tão valorizada soneca ajuda a consolidar as memórias.

Há o emprego de linguagem conotativa na questão, visto que, "consolidar as memórias" estava se referindo a aumentar a eficiência da memória e não torna-la mais sólida.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 2	Inscrição 174863
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. A expressão Fechar os olhos foi usada no trecho em seu sentido denotativo.</p> <p>B) INCORRETO. Não há uso da linguagem figurada no trecho. Todas as palavras estão em seu sentido denotativo.</p> <p>C) CORRETO. A expressão trocando em miúdos é um uso conotativo da linguagem, que significa, detalhar, esmiuçar.</p> <p>D) INCORRETO. A palavra soneca" foi usada em seu sentido literal.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Considerando a linguagem conotativa como sendo uma linguagem em sentido figurado, e observando o enunciado da questão onde entende-se que todo o trecho deve ser observado, a alternativa que se adequa melhor à resposta é a alternativa "D".
Portanto o gabarito deve ser alterado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 6	Inscrição 167791
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na prova indica-se que os candidatos devem ler o texto apresentado para responder a questão. Sabe-se que conhecimentos prévios são importantes na construção do conhecimento das pessoas em sua jornada cognitiva. Entre os conhecimentos, há abstração dos conhecimentos adquiridos, bem como atenção redobrada aos enunciados, ao texto e às alternativas de uma prova. Assim, o argumento apresentado é improcedente.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão numero 6 técnico em Radiologia existe uma falta de coerência na resposta correta segundo o gabarito pois na verdade esse tipo de tecnologia é antiga e o texto está divulgando o aprimoramento das embalagens biodegradáveis e não a invenção já que esse tipo de embalagem está sendo produzido a pelo menos 10 anos .Portanto a alternativa mais correta seria a letra C) o crescimento da tecnologia sustentável.

Bibliografia acessada no Google 27/9/16

Plásticos comestíveis, biodegradáveis, que indicam quando a comida está estragando e conservam o alimento por mais tempo graças a propriedades antibacterianas. Projetado para ser utilizado em embalagens, o material foi desenvolvido por pesquisadores brasileiros a partir de amido de mandioca e açúcares, produzidos em todo o país
<http://www.aids.gov.br/noticia/plasticos-comestiveis-biodegradaveis-que-indicam-quando-comida-esta-estragando-e-conserv>
4/2/2007

Aquela bala escondida há tempos no fundo da bolsa, que sempre salva um momento de ansiedade ou de loucura por glicose, geralmente vem acompanhada de um ingrediente intruso: o papel grudado. Enquanto muita gente fica horas tentando desgrudar a maldita embalagem, pedacinho por pedacinho, outros, menos pacientes, não perdem tempo e, simplesmente, devoram o doce com papel e tudo.
morguefile.com

O gosto, vá lá, não é dos mais agradáveis, mas até que dá para agüentar. Chupar bala com papel, sinônimo clássico de coisa chata e sem graça, só vira mesmo um problema se o comensal pensar na quantidade de micróbios acumulados sobre o invólucro e, pior, na data de validade do ingênuo doce. Com a vontade de acabar com esses problemas - que vão muito além do sabor insosso - alguns pesquisadores brasileiros têm investido na produção de embalagens comestíveis.
<http://www.guiadasemana.com.br/restaurantes/noticia/papel-com-bala...> 15/12/2006

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 7	Inscrição 179206
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO. A tecnologia sustentável não se justifica pelo fato de a embalagem proteger o alimento de micróbios, mas por não afetar o meio ambiente.</p> <p>B) INCORRETO. A desidratação dos alimentos é uma técnica utilizada na produção das embalagens, mas não é devido ao uso de tal técnica que há o uso de tecnologia sustentável, mas por não afetar o meio ambiente.</p> <p>C) INCORRETO. Uma das tecnologias é o uso de nanomateriais para dar liga e resistência às embalagens, mas não é essa a tecnologia considerada sustentável.</p> <p>D) CORRETO. A tecnologia sustentável é aquela que promove benefícios ao ser humano, facilitando seu dia a dia, mas sem trazer prejuízos ao meio ambiente, ou seja, que preserva a natureza.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A fabricação do plástico comestível inclui a desidratação dos alimentos e a adição de nanomateriais para dar liga e resistência semelhantes às embalagens convencionais. São adicionados também ingredientes para dar gosto ou cor. Conseqüentemente, evita o desperdício dos alimentos através da desidratação destes, que se não forem desidratados, ocorrerá o desperdício. Portanto, o produto desenvolvido pela Embrapa utiliza-se de tecnologia sustentável, porque evita o desperdício dos alimentos desidratando-os. Portanto, esta questão deveria ser anulada, visto que existem várias maneiras de ser interpretada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 11	Inscrição 174863
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A referida questão possui duas respostas corretas, pois de acordo com a norma culta, observando a alternativa "a", devemos utilizar a crase quando a expressão "à vista" é utilizada para designar um pagamento total realizado no ato da compra.

Portanto a questão deve ser anulada.

Fonte: www.gramatica.net.br/duvidas/a-vista-a-vista-ou-avista

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 11	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Dentro da norma culta , existem duas questões corretas. C e D - O uso da crase para indicar tempo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 11	Inscrição 179201
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Existem duas respostas corretas na questão. O uso da crase está correto tanto na letra A quanto na letra C, e não há nenhum erro ortográfico nas duas orações.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 11	Inscrição 176608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos.

No caso a crase foi empregada corretamente pois, sem ela, mudaria o sentido da frase.

obrigado!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção D40A TÉCNICO EM MINERAÇÃO (DIAMANTINA)	Questão 9	Inscrição 161713

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

- A) O homem pediu-lhe várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele conhece-a e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- B) O homem pediu-lhe várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- C) O homem lhe pediu várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- D) O homem lhe pediu várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem lhe oferecer muitos exemplares.

Releia, com bastante atenção.

Está CORRETO, conforme estritamente determinado com a norma culta padrão da língua portuguesa, de acordo com as normas expostas nas gramáticas, somente a alternativa B, em que o pronome lhe aparece depois do verbo na primeira oração. Da mesma forma, está correto o uso do pronome a anteposto ao verbo conhecer na segunda oração. Já o pronome lhe, na mesma oração citada, pode aparecer antes ou depois do verbo, quando o verbo se encontra no infinitivo, como é o caso do verbo oferecer, na locução verbal pode oferecer.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 09, a resposta A é igual a resposta B. e a resposta C igual a resposta D.

Ou seja pode ser correta AB ou CD.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção M55A TÉCNICO EM MECÂNICA (MC)	Questão 11	Inscrição 176377
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A) INCORRETO, uma vez que o verbo vender, na acepção presente no texto, não exige a preposição a. Caso se usasse a crase, o entendimento seria que algo estava sendo vendido para a vista.</p> <p>B) INCORRETO. Não se usa crase antes de verbo no infinitivo.</p> <p>C) CORRETO. A locução pronominal a qual, que substitui, no trecho, a expressão roupa usada, vem craseada, porque complementa o sentido do verbo referir, o qual é transitivo indireto, no contexto em que ocorre.</p> <p>D) INCORRETO. Usa-se crase na indicação de horas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa correta da questão 11 é a letra A. O uso da crase é obrigatório em locuções adverbiais formadas com uma palavra feminina, como à vista. Nesse caso, o uso da crase permite distinguir à vista (=com pagamento imediato) de a vista (=a paisagem). Fontes: Gramática Prática do Português Brasileiro: Morfologia. Autor: Leon Cardoso Da Silva. Editora independente Clube de Autores. 1ª edição, 1ª impressão, 2015, página 110 e Livro Português e Gramática: Erros Nunca mais os principais erros de português e como vacinar contra eles. Autor: Ivo Korytowski. Editora Alta Books. 1ª reimpressão, 2011, página 65.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 163745

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

FUNDAMENTAÇÃO

Tanto a letra "a" ("Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino) quanto a letra "b" ("Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.) constituem-se como objetivos principais do texto. Solicita-se, desta maneira, anulação da questão. Solicita-se, desta maneira, a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 181222

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema apontar o principal objetivo do texto. O gabarito considerou a afirmativa B : "demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos" correta. Entretanto, a afirmativa letra C : " denunciar a postura machista indicada pelos índices sobre a violência contra as mulheres" também está correta por apresentar o principal objetivo do texto de forma mais completa, ao relacionar os índices de violência das mulheres com a postura/ ações machistas, em uma relação de causa e efeito.

Essa relação de causalidade pode ser identificado no texto no parágrafo 5:

"Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 164290
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Impertinente ao conteúdo da prova.			

FUNDAMENTAÇÃO

No dia da prova tivemos um problema referente ao sigilo, não foi autorizado sair com 90 minutos, deixando todos nervosos e tirando totalmente a atenção de que ainda não havia terminado de fazer a prova, eu mesma me senti prejudicada quanto a isso, foi um tumulto dentro da sala.
Aguardo o retorno.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 164329

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Entende-se que a questão possui dois gabaritos assertivas B e C, pois é pedido o principal objetivo do texto e em termos gerais, à medida que vai sendo construído, este vislumbra demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos a partir da denúncia da postura machista indicada pelos índices sobre a violência contra as mulheres, visto que em seu processo de construção, de acordo com a tese do texto: a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, o argumento utilizado para fomentar tal discussão suscitada são os índices sobre a violência contra a mulher apresentados no primeiro paragrafo, que denunciam a postura machista vivenciada no Brasil (7º país com as maiores taxas de homicídio feminino, de acordo com o texto). A partir da exposição dos índices o texto vai sendo construído denunciando essas altas taxas de violência contra a mulher e chamando à discussão a questão do gênero, neste sentido, um gráfico é apresentado a fim de confirmar os índices e conferir veracidade aos dados expostos.

Portanto, no entendimento aqui descrito, as duas assertivas mencionadas se apresentam corretamente como objetivo do texto, visto que se complementam o que causou conflito interpretativo. Uma vez que, o objetivo principal do texto seria mostrar para o leitor, denunciando esta realidade da sociedade brasileira comprovada pelos índices, que o machismo apesar de estar velado socialmente, ocorre com frequência e com alto grau de gravidade, atentando conta a vida da mulher, como reforçam as taxas que colocam o Brasil em uma das primeiras posições da alta ocorrência de homicídio feminino.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 178065
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Recurso improcedente em relação à questão 1.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na prova eu Marquei a questão certa, letra B, e no gabarito se não me engano eu Marquei a letra C. Revejam por favor. Marquei a Prova de acordo a Resposta certa do Gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 158671

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão em tese está ambígua. O texto fala que devemos discutir o machismo hoje, de forma mais ampla. Modelo este formado durante anos e fontes de pesquisa, dentre outros fatores nos ajudarão a mudar este modelo arcaico sexista e violento. Portanto, a questão está ambígua e merece ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 158882
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Impertinente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Quando sairá o gabarito da prova?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 165452

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão referida ficou muito confusa em estabelecer o objetivo do texto. Já que o texto promove leitura de dados de pesquisas para debate do machismo em nossa sociedade atual. ao meu ver não tem como estabelecer uma alternativa correta, sendo que temos duas que atendem o enunciado da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 163860

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão. A alternativa C, indicada pelo candidato, expressa opinião do autor, mas não o bjetivo principal do texto.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 1 sobre objetivo principal do texto gabarita afirmativa letra b. Mas se tratando do objetivo principal a letra c também seria certa pois o texto mostra há todo o tempo os índices de violência que a mulher sofre.o mesmo denuncia a postura machista que homens com atitudes desconstrangedoras como assobios e provocações, etc. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca examinadora peço avaliação das ponderações apresentadas de modo a promover anulação/alteração do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 175486

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

1- Na resposta B "demonstrar" é redução da resposta A ") promover a leitura de fontes de pesquisas'. O principal objetivo do texto é fundamentar a necessidade de reflexão sobre o tema.

2- "que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos." é paráfrase de " que confirmam a necessidade de se discutir, o machismo na sociedade atualmente." Já que só é discutido o que é um problema para parte ou totalidade da sociedade e precisa de solução.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 184667

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

O texto cita praticamente em todos os seus parágrafos a expressão relações de gênero ou simplesmente a palavra gênero, sendo que as mesmas tem vários significados na língua portuguesa dependendo do modo como são inseridas em um texto.

Palavras utilizadas no texto masculinidade, machismo e modo de ser homem, não direcionam a conclusão do texto para a resposta B da questão apontada pela banca.

O texto se desenrola por meio dos índices que são utilizados para pesquisa , estudo e prevenção e sugere a desconstrução da masculinidade, questiona modo de ser homem... entendida como violência de gênero...diferença sexual..... desigualdade de gênero,

Estas expressões não significam apenas modelo machista.

Diante do exposto solicito alteração da resposta para a letra c.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 169866

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão, o gabarito informado foi letra B "demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos.", mas observe que a letra C "denunciar a postura machista indicada pelos índices sobre a violência contra as mulheres." também deve ser considerada correta, pois expõe a afirmativa da letra B por um outro ângulo, ou seja, tanto a letra B quanto a C encontram-se em conformidade com o objetivo principal do texto. Dada as circunstâncias a questão 1 deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 175003

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Diferentemente do que consta no gabarito, a alternativa que sintetiza de uma forma mais global e certa o objetivo principal do texto é a alternativa A, a qual consolida conteúdo de vários parágrafos do texto, que expressam a idéia do autor de que mais importante do que leis e políticas públicas, é a abertura de canais de discussão e de pensamento que eventualmente permitiram uma conscientização do nível atual dos problemas relacionados a opressão entre os sexos. A questão A também consolida informações estatísticas de pesquisas relevantes e promove sua leitura e interpretação.

A alternativa B, dada como correta, não é a mais adequada, pois resume o assunto de forma grosseira e superficial, não levando á luz os meios intelectuais e com potencial de uma mudança profunda nos paradigmas da sociedade que o autor propõe.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 177006

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

O texto nos traz fonte de pesquisa sim para demonstrar a situação da violência contra as mulheres, mas o objetivo do texto demonstrado na opinião do autor, principalmente nos dois últimos parágrafos é da necessidade de rompimento com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. Os dados da pesquisa ajudam a dar credibilidade ao argumento do autor.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 181669

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito oficial: "B) demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos."

A leitura das alternativas mostra que tanto a letra A quanto a letra B respondem ao comando da questão. Vejamos o que diz a letra A: "A) promover a leitura de fontes de pesquisas, que confirmam a necessidade de se discutir, o machismo na sociedade atualmente." Logo no início do texto, o autor apresenta dados do Mapa da Violência 2012, que se trata de pesquisa sobre a violência no Brasil. Não foi por acaso que o autor apresentou o gráfico desta pesquisa que mostra a evolução da violência contra a mulher ao longo dos anos. O objetivo do autor foi analisar uma fonte de pesquisa, inclusive mostrando a interferência da lei Maria da Penha nos dados coletados, para expor a realidade da violência de gênero. A partir da constatação do aumento desta violência, em que pese a edição da lei protetiva (e esta constatação só foi possível com o respaldo da análise das fontes), o autor passa a propor uma discussão sobre o machismo que permeia a sociedade, já que ficou claro que as medidas legais, por si só, pouco alteraram o quadro de violência contra a mulher. Ou seja, a partir da análise de uma grande pesquisa, que aborda a violência no Brasil e em outros 83 países, o autor chega à conclusão de que a violência de gênero não ocorre sem motivo - pelo contrário, ocorre devido ao machismo, passando então a propor uma discussão sobre o machismo na sociedade. É exatamente o que consta na letra A: leitura de fontes de pesquisa e necessidade de se discutir o machismo na sociedade atualmente.

Pois bem, tanto a letra A quanto a letra B descrevem os objetivos do texto. Mas a questão só pode ter uma resposta, logo, há um grave problema na própria redação da questão, sendo que há 2 respostas possíveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 177199

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Devido ao fato de ocorrência de violação de lacre na sala 2033 - 2º ANDAR, no prédio ICEX - 3, venho, no meu direito requerer o cancelamento do pleito em virtude de possível quebra de sigilo, e até mesmo uma falta ética dos valores e respeito aos concursantes. Continuando, o fato de haver uma demora no início de aplicação das provas reforça mais este fato de ter ocorrido fraude devido a esta ocorrência da sala 2033 - 2º ANDAR, prédio ICEX - 3. Estou muito aborrecido e descontente com este fato ridículo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 191397
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Seguindo uma análise criteriosa do texto 1 é possível constatar que tanto a resposta de letra A (que foi a que eu marquei), quanto a resposta de letra B (que consta como correta no gabarito preliminar) apresentam uma similaridade no que tange a responder de melhor maneira a questão colocada, de modo que a resposta correta para a questão possui mais âmbito pessoal do que algo predefinido.

Gostaria que revisem a questão um pois no meu entender a resposta dita correta não apresenta discrepâncias muito grandes em relação a opção marcada por mim. Ou seja, creio que a opção A sirva perfeitamente para responder de forma acertada a questão proposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 188585
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Recurso improcedente em relação à questão 1.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não consegui fazer a prova todas as vagas de deficientes ocupadas ate para pessoas que não necessitavam da vaga, faltando 3 min para começar a prova não conseguir entrar.
A pessoa responsável não deixo eu entrar. E a prova foi começar só as 15:20 um absurdo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 185904
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.</p> <p>Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>1) O principal objetivo do texto é</p> <p>a) promover a leitura de fontes de pesquisas, que confirmam a necessidade de se discutir, o machismo na sociedade atualmente.</p> <p>Ao longo do texto há dados e índices sobre a violência da mulher, que segundo o autor é incentivada pelo machismo. Logo, a alternativa A está correta pois demonstra o objetivo do texto.</p> <p>B) demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos.</p> <p>A alternativa B traz o assunto dos últimos parágrafos, conclusão do texto, e também está correto.</p> <p>Pelo fato de ter duas alternativas corretas, a questão deve ser anulada.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 187081

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

A única questão que não se sustenta é a D, todas as outras opções de respostas poderiam ser consideradas corretas, visto que autor deixa em aberto qual é o seu objetivo no texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Impertinente quanto ao conteúdo específico da prova.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 175406

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se a mudança no gabarito da questão da 1 da alternativa B pela alternativa C. A solicitação é baseada nos aspectos abaixo.

A questão 1 possui como ordem em seu enunciado identificar o principal objetivo do texto apresentando. Sendo esse um artigo de opinião pode-se inferir que o autor pretendia persuadir ou convencer seus leitores utilizando argumentos.

Analisando o título, a introdução e o desenvolvimento desse artigo pode-se observar que a ideia central discutida é a violência contra a mulher, sendo esse introduzido no 1º paragrafo, defendido e explicado nos parágrafos de desenvolvimento e finalizado com a exposição de perspectivas futuras e com propostas de enfrentamento dos problemas em sua conclusão.

Por isso, defende-se que a alternativa C seria a alternativa mais correta como resposta já que denunciar a postura machista indicada pelos índices sobre a violência contra as mulheres é mais condizente com os argumentos e os objetivos de persuasão do artigo do que demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. Pode-se dizer ainda que a alternativa B seria uma das ideias de enfrentamento do problema discutido, pois o rompimento com o modelo machista em nossa cultura mostra-se mais como uma forma de solucionar o problema citado do que o tema central da discussão no texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 177817
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Recurso improcedente quanto à questão 1.			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho através deste solicitar a anulação da prova devido a inexistência de lacre nas provas da sala 2033 ICEX- INST DE CIÊNCIAS EXATAS-3- 2º andar para o cargo de assistente administrativo. Foi feito pelo fiscal de provas uma formulação escrita onde confirma tal fato.guardo solução para o mesmo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 1	Inscrição 167951

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Solicitou-se aos candidatos que indicassem, entre as alternativas apresentadas, aquela em que fosse apresentado o objetivo principal do texto. Esse objetivo está nitidamente marcado no texto, dentre outras passagens, no seguinte trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. e e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Portanto, a alternativa B, na qual se lê: demonstrar que é necessário romper com o modelo machista com que nossa cultura se formou ao longo dos anos. É aquela que corresponde acertadamente ao que se solicita na questão.

Nas alternativas A e C há uso recurso por parte do autor do texto autor: lançar mão de dados científicos, que serve para sustentar seu ponto de vista. Na alternativa D, por sua vez, há uma opinião do autor.

FUNDAMENTAÇÃO

Venho através deste entrar com recurso ref. a aplicação da prova devido ao problemas abaixo.

Fiz a prova na Sala: 415 - 4º andar - CAD1 - Ciências Naturais.

A prova foi aplicada por: Rafaella e Nayara.

Relato que no momento da prova estava impossível, ter concentração devido ao barulho extremo vindo da área externa e dos ventiladores, ainda mais depois do de ter passado 90 min e os demais participantes que haviam terminado começaram a discutir dentro de sala. Fui informado que não poderíamos tapar os ouvidos para que podessemos no concentrar.

Peço a compreensão de V.sas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 166885
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezada Banca Examinadora, boa tarde!</p> <p>Solicita-se que seja alterado o gabarito da questão supracitada (Questão 02) para a alternativa "D)", já que o enunciado da questão foi claro ao solicitar "o trecho que NÃO serve como argumentos para comprovar tal afirmação".</p> <p>Na alternativa "C", na primeira afirmação "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem." há a ideia de que para enfrentar o problema -"tema violência contra a mulher"-, torna-se necessário não somente utilizar a lei Maria da Penha ou aumentar a segurança, já que não resolvem. Dessa forma, reforça com a segunda afirmação "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. apontando para a necessidade de realizar algo a mais que o mencionado, comprovando a imprescindibilidade de discutir o tema relacionado a violência contra a mulher.</p> <p>Já na alternativa "D" percebe-se na primeira afirmação Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006." a necessidade de se discutir o tema, já que houve um aumento seguido de certa estabilidade, nos casos que envolvem violência contra a mulher - o que não quer dizer que cessou ou reduziu. Já na segunda afirmação "Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. não se vê a necessidade de discutir / ampliar o tema, já que nos remete a ideia de que reduziu os casos que envolvem violência contra a mulher, não sendo, portanto, um argumento que sirva de comprovação da imprescindibilidade de discutir o tema relacionado a violência contra a mulher.</p> <p>Muito obrigado!</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 164048
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Os argumentos do candidato reforçam o que foi indicado como gabarito oficial. Parece-nos que houve falta de entendimento da palavra EXCETO, apresentada no enunciado, uma vez que a única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 2 - Português

A questão diz para relacionarmos a alternativa que NÃO apresenta argumentos para comprovar a seguinte afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

A banca colocou como alternativa correta a letra C que consiste em: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Considero errônea a assertiva pois, a alternativa se refere diretamente ao assunto tratado na afirmação inicial direcionando para o trato da violência contra a mulher, citando a lei que trata sobre o assunto e sobre o que mais seria possível fazer para resolver o problema. Se apresentando então, como argumento válido para tal afirmação.

Assim chego a conclusão de que a única alternativa que se opõe ao que está sendo dito é a alternativa A que consiste em: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

A dita alternativa claramente não estabelece relação com a afirmativa inicial pois, não apresenta nenhum dado ou termo que direcione para o assunto tratado, tornando-se assim genérica podendo ser atrelada a qualquer assunto. Solicito a avaliação das ponderações apresentadas para que seu gabarito seja alterado de C para A ou que seja anulada a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163745
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Os argumentos do candidato reforçam o que foi indicado como gabarito oficial. Parece-nos que houve falta de entendimento da palavra EXCETO, apresentada no enunciado, uma vez que a única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão coloca que a afirmação "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais" não serve como argumento para comprovar a afirmação "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil". Tal afirmação constitui-se como incorreta devido ao fato de, de acordo com o texto, a lei Maria da Penha ser um regulamento que surgiu especificamente frente ao contexto da violência de gênero na sociedade brasileira tal como exposto no trecho: "Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente". Devido a argumentação exposta acima, interpõe-se recurso na expectativa de que a questão seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 167894
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO.</p> <p>Discordo do gabarito da questão citada, visto que, a letra "B" também serve como parâmetros e possui dados concretos da disparidade entre o Brasil e outros países que cometem o mesmo crime contra as mulheres. Há também no texto, um gráfico informando tal desigualdade. Portanto, não vejo razão para a questão citada ser enquadrada com Exceto.</p> <p>B) " Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7 país com as maiores taxas de homicídios femininos entre 84 nações, assassinado 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159534
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para que o candidato avalie qual das alternativas não serve de argumento para comprovar a seguinte frase: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil." O gabarito foi dado como letra C: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Porém, tal assertiva, assim como as outras, serve como fundamento para comprovar a necessidade de se tratar do tema "violência contra mulher", uma vez que afirma que a lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são suficientes para resolver o problema, logo, a discussão de tal tema seria imprescindível para que se busque novas formas de combatê-lo. Diante do exposto, requer-se a anulação da questão, pois todas as alternativas estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159567
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para analisar citação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil e analisar afirmativa que não serve de argumento para comprovar tal afirmação. O gabarito considerou a afirmativa C como alternativa correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, por ser uma citação vaga e que pode ser subentendida. Todas as afirmativas servem para comprovar tal afirmação, inclusive letra C, que logo no início da questão cita (Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.) O pronome ANAFÓRICO, em destaque, faz referência a violência contra a mulher, retomando termo anterior. E no decorrer da fala ele explica que é preciso mais do que prestar assistência às vítimas.... tornando a afirmativa também um argumento válido para comprovar tal afirmação como todas as outras afirmativas. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165338
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Na questão 02 temos o trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A questão pede que seja considerado o trecho em destaque e marcado o argumento que não comprova tal afirmação. A letra da resposta considerada como correta(que não serve de argumento), fala sobre a lei Maria da Penha e o aumento da segurança e traz a opinião de que é preciso mais ações além de assistência às vítimas e punição aos agressores. Como pode ser considerado que não se argumenta sobre tal trecho, uma citação em que se fala dos mecanismos de proteção à violência, os trazendo como insuficientes? São argumentos fortíssimos sobre o trecho, pois reafirmam a grandeza do problema.</p> <p>A questão 02, por esse motivo, não apresenta resposta válida, sendo todas as alternativas, argumentos para o fato de a violência contra a mulher ser um tema imprescindível quando se discute a situação da mulher no Brasil.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159615
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A ideia central da questão é analisar o trecho que não serve como argumento para comprovar a afirmação que quando se discute a situação das mulheres no Brasil não podemos dispensar o tema violência contra a mulher. Conforme interpretação da banca foi considerado a alternativa C como a correta. Tive como interpretação que a alternativa C reforça a ideia da violência contra a mulher, uma vez que é citado a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança que poderiam enfrentar o problema mesmo sem resolver eficazmente, uma vez que prestar assistência e punir os agressores não ataca a raiz do problema. Pela minha análise das alternativas tomei como sendo correta a afirmativa A, uma vez que a mesma não expõe claramente que o crescimento das taxas até 1996 e depois com sua permanência até 2006 trata sobre os dados de violência contra a mulher. Dessa forma não reforçando a ideia do trecho da questão. Por meio deste requerimento venho solicitar avaliação das ponderações apresentadas por mim, de modo a promover a alteração do gabarito da banca para a letra A ou anulação da questão. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163194
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa apontada pelo gabarito corrobora a violência contra a mulher.

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Dessa forma, peço a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161054
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezados,</p> <p>Por meio deste recurso peço a anulação da questão por considerar que a mesma não apresenta resposta plausível. O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa C, Conquanto, ao dizer que Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. percebe-se que há cunho argumentativo na alternativa, sobretudo por considerar que a lei Maria da Penha conjuntamente com o aumento da segurança não são, por si só, suficientes para resolver o problema, sendo, portanto, essencial, indispensável e IMPRESCINDÍVEL, ampliar a discussão sobre a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Ademais, como afirma Antônio Padrão Um argumento é um conjunto de proposições que utilizamos para justificar (provar, dar razão, suportar) algo. A proposição que queremos justificar tem o nome de conclusão; as proposições que pretendem apoiar a conclusão ou a justificam têm o nome de premissas. (PADRÃO,2004) o argumento é um conjunto de proposições, ou seja, não se limita a comprovações científicas ou dados estatísticos. Deste modo, percebe-se que o fato de a alternativa C não possuir dados estatísticos não a desqualifica de ser um argumento.</p> <p>Diante dos argumentos supramencionados, peço a anulação da questão, por considerar que todas as alternativas apresentam argumentos imprescindíveis para ampliar a discussão da situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Referências: PADRÃO, Antônio. Algumas noções de lógica, 2004. Disponível em: http://criticanarede.com/log_nocoas.html. Acesso em: 26 de setembro de 2016.</p> <p>Significado de Argumento. Disponível em: https://www.significados.com.br/argumentos/. Acesso em 26 de setembro de 2016.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 158636
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícito para a opinião em destaque no trecho.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para que seja assinalada a questão que não sirva de argumento para o trecho do texto: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. e fornece como alternativa correta o trecho: C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Ocorre que a alternativa assinalada pela banca trata exatamente das formas de combater a violência contra a mulher indicando as formas já existentes e indicando que é preciso implementar outras formas de proteção.

Ao contrário, a alternativa A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. é colocada como uma frase solta, fora de contexto, que se lida isoladamente não fornece qualquer tipo de sentido.

Pelo exposto, pede-se a alteração do gabarito ou anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159026
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da presente questão que se mostra controversa.

Resposta Correta A:

O trecho da letra A é incompleto, não menciona o assunto, relata que houve um crescimento até 1996 e, após, um período de estabilidade até 2006, mas estabilidade de que? A alternativa A não cita o assunto, apenas informa alguns dados sem sequência lógica.

O trecho da questão C apresenta sim, um argumento de que o assunto é imprescindível de ser discutido, pois cita as Leis Maria da Penha e reafirma que somente a assistência às vítimas, a punição dos agressores e a publicação da Lei não é suficiente para diminuir a violência contra as mulheres.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160085
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 02 pediu a indicação de qual alternativa não servia como premissa para sustentar a seguinte afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Pedido do recurso: anulação da questão, em razão de todas as opções sustentarem a pertinência e a atualidade da discussão sobre a condição das mulheres no Brasil.</p> <p>A resposta C, considerada pelo gabarito provisório como correta, também ampara a afirmação inicial (situação das mulheres no Brasil).</p> <p>Os textos das alternativas devem ser considerados de acordo com o sentido que apresentam no contexto, razão pela qual é necessário analisar todo o parágrafo para elucidar o sentido das frases.</p> <p>O trecho da opção C é relativo ao penúltimo parágrafo do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo.</p> <p>Após expor a insuficiência da lei Maria da Penha e do aumento da segurança pública, o autor indica necessidade de desconstruir certo modelo de masculinidade. Ainda que não conste da alternativa a proposta de alteração do padrão de varão, a sentença É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir agressores traz para o agora a temática da situação das pessoas do gênero feminino. Isso fica evidente quando analisados os verbos da frase, todos no presente. De fato, os verbos resolvem, é, prestar e punir estão todos flexionados no tempo presente.</p> <p>Considerando que os demais elementos da alternativa são relativos à violência contra a mulher, a exemplo da lei Maria da Penha, necessário é concluir que a proposição C também funciona como apoio para a frase indicada no enunciado da questão.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165902
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 2 pede para marcar a resposta que NÃO serve de argumento para comprovar a afirmativa A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. No gabarito consta que a resposta correta é: C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Porém, ao meu ver essa alternativa é CORRETA, uma vez que analisar sobre a lei Maria da Penha, suas falhas e acertos tem tudo a ver com a o tema abordado na afirmativa apresentada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159175
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a análise da questão 2, cujo gabarito consta como a alternativa C.

Na alternativa C, o autor diz que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. Como não resolvem o problema da violência contra a mulher, torna-se um tema imprescindível a ser tratado, pois é necessário falar sobre esse assunto e tomar as devidas providências até que a situação mude e a violência contra a mulher acabe. Já na alternativa D, ele relata que houve um crescimento da violência até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Então relata que em seu primeiro ano de vigência acompanhou uma queda no número desses casos. Levando então a entender que o tema de violência contra a mulher não seria tão imprescindível, já que a lei estava tendo efeito.

Solicito a alteração da resposta para a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165995
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta é a letra A, pois o trecho informa que as taxas mantiveram alguma estabilidade. A letra C reforça a necessidade de se discutir o tema sobre a situação das mulheres.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163639
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao analisar a questão 2, é perceptível que todas as alternativas estão corretas, uma vez que todas servem de argumentos para comprovar o trecho destacado, o qual descreve que "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil." A alternativa C, apontada como resposta da questão, ressalta que a Lei Maria da Penha assim como o aumento da segurança não são suficientes para resolver o problema de violência contra as mulheres, observando que deve ir além da assistência às vítimas e a punição dos agressores. Ainda há de se falar do grau de importância que a Lei Maria da Penha tem no âmbito da violência contra a mulher, sendo um aspecto de grande importância e imprescindível quando esse assunto está em pauta. Logo, isso nos leva a concluir que a letra C, é sim um argumento o qual nos leva a comprovar o trecho em destaque. Sendo assim, solicito que a questão seja anulada, por não ter nenhuma alternativa errada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159312
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 02, pois de acordo com a banca o gabarito é letra B. Porém, a questão supracitada trata da violência contra a mulher, inclusive apontando dados que comprovam tal situação, tornando-se portanto afirmação correta segundo o que se pede o gabarito. Portanto, deve-se anular a questão por não haver resposta incorreta entre as alternativas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165307
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A letra C serve sim como argumento para mostrar a violência contra a mulher no Brasil, pois ela cita a lei maria da penha e diz que é preciso prestar assistência às vítimas ou punir agressores. Enquanto na letra A, se pegarmos apenas o trecho, como o enunciado diz
(Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.) nao conseguimos verificar o que essa estatística significa. Não havendo indício algum de argumentação sobre a violência contra a mulher

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 167923
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa Tarde,

Senhores, solicito a anulação da questão de número 2, pois todas as opções tratam do mesmo assunto. Sendo assim não é possível determinar com exatidão uma exceção como solicita o comando da questão.

Obrigado pela atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159745
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Bom dia.</p> <p>Em relação a Questão nº 2, ela vem com o seguinte enunciado:</p> <p>QUESTÃO 02</p> <p>Leia o seguinte trecho:</p> <p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:</p> <p>A alternativa C argumenta o trecho descrito no enunciado:</p> <p>Logo no início do trecho: Para enfrentar esse problema... O problema que se refere aqui é a violência contra a mulher, presente no enunciado da questão e também no parágrafo que precede o trecho da alternativa C, que diz que ao se deparar com o alto índice de violência contra a mulher, não devemos apenas olhar o lado da vítima e de uma sociedade que produz mulheres violentadas... Logo, a alternativa C é um argumento para o trecho, pois faz referência direta ao tema de violência contra a mulher.</p> <p>Considerando as alternativas possíveis, selecionei a alternativa A no meu gabarito por conter uma afirmação vaga comparada com as demais. Ela apresenta dados de pesquisa que não argumentam totalmente o trecho do enunciado se comparada com a alternativa D, por exemplo, que possui informação relevante para argumento do trecho, pois, além dos dados de pesquisa, aponta outra informação relevante em relação a promulgação da lei Maria da Penha e a queda no número de casos de violência. Então, entre as opções possíveis a alternativa A era a que menos tinha critérios argumentativos e informação coesa referentes ao trecho abordado no enunciado.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 164786
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para marcar a única alternativa que não serve de argumento para comprovar a afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. O gabarito apresentado pela banca foi C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Essa alternativa mostra claramente que ainda é preciso debater o tema uma vez que a própria alternativa mostra "é preciso mais ", o que torna imprescindível o tema. Portanto, a alternativa c não pode ser resposta para a questão. Já na alternativa d), Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos., observa-se que a lei teve efeito no primeiro ano de sua publicação, analisando a alternativa percebe-se que contradiz o que foi dito na afirmação que introduz a questão. A lei já fez efeito reduzindo o número de casos e levando à uma estabilização do número, sendo assim é mostrado que o tema não é imprescindível.

Solicito, portanto, a mudança de gabarito da alternativa C para a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161863
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para assinalar o trecho que NÃO serve como argumento para comprovar a afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a questão seja ALTERADA para a letra A, tendo em vista que, esta alternativa é a única que não comprova tal afirmação. Veja:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Esta frase por si só não diz nada, conclui algo sem argumento (Crescimento de que? Quais taxas?), percebe-se que em nenhum momento fala sobre a violência contra a mulher e para discutir a situação tem que ser falado. Ou seja, as alternativas B, C e D estão corretas. As três alternativas comprovam a afirmação citada a cima. A letra C não está errada. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração de gabarito desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162825
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita a exceção entre as opções. Entretanto, há mais de uma alternativa que não serve para justificar a afirmação A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. considerando que além da alternativa "C", que é a escolhida no gabarito, a alternativa "A" também não trata da questão no Brasil e o trecho apresentado é insuficiente para justificar a afirmação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161510
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 2 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Pedido para mudança de gabarito:

O gabarito apresenta a letra A como alternativa correta (exceção).

Entretanto, a alternativa D não serve como argumento para comprovar a afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, pois trata da queda do número de casos de violência. A letra A enfatiza o crescimento das taxas, demonstrando ser imprescindível a discussão sobre a violência contra a mulher. Portanto, a alternativa D comprova mais a afirmação em comparação com a A. Servindo como resposta mais adequada a essa questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162166
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão propõe a EXCEÇÃO, em relação as alíneas que apresentem argumentos para comprovar a situação da violência contra a mulher.

Conforme, dados e exemplos do texto, há nas alíneas 'b', 'c' e 'd' referências em destaque, que nos demonstre explicitamente a violência contra a mulher.

Contudo na alínea 'a', os dados apresentados são genéricos, a ideia está incompleta e não há nada que exemplifique, demonstre ou destaque qualquer violência contra a mulher. Fora do contexto, uma ideia incompleta, permite interpretações hermeneuticamente, sem dúvidas para qualquer ciência humana ou exatas, apenas dados, que poderiam ser direcionados para economia, tributos, etc...

Fora do contexto, não há que se falar em violência contra mulher, conforme foi apresentada na alínea 'a'; que deveria ser o gabarito correto nesta prova: a) "Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006". A Língua Portuguesa deve ser clara e completa para apresentar ideias. "O parágrafo é a unidade fundamental de um composição, constitui-se de um ou mais períodos, devendo conter uma ideia central e as ideias secundárias a ela intimamente relacionadas pelo sentido e logicamente dela decorrentes" SARMENTO, Flávia Rita Coutinho. Português para Concursos, p.7 - Belo Horizonte, MG. Alfstudio Produções/2011. Um pedaço ou apenas uma frase, deste não nos conduz a ideia principal e nem apresentou neste contexto; a violência contra a mulher; poderia ser uma frase da economia ou congêneres. Por isso, peço-lhes, por gentileza, que modifiquem o gabarito para alínea 'a' e não 'c', conforme apresentado no gabarito preliminar.

Há uma palavra de referência na alínea 'c', LEI MARIA DA PENHA, que nos remete à ideia de violência contra mulher, diferentemente, o trecho da alínea 'a', não há nenhuma palavra de referência que nos conduz para a violência contra a mulher.

Assim, "Desmembrando o parágrafo em tantos quantos sejam os tópicos frasais que neles se observam, e utilizando para interligar as ideias secundárias às centrais, ou estas entre si, palavras de referência e partículas de transição, o trecho ficaria claramente mais bem redigido". SARMENTO, Flávia Rita Coutinho. E logicamente, consiste a coerência em ordenar e relacionar com clareza as ideias secundárias de um parágrafo com a sua ideia central, e não há palavra de referência, que nos remetem à violência contra mulher na alínea 'a', que deveria ser o gabarito oficial do certame.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165906
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezada Banca Organizadora,</p> <p>Venho por meio deste recurso solicitar a revisão da questão 02 de português da prova de assistente em administração.</p> <p>Frisa-se que o enunciado solicitava que o candidato marcasse a opção que não servia de argumento para a seguinte frase: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. A il. Banca considerou como a assertiva correta a letra "c", senão veja-se:</p> <p>"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais."</p> <p>Entretanto, mostra-se, com o devido respeito, evidente que a mencionada alternativa serve com argumento para se discutir a situação das mulheres no Brasil sob o prisma da violência, haja vista que a assertiva aduz que somente a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são aptos a resolverem este problema que assola a sociedade, sendo necessário MAIS do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores.</p> <p>Cumprir pontuar que os argumentos são ideias lógicas relacionadas entre si, não sendo limitados por dados estatísticos ou qualquer outro meio de comprovação. Assim, o fato da alternativa "c" não possuir nenhum dado comprobatório em nada lhe prejudica, haja vista que fora afirmado que apenas os dois fatores (lei e segurança) não aptos a coibir a violência, sendo imprescindível outras ações.</p> <p>Ademais, salienta-se que tal assertiva, ainda, é corroborada por um gráfico que consta no texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo", o qual demonstra que somente no primeiro ano de vigência da Lei Maria da Penha que houve uma queda no número de casos, após a espiral da violência fora retomada.</p> <p>Ante o exposto, requer, respeitosamente, a revisão da questão 02 da prova de assistente em administração e, conseqüentemente, a anulação.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161803

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

Os argumentos do candidato reforçam o que foi indicado como gabarito oficial. Parece-nos que houve falta de entendimento da palavra EXCETO, apresentada no enunciado, uma vez que A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 02 (prova específica) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho: “A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.” Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:
A) “Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.”
B) “Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.”
C) “Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.”
D) “Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.”

Todas as alternativas acima expressas contém argumentos que comprovem que a violência a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

O gabarito preliminar da questão é letra c, apontando esta alternativa como incorreta. Entretanto, na letra c, o trecho retirado do texto “Violência contra a mulher, gênero e machismo “ do autor Adriano Senkevics cita a Lei Maria da Penha e o aumento de segurança como medidas que podem vir contribuir mas não resolver totalmente a questão da violência contra a mulher. Esta alternativa, assim como as demais, também corrobora com argumentos que este tema violência é imprescindível na discussão da atual situação das mulheres no Brasil.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 02 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de nenhuma alternativa ser capaz de responder a questão, uma vez que todas as alternativas corroboram com o seguinte trecho: “A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.”;, não havendo exceção a essa assertiva.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161426
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede a alternativa que NÃO serve como argumentação para assertiva citada no enunciado. Com isso, solicito a alteração do gabarito da alternativa C para D, uma vez o trecho da alternativa D :

"Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.. Não serve de argumento, logo essa alternativa é a EXCEÇÃO da questão.

Além disso, a alternativa C serve SIM como fundamento para discussão sobre o tema, tendo em isto o seguinte trecho:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Logo, essa alternativa, não poderia ser considerada como certa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 164329
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Este recurso possui o objetivo de propor a mudança de gabarito da questão ou se for julgado mais coerente, a possível anulação da mesma. Tal proposição se fez, pois ao interpretar o que se pede na questão, num primeiro momento partindo da leitura e análise do trecho proposto, infere-se: quando se discute a situação das mulheres no Brasil, é imprescindível abordar a violência contra a mulher. Posteriormente a questão pede para assinalar o trecho que não comprove a afirmação supracitada. Pois bem, analisando-se os trechos tem-se:

a) quando se discute a situação das mulheres no Brasil, é imprescindível abordar a violência contra a mulher, pois Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. (percebe-se que a ideia do trecho da assertiva A está incompleta e que a questão não menciona que é devido retomar as ideias contidas no texto para responder a questão, apenas diz que o trecho assinalado serve para comprovar a questão, e ao interpreta-lo vê-se claramente que está incompleto e não comprova em sua totalidade o que se pede)

b) quando se discute a situação das mulheres no Brasil, é imprescindível abordar a violência contra a mulher, pois Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize. (o trecho da assertiva B comprava adequadamente a afirmação sendo uma justificativa plausível da importância de se discutir a violência contra a mulher quando se discute a situação desta.).

c) quando se discute a situação das mulheres no Brasil, é imprescindível abordar a violência contra a mulher, pois Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. (o trecho da assertiva B comprava adequadamente a afirmação sendo uma justificativa plausível da importância de se discutir a violência contra a mulher quando se discute a situação desta).

d) quando se discute a situação das mulheres no Brasil, é imprescindível abordar a violência contra a mulher, pois Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. (Nota-se que foi utilizado o mesmo trecho da assertiva A que está com incompletude de sentido e este foi acrescentado com mais um trecho informativo, que diz que houve uma queda no número de casos de violência contra a mulher, o que apresenta uma ideia contrária a afirmativa de que para se discutir a situação da mulher no Brasil é imprescindível abordar a violência contra a mulher, pois como abordar essa questão se houve uma queda nas tachas!? Ficou vago o entendimento dessa assertiva, ele não justifica adequadamente a importância de se discutir a violência contra a mulher quando se discute a situação desta.)

Desta forma, o que se depreende é que a questão foi formulada de maneira confusa, gerando dúvidas, pois não deixa claro o que pretende, uma vez que quando se analisa as assertivas em consonância com o que se pede percebe-se um desacordo de interesses, que acabou por gerar um conflito de interpretação e indução ao erro, sem mencionar que o gabarito dado não está em total acordo com o que foi pedido na questão.

Propõem-se, pois a mudança de gabarito para letra D ou anulação da questão, por entender que é uma questão confusa que induz ao erro e não apresenta um gabarito cem por cento adequado, de modo a satisfazer o que se pede na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161981
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada comissão avaliadora:

Na questão de número 2, é notável que todas as assertivas, dizem respeito à importância do objeto principal abordado no texto: violência contra a mulher, tomando como base os valores/dados e estatísticas referentes ao homicídio feminino. Entretanto, a utilização do adjetivo imprescindível para qualificar o tema é um impedimento para a completa compreensão da questão, visto que, um tema imprescindível, é algo que não se pode prescindir e dispensar, abrir mão, dentre outros sinônimos. Assim, as assertivas deveriam relatar de maneira objetiva e exata as estimativas e dados referentes ao homicídio feminino. A primeira assertiva, letra A, não apresenta dados (com exatidão necessária) ou trechos argumentativos que comprovem o caráter imprescindível do tema violência contra a mulher. Muito pelo contrário, traz em sua redação original o exposto: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Percebe-se que no trecho em questão, não foram explicitadas as referidas taxas. A reescrita correta da assertiva poderia ser: (...) nos últimos 30 anos houve um crescimento vertiginoso no número de homicídios femininos (2º parágrafo), fornecendo especificidade às estatísticas de homicídio feminino. Tal condição relacionada à assertiva A gerou prejuízo ao entendimento da questão 2, assim como o fato de que a mesma assertiva não aborda com clareza o decorrer das estatísticas ao longo dos próximos anos, pois dizer que se estabilizou em 2006 não quer dizer que a taxa não poderia subir novamente (como de fato ocorreu), ou mesmo descer, sendo assim, não corrobora com o enunciado da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 164882
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

boa noite copev, solicito a mudança do gabarito de letra c para letra d, pois a questão fala em exceto e o gabarito c corresponde o que esta escrito no texto

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 164426
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicitação: anular a questão

Motivo: A alternativa C também sustenta que o tema violência contra a mulher é imprescindível de ser discutido. O autor constrói de maneira implícita e explícita o objetivo pelo qual as ações estão sendo tomadas não foi atingido. Isso acontece ao dizer que "a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem" e "É preciso mais do que..."

Referência bibliográfica: KLEIMAN, A. Texto e leitor -aspectos cognitivos da Leitura -15ªedição. 2013 e MARCUSCHI. L. A Produção textual

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161045
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 02. O gabarito oficial considerou a letra C, mas a letra como as demais traz explicito argumento para comprovar tal afirmação. No início da alternativa o termo destacado a frente Para enfrentar esse problema retrata sobre a violência contra a mulher no Brasil, o trecho aborda ainda sobre a lei Maria de Penha, apresenta a lei como uma ação implantada pelo Brasil para tentar amenizar tal situação preocupante (violência contra mulher no Brasil), no entanto não é o bastante, não resolve, (situação essa que nos deixa em alerta tema preocupante) ainda completa dizendo que é preciso prestar assistência as vítimas ou punir os agressores, embora esses aspectos sejam essenciais. Deixando a entender que esse tema é imprescindível quando é analisado a situação da mulher no brasil em relação a violência. Ou seja, essa alternativa também serve e contem argumentos para comprovar o trecho destacado na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181977
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A letra C da questão nº 2 apresenta sim um argumento que comprova que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Já a letra D, apesar de ter iniciado com um dado que também serve de argumento, ela termina com a afirmação de que no ano de implantação da Lei Maria da Penha houve queda no numero de homicídios, o que não serve de argumento em relação à violência contra a mulher .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 171917
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 2 traz como alternativa correta em seu gabarito a letra "C". Todavia, negar validade a assertiva não merece apreço.</p> <p>A alternativa "C" diz: "para enfrentar o problema de violência contra a mulher, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>sobredita disposição serve sim como argumento para comprovar a afirmação de que "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>É dizer, a Lei Maria da Penha, esta intimamente ligada e é fruto, fundamento base da política criminal aplicada que deu origem a referida lei, criando então mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, visando prevenir, punir e erradicar a violência contra o gênero.</p> <p>Logo, o objeto da referida norma é consecutário da violência contra o gênero feminino que por sua vez, é o questionamento em voga no texto. Entender de modo diverso, significa negar validade também a assertiva constante da alternativa "D", que faz alusão a promulgação da referida lei 11.340/06.</p> <p>Todos os argumentos comprovam a afirmação em destaque, e servem para dar autoridade a discussão a respeito da situação e violência contra a mulher no Brasil, razão pela qual, pugna-se por sua anulação.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 168390
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>PEÇO A ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA LETRA - A - VISTO QUE A QUESTÃO DIZ RESPEITO APENAS AO TRECHO APRESENTADO E TODAS AS ASSERTIVAS, COM EXCEÇÃO DA LETRA -A , ESTÃO DE ACORDO COM A FRASE APRESENTADA.</p> <p>AO ANALISAR A QUESTÃO NÃO É POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE A ESTABILIDADE DAS TAXAS DESCRITA NA ALTERNATIVA, CONSIDERADA COMO CORRETA, REFERE -SE A FRASE APRESENTADA. SE A INTERPRETAÇÃO FOSSE COM BASE O ENTENDIMENTO SERIA OUTRO.</p> <p>O ENUNCIADO DA QUESTÃO NÃO DETERMINA QUE SEJA ANALISADO O TRECHO COM BASE NO TEXTO APRESENTADO E TAL SOMENTE PEDI PARA ANALISAR UM TRECHO .</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 174261
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr, Examinador,
Sobre a questão 2 o gabarito consta letra C a incorreta.

No trecho: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. entende-se que há uma discussão acerca do tema, dessa forma a alternativa C está correta, visto que a frase que se encontra no enunciado diz que discutir a violência contra a mulher é um tema imprescindível.
Dessa forma solicita-se a anulação do gabarito.
Agradecida pela atenção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176382

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

Diante de 4 argumentos que comprova a violência contra a mulher, pede para escolher EXCETO a que não tem informações suficientes.

A resposta correta seria a letra A, por conter apenas dados estatístico, sem falar do que se trata.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176421
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada Banca, solicito revisão desta questão, pois o gabarito, letra C, é um dos argumentos que comprovam o trecho citado, uma vez que a lei Maria da Penha é necessária na discussão da violência contra a mulher no Brasil. Pelo exposto, solicito anulação desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 180212
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2-<input type="checkbox"/>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso Discutindo o Mérito – Pedido de ALTERAÇÃO DE GABARITO

Prezados examinadores,

A questão 02 busca o trecho que NÃO SERVE como argumento para comprovar a seguinte afirmação: “A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.”.

A banca considerou ser correta a alternativa C, entretanto, peço para que sejam avaliadas as ponderações que apresento. O trecho da alternativa C trata da lei Maria da Penha, do aumento da segurança, da assistência às vítimas e da punição dos agressores, assuntos claramente pertinentes ao tema da violência contra a mulher, sendo todos eles assuntos imprescindíveis às discussões sobre a situação das mulheres no Brasil. O trecho da alternativa C, portanto, SERVE COMO ARGUMENTO para comprovar a afirmação de que “A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.”.

Por outro lado, na alternativa A, lemos: “Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.”. Por ter sido retirado de seu contexto original, o trecho isolado torna-se vago, não sendo possível identificar o assunto principal do qual trata: Qual crescimento? Crescimento de quê? Quais taxas? Por não ser possível identificar o assunto do qual trata, não podemos relacionar o trecho da alternativa A ao tema da violência contra a mulher e nem às discussões sobre a situação das mulheres no Brasil. A alternativa A, portanto, NÃO SERVE COMO ARGUMENTO para comprovar a afirmação “A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.”.

Com base na argumentação apresentada, peço revisão da questão e deferimento do meu Pedido de ALTERAÇÃO DE GABARITO, para que a ALTERNATIVA A seja considerada a resposta CORRETA para a QUESTÃO 02.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181154
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O trecho para análise "A violência contra a mulher (...)" apresenta três elementos que a sintetizam, quais seja: o assunto ("violência contra a mulher"), importância desse tema "tema imprescindível" e a abrangência ou local que ocorre "no Brasil".</p> <p>Todos as alternativas apresentadas apresentam argumentos correlatos com esses três elementos, a exceção da alternativa "A", que deveria ser o gabarito correto em razão da incompletude dos "elementos" do texto-base.</p> <p>O gabarito preliminar assinalou a alternativa "C", todavia, essa alternativa fala claramente na Lei Maria da Penha, lei esta de aplicação apenas no Brasil (ou seja, o "local" está presente), e ainda: "é preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir agressores" ("assunto: violência doméstica"), embora "esses dois aspectos sejam essenciais" ("importância do tema"). Essa alternativa "C" é a mais completa no sentido de comprovar o trecho da enunciação do enunciado, na qual estão presentes os três elementos essenciais no enunciado.</p> <p>Se ainda assim se considerar que a alternativa C estava correta, a alternativa "D" também deveria ser considerada porque traz a Lei Maria da Penha como "assunto", "local" e "importância" em razão da referida lei ser responsável por uma queda no número de casos de violência doméstica registrados no Brasil.</p> <p>Na alternativa "B", temos o local "Brasil" claramente identificado, o tema presente em "maiores taxas de homicídio feminino" e a importância no trecho "é o 7º país com as maiores taxas (...)"</p> <p>Já na alternativa "A" não temos referência expressa à lei da Maria da Penha nem mesmo à situação das mulheres no Brasil já que esse trecho bastante curto apenas afirma que houve um crescimento até 1996 e certa estabilidade até 2006. Ou seja, não há nesse trecho, se isoladamente considerado, que o relacione com a situação das mulheres no Brasil, nem mesmo que essas taxas se referem à violência contra a mulher. Esse trecho só poderia ser considerado se estivesse mais completo como ocorre na alternativa "D"</p> <p>Pelas razões acima expostas, o gabarito da questão deve ser alterado de "C" para "A" ou ainda anulada por conter mais de uma alternativa a ser considerada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 171721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhores Examinadores,

Na questão número 2 a alternativa C apresenta claramente argumentos que comprovam a afirmação A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil., quando apresenta uma alternativa os recursos já existentes na Lei Maria da Penha junto ao aumento da segurança, como pode-se confirmar na transcrição abaixo:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Enquanto a alternativa A não apresenta nenhum argumento que venha comprovar a afirmativa proposta pela questão, como pode-se notar na análise abaixo:

Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Assim podemos questionar: Crescimento de quê? Quais taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006? Sendo assim peço a alteração do gabarito para a alternativa A, pois é a única que não comprova/ dialoga com a afirmativa proposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176677
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A não conformidade é: o trecho diz: "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os argumentos abaixo serviriam para comprovar o que foi dito acima porém é pedido que eu diga qual afirmação não comprova o que foi escrito anteriormente não é? o gabarito diz que a Lei Maria da penha não serve para confirmar que as mulheres são violentadas como pode? Se a Lei foi criada justamente para apaziguar a violência contra a mulher o autor do texto diz que: só ela não resolve. Então peço que revisem por favor?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 178383
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção que diz ser correta, letra A, mostra uma afirmação muito insipiente. Se trata de uma informação muito vaga, que necessita de um complemento, tal como ocorre na alternativa D, onde em seguida existe uma explicação do que e os acontecimentos subsequentes.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181084
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Na questão em análise, pretendia-se que fosse assinalado um trecho entre os dispostos nas alternativas que não servisse de argumento para a seguinte afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>De acordo com o gabarito oficial (letra c), o trecho que não é capaz de servir como argumento para tal afirmação é o seguinte: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>Ora, em todo o trecho acima transcrito a autora deixa claro que a violência é um tema imprescindível quando se discute a situação da mulher no Brasil, afinal de contas, é necessário levar em consideração que a própria promulgação da Lei Maria da Penha mostra a importância que tem o tema e o quanto ele afeta as mulheres do nosso país. Logo, se não fosse argumento para a discussão acerca da violência contra as mulheres, não faria sentido a autora destacar os benefícios e, principalmente, as fraquezas da Lei Maria da Penha.</p> <p>Sob um outro prisma, é evidente no trecho retirado do texto que ele discute exatamente a violência cometida contra as mulheres, tanto que podem ser extraídas palavras como "vítimas" e "agressores".</p> <p>Por fim, a opinião apresentada pela autora - "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais" - apenas corrobora com o fato de que o trecho justifica a importância de se debater acerca da violência contra a mulher, visto que aquela reconhece o que ainda pode ser feito e como esse assunto ainda não está bem resolvido. Por si só, o período acima transcrito já seria argumento suficiente para justificar a frase do enunciado.</p> <p>Como se observa diante do exposto, a alternativa C, assinalada como correta no gabarito preliminar, é capaz de justificar porque quando se fala das mulheres brasileiras é necessário abordar a violência por elas sofridas.</p> <p>Portanto, requer a anulação da questão ora em análise.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 184491
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A Banca considerou a letra C gabarito da questão. Mas a assertiva C também pode ser considerada argumento para o trecho: "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.", uma vez que assertiva C cita lei Maria da Penha e o aumento da segurança como forma de enfrentar o problema da violência. Com isso todas as assertivas seriam argumentos. Portanto reforço o pedido de ser analisada a questão 2 para anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 184601
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 2 trás o seguinte trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. e pede: "Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:"</p> <p>No gabarito consta a alternativa C como a correta, porém a alternativa D trás o seguinte trecho:</p> <p>Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>Observando apenas o trecho, como pedia o enunciado da questão, a alternativa D dá a impressão de que após a lei Maria da Penha entrar em vigor, os casos de violência caíram.</p> <p>Acredito ser essa a única opção correta para a questão. Por isso solicito a mudança no gabarito oficial ou anulação da questão.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161486
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02 Leia o seguinte trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

- A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.
- B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.
- C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.
- D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos."

Quando se fala que a "Lei Maria da Penha ou o aumento de segurança, nem de longe resolvem", você está argumentando que a violência contra as mulheres no Brasil é ainda um tema imprescindível de discussão, visto que os dois aspectos são essenciais mas não foram suficientes, sendo necessário mais que isso quando se trata de violência contra as mulheres. Desta forma, entende-se que não a resposta para essa questão, pois todas as alternativas argumentam sobre a tal afirmação. Pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163699
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 2, pois todas as alternativas falam do mesmo assunto, assim todas as alternativas contém argumentos essenciais e se enquadram para explicar a frase citada na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162331

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO DEVERIA SER ANULADA, UMA VEZ QUE TODAS AS ALTERNATIVAS SERVEM COMO ARGUMENTO PARA JUSTIFICAR O ENUNCIADO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163646
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>Recurso relativo à questão n. 02 (prova de português/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:</p> <p>QUESTÃO 02 Leia o seguinte trecho:</p> <p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:</p> <p>A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.</p> <p>B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.</p> <p>C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao argumento para comprovar tal afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Contudo, entendo que a alternativa A seria a alternativa do gabarito, pois a mesma não está completa e não traz argumento para tal discussão, além de não comprovar a afirmação descrita no trecho da questão. Já a alternativa C Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Traz argumentos para comprovar tal afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. No qual não poderá ser considerada como exceção para tal afirmação e por consequência o gabarito deve ser alterado, para alternativa A.</p> <p>Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163794
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 02, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. Porém, a alternativa D não demonstra que a violência contra a mulher continua crescendo, pois dá a entender que a partir da promulgação da Lei Maria da Penha houve uma queda nos números, ou seja, que a Lei foi eficaz. Portanto, não há motivos para que seja um assunto imprescindível de ser discutido. Deve-se trocar o gabarito, ficando a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 158671

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

2- A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

A Lei Maria da Penha é uma arma paliativa que não resolverá com o problema da violência contra a mulher. Todos os argumentos, as respostas servem como tema para discutir a violência contra a mulher. Merece tal questão ser anulada, por ter respostas múltiplas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162799
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão número 2 afirma que todas as alternativas possuem argumentos que comprovem a afirmação de que "a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil", sendo assim temos as alternativas:</p> <p>A) Que confirma a afirmativa anterior ao fornecer dados de crescimento da violência contra a mulher no Brasil.</p> <p>B) Que confirma a afirmativa do enunciado da questão ao fornecer dados de que o Brasil encontra-se na sétima posição de ranking mundial das taxas de homicídio feminino em relação a 84 nações estudadas.</p> <p>C) Que confirma a afirmativa do enunciado da questão ao afirmar ou propor quais seriam as possíveis medidas a serem tomadas e discutidas para enfrentar a violência contra a mulher no Brasil. Isto é feito no momento em que se propõem que as alternativas apresentadas até o momento no Brasil, ou seja, a lei Maria da Penha e o aumento da segurança, por eles próprios não resolvem e não estão resolvendo o problema, desse modo deve-se pensar em outras maneiras de se solucionar o problema apresentado pela questão.</p> <p>D) Não confirma a afirmativa, pois ao colocar que a Lei Maria da Penha em seu primeiro ano reduz as taxas de homicídio feminino no Brasil e não demonstrar os dados dos anos posteriores, não permite afirmar que a situação da violência contra a mulher ou até mesmo dos homicídios femininos melhoram ou pioraram após esta data. Desse modo, não gera um argumento favorável para dar conhecimento de que a situação das mulheres no Brasil nos dias atuais deve ser discutida e revista e que a violência contra as mesmas é um tema imprescindível para tal discussão.</p> <p>Portanto, solicito que seja alterado o gabarito desta questão para a alternativa D!</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162808
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A alternativa C foi indicada pelo gabarito como a única que não serve como argumento para o trecho A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil., citado no enunciado.</p> <p>Apesar da alternativa C não apresentar dados estatísticos como as outras apresentadas como corretas, ela continua sendo um argumento a favor da importância de discussão da situação das mulheres no Brasil.</p> <p>O texto da alternativa C diz Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.. Essa alternativa traz a temática da violência contra a mulher, ao citar o papel da lei Maria da Penha no combate à violência. Aponta ainda que é preciso ir além das fronteiras da lei, indicando uma proposta de discussão de outras políticas para o fim da violência contra as mulheres.</p> <p>Dessa forma, solicito que a questão seja anulada, por não haver alternativas que forneçam a solução para a questão.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 166212
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

- A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.
- B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El salvador, Trinidad e Tobago, guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.
- C) para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.
- D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

A resposta correta deveria ser a letra A e não letra C como foi informado no gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 178814
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O enunciado da questão pedia que fosse marcada a alternativa que não serve de argumentos para comprovar a afirmação: "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil."</p> <p>A) "Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2005" - trecho vago, não dá para afirmar sobre o que está falando e se serve de argumento, qual tipo de argumento tem nesse trecho? Essa alternativa deveria ser a Exceção, por ser vaga e não ter argumentos que comprovem o trecho sobre a situação da violência contra a mulher.</p> <p>B) Está correta por situar a colocação do Brasil em relação as taxas de homicídio, foi dito no trecho, está mais completo. (Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.)</p> <p>C) Está correta, pois a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança, prestar assistência às vítimas, punir agressores são argumentos importantes para se discutir a situação das mulheres. Argumentos que avaliam como a situação da violência contra a mulher está sendo tratada, se há preocupação com sua segurança, como os agressores estão sendo punidos ou não. (Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.)</p> <p>D) Está correta e a frase da letra A se repete na D com mais informação se tornando uma argumentação mais bem formulada. E o argumento é mostrar que algumas taxas ficaram estáveis no mesmo ano em que promulgou-se a lei Maria da Penha e houve uma queda no número desses casos. (Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.)</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 180535
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Questão: 2 Gabarito atual: C Ação recomendada: alteração do gabarito para a opção D Ponderação: Ilustríssima Banca Examinadora, acredito que o gabarito da questão de número 2 esteja equivocado. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca, peço pela ponderação de que a alternativa C vem apresentar a visão de que as medidas tomadas até o momento ainda são insuficientes para resolver o problema e, conseqüentemente, outras soluções ainda necessitam ser discutidas (comprovando o argumento de que é imprescindível discutir a situação das mulheres no Brasil). Ademais, a alternativa D é a única a sugerir que após a promulgação da lei Maria da Penha tenha havido uma queda no número de casos; ou seja, indicando sua eficácia no combate à violência contra a mulher e demonstrando que a discussão sobre o tema não mais seja necessária. Desta forma, peço a reavaliação da questão e a possibilidade de alteração do gabarito. Obrigado.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 180560

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

O uso de dados é uma constante em textos argumentativos.2-A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

A letra A diz que Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Quais taxas? E se mantiveram uma estabilidade, porque poderia ser usada como argumento de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil? Tal afirmação não pode ser considerada um argumento, pois não há uma relação entre as duas afirmações, uma não justifica a outra, está incompleta.

Pede-se anulação da Questão 2.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160527
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho solicitar a anulação da questão, pois, o comando afirma que todos argumentos são validos para comprovar **A VIOLENCIA CONTRA A MULHER E A NECESSIDADE DE DISCUTIR A SITUAÇÃO**, exceto um argumento, entretanto a alternativa apresentada pela banca **C**; também comprova a afirmação, quando no primeiro período da oração utiliza o termo **ESSE PROBLEMA**, que retoma a violência contra a mulher. Ora, se precisa enfrentar um problema é porque o mesmo existe; mais adiante a alternativa apresentada cita duas medidas para intervenções, que não são eficazes, mais uma razão para que se discuta a situação das mulheres no Brasil. Assim todas opções são validas quanto a comprovar a afirmação da frase em questão, tornando impossível a opção por uma das alternativas. Assim reforço o pedido de anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 158547
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo para essa opinião de argumento explícito.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso contra o gabarito da questão supracitada. O enunciado da referida questão menciona o seguinte texto A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Posteriormente, a questão menciona que todos os trechos a seguir serviriam como argumentos para comprovar a afirmação, exceto uma alternativa. O gabarito apresentou como a letra c como a alternativa que não representa um argumento para o entendimento do texto acima mencionado. Vejamos o enunciado da letra c, abaixo:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Apesar do gabarito, a interpretação está equivocada. Importante considerar todos os aspectos da questão principalmente a frase que serve de base para que as alternativas sejam uma confirmação do que ela propõe. Ao mencionar no enunciado a frase de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, o avaliador apresenta um referencial, o qual servirá de baliza para o candidato. Nesse sentido, a frase apresenta dois parâmetros quais sejam: a violência contra a mulher e a situação desta mulher no Brasil. De maneira coerente ao contexto do Brasil, a alternativa c reafirma esses dois parâmetros.

O problema que vai além de prestar assistência às vítimas de uma agressão ou punir os infratores, conforme prevê a legislação brasileira, bem como o ponto de vista do autor ao dizer que é preciso ir além. Ou seja, ir além de um problema já constatado nesta alternativa diante da violência contra as mulheres. Ademais, afirma categoricamente que, apesar de não serem suficientes (socorro as vítimas e a punição aos agressores), são essenciais. No entendimento da própria frase e do autor, a alternativa c não só fundamenta como deixa explícita a relevância do tema, a sua essencialidade e relevância. Desta maneira, a alternativa c, não pode ser interpretada da maneira proposta pela banca, pois há a declaração explícita de que tais aspectos demonstram como a sociedade brasileira se comporta diante da violência contra mulher e que tal comportamento não é suficiente (A partir daí, se tem necessidade de ir além dessas medidas). Portanto, solicito a alteração do gabarito desta questão para a alternativa "d", já que o enunciado solicita o trecho que não comprova a situação. A alternativa "d" menciona que os casos de violência contra a mulher reduziram. Logo, como falar em necessidade de se discutir mais o tema, quando há uma notícia otimista diante dos dados estatísticos? Esta alternativa (letra d) não representa um argumento nos termos propostos pelo enunciado da questão. Dessa maneira, solicito a alteração deste gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161253
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Peço a anulação da questão 2, baseado em dois argumentos. Inicialmente O enunciado da questão pede para analisar apenas os trechos das opções de resposta e não o contexto do parágrafo inteiro. Portanto, a questão 2, também tem como resposta a letra A.

E finalmente, argumentos são premissas, não necessitam de comprovação científica ou dados estatísticos. a unica alternativa que não apresenta dados estatísticos é a C, mas isso não faz com que ela nao seja um argumento. Portanto, todas alternativas são argumentos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 166086
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta deveria ser a alternativa A: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.; pois essa frase, isolada do texto, não se refere especificamente à violência contra a mulher, poderia ser qualquer tema.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160517
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C, trazida pelo gabarito como correta, deixa claro que, para enfrentar o problema da violência contra a mulher, é necessária a tomada de mais providências do que as existentes até o momento, corroborando a indispensabilidade de se continuar discutindo sobre o tema.

Por outro lado, a alternativa A é a única que apenas traz uma informação isolada, que não permite concluir pela importância de se colocar o tema violência contra a mulher em pauta, na medida em que não se pode inferir do trecho que houve o agravamento da violência.

Ante o exposto, pugna pela alteração do gabarito para considerar a alternativa A como resposta correta da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 158981
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho por meio deste recurso, pedir a anulação da questão, pois não apresenta uma resposta coerente. O gabarito traz a letra "C", tendo como resposta: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, MAS DE LONGE NÃO RESOLVEM. É preciso mais do que prestar assistência as vítimas ou punir os agressores embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Existe um ponto argumentativo na alternativa, pois retrata que a lei Maria da Penha junto com o aumento da segurança não são suficientes para resolver o problema, sendo com isso IMPRESCINDÍVEL para ampliar a discussão sobre a situação das mulheres no Brasil.

Segundo Antônio Padrão: "O argumento é um conjunto de proposições, ou seja, não se limita a comprovações científicas ou dados estatísticos". Com isso a alternativa "C" não possui dados estatísticos não a desqualifica de ser um argumento. Diante dos fatos peço a anulação da questão por considerar que todas as alternativas apresentam argumentos imprescindíveis para ampliar a discussão da situação das mulheres no Brasil.

Referências:
Padrão, Antônio. Algumas noções de lógica, 2004.
Disponível em <http://criticanarede.com>. Acesso em 29 de setembro 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161373
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02 para o cargo de Assistente em Administração:

Segundo o gabarito a alternativa correta é a letra C. No entanto, na segunda parte da alternativa D Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. encerra possibilidade de argumentos para comprovar a afirmação do trecho em questão A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil..

Sendo assim, rogo para que seja trocado o gabarito para a alternativa correta, letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 158819
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O gabarito preliminar apresenta como resposta para a questão a alternativa C. O que é equivocado, uma vez que o trecho:</p> <p>Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>Servem como argumentos para comprovar a afirmação:</p> <p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Alias, o trecho além de demonstrar que a violência contra a mulher é um tema imprescindível, tenta apresentar caminhos para a resolução do problema, que não se limita a criação da lei Maria da Penha e o aumento da segurança.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 158582
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo para essa opinião de argumento explícito.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Recomendo a mudança do gabarito para a alternativa D. Todas as outras alternativas trazem uma ideia negativa sobre a atual situação da mulher, portanto servem como argumento de que se deve discutir sobre a violência a que a mulher está exposta. Já a alternativa D traz à tona que houve queda no número de casos de violência contra a mulher quando a lei Maria da Penha foi promulgada, em seu primeiro ano. Ou seja, ela vai de encontro à ideia de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil por transmitir a ideia de que os casos de violência diminuíram.

Nas alternativas A, B, C podemos usar uma conjunção causal, que comprova que servem de argumento:

-A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, VISTO QUE notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

-A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, VISTO QUE Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

-A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, VISTO QUE Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Com a D não temos essa relação de causa e consequência, temos uma ideia de que as coisas melhoram e portanto a violência contra a mulher foi superada, analisando separadamente os trechos do texto, como pede a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159024
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 02, de Língua Portuguesa, trabalha com conceito de argumento sobre a violência da mulher. Quando se usa a palavra argumento, de maneira não definida, como um conceito ligado à retórica ou à dialética, ou até mesmo como uma premissa, a avaliação dos quesitos a serem avaliados pela banca em suas alternativas ficam apenas recheadas de meias verdades argumentativas. Assim, todas as premissas colocadas pela banca, (letras A, B, C, D) estão meio verdadeiras e meio falsas, carregando apenas validades em seus fragmentos de texto e não argumentos válidos. Não existe, dentro dos argumentos, um que seja sólido e realmente seja convincente ou comprovativo, colocando a questão sem resposta. Citar como resposta válida a alternativa C, como consta no gabarito preliminar, soa apenas como uma seleção rasa de alternativa que apenas cita dados, mas tais dados, durante todo o percurso do texto, são recheados de elementos que também provam ou refutam a violência da mulher, pois é público e notório que a Lei Maria da Penha referente pode ser tomada como um indício sobre a temática em questão inclusive cita, no início do período, a palavras resolver o problema. Quem busca resolver um problema, quer uma resposta, um indício. Dessa forma, acredito que a questão proposta não tem, dentro de suas alternativas, um argumento e/ou uma opção realmente válida como resposta, sendo necessária uma anulação da mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 167047
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede que se marque uma alternativa que não sirva de argumento para justificar a tese de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A alternativa dada como correta pelo gabarito é a letra C cujo texto é :

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

A alternativa C, ao contrário do informado pelo gabarito, serve sim como argumento para justificar a tese de que a violência contra mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Tal argumento se justifica pelo fato de que nem a lei, nem o aumento da segurança resolvem o problema da violência contra a mulher brasileira. Além disso, a alternativa trás a seguinte expressão [...]É preciso mais do que [...], dando a interpretar que a assistência às vítimas ou a punição dos agressores também não é suficiente para fazer cessar a violência. Dessa forma, levando-se em consideração que a lei, o aumento da segurança, a punição dos agressores e a assistência às vítimas NÃO RESOLVEM o problema da violência envolvendo a mulher no Brasil, pode-se concluir, com base na interpretação, de que a alternativa C SERVE de ARGUMENTO para justificar a tese de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a SITUAÇÃO das mulheres no Brasil. A SITUAÇÃO das mulheres é de que os mecanismos de que a sociedade dispõe, hoje, não são capazes de resolver a situação de violência envolvendo as mulheres e, por isso, se faz imprescindível discutir a situação das mulheres no Brasil no que diz respeito a violência.

A alternativa correta deverá ser a letra D.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Ao avaliar a alternativa D, nota-se que há uma AVALIAÇÃO POSITIVA em relação ao tema envolvendo a violência contra a mulher. Tal avaliação se da pelo fato de que após a promulgação da lei Maria da Penha, houve uma QUEDA no número de casos envolvendo a violência contra as mulheres. Tal trecho leva a uma interpretação de que após a promulgação da lei Maria da Penha, a violência contra as mulheres diminuiu. O fato de a violência ter diminuído não serve como argumento para tornar IMPRESCINDÍVEL a discussão que envolve a violência contra a mulher, tendo em vista que a redução é um fator POSITIVO no que diz respeito a esse tema.

Dessa forma, solicito que seja alterado o gabarito da alternativa 2. O gabarito correto é a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161817
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar aponta a alternativa C como a correta. Entretanto, nela é citada a lei Maria da Penha que foi feita em homenagem a mulher que dá nome a ela após ter sido vítima de violência doméstica repetidas vezes. Nessa alternativa é dito que apenas a lei não é capaz de aumentar a segurança das mulheres e diz que é preciso fazer mais do que punir agressores e dar assistência as vítimas. Servindo portanto como argumento para que o tema violência contra mulheres deve ser mais discutida, uma vez que o que se tem atualmente ainda não é capaz de reduzir consideravelmente os índices de violência.

Tanto essa alternativa aponta um argumento, como a letra A, não o faz.

Se considerarmos apenas os trecho citado na alternativa A, sem inferir a continuidade do trecho, tal qual apresentado na alternativa D, que aponta redução no número de casos; o trecho por si só não oferece argumentação que discute a violência. Observe:

"Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Lendo apenas o trecho não é possível sequer saber sobre qual crescimento o autor se refere. É claro, que o texto acabara de ser lido e a informação já é conhecida, mas estritamente no trecho apresentado não é possível constatar nenhuma argumentação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162481
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

"Um argumento é um conjunto de proposições que utilizamos para justificar algo. A proposição que queremos justificar tem o nome de conclusão; as proposições que pretendem apoiar a conclusão ou a justificativa têm o nome de premissas." (PADRÃO, 2004)

Usando como base o trecho acima, de Antônio Padrão, todas as alternativas são possíveis respostas, pois o argumento não se limita a dados estatísticos ou comprovações científicas. Peço que a banca reavalie a questão para que a mesma seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160069
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como objetivo a verificação de argumentos para o trecho destacado, contudo solicita assinalar o fragmento que não serve como premissa. O gabarito preliminar considerou correta a alternativa de letra C. Apesar da compreensão inicial estabelecida por esta Banca Examinadora, pede-se análise da alternativa A como correta. Nela, fica claro que há alguma estabilidade do crescimento da violência de 1996 a 2006, não sendo um argumento que fornece evidência da afirmação exposta no enunciado. Ademais, há na questão uma alternativa (letra D) que apresenta o trecho da alternativa A com complemento, de forma que com esse acréscimo pode-se entender como justificativa para declaração do enunciado. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração do gabarito da questão para letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 166434
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. a questão pede para marcar a alternativa que não comprova essa afirmação, a alternativa C nunca poderia ser a correta, pois a própria alternativa afirma que a lei Maria da Penha pode contribuir mas não resolve, então subentende-se que a mesma precisa ser discutida.... para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159536
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita a indicação de um argumento que não comprove a afirmação "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil". Como gabarito a banca apontou a letra C, na qual afirma "...podem até contribuir, mas nem de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais". Ou seja, é preciso mais do que prestar assistência, é preciso debater sobre o tema, é preciso ir mais a fundo sobre esse assunto. Já a letra D aponta que "... Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha, que em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos". Ou seja, a queda no número de homicídios feminino representa, neste trecho, que o problema está sendo resolvido. Em tempos passados, quando a taxa de homicídios estava crescendo, foi apresentado o problema, discutido uma estratégia (a lei Maria da Penha) e estavam obtendo um resultado positivo. Portanto, neste momento, não é imprescindível discutir sobre um assunto em que já está sendo resolvido, neste momento, pode ser mais urgente falar sobre a fome ou a taxa de prostituição infantil, por exemplo, que pode estar aumentando. Assim, solicito a anulação da questão por apresentar dupla interpretação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163358
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede que se determine o trecho que não comprova a afirmação de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Quando a alternativa d relata que a Lei Maria da Penha, após ter sido promulgada acompanhou uma queda no número de casos de violência contra a mulher, leva o leitor a entender que a lei resolveu o problema, não sendo mais a violência contra a mulher um argumento que comprova a afirmação do enunciado da questão. Portanto, a alternativa que se encaixa na exceção é a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159794
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Podemos notar que na questão 2, a alternativa considerada como correta não contextualiza algum elemento argumentativo considerável do texto, conforme apresentado nas demais opções, que mencionam o Brasil e a Lei Maria da Penha. Dessa maneira, considero que os itens A e D repetem o mesmo trecho, ainda que o tenham interceptado em A, e o reproduzido na íntegra em D. Solicito que a alternativa correta seja alterada para a letra A ou que a referida questão seja anulada por não fazer referência ao que foi pedido no enunciado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa D é o gabarito da questão, pois quando se fala: "Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. o trecho aqui citado não serve como argumentos para comprovar que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, uma vez que a lei diminui o número de casos, logo não justificaria a importância de se ter um debate. São idéias opostas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165634
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O comando apresentado nessa questão foi o de apontarmos qual dos trechos apresentados na questão não corroborava a afirmação de que: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>No gabarito oficial, a alternativa indicada como correta ao comando foi o item c, cujo texto é o seguinte: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Nesse recurso, afirmamos nossa discordância com o gabarito oficial, vez que, facilmente percebemos que o item apresentado (c), serve como argumento para comprovar a afirmação. Vejamos: Nesse item, é evidenciado que a Lei Maria da Penha e/ou o aumento da segurança são alternativas já utilizadas para enfrentar o problema da violência contra a mulher no Brasil. Nessa alternativa, também é evidenciado que tais alternativas não são suficientes para lidar com a real situação das mulheres no país no tocante à violência que gênero que todas sofrem. Ora, podemos afirmar, nesse sentido, que o item c é argumento capaz de comprovar a afirmativa de que no Brasil a violência contra a mulher é um importante tema quando se fala sobre a situação das mulheres no país.</p> <p>De modo contrário, a alternativa a, por sua vez, não corrobora a afirmativa, vez que aponta que Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006, ou seja, a alternativa não aponta qual o crescimento notado e em relação ao que esse crescimento se refere. Além disso, a alternativa também evidencia uma estabilidade até o ano de 2006, mas também não faz referência ao que se refere essa estabilidade. NESSE SENTIDO, AFIRMAMOS QUE A ALTERNATIVA APRESENTADA PELO GABARITO OFICIAL NÃO É A QUE RESPONDE MELHOR A QUESTÃO. AO CONTRÁRIO, devido à falta de informações valiosas à informação que pretendia transmitir, A ALTERNATIVA A É A APONTADA COMO INCAPAZ DE COMPROVAR A AFIRMAÇÃO DO ENUNCIADO. OU SEJA ELA É A APONTADA COMO A INCORRETA.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165452
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão referida ficou muito confusa em estabelecer argumentos sobre a situação das mulheres no país. ja que o enunciado ficou com a pergunta confusa e não da para entender o que o enunciado deseja.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 159612
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>QUESTÃO 02 a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, Exceto: a) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize. C) para enfrentar esse problema, a lei Maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>Recurso: A letra C,(para enfrentar esse problema, a lei Maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.) serve sim como argumento para mostrar a violência contra a mulher no Brasil e não concordo que a letra A (Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.) não serve como argumento, pois fala somente de estatística de crescimento e estabilidade e não sobre a violência contra mulher, eu nao concordo com argumento a banca.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165719
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>De acordo com ALMEIDA (2004), Um argumento é um conjunto de proposições em que se pretende justificar ou defender uma delas, a conclusão, com base na outra ou nas outras, que se chamam premissas. Num argumento, o objetivo é justificar a conclusão recorrendo às premissas. Quando um argumento é válido, as premissas justificam a conclusão porque é impossível, ou improvável, que as premissas sejam verdadeiras e a conclusão falsa. Sendo assim, para considerar um argumento para a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil deve-se observar primeiramente a existência de uma ou mais premissas e a conclusão, além disso, avaliar a validade do argumento. Segundo o gabarito preliminar o trecho Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais não é um argumento para a afirmação feita. Então, para verificar a veracidade disso, é necessário destrincha-lo para analisar se é ou não um argumento. Seguindo o conceito apresentado temos duas premissas e uma conclusão:</p> <p><input type="checkbox"/> Premissa 1: A lei Maria da Penha ou o aumento da segurança até podem contribuir (para resolver o problema)</p> <p><input type="checkbox"/> Premissa 2: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores</p> <p><input type="checkbox"/> Conclusão: Para enfrentar esse problema (violência contra mulher) a lei e a segurança não resolvem.</p> <p>Desta forma, temos premissas e conclusão e estas são verdadeiras e, conseqüentemente, este é um argumento válido. Conclui-se então que não é verdade que este trecho não seja um argumento para a afirmação dada. Outro fator é que ele condiz com o que a afirmação aponta acerca da violência contra a mulher e a situação desta no Brasil. Por outro lado, uma das alternativas que se apresenta como não sendo argumento para a afirmativa é a representada pela letra a: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Aqui é expresso apenas duas premissas e nenhuma conclusão, sendo totalmente refutada a possibilidade de ser um argumento. Além disso, este trecho não cria vínculo direto com a máxima de discutir a situação da mulher no Brasil, pois ao terminar indicando que os dados seguiram estabilizados de 1996 a 2006 não diz nada sobre a violência contra a mulher e a situação dela atualmente no país, é ser inconclusivo, pois não afirma nem nega nada. Somente a continuação do texto que pode ser utilizado com tais fins.</p> <p>REFÊRENCIA BIBLIOGRÁFICA</p> <p>Aires Almeida et al. (2004). A Arte de Pensar 11.º ano. Lisboa: Didáctica Editora.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160950
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O trecho contido na afirmativa A (Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.) não faz menção direta ao tema "violência contra a mulher". Tais dados poderiam se referir, por exemplo, à exportação de café. Não é possível ligar os dados apresentados isoladamente na opção como um argumento que comprove que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil".

A opção tida como correta no gabarito (C) faz uma menção direta que apenas a Lei Maria da Penha não é capaz de alterar o paradigma da diferença de gênero, portanto sendo necessária uma ampliação da discussão. Logo, não procede considerar tal assertiva como a incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161512
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 2:

Leia o seguinte trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Essa questão apresentou como gabarito senhor examinador, a alternativa letra C. No entanto, se observarmos a alternativa C não se exclui como argumento pois ela também demonstra a complexa situação das mulheres vítimas de violência doméstica.

Observemos:

Quando o autor disse que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança contribuem, mas não resolvem o problema foi apresentando um ponto negativo sobre essa lei. Através da explicitação de que os problemas continuam mesmo após a criação dessa legislação ele quis reforçar a necessidade de discutir o assunto. Ele propõe que dois aspectos essenciais sejam colocados em prática, e isso ele faz justamente por perceber que a medida proposta pela lei que possuímos não obteve a eficiência necessária.

A medida não trouxe a solução completa para a situação das mulheres no Brasil e isso por si só só justifica a necessidade de discussão sobre esse assunto. Se o texto em questão atribuisse a lei Maria da Penha eficácia, ou seja, se fosse dito que ela realmente cumpriu o objetivo a que foi proposta então estaria feita a exceção de que a alternativa não reforça o argumento. O uso da expressão: mas de longe não resolvem justifica a intenção do autor de argumentar que ainda que exista a lei são necessárias outras políticas e ele fez isso através do uso de adversidades no trecho.

Ainda complementando as justificativas, a alternativa A fundamenta bem, pois se as taxas se mantiveram em estabilidade após certo período de tempo isso indica que sua eficácia foi vencida, e abre-se então a necessidade de novas discussões.

Na alternativa B, através de dados alarmantes e da posição elevada do Brasil nesse ranking é possível chamar a atenção para dar vistas a esse problema.

E finalmente a alternativa letra D que apresenta o mesmo fundamento da alternativa C, apresenta uma lei que teve eficácia baixa e temporária, que logo não resolveu os problemas. Se há existência de índices tão ruins e alarmantes ainda no Brasil essa é a prova de que a Lei Maria da Penha não atendeu ao que deveria e por isso o país ainda carece de novas políticas e medidas.

Assim senhores examinadores, diante do exposto é possível ver que nenhuma das alternativas pode ser excluída dos fundamentos para justificar a necessidade de discussão acerca do assunto sobre a violência da mulher. Dessa forma não é possível atender ao comando da questão, pleiteio então a anulação da mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160277
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Cito a questão:

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Conclusão:

O gabarito da questão divulgado contempla a alternativa C, porém ao avaliar o enunciado da questão pede-se para que seja assinalada a alternativa cujo trecho NÃO serve como argumento para comprovar o tema Violência contra as mulheres no Brasil. Todas as alternativas (a,b,c e d) foram retiradas do texto e são argumentos válidos sobre o tema violência contra a mulher.

Diante do exposto solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 160797
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 2 merece ser anulada, uma vez que TODAS as alternativas cabem perfeitamente como argumento para comprovar a afirmação feita no trecho destacado no enunciado da questão. A questão exige que os candidatos sejam capazes de identificar quais alternativas NÃO servem como argumento para comprovar que a violência contra a mulher é tema imprescindível ao se discutir a situação das mulheres no Brasil. Pois bem, a alternativa C, fala justamente sobre a ineficácia da Lei Maria da Penha para solucionar completamente o problema da violência contra a mulher, e ainda, que apenas a assistência às vítimas e a punição dos agressores não são suficientes para resolver o problema. É completamente infundado que estas informações trazidas pela assertiva C não sirvam como argumento para comprovar que ao se discutir a situação das mulheres no Brasil é imprescindível o tema da violência sofrida por elas. Lei Maria da Penha, é assunto INTRÍNSECO ao tema da violência contra a mulher no Brasil, portanto, serve perfeitamente como argumento para comprovar a afirmação feita pelo trecho destaque no enunciado. Sendo assim, resta claro que a questão é cabível de anulação pois a letra C também está correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 165435
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito o cancelamento da questão, pois levando em conta o gabarito da questão, podemos verificar que a questão foi mal formulada.

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A pergunta e qual a única alternativa que não fala sobre violência contra a mulher

a) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

Lendo simplesmente o texto acima não podemos identificar que se trata de violência contra a mulher.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

No texto acima conseguimos identificar claramente se tratar de violência contra a mulher pois traz a informação que o Brasil esta entre os primeiros colocados no mundo quanto a homicídio e violência contra a mulher.

C) para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

No texto a cima temos uma referencia clara à Lei Maria da Penha, que nos dias e hoje nos remete inevitavelmente a violência contra a mulher.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

No texto a cima temos uma referencia clara à Lei Maria da Penha, que nos dias e hoje nos remete inevitavelmente a violência contra a mulher.

Diante do exposto e da resposta do gabarito, só podemos concluir que faltou alguma informação no texto informado, para que se chegasse a opção de resposta dada no gabarito, portanto solicito que seja anulada a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163860

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Os argumentos do candidato reforçam o que foi indicado como gabarito oficial. Parece-nos que houve falta de entendimento da palavra EXCETO, apresentada no enunciado, uma vez que a única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema a violência da mulher. o gabarito considerou a afirmativa errada letra c. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora requer a ponderação de que quando o trecho da letra c fala da lei Maria da Penha ele argumenta que ela não tem sido totalmente eficaz em relação a violência das mulheres. Ademais a afirmativa letra a fala de dados como data mais o trecho não retrata o assunto do tema principal essa deveria ser a questão certa/errada .assim peço que avaliem as ponderações apresentadas de modo a promover alteração de gabarito na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 161603

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Os argumentos do candidato reforçam o que foi indicado como gabarito oficial. Parece-nos que houve falta de entendimento da palavra EXCETO, apresentada no enunciado, uma vez que A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

- A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.
- B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.
- C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.
- D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

A exceção é a letra C, pois a lei Maria da Penha não discute a violência contra a mulher, a legislação aborda sobre as punições, medidas protetivas, tipifica os tipos de agressões e outros, mas não discute a situação da mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 162222
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 2 deveria ser anulada pois a alternativa A não serve como argumento para comprovar o trecho da pergunta, uma vez que a afirmativa encontra-se incompleta em relação ao texto, descontextualizando a resposta, deixando vaga a declaração desejada pela pergunta e a resposta da questão D complementa a questão A, portanto a resposta que deveria ser correta seria a letra A que está incompleta para responder a questão; Ainda sim a questão C evidencia "a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem", demonstrando ser um argumento afirmativo ao texto. Com isso a questão deveria ser anulada por haver muitos vícios de respostas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 163905
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Os argumentos do candidato reforçam o que foi indicado como gabarito oficial. Parece-nos que houve falta de entendimento da palavra EXCETO, apresentada no enunciado, uma vez que a única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere á busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para identificar o trecho que não serve como argumento para comprovar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. A alternativa C, que foi dada como resposta no gabarito preliminar, possui argumentos para comprovar a afirmação, uma vez que cita o problema de violência contra a mulher e diz que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem, ou seja, o problema da violência contra a mulher não está resolvido e precisa sim ser discutido, sendo um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Portanto, a alternativa C serve como argumento para comprovar a afirmação e não deve ser a resposta da questão. Já a alternativa D, apresenta a melhora ocorrida com a promulgação da lei Maria da Penha, que funcionou bem e gerou uma queda no número dos casos de homicídio feminino. Portanto, essa alternativa apresenta um fato de melhora na situação das mulheres no Brasil, o que não caracteriza a violência contra a mulher como um tema imprescindível. Desse modo, a alternativa D não serve como argumento para comprovar a afirmação. Assim, pede-se a mudança de gabarito para a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 166878
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr(a). Examinador(a)

A questão de número 2 apresenta em suas alternativas argumentos que comprovam o trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Conforme solicitado procurei entre as alternativas a que não confirmaria tal afirmação. O gabarito considerou como correta a afirmativa C. Embora, entenda o inicialmente delimitado por esta banca examinadora, requer a ponderação de que o trecho apresentado na alternativa D, lido de forma isolada do resto do texto, traz em seu conteúdo dados que apontam a queda dos casos de violência contra a mulher. Portanto, requer avaliação da alternativa D como gabarito uma vez que, sua leitura remete a uma queda que pode ser lida como contra-argumento ao trecho citado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 182783
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 02 pede a afirmativa que possui um trecho que não serve como argumento para comprovar a afirmação: "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil." O gabarito informado pela banca é a letra C, mas essa alternativa também serve como argumento para comprovar a afirmação pedida na questão, principalmente na parte que diz: "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Dessa forma, todas as alternativas estão corretas e possuem argumentos para comprovar a afirmação pedida na questão, por isso solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 172931
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Todas as alternativas apresentam argumentos que comprovam a afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A letra A fundamenta bem, pois se as taxas mantiveram estáveis após certo período de tempo, isso indica que sua eficácia foi vencida, então abre-se a necessidade de novas discussões.</p> <p>A letra B apresentando o Brasil como sétimo país com as maiores taxas de homicídio leva a necessidade de se discutir sobre a situação da mulher.</p> <p>A letra C e D apresentam o mesmo argumento que a Lei Maria da Penha teve eficácia baixa e temporária, logo a necessidade de se discutir a situação da mulher no Brasil.</p> <p>Com isso peço a anulação da questão 2.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181914
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema a violência contra a mulher e pede a alternativa que não comprova este assunto. O gabarito considerou a alternativa C: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Sendo que nesse trecho é possível comprovar a situação de violência contra a mulher, o problema ao qual o autor se refere é justamente o da violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 183798
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão de número 02 da prova de Língua Portuguesa pede para ler o seguinte trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, retirado do texto: Violência contra a mulher, gênero e machismo, e analisar alguns trechos e apontar aquele que não comprova o trecho retirado do texto.</p> <p>No entanto, o trecho dado pelo gabarito preliminar como alternativa que não comprova aquilo que está dito no trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil da questão é: C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais, o qual reafirma o tema da situação das mulheres no Brasil. O trecho dado na alternativa C comprova o que está sendo dito no fragmento da questão: o tema sobre a discussão da situação da violência contra a mulher no Brasil.</p> <p>O trecho que não faz nenhum tipo de referência ao primeiro trecho em destaque, evidentemente, é a de letra A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006, o qual não faz nenhum tipo de menção à violência ou qualquer outro assunto. Somente informa taxas de crescimento no ano 1996, sem indicar de quais taxas se trata, sendo dada de forma muito vaga, sem apontar a temática que está sendo discutida no trecho.</p> <p>Peço a gentileza que tal questão seja reavaliada e a troca de alternativas para a questão seja feita, de forma a adequar a resposta (Troca da alternativa C para a alternativa A).</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 179872
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Recurso improcedente em relação à questão 2.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso contra a QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão Corretas as afirmações

- a) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Foi considerada como resposta correta a letra "C".

Contudo a alternativa II, afirma que uma das estratégias usadas é sugerir novos caminhos e desqualificar energicamente a lei Maria da penha. Porém o autor não desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, pois no último parágrafo o autor leva o leitor a fazer uma reflexão sobre a cultura machista existente no Brasil, mas não cita a Lei Maria da Penha a desqualificando energicamente. Solicito cancelamento da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 179322
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

RESPOSTA DO GABARITO (C)

RESPOSTA CORRETA (A)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 183802
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 02, Assistente em administração, Português.

Respeitosamente sugiro a essa Banca que verifique a possibilidade de anulação desta questão.

A questão diz que apenas as informações contidas nas assertivas “A”; “B”; e “D”; podem ser utilizadas como argumento para confirmar que a violência contra a mulher seja um tema indispensável nas discussões sobre a situação das mulheres no Brasil, enquanto que a assertiva “C”; não serve como argumento.

Assertiva C) “Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.”;

Veja: “Se a lei Maria da Penha, a assistência às vítimas e a punição dos agressores, apesar de contribuírem para o enfrentamento, não resolvem efetivamente o problema da violência contra a mulher, isso indica que as iniciativas não estão surtindo o efeito necessário, portanto o tema pede discussões."

Sendo assim, as quatro assertivas estão em conformidade com a frase dada no enunciado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 174356
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Foi considerado como correto a alternativa "C" ,afirmando que essa alternativa não serve como argumento que comprove a frase "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil", porém o trecho reafirma sim a frase em questão, pois primeiramente é dito " Para enfrentar esse problema...", o pronome demonstrativo refere ao parágrafo anterior que diz" Assim, quando nos deparamos com o alto índice de violência contra a mulher, não devemos olhar apenas o lado da vítima...e introduz a palavra machismo,já no parágrafo seguinte a resposta da questão (último parágrafo) foi retomado a ideia do aspecto cultural ,o machismo, como uma problemática da violência à mulher. Portanto o parágrafo intermediário (penúltimo parágrafo) apenas mostra outro aspecto da violência contra a mulher, que não se resume somente a lei ou aumento da segurança, mas é abordado a questão cultural possível causadora da dificuldade em reduzir esse problema, conectando as ideias dos parágrafos anteriores e posteriores retratando todo o sentido do texto que é discutir o machismo na sociedade relacionando- se a questão 11 que diz que o machismo é algo corriqueiro de violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 173401

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa "C" também pode ser considerada como argumento, apesar de não citar dados estatísticos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181543
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

- A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.
- B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.
- C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.
- D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

O gabarito oficial da questão 02 é letra C, que de acordo com a Banca, não serve como argumento para comprovar que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Contudo, basta uma análise detida da alternativa C para constatar que ela também ser argumento para sustentar o trecho citado no enunciado. Ao dizer que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., o autor constrói sua argumentação implicitamente e explicitamente, uma vez que o objetivo para o qual as ações estão sendo tomadas não foi atingido.

Extrai-se dos argumentos do autor que a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança contribuem, mas não resolvem, que as vítimas são assistidas e os agressores são punidos, mas que nenhum desses expedientes (Lei ou ações) soluciona a violência contra a mulher no Brasil, o que torna imprescindível discutir o tema.

Referências bibliográficas:

KLEIMAN, A. Texto e Leitor - Aspectos Cognitivos da Leitura - 15ª Ed., 2013.
MARCUSCHI, L.A Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Assim, considerando que todas as alternativas servem de argumento para comprovar o trecho contido no enunciado, não há exceção a ser assinalada, ou seja, todas as alternativas estão corretas.

Pede-se, por conseguinte, a anulação da Questão 02.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 171551
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A Resposta C serve sim como argumento para o trecho em destaque. Se enquadra claramente no tema da violência contra a mulher. O que está fora do contexto é a Resposta A pois está vago: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

O crescimento pode ser de qualquer coisa, economia, desemprego, inflação. Não se qualifica como resposta válida para a pergunta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 171564
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão em debate apresenta a seguinte afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, e a partir desta assertiva solicita ao candidato que identifique a alternativa que não apresenta argumentos que comprovem a afirmação.</p> <p>A respeitável banca examinadora considerou como correta a alternativa C. A mesma argumenta que somente a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem contribuir, mas não resolvem o problema da violência contra a mulher, justificando a importância da discussão do tema conforme consta no enunciado da questão, portanto a alternativa deveria ser considerada correta. As letras A e D, argumentam que houve um crescimento das taxas de violência até o ano de 1996, ocorrendo uma estabilidade até o ano de 2006, apresentando a alternativa D uma justificativa pela ocorrência da estabilidade das taxas (promulgação da Lei Maria da Penha). Portanto as letras A e D estão incorretas, pois mencionam uma estabilidade das taxas de violência, pressupondo uma possível solução para o problema e amenizando a importância de discussão do tema, assim se opõe a afirmação apresentada no enunciado. Dessa forma, solicito a esta banca examinadora a anulação desta questão.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181615
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite...

Levando em consideração somente o "trecho", a questão 2 aparenta duas respostas. tanto a A quanto a C não comprovam a afirmação de que "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 182200
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O fato de as respostas A e D , segundo análise do candidato, puderem ser equivalentes não invalida a questão em si, uma vez que, no gabarito, a resposta a ser indicada estaria na alternativa C.</p> <p>Os motivos dessa resposta são os seguintes: a única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Respostas a e d são equivalentes.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 179498
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Pede-se para analisar as opções de respostas disponíveis para os candidatos, haja vista que o texto solicita ler o trecho a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil e marcar a alternativa que apresenta um argumento para comprovar tal situação.</p> <p>A questão apresenta alternativas que nem podem ser considerados argumentos, como a alternativa A. Essa alternativa, por si só, traz uma frase que não acrescenta nenhum dado e nem apresenta nenhum argumento, considerando que argumento seria o raciocínio pelo qual se tira uma consequência ou dedução. A referida alternativa só é possível ser compreendida dentro do texto principal, se ao analisa-la, o candidato voltar à tabela expressa no texto. Mas atente-se que a questão pede para marcar o trecho que serve como argumento, não para considerar outros parágrafos ou excertos além dos apresentados. Assim, solicita-se a alteração do gabarito para letra A, visto que este excerto não pode ser considerado um argumento por si só.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 182256
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como objetivo descartar a assertiva que não apresenta argumentos que comprovem a afirmação presente em seu enunciado. O gabarito considerou a afirmativa C correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a alternativa C cita a Lei Maria da Penha que é uma lei brasileira criada para coibir a violência doméstica contra a mulher, logo é possível inferir que ela apresenta argumentos que comprovem a afirmativa do enunciado. E ainda, se descartarmos a citação da Lei Maria da Penha como argumento para a assertiva C, iríamos contradizer a assertiva D, que também se baseia na mesma lei como argumento de comprovação do enunciado. Ademais, a alternativa A apresenta um trecho com informações insuficientes para inferirmos que tal afirmação feita está relacionada a violência contra a mulher no Brasil, uma vez que, o enunciado sugere que sejam analisados os trechos e não o contexto dos quais os trechos foram extraídos. O que diferencia a alternativa A da D é justamente a informação necessária para tornar D um argumento que comprova a afirmação presente no enunciado. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 179009
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O enunciado da questão tem como comando analisar o seguinte trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.. Em seguida, é preciso observar qual trecho (apresentado nas alternativas) NÃO comprova tal afirmação.</p> <p>O gabarito preliminar apresenta a letra c como resposta: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Isso serve como argumento para que o descrito no enunciado na questão seja comprovado.</p> <p>No entanto, a alternativa a não possui informações que possam servir de base para o que informa no enunciado: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.</p> <p>Tendo em vista que a questão solicita a marcação da alternativa que NÃO serve como argumento para comprovar a frase: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil., solicito alteração de gabarito da letra c para a letra a.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 180407
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para reavaliar a letra "C", pois nela cita a Lei Maria da Penha, aumento da segurança, assistência às vítimas e punição aos agressores, os quais são argumentos para o trecho em análise na questão.

Já a letra A é uma frase solta, que sem a anterior, não consegue saber de que crescimento está se falando, portanto, ela sozinha, como está na alternativa, não serve de argumento para o trecho.

Portanto, deve-se trocar o gabarito para a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 169866
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar trouxe como resposta certa para esta questão a letra C Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., visto que a letra D Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. também traz um sentido de argumentação prescindível para o tema violência contra a mulher. Destarte a questão 2 deve ser anulada, pois contém vício de duplicidade de questões certas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 182450
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Venho solicitar a anulação da questão 02 de português da prova de assistente em administração.</p> <p>Respeitosamente, a alternativa "c" considerada como a resposta da questão serve perfeitamente com argumento para se discutir a situação das mulheres no Brasil em relação a violência, vez que a mesma afirma que somente a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são aptos a resolverem esta questão, sendo necessário a implantação de mais medidas.</p> <p>Os dados estatísticos ou outro meio de comprovação não são partes, obrigatoriamente, integrantes de um argumento. O fato da alternativa "c" não possuir nenhum dado comprobatório não lhe prejudica, vez que que fora afirmado que apenas a Lei Maria da Penha e a segurança não bastam para evitar a violência, sendo necessárias outras ações.</p> <p>Desse modo, requer a anulação da questão 02 da prova de assistente em administração.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 171372
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Esta questão teve como resposta a alternativa C. Tal alternativa afirma que a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem contribuir para o enfrentamento do problema da violência contra a mulher, mas de longe não resolvem. Ou seja, se tais medidas não resolvem o problema, continua sendo imprescindível que se discuta o tema violência contra a mulher. Tal afirmativa corrobora o que foi dito no comando da questão.</p> <p>A alternativa que não serve de argumento para comprovar a afirmação feita no enunciado da questão é a alternativa D, em que é dito que no primeiro ano de vigência da Lei Maria da Penha houve uma queda no número de casos de violência contra a mulher. Se houve queda, não é possível continuar dizendo que é tal tema seja imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Diante do exposto, peço a alteração do gabarito de C para D.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 177079

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

Embora a alternativa C realmente não apresente função de argumento, o trecho da alternativa A não tem coerência por si só.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181488

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Os argumentos do candidato reforçam o que foi indicado como gabarito oficial. Parece-nos que houve falta de entendimento da palavra EXCETO, apresentada no enunciado, uma vez que na única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião. Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

RESPOSTA CORRETA: OPÇÃO D

Segundo a opção D, no ano de 2006 foi promulgada a Lei Maria da Penha, que em seu primeiro ano de vigência acompanhou uma queda no número de casos.

Portanto se houve queda, não serve como argumento para comprovação da afirmação do trecho da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181879
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito considerou a alternativa C como a correta, porém nessa questão todas as alternativas apresentam argumentos que comprovam que a violência contra a mulher é um tema imprescindível. Portanto, solicito a anulação dessa questão uma vez que não há nenhuma alternativa que não contenha argumento para comprovar tal fato já mencionado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 178202
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Em vista do que a questão cobra, é perceptível que a alternativa C não se encaixa como resposta, haja vista que a alternativa, ainda que mostrado uma conclusão da autora, ao mesmo tempo aponta um argumento inclusivo da violência contra a mulher por meio da fala apresentada na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 178205
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, Na Questão 2 da prova, o gabarito considerou a afirmativa C, como exceto. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que o trecho citado no parágrafo 1 apresenta argumentos centrais que comprovam a violência contra a mulher no Brasil. Portanto a alternativa C, ao meu ponto de vista esta correta, pois A lei Maria da Penha contribui para a segurança das mulheres vitimadas, não o suficiente, mas e essencial para a redução. Outra consideração importante e as alternativas A e D, explicitas no parágrafo 3, Considero a alternativa A como resposta do gabarito da prova incorreta, pois conforme a Gramática Escolar da Língua Portuguesa- EVANILDO BECHARA, editora Nova Fronteira- RJ -2010, No capítulo 32 Compressão e Interpretação de Textos a letra A apresentou um vício de interpretação restritivo. Redução e o fato de se valorizar uma parte do contexto, deixando de lado a sua totalidade. Deixa se de considerar o texto como um todo para se ater apenas a parte dele. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão. Desde já agradeço a sua atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 175414
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

As alternativas A e D trazem informações que não indicam a urgência de se discutir a temática da violência contra a mulher no Brasil, uma vez que indicam que houve estabilização (A) e, no caso da D, estabilização e queda da violência. O que justificaria a força da palavra urgência seria aumento da violência, não estabilização e queda.

Peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 170237
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Segundo Fiorin, em "Para entender o texto", são procedimentos argumentativos os recursos que o produtor do texto aciona para levar o leitor a crer naquilo que o texto diz e a fazer o que ele propõe.</p> <p>Foi solicitado na questão 2 identificar qual trecho não serve como argumento para a afirmação A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Partindo do pressuposto de Fiorin, pode-se afirmar que nas opções A e D não há nada que faça o leitor a crer que o violência contra a mulher seja um tema imprescindível e que serviriam como resposta à questão:</p> <p>Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.</p> <p>Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>Os dois trechos não têm caráter argumentativo; não apontam que a violência contra as mulheres seja um tema que persiste. São trechos com sentido incompleto para fazer crer ao leitor que a violência contra a mulher seja um tema de caráter importante.</p> <p>Já a resposta apontada como correta pelo gabarito, a letra C, expõe o problema e reforça a ideia de pertinência da temática</p> <p>Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>Tendo em vista que as letras A e D poderiam ser a resposta para a questão e a alternativa C foi apontada como correta, solicito anulação da questão.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 171573
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O enunciado da questão tem como comando analisar o seguinte trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.. Em seguida, é preciso observar qual trecho (apresentado nas alternativas) NÃO comprova tal afirmação.</p> <p>O gabarito preliminar teve como resposta a letra c: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Isso serve como argumento para comprovar o descrito no enunciado na questão.</p> <p>No entanto, a alternativa a não possui informações que possam servir de base para o descrito no enunciado: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.</p> <p>Tendo em vista que a questão solicita a marcação da alternativa que NÃO serve como argumento para comprovar a frase: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil., solicito alteração de gabarito da letra c para a letra a.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 182506
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A única questão que não apresenta argumento para o trecho exposto seria a alternativa (a):
Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Pois essa frase isolada não teria como comprovar a afirmação proposta pela questão. Tanto que a alternativa (d) completa perfeitamente essa frase isolada dando sentido ao trecho.
Já a questão considerada como errada (C), fala sobre a lei Maria da Penha não ser suficiente para a situação da violência contra as mulheres no Brasil. que contempla perfeitamente a situação de violência vivenciada pelas mulheres, sendo um argumento que afirma o trecho colocado:"A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.
Dessa forma solicito alteração do gabarito para alternativa (a)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 170666

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

Considera-se a mais errada a alternativa (A) pois se trata de uma frase subjetiva sem fonte e está solta portanto não comprova nada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 170744
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O comando dado nesta questão consiste em encontrar a alternativa que contém a citação que contraria ou não confirma o argumento apresentado no enunciado.

A alternativa divulgada como sendo a correta para a questão 02 foi a C. Assim sendo, o conteúdo apresentado nessa alternativa deveria ser contrário (ou, pelo menos, NÃO poderia confirmar) o argumento de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Porém, a ideia presente no tópico frasal da alternativa C afirma justamente que a lei Maria da Penha contribui para o enfrentamento do problema, mas não foi suficiente para resolvê-lo por completo. Com base nessa interpretação, a citação sugere de forma bastante direta a necessidade de se refletir sobre a violência contra a mulher, CONFIRMANDO a frase colocada no enunciado da questão.

As expressões citadas na alternativa "C", é preciso mais do que, podem até, para enfrentar sugerem que a opinião do autor refere-se à lei Maria da Penha como elemento importante, mas não suficiente para diminuir efetivamente o número de casos. Por isso, é possível compreender que é preciso mais do que esperar a sua execução; é preciso discutir, portanto, sobre a situação da mulher devido à limitação da lei que, quando posta em prática, não resolve os problemas da violência. Assim, voltando a analisar a questão a partir das outras alternativas disponíveis, a que mais se distancia do argumento do enunciado é letra D, tendo em vista que ao dizer que a lei Maria da Penha em seu primeiro ano de vigência, acompanhou (...) queda no número (...) de casos, o autor não confirma totalmente a ideia, contida no enunciado (de que o tema da violência ainda é relevante quando se discute sobre a situação da mulher), devido à diminuição das taxas de homicídio naquele ano, especificamente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 170064
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Peço a mudança do gabarito de C para A, pois a assertiva A, ao relatar "Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006", não aponta qual crescimento e nem de qual taxas está se referindo, tornando a alternativa incompleta e, conforme o enunciado da questão, não serve como argumento para comprovar a frase: "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil."</p> <p>A alternativa C com a frase: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais." cita a lei Maria da Penha, que é uma lei que trata da violência contra a mulher, e ainda comenta que é preciso mais do que punir os agressores e dar assistência às vítimas. Essa alternativa, portanto, dá margem e serve de argumento para a frase do enunciado da questão e a prova queria o contrário, aquela que não serviria de argumento.</p> <p>Respeitosamente, aguardo a resposta desse pedido.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181250
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O gabarito traz a resposta C como correta, mas na minha opinião, a resposta que não corresponde ao enunciado A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil., seria o item D.</p> <p>De acordo com o item D: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>A questão pede que fosse marcado o item que NÃO não serve como argumento do enunciado. O item D deixa transparecer que após a implantação da Lei Maria da Penha houve uma queda no número dos casos contra a mulher. Se levarmos em consideração somente a parte (no item D) que foi colocada na questão, iremos entender que a lei foi suficiente, porém, ao ler o texto, percebemos que existe uma complementação que deixa claro que após o anos de 2006, os índices voltaram a crescer: "Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. LOGO A ESPIRAL DE VIOLÊNCIA FOI RETOMADA, MOSTRANDO QUE SÓ ESSA POLÍTICA NÃO TEM SIDO SUFICIENTE. "</p> <p>Sendo assim, solicito a correção do gabarito para a alternativa D.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 170875
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questões 2:

Pede-se que leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A referida questão trata-se da compreensão ou intelecção de texto. Nesse sentido, Evanildo Bechara define esse conceito com propriedade: Compreensão ou intelecção de texto consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dados do texto. O enunciado assim se apresenta: (...) O autor afirma que (BECHARA, 2010). Com efeito, a questão é uma afirmativa sendo de compreensão e deve ser observada na literalidade .

A afirmativa (a) é falsa, pois, apresenta uma narrativa incompleta e não contextualiza o que o autor trata no texto.

A alternativa (b) é verdadeira, pois, demonstra que o Brasil é o 7º país com maior número de violência contra a mulher no mundo. Ao apresentar esse dado caótico enfatiza o trecho acima ao discutir possíveis soluções para diminuir a violência contra a mulher. Portanto, essa alternativa é um forte argumento em relação ao trecho citado.

As questões (c) e (d) estão corretas, pois ambas são argumentos comprobatórios do texto.

Tendo em vista os referidos argumentos citados , é notório que a letra (a) é a resposta da questão.

Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Editora Nova Fronteira e Participações S/A. Rio de Janeiro. Brasil. Capítulo 32. P. Ano 2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 182140
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Em função do abaixo exposto, solicita-se alteração do gabarito questão 02 da prova do cargo Assistente em Administração. Assim dispõe o texto da referida questão:

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

De acordo com a banca o gabarito é letra C, entretanto, o trecho que é argumento para a afirmação feita no enunciado é o trecho transcrito na letra A por estar incompleto e por si só não contextualizar o Brasil. As demais alternativas (B, C e D) ou citam o Brasil ou citam a lei Maria da Penha que é uma lei brasileira. Além disso, o fragmento transcrito em A não pode ser considerado um argumento, pois está incompleto em relação às demais alternativas; dessa forma, solicita-se a alteração do gabarito ficando como resposta correta a Letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 175878
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:</p> <p>C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>Não vejo que a letra c não sirva como argumento para comprovar que a violência contra mulher seja um tema imprescindível. Nessa opção mostra uma das medidas que o Brasil tomou para enfrentar essa violência, por meio de uma lei específica para tratar do assunto, que embora não seja a solução para o problema, é necessária e essencial</p> <p>Não visualizo uma resposta reposta errada nessa questão 2, acho que todas as opções servem como argumentos afirmativos, embora as outras opções abordem mais o aspecto do crescimento da violência, e posição que o país ocupa no ranking entre 84 nações.</p> <p>Creio que o problema esteja na formulação da pergunta, não vejo que a letra c não sirva como uma argumentação para confirmar a afirmação da questão 2.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 175915
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão considera que a alternativa representada pela letra A constitui um argumento que comprova a afirmação "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil."</p> <p>Ao mesmo tempo, a questão considera que a alternativa C não constitui um argumento que comprova a afirmação "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil."</p> <p>Pois bem, as definições de argumentos fazem menção à capacidade de relacionar fatos, teses, estudos, opiniões, problemas e possíveis soluções a fim de embasar determinado pensamento ou ideia. Os argumentos servem principalmente para provar alguma coisa, justificar determinada afirmação. Para isso, porém, devem estar relacionados logicamente a um enunciado, de modo que o leitor possa fazer uma conexão entre aquilo que se afirma e o seu embasamento.</p> <p>A alternativa considerada correta pela banca, representada pela letra A, não permite que o leitor possa inferir algo de concreto que comprove a afirmação sobre violência contra mulher. O enunciado é genérico e em nenhum momento faz menção a situação das mulheres no Brasil, deixando margens para interpretações dúbias. Analisado, da maneira como está transcrito na alternativa, pode muito bem representar uma afirmação sobre taxas de inflação, taxas de juros, entre outros contextos. Para ser um argumento, como já citado, deveria haver uma relação lógica e coerente com a afirmação, permitindo ao leitor apenas pela interpretação do argumento uma inferência sobre aquilo que se afirma.</p> <p>Todas as demais alternativas são claras na relação com a afirmação citada na questão e cumprem a sua função argumentativa. A alternativa representada pela letra C, por exemplo, considerada como um não argumento pela banca, expõe que apenas ações punitivas não são o suficiente para resolver o problema da violência contra a mulher e funciona como um argumento que comprova a imprescindibilidade de discutir o tema relacionado a violência contra a mulher.</p> <p>Posto isso, solicito que o gabarito da questão seja alterado para a alternativa A.</p> <p>Referencial teórico: ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 43a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 168764
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 02, pois a afirmativa C serve como argumento para comprovar a afirmação de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível a ser discutido, pois, ao afirmar que a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem o autor subentende que é indispensável a discussão do tema. Na frase seguinte, a utilização do termo É preciso mais do que... indica explicitamente a necessidade de debater o tema, uma vez que o objetivo para o qual essas ações estão sendo tomadas ainda não foi alcançado. (Conf. em MARCUSCHI, L.A Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 / KLEIMAN, A. Texto e Leitor - Aspectos Cognitivos da Leitura - 15ª Ed. 2013).

Por outro lado, a afirmativa D apresenta os pontos positivos que a Lei ocasionou a partir de sua promulgação. Dessa forma não haveria, imprescindivelmente, a necessidade da discussão do tema. Portanto, pede-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 177282
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pois em todas as alternativas é exposto argumentos que discutem sobre a situação da mulher e a violência sofrida por ela. A questão B aponta dados dessa violência, a questão C aborda dados da lei maria da penha que protege contra a violência à mulher que apesar de não ser eficaz contribui para a redução da violência, a questão D expõe dados que também comprovam a afirmação do trecho. A única alternativa que expõe dados de forma genérica e pelo trecho estar incompleto não especificando que esses dados se referem sobre a violência contra a mulher é a questão A. As demais alternativas discutem sobre o tema portanto servem de argumento para comprovar a afirmação. Acredito portanto que a resposta correta seria a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 173515
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 02 apresentou como gabarito a alternativa letra C. Entretanto, ela não se exclui como argumento que comprova a afirmação dada.</p> <p>Quando o autor aponta que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança contribuem, mas não resolvem o problema foi apresentando um ponto negativo sobre essa lei, ou seja, o problema continua mesmo após a criação da lei. O autor ainda reforça a necessidade de discutir o assunto, quando propõe que dois aspectos essenciais sejam colocados em prática, e isso ele faz justamente por perceber que a medida proposta pela lei Maria da Penha não obteve o êxito necessário. A lei não trouxe a solução completa para a situação das mulheres no Brasil, e isso por si só, justifica a necessidade de discussão sobre esse assunto. Se o texto em questão atribuísse a lei Maria da Penha êxito, ou seja, se fosse dito que ela realmente cumpriu o objetivo a que foi proposta, então estaria feita a exceção de que a alternativa não comprova a afirmação dada. O uso da expressão: "mas de longe não resolvem"; justifica a intenção do autor de argumentar que ainda que exista a lei, são necessárias outras políticas e medidas para resolver a situação das mulheres no Brasil. Ele faz isso através do uso de adversidades no trecho.</p> <p>A alternativa A comprova a afirmação dada, pois se as taxas se mantiveram em estabilidade após certo período de tempo, isso indica que sua eficácia foi vencida, e abre-se então a necessidade de novas discussões.</p> <p>Na alternativa B, através de dados alarmantes e da posição elevada do Brasil nesse ranking é possível chamar a atenção para dar vistas a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Por fim, a alternativa D apresenta o mesmo argumento da alternativa C: uma lei que teve baixo êxito, que não resolveu o problema. Se há existência de índices tão ruins e alarmantes no Brasil, essa é a prova de que a Lei Maria da Penha não atendeu ao que deveria e, por isso, o país ainda carece de novas políticas e medidas.</p> <p>Diante do exposto, é nota-se que nenhuma das alternativas pode ser excluída dos argumentos para comprovar a afirmação dada. Dessa forma solicito a anulação dessa questão, uma vez que não é possível atender ao seu comando, ficando esta sem resposta.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 175003
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A escolha da alternativa C pelo gabarito evidencia sua concepção de q a resposta INCORRETA seria a que não apresentasse um fato estatístico que desse suporte a afirmação. Mas de acordo estritamente com o enunciado da questão, o qual exige uma alternativa que apenas argumente e comprove contra a necessidade de colocar o assunto da violência em pauta na sociedade, a alternativa D também é perfeitamente adequada, pois apesar de ser um fato estatístico, ela isolada apresenta uma informação que ameniza a situação da violência, descrevendo uma queda nos números de casos de morte até então em alta ascensão e assim não promovendo a legitimidade do apelo do autor.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176877
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O enunciado da questão pede que se marque a alternativa que não apresenta argumentos que comprovem que para discutir a situação das mulheres no Brasil, é imprescindível abordar o tema da violência contra a mulher, de acordo com o texto.</p> <p>O gabarito divulgado indica que o trecho do texto que não tem argumentos comprovando isso é aquele apresentado na alternativa C.</p> <p>O trecho do texto da alternativa C fala sobre a lei Maria da Penha relacionada à assistência às vítimas de violência e à punição dos agressores e o aumento da segurança que são dois aspectos essenciais para enfrentar o problema da violência contra a mulher, porém é preciso mais do que isso.</p> <p>A lei Maria da Penha aborda exatamente a problemática da violência doméstica e familiar contra a mulher, já que normatiza a assistência às mulheres vítimas de agressão e as punições aos agressores responsáveis, como infere o texto.</p> <p>Art. 1º da Lei nº 11.340/06 (Lei Maria da Penha)</p> <p>Esta Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Violência contra a Mulher, da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher e de outros tratados internacionais ratificados pela República Federativa do Brasil; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar</p> <p>Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm</p> <p>O texto ainda fala no 4º parágrafo que: 68% das agressões documentadas em postos de atendimento ocorrem no próprio ambiente doméstico, em geral pelo cônjuge ou familiares da vítima. Ou seja, a maioria dos casos de violência contra a mulher são domésticas e por familiares que é exatamente o que a Lei Maria da Penha aborda.</p> <p>Dessa forma, é imprescindível falar e usar como argumento a Lei Maria da Penha na discussão da situação da mulher no Brasil, já que ela é a tipificação da violência doméstica contra a mulher.</p> <p>Assim, esta questão não possui resposta, pois todas as alternativas da Questão 2 apresentam trechos que comprovam que para discutir a situação da mulher no Brasil, deve-se abordar a violência contra a mulher.</p> <p>Peço então deferimento do recurso com consequente anulação da questão.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 180290
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que NÃO se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão deve ter seu gabarito alterado para D ou ser anulada, em razão dos seguintes fundamentos:</p> <p>Nota-se certa fragilidade na alternativa C e definitivamente na alternativa D.</p> <p>C) "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais."</p> <p>Nesse trecho é mencionado que: tanto a lei Maria da Penha quanto o aumento da segurança não tem resolvido o problema da violência contra a mulher; que prestar assistência ou punir já não basta; e que é fundamental que se discuta outras formas de combate à violência contra a mulher.</p> <p>São temas que vem a tona sempre que se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Portanto esta afirmação pode sim servir de argumento que comprove a afirmação.</p> <p>D) "Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos."</p> <p>A alternativa D não serve como argumento devido à segunda parte do trecho ser uma espécie de solução à primeira. Ele passa a ideia de que o problema existiu até o ano de 1996 e que com a promulgação da lei Maria da Penha no ano de 2006 esse problema começou a ser solucionado.</p> <p>Portanto a alternativa D não comprova que o tema é imprescindível. Ele deixa a ideia de que a violência contra a mulher está sendo solucionada e que portanto o tema já não é tão urgente ou imperioso.</p> <p>Peço portanto, respeitosamente, a mudança do gabarito preliminar para D ou ao menos a anulação da questão caso a banca realmente considere a alternativa C correta já que restariam assim duas respostas corretas.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 174177
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02 (Cargo: Assistente Administrativo)

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Solicita-se que seja alterado o gabarito da questão citada acima para a alternativa "D", uma vez que o enunciado da questão foi claro ao solicitar "os trechos que NÃO servem como argumentos para comprovar tal afirmação".

Na alternativa C (que é o gabarito da questão), principalmente quando se lê o trecho "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores fica clara a necessidade de se pensar, debater e realizar algo a mais que o mencionado tendo em vista a situação das mulheres no Brasil, o que comprova a imprescindibilidade de discutir o tema.

Já na alternativa D, quando se lê o trecho "Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. não se vê a necessidade de discutir/ampliar o tema, pois é remetida a ideia de que reduziram os casos que envolvem violência contra a mulher e que a lei está surtindo efeito, portanto, não é um argumento comprobatório da imprescindibilidade de discutir a situação da violência contra a mulher. São ideias opostas. Se diminui o numero de casos, não confirma o trecho que diz que é "imprescindível" a discussão.

Dessa forma, visto os argumentos que foram apresentados aqui, solicita-se à Banca Examinadora que o gabarito da questão seja retificado para a alternativa D.

Pede-se e aguarda deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176890
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão nº 2 deve ser anulada por haver duas ou mais respostas corretas.</p> <p>O enunciado ao indagar que Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO espera que o candidato encontre dentre as afirmativas dispostas àquela que refuta, ou ao menos, não comprove o trecho selecionado. Ocorre que todas as assertivas se vinculam ao enunciado e por meio de diferentes estratégias argumentativas comprovam que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A letra A aduz que a violência contra a mulher é um fato social e ao discorrer sobre as taxas de violência comprova que este é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A letra B revela que o Brasil possui uma das maiores taxas de homicídio feminino no mundo e comprova que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A letra C discorre sobre o instrumento protetivo lei Maria da Penha proteção e ressaltar a necessidade de proteção das vítimas comprovando, deste modo, que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A letra D aduz que a violência contra a mulher é um fato social, ressalta que a Lei Maria da Penha é um instrumento de proteção relevante que contribuiu para a queda nos casos de violência contra a mulher, mas ainda sim não desqualifica este tema como imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Bibliografia: Dicionário escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. 2ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008. PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181271
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 2, segundo o autor, a Lei Maria da Penha pode até contribuir, mas não resolve o problema da violência contra a mulher. Está implícito nesse contexto que esse é um argumento para se discutir a situação das mulheres no Brasil. Prova disso, encontra-se na letra C, quando o autor realça o sentido da substantivação do termo "é preciso mais do que prestar assistência às vítimas".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181587
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a alteração do gabarito de letra C para letra A. Pois, lendo a afirmativa A, não conseguimos identificar a que crescimento e taxa a afirmativa se refere, a informação está incompleta e, portanto, não serve como argumento que comprove a frase "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil." E o comando da questão pede exatamente o argumento que NÃO comprova tal afirmação.

A letra C, dada como gabarito preliminar, cita a lei Maria da Penha, que trata da violência contra as mulheres e ainda confirma que é preciso fazer mais do que apenas punir os agressores e dar assistência às vítimas; ou seja, é um argumento que comprova a frase do enunciado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 185179
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 2 da prova para Assistente em Administração apresenta, no gabarito preliminar, a alternativa c como correta, sendo assim, refere a afirmação contida na alternativa como argumento que não comprova o trecho no início da questão. Porém, a afirmativa na alternativa c cita alternativas para resolver a situação violência contra a mulher no Brasil. Dessa forma, tal afirmação serve sim como argumento para comprovar o trecho do início da questão, fazendo com que a exceção citada na questão não seja a alternativa c.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 177577
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão assevera que: Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação - qual seja -: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, EXCETO:

O gabarito preliminar considerou a assertiva C como correta, ou melhor, como a resposta da questão. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que, a assertiva C não seria a alternativa a ser assinalada. Ora, conforme pode se depreender das marcas textuais presentes na aludida assertiva, tais como: Para enfrentar esse problema, em que o pronome demonstrativo esse retoma a expressão homens machistas presente no parágrafo anterior (§10º); a lei Maria da Penha constitui uma outra marca textual presente na referida assertiva, já que constitui num mecanismo para coibir exclusivamente a violência doméstica e familiar contra a mulher; outra marca textual é assistência às vítimas ou punir os agressores, sendo que, vítimas são apenas as mulheres ao passo que agressores somente homens. Assim, todas as marcas textuais presentes na assertiva C servem para corroborar e sobretudo identificar os argumentos descritos no trecho.

Entende-se que a alternativa a ser assinalada como correta seria a assertiva A, pois se analisar tão-somente a referida alternativa, ou seja, sem tomar como referencial o texto objeto da prova, não se identifica nenhuma marca textual que explicita ser um argumento acerca da violência contra a mulher no Brasil. Logo, conclui-se que nessa alternativa não há nenhuma marca textual que aluda a violência contra a mulher no Brasil.

Portanto, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 181669
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito oficial: "C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Este trecho não é o que não serve como argumento para a seguinte afirmação: "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil., pois o fato de que a lei Maria da Penha não resolve o problema da violência contra a mulher mostra que é imprescindível abordar a violência quando se discute a situação das mulheres no Brasil, já que esta violência motivou até a edição de uma lei protetiva, e esta lei não vem sendo eficaz.

Todavia, a letra A diz que: A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. A transcrição deste trecho não permite saber do que se tratam estas taxas, já que a informação ficou descontextualizada, e portanto não serve como argumento para a afirmação. Para servir como argumento, é necessário completar a informação. Esta mesma informação aparece completa na letra D, que diz: D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Nota-se que mencionar aquelas taxas passa a fazer sentido quando a lei Maria da Penha é citada, contextualizando a informação, que refere-se à violência contra a mulher e à situação desta na sociedade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 169787
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O trecho abaixo também se mostra como um tema imprescindível:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Pelo seu conteúdo depreendemos que o que está sendo feito não é suficiente, embora essencial. Podemos concluir que o tema acima não só é imprescindível como precisa ser mais ampliado é debatido.

Diante do exposto, a alternativa 2 se torna sem resposta, uma vez que todos os temas abordados são de suma importância.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 177050
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Leia o seguinte trecho:</p> <p>a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:</p> <p>a) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.</p> <p>B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El salvador, Trinidad e Tobago, guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.</p> <p>C) para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>Pede-se para analisar o gabarito da questão 02, pois de acordo com a banca o gabarito é a letra C.</p> <p>A alternativa C está correta. Pois cita a Lei Maria da Penha e seus aspectos positivos e negativos, informando que a lei não é o bastante para resolver o problema, mas é sim importante.</p> <p>A lei foi um marco contra o machismo e a violência feminina no Brasil, um grande passo para a proteção das mulheres, portanto claramente está relacionada ao trecho citado no enunciado da questão : a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Pede-se para alterar o gabarito para a letra A, pois ela apresenta informações descontextualizadas, vagas e sem qualquer contexto, apresentadas da forma que foram não fazem relação alguma com o tema de violência contra a mulher e nem com qualquer outro tema.</p> <p>A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 177691
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 2 pede para marcar o trecho que não serve como argumento para comprovar a afirmação:</p> <p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A letra B, considerada como a resposta correta da questão, mostra a grandeza do problema (violência contra a mulher), pois afirma que a lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são suficientes para que o problema acabe. É preciso muito mais do que isso. Portanto, a letra B serve como um argumento para a afirmação citada no enunciado, assim como as demais também, já que citam dados referentes a violência praticada contra a mulher. Por isso, peço que a questão 2 seja anulada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 169971
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

A alternativa escolhida pela banca foi a letra C, porém, o fato da Lei Maria da Penha contribuir para diminuição da violência contra mulher mas não resolver o problema é a demonstração que é um tema imprescindível para se discutir.

Diferentemente da questão A, que não traz consigo nenhuma explicação que torne imprescindível a discussão sobre a violência contra a mulher.

Sendo assim, requer a troca de gabarito da questão C para questão A por ser a alternativa que mais se encaixa na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 177999
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Pede-se para anular a questão 2 já que a alternativa A também não serve de argumento: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Pergunta-se: Quais taxas? E se mantiveram uma estabilidade, porque poderia ser usada como argumento de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil? Essa afirmação não pode ser considerada um argumento, pois não há uma relação entre as duas afirmações, uma não justifica a outra, está incompleta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 178065
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3, da Prova de língua Portuguesa, não tem uma formação complexa, porque o texto não Fala de desqualificação da Lei Maria da Penha, e sim da cultura errada das Pessoas e mostra os índices da violência contra a Mulher no mundo, como o ultimo paragrafo do texto demonstra.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189002
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A referida questão pede a alternativa em que o texto NÃO serve de argumento para a afirmação proposta no cabeçalho da mesma. A banca examinadora considerou como gabarito a alternativa C.

Considero a alternativa A como a resposta correta, uma vez que apresenta uma frase solta, que sem contextualização não faz sentido nem remete ao tema do texto. Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Crescimento de quê? Taxas relativas a quê?

Ao passo que na letra C é apresentada alternativa para implementar os recursos já existentes (lei Maria da Penha e aumento da segurança) e considerados insuficientes no combate à violência contra a mulher.

Assim, solicito que a resposta do gabarito seja alterada de C para A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189031
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia o seguinte trecho:

a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, Exceto:

a) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El salvador, Trindade e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) para enfrentar esse problema, a lei Maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

A QUESTÃO NÃO ESTÁ MUITO CLARA, POR QUE DIZ QUE A OPÇÃO C É A RESPOSTA CORRETA, OU SEJA, QUE ELA NÃO SERVE COMO ARGUMENTO PARA DIZERMOS QUE O TEMA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NÃO PODE SER DEIXADO DE SER DISCUTIDO, PORÉM QUANDO O TEXTO CITA QUE A LEI MARIA DA PENHA OU O AUMENTO DA SEGURANÇA, CONTRIBUEM, MAS NÃO RESOLVEM A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E QUE É PRECISO DE OUTRAS MEDIDAS PARA RESOLVER O PROBLEMA DA VIOLÊNCIA, ELE ABRE MARGEM PARA INTERPRETARMOS ESSA FALA COMO UM ARGUMENTO A FAVOR DA IMPRESCINDIBILIDADE DA DISCUSSÃO DESSE TEMA.

E POR UM OUTRO LADO, HÁ MARGEM PARA INTERPRETARMOS QUE A OPÇÃO D SERIA A MAIS CORRETA, POIS DÁ AO ENTENDER QUE APÓS TER HAVIDO UM CRESCIMENTO NA SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, DURANTE CERTO PERÍODO, E QUE LOGO APÓS ELE HOUVE UMA ESTABILIDADE E QUE NESTE ANO FOI PROMULGADA A LEI MARIA DA PENHA , ACOMPANHOU UMA QUEDA NO NÚMERO DOS CASOS. E ESSA DECLARAÇÃO POR SI SÓ, SEM ANALISARMOS O TEXTO TODO, DARIA MARGEM PARA ENTENDERMOS QUE NÃO SERVE COMO ARGUMENTO PARA TRATARMOS DA PROBLEMÁTICA DA VIOLÊNCIA DA MULHER COMO SENDO UM TEMA IMPRESCINDÍVEL PARA SER DISCUTIDO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 190314
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede um trecho que NÃO serve como argumento para comprovar a afirmação: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

A letra A, serve, porquanto traz dado de que em certo período foi notado um crescimento.

De modo diverso, a letra D NÃO SERVE DE ARGUMENTO, pois, embora traga também esse dado, possui a informação de que no ano seguinte à promulgação da Lei Maria da Penha, OS CASOS DE VIOLÊNCIA SOFRERAM QUEDA (na alternativa não foi citada a frase final do §3º, que explicita: Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente).

Assim, a letra D, caso seja lida isoladamente, não dá ensejo à interpretação no sentido de que a violência contra a mulher seja um tema de discussão imprescindível, pois dá impressão de que a violência diminuiu com a promulgação da Lei, o que não é verdade, constatável pelo gráfico e pelo final do §3º.

Assim, a letra D somente seria um trecho que comprovaria a afirmação caso contivesse a frase final do §3º, que explicita: Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.

Dessa feita, a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 187975
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão nº 2 pede para o candidato marcar a alternativa que não confirma o trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. A alternativa dada como correta é a letra C, que contém a seguinte assertiva:</p> <p>Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>A letra C confirma o trecho em destaque, já que até mesmo ressalta a importância de outras medidas para a resolução do problema da violência contra a mulher. Medidas que não sejam somente a assistência às vítimas e a punição dos agressores. Destacando a importância e a imprescindibilidade da discussão do tema da violência contra a mulher.</p> <p>Porém a letra D, contém a seguinte assertiva: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>A letra D não confirma a assertiva, já que a partir da promulgação da lei Maria da Penha, conforme está no texto, o número de casos de violência contra a mulher diminuiu. Logo, se os casos diminuíram com a promulgação da lei, não a que se falar que o tema a respeito da violência contra a mulher seja imprescindível de ser discutido, já que esse número diminuiu.</p> <p>Assim, resta comprovado que a alternativa D, não confirma a assertiva em estudo, e tendo em vista que a questão pede a alternativa que não confirma o trecho dado na questão, requeiro respeitosamente a alteração do gabarito da letra C, para a letra D.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 185356
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Questão 2:</p> <p>Leia o seguinte trecho: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:</p> <p>A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.</p> <p>B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.</p> <p>C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.</p> <p>A resposta considerada foi a afirmação letra C, entretanto todas as alternativa, pode ser plausível de exclusão de fundamentos para atestar a necessidade de discutir sobre a violência da mulher, Desde modo não é possível certificar e compreender a resposta correta da questão, peço a gentileza ao senhores avaliadores para anular essa referida questão.Desde já agradeço atenção.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 188209
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Dentre as opções de resposta, a primeira que diz: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006 não tem conteúdo e por si só não diz nada que corrobore com a afirmação de que "A Violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189759
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Reenvio apos e-mail informando erro no sistema.

A Questão 2, em seu enunciado, diz que "Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO", e o Gabarito Preliminar traz a letra C como resposta à questão. Entretanto, não é possível responder a essa questão, uma vez que a letra A diz apenas "Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006". Esse trecho não faz referência à violência contra a mulher. Essa referência só se torna clara dentro do texto, já que este apresenta um gráfico ao qual esse trecho se refere. Todavia, o enunciado não pede que se olhe o texto ou o gráfico, mas, sim, os "TRECHOS A SEGUIR". O mesmo acontece na letra D, que é o mesmo trecho acrescido de sua continuação. Mesmo com a continuação, o trecho tampouco é um argumento que comprova a afirmação do enunciado. Por conseguinte, essa questão não apresenta nenhuma afirmativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 185904
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

a) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

Ao extrair a primeira frase do terceiro parágrafo, isoladamente, não se pode considera-la um argumento para o trecho da questão, pois está incompleta, não é possível constatar diretamente em que houve crescimento ou estabilização. Logo, a alternativa A está incorreta.

C) para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

A alternativa C é um argumento para o trecho, pois demonstra que é necessário discutir o problema da violência contra a mulher: é preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores....

Sugiro mudança no gabarito da alternativa C para a alternativa A . Ou anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 188531
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Se no trecho fala: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É entendido que é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Portanto a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 185786
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Solicito por gentileza a revisão da Banca referente a questão de número 2 da Disciplina Língua Portuguesa para o Cargo de Assistente Administrativo.</p> <p>A questão de número 2 (Dois) solicitava que fosse assinalado a questão que não comprovasse o trecho a seguir:</p> <p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A afirmativa correspondente a letra (C) que no gabarito consta como correta, apresenta a seguinte afirmação:</p> <p>Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.</p> <p>Solicito análise da banca, visto que, em meu entendimento essa afirmativa comprova a e enfatiza a importância de realizar discussões acerca da violência contra a mulher no Brasil. A afirmativa expõe que a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança por si só não resolvem.</p> <p>Grata!</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 187159
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 2, pois, todas as alternativas estão coerentes em relação a violência contra as mulheres, mesmo que na opção escolhida como Incorreta letra "C" não haja dados estatísticos há o indício de prevenção contra a violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 186273
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O comando da questão requer que seja marcada a alternativa que NÃO contém elementos que comprovem a frase A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Entretanto, a alternativa c, gabarito oficial da questão, contém trecho que, claramente, justifica a necessidade de discussão a respeito da violência às mulheres no país, visto que aponta que as medidas já tomadas para resolverem tal panorama não foram suficientes ou totalmente eficazes, o que torna a questão ainda um problema latente, carecendo de novas discussões e reflexões. Assim, não resta dúvida que todas as alternativas fornecidas contém, de alguma forma, argumentos que destacam a importância da discussão sobre a violência às mulheres. A questão, nesse diapasão, deve ser anulada pela falta de uma alternativa adequada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 186457
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão em destaque gerou dúvida na interpretação em virtude de que a letra A e a letra D ficaram em evidência. A letra A é parte do que consta na também opção na letra D, gerando dúvida interpretação já que uma é parte integral da outra, forçando um foco no entendimento e dúvida entre o que se pensava ser o certo e qual era a intenção correta desta pergunta.

A letra C, quando interpretada dentro do texto, só nos mostra que diante do exposto, também é correta e não contradiz argumentação do texto e sim complementa o intuito em mostrar que o sistema e todas as suas ações diante da violência contra a mulher, gênero e machismo "TEMA DO TEXTO", ainda estão longe de deixarem de fazer parte integrante na busca para solução do problema, que o autor ressalta em suas intenções ao tratar desta triste realidade.

Por este motivo, não concordo com a formulação e com a resposta dada como correta para esta questão. Solicito portanto que seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 188842
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 2 solicitou entre as alternativas quais teriam os argumentos que comprovassem a afirmação apresentada. Após a análise das alternativas, verifica-se que tanto as alternativas B, C e D possuem os argumentos necessário para justificar o tema proposto.

No caso da alternativa C, esta expõe os benefícios da lei Maria da Penha à sociedade, e , além disso, salienta que a discussão sobre o tema não está esgotado, ou seja, que o assunto possui muita relevância à sociedade brasileira, uma vez que esta ainda conserva comportamentos violentos e discriminatórios em relação às mulheres. É notório que esta alternativa serve de argumento para o tema proposto, pois direciona o leitor a questionar e perceber a necessidade de avançar nas políticas de gênero que visem melhorar a situação das mulheres no Brasil .

Nota-se, ainda que, a alternativa A possui apenas a primeira parte da alternativa D, o que a torna incompleta, uma vez que a alternativa D, possui mais informação, ou seja, há mais argumentos que justifiquem a afirmação.

Isso posto, requer que o gabarito seja alterado da alternativa C para A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 187252
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Respeitosamente interponho recurso à segunda questão da prova de língua portuguesa. O gabarito preliminar apresenta como alternativa errada o item C, entretanto este item possui argumentos que corroboram a frase do enunciado da questão. A problematização da eficácia da lei Maria da Penha e de outras medidas de segurança é um tema imprescindível quando se discute a situação de violência contra a mulher no Brasil. Por outro lado, o item A não apresenta nenhum argumento que comprove o excerto do enunciado. A citação da primeira alternativa não situa o leitor em relação às informações contidas nela. Esta frase, isoladamente, não permite inferir quais taxas sofreram um crescimento até o ano de 1996 e que depois se estabilizaram. A mesma frase é repetida no item D, porém neste caso a informação é bem situada, possibilitando o leitor compreender o contexto. Por fim, solicito que o gabarito seja alterado e que a alternativa A seja considerada a exceção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189777
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa tarde,

no gabarito preliminar, esta dado com certa a alternativa C, no entanto argumento que a alternativa a ser considerada deveria ser a alternativa A, já que nesta alternativa não há nenhuma alusão a questão do tema de violência contra mulheres, e sim apenas uma frase indicando um crescimento e manutenção de uma taxa, sem explicitar sobre qual tema ou ao que se refere (crescimento e manutenção de que?). Como na questão é solicitado a indicação da alternativa de exceção, julgo ser a alternativa A, a correta, pois todas as demais fazem referência a lei Maria da Penha, ou explicitam a questão da violência contra a mulher servindo com argumento ao trecho indicado.

Muito obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189762
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

Eu acho que a Letra A é a incorreta, pois dá a entender que durante 10 anos a violência contra a mulher ficou estabilizada e não aumentou.

O Gabarito Preliminar deu como a Letra Correta a Letra C. Que disse:

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

A Letra C confirma na minha opinião que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, e a questão pede a incorreta e não a correta e a Letra C está correta.

Portanto a Letra Certa é a Letra A e NÃO a Letra C

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 185921

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.

Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.

Recurso improcedente em relação à questão 2.

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta é a contida na letra A pois está incompleta: não esclarece a que taxas se refere e não reporta ao texto em si, portanto é falsa.

A resposta verdadeira completa é apresentada na letra D.

As duas outras alternativas também são verdadeiras.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189750
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 02, referente a frase abaixo:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil."

Todas as alternativas servem como argumentos para comprovar tal afirmação, inclusive a letra c, pois de acordo com o gráfico, no ano da promulgação da Lei Maria da Penha, houve uma queda no número de homicídios femininos. Este argumento é bastante relevante para discussão do tema.

O texto menciona que a lei não resolve, mas contribui para a redução dos homicídios femininos.

Sendo assim, todas as informações constantes nas quatro alternativas são indispensáveis/imprescindíveis para se discutir sobre o referido tema.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189062
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezados,</p> <p>Venho por meio deste recurso solicitar a anulação da questão 02 da prova de assistente em administração.</p> <p>A alternativa "c", considerada como a correta pela banca, serve com argumento para se discutir a situação das mulheres no Brasil em relação a violência, tendo em vista que somente a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são eficazes a resolverem a violência em desfavor da mulher, motivo pelo qual são necessárias outras medidas.</p> <p>O argumento é um conjunto de proposições, não sendo qualificados por bases comprobatórias ou dados estatísticos. Percebe-se, assim, que o fato de a alternativa C não possuir dados estatísticos não a desqualifica de ser um argumento.</p> <p>Desse modo, requer a anulação da questão 02 da prova de assistente em administração.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 187900
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Na questão 2 era solicitado a alternativa que NÃO demonstrasse que é imprescindível discutir o tema de violência contra a mulher.

Duas alternativas, a A e a D apresentam inicialmente o mesmo argumento Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até

2006. mas com significados diferentes quando analisadas. No trecho apresentado na alternativa A, apenas diz que houve um crescimento e depois uma estabilidade de uma taxa, sem nem ao menos informar a que esta taxa se refere. Mesmo que fique subentendido pelo contexto dentro do texto, mas não na questão, que a taxa a que se refere é sobre a violência contra a mulher, esta alternativa diz que houve um aumento e depois estabilizou-se. Portanto, se a violência estabilizou, não há necessidade mais de discussão sobre o tema.

Já quando a expressão retorna na alternativa D, ela vem complementada com mais informações: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Pode-se extrair, portanto, a explicação do porquê houve estabilidade da taxa, devido à Lei, bem como há o referencial implícito a respeito do que se trata a taxa, uma vez que é notório que a Lei Maria da Penha trata sobre a violência contra a mulher.

Já na alternativa C, selecionada como gabarito da questão, o autor enumera itens que podem ajudar a enfrentar o problema da violência contra a mulher e relaciona elementos essenciais para as vítimas, ainda que não totalmente suficientes. Portanto, a alternativa demonstra SIM que é imprescindível discutir o tema de violência contra a mulher.

E na Alternativa B a questão demonstra com dados o volume e tamanho da violência contra a mulher no Brasil, o que por si só já justifica ser imprescindível a discussão do tema.

Portanto, a única alternativa da questão que não serve como argumento para comprovar a afirmação A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é a alternativa A. Solicito uma correção do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 189579
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se a anulação da questão de número 02, por considerar que todas as alternativas apresentaram argumentos suficientes para ampliar a discussão da violência contra a mulher no Brasil, sendo assim a mesma não apresenta resposta plausível. O gabarito preliminar para a questão, considerou a alternativa C, por entender que tal assertiva não consistia em um argumento que pudesse comprovar a afirmativa A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Segundo Antônio Padrão, Um argumento é um conjunto de proposições que utilizamos para justificar algo. A proposição que queremos justificar tem o nome de conclusão; as proposições que pretendem apoiar a conclusão ou a justificativa têm o nome de premissas. (PADRÃO 2004)

De acordo com o autor citado acima um argumento é considerado um conjunto de proposições, que não se limita a comprovações científicas ou a dados estatísticos.

Assim, a alternativa C pode sim ser considerada um argumento quando diz que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem contribuir, mas não resolvem o problema, e o fato de ela não possuir dados estatísticos não a desqualifica de ser um argumento. Deixando aberto um espaço para a discussão da situação das mulheres no Brasil.

PADRÃO, Antônio. Algumas noções de lógica, 2004. Disponível em: http://criticanarede.com/log_nocoas.html. Acesso em: 26 de setembro de 2016.

Significado de Argumento. Disponível em: <https://www.significados.com.br/argumentos/>. Acesso em 26 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 179504
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezada banca,</p> <p>A alternativa C cita a Lei Maria da Penha, que é um tema relevante de discussão acerca do tema violência contra a mulher. O trecho em questão também argumenta que a lei isoladamente não resolve a problemática. Portanto, não seria esta a resposta, pois a questão em tela quer a alternativa errada, pois há a palavra exceto no enunciado.</p> <p>Já a alternativa A, se analisada apenas pelo trecho, como diz o comando da questão, não dá referência sobre o que se diz. Não é possível definir qual é o assunto sobre o qual se tem a taxa de crescimento. Também não há notadamente algum argumento.</p> <p>Portanto, solicita-se a análise da referida questão para que o gabarito seja alterado de letra C para letra A ou que haja a anulação da questão.</p> <p>Referências FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação.5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 179363
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada comissão avaliadora,

Referente à questão 2, é notável que as alternativas que comprovam a importância do tema violência contra a mulher referem-se a dados ou estimativas referentes às taxas de homicídio feminino. Porém, nota-se um empecilho que impede o entendimento da questão. Usa-se a palavra imprescindível para se qualificar tema, no enunciado da questão: um tema imprescindível é um tema que indispensável ou de que não se pode prescindir, renunciar ou dispensar. As alternativas deveriam, portanto, expressar, de forma exata, dados ou estimativas referentes ao homicídio feminino. Porém, a alternativa A não apresenta dados exatos ou uma expressão exata e precisa que justifique a alternativa como argumento que comprove o caráter imprescindível do tema violência contra a mulher. Expressa: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Não há, nesse trecho, menção a que tipo de taxas seriam as que foram expressas. Um trecho mais exato, preciso, específico, seria: (...) o homicídio de mulheres cresceu vertiginosamente nos últimos 30 anos. (2º parágrafo). Esse sim, expressa com mais especificidade, estatísticas referentes a taxas de homicídio feminino. Assim, a alternativa um deveria ser mais exata: (...) o homicídio de mulheres cresceu vertiginosamente nos últimos 30 anos. Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Essa alternativa prejudicou o entendimento da questão número 2.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 173827
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito aponta como resposta a alternativa C, ocorre que como veremos abaixo a alternativa C tanto quanto as demais alternativas são argumentos capazes de comprovar o trecho apresentado no enunciado da questão:

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. (Essa alternativa traz dados importantes à respeito das taxas de violência contra a mulher o que comprova a necessidade de discussão sobre a violência quando se discute situação da mulher no Brasil.)

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize. (Essa alternativa traz dados importantes à respeito das taxas de homicídio femininos estando o em 7º lugar o que comprova a necessidade de discussão sobre a violência quando se discute situação da mulher no Brasil.)

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. (Essa alternativa comprova o trecho do enunciado uma vez que aponta que o principal instrumento de coerção e punibilidade da violência doméstica (local onde acontece 68% das agressões contra mulheres documentadas nos postos de atendimento) e o aumento da segurança embora contribuam não resolvem o problema da violência contra a mulher. O que traz à tona a necessidade de discussão acerca da violência quando se discute a situação da mulher no Brasil, tendo em vista o problema da violência não está resolvido, ainda há muito a ser feito)

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. (Essa alternativa assim como a alternativa A, traz dados importantes à respeito das taxas de violência contra a mulher o que comprova a necessidade de discussão sobre a violência quando se discute situação da mulher no Brasil)

Portanto ao analisar as alternativas acima percebe-se que todas são argumentos capazes de comprovar a afirmativa trazida pelo enunciado. Ante ao exposto essa questão merece ser anulada vez que todas as alternativas estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 175175
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 02 não apresenta resposta válida pois todas as alternativas trazem argumentos para o fato de a violência contra a mulher ser um tema imprescindível quando se discute a situação da mulher no Brasil.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176080
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>Significado da palavra ARGUMENTO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Razão, raciocínio que conduz a indução ou dedução de algo. 2.Prova que serve para afirmar ou negar um fato. <p>Se há alguma resposta que possa ser considerada EXETO, deveria ser a letra A (Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.), visto que, de todas as alternativas, ela é a única que aparece de maneira mais isolada do trecho. A mesma frase é encontrada de forma completa e argumentada na letra D da questão.</p> <p>E a letra C, é sim um argumento imprescindível do trecho. E se encontra na mesma linha de raciocínio que as letras D e B.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 180943
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Questão 02:</p> <p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil</p> <p>A questão nº 02 pede para que se exponha qual trecho não serve de base para tal argumento.</p> <p>Todas as respostas são interpretadas como argumentos, uma vez que nas alternativas A,B,D são usadas argumentações com base em comprovações, informações apresentadas (dados, estatísticas, percentuais) que as acompanham e na resposta de letra C é usada uma argumentação por raciocínio lógico com base na criação de relação de causa e efeito é um recurso utilizado para demonstrar que uma conclusão (afirmada no texto) é necessária e não fruto de uma interpretação pessoal que pode ser contestada.</p> <p>Na alternativa C o trecho tem a intenção de expor um fato e levar o candidato a seguir uma linha de raciocínio e a concordar com ela.</p> <p>Podemos definir argumento como A capacidade de relacionar fatos, teses, estudos, opiniões, problemas e possíveis soluções a fim de embasar determinado pensamento ou ideia</p> <p>Saliento ainda que a Violência contra mulher é um tema diretamente ligado a lei Maria da Penha, embasadas em uma lógica de argumentos.</p> <p>Em momento algum a resposta C apresentou alguma justificativa que a desqualificaria de como não sendo argumentativa, baseada no trecho em que ela é justificada.</p> <p>Diante do exposto, pede-se a anulação da questão.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 177862
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

Sobre a questão 2, todas as questões, ao meu ver, servem como afirmação para o trecho apresentado. A única diferença é que nas opções A,B e D existem dados, índices e informações técnicas confirmando a violência contra a mulheres no Brasil, mas na pergunta em momento algum leva a entender que devemos buscar as informações de um dado técnico ou índice, e sim o que confirma a informação:A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no

Brasil. Ao meu ver, todas elas confirmam. Eu optei pela alternativa A, pois na minha opinião, ela parecia ser a mais incompleta, porém não achei que nenhuma delas não poderia se uma confirmação do argumento. Todas elas tratam do tema apresentado na questão.

Obrigada,

Marianna

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 180493
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>2- <input type="checkbox"/> A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A letra A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. não apresenta um argumento suficiente para comprovar que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil., uma vez que as taxas se mantiveram, praticamente estáveis até 2006.</p> <p>A letra C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. considerada correta, apresenta um problema: apesar da lei Maria da Penha existir, os crimes ainda acontecem e a lei não resolve, ou seja, ainda há necessidade de discutir a situação das mulheres mesmo com a promulgação da lei.</p> <p>A partir dessa análise, o gabarito sendo letra C está errado. Sugiro anulação ou mudança para a letra A).</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 174951
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão 2 pede para marcar o trecho que não serve como argumento para comprovar a afirmação:</p> <p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A letra B, considerada como a resposta correta da questão, mostra a grandeza do problema (violência contra a mulher), pois afirma que a lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são suficientes para que o problema acabe. É preciso muito mais do que isso. Portanto, a letra B serve como um argumento para a afirmação citada no enunciado, assim como as demais também, já que citam dados referentes a violência praticada contra a mulher. Por isso, peço que a questão 2 seja anulada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 191107
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

O gabarito considerou a afirmativa C como há que não servem como argumento para comprovar tal afirmação. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que alternativa que não possui nexos e não serve para sustentar/ argumentar corretamente é a alternativa A. Pois acaba sendo genérica e deslocada do texto, sendo que justamente é pedido que comprove a afirmação. Ademais, as alternativas B C e D tratam do assunto e servem como " argumento" para comprovar a afirmação do enunciado. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração de gabarito da questão para a alternativa A

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 185808
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 2 é pedido como resposta o argumento dentre as alternativas, que não serve para comprovar que a violência contra as mulheres é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Sendo assim, o único trecho que não indica a imprescindibilidade de se discutir o respectivo tema é o trecho que está na alternativa D, tendo em vista que o trecho termina por apontar que com a Lei Maria da Penha a violência contra a mulher teve uma queda, o que por uma análise lógica demonstra que a violência está controlada, raciocínio esse que não podemos extrair das demais alternativas . Diante do exposto, peço o deferimento deste recurso para alterar o gabarito e considerar como correta a alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 185286
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito dessa questão é a letra C, entretanto ela também serve como argumento para comprovação da afirmativa da questão, uma vez que apresenta ponderações sobre a lei Maria da Penha, que é imprescindível na discussão da violência contra a mulher. Assim, solicito avaliação, de modo a promover a anulação da questão.

Obrigada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 187882
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Recurso à questão nº 2</p> <p>A respeitável banca examinadora considerou como gabarito preliminar para a questão, a alternativa C, por entender que tal assertiva não consistia em um argumento que pudesse comprovar a afirmativa A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>No entanto, de acordo com Antônio Padrão, Um argumento é um conjunto de proposições que utilizamos para justificar algo. A proposição que queremos justificar tem o nome de conclusão; as proposições que pretendem apoiar a conclusão ou a justificativa têm o nome de premissas. (PADRÃO 2004)</p> <p>Sendo o argumento um conjunto de proposições, ele não se limita a comprovações científicas ou a dados estatísticos.</p> <p>Desse modo, a alternativa C pode sim ser considerada um argumento quando diz que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem contribuir, mas não resolvem o problema. Deixando aberto um espaço para a discussão sobre o assunto violência contra a mulher e como resolver tal problemática, sugerindo ainda que é preciso fazer mais do que punir os agressores e prestar assistência às vítimas.</p> <p>Portanto, diante dos argumentos supracitados, pede-se a ANULAÇÃO da questão, por considerar que todas as alternativas apresentaram argumentos suficientes para ampliar a discussão sobre a violência contra a mulher no Brasil.</p> <p>Termos em que, pede e aguarda deferimento. Belo horizonte, 28 de Setembro de 2016.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 186181
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O gabarito preliminar aponta a letra C como a resposta da questão 02 (Português), onde foi solicitada a marcação da alternativa INCORRETA.</p> <p>Ocorre que a letra C corresponde, sim, a um argumento que comprova a afirmação contida no trecho destacado no enunciado, portanto não é incorreta. Ela afirma que a lei Maria da Penha e o aumento da segurança, de longe, não resolvem o problema da violência contra a mulher no Brasil. Ou seja, nem a criação de uma lei para defender as mulheres, com a intenção de diminuir a violência contra elas, foi suficiente para causar uma queda nas estatísticas que registram estes casos. A alternativa C, assim como outras, diz respeito a algo que foi comprovado, e inclusive demonstrado em um gráfico contido no próprio texto, que aponta uma queda no número de homicídios de mulheres no período de 1 ano após a promulgação da lei Maria da Penha, MAS APONTA TAMBÉM que a espiral de violência foi RETOMADA após esse período.</p> <p>Mesmo se a autora não tivesse inserido o gráfico e esses dados no texto, o argumento da alternativa C ainda sim seria uma comprovação, diante do fato de que é de conhecimento de todos nós brasileiros que nem a lei Maria da Penha foi capaz de impedir os homicídios e a violência contra a mulher, o que revelou um Brasil extremamente machista, mais do que muitos que apoiaram a criação da lei podiam imaginar. Sendo assim, a alternativa C é tão válida quanto as outras para comprovar a necessidade de se discutir a violência contra as mulheres no Brasil. A alternativa C não cita a fonte das afirmações nela contidas, mas as outras alternativas também trazem apenas dados avulsos, sem citar nenhuma fonte.</p> <p>Isto posto, a alternativa C é, no mínimo, igualmente capaz de comprovar a afirmação do enunciado.</p> <p>Solicito então a revisão do gabarito, pelos motivos citados acima.</p> <p>Grato.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 188075
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>De acordo com o texto, Violência contra a mulher, gênero e machismo, do autor Adriano Senkevics, a alternativa A contendo a seguinte afirmação: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. é a ÚNICA que apresenta argumentação INCOMPLETA para as ideias propostas pelo citado autor, inferindo uma leitura complementar para o entendimento completo do assunto abordado de uma maneira geral do texto.</p> <p>Em contrapartida, a alternativa C: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. ao usar o termo ESSE traz referência as ideias ditas anteriormente no texto.</p> <p>De acordo com a argumentação apresentada, PEDE-SE alteração do gabarito preliminar da letra C para a letra A.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 171076
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Pede-se para analisar o gabarito da questão 02, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. Entretanto, o enunciado da questão pede para analisar apenas os trechos das opções de resposta e não o contexto do parágrafo inteiro.</p> <p>Portanto, a questão 2, também tem como resposta a letra A. Visto que o trecho " Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. , não comprova, e sim refuta o enunciado A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176396
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão pede uma compreensão do trecho em destaque: A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil, não podendo inferir ideias já contidas no texto. A questão se limita ao trecho apresentado.</p> <p>Observadas as alternativas, pode-se afirmar que o trecho contido na letra A tem aspecto genérico, não é possível identificar de qual crescimento este trecho está se referindo até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006 se observado de maneira isolada, justamente o pede no comando da questão. Porém, nas demais alternativas mesmo se você observar só o conteúdo do trecho sem sintonia com o texto apresentado, é nítido a referência à violência contra a mulher. Portanto a única alternativa plausível que não se refere à violência contra a mulher é a letra A.</p> <p>Pede-se a mudança do gabarito para letra A.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 178277
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão pede para que marquemos a alternativa que não serve de argumento para a afirmação "A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.</p> <p>A alternativa D, graças à sua última frase ["Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.], e sem nenhum complemento à ela, nos leva a crer no sucesso na implantação da lei, desqualificando a necessidade emergencial de se discutir a violência contra a mulher. Ou seja, podendo servir de contra-argumento para a afirmação no caput da questão.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176433
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O candidato inscrito, sob o número 176433, vem respeitosamente à presença da Banca Examinadora interpor RECURSO CONTRA A QUESTÃO n. 02(Língua Portuguesa) DO CADERNO DE PROVA DO CARGO DE ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, com fulcro no item número 8. Dos Recursos do Edital n.358/2016, requerendo o recebimento e a apreciação deste Apelo.

QUESTÃO 02

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha(Lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

A Banca Examinadora considerou a alternativa letra C como Gabarito Preliminar Oficial da questão n. 02, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação aos argumentos que comprovariam o enunciado, o que não está correto, pois a alternativa em comento é um argumento que comprova a afirmação do enunciado, na medida em que considera a lei Maria da Penha como um dos aspectos essenciais para discutir e enfrentar a violência contra a mulher.

□

Nota-se que, o cerne do recurso interposto diz respeito à falta de coerência textual entre o enunciado da questão e a sua alternativa letra C, no que concerne ao caráter essencial da lei Maria da Penha na discussão acerca da violência contra a mulher no Brasil, conforme já pacificado pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal no bojo dos processos sob os números ADI 4424/DF, ADC 19/DF e RMS 23111, verbis: (...) A Lei Maria da Penha reflete, na realidade brasileira, um panorama moderno de igualdade material, sob a ótica neoconstitucionalista que inspirou a Carta de Outubro de 1988 teórica, ideológica e metodologicamente.(...) Para enfrentar esse problema(...) é necessária uma política de ações afirmativas que necessariamente perpassa a utilização do Direito Penal(...). RMS 23111, publicado DJE/CNJ 8/3/2012. Disponível em: <http://www.stf.jus.br>. Acesso em 28/09/2016.

Quanto ao conceito de coerência textual, Evanildo Bechara na obra indicada por este certame, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pág.694, leciona o seguinte: Coerência textual é a relação que se estabelece entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido. Está ligada ao entendimento, à possibilidade de interpretação daquilo que se ouve ou lê.

Diante do exposto, o candidato requer a anulação da questão n. 02 do caderno de prova do cargo de Assistente em Administração, pois ao contrário do Gabarito Preliminar Oficial, a alternativa letra C está incoerente em relação ao enunciado que pede uma exceção, e não a regra, em relação à tese apresentada, fundamentado no fato de que a Lei Maria da Penha é essencial para a discussão e aplicação de medidas em relação à violência contra a mulher no Brasil, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, que se necessário será acionado pelo candidato, para todos os fins e efeitos legais e de direito. Termos em que, pede deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176433

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 176533
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nos propõe 4 argumentos sobre a afirmação dada, e nos questiona qual deles não se qualifica. O gabarito nos deu como resposta a letra C... no entanto, a letra C nos apresenta o argumento de que a lei Maria da Pena ainda não consegue resolver o problema da violência contra a mulher no Brasil. Argumento básico para se discutir o tema das mulheres brasileiras. Proponho como resposta correta ao gabarito, a letra D que diz sobre a queda do numero de casos de agressão após a Maria da Penha, um dado positivo que poderia significar uma resolução ao problema e por isso não se enquadraria em argumento plausível a afirmação de que devemos discutir o tema da violência.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 169558
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>"A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil." Solicito recurso pois na alternativa C há sim argumento para comprovar a afirmação acima, conforme destaco:</p> <p>"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, MAS DE LONGE NÃO RESOLVEM. É PRECISO MAIS DO QUE PRESTAR ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS OU PUNIR OS AGRESSORES, embora esses dois aspectos sejam essenciais."</p> <p>Portanto, solicito a análise da alternativa C como correta e revisão do gabarito.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 178085
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão número dois foi apresentado um trecho que tinha como objetivo demonstrar que o tema "violência contra a mulher" era imprescindível de ser debatido, ou seja, é um tema que não pode ser ignorado. Com base nesse trecho foi solicitada a marcação da alternativa não tratou com tanta importância com o tema abordado. No gabarito preliminar divulgado em 26/09/16 a alternativa considerada como verdadeira foi a letra C. Contudo, nessa alternativa há sim o emprego de ênfase da importância deste assunto e da busca por soluções.

Veja:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

O trecho sublinhado representa bem a tentativa do autor em não se conformar com o tratamento que já tem sido dado ao tema, e motiva-nos a buscar por mais opções de contenção desta causa. Ele minimiza a eficácia da Lei Maria da Penha para acentuar a manutenção que deve ser dada ao tema. No trecho seguinte ele volta a afirmar: É preciso mais do que assistência às vítimas ou punir os agressores Isso demonstra que o autor deseja a solução do problema através de medidas preventivas e não apenas de contenção das consequências geradas pela violência contra a mulher.

Todavia, na letra D o tema foi tratado com menor importância, tendo se preocupado mais em apontar a eficácia da Lei Maria da Penha do que buscar outros meios de combater este crime.

Veja:

Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

No início foi citado que houve crescimento das taxas de violência contra a mulher e que depois elas se estabilizaram e com a promulgação da Lei as taxas despencaram logo no primeiro ano. Isso demonstra que o problema foi combatido e não dá precedentes para continuar buscando alternativas para a extinção desta violência. Se a Lei foi capaz de reduzir consideravelmente o número de casos de violência, o foco agora passará para outras áreas da sociedade que apresentem maiores danos e não mais à busca de meios preventivos de proteção à mulher. Logo, o assunto não será mais visto como imprescindível e por isso ele atende ao que foi solicitado pela questão.

Desta forma, peço que seja revista a alternativa correta apontada no gabarito preliminar. Uma vez que a letra D mostra mais indícios da falta de importância dada ao tema do que a letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 174668
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Este trecho reforça que é de extrema importância discutir sobre a violência contra a mulher, pois devido ao machismo institucionalizado no dia a dia, mesmo com leis específicas para protegê-las, o índice de violência continua a aumentar.</p> <p>O enunciado da questão solicita que seja marcado um trecho que NÃO serve de argumento para fundamentar tal afirmativa, ou seja, que aponte que a violência contra a mulher é insignificante. A alternativa correta é a letra D, pois, quando analisada isoladamente do texto, aponta que houve queda nas taxas durante o primeiro ano de vigência da Lei Maria da Penha - queda esta que não se manteve conforme discorrido no texto.</p> <p>Na alternativa C, o trecho fundamenta a necessidade do debate, visto que a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são as únicas medidas que devem ser tomadas para coibir as agressões.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 179351
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta CORRETA da questão 2 é a letra A: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste trecho não há qualquer elemento que comprove a relação imprescindível entre a violência e a situação das mulheres no Brasil. Muito pelo contrário. Partindo de uma leitura literal do trecho, pelas informações que ele omite, à primeira vista sequer nota-se que as taxas a que se refere são sobre violência de gênero no Brasil. Tanto é assim que informação que este trecho traz pode levar o leitor até mesmo a considerar que o problema (omitido) da violência contra as mulheres está resolvido, haja vista que as taxas foram estabilizadas. Interpretação que não condiz à realidade das mulheres brasileiras.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 184128
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Reconhecendo o profissionalismo e a seriedade na condução dos trabalhos da Banca Examinadora estou certo de que a questão a que me refiro merece uma especial reflexão. Embora entenda a leitura e a interpretação da Banca em relação ao gabarito oficial sobre a assertiva C, diferentemente do que a questão sugere, ela aumenta a discussão em relação ao tema machismo e sugere que avancemos ainda sobre sua indagação, visto que aponta as soluções atuais como insuficientes. A alternativa D, no entanto, quando apresenta a informação sobre a diminuição dos registros de violência sobre as mulheres a partir da vigência da lei Maria da Penha afirmando que em seu primeiro ano conseguiu reduzir os índices e registrou queda da violência induz o leitor a interpretar que o problema parece ter sido solucionado, tornando o tema prescindível.

Em virtude do exposto acima sugiro à Banca examinadora reconsiderar a alternativa correta como letra D.

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 175117
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 2 a pergunta foi a seguinte:

“A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.”

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

Resposta: C) “Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.”

Já que a questão pediu a alternativa que NÃO serve de argumento para a afirmação que “A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.”, a resposta não se encontra condizente, pois, apesar de o pronome “esse” não retomar no texto o enunciado da questão, o fato de a lei Maria da penha ou o aumento da segurança não resolverem o problema do alto índice de violência contra a mulher e o fato de ser preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores tornam a discussão sobre a violência contra a mulher um tema imprescindível.

Diante disso peço ao examinador(a) a anulação da questão, pelo fato de todas as alternativas servirem de argumento para a afirmação feita no enunciado. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 173006
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Verifica-se que a questão deve ser anulada, por não possuir resposta. Embora, o gabarito preliminar conste a assertiva C como correta, não deve permanecer tal entendimento, uma vez que ao debater a Lei Maria da Penha como sendo necessária, mas não suficiente para aumentar a segurança, esta se discutindo a segurança da mulher no Brasil. Dessa maneira, a questão ficaria sem resposta, dado que em nenhuma assertiva deixa-se a discussão da violência contra a mulher de lado. Ainda sobre o tema, a autora afirma que deveriam ser adotados outros meios conforme o penúltimo parágrafo, adotado como assertiva na questão 2.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 184249
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 2:

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

a) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 172191
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa A por si só não faz referência alguma à violência contra a mulher, sendo assim passível interpretar que esta é a opção correta (de exceção), pois não é possível recuperar alguma ideia de violência contra a mulher através deste trecho que pela falta de elementos anafóricos ou catafóricos impossibilitam a retomada da ideia exercida pelo comando da questão. Ademais, o referido trecho sem o devido co-texto poderia passar a ideia que o problema da violência contra a mulher se estabilizou, até em oposição com a alternativa D que, além de conter o trecho da referida alternativa A, ainda trás informações que permitem recuperar a ideia central do texto, isto é, a violência contra a mulher no Brasil. Por sua vez, a alternativa C serve como suporte à ideia da violência contra a mulher no Brasil, pois mostram duas ações concretas no combate e punição à violência contra a mulher, ainda que incipientes. Assim, solicito a alteração do gabarito para a alternativa A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 182698
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão ora recorrida requer que o candidato destaque qual dos trechos (das letras A a D) não se apresenta como argumento para comprovar a afirmação destacada.</p> <p>Vejamos, a Banca Examinadora considerou como alternativa correta a de letra C.</p> <p>Nobres examinadores, a questão em comento carece de ponderação no que toca aos seguintes aspectos:</p> <p>Todos os trechos destacados nas alternativas trazem argumentos e informações que comprovam a afirmação assertiva em evidência.</p> <p>A alternativa C apontada pela Banca como correta e que portanto, não comprovaria a afirmação destacada, de maneira evidente traz em seu conteúdo aspectos que se alinham semanticamente a todas as opções fornecidas como resposta.</p> <p>Quando o texto afirma que para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. estamos evidenciando que além da Lei, segurança, assistência ou punição é necessário discutir a situação das mulheres, e que a violência contra a mulher é tema imprescindível e que é o objeto primeiro da Lei Maria da Penha, pelo que requer a consideração e reavaliação/anulação da questão sob análise.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 172365
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 02 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia o seguinte trecho:

A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil.

Todos os trechos a seguir servem como argumentos para comprovar tal afirmação, EXCETO:

A) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006.

B) Em parâmetros internacionais, o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil, perdendo apenas para El Salvador, Trinidad e Tobago, Guatemala, Rússia, Colômbia e Belize.

C) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

D) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

As informações contidas na letra A não apresentam argumentos para comprovar a afirmação pedida, uma vez que a oração possui sentido vago se não estiver acompanhada da oração seguinte (vide letra D). Portanto, deve-se anular esta questão por possuir duas respostas corretas (letras A e C).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 173296
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. É apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 02 objetivava que o candidato identificasse qual trecho das alternativas apresentadas NÃO fundamentava a alegação de que a violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. Contudo, TODAS as alternativas destacam embasamentos plausíveis para sustentação da mencionada tese. Destarte, NÃO existe alternativa incorreta, de modo que a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 2	Inscrição 175486
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A única alternativa em que não se apresentam argumentos para sustentar a afirmação de que A violência contra a mulher é um tema imprescindível quando se discute a situação das mulheres no Brasil. é apresentada na letra C, em que se lê: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais., uma vez que o enfoque dado, a Lei Maria da Penha se refere à busca de prestar assistência às vítimas e a punição dos agressores, mas não apresenta fatores que levem o tema a ser imprescindivelmente discutido. Além disso, o uso do verbo contribuir, modalizado pelo verbo poder, coloca tal assertiva na esfera da opinião; e não de argumento para sustentar uma opinião.</p> <p>Nas demais alternativas, A, B e D, temos dados que sustentam a opinião emitida, servindo de argumentos explícitos para a opinião em destaque no trecho.</p> <p>Recurso improcedente em relação à questão 2.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

- 1- A letra A Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Não menciona crescimento de que e o título da pergunta não pede para relacionar as frases com o texto.
- 2- Argumentos são feitos por premissas e conclusão. Não há conclusão nessa frase.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186399
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

RECURSO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra, mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.
- Estão corretas as afirmações
- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

Prezados (as),

Em relação a questão 03, no gabarito preliminar, a resposta correta é a letra C, sendo consideradas verdadeiras as afirmativas I, II e III. Diante disso, solicito que a afirmativa II (Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha) tenha, por gentileza, uma nova ponderação sobre sua concordância com o texto. No último parágrafo, não existe uma citação que desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha. Como em outras passagens do texto, há lei é percebida como um recurso de certa eficácia por parte do autor, mas que necessita ser articulado com uma reforma macro de um modelo machista instituído na sociedade brasileira. Essa visão pode ser percebida no trecho Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente. No texto do penúltimo parágrafo esse mesmo ponto de vista é retomado: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Já no último parágrafo, base para a questão 03, há uma defesa enérgica da desconstrução do modelo vigente de masculinidade, incitando uma reflexão sobre as concepções de masculino e feminino presentes na cultura, e conseqüentemente, nas atitudes do cotidiano. Se essa visão contesta a Lei Maria da Penha, é de forma indireta, de caráter complementar, não em sua integralidade. Ou seja, a frase desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha não condiz com a linha de raciocínio do autor, assim como, com o conteúdo do texto. Logo, peço que a afirmativa II seja revista, alterando assim, se pertinente essa ponderação, a questão correta para a letra B, sendo somente consideradas corretas as afirmativas I e III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 192017
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em nenhum momento do texto, o autor tenta desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, e sim adotar medidas complementares.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186525
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas

A respeitada banca em seu gabarito preliminar indicou como correta a opção Letra C:

C) I, II e III.

Segue então o último parágrafo para melhor análise de cada item do enunciado:

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade".

A afirmação do item I se justifica pelo seguinte trecho:

"Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade".

A afirmação do item III também se justifica já que o fechamento do texto se baseia justamente no convite que o autor faz para que se preste atenção em como o machismo pode estar sendo reproduzido no dia-a-dia, de forma que se pode concluir que nos leva a ressaltar os comportamentos usuais que reforçam essa prática.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais,

Porém nenhum momento o autor do texto faz alusão à estratégia de se desqualificar a Lei Maria da Penha. As referências que ele faz a esta Lei ao longo do texto em momento algum levam a desqualificação desta.

Dessa forma e pelo que foi acima exposto acredito que o gabarito da questão deva ser alterado e a resposta correta seja a Letra B, que afirma:

B) I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187440
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A respeito dessa questão acredito que foi equivocada a resposta, em nenhum momento o paragrafo desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha, ele apenas informa conforme é provado em outras parágrafos que a lei sozinha não esta sendo suficiente para combater o crime contra as mulheres, é necessário a lei e outros recursos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189002
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Uma vez que o último parágrafo do texto não cita, muito menos desqualifica a lei Maria da Penha, solicito que o gabarito da questão seja alterado para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189031
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma Ideia contrária, introduzida pela palavra, mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar Energicamente a lei Maria da penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, Tidos como não agressivos..

Estão Corretas as afirmações

- a) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

NO ÚLTIMO PARÁGRAFO, EM MOMENTO NENHUM O TEXTO DESQUALIFICA ENERGICAMENTE A LEI MARIA DA PENHA, EMBORA NO TEXTO HAJA UMA AFIRMAÇÃO DIZENDO QUE ESTA LEI NÃO RESOLVE, MAS DIZ QUE ELA CONTRIBUI PARA AJUDAR NO TEMA TRATADO.MAS NÃO DESQUALIFICA ENERGICAMENTE, E CASO DESQUALIFICASSE NÃO SERIA NO ÚLTIMO PARÁGRAFO PORTANTO A OPÇÃO C NÃO SERIA A CORRETA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189166
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão faz assertivas sobre o último parágrafo do texto, buscando quais são as corretas. O gabarito da banca considera todas corretas, porém o último parágrafo do texto não cita em nenhum momento desqualificação da Lei Maria da Penha, portanto a assertiva II está errada. Pede-se então a mudança do gabarito C para o gabarito B.

"Questão 3 - Leia as afirmações sobre o ÚLTIMO parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 190230
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 se referia ao último parágrafo do texto, pedindo para analisar três afirmações sobre o mesmo. Entretanto, não havia alternativa que indicasse as afirmações corretas.

A primeira afirmativa dizia:

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

A primeira afirmativa está incorreta pois o último parágrafo reafirma os pontos de vista do autor no texto, fazendo uma síntese das ideias apresentadas nele, porém, não apresenta uma ideia contrária a ideia apresentada no texto, e sim um contraste de ideias do próprio parágrafo, introduzido pela palavra mas.

A segunda afirmação dizia:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Esta alternativa está incorreta, pois o último parágrafo nem cita a lei Maria da Penha. E apesar de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo, esses não implicam na desqualificação enérgica da lei Maria da Penha.

Por fim, a terceira afirmativa dizia que:

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Esta alternativa também está incorreta. Em nenhum momento no ultimo parágrafo são indicadas posições machistas e muito menos ressaltados comportamentos usuais. Estes são apenas mencionados quando o autor diz: ... e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?.

Considerando que as três afirmativas estão incorretas, não havia alternativa com esta resposta, justificando, portanto, o motivo deste recurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 190314
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão traz 3 afirmações sobre o ÚLTIMO PARÁGRAFO do texto e pede apenas as afirmações que são CORRETAS sobre o ÚLTIMO PARÁGRAFO (transcrição do §12: Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.).

A AFIRMATIVA II está completamente INCORRETA, visto que o ÚLTIMO PARÁGRAFO do texto (supracitado) sequer sugere que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é DESQUALIFICAR ENERGICAMENTE A LEI MARIA DA PENHA. Em nenhum momento no ÚLTIMO PARÁGRAFO há nem ao menos menção à Lei Maria da Pena.

Ademais, não há NO TEXTO INTEIRO (o que foge, inclusive, da questão, que trata apenas do último parágrafo) tal afirmativa, ao contrário, no penúltimo parágrafo (§11), há a afirmação de que a Lei, embora não resolva o problema, pode até contribuir para a sua resolução.

Assim resta demonstrado que a Lei Maria da Pena NÃO É DESQUALIFICADA ENERGICAMENTE em nenhum momento do texto, MUITO MENOS NO ÚLTIMO PARÁGRAFO, que é o objeto de análise da questão.

Portanto, a única alternativa correta é a letra B (que não inclui a afirmação II como correta).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 190906
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 3

No gabarito consta como correta a alternativa C.

Porém a assertiva II é incorreta uma vez que o último parágrafo não trata de "estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

No penúltimo parágrafo até diz que para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Mas isso não significa dizer que é uma estratégia desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha.

Está totalmente equivocada essa assertiva, mesmo porque a questão se refere ao último parágrafo, e neste não é possível fazer alusão ao que a diz na assertiva II.

O GABARITO CORRETO É ALTERNATIVA B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187975
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

3- Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Considerando a totalidade de idéias do texto, não podemos afirmar que ele sugere que uma das estratégias para a discussão acerca do machismo seja a desqualificação enérgica da lei Maria da Penha. No penúltimo parágrafo existe a seguinte frase: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. A partir desse trecho podemos dizer que a intenção do autor do texto não é desqualificar energicamente a lei, mas sim dizer que a lei contribui para a diminuição da violência, mas não é uma solução. Ele desqualificaria a lei energicamente se dissesse que a lei não adianta absolutamente nada, que com ou sem a lei a situação não mudaria, mas quando ele diz que a lei contribui para a diminuição da violência ele não a desqualifica energicamente, já que se ela contribui ao menos um pouco, ela então não fica totalmente desqualificada. Assim, a alternativa nº II fica incorreta, fazendo com que a única resposta possível seja a letra B que atribuem como corretas a opção I e a opção III. Assim sendo, requeiro respeitosamente a alteração do gabarito de letra C para a letra correta B, que expressaria as alternativas I e III como corretas e a II como falsa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185356
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas

Analisando a questão 1 e 3 concordo totalmente que as mesma esteja totalmente corretas em suas afirmações, porém na questão 2 ,peço ao prezados avaliadores a gentileza de avaliar essa questão pois a resposta esta incoerente, uma vez que o texto em nenhum momento desqualifica a lei Maria da penha, o que o autor propôs e que é necessário um complemento na questão cultural do País, sobre o machismo. Desde já agradeço atenção e peço que seja considerada a letra B como resposta oficial correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189401
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Analisando o último parágrafo do texto, tal como solicitado pela questão, não é possível chegar a conclusão de que o autor "DESQUALIFICA ENERGICAMENTE" a lei Maria da Penha. Aliás, a referida norma não é se quer, direta ou indiretamente, mencionada no trecho em análise. Dessa forma, o item II NÃO está correto como considerou o gabarito inicial. Também não podemos julgar o item III como correto uma vez que o trecho NÃO INDICA os posicionamentos usuais machistas na sociedade, apenas sugere uma reflexão acerca desse tema complexo, proposto ao longo de todo texto. Assim, a questão em análise não possui alternativa que apresente a resposta adequada, devendo ser considerada nula.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188209
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3, a sentença:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

está incorreta, uma vez que o texto não desqualifica energicamente a lei maria da Penha. O texto pontua que a mesma, apesar de contribuir para o aumento da segurança, prestando assistências às vítimas e punindo os agressores, por si só não resolve visto que há questões mais profundas que devem ser trabalhadas na sociedade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185683
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão com gabarito errado. O último parágrafo não desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, a mesma nem é citada no último parágrafo. No gabarito consta a letra C como correta (todas as afirmativas sendo verdadeiras), porém a afirmativa II está errada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 190856
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O ultimo paragrafo do texto remete a uma reflexão sobre o texto,mas em nenhum momento enumera tipos comportamentos agressivos,somente coloca a necessidade de uma reflexão sobre uma mudança com relação a maneira de pensarmos e agirmos diante da desigualdade de genero. Portanto as afirmativas II e III estão enseridas no penultimo paragrafo e nao no ultimo motivo pelo qual solicito cancelamento sa questão 03

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189496
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O Gabarito Preliminar apresenta a alternativa C como a resposta para a Questão 3. Entretanto, isso está incorreto. A alternativa C diz que "As afirmações I, II e III estão corretas". A afirmativa II diz: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha". No entanto, o último parágrafo do texto, à que a Questão 3 se refere, não faz essa afirmação, sequer implicitamente. Assim, a alternativa correta seria a letra B.

REENVIO, EM DECORRÊNCIA DE E-MAIL RECEBIDO, FALANDO SOBRE PROBLEMAS TÉCNICOS

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187195
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.. Estão Corretaas as afirmações

- a) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

O paragrafo 11° diz que a lei não resolve de forma efetiva os problemas que o texto apresenta, mas contribui prestando assistência às vítimas e punindo os agressores. Em nenhum momento o texto desqualifica a lei energicamente ele só diz que não é o suficiente.

Para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Dessa forma, peço que a alternativa C do gabarito seja substituída pela alternativa B que contem as opções corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187211
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Proposta: Alteração do Gabarito

Venho por meio deste requisitar alteração do gabarito em decorrência de extrapolação na alternativa II da questão 03.

De acordo com as lições de Agnaldo Martino, em seu livro intitulado Português Esquematizado, o erro de extrapolação, como o próprio nome indica, acontece quando saímos do contexto, quando acrescentamos ideias que não estão presentes no texto. Ao extrapolar, vamos além dos limites do texto, viajamos além de suas margens, fazemos outras associações, evocamos outros elementos, deflagramos nossa imaginação e nossa memória, abandonando o texto que era o nosso objeto de interpretação.

O comando da questão 03 inicia da seguinte maneira: “Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto. ”; Portanto, trata-se de uma questão de compreensão textual, uma vez que a informação deve estar inserida no último parágrafo. Especificamente com relação ao item II, este assim dispõe:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Percebe-se que o autor, em nenhum momento, teve o intuito de desqualificar a lei Maria da Penha, tão pouco de forma enérgica, como afirma a questão. Ademais, no penúltimo parágrafo, que introduz a discussão acerca do comportamento machista presente na sociedade, o autor enaltece que “para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. ”; Dessa forma, nessa passagem, o autor deixa claro que, embora não seja a solução, a lei Maria da Penha contribui para o enfrentamento do problema.

Diante disso, fica caracterizado o vício da extrapolação, que se realiza por associações evocativas, por relações analógicas: uma ideia lembra outra semelhante e viajamos para fora do texto. Outras vezes, a extrapolação acontece pela preocupação de se descobrir pressupostos das ideias do texto, pontos de partida bem anteriores ao pensamento expresso, ou, ainda, pela preocupação de se tirar conclusões decorrentes das ideias do texto, mas já pertencentes a outros contextos, a outros campos de discussão.

Logo, o item II está errado, devendo a questão ter o seu gabarito alterado para a alternativa “B”; que estabelece como corretos os itens I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185777
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185904
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

Item correto.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

O item II está incorreto, pois extrapola interpretação possível para o parágrafo do texto, tendo em vista que o autor não desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha. Pelo trecho: para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem , conclui-se que a Lei Maria da Penha contribui para enfrentar o problema em questão.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Item correto.

Estão Corretas as afirmações:

- a) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas

Sugiro mudança no gabarito da alternativa C para a alternativa B .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188531
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em nenhum momento a lei Maria da Penha é desqualificada energicamente no texto, conforme abaixo:
Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente. Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.
Portanto a questão correta é a letra B

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185786
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito por gentileza a revisão da Banca referente a questão de número 3 da Disciplina Língua Portuguesa para o Cargo de Assistente Administrativo.

A questão de número 3 (Três) é composta por três afirmações relacionadas ao último parágrafo do texto e foi solicitado no enunciado da questão a análise das informações que estivessem de acordo com o último parágrafo, que apresenta a informação a seguir:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

A resposta contida na letra (C) que consta no edital como correta, está composta por três opções I, II e III.

Solicito análise da questão, visto que, no meu entendimento a afirmação de número II não está de acordo com as ideias do autor ao afirmar que neste trecho o mesmo desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha.

O autor buscou retratar a importância de uma reflexão ampla sobre a forma como o machismo é reproduzido no dia a dia das pessoas, levantando a questão de que é difícil combatê-las por se tratar de práticas muitas vezes invisíveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186154
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o Gabarito Preliminar, é indicada como alternativa correta da Questão 03 a letra c, considerando corretas as afirmações I, II e III. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca, a afirmação II contradiz as informações contidas no texto, estando, portanto, INCORRETA.

De acordo com esta, uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Contudo, o Autor não desqualifica energicamente tal lei, considerando, para tanto, as definições constantes no Dicionário Aurélio: DESQUALIFICAR: 1. TIRAR AS BOAS QUALIDADES A, OU FAZER PERDÊ-LAS; ENÉRGICO: 2. QUE AGE OU É REALIZADO COM VIGOR A. Pelo contrário, em duas passagens do texto o Autor ressalta a sua importância e qualidades: Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente (meu grifo). O fato de o Autor ter considerado que houve uma diminuição dos casos de violência, ainda que apenas no primeiro ano, e, em seguida, ter usado a expressão só essa política não tem sido suficiente indica que, apesar de não resolver por si só o problema da violência, a lei Maria da Penha ajuda, contribui para sua redução. Tal entendimento é corroborado pela afirmação feita por ele no penúltimo parágrafo: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais (grifo meu). Dessa forma, fica claro que não foi realizada uma desqualificação enérgica da citada lei pelo Autor, mas sim uma análise dos prós e contras da lei, inclusive, ressaltando que a prestação de assistência às vítimas e a punição dos agressores, aspectos previstos pela lei Maria da Penha, são essenciais.

Assim, uma vez que a afirmação II está incorreta, pede que o gabarito seja alterado da letra c para letra b, que considera corretas apenas as afirmações I e III, atribuindo-se a pontuação àqueles que responderam a questão conforme o novo gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188037
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

O gabarito oficial adotado pela Banca Examinadora considerou como certa a letra C, com o que não se pode concordar uma vez que nem não há desqualificação da lei Maria da Penha no último parágrafo nem em outra parte do texto.

Por isso, solicito a alteração do gabarito da questão de C para C B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187197
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço que seja analisada a questão(3), Acredito que o item se encontra contraditório,com gabarito letra(C), penso que a letra(B)é mais Assertiva. No texto não cita a desqualificação da lei Maria da Penha.
Houve uma queda no primeiro ano da lei mas logo voltou a crescer, acho que Lei ainda é uma aliada para muitas mulheres, mesmo sendo falha, mas não desqualificada.

Att,
Joselaine Anastácia Mendes Soares.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186273
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto Violência contra a mulher, gênero e machismo em nenhuma hipótese desqualifica energicamente a lei Maria da Penha; ao contrário, Adriano Senkevics, o autor, aponta que pode contribuir, apesar de somente ela não resolver o problema. Senkevics destaca ainda que medidas para dar assistência às vítimas ou punir os agressores ambas abordadas e regulamentadas pela referida lei - são aspectos essenciais no combate à violência contra a mulher (vide 2º período do 11º parágrafo), ainda que não bastante para que ela seja erradicada. Assim, é indubitável o reconhecimento, pelo autor, da relevância da Lei Maria da Penha, não sendo ela desqualificada, mas sim ressaltada como um dos passos essenciais na luta contra esse panorama de violência advinda do machismo. Face ao exposto, não há dúvidas de que a afirmação II não é coerente com o que nos traz o texto. Ademais, o comando da questão requer a análise das afirmativas no que tange o último parágrafo do texto, mas nele nem ao menos é citada a Lei Maria da Penha; sendo certo que o autor dedica o último parágrafo para concluir a importância da reflexão de cada um dos cidadãos para uma efetiva desconstrução do machismo; e não para desqualificar a mencionada lei. Nesse sentido, fica cristalino que a resposta correta à questão seria a alternativa b, visto que apenas as alternativas I e III estão corretas

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186056
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito indica que a resposta desta questão é a letra C, ou seja, todas as afirmativas estão corretas. Entretanto, a afirmativa de número II, Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, vai de encontro ao início do 11º parágrafo que afirma que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores (algo que a lei Maria da Penha faz) são aspectos essenciais. Logo, acredito que ao salientar a importância de aspectos do machismo combatidos pela lei Maria da Penha o texto está longe de desqualificá-la de forma enérgica; e, sendo o último parágrafo uma síntese das ideias do texto e não tendo nele uma crítica diferente da já apresentada no texto, creio que a afirmativa II está errada.

Obs.: O texto diz que é necessário combater o machismo de maneiras diferentes, não apenas através da lei Maria da Penha, mas não deixa de reconhecer a importância dessa lei.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186301
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito informa, como resposta para a questão 03, a assertiva C. No entanto, a afirmação II não está correta, uma vez que o texto, não desqualifica energicamente a lei Maria da Penha no que diz respeito à discussão acerca do machismo para citar a afirmação em questão. Tal lei tem, sim, sua contribuição reconhecida no parágrafo anterior, o 11º, no qual se lê: Para enfrentar esse problema ["de homens machistas"], a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir (...). Diante do exposto e estando as demais afirmações, I e III, corretas, a assertiva que atende ao enunciado é a B, na qual se lê I e III, apenas. Solicito, portanto, a alteração do gabarito para assertiva B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186486
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A presente questão tem como objetivo avaliar quais dentre as três afirmativas expostas estão corretas. O gabarito considerou como correta a letra c) em que afirmativa II estaria correta :II. "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha". Porém o texto não afirma que um dos caminhos para discussão do machismo seria destituir a lei maria da penha ,mas afirma que a lei marinha da penha não é suficiente para conter a violência e machismo presentes na sociedade isto pode ser visto no paragrafo 11º do texto:
"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais".

Assim solicito que revejam a questão para que possam corrigir gabarito e anular a mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 191743
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação à questão 3, discordo do gabarito, uma vez que no último parágrafo o autor sequer cita a Lei Maria da Penha. Portanto é impossível afirmar que ele legitima o abandono da legislação. Logo, o item II, da questão, estaria incorreto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188842
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da questão 3 dá como certa a alternativa "C", que afirmar que todas os itens estão corretos em relação ao último parágrafo. Porém, ao analisarmos o item II "uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha"; notamos que a afirmativa exagera e ultrapassa a ideia passada pelo último parágrafo do texto.

Este, declara a necessidade de se fazer uma reflexão sobre a concepção de como se viver a questão do gênero na sociedade, de como se perpetua modelos de discriminação por meio de atos do dia-a-dia. Contudo, não declara que para isso seja necessário desqualificar a lei, tampouco de rechaçá-la do bojo jurídico nacional. Entende-se pelo que é descrito naquele parágrafo que seja necessário uma expansão do conceito de proteção da mulher para proteção ao indivíduo, seja ele de qual sexo for, todavia, sem prejuízo das conquistas alcançadas pela lei Maria da Penha, que tenta corrigir a histórica subjugação feminina pelo Machismo.

Vale salientar, que esta lei esboça a aplicação do princípio da igualdade, presente na Constituição Federal de 1988. Este princípio diz que o Estado deve tratar os iguais como iguais e os desiguais na medida de suas desigualdades.

Sendo assim, dizer que o último parágrafo toma como estratégia a desqualificação enérgica da lei é, além de exagerado, um contrassenso. Entendemos que o que foi descrito no parágrafo propõe uma discussão do Machismo por meio de rompimento de uma antiga cultural de exclusão, e não pela desqualificação de uma lei que trouxe avanços.

Solicitamos, dessa forma, que o gabarito seja modificado da alternativa "C" para a "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187252
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Respeitosamente interponho recurso à terceira questão da prova de língua portuguesa. O gabarito preliminar apresenta com alternativa correta o item C, que considera as três afirmações do enunciado como certas. Entretanto, em nenhum momento o último parágrafo do texto desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha, inclusive, nem menciona a referida lei. Quando o texto trata do tema é informado que a lei trouxe contribuições, porém que elas não foram suficientes para solucionar a questão da violência contra a mulher. Somente por esta análise não é possível considerar que a lei Maria da Penha tenha sido energeticamente desqualificada. Por fim, solicito que a afirmação III seja considerada errada e que a alternativa correta seja o item B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Argumento improcedente em relação à questão em pauta			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 191498
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao item II da questão 3, ao mencionar que "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é DESQUALIFICAR ENERGICAMENTE a lei Maria da Penha" tal afirmativa não pode ser considerada correta.

Ao ser utilizado o termo "ENERGICAMENTE DESQUALIFICADA", o entendimento é de que, desde a sua criação, a lei não teve nenhuma eficácia e não trouxe nenhum benefício para a sociedade. Porém, não é o que pode ser extraído da leitura dos parágrafos 3º (ao afirmar que "em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos") e 11º ("Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir", ou seja, mesmo não sendo suficientes, PODEM CONTRIBUIR. E ainda nesse parágrafo reconhece que embora seja "preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores", esses dois aspectos são ESSENCIAIS). Portanto, não é possível afirmar que a Lei Maria da Penha foi ENERGICAMENTE DESQUALIFICADA, apenas que o autor acredita que é preciso que além da lei, ocorra uma mudança cultural em relação à masculinidade. Assim, o gabarito para a questão deveria ser a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187732
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Nesta questão pede-se para marcar a questão correta, mas nenhuma das questões estão corretas. Pelo contrário, todas as questões estão incorretas.

A questão "I" diz que a palavras mas apresenta uma ideia contrária e isso é incorreto, a palavra mas não apresenta ideia contrária.

A questão "II" diz que deve desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, mas o autor não afirma isto em momento algum. Apenas diz que somente a lei Maria da Penha não é suficiente para resolução do problema.

A questão "III" ressalta comportamentos usuais, tidos como não agressivos. Pelo contrário, na visão do autor até mesmo os comportamentos usuais que estão presentes em nossa cultura são vistos como comportamentos agressivos.

Sendo assim, a questão deveria pedir para marcar as afirmativas INCORRETAS e não as afirmativas CORRETAS. Neste caso, a opção correta seria a letra C, pois todas as afirmativas estão incorretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 192435
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar indica a opção C como resposta para a questão (afirmativas I, II e III corretas). No entanto, observa-se que a afirmativa II não pode estar correta porque não guarda nenhuma relação com o último parágrafo do texto (trecho especificamente delimitado pelo comando da questão). A Lei Maria da Penha não é desqualificada energeticamente pois não é nem mesmo citada no trecho. Sendo assim, solicito a alteração do gabarito de C para B (apenas as afirmativas I e III corretas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189777
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa tarde.

No gabarito preliminar divulgado, esta indicado como alternativa correta a de letra C, no entanto, considero correta a alternativa B, já que a afirmação II da questão, faz alusão a desqualificação enérgica à lei Maria da Penha, entretanto, no último paragrafo do texto, não há qualquer referência a este fato, nem a qualquer indicação de estratégia para inibir, eliminar ou reprovar a lei Maria da Penha, o que tornaria errada a afirmação indicada na afirmativa II.

Muito obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189666
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o último parágrafo, em nenhum momento foi citado a desqualificação da Lei Maria da Penha, é citado sim que devemos promover a conscientização de forma que as pessoas reanalisem seus hábitos e costumes no que tange ao machismo, e romper com a cultura que nos foi impregnada por tantos anos. Logo posso deduzir que a afirmação de numero II não procede.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188406
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto não desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha. Segundo o texto, a Lei Maria da Penha não resolve a situação, mas contribui contra a violência feminina, porque presta assistência as vítimas e puni os agressores, ou seja, a Lei Maria da Penha, segundo o próprio texto é essencial para o combate a violência feminina. Vejamos o que diz os parágrafos 3 e o 11 do texto.

...Neste ano, foi promulgada a lei maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.

Para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Desta forma, não tem como a questão 03, ter como gabarito a letra C- todas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 190534
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O presente gabarito da Questão 03 evidencia a alternativa C sendo a resposta correta, no entanto, considero tal questão passível de revisão pela banca examinadora.

A questão pede para que o candidato analise os itens propostos e correlacione com o último parágrafo do texto. No entanto, no tocante interpretação de texto, o item II da questão retrata que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, porém, tal temática não está presente nem último parágrafo nem no texto como um todo.

O último parágrafo evidencia a ideia de o leitor repensar os seus atos do dia a dia, além de evidenciar também que as desigualdades de gênero estão presentes na cultura e que por isso elas se perpetuam. O parágrafo é finalizado relatando que o rompimento desse ciclo é um desafio e uma necessidade. Desta forma, desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha não se faz uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo conforme o gabarito confirma (o que torna o item III incorreto).

Assim, considero a questão passível de revisão, tendo o seu gabarito alterado da letra C (itens I, II e III corretos) para a letra B (itens I e III corretos).

Fonte: próprio texto disponível na prova.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186824
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 de Português apresenta como resposta a letra C. A questão deveria ser respondida tomando como base o último parágrafo do texto. Analisando a questão observamos:

- A afirmativa I assegura que o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias do texto o que pode ser confirmado através de trechos ao longo do texto, como: Assim, quando nos deparamos com o alto índice de violência contra a mulher, não devemos olhar apenas o lado da vítima e de uma sociedade que produz mulheres violentadas mas com igual atenção para o agressor, nos questionando sobre o que levaria à produção de homens ofensores, agressores ou estupradores; para resumir em uma palavra: de homens machistas; como também em outras passagem: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. Além disso durante a construção do último parágrafo há o uso da conjunção adversativa MAS que opõe a primeira ideia construída do mesmo, transmitindo a ideia de que APESAR (NO ENTANTO, ENTRETANTO, CONTUDO, MAS...) da cultura do machismo estar inserida no nosso dia, temos que romper esse ciclo, mesmo sendo um desafio. Portanto a alternativa está de acordo e CORRETA.

A afirmativa II não está de acordo com o que foi exposto ao longo do último parágrafo uma vez que em momento algum no decorrer do mesmo a autora desqualifica a Lei Maria da Penha (muito menos energeticamente), o que torna a alternativa errada (o enunciado da questão deixa claro que as alternativas deveriam ser analisadas conforme conteúdo abordado no ULTIMO PARÁGRAFO). O tema abordado nesse parágrafo é sobre uma reflexão que autora faz aos leitores ao lhes fazer uma pergunta sobre a necessidade de repensarem os próprios atos acerca do machismo e sua conclusão de que o mesmo está inserido em nossa cultura e deve ser combatido. Logo a alternativa está fora do tema abordado no último parágrafo e com isso INCORRETA.

A afirmativa III está contida no ultimo parágrafo à medida que a autora faz um questionamento aos leitores a repensarem até que ponto suas práticas, atitudes e comportamentos reproduzem o machismo ("Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?"). Ao afirmar também durante o transcórre do parágrafo que o machismo está inserido na nossa cultura ("...é justamente por estarem inseridas na nossa cultura..."). Dessa forma, a assertiva está de acordo e CORRETA.

Considerando que a questão desejava as respostas CORRETAS e as mesmas se encontram em I e III, solicito a MUDANÇA do gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185921
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão deve ser anulada: não há, entre as alternativas, resposta possível.
Não há afirmações CORRETAS entre as apresentadas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188282
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O item II não pode ser considerado como correto, pois desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha não seria uma estratégia efetiva para propor uma mudança de comportamento social. Pelo contrario, seria um retrocesso, pois muito foi feito ao punir agressores e ao dar assistência as vitimas. Sabemos que sua aplicação atualmente tem tido grandes impactos.

Como já dito no texto, a lei não foi suficiente, pois há outras questões a serem consideradas e trabalhadas. Mas foi uma grande conquista nacional.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a **ANULAÇÃO** da questão n. 3 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão e, por isso, ambas corretas .

Termos em que, pede e aguarda deferimento.
Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188722
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Além da questão estar mal elaborada, a alternativa apontada como correta afirma que o último parágrafo do texto desqualifica a Lei Maria da Penha e em nenhum momento o texto sugere isso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189750
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 03, pois a letra b está incorreta.

Em nenhum momento no texto, o seu autor menciona ou sugere que a Lei Maria da Penha seja desqualificada energicamente.

O autor apenas sugere que repensemos nossas práticas, atitudes e comportamentos.

Ele destaca também que a ideia de desigualdade de gênero está inserida na nossa cultura e na concepção do masculino e do feminino. E é essa ideia enraizada nas pessoas, que precisa ser rompida e não a Lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 192136
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação II não está correta, pois o último parágrafo do texto não menciona a lei Maria da Penha. Se citasse, ainda assim estaria errada, pois em nenhum momento no texto, o autor sugere a desqualificação dessa lei. Sendo assim, o gabarito para essa questão não poderia ser a letra C, mas B.

Grata pela análise.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189836
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3, pede-se para ler as afirmações sobre o último parágrafo do texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo". O item II não é uma afirmação contida nesse parágrafo, portanto, a resposta correta seria letra B e não C conforme consta no gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187031
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 3 propõe três afirmativas referentes à uma interpretação apenas do último parágrafo do texto intitulado Violência contra a mulher, gênero e machismo, apresentado na primeira página de prova. O gabarito considerou todas as afirmativas como corretas (alternativa C). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta banca examinadora, requer a ponderação de que a afirmação II, envolve a lei Maria da Penha que não foi sequer mencionada no último parágrafo. Nesse contexto então, tal afirmação pode ser considerada incorreta. Além disso, mesmo considerando o texto como um todo, é destacado no penúltimo parágrafo por exemplo que esta lei, juntamente com o aumento da segurança, apenas, não resolvem o problema, mas que se tratam de aspectos essenciais para enfrentar o problema da violência contra a mulher. Não criticando em momento algum a essência da lei em si. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas de modo a promover alteração do gabarito para que a alternativa B seja contemplada, segundo a qual apenas as alternativas I e III estariam corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188719
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

MUDANÇA DE GABARITO

A terceira questão da prova, cujo gabarito oficialmente publicado consta letra C, deve ser modificado para a letra B, uma vez que não preenche os requisitos necessários para que seja a alternativa C considerada correta. Senão vejamos:

Conforme o seu cabeçalho, as instruções da questão referem-se ao último parágrafo:

QUESTÃO 03 Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto (grifo meu).

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Já a transcrição do último parágrafo, ao qual se refere o texto da questão, sequer menciona a referida lei ou as medidas que, segundo a questão devem ser adotadas. Transcrevo:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Não se sustenta, portanto, que a alternativa C seja considerada verdadeira, uma vez que a afirmação de número II não pode ser corroborada pelo último parágrafo do texto, conforme orienta a questão. Por outro lado, a exclusão apenas dessa alternativa (de número II) confere à questão o gabarito correto de letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188700
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito, a questão 3 a opção correta e a letra C, porem em momento algum no texto o autor argumenta a desqualificação da lei Maria da Penha contrariamente ele diz que somente ela não resolve a questão do machismo e a violência contra as mulheres no pais.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187900
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segue o último parágrafo do texto solicitado para análise da questão 03:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

O gabarito dado pela banca foi a alternativa C, considerando todas como corretas. Porém, apesar to texto desqualificar a Lei Maria da Penha, o fez em outros parágrafos do texto. Em nenhum momento do último parágrafo, que é o trecho onde se pede para fazer a análise, houve desqualificação da lei Maria da Penha. Inclusive, não houve sequer menção a esta lei neste trecho, seja explícita ou implicitamente.

Portanto, solicita-se revisão do Gabarito para alternativa B, uma vez que são estas as ideias presentes no último parágrafo do texto: a síntese das ideias, com a introdução de uma idéia contrária introduzida pela palavra mas (I) e a indicação das posições machistas presentes em nossa sociedade por comportamentos não agressivos. (II).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187122
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca apresentou como alternativa correta a letra C, considerando como corretos os itens I, II e III.

Contudo, o item II está errado, uma vez que afirma que o texto usa como estratégia desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha, o que não pode ser inferido em nenhuma passagem do texto.

O autor afirma apenas que a lei não é o bastante, que medidas de assistência à vítima e punição dos agressores são necessárias, mas insuficientes, sendo necessária outra estratégia, "desconstruir essa masculinidade", para a mudança da situação de violência contra a mulher no Brasil FAVOR CONFERIR PENÚLTIMO PARÁGRAFO.

Dessa forma, a alternativa correta é a letra B, itens I e III apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 189579
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Através deste recurso solicito a troca de gabarito da questão 03 por considerar que a mesma não apresenta resposta plausível. O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa C. Analisando a afirmativa II Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.. Observa-se que tanto no último parágrafo, quanto no texto em geral, não cita a desqualificação da Lei Maria da Penha. Assim, impossibilita que qualquer uma das alternativa que considere a afirmação II como certa, seja a opção mais indicada para o gabarito, devendo esta ser considerada incorreta. Portanto, a única alternativa que deverá ser considerada como correta é a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187320
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, a questão não cita a lei Maria da Penha em seu último paragrafo, no decorrer do texto em nenhum momento o autor desqualifica a lei. Ele apresenta dados do ano de sua implantação e a necessidade que adote outras medidas para que à complemente. Deste modo a alternativa correta e a letra B e não a C como divulgada no gabarito pré eliminar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179504
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca,

O último parágrafo, apesar de conter uma síntese do texto, não apresenta uma ideia contrária, apesar de ter a conjunção adversativa mas. No contexto, a conjunção foi usada para reforçar o argumento da frase anterior, mostrando que a problemática é mais complexa do que parece. Em suma, é difícil acabar com o machismo porque ele é um inimigo invisível por estar inserido em nossa cultura.

Portanto, solicita-se a alteração do gabarito de C para D.

REFERÊNCIAS:

1. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 46ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.
2. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da língua portuguesa. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.
3. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179500
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão se refere ao último parágrafo do texto e solicita a resposta correta em relação ao parágrafo.
GABARITO ESTÁ: C (TODAS ALTERNATIVAS ESTÃO CORRETAS)
 Resposta da candidata: B (CORRETOS APENAS ITENS I e III)

O item II diz: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é DESQUALIFICAR ENERGETICAMENTE A LEI MARIA DA PENHA."

Em nenhum momento o autor (desqualifica energicamente a lei Maria da Penha). Ele apenas faz ressalvas de que, somente ela, não resolve o problema da violência contra a mulher. Neste parágrafo ele aponta para uma reflexão acerca de outras variantes como: práticas, atitudes e comportamentos que ajudam à reproduzir o machismo em nossa cultura, o que torna mais difícil o desafio, mas é necessária a mudança, o rompimento dessas atitudes tão arraigadas na nossa cultura.

Peço que alterem o gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174298
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Gabarito Preliminar na questão 3 a resposta correta seria letra C. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que na afirmação II diz que "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.", mas de acordo com o penúltimo parágrafo do texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo" diz que "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais." Sendo assim, significa que mesmo a Lei Maria da Penha não sendo suficiente para enfrentar o problema da violência contra mulher, a assistência à vítima e a punição que que esta Lei traz, são essenciais. Logo, como apresentado na questão 3, "desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" não poderia ser uma alternativa CORRETA. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179363
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Referente à questão 3, a alternativa tida como a correta foi a C, referindo-se à esta como a alternativa que aponta que todas as afirmações sobre o último parágrafo estão corretas. No entanto, podemos argumentar que:

- A afirmação número I não está correta, pois o último parágrafo não é a síntese das do texto. Além disso, a expressão nele contidas no texto está incorreta.
- A afirmação número II não está correta, tendo em vista que o referido parágrafo (último do texto) não afirma ser necessário desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha e sim, romper o ciclo do machismo e das desigualdades de gênero, inseridos em nossa cultura.
- A afirmação número III não está correta, tendo em vista que o último parágrafo do texto não indica posições machistas presentes em nossa sociedade nem ressalta comportamentos usuais, tidos como não agressivos. Na verdade o último parágrafo afirma que HÁ posições machistas presentes em nossa sociedade e comportamentos usuais, rotineiros, presentes de forma espontânea em nossa cultura: mas não os indica, tampouco especifica ou ressalta um e outro.

Assim, podemos afirmar que a questão 3 não apresenta alternativas que atendam ao seu enunciado e questionamento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173827
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito aponta como resposta a alternativa C, entretanto o gabarito está errado e merecer ser alterado para alternativa B, vejamos:

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. CORRETA

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. ERRADA no ultimo parágrafo em momento algum o autor cita a lei Maria da Penha, quanto mais para desqualificá-la, pois, no texto o próprio autor a considera essencial.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos. CORRETA

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pelo exposto percebe-se que a única alternativa correta neste caso é a alternativa B devendo o gabarito ser alterado. Caso não seja este o entendimento desta banca examinadora, a questão deverá ser anulada por não haver qualquer outra alternativa possível.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175175
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

RESPOSTA INCORRETA
 Alternativa correta é a letra B e não a C.
 EM MOMENTO ALGUM, o ultimo capítulo cita ou retoma a lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176080
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo NÃO tenta desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha.

Desqualificar: Fazer perder as boas qualidades, retirar.

Energicamente: Agir com energia, euforia, sem pensar muito.

O Autor procura levar todas as pessoas homens e mulheres a refletirem sobre como podemos mudar nossa cultura machista (a causadora de toda essa violência), através de nossas atitudes e comportamentos. Ele não desqualifica a lei Maria da Penha, já que desqualificar seria dizer que a lei não tem qualidades não obteve sucesso de certa forma.

A resposta correta seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176091
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta dois itens ambíguos ou incorretos. No caso do item I, podemos afirmar que a utilização do gerúndio em apresentando, pode nos levar a entender que a ideia contrária a que se refere o item, existe para contradizer os argumentos apresentados no texto, o que seria incorreto. Entretanto há uma ideia adversativa, introduzida pela conjunção mas, porém pela ambiguidade sugiro a anulação da questão.

Outro item controverso é o item II. Não há passagem do texto onde se desqualifica energicamente a lei Maria da Penha, ou se sugere tal desqualificação. Vale ressaltar que, no penúltimo parágrafo, o autor do texto faz duas referências à Lei considerando-a benéfica apontando, contudo, a necessidade de outras formas de abordagem do problema. Todavia, em momento algum do último parágrafo é feita qualquer crítica ou desqualificação em relação à Lei.

Pelos motivos apresentados, reitero meu pedido de anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 183610
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração) Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto. I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.. Estão corretas as afirmações A) I e II, apenas. B) I e III, apenas. C) I, II e III. D) II e III, apenas.

Peço análise do gabarito da questão, pois, de acordo com a banca o gabarito é letra C, mas verifica-se que, no último parágrafo, não há citação de desqualificação da Lei Maria da Penha, portanto, a resposta adequada é a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169943
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmativa II estaria incorreta uma vez que afirma: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha". O último parágrafo não pode inferir essa afirmação uma vez que o parágrafo anterior (penúltimo) diz que a "Lei Maria da Penha" contribui ajudando a enfrentar o problema, oferecendo assistência às vítimas e punindo os agressores, apesar de não resolver de fato, mesmo sendo esses aspectos essenciais na tratativa. Sendo assim se ela exerce uma contribuição não poderia ser desqualificada energeticamente como mencionado na afirmativa II, se não iria contra o exposto no penúltimo parágrafo.

A resposta correta seria alternativa "B". I e III estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176408
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 3 Assistente Administrativo

Solicito a troca do gabarito da questão 3 para a alternativa B, pois o último parágrafo não desqualifica ENERGIAMENTE a Lei Maria da Penha. O último parágrafo convoca as pessoas a repensar, a fazer uma reflexão sobre a relação de gêneros. Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Disponível em: <<https://ensaiosdegenero.wordpress.com/2012/09/13/violencia-contra-a-mulher-genero-e-machismo/>>.
Acesso em: 20 jul. 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176447
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3 foi considerado como gabarito correto a letra C. Solicito análise pela banca quanto ao erro em sua definição, pois o último parágrafo do texto em estudo não menciona algum tipo de desqualificação da Lei Maria da Penha, nem no exame do texto como um todo. Portanto, deve ser trocado o gabarito C pelo B, já que considera a assertiva II errada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179970
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 da prova para o cargo de assistente em administração, solicita ao candidato ler afirmações considerando o ultimo parágrafo do texto. Segundo o gabarito todas as alternativas da questão estão corretas inclusive a afirmação II, que diz o seguinte: Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

O ultimo parágrafo do texto não diz isto claramente ou subjetivamente, sendo que o autor no decorrer do texto, afirma que Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Ou seja, embora não contenha o avanço da violência contra a mulher, a lei e a punição são necessárias sim, aliadas a desconstrução da ideia de masculinidade que temos atualmente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176220
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em que momento do último parágrafo a autora desqualifica a lei Maria da Penha, considerada como opção certa com o seguinte texto: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." O que justificaria ela desqualificar a Lei Maria da Penha na conclusão do texto, visto que no parágrafo anterior ela afirma que tal lei contribui para o fim da violência contra a mulher? No meu entendimento ela qualifica a lei, mas apresenta a ideia de que devemos rever a nossa cultura machista.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175406
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 3

Solicita-se a anulação da questão pois nenhuma das alternativas pode ser considerada correta. A solicitação é baseada nos aspectos abaixo.

A questão 3 possui como ordem em seu enunciado identificar quais das 3 afirmações, sobre o último parágrafo, apresentadas estão corretas.

A afirmação 1 diz que o parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. e embora último parágrafo reforce as ideias citadas no texto e a conjunção mas ser usualmente adversativa ou seja, expressar uma ideia de contraste, no contexto do parágrafo a conjunção só reforça a ideia de que é difícil refletir sobre as desigualdades de gênero. Por isso, a afirmação 1 está incorreta.

A afirmação 2 mostra que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha.. O último parágrafo sequer cita a Lei Maria da penha, muito menos a desqualifica. A afirmação 2 está errada pois o trecho sequer aparece descrito ou citado.

A afirmação 3 apresenta sobre o parágrafo a ideia Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.. O último parágrafo indica que existem posições machistas em nossa sociedade e pede uma reflexão sobre esse comportamento, porém não resalta comportamentos e muito menos diz que estes são não são agressivos. Isso é apresentado em outros parágrafos não no último. Dessa forma, a afirmação 3 está incorreta.

Analisando o enunciado a as alternativas ve-se que não existe uma opção que atenda a ordem do enunciado, portanto solicita-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176631
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.
Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177862
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..
- Estão corretas as afirmações
- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Sobre a questão 3, (de acordo com o último parágrafo do texto como está descrito na questão), em momento algum é falado sobre "uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha". Na verdade, o texto em momento algum desqualifica a energicamente a Lei Maria da Penha, apenas descreve, (em outro parágrafo inclusive), que essa lei não é suficiente, que existe um problema cultural acerca do tema do texto e que outras medidas devem ser tomadas, mas que a Lei Maria da Penha é necessária.

Segue abaixo o parágrafo que aborda sobre a Lei Maria da Pena:

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero."

Não existe ao meu ver, nenhuma desqualificação enérgica sobre a Lei em específico, portanto, ao meu ver, a questão correta seria a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180493
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo:

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.",

em hipótese alguma desqualifica energicamente a lei Maria da Penha, portanto a resposta do gabarito não poderia considerar as opções I, II e III como corretas.

O gabarito deveria considerar corretas somente as opções I e III, portanto a letra correta seria B) e não C).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180553
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado e as opções não encontram respaldo no parágrafo a que afirmam ter referência.
A questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174951
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão se baseia em marcar as afirmações corretas sobre o último parágrafo do texto. A questão II, é apresentada a seguinte justificativa:

"Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

No entanto, o último parágrafo não cita a lei Maria da Penha, o que levou os candidatos a concluírem que esta opção não se aplica a este parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 191107
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 03 a assertiva:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

O gabarito considerou a afirmativa certa. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que neste sentido o autor não desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, ele simplesmente vê que a lei não é suficiente para combater os diversos tipos de violência contra a mulher, mas não a desqualifica. Acredita ser necessário outras medidas além da lei. Ademais, conforme passagem do texto É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais, portanto não desqualifica energicamente a lei Maria da Penha e sim informa ainda que a lei é essencial. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185466
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito alteração do gabarito de “C” para “B”.

A alternativa “II” cita que “uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha”.

O texto em momento algum se refere à desqualificação da referida lei, sobretudo no último parágrafo que, sequer a cita. O texto diz que a lei contribui, mas somente ela não resolve, essa citação ocorre no penúltimo parágrafo. Além do mais, isso não é desqualificação.

Assim sendo, solicito alteração do gabarito para alternativa “B”, como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185808
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 3, o gabarito apresentou como alternativa a opção C, sendo que a respectiva alternativa não encontra fundamento, tendo em vista em que nenhum momento do último parágrafo a Lei Maria da Penha é desqualificada energeticamente, assim como na integralidade do texto é possível ver que o autor admite que a lei contribui para a diminuição da violência, apesar de não resolver a questão, o que afasta a afirmativa de que a lei é energeticamente desqualificada.

Diante do exposto, peço o deferimento do recurso para alterar o gabarito e considerar como correta a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185286
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito como C dessa questão considerou que o item II da questão está correto. Esse item afirma que uma das estratégias de sugerir novos caminhos é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Entretanto essa ideia não consta no último parágrafo. Além disso, no penúltimo parágrafo, o autor afirma que apesar de não resolver, a lei Maria da Penha contribui no enfrentamento da violência contra a mulher, inclusive pontua que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores são aspectos essenciais, apesar de não serem suficientes. Assim, além de não constar desqualificação enérgica no último parágrafo, ela também não se encontra no texto. Assim, solicito avaliação, de modo a promover a alteração do gabarito para letra B.

Obrigada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 191566
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que a questão 3 deve ser anulada, pois a resposta correta seria a letra B, não a letra C como consta no gabarito oficial.

A afirmativa II da questão, "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha" estaria incorreta.

De acordo com os trechos do texto:

"Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente." (3o parágrafo)

"a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem." (11o parágrafo)

O autor não desqualifica energicamente a lei citada. Ele expõe sua importância e seu impacto, porém afirma que ela é insuficiente para conter a violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 187882
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso à questão de nº 3

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como o gabarito preliminar da questão, atestando que as três afirmativas presentes na questão eram corretas.

No entanto, uma análise do parágrafo citado no exercício, ÚLTIMO parágrafo, é capaz de confirmar que a afirmação de número II está incorreta, pois tal afirmação sugere uma desqualificação energética da Lei Maria da Penha que não está presente no texto.

De acordo com o dicionário da língua portuguesa, o ato de desqualificar implica em atribuir descrédito, má reputação ou reduzir a excelência.

Apesar de DIZER, no PENÚLTIMO parágrafo, que a Lei Maria da Penha, por si só, não resolveria o problema, o autor não desqualifica a lei, apenas sugere que é preciso ir além e fazer mais do que punir os agressores, como obriga a Lei.

Por todos os argumentos aqui expostos, requeiro à essa Banca examinadora a ALTERAÇÃO do gabarito da Questão para a alternativa que considera como INCORRETA a assertiva de número II, alternativa B.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 186181
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que houve um erro na elaboração do gabarito preliminar, que aponta a letra C como a resposta correta da questão 03 (Português).

A letra C indica que todas as afirmações estão corretas (I, II e III), sendo que a segunda afirmação (afirmação número II) está evidentemente incorreta. Veja:

"II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha".

Existem 2 erros nesta afirmação, a começar pelo mais evidente:

Erro 1. Em nenhum momento, no decorrer de todo o texto, a autora sugere ou insinua que a lei Maria da Penha deve ser desqualificada. Pelo contrário, ela ressalta a importância dessa lei, afirmando: "a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem". Portanto, a autora afirma que a lei sozinha não resolve o problema, mas contribui. Acontece que na afirmação em questão consta que uma estratégia de sugerir novos caminhos para a discussão da violência contra a mulher é desqualificar "energicamente" a lei Maria da Penha. Ou seja, não bastaria apenas "desqualificar", o que já seria algo que não foi sugerido e nem insinuado pela autora, mas também fazer isso "energicamente". Nem a autora e nem a população brasileira "desqualificaria energicamente" a lei Maria da Penha, pois todos sabemos o quanto ela é importante. Fica claro que não existe uma mínima chance de esta afirmação estar correta.

Erro 2. O enunciado da questão indica que as afirmações a serem analisadas são "sobre o último parágrafo do texto". Ocorre que a mesma afirmação número II, contestada acima, não contém nada relacionado ao último parágrafo do texto. Ou seja, o último parágrafo do texto não fala absolutamente nada sobre a lei Maria da Penha, ou insinua que ela deve ser "desqualificada". Mais uma vez não há sentido algum em considerar essa afirmação como correta.

Diante do exposto, fica evidente que só pode se tratar de um equívoco na elaboração do gabarito.

Solicito então a revisão do gabarito, pelos motivos citados acima.

Grato.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188075
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação II da referida questão diz: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha." NÃO ESTÁ INSERIDA NAS IDEIAS DO ULTIMO PARAGRAFO DO TEXTO. A lei Maria da Penha, é citada no 11º parágrafo (penúltimo) reforçando as ideias abordadas pelo autor, porém NÃO APRESENTA uma desqualificação enérgica da lei em estudo, apresenta argumentos de apoio no combate ao machismo como um conquista de longos anos da luta das mulheres em relação a proteção por parte dos entes públicos, que transformaram essa discussão em argumento jurídico válido em todo o território nacional.

Diante do exposto, PEDE-SE ALTERAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR da letra C para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 188546
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 3

No gabarito preliminar consta como correta a alternativa C.

Porém a assertiva II é incorreta uma vez que o último parágrafo não diz nem explicitamente nem implicitamente que Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

No penúltimo parágrafo até diz que para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. Mesmo assim não é uma estratégia desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha.

Está totalmente equivocada essa assertiva.

A questão se remete ao último parágrafo, e neste não é possível de nenhuma maneira fazer alusão ao que diz na assertiva II.

O GABARITO CORRETO É ALTERNATIVA B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171076
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se alterar o gabarito da questão 03 para LETRA B.

No último parágrafo, não cita a Lei Maria da Penha e nem a "desqualifica" o que extrapolaria o texto.

Segue o último parágrafo:

..."Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174030
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 03 Caderno 01 Cargo Assistente em Administração.

O gabarito aponta como alternativa correta a letra C. A mesma está incorreta, pois a afirmativa II está incorreta e o enunciado pede para marcar a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

No último parágrafo, cobrado na questão, assim como no restante do texto, o autor não desqualifica a Lei Maria da Penha, nem infere tal sugestão, tampouco que seja de forma enérgica. Pelo contrário, no penúltimo parágrafo ele afirma que (...)a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. (...). Nesse período percebe-se que o autor considera que a Lei Maria da Penha contribui para a redução do machismo, mas não resolve. Em nenhum momento ele afirma que ela não deveria existir, que teria que ser desqualificada.

Além disso, no último parágrafo o autor levanta questionamentos para o leitor refletir sobre a questão do machismo. Fala da importância de se romper com a cultura machista, mas não aponta como ou faz qualquer crítica às ações existentes. Considerando essas questões, a alternativa correta seria a letra B, única que exclui a afirmativa II.

No entanto, entendo que essa questão deveria ser anulada, pois a afirmativa III também está incorreta, pois no último parágrafo o autor não indica as posições machistas ou ressalta comportamentos usuais, agressivos ou não, apenas induz o leitor a refletir sobre a questão e aponta como é difícil romper com o modelo machista, por se tratar de uma questão cultural. Ele faz isso em outros momentos no texto, mas não no último parágrafo, que é o que a questão cobra no enunciado.

Diante de tudo isso, sugiro a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174095
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 3 da prova de língua portuguesa está errada. Dentro dos comandos da questão, que pede quais das 3 afirmativas estariam corretas, não há opção de resposta possível em nenhuma das alternativas indicadas.

Dessa forma, não só o gabarito indicado está errado, como a resposta da pergunta não se encontra dentro das alternativas possíveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168791
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito oficial apresenta como resposta correta a alternativa C, em que todos os 3 enunciados são tidos como verdadeiros. No entanto, considerar como verdadeiro o enunciado número 2, Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, é controverso. Primeiramente porque a questão foca na análise do último parágrafo do texto - e, nesse último parágrafo, não há qualquer menção à referida Lei Maria da Penha ou críticas a qualquer outra legislação de proteção às mulheres.

Levando em consideração a íntegra do texto, em nenhum momento o autor desqualifica a legislação de forma enérgica. Há críticas, como quando o autor destaca que [...] só essa política não tem sido suficiente ou quando afirma que Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. Em todos os casos, pesa à Lei uma crítica e uma sinalização de que ela, sozinha, não está sendo suficiente para resolver o problema. Mas não há, como sugere o enunciado 2, uma desqualificação enérgica, visto que em nenhum momento o autor explicita que a lei seria obsoleta, inútil ou que deveria ser desconsiderada, ignorada ou eliminada.

Pelo contrário, em um dos trechos, o autor afirma que É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais, o que evidencia que o autor considera de extrema importância a assistência às vítimas e a punição aos agressores - e, vale destacar, esses dois aspectos citados foram institucionalizados justamente pela Lei Maria da Penha, que estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Dessa forma, considerando como válidos apenas os enunciados 1 e 3, a resposta que atenderia à questão seria a alternativa A, e não a alternativa C, conforme consta no gabarito oficial. Por todos os argumentos apresentados, solicito a anulação da questão 3.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172468
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O "item II" da questão é falso. O texto não "desqualifica energicamente" a lei maria da penha, inversamente ressalta sua importância e diz que só ela, isolada de ações na conjuntura cotidiana social, não bastaria. O texto é claro ao destacar a necessidade da lei, apenas defende que positivamente isoladas não resolvem plenamente o problema da violência. Disso abstrai uma desqualificação energética é teratológico. Uma desqualificação energética levaria a crer que a foi um ato negativo, o que não pretende fazer o texto.

Estando o "item II" falso, permanecendo os demais verdadeiros, a resposta passa a ser a letra "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174183
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A referida questão apresenta como resposta correta a alternativa C), que indica que todas as afirmativas estão corretas. No entanto, a alternativa correta deve ser a B), pelos motivos que se seguem.

A alternativa C) considera todas as afirmativas (I, II e III) corretas, porém a afirmativa II - "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha" - tanto não se pode inferir do texto quanto não se adequa ao enunciado da questão, por duas razões:

1. Dos trechos "mostrando que só essa política [a implantação da lei Maria da Penha] não tem sido suficiente." (parágrafo 3, linha 4) e "a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem." (parágrafo 11, linhas 1 e 2) pode-se inferir que o texto não pretende desqualificar energicamente a lei, tampouco apresentar esse discurso como estratégico na resolução do problema de violência contra as mulheres, mas sim demonstrar que a lei, por si só, não basta. Nenhum outro parágrafo além dos supracitados faz alguma referência (direta ou indireta) à lei, motivo pelo qual não se pode interpretar excessivamente em relação ao que objetivamente foi dito no texto.
2. O enunciado determina a leitura das assertivas "[...]sobre o último parágrafo do texto." O último parágrafo do texto não referencia nem tange o tema da lei Maria da Penha e correlatos. Logo, ainda que a afirmativa estivesse correta, não se poderia dizer que se relaciona ao parágrafo mencionado.

Por isso, peço que a banca examinadora avalie as razões dispostas e, caso julgue procedente, altere o gabarito para a alternativa B), que indica que somente as afirmativas I e III estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171169
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito publicado, a resposta da questão três, da prova de Assistente em Administração do CONCURSO PÚBLICO UFMG 2016, é a letra C, que indica que todas as afirmativas estão corretas. Entretanto, no último parágrafo do texto não foi citada a lei Maria da Penha, que foi abordada na afirmativa II da questão. Sendo assim, pede-se a revisão do gabarito, cuja resposta correta seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175728
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhor examinador,

A questão solicita que o candidato avalie a corretude das informações listadas tendo como referência o último parágrafo do texto.

O item I está correto.

De fato, o último parágrafo sintetiza as ideias contidas no texto. Isso pode ser confirmado quando o autor propõe uma reflexão (l. 49) sobre uma necessária atenção ao agressor (10º parágrafo) e também sobre estratégias de enfrentamento dessa problemática, como desconstrução da masculinidade (11º parágrafo).

O autor também da ideia de contrariedade ao contrapor as ideias de a desigualdade ser um inimigo invisível (l. 50-51) e ao mesmo tempo estar inserida na cultura e concepção de masculino e feminino (l. 52 e 53). A contradição foi estabelecida pelo elemento coesivo mas.

O item II está FALSO.

Em nenhum momento o autor pretendeu desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha. O autor informa, inclusive, que no primeiro ano de vigência da Lei houve uma queda do número dos casos de violência (l. 13-14). Apesar disso, o autor reconhece que nos anos seguintes a violência foi retomada e conclui que essa política pública sozinha, não se mostra suficiente (l.15).

O item III está correto.

Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos está relacionado com as práticas, atitudes e comportamentos, bem como reflexão sobre a reprodução do machismo no dia a dia (l. 49-50).

Comprova-se, assim, que os itens I e III estão corretos e o item II está INCORRETO.

Dessa forma, solicita-se a ALTERAÇÃO DO GABARITO para alternativa B) I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184175
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da referida questão diz:

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

A segunda e terceira afirmação não referem sobre o último parágrafo do texto e sim 9 e 10.

A referida questão deve ser ANULADA, por não conter alternativa correta

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184367
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

3) Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações:

- a) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

O último parágrafo do texto não desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha como estratégia para sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo, como afirma a sentença II. Seguem abaixo o último parágrafo do texto como referência:

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

O último parágrafo não desqualifica a lei Maria da Penha, nem sequer a cita. Dessa forma, a sentença II está errada. O gabarito correto, nesse caso, é a letra B e não a letra C como consta no gabarito preliminar.

Por isso, peço que a banca considere minha colocação e altere o gabarito dessa questão para a letra B.

Desde já agradeço a atenção dispensada,
Ana Clara Paiva

Disponível em: <<https://ensaiosdegenero.wordpress.com/2012/09/13/violencia-contra-a-mulher-genero-e-machismo/>>.
acesso em: 20 jul. 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175034
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

DOUTOS JULGADORES

Consoante os itens 8.1 a 8.3 do EDITAL Nº 358, DE 27 DE JUNHO DE 2016, e posteriores retificações, venho por meio deste, interpor recurso de impugnação do gabarito preliminar pelas razões que se seguem,

Pedido de revisão:

Solicito A MUDANÇA DE GABARITO DA QUESTÃO DE NÚMERO 3, DA LETRA "C" PARA A LETRA "B". Conforme o gabarito preliminar, todas as afirmativas estariam corretas. No entanto, a afirmativa de número II está errada, o que ensejaria a mudança do gabarito, como será demonstrado.

Argumentação:

Com a devida vênia, transcrevo aqui a questão de número 3, e o último parágrafo do texto, objeto de análise da questão, devidamente grifados em consonância ao argumento:

"Leia as afirmações SOBRE O ÚLTIMO PARÁGRAFO DO TEXTO.

I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. UMA DAS ESTRATÉGIAS DE SUGERIR NOVOS CAMINHOS PARA A DISCUSSÃO ACERCA DO MACHISMO É DESQUALIFICAR ENERGICAMENTE A LEI MARIA DA PENHA.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

a) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas" (GRIFO MEU)

" (...) Essa re#64258;exão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma re#64258;exão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade. "

Em nenhum momento o último parágrafo, conforme transcrito acima, faz referência à desqualificação da lei maria da penha, sequer a cita. Ainda que se usasse de uma análise lógica, face à afirmativa I (ou seja, a síntese do texto), o autor apenas diz, em seu quarto e décimo primeiro parágrafo que a lei seria insuficiente para resolver o problema:

" (...) Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, MOSTRANDO QUE SÓ ESSA POLÍTICA NÃO TEM SIDO SUFICIENTE. (...)

Para enfrentar esse problema, A LEI MARIA DA PENHA OU O AUMENTO DA SEGURANÇA PODEM ATÉ CONTRIBUIR, MAS DE LONGE NÃO RESOLVEM." (GRIFO MEU)

Se o autor admite que a lei pode contribuir, ainda que de forma insuficiente, é ilógico deduzir que ele aplicaria, como estratégia, sua desqualificação "enérgica". Isso considerando o texto como um todo, numa análise lógica conforme a afirmativa I. Mas a questão 3 em seu COMANDO foi muito clara, inquirindo sobre O ÚLTIMO PARÁGRAFO, o que torna a questão mais passível de mudança de gabarito. Estando a afirmativa "II" errada, a resposta correta seria a letra "c", que contempla como certas apenas as afirmativas "I" e "III"

Reitero o pedido feito inicialmente, A MUDANÇA DO GABARITO DA QUESTÃO DE NÚMERO 3 PARA A LETRA "B" (I E III APENAS), uma vez demonstrado que a afirmativa "II" está errada.

Nestes termos. pede deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175034
At.te,			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178472
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 3 (prova de língua portuguesa/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa "C" como gabarito oficial da questão. Porém, considero que a alternativa "C" está errada, pois ela considera que as afirmativas I, II e III estão corretas a respeito do último parágrafo do texto, citado abaixo.

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

As afirmativas I e III estão corretas. A afirmativa II está incorreta, pois em momento algum o texto desqualifica a lei Maria da Penha. No último parágrafo, não é feita sequer referência à lei Maria da Penha. O texto afirma que apenas a aplicação dessa lei não é suficiente para combater o machismo e a violência contra a mulher em nossa sociedade, o que não pode ser considerado como desqualificação. O texto em certo momento, em trecho do penúltimo parágrafo do texto (reproduzido abaixo), ressalta a importância da lei, o que é evidenciado pelo uso de expressões como "podem até contribuir" e "esses dois aspectos sejam essenciais".

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. "

Solicito a REVISÃO DO GABARITO da questão, pois acredito que a alternativa correta sera a "B" (afirmativas I e III corretas) e não a "C", como consta no gabarito oficial da questão.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179291
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 3-> A RESPOSTA CORRETA É A LETRA B, POIS EM NENHUM MOMENTO NO ÚLTIMO PARÁGRAFO DO TEXTO FALA EM DESQUALIFICAR A LEI MARIA DA PENHA QUE SERIA UMA DAS DISCUSSÕES E POR ISSO A AFIRMAÇÃO II ESTÁ INCORRETA; SOMENTE AS AFIRMAÇÕES I E III ESTÃO CORRETAS; PORTANTO LETRA B (I e III APENAS).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175956
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão informa: "Leia as informações sobre o último parágrafo do texto", em seguida afirma em seu item II: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

A afirmativa presente no item II é considerada como certa pelo gabarito.

RECURSO: A questão deve ser anulada, ou ter seu gabarito trocado para a alternativa B, pois não se pode depreender do último parágrafo, nem mesmo do texto completo, que desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha seria uma estratégia de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo.

Pede-se deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179381
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão pede a leitura de 3 afirmações sobre o último parágrafo do texto, transcrito a seguir, e a indicação de quais tem informações corretas.

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Afirmação 1: O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

Esta informação correta, já que o parágrafo em questão, sendo conclusivo, sintetiza a ideia geral do texto e apresenta uma ideia contrária introduzida pela palavra mas: Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura(...)

Afirmação 2: Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

Esta informação não está correta, já que a desqualificação enérgica da Lei Maria da Penha não está presente no último parágrafo, tampouco no texto. Há no texto argumento que considera a lei insuficiente para a resolução da questão da violência contra a mulher, porém, deixa claro que aborda aspectos essenciais. Vejamos: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. (grifamos)

Afirmação 3: Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Esta informação não está correta, já que, apesar de o texto fazer indicações de posições machistas presentes na sociedade, tais indicações não estão presentes no último parágrafo. O parágrafo em questão faz somente referência ao machismo cotidiano, enquanto as indicações foram realizadas em parágrafos anteriores.

Sendo assim, a única afirmação correta é a de número 1. No entanto, não há na prova alternativa com essa correspondência. Por isso, a questão de número 3 merece ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184722
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C, conforme apontada no gabarito preliminar, não pode ser considerada a correta haja vista que a afirmação II não desqualifica a lei Maria da Penha como descrito pela supracitada afirmação. Primeiramente, a Lei Maria da Penha nem sequer é citada no último parágrafo como proposto no enunciado da questão, logo não há como apontar se o autor a desqualifica ou não tendo como pressuposto o parágrafo indicado. Além disso, no terceiro parágrafo o autor aponta que a Lei Maria da Penha têm desempenhado um importante papel para a redução da violência contra a mulher, contudo, aponta também, que essa política sozinha não é suficiente para reverter o problema. Portanto, o autor não desqualifica a supracitada Lei, apenas aponta a necessidade de políticas públicas complementares a mesma a fim de preservar a integridade física, psíquica e social das mulheres contra estes tipos de violência. Logo, a alternativa correta deve ser a B e não a C como divulgada de forma inicial.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170100
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gentileza rever o gabarito, acredito que como não existe citação da lei Maria da Penha no parágrafo citado, a assertiva de número II não é verdadeira, dessa forma, o gabarito correto seria letra B

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176396
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A conjunção mas apesar de ter valor primário de oposição, no trecho a baixo tem valor semântico de adição, não apresentando uma ideia contrária. A expressão é justamente por estarem ... reforça a função de retomar a ideia presente no período anterior. A conjunção Mas presente no trecho assume função de intensificar (= mas também). Observa-se a baixo o trecho do texto.

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Portanto a afirmativa contida no item I. é falsa. Sendo verdadeiras apenas as afirmativas contidas no item II. e III. Logo, pede-se que haja a troca do gabarito para letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175465
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178277
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O item de número II, "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." de forma alguma está correta de acordo com o último parágrafo do texto, como o caput da questão trata.

Em primeiro lugar, o referido parágrafo nem se quer faz qualquer menção à lei. Em segundo, como podemos ver no penúltimo paragrafo, em momento algum o autor desqualifica ou propõe desqualificar a lei, muito pelo contrário. Defende que sua presença é essencial, embora não suficiente, como podemos ver na seguinte frase: "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176428
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O item II da questão 3 afirma que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha, tendo como referência o último parágrafo do texto. No entanto, nesse parágrafo não cita a desqualificação da Lei Maria da Penha. O referido texto inclusive deixa explícito que embora a Lei não resolva o problema referente ao alto índice de violência contra a mulher, ela pode até contribuir para enfrentar tal problema. Dessa forma, a expressão desqualificar energeticamente extrapola o sentido que é atribuído a essa Lei. Por essas razões, solicito a alteração do gabarito de letra C para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176433
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH) - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (DRH).

O candidato inscrito, sob o número 176433, vem respeitosamente à presença da Banca Examinadora interpor RECURSO CONTRA A QUESTÃO n. 03(Língua Portuguesa) DO CADERNO DE PROVA DO CARGO DE ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, com fulcro no item número 8. Dos Recursos do Edital n.358/2016, requerendo o recebimento e a apreciação deste Apelo para todos os fins e efeitos legais e de direito.

A questão recorrida contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão CORRETAS as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

A respeitável Banca Examinadora considerou a alternativa letra C como Gabarito Preliminar Oficial da questão n. 03, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo correto para todas as afirmações e itens, o que não procede, pois o item de número II está incorreto, na medida em que não só no último parágrafo em questão, mas em nenhum momento no texto, o autor tenta desqualificar energicamente a referida legislação, o que se argumenta é que a legislação, por si só não é suficiente para resolver a questão, o que precisa ser feito junto a uma reflexão sobre como se lida com a referida questão.

A propósito, acerca da compreensão e inteligência de texto, Evanildo Bechara na obra indicada por este certame, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pág.693, assevera o seguinte:Compreensão ou inteligência de texto consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dados do texto.(...).

Mais adiante, pág. 694, o referido autor leciona ainda: Coerência textual é a relação que se estabelece entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido. Está ligada ao entendimento, à possibilidade de interpretação daquilo que se ouve ou lê.

Diante do exposto, nota-se que a falta de unidade de sentido entre o item n.II do texto da questão e o último parágrafo do texto implica em erro do referido tópico, razão pela qual a alternativa correta seria a letra B, que considera como corretos apenas os itens I e III, e não a alternativa letra C como consta no Gabarito Preliminar Oficial, o que constitui motivo fundado para a anulação da questão de n. 03 do caderno de prova do cargo de Assistente em Administração, devido à evidente contradição apresentada, o que caracteriza falta de coerência textual apta a anular a questão, o que se requer para todos os fins e efeitos legais e de direito.

Termos em que, pede deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176533
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nos coloca três afirmações sobre o ultimo parágrafo do texto, delas, devemos marcar quais as corretas. A afirmação II comenta que uma das discussões acerca do machismo seria desqualificar a lei Maria da Penha. Tal afirmação é impensada e não foi proposta no ultimo paragrafo. Assim, o gabarito correto não pode ser a letra C (todas as afirmações corretas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169558
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 03 de Língua Portuguesa solicito recurso pois a afirmação número II não pode ser considerada correta, visto que em nenhum momento do texto a autora aponta a estratégia de "desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha".

Portanto, não cabe o gabarito C, que considera todas as afirmações corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178080
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Conforme gabarito a questão 3, julgou correto também o item II (transcrito acima)

Eu considero incorreto, pois no texto não há elementos que comprovem que uma das estratégias é desqualificar energicamente a lei Maria da penha. Destaco o agravante do advérbio energicamente (agir com energia, euforia, sem pensar muito), o texto considera que a lei Maria da Penha teve algo positivo, que contribuiu para a redução dos crimes.

Concluo que o gabarito está incorreto, somente os itens I e III estão corretos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178085
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão três de língua portuguesa listaram-se três afirmações sobre o último parágrafo do texto e questionou-se sobre quais delas estavam corretas. O gabarito preliminar apontou a letra C como a alternativa correta desta questão. Nela todas as afirmações são tidas como verdadeiras. Contudo, a assertiva número dois extrapola as informações contidas no referido parágrafo.

Veja:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

A afirmação aponta que a Lei Maria da Penha deve ser energicamente desqualificada para que surjam outros caminhos a serem tomados para o combate ao machismo. Entretanto, no último parágrafo do texto não é possível obter esta interpretação. Primeiro por que neste parágrafo sequer foi mencionada a Lei Maria da Penha. Segundo por que o autor sugere outros meios de combate ao machismo, como uma reflexão intrínseca sobre nossos atitudes e comportamentos no dia a dia.

Veja:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Note que o enfoque dado pelo autor é exclusivamente no lado comportamental de cada pessoa, para que possa ser extraído do dia-a-dia de cada um as atitudes camufladas de machismo que muitas vezes nem são percebidas de tão enraizadas que elas estão em nossa cultura.

Sendo assim, não se vê nenhum sinal que induza o leitor a inferir que só é possível surgir novos caminhos para o combate ao machismo se a Lei Maria da Penha for energicamente desqualificada. Motivo pelo qual peço a revisão do gabarito preliminar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177656
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada Banca Examinadora, boa tarde!

Solicita-se que seja revisado e alterado o gabarito da questão supracitada (Questão 03) de alternativa C para a alternativa B, tendo em vista que no último parágrafo do texto a lei Maria da Penha em nenhum momento é desqualificada energicamente tal como é citado na afirmação II.

Desde já agradeço!

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181222
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão considera a afirmativa II : "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" como correta. Porém, essa sentença não está de acordo com o texto, já que o autor não desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha, apenas aponta que a mesma não é suficiente para combater os altos índices de violência contra a mulher, uma vez que o problema encontra-se arraigado na cultura brasileira.

Pode-se constatar tal fato nos parágrafos 3 e 11 do texto:

"Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada,mostrando que só essa política não tem sido suficiente."

" Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174668
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. ERRADA: O mas contido no último parágrafo apresenta ideia de adição. A desigualdade de gênero é um inimigo invisível (inserido em nossa cultura) difícil de ser combatida e, por isso, se perpetua.</p> <p>II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. ERRADA: Não há desqualificação da lei Maria da Penha no último parágrafo.</p> <p>III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos. ERRADA: A afirmação refere-se ao 9º parágrafo e não ao último.</p> <p>A questão deve ser anulada, pois não possui alternativa correta.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179351
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta CORRETA da questão 3 é a letra B. Em momento algum do texto, tampouco no último parágrafo, são dados indícios ao leitor de que Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Também não é possível sugerir que desqualificar a lei Maria da Penha foi uma estratégia utilizada pelo autor, uma vez que ao longo do texto Adriano Senkevics reivindica a existência da Lei, ao mesmo tempo em que reconhece sua insuficiência. Através do apontamento dos elementos contraditórios presentes no machismo do dia-a-dia o autor traz a reflexão sobre o que em nossos hábitos deve ser mudado para que as desigualdades de gênero deixem se de perpetuar, ao mesmo tempo em que opina que a invisibilidade dessas desigualdades dificulta seu combate, sem negar, é claro, sua necessidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184128
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Reconhecendo o profissionalismo e a seriedade na condução dos trabalhos da Banca Examinadora estou certo de que a questão a que me refiro merece uma especial reflexão. A questão apresenta três assertivas referentes ao último parágrafo do texto para que o candidato as avalie. A assertiva II além de não estar condizente com o último parágrafo também está em desacordo com toda a argumentação do autor, o que a torna incorreta. Em momento algum o autor sugere desqualificar, e ainda de forma enérgica, a lei Maria da Penha. O autor afirma a importância da lei e sua manutenção como sugere ainda que a sociedade avance por outras formas de prevenção e reflexão da violência contra as mulheres. Como a resposta é baseada nas assertivas corretas a verdadeira correlação que se pode fazer é a de que apenas a I e a III estão corretas, o que altera o gabarito para a alternativa B.

- Em virtude do exposto acima sugiro à Banca examinadora a alternância do gabarito para alternativa B.
- Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173689
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo do texto não está desqualificando a Lei Maria da Penha, como está descrito na opção II, tornando esta assertiva FALSA, sobrando portanto somente as assertivas I e III corretas. Portando pede-se trocar o gabarito para letra B, ao invés de C, como foi lançado pela banca.

TROCAR GABARITO PARA "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175117
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Com base na análise do último parágrafo, que foi solicitada na questão 3, não é possível afirmar o item 2 da questão: **Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha**, pois o parágrafo em análise não cita a referida lei e o pronome que o inicia, mesmo fazendo referência ao parágrafo anterior, não está retomando uma crítica à lei.

Diante disso peço a mudança do gabarito para a alternativa B, porque apenas os itens I e III são possíveis de serem afirmados com base na análise do último parágrafo. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169459
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Em nenhum momento o texto, e principalmente o último parágrafo, desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, é informado que só essas medidas não são suficientes, mas de certa forma, contribuem para a assistência às vítimas. Portanto, considerar a opção C) I, II e III como correta é inaceitável, a alternativa correta é a letra B) I e III apenas. A resposta dessa questão deve ser alterada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172140
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa "C" como gabarito da questão. O último parágrafo não cita desqualificação da Lei Maria da Penha, sendo assim a assertiva II está errada.

Sendo assim, a alternativa que contém as afirmações corretas é a letra "B".

Peço e aguardo deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173006
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Alteração do gabarito oficial, devendo constar letra B.

Conforme se extrai do texto a lei Maria da Penha é tida elemento "essencial" contra a violência contra a mulher, em consonância com as palavras da autora, o que é verificado a partir da leitura do 11º paragrafo, transcrito: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais."

Sendo que, a lei em comento não é energicamente desqualificada, pois, tida como elemento essencial. O mesmo pode ser verificado no 3º paragrafo, quando a autora afirma que em seu primeiro ano de vigência foi acompanhada de uma queda na violência. Assim o item II, está incorreto devendo constar no gabarito oficial a assertiva B como correta (itens I e III corretos).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173656
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A compreensão do que se afirma em I está comprometida pelo trecho O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto.... Pela redação da afirmativa, não há como saber se o que se afirma é que o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias contidas no próprio parágrafo ou no texto como um todo. Na primeira hipótese, a afirmação estaria incorreta e, na segunda, correta. Portanto, não há como decidir sobre a afirmação I.

Em relação à afirmação II, fica bastante claro, pela leitura do texto, que em nenhum momento o autor desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, como se afirma em II, sendo, portanto, incorreta esta afirmação.

Se II está incorreta, a única alternativa de resposta possível é B), onde I e III são corretas. No entanto, como não há como decidir sobre I, não há resposta correta para a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184249
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 3:

Estão Corretas as afirmações:

B) I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175208
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão 03 - Prova Português

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

A questão contém o seguinte enunciado:

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Solicito análise do gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não consta nenhuma citação que desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B

v

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172191
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação II é claramente contrária à ideia central do texto, sintetizado no último parágrafo, que em momento algum desqualifica a lei Maria da Penha (retomando o penúltimo parágrafo Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. (...) embora esses dois aspectos sejam essenciais). Para Senkevics a lei e o aumento da segurança não são suficientes para coibir a violência contra a mulher, propondo uma mudança na mentalidade das pessoas, em especial dos homens, que propicia um ambiente hostil às mulheres. As afirmativas I e II estão em consonância com o último parágrafo, sendo a afirmativa II estranha à todos argumentos elencados por Senkevics. Sendo assim, solicito a alteração do gabarito para a alternativa B, pois as demais afirmações estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182438
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 3 (prova de português/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito oficial da questão, ou seja, a alternativa considera que as afirmativas I, II e III estão corretas a respeito do último parágrafo do texto, citado abaixo.

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Contudo, entendemos que a alternativa "C" está errada, pois as afirmativas I e III estão corretas e a afirmativa II está INCORRETA, visto que no último parágrafo não é feita referência à lei Maria da Penha e o texto em momento algum desqualifica energicamente a lei Maria da Penha.

O texto afirma apenas que, a aplicação dessa lei não é suficiente para combater o machismo e a violência contra a mulher presentes em nossa sociedade, contudo isto não pode ser considerado como desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Prova que no penúltimo parágrafo do texto (reproduzido abaixo), mesmo mencionando que a lei Maria da Penha e a segurança contribuem, mas nem de longe resolvem o problema, ainda assim ressalta o valor da lei, o que é evidenciado pelo uso das expressões "podem até contribuir" e "esses dois aspectos sejam essenciais".

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero."

Pelos argumentos apresentados, requer à essa respeitável Banca Examinadora que venha a proceder a REVISÃO DO GABARITO da questão n. 3 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa B (Estão corretas as afirmações I e III, apenas) ser capaz de responder a questão, uma vez que a alternativa II está errada.

Nesses termos, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182438

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168484
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170982
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170218
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão sugere quais são as afirmações CORRETAS em relação ao último parágrafo do texto apresentado.

A afirmativa II diz que o texto desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha, sendo que, no último parágrafo não faz menção alguma à lei Maria da Penha e sim uma reflexão do machismo nosso de cada dia.

O parágrafo que faz menção à lei é o penúltimo, e não a desqualifica de maneira alguma. Pelo contrário, mostra como a lei é importante para a sociedade no geral, mas que só ela não basta.

Parágrafo 11, linha 1: [...] a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

A palavra essenciais diz respeito também a Lei Maria da Penha, pela assistência que ela presta às vítimas. Conclui-se então, que ela não tenta desqualificar a lei.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170254
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se a mudança do gabarito da questão 3 da prova de Assistente em Administração. A questão pede Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto e, em seguida, citas as afirmações I, II e III e pede Estão corretas as afirmações. Pelo gabarito preliminar, letra c, as afirmações I, II e III estão corretas. Entretanto, a afirmação II não está de acordo com o último parágrafo do texto. Neste, a lei Maria da Penha não é citada e nem desqualificada energeticamente. Apenas as afirmações I e II estão de acordo com o último parágrafo do texto. Portanto, pede-se a alteração do gabarito para a letra b.

Muito Obrigada.

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176243
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

Em relação à prova de Assistente Administrativo, solicito revisão da questão de número 3, prova de Língua Portuguesa.

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

O gabarito da questão acima, de acordo com a banca, está como sendo letra C, ou seja, alternativas I, II e III corretas.

1º) De acordo com o enunciado da questão, a referência é feita em relação ao último parágrafo, sendo que este não menciona em nenhum momento discussão sobre a desqualificação da lei Maria da Penha.

2º) Ainda em questão, a palavra utilizada na alternativa II, energicamente, não se encaixa na opinião dada pelo autor, o qual fala em desconstrução da masculinidade, e que a Lei Maria da Penha é insuficiente para que se resolva o problema e não que seja energicamente desqualificada.

Menção feita no parágrafo 11, conforme abaixo, comparada com a íntegra do último parágrafo:

11º parágrafo:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Último parágrafo:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Analisando desta forma, solicito a alteração do gabarito para letra B, que corresponde como corretas as alternativas I e III.

Atenciosamente,

Ivana Maria Pezzuti

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184425
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto não menciona em desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha. Sendo assim, a resposta informada está errada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182698
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão ora recorrida requer que o candidato aponte quais das afirmações de I a III estão corretas. Vejamos, a Banca Examinadora considerou como alternativa correta a de letra C (todas afirmativas corretas).

Nobres examinadores, a questão em comento carece de ponderação no que toca aos seguintes aspectos:

O enunciado da questão 03 pede que se leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

No último parágrafo do texto, sobre o qual se recai a análise nesta alternativa, bem como em qualquer outra passagem, não existe ou se sustenta a afirmação II, que aponta que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Neste sentido, estando evidentemente equivocada a afirmativa acima transcrita, a questão não teria outra resposta senão a letra B (corretas I e III), já que as letras A, C e D todas contém como correta a afirmativa II, o que não deve prevalecer, pelo que respeitosamente requer a consideração e reavaliação/anulação da questão sob análise.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172365
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para fazer uma nova análise do gabarito preliminar da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. Após a leitura do último parágrafo não fica evidenciado em nenhum momento a desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se revisar o gabarito, ficando a letra B como resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173296
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme alternativa C, todas as afirmações (I, II e III) expostas no cabeçalho da questão mostram-se corretas, inclusive a II, a qual sugere que o texto desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha. Todavia, o texto jamais desqualificou de tal maneira a Lei em comento, tão somente ressaltou que apenas as disposições da Lei não apresentam o atributo de exterminar o machismo da sociedade brasileira. Portanto, a resposta correta da questão ora recorrida consiste na letra B. Por este modo, necessário que se retifique o gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173842
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita em momento algum, algo referente à desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, solicito a troca do gabarito, ficando a letra B como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173866
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Requeiro a anulação da questão, pois não há alternativa que esteja de acordo com o enunciado. Somente a afirmativa três pode ser considerada correta.

Quanto à primeira afirmativa, no último parágrafo, não há síntese das ideias contidas no texto. O autor apenas sugere como solucionar o problema abordado. Ele convida o leitor a uma reflexão por meio de uma pergunta direta. O último parágrafo é concluído de forma aberta e não sintética. Ressalto que falta ainda a palavra violência, presente no título, e grande motivadora do texto.

No que se refere à segunda afirmativa, não há nenhuma alusão à Lei Maria da Penha no último parágrafo, o que torna a assertiva incoerente com o enunciado da questão.

Assim, apenas a terceira afirmativa pode ser considerada adequada. Não existe, portanto, uma alternativa correta dentre as disponíveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178496
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito, a assertiva II está correta. No entanto, no dicionário, o termo desqualificar significa "fazer perder as boas qualidades"; "retirar a qualificação"; "depreciar". Quando o autor fala "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais", ao meu ver, e de acordo com os significados apresentados acima, a Lei Maria da Penha não é desqualificada. O fato de não ser suficiente, sendo necessário aliar a ela outras estratégias, não retira suas qualidades, pois ainda assim é essencial, além de contribuir no enfrentamento do problema.

Por outro viés, a vertente feminista sabe a importância que a Lei Maria da Penha possui e seria inadequado desqualificá-la em um texto que trata da violência contra a mulher e do machismo - e, de fato, não é o que o autor faz.

Friso que, nesse sentido, o termo "desqualificar energeticamente" foi mal empregado na situação, tornando-se até mesmo subjetivo, de forma que um outro deveria ter sido utilizado. Outro que não transparecesse que a referida lei não possui qualidades e é indigna de respeito, pois não é o que o autor exprime.

Sendo assim, a afirmativa II estaria incorreta e a alternativa correta da questão seria a B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173876
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão número 3 o gabarito preliminar traz a alternativa C como correta, ou seja, que as afirmativas I, II e III estão corretas.

Mas entendo que a alternativa B deveria ser a alternativa do gabarito, ou seja, que apenas as afirmações I e III estão corretas.

A afirmativa II traz que Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha.

Entendo que a afirmativa número II está incorreta e tal fato pode ser comprovado pela afirmação contida no penúltimo parágrafo do texto:

Para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais

Identificamos que o autor menciona que a lei não é suficiente para resolver o problema mas a considera importante, ou seja, a lei não é desqualificada energicamente. A situação não se resolve de imediato, num simples passe de mágica pelo poder da lei mas a criação da Lei 11.340, a Lei Maria da Penha, pode contribuir e é importante para o enfrentamento da violência contra as mulheres.

Desta forma, tendo em vista os fatos e fundamentos acima explanados, solicito a alteração do gabarito da questão 3 da prova para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175486
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

1- O texto não desqualifica a lei Maria da Penha, ele apenas delimita os efeitos da lei. "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais." Fica claro que a lei ajuda, só não é suficiente. Ter moradia ajuda uma pessoa, mas não é o suficiente. Isso não desqualifica a moradia, só a limita.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182783
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme a banca, o gabarito informado para a questão 03 é a letra C, que informa que as três afirmações da questão estão corretas. Mas a afirmação "II - Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" não está correta, pois no último parágrafo em momento algum a autora do texto desqualifica a lei Maria da Penha. Por esse motivo solicito a troca do gabarito da letra C para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173386
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca solicita que seja assinalada a alternativa correta e coloca como gabarito a alternativa C que considera como corretas as afirmações I, II e III.

Todavia, a afirmativa II está incorreta, visto que o texto não desqualifica energicamente a lei Maria da Penha, nem mesmo no último parágrafo, ao qual as afirmativas se referem.

Desta forma, solicita-se que o gabarito seja alterado, considerando como correta a alternativa B que avalia como verdadeiras apenas as afirmações I e III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173880
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo em nenhum momento dá a entender que a lei maria da penha deveria ser desqualificada. Portanto, a afirmação II está incorreta. Dessa forma a resposta não poderia ser letra C (que indica que todas as afirmações estão corretas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173971
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

A questão pede para que o candidato julgue quais afirmações estão corretas, tendo como base as seguintes afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

O gabarito preliminar dá como correta a letra C, ou seja, os itens I, II e III como verdadeiros.

No entanto, No último parágrafo não há a tentativa de DESQUALIFICAR a lei Maria da Penha, como o item II diz. No parágrafo em comento a lei nem sequer é citada.

No texto a lei Maria da Penha não é desqualificada e sim tida como uma aliada no combate à violência contra mulher.

Transcrevo trechos que cita a lei: a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais... Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.

Sendo assim a autora conclui que: a lei Maria da Penha somente não resolve o problema da violência contra as mulheres, sendo necessários outros meios complementares.

Portanto, não se percebe em nenhuma passagem do texto a tentativa de DESQUALIFICAR a lei, nem mesmo no último parágrafo. Com isso, o item II torna-se incorreto.

Sendo assim, requer-se a mudança de gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168710
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito recurso na questão 3 pois, no último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171490
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezado(a)

A questão apresenta três afirmações relativas ao último parágrafo do texto.

As afirmativas I e III estão corretas.

A afirmativa II está errada. O último parágrafo não desqualifica a Lei Maria da Penha.

Portanto, deve ser revisto o gabarito, alterando para a letra B, sendo corretas apenas as afirmações I e III.

Atenciosamente.

Fernando Henrique França Becho Freitas

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171569
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 Recurso relativo a questão n. 3 (prova de português/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito oficial da questão, ou seja, a alternativa considera que as afirmativas I, II e III estão corretas a respeito do último parágrafo do texto, citado abaixo.

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Contudo, entendemos que a alternativa "C" está errada, pois as afirmativas I e III estão corretas e a afirmativa II está INCORRETA, visto que no último parágrafo não é feita referência à lei Maria da Penha e o texto em momento algum desqualifica energicamente a lei Maria da Penha.

O texto afirma apenas que, a aplicação dessa lei não é suficiente para combater o machismo e a violência contra a mulher presentes em nossa sociedade, contudo isto não pode ser considerado como desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Prova que no penúltimo parágrafo do texto (reproduzido abaixo), mesmo mencionando que a lei Maria da Penha e a segurança contribuem, mas nem de longe resolvem o problema, ainda assim ressalta o valor da lei, o que é evidenciado pelo uso das expressões "podem até contribuir" e "esses dois aspectos sejam essenciais".

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero."

Pelos argumentos apresentados, requer à essa respeitável Banca Examinadora que venha a proceder a REVISÃO DO GABARITO da questão n. 3 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa B (Estão corretas as afirmações I e III, apenas) ser capaz de responder a questão, uma vez que a alternativa II está errada.

Nesses termos, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172931
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo que é a referência da questão não cita a desqualificação da Lei Maria da Penha.

Segundo o dicionário Michaelis, desqualificar seria tornar a lei sem respeito algum, fazer perder a qualificação. O terceiro parágrafo fala do surgimento da Lei Maria da Penha, que em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda da violência contra a mulher. O penúltimo parágrafo cita novamente a Lei Maria da Penha dizendo que ela contribui para a diminuir o índice de violência contra a mulher, mas de longe não resolvem. O que foi dito não está desqualificando energeticamente a Lei Maria da Penha.

Além disso, conforme o texto, ainda que a lei não tenha sido a solução completa para eliminar situações de machismo do nosso dia-a-dia é um equívoco dizer que ela foi desqualificada como forma de estratégia para que surjam discussões acerca do machismo.

Portanto, deve-se trocar o gabarito de letra C para a letra B.

Fonte de pesquisa: <http://michaelis.uol.com.br>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181914
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta três afirmações sobre o último parágrafo do texto (I, II e III). O gabarito considerou todas as afirmações corretas, conforme consta na Letra C. Contudo, a afirmação II está evidentemente INCORRETA: II -Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. O autor em momento nenhum do texto desqualifica a lei Maria da Penha, pelo contrário, ele afirma que esta lei, em seu primeiro ano de vigência, ocasionou uma queda no número de casos de homicídio feminino. Sobretudo, no último parágrafo do texto, não há nenhum comentário ou referência à lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181930
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

o gabarito oficial está afirmando que a resposta correta é letra C, ou seja as três estariam corretas. Porém a afirmativa II fala da Lei Maria da Penha, que não é nem citada no último parágrafo, sendo que o enunciado deixa bem claro que as três afirmações são sobre o último parágrafo, portanto somente as afirmações I e III estariam corretas e opção certa seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184645
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

É importante reavaliar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No entanto, no último parágrafo do texto da prova, em nenhum momento, o autor cita desqualificação enérgica da Lei Maria da Penha e nem desmerece a lei para o enfrentamento da violência contra as mulheres e de gênero, que são consequências do machismo de nossa sociedade. Considerar que o autor desqualifica a Lei Maria da Penha, é contrariar todos os argumentos utilizados pelo mesmo no texto como, por exemplo, este trecho do penúltimo parágrafo:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170223
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3, o gabarito preliminar aponta como resposta correta a alternativa "C". Entretanto, para que tal assertiva seja considerada como certa, é necessário entender que a afirmação no item II também o seja, o que não faz sentido algum.

O item II assim dispõe: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha". Analisando o último parágrafo do texto base (que é o que pede o enunciado), em momento algum encontramos elementos que desqualifiquem a lei Maria da Penha, inclusive, não há sequer menção a esta lei no referido parágrafo.

Nesse sentido, tendo em vista que o item II encontra-se incorreto, a única alternativa que resta é letra "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173209
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se revisão do gabarito da referida questão, visto que consta letra C. Porém, não há desqualificação enérgica da lei Maria da Penha no último parágrafo. Devendo dessa forma alterá-lo para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 183782
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema o último parágrafo do texto. O gabarito considerou a Letra C como correta, informando que (II- Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha). Essa afirmação não está nem expressa, nem subentendida no parágrafo citado.

Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora é necessária a ponderação de que a afirmativa II está em desacordo com o que foi expresso.

Sendo assim a opção letra C da questão 3 não pode ser a correta. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 183798
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 3 apresenta três afirmativas e pede para ler e escolher a alternativa que indica quais as afirmações que estão corretas sobre o último parágrafo do texto.

A primeira afirmativa é a seguinte: I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

A segunda afirmativa é: II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

A terceira afirmativa é: III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

A resposta correta, segundo o gabarito preliminar, é a letra C, em que toma todas as afirmativas como corretas.

Porém, analisando as alternativas, verificamos que a afirmação II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. está incorreta, pois em nenhum momento do texto o autor desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, menos ainda no último parágrafo.

Peço a gentileza que tal questão seja reavaliada e a troca de alternativas para a questão seja feita, de forma a adequar a resposta (Troca da alternativa C para a alternativa B (que indica as afirmativas I e III como corretas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185091
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o gabarito da questão nº 3 a afirmativa correta é a letra "C- I, II, III estão corretas", mas no ultimo paragrafo do texto não está expresso , nem subentendido que a Lei Maria da Penha, deve ser desqualificada, muito menos desqualificada energicamente, para abrir caminho à discussão sobre o machismo.

Nem se a questão fosse em relação a todo o texto, mesmo assim, no (penúltimo paragrafo linhas 1 e 2), diz que a lei até ajuda apesar de não resolver.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170292
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Abaixo encontra-se a questão na íntegra para facilitar o fundamento do recurso interposto:

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer-se a ponderação que a afirmativa I apresenta um resumo do texto e a ideia de contraste introduzida pela conjunção mas, igualmente descrito no texto; portanto a afirmativa está correta. Já a afirmativa II, sugere que uma das novas estratégias para discussão do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, porém esse parágrafo sequer menciona a Lei Maria da Penha, quanto menos a desqualifica energicamente, portanto a afirmativa estaria incorreta. A afirmativa III, finalmente, indica posições machistas presentes na sociedade, enfatizando comportamentos usuais, não percebidos como agressivos; igualmente descritos no texto, portanto a afirmativa está correta. Assim, requer-se a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração o gabarito da questão para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171390
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Baseado no texto sobre a defesa da mulher na sociedade fica nítido que a afirmativa “II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.”

está incorreta, pois o texto não desqualifica de nenhum modo a Lei Maria da Penha. Considerando este fato que a alternativa mais precisa e mais próxima da verdade é a letra B) I e III, apenas. Contudo a resposta no gabarito, considera a alternativa C) I, II e III.

Acredito que esta questão contem erros e deve ser analisada para ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173262
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada Banca Examinadora.

Venho através deste, com a devida vênia, discordar do gabarito preliminar publicado quanto a questão 3 (três), pugnando pela ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA A LETRA B ou SUA ANULAÇÃO, pelas razões abaixo.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. (grifos nossos).

Com a leitura do texto não é possível chegar a essa conclusão que o autor desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha.

Ao contrário, há momentos em que autor menciona que em um primeiro momento ela reduziu os casos de violência.

(...)Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

E em outro momento a autora somente explana que a lei sozinha não consegue acabar com o problema, embora possa contribuir. Ela deve ser aliado a uma mudança cultural sobre o machismo.

(...)Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem (...)

Assim não se sustenta dar como correta a assertiva II da questão 3, porque em nenhum momento a autora **DESQUALIFICA ENERGIAMENTE A LEI MARIA DA PENHA**. Observe ainda que há a presença de uma partícula de realce/intensidade (energicamente) o que realmente não ocorre quando da interpretação do texto pela razões acima expostas.

Diante do exposto requer.

a) A mudança do gabarito da questão 3 para a letra B (I e III) ou

b) A anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179322
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

RESPOSTA DO GABARITO (C)

RESPOSTA (B)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 183802
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 03, Assistente em administração. Português

A questão pede para analisar 3 assertivas e marcar quais estão de acordo com o último parágrafo do texto.

O gabarito considerou correta a opção "C", a qual afirma que as assertivas I, II e III estão corretas. Respeitosamente sugiro a essa Banca que verifique a possibilidade de alteração do gabarito de "C" para "B" conforme argumentos abaixo.

A assertiva II diz: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha";

Verifica-se, no entanto, que esta assertiva não está relacionada com o ÚLTIMO parágrafo do texto, mas sim com o PENÚLTIMO parágrafo.

Veja abaixo:

Penúltimo parágrafo: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse "modo de ser homem"; que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Último parágrafo: Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Portanto apenas as assertivas I e III estão corretas e não as três como considerou o gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174356
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa "C" diz que todas as afirmações são corretas, porém o penúltimo parágrafo do texto diz..." a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem... Embora esses dois aspectos são essenciais. Logo não há desqualificação da lei, apenas é questionado essas duas ações como combate, sendo necessário outras ações complementares, como a discussão sobre o machismo enraizado na sociedade, tanto que é relatado no texto (trecho abaixo) a queda dos casos no primeiro ano de sua vigência.

Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173401
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação número 2 que afirma: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" não pode ser considerada como correta. Tal afirmação não aparece em momento algum do texto, tornando assim o gabarito indicado como letra C errado. A alternativa certa é a letra B que indica como certas as afirmações número 1 e 3 .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185136
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Senhores,

Requeiro a anulação da questão 03, da prova aplicada para o cargo de assistente em Administração em 25/09/2016, conforme exposição dos motivos abaixo:

A questão 03 solicita que, com base no ultimo parágrafo do texto, identifique quais das três afirmações estão corretas. A afirmação I está incorreta, pois a palavra mas é utilizada neste parágrafo com a função de advérbio, não sendo utilizada para introduzir uma ideia contraditória e sim para enfatizar a ideia apresentada anteriormente.

A afirmação II também esta incorreta uma vez que no último paragrafo não é mencionada a Lei Maria da Penha.

A afirmação III é a única correta.

Sendo assim, solicito a anulação da questão 03, pois as alternativas de gabarito não apresentam a resposta correta.

Atenciosamente,

Edwagner Caldeira dos Santos

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181543
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

O gabarito oficial da questão 03 é letra C, de acordo com a Banca.

Contudo, basta uma análise detida do último parágrafo do texto para constatar que não há citação ou, sequer, menção a desqualificação da Lei Maria da Penha.

Por conseguinte, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B como alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181592
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171564
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão em debate apresenta 3 (três) afirmações a serem avaliadas pelo candidato como verdadeiras ou falsas, tendo como referência o último parágrafo do texto. Em seguida é solicitado ao mesmo que identifique quais alternativas estão corretas.

A respeitável banca examinadora considerou como correta a alternativa C, indicando como verdadeiras todas as 3 (três) afirmações feitas. Porém, tomando como referência o parágrafo indicado, observa-se que a afirmação II não esta fundamentada no mesmo, que em nenhum momento cita a Lei Maria da Penha e muito menos a desqualifica. Em todos os parágrafos do texto em que a lei foi mencionada, não houve desqualificação da mesma, apenas reconhecimento pelo autor de que somente esta lei, com todos os seus efeitos, não poderá solucionar o problema da violência contra as mulheres. Sendo assim, solicito a esta banca organizadora a alteração do gabarito, tendo com alternativa correta a letra B, haja vista que somente as afirmações I e III estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181615
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite...

De acordo com o texto, a única afirmação que não está no texto é a de número II. Logo, a resposta certa deveria ser a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182200
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Acerca da afirmativa II, o último parágrafo não fala sobre desqualificação enérgica da Lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179498
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois, de acordo com a banca o gabarito é letra C. No entanto, no último parágrafo, que é o excerto pedido para ser analisado, não há nenhuma citação desqualificando a Lei Maria da Penha. Na verdade, o texto em momento algum desqualifica a Lei, sobretudo de forma enérgica, mas apenas aponta que a Lei sozinha não é suficiente para coibir o machismo no país. Portanto, deve-se trocar o gabarito para a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184008
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da questão 3 da prova de Língua Portuguesa merece ser alterado para a letra B. Foi dado como resposta a letra C, que diz serem certas as afirmações I, II e III, no entanto a afirmativa II não apresenta o menor fundamento de acordo com o texto. A afirmativa diz: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." Em nenhum momento o texto diz ser necessário desqualificar a lei Maria da Penha, muito pelo contrário, o autor afirma que a lei Maria da Penha contribui mas não resolve o problema da cultura machista, sendo necessário mais do que punir os agressores. Desqualificar energicamente a lei Maria da Penha seria acabar com o principal meio de punição dos que praticam a violência doméstica, a lei pode não apresentar os resultados desejados, mas é responsável pelo mínimo de proteção à mulher existente na atualidade, não coaduna com as ideias apresentadas no texto a desqualificação da Lei Maria da Penha, ao contrário, vai de encontro com o que é defendido pelo autor. Dessa forma o gabarito deve ser alterado, considerando-se corretas apenas as afirmativas I e III, letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182256
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como objetivo requerer do candidato quais das três afirmações apresentadas são verdadeiras em relação ao último parágrafo do texto. O gabarito considerou a alternativa C correta, que considera as afirmativas I, II e III como sendo verdadeiras. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca, requer a ponderação de que, por um lado, é nítida a inexistência de uma menção a lei Maria da Penha no último parágrafo do texto como apresentado pela afirmativa II, essa menção acontece no penúltimo parágrafo do texto. Por outro lado, se o autor desqualificasse energeticamente a lei Maria da Penha no último parágrafo, de acordo com a afirmativa II, estaria se contradizendo, pois ele afirma no penúltimo parágrafo que a lei Maria da Penha, assim como a segurança, contribuem, apesar de não serem suficientes para resolverem o problema. Se o texto afirma que ela contribui, logo não pode ser por ele mesmo desqualificada. Tais fatos seguramente comprometem a veracidade da afirmativa II. A alternativa B é a única que não contempla a afirmativa II como sendo verdadeira. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração do gabarito ou anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184041
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Solicito a análise e alteração do gabarito da questão 3, pois a banca considerou como correta a alternativa C, porém analisando o último parágrafo em nenhum momento ocorre a desqualificação da lei Maria da penha e sim uma proposta de reflexão acerca das desigualdades de gênero. No paragrafo anterior ao último afirma até que a Lei não é uma solução mas contribuiu para diminuição do índice de violência contra a mulher, em nenhum momento a lei é desqualificada. Portanto, recorro pela troca do gabarito, ficando a letra B como alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170622
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179009
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão solicita que seja lido o último parágrafo (citado abaixo) e, com base nele, seja definido as alternativas corretas:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

O gabarito preliminar apresenta como resposta a letra c indicando que as alternativas I, II e III estejam corretas. No entanto, a alternativa II (citada abaixo) não apresenta nenhuma referência ao que é apresentado no último parágrafo:

Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Diante disso, solicito a alteração de gabarito da letra c para a letra b

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170770
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezado(as) Sr.(as),

Pede-se análise da questão 03 pelos motivos aqui expostos.

Considerando que o último parágrafo do texto não faz qualquer menção quanto à desqualificação da Lei Maria da Penha, muito menos enérgica como apresenta a afirmativa II.

Considerando que uma vez que se não evidencia a desqualificação da referida Lei, não há o que se falar da caracterização do ato como enérgica.

Desta forma, a afirmativa II da questão está errada e conseqüentemente o gabarito correto deve ser trocado pela letra B e não a alternativa C, como divulgado pela banca.

Desde já, agradeço a atenção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170791
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão três afirmativas apenas sobre o ULTIMO PARAGRAFO do texto. Neste paragrafo não cita a lei maria da penha. A afirmativa: "II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." está incorreta pois isso acontece no texto em seu penúltimo paragrafo e não no ultimo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172827
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180383
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmativa II está incorreta. Não concordo com o gabarito dizendo que ela está CORRETA.

O último parágrafo do texto não "desqualifica a Lei Maria da Penha energicamente". A questão pergunta sobre o ÚLTIMO parágrafo. Então, na minha opinião, a resposta correta seria a letra B. As afirmativas corretas seriam os itens I e II.

Não a letra C, conforme o gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 183237
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de nº 03 sugere a leitura sobre o último parágrafo do texto, e a partir da mesma, marcar a alternativa CORRETA.

ÚLTIMO PARÁGRAFO DO TEXTO: "Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Alternativas:

I - O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II - Um das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão para o machismo é desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha.

III - Indica posições machistas presente em nossa sociedade ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

O gabarito consta que a alternativa da LETRA C é a CORRETA, onde afirma que todas as afirmações estão corretas.

JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO DO PEDIDO DE RECURSO

"Em momento algum do último parágrafo sugeri caminhos para a desqualificação enérgica da Lei Maria da Penha como caminho de discussão para o machismo."

Nesse caso as alternativas I e III estão Corretas, e a resposta correta seria a opção da LETRA B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170859
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Por gentileza analisar o gabarito da questão 03, pois a resposta correta é a letra B, uma vez que no último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha, pois o item II Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Isso não é verdadeiro, portanto deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B ao invés de letra C conforme informado pela banca.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180407
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo do texto nem sequer cita a Lei Maria da Penha. Pede-se, portanto, a alteração do gabarito para a letra B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182415
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..
- Estão corretas as afirmações
- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

No último parágrafo do texto NÃO é desqualificada energeticamente a lei Maria da Pena, sendo assim, a resposta a ser considerada é a B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179055
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso para a revisão da Questão 03 da prova de Língua Portuguesa para o cargo de Assistente em Administração. Para a Questão 03 foi solicitada a análise do último parágrafo baseado nas afirmações I, II e III. Segundo o gabarito preliminar divulgado a resposta correta é a letra C com as afirmações I, II e III estando corretas. Porém, após a leitura do último parágrafo fica evidente que o autor não desqualifica a lei Maria da Penha. Apenas são questionados as atitudes e comportamentos que evidenciam uma cultura machista. Em momento algum a lei Maria da Penha foi desqualificada e muito menos desqualificada energeticamente pelo o autor segundo o último parágrafo. Desta forma, a letra C está incorreta enquanto a letra B deve ser considerada a alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171802
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para ler afirmações sobre o último parágrafo do texto. O item II não é mencionado no último parágrafo do texto, o que torna a alternativa "C" ERRADA. Dessa forma, peço ALTERAR o gabarito da QUESTÃO 3 para a alternativa "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172727
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 oferece o seguinte comando: Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto. Após fazer a respectiva leitura, percebe-se que o autor não cita a lei Maria da Penha, portanto, não a desqualifica. Assim, a afirmação do item II Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. está incorreta. Logo, propõe-se a alteração do gabarito para a letra B I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169866
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão fora indicada a letra C "I, II e III." como afirmativa(s) correta(s), sendo que a afirmativa I "o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.", não há como estar correto, pois no parágrafo determinado a palavra mas não tem ideia de contrariedade, assim como a afirmativa II "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." (que também foi indicada como certa) que não tem absolutamente nada haver com o conteúdo do parágrafo. Deste modo a alternativa 3 deve ser anulada, pois está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169085
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede que sejam analisadas assertivas a respeito do último parágrafo do texto "violência contra a mulher, gênero e machismo". As assertivas I e III estão de acordo com o texto, não sendo objeto de questionamento. Já em relação à assertiva II, entendo que não cabe a alegação de que esteja correta.

Por mais que a primeira frase do último parágrafo remeta a parágrafo anterior, quando inicia a frase com "Essa reflexão... []", não é possível afirmar que o autor desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha. O que o autor afirma, no penúltimo parágrafo, é que ela contribui para a diminuição da violência contra a mulher, mas que é necessária também uma postura diferente das pessoas, desconstruindo a noção de masculinidade arraigada na sociedade.

No último parágrafo, realmente há a defesa da adoção de uma nova maneira de pensarmos nossas atitudes, corroborada pela frase [...] e demanda repensar nossas

práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Pelo exposto acima, solicito respeitosamente a alteração do gabarito para alternativa B.

atenciosamente

Elisangela Santos

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178162
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso a favor da revisão da Questão 03 referente à prova de Língua Portuguesa para o cargo de Assistente em Administração, uma vez que o gabarito preliminar informa que a resposta correta é a letra C contrária ao próprio comando da questão por solicitar a análise das afirmações com base no último parágrafo do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo.

Pela leitura do último parágrafo podemos aferir que a respeito da lei Maria da Penha o autor não a desqualifica e não faz referência a lei. A referência em que o autor desqualifica, mas não a exclui das práticas a serem adotadas contra o machismo, se dá no penúltimo parágrafo em que ele defende que apenas a criação da lei não é suficiente para combater o machismo em nossa sociedade. No último parágrafo, o autor propõem a reflexão acerca de nossas atitudes e pensamentos a respeito do machismo e como o mesmo está inserido de maneira invisível e comum em nosso dia-a-dia e em nossa cultura. Assim, a afirmação II está errada fazendo-se considerar a resposta certa como sendo a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171372
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em momento algum o autor desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha, conforme o seguinte trecho: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Ocorre que o autor afirma que tal lei não é suficiente para resolver o problema da violência contra a mulher, sem desqualificá-la.

Desta forma, peço a alteração do gabarito de C para B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172773
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180697
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Dos fatos:

A questão em comento pede a leitura das afirmações sobre o último parágrafo do texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo", do autor Adriano Senkevics, bem como as assertivas corretas dentre as alternativas I, II e III.

Ocorre que segundo a alternativa II, afirma-se que "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha".

A respeitável Banca considerou no gabarito oficial a assertiva "C" como correta. Essa resposta considera as afirmações I, II e III corretas.

Contudo, data maxima venia, entende-se que a assertiva II está incorreta.

Dos fundamentos:

Inicialmente, cumpre destacar o significado da palavra desqualificar segundo o autor Sacconi (2001, p.309) Tirar a qualificação a; desclassificar; excluir de um certame; tornar-se indigno [...].

Nesse sentido, percebe-se que a afirmação da alternativa II, está equivocada, pois o último parágrafo do texto mencionado, não usa como estratégia desqualificar energicamente, tirar a qualificação, desclassificar, excluir de um certame ou tornar-se indigno a lei Maria da Penha.

Importante destacar também que o último parágrafo, é iniciado pelo pronome demonstrativo essa que retoma informações do penúltimo parágrafo. Evidencia-se então, conforme a transcrição de parte do penúltimo parágrafo do texto que:

De acordo com Senkevics (2013) "para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais".

Portanto, o autor ratifica que a lei Maria da Penha não resolve, mas essa lei ou o aumento da segurança pode contribuir para enfrentar o problema da violência contra a mulher e, ainda, que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, são dois aspectos essenciais.

Logo, a alternativa II, da questão 03, está incorreta.

Diante do exposto, observa-se claramente que a lei Maria da Penha não é desqualificada energicamente, portanto requer que a Banca Examinadora retifique o gabarito oficial da letra C para letra B

Pede deferimento.

Fonte: Sacconi, Luiz Antonio São Paulo: Atual, 2001.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181488
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

RESPOSTA CORRETA :LETRA B

O autor não desqualificou a Lei Maria Da Penha,segundo ele, esta lei contribui mas que não e suficiente para resolver o problema.

Segundo dicionário Aurelio

Desqualificar significa- inabilitar

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181879
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como base o último parágrafo do texto. O gabarito considerou a alternativa C como correta. Porém, essa questão deve ser anulada, uma vez que traz informações do penúltimo parágrafo ao invés do último. Além disso, a questão considerou a alternativa II correta ao afirmar que o autor desqualificou energeticamente a lei Maria da Penha, porém não é isso que é comprovado no penúltimo parágrafo quando diz que a punição dos agressores é essencial. Portanto, apesar do gabarito da questão está incorreto, peço a anulação dessa questão uma vez que o enunciado pede para responder conforme as informações do último parágrafo, mas traz discussões que só estão no penúltimo parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182505
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O item 2 da questão 3 afirma: Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Entretanto, nos dois parágrafos em que a lei é citada, a autora não a desqualifica. No parágrafo 3, declara: só essa política não tem sido suficiente e no parágrafo 11 diz: para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem.

Sendo assim, discordo respeitosamente da banca quando esta considera a alternativa C verdadeira para a questão 3.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178205
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, Na Questão 3 da prova, o gabarito considerou a afirmativa C, como correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que o último parágrafo o autor apresenta argumentos que objetiva o tema central do texto, posso inferir que o item II da questão- Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Ao meu ponto de vista o gabarito correto e a letra B. Esse trecho conforme o último parágrafo o autor cita que não e o caminho desqualificar energeticamente, pois a lei Maria da Penha não e o suficiente para combater a agressão as mulheres, sendo necessária uma nova política, mas e essencial contribuindo para o fortalecimento e proteção as mulheres, e desqualificar energeticamente como citado não e sugerir novos caminhos, mas sim estabelecer novas políticas, Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão. Desde já agradeço a sua atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179149
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

solicito alteração deste gabarito uma vez que no último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175414
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A assertiva II (Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha) é completamente equivocada em relação ao texto, porque em nenhum momento o texto fala ou faz referência à desqualificação da Lei Maria da Penha. Dessa forma, o gabarito C, que indica I, II e III corretas está equivocado.

Peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171573
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão solicita que seja lido o último parágrafo (citado abaixo) e com base nele seja definido as alternativas corretas:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

O gabarito preliminar apresenta como resposta a letra c indicando que as alternativas I, II e III estejam corretas. No entanto, a alternativa II (citada abaixo) não faz nenhuma referência ao que é apresentado no último parágrafo:

Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Diante disso, solicito a alteração de gabarito da letra c para a letra b

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181910
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço para averiguar o gabarito da questão 03, pois de acordo com o DRH o gabarito é letra C.
No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.
No meu entendimento a opção correta é letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182506
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmativa II não está correta.
Referente ao ultimo parágrafo não é atribuída a questão de "desqualificar energicamente" a lei Maria da Penha. Essa afirmativa extrapola a compreensão dada pelo ultimo parágrafo.
Tornando incorreta a afirmativa II
Solicito alteração do gabarito para alternativa (b)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170666
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação desta questão.
Visto que o último parágrafo retoma a ideia do anterior a ele, que diz que a lei Maria da Penha não resolve o problema, mas é um aspecto ESSENCIAL. Portanto a afirmação II desta questão está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172164
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A meu ver a afirmativa II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. está errada. O autor não desqualifica energicamente a lei Maria da Penha em momento algum do texto. Muito pelo contrário, ele cita que a lei Maria da Penha contribuiu para a queda do número de casos de violência e que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores são dois aspectos essenciais dessa lei, porém não os únicos. O autor sugere que se criem outras medidas de combate à violência contra as mulheres e que estas se agreguem às já existentes (lei Maria da Penha) para aumentar a efetividade do conjunto.

Vide parágrafos 3º e 11º: □

Parágrafo 3º: Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.

Parágrafo 11º: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Sendo assim a Questão 3 é passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182768
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 3 (prova de língua portuguesa/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa "C" como gabarito oficial da questão. Porém, considero que a alternativa "C" está errada, pois ela considera que as afirmativas I, II e III estão corretas a respeito do último parágrafo do texto, citado abaixo.

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

As afirmativas I e III estão corretas. A afirmativa II está incorreta, pois em momento algum o texto desqualifica a lei Maria da Penha. No último parágrafo, não é feita sequer referência à lei Maria da Penha. O texto afirma que apenas a aplicação dessa lei não é suficiente para combater o machismo e a violência contra a mulher em nossa sociedade, o que não pode ser considerado como desqualificação. O texto em certo momento, em trecho do penúltimo parágrafo do texto (reproduzido abaixo), ressalta a importância da lei, o que é evidenciado pelo uso de expressões como "podem até contribuir" e "esses dois aspectos sejam essenciais".

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. "

Solicito a REVISÃO DO GABARITO da questão, pois acredito que a alternativa correta sera a "B" (afirmativas I e III corretas) e não a "C", como consta no gabarito oficial da questão.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172067
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 3 possui o seguinte enunciado: "Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I - O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II - Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III - Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.
B) I e III, apenas.
C) I, II e III.
D) II e III, apenas."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa contendo as afirmações corretas. Ocorre que o item II, a meu ver, está errado, como pode ser visto nas observações a seguir. Senão vejamos:

I - no último parágrafo do texto em momento algum é citada a lei Maria da Penha;

II - dizer que é necessário desqualificar energicamente a lei Maria da Penha é uma atitude excessiva, que se opõe à ideia principal do texto.

Diante do exposto, observa-se claramente que o item II está incorreto. Sendo assim, considera-se a alternativa B, sendo essa a resposta correta.

Por todos os argumentos apresentados, requer a essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a Correção da questão n. 03 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa correta ser a B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170744
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão, a alternativa apontada como correta foi a de letra C. Assim sendo, ao considerar as informações apresentadas no último parágrafo do texto, seriam verdadeiras as afirmações I, II e III.

A afirmação II da referida questão apresenta o seguinte conteúdo: Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

O conteúdo do último parágrafo está relacionado a uma reflexão necessária sobre a maneira pela qual atitudes e concepções machistas estão arraigadas no nosso cotidiano. Não há qualquer menção à lei Maria da Penha nesse parágrafo.

Aliás, se observarmos o texto de forma integral, as ideias contidas nele não desqualificam a lei de modo firme ou enérgico. Há sim, uma firme problematização sobre a repercussão limitada da aplicação da lei Maria da Penha no Brasil, sem, no entanto, desqualificá-la. Isso pode ser confirmado pelo parágrafo terceiro, quando o autor revela que, a partir de 2006, ano da sua entrada em vigor, apresentou queda na taxa de homicídios contra mulheres, mas que esse índice logo voltou a aumentar. No entanto, vale ressaltar novamente, que tal argumentação NÃO está contida no trecho do texto a ser analisado nessa questão.

Assim, tendo em vista os pontos apresentados, a afirmativa II seria INCORRETA, invalidando a alternativa C como a resposta a ser escolhida nessa questão. Ao considerar que somente as afirmativas I e III estariam corretas, a alternativa assinalada, portanto, deveria ser a de letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170064
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a alteração do gabarito de C para B, pois a questão pede a análise de 3 afirmações em relação ao último parágrafo do texto e solicita que informe as corretas.

As afirmações I e III estão de acordo com esse parágrafo e, portanto, corretas. Porém, a afirmação II menciona o termo "desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" e ao analisar o último parágrafo do texto não se observa essa ideia e nem sequer se fala em lei Maria da Penha.

Respeitosamente, aguardo a análise desse pedido.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170087
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 3 traz informações sobre o último parágrafo do texto, o gabarito é a letra C, que afirma que as assertivas I, II e III estão corretas, mas a assertiva II está incorreta, pois diz que:

"Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha." O último parágrafo não traz essa informação, assim como nenhuma parte do texto. O parágrafo 11º diz que a lei Maria da Penha está longe de resolver o problema, mas contribui e é essencial para a resolução: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais." Dessa forma, podemos concluir que o texto não tem nenhuma intenção de desqualificar a lei, apenas diz que são necessárias outras medidas em conjunto. Assim o gabarito seria letra B, estão corretas as afirmações I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172298
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o último parágrafo do texto, peço a verificação do gabarito da questão 3, uma vez que a banca apontou como correto a letra C. O último parágrafo, não desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha. Portanto, deve ser alterado o Gabarito da questão para Letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181250
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito divulgado traz a resposta C, cuja resposta diz que as três assertivas estão corretas. porém, o item II que diz: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." está errada.

O texto, em nenhum momento desqualifica de forma enérgica a Lei Maria da Penha. Pelo contrário, o texto diz que "a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem", ou seja, somente a lei não resolve, mas também a adoção de outros mecanismos. O próprio texto diz que a lei é essencial: "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos SEJAM ESSENCIAIS."

A resposta, portanto seria a B: B) I e III, apenas.

Solicito a correção do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168899
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita a alteração do gabarito de C para B.

O último parágrafo, conforme pode ser verificado a seguir, não desqualifica a lei Maria da Penha.

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Dessa forma, a letra C não pode ser considerada correta, visto que a afirmativa II - "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha" - está incorreta.

Assim, solicita a alteração do gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172185
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A segunda afirmação da questão está errada; logo, a opção a ser marcada é a letra B, que diz estarem certas as afirmações I e II.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174797
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 03 exigiu-se que o candidato escolhesse quais das três afirmações acerca do último parágrafo do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo estavam corretas. O gabarito preliminar apresentou como resposta a alternativa C, na qual consta que todas as afirmações estão corretas. Todavia, a afirmação de número II não está correta.

A referida afirmação estabeleceu que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Ora, desqualificar significa retirar a qualificação, inabilitar, ou ainda, tornar indigno de respeito. Em nenhum momento o texto 01 objetivou a desqualificação da Lei Maria da Penha. Ao contrário, o autor revelou que, no ano de publicação da supracitada lei, houve uma queda no número de casos de violência doméstica, seguido de um posterior aumento. Indicando que a lei sozinha seria insuficiente, mas não irrelevante ou sem qualificação, vez que produziu certo resultado.

Ademais, no 11º parágrafo o autor afirma que Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. O trecho mencionado prevê expressamente que os dois mecanismos adotados pela Lei Maria da Penha, quais sejam, a assistência às vítimas e a punição dos agressores, são essenciais. Resta claro que o autor objetivou atentar o leitor para o fato de que a simples existência da lei não modificou a cultura de machismo incrustada no comportamento do brasileiro, é preciso uma mudança na cultura e concepção do masculino e feminino.

Assim, conclui-se por incorreta a alternativa de número II que afirma que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha, vez que a lei não é desqualificada e que a estratégia sugerida é a reflexão de cada indivíduo sobre as práticas, atitudes e comportamentos que, às vezes inconscientemente, reproduzem a cultura machista no dia-a-dia. Portando, a alternativa correta deveria ser a letra B, que traz como corretas apenas as afirmações I e III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170875
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 3:

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

A afirmação I está correta.

A afirmação II está incorreta, pois em momento algum o autor desqualifica a Lei Maria da Penha, e sim, trata esta como uma política, ou seja, um ponto de ajuda.

Portanto, ao considerar a questão correta há total incoerência, ou seja, uma contradição em relação às palavras do autor. A autora Flávia Rita Sarmento define a coerência é como concernente aos modos como os componentes do mundo textual os conceitos e as relações que subjazem à superfície textual são mutuamente acessíveis e relevantes. A coerência não é um mero traço dos textos, mas sim o resultado de processos cognitivos entre os usuários do texto, ou seja, ela é construída por operações de inferência. SARMENTO,2015, p. 256).

A afirmação III está correta.

Conclui-se que a resposta correta da questão é a letra (b).

Referência: SARMENTO, Flávia Rita Coutinho. Português Descomplicado Gramática e Interpretação de Textos para Concursos Públicos Belo Horizonte: Editora Ânimos, 2015. 492p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173412
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão usa-se a palavra "energicamente" sendo que o significado para tal palavra é agir sem pensar, euforia, energia. No texto que a questão faz referência, o autor não desqualifica e nem aponta a Lei Maria da Penha como algo ruim, só diz que ela por se só não produz resultados satisfatórios. Justamente a alternativa que fala que o autor desqualifica energicamente a referida Lei é considerada como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182140
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em função do abaixo exposto, solicita-se a alteração do gabarito questão 03 da prova do cargo Assistente em Administração.

Assim dispõe o texto da referida questão:

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

De acordo com a banca o gabarito é letra C, entretanto, no último parágrafo (que é tema da questão) a Lei Maria da Penha não é abordada. Além disso, no penúltimo (11º parágrafo) o autor admite a contribuição da lei Maria da Penha para enfrentar o problema da violência contra as mulheres embora não o resolva; diz ainda que a assistência às vítimas e punição dos agressores são aspectos essenciais (propiciados pela lei). Diante disso, ainda que a questão 03 tratasse do penúltimo (e não do último) não foi feito no texto desqualificação enérgica da lei; dessa forma, solicita-se a alteração do gabarito ficando como resposta correta a Letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168700
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o autor ele deixa bem claro no terceiro paragrafo que com a criação da lei Maria Da Penha houve uma queda na violência, mais só essa política não tem sido suficiente. Já no decimo primeiro paragrafo ele reforça a ideia, ao citar que é preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores embora esse dois aspectos sejam essenciais. No último paragrafo ele afirma quem tem que mudar e romper esse ciclo somos nós. Acabar com essas atitudes e comportamentos de desigualdade de gênero, em momento algum ele afirma que "desqualificando energeticamente" a lei resolveria esse problema. A lei tem que ser melhorada por quem a criou e não eliminada como diz a questão. Ela sendo aprimorada e dando as mesmas condições para homens e mulheres ai sim estaria resolvendo esse problema de desigualdade de gênero.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175878
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

II - Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Sobre as afirmações do último parágrafo do texto, em nenhum momento o autor fala sobre a desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Ele a cita no 3º e no 11º

Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente. Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Em nenhum desses parágrafos ele fala sobre desqualificar energicamente a lei. O autor acredita que ela contribui e seja um aspecto importante embora não resolva.

Sendo assim, não acho que a afirmativa II da questão 3 esteja correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175915
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 considera que a afirmativa II está correta. Entretanto, em nenhum momento do texto o autor desqualifica energicamente a lei Maria da Penha. No último parágrafo, ele sugere uma reflexão sobre hábitos incorporados culturalmente em nosso dia-a-dia. A menção feita à lei Maria da Penha aparece no antepenúltimo parágrafo, todavia, o autor ressalta que a lei pode contribuir para enfrentar o problema da violência contra a mulher. Desqualificar energicamente a lei seria desclassificá-la, depreciá-la, e notamos que não é essa a opinião do autor.

Desse modo, solicito que o gabarito da questão seja alterado ou que a questão seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 172238
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito preliminar, a alternativa correta referente à questão três é a letra C, onde todas as alternativas estariam corretas. Porém, o texto não possui ideia implícita e nem explícita sobre a desqualificação da lei Maria da Penha. É possível observar, de acordo com os argumentos do autor, que a lei por si só não resolve o problema, mas isso não significa que a lei seja desqualificada. Mas que é necessário desconstruir a masculinidade. O autor deixa claro que uma forma de sanar o problema da violência contra a mulher é repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos para tentar modificar o que está inserido em nossa cultura, o machismo. As ideias do autor são formas de ajudar a melhorar o que já existe, ou seja, fortalecer a lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182185
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados avaliadores,

Através deste venho solicitar a anulação da seguintes questão, com base em 2 tópicos que demonstram a inconsistência das informações fornecidas com o texto e a afirmativa nº 2:

1. Segundo a alternativa nº 2, "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.". Entretanto, o paragrafo em que o trecho se encontra ainda mencionava e desenvolvia apenas a questão da violência contra a mulher e não, o machismo, de fato, como se segue nos parágrafos anteriores. Ou seja, a afirmativa nº 2 encontra-se incompleta, uma vez que o foco inicial e principal da citação da Lei Maria da Penha é demonstrar a situação da violência contra as mulheres, para posteriormente, dar base à discussão do machismo.
2. Por fim, segundo a alternativa nº 2, "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.". Porém, o termo "energeticamente" traz um sentido de força e ferocidade no momento de desqualificação da Lei Maria da Penha, característica essa que não se encontra no texto, uma vez que o texto apenas menciona, de maneira branda e breve, que os resultados da lei não foram eficazes, como segue no trecho do 3º parágrafo "Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.". Desse modo, a afirmativa nº 2 é inconsistente com as informações do texto, o que deve promover a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168764
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois a afirmativa II Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha é falsa. Em nenhum momento do último parágrafo o autor desqualifica a Lei Maria da Penha, sobretudo energeticamente. O advérbio de intensidade energeticamente reforça a inveracidade da afirmativa. Sendo assim, pede-se a mudança do gabarito para alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177282
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que estão corretas apenas as afirmações I e III, pois no meu entendimento, o texto não sugere que umas das estratégias para novos caminhos sobre a discussão acerca do machismo seja desqualificar energicamente a lei maria da penha, o autor fala que a lei apesar de não resolver o problema contribui para a queda do número de casos e afirma ainda que a prestação de assistência a vítima e punição do agressor sejam fatores essenciais. O texto transparece a ideia que esses novos caminhos sobre a discussão do machismo pode ser alcançada desconstruindo essa masculinidade do homem que reproduz uma opressão sexista, fala também que essas estratégias podem ser alcançadas na reflexão da sociedade em geral sobre como nossos comportamentos reproduzem o machismo no nosso dia a dia. Acredito que em momento algum ele cita a desqualificação da lei maria da penha para essa discussão acerca do machismo. Portanto que a resposta correta seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 173515
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a alteração do gabarito da questão 03 para a assertiva B, uma vez que o gabarito informa, como resposta para essa questão, a assertiva C. Tal solicitação fundamenta-se no fato de que a afirmação II da questão não está correta, já que o texto, não desqualifica energicamente a lei Maria da Penha no que diz respeito à discussão acerca do machismo. A lei tem, sim, sua contribuição reconhecida no 11º parágrafo, no qual se lê: Para enfrentar esse problema ["de homens machistas"], a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir (...). Diante do exposto e como as demais afirmações, I e III, estão corretas, a assertiva que atende ao enunciado é a B, na qual se lê I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 175003
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C, tida como correta pelo gabarito, apresenta o item II como estando correto. Mas de acordo com a leitura do ultimo parágrafo do texto, não há a possibilidade de chegarmos nessa conclusão que expressa o item. O parágrafo em nenhum momento faz menção, direta ou indiretamente, aos efeitos da lei Maria da Penha e portanto não a desclassifica energeticamente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176877
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito, divulgado pela organização, desta questão é a letra C, que indica que as três afirmações sobre o texto apresentadas são todas corretas. As afirmações I e III realmente estão corretas. Porém, a afirmação II não está correta, contradizendo o gabarito.

A afirmação II diz que, de acordo com o último parágrafo do texto, desqualificar energicamente a lei Maria da Penha é uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão sobre o machismo. Existem vários trechos no texto que vão em contradição com essa afirmação, principalmente, com o termo energicamente:

- O último parágrafo, parágrafo citado pela questão, não faz referência à lei Maria da Penha, ele retrata o que o autor acredita que deve ser feito para combater o machismo, causando uma reflexão no leitor em relação às nossas práticas, atitudes e comportamentos no dia a dia, pois o machismo está enraizado na nossa cultura.
- O penúltimo parágrafo do texto comenta sobre essa lei e apresenta a ideia de que os aspectos que ela aborda (assistência às vítimas e punição dos agressores) não são suficientes para combater de vez a violência contra a mulher, porém são essenciais.
- No terceiro parágrafo, o autor apresenta a informação de que no primeiro ano de vigência da Lei Maria da Penha, a taxa de homicídio feminino diminuiu. No entanto, depois disso a taxa voltou a crescer, mostrando que só isso não foi suficiente.

O termo energicamente é derivado do termo enérgico que significa, segundo o Dicionário Michaelis:

1. Que manifesta energia; que opera de modo vigoroso, de maneira decidida; drástico.
2. Que atua de modo a produzir determinado efeito; ativo, eficaz, eficiente.
3. Firme em seus princípios, propósitos; decidido, enfático, resolutivo.
4. Que se caracteriza pela autodisciplina, austeridade, circunspeção e seriedade; duro, intimativo, severo, testoso.
5. Que revela força moral; brioso, íntegro, sério.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=Rbpv>

Conclui-se então que o autor realmente desqualifica a lei Maria da Penha, porém não faz isso de forma enérgica, como diz a afirmação II. Se fosse de forma enérgica, de forma vigorosa e decidida, a lei não teria provocado qualquer diminuição na taxa de homicídio feminino e nem seria essencial na resolução do problema da violência contra a mulher, como apresentado nos parágrafos do texto citados acima.

Assim, a afirmação II é incorreta pela presença do termo energicamente. Sendo assim, o gabarito está errado, pois a resposta para a Questão 3 é a letra B que indica que estão corretas as afirmações I e III apenas.

Peço então deferimento do recurso com consequente anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180290
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

De acordo com a banca o gabarito é a letra C, porém a segunda afirmação ocorre em erro.

Peço licença para reproduzir o último capítulo para ressaltar que em nenhum momento o autor desqualifica a lei Maria da Penha. Em verdade ele sequer menciona a lei neste capítulo.

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Assim, restariam somente a primeira e terceira afirmações como corretas ficando a alternativa B como único gabarito possível.

Peço portanto, respeitosamente, a mudança do gabarito preliminar para B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171040
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pode se inferir do texto que a autora não desqualifica (não exclui a circunstância) e muito menos energicamente. Nota se que ela apenas faz uma crítica conforme o seguinte trecho:
Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem.

Portanto a resposta da questão é letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174177
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Entendo que o gabarito da questão 03 deve ser revisto, pois no meu entendimento a alternativa correta seria a letra B e não a C.

Após ler várias vezes o último parágrafo do texto e até mesmo o texto por completo, não foi possível localizar ou subentender implicitamente em alguma parte que o autor tem a intenção de "desqualificar energeticamente" a Lei Maria da Penha. Isso não pode ser afirmado através da leitura do último parágrafo.

Dessa forma, o item n. II da questão está errado, sobrando a alternativa letra B como gabarito da questão, indicando os itens I e III como corretos.

Pelos argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ​ALTERAÇÃO do gabarito da questão n. 03 do Caderno de prova ​do cargo Assistente em Administração para alternativa letra B​.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170710
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 03 tem como tema o texto “Violência contra a mulher, gênero e machismo”. O gabarito considerou a afirmativa a letra C, considerando as afirmativas I, II e III.

Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a afirmativa II da questão, informa que: “Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha”.

Sendo que no último parágrafo do texto em questão não tem a intenção de desqualificar a Lei Maria da Penha como uma das estratégias e sim incitar toda a sociedade a uma reflexão para mudanças em nossos comportados.

Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração de gabarito da questão, sendo corretas as afirmativas I e III.

Obrigada pela atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176890
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 3 deve ter o gabarito retificado, pois a letra constante no gabarito preliminar é a letra C quando o correto seria letra B. Não sendo possível dada alteração de gabarito, a questão deve ser anulada vez que a assertiva II, tida como correta pela banca, está em dissonância com o disposto no texto.

A afirmação II está errada, pois o último parágrafo do texto não desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Importante ressaltar, ainda, que o texto em momento algum desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, pelo contrário, em diversos momentos ressalta sua importância, como por exemplo:

No terceiro parágrafo o autor revela que a lei auxiliou a queda no número de casos de violência contra a mulher ainda que a legislação por si só não seja suficiente, visto que a violência de gênero é um problema cultural.

"Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente."

Ademais, o penúltimo parágrafo afirma expressamente que a Lei Maria da Penha é um instrumento essencial no combate à violência contra a mulher quando afirma que para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Deste modo, é necessário alterar o gabarito.

Bibliografia:

Texto utilizado na prova. Violência contra a mulher, gênero e machismo. Adriano Senkevics. Disponível em: <<https://ensaiosdegenero.wordpress.com/2012/09/13/violencia-contra-a-mulher-genero-e-machismo/>>.

Dicionário escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. 2ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180314
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Referente a esta questão solicito a mudança de gabarito para letra B, sendo que a banca deu como certa a letra C, pois no penúltimo parágrafo do texto o autor cita que a Lei Maria da Penha pode não resolver o problema da violência contra a mulher, mas pode contribuir. Portanto, de forma alguma ele desqualifica a lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181271
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em nenhum momento o último parágrafo afirma que umas das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é de desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha. Ao contrário, pois o autor nos convida a uma reflexão acerca das desigualdades de gênero e acrescenta que a concepção do masculino e feminino está inserido na nossa cultura. Além do mais, o pronome demonstrativo ESSA, é o indicativo da remissão da ideia exposta anteriormente. No penúltimo parágrafo ao relatar que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores sejam aspectos essenciais impossibilita o argumento de desqualificação energética da Lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181587
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita que sejam analisadas 3 afirmações em relação ao último parágrafo do texto e informadas aquelas que estão corretas.

As afirmações I e III estão de acordo com tal parágrafo.

A afirmação II fala em "desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha", porém, em momento nenhum do texto, e nem no último parágrafo, essa ideia é citada.

Sendo assim, solicito a alteração do gabarito da letra C para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 185179
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 da prova para Assistente em Administração apresenta, no gabarito preliminar, a alternativa c como correta e, portanto, configura as afirmações I, II e III como corretas. Porém, a julgar pela leitura do último parágrafo do texto, a afirmação II não se pode ser considerada aceita, isso porque em nenhuma passagem o autor sugere a "desqualificação enérgica da Lei Maria da Penha como uma alternativa para o surgimento de novos caminhos na discussão acerca do machismo".

No penúltimo parágrafo, o autor ainda cita que a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança pública podem contribuir para solucionar o problema, mas não o resolvem. Sendo assim, a afirmativa II não apresenta em seu conteúdo uma opção correta caracterizando, assim, a alternativa c como incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177006
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Assertiva II:

No último parágrafo do texto não há menção sobre a Lei Maria da Penha. Há menção no penúltimo parágrafo mas também não desqualifica "energicamente". Na opinião do autor, ela não resolve o problema, mas pode até contribuir.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181669
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito oficial: "C) I, II e III"

A questão pede que se julgue as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

As afirmações I e III estão corretas e com certeza refletem o último parágrafo, porém a afirmação II está completamente errada. Eis o que diz a afirmação II: "II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar

energicamente a lei Maria da Penha." A leitura do último parágrafo do texto deixa evidente que o autor sequer menciona a lei Maria da Penha, e de forma alguma a desqualifica. Eis o teor do último parágrafo: "Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas

práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Como é possível afirmar que o autor desqualifica energicamente a lei Maria da Penha? Isto é impossível! Em nenhum momento o autor o faz. Ao citar a lei, o autor afirma que esta é sim positiva, porém está longe de resolver por si só o problema. Não há desqualificação enérgica da lei!

Sendo assim, a alternativa que responde corretamente a questão é a letra B (I e III, apenas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169787
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito dado, letra C, a afirmação II “Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha” se torna correta.

Porém, em nenhum momento o texto desqualifica a Lei Maria da Penha, principalmente energicamente.

Pelo Contrário, diz que a Lei, embora não resolva, contribui. Desse modo, como pode estar desqualificando??

Dessa maneira, a alternativa que satisfaz à questão é a letra B.

Solicito, pois, a mudança de gabarito de letra C, para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177050
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

A afirmativa II da questão está incorreta, sendo que em nenhum momento o texto passa a informação de que a Lei Maria da Penha tem de ser desqualificada, como estratégia para novos caminhos de discussão sobre o machismo.

O texto cita que a Lei Maria da Penha não é suficiente para resolver o problema, porém contribui sim para o aumento da segurança e enfrentamento do problema. Ou seja, a Lei é útil, deixando claro que sua desqualificação não é uma estratégia para resolver a questão.

Para enfrentar esse problema, a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. 11º Parágrafo do texto.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a alternativa B como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184754
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema o último parágrafo do texto. O gabarito considerou a Letra C como correta, informando que (II- Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha). Essa afirmação não está nem expressa, nem subentendida no parágrafo citado.

Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora é necessária a ponderação de que a afirmativa II está em desacordo com o que foi expresso.

Sendo assim a opção letra C da questão 3 não pode ser a correta. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177122
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na afirmação II desta questão é considerado que o autor desqualificou energicamente a Lei Maria da Penha. O termo "energicamente" não foi adequado, visto que o autor reconheceu as contribuições da Lei, apesar de achar que ela não é a solução.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177691
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 3 solicita que o candidato disserte sobre as afirmações corretas sobre o último parágrafo do texto, tendo segundo o gabarito, a letra C como correta.

Porém, o item II dessa questão nos apresenta:

"Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

Em nenhum momento o último parágrafo do texto cita a lei Maria a Penha. Não existe a possibilidade de fazer uma afirmação sobre algo que não é nem citado no parágrafo indicado pelo enunciado da questão.

Agora, estendendo o olhar pelo restante do texto, percebemos em "Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos." e também em "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem." que o autor afirma que a lei Maria da Penha fez os índices caírem e que ela também contribui para solucionar o problema da violência contra a mulher. O que o autor enfatiza aqui é o fato de que apenas a Lei por si só não resolve, mas ele não a desqualifica por isso.

Portanto, como o último parágrafo não cita a lei Maria da Penha e em nenhuma parte do texto existe a ação do autor de "desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha", solicito a alteração do gabarito para a letra B, pois apenas as afirmações I e III estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180418
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
 II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
 III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182163
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca considerou como correta a alternativa C. Ocorre que analisando objetivamente a questão 03 não há resposta adequada devendo a mesma ser anulada.

Passando a análise individualizada dos itens I e II tem-se o que segue:

Item I- O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

Recurso: A síntese das ideias do item diz respeito ao texto ou ao parágrafo? Nítido que houve mal utilização da locução prepositiva (nem+ele) tornando confuso e incompreensível o disposto no referido item razão pela qual incorreta a afirmação.

Item II- Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Recurso: O dispositivo da questão remete à análise , tão somente, ao último parágrafo do texto, que não faz menção à lei Maria da Penha e também não consta informações ou encadeamento de idéias para subentender tal afirmação.

Por todo o exposto, requer que seja anulada a questão 3.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182186
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 apresenta como gabarito a alternativa C, afirmando que as três assertivas estão corretas. Entretanto, o enunciado da questão direciona o foco da questão apenas ao último parágrafo do texto. Assim, o último parágrafo não faz menção alguma à Lei Maria da Penha, seja para qualificá-la ou desqualificá-la. Dessa maneira, a assertiva número II está incorreta o que, conseqüentemente, deixa somente as assertivas I e III como corretas. Logo, a alternativa correta para a questão 3 deveria ser a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169971
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

A alternativa escolhida pela banca foi a letra C. Porém, como é possível ver acima, no último parágrafo não há qualquer desqualificação enérgica da Lei Maria da Penha.

Sendo assim, requer a troca de gabarito da letra C para letra B, por ser a alternativa que mais se encaixa no enunciado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169329
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o gabarito preliminar, as 3 assertivas estariam corretas. No entanto, pede-se avaliação da assertiva II, a qual não pode estar correta, visto que a Lei Maria da Penha é tida como uma evolução positiva pelo autor, elogiada, e não desqualificada. O autor acrescenta, no entanto, que apenas a promulgação da Lei não é suficiente, sendo necessária mudança de pensamento social quanto a práticas machistas da sociedade. A estima do autor para com a referida Lei pode ser observada nos seguintes parágrafos:

Parágrafo 3, no qual o autor mostra um efeito positivo da Lei, e logo depois argumenta que esse efeito foi limitado, a fim de defender a tese acima explicada:

Neste ano, foi promulgada a lei maria da penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.

O parágrafo 11 confirma tal tese, no qual o autor afirma, inclusive, que dispositivos como a Lei Maria da Penha são essenciais, embora não consigam resolver sozinhos a questão, devido à sua abrangência e complexidade: para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse 'modo de ser homem' que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Assim, pede-se que considere a afirmativa II como incorreta, devendo ser avaliadas como corretas apenas as afirmativas I e III, devendo o gabarito ser alterado de C para B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178342
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da presente questão deve ser alterado para a letra B, pois as únicas afirmações corretas, de acordo com o texto, são as previstas nos itens I (último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.) e III (Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.).

A afirmação contida no item II (Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.) está incorreta, pois em momento algum o texto utiliza a desqualificação da Lei Maria da Penha como uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo.

O autor acredita que a Lei Maria da Penha contribui para enfrentar o problema da violência, decorrente do machismo, mas, embora seja necessária, não é suficiente, sendo necessário usar de outros meios para desconstruir a masculinidade. Essas ideias são visíveis no seguinte trecho do texto: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais".

Portanto, afirmar que o item II encontra-se correto é absolutamente contrário às ideias do texto, extrapolando-o.

Dessa forma, requer a alteração do gabarito para a Letra B, ha vista que as únicas informações corretas são as constantes dos itens I e III.

Ante o exposto, pede e espera deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179281
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Segundo o gabarito a resposta correta é a letra "C".

Marquei a letra B (I e III, apenas).

Não concordo com a resposta II pois não vejo no texto o autor desqualificando "energicamente" a lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171631
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Elementos coesivos são palavras ou expressões cuja função é estabelecer relações lógicas entre as partes do texto como os conectivos ou fazer referência a outros elementos presentes no texto. ou seja, qualquer texto que tenha coesão e coerencia possui relação lógica entre as partes, portanto letra A TAMBÉM ESTÁ CORRETA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171658
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho requerer a análise cuidados e a retificação do gabarito da questão 3.

De acordo com o gabarito preliminar publicado, a banca determinou como resposta a letra C, que considera as afirmações I, II e III corretas. Porém, a afirmação II diz que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha e, como podemos ver no texto, o autor não desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha em momento algum. No terceiro parágrafo, ele cita a lei e diz que só essa política não tem sido suficiente. No penúltimo parágrafo, ele menciona novamente a lei e o aumento da segurança e diz que podem até contribuir, mas de longe não resolvem. Estes dois trechos não desqualificam energeticamente a lei; apenas denotam que o autor considera insuficiente a sua aplicação como medida isolada. Outro detalhe que expõe o erro do gabarito publicado é que o comando da questão pede que o candidato leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto, e o autor sequer faz qualquer menção à lei Maria da Penha no referido parágrafo. Portanto, a afirmação II estaria incorreta e a resposta da questão seria a letra B, considerando apenas I e III corretas.

Feitas as devidas considerações, solicito a alteração do gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177999
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.
- Estão corretas as afirmações
- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, da C para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178022
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima banca examinadora, o gabarito preliminar que estabeleceu a letra C para resposta a questão nº 03 da prova, objeto deste recurso, não representa melhor alternativa para solução da mesma, vez que o item II do enunciado não está correto diante do último parágrafo do texto.

Conforme argumentos abaixo expostos, o gabarito correto para a questão é a letra B, segundo o qual apenas as afirmativas descritas nos itens I e III estão corretas.

O enunciado da questão remete ao último parágrafo do texto e determina que o concursando assinale quais as afirmações estão corretas em consonância ao referido último parágrafo.

O gabarito oficial estabeleceu que todas as afirmações (I, II e III) estariam corretas, todavia o mencionado item II assevera que:

"II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

De acordo com o minidicionário da língua portuguesa Silveira Bueno, o significado do termo desqualificar é desclassificar. Já o termo desclassificar é descrito na mesma fonte como: degradar, aviltar, rebaixar, desacreditar, excluir, eliminar, reprovado.

No mesmo sentido, por energético tem-se o significado de vigoroso, ativo, severo.

Logo, da afirmativa em comento ter-se-ia que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é rebaixar/eliminar/reprovar vigorosamente a lei Maria da Penha.

Ocorre que em nenhum momento no último parágrafo do texto o autor apresenta em seu ponto de vista, como meio de se inovar o debate acerca do machismo, a necessidade de rebaixar vigorosamente a lei Maria da Penha.

Ao revés, neste parágrafo o autor convida o leitor a fazer uma reflexão de seus atos cotidianos, que muitas vezes revelam atitudes machistas já enraizadas na cultura do povo e que passam despercebidas por quem as praticam.

A única ruptura energética defendida pelo Autor do texto é com o ciclo de atitudes machistas inseridos no contexto cultural de um povo.

Em nenhum momento, no último parágrafo, nem mesmo no texto inteiro, o Autor afirma que a desclassificação energética da Lei Maria da Penha é uma alternativa para sugerir novos caminhos ao debate acerca do machismo.

Na contramão deste argumento, o Autor afirma no penúltimo parágrafo do texto, que a lei Maria da Penha por si só não é suficiente, mas contribui sim para enfrentar o problema de violência contra a mulher, e possui aspectos essenciais nesta problemática, logo, não seria plausível considerar como verdadeira a afirmativa que defende a ideia de eliminação e ruptura energética com a mencionada lei, como alternativa para vencer o machismo e a violência contra a mulher.

O entendimento que se extrai do último parágrafo e de todo o texto é que tanto a lei Maria da Penha, quanto o aumento da segurança, bem como a necessidade de reflexão e eliminação de atitudes machistas no cotidiano, devem andar de mãos-dadas no caminho para se combater a violência contra mulher.

Face todo o exposto, pugna pela procedência do presente recurso, para que a Ilustríssima Banca examinadora retifique o gabarito da questão número 3, determinando como correta a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180890
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No texto não cita a lei maria da penha no parágrafo, por isso a acertiva 2 não cabe como resposta. Assim o gabarito teria que ser letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180971
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo às questões n. 03 (prova de língua portuguesa/legislação), da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..
- Estão corretas as afirmações
- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito da questão, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação a compreensão do texto.

Contudo, data maxima venia, entendo que a questão possui uma informação incorreta, qual seja a segunda (II), por extrapolar as ideias demonstradas no texto.

No texto foi mencionado que a Lei Maria da Penha contribuía para combater a violência, porém não era suficiente. Essa afirmação não nos levar a crer que uma das estratégias para se discutir o machismo era desqualificar essa lei energicamente, ou seja, estando em desacordo com o texto e com a pergunta da questão, que orienta marcar a alternativa correta. Ora, não sendo a segunda sentença correta, logo a alternativa a se marcar seria a letra B. Desta forma, o gabarito disponibilizado informando que a alternativa correta é a letra C está equivocado, visto que nela se encontra a informação II (incorreta).

Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui como alternativa correta a letra B.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO ou MODIFICAÇÃO no gabarito da questão n. 03 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181977
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

o Texto em questão, em nenhum momento desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, muito menos no ultimo paragrafo como refere o item II da questão numero 3. Não tem como ser verdadeiro esse item. O gabarito define como resposta a letra C (I, II e III estao corretas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171917
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 traz como alternativa correta em seu gabarito a letra "C". Todavia, conferir validade a todas as assertiva não merece apreço.

A alternativa "C" considera correta todas as alternativas, no entanto, quando o item II afirma que: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha", tal não é verdade, uma vez que o próprio texto confere essencialidade a promulgação da referida norma em seu penúltimo parágrafo, alertando da sua indispensável contribuição e caráter essencial.

Não se trata de desqualificação, tampouco de forma enérgica (com ênfase, com euforia, sem pensar muito). tal seria se houvesse passagens no texto com critica ferrenha a edição da norma.

Desqualificar é excluir, desonrar algo, inutilizar. Ora, todos esses significados contrapõem-se a algo que se julga ESSENCIAL E CONTRIBUTIVO.

Quando muito, a desqualificação deveria referir-se a opinião machista e conduta opressora dos homens, mas não a lei.

Não bastasse isso, o enunciado se refere a necessidade de se "Ler as afirmações sobre o último parágrafo do texto". Ora, o último paragrafo do texto nem de longe traz em seu bojo argumentos de desqualificação da norma como estratégia de nova discussão do tema, pelo contrário, ressalta apenas a necessidade de se repensar a conduta das pessoas na sociedade contemporânea.

Conclui-se que o item II, não é correto, pois o texto não desqualifica energicamente a lei, tampouco essa desqualificação esta presente no ultimo parágrafo do texto a qual a questão está delimitada, razão pela qual, pugna-se por sua alteração para alternativa "B" ou sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176379
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o gabarito preliminar a letra correta seria C, a qual admite que as alternativas I, II e III estão corretas. Contudo, o item II afirma que Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Em momento algum o ultimo parágrafo do texto desqualifica a Lei Maria da Penha, nem diz nada que possa dar a entender nesse sentido, pois nem cita a Lei Maria da Penha. No penúltimo parágrafo a Autora ainda é clara quando diz que a Lei Maria da Penha pode CONTRIBUIR mesmo que não resolva o problema. Ou seja, não há no texto todo nada que desqualifique ENERGIAMENTE a Lei Maria da Penha. Portanto, a afirmativa do item II esta errada.

O gabarito correto para a alternativa 3 é a letra B, pois somente os itens I e III estão corretos.

Pede-se a alteração do gabarito preliminar da questão 3 para a letra que realmente esta correta: B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168390
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

REQUEIRO A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO PARA LETRA - B- , POIS O QUE CONSTA NO ÚLTIMO PARÁGRAFO , CONFORME SOLICITA A QUESTÃO, NÃO DESQUALIFICA A LEI MARIA DA PENHA; TODAS AS DEMAIS ALTERNATIVAS APRESENTAM A ASSERTIVA COMO CORRETA. PORTANTO FICA COMO ÚNICA ALTERNATIVA A SER MARCADA A LETRA - B- COMO RESPOSTA CORRETA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168543
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa tarde,

Meu recurso é referente a questão 03, no item II, há a meu ver um erro, a interpretação da banca está incorreta na minha opinião, pois o texto ao qual a questão se refere não tem como estratégia desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha, mas sim deixar claro para o leitor que essa lei tão somente, é ineficaz no combate a violência contra a mulher, sendo necessária a adoção de outras medidas citadas no texto, não trata-se de desqualificar energeticamente a lei, mas sim deixar claro que outras medidas também são necessária na tentativa de reduzir a violência contra a mulher. Texto da questão 03:

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176943
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No último parágrafo o autor se quer cita a lei Maria da Penha, e no texto em nenhum momento ele desqualifica energicamente está lei. E isso me levou a escolher a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171995
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

Venho por meio desta, solicitar a anulação da questão 3. O gabarito oficial é a letra C, no entanto, se considerarmos o solicitado pela questão Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto, ou seja, apenas o ultimo parágrafo as 'ideias não agressivas constam em outro parágrafo. Além disso, a alternativa II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, podemos considerá-la como incorreta, pois não está explícito e nem subentendido que se deva desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, pelo contrário, refletir para agregar novas ideias e práticas à lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174261
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr, Examinador, solicita-se análise do gabarito da questão 3.

O último parágrafo do texto em nenhum momento cita que deve-se desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha e sim nos leva à reflexão sobre como acabar com a violência contra a mulher.
Dessa forma solicita-se a mudança do gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 183394
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita análise do último parágrafo, onde o mesmo não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171351
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede que se leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto, sendo dadas as afirmações:

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

O ultimo parágrafo do texto sequer cita a Lei Maria da Penha (citada apenas no penúltimo parágrafo), muito menos desqualifica-a energicamente.

A afirmação II estaria incorreta, o que torna a alternativa B correta e não a alternativa C, como indicado no gabarito preliminar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176370
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar aponta as afirmativas I, II e III como corretas. Porém, a alternativa II afirma que o último parágrafo do texto desqualifica a Lei Maria da Penha, erroneamente, uma vez que o citado parágrafo nem menciona a Lei. Da mesma forma, a alternativa III diz que o último parágrafo indica posições machistas presentes na sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos, o que, na realidade, é feito no penúltimo parágrafo, e não no último. Assim, peço pela anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176382
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão pede pra ler o último paragrafo. O último paragrafo não aborda em nenhum momento sobre a Lei Maria da Pena. Diante das 3 alternativas, então, a resposta correta seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176421
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 3

Prezada banca, solicito revisão desta questão, pois o gabarito, letra C, considerou correto o item II desta questão ao afirmar que desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha. No entanto, esta idéia não consta no último parágrafo e também em nenhuma outra parte do texto. Portanto, solicito avaliação para que considere a alteração do gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178170
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo do texto traz a seguinte redação:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Dentre as afirmações corretas o gabarito considerou que a afirmação II, também estava correta, contudo, ela traz a seguinte redação:

Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Porém, de acordo com o Dicionário Michaelis, a palavra desqualificar tem os significados:

des-qua-li-fi-car

vtd

1 Fazer perder ou perder a qualificação.

vtd

2 Eliminar a qualificação.

vtd e vpr

3 Excluir(-se) de concurso, competição, prova etc.; desclassificar(-se): O atraso desqualificou o atleta. O corredor desclassificou-se por apenas dois segundos.

vtd e vpr

4 Tornar(-se) indigno por violação das leis da honra, inabilitar(-se).

vtd

5 Jur Retirar a circunstância qualificadora de um crime.

(link: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=desqualificar>)

Nesse caso, o termo desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha não se aplica nas informações contidas no último parágrafo, porque em momento algum do mesmo, houve sequer uma analogia a mesma.

Ao fazer a releitura, fica claro que a intenção do autor foi instigar o leitor à refletir sobre a necessidade de romper com o modelo machista existente na nossa cultura, revendo práticas, atitudes e comportamentos que promovem as desigualdades de gênero.

Inclusive, tal afirmação poderia até ser considerada no PENÚLTIMO parágrafo do texto, onde o autor faz a seguinte colocação:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Contudo, a referência do texto foi a respeito do ÚLTIMO parágrafo. Sendo assim, não restam dúvidas de que a resposta correta é a letra: B, porque somente as afirmativas I e III são procedentes.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180212
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Recurso Discutindo o Mérito – Pedido de ALTERAÇÃO DE GABARITO

ARGUMENTAÇÃO:

Prezados examinadores,

A questão 03 busca as afirmações corretas sobre o último parágrafo do texto, transcrito a seguir:

“Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.”

A banca considerou ser correta a alternativa C, segundo a qual “estão corretas as afirmações I, II e III.” Entretanto, apesar da compreensão inicialmente estabelecida pela Banca Examinadora, de que a afirmação II estaria entre as afirmações corretas sobre o último parágrafo do texto, solicito a avaliação das ponderações que apresento a seguir:

I. “O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.”

II. “Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.”

III. “Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.”

Ao confrontarmos a afirmação II com o último parágrafo do texto, verificamos que o último parágrafo do texto não faz menção à lei Maria da Penha, especificamente, e não tenta desqualificá-la energeticamente. Ao contrário, sugere colocar as desigualdades de gênero como um inimigo visível, para facilitar o seu combate, justamente o que a Lei Maria da Penha pretende fazer. Portanto, a afirmação II está INCORRETA, pois a desqualificação da lei Maria da Penha como uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo não é nem ao menos citada no último parágrafo do texto.

O último parágrafo do texto trata da reflexão sobre em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia e do desafio e da necessidade de romper o ciclo pelo qual as desigualdades de gênero se perpetuam.

Ademais, o último parágrafo sintetiza as ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas, bem como indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Com base na argumentação apresentada, estão corretas as afirmações I e III, apenas. Assim, peço revisão da questão e deferimento do meu pedido de ALTERAÇÃO DE GABARITO, para que a ALTERNATIVA B seja considerada a resposta CORRETA para a QUESTÃO 03.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171414
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme a análise solicitada do último paragrafo do texto, solicito a ponderação da banca examinadora sobre o gabarito correto, pois em momento algum o texto expõe a ideia de desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171445
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Discordo do resultado relacionado à questão de número 03, que possui como alternativa correta a letra C, configurando que todas as afirmações colocadas estão corretas. A meu ver, a opção correta se encontra na letra B, que afirma estarem corretas apenas a primeira e a terceira afirmativas. Explico.

Apesar de concordar que as alternativas I e III estão corretas com base no que foi dito no texto, a afirmativa II cai em contradição ao mencionar que Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Isso não é verdade. O 11º parágrafo do texto diz o seguinte: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. Sendo assim, o autor não desqualifica energicamente a lei Maria da Penha; pelo contrário: ele percebe a importância de prestar assistência às vítimas e punir os agressores, que são aspectos da lei. O que ele não concorda é que esse seja o único caminho para o enfrentamento do problema. Mas em momento algum ele desqualifica ENERGIAMENTE. Ele pode sim ter desqualificado como única solução mas, ainda assim, cita a importância da lei no combate aos agressores e assistência às vítimas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 182863
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Quero contestar essa questão porque no item II fala: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." e no texto não está explícito, nem subentendido, esse fato. Ao longo do texto até fala sobre a lei Maria da Penha contribuir, apesar de não resolver. Mas em nenhum momento diz para "desqualificá-la energicamente". O correto então é a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174844
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito considerou como correta a seguinte afirmação: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é DESQUALIFICAR ENERGICAMENTE a lei Maria da Penha."

A lei Maria da Penha não é desqualificada em nenhum momento quando citada no texto, muito menos energicamente desqualificada.

O autor afirma no terceiro parágrafo que a lei é insuficiente: "...Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente..."

No décimo primeiro parágrafo o autor afirma que a lei pode até contribuir para a solução do problema: "...Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais..."

Portanto a lei é tida pelo autor do texto como insuficiente, porém em nenhum momento é energicamente desqualificada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181154
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da questão 3 deve ser alterado de "C" para "B" pelas razões abaixo expostas.

A alternativa "II" está claramente incorreta. O texto de Adriano Senkevics é claramente favorável à lei Maria da Penha, tendo demonstrado inclusive que após a promulgação da referida lei, houve quedas no número de casos de violência doméstica no Brasil. (3º parágrafo). Embora afirme logo em seguida que "só essa política não tem sido suficiente", o autor quer demonstrar que a situação da violência doméstica não está resolvida por aqui ainda, que outras ações devem ser tomadas (repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos machistas, prestar assistência às vítimas e punir agressores, etc), sem, todavia, excluir em momento algum as ações já tomadas nesse sentido. A palavra "só" demonstra que a lei deve ser acompanhada de outras ferramentas, mas não permite afirmar que o autor pretende "desqualificar energicamente" a lei. O autor não a desqualifica e, menos ainda, o faz de forma enérgica.

No parágrafo sétimo do texto, o autor fala ainda em "mesmo esses avanços" que podem retomar trechos anteriores como o aumento do acesso das mulheres à educação (parágrafo sexto) e a queda no número de casos de violência doméstica após a promulgação da lei Maria da Penha (parágrafo terceiro), mantendo a coesão e coerência textual.

Seria incoerente, inclusive, o autor se referir a termos como "desconstruir o machismo", "respeito às questões de gênero" e "a violência contra a mulher é um tema imprescindível" e ser contra à lei "Maria da Penha".

Por essas razões, a questão deve ter seu gabarito alterado de "C" para "B."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178257
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Essa afirmação não está de acordo com as ideias contidas no último parágrafo, pois esse texto não especifica ou cita a lei Maria da Penha (lei 11.340/06).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177642
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

o item I está incorreto na gramática: "nele contidas no texto". "Nele" se refere a "texto". O Correto seria: "nele contidas" ou "contidas no texto".

O item II é falso.

Portanto, não há opção correta na questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 170609
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssimos membros da banca examinadora do concurso público para provimento de cargos da Universidade Federal de Minas Gerais. Inscrevi-me para o referido concurso e quando da realização da prova objetiva constatei que a QUESTÃO de PORTUGUÊS (número 03) da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, do cargo de Assistente em Administração está com o gabarito INCORRETO.

A frase II da questão está INVERÍDICA, visto que no último parágrafo do texto não é citado em momento algum que uma das estratégias para sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo seja desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

Solicito assim, por gentileza, a ALTERAÇÃO do gabarito da questão para a ALTERNATIVA DA LETRA B (I e III, apenas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174581
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179093
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Em 1º lugar é importante ressaltar que o enunciado da questão é sobre as afirmativas do ultimo parágrafo. Considerado tal questionamento, passaremos a análise:

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. Segundo o autor Evanildo Bechara (2010) a conjunção adversativa aponta uma oposição (p. 323).

Percebe-se que a frase I está CORRETA, haja vista o emprego do elemento adversativo mas na construção do seguinte trecho: Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

No ultimo parágrafo não há nenhuma referência expressa sobre a Lei Maria da Penha. Em nenhum momento a autora desqualifica a referida lei, mas defende que esse recurso jurídico, bem como o aumento da segurança, não resolve o problema em questão (violência de gênero). Portanto, a afirmativa está INCORRETA.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Esta CORRETA essa afirmativa, pois ao final do parágrafo a autora chama o leitor a reflexão, já que a desigualdade de gênero é algo inserido na cultura da sociedade, e por não ser algo não visível (não agressivo) é difícil combatê-lo.

Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação (ou alteração do gabarito) da questão n. 03 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa B ser capaz de responder a questão.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.

Base bibliográfica:

BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática escolar da lingua portuguesa - 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo acordo ortografico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179130
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço para analisar o gabarito da questão de nº 3, pois a banca considerou letra C.
No último parágrafo, a autora não desqualificou a lei Maria da Penha, portanto, o gabarito correto é a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180859
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço para que analisem o gabarito desta questão (03). De acordo com a banca o gabarito é a letra C, só que no último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha, tornando assim a letra B como a correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 171721
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhores Examinadores,

Tendo em vista o enunciado da questão número 3, que solicita a alternativa correta dentre as afirmativas sobre o último parágrafo do texto, nota-se claramente que a afirmativa II (Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.) não está de acordo com a ideia proposta pelo último parágrafo, pois o texto não cita a desqualificação Lei Maria da Penha.

Sendo assim, solicito a alteração do gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184379
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação II está incorreta, o texto, mais precisamente o ultimo paragrafo como é pedido na questão, em momento algum fala em "desqualificar energicamente" a lei maria da penha. Logo a alternativa correta não deveria ser a opção "C" e sim a opção "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 176677
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede que eu aponte as afirmativas corretas, porém todas estão incorretas de acordo com o último parágrafo do texto lido.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178383
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C não deveria estar correta, uma vez que nela se inclui a alternativa II. A alternativa II sugere uma desqualificação energética da Lei Maria da Penha, porém, não há em nenhuma parte do ultimo parágrafo qualquer menção à Lei Maria da Penha ou à legislação pertinente.
Portanto, a alternativa correta deveria ser a alternativa B, onde constam apenas as afirmações I e III

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181084
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão 3 da prova de Assistente administrativo apresenta clara discrepância em sua resposta apontada pelo gabarito oficial - letra C.

Segundo a mencionada questão, associada à sua resposta, no último parágrafo do texto em estudo, a autora traz aos leitores as seguintes informações:

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Entretanto, no último parágrafo do texto em análise, a autora propõe uma reflexão e conclui o assunto. Em nenhum momento do último parágrafo a autora desqualifica a Lei Maria da Penha, por exemplo. Na verdade, a autora sequer cita, menciona ou analisa a Lei Maria da Penha nesse último parágrafo.

No caso em tela, é mais razoável afirmar que, no último parágrafo, a autora não traz nenhum desses pontos descritos nos itens da questão, que afirmar a abordagem de todos eles, como foi assinalada como resposta correta no gabarito oficial.

Por conseguinte, é evidente que a resposta apresentada no gabarito preliminar não guarda qualquer lógica com o que pretendia a questão e com os pontos abordados no último parágrafo do texto.

A questão não possui qualquer resposta logicamente aceitável e, dessa forma, é completamente cabível e razoável a anulação da questão 3 da prova de assistente administrativo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184491
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A Banca considerou como correta a alternativa C, ou seja, as afirmações I, II, III. Porém, a afirmação II: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha." De acordo com o parágrafo em análise, o autor não desqualifica a Lei Maria da Penha. Isso pode ser corroborado nas linhas 1 e 2, em que o autor diz que a lei ou o aumento da segurança apesar de não resolverem o problema, podem contribuir para enfrenta-lo. O que mostra que ele não desqualifica a lei. O verbo desqualificar, segundo o dicionário da Academia Brasileira de Letras, significa fazer perder as boas qualidades e o advérbio energicamente é agir de forma severa, rígida. Nesse trecho e em nenhuma parte do texto o autor se refere à lei Maria da Penha de tal forma. Assim, a alternativa B (I e III apenas) é a única opção que apresenta afirmações corretas sobre o último parágrafo. Portanto, reforço o pedido no sentido de ser alterado o gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169362
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Por se tratar de um texto referente à temática da violência contra a mulher, é fundamental considerar a Lei Maria da Penha. Com isso, Adriano Senkevics afirma que houve uma queda no número de violência desses casos, motivados pela implementação da Lei 11.340/06, o que já apresenta algo positivo a favor da mulher e do aproveitamento da Lei. Lembrando-se que esses dados foram extraídos do Mapa da Violência de WAISELFISZ, 2012, isto é, fonte de argumentação para a defesa do posicionamento de Senkevics.

- O que pode parecer confuso, fazendo com a assertiva II - Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha - seja considerada verdadeira é que o autor, em seguida, traz sua temática principal: o machismo presente na sociedade é de ordem estrutural e nós devemos nos ater a esse fato. No entanto, isso não desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha, uma vez que o machismo deve ser punido por todas as vias que garantam o direito das mulheres violentadas física, verbal ou moralmente. Isso pode ser provado em diversas partes do texto, tais como na informação de que o Brasil é o 7º país com as maiores taxas de homicídio feminino entre 84 nações, assassinando 4,4 mulheres em cem mil (linhas 4 e 5), além disso, o mesmo documento aponta que as unidades da federação onde se concentram as taxas de homicídio feminino, calculadas em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres, são Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4). (linhas 7, 8 e 9), o que ratifica a posição de que é necessário proteger as mulheres contra todo tipo de violência. Contando, ainda, com o crescimento até o ano de 1996, como consta na linha 12.
- Considerando o último parágrafo, conforme comanda a questão, teremos a retomada da ideia de que é preciso refletir nossas práticas, atitudes e comportamentos para não reproduzirmos o machismo em sociedade. Trata-se, com isso, de um histórico de desigualdade entre os gêneros, que se perpetua invisivelmente. Por esse motivo, romper com esse ciclo machista se torna um desafio. Conscientizar pessoas de que o machismo existe e oprime as mulheres é necessário, como diz Adriano, uma grande necessidade. Essa estratégia, portanto, não prejudica, em nenhuma hipótese, a criação e utilização da Lei Maria da Penha, que oferece defesa às mulheres contra a realidade machista na sociedade.
- Portanto, a sugestão de um novo caminho para discutir o machismo se dá no sentido da reflexão e da transformação do pensamento de que o masculino é superior ao feminino. É tempo de reaver essa hierarquia de poder entre homens sobre mulheres, sem retirar os atributos já alcançados tal como a Lei Maria da Penha, o que ocasionaria um retrocesso à questão de gênero e aos avanços alcançados contra a violência com a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 174741
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não há, de acordo com o texto, tentativa de desqualificar a Lei Maria da Penha. O autor afirma que a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança podem contribuir para enfrentar o problema mas que não resolvem. Isso não é desqualificar energeticamente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 184601
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 pede para analisar as frases acerca do último parágrafo do texto. No gabarito preliminar, a alternativa correta é a letra C - todas as frases como corretas. Porém, a frase II, afirma "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha". Isso não ocorre em momento nenhum do texto, principalmente no último parágrafo.

Dessa forma, solicito a correção do gabarito para a alternativa C, onde apenas as frases I e III estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 181553
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmativa II não está correta, visto que o último parágrafo do texto não apresenta evidência de sugestão de desqualificação da lei Maria da Penha, portanto caracteriza-se como INCORRETA.
A opção B com as afirmações I e III é a correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160720
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em nenhum momento o autor desqualifica energicamente a lei Maria da Penha no último parágrafo. Segue o trecho:

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Nota-se que o autor, não desqualifica a lei Maria da Penha, apenas sugere que junto a ela outras medidas devem ser adotadas, digamos que ele sugere uma revisão cultural acerca da diferença de gênero.

Segundo divulgado pelo gabarito preliminar as afirmativas I,II e III estariam corretas.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Nota-se que a afirmativa II não está de acordo com o texto, pois o autor não desqualifica a lei, em certo momento ele reconhece sua vulnerabilidade, mas não à desqualifica em momento algum, ele apresenta sim, outras formas de combater o machismo que devem ser introduzidas com a Lei Maria da Penha, pois em parágrafos anteriores reconhece que o a violência contra a mulher ocorre em atitudes consideradas corriqueiras, onde em muitos casos não cabe um processo judicial, ai está a vulnerabilidade da Lei reconhecida pelo autor.

Portanto peço a esta banca que revise essa questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159162
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão cita o ultimo parágrafo do texto. Com base nesse parágrafo era necessário analisar 03 (três) afirmativas e considerar somente as corretas. O gabarito considera como correta a letra C, que diz estarem corretas as três opções. No entanto, a afirmativa II está incorreta, pois o ultimo parágrafo do texto não sugere desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha. Assim, a opção correta para o gabarito é a Letra B. Solicito deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161486
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
 II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
 III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163699
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito o recurso referente ao gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159241
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar deu como alternativa correta a letra C, que afirma que as todas as assertivas estão corretas. Porém, o último parágrafo do texto não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. O que torna a assertiva II incorreta. Portanto, deve-se alterar o gabarito para a letra B.

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162331
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A QUESTÃO TRÊS DEVERIA SER ANULADA, POIS EXTRAPOLA A INTERPRETAÇÃO DO CANDIDATO. A AFIRMAÇÃO II EM MOMENTO ALGUM FOI CITADA, MESMO QUE SUBJETIVAMENTE, NO ÚLTIMO PARÁGRAFO DO TEXTO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163646
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo à questão n. 03 (prova de português/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 03 Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito oficial da questão, ou seja, todas as informações descritas nas alternativas das questões estariam corretas. Contudo, entendo que a alternativa B seria a alternativa correta do gabarito, pois a alternativa II Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha não poderá ser considerada como afirmação correta, pois o texto não desqualifica energicamente a lei Maria da Penha e por consequência o gabarito deve ser alterado para alternativa B.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163794
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.
Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 166413
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167250
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia !!

Solicito que seja revisto o gabarito da questão 3 de português(letra c, para letra B) uma vez que o texto não desqualifica a lei maria da penha.

Grata.

Renata

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162038
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 3 tem como proposta no enunciado apresentar informações e afirmações à respeito do último parágrafo, mas, a informação número II se refere ao penúltimo parágrafo, e assim sendo apresenta uma informação INCORRETA (a estratégia de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo não é desqualificar a lei Maria da Penha, mas sim, complementá-la como ferramenta de combate à agressão contra a mulher).

O texto em momento nenhum mostra a lei Maria da Penha como algo inútil no combate a violência à mulher mas sim, conforme os dados, pouco efetiva.

Sendo assim, existem dois erros nesta questão, a informação II não condiz ao enunciado e se apresenta incorreta (o gabarito acusa a resposta C, onde as afirmações I, II e III são corretas, isso não procede).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158671
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto não desqualifica a Lei Maria da Penha. A citada lei diminui por certo tempo e por falta de estrutura de setores públicos a mesma decaiu em sua eficácia. O texto não deseja e nem quer desqualificar a lei. A questão então está incorreta, a alternativa certa é B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158751
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia segue pedido de recurso questão 03

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração) Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto. I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.. Estão corretas as afirmações A) I e II, apenas. B) I e III, apenas. C) I, II e III. D) II e III, apenas. Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B,

Sendo assim, solicito ao corpo gestor responsável pela elaboração do concurso que anule a questão acima. Desde já muito obrigado pela atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162799
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado desta questão refere-se as afirmações realizadas no último parágrafo do texto.

Afirmativa I: Encontra-se correta, pois o ultimo parágrafo do texto apresenta uma síntese das idéias contidas no texto, uma vez que o texto refere-se a situação das mulheres no Brasil e a violência contra as mesmas, assim como discute-se a respeito do machismo.

Além disso, gera idéia contrária introduzida pela palavra "mas", pois nessa frase: "Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam." A palavra "mas" tem a mesma função sintática das conjunções adversativas podendo ser substituída por: porém, não obstante, no entanto. As conjunções coordenadas adversativas possuem o propósito de ligar orações ou palavras expressando idéia de contraste.

Afirmativa II: Encontra-se incorreta, pois em nenhum momento do texto, e principalmente, no último parágrafo que é a questão proposta no enunciado, o autor desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha. Há a citação e discussão de que apenas a Lei Maria da Penha não é suficiente para combater a violência contra a mulher no Brasil e para modificar a situação destas no país. As estratégias de sugerir novos caminhos para o combate ao machismo no Brasil, transcorre pela tentativa do autor em levar os leitores a pensarem como as relações de gênero realmente se concretizam na sociedade brasileira. Além de propor mudanças de pensamento, de práticas cotidianas enraizadas na cultura do país e a própria relação de poder que se sobrepõem as atitudes machistas no Brasil. No penúltimo parágrafo do texto, o autor cita que punir os agressores e prestar assistência a vitima são importantes (neste caso, sendo a aplicação da lei, ou seja, da Lei Maria da Penha), porém que somente estes não resolvem, e assim, propõe que deva-se desconstruir a masculinidade, questionando "o modo de ser homem", as opiniões sexistas e as desigualdades de gênero.

Afirmativa III: Encontra-se correta, pois durante todo o último parágrafo o autor indaga o leitor para que seja repensado as atitudes usuais enraizadas na sociedade que são machistas e sexistas e que são considerados usuais, cotidianos e que justamente por serem considerados dessa forma se torna um desafio romper com o ciclo de machismo e desigualdade de gêneros no país.

Portanto, solicito a revisão do gabarito e a alteração da resposta para a assertiva "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162727
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão afirma que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha não procede. Ao meu entendimento essa afirmativa não procede, uma vez que, o próprio autor aponta que embora a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança não resolvam o problema da violência contra a mulher, esses dois aspectos são essenciais. Por essa razão, penso que o gabarito dessa questão deveria alterado para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162808
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar aponta a alternativa C como resposta para a questão. Isso implica em afirmar que as afirmações I, II e III, feitas sobre o último parágrafo do texto estão corretas.

No entanto, a afirmação II, que diz Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. está incorreta. O parágrafo inicia-se com o trecho Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?, remetendo-se à reflexão proposta no parágrafo anterior.

Ao ler o parágrafo referenciado, não podemos dizer que há uma desqualificação enérgica da lei Maria da Penha. O autor indica que a lei tem suas limitações, quando escreve que É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, mas logo em seguida ressalta que a lei Maria da Penha cumpre um papel fundamental, ao completar a sentença com o trecho embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Ademais, a reflexão que o último parágrafo se refere não tem relação com o papel da lei Maria da Penha, mas sim com a desconstrução do pensamento machista, que predomina na sociedade. Assim, o último parágrafo não se refere diretamente à lei Maria da Penha, e quando ele retoma o parágrafo anterior, não há desqualificação enérgica da lei.

Solicito, portanto, que a questão seja anulada, já que a afirmativa II está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162774
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 se refere ao último parágrafo o qual, em nenhum momento, desqualifica energicamente a lei Maria da Penha. Mesmo levando em conta o que o penúltimo parágrafo trabalha, o qual se conecta ao último ao se iniciar com um termo que se refere a um assunto supracitado, não encontraremos nenhuma relação à desqualificação enérgica dessa lei. Portanto, a afirmativa II não estaria correta, restando somente a letra B como alternativa a ser marcada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163864
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3, afirmativa II, está escrito: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." Em momento algum do texto há a tentativa de desqualificação da lei Maria da Penha; sendo assim, esta afirmativa está errada e a resposta correta é Letra B - estão corretas as afirmativas I e III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 166212
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.. Estão Corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

O gabarito informa que as três afirmativas estão corretas, mas a afirmativa II, não apresenta veracidade em relação ao texto. Em nenhum momento no texto a Lei Maria da Penha é desqualificada para combater o machismo.

Sendo a resposta correta a Letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160038
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

CONSIDERAÇÃO DA BANCA: ALTERNATIVA C
PROPOSTA: ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA ALTERNATIVA B

Feita a leitura do trecho abaixo, não é correto afirmar que a Lei Maria da Penha é desqualificada energeticamente. Há, inclusive, a informação de que no primeiro ano de sua vigência, houve uma queda na evolução das taxas de homicídio. Pode-se dizer que a Lei Maria da Penha não resolveu o problema da violência contra a mulher, mas não podemos descartá-la como um importante mecanismo o qual, pelo menos, por um período minimizou os índices de violência contra a mulher.

Por este motivo, há de se considerar como incorreta a afirmativa II, e, conseqüentemente, tem-se que estão corretas apenas as afirmativas I e III. (opção B)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178738
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a banca o gabarito é a letra c. Peço que analise o gabarito pois no último parágrafo, não é citada a desqualificação da Lei Maria da Penha.
Portanto, deve -se trocar o gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 179776
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta apresentada pelo gabarito preliminar, refere-se a letra C. Porém, ao avaliarmos o processo interpretativo do texto veremos que a afirmativa presente na questão número 3, item II, que diz: "II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha.", é falsa, visto que o comando da questão é explícito ao solicitar a leitura das afirmativas do último parágrafo. Veja: "Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto." Desta forma teremos como alternativas corretas os enunciados "I" e "III", fazendo com que o gabarito da questão seja letra "B".

Assim, se perfaz a incompatibilidade entre o parágrafo do texto e o enunciado apresentado na questão número 3, item II, fazendo com que a mesma seja falsa e não verdadeira como apontado no gabarito.

Ademais, percebe-se que houve Extrapolação ocorre quando vamos além dos limites do texto, isto é, quando há inferências sem base no paragrafo do texto analisado - na criação do item II da questão 3, tendo como fonte o próprio texto.

Ante o exposto, solicito revisão do resultado provisório do gabarito preliminar.

Belo Horizonte, 27 de Setembro de 2016.

André Luiz Rezende Cruz - Candidato ao cargo de Assistente em Administração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180483
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O item II da questão 3 fala que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

A questão baseia-se no último parágrafo do texto. porém o último parágrafo do texto não desqualifica a lei Maria da Penha. Acho que esse item está completamente errado. Peço a alteração do gabarito para somente as opções I e III estarem corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177961
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO: 3

GABARITO DADO PELA BANCA: "C"

RECURSO: SOLICITAÇÃO DE MUDANÇA DE GABARITO DE "C" PARA "B"

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o ÚLTIMO PARÁGRAFO do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas

ARGUMENTO:

O enunciado da questão nos remete a uma análise apenas do ÚLTIMO PARÁGRAFO do texto. A alternativa C dá a afirmação II como correta. De fato, a afirmativa II está correta, porém, não está contida no último parágrafo do texto, o qual o enunciado pediu que analisássemos. Por essa razão, solicito que o gabarito seja alterado de "C" para a alternativa "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 169633
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180510
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180515
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da Questão 3 faz referência a último parágrafo do texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo". São apresentadas três afirmações sobre o referido parágrafo, sendo todas as afirmativas consideradas corretas de acordo com o gabarito (alternativa de letra C).

No entanto, não está correta a afirmativa II, que diz: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha."

Inicialmente, ressalta-se que em nenhum momento o último parágrafo, objeto da questão, faz referência direta à lei Maria da Penha. Nele, portanto, não há qualquer tentativa de desqualificação do referido dispositivo legal.

Além disso, o restante do texto em nenhum momento faz uma "desqualificação energética" da lei citada. O que o texto aponta, no penúltimo parágrafo, é que a lei é insuficiente para resolução dos conflitos de gênero, por se tratar de questão mais complexa, incrustada no seio de nossa sociedade. No mesmo parágrafo, afirma-se que a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança podem contribuir para amenizar os efeitos do machismo no dia de hoje, mas que é preciso ir além destas medidas e se estabelecer uma reflexão mais profunda acerca do tema.

"Desqualificar" de acordo com o Dicionário Aurélio significa: "Tirar a qualificação a; inabilitar". Não é o que o texto faz, pois em nenhum momento propõe-se alteração ou até mesmo revogação da lei, que seria consequência natural de uma lei "desqualificada".

Muito menos há "desqualificação energética". A palavra energética sugere que o autor utiliza diversos recursos, em vários momentos, na tentativa de desqualificar a lei, o que não ocorreu. A lei é citada em dois momentos do texto, no terceiro e no 11º parágrafo, mas nunca com intenção de desqualificá-la. O que o autor aponta é que a lei não deve ser vista como único caminho para solução dos problemas de gênero que afligem a sociedade.

Uma "desqualificação energética", como sugere a afirmativa II da questão recorrida, envolveria apontar, durante todo o texto falhas práticas da lei, acusando erros e defeitos que provassem sua total inutilidade. Não é isso que o autor constrói ao longo do texto, chegando mesmo a afirmar que a lei pode contribuir para amenizar o problema da violência contra a mulher.

Ante o exposto percebe-se que a afirmativa II não está correta, pois não houve uma estratégia de desqualificação energética da Lei Maria da Penha no último parágrafo (objeto da questão), nem no restante do texto.

Portanto, deve ser considerada correta a alternativa B, que diz estarem corretas somente as afirmativas I e III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180535
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão: 3

Gabarito atual: C

Ação recomendada: alteração do gabarito para a opção B

Ponderação: Ilustríssima Banca Examinadora, acredito que o gabarito da questão de número 3 esteja equivocado. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca, peço pela ponderação de que a alternativa C considera verdade o tópico II; entretanto, o autor não desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha e, inclusive, afirma, em outro parágrafo, que a lei pode contribuir para a redução da violência contra a mulher. Ademais, no último parágrafo o autor apenas sugere a reflexão acerca das nossas atitudes e comportamentos, para que possamos romper o ciclo onde, atualmente, não enxergamos como o machismo é produzido; sem, no entanto, questionar sobre as leis vigentes. Desta forma, peço a reavaliação da questão e a possibilidade de alteração do gabarito. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180552
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço revisão ou anulação da questão de nº 03, pois marquei a letra b, uma vez que no último parágrafo não há sequer a citação de desqualificação da Lei Maria da Penha, sendo assim as afirmativas corretas são somente I e III (letra B e não C). Peço anulação ou revisão dessa questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180560
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. não condiz com o último parágrafo. O ultimo parágrafo fala de reflexão sobre as desigualdades de gênero, sobre o machismo, repensar nossas práticas, ou seja, em nenhum momento menciona a Lei Maria da Penha e sobre desqualifica-la energicamente.

Pede-se mudança de gabarito para letra B da questão 03.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 177397
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.
No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.
Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 178082
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Foi pedido durante a prova para que os candidatos analisassem as afirmações acima. De acordo com a banca, o gabarito da questão é C, porém é evidente não houve uma desqualificação da Lei Maria da Penha, pois em nenhum momento a autora diz que a lei não "presta". Assim sendo, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B, pois a afirmação II está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 180190
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação " II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."
 Não está de acordo com o último paragrafo.
 Por isso a letra c não deve ser a correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167217
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a banca para analisar o gabarito da questão 3, pois de acordo com a banca a resposta correta é a letra C, mas no último parágrafo não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto a resposta correta no gabarito é a letra B.

Obrigada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167244
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Descrição: Na questão número 3, as afirmações que são propostas para analisar se estão corretas ou incorretas, são em relação ao último parágrafo do texto.

A afirmação "II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." não pode ser julgada como correta uma vez que o último parágrafo não deixa sequer subentendido tal afirmação.

Portanto as afirmações corretas seriam somente I e III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158633
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado pede as afirmativas corretas sobre o ULTIMO paragrafo do texto e de acordo com o gabarito foi considerado todas as alternativas corretas. Porem a afirmativa II "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" esta incorreta, pois o ULTIMO paragrafo do texto ,transcrito abaixo, em nenhum momento tenta DESQUALIFICAR ENERGICAMENTE a lei Maria da Penha. O proprio texto reconhece que embora a lei nao resolva, ela pode contribuir para a solução do problema.

Transcrição do ultimo paragrafo:

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Portanto peço alteração do gabarito de alternativa C para a alternativa B

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160527
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Venho solicitar a alteração do gabarito apresentado pela banca, uma vez que o tópico de número "II" afirma que último parágrafo do texto faz menção a desqualificação da lei Maria da Penha, o que é uma inverdade, pois nem o último parágrafo nem o paragrafo que menciona a Lei maria da penha cita qualquer possibilidade de "desqualificar" a mesma, mas sim "desconstruí-la", o que são ações diferentes, onde desconstruir é sinônimo de desfazer e desconstituir é sinônimo de tirar poder. Assim, as alternativas que retomam a qualquer menção ao texto e ao último parágrafo é a opção “B”. Com base nesse argumento solicito a troca do gabarito para a alternativa "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 166006
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 3 foi solicitado como resposta o item que continha as afirmações corretas. Desse modo, no gabarito divulgado consta como resposta correta a alternativa C) I, II e III. Porém, a afirmativa II (" Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.") invalida esse item como sendo o correto, uma vez que o autor utiliza a Lei Maria da Penha para contextualizar o leitor diante da atual situação da mulher no Brasil. O mesmo expõe que a Lei em questão possui pontos fracos, que isoladamente não resolve o problema, porém em momento algum a desqualifica energicamente para defender o seu ponto de vista acerca do machismo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158511
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

De acordo com o gabarito preliminar divulgado pela banca, a resposta seria a letra C. Porém, o último parágrafo do texto em nenhum momento desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha. Aliás, isso não ocorre em nenhum momento no texto. Já que quando a lei é citada, o autor apenas informa que por mais que ela contribua e seja essencial, não resolve o problema. Logo, não há nada que indique desqualificação, muito menos de forma energética. Portanto, solicito a troca do gabarito da letra C para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158547
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso contra o gabarito da questão supracitada. O enunciado da referida apresenta três assertivas acerca do último parágrafo do texto e, para tanto, solicita ao candidato a análise das assertivas que apresentam afirmações corretas. O gabarito apresentou como correta as três assertivas, ou seja, a letra c, contudo há um equívoco por parte da banca examinadora, pois a afirmativa II, não está correta, segundo o último parágrafo. A referida assertiva determina o entendimento de que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Não foi esse o entendimento do texto no referido parágrafo. Ao contrário do que sugere a assertiva, o autor não aponta como uma das medidas para reduzir a violência contra as mulheres a alternativa de desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha. O autor dá sua opinião e apela ao leitor contra o machismo, principalmente quando afirma que tal comportamento deve partir de todas as pessoas. O autor indaga ao leitor de que maneira reproduzimos o machismo, afirmando, ao final, que se trata de uma necessidade. Em momento algum, ele sugere a necessidade de desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Portanto, o gabarito da referida questão deve ser alterado para a letra b, que apresenta como corretas as assertivas I e III. Subsidiariamente, se o entendimento da banca for outro, solicito a anulação da referida questão. Peço que verifiquem o uso do termo energeticamente, o que a meu ver torna a assertiva errada, pela leitura de todo o texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167302
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A explanação que ora se apresenta se configura como recurso contra a questão 3 da prova de Língua Portuguesa e Legislação (Assistente em Administração, nível D, Ensino Médio) do Concurso Público UFMG 2016 (Edital nº 358/2016).

O gabarito preliminar das provas ocorridas nesse domingo, 25/09/2016, apresenta a alternativa C como a resposta correta. Todavia, o problema na questão em estudo se dá, justamente, pelo fato de a alternativa C considerar corretas as afirmações I, II e III, apresentadas pela questão, quando não se mostra possível tomar como certa a afirmação II.

As afirmações I, II e III são apresentadas pela questão 3 como sendo possíveis conclusões da leitura do último parágrafo do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo, de Adriano Senkevics. A afirmação II, no entanto, faz uma consideração não sustentada pelo texto em si e tampouco pelo último parágrafo do mesmo. Tomemos tal afirmação para análise:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Façamos, a seguir, algumas considerações a respeito, contrapondo tal afirmação e o texto que a questão 3 tem como base.

Em primeiro lugar, o último parágrafo do texto faz um apanhado geral de toda a discussão nele apresentada, com foco na necessidade de reflexão e atenção ao machismo que subjaz ao nosso comportamento cotidiano. Nesse parágrafo, o autor defende que, uma vez que a discriminação de gênero se encontra arraigada em nossa cultura, lutar contra a mesma se configura como uma necessidade desafiadora. Ou seja: em momento algum a lei Maria da Penha é mencionada, não havendo nem mesmo uma insinuação a algo que não seja a necessidade de agir contra a desigualdade de gênero intrínseca a nossa cultura.

Segundo o Dicionário Aurélio, pelo verbo desqualificar entende-se: tirar as boas qualidades a, ou fazer perde-las. Excluir de torneio ou certame. P Tornar-se inapto, indigno, inabilitar-se. Ao longo do texto, em momento algum o autor procura desqualificar a lei Maria da Penha. Ele nem mesmo tem uma concepção negativa da mesma. Tanto é que, ao terceiro parágrafo, o autor afirma que em 2006, primeiro ano de vigência da lei nº 11.340/06, houve uma queda nas taxas de homicídio feminino. Ou seja: o autor informa, com clareza, um resultado positivo trazido pela lei naquele ano específico. No mesmo parágrafo, o autor defende que o fato de os índices de violência contra a mulher haverem novamente aumentado prova que só essa política não tem sido suficiente. O advérbio só, utilizado pelo autor, evidencia que, em seu ponto de vista, a lei Maria da Penha teria eficácia em conjunto com outras ações, não resolvendo, por si só, toda a complexidade da violência contra a mulher.

Ao penúltimo parágrafo, o autor reafirma a viabilidade da lei Maria da Penha, afirmando que ela, em conjunto com o fortalecimento da segurança, pode contribuir, mas não resolver plenamente a questão da violência contra a mulher. Ora, se o texto afirma a contribuição, mesmo que parcial, da lei Maria da Penha no combate à violência de gênero, como se poderia afirmar que o mesmo texto defende a desqualificação enérgica dessa lei?

Mediante tais considerações, percebe-se que a afirmação II não contempla o que é dito no último parágrafo do texto nem no texto como um todo. Nesse âmbito, a alternativa correta entre as quatro apresentadas é justamente a única que não apresenta como correta a afirmação II. A saber: a alternativa B, I e III, apenas.

Referência

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. 17. ed. Curitiba: Positivo, 2009. p. 311.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159066
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar considerou correta a alternativa "C" que indica que as afirmativas I,II e III estão de acordo com o texto. A afirmativa II possui o seguinte texto: Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. No entanto, em nenhum momento o texto desqualifica a lei Maria da Penha, apenas afirma que a lei por si só não resolve o problema da violência de gênero. Assim, solicito que o gabarito seja alterado de modo a considerar a alternativa B como correta, já que as afirmativas I e III estão de acordo com o texto. Peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159050
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prova para o cargo: Assistente em Administração

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, ao qual se refere a afirmação II, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.

Logo, deve-se trocar o gabarito de C para D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161253
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

Solicito a análise do gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

Entretanto não se encontra passagem no texto que desqualifique energeticamente a Lei Maria da Penha.

No penúltimo paragrafo temos: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais"

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158912
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a alteração do gabarito para a letra B. Pois a assertiva II não condiz com as informações do texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159772
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161622
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Tendo como base o último e conclusivo parágrafo do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo, a questão número 3 da prova de Língua Portuguesa levantou algumas afirmações. Dentre elas destaco a segunda afirmação que diz que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Tal afirmação não pode ser considerada correta conforme aponta o gabarito preliminar da prova, pois o parágrafo em questão não traz esta compreensão e proposta. Desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha seria o mesmo que inabilita-la, incapacita-la, reprova-la o que não está expresso no parágrafo. Diante disso considero a alternativa C da questão 3 como inválida, uma vez que aponta como correta uma afirmação não defendida nem no parágrafo, nem no texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160517
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito trouxe a alternativa C como resposta da questão.

Entretanto, o último parágrafo do texto não sugere desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, o que torna a afirmação II incorreta.

Dessa forma, estando corretas as afirmações I e III e incorreta a II, pugna pela alteração do gabarito para alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160549
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para ler afirmações sobre o último parágrafo do texto e logo em seguida escreve no item II: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha".

O último parágrafo além de não fazer referência alguma a Lei Maria da Penha, também não trata nada sobre "desqualificar" a referida lei, tornando este item INCORRETO. Sendo este item INCORRETO, as alternativas A, B e D são automaticamente eliminadas, restando apenas como resposta a letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158981
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas homem e mulheres e demanda repensar nossas práticas atitudes e comportamentos: Em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como inimigo visível, seria fácil combatê-los. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto:

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das idéias nele contidas no texto apresentando uma idéia contrária introduzida pela palavra mas
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, todos como não agressivos.
- A) I e II, apenas
 B) I e III, apenas
 C) I, II e III
 D) II e III, apenas.

A questão 03 de acordo com o gabarito da banca é a letra C. Porém no último parágrafo não cita desqualificação da lei Maria da Penha, com isso a assertiva II está completamente fora do que foi discutido no último parágrafo.

Segundo o dicionário Michaelis: desqualificar seria tornar a lei sem respeito algum, fazer, perder a qualificação.

Diante do que foi exposto, pleiteio perante a banca, que revisem a questão apontando como gabarito a alternativa B.

Referências:

<http://michaellis.uol.br/busca?>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161373
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 para o cargo de Assistente em Administração:

Segundo o gabarito a alternativa correta é a letra C. Todavia, a afirmação contida na alternativa II está INCORRETA, pois de acordo com o texto, "desqualificar energicamente a lei Maria da Penha" não constitui uma das estratégias de sugestão de novos caminhos para a discussão acerca do machismo, pelo contrário, há menção no texto, inclusive de que a Lei contribui com a redução da violência contra a mulher.

Sendo assim, rogo para que seja trocado o gabarito para a alternativa correta, letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158819
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar considerou todas as afirmações corretas:

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Porém o item II é INCORRETO. Uma vez que o autor não apresenta como opção a desqualificação enérgica da lei Maria da Penha. Sendo citada em dois momentos do texto: No trecho "Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos.", onde apresenta a lei como justificativa para a queda na taxa de homicídio feminino. Depois no trecho "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem.", ao diz que a lei pode contribuir para solucionar o problema, porém ainda está distante de resolver. Sendo assim, em nenhum momento apresenta desqualificar energicamente a lei Maria da Penha como estratégia.

Sendo falso o item II, o gabarito preliminar apresenta erro tendo a alternativa C como resposta, e não a B (Estão corretas as afirmações: I e III, apenas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161725
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito avaliação da questão, seguem argumentos:

Em momento algum do texto o autor defende a inabilitação ou inutilização da Lei Maria da Penha, ele ressalta que só essa política pública não tem sido suficiente, embasamento presente no 3º parágrafo do texto um.

Ao apreciarmos o 11º parágrafo evidenciamos que a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não revolvem. Para alcançar êxito seria necessária também a desconstrução da masculinidade, questionando o modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, salientado no texto como a violência de gênero. Reflete ainda sobre a inserção desta chaga cultural e a necessidade de romper este ciclo.

Definição do dicionário Aurélio para desqualificar: tirar a qualificação, inabilitar e inutilizar.

Pautado na incoerência da questão, solicito análise e cancelamento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160635
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>Recurso relativo a questão n.3 (Português) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de Servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016.</p> <p>A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como Gabarito oficial da questão, mas tal a alternativa se configura como errônea, visto que no último parágrafo do texto utilizado não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito para letra B.</p> <p>Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158582
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recomendo a mudança do gabarito para a alternativa B. Primeiramente porque a questão pede que seja analisado o último parágrafo do texto e a afirmação II diz que "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." sendo que no último parágrafo o autor nem cita a lei Maria da Penha.

A lei Maria da Penha foi citada nos parágrafos anteriores e mesmo assim o autor confirma que a lei contribui para o aumento da segurança da mulher, apesar de ele achar não ser suficiente, porém em momento algum ele desqualifica a lei Maria da Penha, mas sim sugere outra medida para a solução do problema.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158967
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Peço para que se avalie o gabarito da referida questão, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. Porém, no último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Devendo, portanto, alterar o gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159024
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 03, de Língua Portuguesa, usa a palavra ENÉRGICAMENTE de maneira conotativa quando seleciona a OPÇÃO II como correspondente ao texto. Em nenhum momento, no texto, tal expressão ou qualquer de seus sinônimos foram utilizados com essa carga de sentido. Inclusive o texto contrapõe exatamente a energia, a intimação, a masculinidade, a euforia que são sinônimas de tal expressão. E tal expressão tem relação direta com outra expressão, que é a violência, que é contraposta durante toda a explanação do propositor Adriano Senkevics . O autor afirma que romper esse ciclo de violência é um desafio, como também uma grande necessidade e por esse motivo usar a expressão energicamente não condiz com a conclusão do texto proposto pela banca. Faz necessário a troca de gabarito, pois a questão B é a única correta dentre as propostas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167058
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a questão 3, ao reler o último parágrafo do texto, este não faz menção a lei Maria da Penha, nem tampouco a sua desqualificação enérgica. O que consta na afirmativa II, que segundo o gabarito estaria correta. Mesmo que considerássemos somente o último parágrafo, mas seguindo a ideia de um todo, do texto como um todo, a Lei é importante, claro que não a única solução, pois o texto fala em reflexão.

Sendo assim, a resposta correta seria a letra B. Na qual as afirmativas I e III estariam corretas, e a afirmativa II errada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159887
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como base analisar o último parágrafo do texto, o gabarito preliminar considerou a alternativa C como resposta correta à questão 03. Requer a ponderação de que seja considerada errada a afirmativa II da questão, visto que, o último parágrafo não desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha. Ademais, cabe ressaltar, que em nenhum momento do texto, o autor desqualifica energeticamente a lei Maria da Penha, ele coloca a Lei como uma forma, não de resolução do problema, mas de contribuição, ficando evidente, através da citação do 11º parágrafo, Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem.. Isso posto, requer, que seja aceito o recurso, de modo a promover a alteração do gabarito da questão, para a alternativa B.

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
 - II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
 - III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos
- Estão corretas as afirmações
- A) I e II, apenas.
 - B) I e III, apenas.
 - C) I, II e III.
 - D) II e III, apenas.

GABARITO PRELIMINAR C.

Segue último parágrafo:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159909
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A segunda afirmativa está incorreta, pois no ultimo parágrafo do texto não menciona sobre desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161800
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não há argumento plausível que desqualifica a lei maria da penha.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161817
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar sugere que as três afirmações sobre o último parágrafo estão corretas. Mas isso não procede. A segunda alternativa diz que "uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." e em nenhum momento no texto o/a autor(a) desqualifica energicamente a lei. Em algum ponto, que não é o último parágrafo, é dito que apenas a lei não é suficiente para reduzir o número de mulheres vítimas de violência, mas no texto cita que em seu primeiro ano de vigência acompanhou queda no número de casos. Portanto, a ideia apresentada na segunda afirmação não aparece no texto em sua íntegra, e o último parágrafo sintetiza o que já havia sido dito e sugere a reflexão de homens e mulheres.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167144
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão 03 pois no último parágrafo (abaixo) não há qualquer menção sobre a Lei Maria da Penha ou qualquer atitude que deva ser tomada referente a esta que faça com que a afirmação número II possa ser considerada correta, não havendo portanto, opção que atenda à questão proposta já que somente a primeira afirmação poderia ser considerada como correta.

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
 - II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
 - III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..
- Estão corretas as afirmações

Último parágrafo: "Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162481
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão pede-se para avaliar as afirmações de acordo com o último parágrafo do texto, a banca considerou como verdadeira a afirmação II (Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha), peço por gentileza que reavalie a informação, pois no último parágrafo não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Diante da situação exposta, o gabarito seria letra b.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160069
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão enfatiza a necessidade de releitura do último parágrafo e faz três afirmações sobre ele. O gabarito preliminar considerou a letra C como resposta, em que se afirma que as três afirmações estão corretas. Pede-se atentar ao item II, já que não há, no último parágrafo, declaração que desqualifique energeticamente a lei Maria da Penha. Dessa forma, requer avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração do gabarito da questão para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162366
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159619
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No texto é citado que a Lei Maria da Penha já não está por si só resolvendo o problema da violência contra as mulheres e afirma que se faz necessário tomar medidas complementares para controlar a situação. Em nenhum momento o texto fala em desqualificar energicamente a lei, até porque isso seria um crime contra a legislação brasileira. Neste sentido, peço que analisem a resposta correta da questão supracita, pois a meu ver a afirmativa dois esta incorreta. Sendo assim, a alternativa correta seria a letra B, onde aponta as afirmativas I e III como as únicas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164726
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 pede para responder as questões de acordo com o último parágrafo.

Então a resposta correta seria a letra B e não a letra C como está no gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 166408
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Favor rever o gabarito da questão 03, pois a banca informa que a resposta correta seria a letra C, porém no último parágrafo, não fala nada sobre a desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, a resposta que condiz com as informações do texto, seria a alternativa B, nesse caso pede-se a troca do gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 166434
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos. o item 2 está classificado como correto. Como pode-se observar o item II hora nenhuma é mencionado no último paragrafo ...Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade. Se a questão estivesse referindo ao texto, poderia até ser, mas faz menção somente ao último parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159536
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta afirmações sobre o último parágrafo do texto, e pede para julgá-las se estão corretas. A afirmação II diz "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha", porém de acordo com o texto o último parágrafo traz uma reflexão acerca do nosso comportamento e da nossa cultura em relação ao machismo, e em nenhum momento mencionou a lei Maria da Penha.

No penúltimo parágrafo que o autor menciona a lei, dizendo que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir para enfrentar o problema, mas de longe não resolvem. Mesmo assim, neste parágrafo o autor não desqualifica totalmente a respectiva lei, porque mesmo que ela não resolva o problema, ela contribui de certa forma para a resolução deste.

Solicito assim a alteração do gabarito desta questão de C para B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163358
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo do texto em momento algum ao longo do texto ou, em especial no último parágrafo, sugere que um dos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, como afirma o item II da questão. O último parágrafo do texto, pelo contrário, sugere uma reflexão em relação às formas em que o machismo é reproduzido no nosso dia a dia. Além disso, ao longo do texto, o autor coloca a Lei Maria da Penha como um contribuinte no combate à violência contra a mulher, mas não como o único meio de se enfrentar esse problema que está inserido na cultura da sociedade. Portanto, o item II da questão 3 está errado. Dessa maneira, a alternativa que responde mais adequadamente a questão é a alternativa B (I e III, apenas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159114
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ainda que a palavra "mas" seja originalmente uma conjunção adversativa, ela também pode assumir o valor sintático de adição. No item I, é dito que ela introduz uma oposição no último parágrafo, mas, na verdade, ela acrescenta uma ideia à frase sem contradizê-la, tal como nas frases abaixo.

Era um homem trabalhador, mas principalmente honesto.

Não só é aplicado, mas inteligente.

Não só o pai mas também o filho viajaram.

Desse modo, estão corretos apenas os itens II e III da questão, e alternativa correta é a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159782
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Favor rever a afirmativa II da questão 3. A palavra desqualificar segundo o site e dicionário Aurélio é: 1 Tirar a qualificação a. 2 Tirar ou fazer perder as boas qualidades. 3 Extrair a circunstância qualificadora de. 5 Tornar-se inapto, indigno, inabilitar-se.

Em nenhum trecho do texto apresentado demonstra a desqualificação da Lei Maria da Penha. A questão 3 em sua afirmativa II dá ao leitor a ideia de incapacidade da lei; inabilitando-a. Principalmente quando a afirmativa diz desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha.

Alguns trechos do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo invalidam esta afirmativa. Assim há trechos que apresentam uma nova mudança a reflexão, abaixo:

"...Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente. "

... Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

...Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Assim, neste caso então o autor não inabilita/ desqualifica energeticamente a Lei maria da Penha, conforme apresenta a afirmativa II, mas sim que ela não seja a única forma de aplicação mas que também haja uma mudança na cultura (novas formas de complementação) uma nova forma de reflexão quanto a cultura de gênero a partir do pensamento as pessoas.

Estão corretas as afirmações: B) I e III, apenas.

E não letra C conforme apresenta o gabarito

Referencia:

<https://dicionariodoaurelio.com/desqualificar>

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionario Aurélio Básico da Língua Portuguesa; Editora Nova Fronteira.Ed 1,ano2010.p216

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159794
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Acerca da questão 3, podemos perceber que os itens I, II, e III foram mal-elaborados: "mas" traduz ideia contrária, de fato - no item I, porém a ideia não é tão contrária assim, uma vez que ela está cumprindo o papel, também, de adicionar uma informação. Essa palavra não está, necessariamente, se contrapondo ao "inimigo invisível", dissimulado, que é uma espécie de núcleo semântico do período anterior. O item III apresenta problemas relacionados com as informações implícitas e explícitas contidas no texto. Dessa forma, podemos entender que a Lei não foi totalmente desqualificada e, por isso, peço a alteração do gabarito para a alternativa B ou a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160316
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto: Último parágrafo: "Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Em nenhum momento no ultimo parágrafo foi desqualifica drasticamente a Lei Maria da Penha. Pelo contrário, no parágrafo anterior ressaltou-se que Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança contribuem para a diminuição do índice de violência contra as mulheres, mas que somente essas medidas não são suficientes, que é necessário além dessas outras medidas. Logo, a alternativa está errada, o que faz a letra B o gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160344
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se à banca analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a mesma o gabarito correto é a alternativa C, mas analisando o último parágrafo ele não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando como correta a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165634
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão, o gabarito oficial indicou que a alternativa correta seria a que aponta que os itens I, II e III estariam corretos. ENTRETANTO, DISCORDAMOS DESSA INDICAÇÃO.

De fato, de acordo com último parágrafo do texto, o item I “O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentado uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas” é entendido como correto. Nesse mesmo sentido, idêntico julgamento também se faz acerca do item III, o qual aponta que o último parágrafo “Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tido como não agressivos”. Por fim, diferentemente do apresentado pelo gabarito oficial, NÃO CONCORDAMOS COM O TEXTO TRAZIDO PELO ITEM II, qual seja que “uma das estratégias se sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha”. NÃO ACREDITAMOS QUE O ÚLTIMO PARÁGRAFO PRETENDE DESQUALIFICAR A APLICAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA. Em primeiro lugar, porque acreditamos ser um contrassenso acreditar-se que um texto que trata sobre a violência de gênero no Brasil, descrevendo tal realidade, apontando suas implicações e efeitos negativos na vida das mulheres, pretenda, em algum momento, desqualificar energicamente o instrumento legal utilizado para combater essa realidade, sendo entendido – apesar dos questionamentos acerca da sua real eficácia – como um avanço no tocante à questão da violência doméstica no país, vez que reconheceu legalmente uma situação de vulnerabilidade à qual as mulheres podem estar submetidas em seus contextos familiares e/ou domésticos. Seria sim, extremamente equivocado que o texto em algum momento apresentasse o estímulo à não- aplicação da lei. Inclusive, CONSIDERAMOS UM ERRO GRAVE, mesmo social e político, que a banca examinadora do concurso entenda esse item como correto, vez que a prova se destina (e atinge) ao mais variado público (homens, mulheres, adolescentes mulheres e homens). HÁ UMA IMPORTANTE CRÍTICA SOCIAL E POLÍTICA EM SE FAZER, quando o gabarito aponta que o parágrafo pretende desqualificar energicamente a Lei Maria da Penha – desestimulando sua aplicação.

Por outro lado, entendemos que o texto traz contrapontos aos resultados que a Lei já alcançou no país, quando aponta que, após sua promulgação, em 1996, a espiral da violência contra as mulheres foi retomada nos anos seguintes. Nesse mesmo sentido, o texto também aponta –(e concordamos com esse apontamento) – que apenas a aplicação da Lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são suficientes para esgotar o tratamento à questão da violência, sendo necessário adotar que, antes de mais nada, os próprios cidadãos e cidadãs questionem suas posturas, suas práticas e atitudes (ideia apresentada no último parágrafo). No entanto, ao indicar como importante esse exercício de reflexão e questionamentos a ser empreendidos por todas as pessoas, homens e mulheres, o parágrafo, em momento algum, pretende desqualificar energicamente a lei, ao contrário, PRETENDE SIM SOMAR ALTERNATIVAS E PRÁTICAS À APLICAÇÃO DA LEI PARA QUE, DESSE MODO, POSSAMOS CHEGAR AO TÃO ESPERADO FIM DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO PAÍS.

Assim, consideramos como CORRETA A ALTERNATIVA APRESENTADA PELO “ITEM B” ou seja, apenas as afirmativas I e III estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159710
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão 3 conduz o candidato a se ater às informações contidas apenas no último parágrafo do texto, daí se depreende que o candidato deve limitar sua análise simplesmente ao que está expressamente exposto no referido parágrafo. Em uma observação atenta do último parágrafo, percebe-se que em nenhum momento o autor faz referência a Lei Maria da Penha, sendo tal assunto tratado no parágrafo imediatamente anterior, o penúltimo. Ainda assim, no penúltimo parágrafo, o autor, em nenhum momento, desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha, mas, tão somente, deixa claro que somente a legislação não é suficiente para combater o machismo. Desse modo, a assertiva II (dada pela banca como correta no gabarito preliminar) revela-se incorreta tanto sob a ótica do último parágrafo, quanto à luz do inteiro teor do texto. Sendo assim, o gabarito deve ser ALTERADO de C para B, pois restam como corretas apenas as afirmações I e III. Nestes termos, pede-se deferimento.

Referência: Caderno de provas do Concurso público UFMG/2016. Disciplina de Português. Texto Violência contra a mulher, gênero e machismo de Adriano Senkevics

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165452
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão referida ficou confusa em estabelecer afirmações sobre o ultimo paragrafo, já que em nenhum momento a lei maria da penha é desqualificada no referido parágrafo. a afirmação dois está equivocada e por isso peço a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159612
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão Corretas as afirmações

a) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Resposta gabarito: c

TEXTO: Essa re#64258;exão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Não é uma re#64258;exão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

RECURSO: Em momento algum o texto fala sobre desqualificar a lei Maria da penha mas, fala de novos caminhos e estratégia que deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos. Não concordo com a resposta da banca

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163497
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa dia, na questão 3 o gabarito diz que a resposta correta é a letra C, entretanto no item II há a afirmação dizendo "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.". O texto não desqualifica energicamente a Lei, apenas afirma que esta Lei não é suficiente para a solução da problemática em questão.

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159213
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão n 3 encontra-se com o gabarito incorreto, porque solicita somente a alternativa correta. De acordo com o último parágrafo do texto ele não condiz com a opção do gabarito preliminar divulgado. O item || da resposta esta totalmente errado. Favor conferir novamente.Obrigada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165719
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao gabarito indicar que a opção correta é alternativa C está sendo indicado que, a respeito do último parágrafo, as três afirmações apresentadas estão corretas, inclusive a que afirma que Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

Esta afirmação é totalmente incabível não apenas quanto ao parágrafo, mas também quanto ao texto na íntegra.

Primeiramente, Senkevics, ao citar a lei Maria da Penha, não a desqualificou em nenhum momento, apenas indicou que tentar usá-la para eliminar a violência de gênero no Brasil não é suficiente, pois o problema é mais profundo que dar assistência à vítima e punir o agressor. Em segundo lugar, mesmo que se o autor tivesse afirmado isso no texto, no último parágrafo ele sequer mencionara a lei, quanto mais a desqualificara. A estratégia que ele apontara para se discutir o machismo fora a própria reflexão que todos devem fazer acerca do que é perpetuado por meio da nossa cultura, diante das nossas práticas, atitudes e comportamentos.

Desta forma, não cabe que a afirmação II esteja correta e, conseqüentemente, a resposta não pode ser a letra C, nem a A e a D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160773
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O Gabarito da questão considera todas as alternativas como sendo verdadeiras no entanto o Item II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Não deve ser considerado como sendo verdadeira, umas vez que no referido paragrafo não consta que é preciso desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha. No terceiro paragrafo o autor pontua que a Lei maria da Penha no seu primeiro ano de vigência houve uma queda no numero de homicídios e no penúltimo paragrafo o autor relata que é essencial a referida Lei. "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais". Os itens I e III estão contidos no ultimo paragrafo. O mas introduz ideia de contraria ao que foi dito anteriormente e "práticas, atitudes e comportamentos" ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos. Diante disso peço que seja alterado o gabarito como sendo verdadeira a letra "B", pois somente os itens I e III estão corretos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161745
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite.

Peço à Banca a gentileza de reavaliara questão 3, o autor desqualifica a lei Maria da Penha no penúltimo capítulo (11). Resposta letra B.

Obrigada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 166674
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No último parágrafo do texto, não é mencionada a Lei Maria da Penha. Esta lei, só é citada no penúltimo parágrafo e mesmo assim, ela não é desqualificada energicamente como está escrito na afirmação II. A autora diz que a Lei Maria da Penha e a segurança não resolvem a situação e completa dizendo: "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais." Dando a entender que esta Lei contribui no combate contra o machismo, mas não o resolve sozinha. No último parágrafo ela se refere as atitudes nossas no dia a dia, levando ao leitor a reflexão dos seus atos.

Portanto, a afirmativa II é falsa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159816
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No último parágrafo no texto, não ocorre a desqualificação da lei Maria da Penha como é afirmado na afirmativa 2 da questão, pelo contrário, no próprio texto é relatado que em seu 1º ano de promulgação a lei surtiu efeito diminuindo os casos de violência contra a mulher. Não é correto mediante aos fatos afirmar que essa afirmação está correta pois, em nenhum momento no texto essa desqualificação a lei é relatada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160910
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Em 1º lugar é importante ressaltar que o enunciado da questão é sobre as afirmativas do ultimo parágrafo. Considerado tal questionamento, passaremos a análise:

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. Segundo o autor Evanildo Bechara (2010) a conjunção adversativa aponta uma oposição (p. 323).

Percebe-se que a frase I está CORRETA, haja vista o emprego do elemento adversativo mas na construção do seguinte trecho: Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

No ultimo parágrafo não há nenhuma referência expressa sobre a Lei Maria da Penha. Em nenhum momento a autora desqualifica a referida lei, mas defende que esse recurso jurídico, bem como o aumento da segurança, não resolve o problema em questão (violência de gênero). Portanto, a afirmativa está INCORRETA.

II. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Esta CORRETA essa afirmativa, pois ao final do parágrafo a autora chama o leitor a reflexão, já que a desigualdade de gênero é algo inserido na cultura da sociedade, e por não ser algo não visível (não agressivo) é difícil combatê-lo.

Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação da questão n. 03 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa B ser capaz de responder a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167113
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Foi considerada correta a opção II: "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

No ultimo parágrafo do texto não desqualifica a lei Maria da Penha, muito menos de forma enérgica.

Diante do exposto peço a revisão da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160950
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em momento algum do texto é dito que deve-se "desqualificar energicamente" a lei Maria da Penha. Menções a esta lei dão juízo de que ela não é suficiente para gerar igualdade de gênero. Portanto, tal afirmação não pode ser considerada correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163153
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 3 solicita que o candidato disserte sobre as afirmações corretas sobre o último parágrafo do texto, tendo segundo o gabarito, a letra C como correta.

Porém, o item II dessa questão nos apresenta:

"Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

Em nenhum momento o último parágrafo do texto cita a lei Maria a Penha. Não existe a possibilidade de fazer uma afirmação sobre algo que não é nem citado no parágrafo indicado pelo enunciado da questão.

Agora, estendendo o olhar pelo restante do texto, percebemos em "Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos." e também em "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem." que o autor afirma que a lei Maria da Penha fez os índices caírem e que ela também contribui para solucionar o problema da violência contra a mulher. O que o autor enfatiza aqui é o fato de que apenas a Lei por si só não resolve, mas ele não a desqualifica por isso.

Portanto, como o último parágrafo não cita a lei Maria da Penha e em nenhuma parte do texto existe a ação do autor de "desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha", solicito a alteração do gabarito para a letra B, pois apenas as afirmações I e III estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163188
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração) Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.</p> <p>I. <input type="checkbox"/> O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.</p> <p>II. <input type="checkbox"/> Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.</p> <p>III. <input type="checkbox"/> Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos</p> <p>Estão corretas as afirmações</p> <p>A) <input type="checkbox"/> I e II, apenas</p> <p>B) <input type="checkbox"/> I e III, apenas.</p> <p>C) <input type="checkbox"/> I, II e III.</p> <p>D) <input type="checkbox"/> II e III, apenas</p> <p>O último parágrafo do texto diz o seguinte : Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.</p> <p>Como podemos perceber, em nenhum momento no parágrafo foi citado que a desqualificação da lei Maria da Penha seria uma das estratégias para a discussão acerca do machismo. Portanto, a afirmação II estaria incorreta , e o gabarito correto seria letra B.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160449
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão pede-se para fazer a análise do último parágrafo. No entanto, neste parágrafo não desqualifica a lei Maria Da Penha como de acordo com o gabarito. Desta maneira, pede-se a troca do gabarito para a letra B como alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160384
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

As afirmativas contidas na questão referem se exclusivamente ao último parágrafo do texto. Nesse sentido a assertiva número dois é uma análise subjetiva do avaliador de outros aspectos contido na obra, uma vez que o autor não faz menção à lei Maria da Penha no dito parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165943
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria de requerer a anulação da Questão 3, eis que a assertiva II também está incorreta.

A assertiva II diz que no último parágrafo do texto "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha".

Ocorre que:

- O último parágrafo do texto sequer faz menção à Lei Maria da Penha.
- A autora em momento algum desqualifica a lei, mas apenas diz que a publicação dessa lei por si só não resolve o problema apresentado. Fato é que a autora chega até mesmo a insinuar que a lei em comento fez com que o índice de casos de violência contra a mulher parasse de subir durante alguns anos.

Dessa forma, como tão somente a assertiva III está correta, a questão deve ser anulada, eis que nenhuma das alternativas (a, b, c e d) se enquadra à devida resposta.

Att.

José Guilherme Magalhães e Silva.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160632
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para analisar o último parágrafo do texto e apresenta três alternativas. Ocorre que a alternativa II afirma que... uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

No entanto, o último parágrafo do texto não faz nenhuma citação que desqualifique a Lei Maria da Penha, ele só reforça que esse problema é um problema cultural e que romper esse ciclo é um desafio e também uma necessidade.

Assim, requer a troca do gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164088
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 3 refere-se a afirmativas sobre o último parágrafo do texto, na qual deveríamos avaliar quais dentre as 3 afirmativas estavam corretas. A letra que foi divulgada no gabarito preliminar como resposta certa foi a letra C a qual diz que todas as 3 afirmativas estavam corretas. Porém o último parágrafo não se refere em nenhum momento em desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha, fazendo assim com que a afirmativa II não seja verdadeira. Portanto a resposta que melhor se adequa a questão seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161512
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..
- Estão corretas as afirmações
- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas

Analizando as assertivas e todo o conteúdo do paragrafo em questão:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

I e III Assertivas corretas. Não há o que se discutir.

No entanto senhores examinadores, a assertiva II está completamente fora do que foi discutido no ultimo paragrafo. Em momento algum a lei Maria da Penha foi desqualificada nesse momento do texto. Desqualificá-la conforme o dicionário Michaelis seria tornar a lei sem respeito algum, fazer perder a qualificação; Ainda que a lei não tenha sido a solução completa para a eliminar situações de machismo do nosso dia-a-dia é um grotesco equívoco dizer que nesse trecho do texto ela foi desqualificada como estratégia para que surjam discussões acerca do machismo. O machismo pode e deve ser discutido independentemente da eficácia da Lei Maria da Penha. Em momento algum a ineficácia dessa lei foi apontada como principal motivo para a necessidade de discussões e tampouco fizeram menção a ela nesse parágrafo.

Diante do que foi exposto, pleiteio senhores, que revisem a questão apontando como gabarito correto a alternativa B.

<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=WWRB>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164901
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

De acordo com a banca o gabarito é letra C, porém, no último parágrafo a Lei Maria da Penha não é desqualificada. Verifica-se ainda no decorrer do texto que é reconhecida a importância da lei, porém sozinha ela não consegue alcançar os resultados esperados.

Diante do exposto, solicito alteração do gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161329
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

CONCURSO UFMG TÉCNICO ADMINISTRATIVO Edital 358/2016

Prova para o cargo: Assistente em Administração

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra *mas*.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

Pede-se a análise do gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

Ao estudar a questão temos:

1) Reproduzindo o último parágrafo do texto:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

2) No item II temos a seguinte afirmação:

Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

3) Entende-se por desqualificar:

Desqualificar (desqualificar)

vtd 1 Fazer perder ou perder a qualificação.

vtd 2 Eliminar a qualificação.

vtd e vpr 3 Excluir(-se) de concurso, competição, prova etc.; desclassificar(-se): O atraso desqualificou o atleta. O corredor desclassificou-se por apenas dois segundos.

vtd e vpr 4 Tornar(-se) indigno por violação das leis da honra, inabilitar(-se).

vtd 5 JUR Retirar a circunstância qualificadora de um crime.

Fonte: (MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=WWRb>)

Desqualificar

Verbo transitivo direto.

1. Tirar ou fazer perder as boas qualidades a.

2. Excluir de um torneio, certame, etc.: O juiz desqualificou o jogador que cometeu a falta.

3. Dir. Proc. Penal Excluir a circunstância qualificadora de (um crime).

Verbo transobjetivo.

4. Tirar a qualificação a: Disse à moça que aquele reparo não a desqualificava de bela.

Verbo pronominal.

5. Tornar-se inapto, indigno; inabilitar-se.

Fonte: (Dicionário Aurélio <https://contas.tcu.gov.br/dicionario/home.asp>)

Podemos concluir que:

1) No último parágrafo do texto não há citação da Lei Maria da Penha.

2) De acordo com o significado do verbete desqualificar, nem no restante do texto há qualquer desqualificação da Lei Maria da Penha. Pelo contrário, o autor aborda a Lei Maria da Penha como essencial e diz que contribui para a redução da

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	3	161329
<p>ma da Lei Maria da Penha, o autor aborda a Lei Maria da Penha como essencial e diz que contribuir para a redução da violência de gênero: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. (linhas 43-45)</p> <p>Portanto o mais coerente é que o gabarito seja a LETRA B.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160277
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Cito a questão:

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Conclusão:

O gabarito da questão divulgado contempla a alternativa C, porém ao avaliar as assertivas (I, II e III), é possível notar que o item II, cito:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Não representa uma informação que pode ser extraída do último parágrafo do texto. Sendo assim solicito a alteração do gabarito de C para B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167721
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pela leitura do texto, não há que se falar como correta a frase II - "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha". O texto apenas situou que a princípio a lei diminuiu o número de homicídios, mas que ela sozinha, junto com segurança, não são suficientes para resolver os problemas. Não é uma afirmação que desqualifica ENERGICAMENTE. No penúltimo parágrafo " Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais." Foi dito que contribui e que seus aspectos são essenciais. Por isso, pleiteio a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161999
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Último parágrafo: "Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159437
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de nº 03 foi solicitado ao candidato que fizesse a leitura das afirmações transcritas abaixo:

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Após a leitura das afirmativas foi solicitado ao candidato que identificasse quais poderiam ser consideradas como correta. Apresentando como opção as seguintes alternativas

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

O gabarito preliminar divulgou como correta para a questão 03 a alternativa constante na letra C, na qual indica que as afirmações I, II e III estão corretas.

Cabe ressaltar que a afirmação II indica que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Ao lermos o 11º paragrafo podemos concluir que em nenhum momento foi sugerido, nem objetivamente tão pouco subjetivamente, a desqualificação energética da lei Maria da Penha como uma das estratégias para sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo.

O que podemos concluir com a leitura do referido paragrafo é que a lei Maria da Penha embora não resolva o problema é um aspecto essencial para enfrenta-lo, conforme transcrição do paragrafo citado.

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Desta forma, podemos observar que a afirmativa apresenta na opção II é falsa e que as únicas afirmativas verdadeiras estão apresentadas nas alternativas I e III apresentadas através da opção constante na letra B.

Com base nos argumentos apresentados, requer-se essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ALTERAÇÃO do gabarito da questão 03 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em comento, de letra C para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160797
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 merece ser anulada, uma vez que o autor não desqualifica a Lei Maria da Penha. O verbo desqualificar tem o significado de degradar. Apesar de trazer à reflexão que apenas a Lei Maria da Penha não seria capaz de acabar com o problema da violência contra a mulher, dizer que o autor a desqualificou é um exagero por parte da banca. E ainda, a banca considerou como certa a afirmação de que o autor desqualifica energeticamente a referida lei. Ora, está claro que seria muito exagerado adotar essa interpretação uma vez que ela não condiz com o significado real de "desqualificar energeticamente". Por ser errônea a visão adotada pela banca, solicito perante os senhores a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165435
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a mudança de gabarito, pois diante da pergunta feita, a única resposta cabível é a Letra B

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

-A solicitação é para verificar as informações abaixo de acordo com o que está escrito no último parágrafo.

Segue o parágrafo

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

-Essa ideia está correta pois o último parágrafo apresenta uma síntese das ideias apresentadas e as contradições a respeito destas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a Lei Maria da Penha.

-Essa ideia está errada pois em nenhum momento no último parágrafo ou mesmo do texto o autor desqualifica a Lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

-Essa ideia está correta, pois no último parágrafo o autor demonstra que este comportamento machista é algo que está inserido em nossa sociedade e virou algo corriqueiro no nosso dia a dia.

Sendo assim somente a afirmativa I e III estão corretas, o que nos leva ao gabarito Letra B

Estão corretas as afirmações

- a) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159467
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

Solicito a alteração do gabarito da questão 3, referente ao texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo" para a alternativa B, uma vez que a afirmação II: Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha está incorreta o que invalida todas as demais alternativas, exceto a alternativa B. O gabarito oficial considerou a letra C, mas a letra B está correta, pois no último parágrafo do texto em momento algum é desqualificada energeticamente a lei Maria da Penha. De acordo com o dicionário Aurélio, desqualificar é tirar a qualificação, inabilitar e energeticamente é censurar, repreender e em nenhum momento o autor faz alusão a inabilitação da Lei no ultimo parágrafo, inclusive no parágrafo anterior ao último, ele diz "para enfrentar esse problema, a lei, Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir (ele assume a contribuição da lei no processo), mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais" ou seja afirma a contribuição da lei, acrescida de outros aspectos.

Muito obrigada!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163827
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 3 (três) da prova objetiva de português do cargo Assistente em Administração, foi nos dado três afirmativas, onde era para marcar as verdadeiras e falsas. Nesta questão o item número dois, onde se lê:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

esta questão está incorreta, pois, a proposta do último paragrafo do texto, bem como do texto inteiro, nunca foi de desqualificar a lei Maria da Penha, mas sim trazer a tona novos formas de se combater o Machismo em nossa sociedade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161603
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço anulação da questão 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

De acordo com o gabarito a opção correta é a letra C.

Vejamos, o autor no ultimo paragrafo, não cita explicitamente a lei Maria da Penha, a conclusão do ultimo paragrafo faz uma abordagem geral sobre o assunto do texto, deixando a relação entre a lei e o conteúdo do texto bastante implícita.

Neste sentido é importante ressaltar que especificamente no terceiro e antepenúltimo paragrafo o autor aborda a lei de maneira bem explicita, mas não a desqualifica energicamente, uma vez que o mesmo alega que a legislação é um instrumento que contribui para o combate a violência contra a mulher.

Diante do exposto não é correto afirmar, de acordo com a assertiva II, que o autor desqualifica energicamente a lei. Essa afirmação é incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162222
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da questão 3 está incorreto, pois a alternativa II fala da intenção do texto em desqualificar a Lei Maria da Penha, o que não é verdade, sendo que o 11º parágrafo expressa que "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir", então não há que se falar em desqualificação, portanto a resposta C está errada que considera as três afirmações corretas; O correto seriam as afirmações I e III corretas, resposta B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163895
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo as instruções da questão número 3 de conhecimentos de Língua Portuguesa/Legislação da prova de Assistente de Administração, devemos analisar as afirmativas e marcar as que estão corretas de acordo com o último parágrafo do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo. O gabarito considerou as três afirmativas apresentadas como corretas (letra c). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, esta questão requer a ponderação de que no parágrafo em questão não se aborda a lei Maria da Penha ou a desqualifica como sugerido pela segunda afirmativa II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha neste parágrafo o autor reflete acerca das atitudes machistas enraizadas em nossa cultura, e que devemos refletir a respeito delas para que possamos então combatê-las. Ademais creio que em nenhum momento do texto o autor desqualifica energicamente a lei, entende-se por desqualificar o significado encontrado no Aurélio 1. Tiras as boas qualidades, ou fazer perdê-las. 2. Excluir de um torneio ou certame. 3. Tornar-se inapto, indigno; inabilitar-se. No que tange a referida lei o autor afirma que a mesma contribui sim no enfrentamento do problema, mas que sozinha não é suficiente para combater a desigualdade de gênero, sendo necessário outros mecanismos concomitantemente, não descartando, portanto, os benefícios derivados da lei. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração/anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163905
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para analisar as três afirmações sobre o último parágrafo do texto. A afirmação de número II está incorreta, pois em nenhum momento do último parágrafo do texto a lei Maria da Penha foi desqualificada energeticamente. Portanto, apenas as alternativas I e III estão corretas, sendo o gabarito letra B. Pede-se a mudança do gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 166878
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr(a). Examinador(a)

A questão de número 3 trata da interpretação do último parágrafo do texto intitulado Violência contra a mulher, gênero e machismo, utilizado ao longo da prova. O gabarito considerou todas as afirmativas apresentadas ao longo da questão como corretas (alternativa C). Apesar da compreensão já estabelecida pela banca examinadora, requer a ponderação de que a afirmação II se refere à lei Maria da Penha, cuja qual não foi citada ao longo do último parágrafo. Dessa forma, tal afirmação pode ser considerada incorreta segundo o solicitado pela questão. Ademais disso, mesmo considerando as outras partes do texto que trazem citação de tal legislação, destaca-se que o autor enfatiza que ela pode contribuir para o enfrentamento à violência contra a mulher, apesar de não resolver totalmente o problema. Por fim, enfatiza-se a fala do autor de que, mesmo não sendo suficientes, a assistência às vítimas ou a punição dos agressores são essenciais. Assim, requer a análise das ponderações apresentadas de modo a promover alteração do gabarito para que a alternativa B seja contemplada, segundo a qual apenas as alternativas I e III estariam corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164048
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 3 Português

A questão faz uma análise do último paragrafo do texto apresentando três assertivas:

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Pedindo assim para assinalarmos quais estariam corretas. A banca colocou como alternativa correta a letra C onde diz que todas as assertivas estariam corretas.

Contudo considero errada a alternativa pois, a segunda assertiva diz que seria preciso desqualificar energicamente a lei maria da penha, o que não se encontra dito explicita ou implicitamente no ultimo paragrafo do texto que diz : Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia a dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Vejo que em nenhum momento a lei Maria da Penha é citada no paragrafo e nem sobre uma desqualificação da lei, mas sim sobre a reflexão que temos de fazer sobre o formato atual de ensinamentos e posicionamentos a respeito da desigualdade entre gêneros. Tornando assim a assertiva errada.

Assim venho requerer a avaliação das ponderações apresentadas para a alteração do gabarito de C para B ou a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163745
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação "II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha" é incorreta pois no último parágrafo do texto não se desqualifica energicamente a lei Maria da Penha e no decorrer do texto também não ocorre isso. Apenas diz-se que "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais". Frente ao exposto solicita-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159508
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito oficial considera o item II correto. Segundo ele: " uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria Penha." O que não é verdade, uma vez que o texto enfatiza que apenas essa medida isoladamente não é uma solução, não a desqualificando energicamente, tanto que aborda o avanço conquistado após a lei, como citado no terceiro parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159534
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede quais afirmações acerca do último parágrafo do texto estão corretas, e foi dado como gabarito a letra C, em que todas as três afirmativas estão corretas. Porém, somente a afirmativa I e III estão corretas. A assertiva II erra ao dizer que uma das estratégias usadas pelo texto para sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. O erro se dá porque o texto apenas afirma que a Lei Maria da Penha, apesar de não resolver por si só o problema, pode contribuir para amenizar a situação das mulheres ao punir os agressores, inclusive afirma que tal punição é essencial. Portanto, em momento algum o texto desqualifica energicamente a lei em questão. Isto posto, requere-se a alteração do gabarito da letra C para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159567
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema leitura do último parágrafo para analisar as afirmativas corretas. O gabarito considerou a afirmativa C como alternativa correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que de acordo com a compreensão do último parágrafo, dá-se a entender que somente a lei Maria da penha não será a salvação para acabar com a violência contra a mulher, mas também não tenta desqualificar energicamente a referida lei de acordo afirmativa II, da questão número 3. Concluindo-se que, a lei Maria da penha, reflexão de homens e mulheres entre outros argumentos citados no parágrafo, teriam forte peso para diminuir ou acabar com a violência contra a mulher). Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168039
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a mudança do gabarito, da referida questão, para a letra B, pois no último parágrafo não é citada a Lei Maria da Penha.
A banca definiu o gabarito a letra C, mas a afirmação II não está correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165338
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão pede que sejam marcadas as afirmações CORRETAS a respeito do ultimo paragrafo do texto. A alternativa C, dada como certa pelo gabarito preliminar, afirma que todas as afirmativas estão corretas, no entanto, a afirmativa II nos traz:

"II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

EM MOMENTO ALGUM, o capítulo cita ou retoma a lei Maria da Penha.

Além disso no texto como um todo, a Lei nao é "desqualificada energicamente". Temos APENAS NO PENULTIMO CAPITULO, que "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem." o que nos permite concluir que apesar de ajudar ela não resolve sozinha o problema.

Por esse motivo, a unica opção válida de resposta seria a letra B, que traz como certas as afirmativas I e III, apenas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165371
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

O último parágrafo citado acima, não desqualifica a lei Maria da Penha em momento algum, conforme cita o item II, abaixo:

Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Solicito reanálise da questão, tendo em vista que não é uma afirmação correta, conforme pede a referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160064
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca examinadora apresentou como gabarito oficial a alternativa **c**, que considera as três afirmações como corretas de acordo último parágrafo do texto.

No entanto, a afirmação II está incorreta, já que o último parágrafo não desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha, mas sugere novas formas de resolver o problema da violência contra a mulher, por meio da mudança de comportamentos, práticas e atitudes. Essa proposta do autor ocorreria concomitante aos métodos assistenciais e penais como, por exemplo, a Lei Maria da Penha.

Essa interpretação está de acordo com o desenvolvimento das ideias do autor, já que no parágrafo anterior, considera que **para** enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais.

Portanto, conforme observado na coerência textual, é impossível afirmar que o autor desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha.

Assim, solicitamos a **ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA LETRA b**, que considera como corretas apenas as afirmações I e III.a

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159615
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca considerou como correta todas as alternativas, sendo assim a letra C como gabarito. A ideia central do último parágrafo é induzir o leitor a fazer uma reflexão sobre práticas, atitudes e comportamentos sobre o machismo que reproduzimos no nosso dia-a-dia. Tratando isso como uma tarefa difícil, já que essa concepção já está inserida na nossa cultura. O parágrafo ainda afirma que além de um desafio é uma necessidade romper esse ciclo. Através dessa análise a única afirmação que, a meu ver, não se encaixaria no último parágrafo é a de número II, uma vez que esse parágrafo não faz menção à Lei Maria da Penha, apenas nos faz refletir sobre as atitudes que devemos romper para que o machismo deixe de ser algo tido como invisível em nossa cultura. Diante do exposto acima, venho solicitar que minhas considerações sejam analisadas para que a banca tome como correta a alternativa B ou que anule a questão. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165009
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
 B) I e III, apenas.
 C) I, II e III.
 D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168116
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Referente a afirmativa II - " Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha." Não consigo inferir do texto esta afirmativa. No parágrafo 11º e 2º linha diz: "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais." Logo, o autor diz que é essencial a lei Maria da Penha e não sugere desqualificar a lei. A afirmativa está errada. Sugiro a troca do gabarito desta questão. A resposta correta do gabarito seria "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164456
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gentileza analisar o gabarito da questão 03, de acordo com a banca o gabarito é letra C.
 Não e citado no ultimo parágrafo, a desqualificação da Lei Maria da Penha.
 Pede-se para trocar o gabarito, sendo correto a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163194
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao item II dessa questão, em nenhum momento o autor afirma que é necessário desqualificar a lei maria da Penha. Ele até cita no texto que ela não é suficiente - mas é nítido que o pensamento dele é de que a legislação auxilia no combate à violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161788
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 no gabarito considera a afirmativa C correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que o texto Violência contra a mulher, gênero e machismo de Adriano Senkevics expõe o fato de a lei Maria da Penha em seu primeiro ano de vigência, ter alcançado em queda no número de casos registrados. Diz também que a espiral da violência foi retomada no ano seguinte, mostrando que somente a lei não seria suficiente, mas não a desqualifica de maneira a torná-la inválida em seu papel de proteção e punição. Ademais, o texto demonstra que a lei tem seu papel importante de punição aos criminosos. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164483
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a troca do gabarito da questão 3 para letra B.
Foram consideradas pela banca as afirmações corretas como letra C, mas em nenhum momento do texto, em especial o ultimo parágrafo, foi citado alguma forma de desqualificação da Lei Maria da Penha como estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162752
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo o gabarito da Questão 3, todas as informações referentes ao último parágrafo estão corretas. No entanto a informação II: Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha., não é citada no último parágrafo. Neste parágrafo não há referência alguma à lei Maria da Penha e suas informações não deixam, nem mesmo subtendida que essa informação seja verdadeira. Assim, conclui-se que a informação II esteja incorreta. Dessa forma o gabarito correto para a Questão 3 seria a alternativa B, na qual as informações I e III estão corretas. Pois as informações I e III condizem com o que foi informado no último parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161801
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço por gentileza a alteração do gabarito pelo seguinte argumento. Os comportamentos divulgados no texto a respeito do machismo são tido como agressivos a mulher de forma verbal e não físico. portanto a resposta correta é a letra A. e não a letra B que está no gabarito preliminar. Portando as duas afirmativas I e II São as afirmativas corretas. Já a afirmativa III esta errada por afirmar que os comportamentos usuais tidos como machistas não são agressivos. São sim com relação aos gêneros femininos de forma verbal. Isto pra mim é um tipo de violência contra as mulheres. Portanto a resposta certa é a alternativa A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161054
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

Por meio deste recurso peço a troca de gabarito da questão por considerar que o gabarito preliminar está incorreto.

Ao dizer na afirmação II que Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Impossibilita que a mesma esteja correta, sobretudo pelo fato de que o ultimo paragrafo, assim como o texto no geral, não desqualificam a lei Maria da penha. Deste modo, qualquer alternativa que considera a afirmação II como certa deve ser considerada incorreta, portanto, a única alternativa plausível para a questão é letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164308
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Favor analisar o gabarito da questão 03.
O gabarito correto deverá ser a letra B e não a letra C como estão no gabarito preliminar.
No último parágrafo não cita desqualificação da Lei Maria da Penha, aliás, não tem isso no texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161042
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

Em relação a questão 3,o gabarito confirma como a letra C a alternativa correta,no qual consta todas as assertivas certas. No entanto,na afirmação do item II(Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha) ,o último parágrafo em nenhum momento cita a desqualificação enérgica da Lei Maria da Penha,o autor APENAS vê que a a lei não é suficiente para combater o diversos tipos de violência contra a mulher.

Constando assim como correta apenas a alternativa da letra B(I e III).

Dessa forma, solicito a mudança de gabarito da letra C para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163388
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158636
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão fornece três afirmativas e pede para que seja assinalado quais são corretas de acordo com o último parágrafo do texto e indica como uma delas o item "II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

Além do parágrafo a ser relacionado com as afirmativas não fazer menção à lei Maria da Penha, referida lei é de suma importância no combate à violência contra a mulher e isso fica claramente especificado ao longo da leitura.

Pelo exposto, requer-se pela alteração do gabarito ou que a mesma seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159006
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 pede que se analise o último parágrafo do texto, e a partir dele que se classifique, dentre as três afirmações, as que estão corretas.
Segundo o gabarito preliminar, a resposta seria a alternativa C) I, II e III, ou seja, que todas as afirmativas estariam corretas. Esse recurso se embasa no fato de que a afirmação II estaria incorreta.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

O último parágrafo em nenhum momento cita a lei Maria da Penha e muito menos a desqualifica energicamente. Dessa maneira, a alternativa correta seria B) I e III, apenas.
Peço, portanto, a alteração do gabarito ou anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159026
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão

A alternativa correta não pode ser letra C, pois o último parágrafo, não "desqualifica energeticamente" a Lei Maria da Penha, ela é sequer citada neste último parágrafo, que conclui o texto de maneira bem objetiva e reafirmando que é por meio da reflexão cotidiana sobre as desigualdades de gênero, elemento invisível e arraigado na cultura brasileira, que será possível romper o ciclo da violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160085
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A 3ª questão da prova de Português solicita que o candidato aponte a resposta que contém as afirmações corretas. Tais afirmações são relativas ao último parágrafo do texto. A alternativa indicada como correta pelo gabarito provisório é a letra C. De acordo com ela, as afirmações I, II e III estão corretas.

A tese defendida neste recurso é a de que a afirmação II, Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. está incorreta. Conseqüentemente, somente poderia ser certa a alternativa B, por ser a única que não aponta como válida a afirmação II, acima transcrita. Caso não seja viável a alteração da resposta correta no gabarito definitivo, deve a questão ser anulada, por inexistir uma alternativa válida.

Para demonstrar o equívoco da afirmação II, é necessário recuperar a redação do parágrafo objeto de exame na questão. Eis o texto:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

A afirmação II está errada por expressar a ideia de que desqualificar a lei Maria da Penha constitui um caminho para discutir o machismo.

O último parágrafo do texto não cita, indica, aponta ou menciona a lei Maria da Penha, seja de maneira direta ou indireta. Se a lei Maria da Penha não integra de qualquer modo o último parágrafo do texto, desqualificá-la passa a ser logicamente impossível.

Mesmo considerado o texto em sua totalidade, em nenhum momento é sugerida a desqualificação da lei Maria da Penha como meio para ser alcançada qualquer finalidade.

Assim, por a lei não integrar o último parágrafo do texto, a afirmação II é falsa.

A candidata pugna pela alteração do gabarito, de C para B. Caso não seja possível tal alteração, a recorrente pleiteia a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164404
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para que o candidato julgue quais itens estão corretos, tendo como base as seguintes afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

O gabarito preliminar dá como correta a letra C, ou seja, os itens I, II e III como verdadeiros.

No entanto, NÃO há no último parágrafo a tentativa de DESQUALIFICAR a lei Maria da Penha, como o item II diz. No parágrafo em comento a referida lei nem sequer é citada.

No texto a lei Maria da Penha também em momento algum é desqualificada, ao contrário disso, é tida como uma aliada no combate à violência contra mulher.

Transcrevo trechos que cita a lei: a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais... Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.

A visão da autora é: somente a lei Maria da Penha não resolve o problema da violência contra as mulheres, sendo necessários outros meios complementares.

Portanto, não se percebe em nenhuma passagem do texto a tentativa de DESQUALIFICAR a lei, nem mesmo no último parágrafo. Com isso, o item II torna-se incorreto.

Sendo assim, requer-se a mudança de gabarito para letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159122
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação a opção II- Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Em nenhum momento o pultimo paragrafo sugere ou deixa subentendido essa afirmação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159176
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Peço a gentileza de revisarem o gabarito da questão 03 - resposta da banca é a letra C.

Porém, no último parágrafo, não há desqualificação da Lei Maria da Penha.

Por isso peço a troca do gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160423
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 3, pede para analisar o último parágrafo do texto : "Violência contra a mulher, gênero e machismo" e assinalar afirmações a respeito do mesmo, considerando alternativas corretas.

O gabarito considerou como correta a assertiva II no qual estava escrito:

"Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha"

Porém, no texto em momento nenhum o autor, Adriano Senkevics, desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, principalmente no último parágrafo no qual está escrito:

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade".

Sendo assim, as alternativas corretas a respeito deste parágrafo seriam as assertivas I e III, no qual dizem : " I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas. e III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos." Sendo portanto a alternativa correta a letra B , não C como está no gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161260
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em referência à afirmação número II, não fica subentendido no último parágrafo a referência clara sobre a desqualificação da Lei Maria da Penha. No texto ainda ressalta que essa lei pode contribuir e que é um aspecto essencial para que seja resolvido o problema da violência contra a mulher. Restando no caso, incorreta a afirmativa. Dessa forma pede-se mudança de gabarito para a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163604
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 3 (prova de língua portuguesa/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 03

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito oficial da questão. Porém, considero que a alternativa "C" está errada, pois ela considera que as afirmativas I, II e III estão corretas a respeito do último parágrafo do texto, citado abaixo.

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

As afirmativas I e III estão corretas. A afirmativa II está incorreta, pois em momento algum o texto desqualifica a lei Maria da Penha. No último parágrafo, não é feita sequer referência à lei Maria da Penha. O texto afirma que apenas a aplicação dessa lei não é suficiente para combater o machismo e a violência contra a mulher em nossa sociedade, o que não pode ser considerado como desqualificação. O texto em certo momento, em trecho do penúltimo parágrafo do texto (reproduzido abaixo), ressalta a importância da lei, o que é evidenciado pelo uso de expressões como "podem até contribuir" e "esses dois aspectos sejam essenciais".

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. "

Solicito a REVISÃO DO GABARITO da questão, pois acredito que a alternativa correta sera a "B" (afirmativas I e III corretas) e não a "C", como consta no gabarito oficial da questão.

Atenciosamente
Sabrina M. Magalhaes de Amaral

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163632
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A banca do concurso considerou como correto a alternativa "C", afirmações I, II e III como corretas.

O comando da Questão 3 de português solicita que o candidato "leia as informações sobre o último parágrafo."

Abaixo, é reproduzido o último parágrafo do referido texto:

"Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade."

Como se percebe, o autor em nenhuma hipótese pretende "desqualificar energicamente a lei Maria da Penha", como sugerido pela afirmação II.

O ilustríssimo prof. Evanildo Bechara (2010, Cap. 32) ensina que o texto dissertativo consiste na posição pessoal sobre determinado assunto. O texto dissertativo-argumentativo, como é o caso, consiste na opinião que tenta convencer o leitor de que a razão está do lado de quem escreveu o texto (Bechara, 2010).

Platão e Fiorin (2007, pág. 175) entendem que a argumentação é definida como qualquer tipo de procedimento usado pelo produtor do texto com vistas a levar o leitor a dar a sua adesão às teses defendidas pelo texto. Em um texto dissertativo, os enunciados guardam entre si relações de natureza lógica, isto é, relações de implicação (causa e efeito; um fato e sua condição; uma premissa e uma conclusão; etc) (Platão e Fiorin, 2007, pág. 299).

Percebe-se que, o último parágrafo de um texto dissertativo-argumentativo, como é o caso, é composto pela retomada da tese e acréscimo do fechamento das ideias centrais do autor. No caso em tela, o autor resume o tema, com incrível competência inclusive, opinando pelo "rompimento com o ciclo de desigualdades de gênero que estão inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino." Logo, o rompimento é com este ciclo e não com a Lei Maria da Penha ou desqualificá-la sobre qualquer motivo ou aspecto. Se o autor desconsiderasse energeticamente a referida Lei, ele entraria em contradição com toda a sua estrutura argumentativa e entraria em conflito com relação ao seu ponto de vista.

As afirmações I e III estão conforme solicitado pelo comando da questão e não merecem reparos, porém a afirmação II não está de acordo com a opinião do autor. Em suma, somente as afirmações I e III foram retomadas no último parágrafo.

Assim, pede-se que o gabarito preliminar seja alterado da alternativa "C", pela alternativa "B", ou seja, afirmações I e III, apenas.

Referência Bibliográfica

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
PLATÃO e FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159175
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a análise da questão 3, cujo gabarito consta como alternativa letra C.
Na segunda sentença, diz que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
Porém, no texto o autor diz que "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem."
Logo, a estratégia não seria desqualificar energicamente a lei, pois ela pode até contribuir, embora não seja a solução para o problema da violência contra a mulher.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, pela alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165995
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto informa que é necessário adotar mais medidas mas não desqualifica de forma enérgica a lei citada. Logo, a resposta correta é a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159231
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Gentileza reavaliar o gabarito da questão 3, de acordo com a banca a resposta correta seria C, considerando que todas as alternativas estariam corretas, porém no último parágrafo não cita desqualificação da Lei Maria da Penha o que leva a entender que a resposta correta seria a letra B, considerando somente as alternativas I e II estariam corretas. Sendo assim, o correto seria alterar o gabarito de letra C para B.

Certa da atenção,
Gisélia Duarte

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 158581
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em nenhuma passagem do ultimo paragrafo cita a desqualificação da Lei Maria da Penha como estratégia, o texto apenas relata que a a Lei e a punição dos agressores não é o suficiente para a acabar com a violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163668
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pede-se a respeitável banca a análise do gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. A afirmativa II está incorreta pois em nenhum momento o texto desqualifica a lei Maria da Penha, ainda mais de forma enérgica como colocado na afirmativa II.

No último parágrafo podemos observar que não é feito sequer uma referência à lei Maria da Penha sendo assim inconsistente a afirmação colocada na afirmativa II.

O texto em certo momento até mostra a importância da lei como observado no penúltimo parágrafo do texto, o que pode ser visto com as expressões podem até contribuir e embora esses dois aspectos sejam essenciais observados no trecho abaixo.

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Solicito então a revisão do gabarito a questão, pois creio ser correta a alternativa B, visto que, as afirmações I e III seriam as únicas certas.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163639
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao analisar o gabarito da questão 3 de Português da prova de Assistente em Administração, verifiquei que o item " II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" se trata de uma afirmação incorreta, pois no texto o autor não menciona que a Lei Maria da Penha deve ser desqualificada energeticamente, pelo contrário, ele faz uma citação da mesma caracterizando-a como essencial. Outro ponto importante, é que o último parágrafo no qual se baseava a questão em momento algum faz menção a Lei Maria da Penha, sendo mais um motivo para que a alternativa esteja incorreta. Desse modo, solicito que seja feita alteração no gabarito, tendo como alternativa correta a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159323
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C.

No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165307
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em momento algum o autor sugere desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Ele apenas cita que ela sozinha não é suficiente para conter toda a violência.

Concordo que I e III estão corretas. Gabarito B

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167923
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa Tarde!

Questão 3

Senhores, solicito a alteração do gabarito da questão em epígrafe, da opção C para a Opção B. Pois o último parágrafo do texto, em momento algum, desqualifica energeticamente a Lei Maria da Penha. Tornando assim a invalidada a opção.

Muito Obrigado!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167927
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Último parágrafo do texto:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Em todo o parágrafo analisado e inclusive durante todo o texto, a autora não diz que a lei Maria da Penha deve ser desqualificada energicamente. A autora diz apenas que a lei contribui para a diminuição da violência contra mulher, mas não resolve o problema completamente.

Portanto, o item II da questão é falso.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

O gabarito deveria ser a letra B, ou a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167929
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A afirmação II está errada, pois em nenhum momento no último paragrafo fica subentendida a frase Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, e sequer pelo pressuposto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 159745
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia,

Em relação a Questão de nº 3, que pede uma análise das afirmações referentes ao último parágrafo do texto:

A afirmação II não está correta. No último parágrafo do texto, além de não desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, o autor nem sequer a cita. Mesmo durante o texto ele não desqualifica energicamente a lei, ele diz inclusive que a lei e a segurança contribuem, mas sozinhas não resolvem. O que o autor propõe no último parágrafo é uma reflexão sobre nossos comportamentos e práticas, e em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia, também diz que romper esse ciclo onde está a desigualdade de gênero e o machismo é um desafio e também uma necessidade.

No último parágrafo ele não menciona nem desqualifica a lei Maria da Penha, restando apenas as afirmações I e III como afirmações corretas.

O seguinte trecho no último parágrafo classifica a afirmação III como correta:

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam.

A alternativa I é correta, pois:

No último parágrafo é uma conclusão e síntese das informações apresentadas no texto, trazendo à tona temas como: Desigualdade de gênero, machismo no dia-a-dia e reflexão para o combate de uma cultura machista. A palavra mas é contrária ao que aparece na frase anterior, pois justamente por serem invisíveis e estarem inseridas na nossa cultura, as desigualdades de gênero se perpetuam.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 160998
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 3, pois nenhuma das opções apresentadas está correta.

A afirmativa II declara que o último parágrafo apresenta uma desqualificação enérgica da lei Maria da Penha que seria proposto pelo autor do texto.

De acordo com o dicionário Houass, desqualificar é um verbo transitivo direto de 1a- conjugação que significa "fazer perder as boas qualidades" ou "retirar a qualificação a". De acordo com a leitura do texto e a análise do último parágrafo, não há o objetivo de desqualificar, principalmente de maneira enérgica, a Lei Maria da Penha. Pelo contrário, o autor convida os leitores a fazerem uma auto-reflexão para que avalie as próprias atitudes em relação a cultura do machismo que faz parte da nossa sociedade e juntamente com a correta aplicação da lei, os índices de violência poderão diminuir.

Haja visto essas ponderações, a afirmativa II é incorreta.

A afirmativa III, por sua vez, também não está correta, uma vez que não há no último parágrafo a apresentação de agressões atingem as mulheres. Dessa forma, essa afirmativa é incorreta.

Como não há uma opção que abarque o que poderia estar correto, a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163976
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 03 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

A) I e II, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I, II e III.

D) II e III, apenas.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 03, pois de acordo com a banca o gabarito é letra C. No último parágrafo, não cita desqualificação da Lei Maria da Penha. Portanto, deve-se trocar o gabarito, ficando a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164731
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A QUESTÃO 03 pede:

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

E julgue: Estão CORRETAS as afirmações.

O gabarito indica a alternativa; C) I, II e III; sendo que:

A alternativa II é incorreta.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Pela interpretação do texto, em nenhum momento sequer menciona-se a intenção de desqualificar a Lei Maria da Penha. Torna-se extremamente inadequado tanto o emprego do verbo desqualificar quanto o do adjetivo energicamente; estes ferem o conteúdo do texto.

A única alternativa que exclui a alternativa errada é a:

B) I e III, apenas

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165374
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 3, pois a autora, ao longo do texto, não desqualifica a Lei Maria da Penha. Ela reconhece a importância da Lei, ainda que ela sozinha não resolva o problema da violência contra a mulher. Isso pode ser confirmado no parágrafo 11 do texto. Sendo assim, o gabarito seria letra B e não letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161863
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para assinalar a alternativa que contém as afirmações corretas sobre o último parágrafo do texto: Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a questão seja ALTERADA para a letra B, tendo em vista que, apenas os itens I e III estão corretos. Veja o item II:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha. Este item não está de acordo com o último parágrafo do texto, em nenhum momento o autor diz que é preciso desqualificar a Lei Maria da Penha.

Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração de gabarito desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167411
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para que seja analisado o último parágrafo do texto. É este o último parágrafo: essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Foi apresentado três afirmativas para serem julgadas a partir da interpretação do último parágrafo.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

CORRETA. O último parágrafo inicia com o pronome demonstrativo esse, esse pronome possui a função resumidora, ou seja, retoma às ideias expostas anteriormente no texto, apresentando uma síntese (como afirma a questão). A penúltima frase é iniciada com o mas que inicia uma oração sindética adversativa, apresentando ideia oposta ao expressado anteriormente.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Gabarito preliminar **CORRETA**, deve ser alterado para **FALSA**. Em nenhuma passagem do último parágrafo é possível vislumbrar a desqualificação enérgica da lei Maria da Penha. O parágrafo anterior (penúltimo parágrafo) apresenta entendimento que é o contrário ao exposto nessa afirmativa para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero (grifos não constam no original).

O parágrafo citado é essencial para o correto entendimento, uma vez que o parágrafo a ser analisado se inicia com o pronome demonstrativo esse que tem a função de retomar às ideias expostas anteriormente. O penúltimo parágrafo deixa claro a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança SÃO ASPECTOS ESSENCIAS, porém não resolvem a situação. **NÃO É POSSÍVEL EXTRAIR DO TEXTO A DESQUALIFICAÇÃO ENÉRGICA DA LEI MARIA DA PENHA**, uma vez que são aspectos essenciais (além de outros que se fazem necessários). O que se põe a discutir é o modo de SER HOMEM.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos.

CORRETO. As três últimas frases corroboram com a afirmativa não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade. O texto afirma que o machismo está inserido em nossa sociedade, não como um inimigo visível, mas como um aspecto cultural de nossa sociedade (invisível), sendo manifestados (em muitas vezes) de forma sutis e não perceptíveis na maioria dos casos.

Diante do exposto, **POR ESTAR A AFIRMATIVA II INCORRETA, REQUER a alteração do gabarito preliminar apontado como alternativa C (I, II e III corretas) para alternativa B (I e III corretas apenas).**

Nesses termos, pede e espera deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162825
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa apresentada como correta no gabarito preliminar (alternativa C), apresenta como certa a afirmação "Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.", no entanto, o parágrafo ao qual se refere a questão não desqualifica a lei e menos ainda de forma energética, e não propõe que esta alternativa seja usada para sugerir novos caminhos a respeito da discussão acerca do machismo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168276
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não concordo com o gabarito pois na afirmativa II da referida questão quem a formulou utilizou a palavra **ENERGICAMENTE**, sinônima de **DRASTICAMENTE**, em relação a lei Maria da Penha me induzindo ao erro. Até concordo que o autor do texto 1 cita no parágrafo 11º que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança não seriam a solução para resolver o problema da violência contra a mulher mas no mesmo parágrafo ele diz que estes aspectos seriam essências. Ele sugere outra solução para o problema, porém associados a estes dois aspectos. Em momento algum do texto ele desqualifica a lei Maria da Penha com tamanha ênfase, somente diz que ela e o aumento da segurança sozinhos não resolveriam o problema da violência contra a mulher.

Peço a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161510
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 3 (Cargo: Assistente em Administração)

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Pedido para mudança de gabarito:

De acordo com a banca, o gabarito da questão 3 é a letra C.

No entanto, o último parágrafo do texto, em nenhum momento, desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha.

Inclusive, em seu desenvolvimento, o texto diz que a lei não resolve, mas pode até contribuir para o enfrentamento do problema da violência contra a mulher.

Portanto, o gabarito correto seria letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164233
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No último parágrafo do texto em nenhum momento a lei Maria da Penha é desqualificada. Portanto, o item II está incorreto quando afirma que uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha. Já os itens I e III estão de acordo com o último parágrafo do texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161803
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 Recurso relativo a questão n. 03 da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na UFMG, realizado no dia 25 de setembro de 2016.

O gabarito preliminar divulgado da questão 03 é letra c, na qual constam as assertivas I, II e III como corretas.

A assertiva II afirma que:

"Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha."

Entretanto o texto não desqualifica a lei Maria da Penha, visão confirmada pelo terceiro e décimo primeiro parágrafos do texto Violência contra a mulher, gênero e machismo do autor Adriano Senkevics.

O terceiro parágrafo está a seguir expresso:

Notamos um crescimento até o ano de 1996, quando as taxas mantiveram alguma estabilidade até 2006. Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente. (SENKEVICS Adriano. Violência contra a mulher, gênero e machismo. Disponível em: <https://ensaiosdegenero.wordpress.com/2012/09/13/violencia-contra-a-mulher-genero-e-machismo/>. Acesso em: 28 set. 2016.)

O autor do texto, neste excerto, inclusive ressalta que no ano da sua publicação, a Lei Maria da Penha foi responsável pela queda de alguns casos de violência. Após, ele faz uma observação sobre a lei, afirmando que APENAS ELA não tem sido suficiente para o combate a violência. Conforme interpretação literária, quando ele afirma que apenas a Lei não é suficiente, ele corrobora com a informação de que ela está combatendo a violência, mas que são precisas novas medidas que ajudem nesse combate efetivo a violência.

Ademais, o parágrafo 11, expresso a seguir, enfatiza novamente que a Lei Maria da Penha pode até contribuir para o combate a violência. Ressalta ainda que ela não resolve o problema e que é necessário que outras medidas TAMBÉM sejam tomadas. Afirma, ainda, que é ESSENCIAL que seja prestada assistência às vítimas e que os agressores sejam punidos, ou seja, em mais um trecho do texto ele destaca a importância e a essencialidade da Lei Maria da Penha.

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. (SENKEVICS Adriano. Violência contra a mulher, gênero e machismo. Disponível em: <https://ensaiosdegenero.wordpress.com/2012/09/13/violencia-contra-a-mulher-genero-e-machismo/>. Acesso em: 28 set. 2016.)

Em nenhum excerto do texto, o autor Adriano Senkevics desqualifica a Lei Maria da Penha, ele apenas afirma que sejam necessárias a aplicação de novas medidas ALIADAS à Lei Maria da Penha para o combate efetivo da violência às mulheres

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a MUDANÇA DO GABARITO da questão n. 03 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da assertiva II estar incorreta, uma vez que o autor não desqualifica a Lei Maria da Penha conforme argumentos acima mencionados. O novo gabarito a ser considerado seria a letra B que contém as assertivas I e III como corretas.

Termos em que, pede e aguarda deferimento,
 Belo Horizonte, 28 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164864
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito oficial o enunciado abaixo estaria correto:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

No entanto, o autor não desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, pelo contrário, ele afirma que ela tem importância, mas que por si só não resolve o problema. Visto que desqualificar energicamente significa retirar da lei toda e qualquer utilidade, seria, portanto, considerá-la inútil e inservível.

Podemos confirmar esse ponto de vista pela afirmação presente do 11º parágrafo:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem.

O autor afirma que a lei Maria da Penha não resolve o problema, mas afirma que ela contribui (ainda que pouco).

O autor também afirma no 3º parágrafo:

Neste ano, foi promulgada a lei Maria da Penha (lei 11.340/06), que, em seu primeiro ano de vigência, acompanhou uma queda no número desses casos. Logo a espiral de violência foi retomada, mostrando que só essa política não tem sido suficiente.

Vale ressaltar a diferença entre afirmar que algo não é suficiente (o que diz o autor) e desqualificar energicamente, uma vez que desqualificar energicamente seria afirmar a total inutilidade da lei, o que claramente o autor não faz em momento algum do texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 167635
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 3- Cargo Assistente Administrativo

Leia as afirmações sobre o último parágrafo do texto.

- I. O último parágrafo apresenta uma síntese das ideias nele contidas no texto, apresentando uma ideia contrária, introduzida pela palavra mas.
- II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.
- III. Indica posições machistas presentes em nossa sociedade, ressaltando comportamentos usuais, tidos como não agressivos..

Estão corretas as afirmações

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III, apenas.

Analisando o ultimo parágrafo, não houve desqualificação energicamente da Lei Maria da Penha. Assim , pede-se a revisão da questão e alteração do gabarito que de acordo com a banca seria letra C, mas deveria ser a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 163003
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito está tido como resposta correta, a letra C, onde diz que todas as afirmativas estão corretas. A questão se refere ao ultimo paragrafo do texto, tendo como afirmativa, uma opção que diz:

II. Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei Maria da Penha.

Ocorre que no último paragrafo do texto sequer menciona a lei em questão, que somente é mencionada no penultimo paragrafo, que mesmo assim, não desqualifica a lei, mas esclarece que somente ela não resolveria o problema em questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161426
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Diante da análise do último parágrafo, que é o que pede a questão, em NENHUM momento é desqualificada a Lei Maria da Penha.

Solicito a alteração do gabarito da letra C para a letra B (sendo essa a correta).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164329
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede as afirmações corretas dentre as citadas, e apresenta como gabarito a letra C. No entanto, ao se interpretar a afirmativa II, percebe-se uma incoerência com o último parágrafo do texto (usado como referência na questão), que não menciona desqualificação da Lei Maria da Penha e muito menos menciona a referida norma. Conforma apresentado: Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combater-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade. Portanto, o que se intenta com tal recurso é propor a mudança do gabarito da questão para letra B, visto que contém a opção de resposta julgada correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161981
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada comissão avaliadora:

Na questão de número 3 a assertiva considerada correta foi a C, a qual apresentava que todas as afirmativas sobre o parágrafo descrito (o último) estavam corretas. Entretanto, inferimos que:

- A afirmativa de número I está incorreta, pois o último parágrafo não é a síntese das ideias do texto e a expressão nele contidas no texto não está correta.
- A afirmativa de número II está incorreta, levando em conta que o último parágrafo do texto não diz ser necessário desqualificar energicamente a lei Maria da Penha, mas sim romper o ciclo do machismo e das desigualdades de gênero, inseridos em nossa cultura.
- A afirmativa de número III está incorreta, levando em conta que o último parágrafo não indica posições machistas presentes em nossa sociedade nem ressalta comportamentos usuais, tidos como não agressivos. O que ocorre de fato é que o último parágrafo afirma que EXISTEM posições machistas presentes em nossa sociedade e comportamentos usuais, rotineiros, presentes de forma espontânea em nossa cultura: porém, em momento algum os indica, tampouco especifica ou ressalta um e outro.

Diante do exposto, podemos afirmar que a questão 3 não possui assertivas que corroboram com o seu enunciado e também com o questionamento levantado, sendo assim passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 162762
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 03 (português) pede, dentre as afirmações descritas, quais são as CORRETAS. Entretanto, a alternativa "II - Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energicamente a lei maria da penha." está INCORRETA, pois nada fala no texto sobre desqualificar e muito menos de modo enérgico a Lei. O próprio autor cita a importância da Lei Maria da Penha, apesar de ressaltar também que somente esta medida não é suficiente.

Segue o trecho retirado do próprio texto:

"...para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais."

Portanto, a alternativa correta seria a alternativa B, e não a alternativa C, conforme o gabarito divulgado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164882
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

boa noite, copev, solicito alteração do gabarito c para o gabarito b pois o comando da questão instrui sobre o ultimo paragrafo do texto e neste não consta citação a lei maria da penha.
agradeço pela atenção

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 165730
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C é incorreta uma vez que ela incluí a afirmação "II - Uma das estratégias de sugerir novos caminhos para a discussão acerca do machismo é desqualificar energeticamente a lei Maria da Penha" como uma afirmação correta. Em nenhum momento do último paragrafo a lei Maria da Penha é citada, nem mesmo indiretamente, tornando impossível sua desqualificação como estratégia do autor.

O último paragrafo é uma conclusão sobre tudo que foi argumentado no texto, uma proposta de reflexão acerca do machismo que reproduzimos cotidianamente e a sugestão de novos caminhos para a discussão não incluí a desqualificação da Lei Maria da Penha já que esta serve de sustento ao combate da violência contra a mulher. Mesmo que a Lei não resolva o problema, como é dito no paragrafo anterior, ela contribui para o combate deste. Desqualifica-la então não seria uma estratégia para a sugestão de novos caminhos já que, sem ela não estaríamos buscando "novos caminhos", estaríamos trilhando antigos caminhos, o que não contribuí para o rompimento do ciclo de machismo que reproduzimos no dia-a-dia.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 168057
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

O último parágrafo do texto não tenta desqualificar a lei Maria da Penha.

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 164426
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicitação: mudança de gabarito

O gabarito deve ser alterado para a letra B pois o item II da questão é incorreto, uma vez que em momento algum o autor do texto desqualifica energicamente a Lei Maria da Penha, muito menos no último parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161059
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a banca o gabarito é letra C.

Porém, no último parágrafo, o texto referente a questão, não cita a desqualificação da Lei Maria da Penha.

Portanto, a resposta seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 3	Inscrição 161045
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B	
Gabarito indicado erroneamente. Altera-se o gabarito para a letra B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a alteração no gabarito na questão 03, referente ao último parágrafo do texto, que não traz explícita a presença da desqualificação energicamente da lei Maria da Penha, esse fato é abordado no penúltimo parágrafo onde relata que com a lei ou ao aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem, desqualificando-a no penúltimo parágrafo, no último como pede a questão isso não corre. O gabarito oficial considerou a letra C, mas a letra C está incorreta de acordo com o recurso apresentado, indicando a letra B como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 4	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Argumentos não relacionados à questão em pauta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 159175
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A relação estabelecida pelo candidato não se denomina enumeração por exclusão, mas relação por exclusão, de acordo com Garcia, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna, Rio de Janeiro: FGV, 2002.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito análise da questão 5, cujo gabarito consta como letra C.
 Observa-se que no parágrafo descrito ouve enumeração ao se referir:
 A violência de gênero, seja na forma lesão corporal ou de assédio sexual...
 Sendo enumeração a seqüência de pelo menos dois elementos de mesmo status sintático no discurso. Enumeração optativa exclusiva - representada pelo conetivo "ou", conforme se encontra na sentença acima.
 Peço a alteração para a alternativa letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 171351
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Questão não se relaciona à que foi citada pelo candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa B da questão 15 diz que:

B) O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento

Segundo o artigo 227 da Lei 8112/90, Se o funeral for custeado por terceiro, este será indenizado, observado o disposto no artigo anterior.

Portanto o auxílio funeral não é devido apenas à família, ele também pode ser pago a terceiros, tornando a alternativa B também incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 179093
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não há no trecho a relação pressuposta pelo candidato. Na questão em tela o candidato deveria se ater ao trecho em destaque, e não ao texto como um todo.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Evanildo Bechara (2010, p. 692) estabelece em sua obra, alguns pontos para interpretação textual. Entre eles, a necessidade de se observar que um parágrafo em relação ao outro pode indicar uma continuação ou uma conclusão ou, ainda, uma falsa oposição.

Ele ainda afirma que a coerência textual é a relação que se estabelece entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido. Esta ligada ao entendimento, a possibilidade de interpretação daquilo que se ouve ou lê (BECHARA, 2010, p. 693).

Partindo desse argumento, ao analisarmos as afirmativas não podemos considerar a alternativa A como errada, já que na construção do parágrafo utiliza-se de elementos relevantes para compreensão do texto.

A exemplo observa-se o 5º parágrafo, onde o autor cita a frase da feminista brasileira Heleieth Saffioti, a VIOLÊNCIA DE GÊNERO não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

Desse modo, o que o autor quer dizer com a expressão violência de gênero " citada pelor Heleieth Saffiot?

Ao decorrer do texto, com a introdução do referido trecho, o autor enumera dados relevantes para o leitor compreender que A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NÃO É APENAS A VIOLÊNCIA FÍSICA (lesão corporal), MAS TAMBÉM O ASSÉDIO SEXUAL, impostos pela ilegalidade do ato (violação do corpo / violação do direito).

Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação (ou correção do gabarito) da questão n. 05 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa A ser capaz de responder a questão.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.

Base bibliográfica:

BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática escolar da lingua portuguesa - 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo acordo ortografico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 178205
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O termo que, ao qual o candidato se refere, é um pronome relativo, o qual substitui a expressão anteriormente citada no texto: 'uma relação desigual de poder', introduzindo uma oração subordinada adjetiva restritiva. A relação de causa-consequência está expressa no trecho 'A violência de gênero, seja na forma de lesão corporal ou de assédio sexual, está relacionada à manutenção de uma relação desigual de poder, por sua vez.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, Na Questão 5 da prova, o gabarito considerou a afirmativa C, como correto. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que o contexto inserido no parágrafo 8 a primeira oração A violência de gênero, seja na forma lesão corporal, de assédio sexual ou de assédio moral, está relacionada à manutenção de uma relação desigual de poder, apresenta uma causa junto ao verbo (relacionado a...) concordo com a Banca Organizadora, mas na segunda oração- que autoriza (mesmo com a ilegalidade do ato em si)... A conjunção subordinada que autoriza mesmo com a ilegalidade do ato em si... exprime uma oposição, portanto não vejo consequência procedido de termos intensivos, podendo ser comprovado pela Novíssima Gramática da Língua Portuguesa- DOMINGOS PASCHOAL- GEGALLA, editora Nacional 2007- na página 289 CONJUNCAO e na página 291 Conjunções subordinativas no terceiro item concessivas apresentam os fatos. , Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

Desde já agradeço a sua atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Argumento não se refere à questão em tela.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico. A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 185921
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A relação de causa-consequência está expressa no trecho 'A violência de gênero, seja na forma de lesão corporal ou de assédio sexual, está relacionada à manutenção de uma relação desigual de poder.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta é a contida na letra A.
O trecho apresenta relações de dados que orientam a argumentação do autor e não causa e consequência.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 176433
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Um item ou questão de prova pode sofrer alterações, de forma a atender o objetivo da questão. Ao candidato cabe ater-se ao que foi indicado na questão, que se constitui, dentro do gênero textual pedagógico, o subgênero avaliativo, composto por texto, enunciado e alternativas, formando um todo coeso e coerente. Assim sendo, torna-se improcedente o recurso impetrado pelo candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH) - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (DRH).

O candidato inscrito, sob o número 176433, vem respeitosamente à presença da Banca Examinadora interpor RECURSO CONTRA A QUESTÃO n. 05 (Língua Portuguesa) DO CADERNO DE PROVA DO CARGO DE ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, com fulcro no item número 8. Dos Recursos do Edital n.358/2016, requerendo o recebimento e a apreciação deste Apelo para todos os fins e efeitos legais e de direito.

A questão recorrida contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 05

Releia o seguinte trecho:

A violência de gênero, seja na forma lesão corporal ou de assédio sexual, está relacionada à manutenção de uma relação desigual de poder, que autoriza (mesmo com a ilegalidade do ato em si) aos homens a violação do corpo e dos direitos das mulheres[...].

Em relação a esse trecho, é CORRETO afirmar que ele se organiza

- A) enumerando dados relevantes para a compreensão do texto.
- B) contrapondo ideias expostas claramente no texto.
- C) apresentando uma relação de causa-consequência.
- D) expondo visão contraditória às ideias do texto.

A respeitável Banca Examinadora considerou a alternativa letra C como Gabarito Preliminar Oficial da questão n. 05, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo correto.

Porém, ao transcrever o referido trecho do texto - 8º parágrafo - houve a supressão indevida do termo ou de assédio moral sem fazer o uso necessário do respectivo sinal de pontuação, o que implica em erro no julgamento das alternativas da questão, haja vista que o candidato foi induzido a marcar a letra A, vez que o autor do texto explica de forma relevante a violência de gênero focalizada (...) seja na forma lesão corporal, de assédio sexual ou de assédio moral (...), o que implica em enumeração de dados relevantes para a compreensão do texto e correção da alternativa letra A.

A propósito, quanto a ausência do sinal de pontuação reticências na citação textual, Evanildo Bechara na obra indicada por este certame, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pág.657, leciona o seguinte:

Denotam interrupção ou incompletude do pensamento(...)

Numa citação as reticências podem ser colocadas no início, no meio ou no fim, para indicar supressão no texto transcrito, em cada uma dessas partes.

No caso em apreço, incide o princípio da legalidade, art.37, caput da Constituição Federal e a Súmula n.473 do C. Supremo Tribunal Federal: A administração pode anular seus próprios atos quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; (...) .

Ora, uma vez que o candidato demonstrou o vício insanável da questão focalizada, a sua anulação é esperada, justa e necessária para o restabelecimento da legalidade administrativa do presente certame.

Diante do exposto, o candidato requer a anulação da questão n. 05 do caderno de prova do cargo de Assistente em Administração, pois na transcrição do trecho do texto constante no enunciado da questão houve a supressão indevida da expressão de enumeração de dados relevantes ou de assédio moral, sem o uso do sinal de pontuação reticências, o que implica em erro e nulidade insanável por violação das regras gramaticais e legais, além da evidente indução em erro do candidato, levado a acreditar que como não havia ressalvas tratar-se-ia do texto na íntegra, o que conduz à correção da alternativa letra A, que prevê a enumeração de dados relevantes para a compreensão do texto, assim como da letra C, resultando em duas alternativas corretas e na consequente anulação da questão por incompatibilidade lógica, seja nesta esfera administrativa ou no foro judicial, para todos os fins e efeitos legais e de direito.

Termos em que, pede deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 5	Inscrição 176433

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 161801
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Ao contrário do que afirma o candidato, na alternativa C tem-se uma ideia que contradiz o propósito do texto que é fazer perguntas sobre o machismo.			

FUNDAMENTAÇÃO

Peço a anulação desta questão por entender que a pergunta tem duas alternativas parecidas na alternativa A e alternativa C. Você tem duas respostas. uma é a pergunta de reproduzirmos o machismo no nosso dia a dia na alternativa A. Já na C deduzir perguntas feitas sobre machismo que levam a desigualdades entre os gêneros

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 174261
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual. Dessa forma, a referência a um parágrafo especificamente invalida o argumento apresentado pelo candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr, Examinador,
Solicita-se análise do gabarito da questão 6, consta que a resposta é a letra A, porém a letra D também se enquadra como resposta válida.

Conforme o trecho abaixo, devemos nos questionar o que leva a produção de homens ofensores: (...) e de uma sociedade que produz mulheres violentadas mas com igual atenção para o agressor, nos questionando sobre o que levaria à produção de homens ofensores, agressores ou estupradores; para resumir em uma palavra: de homens machistas.

Neste outro trecho, também temos um exemplo de questionamento:
Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?

Conforme exposto acima, solicita-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 161725
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual. Dessa forma, a referência a um parágrafo especificamente invalida o argumento apresentado pelo candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

Defesa: Questão D.

Realçar a importância de se fazer perguntas sobre elementos comuns na sociedade.

Durante todo o texto o autor deixa explícito que pela força cultural influencia a população a cometer atos de machismo rotineiros e que são despercebidos, cabendo a nós a vigilância e a alteração deste hábito cultural. Podemos comprovar esta máxima ao analisarmos o trecho localizado no último parágrafo: Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

Porém, a alternativa escolhida como correta afirma que o trecho visa levar os leitores a pensarem com as relações de gênero realmente se concretizam em nossa sociedade. Segundo César Nunes e Edna Silva (2000 p. 75), a relação de gênero refere-se às relações de gênero referem-se às relações sociais de poder entre homens e mulheres, em que cada um tem seu papel social que é determinado pelas diferenças sexuais.

Máxima que destoa a prerrogativa do texto supracitado, logo, solicito análise desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 182185
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual. Dessa forma, a referência a um parágrafo especificamente invalida o argumento apresentado pelo candidato.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados avaliadores,

Através deste venho solicitar a anulação da seguintes questão, com base em 2 tópicos que demonstram uma interpretação incorreta das alternativas fornecidas, por parte da banca:

1. Na alternativa A, a afirmação "levar os leitores a pensarem como as relações de gênero realmente se concretizam em nossa sociedade." não traduz a real intenção da pergunta feita pelo autor. O primeiro argumento, se trata do sentido genérico da "questão de gênero", pois o texto exposto se trata especificamente do machismo e suas consequências à violência contra mulher, o que deixa os demais temas abordados dentro do termo "questão de gênero" à parte do texto em análise. Assim, o foco do autor não se faz na indução do pensamento à questão de gênero, mas sim nos âmbitos específicos do machismo e suas consequências às mulheres, o que torna a afirmativa incorreta.
2. Na alternativa D, a afirmação "realçar a importância de se fazer perguntas sobre elementos comuns na sociedade." traz a tona a importância de cada leitor pensar em atitudes do cotidiano que levam à consciência sobre o tema central e como os atos individuais que podem agravar o machismo e suas consequências às mulheres. Com isto, está alternativa se encontra correta, uma vez que o autor, ao fazer a pergunta mencionada na questão, tem como o intuito dar destaque a importância de uma auto-indagação sobre o machismo que os leitores vivenciam e seu dia-a-dia na sociedade. Deste modo, a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 175003
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual. Dessa forma, a referência a um parágrafo especificamente invalida o argumento apresentado pelo candidato.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Contextualmente, a pretensão do autor ao propor a pergunta destacada é claramente a de propor uma reflexão, uma revisão dos paradigmas da sociedade através de discussões internas e interpessoais e não a de explicar o fenômeno da opressão sexista. Isso pode ser observado novamente com a contextualização da pergunta, que a insere humildemente como um exemplo de questionamentos que cada pessoa poderia usar para alcançar uma compreensão maior dos problemas.

Portanto a alternativa D é a mais adequada a verdadeira premissa do autor ao construir o texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 192017
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual. Dessa forma, a referência a um parágrafo especificamente invalida o argumento apresentado pelo candidato.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No trecho "em que medidas reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia", a letra D remete a pergunta com a necessidade de realizar questionamentos em nossa sociedade sobre o machismo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 186525
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual. Dessa forma, a referência a um parágrafo especificamente invalida o argumento apresentado pelo candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Ao fazer a pergunta: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia?, o autor pretende</p> <p>A) levar os leitores a pensarem como as relações de gênero realmente se concretizam em nossa sociedade. B) buscar enfrentar o problema do machismo de forma superficial e que não produz efeito real. C) deduzir que as perguntas feitas sobre o machismo levam a uma desigualdade entre os gêneros. D) realçar a importância de se fazer perguntas sobre elementos comuns na sociedade.</p> <p>O gabarito preliminar desta questão apontou como alternativa correta a Letra A: A) <input type="checkbox"/> levar os leitores a pensarem como as relações de gênero realmente se concretizam em nossa sociedade.</p> <p>A alternativa realmente trás uma interpretação possível para o parágrafo em si, no qual a pergunta que o autor faz está inserida.</p> <p>Porém entende-se que quando o autor questiona em que medida o machismo é reproduzido no dia-a-dia ele está fazendo alusão aos elementos comuns do cotidiano que por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam (Linhas 6 e 7, parágrafo 11).</p> <p>Destaquei este trecho do último parágrafo justamente por ele evocar esta ideia de elementos tidos como comuns, já que estão inseridos na nossa cultura e concepção de feminino e masculino, construídos histórica e socialmente. E estes elementos do cotiadio é que devem ser combatidos, além de que a forma de se fazer isto é justamente repensando a sua reprodução, como acontece cotidianamente.</p> <p>Desta forma a alternativa Letra D é uma interpretação plenamente aceitável com relação a este questionamento:</p> <p>D) realçar a importância de se fazer perguntas sobre elementos comuns na sociedade.</p> <p>Tendo em vista que a alternativa considerada pela banca como correta também é uma leitura possível da pergunta do autor, e considerando que assim temos duas alternativas corretas, a questão em análise deve ser ANULADA.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Argumentação improcedente em relação à questão em pauta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 174298
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual. Dessa forma, a referência a um parágrafo especificamente invalida o argumento apresentado pelo candidato.

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Gabarito Preliminar na questão 6 a resposta D estaria incorreta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que em um trecho no último parágrafo do texto de interpretação, diz que "Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las." Na alternativa D diz que autor pretendia "realçar a importância de se fazer perguntas sobre elementos comuns na sociedade". Analisando o último parágrafo como um todo, entende-se que no nosso dia-a-dia, são nos "elementos comuns da sociedade" que o machismo é reproduzido sem percebermos, sendo então, um "inimigo invisível". Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 6	Inscrição 184128
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A possibilidade de análises diferentes não conduz necessariamente a uma leitura adequada de um texto. A ênfase dada no trecho em destaque recai sobre a pergunta formulada no enunciado. No caso em tela, a pergunta se refere a uma pergunta global feita no texto como um todo, que tem como objetivo levar à reflexão acerca do que é apresentado na macroestrutura textual.

FUNDAMENTAÇÃO

Reconhecendo o profissionalismo e a seriedade na condução dos trabalhos da Banca Examinadora estou certo de que a questão a que me refiro permite um outro olhar interpretativo. A questão e o texto buscam descobrir como a violência nasce em nossa sociedade e não como ela se concretiza, buscam a origem do problema. O texto até aponta para o machismo como uma das causas fundamentais, que ao se perpetuar culmina na violência contra as mulheres. Quando a questão pergunta como reproduzimos o machismo remete a uma interpretação de que reprodução está associada naquilo que gera, é o momento em que há a concepção do pensamento machista que mais tarde irá se refletir numa falsa ideia de superioridade masculina e submissão feminina. Acredito que a alternativa mais condizente com o texto é a alternativa D, porque instiga a observância de que atitudes consideradas como elementos comuns podem, na verdade, estar arraigados em pensamentos machistas que serão absorvidos de forma natural pelas novas gerações.

Em virtude do exposto acima sugiro à Banca examinadora a alternância do gabarito para alternativa D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 176433
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH) - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (DRH).

O candidato inscrito, sob o número 176433, vem respeitosamente à presença da Banca Examinadora interpor RECURSO CONTRA A QUESTÃO n. 07(Língua Portuguesa) DO CADERNO DE PROVA DO CARGO DE ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, com fulcro no item número 8. Dos Recursos do Edital n.358/2016, requerendo o recebimento e a apreciação deste Apelo para todos os fins e efeitos legais e de direito.

A questão recorrida contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

A respeitável Banca Examinadora considerou a alternativa letra D como Gabarito Preliminar Oficial da questão n. 07, ou seja, seria a alternativa correta.

Porém, há evidente contradição entre o comando da questão constante na expressão forma de organização do parágrafo 11º e a alternativa letra D, que prevê o ponto de vista do autor, o que não atende ao enunciado, haja vista o pedido para que seja marcada a alternativa que prevê a estrutura do referido parágrafo e não o aspecto semântico, portanto há nulidade insanável nesta questão.

Não obstante, caso a Banca Examinadora não venha a considerar a nulidade apontada, requer que seja considerada correta alternativa letra B, pois o texto do mencionado parágrafo é marcado pela forma de organização de contraste, caracterizado pelo conector mas, vejamos um trecho:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem.(...).

A propósito, quanto ao uso e significado da conjunção adversativa mas, Evanildo Bechara na obra indicada por este certame, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 2ª ed. Rio de Janeiro:Nova Fronteira, 2010, pág.323 e 324, leciona o seguinte:

Conjunções adversativas

Enlaça a conjunção adversativa unidades apontando uma oposição entre elas. As adversativas por excelência são mas, porém e senão.

Ao contrário das aditivas e alternativas, que podem enlaçar duas ou mais unidades, as adversativas se restringem a duas. Mas e porém acentuam a oposição;(...).

Diante do exposto, o candidato requer a anulação da questão n. 07 do caderno de prova do cargo de Assistente em Administração, pois há evidente contradição entre o comando da questão constante na expressão forma de organização do parágrafo 11º e a alternativa letra D, que prevê o ponto de vista do autor, o que não atende ao enunciado, haja vista o pedido para que seja marcada a alternativa que prevê a estrutura do referido parágrafo e não o aspecto semântico, caso esta nulidade não seja considerada deve ser anulada a questão porque a alternativa que seria correta é a letra B, conforme demonstrado acima, para todos os fins e efeitos legais e de direito.

Termos em que, pede deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 169558
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

considero que há CONTRASTE na produção da forma de organização do parágrafo 11, comprovado por elementos (mas, embora, mas) destacados abaixo:

"podem até contribuir, MAS DE LONGE NÃO RESOLVEM"

"É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, EMBORA ESSES DOIS ASPECTOS SEJAM ESSENCIAIS."

"Aqui entendida como a violência de gênero, MAS QUE PODERIA SE ESTENDER A QUALQUER CASO EM QUE UMA DIFERENÇA SEXUAL SEJA UTILIZADA PARA DAR RAZÃO A UMA DESIGUALDADE DE GÊNERO.

Portanto, solicito a revisão do gabarito, considero a alternativa B (contraste) correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 178085
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de número 7 foi perguntado sobre qual forma de organização foi utilizada no 11º parágrafo. De acordo com o gabarito a resposta correta é a letra D, que diz que a organização foi por ponto de vista. Entretanto, ao reler o 11º parágrafo é possível perceber que há outra resposta para a mesma questão que atende de forma ainda mais excelente a pergunta feita no enunciado. Na verdade o parágrafo 11 apresenta um ponto de vista, mas a sua organização não foi marcada por pontos de vista e sim por contraste.

Veja:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, MAS de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, EMBORA esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, MAS que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Há pelo menos três oposições de ideias no texto que acentuam o contraste sob o qual o ponto de vista foi construído. Há de se ressaltar que o enunciado pergunta sobre a forma de organização com que o texto foi produzido e pelos exemplos e marcações feitas acima é facilmente perceptível que o texto apresenta como marca o contraste. Este, contudo, que gerou um ponto de vista. Logo, as duas alternativas podem ser consideradas como corretas, tanto a letra D, ponto de vista, quanto a letra B, contraste, apesar de que a alternativa que melhor atende ao enunciado da questão é a letra B. Sendo assim, em virtude da ambiguidade da questão e da possibilidade de duas alternativas estarem corretas, peço que o gabarito desta questão seja revisto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 174668
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Há contraste de ideias devido à utilização de conjunções adversativas mas e embora nos trechos:

A lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir X MAS de longe não resolvem.

É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores X EMBORA esses dois aspectos sejam essenciais.

A alternativa correta é a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 179351
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta CORRETA da questão 7 é a letra B. Compreender que a forma de organização utilizada pelo autor no 11º parágrafo se deu pela apresentação de seu ponto de vista ou por meio da explicação de seus argumentos é desconsiderar que estas formas foram utilizadas pelo autor ao longo de todo o texto. Os únicos momentos em que Adriano Senkevics foge a esta regra são quando da citação dos dados de violência ou da ilustração dos gráficos em si. O que de peculiar há no parágrafo em questão é o fato de que o autor utiliza como recurso linguístico o contraste entre as políticas públicas adotadas no combate à violência contra a mulher, sua real efetividade e a complexidade presente no elemento cultural das desigualdades de gênero. Este formato argumentativo chama o leitor a refletir entre como a realidade é e como ela deveria ser.... Destaco EM CAIXA ALTA os trechos que no 11º parágrafo demonstram o uso do CONTRASTE como forma de organização: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança PODEM ATÉ CONTRIBUIR, MAS DE LONGE NÃO RESOLVEM. É PRECISO MAIS DO QUE prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, EMBORA esses dois aspectos sejam essenciais. É NECESSÁRIO, PORTANTO, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, MAS QUE PODERIA se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 173006
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Alteração do gabarito preliminar, resposta correta B.

Contraste

O paragrafo em analise na questão, encontra diversos pontos de contraste, sendo essa a base de construção utilizada pela autora. no primeiro momento a autora afirma que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança são essenciais, porém não resolvem o problema da violência contra a mulher. Outro contraste é verificado quando a autora afirma que a assistência às vítimas ou a punição contra os agressores não são suficientes para resolver o problema. Por fim, a autora pretende desconstruir a opressão sexista, causada pela violência de gênero a partir do contraste entre a realidade vivenciada pelas mulheres no Brasil e o questionamento do "modo de ser homem". Assim, conclui-se pela alteração do gabarito preliminar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 173656
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A matéria cobrada na questão 07 não estava explicitada no programa de provas do concurso.

Diferente de outras matérias relativas à estruturação ou organização, como estrutura da oração e do período e estrutura de palavras, a organização de parágrafos não se encontra explicitada no programa da prova de Português. Por que esmiuçar, no programa, algumas matérias e não fazer o mesmo com outras? Além disso, mesmo outras matérias não relativas à estruturação, estão colocadas de forma clara no programa, de modo a não deixar dúvidas de que tais conteúdos poderiam ser objeto das questões.

Considero que a falta de clareza para dizer que o assunto (estruturação ou organização de parágrafos) poderia ser matéria de prova, interfere na eficácia dos estudos dos candidatos, prejudicando o desempenho de todos no exame.

Portanto, penso que a questão 07 deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 159467
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,
Solicito a anulação da questão 7, referente ao texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo" , uma vez que o 11º parágrafo traz explícita a presença de conjunções adversativas de contraste, ligam duas orações ou palavras, expressando ideia de adversidade. O gabarito oficial considerou a letra D, mas a letra B, também está correta, pois o texto mostra também um organização por oposição e contraste de ideias , pois mesmo que contribua não o resolve e mesmo que seja essencial, não é suficiente".
Muito obrigada!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 163860
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 7 retrata a forma organizacional do parágrafo 11. O gabarito considerou a afirmativa D. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora peço o requerimento das ponderações do trecho " Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem". A palavra mas mostra uma ressalva/contraste. Ademais, o trecho " É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade ...". A palavra portanto mostra novamente outro contraste. Assim peço avaliação das ponderações apresentadas de modo a promover a alteração ou anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 166885
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada Banca Examinadora, boa tarde!

Solicita-se que seja alterado o gabarito da questão supracitada (Questão 07) para a alternativa "B) Contraste", já que o enunciado da questão foi claro ao solicitar "a forma de organização a qual foi produzida o parágrafo 11º". No decorrer do parágrafo, encontra-se duas partículas "mas", que transmite ideia opositiva e contraste. A alternativa "D) Ponto de vista" está relacionada com o sentido (semântica) que o parágrafo transmite, dessa forma, destoa do solicitado pela questão no que se refere a organização /estrutura produzida pelo parágrafo.

Muito obrigado!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 163745
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da prova diz que a resposta correta é a letra "d" (ponto de vista). Entretanto, deve-se ressaltar que a resposta de letra "c" (explicação) atende muito mais à questão colocada devido ao fato de no 11º parágrafo o autor expor a afirmação "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem" e logo após fornecer uma explicação para sua constatação: "É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero". Solicita-se, desta forma então, a mudança de gabarito para letra "c".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 167144
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

No 11º parágrafo podemos considerar que as ideias foram organizadas tanto de maneira contrastante, como por ponto de vista, podendo ser portanto, adotadas duas respostas para a mesma questão, ou seja, letras "B" e "D". Abaixo encaminho exemplos de ideias contrastantes que compõem o parágrafo, o que pode ser compreendido como forma de organização das ideias ao longo do mesmo.

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Ideias contrastantes:

Primeira linha

A Lei Maria da Penha pode contribuir para enfrentar o problema
A Lei Maria da Penha não resolve o problema

Segunda linha

Prestar assistência às vítimas é essencial porém, não é suficiente por si só
Punir os agressores é essencial porém, não é suficiente por si só

Expostos os exemplos, solicito que sejam adotadas tanto a opção "B" como a opção "D" como resposta para a questão 07.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 163604
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 7 (prova de língua portuguesa/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa "D" como gabarito oficial da questão. Porém, considero que a alternativa "D" está errada, pois ela considera que o décimo primeiro parágrafo do texto (reproduzido abaixo) é organizado por ponto de vista.

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero."

Em nenhum momento do parágrafo o autor expressa seu ponto de vista, o que é explicitado pela falta de expressões como "acredito" ou "na minha opinião", por exemplo, e pelo não uso da primeira pessoa no trecho. O trecho é construído por explicação, o que é evidenciado pelo uso das expressões "é preciso" e "portanto", às quais precedem argumentos que explicam o problema apresentado ao longo do texto.

Solicito a REVISÃO DO GABARITO da questão, pois acredito que a alternativa correta sera a "C" (Explicação) e não a "D", como consta no gabarito oficial da questão.

Atenciosamente
Sabrina M. Magalhaes de Amaral

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 159175
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a análise da questão 7 que consta como resposta no gabarito a alternativa D. Observa-se no 11º parágrafo a presença de conectivos de oposição (MAS e EMBORA), contrastando as ideias apresentadas. Ao relatar que a lei Maria da Penha Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, ele diz, MAS de longe não resolvem. Novamente o conectivo aparece na sentença: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, EMBORA esses dois aspectos sejam essenciais. E na oração: É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, MAS que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. O que permite que o parágrafo tenha sido organizado pela forma de contraste. Solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 165995
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O parágrafo 11 se organiza por enumeração, pois são citadas várias medidas a se tomar. Logo, a resposta correta é a letra B também.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 159312
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 07 (Cargo: Assistente em Administração)

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero

Pede-se para analisar o gabarito da questão 07, pois de acordo com a banca o gabarito é letra D.

No parágrafo, aparece a conjunção "mas" duas vezes, apresentando "oposição/ contraste" a fala do autor. Portanto, deve-se anular a questão por haver duas respostas corretas letras B e D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 159745
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Bom dia</p> <p>A questão nº 7 também traz uma forma de organização orientada pela explicação, pois:</p> <p>O autor explica, elucida um método para ir contra a desigualdade de gênero e a opressão sexista segundo o seguinte trecho no 11º parágrafo:</p> <p>É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.</p> <p>Ele fala sobre a contribuição da lei Maria da Penha e da segurança para enfrentar o problema, mas em seguida, explica que é preciso uma desconstrução do comportamento machista na sociedade como o todo para um combate mais eficaz.</p> <p>O 11º parágrafo traz uma organização de entendimento ambíguo, tornando possível mais de uma opção entre as quatro alternativas consideradas, podendo ser um ponto de vista, uma explicação, ou ambos.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 164864
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Há um caráter enumerativo no 11º parágrafo, uma vez que o autor enumera os pontos importantes para uma nova forma de encarar o problema.

1. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores

2. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade,

3. [é necessário]questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista,

Nesse parágrafo, mais que um ponto de vista do autor sobre o problema, ou a resolução do mesmo, vemos uma enumeração de atitudes necessárias para encarar o problema da violência contra a mulher.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 168390
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

PEÇO A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO PARA LETRA - B- , POIS O 11º PARÁGRAFO APRESENTA CONJUNÇÃO DE CONTRASTE EM TODAS AS ORAÇÕES , PORTANTO O PARÁGRAFO FOI ORGANIZADO UTILIZANDO-SE DA FORMA DE CONTRASTE E OPOSIÇÃO.
A QUESTÃO NÃO PEDIU A INTERPRETAÇÃO NEM A INTELECÇÃO DO PARÁGRAFO E SIM A FORMA DE SUA ORGANIZAÇÃO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 181154
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O parágrafo 11, que se inicia "Para enfrentar esse problema (...), foi organizado por contraste como se observa a seguir:

- a) "(...) o aumento da segurança pode até contribuir, MAS de longe não resolvem." (1º período).
- b) "(...) ou punir os agressores, EMBORA esses dois aspectos sejam essenciais." (2º período).
- c) "(...) aqui entendida como a violência de gênero, MAS que poderia se estender (...)" (3º período).

É sabido que o uso de conjunções adversativas indicam uma relação de oposição bem como de contraste ou compensação entre as unidades ligadas.

O contraste foi uma das formas de organização produzidas pelo autor e que deve ser considerada para a correção da questão, de tal forma que o gabarito deve ser alterado para a alternativa "B" ou a questão ser anulada por apresentar duas alternativas consideráveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 179093
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Embora se trate de um posicionamento do autor, o enunciado da questão pede ao candidato que RESPONDA COM BASE NA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO PARÁGRAFO 11º.

Os elementos indicados na construção do parágrafo fazem uso das conjunções mas e embora, apresentando uma relação de CONTRASTE.

Segundo o autor Evanildo Bechara (2010, p. 323) a conjunção adversativa aponta uma oposição. Consoante a tal afirmação, Flavia Rita Coutinho Sarmiento (2012), afirma que as conjunções adversativas expressam pensamentos que se opõem, que contrastam com o anterior (exprimem pensamentos opostos). Já as conjunções concessivas indicam concessão às ações do verbo da oração principal, isto é, admitem uma contradição ou um fato inesperado.

Analisando as orações do parágrafo, dividindo-os em partes, percebe-se a presença de elementos de contraste:

1ª) Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. (MAS, ADVERSIDADE)

2ª) É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. (EMBORA, CONCESSÃO)

3ª) É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. (MAS, ADVERSIDADE)

Desse modo, pode-se afirmar que A FORMA DE ORGANIZAÇÃO DO PARÁGRAFO FOI PRODUZIDA POR ELEMENTOS DE CONTRASTE.

Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação (ou alteração do gabarito) da questão n. 07 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa B ser capaz de responder a questão.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.

BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática escolar da língua portuguesa - 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

SARMENTO, Flavia Rita Coutinho. Portugues descomplicado - Gramática e interpretação de textos para concursos públicos. Belo Horizonte: Alfstudio produções, 2012.

 

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 178383
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C também está correta neste caso. A pesar de ser uma opinião do autor sobre como deveria ser tratado a questão da violência contra a mulher, com atitudes mais enérgicas sobre o tema, é também uma explicação de como essas atitudes devem ser tomadas. Tal afirmação sobre as explicações podem ser sustentadas pelos trechos "Para enfrentar este problema...", "É preciso...", "É necessário, portanto,...".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 174261
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. examinador,
No 11º parágrafo, existem as conjunções "mas", "embora" nas quais tem-se a ideia de adversidade.
Além disso existe a conjunção "portanto" que da ideia de conclusão, dessa forma, não existe afirmativa correta. Pede-se a anulação do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 159066
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar considerou correta a alternativa D que indica que o 11º parágrafo do texto foi produzido por ponto de vista. Entretanto, existe, além do ponto de vista, um contraste na redação do texto (representado pela alternativa "B"). O contraste ocorre quando são apresentados elementos que formam uma oposição ou ainda quando o autor deseja demonstrar que há posições contrárias, ou seja, que um mesmo ponto pode ser visto por mais de um ângulo. Isso ocorre no texto quando o autor esclarece que a lei Maria da Penha e o aumento da segurança contribuem, mas não resolvem o problema e que é necessário desconstruir essa masculinidade. O autor, portanto, demonstra que, ao contrário do que se pode pensar, apenas a lei Maria da Penha e o aumento da segurança não são capazes de resolver o problema da violência de gênero. E acrescenta que é necessário questionar o modo de ser homem. Desse modo, há um contraste com a ideia habitual de combate à violência de gênero através da punição dos agressores e assistências às vítimas. Diante disso, solicito a anulação da questão. Peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 160561
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ponto de vista não pode ser considerado uma forma de organização.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 160517
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito considerou como correta a alternativa D.

Todavia, é clara a organização do parágrafo pelo método de contraste, pois é construído a partir da afirmação principal de que a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, MAS de longe não resolvem.

Está presente, ainda, a ideia de contraste no trecho ... uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, MAS que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Assim, firmado o parágrafo sobre conjunções adversativas e expressando ideias de oposição, pugna pela alteração do gabarito para considerar a alternativa B como correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 159024
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº 07, de Língua Portuguesa, pede uma avaliação sobre a forma de organização do texto, o que trás como resposta a alternativa D, denominada 'ponto de vista'. A interpretação de texto, quando ligado ao contexto de sua organização, está baseada em elementos coesivos e coerentes, ligados ao uso de conectores e pontuações, que caracterizam diversas formas de interação, inclusive modo, explicação e causa. Assim, denominar genericamente a expressão PONTO DE VISTA como algo que caracteriza por fornecer um motivo, causa ou explicando as justificações é muito vago. A expressão parece ser utilizada na avaliação como um conceito figurado, e não no conceito filosófico de escolha cognitiva, o que abriria o contexto do texto para um universo além do proposto como modo avaiativo ligado à Língua Portuguesa. Parece-me que o que se cobra, quando se usa essa expressão, é a visão do mundo, e não a avaliação de coerência. Portanto a questão deve ser anulada, por não ter em suas alternativas resposta que esteja ligada à coerência e a coesão, elementos do edital - e extrapola o proposto no texto de referência.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 159887
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como base analisar o décimo primeiro parágrafo do texto, o gabarito preliminar considerou a alternativa D, como resposta correta à questão 07. Requer a ponderação de que seja considerada certa a alternativa C da questão. Visto que, estamos diante de um texto que possui uma linguagem impessoal, objetiva e informativa, resta claro que em nenhum momento do texto, o autor usa uma linguagem pessoal, singular, revestida com sua emoção, ou seja, um ponto de vista. Ademais, cabe ressaltar, que o autor explicou, uma forma para tentar resolver o problema da violência contra a mulher. Isso posto, requer, que seja aceito o recurso, de modo a promover a anulação ou alteração do gabarito da questão.

QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

GABARITO PRELIMINAR D.

Segue décimo primeiro parágrafo:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 163358
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

No 11º parágrafo do texto o autor enumera ações que podem/devem ser feitos na tentativa de solucionar o problema da violência contra a mulher. Além de enumerar, o autor também expressa sua opinião, seu ponto de vista acerca do assunto, deixando claro que apenas esta lista de ações não resolve o problema, devendo-se, portanto, ir além, questionando uma cultura machista fortemente arraigada em nossa sociedade. Portanto, pela duplicidade de resposta à questão, a mesma deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 165719
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Analisando a tipologia textual do artigo do Senkevics pode-se classificá-lo como dissertativo, já que se encaixa perfeitamente na conceituação dada pelo próprio MEC, em que caracteriza-se o tipo dissertativo por analisar e interpretar fatos ou dados de uma realidade, usando para isso conceitos. As ideias e as relações entre elas tornam-se mais importantes do que propriamente os dados, ou as informações, que servem de motivo para se chegar a esses conceitos. Além disso, há também uma subclassificação que referencia quando o texto dissertativo se dedica mais a expor ideias, a fazer que o leitor/ouvinte tome conhecimento de informações ou interpretações dos fatos, tem caráter expositivo e podemos classificá-lo como tipo expositivo. Quando as interpretações expostas pelo texto dissertativo vão mais além nas intenções e buscam explicitamente convencer o leitor/ouvinte sobre a validade dessas explicações, classifica-se o texto como do tipo argumentativo. No entanto, é difícil distinguir esses dois tipos e faz-se necessário que sejam analisadas as ideias que compõem o texto: por um lado, temos o tipo expositivo, que apenas expõe ideias; por outro, o tipo argumentativo, que objetiva convencer o interlocutor sobre a validade dessas ideias. No texto Violência contra a mulher, gênero e machismo pode ser verificada a presença desses dois tipos. Durante a maior parte do texto há uma caracterização maior do tipo expositivo, mas do 10º parágrafo em diante o autor faz uso da argumentação para convencer o leitor da necessidade de se repensar o machismo nosso de cada dia.

Exatamente a partir do 10º parágrafo que o texto entra na estrutura de conclusão de um texto dissertativo. Estando, então, o 11º parágrafo dentro desta estrutura, ele objetiva expor que, de acordo com a avaliação feita pelo autor dos dados apresentados e da realidade, para atuar contra a violência de gênero é necessário ir mais além de uma lei. Em seguida também apresenta soluções viáveis e propostas de intervenção, por meio da desconstrução da masculinidade.

Certamente ele expõe suas ideias, seu ponto de vista acerca desse assunto, mas a forma de organização na qual produz esse trecho não pode ser por ponto de vista, como indica o gabarito preliminar. A pergunta feita na prova induz a pensar por meio do que o autor expôs seu ponto de vista? Então esse trecho em análise procura explicar por que a lei e a segurança não resolvem o problema da violência de gênero e como se pode chegar à solução. A razão de ser do texto são as ideias, mas elas são apresentadas ao leitor por meio de uma explicação, do uso do argumento. É por meio dessa argumentação/explicação que o autor procura convencer o leitor das suas ideias, seu principal objetivo neste parágrafo.

Referência Bibliográfica

Programa Gestão da Aprendizagem Escolar - Gestar II. Língua Portuguesa: Caderno de Teoria e Prática 3 - TP3: gêneros e tipos textuais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 196 p.: il.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 165792
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

No 11º parágrafo, o autor não somente opina sobre o assunto, como também, explica o porque do seu ponto de vista. Ele opina ao afirmar que: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais";.

Neste próximo trecho o autor explica seu ponto de vista sobre o porque esses dois aspectos não resolvem o problema: "É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem; que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero";.

Portanto, acredito que a forma de organização desse parágrafo, foi produzida sob um ponto de vista coerentemente explicativo e não somente organizado sobre um ponto de vista. Solicito a troca de gabarito para a opção C ou a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 170982
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa noite,
Peço que seja alterado o gabarito da questão supracitada (Questão 07) para a alternativa "B) Contraste", já que o enunciado da questão foi claro ao solicitar "a forma de organização a qual foi produzida o parágrafo 11º". No decorrer do parágrafo, encontram-se duas partículas "mas" e um "embora" que transmitem ideia opositiva e contraste. A alternativa "D) Ponto de vista" está relacionada com o sentido (semântica) que o parágrafo transmite, dessa forma, o enunciado da questão altera a resposta no que se refere a organização /estrutura produzida pelo parágrafo.

Obrigada!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 182698
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nobres examinadores, a questão em comento carece de ponderação no que toca aos seguintes aspectos:

Pela leitura do 11º parágrafo do texto é possível inferir que sua forma de organização foi produzida por contraste (alternativa B).

A questão pede a análise do texto, que se refere à forma, expressão que se traduz por: Conjunto de elementos logicamente estruturados; sistema <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=forma>

Já a expressão organização pode ser traduzida por arrumação ordenada das partes de um todo.
<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=organiza%C3%A7%C3%A3o>

Os conectores mas e embora evidenciam o contraste das informações trazidas nas orações interligadas, já que se pedia do candidato a análise sintática e não semântica (significação, sentido)

Ainda, o Autor não expressou o referido ponto de vista em 1ª pessoa ou em 3ª pessoa, tão somente se valendo das expressões é preciso e é necessário com impessoalidade, o que não expressa ponto de vista.

Ademais, a análise de significado de um texto, ainda que hipoteticamente se admitisse no caso o uso de conectores que exprimam ponto de vista contrário, a exigência é matéria de produção de textos (e não noção de gêneros textuais) que não consta do conteúdo programático deste concurso.

Pelo que pede a reavaliação/anulação da questão em tela.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 173386
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

No trecho: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem, percebe-se que o autor expõe seu ponto de vista sobre as possibilidades de enfrentamento do machismo e suas conseqüências.

Todavia, no trecho que segue, até o fim do parágrafo em questão, nota-se que o autor busca explicar o razão da insuficiência da lei Maria da penha e da segurança para a resolução do problema.

Ou seja, o autor expõe seu ponto de vista mas, ao mesmo tempo, busca também explicar o por que e o que deveria ser feito para que o combate ao machismo e suas conseqüências seja mais efetivo.

Desta forma, a questão 7 teria duas alternativas corretas, a alternativa D (ponto de vista) e a alternativa C (explicação).

Sendo assim, pede-se a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 171076
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se para analisar o gabarito da questão 07, pois o 11º parágrafo também é marcado de contraste de ideias e conjunções adversativas.

" .. podem até contribuir, mas de longe não resolvem. "

".. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário..."

Portanto, pede-se o anulamento da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 171711
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar uma razão á desigualdade de gênero.

releia o 11º parágrafo. É Correto afirmar que sua forma de organização foi produzida por
a) enumeração. B) contraste. C) explicação. D) ponto de vista

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa D como gabarito oficial da questão, ou seja, seria a alternativa que causa ambiguidade com a alternativa C.

No caso entendemos que as duas alternativas seriam corretas , o que levaria as questões serem ANULADAS.

Diante do exposto, observa-se claramente que a questão em comento possui duas alternativas que responderiam o exigido no exercício, quais sejam: C e D.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r. Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 7 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão de duas alternativas serem capazes de responder a questão.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 27 setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 183782
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema o 11º parágrafo do texto. O gabarito considerou a Letra D como correta, informando que (a forma de organização do parágrafo foi produzida por "ponto de vista"). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora é necessária a ponderação de que a forma como foi desenvolvido o texto também deixa o entendimento de texto construído por contraste, visto a utilização por duas vezes da conjunção (mas , adversativa), obtendo assim duas respostas para a questão Letra B e Letra D.. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 170292
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Abaixo encontra-se a questão na íntegra para facilitar o fundamento do recurso interposto:

QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

O gabarito preliminar considerou a alternativa correta a letra "D". Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer-se a ponderação que a questão apresenta duas alternativas consideradas como corretas. Por um lado, o parágrafo enumera duas ações que contribuem para a diminuição da violência contra a mulher, mas não resolvem (Lei Maria da Penha e aumento da segurança), e uma ação que soluciona este problema (desconstrução da masculinidade); por outro lado, pode se considerar que o parágrafo foi organizado por ponto de vista, na medida em que o texto é dissertativo implicando no posicionamento de um ponto de vista, exemplificado pelas expressões: mas de longe não resolvem e modo de ser homem. Assim, requer-se a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 173262
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Avaliadores (Banca).

Com a devida vênia, a questão número 7 (sete) não há resposta segundo o padrão de questionamento (Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua FORMA DE ORGANIZAÇÃO foi produzida por.

QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

A questão dado como certa - D = Ponto de Vista NÃO É UMA FORMA DE ORGANIZAÇÃO do texto, mas sim guarda relação com o Campo Semântico (subjetividade do autor sobre determinado problema).

Diferente do que ocorreu, a título de exemplo, na questão QUESTÃO 05, na qual a Organização do Texto é estabelecida em torna de CAUSA E CONSEQUÊNCIA. Essa sim um tipo de Organização Textual.

Releia o seguinte trecho:

A violência de gênero, seja na forma lesão corporal ou de assédio sexual, está relacionada à manutenção de uma relação desigual de poder, que autoriza (mesmo com a ilegalidade do ato em si) aos homens a violação do corpo e dos direitos das mulheres [...].

- C) apresentando uma relação de causa-consequência.

Diante do exposto requer:

- a) A anulação da questão 7 (sete).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 170063
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia,

O motivo da minha indagação acerca da questão 07 se baseia no seguinte:

A pergunta questionou sobre a "forma de organização do parágrafo", ou seja, a forma com que os conectivos e conjunções (elementos de coesão) unem as orações e ideias. Dessa forma, acredito que a resposta não possa ser "ponto de vista" pois a questão não perguntava sobre o sentido do texto contido no parágrafo, mas sim a organização de suas orações.

É notório o ponto de vista do autor do texto no parágrafo, é fácil visualizar sua opinião. Entretanto, como critério de organização, no qual me atentei exclusivamente aos conectivos e conjunções, fica claro o contraste que eles estabelecem.

No parágrafo tem-se os seguintes conectivos: mas e embora. Ainda, temos o contraste na própria coesão textual, haja vista que há contraposição de idéias que não se contradizem, mas são marcadas por diferenciações, tais como: "podem até contribuir, mas não resolvem; é preciso mais do que prestar assistência (...) é necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade (...). Segundo a norma portuguesa, "contraste é uma oposição acentuada entre duas ou mais coisas, sendo que uma se sobressai perante as demais".

No caso em tela temos duas ideias que se contrastam, uma não desvalidando a outra, mas umas delas se sobressaindo. Tal contraste é visível na argumentação de que a Lei Maria da Penha é importante mas não suficiente, sendo a desconstrução do machismo na sociedade ainda mais necessário.

Acredito, por esse motivo, ser a resposta certa CONTRASTE.

Grata pela atenção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 179498
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O 11º parágrafo do texto apresenta uma opinião do autor, mas através de uma explicação. Assim a estrutura do parágrafo foi organizada em forma de explicação, no qual o autor apresenta dois argumentos que podem contribuir para o aumento da segurança da mulher, mas explica porque só estes dois elementos não são suficientes, colocando a questão da necessidade de uma reforma mais profunda na sociedade. Ou seja, tanto a alternativa D (apontada com correta por esta banca), quanto a alternativa C respondem a questão. Assim, solicita-se revisão da mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 182256
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O objetivo da questão é apontar qual a forma de organização em que foi produzida o 11º parágrafo do texto. O gabarito considerou a alternativa D correta, que afirma que a organização do parágrafo foi produzida por ponto de vista. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que o autor apresenta seu ponto de vista à medida que ele se aproxima da conclusão do texto, no entanto, a ideia mais forte presente neste parágrafo é o de elencar uma série de ações que são essenciais para contribuir com o fim da violência contra a mulher. Primeiro: É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores. Segundo: É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade. Terceiro: questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista. Assim, o candidato pode compreender que a organização desse parágrafo foi produzida por enumeração de acordo com a alternativa A. Desse modo, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 172727
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sugere-se a anulação da questão 07 porque há mais de uma resposta. O autor organiza o parágrafo por ponto de vista bem como por contraste, já que evidencia diferenças entre formas de solucionar o problema (a primeira vai punir, aumentar a segurança e prestar assistência às vítimas, enquanto a outra a complementa quando questiona e desconstrói a masculinidade). O paralelo a ser traçado pelo autor é indicado pela última oração do primeiro período mas de longe não resolvem seguida por É preciso mais [...]. Assim estabelecendo um confronto, contrastando a solução já existente e a ideal.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 171372
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão, o autor relata: Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. Logo em seguida, ele explica por que a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança, por si só, não resolvem. Explica através de um ponto de vista. Entendo que caberiam duas respostas para esta questão.

Sendo assim, peço a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 181488
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

RESPOSTA CORRETA : C e D

Durante todo o desenvolvimento do texto o autor não somente expõe o seu ponto de vista como também explica suas ideias

Segundo dicionário Aurelio

Explicar significa: expor,explanar,exprimir

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 178205
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, Na Questão 7 da prova, o gabarito considerou a afirmativa D, como correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que no parágrafo 11 Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. Pede-se a sua forma de organização foi produzida por... Concordo com a banca Organizadora que o ponto de vista do autor esta explicito, mas a forma que foi organizado o contexto exprime contraste. Portanto apresento meus argumentos conforme a Novíssima Gramática da Língua Portuguesa- DOMINGOS PASCHOAL- GEGALLA, editora Nacional 2007, na página 290 conjunções adversativas, Organizando o ponto de vista do autor. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

Desde já agradeço a sua atenção!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 170237
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O comando solicitado na questão 7 era identificar, dentre as alternativas oferecidas, a forma de organização do parágrafo 11 do texto apresentado.

Para executar tal comando, é necessário recorrer aos conhecimentos de coesão textual que articulam e estruturam o excerto em análise.

De acordo com a autora Fávero, no livro Coesão e Coerência, bibliografia deste concurso público, a contrajunção mas ocorre sempre em enunciados factuais e a não satisfação de condições para que uma situação ocorra frustra uma expectativa que se cria no leitor/alocutário (ela denomina mas como uma CONTRAJUNÇÃO justamente para enfatizar o caráter adversativo do vocábulo) (FÁVERO, p. 39, 2006).

Tal conceito explica bem a ideia contida no primeiro período do parágrafo 11, no qual é afirmado que, em alguma medida, a Lei Maria da Penha e o aumento da segurança ajudam no combate à violência contra a mulher, mas não são suficientes para sanar o problema.

Segundo Fávero, em textos estruturados por explicação ou justificação, introduz-se uma explicação de um ato anteriormente realizado, enquanto que nos textos estruturados por contrajunções há uma situação inesperada ou não desejada, que acontece em enunciados factuais, hipotéticos ou contrafactuais (FÁVERO, p. 40, 2006).

O que se segue após esse primeiro período não é uma argumentação explicativa dos motivos pelos quais a Lei Maria da Penha é insuficiente. O que o autor faz nessa construção textual são proposições normativas para a resolução do problema da violência contra as mulheres, contrastando-as com a ineficácia dos recursos já existentes apontada no início do parágrafo.

Dessa forma, solicito alteração de gabarito da questão 7. A resposta da pergunta sobre a forma de organização do parágrafo deve ser a letra B, contraste, e não a letra C, explicação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 182768
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 7 (prova de língua portuguesa/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa “"D"” como gabarito oficial da questão. Porém, considero que a alternativa "D" está errada, pois ela considera que o décimo primeiro parágrafo do texto (reproduzido abaixo) é organizado por ponto de vista.

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse “modo de ser homem” que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero."

Em nenhum momento do parágrafo o autor expressa seu ponto de vista, o que é explicitado pela falta de expressões como "acredito" ou "na minha opinião", por exemplo, e pelo não uso da primeira pessoa no trecho. O trecho é construído por explicação, o que é evidenciado pelo uso das expressões "é preciso" e "portanto", às quais precedem argumentos que explicam o problema apresentado ao longo do texto.

Solicito a REVISÃO DO GABARITO da questão, pois acredito que a alternativa correta sera a "C" (Explicação) e não a "D", como consta no gabarito oficial da questão.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 170744
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr (a). Examinador (a),

O enunciado da questão 07 pede para apontar, dentre as alternativas, aquela que apresenta a forma de organização produzida pelo 11º parágrafo do texto. A resposta dada como correta foi a de letra D (i.e., ponto de vista). Pede-se a reavaliação dessa questão, pois, de fato, o texto apresenta o ponto de vista do autor, mas não parece ser esta a forma de organização do parágrafo.

Ponto de vista é um dos elementos característicos de alguns gêneros textuais como os ensaios ou textos de opinião. Esses são textos opinativos que, em sua essência, têm por objetivo explorar ideias por meio de críticas, reflexões ou impressões sobre algum tema. Para isso, o autor utiliza operadores argumentativos (i.e., conjunções, preposições, pronomes) com a intenção de ordenar o texto, estabelecendo relações semânticas que expressam contraste, espaço, explicitação, enumeração, causa-consequência, tempo (Fávero, 2009).

Assim, ao buscar a forma de organização do parágrafo, o candidato é levado a identificar seus elementos estruturais, a partir dos operadores argumentativos responsáveis por essas relações semânticas entre as ideias contidas em cada parágrafo (Platão & Fiorin, 2007).

No 11.o parágrafo do texto em questão, há relações de contraste, representadas pelas conjunções (i) mas, (ii) mais do que e (iii) embora. A conjunção mas, que estabelece comparação entre ideias contrárias, está presente no tópico frasal do parágrafo. A conjunção mais do que está presente como relação de comparação entre a existência da lei Maria da Penha e sua ação limitada quando aplicada à realidade. Finalmente, a conjunção embora exprime um fato contrário à oração principal sem, no entanto, anulá-lo.

Diante do exposto, espera-se que a alternativa correta seja, na verdade, a letra B, pois a forma de organização do parágrafo é feita por meio de uma sequência elementos que estabelecem relações de contraste entre as ideias.

Fávero, L. L. (2009). Coesão Sequencial. Em: L. L. Fávero, Coesão e coerências textuais (Cap. 6 pp. 33-40). São Paulo: Ática.

Platão, F. S., & Fiorin, J. L. (2003). Segmentação do texto. Em: F. Platão S. e J. L. Fiorin, Para entender o texto: Leitura e redação (Lições 18 e 19 pp. 155-171). São Paulo: Ática.

 

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 182140
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em função do abaixo exposto, solicita-se a alteração do gabarito da questão 07 da prova do cargo Assistente em Administração.

Assim dispõe o texto da referida questão:

QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

As formas de organização do parágrafo são: Indicações de tempo e espaço; enumeração; contrastes; causa e consequência e, por fim, explicitação na qual se esclarece o assunto com conceitos elucidativos e justificativos dentro da idéia que foi construída. Como não existe a opção explicitação entre as alternativas da questão, entende-se que a alternativa que melhor se adequa as formar existentes de organização do parágrafo é a explicação (letra C); ponto de vista, que foi a opção considerada pela banca, não é uma das formas de organização/desenvolvimento do parágrafo; dessa forma, solicita-se a alteração do gabarito ficando a letra C como alternativa correta.

Fontes:

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2009. KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 175915
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o mestre em Letras, Ronaldo Nezo, as possibilidades de ordenação do parágrafo são: exploração de aspectos espaciais e temporais, enumeração de pormenores, apresentação de analogia, ou contraste, citação de exemplos, apresentação de causas e conseqüências. As formas de organizações dos parágrafos são avaliadas julgando essas estratégias discursivas citadas, pois se referem à maneira de se ordenar um pensamento na construção do texto. O ponto de vista, considerado como a resposta correta da questão, está presente na maior parte de um texto dissertativo-argumentativo, como foi o caso da questão, e não se constitui como uma forma de organização do parágrafo. A exposição do ponto de vista relaciona-se mais com o enquadramento do texto em um determinado gênero textual do que com a forma de se organizar um parágrafo.

Diante do exposto, solicito que a questão seja anulada.

Referencial teórico: ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 43a ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 168764
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 07, pois, de acordo com a banca o gabarito é alternativa D ponto de vista, contudo podemos verificar que na construção do parágrafo 11, foram utilizados elementos que demonstram a ideia de explicação. Por exemplo, na terceira linha do parágrafo: É necessário, portanto, desconstruir essa.... A conjunção portanto indica que o autor explica o que foi apresentado anteriormente. De acordo com o dicionário da Língua Portuguesa, portanto é sinônimo de por isso, ou seja, emprega-se em construções explicativas (Conf. em HOUAISS, Antônio. Dicionário da Língua Portuguesa). Em outro ponto do parágrafo, quinta linha, o autor explica como o termo usado por ele opressão sexista deveria ser entendido: ...como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. Não existe delimitação entre ponto de vista e explicação na sua forma de organização, portanto uma alternativa não exclui a outra. Sendo assim, pede-se a anulação da questão, pois apresenta duas possíveis alternativas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 176877
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O Texto Expositivo-Explicativo é um tipo de texto que tem por objetivo principal a transmissão de conhecimentos a cerca de uma dada realidade, isto é, fazer-saber ou fazer-conhecer (fazer-perceber). Neste caso, a realidade é a violência contra a mulher no Brasil. O texto visa à transformação do estado cognitivo dos sujeitos aos quais se destina, informando-os de forma clara, objetiva, coesa e coerente sobre um assunto ou problema de que se supõe eles serem detentores de um saber insatisfatório.

No tangente à organização discursiva deste tipo de texto, podemos identificar três tipos de enunciados:

- Enunciados Expositivos: contendo as informações com as quais o autor do texto pretende fazer saber, ou seja, transmitir os novos saberes;
- Enunciados Explicativos: com os segmentos explicativos visando fazer compreender o que se transmite;
- Enunciados Baliza: com a finalidade de marcar as articulações do discurso, isto é, anunciar o que vai ser dito; resumir o que se disse, ou seja, estabelecer os nexos de ligação entre as diversas partes do texto.

Fonte: Terra, Ernani. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos/ Ernani Terra, José De Nicola. - São Paulo: Scipione, 2008.

O penúltimo parágrafo apresenta enunciados explicativos, portanto o gabarito divulgado não está correto.

Peço então deferimento do recurso com conseqüente anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 169787
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

No 11º parágrafo há o uso das orações: "É preciso"; "É necessário";.

Analisando essas orações, depreendemos que elas se referem a tudo aquilo que deve ser obrigatoriamente realizado. Algo imprescindível.

Logo, o autor não está expondo seu ponto de vista como sugere a alternativa dada pela banca, letra D.

O uso de frases como: "é necessário" e "é preciso" aparecem no texto como uma prescrição, uma instrução. O uso desses enunciados tornam o texto um texto explicativo prescritivo, praticamente exigindo que o leitor proceda de uma determinada forma.

É um enunciado que explica o que se deve ser feito.

Solícito, pois a mudança, de gabarito de letra D, para letra C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 184754
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema o 11º parágrafo do texto. O gabarito considerou a Letra D como correta, informando que (a forma de organização do parágrafo foi produzida por "ponto de vista"). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora é necessária a ponderação de que a forma como foi desenvolvido o texto também deixa o entendimento de texto construído por contraste, visto a utilização por duas vezes da conjunção (mas , adversativa), obtendo assim duas respostas para a questão Letra B e Letra D.. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 169329
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

Entende-se que o parágrafo 11 desenvolve-se por meio de diversas técnicas de organização e argumentação, sobretudo por meio da contraposição de ideias, o que pode ser evidenciado pelo número de conjunções adversativas que são utilizadas no mesmo, isto é, 3: () mas de longe não resolvem.. () embora esses dois aspectos sejam essenciais. () mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Ademais, não há evidências de modalização ou pessoalização no referido parágrafo que salientem tratar-se de ponto de vista do locutor, até mesmo por ser um texto argumentativo de caráter científico em que não há expressões em 1 pessoa do singular, por exemplo acredito que, em meu ponto de vista etc.

Assim, pede-se reconsiderar o gabarito, alterando a resposta correta de D (ponto de vista), para B (contraste), a qual, embora não seja a única técnica usada no parágrafo, é, de certo, a que sobressai.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 178342
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A presente questão deve ser anulada uma vez que apresenta duas alternativas corretas, letra A e D.

Vejamos o 11º parágrafo: "Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero."

Verifica-se que o autor traz o seu ponto de vista, ao mesmo tempo que expõe mais de um meio para enfrentar o problema, ocorrendo assim uma enumeração.

O Autor reconhece que a Lei Maria da Penha ou o aumento da segurança não resolvem o problema, mas que esses aspectos são essenciais, sendo necessário também desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista.

Em síntese, verifica por meio da leitura do trecho os seguintes meios para enfrentar o problema, constituindo-se assim uma enumeração: 1)Lei Maria da Penha; 2) aumento da segurança; 3)desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista.

Portanto, a questão deve ser anulada, pois ao mesmo tempo que o parágrafo traz um ponto de vista ele enumera meios de enfrentar o problema.

Ante o exposto, pede e espera deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 187195
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É Correto afirmar que sua forma de organização foi produzida por:

- a) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa D como gabarito oficial, mas no decorrer do paragrafo, existe uma oração coordenada sindética adversativa iniciada pela conjunção Mas que traz ideia de contraste e oposição por isso, a alternativa B também está correta.

Portanto, peço a anulação da questão por apresentar duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 185904
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 07

Parágrafo 11º:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Releia o 11º parágrafo. É Correto afirmar que sua forma de organização foi produzida por

C) explicação.

A primeira frase do parágrafo é explicada através das seguintes, logo a alternativa C está correta, pois a técnica de explicação foi utilizada na construção do 11º parágrafo.

D) ponto de vista.

De modo geral, o texto todo traz o ponto de vista do autor, em função de sua natureza dissertativa, logo a alternativa d é usual para o texto, e não apenas do parágrafo ressaltado.

Sugiro mudança no gabarito da alternativa D para a alternativa C . Ou anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 191743
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 7 também apresenta um gabarito inconsistente, pois o parágrafo apresenta sim um ponto de vista, por se tratar da conclusão do texto, mas a técnica empregada foi o contraste, visto que ele primeiro afirma que apenas a Lei e a segurança não são suficientes, devendo-se, segundo ele, modificar a estrutura social, que é vista como patriarcal, reforçando estereótipos e desigualdades, sendo a fonte da violência.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 188842
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 7 requer saber como foi estruturado o 11º parágrafo. Entendemos que ao usar conjunções mas valor adversativo e embora valor concessivo passam a ideia de contraste, na medida que uma ideia é rebatida por outra na composição do parágrafo. A cada argumento exposto, estas estruturas iniciadas por conjunções adversativas e concessivas apontam os elementos de natureza contrária à ideia inicialmente exposta.

A opção D é muito genérica, enquanto a opção B, mais específica, indica a real característica do parágrafo.

Dessa foram, solicitamos que seja mudado o gabarito da questão de D para B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Argumento improcedente em relação à questão em pauta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 187031
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 7 propõe a caracterização da forma de organização do 11º parágrafo do texto intitulado Violência contra a mulher, gênero e machismo apresentado na primeira página de prova. O gabarito considerou a alternativa D, sendo ponto de vista como forma de organização do parágrafo em questão. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta banca examinadora, requer a ponderação de que a forma de enumeração pode ser considerada pois ela se baseia em seu objetivo principal de listar princípios, exemplos, características, fatos e eventos, e nesse parágrafo acaba sendo visto uma enumeração de fatos necessários para resolver o problema da violência contra a mulher. Explicitando tal possibilidade pode ser considerada, a partir da interpretação desse parágrafo, a listagem de que seria necessário: 1. Prestar assistência às vítimas; 2. Punir os agressores, 3. Desconstruir essa masculinidade e 4. Questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas de modo a contemplar também como alternativa correta a alternativa A que corresponde a enumeração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 187122
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão cobra que o candidato aponte a forma de organização do 11º parágrafo do texto, a saber:

Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

A resposta apontada como correta pelo gabarito preliminar fora a alternativa D, ponto de vista. Contudo, como demonstrado, o parágrafo é organizado sob a forma de explicação, o que levaria a alternativa correta ser a C.

O autor, após mapear a violência contra a mulher nos parágrafos anteriores, trazendo informações e dados estatísticos, explica qual a intervenção necessária, (...) Para enfrentar esse problema (...), além da assistência às vítimas e punição dos agressores.

Segundo o autor: (...) É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores (...) e (...) É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade (...).

Requer, portanto, a mudança do gabarito para a alternativa C como resposta correta. Alternativamente, requer a anulação da questão por apresentar duas alternativas corretas, C e D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 174298
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Gabarito Preliminar na questão 7 a resposta correta seria letra D. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que no 11º parágrafo, sua organização foi produzida de forma argumentativa. O modo argumentativo consiste no encadeamento das ideias com a finalidade de defender uma opinião e convencer o interlocutor. Na argumentação, que se organiza essencialmente pela lógica, manifestam-se relações de causa, condição, concessão, conclusão, etc. Sendo assim, as alternativas da questão 7 acabaram por confundir os candidatos do concurso. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 176513
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresentada como correta pelo gabarito é a letra D (ponto de vista). Entretanto, no corpo do 11º parágrafo, o autor procura explicar para o leitor que apenas lei não é suficiente para se mudar um padrão de comportamento e que é preciso desconstruir a ideologia machista para se ter resultados mais efetivos contra a violência de gênero. Nesse sentido, o autor explica os motivos de ainda existir violência nesses patamares mesmo com a existência de lei. Sendo assim, a questão ficou confusa, na medida em que apresenta duas alternativas corretas: a letra C (explicação) e a letra D (ponto de vista). Por essa razão solicito à banca analisar a possibilidade de anulação da mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 191107
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista.

O gabarito não considerou afirmativa como certa a alternativa C. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que neste sentido a forma de organização também poderá ocorrer por explicação conforme a passagem do texto: É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração/anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 172468
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

No parágrafo citado na questão, há a incidência repetida de conjunções que trazem a ideia de constaste, primeiro "embora" e, logo depois, "mas". A expressão contrastante do parágrafo se faz nelas. Dessa maneira, a resposta da questão 7 passa ser B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 171169
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 07, que consta na prova para o cargo de Assistente em Administração do Concurso Público UFMG 2016, solicita a avaliação da forma de organização utilizada no parágrafo 11 do Texto 01, citado abaixo:

Para enfrentar esse problema, a lei maria da penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, MAS de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, MAS que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

O autor utilizou duas vezes a palavra mas, destacada acima, como conjunção adversativa, transmitindo ideia de contraste. Pode-se afirmar, portanto, que a alternativa B está correta.

De acordo com o gabarito publicado, a resposta correta seria a letra D. Entretanto, o ponto de vista está relacionado com a informação que foi apresentada no parágrafo, e não com a sua forma de organização, como sugere a questão. Pode-se dizer que o autor utilizou a ideia de contraste para expressar seu ponto de vista.

Sendo assim, pede-se a alteração do gabarito da questão 07 para alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 171188
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

À Universidade Federal de Minas Gerais,

A questão 7, referente a matéria de português, questiona qual foi a forma de organização utilizada pela autora no parágrafo 11º. É possível observar que a autora utiliza em todas as frases do parágrafo conjunções que indicam contraste ou quebra de expectativa. Na primeira frase a autora diz que a lei Maria da Penha e o aumento da segurança contribuem, MAS não resolvem (conjunção indicando contraste). Na segunda frase ela continua falando que deve-se ir além de dar assistência a vítima e punir os agressores, EMBORA esses aspectos sejam essenciais (conjunção ligada a ideia de contraste, à quebra de expectativa). E na última frase, mais uma vez, a autora utiliza a conjunção MAS com ideia de contraste.

Portanto, observa-se que a autora utiliza e organiza o parágrafo em vários pequenos contrastes para expor seu posicionamento e argumentos. Assim, a letra B (contraste) também é resposta correta.

Por todos os argumentos apresentados, requer à respeitável Banca Examinadora que venha a proceder a ANULAÇÃO da questão n. 7 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, visto que, a questão possui duas respostas corretas.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 7	Inscrição 178472
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Enunciado incorreto.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Recurso relativo a questão n. 7 (prova de língua portuguesa/legislação) da Prova para o cargo Assistente em Administração do Concurso Público para provimento de servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de setembro de 2016. A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

"QUESTÃO 07

Releia o 11º parágrafo. É CORRETO afirmar que sua forma de organização foi produzida por

- A) enumeração.
- B) contraste.
- C) explicação.
- D) ponto de vista."

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa “"D"” como gabarito oficial da questão. Porém, considero que a alternativa "D" está errada, pois ela considera que o décimo primeiro parágrafo do texto (reproduzido abaixo) é organizado por ponto de vista.

"Para enfrentar esse problema, a lei Maria da Penha ou o aumento da segurança podem até contribuir, mas de longe não resolvem. É preciso mais do que prestar assistência às vítimas ou punir os agressores, embora esses dois aspectos sejam essenciais. É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse “modo de ser homem” que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero."

Em nenhum momento do parágrafo o autor expressa seu ponto de vista, o que é explicitado pela falta de expressões como "acredito" ou "na minha opinião", por exemplo, e pelo não uso da primeira pessoa no trecho. O trecho é construído por explicação, o que é evidenciado pelo uso das expressões "é preciso" e "portanto", às quais precedem argumentos que explicam o problema apresentado ao longo do texto.

Solicito a REVISÃO DO GABARITO da questão, pois acredito que a alternativa correta sera a "C" (Explicação) e não a "D", como consta no gabarito oficial da questão.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 8	Inscrição 159175
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A leitura de um texto depende dos elementos acionados na produção da macroestrutura textual, gerada a partir das inferências que o leitor pode produzir. Na questão 8, solicita-se aos candidatos que indicassem entre as alternativas aquela negava o que se dizia no texto. no caso, o que foi indicado na alternativa A, isto é: " a criação de uma nova lei para defender as mulheres do assédio constante a que são submetidas" não foi mencionado em momento alguma na base textual e não pode ser inferido com base na leitura do texto.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a análise da questão 8, cujo gabarito consta como a alternativa A. Na questão pede a ideia de revisão de valores defendida PELO TEXTO, ou seja, atenção ao que está escrito no texto, o que o texto diz, e não uma interpretação, tirar conclusões, do que o texto nos fornece. Não é possível encontrar no texto a necessidade de espaços de discussão, de confronto de ideias e valores e nem a colocação de incertezas num pensamento que perpassa séculos de nossa cultura, o que é possível é fazer uma interpretação do texto e chegar a essas conclusões, mas não está pedindo uma interpretação pessoal e sim a ideia que o texto defende, devendo então esta explícita no decorrer do texto.

Solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 8	Inscrição 179498
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>leitura de um texto depende dos elementos acionados na produção da macroestrutura textual, gerada a partir das inferências que o leitor pode produzir. Na questão 8, solicita-se aos candidatos que indicassem entre as alternativas aquela negava o que se dizia no texto. no caso, o que foi indicado na alternativa A, isto é: " a criação de uma nova lei para defender as mulheres do assédio constante a que são submetidas" não foi mencionado em momento alguma na base textual e não pode ser inferido com base na leitura do texto. as demais alternativas estão corretas, inclusive a D, citada pelo candidato, a qual pode ser percebida, com uma leitura do penúltimo e do último parágrafo do texto, onde se lê: {...} É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.</p> <p>Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A ideia de revisão de valores defendida pelo autor não prevê a colocação de incertezas num pensamento que perpassa a cultura, muito antes pelo contrário, prever uma revisão de valores é extinguir as incertezas e não colocá-las. É criar situações e condições de melhoria de cenário para a mulher no Brasil. Assim, solicita-se a revisão da dada questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 8	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Argumento improcedente em relação à questão em pauta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 8	Inscrição 175406

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A leitura de um texto depende dos elementos acionados na produção da macroestrutura textual, gerada a partir das inferências que o leitor pode produzir. Na questão 8, solicita-se aos candidatos que indicassem entre as alternativas aquela negava o que se dizia no texto. no caso, o que foi indicado na alternativa A, isto é: " a criação de uma nova lei para defender as mulheres do assédio constante a que são submetidas" não foi mencionado em momento alguma na base textual e não pode ser inferido com base na leitura do texto. as demais alternativas estão corretas, inclusive a D, citada pelo candidato, a qual pode ser percebida, com uma leitura do penúltimo e do último parágrafo do texto, onde se lê: {...} É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista, aqui entendida como a violência de gênero, mas que poderia se estender a qualquer caso em que uma diferença sexual seja utilizada para dar razão a uma desigualdade de gênero.

Essa reflexão deve partir de todas as pessoas, homens e mulheres, e demanda repensar nossas práticas, atitudes e comportamentos: em que medida reproduzimos o machismo no nosso dia-a-dia? Não é uma reflexão simples, pois, se as desigualdades de gênero estivessem colocadas como um inimigo visível, seria fácil combatê-las. Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam. Romper esse ciclo é um desafio, como também uma grande necessidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicita-se a anulação da questão pois as alternativas A e D podem ser consideradas corretas. A solicitação é baseada nos aspectos abaixo.

A questão 8 possui como ordem em seu enunciado a identificar dentre as alternativas qual era a ação não prevista dentro da ideia de revisão de valores apresentada no texto.

A alternativa A considerada certa pelo gabarito preliminar é a criação de uma nova lei para defender as mulheres do assédio constante a que são submetidas.. O texto em momento algum cita a criação de novas leis para combater a violência contra a mulher, embora cite e defenda a lei Maria da Penha não há trecho que indique a necessidade de criação de novas leis. Por isso, a alternativa A está correta.

A alternativa D é a necessidade de espaços de discussão, de confronto de ideias e valores.. Analisando o artigo encontra-se uma defesa e um apelo do autor no sentido de questionar a postura enraizada na sociedade e nos reflexos que isso traz. Percebe-se que o autor instiga o leitor a um confronto de valores, um questionamento sobre o que é feito e aceito hoje em dia. Portanto defendendo a ideia de confronto de ideias e valores escritos na alternativa, porém o autor em nenhum trecho do artigo cita a necessidade de espaços de discussão. Essa expressão destacada ainda dá uma ideia ainda de um local, lugar, ambiente o que reforça a tese de que o autor não previu essa ação. Por isso, essa alternativa também está correta.

Portanto, solicita-se a anulação da questão já que existem 2 alternativas como resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 160797
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ainda que a citação mencionada na questão tenha função de revestir o discurso de autoridade, não podemos deixar de considerar que ela também tenha a função de estabelecer relação lógica entre as informações. Por conseguinte, peço a anulação da questão por possuir duas alternativas corretas. Não faz nenhum sentido considerar a alternativa A como incorreta, pois todas as partes de um texto coeso estabelecem relações lógicas entre as informações. A citação trazida pelo autor faz também a função de estabelecer uma relação lógica com todas as demais informações trazidas por ele ao longo de todo o discurso. Por esse motivo, solicito aos senhores a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159467
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,
Recurso - Língua Portuguesa
Solicito a anulação da questão 9, referente ao texto "Violência contra a mulher, gênero e machismo", que traz explicitamente relações lógicas entre as informações. O gabarito oficial considerou a letra B, mas a letra A, também está correta, pois o texto utiliza no quinto parágrafo, a citação da feminista brasileira Helleieth Saffioti também para trazer intertextualidade, coerência e coesão ao texto assim como a relação lógica de temporalidade constituindo um "fio de raciocínio" importante para a textualidade, dando condições para que, ao fazer referência aos objetos do mundo fora do texto, as expressões linguísticas se organizem textualmente. No trecho para compreender o porquê desses dados, é necessário... a autora relaciona as informações anteriores com as do parágrafo em questão. Logo, a alternativa A também está correta.
Muito obrigada!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 167894
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para:

Discordo do gabarito "A" da questão. Visto que, não vejo no texto há necessidade de estabelecer relações lógicas entres as informações e sim, dar credibilidade das informações apresentadas no texto. Conforme percebemos no início do parágrafo.

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira..." Portanto, vejo que o autor, a citar a feminista brasileira, visa qualificar ainda mais seu texto, enchendo-o de autoridade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 165371
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

A) estabelecer relações lógicas entre as informações.

Solicito reanálise da questão, tendo em vista que a citação da feminista brasileira Helleieth Saffioti no texto, não reveste o discurso de autoridade do autor. A referida citação da feminista, a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino desenrolou o tema do machismo na argumentação do autor Adriano, que estabeleceu relações lógicas entre as informações perpassadas pelo texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161054
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezados,</p> <p>Por meio deste recurso peço a anulação da questão por considerar que a mesma possui duas alternativas corretas, letras A e B. Admite-se que a alternativa B esteja correta, conquanto, percebe-se que para a estruturação lógica do texto, a citação à feminista é de fundamental importância.</p> <p>O quinto parágrafo diz que Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Logo em seguida, para estabelecer uma relação lógica com a citação, inicia a frase com a expressão JÁ DIZIA A FEMINISTA ... brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino</p> <p>Ademais, Andreia Mota diz que: Elementos coesivos são palavras ou expressões cuja função é estabelecer relações lógicas entre as partes do texto como os conectivos ou fazer referência a outros elementos presentes no texto. Tão logo, conclui-se que uma vez que há coesão no texto, há também relação lógica entre os elementos do texto, exatamente o que prevê a alternativa A da questão.</p> <p>Ou seja, há, sem dúvida a função de estabelecer lógica entre as informações ao se fazer a citação à feminista brasileira, e tal função coesiva é evidenciada pelo uso da expressão já dizia....</p> <p>Diante dos argumentos supramencionados, considerando que a questão apresenta duas respostas corretas, é razoável que a mesma seja anulada, visando, sobretudo, a isonomia do concurso público.</p> <p>Referência: MOTA, Andreia. O que é coesão textual?, 2011. Disponível em: http://conversadeportugues.com.br/2011/07/coesao-textual/. Acesso em: 26 de setembro de 2016.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159006
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Em determinado momento no texto, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti.</p> <p>...Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino...</p> <p>A questão 9 pede que se aponte qual o objetivo do autor ao fazer tal citação. De acordo com o gabarito preliminar, a resposta seria B) revestir seu discurso de autoridade.</p> <p>Esse recurso se embasa no fato de que, na referida questão, duas alternativas poderiam ser consideradas como objetivo do autor:</p> <p>A) estabelecer relações lógicas entre as informações. - A citação tem o objetivo de estabelecer relações lógicas entre as informações discutidas anteriormente pelo autor, e com isso reforçar o seu discurso.</p> <p>B) revestir seu discurso de autoridade - gabarito preliminar</p> <p>Peço, portanto, a anulação da questão.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159026
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão 9.

O gabarito anunciou a resposta correta como sendo a letra (B)
O mesmo quinto parágrafo inicia dizendo que, "... para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino. O autor cita a fala da feminista no intuito de estabelecer relações lógicas entre as informações do texto e facilitar a compreensão dos dados mostrados no gráfico e não para revestir o texto de autoridade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 164404
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão pede para que o candidato assinale a alternativa que demonstra o motivo pelo qual a autora cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti.</p> <p>A questão dada como certa pela banca foi a letra B, que diz: revestir seu discurso de autoridade.</p> <p>Entretanto, a citação da feminista brasileira Helleieth Saffioti é utilizada para que o leitor entenda o motivo dos dados citados anteriormente, ou seja, para embasar a informação estatística que a autora havia citado no parágrafo anterior.</p> <p>Transcrevo o trecho: Estaríamos equivocados se pensarmos que essas agressões acontecem principalmente nas ruas ou no espaço público de forma geral. Pelo contrário, 68% das agressões documentadas em postos de atendimento ocorrem no próprio ambiente doméstico, em geral pelo cônjuge ou familiares da vítima.</p> <p>Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Helleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.</p> <p>Com isso, nota-se que a citação feita não se trata de revestir seu discurso de autoridade e sim de estabelecer relações lógicas entre as informações.</p> <p>Diante do exposto, requer-se a troca do gabarito para a letra A.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O autor do texto cita a feminista brasileira para estabelecer relações lógicas entre as informações, pois trata-se de relações lógicas semânticas de conteúdos independentes, que pertencem a atos de falas distintas. Porém, estas falas tratam do mesmo assunto.

Dessa forma, pede-se alteração do gabarito para a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159175
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a análise da questão 9. No gabarito consta como correta a alternativa B.

De acordo com o quinto parágrafo, o autor relata que para compreender o porquê dos dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Com intuito de correlacionar as informações e estabelecer relações lógicas entre as informações, ele cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti, o que permite uma maior confiabilidade da informação e não autoridade, pois ambas as informações, tanto a do autor quanto a da feminista, podem estar equivocadas. Solicito a alteração para a alternativa letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159231
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gentileza analisar a questão 9 da prova de Português, visto que as letras A e B estão corretas. Conforme a letra A, citar a feminista ajuda na estruturação lógica do texto e a letra B, o gabarito, cita-la reveste o texto de autoridade. Sendo assim, duas respostas possíveis. Neste contexto, pede-se anular a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 163668
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09 No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução

Pede-se a respeitável banca a análise do gabarito da questão, visto que, podem ser considerados duas opções como corretas, pois o autor cita que é necessário entender os dados colocados por ele, de forma que fica subentendido que utilizou a citação de modo estabelecer relação entre esses dados e as afirmações de seu texto. Isso pode ser observado no trecho abaixo, 5º parágrafo do texto (citado abaixo).

"Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino."

Além deste fato, podemos colocar que o autor quis dar maior credibilidade ao seu texto citando a feminista brasileira Heleieth Saffioti, ou seja, dar autoridade ao texto.

Portanto estariam corretas as alternativas A e B. Peça assim a revisão da questão pela banca.

Atenciosamente

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 163639
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao analisar o quinto parágrafo:

" Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

É possível perceber que o autor ao citar a frase de Heleieth Saffioti ele relaciona seu argumento com a ideia já apresentada pela feminista brasileira, com o intuito de estabelecer relações lógicas entre as informações. Sendo assim, a afirmativa da letra A, também é verdadeira. Desde modo, por ter duas afirmativas corretas (A e B), solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161863
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede para assinalar a alternativa correta sobre a citação do autor referente à feminista brasileira Helleieth Saffioti. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a questão seja ANULADA, tendo em vista que, há duas alternativas corretas, A e B. Estabelecer relações lógicas entre as informações e revestir seu discurso de autoridade. Quando o autor faz uma citação de outro autor, ele automaticamente está estabelecendo relações lógicas entre ideias ou informações, bem como citar uma pessoa de notório saber sobre o assunto para corroborar suas afirmações ou ideias. Ou seja, a questão possui duas alternativas corretas. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 168276
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Resposta obscura na minha opinião. A palavra autoridade utilizada na frase da letra B desta questão tem duplo sentido. Eu não consegui identificar no quinto parágrafo a comparação que o autor fez em relação a feminista brasileira Helleieth Saffoti com a palavra autoridade. Não sei se ele queria dizer que ela é uma renomada, célebre feminista ou autoritária, capataz, também sinônimas de autoridade. Entendi que fosse a segunda definição. O verbos do parágrafo teriam que estar no imperativo para demonstrar UM DISCURSO DE AUTORIDADE da referida feminista.

Acabei eliminando a alternativa por tamanha dubialidade que a palavra autoridade representou no contexto.

Peço revisão da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161510
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução.

Pedido de anulação da questão:

De acordo com a banca examinadora, a resposta certa para a questão 9 é a letra B.

No entanto, a letra A também está correta, pois apresenta um motivo adequado e apropriado ao texto para que o autor tenha citado a feminista brasileira, deixando implícita a ideia de estabelecer relações lógicas entre as informações.

Pelo fato das duas respostas atenderem ao comando da questão é justo que seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 162762
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O objetivo da questão 09 é avaliar se o candidato consegue interpretar o por quê do autor ter citado a feminista brasileira Helleieth Saffioti.

A alternativa B está correta - assim como confere o gabarito - por se tratar de uma autoridade.

Porém há de se ressaltar que a alternativa A também está correta, pois ao citar uma especialista do assunto em determinado contexto, se estabelece uma relação lógica com o que foi dito anteriormente. Assim, a alternativa A - estabelecer relações lógicas entre as informações também está correta e estamos diante de uma questão com duas respostas (A e B)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161045
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito alteração do gabarito 09, referente ao quinto parágrafo do texto. O autor cita a feminista brasileira para estabelecer relações lógicas entre as informações, comprovando a sua afirmação no início do parágrafo e usando as palavras de uma pessoa entendida do assunto para comprovar tal fato argumentado. De acordo com o dicionário Aurélio a palavra revestir significa cobrir, tapar, aparentar, seu discurso de autoridade, a feminista não é uma autoridade. Solicito revisão do gabarito segundo entendimento transcrito nesse recurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 168390
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

AS ALTERNATIVAS - A, B, D - ATENDEM A PROPOSIÇÃO DA QUESTÃO SENDO QUE A ALTERNATIVA - A- É A RESPOSTA MAIS COMPLETA , POIS NO QUINTO PARÁGRAFO O ASSUNTO É ABORDADO SEM QUE HAJA DISTORÇÕES E UTILIZA-SE DE FORMA LÓGICA E COERENTE PARA O ENTENDIMENTO DO ASSUNTO EM QUESTÃO .

CASO NÃO FOR CONSIDERADO A LETRA A COMO RESPOSTA CORRETA , QUE SEJA ANULADA A QUESTÃO.

PELA ANÁLISE DA QUESTÃO, PRESUMI-SE QUE O EXAMINADOR TINHA A INTENÇÃO DE ELABORAR A QUESTÃO PARA O CANDIDATO IDENTIFICASSE A EXCEÇÃO VEZ QUE ASSIM SOMENTE HAVERIA UMA ÚNICA RESPOSTA , A ERRADA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 183394
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Elementos coesivos são palavras ou expressões cuja função é estabelecer relações lógicas entre as partes do texto como os conectivos ou fazer referência a outros elementos presentes no texto. ou seja, qualquer texto que tenha coesão e coerencia possui relação lógica entre as partes, portanto letra A TAMBÉM ESTÁ CORRETA.

Solicito anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 176421
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca, solicito revisão desta questão, pois o autor usou a citação da feminista brasileira para estabelecer relações de coesão com o texto, ou seja, um entrelaçamento lógico entre as informações. Portanto, solicito avaliação, para que considere a anulação desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 178155
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gentileza rever a questão, em que a resposta correta seria o ítem A.

Fica claro que há o estabelecimento de uma relação lógica entre a ocorrência da violência contra a mulher, exemplificada em estatísticas citadas pela autora, e o posicionamento da feminista brasileira Helleieth Saffioti; como é possível verificar neste fragmento do texto:

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 178257
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para:

Nessa questão o autor usou a citação com o intuito de afirmar suas ideias, usando a frase da autora para estabelecer uma relação de coerência entre os dois pensamentos. Assim não foi somente para revestir seu discurso de autoridade.

Como temos duas respostas, Solicito a anulação da questão.

Att:

Vanúzia Pereira de Souza

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 179093
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Evanildo Bechara (2010, p. 692) estabelece em sua obra, alguns pontos para interpretação textual. Entre eles, a necessidade de se observar que um parágrafo em relação ao outro pode indicar uma continuação ou uma conclusão ou, ainda, uma falsa oposição.

Ele ainda afirma que a coerência textual é a relação que se estabelece entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido. Esta ligada ao entendimento, a possibilidade de interpretação daquilo que se ouve ou lê (BECHARA, 2010, p. 693).

Observa-se no início do 5º parágrafo uma **RELAÇÃO LÓGICA** entre o mesmo e o parágrafo anterior :

(...) Pelo contrário, 68% das agressões documentadas em postos de atendimento ocorrem no próprio ambiente doméstico, em geral pelo cônjuge ou familiares da vítima.

PARA COMPREENDER O PORQUÊ DESSES DADOS, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. **JÁ DIZIA** a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

Ao introduzir a fala da Heleieth Saffioti, ele **UTILIZA ELEMENTOS PARA CONFERIR AO TEXTO CREDIBILIDADE, BEM COMO REGISTRAR UMA OPINIÃO SIMILAR A DISCUSSÃO EM CURSO**. Ou seja, o alto índice de dados documentados é fruto do privilégio ao masculino (problemática de gênero).

Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação (ou alteração do gabarito) da questão n. 09 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa A ser capaz de responder a questão.

Termos em que, pede e aguarda deferimento.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.

Base bibliográfica:

BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática escolar da língua portuguesa - 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 162774
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Essa questão cita uma estudiosa da violência de gênero com o intuito de dar credibilidade às informações trazidas pelo texto. Ao fazer isso, tem-se o estabelecimento de relações lógicas com as informações do texto, pois estas são corroboradas por um alguém que entende do assunto, tornando-o mais confiável. Além disso, o parágrafo se inicia assim: Para compreender o porquê desses dados... o que traz a interpretação de conexão às informações. Assim, a alternativa da letra A seria mais adequada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 180552
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de nº 09 cabe recurso porque a letra A pode ser considerada certa também, havendo ambiguidade de respostas certas, uma vez que o fato de citar a feminista, ligando o seu pensamento idealizado por ela estabelece sim relações lógicas entre as informações, já que o tema a que se refere defendido por ela é questão de gênero.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 174261
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, peço alteração do gabarito da questão número 9, o mesmo consta como letra B, porém, o fato da autora Helleieth Saffioti ser feminista não quer dizer que seja uma autoridade. A frase mencionada pela referida autora trata-se de apenas de uma opinião real e não de fatos embasados nos quais a considerem autoridade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 160527
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a troca da alternativa B; apresentado pela banca para o gabarito D;, pois, a citação feita pelo autor em momento algum coloca "autoridade", palavra sinônima de poder de ordenar, no parágrafo, mas sim, interrompe seu discurso para citar uma fala de outra pessoa, o que se denomina "interlocução". Note que no 5º parágrafo há interrupção do discurso do autor para chamar a atenção do leitor para compreensão do porquê dos dados, adequando a fala da feminista, conforme apresentada no seguinte trecho: "Para compreender o porquê desses dados;", "Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti;."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159066
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar considerou como correta a alternativa B que indica que o autor citou a feminista Helleieth Saffioti para revestir seu discurso de autoridade. O gráfico apresentado pelo autor após o segundo parágrafo, por exemplo, reveste o discurso de autoridade, pois comprova dados. Porém, no parágrafo anterior à referida citação, o autor relatava que as agressões ocorrem no ambiente doméstico, e a citação não confirma esse dado. É possível notar que a citação feita no 5º parágrafo estabelece uma relação lógica com o que o autor acabara de relatar. Vejamos: para compreender o porquê desses dados (agressões no ambiente doméstico) é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero - já dizia a feminista brasileira... 'a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino'. Ou seja, há uma relação lógica do que a feminista afirma com a ideia proposta pelo autor de analisar a problemática de gênero. Diante do exposto, sugiro que o gabarito seja alterado de forma a considerar a alternativa A como a correta, ou ainda que a questão seja anulada. Peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 158912
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação do gabarito, pois não tem assertiva que expressa ou faz menção ao que o enunciado aborda na pergunta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 160549
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 09, foi dada como resposta a letra B "revestir seu discurso de autoridade". O fato de fazer referência a uma pessoa "feminista" não a torna "autoridade". Utilizando a mesma linha de raciocínio, podemos então afirmar que um "machista" também seria uma autoridade, que é justamente o que texto tenta combater. Como não tem nenhuma alternativa coerente o suficiente, esta questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 158981
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

É apontado pela banca a assertativa B (revestir seu discurso de autoridade), no entanto ao utilizar um argumento de outro autor fica implícita também que a idéia foi utilizada para ESTABELECER RELAÇÕES LÓGICAS ENTRE AS INFORMAÇÕES, alternativa que se encontra na letra A.

Segundo Koch e Elias (2006) " A leitura trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção,,antecipação, Inferência e verificação sem as quais não é possível proficiência.

Conclui-se que o autor partilha das mesmas idéias e é um recurso tanto para fortalecer seu argumento como também para estabelecer relações lógicas entre informações, a partir desses fatos temos como alternativas corretas as letras A e B,,por isso peço que seja feita anulação da questão.

Koch, Ingedore V. e Elias, Bando, Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo 2008 (contexto pag 12).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161373
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No que concerne à QUESTÃO 09 para o cargo de Assistente em Administração, conforme o parâmetro de correção, considerou-se como resposta correta a letra B (revestir seu discurso de autoridade), no entanto entende-se que a letra A (estabelecer relações lógicas entre as informações) também está correta.

Neste sentido, deve ser ANULADA a questão que enseja duas alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161725
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A citação presente no quinto parágrafo não tem a função de apenas trazer autoridade ao discurso, mas introduz uma linha de pensamento que define a violência não só como produto resultante de circunstâncias, mas de uma organização social e cultura que privilegia o masculino. Logo, percebemos que o trecho visa estabelecer uma relação lógica entre as informações expostas anteriormente e introduzir um novo panorama que será aprofundado nas próximas linhas.

Solicito avaliação e cancelamento da questão.

Att.

Fábio da Mata

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 160635
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

Venho por meio deste recurso pedir a anulação da questão 9 (Cargo Assistente administrativo, Português) pois segundo análises técnicas a mesma apresenta duas alternativas consideradas corretas, letras A e B. Considera-se que a alternativa B esteja correta, entretanto, verifica-se que diante a estruturação lógica do texto, a citação à feminista é de fundamental importância.

A autora Andreia Mota diz que: Elementos coesivos são palavras ou expressões cuja função é estabelecer relações lógicas entre as partes do texto como os conectivos ou fazer referência a outros elementos presentes no texto. Sendo assim, como há coesão no texto, há também relação lógica entre os elementos do texto, exatamente o que prevê a alternativa A da questão.

No quinto parágrafo também se observa o seguinte relato: Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Em seguida para se estabelecer uma relação lógica com a citação, inicia-se a frase com a expressão JÁ DIZIA A FEMINISTA ... brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

Portanto, há a função de estabelecer lógica entre as informações ao se fazer a citação à feminista brasileira, e tal função coesiva é evidenciada pelo uso da expressão já dizia....

Referência bibliográfica:
MOTA, Andreia. O que é coesão textual?, 2011. Disponível em:
<http://conversadeportugues.com.br/2011/07/coesao-textual/>. Acesso em: 26 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 158967
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para:

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução

A referida questão trata da compreensão da finalidade de citação de outro autor no parágrafo exposto: para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

O gabarito preliminar aponta como resposta correta a alternativa B, revestir seu discurso de autoridade. No entanto, ao utilizar argumentos de outro autor fica implícita também a ideia de que a informação foi utilizada para estabelecer relações lógicas entre as informações. Essa apresentação teve também a função de estabelecer referência, apresentar lógica justificando os casos de agressões que ocorrem em ambientes domésticos onde ele cita ser em geral pelos cônjuges. Segundo Fávero (2009): As marcas linguísticas constituem indicadores das intenções do autor, porém podem não coincidir exatamente com estas mesmas intenções ou porque ele as mascarou ou porque o texto permite leituras não previstas. Assim, nunca se pode saber o que o autor quis realmente dizer.

Ainda segundo Koch e Elias (2006): A leitura trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação sem as quais não é possível proficiência.

Diante do exposto pode-se concluir que a citação pressupõe que o autor partilha das mesmas ideias e é um recurso tanto para fortalecer seu argumento como também para estabelecer relações lógicas entre as informações; Sendo assim, temos como alternativas corretas as letras A e B, por isso peço que seja feita anulação da referida questão por conter vício insanável com apenas mudança de gabarito.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008 (p 12).

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2009

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159887
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como base analisar o quinto parágrafo do texto, o gabarito preliminar considerou a alternativa B como resposta correta à questão 09. Requer a ponderação de que seja considerada certa a alternativa A da questão, visto que, o uso do termo discurso de autoridade, deixa evidente que autoridade é direito ou poder de fazer-se obedecer, dar ordens, tomar decisões, agir ou, remete aquele que tem esse direito ou poder(Aurélio), resta claro que em nenhum momento do texto, o autor reveste-se de autoridade. Ademais, cabe ressaltar, que o autor estabelece uma relação lógica entre as informações, ele busca uma reflexão, não uma imposição, para romper com o ciclo da violência contra a mulher. Isso posto, requer, que seja aceito o recurso, de modo a promover a anulação ou alteração do gabarito da questão.

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução.

GABARITO PRELIMINAR B.

Segue quinto parágrafo:

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161800
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Qual a justificativa para afirmar que o discurso era de autoridade?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159536
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 9, pergunta por qual motivo o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti.

Analisando o quinto parágrafo, o autor diz "Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino. No decorrer dos próximos parágrafos o autor descreve sobre a violência de gênero, principalmente no parágrafo oitavo o autor concorda com a feminista Helleieth Saffioti, dizendo que a violência de gênero está relacionada à manutenção de uma relação desigual de poder, que autoriza aos homens a violação do corpo e dos direitos das mulheres, em virtude da reafirmação de uma masculinidade que se coloca, em âmbito público ou privado, superior às mulheres. Há uma relação entre a opinião da feminista e do autor no decorrer desses parágrafos, ambos citam o privilégio (superioridade) do homem sob a mulher, estabelecendo uma relação lógica entre as informações, como diz a alternativa A.

Solicito a anulação da questão por apresentar duas possíveis respostas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159782
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao analisarmos a questão 9, partindo de um exame lógico das orações apresentadas como alternativas, nos leva a concluir que a alternativa b, a saber, revestir seu discurso de autoridade, não deixa dúvida quanto a sua veracidade pois o referido autor utiliza de um método chamado APELO À AUTORIDADE (Argumentum ad Verecundiam) ao fundamentar sua ideia a partir de uma proposição dita por uma pessoa considerada autoridade no assunto. Porém, a alternativa a) necessita de uma análise mais técnica antes de procedermos com sua total refutação. Pois ao escrever, ... é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero, na primeira frase do quinto parágrafo, o autor utiliza os termos tecer e articulada. Levando-nos a entender que a referência utilizada dá peso, veracidade e vincula uma informação importante à sua defesa e estabelece relações lógico-discursivas presentes no texto ao escrever para compreender o porquê desses dados, é necessário... Já dizia.... Desta forma, a formulação da questão parece equivocada ao apresentar premissas cujas construções gramaticais são ambíguas (Anfibologia). O que, nos leva, de antemão sugerir que a alternativa estabelecer relações lógicas entre as informações também pode ser considerada como correta.

Neste caso dualidade das afirmativas, a questão 9 deverá ser anulada.

http://www.oocities.org/eduardobenoliel/introducao_a_logica_02.html

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159794
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Acerca da questão 9, podemos perceber que admitem-se, no mínimo, dois itens como respostas: A) A alternativa serve como suporte das informações. D) Pode sinalizar, também, uma verdade: uma citação enriquece o discurso, o que confere adequação à linha argumentativa. Já uma terceira alternativa, na assertiva de letra B, certifica que a opinião de uma autoridade no assunto confere credibilidade às ideias do texto.

Diante do exposto, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 165634
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão, NÃO CONCORDAMOS com gabarito quando ele aponta que a autora feminista é citada pelo autor do texto com objetivo de REVESTIR SEU ARGUMENTO DE AUTORIDADE (como indicado no item b da questão). Ao contrário, acreditamos que o autor, ao fazer a citação da fala da feminista, pretende ESTABELECEER RELAÇÕES LÓGICAS ENTRE AS INFORMAÇÕES (item a) apresentadas antes e depois da fala da feminista, fazendo assim o enlace entre as ideias que ele defende nesse trecho do texto. Vejamos: Antes da citação, no próprio parágrafo 5, o autor defendia que a compreensão acerca dos dados [apresentados pelo gráfico e o fato de 68% das agressões ocorrerem no próprio ambiente doméstico; abordados nos parágrafos anteriores] exige uma análise articulada a uma problemática de gênero. E, logo no parágrafo seguinte (parágrafo 6), o autor procede, então, a essa análise. Assim, a citação utilizada entre esses dois momentos no texto; o momento da defesa da importância de uma análise mais articulada à problemática de gênero e, depois, o momento da efetiva análise sobre a problemática de gênero, aliada aos dados apresentados, serve como uma estratégia no intuito de estabelecer uma importante relação lógica e fundamentada entre as informações, sendo essencial, inclusive, para a manutenção da coerência textual. Assim a citação utilizada de que a violência doméstica não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino; fundamenta exatamente o argumento do autor de que a análise sobre a violência doméstica no Brasil deve estar aliada a uma discussão sobre a problemática de gênero.

Seria demasiado simplório e superficial à compreensão do texto considerar que o autor utiliza-se da citação da feminista com o intuito de revestir seu argumento de autoridade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161745
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite.

Peço por gentileza considerar a questão 9, ao citar a feminista brasileira Helleieth Saffioti o autor tem a intenção de estabelecer relações lógicas entre as informações. Resposta A

Obrigada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 159816
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A ideia precípua da citação no trecho em destaque se sobrepõe, macroestrutural e semanticamente, ao estabelecimento de relações lógicas entre as informações, em um texto opinativo-argumentativo como o que foi apresentado. A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão tanto a alternativa A quanto a alternativa B estão corretas pois, o autor revestir seu discurso de autoridade citando a afirmativa da feminista brasileira Heleieth Saffioti e em relação a alternativa A ele estabelece relações lógicas entre as informações porque, no trecho para compreender o porquê desses dados, é necessário... a autora relaciona as informações anteriores com as do parágrafo em questão. Logo, a alternativa A também está correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 165792
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No 5º parágrafo, o autor escreve: Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

Portanto, para ajudar na análise dos dados anteriormente apresentados, o autor cita a frase da feminista brasileira Heleieth Saffioti, estabelecendo assim, uma relação lógica entre as informações anteriores e a frase de Heleieth Saffioti. Solicito a troca de gabarito para a opção A ou a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 160910
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</p> <p>Evanildo Bechara (2010, p. 692) estabelece em sua obra, alguns pontos para interpretação textual. Entre eles, a necessidade de se observar que um parágrafo em relação ao outro pode indicar uma continuação ou uma conclusão ou, ainda, uma falsa oposição.</p> <p>Segundo Bechara (2010, p. 693), a coerência textual é a relação que se estabelece entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido. Esta ligada ao entendimento, a possibilidade de interpretação daquilo que se ouve ou lê. Observa-se no início do 5º parágrafo uma relação lógica entre o mesmo e o parágrafo anterior :</p> <p>(...) Pelo contrário, 68% das agressões documentadas em postos de atendimento ocorrem no próprio ambiente doméstico, em geral pelo cônjuge ou familiares da vítima.</p> <p>Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.</p> <p>Ao introduzir a fala da Heleieth Saffioti, ele utiliza elementos para conferir ao texto credibilidade, bem como registrar opinião similar a discussão em curso. Ou seja, o alto índice de dados documentados é fruto do privilégio ao masculino (problemática de gênero).</p> <p>Por todos os argumentos apresentados, requeiro a essa Banca Examinadora proceder a anulação da questão n. 09 do Caderno de prova do cargo Assistente em Administração, em razão da alternativa A ser capaz de responder a questão. Termos em que, pede e aguarda deferimento.</p> <p>Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016.</p> <p>Base bibliográfica: BECHARA, Evanildo, 1928 - Gramática escolar da língua portuguesa - 2ª ed. ampliada e atualizada pelo novo acordo ortografico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 163153
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 9 solicita que o candidato disserte sobre as afirmações corretas sobre o quinto parágrafo do texto, tendo segundo o gabarito, a letra A como correta.

A) Revestir seu discurso de autoridade

O parágrafo cita apenas a brasileira Heleieth Saffioti, como feminista e traz para reflexão uma breve citação da mesma.

Olhando apenas pelo adjetivo outorgado pelo autor a Heleieth Saffioti, e sem conhecimentos prévios da biografia da mesma, não há como o candidato afirmar que essa feminista é uma autoridade no assunto de violência contra a mulher. Também em nenhum momento foi solicitado pelo edital o estudo prévio sobre violência contra a mulher ou sobre a biografia de Heleieth Saffioti. O simples fato de ser feminista não significa ser uma autoridade no assunto. Podemos, por exemplo, sermos héteros, homossexuais ou machistas, mas isso não nos torna automaticamente autoridade em nenhuma dessas áreas.

Portanto, a intenção do autor era apenas estabelecer uma lógica em seu argumento para a posterior introdução do pensamento machista inserido na sociedade atual, o que de fato o fez no 6 parágrafo.

Solicito a alteração do gabarito para a letra A - Estabelecer relações lógicas entre as informações.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 161512
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para:

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução

Caros examinadores,

A questão trata da compreensão da finalidade de citação de outro autor no parágrafo exposto:

Parágrafo 5º: - Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

O gabarito preliminar aponta como resposta correta a alternativa B, revestir seu discurso de autoridade. No entanto, ao utilizar argumentos de outro autor fica implícita também a ideia de que a informação foi utilizada para estabelecer relações lógicas entre as informações. Essa apresentação teve também a função de estabelecer referência, apresentar lógica justificando os casos de agressões que ocorrem em ambientes domésticos onde ele cita ser em geral pelos cônjuges.

Segundo Fávero (2009):

As marcas linguísticas constituem indicadores das intenções do autor, porém podem não coincidir exatamente com estas mesmas intenções ou porque ele as mascarou ou por que o texto permite leituras não previstas. Assim, nunca se pode saber o que o autor quis realmente dizer.

Ainda segundo Koch e Elias (2006): A leitura trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação sem as quais não é possível proficiência.

Podemos ressaltar também que revestir o seu discurso de autoridade é um artifício para utilizar como fundamento, servir de base conforme o significado da palavra autoridade no Dicionário online. Conforme o dicionário Aurélio está ligado ao significado de atribuir importância. Logo podemos inferir que o uso da citação não teve apenas um objetivo limitado, o que torna errado na questão atribuir somente uma finalidade.

Quero reforçar ainda conforme os significados da palavra Autoridade no dicionário Michaelis:

7 Causa, prova, documento etc. que confirmam a existência de um fato; alicerce, fundamento, justificativa.

8 Certeza solidamente estabelecida; convencimento, persuasão.

Observe senhor examinador, que os itens 7 e 8 estão atrelados a ideia de fundamentar, justificar, ideias essas totalmente ligadas ao objetivo de estabelecer relações lógicas entre as informações que já foram prestadas;

Assim senhor (a) examinador, diante do exposto pode-se concluir que a citação pressupõe que o autor partilha das mesmas ideias e é um recurso tanto para fortalecer seu argumento como também para estabelecer relações lógicas entre as informações; A partir disso temos como alternativas corretas as letra A e B, por isso peço que seja feita anulação da questão por conter vício insanável com apenas mudança de gabarito.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008 (p 12).

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2009

<https://dicionariodoaurelio.com/autoridade>

<https://www.dicio.com.br/autoridade/>

<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=1OQQ>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 164901
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução.

O gabarito da questão é letra B, porém a citação também serve para estruturação lógica do texto. Solicito anulação da questão visto que a letra A também atende a questão.

Segundo a norma NBR 10520:2002, elaborada pelo Comitê Técnico 014 (Informação e Documentação) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, citação numa produção textual é a "Menção de uma informação extraída de outra fonte", tais como (livros, periódicos, vídeos, sites e etc).

As citações na produção textual são feitas para apoiar uma hipótese, sustentar uma ideia ou ilustrar um raciocínio. Sua função é oferecer ao leitor o respaldo necessário para que ele possa comprovar a veracidade das informações fornecidas e possibilitar o seu aprofundamento.

Acesso em 26/09/2016. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cita%C3%A7%C3%A3o>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 167721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

A) estabelecer relações lógicas entre as informações.

B) revestir seu discurso de autoridade

As duas alternativas estão corretas, visto que no parágrafo quinto, há uma relação lógica com as informações fornecidas pelo autor nos parágrafos anteriores, e com a explicação do gênero na sociedade no parágrafo sexto. Houve sequências de ideias e também revestimento de discurso de autoridade para reforçar sua ideia no parágrafo sexto. Portanto, pleiteio a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 182698
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão recorrida requer que o candidato aponte qual a justificativa para o autor citar o discurso de uma feminista brasileira.</p> <p>Vejamos, a Banca Examinadora considerou como alternativa correta a de letra B.</p> <p>Nobres examinadores, a questão em comento carece de ponderação no que toca aos seguintes aspectos:</p> <p>A questão merece ser anulada por não existir uma resposta que justifique e atenda ao proposto no enunciado da questão.</p> <p>A citação pode ser utilizada como argumento de autoridade, quando se transcreve testemunhos de autoridade, que são depoimentos de um outro autor respeitado sobre o assunto discutido - Figueiredo, Adriana Gramática comentada com interpretação de textos para concursos / Adriana Figueiredo. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Fl.687</p> <p>No caso em tela vislumbramos a citação pela intertextualidade explícita pela citação direta da fala da feminista. O autor quando utiliza a expressão já dizia nos remete a uma ideia já produzida (mas não antiquada) orientando o texto e a citação não como argumento balizador de suas convicções, mas utiliza-se da expressão em tom de informalidade, marcando o texto com a ideia de outra pessoa logo após orientar ser necessário tecer uma análise articulada para compreender a razão dos dados expostos em texto.</p> <p>Pelo exposto, considerando a inexistência de uma resposta satisfativa, pede pela reconsideração e anulação da referida questão.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 172365
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09 (Cargo: Assistente em Administração)

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução.

Com a citação da feminista brasileira Helleieth Saffioti, o autor realmente utiliza o seu discurso de autoridade (letra B), mas, por consequência, ele estabelece também uma relação lógica entre as informações (letra A). Portanto, deve-se anular esta questão por possuir duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 175486
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>1- Ser feminista não confere autoridade à ninguém. Ser especialista respeitado por outros especialistas, sim. Feministas podem ser tanto coerentes como incoerentes.</p> <p>2- As pesquisas foram usadas como base do argumento explícito da autora feminista: "não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino os dados mostraram que a violência de gênero deriva da organização social, houve estabelecimento de relação entre as informações no texto e a conclusão da feminista citada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 182783
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 09 a banca informa que no quinto parágrafo do texto, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para revestir seu discurso de autoridade (que é o gabarito letra B). Porém, ao citar a feminista brasileira Helleieth Saffioti no quinto parágrafo o autor também estabelece relações lógicas entre as informações, pois a expressão "já dizia a feminista" que está no quinto parágrafo serve para evidenciar a necessidade coesiva da citação. A questão, portanto, ficaria com duas respostas corretas letra A e B. Por isso, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 173971
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

A questão pede para que o candidato assinale a alternativa que demonstra o motivo pelo qual a autora cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti.

A questão dada como certa pela banca foi a letra B, que diz: revestir seu discurso de autoridade.

A citação da feminista brasileira Helleieth Saffioti é utilizada para embasar a informação estatística que a autora havia citado no parágrafo anterior.

Transcrevo o trecho: Estaríamos equivocados se pensarmos que essas agressões acontecem principalmente nas ruas ou no espaço público de forma geral. Pelo contrário, 68% das agressões documentadas em postos de atendimento ocorrem no próprio ambiente doméstico, em geral pelo cônjuge ou familiares da vítima.

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Helleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

Com isso, conclui-se que a citação não garante autoridade e sim comprova os dados do texto.

Diante do exposto, requer-se a troca do gabarito para a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 172931
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A questão trata da compreensão da finalidade de citação de outro autor no parágrafo exposto:</p> <p>Parágrafo 5º: - Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.</p> <p>O gabarito preliminar aponta como resposta correta a alternativa B, revestir seu discurso de autoridade. No entanto, ao utilizar argumentos de outro autor fica implícita também a ideia de que a informação foi utilizada para estabelecer relações lógicas entre as informações.</p> <p>Peço a anulação da questão por ter as alternativas A e B como corretas.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 170223
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 9 refere-se ao quinto parágrafo do texto base, onde encontra-se a citação da feminista brasileira Helleieth Saffiot. De acordo com o gabarito preliminar, o autor cita a feminista para "revestir seu discurso de autoridade".

Ora, de forma alguma é possível fazer esse tipo de associação, posto que, claramente, o autor traz a referida citação no sentido de exemplificar e de justificar os dados trazidos no gráfico anteriormente, estabelecendo, assim, "relações lógicas entre as informações", conforme consta da alternativa "A", que deveria ser considerada a correta.

Menos ainda a citação quis "convencer a partir de uma visão antiquada" ou "adequar o discurso à situação de interlocução", pois tais afirmações nem sequer guardam relação com o quinto parágrafo do texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 173401
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 9 possui 2 respostas corretas; a alternativa "B" e "A" .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 185136
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados senhores, venho respeitosamente solicitar a alteração do gabarito da questão número 09 da prova do cargo de Assistente em Administração de alternativa B para alternativa A visto que a feminista é citada retomando o parágrafo anterior explicando a razão da violência contra a mulher. A citação da feminista foi utilizada para explicar o aumento do percentual das agressões citados no parágrafo anterior, estabelecendo uma relação lógica de causa e consequência.

Respeitosamente,

Edwagner Caldeira dos Santos

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 171564
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão em debate faz referência a uma citação da feminista brasileira Helleieth Saffioti, mencionada no 5º parágrafo do texto e solicita ao candidato que identifique qual a alternativa apresenta corretamente o motivo pelo qual o autor fez uso dessa citação.

A respeitável banca examinadora considerou como correta a alternativa B, contudo observa-se que a questão possui duas alternativas corretas, sendo elas as letras A e B. Considera-se correta a alternativa A, pois ao utilizar este recurso o autor deseja reforçar suas idéias e revestir o texto de autoridade, já que se trata da opinião de uma feminista. Porém a citação é caracterizada como um recurso intertextual, e este tem por objetivo construir relações lógicas que sustentam os sentidos de um texto, contribuindo para o alcance da coerência textual. Diante do exposto, solicito a esta banca examinadora a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 182256
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O objetivo da questão é dizer por que o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti. O gabarito considerou a alternativa B correta, que afirma que o objetivo foi revestir seu discurso de autoridade. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca, requer a ponderação de que, o autor inicia o parágrafo com a frase: Para compreender o porquê desses dados, o que aponta para o desejo de promover um diálogo entre os dados estatísticos fornecidos até o momento e a comprovação do estudo sociológico que ele pretende destacar. Ademais, o que reveste um discurso de autoridade não é a exposição dos dados em si, mas é a legitimidade das fontes, sobretudo, das informações estatísticas apresentadas anteriormente. Sendo assim, a citação estabelece uma relação lógica entre as informações estatísticas e sociológicas, como propõe a alternativa A. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 179062
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

DISCORDO TOTALMENTE DA RESPOSTA.
POIS O AUTOR CITOU A NOME DA FEMINISTA PARA ESTABELECEM RELAÇÕES LÓGICAS CONFORME A FEMINISTA HELLEIETH SAFFIOTI. PARA TER EMBASAMENTO DE INFORMAÇÕES DE ACORDO COM O PONTO DE VISTA DO AUTOR. E NÃO PARA REVESTIR DISCURSO DE AUTORIDADE.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 172727
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sugere-se a anulação da questão 9 pois possui mais de uma resposta. Ao usar a fala da feminista Heleieth Saffioti, o autor reveste seu discurso de autoridade e exemplifica a análise articulada a uma problemática de gênero. Esta, por sua vez, está presente no texto para auxiliar na compreensão dos dados citados no parágrafo anterior - Para compreender o porquê desses dados, é necessário [...]. Assim, a citação serve não apenas para conferir autoridade, como para estabelecer relações lógicas entre as informações.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 169866
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão deve ser anulada, pois nenhuma das alternativas é certa uma vez que o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti como argumento para exemplificar. desse modo a questão está incorreta, o que leva a sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 181488
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

RESPOSTA CORRETA: LETRA A

Quando o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti, procura estabelecer uma lógica no seu discurso, corroborando assim com suas ideias

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 178202
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O erro da questão 9 baseia-se no fato de que a alternativa A também consegue responder à pergunta. Ao mencionar uma autora especialista no assunto, automaticamente é possível identificar que a autora do texto estabelece uma relação com suas ideias, isto é, uma conexão lógica entre o argumento de cunho autoral e o argumento do profissional especializado no assunto. Essas relações lógicas estabelecem a comprovação da veracidade do texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 174797
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 09 questionou-se a razão pela qual o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti no quinto parágrafo, tendo sido considerada como correta a alternativa B que afirma que o objetivo de tal citação é revestir o discurso de autoridade.

Todavia, assim prevê o quinto parágrafo: Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

O parágrafo em questão se inicia com a utilização da preposição para. Ora, preposições são palavras que estabelecem conexões com vários sentidos entre dois termos de uma oração, sendo indispensáveis para a construção e compreensão dos textos, conferindo-lhes coesão e estrutura. Dessa maneira, pode-se afirmar que o autor quis atentar o leitor para o fato de que a compreensão dos dados acerca da violência contra a mulher só é possível a partir de uma análise articulada da problemática de gênero e, em seguida, completa sua afirmação com a explicação de que essa problemática deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino, conforme explica a feminista supracitada. Assim, evidencia-se no parágrafo em questão que ao citar a feminista brasileira Heleieth Saffioti, o autor buscou estabelecer relações lógicas entre as informações sobre a violência contra a mulher anteriormente tratadas no texto.

Assim, deve-se considerar como correta a alternativa A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 182185
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados avaliadores,

Venho através deste, solicitar que a questão referida seja anulada, uma vez que traz em seu escopo mais de uma alternativa correta, confundindo o candidato e induzindo ao erro. Para tal, as alternativas A e B da questão estão corretas, relacionadas a citação da feminista brasileira Helleieth Saffioti. Isso se deve pois:

1. O trecho de citação da autora tem como intuito complementar a fala do autor e agregar informações ao texto construído pelo autor, confirmando a veracidade da alternativa A.
2. O trecho de citação da autora também tem como intuito, com mesmo nível de importância da alternativa A, utilizar-se da citação da autora feminista, de modo a reforçar que outros pensadores, e intelectuais renomados no assunto, também compartilham a mesma lógica sobre a violência contra as mulheres e o machismo, confirmando a veracidade da alternativa B, igualmente.

Desse modo, a questão deve ser anulada por apresentar mais de uma alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 171040
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao inserir no texto a citação de outra autora percebe-se existe uma relação com o trecho anterior. Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero.

A palavra tecer significa uma coisa liga a outra e assim ela utilizou o trecho da Heleieth Saffioti para manter uma relação de idéias no parágrafo.

O gabarito da questão é letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 181271
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

É preciso contestar a questão 9, porque o autor demonstra firmeza em todo o texto, argumentando através de dados concretos o seu ponto de vista. A citação que ele faz acerca da feminista serve como embasamento para explicitar a ideia e articular o texto. Portanto a letra que mais se adequa ao enunciado é a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 181669
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito oficial: "B) revestir seu discurso de autoridade."

O objetivo de citar a feminista Helleieth Saffioti não foi de se valer da autoridade dela como feminista, mas sim fazer uso da ideia contida na frase: a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino, frase esta atribuída à feminista citada. Observa-se que há uma interlocução, um diálogo com o texto de outra autora, e portanto faz-se necessário citá-la. A estratégia de revestir o próprio discurso de autoridade é falaciosa, conhecida como apelo à autoridade: O argumentum ad verecundiam ou argumentum magister dixit é uma expressão em latim que significa apelo à autoridade ou argumento de autoridade, é uma falácia lógica que apela para a palavra de alguma autoridade a fim de validar o argumento. Este raciocínio é absurdo quando a conclusão se baseia exclusivamente na credibilidade do autor da proposição e não nas razões que ele apresentou para sustentá-la. (Fonte: Wikipédia).

Não é possível afirmar que a citação feita pelo autor teve como objetivo revestir o seu discurso de autoridade, exatamente porque os argumentos expostos são bem consistentes e ele não precisa desse recurso. A alternativa correta é o que se afirma na letra D: "D) adequar o discurso à situação de interlocução."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 177691
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 9 solicita que o candidato disserte sobre as afirmações corretas sobre o quinto parágrafo do texto, tendo segundo o gabarito, a letra A como correta.

A) Revestir seu discurso de autoridade

O parágrafo cita apenas a brasileira Heleieth Saffioti, como feminista e traz para reflexão uma breve citação da mesma. Olhando apenas pelo adjetivo outorgado pelo autor a Heleieth Saffioti, e sem conhecimentos prévios da biografia da mesma, não há como o candidato afirmar que essa feminista é uma autoridade no assunto de violência contra a mulher. Também em nenhum momento foi solicitado pelo edital o estudo prévio sobre violência contra a mulher ou sobre a biografia de Heleieth Saffioti. O simples fato de ser feminista não significa ser uma autoridade no assunto. Podemos, por exemplo, sermos héteros, homossexuais ou machistas, mas isso não nos torna automaticamente autoridade em nenhuma dessas áreas.

Portanto, a intenção do autor era apenas estabelecer uma lógica em seu argumento para a posterior introdução do pensamento machista inserido na sociedade atual, o que de fato o fez no 6 parágrafo.

Solicito a alteração do gabarito para a letra A) Estabelecer relações lógicas entre as informações.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 178342
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Solicito a anulação da presente questão, uma vez que ela possui duas alternativas corretas, quais sejam letra A e B. O quinto parágrafo diz que Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Em seguida, a fim de estabelecer uma relação lógica com a citação, inicia-se a frase com a expressão JÁ DIZIA A FEMINISTA brasileira Heleith Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.</p> <p>Andreia Mota diz que: Elementos coesivos são palavras ou expressões cuja função é estabelecer relações lógicas entre as partes do texto como os conectivos ou fazer referência a outros elementos presentes no texto.</p> <p>Conclui-se que como há coesão no texto, há também relação lógica entre os elementos do texto, visível por meio da expressão JÁ DIZIA, tornando a alternativa A correta.</p> <p>A alternativa B também se encontra correta, uma vez que é característica da citação revestir o discurso de autoridade.</p> <p>Ante o exposto, entende-se como o mais justo anular a referida questão, ante a presença de duas alternativas corretas, visando conferir isonomia ao concurso público.</p> <p>Referencia: MOTA, Andreia. O que é coesão textual, 2011, Disponível em: http://conversadeportugues.com.br/2011/07/coesao-textual/, acessado em 28 de setembro de 2016.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 186525
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução.

A banca considerou como correta a afirmação da Letra B:

- B) revestir seu discurso de autoridade.

Esta é uma afirmação cabível, já que utilizar referências conceituadas é um recurso que imprime autoridade e legitimidade ao que está sendo afirmado.

Porém a alternativa da Letra A é igualmente coerente, e segue abaixo para análise:

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.

O autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti no quinto parágrafo, justamente quando introduz a problemática de gênero na discussão. Até então ele havia apenas apresentado os dados conhecidos acerca da violência contra a mulher.

Por esta razão acredita-se que, ao citar a feminista, ele está por um lado revestindo o discurso de autoridade, e por outro estabelecendo uma relação lógica entre os dados que apresentou acerca da violência contra a mulher e a problemática de gênero, conforme podemos observar no parágrafo que se segue:

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Helleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

Considerando então os argumentos apresentados, a questão teria duas alternativas possíveis, a Letra A e a Letra B, motivo pelo qual a questão deve ser ANULADA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 187440
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Para esta questão o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti.

Há duas respostas corretas nesta questão, a letra A e a B, pois ele estabelece uma relação lógica entre as informações, na letra A a feminista nos oferece um posicionamento lógico na sua informação, que o autor depois comprova ao longo do texto no trecho " A violência de gênero, seja na forma lesão corporal, de assédio sexual ou de assédio moral, está relacionada à manutenção de uma relação desigual de poder, que autoriza (mesmo com a ilegalidade do ato em si) aos homens a violação do corpo e dos direitos das mulheres, em virtude da reafirmação de uma masculinidade que se coloca, em âmbito público ou privado, superior às mulheres." e para a letra B, o autor também usa as palavras da feminista para encher de autoridade o discurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 190906
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O quinto parágrafo inicia com a seguinte afirmação: Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Com esta fala o autor do texto pretende iniciar uma discussão e estabelecer relações lógicas entre as informações. No parágrafo seguinte, ele desenvolve a argumentação das informações contidas na frase citada. O parágrafo se inicia assim: É sabido que uma histórica desigualdade de gênero marca nossa sociedade, transparecendo-se nos diferentes setores...

O autor quis que o seu texto tivesse um embasamento e reforçar suas ideias no seu discurso. Falar que está revestindo o texto de autoridade torna-se exagerado.

Portanto a alternativa A é a mais adequada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 185356
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para:

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução

Peço a gentileza de anular essa referida questão, uma vez que o Autor e a citação da feminista, partilha das mesmas ideias, e possui recursos tanto para fortalecer e revestir seus argumentos de autoridade, como também estabelecer relação lógicas e referencias entre as informações, a partir disto temos duas alternativas corretas Letras A e B, que o faz a questão se tornar invalida.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 185904
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

5º Parágrafo:

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffoti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Heleieth Saffoti para:

a) estabelecer relações lógicas entre as informações.

Através do trecho para compreender o porquê desses dados, é necessário... o autor relaciona as informações anteriores com as do parágrafo em questão. Logo, a alternativa A está correta.

B) revestir seu discurso de autoridade.

Também está correto pois Heleieth é feminista, e assunto principal do texto é a violência contra a mulher e o machismo.

Pelo fato de haver duas alternativas corretas é necessário anular a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Argumentos improcedentes em relação à questão em pauta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 174298
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o Gabarito Preliminar na questão 9 a resposta correta seria letra B. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que no quinto parágrafo diz que "Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino. A parte em que o autor cita "já dizia a feminista" entende-se o mesmo que "de acordo com a feminista", que tem como função estabelecer relações lógicas entre as informações citadas por ele anteriormente, como está previsto na alternativa A. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 173827
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito aponta como alternativa correta a alternativa B, porém o gabarito merece ser alterado para que a alternativa correta seja a letra A, ou caso não seja este o entendimento desta banca examinadora, a questão deve ser anulada. Vejamos:

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

QUESTÃO 09

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Heleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução.

Ao citar a feminista brasileira o autor usa a frase de Heleieth Saffioti para estabelecer uma relação lógica entre a problemática de gênero e os dados estatísticos sobre a violência contra a mulher apresentado no texto, para que o leitor consiga enxergar a relação existente entre a violência e o comportamento machista existente na sociedade. O autor não busca revestir seu discurso de autoridade visto que o discurso do autor já se encontra embasado nos dados apresentados no texto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 176080
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A letra A da questão também pode ser considerada correta, pois quando o autor cita a feminista brasileira Heleieth Saffioti, ele também procura estabelecer relações lógicas entre as informações e idéias que ele tem, se baseando na fala da feminista para fundamentar suas conclusões.</p> <p>"Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino."</p> <p>LETRAS: A e B estão corretas</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 174951
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 9 define a letra A como a correta. No entanto, não há como afirmar que a feminista Heleieth Saffioti é uma autoridade no assunto. A autora, ao citar a feminista, estabelece uma lógica em seu argumento para depois introduzir o pensamento divergente, machista, inserido na sociedade atual.

Solicito a alteração do gabarito para a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 191107
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 09 a assertiva:

a. Estabelecer relações lógicas entre as informações.

O gabarito considerou a afirmativa errada. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação porque quando o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti ele também estabelece relações lógicas entre as informações. Isso pode ser comprovado na passagem do texto no mesmo 5º parágrafo Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Helleieth Saffioti (2004, p.81) ... Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão, já que a questão possui duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 188546
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O quinto parágrafo inicia com a seguinte afirmação: Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Com esta fala o autor do texto pretende iniciar uma discussão e estabelecer relações lógicas entre as informações.

Estabelecer relações lógicas entre as informações é o que diz a alternativa A, que é a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 171169
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No quinto parágrafo do Texto 01, que consta na prova referente ao cargo de Assistente em Administração do CONCURSO PÚBLICO UFMG 2016, o autor estabelece uma relação lógica entre o que diz a feminista brasileira Helleieth Saffioti e os dados apresentados anteriormente, inferida pelo período que antecede a citação. Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Análise esta, realizada por Saffioti em sua afirmativa não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino. Nesse mesmo contexto, Helleieth Saffioti é citada também para conferir autoridade ao discurso, uma vez que ela é uma entendedora do assunto reconhecida nacionalmente.

Sendo assim, na questão nove, as opções A (estabelecer relações lógicas entre as informações) e B (revestir seu discurso de autoridade) estão corretas e pede-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 175728
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Senhor examinador,

A questão 09 pede que o candidato identifique a finalidade da citação à feminista Helleieth Saffioti. O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa B revestir seu discurso de autoridade.

Segundo Ferraz, 2007 o argumento de autoridade ocorre quando apoia-se uma afirmação no saber notório de uma autoridade reconhecida em um certo domínio de conhecimento. É um modo de trazer para o enunciado a credibilidade da autoridade citada. Durante uma prova do concurso não se mostra possível aferir que o candidato avalie se a feminista citada possui saber notório que a qualifique como autoridade no assunto abordado. Por outro lado, nota-se que ao utilizar a expressão Já dizia a feminista (l. 20), o autor faz uma adequação de seu discurso, de uma linguagem mais imparcial para uma aproximação com o leitor. Assim, resta comprovado que a alternativa que melhor responde ao enunciado da questão é a alternativa D) adequar o discurso à situação de interlocução.

Dessa forma, solicita-se a ALTERAÇÃO do gabarito de b para alternativa D adequar o discurso à situação de interlocução. Fonte: FERRAZ, Renata B. FELICIDADE, uma revisão. Revista de Psiquiatria, 2007.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 179291
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 9-> A RESPOSTA CORRETA É A LETRA A, POIS AO CITAR A FEMINISTA BRASILEIRA HELLEIETH SAFFIOTI O AUTOR ESTÁ QUERENDO AFIRMAR SEUS DADOS COM AS INFORMAÇÕES DELA, AFIRMANDO QUE HÁ LÓGICA NO QUE ELE ESTÁ INFORMANDO; ESTABELECENDO LÓGICA ENTRE AS INFORMAÇÕES, TENDO CREDIBILIDADE E NÃO QUERENDO QUE SUAS INFORMAÇÕES TENHAM AUTORIDADE EM CIMA DE ALGO. PORTANTO A RESPOSTA CORRETA É A LETRA A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 178080
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A feminista brasileira Helleieth Saffioti não pode ser considerada autoridade. Porque o texto não a vincula a nenhum órgão ou entidade de expressão como, por exemplo, um centro de pesquisa ou do governo, o nome dela não é referência de conhecimento público, não cita sequer o nome do livro, tese ou obra na qual é autora.</p> <p>O significado de autoridade segundo o Novo Dicionário da Língua Portuguesa: 1. direito ou poder de fazer obedecer, de dar ordens, de tomar decisões, de agir, etc. 2. Aquele que tem tal direito ou poder. 3. Órgão do poder público. 4. Aquele que tem por encargo fazer respeitar as leis; representante do poder público. 5. Domínio ou jurisdição. 6. Influência, prestígio; crédito.</p> <p>Com isso declaro que a questão 9 é passível de anulação, pois a letra B não pode ser a resposta conforme está no gabarito.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 177656
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezado(a) Examinador(a), boa tarde!

Pede-se encarecidamente a anulação da questão supracitada (Questão 09), na qual a alternativa considerada pela banca como correta é a opção B) revestir seu discurso de autoridade, uma vez que a alternativa A) estabelecer relações lógicas entre as informações também é passível de interpretação como gabarito da questão, já que a fala da feminista é citada para melhor compreensão do assunto em pauta:

Para compreender o porquê desses dados, é necessário tecer uma análise articulada a uma problemática de gênero. Já dizia a feminista brasileira Heleieth Saffioti (2004, p. 81) que a violência de gênero não ocorre aleatoriamente, mas deriva de uma organização social de gênero, que privilegia o masculino.

QUESTÃO 09 Assistente em Administração

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Heleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução

Desde já agradeço!

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 9	Inscrição 170982
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A citação de renomados pensadores, cientistas, filósofos, entre outros intelectuais em um texto argumentativo é uma das tantas estratégias utilizadas em um texto opinativo. Ao se valer desse artifício, o autor legitima a sua fala, ganhando créditos para o que deseja afirmar.</p> <p>Conhecer as formas de construção de um determinado gênero textual compõe o letramento em que se pretende inserir o cidadão na educação básica, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No quinto parágrafo, o autor cita a feminista brasileira Helleieth Saffioti para

- A) estabelecer relações lógicas entre as informações.
- B) revestir seu discurso de autoridade.
- C) convencer a partir de uma visão antiquada.
- D) adequar o discurso à situação de interlocução.

Peço a anulação da questão que teria 2 alternativas como resposta.

A E B ESTÃO CORRETAS. DENTRO DO CONTEXTO, CITAR A FEMINISTA SERVE PARA ESTRUTURAÇÃO LÓGICA DO TEXTO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 165452
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

a referida questão deve ser anulada já que o trecho citado desempenha outra função sintática.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 168791
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Considerando que o fragmento negrito contém 2 orações (que as unidades da federação [...] são Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4) e onde se concentram as taxas de homicídio feminino, calculadas em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres) e não apenas 1 oração, conforme afirmado no enunciado, fica difícil ao candidato saber exatamente à qual oração a questão se refere, impossibilitando a resposta. O enunciado pede a análise em relação à oração destacada - mas, conforme argumentado, há 2 orações no trecho, suscitando dúvidas sobre qual das orações negritadas deveria ter sido levada em consideração para responder a questão. Solicito, portanto, a anulação da questão 10.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 177397
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme gabarito, a alternativa incorreta é a letra B. Dessa forma, considera-se que as demais estão corretas. No entanto, na alternativa C é afirmado que a oração em destaque foi introduzida pela conjunção que. E na alternativa D é afirmado que a oração em destaque desempenha função de objeto direto da oração anterior. Ora, segundo a bibliografia de Evanildo Bechara, O transpositor pronome relativo que difere do transpositor conjunção integrante porque este não exerce função sintática na oração em que está inserido, enquanto o relativo exerce sempre função sintática.

Sendo assim, as alternativas C e D são contraditórias.

Portanto, pede-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 180552
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 10 deve ser revisada ou anulada pois a conjunção "que" citada na frase complementa a oração anterior, dando ideia de subordinação a ela. Indica que a oração subordinada por ela introduzida completa ou integra o sentido da principal. Peço deferimento desse recurso por esse motivo, dando a questão de letra C marcada por mim, como correta, ou anulação dessa questão por ambiguidade de resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 167721
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

No caso, a oração é subordinada com função de objeto direto: É o termo que completa o sentido do verbo transitivo direto, ligando-se a ele sem o auxílio necessário da preposição.

As duas letras dizem respeito a mesma característica: A) funciona como oração substantiva em relação à anterior. B) serve como elemento qualificador da oração anterior. A oração não qualifica a oração anterior, quem qualifica é o predicativo. Há apenas predicativo do sujeito e não do objeto direto. Portanto, pleiteia-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 179363
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

O mesmo documento aponta QUE AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO ONDE SE CONCENTRAM AS TAXAS DE HOMICÍDIO FEMININO, CALCULADAS EM NÚMERO DE MULHERES VÍTIMAS DE HOMICÍDIO ENTRE CEM MIL MULHERES, SÃO ESPÍRITO SANTO (TAXA DE 9,8), ALAGOAS (8,3) E PARANÁ (6,4).

A questão 10 expressa que há uma oração destacada, quando, na verdade, há três orações destacadas. No entanto, notam-se nesse trecho destacado, três orações: a primeira oração é expressa por que as unidades da federação (...) SÃO Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4). Essa oração complementa o verbo aponta como seu OBJETO DIRETO (valendo-se como substantivo), sendo, portanto, uma ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA DIRETA. Essa mesma oração é intercalada por duas orações que são adjetivas. A primeira onde se CONCENTRAM as taxas de homicídio feminino adjetiva de forma restritiva o termo unidades de federação, sendo uma ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA. A segunda CALCULADAS em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres adjetiva de forma explicativa o termo taxas de homicídio feminino, mas apresenta verbo na forma nominal, visto que CALCULADAS está no participio, sendo, então, uma ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA REDUZIDA POR PARTICÍPIO. Diante disso, a questão 10 apresenta dificuldades de entendimento e resolução.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

Argumento improcedente em relação à questão em pauta.

No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 161981
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada comissão avaliadora, o trecho original da questão de número 10 é:

O mesmo documento aponta que as unidades da federação onde se **CONCENTRAM** as taxas de homicídio feminino, **CALCULADAS** em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres, SÃO Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4).

Podemos observar que nessa questão não há apenas uma oração destacada, mas sim três orações destacadas. As três orações são: 1ª) que as unidades da federação (...) SÃO Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4). Tal oração complementa o verbo apontar como seu OBJETO DIRETO (valendo-se como substantivo), sendo, portanto, uma ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA DIRETA. A oração anterior é intercalada por outras duas orações relacionadas abaixo que são adjetivas.

2ª) onde se **CONCENTRAM** as taxas de homicídio feminino é uma oração adjetiva que restringe o termo unidades de federação, sendo então classificada como uma ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA.

3ª) **CALCULADAS** em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres oração adjetiva que explica o termo taxas de homicídio feminino, porém possui um verbo na forma nominal, visto que **CALCULADAS** está no participípio, sendo, então, uma ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA EXPLICATIVA REDUZIDA POR PARTICÍPIO.

Dessa forma, a questão 10 apresenta dificuldades de entendimento e resolução, sendo assim necessário pedir a sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 178065
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 10 da prova também, não tem uma formação adequada, a oração a qual se pede não está destacada, (sublinhada e etc.....) para maior identificação da mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 177999
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 10

Releia o seguinte trecho:

O mesmo documento aponta que as unidades da federação onde se concentram as taxas de homicídio feminino, calculadas em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres, são Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4). Nas melhores posições, Santa Catarina (3,5), São Paulo (3,2) e Piauí (2,5).

Em relação à oração destacada, é INCORRETO afirmar que ela A) funciona como oração substantiva em relação à anterior.

B) serve como elemento qualificador da oração anterior.

C) foi introduzida pela conjunção que, subordinando ideias.

D) desempenha função de objeto direto da oração anterior.

Pede-se para analisar a questão 10. O comando é marcar a alternativa incorreta com relação À ORAÇÃO destacada, contudo o trecho destacado contém mais de uma oração, com os verbos concentram e são. A oração composta pelo verbo são não desempenha função de objeto direto da oração anterior e, portanto, haveria ao menos duas respostas incorretas para a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 177577
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema a oração subordinada substantiva objetiva direta (análise sintática de orações). O gabarito preliminar considerou a assertiva B como correta. Embora seja a única opção a ser marcada na questão. Deve-se ressaltar que o assunto atinente à questão não foi contemplado no Programa de Matéria Nível D, Edital N° 358, de 27 de junho de 2016. Conforme transcrito *ipsis litteris* abaixo:

PORTUGUÊS NÍVEL D: Interpretação de texto. Noções de linguagem, língua e fala. Denotação e conotação: funções da linguagem. Texto e discurso. Intertextualidade. Textualidade: coesão e coerência. Variação linguística. Noções de gêneros textuais. Conhecimentos gramaticais. Norma padrão escrita da língua portuguesa. Grupos vocálicos, divisão silábica, ortografia. Estrutura de palavras. Flexões do substantivo e do adjetivo. Verbos: classificação, conjugação, predicação; Emprego dos tempos e modos verbais. Pronomes: classificação e seu emprego. Palavras homônimas, parônimas, cognatas e sinônimas. Propriedade vocabular. Estrutura da oração e do período. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Sintaxe de colocação. Pontuação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 171414
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema: análise da oração em período composto. O gabarito considerou como certo a letra A, C e D. Solicito ponderação da banca examinadora em analisar novamente a questão A (o termo "oração substantiva" está empregado incorretamente na gramática Brasileira, o correto seria "Oração subordinada substantiva").

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 161045
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão 10, referente ao trecho destacado na questão. O gabarito aponta a questão B, como correta. Mas essa alternativa não apresenta o que solicita o enunciado da questão, o termo está correto. Analisando a letra B, oração anterior (o mesmo documento aponta) o trecho em destaque server sim como elemento qualificador (indicador), pois indica os dados contidos no documento, dados.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 160720
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

O trecho do texto que encontra-se grifado indica características adjetivas, qualificando a oração anterior. Portanto percebe-se que ambiguidade nas questões, pois há mais de uma alternativa correta. O trecho adjetiva sim a oração anterior a a partir do momento que fornece dados que a caracterizam.

"O mesmo documento aponta que as unidades da federação onde se concentram as taxas de homicídio feminino, calculadas em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres, são Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4). Nas melhores posições, Santa Catarina (3,5), São Paulo (3,2) e Piauí (2,5)."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 176433
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

À UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS (PRORH) - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (DRH).

O candidato inscrito, sob o número 176433, vem respeitosamente à presença da Banca Examinadora interpor RECURSO CONTRA A QUESTÃO n. 10 (Língua Portuguesa) DO CADERNO DE PROVA DO CARGO DE ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, com fulcro no item número 8. Dos Recursos do Edital n.358/2016, requerendo o recebimento e a apreciação deste Apelo para todos os fins e efeitos legais e de direito.

A questão recorrida contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 10

Releia o seguinte trecho:

O mesmo documento aponta que as unidades da federação onde se concentram as taxas de homicídio feminino, calculadas em número de mulheres vítimas de homicídio entre cem mil mulheres, são Espírito Santo (taxa de 9,8), Alagoas (8,3) e Paraná (6,4). Nas melhores posições, Santa Catarina (3,5), São Paulo (3,2) e Piauí (2,5).

Em relação à oração destacada, é INCORRETO afirmar que ela

- A) funciona como oração substantiva em relação à anterior.
- B) serve como elemento qualificador da oração anterior.
- C) foi introduzida pela conjunção que, subordinando ideias.
- D) desempenha função de objeto direto da oração anterior.

A respeitável Banca Examinadora considerou a alternativa letra B como Gabarito Preliminar Oficial da questão n. 10, ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado.

Contudo, a alternativa representada pela letra D também está errada, tendo em vista que a oração destacada no enunciado da questão é de natureza substantiva em relação à anterior. Isso porque, o vocábulo que é uma conjunção subordinada.

A propósito, Evanildo Bechara na obra indicada por este certame, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010, pág.325 e 326:

Que e locuções: as chamadas locuções conjuntivas

A oração transposta a substantivo pela conjunção que, de acordo com a função sintática que exerce em relação ao núcleo verbal da oração chamada principal, pode receber um índice funcional representado por um preposição. Se exerce função de sujeito, objeto direto, predicativo, não precisará deste índice funcional(...).

Nota-se que há contradição entre as alternativas das letras A e D, pois a oração destacada no enunciado não pode desempenhar ao mesmo tempo, as funções gramaticais de oração substantiva e objetiva direta da oração anterior.

Diante do exposto, o candidato requer a anulação da questão n. 10 do caderno de prova do cargo de Assistente em Administração, devido à contradição entre as alternativas A e D, sendo esta incorreta, juntamente com a alternativa B constante no Gabarito Preliminar Oficial, o que justifica a anulação pleiteada por não ser possível a existência de duas alternativas incorretas, tendo em vista os preceitos gramaticais e lógicos, para todos os fins e efeitos legais e de direito.

Termos em que, pede deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 182506
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa incorreta seria letra (C)

De maneira alguma a oração destacada usa a conjunção que, subordinando "ideias", porque não são ideias que foram expostas e sim dados sobre as taxas de homicídio em alguns estados brasileiros, dados esses retirados de fonte exposta pelo próprio texto: segundo o Mapa da Violência 2012 (WAISELFISZ, 2012). O que torna a alternativa (b) correta, ao dizer que a oração qualifica o termo anterior.

Solicito alteração do gabarito para alternativa (C)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 10	Inscrição 158912
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
No enunciado da questão 10, afirma-se que há uma oração destacada. No entanto, há três orações destacadas, não havendo possibilidade da questão ser respondida corretamente.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a alteração do gabarito para a letra C, uma vez que a conjunção "que" não tem a função de subordinar ideias. Isso é demonstrado porque o período o qual lhe procede tem a menção de expor "dados" e não ideias. Motivo este, suficiente e adequado à alternância do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 158671
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A charge revela algo corriqueiro, temas sexistas que confirmam o texto principal. Ao ser vedada a opinião feminina ficou clara a violência sexista. Tema que é repetido em programas de televisão e no esporte. Assim a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 162331
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

SUGESTÃO DE MUDANÇA DE GABARITO DE "c" PARA "b"

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO TEXTO I SÃO TAXATIVAS QUANTO À BANALIZAÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO E A NECESSIDADE DESTE ASSUNTO SER ENCARADO COM A DEVIDA SÉRIE, CONFORME O TRECHO: ". É necessário, portanto, desconstruir essa masculinidade, questionar esse modo de ser homem que reproduz e legitima uma opressão sexista."

ENQUANTO O TEXTO II USA DESTA MESMA TEMÁTICA SÉRIA E DELICADA PARA CONSTRUIR UMA SÁTIRA E FAZER PIADA A RESPEITO DE TAL TEMA.

A LETRA "B" SERIA A INCORRETA POIS, NA CHARGE, NÃO HÁ NENHUM INDÍCIO DE "REFORÇO DE IDÉIAS" COMO SUGERE A ASSERTIVA.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 184491
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência contra a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência contra a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A Banca considerou a alternativa C como incorreta de acordo com a o texto apresentado na charge. Porém, a alternativa C é de fato uma contradição ao texto 1 (Violência contra a mulher, gênero e machismo), uma vez que a charge propõe uma desigualdade entre os personagens, na qual o menino não deixa a menina concluir sua opinião a respeito do significado do machismo, dizendo: "Não se mete Fê!- Isso é papo de homem."

A charge leva o leitor a interpretar que só homens podem falar sobre o machismo.

Sendo assim reforço o pedido de ser analisada a questão para anulação ou modificação do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 159122
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao texto abordado, a charge não reforça a necessidade de se discutir mais a violência verbal. A questão B está incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 168116
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A charge retrata que até as crianças tem comportamento machista, como diz o texto 1. Último parágrafo na 4ª linha, "Mas é justamente por estarem inseridas na nossa cultura e concepção do masculino e do feminino, que elas se perpetuam." A charge dá exemplo do machismo no nosso dia-a-dia, desde de criança o homem comete violência contra a mulher. A charge repercute o mesmo tema do texto 1. O gabarito estaria errado e a correta seria "D".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 169114
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que essa questão não se tratar de uma piada, e sim demonstra a cultura do machismo destacado no texto 1, quando a criança responde a irma de forma machista.

E a alternativa correta seria a D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 171076
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência contra a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência contra a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se para analisar o gabarito da questão 11 e anular a questão.

O enunciado da questão pede para marcar a INCORRETA, sendo esta a letra D. Uma vez que no texto 2 fala de machismo e não fala de "repercute o tema da violência contra a mulher" como afirma a literariedade do enunciado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 169943
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A incorreta seria a alternativa "B" e "C". A alternativa "B" faz a seguinte afirmação: B) reforça a necessidade de se discutir mais a violência verbal. Não verifiquei na charge registros de que é necessário discutir mais a violência verbal, apesar de entender que a alternativa "C" também está incorreta, após uma melhor análise. Teríamos assim, duas opções de respostas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 176080
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Todas as alternativas estão corretas. Não há alternativa incorreta

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Argumento improcedente em relação à questão em pauta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 182185
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezados avaliadores,</p> <p>Venho através deste, solicitar a anulação da questão em destaque, uma vez que a alternativa C, considerada incorreta, encontra-se correta e consistente, de acordo com a interpretação do texto e da charge demonstrados. Ao mesmo tempo, a alternativa B, considerada correta pela banca, encontra-se incorreta em relação aos principais questionamentos trazidos no escopo da charge apresentada. Para tal:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A alternativa C, está correta, uma vez que a temática dos dois textos é a mesma e que, como pilar de utilização das charges, há o objetivo de satirizar algum acontecimento da atualidade, o que reafirma a intenção de fazer piada em relação ao tema, em contraste com o primeiro texto apresentado, de caráter mais sério, na prova de língua portuguesa. 2. Já a alternativa B, está incorreta, pois, segundo a mesma, a charge "reforça a necessidade de se discutir mais a violência verbal". Entretanto, tal afirmativa não traduz um dos objetivos primordiais da charge em questão, uma vez que a violência verbal não é o destaque da charge, e sim, apenas uma discussão que tangencia a real intenção da charge (satirizar a vivência e os modos de aprendizado sobre o machismo na sociedade). <p>Com isto, a questão deve ser anulada.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 175414
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência contra a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência contra a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O parágrafo 11º além de trazer uma organização voltada para explicação de como resolver o problema da violência contra a mulher, traz também várias relações de contraste, a partir do uso de conectores de adversidade e concessão. Dessa forma, trata-se de um parágrafo híbrido. Peça anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 178202
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa 11 apresenta duas respostas. A primeira é a alternativa C, que é o gabarito da prova. A segunda está contida na alternativa B. Quando o examinador coloca reforça a necessidade de se discutir mais a violência verbal, está criando ambiguidade, visto que pode direcionar a crítica da tira exclusivamente a problemas de comunicação verbal, deixando de lado o tema em questão o machismo -. Sendo assim, a questão demonstra duas alternativas incorretas e, logo, passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 170770
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezado(as) Sr.(as) Examinadores,

Peço gentileza de revisão da questão 11 levando-se em consideração os argumentos listados.

Considerando as orientações contidas no início da prova Leia o seguinte texto, para responder as QUESTÕES de 01 a 10.

Considerando que ao seguir o comando inicial da prova a referência da expressão texto 1 contida nas alternativas C e D, impossibilita o vínculo ao texto Violência contra a mulher, gênero e machismo de Adriano Senkevicks.

Em virtude do comando dúbio algumas inferências tornam-se possíveis como por exemplo, a expressão texto 1 das citadas alternativas fazem referência ao texto do primeiro quadro da charge. Desta forma, o gabarito da questão seria a letra D.

Isto posto, em virtude da contradição e imprecisão dos comandos, a referida questão deveria ser anulada.

Desde já, agradeço a atenção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 184425
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Fazer piadas com temas relevantes, muitas vezes soando ironia, não contradiz o texto. Pelo contrário, reforça a ideia de como a cultura machista está inserida desde a infância.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 11	Inscrição 166674
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A está correta, uma vez que a violência verbal, expressa na fala do menino, é um ato corriqueiro na violência conta a mulher.</p> <p>A Alternativa B é correta, porque reforça a ideia de que se deve discutir mais a violência verbal, expressa na fala do garoto.</p> <p>A alternativa C está incorreta, configurando-se como aquele que deveria ser assinalada, porque não contradiz o texto 1, mas o reforça em suas ideias basilares.</p> <p>A alternativa D está correta, já que discorre sobre o tema violência conta a mulher, expressa no texto 1.</p> <p>Dessa forma, como foi pedido que se indicasse a alternativa INCORRETA, os candidatos deveriam indicar a alternativa C, a qual contém uma informação errônea.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A alternativa B também está incorreta.</p> <p>A charge não está direcionado a discutir a violência verbal e também não reforça a necessidade de se discuti-la. Ela reforça a necessidade de se discutir sobre pensamentos machistas desde pequeno, que está impregnada na educação que é passada dos pais para os filhos.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 169302
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta charge que fala sobre a posição do governo representada pela bagunça das crianças. Quando a mãe de Mafalda diz para eles não fazerem bagunça esta representando o que o governo faz. Bagunça.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 161377
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No primeiro quadro, um adulto pergunta do que as crianças brincam, estas respondem que brincam de governo, ou seja, quando a pergunta foi feita, as crianças já estavam brincando.

No segundo quadro, o adulto pede para não haver bagunça, as crianças então afirmam que não fariam absolutamente nada em sua brincadeira, sugerindo que o governo é uma bagunça e sem bagunça não é possível brincar de governo. A letra A, portanto seria também uma alternativa válida.

Sugiro a anulação da questão, já que a ilustração sugere interpretações múltiplas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 165730
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pode ser interpretada de duas maneiras. Primeiramente, como sugere o gabarito: As crianças não irão fazer absolutamente nada porque para brincar de governo não é preciso fazer nada. Logo: alternativa "d) O governo não trabalha". Mas, ela pode ser interpretada da seguinte maneira também: As crianças não vão fazer absolutamente nada porque para brincar de governo sem fazer bagunça é impossível. Neste sentido, a fala da adulta no segunda quadro é uma ruptura na brincadeira, o que pode ser interpretado a partir das imagens também: As crianças estão sorrindo no primeiro quadro e no último estão com expressões de tédio demonstrando que aquela fala da adulta tirou deles a possibilidade de continuar a brincadeira. Portanto, nessa interpretação a resposta certa seria a letra "a) O governo faz bagunça".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 192017
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Está questão quando a mãe de Mafalda diz: "Bom, nada de bagunça hein" e a fala anterior de Mafalda "Não se preocupe, não vamos fazer absolutamente nada" a letra A submete que o governo faz bagunça e por isso o motivo de desanimo das crianças por não poderem brincar devido a orientação da mãe. Por isso a letra A é válida.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 187159
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 12 por conter ambiguidade, pois, induz o candidato a duas respostas, por não haver os nomes dos personagens da charge, não há como deduzir de quem se fala ou quem está falando, como ocorre tal nome Mafalda, seria o ouvinte ou o locutor?
Podendo haver dupla interpretação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 187081
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Qualquer das opções da questão 12 se aplica como correta, uma vez que a resposta é subjetiva e a interpretação e significado é do leitor.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 176382
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A tirinha da Mafalda leva a um duplo sentido, ou seja, tem duas possíveis respostas diante das falas. As alternativas corretas seria tanto a letra A, pois a palavra "governo" é sinônimo de bagunça, e a letra D, pois se brincar de governo, na verdade é não fazer nada = não trabalhar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 166878
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr(a). Examinador(a)

A questão de número 12 propõe a análise de uma tirinha da personagem Mafalda. O gabarito considera como resposta que Mafalda deixa subentendido que o governo não trabalha, o que correspondente à alternativa D. Embora, compreenda o inicialmente delimitado pela banca, gostaria de solicitar que a alternativa A o governo faz bagunça seja considerada nessa questão uma vez que, entendo que as charges (como visto na questão de número 11 da mesma prova) têm uma grande gama de possibilidades de interpretações. Na questão em específico, marquei a alternativa A por considerar as expressões dos personagens no último quadro, que a meu ver são tristes, e que, logo, estariam vinculadas à fala do segundo quadro, em que um dos personagens pede para que os demais não façam bagunça, dando, por fim, a entender que o governo faz bagunça. Dessa forma, acredito que essa sequência lógica de interpretação pode ser considerada, contemplando a alternativa A como gabarito. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas de modo a promover a alteração do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 159997

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Os traços das personagens, tamanho, vestuário, linguagem verbal e corporal permitem a identificação das personagens. A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.

O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.

O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão não deixa claro quem é Mafalda se é a professora ou a menina.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 165186
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 12 apresenta muita dúvida entre a letra B , C e D porque a questão pergunta o que ficou subentendido no pensamento da mafalda as crianças estão sem fazer nada ou seja qualquer uma das três poderia estar correta, então gostaria que olhassem esta questão novamente.. obrigado

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 161376
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Dentre as alternativas, a opção "O governo faz bagunça" também responde a questão proposta. Uma vez que, ao analisar a fala da Mafalda pode-se subentender que já que a mãe proibiu as crianças de fazerem bagunça, elas não fariam absolutamente nada, pois para brincar de governo, é necessário que se faça bagunça.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 167951
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

As repostas desta questão, tiveram duplo sentido e mesmo com a interpretação há duas respostas que podem ser marcadas, Tanto que "as crianças ficariam quietas" e " o governo não trabalha".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 181615
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentada na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite....

A questão aparenta duas respostas: A ou D, uma vez que o que está escrito na imagem é: "nada de fazer 'bagunça' hein?", mas poderíamos interpretar por "dar trabalho". Logo, tanto a A quando a D estariam certas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 179910
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentada na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem dupla interpretação, podendo a resposta ser tanto a questão A como a B. Interpretando a pergunta e os elementos presentes no texto a resposta não fica clara.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 160038
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentado na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

GABARITO PRELIMINAR DA BANCA: D
PROPOSTA: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

O gabarito considerou a afirmativa D como correta. Venho requerer que a referida questão seja anulada, pois não há informação de qual personagem representa a Mafalda: Se a mulher cuja fala é " BOM, NADA DE BAGUNÇA. HEIN! ou se a criança cuja fala é " NÃO SE PREOCUPE, NÃO VAMOS FAZER ABSOLUTAMENTE NADA. Assim, no primeiro caso, chega-se a conclusão de que O GOVERNO FAZ BAGUNÇA (alternativa a). Já no segundo caso, percebe-se que O GOVERNO NÃO TRABALHA (alternativa d)

Ademais, consultando o edital do referido certame, percebe-se que não há menção ao conhecimento sobre personagens históricas, e não há no texto a informação suficiente para deduzir qual das personagens é a Mafalda. Dessa forma solicito a anulação do item.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 192345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Argumento improcedente em relação à questão em pauta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Os concursos públicos, deverá ser explicitamente reconhecida, nos termos da Lei nr. 10.436/02, e do Decreto 5.626/05, a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituindo sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos. Nem o edital do concurso, nem a realização ou avaliação deste levaram em conta a especificidade linguística dos surdos. As todas as etapas da prova (inscrição, aplicação e provas) sejam feitas em formato bilíngue, e que o português seja considerado como segundo idioma para as pessoas surdas. Além disso, a associação pede a manutenção do tempo adicional e que a redação da pessoa surda tenha critérios diferentes de correção de acordo com a lei 13.146/2015 LBI - Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência e Recomendação nr. 1 de 15 de julho de 2015 do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência (<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/20207.pdf>)

O concurso contou com a presença dos intérpretes de Libras em decorrência disso, mas informações ao longo da prova objetiva não foram traduzidas. Isso causou prejuízo por não me fornecer subsidio linguistico.

A profissão de tradutor/intérpretes de Libras foi reconhecida conforme a Lei nº 12.319/2010 e requer habilidades específicas de tradução entre duas línguas. O trabalho do tradutor e interprete de Libras que tem por função promover a acessibilidade dos surdos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 2 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - TARDE	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 32 - PORTUGUES FUNDAMENTAL / MEDIO	
Nível NIVEL D	Opção B16A ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Questão 12	Inscrição 168057
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A interpretação desse texto leva em consideração a união das linguagens verbal e visual. Não houve necessidade de se identificar quem era as personagens, uma vez que somente há linguagem figurada na fala da criança, cujos traços são marcados pelo tamanho em relação à outra personagem.</p> <p>O desconhecimento da tão famosa internacionalmente personagem Mafalda não é fator que invalide a questão, uma vez que os leitores, mesmo sem a conhecer, podem inferir que a pergunta se refere à personagem que usa de linguagem figurada.</p> <p>O mote da tirinha é sempre o primeiro quadrinho, que deve guiar a leitura dos demais quadrinhos. dessa forma, a única interpretação possível para a fala da personagem Mafalda é: "O governo não trabalha", apresentada na alternativa D.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de número 12 mostra pela expressão facial da Mafalda ,no último quadrinho, que ela não vai poder fazer nada, pois sua mãe falou para ela não fazer bagunça e já que o governo só faz bagunça ela vai ter que ficar quieta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 1	Inscrição 181642
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na introdução do texto, a qual delimita o assunto a ser desenvolvido a afirmação, há a seguinte citação: antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada. No enunciado da questão, questiona-se o que precede a influência do consumismo. O verbo preceder significa acontecer antes. Assim, antes de sermos cidadãos, somos formados como consumistas. Portanto, a resposta correta é a letra D, conforme indicado no gabarito oficial.

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito considerou correta a afirmativa D. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a palavra cidadania foi citada uma única vez no primeiro parágrafo, ao passo que em todos os parágrafos foram expressas algumas destas palavras: infantil, criança e infância. Ademais, o texto trata explicitamente sobre publicidade, voltada para o público infantil. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração do gabarito da questão para a afirmativa C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 1	Inscrição 159513
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na introdução do texto, a qual delimita o assunto a ser desenvolvido a afirmação, há a seguinte citação: antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada. No enunciado da questão, questiona-se o que precede a influência do consumismo. O verbo preceder significa acontecer antes. Assim, antes de sermos cidadão, somos formados como consumistas. Portanto, a resposta correta é a letra D, conforme indicado no gabarito oficial.

FUNDAMENTAÇÃO

Nas duas primeiras linhas do primeiro parágrafo encontra-se a seguinte afirmação antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada.

O comando da QUESTÃO 01 pede: Segundo o texto, a influência do consumismo na vida da população precede o seguinte fator: a resposta certa indicada pelo gabarito foi a opção D) a formação cidadã.

Mas como pode-se constatar na afirmação inicial do autor, o que precede, ou seja, vem antes (em outras palavras abre o caminho para o consumismo) para a parcela da população que trata no texto, a saber indicada no título Por que criança e consumismo não combinam? É a publicidade voltada para o público infantil.

Recorro portanto da resposta preliminar da questão de número 1, indicando que a resposta mais adequada ao comando da dita questão é a opção C, por entender que o que precede o consumismo no cenário atual é a publicidade especialmente voltada para o público infantil, tema do texto proposto para questão, especialmente quando se vê que o título, o exemplo tirado da cartilha do Ministério do Meio Ambiente e os argumentos usados pelo autor orbitam exclusivamente sobre essa reflexão: a publicidade voltada para o público infantil.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 4	Inscrição 159513
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A locução conjuntiva já que equivale à conjunção porque, introduzindo uma explicação ao trecho em que aparece.			

FUNDAMENTAÇÃO

Considerando que na alternativa C: Um dos pontos de destaque da cartilha é sobre a publicidade, poderia ser reescrita: Um dos pontos destacados da cartilha é sobre a publicidade, é possível inferir que a palavras destaque é uma substantivação do participio destacado. Caberia então para esta questão duas respostas possíveis; o que a torna nula.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 6	Inscrição 169683
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjugação

- verbo transitivo e pronominal
1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 06 da prova de língua portuguesa, pede-se, para que o candidato indique a correta ideia transmitida no texto, pela expressão Aumento exacerbado do consumo. Pelo gabarito, a resposta correta é a opção C) um progresso acentuado do consumo. A palavra progresso, entretanto, transmite uma ideia positiva como desenvolvimento ou aperfeiçoamento, o que vai de encontro com a ideia central do texto, que tem uma visão crítica sobre o consumismo, relacionando o consumismo como uma coisa ruim e desnecessária. Por isso a resposta correta deveria ser a opção A) um avanço desnecessário do consumo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B02A ARQUIVISTA	Questão 6	Inscrição 170010

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjugação

- verbo transitivo e pronominal
1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
 2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito indica que a resposta certa é a letra C, entretanto a resposta A também é certa porque na expressão aumento exacerbado do consumo o adjetivo exacerbado conforme dicionário indica exagerado, que excedeu, dar ou atribuir (a coisas ou fatos) proporções maiores do que as reais. Exceder na medida; ultrapassar: exagerar uma notícia desnecessário, que no contexto do texto, o modo capitalista, a televisão e os meios de comunicação exercem esse aumento desnecessário no ato de consumir principalmente voltado para o público infantil. Portanto tem-se duas respostas, a questão tem que ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 3	Inscrição 171913
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A ordenação de parágrafos segue a lógica da presença de conectores. Como não Há conectores condicionais no texto, não há essa ordenação.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito oficial revela que, para a questão 3, a alternativa correta seria a letra A, indicando, portanto, não haver a ordenação de parágrafo por condicionamento. Ora, o texto em questão, em seu primeiro parágrafo, apresenta o problema do consumismo infantil (que aqui pode ser considerado pelo leitor como uma condição) e desenvolve toda a argumentação subsequente a partir daquele problema. Os parágrafos seguintes seriam, portanto, ordenados segundo a condição apresentada anteriormente, e, desse modo, pode-se concluir que houve, sim, a ordenação dos parágrafos por condicionamento (da ideia central) na construção do texto. Logo a resposta apresentada como a certa não é uma exceção para as estratégias de ordenação dos parágrafos. Sugiro, então, a revisão e provável anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 6	Inscrição 169381

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbadado temo seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjuguar

verbo transitivo e pronominal

1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto.

FUNDAMENTAÇÃO

Ao descrever "um progresso acentuado do consumo", a opção considerada correta (letra C) traz uma ideia positiva, dado que o significado de progresso corresponde à melhoria, ao avanço ou desenvolvimento, o que contradiz todo o posicionamento do texto, que critica o consumismo.

Por outro lado, a opção letra A traz o texto: "um avanço desnecessário do consumo". A frase, assim como a utilizada no Texto 1, demonstra um posicionamento crítico em relação ao consumismo, corroborando, portanto, o posicionamento do texto. Especificamente, a palavra "exacerbado", utilizada na frase do Texto 1, significa exigir demais de, ser exagerado; esse sentido se aproxima do significado de "desnecessário", palavra utilizada na opção A. Ademais, a expressão "avanço desnecessário" coíbe o entendimento de avanço no sentido de melhoria ou progresso, dado que é adjetivado, na frase, como desnecessário e, dessa forma, assume, caráter apenas quantitativo, de aumento, ou seja, exatamente a palavra utilizada na frase do Texto 1.

Diante do exposto, solicito a reconsideração da Questão 6, sendo a opção letra A correta .

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 6	Inscrição 192241
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado: e-xa-cer-bar [z] - Conjugar</p> <p>verbo transitivo e pronominal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tomar ou tornar-se mais acerbo. 2. Exasperar, irritar sobremodo. <p>"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado [consultado em 10-10-2016]. Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na alternativa "a", "aumento exacerbado do consumo" é indicado como "avanço desnecessário do consumo" e esta afirmação está correta. Vejam que o texto é claro e faz uma crítica aberta ao consumo exacerbado, ou seja, o consumo exagerado e que se agrava, que se excede a ponto de ser impróprio e desnecessário. Estes são significados aplicados à palavra exacerbado conforme consultas aos dicionários. É um consumo, desta forma, dispensável, supérfluo, inútil e que condiz perfeitamente ao significado expresso na alternativa "a".

Referências:

<https://www.dicio.com.br/exacerbado/>
<http://michaelis.uol.com.br/>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 6	Inscrição 183303
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado: e-xa-cer-bar [z] - Conjuguar</p> <p>verbo transitivo e pronominal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tomar ou tornar-se mais acerbo. 2. Exasperar, irritar sobremodo. <p>"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado [consultado em 10-10-2016]. Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 6 é referente ao terceiro parágrafo do texto 1 da prova de Língua Portuguesa e questiona o que a expressão "Aumento exacerbado do consumo" está indicando, ou seja, qual o seu significado nesse parágrafo. Entretanto, dada a estruturação do enunciado da questão, não fica claro para o candidato se o significado requerido é o que está relacionado ao sentido denotativo ou ao sentido conotativo dessa expressão, gerando dúvidas acerca das alternativas A e C. Se o contexto do parágrafo e do enunciado não forem levados em consideração, o sentido denotativo, impessoal ou literal da expressão se torna mais relevante, significando, assim, um aumento demasiado, excessivo ou além do normal do consumo, o que é semelhante ao indicado na alternativa C da questão. Contudo, se o contexto do parágrafo e do enunciado forem considerados, o sentido conotativo, pessoal ou interpretativo acaba se sobressaindo, de forma que a expressão questionada adquire um significado de problema, de prejuízo ou de algo ruim, desnecessário, assim como são o aumento da geração de resíduos, o consumo precoce de álcool e tabaco, a violência e o estresse familiar, que são outras expressões enumeradas no mesmo parágrafo. Dessa forma, se interpretado o sentido conotativo da expressão, a alternativa A é a mais passível de ser selecionada. Dada essa dualidade de respostas para a questão 6, acredito que esse recurso precisa ser acatado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 9	Inscrição 161647
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Não há atrativo tecnológico no texto impresso em papel na alternativa, como afirmado pelo candidato. O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Textos de divulgação científica para leigos objetivam prioritariamente despertar o gosto do leitor pela ciência. Neste texto apresentado para questão, utiliza-se como chamariz um atrativo tecnológico muito utilizado na atualidade, os smartphones para acesso às mídias sociais.

Sendo assim, a alternativa mais adequada é a letra B.

No caso do gabarito divulgado, a alternativa D sequer apresenta coerência e sentido no contexto exposto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 9	Inscrição 167461
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões. A oração subordinada adjetiva explicativa utilizada pode ser retirada da alternativa , sem que haja alteração de significado.			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar indica como correta a alternativa (D): divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia.

A alternativa, no entanto, apresenta uma redação que gera ambiguidade. De acordo com a concordância utilizada, a assertiva diz que "a pesquisa científica pode ser de quem utiliza tecnologia." Levantando a possibilidade de que o autor da pesquisa é alguém que utiliza tecnologia. Possibilidade que extrapola o texto e não pode ser inferida pelas informações fornecidas nele.

A outra possibilidade, é a presença de um erro de concordância na alternativa, sendo que o correto seria: divulgar dados de uma pesquisa que PODEM ser de quem utiliza tecnologia.

Com essa concordância, o entendimento é de que os dados obtidos na pesquisa podem ser de quem utiliza tecnologia (mais precisamente smartphones). O que tornaria a alternativa correta, uma vez que a possibilidade levantada (que os dados são de quem utiliza tecnologia) pode ser inferida pelas informações fornecidas no texto.

Diante do exposto, a questão deve ser anulada, já que a ambiguidade presente na alternativa (D), gera confusão e a invalida como resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B03A BIÓLOGO	Questão 9	Inscrição 170586
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões. A oração subordinada adjetiva explicativa utilizada pode ser retirada da alternativa , sem que haja alteração de significado.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezado (a),

Solicito que a questão 9 seja revista, pois na letra D diz que a pesquisa científica pode ser de quem utiliza tecnologia, o que é muito especulativo e extrapola o texto. Em nenhum momento há referência a quem conduziu a pesquisa e menos ainda sobre o uso ou não da tecnologia por essa pessoa. O objetivo do texto ao relacionar mente e tecnologia é mostrar que a primeira se modifica de acordo com os estímulos que recebe, pois o cérebro possui essa plasticidade. Assim, utilizam como objeto de estudo o Smartphones (atrativo tecnológico), o que pode chamar mais a atenção para a leitura e talvez um gosto maior pela ciências. Desta forma, solicito que o gabarito seja alterado para a letra B.

Respeitosamente,

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 3	Inscrição 190847
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão está em sequência à questão dois, o que leva à inferência de que o texto a que a questão se refere é o primeiro texto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão 3 diz o seguinte: Na construção do texto, foram utilizadas as seguintes formas de ordenação de parágrafo, EXCETO:. Nota-se que o enunciado faz referência a um texto, sem especificar qual texto é. Antes do Texto 1 existe uma instrução que diz o seguinte: Leia o TEXTO 1, a seguir, para responder as QUESTÕES de 01 a 02.. A questão de número 3 não é referenciada nesta instrução. Portanto, o enunciado da questão 3 torna-se vago, pois pode ser o Texto 1, 2 ou 3 da prova, já que não existe uma instrução na questão especificando de qual texto se trata. Com isso, peço anulação da questão 3, pois o enunciado da questão não demonstra claramente de qual texto trata-se no enunciado, podendo ser qualquer um dos 3 textos da prova.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 3	Inscrição 181231
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A palavra como, no caso em tela, é um pronome interrogativo.			

FUNDAMENTAÇÃO

Pode-se verificar a utilização da ordenação por condicionamento no 2º parágrafo, em que se estabelece a condição de "infantil" como uma dificuldade para o entendimento da lógica da sociedade em que vivemos. Isso é reforçado pelo trecho da cartilha que foi colocado neste parágrafo, em que se lê:
 Como explicar a um pequeno que a embalagem..."; " Como levá-lo a compreender...".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 3	Inscrição 167379
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A relação de tempo ordena logicamente elementos do texto em sua construção como um todo. A o trazer esses elementos o autor situa as ações descritas no tempo e no espaço, ordenando-as.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite.

Apesar de haver elementos relativos a tempo e espaço não há uma ordenação lógica dos acontecimentos, uma evolução ou organização pelo critério tempo.
Logo, conclui-se que a alternativa d) está incorreta.

Ref.:Soares & Campos(1978)

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 6	Inscrição 167379
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjugação

- verbo transitivo e pronominal
1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, boa noite!

A questão se refere à alternativa cujo aspecto semântico mais se assemelha ao que está descrito no enunciado: Aumento exacerbado do consumo.

A alternativa considerada como correta c) um progresso acentuado do consumo.

Segundo o dicionário Aurélio(1990):

Progresso: Ato ou efeito de progredir. Movimento ou marcha para diante; avanço. Conjunto de mudanças ocorridas no curso do tempo. Desenvolvimento ou alteração em sentido favorável; melhoria. Acumulação de aquisições de materiais e de conhecimentos capazes de transformar a vida social; desenvolvimento.

Fazendo uma análise da alternativa a) um avanço desnecessário do consumo, que ainda segundo o Aurélio(1990):

Avanço: Adiantamento, melhoria vantagem. <<Acrescentamento, aumento>>.

Desnecessário: não é necessário , <<dispensável>>.

Pelo contexto apresentado no trecho, nota-se que a alternativa a) apresenta um alinhamento semântico muito mais adequado ao texto de consumo exagerado sem necessidade.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B05A ENGENHEIRO / ELETRICISTA	Questão 6	Inscrição 181231
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjuguar

verbo transitivo e pronominal

1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

Tendo em vista que, no 3º parágrafo, o autor apresenta vários problemas citados pela cartilha, inclusive o "aumento exacerbado do consumo", o emprego da palavra "progresso" não indica adequadamente o que foi colocado pelo autor, uma vez que esse termo significa desenvolvimento/aperfeiçoamento (conforme dicionário Aurélio).

O adjetivo "exacerbado" reforça o fato de que esse "aumento" é considerado pelo autor de forma negativa, indicando que o termo "aumento" indica algo bem pior do que "acentuado": demasiado, excessivo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 3	Inscrição 176658
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na questão solicita-se que o candidato marque a alternativa em que NÃO há uma das ordenações presentes no texto, marcada pela palavra EXCETO, a qual parece não ter sido compreendida pelo candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

No Texto 1: Por que criança e consumismo não combinam? o autor não faz uso de ordenação de parágrafos por tempo e espaço.

Na exploração de aspectos espaciais usa-se a exposição de informações relativas ao lugar (espaço) em que ocorreram os fatos. E por aspectos temporais, informa-se o leitor sobre quando ocorreram os fatos. A indicação de aspectos temporais, assim como espaciais, obedece a uma lógica de ordenação (NEZO, Ronaldo. Técnica de Reportagem, 2007. Disponível em: <https://tecnica2007.wordpress.com/2007/06/05/formas-de-desenvolvimento-do-paragrafo/>).

Assim, a resposta da Questão 3 é a opção D) Ordenação por tempo e espaço.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 6	Inscrição 171673

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exarcebado temo seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjugar

verbo transitivo e pronominal

1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

O texto se revela uma crítica ao excesso de consumo e na falta de consciência da população infantil ao não terem noção dos impactos ambientais e sociais que este consumo gera.

Sendo assim, o Aumento Exacerbado pode ser considerado um aumento desnecessário (alternativa A) ao dizer no primeiro parágrafo que "somos treinados a consumir de forma desenfreada" e, no último parágrafo, "Essa exposição excessiva [à televisão] contribui para o consumismo"

O dicionário Aurélio define Consumismo como "Hábito ou ação de consumir muito, em geral sem necessidade."

A alternativa C 'Um progresso acentuado no consumo' passa a idéia de que o consumo está saudavelmente aumentando, o que é o contrário do que o texto tenta apresentar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 6	Inscrição 166143

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exarcebado temo seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjugar

verbo transitivo e pronominal

1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

A expressão aumento exarcebado do consumo indica que a grande exposição das crianças ao marketing (mensagens mercadológicas - publicidade) faz com que o consumo seja aumentado desnecessariamente (conforme indicado no item A). Portanto, esse fato não é um "progresso" do consumo.

Em vista disso, solicita-se a substituição do gabarito pela letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 7	Inscrição 189749
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A Análise de uma questão pressupõe compreensão da suas partes, quais sejam: texto, pergunta e alternativas. No enunciado da questão, há um trecho com os seguintes dizeres: "O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte de um movimento literário que via a literatura como uma arte engajada". A palavra engajada, aludida nesse trecho, refere-se ao engajamento político pressuposto no movimento literário. Assim sendo, mantem-se o gabarito.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O trecho do poema de Manuel da Fonseca utilizado na prova não reflete questões sociais conforme afirmado na alternativa B. Essa interpretação só é possível a partir da leitura do poema completo ou, pelo menos, da estrofe anterior àquela disponibilizada, conforme segue:

"Abandona o jardim sem flores
desse país inventado
onde tu és o único habitante.
Deixa os desejos sem rumo
de barco ao deus-dará
e esse ar de renúncia
às coisas do mundo.

Acorda, amigo,
liberta-te dessa paz podre de milagre
que existe
apenas na tua imaginação.
Abre os olhos e olha,
abre os braços e luta!
Amigo,
antes da morte vir
nasce de vez para a vida."

A partir da leitura do primeiro trecho, é possível inferir que o chamamento "amigo" que aparece no segundo tem a intenção de atrair o olhar dos poetas descompromissados para as questões sociais, conforme sugere os segmentos "jardim sem flores desse país inventado" e "ar de renúncia às coisas do mundo". Contudo não é possível chegar a essa conclusão lendo isoladamente apenas o trecho que foi disponibilizado na prova. Dessa forma, não é possível chegar a uma resposta correta dentre as alternativas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 10	Inscrição 178811
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A linguagem figurada a que se refere a questão constaa no seguinte trecho: "dar conta".			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados, a questão pedia para indicar a frase que existe o uso de linguagem figurada sem delimitar de qual tipo essa linguagem figurada seria. É sabido, que as figuras de linguagem se subdividem em: figuras de palavras, de pensamento e de construção. Dentre as figuras de palavras, tem-se a metonímia. Esta figura de linguagem consiste em empregar um termo no lugar de outro, como por exemplo, a parte pelo todo. Dessa forma, nesta questão eu considero que existe duas respostas certas. Aquela que está indicada como correta no gabarito e a alternativa C, uma vez que quando se coloca órgão que controla o corpo humano, estamos fazendo o uso de termo relacionado que ÓRGÃO está substituindo CÉREBRO. Por fim, a metonímia consiste nessa substituição de palavras, dando o mesmo sentido a uma frase. Desde já agradeço e no aguardo de suas considerações e reanálise desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 10	Inscrição 183634
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Onomatopéia não é linguagem figurada, mas representação escrita de um som. E ufa é uma interjeição. A linguagem figurada a que se refere a questão consta no seguinte trecho: "dar conta".			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão refere-se a linguagem figurada que, conforme a gramática, consiste em uma linguagem na qual podem ocorrer figuras de linguagem. A expressão "ufa" presente na alternativa B é uma figura de linguagem denominada Onomatopéia. Sendo assim, tanto a alternativa B quanto a D estão corretas. A questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B08A FARMACÊUTICO/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Questão 12	Inscrição 177013
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão se refere ao preenchimento da lacuna com o uso de locuções compostas por pronomes relativos e preposições. Assim sendo, a alternativa correta é aquela indicada no gabarito.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão de nº 12 é pedido assinalar a alternativa que está de acordo com as regras da norma culta. Porém, destaca-se que na frase de nº 2 Veja bem estes morros ____ se dedicou muito tempos existe erro gramatical de concordância, pois a palavra tempos no plural está em desacordo com a norma culta, contradizendo o próprio enunciado. Dessa forma, seria impossível aos candidatos escolherem uma alternativa que estivesse em acordo com a norma culta. Assim, solicito a avaliação da ponderação apresentada, de modo a promover a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B09A MÉDICO / CLÍNICA MÉDICA	Questão 9	Inscrição 174260
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões. com base na divulgação de dados. Esse artifício é sempre utilizado no texto científico, mesmo que em revistas de vulgarização de ciência, como é o caso da fonte utilizada.			

FUNDAMENTAÇÃO

No site da revista Superinteressante encontra-se a seguinte descrição da revista:
 "Com uma linguagem clara e direta, SUPER enxerga tendências, faz análises detalhadas, inova nas abordagens e enfrenta polêmicas para que o leitor debata, reflita e forme uma opinião sobre o assunto.
 É a revista essencial para entender o mundo em que vivemos, ajudando a separar:
 -o NOVO do velho.
 -o IMPORTANTE do irrelevante.
 -a VERDADE do mito.
 -Tudo de forma SURPREENDENTE, PROVOCATIVA e OUSADA."
 Diante disso, não é adequado dizer que o texto 'Smartphones alteram a forma como cérebro conversa com seu dedos' tem por objetivo divulgar dados de uma pesquisa científica como dito na letra D, algo a cargo dos periódicos científicos que já o fazem muito bem, mas sim despertar o gosto no leitor pela ciência como apontado na letra B. (A rigor, não se pode nem dizer que o texto em questão divulga dados científicos, ele apenas cita breve e muito superficialmente o resultado do estudo em questão: que o cérebro se adapta às necessidades dos dedos, mas não diz como, em quais regiões do córtex, após quanto tempo, se se trata de uma mudança definitiva ou não, se afeta negativamente outras regiões, etc.) A linguagem descontraída, com toques de informalidade, clara e direta tem esse propósito: tornar a ciência algo interessante e menos assustadora ao leitor, despertar a curiosidade pela investigação científica com a finalidade de formar pessoas mais reflexivas e questionadoras. Portanto, o gabarito deveria ser a letra B.
 Referencial bibliográfico
 1- <http://publiabril.abril.com.br/marcas/superinteressante/plataformas/revista-impressa>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B10A MÉDICO / MEDICINA DO TRABALHO	Questão 3	Inscrição 173307
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A ordenação de um texto se dá por meio de uso de conectores entre os vários períodos e parágrafos do texto, marcados pelo uso de conjunções. A afirmação do candidato somente delimita os temas dos parágrafos do texto.			

FUNDAMENTAÇÃO

O primeiro parágrafo introduz o assunto que será abordado no texto que é a cartilha sobre consumismo infantil. O segundo parágrafo diz sobre as estratégias de marketing para o público infantil e repercussões, relatadas pela cartilha. O terceiro aponta as consequências e malefícios, citados pela cartilha, desse estímulo ao consumo na vida das crianças. O último parágrafo resume a importância da TV como fator relevante e principal no consumismo dessa faixa etária, fato elucidado pela cartilha. Portanto, os parágrafos foram ordenados explicando a cartilha e assuntos abordados por ela.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B12A MÉDICO / PSQUIATRIA	Questão 1	Inscrição 165587
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na introdução do texto, a qual delimita o assunto a ser desenvolvido a afirmação, há a seguinte citação: antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada. No enunciado da questão, questiona-se o que precede a influência do consumismo. O verbo preceder significa acontecer antes. Assim, antes de sermos cidadão, somos formados como consumistas. Portanto, a resposta correta é a letra D, conforme indicado no gabarito oficial.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Boa noite,
segundo o texto a logica capitalista tambem precede o consumismo, esta implicito em todo o texto, entao a resposta deveria ser a letra b e nao d como divulgado

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B12A MÉDICO / PSQUIATRIA	Questão 6	Inscrição 165587

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjugação

verbo transitivo e pronominal

1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

A frase aumento exacerbado do consumo apresenta um sentido duplo, podendo ser interpretado também como um consumo desnecessário logo a letra A também pode ser a resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 5	Inscrição 178096
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Se atentarmos bem ao sentido da frase proposta, concluímos que o que o enunciador pretende efetivamente veicular não será tanto a ideia de que a televisão se encontra ligada ao consumismo em consequência do fato de serem as crianças alvo de uma exposição excessiva a esse meio de comunicação, mas, sim, a ideia de que a a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças, partindo-se sempre, claro está, da premissa tácita basilar de que o consumo é explicado pela exposição desde tenra idade à televisão, tornando-se, semanticamente, numa relação de explicação e não de causa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão numero cinco cabe recurso uma vez que ela pode apresentar dupla interpretação: quando o autor argumenta sobre a exposição excessiva das crianças ao consumismo, ele endossa a ideia com a afirmação de que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais, que falam diretamente com as crianças, gerando com essa afirmação uma ideia de explicação ao consumismo. Contudo a mesma frase também carrega a ideia de conclusão, pois, ele afirma que a exposição excessiva contribui para o consumismo, ao concluir que é a televisão que leva a isso. Assim, é por causa da exposição à televisão que a criança se vê mergulhada no mundo consumista atual. Dessa maneira, se uma frase leva ao candidato a duas interpretações, considera-se que essa questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B13A MUSEÓLOGO	Questão 9	Inscrição 159061
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Esse texto usa de dados científicos para divulgar uma pesquisa realizada; e não debater uma questão, conforme entendido pelo candidato.			

FUNDAMENTAÇÃO

Apresento questionamento à questão número 9. A questão era fundamentada na interpretação de um texto sobre a relação entre o uso de novas tecnologias (no caso, smartphones) e a capacidade do cérebro em se adaptar às novas funções demandadas por tais tecnologias. No caso, de acordo com o gabarito, a resposta correta seria a letra d: divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia. Contudo, a letra c também atende aos critérios pedidos no enunciado, pois ela afirma: debater consequências de avanços da ciência que podem auxiliar a vida do homem. Ora, quando o texto aborda a plasticidade do cérebro diante de novas atividades praticadas pelo ser humano, ele está falando das consequências possíveis dos avanços científicos sobre o ser humano, posto que a existência de smartphones é fruto do progresso técnico-científico. O smartphone é um instrumento de grande auxílio ao ser humano, mas que pode trazer impactos imprevistos à estrutura mental e cerebral, impactos que podem ser positivos ou negativos. Ao falar sobre um tipo de impacto (a adaptação do cérebro ao uso dos dedos para teclar nos smartphones), o texto dá margem à resposta c porque fala de uma consequência do avanço científico sobre o corpo humano, ou seja, debate consequências do avanço científico sobre a vida humana. Com isso, não desconsidero a veracidade da resposta d, apenas afirmo que a letra c também é correta do ponto de vista interpretativo do texto e atende igualmente ao que foi pedido no enunciado. Do ponto de vista hermenêutico, é possível sempre haver mais de uma interpretação válida para um mesmo texto, e parece ser este o caso em questão aqui. Assim, temos duas respostas corretas para o enunciado da questão 9, e, por isso, solicito a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 4	Inscrição 180345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
1- A questão a que o candidato se refere é a 05, e não a 04.			
2- A locução conjuntiva já que equivale à conjunção porque, introduzindo uma explicação ao trecho em que aparece.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 04 traz o conectivo JÁ QUE em destaque e pede ao candidato que escolha entre as alternativas aquela que apresenta a ideia que este acrescenta ao período.

Segundo Bechara, 2006, os conectivos são "determinantes de relação" entre as orações. O autor afirma que as conjunções coordenativas podem ser compostas também por advérbios que marcam uma relação com o que foi dito anteriormente no texto, fazendo assim a função de conjunção causal-explicativa. "Assim, JÁ, que tem um valor temporal, ao unir-se ao QUE na fórmula JÁ QUE, passa a uma interpretação causal ou condicional" (BECHARA, 2006, p.271)

Sendo assim a relação estabelecida pelo termo acima citado apresenta uma ideia de causalidade, explicação, sendo a alternativa mais adequada a letra A e não D conforme consta no gabarito inicial.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 5	Inscrição 180345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Se considerarmos que a exposição excessiva que contribui para o consumismo encontra tradicionalmente associada à televisão, estabelece-se uma relação de causalidade entre as orações, como sugerida pelo candidato.</p> <p>Se atentarmos bem ao sentido da frase proposta, concluímos que o que o enunciador pretende efetivamente veicular não será tanto a ideia de que a televisão se encontra ligada ao consumismo em consequência do fato de serem as crianças alvo de uma exposição excessiva a esse meio de comunicação, mas, sim, a ideia de que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças, partindo-se sempre, claro está, da premissa tácita basilar de que o consumo é explicado pela exposição desde tenra idade à televisão, tornando-se, semanticamente, numa relação de explicação e não de causa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 05 traz o conectivo JÁ QUE em destaque e pede ao candidato que escolha entre as alternativas aquela que apresenta a ideia que este acrescenta ao período.

Segundo Bechara, 2006, os conectivos são "determinantes de relação" entre as orações. O autor afirma que as conjunções coordenativas podem ser compostas também por advérbios que marcam uma relação com o que foi dito anteriormente no texto, fazendo assim a função de conjunção causal-explicativa. "Assim, JÁ, que tem um valor temporal, ao unir-se ao QUE na fórmula JÁ QUE, passa a uma interpretação causal ou condicional" (BECHARA, 2006, p.271)

Sendo assim a relação estabelecida pelo termo acima citado apresenta uma ideia de causalidade, explicação, sendo a alternativa mais adequada a letra A e não D conforme consta no gabarito inicial.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 5	Inscrição 175139
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Se considerarmos que a exposição excessiva que contribui para o consumismo encontra tradicionalmente associada à televisão, estabelece-se uma relação de causalidade entre as orações, como sugerida pelo candidato.</p> <p>Se atentarmos bem ao sentido da frase proposta, concluímos que o que o enunciador pretende efetivamente veicular não será tanto a ideia de que a televisão se encontra ligada ao consumismo em consequência do fato de serem as crianças alvo de uma exposição excessiva a esse meio de comunicação, mas, sim, a ideia de que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças, partindo-se sempre, claro está, da premissa tácita basilar de que o consumo é explicado pela exposição desde tenra idade à televisão, tornando-se, semanticamente, numa relação de explicação e não de causa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>No trecho: Essa exposição excessiva contribui para o consumismo, já que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças, o conectivo grifado acrescenta ao período uma ideia de:</p> <p>A resposta da prova é: explicação.</p> <p>Eu discordo. Isso porque considero a frase acima oração subordinada e não oração coordenada. Sendo assim, oração subordinada não tem sentido explicativo, apenas as orações coordenadas explicativas. Nesse caso, ela seria oração subordinada causal, e essa resposta não existia nas alternativas, logo a questão deveria ser anulada.</p> <p>Oração coordenada explicativa: sentido de explicação (motivação da fala). É empregada para fazer deduções, ou para justificar ordens, pedidos e conselhos.</p> <p>Oração subordinada causal: como o próprio nome indica, implica uma subordinação, uma dependência em relação à oração principal.</p> <p>No caso acima acontece a oração subordinada causal.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 6	Inscrição 175139
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjuguar

verbo transitivo e pronominal
1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

Considerando o contexto do texto e sua crítica ao aumento do consumo, como mostra o trecho: "Um dos maiores desafios da contemporaneidade é reverter o cenário atual: antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada"; a expressão "aumento exacerbado do consumo"; indica também "um avanço desnecessário do consumo". Segue explicação abaixo:

Exacerbado significa exagero, que significa excessivo, que por definição é aquilo que excede o que você precisa, logo é algo desnecessário (de acordo com o site sinônimos o termo excessivo é sinônimo de desnecessário: link para conferência <http://bit.ly/1bICEsS>). Considerando além disso, que a palavra avanço é de acordo com o dicionário de sinônimos online (link para conferência <http://bit.ly/2ds51BM>), sinônimo da palavra aumento, pode-se considerar a frase "um avanço desnecessário do consumo" como correta, ao ser indicada por "aumento exacerbado do consumo".

Após essa análise, concluo então, que há duas respostas corretas:

- A) um avanço desnecessário do consumo.
- C) um progresso acentuado do consumo.

Logo a questão deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 9	Inscrição 170201
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões. a oração subordinada adjetiva explicativa utilizada pode ser retirada da alternativa , sem que haja alteração de significado.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

O artigo, ao retratar a relação entre tecnologia e a mente humana, tem como objetivo

- A) criticar o uso excessivo das tecnologias cujos malefícios já podem ser sentidos.
- B) despertar o gosto do leitor pela ciência por meio de um atrativo tecnológico.
- C) debater consequências de avanços da ciência que podem auxiliar a vida do homem.
- D) divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia.

Pede-se para analisar o gabarito da questão 09, pois de acordo com a banca o gabarito é letra D. Contudo, a letra D contém uma frase claramente com erro de digitação, na qual pelo menos uma palavra inteira foi ocultada, tornando a sentença incoerente. Dessa forma, a questão fica sem respostas possíveis, induzindo os candidatos ao erro.

Para fazer sentido, a letra D poderia ter a seguinte redação ou semelhante: D) divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser (do interesse) de quem utiliza tecnologia.

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 6	Inscrição 160321
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O candidato se enganou, ao verificar gabarito. No gabarito oficialmente divulgado, a alternativa indicada para esta questão é a letra C.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

a questão 6 aborda o sentido da oração "aumento exacerbado do consumo" no excerto destacado. O gabarito indica como correta a alternativa "d", que o "aumento exacerbado no consumo" traz a ideia de uma "confiança excessiva no consumo". Voltemos ao enunciado da questão: No parágrafo: Aumento exacerbado do consumo, aumento da geração de resíduos, obesidade infantil, adultização da infância e erotização precoce, consumo precoce de álcool e tabaco, diminuição das brincadeiras criativas, violência e estresse familiar são alguns dos problemas citados na cartilha que são potencializados em decorrência da alta exposição de crianças a mensagens mercadológicas.

Podemos perceber pelo parágrafo supracitado que o adjetivo "excessiva" traz sim a ideia de exacerbação, porém o substantivo "confiança" não faz parte desta ideia, já que, como destacado no período, o aumento exacerbado do consumo traz uma série de malefícios, como o aumento da geração de resíduos, obesidade infantil, "adultização" da infância e erotização precoce. Este trecho denota, portanto, não uma confiança excessiva no consumo, mas um avanço desnecessário e prejudicial desta prática para a sociedade.

Em virtude disto, solicito a alteração da alternativa correta para letra A ou a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 7	Inscrição 174692
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A análise de uma questão, entendida como subgênero textual do campo discursivo gênero pedagógico, pressupõe compreensão da suas partes, quais sejam: texto, pergunta e alternativas. No enunciado da questão, há um trecho com os seguintes dizeres: "O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte de um movimento literário que via a literatura como uma arte engajada". A palavra engajada, aludida nesse trecho, refere-se ao engajamento político pressuposto no movimento literário. Assim sendo, mantém-se o gabarito.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De onde vocês tiraram que o eu lírico tem o poeta como interlocutor? Trata-se de um trecho pequeno de um poema maior, e nessa parte recortada na avaliação não se percebe metalinguagem. Onde se fala de poetas descompromissados? É uma avaliação de interpretação, não se trata de divagações da teoria literária. O trecho transcrito na prova não dá margem para o leitor perceber que o interlocutor ("Amigo") é um poeta sem compromisso. A questão tem que ser analisada e o gabarito alterado para a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 9	Inscrição 184495
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões, o que pode ser observado no trecho: "Aponta resultados curiosos".			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito aponta a opção D como correta

D) divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia.

Porém, o trecho do texto citado não apresenta nenhum "dado" sequer da pesquisa, sendo mera informação sobre um "estudo publicado na revista científica CurrentBiology". Dados científicos se referem a resultados de uma experimentação e não mera observação de comportamentos. Quantos sujeitos foram pesquisados, como foi feito o levantamento das respostas, como se verificou a veracidade delas, são perguntas que poderíamos fazer.

Além disso, a opção tem uma construção gramatical bastante ambígua.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 9	Inscrição 160321
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados,

no terceiro parágrafo do texto da questão 9 podemos confirmar que a pesquisa foi realizada com usuários de tecnologia. Vamos a ele:

"O estudo, publicado na revista científica CurrentBiology, aponta resultados curiosos sobre a plasticidade do órgão que controla o corpo humano, e revela que o tempo que você passa usando o smartphone afeta diretamente a forma como seu cérebro se adapta às necessidades diárias dos seus dedos. Quanto mais complicada a tecnologia, mais o cérebro se vira pra dar conta da tarefa. E você aí, achando que não ia conseguir acompanhar a evolução tecnológica"

A Copeve considerou como correta a alternativa D, que o texto tem o objetivo de "divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia". Ora, não há espaço para a dúvida no terceiro parágrafo, que diz que "o estudo revela que o tempo dispensado utilizando o smartphone afeta diretamente a forma como o cérebro se adapta às necessidades diárias dos dedos", denotando que o estudo foi feito com usuários desta tecnologia. Desta forma, solicito a anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 3	Inscrição 181954
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A ordenação de parágrafos segue a lógica da presença de conectores. Como não Há conectores condicionais no texto, não há essa ordenação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na formação do texto, também foi utilizada a ordenação por condicionamento, citado na letra A. Ao longo do texto o autor coloca de várias formas como a lógica da sociedade está condicionada ao capitalismo (linha 1: antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada; linha 11: produção de bens de consumo que formam a lógica da sociedade em que vivemos capitalista e, portanto, materialista; último parágrafo: Algumas dessas consequências são facilmente identificáveis em uma sociedade como a brasileira, em que as crianças assistem, em média, mais de 5 horas de televisão.

Já a letra D poderia ser considerada a resposta da questão, porque, apesar do autor citar data da publicação de duas referências, o texto não foi construído em uma lógica cronológica, não há ordenação por tempo e espaço.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 6	Inscrição 177586
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjugação

- verbo transitivo e pronominal
1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

A expressão Aumento exacerbado do consumo indica um consumo que cresce, progride ou avança, porém numa dimensão além da necessária, exacerbada; dando a conotação de um crescimento NEGATIVO. Essa expressão, como um todo e inserida no contexto, indica um aspecto negativo, assim como os demais termos que formam a enumeração do período (aumento da geração de resíduos, obesidade infantil, adultização da infância e erotização precoce ...).

Logo, para manutenção da coerência e da semântica do período - caracterizado por enumeração de elementos NEGATIVOS - a expressão Aumento exacerbado do consumo será melhor substituída pela expressão um avanço desnecessário do consumo, que possui na palavra desnecessário a manutenção da ideia de aspecto negativo.

A substituição pela expressão um progresso acentuado do consumo não mantém as características semânticas e de coerência do período por não ter a conotação de um aspecto negativo, e que pode inclusive ser entendido como um aspecto positivo: o progresso do consumo.

Como o enunciado não deixou explícito quais as implicações da substituição deveriam ser analisadas, entende-se que a banca esteja considerando todos os aspectos da substituição: gramaticais, de coesão, coerência e de semântica. Entretanto a substituição indicada pelo gabarito - um progresso acentuado do consumo não mantém a coerência e a semântica do período original.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 6	Inscrição 178676

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

CConforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjuguar

verbo transitivo e pronominal

1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa C como gabarito oficial da questão, ou seja, a expressão "Aumento exacerbado do consumo" indica "um progresso acentuado do consumo".

Contudo, entendo que a alternativa "A" seria a mais indicada.

Uma das críticas do texto é referente aos efeitos do exagero do consumo infantil. O trecho a seguir ilustra esse fato. Aumento exacerbado do consumo, aumento da geração de resíduos, obesidade infantil, adultização da infância e erotização precoce, consumo precoce de álcool e tabaco, diminuição das brincadeiras criativas, violência e estresse familiar são alguns dos problemas citados na cartilha que são potencializados em decorrência da alta exposição de crianças a mensagens mercadológicas.

A expressão "Aumento exacerbado do consumo" confirma essa crítica em conjunto com outros elementos. O termo "exarcebardo" refere-se a algo de cunho negativo, desnecessário.

Portanto, o "Aumento exarcebado do consumo" indica "um avanço desnecessário do consumo", ou seja, a alternativa "A" .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção B32A FISIOTERAPEUTA	Questão 9	Inscrição 177586
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O objetivo do texto é divulgar dados de uma pesquisa científica por meio de uso de vulgarização de ciência.			

FUNDAMENTAÇÃO

O objetivo principal do texto é despertar o gosto do leitor pela ciência por meio de um atrativo tecnológico (letra B) através de uma linguagem mais ACESSÍVEL. Para isso o autor se utiliza de alguns recursos como: verbos no presente do indicativo; dirigir-se diretamente ao leitor (você); linguagem mais coloquial, explicativa e dinâmica; uso metáforas (cérebro conversa com seus dedos); entre outros. Todos esses recursos reforçam o objetivo principal de despertar no leitor o interesse por assuntos científicos, através de uma linguagem envolvente, e usando um atrativo tecnológico comum, que é o telefone.

A banca indica como gabarito a opção D (divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia). No entanto o objetivo foi mais de despertar o interesse do leitor, do que divulgar dados, caso o objetivo fosse este, bastaria uma linguagem formal e científica.

Além disso, a expressão divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia apresenta a locução verbal pode ser que concorda com o sujeito pesquisa. Logo, não faz sentido não faz sentido a pesquisa ser de alguém que utiliza tecnologia! Afinal de contas, a pesquisa é dos pesquisadores! O mais adequado seria: os dados PODERIAM SER de quem utiliza tecnologia. Dessa forma, um erro na concordância verbal, causou um erro semântico na oração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 3	Inscrição 179362
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Há ordenação por espaço no trecho: "e todas as crianças "do mundo",			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito preliminar aponta a alternativa A como a incorreta e as demais corretas. No entanto, a alternativa D está incorreta, uma vez que o texto 1 não apresenta ordenamento de parágrafos por espaço.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 3	Inscrição 165337
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
No texto não há ordenação por condicionamento, a qual seria expressa por uma conjunção subordinativa adverbial condicional (se, caso, ...). Ordenação por enumeração no trecho: Aumento exacerbado do consumo, aumento da geração de resíduos, obesidade infantil, adultização da infância e erotização precoce, consumo precoce de álcool e tabaco, diminuição das brincadeiras criativas, violência e estresse familiar...			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 3 não apresenta estruturação de nenhum parágrafo por enumeração. Desse modo, essa alternativa (letra B) deve ser a exceção que o enunciado pedia. Dessa forma, peço mudança do gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 6	Inscrição 181893
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exarcebado temo seguinte significado: e-xa-cer-bar [z] - Conjugar</p> <p>verbo transitivo e pronominal</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tomar ou tornar-se mais acerbo. 2. Exasperar, irritar sobremodo. <p>"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado [consultado em 10-10-2016]. Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No texto, a expressão "aumento exacerbado" é utilizado no sentido de exagerado, em excesso. Portanto jamais poderia ser substituída, sem alteração semântica, por "progresso acentuado", que indica um aumento enfático, proeminente, não necessariamente exagerado, em excesso. Logo a alternativa correta não poderia ser a letra C.

Ao dizer que um aumento é exagerado, em excesso, o autor demonstra que acredita em um aumento em uma taxa equilibrada. Quando este equilíbrio é ultrapassado, temos um excesso, que é portanto desnecessário. Por isso a única alternativa que se enquadraria semanticamente no texto seria a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 7	Inscrição 165337
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A análise de uma questão, entendida como subgênero textual do campo discursivo gênero pedagógico, pressupõe compreensão da suas partes, quais sejam: texto, pergunta e alternativas. No enunciado da questão, há um trecho com os seguintes dizeres: "O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte de um movimento literário que via a literatura como uma arte engajada". A palavra engajada, aludida nesse trecho, refere-se ao engajamento político pressuposto no movimento literário. Assim sendo, mantem-se o gabarito.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O poema não dá elementos suficientes para concluir que o destinatário da mensagem em questão são poetas descompromissados, podendo ser uma mensagem direcionada para o público em geral com a mensagem de viver intensamente antes que a vida se finde. Dessa forma, peço , respeitosamente, alteração do gabarito da letra B para letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M50A BIÓLOGO (MC)	Questão 7	Inscrição 181893

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A análise de uma questão, entendida como subgênero textual do campo discursivo gênero pedagógico, pressupõe compreensão da suas partes, quais sejam: texto, pergunta e alternativas. No enunciado da questão, há um trecho com os seguintes dizeres: "O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte de um movimento literário que via a literatura como uma arte engajada". A palavra engajada, aludida nesse trecho, refere-se ao engajamento político pressuposto no movimento literário. Assim sendo, mantem-se o gabarito.

FUNDAMENTAÇÃO

Não há a possibilidade de perceber no texto, que este é direcionado a um grupo específico de pessoas, como os poetas descompromissados. Pelo contrário, o texto parece ser direcionado a todos os leitores, como um despertar para a vida. A não ser que a pessoa conheça o contexto histórico, as motivações que levaram o autor a escrever o texto, mas estas informações não estavam na questão, impossibilitando os candidatos de chegar na resposta do gabarito por um raciocínio coerente.

Na linha seis o autor diz: "antes da morte vir", o que demonstra certeza quando a vinda da morte, pois caso contrário seria: "se a morte vir", que demonstraria a incerteza do autor quanto à morte. Considerando a certeza do autor quanto à morte e que o termo "amigo" é frequentemente usado como um chamamento carinhoso, solicito a alteração do gabarito para a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M51A ENGENHEIRO / CIVIL (MC)	Questão 3	Inscrição 160016
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
No texto não há ordenação por condicionamento, a qual seria expressa por uma conjunção subordinativa adverbial condicional (se, caso, ...). Ordenação por tempo: mais de 5 horas de televisão por dia; ordenação por espaço:Esse é um dos trechos 'da cartilha'.			

FUNDAMENTAÇÃO

O Correto seria a Letra D, ordenação por tempo e espaço.

Pois, além de não ser um texto narrativo, não contem esta ordenação nos parágrafos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M53A RELAÇÕES PÚBLICAS (MC)	Questão 5	Inscrição 176255
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Se considerarmos que a exposição excessiva que contribui para o consumismo encontra tradicionalmente associada à televisão, estabelece-se uma relação de causalidade entre as orações, como sugerida pelo candidato.</p> <p>Se atentarmos bem ao sentido da frase proposta, concluímos que o que o enunciador pretende efetivamente veicular não será tanto a ideia de que a televisão se encontra ligada ao consumismo em consequência do fato de serem as crianças alvo de uma exposição excessiva a esse meio de comunicação, mas, sim, a ideia de que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças, partindo-se sempre, claro está, da premissa tácita basilar de que o consumo é explicado pela exposição desde tenra idade à televisão, tornando-se, semanticamente, numa relação de explicação e não de causa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O conectivo já que representa a ideia de causa, como afirma Leonardo Jacintho Teixeira, no livro Comunicação na Empresa, página 86:

"Observe atentamente o quadro dos principais conectivos a seguir:

Ideia Conectivos

Adição e, nem, não só... mas também...

Alternância ou, nem... nem, quer... quer, seja... seja, ou... ou, ora... ora

Causa como, visto, visto que, porque, pois, porquanto, por causa de, devido a, em vista de, já que, uma vez que, dado que..."

Outras fontes podem ser consultadas na internet para confirmar o conectivo já que como conetivo de causa:

<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/portugues/coesao-textual.htm>

<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/conjuncao-e-mas-ou-logo-pois-que-como-porque.htm>

<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2015/09/14/1131102/dentro-redacao-enem-2015-tipos-conectivos.html>

Conforme visto, a opção que representa uma ideia de causa não está nas alternativas da questão 5. Dessa forma, a conclusão também é uma alternativa correta. A afirmação Essa exposição excessiva contribui para o consumismo não necessita de uma explicação, conforme consta na alternativa A, uma vez que quando dita, já é compreendida por si só. Assim, o trecho já que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças, funciona como uma conclusão, uma adição à ideia apresentada no final do texto, ou seja, concluindo, fechando o texto.

Portanto, reivindicar a inclusão da alternativa conectivo causal nas alternativas de resposta anularia a questão, uma vez que ela não existe na prova aplicada. Além disso, reivindicar as alternativas A e B como corretas (explicação e conclusão), também anularia a questão.

Assim sendo, solicito a anulação da questão 5.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 1	Inscrição 167010
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na introdução do texto, a qual delimita o assunto a ser desenvolvido a afirmação, há a seguinte citação: antes de sermos formados para a cidadania, somos treinados a consumir de forma desenfreada. No enunciado da questão, questiona-se o que precede a influência do consumismo. O verbo preceder significa acontecer antes. Assim, antes de sermos cidadão, somos formados como consumistas. Portanto, a resposta correta é a letra D, conforme indicado no gabarito oficial.

FUNDAMENTAÇÃO

Com base no texto a que a pergunta 1 se refere podemos ter como resposta outra do que o gabarito preliminar trouxe como certa. Acredito ser a resposta correta a letra B

A pergunta é: Segundo o texto, a influência do consumismo na vida da população precede o seguinte fator
Vamos ao dicionário Michaelis online <http://michaelis.uol.com.br/> acessado em 27/09/16 para verificar a definição de precede: preceder vtd, vti e vint 1 Estar ou vir adiante de; ser anterior a vtdi 2 Fazer anteceder vtd Chegar antes de vtd Existir antes; viver numa época anterior vti Ser mais importante ou superior.

Se formos ao texto ao final do segundo parágrafo o autor diz: São muitos pontos envolvidos na produção de bens de consumo que formam a lógica da sociedade em que vivemos capitalista e, portanto, materialista e que estão fora do alcance do entendimento infantil. Ao analisarmos o trecho temos que: São muitos pontos envolvidos na produção de bens de consumo que formam, podemos inferir que o que forma, precede, é anterior, estabelece uma relação de causa e consequência, para a formação da sociedade capitalista. Ou seja a lógica capitalista.

E ao final do quarto parágrafo o autor diz: Essa exposição excessiva contribui para o consumismo, já que a televisão é o principal canal de veiculação de campanhas comerciais que falam diretamente com as crianças argumenta a cartilha. Nesse trecho temos que: Essa exposição excessiva, refere-se novamente há influencia do capitalismo que o autor diz contribuir para o consumismo. (lógica capitalista)

Conforme a Linguística Textual a Coesão lexical é o mecanismo que envolve a repetição da mesma unidade lexical ao longo do texto ou a sua substituição por outras unidades lexicais que com ela mantêm relações semânticas de natureza hierárquica (hiponímia, hiperonímia) de inclusão (holonímia, meronímia) ou não hierárquica (sinonímia, antonímia). Partindo desse pressuposto, pode-se observar que o excerto entre hifens (destacado em negrito, anteriormente) é texto explicativo para o termo sociedade. Nesse sentido é válido empreender que se a sociedade é formada por uma lógica capitalista e consumista, os sinônimos como o termo consumismo, campanhas comerciais presentes no 3º parágrafo, são sinônimos lexicais que remetem ao que foi afirmado no 2º e os quais podem ser confirmados na alternativa B da referida questão. Pelos motivos aqui expostos, solicito revisão do gabarito na questão nº 01 da prova para o cargo de Técnico em assuntos educacionais.

REFERÊNCIAS:

PRAGMÁTICA LINGUÍSTICA E TEXTUAL. In: <http://www.prof2000.pt/users/dani/coesao/coesaolexical.htm>. Acesso em 27/09/2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 3	Inscrição 167010
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A relação de espaço pode ser percebida no trecho: 'somada às embalagens consumidas por seus coleguinhas e todas as crianças do mundo, gera um impacto acumulado no meio ambiente?', em que as expressões do mundo e no meio ambiente indicam espaço.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso questão 03 da prova de Português para o cargo de Técnico de assuntos educacionais

Na questão numero 3 cuja pergunta é: Na construção do texto, foram utilizadas as seguintes formas de ordenação de parágrafo, EXCETO:

Temos então para responder que analisar o texto e verificar se na construção houve elementos que nos remeteria as alternativas que são: A) Ordenação por condicionamento. B) Ordenação por enumeração. C) Ordenação por explicação. D) Ordenação por tempo e espaço.

Ao analisar o trecho do livro de Ingedore, autora utilizada pala banca ela diz que : As relações entre segmentos textuais estabelecem-se em vários níveis:3. entre parágrafos, seqüências, ou partes inteiras do texto, por meio dos articuladores textuais ou também por mera justaposição .Ou seja , teríamos que buscar no texto articuladores ou justaposição de ideias que nos remeta a condicionamento, enumeração, explicação ou tempo e espaço.

O gabarito da prova deu como A a resposta, de fato na construção não percebi elementos, articuladores referente a condicionamento. Já por enumeração temos em: Um dos pontos inicio do primeiro parágrafo... Um dos pontos de destaque inicio do segundo parágrafo.

Por explicação, temos o terceiro parágrafo que elenca... enumera... ai entra também a enumeração. De vários fatores que contribuem para má formação das crianças e o quarto parágrafo vem explicando as conseqüências desses fatores trazidos no parágrafo anterior.

Agora em relação a tempo e espaço... aqui entendo que são os dois que são pedidos e não um ou outro, temos até uma relação de tempo em: Um dos maiores desafios da contemporaneidade...primeiro parágrafo, mas onde há a relação de espaço?

Devido essa falta de clareza de encontramos a relação de tempo e espaço, peço a anulação da questão. Pois caberiam duas respostas a A e a D.

Referencia:

KOCH, Ingedore.V. .A coesão textual. São Paulo: Contexto,1998

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 6	Inscrição 161144
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o vocábulo exacerbadado tem o seguinte significado:
e-xa-cer-bar [z] - Conjuguar

- verbo transitivo e pronominal
1. Tomar ou tornar-se mais acerbo.
2. Exasperar, irritar sobremodo.

"exacerbado", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/exacerbado> [consultado em 10-10-2016].

Assim sendo, o sentido exposto na letra C é correto, já que exagerado, no contexto em que aparece, significa acentuado.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito revisão da questão, tendo em vista que a expressão aumento exarcebado do consumo traz implícito o sentido negativo desse crescimento, uma vez que exarcebado, conforme o dicionário online (<https://www.dicio.com.br/exacerbado/>), é sinônimo de piorar, intensificar, acerbar, exceder, agravar, aumentar; este sentido coaduna perfeitamente com o objetivo do trecho que foi o de apresentar alguns problemas citados na cartilha que são potencializados pela alta exposição das crianças a mensagens mercadológicas. Contudo, na alternativa C, indicada como correta, a palavra progresso acarreta um sentido contrário à ideia contida na expressão em análise, já que progresso é sinônimo de aperfeiçoamento, desenvolvimento, crescimento, evolução. Da expressão progresso acentuado do consumo é mais plausível inferir um sentido positivo do crescimento, não sendo possível inferir que esse progresso é desnecessário, é prejudicial. A expressão avanço desnecessário do consumo que corresponde a alternativa A estaria mais adequada, pois, a palavra desnecessário, no contexto em que se insere, tem sentido mais próximo ao da palavra exarcebada, considerando que o que existe em excesso implica não necessidade, implica que é desnecessário. Todavia, para afirmar que algo é desnecessário é preciso ter clareza do ponto de transição entre o que é necessário e o que não é, e tal consideração não é apresentada no texto. Com isso, defende-se que não há alternativa que substitui adequadamente a expressão destacada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 7	Inscrição 175559
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A análise de uma questão, entendida como subgênero textual do campo discursivo gênero pedagógico, pressupõe compreensão da suas partes, quais sejam: texto, pergunta e alternativas. No enunciado da questão, há um trecho com os seguintes dizeres: "O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte de um movimento literário que via a literatura como uma arte engajada". A palavra engajada, aludida nesse trecho, refere-se ao engajamento político pressuposto no movimento literário. Assim sendo, mantem-se o gabarito.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta um fragmento (parte final) de um poema de Manuel da Fonseca, sem dizer o título do poema. Em seguida, pergunta ao candidato qual o papel desempenhado pelo chamamento amigo no poema. O gabarito oficial apontou como resposta correta a alternativa B: fazer um alerta aos poetas descompromissados, pois procura atrair o olhar desse grupo para as questões sociais. Entretanto, a partir do trecho apresentado ao candidato, no momento da prova, não é possível afirmar que esse é, de fato, o papel do chamamento amigo. Tampouco é possível notar qualquer menção aos poetas e/ou ao fazer poético. Talvez, seria possível deduzir essa informação a partir do trecho inicial do poema, transcrito a seguir, o qual não foi apresentado na prova: Amigo, tu que choras uma angústia qualquer e falas de coisas mansas como o luar e paradas como as águas de um lago adormecido, acorda!

Assim, se o texto do autor Manuel da Fonseca tivesse sido apresentado na sua íntegra teria o candidato condições de interpretá-lo corretamente a ponto de ser capaz de inferir a informação de que o chamamento amigo refere-se aos poetas. Contudo, a forma como foi apresentado o texto conduz o candidato a interpretar a partir do que está contido no fragmento, podendo concluir pelo contexto que o amigo é alguém que está disperso e precisa acordar para a vida antes que a morte chegue, pois ela vai chegar, ou seja, o fato de que a morte virá é uma certeza. Assim, a única alternativa capaz de responder à questão seria a opção D: prevenir uma pessoa querida sobre a morte, porquanto destaca que a certeza de que ela virá para todos.

Conforme exposto, o julgamento da questão pelo candidato, para atender o objetivo da banca, ficou comprometido pela reprodução parcial do texto. Nesse sentido, solicita-se a alteração do gabarito para alternativa D.

Fonte: FONSECA, Manuel Lopes da. Antes que seja tarde. In: Poemas dispersos. Disponível em: <<http://www.portaldaliteratura.com/poemas.php?id=737>>. Acesso em: 28 set. de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 7	Inscrição 169832
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A análise de uma questão, entendida como subgênero textual do campo discursivo gênero pedagógico, pressupõe compreensão da suas partes, quais sejam: texto, pergunta e alternativas. No enunciado da questão, há um trecho com os seguintes dizeres: "O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte de um movimento literário que via a literatura como uma arte engajada". A palavra engajada, aludida nesse trecho, refere-se ao engajamento político pressuposto no movimento literário. Assim sendo, mantem-se o gabarito.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta uma transcrição de um trecho do poema Antes que Seja Tarde de Manuel da Fonseca. Tal feito, da maneira como foi apresentado não permite ao candidato afirmar que o objetivo do texto é fazer um alerta aos poetas descompromissados, pois procura atrair o olhar desse grupo para as questões sociais, que seria a alternativa B, conforme divulgado pela Banca. Para se chegar a esse argumento, seria de fundamental importância que se tivesse apresentado como fragmentos as partes iniciais do poema, quais sejam: Amigo, tu que choras uma angústia qualquer e falas de coisas mansas como o luar e paradas como as águas de um lago adormecido, acorda!, ou quem sabe até mesmo o poema por completo. Tomando-se como base esse fragmento poderíamos até pensar que o texto fazia menção aos poetas descompromissados, porém a ler o texto sem essas partes não permite ao candidato chegar a uma interpretação condizente com as alternativas disponíveis na questão. Portanto, diante do exposto e levando-se em consideração que houve prejuízo de interpretação textual causado pela omissão de partes fundamentais do texto sugere-se a ANULAÇÃO da questão.

Fonte: FONSECA, Manuel Lopes da. Antes que seja tarde. Disponível em:
<<http://www.poemasefrases.com.br/2013/07/manuel-da-fonseca-antes-que-seja-tarde.html>>. Acesso em: 27 set. 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 7	Inscrição 183212

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A análise de uma questão, entendida como subgênero textual do campo discursivo gênero pedagógico, pressupõe compreensão da suas partes, quais sejam: texto, pergunta e alternativas. No enunciado da questão, há um trecho com os seguintes dizeres: "O trecho do poema de Manuel da Fonseca faz parte de um movimento literário que via a literatura como uma arte engajada". A palavra engajada, aludida nesse trecho, refere-se ao engajamento político pressuposto no movimento literário. Assim sendo, mantem-se o gabarito.

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo do gabarito da questão 7. Uma vez que a questão refere-se a um poema que não é possível ao longo de sua leitura fazer a inferência de que está fazendo um alerta aos poetas descompromissados. No respectivo poema pode-se interpretar que o eu-lírico espera que o amigo perceba algo, "Acorda amigo" se encontra no singular, sendo assim não poderia fazer referência aos poetas descompromissados, que deveria estar no plural. Considero que a letra "C" seja a resposta correta para essa questão.

Dessa forma solicito a alteração do gabarito da questão 7 para a letra "C".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 8	Inscrição 183212
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Embora as palavras destacadas no recurso sejam sinônimas, a explicação dada a cada uma delas não o são.			

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo do gabarito da questão 8. Uma vez que a questão possui duas alternativas com conteúdos semelhantes, letra "B" e letra "C". As palavras denotativa e literal são sinônimas, o que leva o candidato a ter dificuldades e ficar confuso diante de duas alternativas tão semelhantes.

Dessa forma solicito a alteração a anulação da questão 8.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 9	Inscrição 175957
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões, o que pode ser observado no trecho: "Aponta resultados curiosos".			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 9 aponta como resposta correta a letra D

"D) divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia."

No entanto, o próprio artigo é bem claro ao explicitar claramente que se trata de um artigo sobre quem usa tecnologia. E se formos olhar bem, a tecnologia está em toda parte e no mundo moderno todas as pessoas utilizam alguma coisa que envolva tecnologia. Uma caneta envolve tecnologia, um smartfone envolve tecnologia, um produto por mais simples que seja envolve tecnologia.

Segue o parágrafo que é bastante claro: "O tempo que você passa usando o smarphone afeta diretamente a forma como seu cérebro se adapta às necessidades diárias dos seus dedos. Quanto mais complicada a tecnologia, mais o cérebro se vira pra dar conta da tarefa. E você aí, achando que não ia conseguir acompanhar a evolução tecnológica"

Logo, a resposta mais correta neste caso seria a letra B

B) despertar o gosto do leitor pela ciência por meio de um atrativo tecnológico.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 9	Inscrição 164641
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões, o que pode ser observado no trecho: "Aponta resultados curiosos".			

FUNDAMENTAÇÃO

O artigo na íntegra não se objetiva divulgar dados de uma pesquisa ou, pelo menos não permite essa interpretação. O enunciado faz uma restrição no trecho...ao retratar a relação entre tecnologia e a mente humana...tornando hipoteticamente verdadeira a alternativa D; porém, a expressão...que pode ser de quem utiliza tecnologia...é de grande subjetividade e não apresenta nexos algum com o texto tornando a alternativa tida como verdadeira desconexa. Dessa forma a alternativa seria falsa. O parágrafo- o estudo, publicado na revista científica CurrentBiology, aponta resultados curiosos sobre a plasticidade do órgão que controla o corpo humano, e revela que o tempo que você passa usando o smarphone afeta diretamente a forma como seu cérebro se adapta às necessidades diárias dos seus dedos. Quanto mais complicada a tecnologia, mais o cérebro se vira pra dar conta da tarefa. E você aí, achando que não ia conseguir acompanhar a evolução tecnológica-estabelece fielmente relação com o que descreve a alternativa C.Há que se fazer uma outra análise dessa questão ou anulá-la.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 33 - PORTUGUES SUPERIOR	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 9	Inscrição 171918
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto usa dados de uma pesquisa científica para divulgar suas conclusões, o que pode ser observado no trecho: "Aponta resultados curiosos".			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 09

O artigo, ao retratar a relação entre tecnologia e a mente humana, tem como objetivo

- A) criticar o uso excessivo das tecnologias cujos malefícios já podem ser sentidos.
- B) despertar o gosto do leitor pela ciência por meio de um atrativo tecnológico.
- C) debater consequências de avanços da ciência que podem auxiliar a vida do homem.
- D) divulgar dados de uma pesquisa científica que pode ser de quem utiliza tecnologia.

A presente questão tem como gabarito preliminar a alternativa D.

Todavia, com base no texto acreditamos que a alternativa B estaria mais adequada como resposta correta. Por eliminação temos:

A- Incorreta- o texto não faz tal crítica em momento algum, muito menos destaca malefícios da tecnologia.

B- Correta. O texto em si busca estimular o leitor a fazer o uso de tecnologias.

Segue como exemplo o trecho final do artigo: Quanto mais complicada a tecnologia, mais o cérebro se vira pra dar conta da tarefa. E você aí, achando que não ia conseguir acompanhar a evolução tecnológica A frase final deixa claro como o artigo chega a ser provocador no sentido de que o indivíduo consegue sim se adaptar ao uso das tecnologias devido à plasticidade do seu cérebro, despertando o gosto do leitor pela ciência e por novas tecnologias.

C- Incorreta- o artigo não debate nem mesmo propõe debate sobre tal tema. E o foco do artigo não é como os avanços da ciência podem auxiliar a vida do homem.

D-Incorreta- O objetivo do artigo ao relacionar tecnologia e mente humana é estimular o leitor a utilizar tecnologias devido à plasticidade do seu cérebro. O FATO DE CITAR A PESQUISA CIENTÍFICA SERVE DE EMBASAMENTO PARA AS IDEIAS DO ARTIGO E NÃO COMO O OBJETIVO EM SI.

Diante disto, gostaríamos de requerer à banca organizadora do certame a alteração do gabarito da questão 9 da prova de Técnico em Assuntos Educacionais para a alternativa B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 41 - RELAÇÕES PÚBLICAS	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 23	Inscrição 167132
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão

Acerca do recurso impetrado sobre a questão 23, julgamos o mesmo como deferido. O recurso questiona a existência de um erro relacionado com a assertiva III da referida questão, na qual lê-se "Para essas teorias [agenda setting e espiral do silêncio], os indivíduos estão sempre subjugados às ações externas, em especial dos mass media: seja como pensar, no que pensar, o que não pensar ou sobre o que silenciar". O questionamento do autor do recurso se relaciona especialmente com a ideia de "como pensar", com o mesmo argumentando, de forma correta, que ambas as teorias supracitadas no enunciado da questão frizam que os media não possuem êxito em determinar como os indivíduos pensam, mas sim importância no que diz respeito a determinar sobre o que eles devem ou não pensar (agenda setting) ou se silenciar (espiral do silêncio).

De fato, o trecho da assertiva III, apesar de ser uma citação direta da obra citada no enunciado da questão, se refere não apenas às teorias da agenda setting e do espiral do silêncio, mas também à ideia da agulha hipodérmica. Outras sessões do texto, porém, reafirmam que a distinção entre agenda setting e agulha hipodérmica reside justamente no aspecto sobre a determinação do como pensar: a "agenda setting contrói sua hipótese afirmando que a influência não reside na maneira como os mass media fazem o público pensar, mas no que eles fazem o público pensar. Há um deslocamento na imposição dos efeitos dos mass media de como pensar para o que pensar" (FERREIRA, 2001, In: HOHLFELDT, MARTINO e FRANÇA [Orgs.] p. 111-112).

Dessa forma, a assertiva proposta é falsa, pois a influência midiática sobre o como pensar dos indivíduos não está relacionada com a agenda setting ou com a espiral do silêncio. Na falta de uma alternativa que contemple a falsidade da assertiva, na medida que as outras três assertivas apresentadas na questão, julgamos ser necessário a anulação da questão.

FUNDAMENTAÇÃO

Na assertiva III da questão 23 Para essas teorias (agenda setting e espiral do silêncio), os indivíduos estão sempre subjugados às ações externas, em especial dos mass media: seja como pensar, no que pensar, o que não pensar ou sobre o que silenciar, boa parte da sentença está correta, mas no que se refere ao como pensar, a questão está equivocada, já que as duas teorias mencionadas não se baseiam nisso.

A premissa da agenda setting é a de que os media não teriam êxito em fazer como os indivíduos pensar, mas seriam espantosamente eficazes, quando se diz respeito ao o que eles deveriam pensar ou não pensar. (...) são capazes de, a médio e longo prazos, influenciar sobre o quê pensar e falar, o que motiva o batismo desta hipótese de trabalho. (HOHLFELDT, 2003, p. 191). (...) a mídia, pela seleção, disposição e incidência de seus produtos, determina os temas sobre os quais o público falará e discutirá. (FILHO; PRAÇA, 2014, p.26).

Da mesma forma, a hipótese da espiral do silêncio em que o medo do isolamento social faz que as pessoas, tendencialmente, evitem expressar opiniões que não coincidam com a opinião dominante (FILHO; PRAÇA, 2014, p.29), também não se baseia na alteração do como pensar - os media não teriam o poder de forçosamente implantar os modos de pensar na mente dos indivíduos - mas teriam sim o poder de influenciar o que poderia ser silenciado.

(...) o efeito de acumulação, levantado pela hipótese de agenda setting, poderia ter outros resultados: era bem mais forte a influência da mídia sobre o público do que se poderia imaginar, ainda que não se quisesse cair na antiga perspectiva da teoria hipodérmica. (HOHLFELDT, 2003, p. 222). Essa citação se refere à hipótese da espiral do silêncio. Nesse caso, mesmo para essa hipótese, é inválido o pensamento de que há um efeito de passividade total que se resumiria em apontar os rumos de como o receptor irá pensar.

A questão do como pensar é um pressuposto da Teoria hipodérmica, na qual os efeitos dos media eram entendidos como sendo diretos, sem a interferência de outros fatores.

Um resumo presente na internet, no qual são apontadas várias teorias, incluindo a teoria hipodérmica, reproduz parte da sentença da questão 23 da prova, alvo do nosso questionamento, reforçando a ideia de que o como pensar não está relacionado com a agenda setting e a espiral do silêncio, mas com a teoria hipodérmica: Considerando as várias abordagens aqui apresentadas, pode-se notar que fazendo apelo à sociologia cognitiva, à psicologia social ou à psicanálise, todas elas buscam afirmar uma teoria dos efeitos fortes e dominadores dos mass media, pois partem dos mitos fundadores da sociedade de massa, onde os indivíduos estão atomizados, alienados, presos no seu isolamento, ou então, ilhados no seu silêncio. Logo, estes indivíduos estão sempre subjugados às ações externas, em especial dos mass media: seja como pensar, no que pensar, o que não pensar ou sobre o que silenciar. (Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/68767880/RESUMO-texto-teorias-da-comunicacao>. Acesso em 27-09-2016).

Dessa forma, a assertiva proposta é falsa, a influência midiática sobre o como pensar dos indivíduos não se relaciona com a agenda setting e a espiral do silêncio.

Isso torna toda a questão dúbia e, por isso, a mesma, deveria ser invalidada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 41 - RELAÇÕES PÚBLICAS	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL E	B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	23	167132
<p>isso torna toda a questão duvidosa e, por isso, a nosso ver, deveria ser invalidada.</p> <p>Certo da atenção, antecipo meus agradecimentos.</p> <p>Referências: HOHLFELDT, A. Hipóteses contemporâneas de pesquisa em comunicação. In: HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Orgs.). Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.</p> <p>FILHO, C.; PRAÇA, S. Agenda setting, news making e a espiral do silêncio. In: CITELLI, A.; BERGER, C.; BACCEGA, M.; LOPES, M.; FRANÇA, V. (Orgs). Dicionário de Comunicação. São Paulo: Contexto, 2014.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 41 - RELAÇÕES PÚBLICAS	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 25	Inscrição 171867

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

Acerca dos recursos impetrados sobre a questão 25, julgamos os mesmos como deferidos. A questão apresenta, em sua assertiva II, uma redação dúbia proveniente na passagem de texto utilizado na mesma. No trecho da assertiva, proveniente da obra de Margarida Kunsch (2009, p. 204), afirma-se que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, não periférico, cosmético e dispensável". O aspecto dúbio da redação surge do não emprego de uma conjunção em seguida da ideia de valor econômico, de maneira a não tornar evidente que os adjetivos "cosmético" e "dispensável" se relacionam com o "não" - diferentemente do adjetivo "periférico", relacionado diretamente com a negativa. Nesse sentido, fica dúbio se a atividade de relações públicas deve ou não ser tratada de forma cosmética e dispensável, impossibilitando o julgamento sobre o caráter verdadeiro ou falso da afirmativa.

Importante observar, ainda, que citações mais recentes dessa passagem por outros textos, inclusive da própria autora, acrescentam e conferem destaque para a conjunção "e", afirmando que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, E não como elemento periférico, cosmético e dispensável" (por exemplo, KUNSCH, 2009b; FERNANDES; PÈRSIGO, 2015). A sintaxe dessas passagens acaba por conferir a clareza ausente na citação original.

Com base no problema apresentado pela redação da assertiva II, entendemos que a questão fica desprovida de uma única resposta correta e incontroversa, sendo, portanto, cabível sua anulação.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito anulação da questão 25, uma vez que a alternativa III apresenta ambiguidade. A expressão "para além da comunicação integrada" pode ser interpretada como correta se considerarmos o propósito da comunicação em uma organização: o de participar ativamente das tomadas de decisão. A comunicação integrada funciona como um instrumento para equilibrar os interesses da organização e os interesses de seus públicos, como defende Grunig (2011). Por isso, "além da comunicação integrada" infere o efetivo cumprimento da missão das relações públicas, que deve auxiliar a coalização dominante nas tomadas de decisão, sob a ótica de relacionamentos, e isso só que só pode ser feito por meio da comunicação integrada.

Tomando a comunicação integrada como instrumento e não como o fim da comunicação, pode-se dizer sim que a área deve atuar para além da comunicação integrada.

Dessa forma, a questão não apresenta assertiva correta e deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 41 - RELAÇÕES PÚBLICAS	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 25	Inscrição 159031
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Acerca dos recursos impetrados sobre a questão 25, julgamos os mesmos como deferidos. A questão apresenta, em sua assertiva II, uma redação dúbia proveniente na passagem de texto utilizado na mesma. No trecho da assertiva, proveniente da obra de Margarida Kunsch (2009, p. 204), afirma-se que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, não periférico, cosmético e dispensável". O aspecto dúbio da redação surge do não emprego de uma conjunção em seguida da ideia de valor econômico, de maneira a não tornar evidente que os adjetivos "cosmético" e "dispensável" se relacionam com o "não" - diferentemente do adjetivo "periférico", relacionado diretamente com a negativa. Nesse sentido, fica dúbio se a atividade de relações públicas deve ou não ser tratada de forma cosmética e dispensável, impossibilitando o julgamento sobre o caráter verdadeiro ou falso da afirmativa.</p> <p>Importante observar, ainda, que citações mais recentes dessa passagem por outros textos, inclusive da própria autora, acrescentam e conferem destaque para a conjunção "e", afirmando que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, E não como elemento periférico, cosmético e dispensável" (por exemplo, KUNSCH, 2009b; FERNANDES; PÈRSIGO, 2015). A sintaxe dessas passagens acaba por conferir a clareza ausente na citação original.</p> <p>Com base no problema apresentado pela redação da assertiva II, entendemos que a questão fica desprovida de uma única resposta correta e incontroversa, sendo, portanto, cabível sua anulação.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito preliminar, o item "II. As relações públicas devem gerenciar a comunicação nas organizações e têm de ser encaradas como uma função estratégica, como valor econômico, não periférico, cosmético e dispensável." está correto. Porém, a redação dessa afirmativa causa certa ambiguidade, visto que pelo modo como está redigida, pode-se ter a seguinte interpretação:

"As relações públicas devem gerenciar a comunicação nas organizações e têm de ser encaradas como uma função estratégica, como valor econômico, (como valor) não periférico, (como valor) cosmético e (como valor) dispensável; o que torna a afirmação incorreta. É importante ressaltar que do modo como está escrito, não fica evidente que os adjetivos "cosmético" e "dispensável" se relacionam com o "não". Apenas o adjetivo "periférico" está claramente relacionado com a negação.

Segundo o site (<http://www.normaculta.com.br/virgula/>, acesso em 27/09/2016), uma das funções da vírgula é: "A vírgula separa elementos coordenados em enumerações com a mesma função sintática, quando não separados pelas conjunções e, ou, nem."

Dessa forma, como o trecho contestado por mim se trata de uma enumeração, subentende-se que todos os adjetivos enumerados (econômico, periférico, cosmético e dispensável) se referem à palavra "valor".

Com isso, a única alternativa que considere possível de ser a correta foi a "B", já que apenas ela não tinha o item II como certo. Além do mais, o item "III. Cabe às relações públicas administrarem estrategicamente a comunicação das organizações com seus públicos, atuando para além da comunicação integrada" é uma afirmação totalmente plausível, pois segundo o Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, a locução "para além de" assume diversos significados, tal como: "pode significar «Em quantidade, extensão, amplitude, valor ou número superior a...», evidenciando, assim, a amplitude da atuação das relações públicas nas organizações no que se refere à administração estratégica da comunicação, o que torna a afirmativa correta.

Desde já agradeço a atenção e compreensão.

Marília Diniz

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 41 - RELAÇÕES PÚBLICAS	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 25	Inscrição 167132

ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------	----------------------------	------------------------------------

Acerca dos recursos impetrados sobre a questão 25, julgamos os mesmos como deferidos. A questão apresenta, em sua assertiva II, uma redação dúbia proveniente na passagem de texto utilizado na mesma. No trecho da assertiva, proveniente da obra de Margarida Kunsch (2009, p. 204), afirma-se que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, não periférico, cosmético e dispensável". O aspecto dúbio da redação surge do não emprego de uma conjunção em seguida da ideia de valor econômico, de maneira a não tornar evidente que os adjetivos "cosmético" e "dispensável" se relacionam com o "não" - diferentemente do adjetivo "periférico", relacionado diretamente com a negativa. Nesse sentido, fica dúbio se a atividade de relações públicas deve ou não ser tratada de forma cosmética e dispensável, impossibilitando o julgamento sobre o caráter verdadeiro ou falso da afirmativa.

Importante observar, ainda, que citações mais recentes dessa passagem por outros textos, inclusive da própria autora, acrescentam e conferem destaque para a conjunção "e", afirmando que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, E não como elemento periférico, cosmético e dispensável" (por exemplo, KUNSCH, 2009b; FERNANDES; PÉRSIGO, 2015). A sintaxe dessas passagens acaba por conferir a clareza ausente na citação original.

Com base no problema apresentado pela redação da assertiva II, entendemos que a questão fica desprovida de uma única resposta correta e incontroversa, sendo, portanto, cabível sua anulação.

FUNDAMENTAÇÃO

Eu, Rafael Magalhães Angrisano, portador do documento de identidade nº MG-12.940.535, inscrito para este concurso, edital 358-2016, apresento recurso junto a esta Comissão de Seleção.

A decisão objeto de contestação se refere à questão 25 da prova específica de Relações Públicas. A assertiva II da questão supracitada As relações públicas devem gerenciar a comunicação nas organizações e têm de ser encaradas como uma função estratégica, como valor econômico, não periférico, cosmético e dispensável se refere a uma fala de (KUNSCH, 2009, p. 204). Fora de contexto, a frase pode parecer dúbia.

Nessa passagem a falta da conjunção e pode acarretar duplo sentido-interpretação. Destacamos essa palavra na transcrição que segue: As relações públicas devem gerenciar a comunicação nas organizações e têm de ser encaradas como uma função estratégica, como valor econômico, E não periférico, cosmético e dispensável A falta dessa conjunção acarreta mudança de sentido no período, levando a crer que a função de Relações Públicas é dispensável para as organizações, fato que sabemos ser inverídico.

Em alguns artigos acadêmicos da área, que citam essa ideia de Kunsch, vemos o destaque para essa conjunção: Cabe as relações públicas gerenciar a comunicação nas organizações, que precisam ser encaradas como uma função estratégica, que gere valor econômico, E não como elemento periférico, cosmético (KUNSCH, 2009b) e dispensável. (FERNANDES; PÉRSIGO, 2012, p.3). (...) para Kunsch (2009) o gerenciamento da comunicação nas organizações precisa ser encarado como uma função estratégica, que gere valor econômico, E não como elemento periférico, cosmético e dispensável. (SOUZA; OLIVEIRA; SANTANA; CASTRO; SILVA, 2015, p. 4)

Dessa forma, a questão tornou-se dúbia e, a nosso ver, deveria ser invalidada.

Certo da atenção, antecipo meus agradecimentos.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2016

Rafael Magalhães Angrisano

FERNANDES, F.; PÉRSIGO, P. Relações Públicas e Comunicação Organizacional: Estudo de suas Aproximações e Distanciamentos. Santa Bárbara do Sul: Anais-IV Sipecom, 2012.

KUNSCH, M.M.K. Percursos paradigmáticos e avanços epistemológicos nos estudos da comunicação organizacional. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling. (Org.) Comunicação Organizacional: linguagem, gestão e perspectivas. V. 2. São Paulo: Saraiva, 2009.

KUNSCH, M.M.K. Relações Públicas na gestão estratégica da comunicação integrada nas organizações. In: KUNSCH, M.M.K. (org.). Relações públicas: história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2009.

SOUZA, C.; OLIVEIRA, D.; SANTANA, H.; CASTRO, P.; SILVA, M., Relações Públicas na Era da Interação Digital: Um olhar sobre a Comunicação Organizacional. Natal: Intercom Nordeste, 2015.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 41 - RELAÇÕES PÚBLICAS	
Nível NIVEL E	Opção B14A RELAÇÕES PÚBLICAS	Questão 25	Inscrição 167132

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 41 - RELAÇÕES PÚBLICAS	
Nível NIVEL E	Opção M53A RELAÇÕES PÚBLICAS (MC)	Questão 25	Inscrição 163186

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

Acerca dos recursos impetrados sobre a questão 25, julgamos os mesmos como deferidos. A questão apresenta, em sua assertiva II, uma redação dúbia proveniente na passagem de texto utilizado na mesma. No trecho da assertiva, proveniente da obra de Margarida Kunsch (2009, p. 204), afirma-se que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, não periférico, cosmético e dispensável". O aspecto dúbio da redação surge do não emprego de uma conjunção em seguida da ideia de valor econômico, de maneira a não tornar evidente que os adjetivos "cosmético" e "dispensável" se relacionam com o "não" - diferentemente do adjetivo "periférico", relacionado diretamente com a negativa. Nesse sentido, fica dúbio se a atividade de relações públicas deve ou não ser tratada de forma cosmética e dispensável, impossibilitando o julgamento sobre o caráter verdadeiro ou falso da afirmativa.

Importante observar, ainda, que citações mais recentes dessa passagem por outros textos, inclusive da própria autora, acrescentam e conferem destaque para a conjunção "e", afirmando que as relações públicas devem ser encaradas como "uma função estratégica, como valor econômico, E não como elemento periférico, cosmético e dispensável" (por exemplo, KUNSCH, 2009b; FERNANDES; PÊRSIGO, 2015). A sintaxe dessas passagens acaba por conferir a clareza ausente na citação original.

Com base no problema apresentado pela redação da assertiva II, entendemos que a questão fica desprovida de uma única resposta correta e incontroversa, sendo, portanto, cabível sua anulação.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca,

De acordo com a questão de número 25, da prova de Relações Públicas, a autora Margarida Kunsch destaca a importância do posicionamento estratégico nas organizações. Conforme as alternativas abaixo da questão, são dadas como verdadeiras, as opções I, II e IV (alternativa D); porém, a alternativa II pode ser considerada como INCORRETA; e a alternativa III, como CORRETA, sendo portanto a resposta mais plausível a alternativa B (I, III e IV).

Quando a opção de número II se refere às relações públicas como gerenciadora estratégica da comunicação das organizações, a profissão, em sua vasta literatura e sob o aval de muitos autores, é dada como essencial, insubstituível e de extrema importância para a área de comunicação estratégica, dirigida, institucional e organizacional, entre outras. Sendo assim, a colocação da mesma frase que cita que: as relações públicas devem gerenciar a comunicação nas organizações e têm de ser encaradas como uma função estratégica, como valor econômico, não periférico, cosmético e dispensável.; deve ser considerada incorreta, pois se trata de uma função de total INDISPENSABILIDADE dentro deste contexto, e não como uma função DISPENSÁVEL. Ainda assim, a mesma autora ressalta sua importância, quando diz: O planejamento é inerente ao processo de gestão estratégica e, para compreender sua natureza essencial, é preciso levar em considerações princípios como objetivos, precedência, abrangência e eficiência dos planos (KUNSCH, 2005, 2002). Portanto, esta é tida como uma função INDISPENSÁVEL como função estratégica na comunicação organizacional.

Em relação a alternativa III (Cabe às relações públicas administrarem estrategicamente a comunicação das organizações com seus públicos, atuando para além da comunicação integrada.), considerada incorreta, pode-se avaliar que esta é correta, pois de fato, como avalia a própria autora, a administração estratégica da comunicação, orienta-se por uma filosofia de comunicação integrada, que pressupõe a importância de um planejamento e gestão que sejam descentralizados, cooperativos e harmônicos, dentre as várias terminologias da palavra comunicação; não se restringido, deste modo, a um limite com a proposta da comunicação integrada, trabalhando sempre de forma abrangente, inovadora, singular e insubstituível, de acordo com as mudanças de cenários e as necessidades dos contextos e conceitos analisados. Ademais, muitos outros autores da área, que ressaltam a mesma importância, principalmente, dentro das últimas décadas, quando a profissão pôde se desenvolver para além de patamares estritamente internos e/ou organizacionais, contemplando outras áreas de extrema importância como a comunicação comunitária, definição da comunicação institucional (como conceito), e afins. Portanto, como ressalta Kunsch (pag.150, 2002), a comunicação integrada entendida como uma filosofia que direciona a convergência de diversas áreas, permite uma atuação sinérgica, formando um composto organizacional (...), sobretudo com um novo caráter estratégico, que independente das terminologias básicas que se adotem, como social, empresarial, organizacional, corporativa...que permitem às organizações estabelecer relações confiantes com seus públicos (...).

Sendo assim, peço que considerem as questões apontadas, e com coerência, classifiquem as alternativas I, III e IV, como corretas, sendo portanto, a letra B, a melhor alternativa para esta questão.

Muito obrigada pela atenção,
Juliana M.B.
Relações Públicas

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 16	Inscrição 179484
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O principal objetivo do autor, sinalizado no título do artigo, é demonstrar a falácia dos argumentos do projeto Escola sem Partido, uma vez que a escola é um espaço dialógico, ainda que defenda os interesses da classe dominante. A ideia é mostrar que o projeto é uma grande falácia. Portanto, a resposta correta é a letra D.</p> <p>As demais alternativas são argumentos usados pelo articulista para comprovar a tese defendida.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador,

Para demonstrar no texto que a Escola sem Partido não se sustenta, o autor revela que a escola atual está longe de cumprir seu real objetivo, propondo assim, uma reflexão geral acerca do assunto, como pode-se observar nos seguintes trechos:

E por que apenas frear? Se analisarmos os conteúdos trabalhados e as atitudes desenvolvidas nas escolas, veremos poucas mudanças em relação à educação tradicional, conservadora e meritocrática.

Nas salas de aula, falamos sobre (e muitos cultuam) a cultura eurocêntrica, o consumismo moderno, o agronegócio, a urbanização do mundo, a atuação das empresas multinacionais e suas grandes marcas, a corrida desenvolvimentista, a fábula da sustentabilidade, em pensadores brancos, homens e europeus, entre outros assuntos marcados pela hegemonia do saber.

Já no trecho do décimo primeiro parágrafo tem-se a seguinte afirmação Doutrinação ideológica está presente nas escolas desde sempre com seus conteúdos, com seus discursos, com suas relações.

O autor critica práticas da sociedade atual e enfatiza o comportamento da escola, de maneira que a reflexão se torna bem mais ampla do que o tema inicial que é sobre a Escola sem Partido. Dessa maneira, a Escola sem Partido torna-se apenas mais um exemplo de uma tentativa de manipulação de ideias e de centralização do poder.

Assim sendo, o objetivo principal não se faz consistente apenas pela alternativa B. Portanto, solicita-se a anulação da referida questão.

Referência

Gomes, Pedro. A falácia da Escola sem Partido. Disponível em:
<<http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/a-falacia-da-escola-sem-partido-ou-do-pensamento-unico/>>. Acesso em: 26 outl. 2016. (Adaptado)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 17	Inscrição 158721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa C está correta, pois a falta ou a escassez de registros de dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas nas secretarias de educação é uma afirmação ambígua. Pode ser entendida de duas maneiras: ou a violência não acontece (o que seria um argumento contra o que foi dito no texto) ou essa violência é silenciada (o que seria um argumento a favor do que foi dito no texto). No distrator, tem-se a palavra explicitamente, o que corrobora tal resposta. No trecho do texto selecionado no distrator, Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual., interligam-se os espaços sociedade e escola. As demais alternativas, portanto, estão explicitamente referindo-se a essa simbiose. A afirmativa A está incorreta, porque os dados do Mapa da Violência 2015 confirmam o fato de a nossa sociedade ser misógina. A mulher continua sendo vítima de uma cultura machista e o número de mortes por assassinato confirma tal fato. A afirmativa B está incorreta, porque apresenta dados que confirmam o preconceito sofrido pelos homossexuais dentro do espaço escolar, funcionando, portanto, como um argumento ao fato de a escola ser um espaço de discriminação sexual. A afirmativa D está incorreta, porque a mídia, ao dar notoriedade a pessoas que assumem posições machistas, confirma a aceitação da violência contra mulheres em uma sociedade misógina, preconceituosa, patriarcal, sexista, como a nossa, e essa postura se reflete dentro da escola.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Examinadores e Examinadoras da Banca, venho através deste recurso solicitar alteração de gabarito em relação à QUESTÃO 17, conforme minhas ponderações abaixo:

O gabarito preliminar para a mencionada questão é o item C. Descordo, no entanto, de tal entendimento, pois é o item D, de fato, que não apresenta nenhum traço de argumento explícito relacionado com o trecho do comando da questão, a saber:

COMANDO: Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual.

ITEM D: Na mídia, além da reprodução dos discursos e da estética da sociedade machista, alguns personagens com grande visibilidade provocam e se promovem a partir de atitudes machistas, como o humorista Danilo Gentili e o ator Alexandre Frota.

O fato de alguns personagens com grande visibilidade provocarem e se promoverem a partir de atitudes machistas não é argumento para que as escolas sejam espaços marcados por opressão às mulheres nem por discriminação sexual. Por isso, há como sustentar a tese de que a letra D não apresenta marcas linguísticas de argumentação explícita. Já a letra C, conforme o gabarito preliminar, apresenta conexão com o comando da questão:

ITEM C: Quando o assunto é escola, os dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas são escassos ou inexistentes nas secretarias de educação pelo país.

Pode-se inferir que o item C trata do mesmo assunto do comando, ou seja, a escola, local de opressão às mulheres e discriminação sexual. O fato de os dados sobre assédio e violência contra mulher serem escassos ou inexistentes, ou até mesmo não divulgados, pode, sim, ser argumento para a perpetuação das atitudes opressoras relacionadas com as questões discriminatórias de gênero.

Tendo feito minhas ponderações, muito respeitosamente solicito que a banca considere a alteração do gabarito preliminar da LETRA C para LETRA D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 17	Inscrição 182949
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A afirmativa C está correta, pois a falta ou a escassez de registros de dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas nas secretarias de educação é uma afirmação ambígua. Pode ser entendida de duas maneiras: ou a violência não acontece (o que seria um argumento contra o que foi dito no texto) ou essa violência é silenciada (o que seria um argumento a favor do que foi dito no texto). No distrator, tem-se a palavra explicitamente, o que corrobora tal resposta. No trecho do texto selecionado no distrator, Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual., interligam-se os espaços sociedade e escola. As demais alternativas, portanto, estão explicitamente referindo-se a essa simbiose. A afirmativa A está incorreta, porque os dados do Mapa da Violência 2015 confirmam o fato de a nossa sociedade ser misógina. A mulher continua sendo vítima de uma cultura machista e o número de mortes por assassinato confirma tal fato. A afirmativa B está incorreta, porque apresenta dados que confirmam o preconceito sofrido pelos homossexuais dentro do espaço escolar, funcionando, portanto, como um argumento ao fato de a escola ser um espaço de discriminação sexual. A afirmativa D está incorreta, porque a mídia, ao dar notoriedade a pessoas que assumem posições machistas, confirma a aceitação da violência contra mulheres em uma sociedade misógina, preconceituosa, patriarcal, sexista, como a nossa, e essa postura se reflete dentro da escola.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito que seja revista a questão 17, pois considero que a letra C (gabarito) está errada, pois apresenta argumento que comprova a afirmação do enunciado (Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual) - e a questão pede para marcar a opção que NÃO comprovam a afirmação do enunciado).

Considero correta a opção D (Na mídia, além da reprodução dos discursos e da estética da sociedade machista, alguns personagens com grande visibilidade provocam e se promovem a partir de atitudes machistas, como o humorista Danilo Gentili e o ator Alexandre Frota.), pois é a única que não comprova o enunciado - inclusive nem aborda o tema escola no trecho destacado, atendo-se à sociedade e à mídia.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 17	Inscrição 174076
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A afirmativa C está correta, pois a falta ou a escassez de registros de dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas nas secretarias de educação é uma afirmação ambígua. Pode ser entendida de duas maneiras: ou a violência não acontece (o que seria um argumento contra o que foi dito no texto) ou essa violência é silenciada (o que seria um argumento a favor do que foi dito no texto). No distrator, tem-se a palavra explicitamente, o que corrobora tal resposta. No trecho do texto selecionado no distrator, Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual., interligam-se os espaços sociedade e escola. As demais alternativas, portanto, estão explicitamente referindo-se a essa simbiose. A afirmativa A está incorreta, porque os dados do Mapa da Violência 2015 confirmam o fato de a nossa sociedade ser misógina. A mulher continua sendo vítima de uma cultura machista e o número de mortes por assassinato confirma tal fato. A afirmativa B está incorreta, porque apresenta dados que confirmam o preconceito sofrido pelos homossexuais dentro do espaço escolar, funcionando, portanto, como um argumento ao fato de a escola ser um espaço de discriminação sexual. A afirmativa D está incorreta, porque a mídia, ao dar notoriedade a pessoas que assumem posições machistas, confirma a aceitação da violência contra mulheres em uma sociedade misógina, preconceituosa, patriarcal, sexista, como a nossa, e essa postura se reflete dentro da escola.

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que seja necessário rever o gabarito da questão 17, cuja resposta no gabarito divulgado no dia 26/09/2016 é a letra C, uma vez que a alternativa A também é passível de erro dentro da interpretação do texto A falácia da Escola Sem Partido (ou do pensamento único).

A questão é a seguinte:

Releia o seguinte trecho:

Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual. Todos os trechos a seguir são, explicitamente, argumentos que comprovam tal afirmação, EXCETO:

A alternativa A, ao citar as estatísticas do Mapa da Violência presentes no segundo parágrafo do texto, Segundo dados do Mapa da Violência 2015, de Julio Jacobo Waiselfisz, entre 2003 e 2013, o número de vítimas do sexo feminino mortas passou de 3.937 para 4.762, incremento de 21% na década., corrobora explicitamente com o autor em sua afirmação de que a violência contra a mulher é algo presente NA SOCIEDADE, sem sequer mencionar a violência que ocorre dentro do espaço da escola (que será explicitado no texto somente a partir do quarto parágrafo Quando o assunto é escola...).

Já a alternativa C apresenta o seguinte trecho do texto que se refere exclusivamente ao espaço da ESCOLA, conforme o que se pede para analisar na questão, Quando o assunto é escola, os dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas são escassos ou inexistentes nas secretarias de educação pelo país., demonstrando que também há violência na escola. Porém os dados são ocultados e não são devidamente registrados, o que não comprova, de fato, explicitamente, a violência.

A questão menciona que as escolas são espaços marcados pela opressão. Assim, a alternativa A é passível de erro, pois se trata da SOCIEDADE como um todo, e na questão, o foco é a ESCOLA, e a alternativa C apresenta argumentos que tratam da ESCOLA, sem mostrar, no entanto, dados explícitos sobre a violência, o que gera, portanto, dúvida sobre o gabarito que apresenta duas respostas possíveis, A e C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 17	Inscrição 184495

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa C está correta, pois a falta ou a escassez de registros de dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas nas secretarias de educação é uma afirmação ambígua. Pode ser entendida de duas maneiras: ou a violência não acontece (o que seria um argumento contra o que foi dito no texto) ou essa violência é silenciada (o que seria um argumento a favor do que foi dito no texto). No distrator, tem-se a palavra explicitamente, o que corrobora tal resposta. No trecho do texto selecionado no distrator, Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual., interligam-se os espaços sociedade e escola. As demais alternativas, portanto, estão explicitamente referindo-se a essa simbiose. A afirmativa A está incorreta, porque os dados do Mapa da Violência 2015 confirmam o fato de a nossa sociedade ser misógina. A mulher continua sendo vítima de uma cultura machista e o número de mortes por assassinato confirma tal fato. A afirmativa B está incorreta, porque apresenta dados que confirmam o preconceito sofrido pelos homossexuais dentro do espaço escolar, funcionando, portanto, como um argumento ao fato de a escola ser um espaço de discriminação sexual. A afirmativa D está incorreta, porque a mídia, ao dar notoriedade a pessoas que assumem posições machistas, confirma a aceitação da violência contra mulheres em uma sociedade misógina, preconceituosa, patriarcal, sexista, como a nossa, e essa postura se reflete dentro da escola.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão citada, a ausência de dados referida na opção C, Quando o assunto é escola, os dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas são escassos ou inexistentes nas secretarias de educação pelo país. é comprovação indiscutível de que o assunto abordado não enseja discussão, verificação e até mesmo punição dos órgãos educativos.

Diferentemente da opção D

Na mídia, além da reprodução dos discursos e da estética da sociedade machista, alguns personagens com grande visibilidade provocam e se promovem a partir de atitudes machistas, como o humorista Danilo Gentili e o ator Alexandre Frota.

na qual, fica claro, logo no início da citação, que a opção nos diz do posicionamento preconceituoso "na mídia" e não dentro do universo escolar a que se refere a questão.

Portanto, é essa opção que NÃO apresenta explicitamente argumentos em relação ao trecho do texto em questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 17	Inscrição 184785
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A afirmativa C está correta, pois a falta ou a escassez de registros de dados sobre assédio ou violência contra estudantes femininas nas secretarias de educação é uma afirmação ambígua. Pode ser entendida de duas maneiras: ou a violência não acontece (o que seria um argumento contra o que foi dito no texto) ou essa violência é silenciada (o que seria um argumento a favor do que foi dito no texto). No distrator, tem-se a palavra explicitamente, o que corrobora tal resposta. No trecho do texto selecionado no distrator, Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual., interligam-se os espaços sociedade e escola. As demais alternativas, portanto, estão explicitamente referindo-se a essa simbiose. A afirmativa A está incorreta, porque os dados do Mapa da Violência 2015 confirmam o fato de a nossa sociedade ser misógina. A mulher continua sendo vítima de uma cultura machista e o número de mortes por assassinato confirma tal fato. A afirmativa B está incorreta, porque apresenta dados que confirmam o preconceito sofrido pelos homossexuais dentro do espaço escolar, funcionando, portanto, como um argumento ao fato de a escola ser um espaço de discriminação sexual. A afirmativa D está incorreta, porque a mídia, ao dar notoriedade a pessoas que assumem posições machistas, confirma a aceitação da violência contra mulheres em uma sociedade misógina, preconceituosa, patriarcal, sexista, como a nossa, e essa postura se reflete dentro da escola.

FUNDAMENTAÇÃO

No enunciado da questão 17, lê-se:

Releia o seguinte trecho:

Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual.

Todos os trechos a seguir são, explicitamente, argumentos que comprovam tal afirmação, EXCETO:

Como o comando da questão afirma que todas as alternativas, exceto uma, trazem argumentos capazes de comprovar explicitamente a afirmação apresentada (tal afirmação), pode-se presumir que cada um dos fragmentos do texto transcrito nas opções a, b e d (apontadas como alternativas inadequadas, segundo o gabarito oficial do concurso) devem apresentar argumentos que corroborem todas as ideias presentes na frase transcrita do texto da prova. Além disso, como no enunciado não há nenhuma orientação para que o candidato considere a asserção em análise dentro do seu contexto original, conclui-se que a questão deveria ser respondida apenas com base no recorte apresentado.

Segundo a afirmação transcrita no enunciado, as escolas, reflexos da sociedade, são apontadas como espaços marcados pela opressão às mulheres e pela discriminação sexual. Assim, para comprovar explicitamente essa afirmação, as alternativas deveriam trazer argumentos que corroborassem as ideias presentes em cada um dos elementos anteriormente citados: escolas, reflexos da sociedade, opressão às mulheres e violência sexual. Entretanto, uma análise das opções apresentadas pela questão revela que isso não ocorre.

Na alternativa a, observa-se que os dados do Mapa da Violência 2015 comprovam a existência da opressão às mulheres, mas não vinculam a violência sofrida pelas pessoas do sexo feminino ao espaço escolar. No trecho apresentado no enunciado, a vinculação da violência às escolas é explícita. Portanto, para que a afirmativa presente nesta opção comprovasse esse trecho, deveria articular as vítimas da opressão ao espaço em que ela ocorre.

Na alternativa b, temos, explicitamente, um dado capaz de comprovar inclusive por meio de pesquisa acadêmica - a existência de discriminação sexual. Entretanto, a afirmativa apresentada no enunciado da questão trata de dois eixos: opressão às mulheres e discriminação sexual. Não há, na alternativa em análise, nenhum tipo de referência particular às pessoas do sexo feminino. Também inexistem informações capazes de comprovar a relação existente entre escola e sociedade, espaços em que a violência mencionada ocorre (no espaço escolar, a violência é reflexo do que ocorre na sociedade). Percebe-se, diante disso, que a opção em análise é capaz de comprovar apenas parte da afirmativa apresentada no enunciado, e não toda ela.

Na alternativa d, temos claramente um argumento capaz de comprovar o lugar do machismo na sociedade e, conseqüentemente, a opressão das mulheres e a violência sexual. Entretanto, não há nenhuma relação disso com o espaço escolar, apresentado, no trecho que integra o enunciado da questão em análise, como espaço marcado por essas duas ações de violência. Assim, conclui-se que a alternativa também não traz argumentos que tenham o potencial de corroborar a frase transcrita do texto da prova.

De fato, a alternativa apresentada pelo gabarito oficial não serve para comprovar a afirmação apresentada pelo enunciado. Entretanto, para que a questão avaliasse os candidatos de forma justa, apenas uma alternativa deveria ser apresentada como opção. Pelo fato de todas as alternativas que integram a questão apresentarem aspectos que as tornam incapazes de corroborar a ideia apresentada, ela deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 182949
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados.

A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer.

A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista.

A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão.

Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito que seja revista a questão 19, pois o texto do enunciado (copiado abaixo) SUGERE, MAS NÃO EVIDENCIA "que o projeto Escola sem Partido pode reforçar o preconceito, o racismo, a discriminação, ao perpetuar o que se tem feito na educação tradicional" (Letra C). Ele ressalta "a importância das matrizes africanas e indígenas na formação da sociedade brasileira" (Letra B).

A Lei 10639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura afro-brasileira nos sistemas de ensino, foi uma das primeiras leis assinadas pelo Presidente Lula. Isto significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.

A Lei 10639 e, posteriormente, a Lei 11645, que dá a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação. São também Leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância de a escola promover a necessária valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil o país rico, múltiplo e plural que somos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 184785
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados. A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer. A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista. A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão. Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

Uma leitura criteriosa da questão 19 revela que há duas alternativas corretas, o que é capaz de justificar a anulação desse item. No enunciado da referida questão, lê-se:

Leia o trecho a seguir, retirado do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

A Lei 10639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura afro-brasileira nos sistemas de ensino, foi uma das primeiras leis assinadas pelo Presidente Lula. Isto significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.

A Lei 10639 e, posteriormente, a Lei 11645, que dá a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação. São também Leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância de a escola promover a necessária valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil o país rico, múltiplo e plural que somos.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1852-diretrizes-curriculares-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 jul. 2016.

Ao citar as leis 10.693/03 e 11.645/08, explicadas acima, o articulista pretende

Após a leitura de todo o enunciado, a primeira dúvida que se apresenta ao candidato que está realizando a prova é: qual é o articulista que está sendo mencionado? Como é apresentado apenas um recorte descontextualizado do texto veiculado pelo site do MEC, não é possível concluir o gênero ao qual ele pertence. Diante disso, é, portanto, possível pensar que o fragmento pertença a um artigo de opinião, considerando, inclusive, o teor visivelmente dissertativo do excerto. A falta de uma indicação clara no enunciado de que o articulista mencionado relaciona-se ao texto A falácia da Escola Sem Partido (ou do pensamento único) já compromete a resolução ,pelo candidato, dessa questão da prova.

Passando à análise das opções apresentadas, e considerando que o candidato, mesmo diante da falha de enunciado apresentada anteriormente, tenha levado em conta a relação presente entre os dois textos dos quais trata a questão, percebe-se que, além da letra c (apresentada como resposta pelo gabarito oficial) a letra d também pode ser considerada correta. No oitavo parágrafo do texto sobre o movimento Escola Sem Partido, está escrito o seguinte: Eles querem frear alguns avanços pedagógicos e sociais que tivemos nos últimos 15 anos, como as leis 10.639/03 e a 11.645/08. Considerando o contexto em que se encontra essa afirmação, conclui-se que, ao citar as leis em questão, o articulista afirma a existência de avanços pedagógicos e sociais que a população brasileira experimentou nos últimos 15 anos, período em que o país foi conduzido (na maior parte do tempo) pelo ex-presidente Lula. Ao citar a existência de avanços nesse período, o articulista os considera. Tendo em vista que é utilizado um verbo na 1ª pessoa do plural (tivemos), entende-se que a voz que fala no texto refere-se a toda a sociedade brasileira e, portanto, que os menos favorecidos experimentaram, sim, os avanços de que o texto trata.

Diante do exposto, é justo que se anule a questão de número 19. Afinal, para evidenciar que o projeto Escola sem Partido pode reforçar o preconceito, o racismo, a discriminação, ao perpetuar o que se tem feito na educação tradicional (alternativa c), o articulista usa como estratégia o que se apresenta na letra d: considerar os avanços pedagógicos e sociais obtidos pela população menos favorecida a partir do governo do ex-presidente Lula.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 184785

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 177799
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados.

A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer.

A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista.

A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão.

Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta considerada como correta pelo gabarito, alternativa C, "evidenciar que o Projeto Escola sem Partido pode reforçar o preconceito, o racismo, a discriminação, ao perpetuar o que se tem feito na educação tradicional", faz referência ao texto anterior e suas respectivas questões. No entanto, não há nenhuma instrução no enunciado que oriente o candidato a levar o texto anterior em consideração, e tampouco menciona a Escola sem Partido nos trechos apresentados. A resposta é, portanto, incompatível com o que a questão propõe.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 189447
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados.

A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer.

A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista.

A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão.

Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão nº19, trata de um texto retirado do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, onde há duas leis assinadas pelo ex presidente Lula, leis estas que estabelecem o estudo das culturas indígena e africana nas escolas, e que além disso, ajudam a reforçar a importância de se aprender sobre essas culturas tão relevantes. Em momento algum foi citado o projeto Escola Sem Partido no texto. Portanto, a resposta correta para esta questão é a alternativa B, e não a alternativa C, como está no gabarito preliminar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 162008
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados.

A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer.

A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista.

A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão.

Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

À douta banca pede-se que considere que esta questão, que apresentava um texto para análise, foi colocada no meio de outras questões sobre um outro texto (A falácia da Escola sem Partido), situação que foi prontamente notada pelos candidatos e informada aos aplicadores. Assim, a resposta no gabarito (C) flagrantemente revela mais um indício de vício na questão pois o texto da questão trata de um tema completamente alheio ao tema da Escola sem Partido, portanto a opção correta não pode ser a resposta correta, que remete ao texto A falácia... e não ao texto da questão 19. Fica evidente que houve um erro de formatação e colocação da questão na ordem da prova, portanto roga-se que a banca que tome as devidas providências.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 161381
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados.

A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer.

A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista.

A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão.

Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima banca examinadora,

solicito alteração do gabarito da questão nº 19, do caderno da prova objetiva para o Cargo de Revisor de Texto, relacionado ao concurso desta Universidade, regido pelo Edital de abertura nº 358, datado de 27 de junho de 2016.

Consider-se que o gabarito preliminar da referida questão deve ser alterado para a alternativa "B", haja vista que a alternativa dada como certa pelo gabarito preliminar, qual seja, alternativa "C" afirma que o articulista do texto a que se refere a questão n.º 19 pretende "evidenciar que o Projeto Escola sem partido pode reforçar o preconceito, o racismo, a discriminação, ao perpetuar o que se tem feito na educação tradicional". Considere-se que no texto a que se refere a questão n.º 19 não há nenhuma menção ao Projeto Escola sem Partido, tornando injustificável a marcação conforme o gabarito preliminar, restando como única alternativa correta a alternativa "B". Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 170538
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados.

A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer.

A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista.

A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão.

Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

Ao considerarmos as opções de resposta para a referida questão:

"Ao citar as leis 10.693/03 e 11.645/08, explicadas acima, o articulista pretende

- A) analisar os efeitos nocivos de não se abordar, na educação básica, as culturas africanas, afrobrasileiras e indígenas.
- B) ressaltar a importância das matrizes africanas e indígenas na formação da sociedade brasileira.
- C) evidenciar que o projeto Escola sem Partido pode reforçar o preconceito, o racismo, a discriminação, ao perpetuar o que se tem feito na educação tradicional.
- D) considerar os avanços pedagógicos e sociais obtidos pela população menos favorecida a partir do governo do ex-presidente Lula."

Constatamos a possibilidade de duas respostas possíveis, as alternativas c) e b), depreendidas, respectivamente, destes dois períodos:

"Isto significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades."(linhas 2-4) e "São também Leis afirmativas, no sentido de que reconhecem a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância de a escola promover a necessária valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil o país rico, múltiplo e plural que somos.

Podemos afirmar que estes períodos, respectivamente, evidenciam e ressaltam as ideias apresentadas pelas alternativas.

FIORIN, J. L.;SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007, p. 34-53.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 19	Inscrição 158721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Em primeiro lugar, na página 8 da prova do Concurso Público UFMG/2016, Revisor de Texto, Língua Portuguesa/Legislação/Específica, tem-se a seguinte informação Leia o texto a seguir para responder as QUESTÕES de 16 a 28.. A leitura não apenas das questões, mas também das instruções, é um requisito exigido dos candidatos a revisor. Em segundo lugar, a afirmativa C está correta, pois o articulista afirma que o projeto Escola sem Partido quer frear os avanços obtidos na educação. O objetivo do projeto parece ser reforçar a escola como um lugar no qual os interesses da classe dominante possam ser perpetuados.

A afirmativa A está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção aos efeitos negativos de não se abordar as leis supracitadas. Aliás, não se fala, explicitamente, que tal fato vai acontecer.

A afirmativa B está incorreta, pois, embora as matrizes africanas, afro-brasileiras e indígenas sejam essenciais para formação do povo brasileiro, esse não é o foco do articulista.

A afirmativa D está incorreta, pois não há, no artigo de opinião, nenhuma menção explícita ao governo Lula. Essa informação aparece apenas no texto usado para explicar as leis na referida questão.

Por fim, no distrator da questão 19, aparece o termo articulista que faz referência explícita ao autor do artigo de opinião.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Examinadores e Examinadoras da Banca, venho através deste recurso solicitar alteração de gabarito em relação à QUESTÃO 19, conforme minhas ponderações abaixo:

O gabarito preliminar para a mencionada questão é o item C. Descordo, no entanto, de tal entendimento, pois o trecho trata de duas Leis, a 10.639 e a 11.645. O comando da questão diz:

Ao citar as leis 10.693/03 e 11.645/08, explicadas acima, o articulista pretende.

Abaixo as minhas ponderações:

1. Não há como o candidato saber que Lei é a 10.693, se o trecho trata da Lei 10.639. O erro em relação ao número da lei já é suficiente para, no mínimo, anular a questão.
2. Em B: ressaltar a importância das matrizes africanas e indígenas na formação da sociedade brasileira

Corrobora-se o que está no segundo parágrafo do trecho: ...e afirmam a relevância de a escola promover a necessária valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil o país rico, múltiplo e plural que somos.

Tendo feito minhas ponderações, muito respeitosamente solicito que a banca considere a alteração do gabarito preliminar da LETRA C para LETRA B. Caso a prezada Banca não o faça, pelo menos anule a questão 19, tendo em vista o erro na construção do comando da questão, ao citar erroneamente o número da lei.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 20	Inscrição 158721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa D está incorreta, pois o 9º parágrafo se organiza por enumeração, assim como o segundo, apesar das expressões indicativas de lugar nas salas de aula, nos espaços da vida e nos espaços da fé. A ideia de tempo não fica marcada de forma clara nos dois parágrafos. Em ambos, são enumerados fatos que confirmam o que o autor quer mostrar: que a Escola sem Partido visa à manutenção do status quo ao tentar silenciar as vozes das mulheres, dos negros, dos indígenas, dos homossexuais, dos pobres.</p> <p>A afirmativa A está correta, pois o 10º parágrafo acaba por indicar as consequências oriundas do que é feito no espaço escolar.</p> <p>A afirmativa B está correta, pois as ações realizadas pela escola reforçam os interesses da classe dominante cultura eurocêntrica, multinacionais, agronegócio, urbanização, dentre outras.</p> <p>A afirmativa C está correta, pois o 10º parágrafo apresenta as consequências do que se apresenta como conteúdo da escola tradicional: desvalorização da mulher, dos negros, elitização da cultura, intolerância com o diferente.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Prezados Examinadores e Examinadoras da Banca, venho através deste recurso solicitar anulação da questão 20, conforme minhas ponderações abaixo:</p> <p>O gabarito preliminar para a mencionada questão é o item D. Descordo, no entanto, de tal entendimento, pois o comando da questão diz:</p> <p>Em relação aos parágrafos 9 e 10, é INCORRETO afirmar que</p> <p>PARÁGRAFO 9</p> <p>E por que apenas frear? Se analisarmos os conteúdos trabalhados e as atitudes desenvolvidas nas escolas, veremos poucas mudanças em relação à educação tradicional, conservadora e meritocrática. Nas salas de aula, falamos sobre (e muitos cultuam) a cultura eurocêntrica, o consumismo moderno, o agronegócio, a urbanização do mundo, a atuação das empresas multinacionais e suas grandes marcas, a corrida desenvolvimentista, a fábula da sustentabilidade, em pensadores brancos, homens e europeus, entre outros assuntos marcados pela hegemonia do saber.</p> <p>PARÁGRAFO 10</p> <p>Nos espaços da vida, mulheres são agredidas, jovens negros são assassinados, a cultura é elitizada, os espaços públicos são murados e fortificados, o caminhar da vida é vigiado, o sucesso é baseado unicamente na ascensão econômica, entre outros vendavais que nos levam ao mundo fabuloso da desigualdade e da perversidade das relações. Nos espaços de fé, os profetas e seus seguidores cultuam emocionalmente suas verdades, ignoram suas realidades e almejam criar bolhas de satisfação pessoal e comunitária. Tudo isso acirrando as disputas pelo existir e pelo mundo em que vivemos.</p> <p>Em relação a ambos os parágrafos não há nenhuma relação de causa e consequência entre eles. Não há marcas de reconhecimento de relações entre os parágrafos, de modo que um venha a se tornar o resultado de outro. Ambos os parágrafos são estruturados somente por coordenação, não havendo inclusive palavras lexicais que denotam uma relação lógica implícita, mesmo tratando-se de um período simples, nem certas construções frásticas que estabelecem uma relação lógica entre as asserções, conforme assevera o professor Emediato, em A Fórmula do Texto, página 48.</p> <p>O parágrafo 9 enumera diversos assuntos abordados em sala de aula, conforme a primeira parte do item D. Além disso, o parágrafo 10 também é organizado por enumeração (Nos espaços da vida, mulheres são agredidas, jovens negros são assassinados, a cultura é elitizada...).</p> <p>Conforme Othon M. Garcia, em Comunicação em Prosa Moderna, página 81, Se o fato determinante é a sua causa, esse outro é a sua consequência. Exatamente isso é que não foi demonstrado na relação entre os parágrafos 9 e 10.</p> <p>Ainda, conforme Emediato, em A Fórmula do Texto, página 95, item 5.2.1., o parágrafo organizado por enumeração trata-se de um parágrafo cujo objetivo predominante é listar princípios, exemplos, características, fatos e eventos (ações, acontecimentos), por considerar importante essa listagem descritiva. É exatamente isso que ambos os parágrafos fazem: enumeração.</p> <p>Tendo feito minhas ponderações, muito respeitosamente solicito que a banca considere a anulação da questão 20, pois os itens C e D podem ser o gabarito.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 21	Inscrição 181757
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa A está correta, pois o autor, neste momento, apresenta suas ideias para reverter o quadro apresentado nos dois parágrafos anteriores.</p> <p>A afirmativa B está incorreta, pois as ações enumeradas são apresentadas como possibilidades de reversão do que foi dito nos dois parágrafos anteriores, explicitando a opinião do articulista.</p> <p>As afirmativas C e D estão incorretas, pois o 11º parágrafo não estabelece contraste explícito com outras informações nem apresenta explicações. O que se tem são sugestões do articulista para que mudanças possam ser concretizadas na nossa sociedade, ou seja, ele explicita seu ponto de vista, inclusive usando a generalização como estratégia argumentativa.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Gabarito preliminar &#61664; A) ponto de vista. Sugestão de gabarito &#61664; C) contraste. Parágrafo referido no comando da questão: Para subverter minimamente esse quadro, precisamos criar leis para discutir a nossa origem e conhecer a história e a cultura africana e indígena nas escolas. Na prática, para aqueles que reconhecem a necessidade de mudança, subvertem-se sistemas para discutir a vida, a realidade e outros saberes necessários para transformar nossas ideias, nossas práticas, nossos espaços, nossas relações, nossa existência.</p> <p>Justificativa para recurso:</p> <p>Mesmo que o ponto de vista do autor deixe-se expresso, principalmente no primeiro período, em sua finalidade (para subverter), em modalizadores (minimamente), no direcionamento da ação (Precisamos criar [...] e conhecer), o parágrafo, a partir de sua continuidade, revela outro objeto, fulcral, para sua organização: o contraste. O segundo período indica o que é feito indicação que se marca essencialmente pelo verbo subvertem-se em contraste com o período anterior centralizado no verbo precisamos , que indica o que se deve fazer. Esse contraste entre teoria/prática é ainda reforçado pelo início da segunda sentença: o advérbio Na prática, que perpetuará a discussão central do texto (a teoria escolar e a prática da vida, âmbitos que se influenciam, como o autor mostra, mas, infelizmente, distanciam-se, o que o autor propõe alterar), opõe-se à ideia indicada pelo início da primeira sentença, pela preposição Para (a proposição teórica de uma ação). Portanto, o ponto de vista é essencial para a construção de ideias, que, porém, são reveladas e organizam-se por contraste.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 179484
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista.</p> <p>As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezada banca,

Na alternativa B da referida questão há a palavra qualquer, que é generalizadora. Já na alternativa A não há generalização, pois não são todas vozes ou qualquer voz; são alguma ou algumas vozes. Na alternativa C há a generalização por causa do artigo definido; ao dizer as escolas inclui todas escolas. Na alternativa D a definição de educar também é uma.

Portanto, solicita-se a troca do gabarito de B para A ou a anulação da referida questão.

Referência

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 180373

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista. As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 24 solicita, em seu comando, a marcação da alternativa em que não se verifica uma generalização feita no texto. Segundo o gabarito preliminar, a resposta dessa questão seria a alternativa B. No entanto, pode-se considerar que o trecho qualquer tipo de silenciamento, presente na opção B, corresponde a uma generalização, sobretudo quando se observa o emprego do pronome indefinido qualquer, que generaliza (e não especifica) o silenciamento mencionado.

Conforme Cunha & Cintra (2008), os pronomes indefinidos conferem a ideia de vagueza e indeterminação ao seu referente. O pronome indefinido qualquer, neste caso, refere-se ao silenciamento e o generaliza, indetermina, exercendo a função que é atribuída aos pronomes desse tipo, segundo a gramática dos autores mencionados.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 172763
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista.</p> <p>As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema a generalização como estratégia argumentativa e solicita a alternativa que não utiliza tal estratégia. Apesar de a resposta inicialmente considerada correta por esta banca ter sido letra "b", merece ponderação o fato de que nessa alternativa há uma generalização explícita, demonstrada pela expressão "qualquer tipo" referindo-se a "silenciamento". Por sua vez, as alternativas "c" e "d" são também generalizadoras em suas afirmações, já que, de acordo com a primeira, "todas" as escolas são um reflexo da sociedade e, de acordo com a segunda, educar consiste "exclusivamente" em "analisar as realidades e a nossa sociedade, selecionando aquilo que é urgente para ser conhecido, discutido, problematizado". Apenas na alternativa "a", há alguma relativização, feita pela expressão "neste contexto", que sugere haver outros contextos a serem considerados. Dessa maneira, solicito a avaliação das ponderações apresentadas e a alteração do gabarito da questão para letra "a".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 158721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista.</p> <p>As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Examinadores e Examinadoras da Banca, venho através deste recurso solicitar anulação da questão 24, conforme minhas ponderações abaixo:

O gabarito preliminar para a mencionada questão é o item B. Descordo, no entanto, de tal entendimento, pois o item B assim diz:

Contra qualquer tipo de silenciamento, lhes digo: é preciso pensar, refletir, dialogar.

Conforme o dicionário eletrônico Houaiss, acepção 1, qualquer = usado para designar pessoa ou coisa sem especificação. Conforme Celso Cunha e Lindley Cintra, em Nova Gramática do Português Contemporâneo, página 372, também os INDEFINIDOS cada e qualquer, de acordo com a boa tradição da língua, devem vir acompanhados de substantivo, pronome ou numeral cardinal. No item B, qualquer vem acompanhado de um substantivo (tipo); logo, ele é um pronome indefinido. Ainda, acompanhando o raciocínio dos ilustres professores, na página 370, chamam-se INDEFINIDOS os pronomes que se aplicam à 3ª pessoa gramatical, quando considerada de um modo vago e indeterminado.

Para corroborar o sentido da generalização, no texto, em relação ao item B, é preciso pensar, refletir, dialogar apresenta marcas de imprecisão e vagueza, principalmente em relação a qualquer tipo de silenciamento. Não há nenhum sentido de especificação na frase, tampouco em relação ao texto ou aos outros itens. Percebe-se, portanto, que o item B está impregnado de sentidos vagos, imprecisos e gerais, não podendo ser considerado o gabarito correto.

Tendo feito minhas ponderações, muito respeitosamente solicito que a banca considere a anulação da questão 24, pois todos os itens podem ser o gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 182949
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista.</p> <p>As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito que seja revista a questão 24 ("Fazer generalizações costuma se revestir de um forte apelo argumentativo. Todas as alternativas a seguir podem ser consideradas generalizações feitas no texto, EXCETO:"), pois a resposta do gabarito (Letra B) possui generalização:

B) Contra qualquer tipo de silenciamento, lhes digo: é preciso pensar, refletir, dialogar.

Já a opção D é isenta de generalização:

D) Educar é analisar as realidades e a nossa sociedade, selecionando aquilo que é urgente para ser conhecido, discutido, problematizado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 162008

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista. As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 24 pede que se aponte a opção que não contém uma generalização. Se comparada com as demais opções, não se pode afirmar que a opção B (gabarito) seja a correta. Cito a opção:

B: Contra qualquer tipo de silenciamento, lhes digo: é necessário pensar, refletir, dialogar.

Ora, fica evidente nesta afirmativa que a formulação "qualquer tipo de silenciamento" é uma contundente generalização, pois não delimita um contexto (ou contextos) em que o silenciamento é negativo nem aponta exceções a esta afirmação. Portanto, argumento que há na opção B uma generalização com base na ausência de contexto específico e na escolha lexical, portanto o gabarito desta questão está errado.

O mesmo não se pode dizer da opção A ("Neste contexto, o Escola sem Partido é um projeto para silenciar vozes, buscar estabilidades e criar novos espaços de conforto e conformismo social, cultural e intelectual"), a qual descreve um contexto específico: os motivos por trás de uma proposta de lei e um tipo específico de silenciamento que será imposto caso a proposta vire lei. Há aqui um contexto bem delimitado e a construção lexical da frase não apresenta palavras de sentido generalizador. Não se pode afirmar que seja uma generalização para fins argumentativos uma vez que quanto mais específico for o argumento, mais eficiente ele será.

Pelos motivos acima apresentados, rogo à douda banca que considere este recurso e altere o gabarito desta questão para A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 170538
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista.</p> <p>As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O gabarito da referida questão apresenta como resposta a alternativa b), porém, ao analisarmos a alternativa a), percebemos que nesta alternativa também não há uma generalização, uma vez que este período contextualiza o espaço no qual o autor emite seu ponto de vista, seu conceito. Veja:

QUESTÃO 24

Fazer generalizações costuma se revestir de um forte apelo argumentativo.

Todas as alternativas a seguir podem ser consideradas generalizações feitas no texto, EXCETO:

A) Neste contexto, Escola Sem Partido (ou Escola de Pensamento Único) é um projeto para silenciar vozes, buscar estabilidades e criar novos espaços de conforto e conformismo social, cultural e intelectual.

B) Contra qualquer tipo de silenciamento, lhes digo: é preciso pensar, refletir, dialogar.

C) Como reflexo da sociedade, as escolas são espaços marcados pela opressão e pela discriminação sexual.

D) Educar é analisar as realidades e a nossa sociedade, selecionando aquilo que é urgente para ser conhecido, discutido, problematizado.

Sendo assim, requeiro uma análise sobre a resposta da questão acima.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 24	Inscrição 184785
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa B está incorreta, pois, apesar de a segunda parte do trecho indicar uma generalização, o uso da primeira pessoa do verbo dizer particulariza o que é dito, indicando que se trata da opinião do articulista.</p> <p>As afirmativas A, C e D contêm generalizações. Tais trechos foram usados para criar no leitor a sensação de que o texto trata de coisas verdadeiras e não apresenta opiniões fortuitas e infundadas. Além disso, boa parte das generalizações feitas ao longo do texto é ancorada por dados estatísticos, fatos concretos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A análise das alternativas da questão 24, assim como do seu enunciado, revelam que ela deve ser anulada, considerando a existência de falhas na sua elaboração.

No comando da questão, lê-se:

Fazer generalizações costuma se revestir de um forte apelo argumentativo.

Todas as alternativas a seguir podem ser consideradas generalizações feitas no texto, EXCETO:

Diante do enunciado, conclui-se que o candidato deveria assinalar uma alternativa que NÃO contenha uma generalização. Entretanto, a opção a, apresentada como incorreta pelo gabarito oficial, não possui nenhuma generalização. Nessa opção, está escrito:

Neste contexto, Escola Sem Partido (ou Escola de Pensamento Único) é um projeto para silenciar vozes, buscar estabilidades e criar novos espaços de conforto e conformismo social, cultural e intelectual.

O que se constata, a partir da leitura e da análise dessa alternativa, é que o movimento Escola Sem Partido é DEFINIDO como um projeto que silencia vozes, busca estabilidades e cria novos espaços de conforto e conformismo social, cultural e intelectual. Não, há, nessa ideia, GENERALIZAÇÃO, que é definida, pelo dicionário Houaiss, como a ação de estender os resultados da observação de alguns casos ao conjunto dos casos possíveis.

Uma questão que lida com um conceito como esse (generalização) deveria apontar o referencial teórico que adota para definir o que se entende pelo termo. Entretanto, isso não é feito pelo enunciado. Como o candidato não tem o direcionamento adequado para a resolução da questão e há mais de uma resposta correta, o item deve ser anulado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 25	Inscrição 172763
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa D está incorreta, pois não há marcas de informalidade. As aspas foram usadas para marcar ironia.</p> <p>A afirmativa A está correta, pois apresenta o vocábulo cara.</p> <p>A afirmativa B está correta, pois apresenta o vocábulo papo.</p> <p>A afirmativa C está correta, pois apresenta o pronome pessoal lhes, anteposto ao verbo, depois de uma vírgula, sendo uma marca de oralidade na escrita. De acordo com as normas do português padrão escrito, deveria ser digo-lhes.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita a alternativa que não apresenta nenhum traço de linguagem distensa. Apesar de a resposta inicialmente considerada correta por esta banca ter sido letra "d", merece ponderação o fato de que nessa alternativa há a utilização de aspas para indicar a vulgarização da palavra "famosos", o que pode ser considerado um traço de distensão. No entanto, na letra "c", não há desvios da norma padrão ou qualquer outra marca de distensão. Dessa maneira, solicito a avaliação das ponderações apresentadas e a alteração do gabarito da questão para letra "c".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 25	Inscrição 158721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa D está incorreta, pois não há marcas de informalidade. As aspas foram usadas para marcar ironia.</p> <p>A afirmativa A está correta, pois apresenta o vocábulo cara.</p> <p>A afirmativa B está correta, pois apresenta o vocábulo papo.</p> <p>A afirmativa C está correta, pois apresenta o pronome pessoal lhes, anteposto ao verbo, depois de uma vírgula, sendo uma marca de oralidade na escrita. De acordo com as normas do português padrão escrito, deveria ser digo-lhes.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Examinadores e Examinadoras da Banca, venho através deste recurso solicitar alteração de gabarito em relação à QUESTÃO 25, conforme minhas ponderações abaixo:

O gabarito preliminar para a mencionada questão é o item D. Descordo, no entanto, de tal entendimento, pois o comando da questão solicita um item sem marca de linguagem distensa:

Conforme o Dicionário UNESP do Português Contemporâneo, página 448, DISTENSO significa, em sua acepção 2, relaxado; descontraído; linguagem distensa.

Conforme o Dicionário Aulete Digital, silenciamento é o ato ou efeito de silenciar: No Brasil, durante o regime da ditadura militar, houve uma tentativa de silenciamento da imprensa, em todas as suas formas de manifestação.

Nos itens A e B, há marcas evidentes de linguagem distensa, coloquial, usadas nas conversas informais, tais como cara e papo. No item D, conforme gabarito preliminar, usa-se a expressão mundo virtual, que configura uma linguagem metafórica, pois a rápida pesquisa não é realizada no mundo virtual, ela é realizada em nosso mundo real. Mundo virtual é o ambiente onde a rápida pesquisa é realizada.

No item C, no entanto, não há nenhuma marca que possa evidenciar uma linguagem distensa, e o único termo que poderia suscitar eventual dúvida seria silenciamento, que foi provado o contrário por meio do Dicionário Aulete Digital, sendo uma palavra já dicionarizada.

Tendo feito minhas ponderações, muito respeitosamente solicito que a banca considere a alteração do gabarito preliminar da LETRA D para LETRA C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 25	Inscrição 180373
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa D está incorreta, pois não há marcas de informalidade. As aspas foram usadas para marcar ironia.</p> <p>A afirmativa A está correta, pois apresenta o vocábulo cara.</p> <p>A afirmativa B está correta, pois apresenta o vocábulo papo.</p> <p>A afirmativa C está correta, pois apresenta o pronome pessoal lhes, anteposto ao verbo, depois de uma vírgula, sendo uma marca de oralidade na escrita. De acordo com as normas do português padrão escrito, deveria ser digo-lhes.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Análise da questão 25: Segundo Travaglia, a linguagem distensa (também nomeada pelo autor como casual e coloquial distenso) caracteriza-se por apresentar uma completa integração entre falante e ouvinte, com o uso frequente de gíria (TRAVAGLIA, 2001, p. 55). Considerando-se a afirmação do autor, pode-se observar que o trecho presente na alternativa B possui uma marca do emprego da linguagem distensa: a gíria outro papo. A expressão, verificável na alternativa B, é utilizada comumente em interações informais e descontraídas, com significação conotativa. Pode-se considerar que, neste caso, ela possui a mesma significação que o enunciado outra questão. Em virtude disso, a alternativa B, indicada no gabarito preliminar como resposta para a questão, não é a opção que resolve o item 25.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 35	Inscrição 177799
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa A está correta, porque, por isso é um elemento anafórico, que retoma a ideia de querer ser mais eclético com a música pretendido por Armandinho e o pronome o funciona como um pronome demonstrativo, pois pode ser substituído por aquilo.</p> <p>As afirmativas B, C e D estão incorretas, porque apenas este e aqui funcionam como dêiticos, já que apontam para a situação de interlocução. Isso em por isso é um elemento anafórico, linguístico apenas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta considerada como correta pelo gabarito é a alternativa A, "I e II, apenas". No entanto, a afirmativa II "O termo "o", no segundo quadrinho, funciona como pronome demonstrativo" não é correta, uma vez que a função morfológica de "o" é de artigo definido. Nem mesmo no contexto ele poderia exercer função de pronome demonstrativo, uma vez que o elemento ao qual o personagem se refere (o disco) não aparece nesse quadrinho (o leitor da tirinha nem mesmo sabe o que é "o que"), sendo, portanto, impossível de demonstrá-lo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 35	Inscrição 181757
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa A está correta, porque, por isso é um elemento anafórico, que retoma a ideia de querer ser mais eclético com a música pretendido por Armandinho e o pronome o funciona como um pronome demonstrativo, pois pode ser substituído por aquilo.</p> <p>As afirmativas B, C e D estão incorretas, porque apenas este e aqui funcionam como dêiticos, já que apontam para a situação de interlocução. Isso em por isso é um elemento anafórico, linguístico apenas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito preliminar -> A
Sugestão de gabarito -> D

Em relação ao tópico III (Os vocábulos isso, este e aqui funcionam como elementos dêiticos.): o isso e o este são pronomes, na sentença, evidentemente dêiticos, conforme, para o primeiro, confirma o Item II e, para o segundo, confirma a natureza de direcionamento ao disco que a personagem segura. Portanto, tendo o item sido eliminado pelo gabarito preliminar supostamente por o item III ser considerado incorreto, deve-se pontuar que o reforço do aqui não se limita a uma função secundária, suplementar: ele contribui para a construção do apontamento, da dêixis.

Isso se evidencia, por exemplo, pela variação contextual do uso: se o disco apontado estivesse longe da personagem, a partícula indicada seria ali, e não aqui; ou, se segurado pelo pai da personagem, aí. Portanto, a dêixis não é apenas reforçada pela partícula aqui, mas construída juntamente a ela.

Conforme indica Celso Cunha e Lindley Cintra (autores sugeridos na bibliografia do concurso) no tópico sobre pronomes demonstrativos, A capacidade de mostrar um objeto sem nomeá-lo, a chamada função deíctica (do grego deiktikós = próprio para demonstrar, demonstrativo), é a que caracteriza fundamentalmente esta classe de pronomes.. O fato de o pronome demonstrativo ser caracterizado fundamentalmente pela dêixis não restringe essa propriedade, mesmo que ocasionalmente, a outras classes o que se revela no apontamento exofórico de advérbios como ontem, hoje e amanhã, que localizam referências discursivas e contextuais a partir do falante.

A posição de Bechara (gramático também requerido pelo concurso), no subtópico Pessoas do discurso do capítulo Pronome, amplia a definição de Cunha e Cintra de pronome demonstrativo a pronome: Do ponto de vista semântico, os pronomes estão caracterizados porque indicam dêixis (o apontar para), isto é, estão habilitados, como verdadeiros gestos verbais, como indicadores [...]. Continua o autor: pelo [...] caráter relativamente indeterminado da 3.ª pessoa, a situação possessiva que lhe corresponde às vezes pode necessitar de ulteriores esclarecimentos: seu / seu mesmo [...]. Bechara, portanto, mesmo que, como Cunha e Cintra, reforce a caracterização de pronomes fundamentalmente pela dêixis, não excetua o uso de outras classes que eventualmente contribuam para a realização dessa função.

Assim, contextualmente importante para o direcionamento/apontamento referencial, o advérbio aqui constrói a dêixis, o que justifica a correção também do item III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 35	Inscrição 180373
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa A está correta, porque, por isso é um elemento anafórico, que retoma a ideia de querer ser mais eclético com a música pretendido por Armandinho e o pronome o funciona como um pronome demonstrativo, pois pode ser substituído por aquilo.</p> <p>As afirmativas B, C e D estão incorretas, porque apenas este e aqui funcionam como dêiticos, já que apontam para a situação de interlocução. Isso em por isso é um elemento anafórico, linguístico apenas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Análise da questão 35

Ingedore Koch, em seu livro Coesão textual (2014), aponta a existência de cinco mecanismos de coesão: referência, substituição, elipse, conjunção e coesão lexical (KOCH, 2014, p. 18-19). Segundo a autora, a referência envolve os termos que remetem a outros itens do discurso, sendo necessária a identificação dessa relação para a compreensão dos elementos de referência. Conforme Koch, a referência pode ocorrer no nível situacional (exofórica) ou textual (endofórica). Quando ela se dá no nível textual, a autora observa que a posição do referente em relação ao item coesivo determina a existência de dois elementos: a anáfora e a catáfora. Na anáfora, o referente precede o item coesivo e na catáfora o referente vem após o item coesivo.

Após discorrer sobre o mecanismo coesivo da referenciação, Koch descreve em sua obra o mecanismo da conjunção. Segundo ela, esse mecanismo, também chamado de conexão, permite estabelecer relações significativas entre elementos e orações. Essas relações são expressas através de conectores e de partículas de ligação.

A partir dessas considerações e de outras realizadas ao longo da obra, Koch aponta a existência de duas modalidades coesivas: a remissiva ou referencial e a sequencial. Conforme as reflexões realizadas pela autora, o emprego de elementos anafóricos e catafóricos dizem respeito à coesão referencial. Já as relações que se estabelecem entre orações através dos conectores caracterizam-se por permitir a sequencialidade do texto e de suas ideias e, portanto, dizem respeito à coesão sequencial.

Com base nessas reflexões, pode-se considerar que a afirmativa I da questão 35 é incorreta. O item afirma que a expressão por isso do trecho Quero ser mais eclético com a música, pai! Por isso, quero conhecer o que você ouvia! funciona como elemento anafórico. A expressão, entretanto, exerce a função de conjunção coordenativa conclusiva e ajuda a exprimir a ideia de conclusão ou consequência em relação ao que foi mencionado anteriormente (CUNHA & CINTRA, 2008). A expressão contribui então para o estabelecimento da sequencialidade do texto e pode ser considerada um elemento que garante a coesão sequencial, e não um elemento anafórico. Com base nas considerações de Koch (2010) já explicitadas, a anáfora diz respeito à coesão referencial e a conjunção por isso é um elemento que ajuda a estabelecer a coesão sequencial. Diante do exposto, observa-se então que a afirmativa I da questão 35 é incorreta e, conseqüentemente, a alternativa A apontada como resposta para a questão também é incorreta.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.
KOCH, Ingedore V. A coesão textual. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 36	Inscrição 158721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Coelho Neto (2013), na obra Além da Revisão: critérios para revisão textual, Brasília: Editora Senac-DF, 2013, apresenta como atribuição dos revisores as seguintes tarefas:</p> <p><input type="checkbox"/> Revisar os originais(ou provas, ou heliográficas, ou fotolitos) aprovados para edição por: editoras, gráficas, agências de publicidade, autores, mestrados, doutorandos, preparadores de originais de quaisquer instituições etc.</p> <p><input type="checkbox"/> Revisar, se tiver experiência, traduções, cotejando-as com os originais (necessita de um auxiliar, em tais casos). É a chamada revisão técnica.</p> <p><input type="checkbox"/> Revisar textos a serem disponibilizados na internet.</p> <p><input type="checkbox"/> Revisar livros já publicados, objetivando uma edição revista (e/ou ampliada)</p> <p><input type="checkbox"/> Proceder a quantas revisões forem acordadas com o cliente.</p> <p>Nas alternativas A, B e C, estão expressas essas atribuições.</p> <p>Na alternativa D, no entanto, no início de sua formulação, indica-se como função precípua do revisor determinar os elementos constitutivos do texto. Tal fato constitui-se numa inverdade, uma vez que o revisor não é o autor do texto. Ao produtor do texto cabe imprimir em sua escrita seu próprio estilo, uma vez que o revisor não pode interferir no estilo imposto ao texto pelo autor.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Examinadores e Examinadoras da Banca, venho através deste recurso solicitar anulação questão 36, conforme minhas ponderações abaixo:

O gabarito preliminar para a mencionada questão é o item D. Descordo, no entanto, de tal entendimento, pois o conforme Coelho Neto (2013), em Além da Revisão, página 59, são atribuições do revisor:

Revisar os originais aprovados (ou provas, ou heliográficas, ou fotolitos) aprovados para edição por: editoras, gráficas, agências de publicidade, autores, mestrados, doutorandos, preparadores de originais de quaisquer instituições etc.

A atribuição acima está de acordo com o item A.

Revisar, se tiver experiência, traduções, cotejando-as com os originais (necessita de um auxiliar, em tais casos). É a chamada revisão técnica.

A atribuição acima está de acordo com o item B.

Revisar textos a serem disponibilizados na internet.

A atribuição acima não possui correspondente na questão 36.

Revisar livros já publicados, objetivando uma edição revista (e/ou ampliada).

A atribuição acima não possui correspondente na questão 36.

Proceder a quantas revisões forem acordadas com o cliente.

A atribuição acima não está de acordo com o item C, que é o gabarito preliminar, pois em C:

Efetuar quantas revisões forem necessárias, desde que acordadas com o cliente, responsabilizando-se com o autor pelo resultado final do trabalho desenvolvido.

Note-se que responsabilizando-se com o autor pelo resultado final do trabalho desenvolvido não faz parte da edição 2013, a mais recente, que foi revista e ampliada, além de adaptada de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

Conforme o edital que regula as normas do concurso UFMG 2016, item 4.15., Os programas das provas e sugestões bibliográficas serão postados..., ou seja, a mera sugestão não gera nenhuma obrigação em adquirir tal edição.

Tendo feito minhas ponderações, muito respeitosamente solicito que a banca considere a anulação da questão 36, pois os itens C e D estão incorretos e podem ser o gabarito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 40	Inscrição 158721
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa B está correta, pois há quebra de paralelismo sintático-semântico entre os trechos Vede totalmente a tampa da caixa-d'água para evitar a entrada e a saída do mosquito e As bandejas de ar condicionado devem ser limpas para que a água não se acumule. No primeiro trecho, usa-se um verbo no modo imperativo para iniciar o período. Já no segundo trecho, usa-se um verbo no infinitivo mais o auxiliar deve. Para manter o paralelismo sintático-semântico no texto, os verbos no modo imperativo no início dos períodos poderiam ter sido usados, mas não foram em todas as dicas. O uso do futuro do pretérito seria na proposição indica uma possibilidade que não aconteceu. Portanto, as afirmativas I e III estão corretas.</p> <p>A afirmativa A está incorreta, pois a elipse do verbo ser nada tem a ver com a quebra do paralelismo sintático-semântico no texto.</p> <p>A afirmativa C está incorreta, pois a quebra do paralelismo sintático-semântico torna o texto menos claro. Além disso, a elipse do verbo ser nada tem a ver com a quebra do paralelismo sintático-semântico no texto.</p> <p>A afirmativa D está incorreta, pois a quebra do paralelismo sintático-semântico torna o texto menos claro.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Examinadores e Examinadoras da Banca,

venho através deste recurso solicitar anulação da questão 40, conforme minhas ponderações abaixo:

O gabarito preliminar para a mencionada questão é o item B. Descordo, no entanto, de tal entendimento, pois assim diz os itens considerados preliminarmente corretos:

I. Há quebra de paralelismo sintático-semântico entre os trechos vede totalmente a tampa da caixa-d'água para evitar a entrada e a saída do mosquito e as bandejas de ar condicionado devem ser limpas para que a água não se acumule. Quanto ao item acima, está correto.

III. o uso de verbos no modo imperativo no início dos períodos seria uma estratégia para manter o paralelismo sintático-semântico no texto.

Aqui, no entanto, há uma ressalva. Quando o item III diz o uso de verbos no modo imperativo no início dos períodos..., presume-se que em todos os períodos haverá pelo menos um verbo no modo imperativo.

De modo contrário, nos períodos abaixo não há verbos no modo imperativo.

Os ralos devem ser limpos e vedados com uma tela para evitar o surgimento de criadouros. (uso de verbo auxiliar modal com verbo principal no infinitivo, além de verbo no infinitivo)

As bandejas de ar condicionado devem ser limpas para que a água não se acumule. (uso de verbo auxiliar modal com verbo principal no infinitivo, além de verbo no subjuntivo)

Importante saber que plantas como bambu, bananeira, bromélias, gravatá, babosa, espada-de-são-jorge e outras parecidas podem acumular água. (uso de verbos no infinitivo, além de verbo auxiliar modal com verbo principal no infinitivo)

Vasos sanitários que você não utiliza ou usa apenas de vez em quando devem ser tampados e verificados toda semana. (uso de verbo auxiliar modal com verbo principal no infinitivo, além de verbos no modo indicativo)

Como não há o uso de verbos no modo imperativo no início dos períodos, ou seja, em todos os períodos, e não em alguns períodos, conforme assevera o item III, também não há como garantir a correção do item. Conforme a construção da assertiva foi apresentada, o candidato não seria capaz de discernir se todos ou apenas alguns períodos com verbos no modo imperativo devem ser considerados.

Tendo feito minhas ponderações, muito respeitosamente solicito que a banca considere a anulação da questão 40, tendo em vista que o item III está incorreto e, portanto, invalidada a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 41	Inscrição 180373
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa D está correta, pois Koch não afirma que a coerência é uma propriedade intrínseca do texto, mas é o resultado de uma construção feita pelos interlocutores, numa situação dada, pela atuação conjunta de uma série de fatores de ordem cognitiva, situacional, sociocultural e interacional.</p> <p>A afirmativa A está incorreta, pois Koch afirma que a coerência e a coesão se tratam de fenômenos distintos, embora seja impossível estabelecer uma separação nítida entre um e outro.</p> <p>A afirmativa B está incorreta, pois Koch afirma que a coesão diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície do texto se encontram interrelacionados entre si.</p> <p>A afirmativa C está incorreta, pois Koch afirma que o estudo da coesão leva em consideração a reativação de referentes realizada por meio da referência anafórica ou catafórica.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Análise da questão 41

No início da obra *Coesão textual* (2014), a autora Koch revisa trabalho de alguns pesquisadores e ressalta a distinção que há entre os conceitos de coerência e coesão. Ao abordar essa temática, a autora faz as seguintes afirmações (KOCH, 2014, p. 17-18): Parece fora de dúvida que pode haver textos destituídos de elementos de coesão, mas cuja textualidade se dá no nível da coerência []. Por outro lado, podem ocorrer sequenciamentos coesivos de enunciados que, porém, não chegam a constituir textos, por faltar-lhes coerência.

Essa afirmação de Koch permite inferir a possibilidade de se estabelecer uma separação nítida entre os conceitos de coerência e coesão. Caso essa distinção fosse impossível, a identificação de trechos sem coerência, mesmo sendo dotados de elementos coesivos levantada pela autora - não poderia ocorrer. Essa impossibilidade de distinção nítida entre os conceitos também não permitiria o movimento contrário, relativo à identificação de enunciados que apresentam coerência, embora não contenham elementos coesivos.

Essas reflexões realizadas por Koch demonstram a possibilidade de se estabelecer uma separação nítida entre coerência e coesão. Em virtude disso, pode-se considerar que a alternativa A, apontada como resposta da questão 41, não está correta.

KOCH, Ingedore V. *A coesão textual*. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2014.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 41	Inscrição 185888
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa D está correta, pois Koch não afirma que a coerência é uma propriedade intrínseca do texto, mas é o resultado de uma construção feita pelos interlocutores, numa situação dada, pela atuação conjunta de uma série de fatores de ordem cognitiva, situacional, sociocultural e interacional.</p> <p>A afirmativa A está incorreta, pois Koch afirma que a coerência e a coesão se tratam de fenômenos distintos, embora seja impossível estabelecer uma separação nítida entre um e outro.</p> <p>A afirmativa B está incorreta, pois Koch afirma que a coesão diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície do texto se encontram interrelacionados entre si.</p> <p>A afirmativa C está incorreta, pois Koch afirma que o estudo da coesão leva em consideração a reativação de referentes realizada por meio da referência anafórica ou catafórica.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a referência bibliográfica sugerida no edital, não é possível inferir a afirmação que consta na alternativa (A): a coerência e a coesão se tratam de fenômenos distintos, embora seja impossível estabelecer uma separação nítida entre um e outro.

No livro O texto e a construção dos sentidos (KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014), a autora não afirma de maneira categórica que seja impossível estabelecer uma distinção entre os dois conceitos. Ela afirma que: É preciso considerar, contudo, que existem zonas mais ou menos amplas de imbricação entre eles, nas quais se torna extremamente difícil ou mesmo impossível estabelecer uma separação nítida entre um em outro fenômeno (KOCH, 2014, p.45). Em outras palavras, isto quer dizer que existe uma distinção entre os conceitos de coesão e coerência, embora em alguns casos tal distinção possa se tornar menos nítida. Nesta mesma obra, a partir da página 53, após delinear a definição de cada conceito separadamente, Koch dedica um tópico a essas zonas específicas em que os conceitos podem se confundir, (anáfora semântica, mediata ou profunda, a forma como é feita a remissão, referência por meio de expressão, entre outros casos), tal como afirma a autora: é nesses momentos, portanto, que se obliteram os limites nítidos entre coesão e coerência (p. 53).

Nota-se, ainda, que a própria autora em seus trabalhos (cf. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.; KOCH, I. V. A coesão textual. 21. ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009; KOCH, I. V. A coerência textual. 17. ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.), dedica-se justamente à distinção entre os dois conceitos, classificando-os como uma espécie de par opositivo/distintivo (1989, p. 13), de modo que seria contraditório afirmar, de maneira generalizante, a impossibilidade de estabelecer sua separação.

A exemplo da distinção, citamos uma das definições que a autora propõe para os conceitos de coesão e coerência na obra já citada (2014):

Podemos definir a coesão como o fenômeno que diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes na superfície textual se encontram interligados entre si, por meio de recursos também linguísticos, formando sequências veiculadoras de sentidos. (KOCH, 2014, p. 45)

A coerência, por sua vez, diz respeito ao modo como os elementos subjacentes à superfície textual vêm a constituir, na mente dos interlocutores, uma configuração veiculadora de sentidos e se estabelece em diversos níveis: sintático, semântico, temático, estilístico, ilocucional, concorrendo todos eles para a construção da coerência global. (KOCH, 2014, p. 52-53).

Sendo assim, a afirmação feita na alternativa A não pode ser considerada como uma afirmação feita por Koch em sua obra, já que o texto da autora não é apresentado em sua totalidade e aparece descontextualizado, sem as ressalvas e considerações feitas pela autora, de modo que seu sentido é conseqüentemente alterado.

Desse modo, a alternativa A, tanto quanto a alternativa D, poderia ser considerada como uma resposta correta para a questão 41.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 42	Inscrição 180373

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa I está incorreta, pois é falso afirmar que a fala é um texto desorganizado e a escrita um texto organizado. Tanto a fala como a escrita são normatizadas (não se pode dizer que a fala não segue normas por ter enunciados incompletos ou por apresentar muitas hesitações, repetições e marcadores não-lexicalizados).

A afirmativa II está incorreta, pois a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.

A afirmativa III está incorreta, pois o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização.

A afirmativa IV está correta, pois é preciso eliminar repetições/hesitações e usar recursos da escrita para construir articulações entre partes do texto na transformação de um texto oral para um escrito. Além disso, o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização. Por último, a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 42 apresenta a retextualização de um trecho de uma entrevista que aparenta ter ocorrido primeiramente na modalidade oral. Nessa mesma questão, são apresentadas ao leitor quatro afirmativas que analisam essa retextualização. Dentre elas, destaca-se aqui a assertiva IV. Essa afirmativa sugere que no lugar de Busco, a cada ano, novos objetivos e dar continuidade a tudo isso fosse mais adequada a escrita do trecho da seguinte forma Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso. Segundo a questão, seria mais adequado que a oração coordenada iniciada pela conjunção e desse lugar a uma oração subordinada adverbial final.

Ao realizar a substituição sugerida pela assertiva IV, verifica-se, no entanto, que o sentido da oração e de todo o trecho se modifica. Em Busco, a cada ano, novos objetivos e dar continuidade a tudo isso, observa-se que a entrevistada busca dois elementos distintos: novos objetivos e dar continuidade ao seu trabalho de sucesso. A conjunção e estabelece a noção de adição entre esses dois elementos que complementam o verbo busco. O mesmo não se observa no trecho Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso. A substituição da oração coordenada pela oração subordinada adverbial final altera o sentido do trecho. O verbo busco passa a ter um único elemento como complemento (novos objetivos) que pode ser considerado o meio através do qual a entrevistada atingirá a finalidade expressa pela oração adverbial final. Essa oração exprime uma consequência desejada, e por isso carrega a circunstância de finalidade (GARCIA, 2006.).

Essas reflexões permitem observar que a substituição mencionada na assertiva IV da questão provoca alteração do sentido do trecho e, por isso, não seria adequada. Uma opção substitutiva mais coerente poderia ser aquela que não provocasse alteração de sentido do trecho. Essas reflexões permitem julgar a afirmativa IV como incorreta e permitem também considerar que a resposta para a questão não seria a alternativa A, como foi descrito no gabarito preliminar.

GARCIA, O .M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 42	Inscrição 178760
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa I está incorreta, pois é falso afirmar que a fala é um texto desorganizado e a escrita um texto organizado. Tanto a fala como a escrita são normatizadas (não se pode dizer que a fala não segue normas por ter enunciados incompletos ou por apresentar muitas hesitações, repetições e marcadores não-lexicalizados).</p> <p>A afirmativa II está incorreta, pois a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.</p> <p>A afirmativa III está incorreta, pois o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização.</p> <p>A afirmativa IV está correta, pois é preciso eliminar repetições/hesitações e usar recursos da escrita para construir articulações entre partes do texto na transformação de um texto oral para um escrito. Além disso, o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização. Por último, a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta da questão é a alternativa C e não a alternativa A, como sugere o gabarito preliminar. A alternativa A considera como corretos os itens II, III e IV; porém, o item IV não é correto, uma vez que não é mais adequado o uso de uma oração subordinada adverbial final à oração coordenada precedida pela conjunção e. Seria mais adequado o uso de uma oração subordinada adverbial final no lugar da oração coordenada precedida pela conjunção e. Houve incorreção na redação da questão; assim, ela não pode ser considerada correta, pois o texto ficaria assim: Busco, a cada ano, novos objetivos e para dar continuidade a tudo isso; ou seja, inserção de uma oração adverbial final à oração coordenada precedida pela conjunção e. O correto seria dizer: inserção de uma oração adverbial final no lugar da oração coordenada precedida pela conjunção e: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso. Assim, a alternativa correta é a letra C, em que são corretos apenas os itens II e III.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 42	Inscrição 162008
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa I está incorreta, pois é falso afirmar que a fala é um texto desorganizado e a escrita um texto organizado. Tanto a fala como a escrita são normatizadas (não se pode dizer que a fala não segue normas por ter enunciados incompletos ou por apresentar muitas hesitações, repetições e marcadores não-lexicalizados).</p> <p>A afirmativa II está incorreta, pois a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.</p> <p>A afirmativa III está incorreta, pois o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização.</p> <p>A afirmativa IV está correta, pois é preciso eliminar repetições/hesitações e usar recursos da escrita para construir articulações entre partes do texto na transformação de um texto oral para um escrito. Além disso, o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização. Por último, a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Argumento que a opção IV da questão 42 é falsa. A opção afirma que o uso de uma oração subordinada final seria mais adequado que o uso de uma oração coordenada precedida por "e". O que se propõe, é que o período ficara mais adequado se fosse como está abaixo:

Busco a cada ano novos objetivos PARA/A FIM DE dar continuidade a isso.

Com base no contexto da fala, e analisando a sintaxe da frase, conclui-se que o "dar continuidade" não é uma finalidade do ato de "buscar novos desafios". Tanto "novos desafios" quanto "dar continuidade a isso" são objetos do verbo "Busco". Embora a questão espere que o candidato note a ausência de paralelismo (um substantivo e um verbo como objetos do mesmo verbo), não é correto afirmar que "dar continuidade" seja uma finalidade: o verbo buscar tem por objetos tanto "novos desafios" quanto "dar continuidade". O que Marta afirmou não foi que busca novos desafios a fim de dar continuidade, e a revisão estaria alterando (ainda que sutilmente) o sentido da fala citada se trocasse a oração coordenada aditiva por uma subordinada final.

Portanto, rogo à douta banca que considere a opção IV como falsa a altere o gabarito para B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 42	Inscrição 177799
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A afirmativa I está incorreta, pois é falso afirmar que a fala é um texto desorganizado e a escrita um texto organizado. Tanto a fala como a escrita são normatizadas (não se pode dizer que a fala não segue normas por ter enunciados incompletos ou por apresentar muitas hesitações, repetições e marcadores não-lexicalizados).</p> <p>A afirmativa II está incorreta, pois a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.</p> <p>A afirmativa III está incorreta, pois o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização.</p> <p>A afirmativa IV está correta, pois é preciso eliminar repetições/hesitações e usar recursos da escrita para construir articulações entre partes do texto na transformação de um texto oral para um escrito. Além disso, o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização. Por último, a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A resposta considerada como correta pelo gabarito é a alternativa A, "II, III e IV, apenas". No entanto, a substituição do trecho em questão por uma oração subordinada adverbial final (ex: Busco, a cada ano, novos objetivos, para que dê continuidade a tudo isso) altera o sentido do período. A oração original exprime adição da informação mencionada anteriormente (Busco novos objetivos, além de dar continuidade a tudo isso). Já a substituição pela or. sub. adverbial final transforma essa relação (ex. Busco novos objetivos, para que dê continuidade a tudo isso). A mudança gera prejuízo semântico, o qual não é explicitado na questão, induzindo o candidato ao erro, uma vez que o mesmo pode considerar a alternativa errada por transformar o sentido do período.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 42	Inscrição 174692

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa I está incorreta, pois é falso afirmar que a fala é um texto desorganizado e a escrita um texto organizado. Tanto a fala como a escrita são normatizadas (não se pode dizer que a fala não segue normas por ter enunciados incompletos ou por apresentar muitas hesitações, repetições e marcadores não-lexicalizados).

A afirmativa II está incorreta, pois a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.

A afirmativa III está incorreta, pois o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização.

A afirmativa IV está correta, pois é preciso eliminar repetições/hesitações e usar recursos da escrita para construir articulações entre partes do texto na transformação de um texto oral para um escrito. Além disso, o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização. Por último, a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.

FUNDAMENTAÇÃO

"Busco, a cada ano, novos objetivos e dar continuidade a tudo isso".

Para que colocar a conjunção "para" no lugar da aditiva "e", se a entrevistada, de fato, busca duas coisas: novos objetivos E dar continuidade a tudo isso. A ideia é de soma, acréscimo de ideias. Questão errada. A letra C é a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 42	Inscrição 177977

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A afirmativa I está incorreta, pois é falso afirmar que a fala é um texto desorganizado e a escrita um texto organizado. Tanto a fala como a escrita são normatizadas (não se pode dizer que a fala não segue normas por ter enunciados incompletos ou por apresentar muitas hesitações, repetições e marcadores não-lexicalizados).

A afirmativa II está incorreta, pois a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.

A afirmativa III está incorreta, pois o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização.

A afirmativa IV está correta, pois é preciso eliminar repetições/hesitações e usar recursos da escrita para construir articulações entre partes do texto na transformação de um texto oral para um escrito. Além disso, o nome do processo que implica a passagem ou transformação de um texto falado em um texto escrito, dentre outras modalidades, é retextualização. Por último, a escolha de uma oração adverbial final no trecho seria, de fato, mais adequada: Busco, a cada ano, novos objetivos para dar continuidade a tudo isso.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão, discordo que o item IV seja uma afirmativa correta. Acredito ser, sim, uma possibilidade substituir a oração coordenada precedida pela conjunção e por uma subordinada adverbial final, mas eu não acho que seria o mais adequado.

O uso da conjunção e permite duas leituras. A primeira vê as duas orações coordenadas como uma enumeração de ações, sendo uma possibilidade de leitura importante de ser mantida, uma vez que o fato de dar continuidade a tudo isso não precisa estar, necessariamente, atrelado à busca de novos desafios, mas também à conquista de desafios antigos ainda não superados (como o apoio de patrocinadores, no caso, ou de uma medalha de ouro em Olimpíada, o que seria um desafio novo apenas se especificássemos qual evento).

Na segunda leitura, a conjunção estabeleceria uma relação de consecutividade ou mesmo de finalidade entre as duas orações (esta última, a mesma que seria obtida com a construção de uma estrutura subordinada adverbial final), conforme explicam Cunha e Cintra (2008, p. 596-597): Certas conjunções coordenativas podem, no discurso, assumir variados matizes significativos de acordo com a relação que estabelecem entre os membros (palavras e orações) coordenados"; assim, "'e', por exemplo pode: [...] c) Expressar uma finalidade [...] d) Ter valor consecutivo. Acredito que as duas hipóteses são possíveis no contexto no qual o trecho em questão está inserido.

Dito isso, além de desnecessária (já que, a meu ver, interfere demasiadamente na fala de Marta e não acrescenta nada em termos de clareza e sentido), a substituição da estrutura coordenada por uma subordinada adverbial empobrece o texto no que diz respeito à possibilidade de produção de sentidos, ao apagar a ambiguidade que, ainda que inconscientemente, pode ter sido pretendida pela autora da fala. Não vejo como uma alteração que fecha o sentido do texto pode ser uma opção mais adequada.

Referência: CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 45	Inscrição 181757
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Coelho Neto (2013), na obra Além da Revisão: critérios para revisão textual, Brasília: Editora Senac-DF, 2013, apresenta a seguinte conceituação sobre copidesque: A atividade de copidesque é mais complexa que a da revisão. Copidesque tem origem no inglês (copy desk, 1921), designando mesa ou setor de um jornal em que se editam matérias para publicação, de copy (cópia) e desk (mesa de escrever).</p> <p>Adiante, no mesmo parágrafo, o autor apresenta o seguinte significado para essa palavra, retirado do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa: (1) revisão de texto a ser publicado, tendo em vista a correção gramatical, a clareza, a adequação às normas editoriais, os cortes para se obter a extensão devida, etc... (HOUAISS, 2001)</p> <p>Na alternativa A, o verbo ter pertence a uso mais coloquial da linguagem, devendo ser substituído pelo verbo haver, tornando-se mais adequado à norma culta padrão da língua portuguesa utilizada contemporaneamente no Brasil.</p> <p>Na alternativa B, a alteração à norma culta padrão impede o uso da expressão quanto é que isso, marcada pela oralidade.</p> <p>Na alternativa C, a retirada da expressão a maioria dos, embora possa trazer mais precisão ao enunciado, transforma a frase numa verdade absoluta, o que trai o princípio da clareza, importante elemento da escrita e do tralho de copidescagem.</p> <p>Na alternativa D, por sua vez, está indicado corretamente o serviço feito pelo profissional do copidesque, uma vez que, na frase original há ilogicidade ao se cumprimentar um evento.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito preliminar -> D
Sugestão de gabarito -> C

Apesar de a segunda sentença do item D corrigir formalmente a primeira, há uma incorreção: baixa frequência exige um complemento, não esclarecido, o que subverte, mesmo que parcialmente, o conceito de clareza apontado por Coelho Neto na citação referida pelo comando.

Quanto ao item C, percebe-se que, se o pronome dela da primeira sentença fosse substituído puramente por delas, a retomada de drogas ficaria ambígua, dado que o pronome poderia referir-se, incorretamente, a salas. Logo, apesar de repetido, o termo drogas é essencial para manter a adequação aos itens (clareza, correção gramatical e ortográfica etc.) apontados por Coelho Neto.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 49 - REVISOR DE TEXTO	
Nível NIVEL E	Opção B15A REVISOR DE TEXTOS	Questão 45	Inscrição 179936
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Coelho Neto (2013), na obra Além da Revisão: critérios para revisão textual, Brasília: Editora Senac-DF, 2013, apresenta a seguinte conceituação sobre copidesque: A atividade de copidesque é mais complexa que a da revisão. Copidesque tem origem no inglês (copy desk, 1921), designando mesa ou setor de um jornal em que se editam matérias para publicação, de copy (cópia) e desk (mesa de escrever).

Adiante, no mesmo parágrafo, o autor apresenta o seguinte significado para essa palavra, retirado do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa: (1) revisão de texto a ser publicado, tendo em vista a correção gramatical, a clareza, a adequação às normas editoriais, os cortes para se obter a extensão devida, etc... (HOUAISS, 2001)

Na alternativa A, o verbo ter pertence a uso mais coloquial da linguagem, devendo ser substituído pelo verbo haver, tornando-se mais adequado à norma culta padrão da língua portuguesa utilizada contemporaneamente no Brasil.

Na alternativa B, a alteração à norma culta padrão impede o uso da expressão quanto é que isso, marcada pela oralidade.

Na alternativa C, a retirada da expressão a maioria dos, embora possa trazer mais precisão ao enunciado, transforma a frase numa verdade absoluta, o que trai o princípio da clareza, importante elemento da escrita e do trabalho de copidescagem.

Na alternativa D, por sua vez, está indicado corretamente o serviço feito pelo profissional do copidesque, uma vez que, na frase original há ilogicidade ao se cumprimentar um evento.

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão afirma que o trabalho de copidesque consiste em realizar a revisão de texto a ser publicado, tendo em vista a correção ortográfica e gramatical, a clareza, a adequação às normas editoriais, os cortes para se obter a extensão devida, etc. (COELHO NETO, 2008: 136). Ora, é sabido também que qualquer trabalho de revisão ou de copidesque não pode alterar o sentido original do texto. A alternativa D, apontada como resposta correta, parece alterar esse sentido. Observe-se que, no trecho em que o texto diz "Portanto, eu gostaria de parabenizar o evento, a iniciativa", modificado para "Eu gostaria, portanto, de parabenizá-los pela iniciativa desse evento", há certa alteração de sentido no trabalho de copidesque. Afinal, o texto parece parabenizar a realização do evento em si ("gostaria de parabenizar o evento"), e não somente a iniciativa do evento, conforme a letra D propõe. Assim, tendo em vista essa alteração de sentido, ainda que sutil, essa alternativa não pode ser considerada correta, já que se trata de um desvio no trabalho de copidesque.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 17	Inscrição 161894
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MURRAY, PATRICK R.; ROSENTHAL, KEN. Microbiologia Médica. 7ªed. Elsevier, 2014.), swabs retais não devem ser utilizados para a detecção de agentes infecciosos nas fezes, pois diversos meios seletivos devem ser inoculados para que os múltiplos agentes patogênicos possíveis possam ser recuperados. Dessa maneira, a quantidade de fezes coletadas por um swab seria insuficiente. Para a coleta adequada das fezes é necessário que a evacuação espontânea seja coletada em um frasco limpo e, em seguida, transferida para um recipiente hermeticamente fechado e impermeável. Dessa forma a coleta será adequada para a identificação de agentes infecciosos. A resposta incorreta corresponde a letra A, por ser o primeiro jato da urina a amostra adequada para a identificação de agentes infecciosos para as doenças sexualmente transmissíveis. Por isso, o gabarito deve ser mantido.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa B diz que não se deve colher swabs retais para pesquisa de bactérias causadoras de doenças gastrointestinais, com a justificativa de que diversos meios seletivos terem que ser inoculados para possível identificação. No entanto, podem ser coletados vários "swabs retais" de um mesmo paciente e isto não impediria o inóculo em outros meios seletivos. Colhe-se swabs retais para pesquisa de alguns patógenos e é utilizado o meio Cary-Blair para o transporte desses swabs.

KONEMAN, E. W, et. al. Diagnóstico Microbiológico, 5ª Edição, 2001.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 18	Inscrição 185605

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MURRAY, PATRICK R.; ROSENTHAL, KEN. Microbiologia Médica. 7ªed. Elsevier, 2014.), o Mycobacterium tuberculosis é um bacilo aeróbico fracamente Gram-positivo e fortemente acidorresistentes. A questão incorreta é a letra B por que a Neisseria gonorrhoeae é um Diplococo Gram-negativo. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se anulação da questão 18 da prova de conhecimento específico da prova de TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ANÁLISES CLÍNICAS por apresentar duas letras incorretas (alternativas B e D). O enunciado da letra D diz que: Mycobacterium tuberculosis é um bacilos aeróbicos fracamente gram-positivo, vários dados da literatura afirmam que essas células são consideradas gram positiva, pelas características de sua parede celular. Logo o termo FRACAMENTE POSITIVO na alternativa D inviabiliza a questão tornando a incorreta. Segue abaixo várias referências bibliográficas que afirmam que Mycobacterium tuberculosis é um bacilo gram positivo.

- Ismael Kassim, Ray CG (editores) (2004). Sherris Medical Microbiology (em inglês) 4ª ed. McGraw Hill.
- Van Pittius, Nico C. Gey, et al. "The ESAT-6 gene cluster of Mycobacterium tuberculosis and other high G+ C Gram-positive bacteria." Genome biology 2.10 (2001): 1.
- Ministério Da Saúde. Fundação Nacional De Saúde. Centro De Referência Prof. Hélio Fraga. Sociedade Brasileira De Pneumologia E Tisiologia. Controle da tuberculose: uma proposta de integração ensino-serviço. 5aed. Rio de janeiro: FUNASA/CRPHF/SBPT, 2002.
- Pfyffer, G.E.; Brown-Elliott, B.A.; Wallace JR, R.J. Mycobacterium: General characteristics, isolation, and staining procedures. In: Murray, P. R., Baron, E.J., Tenover, M.A. et al. (Eds.). Microbiology. 8a ed. Washington: ASM Press, 2003. p.532-59.
- Vincent, V.; Brown-Elliott, B.A.; Jost Jr, K.C.; et al. Mycobacterium: Phenotypic and Genotypic Identification. In: Murray, P.R., Baron, E.J., Tenover, M.A. et al. (Eds.). Microbiology. 8a ed. Washington: ASM Press, 2003. p.560-84.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 18	Inscrição 175429
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O objetivo da questão não foi comparar os meios de cultura e sua utilização para a identificação de agentes infecciosos. Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MURRAY, PATRICK R.; ROSENTHAL, KEN. Microbiologia Médica. 7ªed. Elsevier, 2014.), a questão incorreta é a letra B, uma vez que a Neisseria gonorrhoeae é um Diplococo Gram-negativo. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção que está incorreta é a C) Enterococcus: Cocos Gram-positivos dispostos aos pares e em cadeias curtas, diferenciados pelo teste de catalase negativa.

Pois o teste que é usado para diferenciar o Enterococcus das demais bactérias é a da Bile Esculina e NaCl 6,5%, já que os Streptococcus são também catalase negativa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 19	Inscrição 180275
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MURRAY, PATRICK R.; ROSENTHAL, KEN. Microbiologia Médica. 7ªed. Elsevier, 2014.) a Escherichia coli, Salmonella entérica e Klebsiella penumoniae, são considerados os principais agentes etiológicos da família Enterobacteriaceae de importância médica e causadores de doença no homem, porém, ainda que o Vibrio cholerae esteja também englobado nessa condição, a incidência da infecção e doença causada por tal espécie de bactéria não permite sua consideração como um dos principais agentes etiológicos responsáveis pela infecção em humanos, frente às outras alternativas colocadas na questão. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados organizadores do concurso público Edital 358 / 2016

Venho solicitar anulação/alteração da referida questão devido a um equívoco na sua formulação.

A questão traz um texto referenciando os micro-organismos da família Enterobacteriaceae, porém o comando da questão não faz nenhuma relação com tais bactérias.

O comando da questão é:

São considerados os principais agentes etiológicos das infecções em humanos, exceto:

Observa-se que com esse comando o questionamento da questão se torna vago e muito abrangente, deixando todas as alternativas corretas pois todas elas descrevem agentes causadores de infecções em humanos:

- A) Vibrio Cholerae Cólera
- B) Escheria coli Gastroenterite
- C) Salmonella enterica Salmonelose
- D) Klebsiela pneumoniae - Infecção urinária / respiratória

Se o objetivo da questão era enquadrar apenas os micro-organismos pertencentes a família Enterobacteriaceae a pergunta deveria ter sido formulada de maneira diferente deixando-a mais clara e objetiva.

Diante do exposto solicito deferimento do pedido.

Desde já agradeço.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 19	Inscrição 160366
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Em relação a esse recurso, concordo quanto a falta da letra L no nome do agente infeccioso, porém, tal fato não justifica a anulação da questão, uma vez que o entendimento do nome da espécie da bactéria pode ocorrer, mesmo com tal erro de digitação.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na referida questão 19, o nome da bactéria está escrito errado: Klebsiela pneumoniae.
A forma correta da escrita conforme referência 1 e 2 é: Klebsiella pneumoniae

- 1) MEYER, Gabriela and PICOLI, Simone Ulrich. Fenótipos de betalactamases em Klebsiella pneumoniae de hospital de emergência de Porto Alegre. J. Bras. Patol. Med. Lab. [online]. 2011, vol.47, n.1, pp.24-31. ISSN 1678-4774. <http://dx.doi.org/10.1590/S1676-24442011000100003>.
- 2) Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº 01/2013 MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES POR ENTEROBACTÉRIAS MULTIRESISTENTES. Brasília, 17 de abril de 2013.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 19	Inscrição 186113
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MURRAY, PATRICK R.; ROSENTHAL, KEN. Microbiologia Médica. 7ªed. Elsevier, 2014.) a Escherichia coli, Salmonella entérica e Klebsiella penumoniae, são considerados os principais agentes etiológicos da família Enterobacteriaceae de importância médica e causadores de doença no homem, porém, ainda que o Vibrio cholerae esteja também englobado nessa condição, a incidência da infecção e doença causada por tal espécie de bactéria não permite sua consideração como um dos principais agentes etiológicos responsáveis pela infecção em humanos, frente às outras alternativas colocadas na questão. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Foi colocado nessa questão a respeito das Enterobactérias ,mas a pergunta foi bem enfática :São considerados os principais agentes etiológicos das infecções em humanos.Exceto
Todas as alternativas apresentadas na questão, são considerados agentes etiológicos que causam infecções em humanos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 21	Inscrição 185605
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (CASAGRANDE E.B., TAKEI K., VAZ A.J. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e aplicações. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogam, 2007), o HBeAg é detectado no sangue, associado ao HbcAg ou na forma solúvel, logo após a detecção do HbsAg. Sua presença está associada à intensa replicação viral, podendo persistir por cerca de 10 semanas na hepatite B aguda. O enunciado da questão não restringe a possibilidade dos marcadores se adequarem SOMENTE ao diagnóstico das hepatites agudas. Dessa forma, a resposta da letra A é correta e o gabarito deve ser mantido na letra C.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se anulação da questão 21 da prova de conhecimento específico da prova de TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ANÁLISES CLÍNICAS por apresentar duas letras incorretas (alternativas A e C). A presença do marcador imunológico HbeAg no sangue de pacientes pode servir também como marcador de atividade de replicação em hepatite crônica e não somente em hepatite aguda, como falado no enunciado da questão logo essa alternativa também está incorreta. Segue abaixo vários dados da literatura que afirmam que o antígeno HBeAg é um marcador não só de fase aguda como também de fase crônica.

- DA FONSECA, José Carlos Ferraz. História natural da hepatite crônica B. 2007.
- Jump up Mandell, Douglas, and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases. 7th ed. page 2062
- Krajden, Mel, Gail McNabb, and Martin Petric. "The laboratory diagnosis of hepatitis B virus." Canadian Journal of Infectious Diseases and Medical Microbiology 16.2 (2005): 65-72.
- Ferreira, Marcelo Simão. "Diagnóstico e tratamento da hepatite B." Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 33.4 (2000): 389-400.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 23	Inscrição 161894
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (CASAGRANDE E.B., TAKEI K., VAZ A.J. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e aplicações. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogam, 2007), as técnicas de imunoaglutinação apresentam as seguintes desvantagens, a saber: acessibilidade molecular para a interação antígeno-anticorpo, reprodutibilidade dos lotes reagentes e estabilidade da ligação entre antígeno e anticorpo no suporte. Na mesma referência, as vantagens apresentadas pelos testes de aglutinação são descritas: elevada sensibilidade, baixo custo, leitura visual e facilidade de execução. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão a alternativa B é considerada a correta. Nela se afirma que os imunoensaios de aglutinação possuem elevada sensibilidade. Contudo, existem testes que possuem baixa sensibilidade. Há também variantes que interferem na sensibilidade do teste. Portanto, tal propriedade não se há aplicaria a qualquer condição em que se realiza os imunoensaios de aglutinação, sendo que a sensibilidade sofre a influência de alguns interferentes, como por exemplo, a detecção pode não ocorrer logo no início dos sintomas, tendo que então se esperar até um nível de expressão sorológica para detecção indireta no soro do paciente, variando para cada patologia.

"MAT showed low sensitivity in the early days of illness, as has also been reported from other studies (3, 8, 13, 14), but once antibodies were detected in subsequent serum samples from all patients, none of these became negative (titer, <1:100) during the follow-up study. The nine patients studied 1 year after infection presented with titers of from 1:800 to 1:3,200 (median titer, 1:1,600). This relatively late, high, and persistent sensitivity presented by MAT, at least in areas of endemicity where background leptospiral antibodies may be present, requires that paired serum specimens be examined to confirm a recent infection. Leptospirosis can be rapidly fatal; therefore, it is important that a laboratory diagnosis be readily available to ensure that patients receive effective therapy."

Macroscopic Agglutination Test for Rapid Diagnosis of Human Leptospirosis
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ,1 Fundação Nacional de Saúde, São Paulo, SP,2 Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP,3 and Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP,4 Brazil

link para consulta:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC105289/>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 23	Inscrição 169597

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (CASAGRANDE E.B., TAKEI K., VAZ A.J. Ciências Farmacêuticas: Imunoensaios - Fundamentos e aplicações. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogam, 2007), as técnicas de imunoaglutinação apresentam as seguintes desvantagens, a saber: acessibilidade molecular para a interação antígeno-anticorpo, reprodutibilidade dos lotes reagentes e estabilidade da ligação entre antígeno e anticorpo no suporte. Na mesma referência, as vantagens apresentadas pelos testes de aglutinação são descritas: elevada sensibilidade, baixo custo, leitura visual e facilidade de execução. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria de pedir a anulação desta questão, uma vez que não há uma resposta correta. Dentre os imunoensaios de aglutinação existem testes que são de baixa sensibilidade.

Fonte: portal da educação

<http://www.portaleducacao.com.br/farmacia/artigos/54437/imunoensaios-ensaios-de-aglutinacao>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 25	Inscrição 165999
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MUNDT, L.A.; SHANAHAN, K. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012; STRASINGER, S.K.; DI LORENZO, M.S. Uroanálise e fluidos biológicos. 5ªed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009.), na presença de disfunção hepática grave, três cristais raramente vistos podem ser encontrados no sedimento urinário. Eles são os cristais de tirosina, leucina e bilirrubina. Os cristais de bilirrubina aparecem como agulhas agregadas ou granulares, com a cor amarela; enquanto que a tirosina aparece como agulhas finas incolores ou amarelas que, frequentemente, formam grumos e os cristais de leucina são encontrados sob a forma de esferas de cor amarelo-castanha, que apresentam círculos concêntricos e estrias radiais. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr.(a) Examinador(a)

Peço a análise na questão 25 da prova de Técnico de Laboratório/Análises Clínicas para verificação, pois temos duas alternativas incorretas. No gabarito a resposta é a letra B, mas na questão de letra A também apresenta uma incoerência da cor do cristal de bilirrubina, sua cor não é amarela e sim marrom-avermelhado. Apresentado essa divergência na questão, espero que esta questão seja anulada por haver duas repostas incorretas.

Referências bibliográficas:

[http://www.goldanalisa.com.br/arquivos/%7BDCCBF51B8-5478-4972-A11E-08224B66147D%7D_Funcao_renal\[1\].pdf](http://www.goldanalisa.com.br/arquivos/%7BDCCBF51B8-5478-4972-A11E-08224B66147D%7D_Funcao_renal[1].pdf)

Baptista, J.M.A e Sousa, M.O. Urinálise. Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Farmácia da UFMG, 2002, 40p.

Abaixo segue parte do texto extraído que comprova minha solicitação:

" Cristais de bilirrubina. São cristais em forma de agulhas e cunhas, de cor marrom-avermelhada que podem ser eliminados em caso de doenças hepáticas em que o nível de bilirrubina plasmática está alto."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 25	Inscrição 185605
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MUNDT, L.A.; SHANAHAN, K. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012; STRASINGER, S.K.; DI LORENZO, M.S. Uroanálise e fluidos biológicos. 5ªed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009.), na presença de disfunção hepática grave, três cristais raramente vistos, podem ser encontrados no sedimento urinário. Os cristais de cistina são encontrados na urina de pessoas que possuem distúrbio metabólico que impede a reabsorção de cistina pelos túbulos renais (cistinúria). Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 25 tem como gabarito a letra B, afirmando assim que o cristal cistina NÃO pode ser encontrado no sedimento urinário em PRESENÇA DE DISFUNÇÃO HEPÁTICA GRAVE, essa resposta se encontra incorreta uma vez que o cristal de cistina pode ser encontrado em hepatopatias tóxicas graves e também já se sabe sobre a cistinose nefropática, segue abaixo um artigo sobre cistinose nefropática.

Brunn, Danielle Dias, et al. "Cistinose nefropática: diferentes apresentações clínicas." *Pediatria (São Paulo)* 24.1/2 (2002): 65-8.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 25	Inscrição 184139
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (MUNDT, L.A.; SHANAHAN, K. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2012; STRASINGER, S.K.; DI LORENZO, M.S. Uroanálise e fluidos biológicos. 5ªed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009.), na presença de disfunção hepática grave, três cristais raramente vistos podem ser encontrados no sedimento urinário. Eles são os cristais de tirosina, leucina e bilirrubina. Os cristais de cistina são encontrados na urina de pessoas que possuem distúrbio metabólico que impede a reabsorção de cistina pelos túbulos renais (cistinúria). Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Reconhecendo o profissionalismo e a seriedade na condução dos trabalhos da Banca Examinadora estou certo de que a questão a que me refiro permite um outro olhar interpretativo. A questão trata de forma bastante categórica a afirmação de que num quadro de disfunção hepática grave o sedimento urinário fica impossibilitado de apresentar conjuntamente aos cristais relativos ao diagnóstico de Hepatopatia os cristais de Cistina. A interpretação é a de que fica impossível o paciente apresentar o quadro de problema renal conjuntamente ao hepático. Vale ressaltar que há o questionamento da forma como foi redigida e abordada a questão.

- Em virtude do exposto acima sugiro à Banca examinadora a anulação da questão.
- Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 28	Inscrição 185605

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (BURTIS, C.A., Ashwood, E.R.; Bruns, D.E. Tietz, Fundamentos de química clínica. 6ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008), as elevações na atividade da fosfatase alcalina sérica são de particular interesse na investigação das doenças ósseas associadas à atividade osteoblástica aumentada. Segundo os autores supracitados a enzima é um excelente indicador da atividade de formação óssea global. Dentre as doenças ósseas, as concentrações de fosfatase alcalina mais elevadas são encontradas na doença de Paget (osteíte deformante), seguidos na deficiência de vitamina D (osteomalácia e raquitismo) e nos casos de hiperparatireoidismo primário e secundário. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra C.

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se anulação da questão 28 da prova de conhecimento específico da prova de TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ANÁLISES CLÍNICAS por apresentar duas letras incorretas (alternativas C e D).
As elevações na atividade da fosfatase alcalina sérica NÃO são de particular interesse na investigação das doenças ósseas, ela também pode ser utilizada para diagnóstico de obstrução intra-hepática. Pode está elevada nas desordens do trato biliar, lesões expansivas, carcinoma hepatocelular primário, metástases, abscessos e granuloma, bem como outras desordens como mononucleose infecciosa, colangite e cirrose portal e obstrução extra-hepática entre outros.

BELFIELD, A., GOLDBERG, D. M. Inhibition of the nucle o tidase effect os alkaline phosphatase by b - glycerophosphate. Nature, 291:7 3 -5, 1968.

BOWERS Jr., G.N., McCOMB, R.B. Measurement of total alkaline phosphatase activity in human serum. Clin. Chem., 26:1988 -95, 1975.

KOAY, Evelyn S. C., WALMSLEY, Noel. A primer of c hemical pathology. Singapore : World Scientific, 1996. 396 p .

POSEN, S., DOHERTY, E. Serum alkaline phosphatase in clinical medicine. Adv. Clin. Chem., 22:163-245, 1981.

PRICE, C. P. Multiple forms of human serum alkaline pho sphatase: detection and quantitation. Ann. Clin. Biochem., 30:355 -72, 1993.

VALTER T. MOTTA Bioquímica Clínica: Princípios e Interpretações.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 31	Inscrição 184139

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Conforme a referência bibliográfica descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), o tempo de tromboplastina parcial ativado é um exame que avalia os fatores da coagulação pertencentes às vias intrínseca e comum da cascata da coagulação. No caso da hemofilia A, há a deficiência do fator VIII, esse, fator da via intrínseca. Conseqüentemente, uma alteração de seus níveis levará a uma alteração do tempo de tromboplastina parcial ativado. O tempo de sangria avalia as plaquetas, em termos qualitativos (função) e quantitativos (número), e a integridade vascular. A contagem de plaquetas avalia o número de plaquetas do paciente e o tempo de protrombina avalia os fatores da coagulação das vias extrínseca e comum da cascata da coagulação. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Embora entenda a leitura e a interpretação da Banca em relação ao gabarito oficial e reconhecendo o profissionalismo e a seriedade na condução dos trabalhos da Banca Examinadora estou certo de que a questão a que me refiro merece uma especial reflexão. Há anos o laboratório de análises clínicas Instituto Hermes Pardini, que reconhecidamente é uma referência no assunto de diagnósticos laboratoriais, ao receber um pedido de exames de Coagulograma realiza de forma sistemática uma sequência de testes que funcionam como uma triagem para detecção de anormalidades de coagulação. A começar pelo teste Tempo de Sangria e seguido do Tempo de Coagulação, visto que são de fácil execução, com resultados quase imediatos e que aproveitam o momento da presença do paciente no laboratório. São exames rotineiros num laboratório particular e que são parte de um conjunto para que o resultado seja o mais completo e preciso tanto para o médico quanto para o paciente. A literatura de análises clínicas registra a importância do teste e apresenta um pequeno conjunto de técnicas diferentes para a obtenção do mesmo diagnóstico o que o torna ainda um procedimento bastante utilizado nos laboratórios. Entendo que a Banca se referiu ao termo triagem laboratorial da Hemofilia baseando-se estritamente ao ambiente hospitalar em que há a possibilidade de se realizar exames laboratoriais de forma emergencial e relativamente rápida. Porém há que se levar em consideração um volume considerável de testes de suspeitas de Hemofilia que se realizam pelos inúmeros laboratórios de análises clínicas particulares espalhados por todo o mundo e que não conseguem em tempo hábil a mesma emergência de um ambiente hospitalar. Nesses casos há uma certa coerência lógica de se começar a triagem pelos métodos em que se realizam testes mais simples, como o tempo de sangria, aproveitando a presença do paciente. O termo triagem possui diversas interpretações vocabulares e uma leitura que fiz do enunciado é que se refere àquilo que se pode realizar de forma organizada e que dá prioridades a determinados procedimentos de maneira lógica. Vale ressaltar que a questão traz os termos podemos iniciar de forma bastante abrangente e não taxativa, permitindo uma interpretação de amplitude de ambientes em que os exames são realizados: tanto em hospitais quanto em laboratórios particulares que entregam os resultados após dias da coleta original. A manutenção da alternativa B como correta no gabarito final seria ignorar todos os diagnósticos realizados para detecção da hemofilia, concentrando-os apenas pela realização na via hospitalar.

Em virtude do exposto acima sugiro à Banca examinadora reconsiderar a alternativa correta como letra C.

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 34	Inscrição 165999

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

O termo poiquilocitose refere-se à existência em um esfregaço sanguíneo de alterações morfológicas das hemáceas (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014). Dentro desse termo, considerado amplo e genérico, existem as alterações nominadas individualmente e que compõem uma vasta alteração da morfologia dos eritrócitos. Uma delas, a equinocitose, causa a alteração morfológica das hemáceas denominada de equinócito ou hemácea crenada ou crenócito, que corresponde à alteração da forma da hemácea na qual há projeções citoplasmáticas por toda a célula, uniformemente distribuídas pela mesma, caracterizando assim o aspecto de tal forma morfológica. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra C.

FUNDAMENTAÇÃO

Sr.(a) Examinador(a)

Peço a análise na questão 34 da prova de Técnico de Laboratório/Análises Clínicas, pois apresenta incoerência na pergunta. Pergunta-se em eritrócitos com pequenas projeções citoplasmáticas, mas a definição de alterações da forma nos eritrócitos chama-se Poiquilocitose, sendo essa alteração da estrutura na membrana da célula da hemácia, e não do citoplasma. Ocorrendo uma divergência da pergunta com as respostas, sendo assim peço anulação da questão. Baseado em algumas referências abaixo:

http://www.ciencianews.com.br/arquivos/ACET/IMAGENS/doenca_dos_eritrocitos/5%20Doen%C3%A7a%20dos%20Eritr%C

<http://www.usjt.br/acervolaminas/index.php/hematologia>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Poiquilocitose>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 35	Inscrição 175429
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Na confecção de um filme ou esfregaço sanguíneo, conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), quanto maior o ângulo formado entre as lâminas distensora e extensora, menor será o tamanho do filme ou esfregaço sanguíneo. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra B.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A resposta correta desta questão em que pede a INCORRETA é a letra A) quanto maior o ângulo formado entre as lâminas distensora e extensora, menor deverá ser o tamanho do filme sanguíneo.

Pois quanto maior o ângulo formado entre as lâminas, MAIOR deverá ser o tamanho do esfregaço, e mais fino também. Acontece que se diminuirmos o ângulo o esfregaço fica MENOR e com a espessura maior, mas, o seu tamanho fica pequeno para que isto aconteça.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 38	Inscrição 165999
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme literatura descrita para o concurso (NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M.; VÍTOR, R. W. A. Parasitologia Humana. 11ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010), a maioria das infecções que levam à giardíase são assintomáticas e podem ocorrer tanto em adultos como em crianças, que na maioria das vezes podem eliminar cistos nas fezes por um período de até seis meses. Nos indivíduos não imunes, que correspondem à maior parte da população, a infecção pela ingestão de cistos pode provocar diarreia, que é do tipo aquosa, explosiva, de odor fétido, acompanhada de gases e com distensão e dores abdominais. Essa forma aguda pode durar poucos dias e seus sintomas podem ser confundidos com aqueles das diarreias causadas por vírus e bactérias. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

À Banca examinadora, solicito revisão da questão 38 da prova de Técnico de Laboratório Análises Clínicas de acordo com os seguintes argumentos:

A questão aborda a necessidade de marcar a resposta correta para a giardíase:

- A) está incorreta uma vez que a giardíase apresenta um espectro clínico diverso, que varia desde indivíduos assintomáticos até pacientes sintomáticos que podem apresentar um quadro de diarreia aguda e autolimitante, ou um quadro de diarreia persistente, com evidência de má-absorção e perda de peso, que muitas vezes não responde ao tratamento específico, mesmo em indivíduos imunocompetentes (NEVES, 2004 - Cap 14, p. 124)
- B) está incorreta pois o ciclo da giardíase é monoxênico
- C) está incorreta pois embora haja liberação de cistos nas fezes dos pacientes com giardíase, nas "fezes diarreicas", como a própria letra diz, são encontradas mais comumente as formas trofozoítas e não cistos. De acordo com Neves, 2004, as fezes diarreicas encontram-se trofozoítas e recomenda-se colher o material no laboratório, e examiná-lo imediatamente, ou diluir as fezes em conservador próprio (MIE SAF, formo1 10%), uma vez que os trofozoítas sobrevivem durante pouco tempo no meio externo (15-20 minutos). O exame das fezes pode ser feito pelo método direto e, caso seja necessário, podem ser feitos esfregaços corados pelo método da Hematoxilina Fêmica. (NEVES, 2004- Cap 14, p. 125)
- D) está incorreta pois a descrição da forma referida é da forma trofozoíta do parasita.

De acordo com os argumentos supracitados, solicito a anulação da questão por falta de alternativa adequada para a devida marcação.

Referências: NEVES, DAVID et al. Parasitologia Humana. São Paulo: Atheneu, 11 ed, 2004,498p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 180275
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados organizadores do concurso público Edital 358 / 2016

Venho solicitar alteração da referida questão da alternativa C para alternativa A.

O comando da questão é:

Assinale a alternativa em que NÃO se apresenta um processo pré-analítico de controle de qualidade em um laboratório.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é letra C (Armazenamento da amostra do paciente) Porém, segundo a Resolução nº 302 de 13/10/2005 / ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária em seu parágrafo 6.1 Fase pré-analítica observa-se que as alternativas B, C e D estão corretas:

6.1.1 O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem disponibilizar ao paciente ou responsável, instruções escritas e ou verbais, em linguagem acessível, orientando sobre o preparo e coleta de amostras tendo como objetivo o entendimento do paciente.

6.1.4 O cadastro do paciente deve incluir as seguintes informações:

- a) número de registro de identificação do paciente gerado pelo laboratório;
- b) nome do paciente;
- c) idade, sexo e procedência do paciente;
- d) telefone e/ou endereço do paciente, quando aplicável;
- e) nome e contato do responsável em caso de menor de idade ou incapacitado;
- f) nome do solicitante;
- g) data e hora do atendimento;
- h) horário da coleta, quando aplicável;
- i) exames solicitados e tipo de amostra;
- j) quando necessário: informações adicionais, em conformidade com o exame (medicamento em uso, dados do ciclo menstrual, indicação/observação clínica, dentre outros de relevância);
- k) data prevista para a entrega do laudo;
- l) indicação de urgência, quando aplicável.

6.1.7 A amostra deve ser identificada no momento da coleta ou da sua entrega quando coletada pelo paciente.

6.1.10 A amostra de paciente deve ser transportada e preservada em recipiente isotérmico, quando requerido, higienizável, impermeável, garantindo a sua estabilidade desde a coleta até a realização do exame, identificado com a simbologia de risco biológico, com os dizeres Espécimes para Diagnóstico e com nome do laboratório responsável pelo envio.

Conclui-se que das alternativas apresentadas apenas a alternativa A Solicitação do exame não é de responsabilidade do laboratório, fato este que não se enquadra no processo pré-analítico de controle de qualidade do laboratório.

Diante do exposto solicito deferimento do pedido.

Desde já agradeço.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 175429
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nesta questão se apresentou de forma ambígua, já que podemos considerar que na letra C) Armazenamento da amostra do paciente, o armazenamento das amostras podem ser realizados antes da realização dos exames previstos, sendo então uma maneira de controle de qualidade na fase pré-analítica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 168049

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.

FUNDAMENTAÇÃO

O paciente não acaba de coletar o sangue ,e o mesmo já é processado.Alguns laboratórios mandam exames para redes conveniadas realizarem e até que a amostra chegue ao seu destino ela precisa ficar armazenada/acondicionada . O equipamento pode dar problema e a amostra precisar ficar horas ou até de um dia para o outro para ser processada,sendo respeitada a estabilidade de cada analito, para isso ela precisa ficar armazenada . O armazenamento de amostras processadas não representa um item da fase pré analítica, mas essa informação não continha na resposta, isso abre precedente para outras interpretações .

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 178401
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Armazenamento da amostra do paciente é considerado um processo pré-analítico, visto que este processo é realizado antes do processo analítico. Mesmo para conservação e transporte de amostras. A fase pré-analítica é composta basicamente por cinco fases que serão expostas a seguir: o pedido do exame no qual se inicia com a solicitação do exame; o preparo do paciente, esta etapa é de orientação e cuidado do paciente, outra etapa realizada nesta fase é o cadastramento do paciente; coleta; transporte e preparação.

Se atentarem para a RESOLUÇÃO RDC/ANVISA Nº. 302, de 13 de outubro de 2005, que dispõe sobre o regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos, no item 4.18 se lê - Fase pré-analítica: fase que se inicia com a solicitação da análise, passando pela obtenção da amostra e finda ao se iniciar a análise propriamente dita. Ainda no item 6 esta discriminado os processos operacionais, 6.1 Fase pré-analítica.

No item 6.1.1 se lê - O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem disponibilizar ao paciente ou responsável, instruções escritas e ou verbais, em linguagem acessível, orientando sobre o preparo e coleta de amostras tendo como objetivo o entendimento do paciente.

No item 6.1.4 se lê - O cadastro do paciente deve incluir as seguintes informações: Subitem i) exames solicitados e tipo de amostra.

No item 6.1.9 se lê - O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem possuir instruções escritas para o transporte da amostra de paciente, estabelecendo prazo, condições de temperatura e padrão técnico para garantir a sua integridade e estabilidade. No item 6.1.10 se lê - A amostra de paciente deve ser transportada e preservada em recipiente isotérmico, quando requerido, higienizável, impermeável, garantindo a sua estabilidade desde a coleta até a realização do exame, identificado com a simbologia de risco biológico, com os dizeres Espécimes para Diagnóstico e com nome do laboratório responsável pelo envio.

Portanto, como regulamentado pela RDC acima mencionada, a garantia da estabilidade da amostra por meio do armazenamento da amostra do paciente através do transporte até a realização do exame é um processo pré-analítico de controle de qualidade, bem como, as alternativas presentes na questão 42, no qual também foram citados nos itens anteriores contrariando o gabarito, considerando assim, todas as alternativas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 180856

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.

FUNDAMENTAÇÃO

A RDC 302/2005 da Anvisa prevê no parágrafo:

6 PROCESSOS OPERACIONAIS

6.1 Fase pré-analítica

6.1.10: A amostra de paciente deve ser transportada e preservada em recipiente isotérmico, quando requerido, higienizável, impermeável, garantindo a sua estabilidade desde a coleta até a realização do exame, identificado com a simbologia de risco biológico, com os dizeres Espécimes para Diagnóstico e com nome do laboratório responsável pelo envio.

6.1.11 O transporte da amostra de paciente, em áreas comuns a outros serviços ou de circulação de pessoas, deve ser feito em condições de segurança conforme item 5.7.

Ou seja a alternativa C que diz 'Armazenamento da amostra do paciente' faz parte do transporte e é sim um processo processo pré-analítico de controle de qualidade em um laboratório.

Já a alternativa A que diz 'solicitação do exame' não consta no parágrafo pré analítico, o possível de se fazer em um laboratório é uma conferência do exame, e não a solicitação que é feita pelo médico.

De qualquer forma a alternativa C está correta, e a questão pede a incorreta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 169597
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo a NBR 14711 de jun 2001 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - que dispõe sobre Diagnóstico in vitro - Recomendações e critérios para aquisição, recepção, transporte e armazenamento de produtos - Entende-se por processo pré-analítico: Etapas que se iniciam em ordem cronológica a partir da requisição do exame até o início do processo analítico. Sendo assim, a fase pré-analítica consiste no pedido de exame, preparação do paciente, coleta, armazenamento e transporte da amostra biológica.

A RDC 302/2005 da Anvisa prevê no parágrafo 6.1.10: A AMOSTRA DE PACIENTE DEVE SER TRANSPORTADA E PRESERVADA EM RECIPIENTE ISOTÉRMICO, QUANDO REQUERIDO, HIGIENIZÁVEL, IMPERMEÁVEL, GARANTINDO A SUA ESTABILIDADE DESDE A COLETA ATÉ A REALIZAÇÃO DO EXAME, IDENTIFICADO COM A SIMBOLOGIA DE RISCO BIOLÓGICO, COM OS DIZERES ESPÉCIMES PARA DIAGNÓSTICO E COM NOME DO LABORATÓRIO RESPONSÁVEL PELO ENVIO.

Dessa forma, pelos motivos citados acima, peço a anulação dessa questão, uma vez que todas as alternativas estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 159920
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a revisão dessa questão, uma vez que está considerando que o armazenamento da amostra do paciente NÃO é um processo pré-analítico do controle de qualidade de um laboratório. Entretanto, esse processo faz parte sim da fase pré-analítica, uma vez que a última etapa dessa fase tem como primeiro passo o bom armazenamento do material coletado do paciente. Dessa forma, é de extrema importância controlar a relação tempo e temperatura a que é exposto esse material, devendo ser utilizados frascos adequados para armazenamento, com o objetivo de manter a segurança e preservar as boas condições do material biológico para realização das análises laboratoriais. Inclusive, segundo o livro "Fundamento de Química Clínica" do Burtis, recomendado na bibliografia do concurso, essa justificativa se corrobora, como pode ser visto no trecho retirado do livro: A coleta propriamente dita, o processamento e ESTOQUE de tipos comuns de amostras associados a requisições para testes diagnósticos são imprescindíveis para a provisão de resultados de exames de qualidade, e muitos erros podem ocorrer durante esses passos. Esses erros são considerados erros pré-analíticos...

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 184139

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.

FUNDAMENTAÇÃO

Embora entenda a leitura e a interpretação da Banca em relação ao gabarito oficial e reconhecendo o profissionalismo e a seriedade na condução dos trabalhos da Banca Examinadora estou certo de que a questão a que me refiro merece uma especial reflexão. Causo-me um certo desconforto o gabarito da questão trazer como um processo que não considera como pré-analítico de controle de qualidade o armazenamento das amostras dos pacientes. Posso relatar inúmeros casos de inadequação de materiais biológicos em virtude de seu mau acondicionamento ou armazenamento: materiais colhidos para exames de fezes trazidos refrigerados, coletas de urinas ditas 24H acondicionadas em frascos de refrigerantes, coletas de urinas também 24H sem os devidos conservantes ácidos, etc. Considero de suma importância o correto acondicionamento e armazenamento das amostras biológicas.

Em virtude do exposto acima sugiro à Banca examinadora a anulação da questão.

Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 52 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	
Nível NIVEL D	Opção B17A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLÍNICAS	Questão 42	Inscrição 179996
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme literatura descrita para o concurso (REIS, J.K.P.; MARQUES, P. Químico técnico de Análises Clínicas: exames laboratoriais. 2ª ed. Editora Águia Dourada, 2014), dentro das condições de controle de qualidade em um Laboratório de Análises Clínicas, o armazenamento seguido do transporte interno ou externo da amostra para a realização do exame pelo qual a mesma foi colhida é considerado um processo pré-analítico, entretanto, o armazenamento de amostras do paciente, conforme nas palavras descritas, expressamente dessa forma, na letra em questão (A), é considerado um processo pós-analítico, haja vista se verificar que o exame já foi realizado usando a amostra supracitada. Caso, na letra sob o motivo de recurso, estivesse descrito que do armazenamento seria seguido o transporte da amostra, poderia tal fato ser considerado; entretanto, não é o caso em questão e houve a interpretação errônea por parte de alguns candidatos. Dessa forma, o gabarito deve ser mantido na letra A.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Visto que não existe uma referência bibliográfica em seu edital para a questão mencionada, segue algumas referências encontradas que contradiz o resultado divulgado. Sendo a questão considerada sem resposta.

Segundo a "Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) : coleta e preparo da amostra biológica. Barueri, SP : Manole : Minha Editora, 2014." em sua página 37 diz: "Vários fatores interferentes são relatados na literatura, como o tempo de contato prolongado do soro ou plasma com as células, existência de hemólise em grau variado, hemoconcentrações causadas por evaporação, temperatura incorreta de armazenamento da amostra, transporte incorreto, uso incorreto de aditivos (anticoagulantes), etc."

Segundo STRASINGER, S.K.; DI LORENZO, M.S. Uroanálise e fluídos biológicos. 5ªed. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2009. Em sua página 35 e 36 no item - Integridade da Amostra, cita a conservação correta do material biológico e dentre outras a seguinte informação: "... É importante observar que a conservação e armazenamento inadequado da amostra pode afetar seriamente os resultados de um exame."

Em razão do exposto, solicito a anulação da questão.

Termos em que espero deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 39 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 17	Inscrição 165102
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
<p>A assertiva B sugere a ideal situação em que o operador de áudio deve trabalhar. Há um erro na interpretação em "Essa sequência de ações, dependendo do caso, é errada, pois o sinal é distorcido quando ambos ajustes de ganho e volume são muito elevados". No início da assertiva declaramos que a situação ideal em que o operador deve trabalhar é em torno de 0db, portanto o sinal não será distorcido e nem muito elevado. Ambas as situações que poderiam ser interpretadas são possíveis levando em conta o valor máximo estabelecido.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A redação da alternativa B da questão 17 é ambígua na frase Quando coloca muito ganho, ele aumenta um pouco mais o volume do canal. Isso ocorre porque quando o operador de áudio coloca ganho em um canal, a intensidade sonora (volume) do canal aumenta em consequência, sem que o operador realize um aumento no volume do canal, porque o controle de ganho reforça (ou atenua) o sinal de entrada. Ou seja, a redação da frase deixa ambíguo se a ação ele aumenta um pouco mais o volume do canal é uma consequência natural da primeira ação Quando coloca muito ganho, ou se o operador deve aumentar o volume do canal depois que coloca muito ganho, realizando assim duas ações. Essa sequência de ações, dependendo do caso, é errada, pois o sinal é distorcido quando ambos ajustes de ganho e volume são muito elevados. Porém, a questão não fornece informação suficiente para que - se está for a interpretação correta julgemos se essa sequência de ações traria o equilíbrio que a questão aborda, pois pode ser o caso de um sinal muito fraco que precisa de aumento de ganho e ainda assim um aumento de volume. Nesse caso, cabe ao operador determinar até quando esses ajustes são necessários, de forma que não prejudiquem a qualidade do som. Tais ajustes são variáveis de situação para situação.

Desse modo, sem saber qual é o real sentido da segunda frase da alternativa B, não é possível julgar se a alternativa está correta ou errada.

Referências:

Apostila básica de áudio. Disponível em: <<http://www.ibam-concursos.org.br/documento/Audio.pdf>> Acessado em: 27 de setembro de 2016.

Estrutura de Ganho Parte 1 Conceitos Artigos Som ao Vivo. Disponível em: <<https://www.somaovivo.org/artigos/estrutura-de-ganho-parte-1-conceitos/>> Acessado em: 27 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 39 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 21	Inscrição 175383
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não sei se no meu caso cabe um recurso, mas acredito que possa resolver.

No caderno da prova eu respondi a questão 21 com a opção "C". Mas no gabarito eu marquei a opção "B", devido à uma confusão de ótica com a questão 20. Com receio da anulação da questão, não marquei duas opções na mesma questão.

Peço se possível, que considerem minha resposta da questão 21 na opção "C" (conforme caderno da prova), da qual tenho plena convicção.

Atenciosamente,

Washington Alves

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 39 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 25	Inscrição 171769
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
Para o Phantom Power funcionar existe a necessidade de cabos balanceados. Como se trata de circuitos eletrônicos, as informações sobre correntes alternadas(AC) ou contínua(DV) é de extrema relevância.			

FUNDAMENTAÇÃO

Apenas a informação sobre a voltagem, isto é, a tensão máxima enviada pelo Phantom Power é exigida do candidato na questão 25. Resposta: 48V.

O tipo de corrente elétrica, AC ou DC, não representa unidade de tensão elétrica e é uma informação dispensada pela pergunta.

A refutação esperada ao argumento acima é esta: A citação do Phantom Power subentende o conhecimento da corrente elétrica.

Entretanto, se a mesma pergunta fosse realizada em prova dissertativa e o candidato fornecesse estritamente o valor correto da tensão elétrica, qual avaliador poderia reprová-lo? Nenhum.

Para que as alternativas da questão 25 tenham validade, a pergunta deve, objetivamente, solicitar a tensão máxima e o tipo de corrente elétrica.

Acuso má formulação da questão e peço a anulação da mesma.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 39 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 30	Inscrição 172953
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 30 está em desacordo com o programa de provas previsto no edital do concurso, uma vez que na afirmativa E da questão há a cobrança de conhecimentos sobre arte renascentista e surrealista ao afirmar que a regra dos terços foi aplicada nas obras O Nascimento de Vênus, de Botticelli, e também na obra O sacramento da Última Ceia, de Salvador Dalí.

Nos programas das provas, postado no endereço eletrônico www.ufmg.br/concurso, nos links Técnico-Administrativo, Concurso 2016, disponibilizado até o dia 01/08/2016, segundo o item 4.15. do edital Concurso Público UFMG/2016 Edital N.º 358/2016 e Retificações, constavam para o cargo de técnico em laboratório /áudio visual os seguintes programas:

1. Operação de equipamento de gravação e reprodução de áudio.
2. Operação de equipamento de gravação e reprodução em vídeo e película.
3. Operação de equipamento fotográfico (analógico e digital).
4. Utilização de equipamento de iluminação.
5. Operação de equipamento de projeção áudio visual.
6. Operação de equipamento de transcrição de áudio e vídeo para diversas mídias (dvd, cd, VHS, mini dv, entre outros).
7. Conhecimentos básicos de eletricidade, iluminação, informática e internet.

A questão deveria apresentar as duas obras citadas para que a verificação do possível uso da técnica regra dos terços fosse possível pelo candidato, visto que o conhecimento prévio sobre tais artes não foi atribuído ao programa de provas do referido concurso, neste há a cobrança apenas da aplicação de técnicas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 39 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 30	Inscrição 165102
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

A redação da afirmativa D está sem coerência e incompleta. A vírgula mal colocada depois da primeira palavra Segundo deixa o texto sem coesão, pois da maneira como está escrita, a frase indica uma enumeração, como se tivesse relação com algum primeiro que não está escrito em nenhum lugar da questão. Além disso, a parte devemos posicionar a parte mais importante da cena está semanticamente incompleta para o contexto da afirmativa, pois exige que o leitor saiba onde no desenho esquemático devemos posicionar a parte mais importante da cena, para assim julgar se a localidade sugerida pela afirmativa é ou não segundo o Sistema de Zonas e o da Regra da Composição Dinâmica.

A afirmativa E também apresenta um erro, já que regra dos terços não é a mesma coisa que a proporção áurea. Conforme as fontes citadas no final deste recurso, a proporção áurea é 1.618 e a proporção do terço é 1.666. Já o desenho esquemático da regra dos terços que conforme descrição do enunciado da questão divide o visor da câmera em duas linhas horizontais e duas linhas verticais, obtendo, assim, nove quadrados (ou retângulos) idênticos entre si não corresponde ao desenho esquemático da adaptação áurea para a regra dos terços, já que neste as linhas horizontais e verticais estão mais próximas do centro, fazendo com que os retângulos formados não sejam idênticos entre si (consultar fontes para comparar os dois esquemas). Assim, afirmar que Botticelli e Salvador Dali usaram a regra dos terços para buscar a perfeição áurea em suas pinturas está incorreto porque a proporção das técnicas não é a mesma.

Desse modo, a alternativa A, dita como correta pelo gabarito preliminar, está incorreta por acrescentar como correta a afirmativa E; a alternativa B e C estão erradas por acrescentarem a afirmativa A como correta, sendo que ela é falsa; e a alternativa D não é passível de julgamento, uma vez que inclui a afirmativa D, que carece de coerência e complemento. Portanto, a questão 30 não apresenta uma alternativa correta.

Referências:

A Regra dos Terços (além da fotografia) Lightroom Brasil. Disponível em:
<<http://www.lightroom.com.br/2011/08/regra-dos-tercos/>> Acessado em: 26 de setembro de 2016.

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2009.

Curso de Fotografia: Aula 4 - A Proporção Áurea Entre Culturas. Disponível em:
<<http://www.entreculturas.com.br/2011/03/curso-de-fotografia-aula-4/>> Acessado em: 26 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 39 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 32	Inscrição 171769
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
.			

FUNDAMENTAÇÃO

A arquitetura do protocolo TCP-IP (Transmission Control Protocol/ Internet Protocol) possui quatro camadas, conforme demonstra a figura 1.22 da página 47 do livro Redes de computadores de Andrew S. Tanenbaum (4ª edição, ano 2003 , Edit. Campus). A mesma representação de arquitetura aparece no link: https://www.oficinadanet.com.br/artigo/898/o_modelo_de_referencia_tcpip

Camada 4 = Aplicação
 Camada 3 = Transporte;
 Camada 2 = Rede;
 Camada 1 = Física + enlace de dados;

Por analogia, se compararmos a arquitetura do TCP-IP a uma corrida automobilística, a pista seria o cabeamento (Camada 1/ Física), o número do carro o IP (Camada 2/ Rede), o carro seria o TCP (Camada 3/ Transporte) e o motorista o FTP (Camada 4/ Aplicação).

A questão 32 da prova aborda a rapidez na transferência de dados via WEB (no caso, lote de imagens) e coloca em confronto protocolos de camadas diferentes. Cabe aqui destacar que o FTP está encapsulado no TCP-IP.

Pois bem, voltando para a analogia, se considerarmos a rapidez de deslocamento partindo de um ponto A ao B da pista (cabeamento) podemos nos perguntar:

- 1- Quem é o mais rápido, chega primeiro ao ponto B, o carro identificado (TCP-IP) ou o motorista (FTP)?
- 2- Segundo as regras (RFC - Request for Comments) da WEB, não há corrida sem carro identificado. Portanto, para haver um vencedor é necessário um carro com identificação (protocolo TCP-IP). Quem é realmente o vencedor, o carro identificado ou o motorista?

É impossível não chegar a um paradoxo ao tentar responder a pergunta 32 da prova com base nas questões acima levantadas.

Logo, não há como comparar em igualdade de condições agentes com funcionalidades divergentes. É possível comparar carro com carro ou motorista com motorista. A alternativa d só teria validade se o protocolo FTP fosse colocado em confronto com outros da mesma camada como o SMTP ou o HTTP, por exemplo.

Para sustentar as afirmações acima, retomo novamente o livro Redes de computadores de Andrew S. Tanenbaum, 4ª edição, ano 2003 , Edit. Campus e transcrevo trechos da obra:

(...) protocolo é um conjunto de regras que controla o formato e o significado dos pacotes ou mensagens que são trocadas pelas entidades pares contidas em uma camada. (pág. 39)

A função básica da camada de transportes é aceitar dados da camada acima dela, dividi-los em unidades menores caso necessário, repassar essas unidades à camada de rede e assegurar que todos os fragmentos chegarão corretamente à outra extremidade. Além do mais, tudo isso deve ser feito com eficiência e de forma que as camadas superiores fiquem isoladas das inevitáveis mudanças na tecnologia de hardware. (pág 43)

A camada de transporte é uma verdadeira camada fim a fim, que liga a origem ao destino (pág 43)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 39 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	
Nível NIVEL D	Opção B18A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / AUDIOVISUAL	Questão 37	Inscrição 165102
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica

A proposta da questão é analisarmos possíveis ações que nos fariam equilibrar a temperatura de cor da sala levando em conta dois tipos de fontes luminosas: A luz solar e as lâmpadas halógenas.

Analisando cada item temos:

I. Devemos realizar o uso de filtros corretores para equilibrarmos a temperatura de cor das lâmpadas com o a luz solar incidente.

Correto. Ao utilizarmos filtros nas lâmpadas ou na fonte de luz solar incidente conseguimos equilibrar a temperatura de cor da sala abaixando ou diminuindo de acordo com a situação proposta.

II. Fazemos o uso de difusores nas lâmpadas para diminuirmos a intensidade da luz.

Errado. Difusores não são relativos à temperatura de cor.

III. Bloqueamos a luz solar incidente para obtermos apenas um tipo de fonte luminosa.

Correto. Desse modo apenas a luz das lâmpadas iluminarão a sala.

IV. Usamos rebatedores para direcionarmos a luz com a finalidade de aumentarmos a intensidade luminosa na sala.

Errado. Intensidade da luz e temperatura de cor são diferentes grandezas.

Alternativa correta:

B) I e III

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão é incompleto, pois a informação () e temperatura de cor na escala Kelvin de aproximadamente 2.800K, (...) fica solta, sem associações no contexto do enunciado, já que a lâmpada halógena tem uma temperatura de cor de aproximadamente 3.200K - sendo esse um dos fatores que a difere da lâmpada de tungstênio comum, cuja temperatura de cor pode variar de 2.680K a 3.000K. Desse modo, se supormos que 2.800K seja a iluminação desejada na sala, as lâmpadas halógenas devem ser cobertas por filtros de correção de cor CTO, para terem a temperatura de cor abaixada para 2.800K. Assim, a assertiva III é falsa, uma vez que, bloqueando a luz solar incidente, só restaria uma fonte luminosa de 3.200K e não de 2.800K na sala.

Além disso, como o enunciado não especifica que a iluminação desejada na sala é de 2.800K, o leitor pode supor ainda que, como a questão só pede o equilíbrio de cores na sala, a temperatura de cor também pode ser aumentada para atingir tal equilíbrio, já que há uma janela transparente com incidência de luz solar cuja temperatura de cor é de aproximadamente 5.500K a 6.000K na maior parte do dia. Nessa situação, o equilíbrio seria atingido pelo aumento da temperatura de cor por meio da aplicação de filtros corretores CTB nas lâmpadas halógenas, ou pela eliminação (bloqueio) dessa fonte luminosa ação que também torna a assertiva III falsa.

Assim, sem saber ao que o valor de 2.800K se refere, não é possível julgar se a assertiva III é correta e, por consequência, se a alternativa B - dita como correta pelo gabarito preliminar - é correta ou não.

Referências:

BATISTA, Eduardo. Mr. Kelvin e a temperatura de cores Coluna fique ligado, Revista Zoom Magazine. Disponível em <http://www.fazendovideo.com.br/vtart_018.asp> Acessado em: 27 de setembro de 2016.

BATISTA, Eduardo. Os porquês do balanceamento do branco. - Coluna fique ligado, Revista Zoom Magazine. Disponível em: <http://www.fazendovideo.com.br/vtart_042.asp> Acessado em: 27 de setembro de 2016.

BATISTA, Eduardo. Refletores lâmpadas. - Coluna fique ligado, Revista Zoom Magazine. Disponível em <http://www.fazendovideo.com.br/vtart_034.asp> Acessado em: 27 de setembro de 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 21 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / BIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B19A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / BIOLOGIA	Questão 36	Inscrição 160587
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A adição de micro-organismos fixadores de nitrogênio não é um método de biorremediação, já que sua adição ao solo não detoxica ecossistemas poluídos. Os micro-organismos fixadores de nitrogênio são considerados fertilizantes já que aumentam a quantidade de nutrientes nitrogenados no solo. A adição de sementes de plantas acumuladoras de metais, por outro lado é uma das opções usais de biorremediação Estas informações estão contidas na literatura indicada: Campbell e cols., Biologia 8a edição, páginas 1260 e 1267.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão solicita um exemplo de biorremediação, no qual coloca como resposta correta, a letra (B). Mas de acordo com a própria referencia sugerida, a letra (A): "Adição de micro-organismos fixadores de nitrogênio no solo degradado", também se apresenta correta, já que segundo o livro referencia CAMPBELL, em suas páginas 584 e 1248, nos apresenta como definição de biorremediação: "O emprego de organismos geralmente procariotos, fungos ou vegetais para desintoxicar ecossistemas poluídos é conhecido como biorremediação".

além de outras referencias como exemplo: "De modo geral, a Biorremediação baseia-se na degradação bioquímica dos contaminantes por meio da atividade de microorganismos presentes ou adicionados no local de contaminação" (Bernoth et al., 2000).

Sendo assim, a questão acima citada, apresenta duas questões certas.

referencias: -CAMPBELL, N; REECE, J.B; et al. Biologia. 8ª Edição. Editora Artmed, 2010.

-BERNOTH, L.; FIRTH, I.; MCALLISTER, P. & RHODES, S. Biotechnologies for remediation and pollution control in the mining industry. Miner. Metall. Proc., 17:105- 111, 2000.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 59 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / CENOCTENIA E ILUM	
Nível NIVEL D	Opção B20A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / CENOTEC E ILUMINAÇÃ	Questão 28	Inscrição 178345
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O candidato confundiu as respostas, pois no gabarito e na prova a alternativa correta é a C. Mantenha-se o gabarito e não procede o recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com o gabarito a resposta certa é a letra D; a letra D porém no cabeçalho pode pra marcar o equipamento que faça focos definidos mas o equipamento da resposta (set light) não faz focos definidos pelo contrario ele dispersa muita luz. O cabeçalho também fala que o equipamento pode ter facas acopladas mais o set light não aceita facas por isso a resposta certa é a letra C

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 59 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / CENOCTENIA E ILUM	
Nível NIVEL D	Opção B20A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / CENOTEC E ILUMINAÇÃO	Questão 34	Inscrição 168893
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A definição de cenotécnica em questão contém o verbo projetar porque esta é uma das funções admitidas neste cargo, uma vez que projetar significa criar um plano (Dicionário Aurélio, RJ: Nova Fronteira, 1977); o cenotécnico deve ser capaz de criar um plano de trabalho para execução de um objeto ou móvel cenográfico a partir de ideias e/ou indicações criativas do cenógrafo, e também do docente e do discente neste caso. Mesmo que não participe diretamente do processo criativo como autor, seu trabalho precisa de um projeto para que seja possível definir materiais adequados e fazer orçamento para sua execução. O questionamento não procede.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A definição de cenotécnica está incorreta em:

C) Arte e ciência de projetar, executar, montar e instalar cenários e objetos de cena.

Pois, num processo formal, a função de projetar o cenário compete à cenografia, ou seja, quem cria o cenário e objetos de cena é o cenógrafo e não o cenotécnico.

FUNDAMENTAÇÃO

1) O dicionário Aurélio (Editora Positivo, Curitiba, 2010) define:

Cenografia: "Arte de criar cenários."

Cenotécnica: "Arte de construir e montar cenários e outros dispositivos cênicos."

2) A Lei nº 4.641, de 27 de maio de 1965 define que:

Art. 5º São atribuições de Cenógrafo: criar os elementos próprios da arquitetura e da decoração cênicas, essenciais à caracterização da peça, inclusive iluminação e indumentária. É o responsável pelo setor visual, estático, do espetáculo.

Art. 9º São atribuições do Cenotécnico: executar os projetos criados pelo cenógrafo.

3) Cyro del Nero, em Cenografia, uma breve visita (Editora Claridade, São Paulo, 2008), na página 76, atribui ao cenógrafo a responsabilidade de fornecer "plantar, cortes, detalhamento, ilustrações, desenhos de ornatos e decorações para diferentes áreas de execução"; isto é, a cenografia é encarregada de projetar.

4) A Questão 45 da presente prova, na alternativa B; (que conforme o gabarito está correta), pressupõe que o cenotécnico deva reconhecer as hierarquias do processo criativo e lidar com elas de maneira saudável."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 17	Inscrição 185475
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

No circuito apresentado o amplificador U1 está configurado como amplificador não inversor, dessa forma o ganho será $R2/R1+1$, como a entrada é de 1,5V a saída de U1 é 6V. O segundo amplificador U2 está configurado como comparador schmitt trigger, sua saída está saturada em 15V, logo a corrente de saída é $15V/R3$, o que resulta em 100mA. Através da simulação deste circuito no Software PSIM pode-se comprovar 100mA na saída de U2.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 17	Inscrição 191899
ANÁLISE	Decisão Deferido	Conclusão Anular questão	
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Gabarito apresenta resposta A (30mA), mas a resposta correta seria D (100mA)

Para U1, amplificador não inversor:

$$G = (R2/R1+1) = 4$$

$$V_o = G \cdot V_1 = 4 \cdot 1,5V = 6V$$

Para U2, com realimentação positiva:

Com entrada de 6V sua saída vai saturar em 15V (valor de alimentação positiva).

Logo sua corrente de saída $I_o = 15V/R3$

$$I_o = 15/0,15k = 100mA$$

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 17	Inscrição 160504
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Bibliografia: SADIKU, Matthew. Fundamentos de Circuitos Elétricos. 1ªed. 2003.

Segundo Sadiku, na página 166, a aproximação do amp-op ideal no caso da questão 17 da prova de Técnico Laboratório - Eletrônica para o amplificador U2 (realimentação positiva) é válida.

A tensão na entrada inversora (v_-), portanto, será igual a tensão na entrada não-inversora (v_+) (curto-circuito virtual) que por sua vez é igual a tensão de saída (v_o). A tensão na entrada inversora é a mesma tensão de saída do estágio amplificador anterior, que consiste de um amplificador não inversor de ganho $A = (1 + 30k/10k) = 4$.

Assim, $v_- = 1,5V * A = 6V$.

$v_- = v_+ = v_o = 6V$.

A corrente de saída i_o é dada por: $i_o = v_o/R_3 = 6V/0,15k = 40mA$.

Essa resposta (40mA) não se encontra em nenhuma das opções enumeradas "a", "b", "c" e "d".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 17	Inscrição 190941
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta dois amplificadores operacionais ideais com tensão de alimentação de +/- 15V. Denomina-se A o ponto logo após a saída de U1 e entrada inversora de U2, e B o ponto na saída de U2.

Percebe-se que a configuração de U1 é um amplificador operacional não inversor de ganho $(1+R_f/R)$. Logo, a tensão de saída (ponto A) tem valor $(1+30k/10k = 4)$ vezes maior que V_1 (1,5V). Logo $A = 6,0$ V.

U2 não tem realimentação negativa, logo assume o papel de amplificador operacional comparador. A tensão de saída será saturada positivamente ou negativamente. Sendo assim $B = +/- 15$ V.

A tensão sobre o resistor R_3 é a mesma que B, logo a corrente em R_3 , que é a corrente na saída de U2 (visto que impedância de entrada do amp op é infinita) tem valor $+/-15/150 = 100$ mA. A questão não faz menção a polaridade da corrente, logo a alternativa correta é a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 22	Inscrição 184724
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A opção D é correta. Os diodos apresentam corrente média igual a 1A. Na configuração de retificador em ponte, conduzem por meio ciclo, o que permite que neste intervalo tenham corrente média igual a 2A.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, a questão 22 se refere à tabela apresentada na questão 21. De acordo com o gabarito, a resposta correta seria a letra D) 2 A.

Porém, de acordo com a tabela apresentada, observa-se que a Corrente média retificada (Average Forward Rectified Current) para todos os modelos dos diodos é 1 A. Como a mesma corrente que passa na carga passa EM SÉRIE por dois diodos na ponte retificadora, a resposta correta deveria ser 1 A, que é a corrente média retificada permitida para os modelos dos diodos apresentados. Com isso, solicito a alteração do gabarito para letra A) 1 A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 24	Inscrição 190941
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com o Teorema de Nyquist a frequência de amostragem deve ser maior que duas vezes a frequência da componente de frequência mais alta contida no sinal, para que possa ser feita a reconstituição do sinal integralmente. Para isso, é utilizado um filtro anti-aliasing do tipo passa baixas. A opção de usar um filtro passa faixa não é razoável, uma vez que poderia suprimir parte do espectro do sinal a ser digitalizado.			

FUNDAMENTAÇÃO

O bloco utilizado no início da digitalização de um sinal de áudio tem como objetivo principal evitar a sobreposição do espectro (aliasing). Sendo assim, este é um filtro anti-aliasing (AFF) que se baseia no Teorema de amostragem de NyquistShannon. É possível construir um AFF a partir de um filtro passa-baixas ou a partir de um filtro passa-faixa. Sendo assim, as alternativas B e C estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 25	Inscrição 160504
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Bibliografia: VAHID, Frank. Sistemas digitais: Projeto, Otimização e HDLs. São Paulo: Bookman, 2008.

A questão 25 da prova Técnico Laboratório - Eletrônica, pede para deslocar 63H à esquerda em anel, três vezes. Realizar n deslocamentos à esquerda significa multiplicar por 2^n .

63H = 0110 0011

Deslocando uma vez à esquerda e realimentando (em anel), temos: 110 0011 0

Deslocando pela segunda vez à esquerda e realimentando (em anel), temos: 10 0011 01

Deslocando pela terceira vez à esquerda e realimentando (em anel), temos: 0 0011 011

O resultado (0001 1011) equivale a 1BH, e não 1AH como sugerido pelo gabarito preliminar.

A resposta correta não está enumerada em nenhuma das opções "a", "b", "c" e "d".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 25	Inscrição 190941
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão não menciona a posição dos bits mais significativos e menos significativos. Se não há essa informação, não dá pra ter certeza como o registrador de deslocamento mencionado funciona. Supondo o comum (LSB à direita), vamos fazer os três pulsos de clock.

início: 0 1 1 0 0 0 1 1 (63h)
clock 1: 1 1 0 0 0 1 1 0 (C6h)
clock 2: 1 0 0 0 1 1 0 1 (8Dh)
clock 3: 0 0 0 1 1 0 1 1 (1Bh)

Ou seja, a resposta correta seria 1Bh, que não está nas alternativas dadas. Logo, peço a anulação da questão 25.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 25	Inscrição 184724
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, a questão 25 se refere à um registrador de deslocamento em anel à esquerda de 8 bits, que inicialmente apresenta o conteúdo 63H. Após três ciclos de clock, pergunta-se qual será o novo conteúdo do registrador.

De acordo com a resposta, o valor seria 1AH.

Porém, se observamos o conteúdo 63H em bits:

6 = 3

01100011 = 0 1 1 0 0 0 1 1

Como o deslocamento é em anel à esquerda e queremos o resultado em 3 ciclos de clock, no primeiro clock, o bit mais à direita se deslocará para a esquerda ocupando a primeira posição (como bit mais significativo) e todos os outros bits se deslocarão para direita:

10110001

No segundo pulso de clock, o bit mais à direita se deslocará para a primeira posição da esquerda para a direita e todos os outros bits se deslocarão para a direita:

11011000

No terceiro e último pulso de clock, o bit mais à direita se deslocará para a primeira posição da esquerda para a direita e todos os outros bits se deslocarão para a direita:

01101100 => 0110 1100 = Resultado final do deslocamento

O valor 0110 1100 em Hexadecimal representa o valor 6C, logo, a resposta correta seria letra A)6Ch.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 25	Inscrição 175520
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão cita um registrador de deslocamento em anel à esquerda de 8 bits que apresenta o conteúdo 63H e pede-se o seu conteúdo após receber três pulsos de relógio. Então no clock = 0 temos no registrador: (01100011) = (63H), no clock = 1 com um deslocamento à esquerda temos: (11000110) = (C6H), no clock = 2 com mais um deslocamento à esquerda temos: (10001101) = (8DH), finalizando no clock = 3 temos: (00011011) = (1BH). O gabarito diz que alternativa correta é a Letra B = (1AH). Nas demais opções de resposta não consta a alternativa (1BH). O assunto é abordado no livro Sistemas Digitais, Projeto, Otimização e HDLs de Frank Vahid na pagina 175, exemplo na figura 4.12.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 29	Inscrição 191899
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme VAHID, cap.7, pag. 417, pode-se conceber FPGAs programáveis do tipo apenas de leitura, embora atualmente as memórias de configuração sejam do tipo RAM, voláteis. Segundo o mesmo, à pag.426, os FPGAs de hoje em dia são voláteis por causa do modo que é usado para programá-los. O autor admite uma vez mais a possibilidade conceitual de dispositivo FPGA ser construído como não-volátil, admitindo sua existência no futuro. A questão foi elaborada tendo como referência uso estabelecido de mercado e literatura técnica (livros) atuais. Destaque-se ainda que o uso de tais dispositivos se destaca exatamente por serem reconfiguráveis.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>O gabarito apresenta resposta C, mas acredito que a resposta D também não está correta.</p> <p>Como citado nas referências sugeridas para estudo no edital do concurso, já existem FPGA's baseadas em memória não volátil com tecnologia "flash" e "antifuse".</p> <p>Assim esses dispositivos FPGA não requerem uma reconfiguração externa a cada energização. Essa reconfiguração acontece internamente, ou, no caso das FPGA antifuse, a gravação é realizada uma única vez ("write once").</p> <p>A referência sugeria "TOCCI, Sistemas Digitais, 11a edição, 2013", no último parágrafo p753 em diante até p754, cita a existência das FPGA baseadas em memória não volátil e também explica o funcionamento da tecnologia "antifuse".</p> <p>A referência sugerida "VAHID, Sistemas digitais, 2008", na p417-Programando FPGA, também cita a possibilidade de construção da FPGA baseada em memórias não voláteis do tipo somente leitura.</p> <p>Desta forma, não é possível generalizar que TODOS os dispositivos FPGA requerem configuração a cada energização como é feito na opção D.</p>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 40	Inscrição 190941
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Não foi considerado o número de 2 canais para a determinação da resposta, mas sim o que estipula o Teorema de Nyquist.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão apresenta a digitalização de áudio. Para o cálculo do tamanho MÍNIMO do arquivo gerado deve-se considerar o número MÍNIMO de canais utilizados na gravação, ou seja, 1 canal apenas. A resposta do gabarito, alternativa D (42,24 Mbits) considerou dois canais, o que não fornece o tamanho mínimo do arquivo.

Tamanho mínimo = $8 \text{ bits} * 12000 \text{ Hz} * 220 \text{ s} * 1 \text{ canal} = 21,12 \text{ Mbits}$.

Sendo assim, a alternativa correta é a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 42	Inscrição 190941
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Denominando, para fins de análise:

- A ponto de encontro de R1, R2 e porta inversora de U1
- B ponto de encontro de R2, R3 e R4

Pelo curto circuito virtual, sabe-se que o potencial em A é zero (igual a entrada não inversora). Sabe-se também que a corrente que passa por R1 e R2 são iguais, visto que o amplificador operacional é ideal e não há corrente entrando na porta inversora (impedância de entrada infinita). Logo,

$$(2 - 0)/25k = (0 - B)/50k$$

$$B = - 4V$$

Sabe-se, então, que no ponto B, há três correntes:

- I2 entrando, que passa por R2, que vale $4/50k$
- I3 entrando, que passa por R3, que vale $4/50k$
- I4 saindo, que passa por R4, que vale $(B-S1)/50k$

Logo,

$$I4 = I2 + I3$$

$$(-4-S1)/50k = 4/50k + 4/50k$$

$$-4 - S1 = 4 + 4$$

$$S1 = - 12 V$$

Fiz a simulação do circuito no Multisim e obtive o mesmo valor também.

Sendo assim, peço a anulação dessa questão por não conter alternativa com a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 42	Inscrição 175520
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

O ganho de tensão do circuito dessa questão é abordado no livro Microeletrônica, 5ª edição, de Sedra, adel S., na página 45, na figura 2.8, onde em toda a página ele explana sobre o referido circuito e toda memória de cálculo para determinar o valor do ganho. Na questão, temos o valor da tensão de entrada $E = 2V$. pede-se o valor da tensão de saída $S1$. Então: $S1 = 2V * (-)(R2/R1) * (1 + (R4/R2) + (R4/R3))$, substituindo os valores: $S1 = 2V * (-)(50K/25K) * (1 + (50K/50K) + (50K/50K))$
 $\Rightarrow S1 = 2V * (-2) * (1 + 1 + 1) \Rightarrow S1 = 2V * (-6)$ finalizando, $S1 = (- 12V)$. O gabarito diz que a resposta correta seria Letra C (- 6V). Nas demais opções de resposta não consta a alternativa (- 12V). Este circuito foi reproduzido e simulado no LTSpice e também confirmou valor de tensão de saída igual a (- 12V). As alternativas de resposta não contemplam a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 42	Inscrição 160504
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Bibliografia: SEDRA, A. D.; SMITH, K. C. MICROELÊTRONICA. 5ª. ED. SÃO PAULO: PEARSON MAKRON BOOKS.

Na página 45 do referido livro texto, existe a dedução da equação para a tensão de saída de um circuito idêntico ao cobrado na questão 42 da prova específica de Técnico Laboratório -Eletrônica:

$$v_o = [-R_2/R_1 * (1 + R_4/R_2 + R_4/R_3)] * v_i \quad (1),$$

onde $R_1=25k$, $R_2=R_3=R_4=50k$ e $v_i=2V$

Substituindo esses valores na equação (1), encontraremos que $v_o=-12V$. No entanto, não existe essa resposta em nenhuma das opções enumeradas nas letras "a","b","c" e "d" da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção B34A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	Questão 42	Inscrição 184724
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Anular a questão:Falta de opção correta			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador, nessa questão não havia uma resposta correta. Foi pedido o valor da tensão na saída (nó S1). Considerando a tensão na porta inversora como nó Va , e a tensão no resistor R3, como nó Vb, a questão será resolvida a partir do método dos nós:

Nó Va:

$$[(2-Va)/25K]+[(Vb-Va)/50k]=0$$

Considerando o curto virtual entre as entradas inversora e não inversora, $Va=0$ V

Logo:

$$(2/25K)+(Vb/50k)=0$$

$$Vb/50k= -2/25K$$

$$Vb= (-2/25K)*50k$$

$$Vb=-2*2= -4V$$

A equação do nó Vb:

$$(Vb/50k)+[(Vb-Va)/50k]+[(Vb-S1)/50K]=0$$

Como $Va = 0$ V:

$$(Vb/50k)+(Vb/50k)+[(Vb-S1)/50K]=0$$

$$(3Vb - S1)/50K = 0$$

$$3Vb/50K = S1/50K$$

$$3Vb = S1$$

Como já foi provado:

$$Vb = -4$$

Então:

$$3Vb=S1$$

$$S1=3*(-4)= -12V$$

Logo, a resposta seria -12 V, porém, não existe essa opção nas alternativas.

Sendo assim, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção M57A TÉCNICO DE LABORATORIO / ELETRÔNICA (MC)	Questão 20	Inscrição 164963
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A figura apresenta condições suficientes para sua análise e determinação da resposta indicada no gabarito. O sinal de relógio não é comum a todos os flip-flops, o que caracteriza contador síncrono.			

FUNDAMENTAÇÃO

A figura do circuito da questão está com impressão ruim, alguns dados que seriam necessários para o bom entendimento do funcionamento não estão legíveis (entrada das portas lógicas e saídas dos flip flops), dificultando a análise do circuito para se chegar a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 30 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ELETRÔNICA	
Nível NIVEL D	Opção M57A TÉCNICO DE LABORATORIO / ELETRÔNICA (MC)	Questão 20	Inscrição 158917
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A figura apresenta condições suficientes para sua análise e determinação da resposta indicada no gabarito. O sinal de relógio não é comum a todos os flip-flops, o que caracteriza contador síncrono.			

FUNDAMENTAÇÃO

A figura representada na questão estava ilegível, dificultando a interpretação do diagrama.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 16	Inscrição 175854

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
----------------------------	--

A questão 16 apresenta 4 (quatro) alternativas sobre Modelagem eletrônica (CAD) e solicita que seja assinalada a INCORRETA.

O gabarito aponta a alternativa D como incorreta. Porém, a resposta não procede, pois o sistema CAD consiste em processo simples, que segue os princípios apresentados no método para modelagem manual. Trata-se de uma afirmativa correta.

A questão apontada pelo(a) candidato(a) como incorreta, seria a afirmativa B, por afirmar que o sistema permite realizar traçado com a inserção de medidas do vestuário e com a movimentação de pontos, utilizando o mouse e as ferramentas disponíveis. Esta é uma possibilidade, pois pode-se usar medidas de uma peça pronta (de vestuário). Porém, na indústria, em geral, são utilizadas medidas de tabelas, sendo estas medidas padronizadas, tiradas do corpo.

Assim, a melhor resposta corresponde à letra B, por não ter sido especificado, na questão, de onde foram tiradas as medidas (corpo ou peça do vestuário).

FUNDAMENTAÇÃO

PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO DE LABORATÓRIO/FIGURINO E VESTUÁRIO
QUESTÃO 16

No que se refere às vantagens do uso do sistema CAD para o setor de vestuário:

A questão B está incorreta, pois as medidas que são inseridas no sistema, com o fim de traçar os moldes, não são medidas do vestuário e sim medidas do corpo para se obter o molde para construir o vestuário. O vestuário ainda será construído, através das medidas do corpo, e, de acordo com cada modelo de vestuário serão acrescentadas medidas diferentes às medidas do corpo que são as que devem ser inseridas no sistema.

Já a questão D, não está errada. Existe a necessidade de se estar familiarizado com informática, o que não torna o processo em si complicado. Pelo contrário, o sistema possui uma plataforma bem amigável, o que torna o processo mais simples até e segue os mesmos princípios do método manual, de traçado do vestuário, através das medidas do corpo/tabela de medidas do corpo, visando um bom caimento.

Portanto, o gabarito correto seria a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 20	Inscrição 175854

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para A
----------------------------	--

Na questão 20 foram colocadas alternativas que tratam de acabamentos, tais como: pesponto, forro, debrum e viés e pede-se para assinalar a alternativa incorreta.

O gabarito apresenta como incorreta a alternativa B, onde se lê: forro é utilizado para evitar o desconforto das costuras expostas em contato com a pele. Como apresentada, a alternativa está correta, pois o forro tem essa função. A alternativa estaria incorreta se considerasse que o Forro é utilizado APENAS ou SOMENTE para evitar o desconforto das costuras expostas em contato com a pele.

Na alternativa A, lê-se: pesponto é qualquer ponto de costura visível pelo lado direito de uma peça de vestuário e tem por função reforçar uma costura. Conforme apontado pelo(a) candidato(a) a alternativa A está incorreta, pois a palavra QUALQUER generaliza o que seria um pesponto. Assim, outros pontos, tais como: travete, 3 pontinhos, dentre outros, poderiam ser considerados pespontos por serem externos e reforçarem costuras - e não o são.

Assim, a argumentação do(a) candidato(a) procede.

FUNDAMENTAÇÃO

PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO DE LABORATÓRIO/FIGURINO E VESTUÁRIO
QUESTÃO 20

Em relação aos acabamentos:

A letra A não é uma assertiva verdadeira, pois não é correto afirmar que pesponto é QUALQUER ponto de costura visível pelo lado direito de uma peça de vestuário. Existem outros pontos, que não são pesponto _ os decorativos, o travete, o ziguezague, o 3 pontinhos, o cerzido, etc._ e são visíveis do lado direito e/ou também têm a função de reforçar uma costura.

Já a letra B, dada como a resposta correta no gabarito preliminar, descreve uma das funções do forro, que é evitar o desconforto das costuras expostas em contato com a pele.

Como o enunciado da questão pede que se marque a opção INCORRETA, a resposta seria a letra A, não a B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUA	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 20	Inscrição 191132

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para A
----------------------------	--

Na questão 20 foram colocadas alternativas que tratam de acabamentos, tais como: pesponto, forro, debrum e viés e pede-se para assinalar a alternativa incorreta.

O gabarito apresenta como incorreta a alternativa B, onde se lê: forro é utilizado para evitar o desconforto das costuras expostas em contato com a pele. Como apresentada, a alternativa está correta, pois o forro tem essa função. A alternativa estaria incorreta se considerasse que o Forro é utilizado APENAS ou SOMENTE para evitar o desconforto das costuras expostas em contato com a pele.

Na alternativa A, lê-se: pesponto é qualquer ponto de costura visível pelo lado direito de uma peça de vestuário e tem por função reforçar uma costura. Conforme apontado pelo(a) candidato(a) a alternativa A está incorreta, pois a palavra QUALQUER generaliza o que seria um pesponto. Assim, outros pontos, tais como: travete, 3 pontinhos, dentre outros, poderiam ser considerados pespontos por serem externos e reforçarem costuras - e não o são.

Assim, a argumentação do(a) candidato(a) procede.

FUNDAMENTAÇÃO

A QUESTÃO 20 QUE SEGUNDO O GABARITO TEM COMO OPÇÃO INCORRETA A ALTERNATIVA "B", AO MEU VER, SEGUNDO VARIAS BIBLIOGRAFIAS E COSTUREIRAS, COMO ESTA ESCRITA ESTA CERTA, POIS O FORRO É USADO PARA EVITAR OS DESCONFORTOS COM A PELE, PRINCIPALMENTE SE O TECIDO FOR MAIS GROSSO OU TIVER ALGUM TIPO DE FIAÇÃO QUE CAUSE ESPETAMENTO, COCEIRA ETC.

PARA QUE A ALTERNATIVA B ESTIVESSE ERRADA, ELA DEVERIA SER FORMULADA ASSIM:

B) forro SOMENTE é utilizado para evitar o desconforto das costuras expostas em contato com a pele.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 23	Inscrição 175854
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para A
<p>A questão 23 trata de qualidades ergonômicas a serem considerados no processo de criação e produção do vestuário, solicitando que seja assinalada a alternativa CORRETA.</p> <p>O gabarito aponta a alternativa B como resposta correta, onde se lê: a compatibilidade de movimentos que correspondem apenas ao corpo do usuário e às formas. Porém, a palavra APENAS a torna incorreta, por ser excludente.</p> <p>A alternativa correta, conforme apontada pelo(a) candidato(a) é a letra A, onde se lê: a adaptação antropométrica que incluem facilidades no manuseio, no uso, no conforto, na segurança e na vestibilidade da peça ao se considerarem as qualidades ergonômicas.</p> <p>A argumentação apresentada pelo(a) candidato(a) procede.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO DE LABORATÓRIO/FIGURINO E VESTUÁRIO QUESTÃO 23

No que se refere às qualidades ergonômicas em relação ao processo de criação e produção do vestuário:

A questão B está errada, pois, não deve ser considerado a compatibilidade de movimentos que correspondem APENAS ao corpo do usuário e às formas. Já que, o principal objetivo da ergonomia é desenvolver e aplicar técnicas de adaptação do homem em relação ao ambiente, visando a otimização do seu bem-estar, que envolve adaptação antropométrica (às medidas do corpo), conforto, manuseio, vestibilidade, segurança, adaptabilidade, etc.

A adaptação antropométrica que inclui facilidades no manuseio, no uso, no conforto, na segurança e na vestibilidade da peça é, portanto, a resposta correta quanto às qualidades ergonômicas a serem consideradas no processo de criação e produção do vestuário.

O Gabarito correto é, portanto, a letra A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUA	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 24	Inscrição 168280

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

De fato o edital não diz nominalmente a expressão "qualidade estética do vestuário cênico", contudo o cargo a ser preenchido se chama "Técnico de Laboratório - Vestuário e Figurino", portanto é cabível averiguar conhecimentos do candidato a respeito do elemento figurino. Em segundo lugar, as habilidades de "conhecimentos práticos em produção de vestimentas" e "conhecimento relativos à adaptação do corpo à roupa", são parte da percepção estética de todo tipo de vestimenta, que em última instância funcionam como figurinos do cotidiano. Um técnico de laboratório precisa abranger elementos múltiplos da percepção e elaboração dos materiais e suportes com os quais vai lidar, e sendo o ambiente de trabalho uma escola de Artes, a derivação de elementos da produção de vestuário e as indicações bibliográficas a respeito de figurino, dão a orientação de que se faz necessário possuir conhecimentos da área para ingressar nesta função. Sou pelo Indeferimento do recurso.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão, ao solicitar a definição de qualidade estética do vestuário cênico, foge completamente dos conhecimentos necessários à função, previstos no Programa do Edital, podendo ser interpretada de outras formas diversas da apontada pela resposta do gabarito divulgado pela organização do concurso. Os seguintes conhecimentos previstos no Edital, não são suficientes para levar a/o candidato a responder a questão conforme à resposta do gabarito.

"CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016 E RETIFICAÇÕES CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/FIGURINO E VESTUÁRIO

Conhecimento de técnicas de modelagem, moulage, tecnologia têxtil e estamparia. Conhecimentos práticos em produção de vestimentas. Conhecimento em técnicas de produção de textura e técnicas de pintura de tecidos. Conhecimentos de elaboração de croquis. Conhecimentos relativos ao desenvolvimento de protótipos. Conhecimentos relativos ao desenvolvimento de moldes em tecidos planos e elásticos. Conhecimentos relativos a tabelas de medidas. Conhecimentos relativos a sinalizações para os diversos setores da confecção de vestuário. Conhecimentos relativos à adaptação da roupa ao corpo. Conhecimentos relativos à modelagem eletrônica. Conhecimentos em gestão de qualidade e preservação ambiental. Conhecimentos relativos à manipulação de maquinário de costura e de acessórios têxteis de marcação e fixação. Conhecimentos relativos à manutenção de maquinário de costura doméstico e industrial. "

Solicito o anulamento da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 35	Inscrição 168280
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

De fato o edital não diz nominalmente a expressão "qualidade estética do vestuário cênico", contudo o cargo a ser preenchido se chama "Técnico de Laboratório - Vestuário e Figurino", portanto é cabível averiguar conhecimentos do candidato a respeito do elemento figurino. Em segundo lugar, as habilidades de "conhecimentos práticos em produção de vestimentas" e "conhecimento relativos à adaptação do corpo à roupa", são parte da percepção estética de todo tipo de vestimenta, que em última instância funcionam como figurinos do cotidiano. Um técnico de laboratório precisa abranger elementos múltiplos da percepção e elaboração dos materiais e suportes com os quais vai lidar, e sendo o ambiente de trabalho uma escola de Artes, a derivação de elementos da produção de vestuário e as indicações bibliográficas a respeito de figurino, dão a orientação de que se faz necessário possuir conhecimentos da área para ingressar nesta função. Saliento que toda a bibliografia escolhida para orientação dos estudos do candidato acerca do figurino, enfatiza que o retrato produzido por pintores se tratava de um desejo do retratado contratante, que realizava, por vezes, fantasias a respeito da pessoa que lhe parecia melhor deixar para a posteridade como lembrança sua. Isto significa que as vestimentas utilizadas nos retratos quando investigadas a fundo, traduziam mais a personalidade dos retratados que a moda da época ou suas poses. O livro de História da Moda indicado na bibliografia também relata a mistura de elementos de várias épocas que alguns pintores faziam para dar intensidade à pintura, desconsiderando sua vinculação com a moda e os costumes da época, para valorizar o seu retrato como obra única.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão requer conhecimentos que fogem dos conhecimentos específicos necessários enumerados no Programa do Edital, que sequer cita a palavra figurino ou figurinista.

"CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016 E RETIFICAÇÕES CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/FIGURINO E VESTUÁRIO

Conhecimento de técnicas de modelagem, moulage, tecnologia têxtil e estamparia. Conhecimentos práticos em produção de vestimentas. Conhecimento em técnicas de produção de textura e técnicas de pintura de tecidos. Conhecimentos de elaboração de croquis. Conhecimentos relativos ao desenvolvimento de protótipos. Conhecimentos relativos ao desenvolvimento de moldes em tecidos planos e elásticos. Conhecimentos relativos a tabelas de medidas. Conhecimentos relativos a sinalizações para os diversos setores da confecção de vestuário. Conhecimentos relativos à adaptação da roupa ao corpo. Conhecimentos relativos à modelagem eletrônica. Conhecimentos em gestão de qualidade e preservação ambiental. Conhecimentos relativos à manipulação de maquinário de costura e de acessórios têxteis de marcação e fixação. Conhecimentos relativos à manutenção de maquinário de costura doméstico e industrial. "

Tenho ainda contra a resposta apontada pelo gabarito oficial, o fato de ela dizer ser incorreto do ponto do figurinista "Tomar as referências pictóricas e de obras de arte em geral como legítimas em relação ao vestuário que prevaleceu em qualquer período, admitindo sua íntima ligação com a vida real de seu tempo".

As referências pictóricas ao longo da História da Arte foram durante um longo período retratos da vida real, em um momento em que a fotografia ainda não existia, sendo sim referências legítimas que nos retratam não só o vestuário, mas também a indumentária de vários momentos específicos.

Por tudo o que fora narrado, solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUA	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 37	Inscrição 168280
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
De fato não há indicação bibliográfica sobre a área de Teatro na bibliografia sugerida, portanto neste recurso o candidato tem razão. Sou pelo Deferimento do recurso e anulação da questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão requer um conhecimento muito específico sobre Teatro Moderno e Vestuário Cênico, que não é sequer citado no Programa do Edital, relacionado aos conhecimentos necessários, além de fugir completamente aos conhecimentos citados nesse. Tal fato impossibilita o real preparo do candidato para a processo seletivo do concurso.

Solicito a sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 60 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUA	
Nível NIVEL D	Opção B21A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / FIGURINO E VESTUÁRIO	Questão 41	Inscrição 168280
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
De fato não há indicação bibliográfica sobre a área de Teatro na bibliografia sugerida, portanto neste recurso o candidato tem razão. Sou pelo Deferimento do recurso e anulação da questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão pede conhecimentos muito específicos sobre o figurino no Teatro pós-dramático, que não é citado no programa de conhecimentos necessários do Edital do Concurso. Sendo que este fato impossibilita o candidato que se dedicou aos conhecimentos indicados nesse.

Solicito a sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 61 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MECANICA	
Nível NIVEL D	Opção M55A TÉCNICO EM MECÂNICA (MC)	Questão 40	Inscrição 176377
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Análise procedida, foi cometido um erro pelo elaborador ao inverter um fração no cálculo. Procede a argumentação do recurso.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 40 deve ser anulada. De acordo com Livro Manual prático do mecânico, 3ª edição, página 191. Autores: CUNHA, Lauro Salles & CRAVENCO, Marcelo Padovani, a equação para o cálculo do disco divisor da fresa é:

Número de voltas da manivela=(Número de dentes da coroa)/(divisões a fazer)

Considerando os dados fornecidos pela questão:

- Divisões a fazer = 50
- Número de dentes da coroa = 40 dentes

Temos que:

Número de voltas da manivela=40/50

O número de divisões a fazer é maior que o número de dentes da coroa fresadora, então:

O cálculo 40/50 pode ser simplificado dividindo o numerador e o denominador por 10, obtendo:

Número de voltas da manivela=4/5

- Ao multiplicarmos o numerador e o denominador do resultado 4/5 por 4, obtemos:

Número de voltas da manivela=16/20

Portanto, o número de voltas completas e o intervalo do disco do divisor são:

0(zero) voltas + 16 intervalos (furos) no disco de 20 furos.

A questão deve ser anulada, pois nenhuma alternativa contempla a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 19	Inscrição 189541

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

O (A) candidato(a) se equivoca na interpretação do texto da opção B. A energia de ativação (é uma barreira termodinâmica) que dificulta ou mesmo impede que as reações bioquímicas ocorram. O papel das enzimas é diminuir esta barreira, portanto, está correto afirmar que as enzimas diminuem a energia de ativação que dificulta as reações bioquímicas.

A única opção errada nesta questão é a letra A.

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 19 : Enzimas são proteínas que catalisam as reações biológicas.

Em relação às enzimas, é correto afirmar, EXCETO:"

Gabarito : "A - são capazes de transformar reações endergônicas em reações exergônicas. .

Na questão pede qual alternativa seria falsa em relação a enzima, porém, duas alternativas seriam possíveis, a alternativa no gabarito (A) e a alternativa B) diminuem a energia de ativação que dificulta as reações bioquímicas.. Uma vez que na alternativa dar a entender que a enzima dificulta determinada reação química ao diminuir a energia de ativação. Segue citações de livros importantes na bioquímica que corroboram com este ponto.

Na célula viva o pulo energético é auxiliado pelas enzimas, cada enzima se liga fortemente a um ou mais substratos, prendendo-as de tal maneira que reduzem em muito a energia de ativação necessária para facilitar determinada interação química que possa ocorrer entre elas. Uma substância que diminui a energia de ativação de uma reação é denominada catalizador (Johnson, Walter, Lewis, 2011). Praticamente todas as reações no corpo são mediadas por enzimas, as quais são proteínas catalizadoras que aumentam a velocidade das reações. As enzimas são altamente específicas, interagindo um ou alguns poucos substratos catalisado apenas um tipo de reação química (Champe, Harvey, Ferrie, 2006). As proteínas estão no centro de cada um dos processos bioquímicos. Atuando em sequencia organizadas, elas catalisam cada uma das reações das centenas de etapas que degradam as moléculas dos nutrientes, que conservam e transformam energia química e que constroem as macromoléculas biológicas a partir de precursores elementares.

Johnson, Alberts Bray Hopkin; Walter, Lewis Raff Roberts. Fundamentos da Biologia Celular. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011; p.90.

Champe, Pamela C.; Harvey, Richard A.; Ferrier, Denise R. Bioquímica Ilustrada 3.ed Porto Alegre: Artmed, 2006; p.54.

Nelson, David L; Cox, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014; p.189.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 20	Inscrição 165161
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
De fato, foi constatado que no edital publicado o tópico de genética não estava incluído. O recurso foi acatado.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão refere-se claramente a genética básica, genótipo e cruzamento gênico. Genética não estava no conteúdo programático como é possível ver no próprio programa para técnico em microscopia, anexo. por isso peço a anulação da questão.

anexo:

CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016 E RETIFICAÇÕES

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/MICROSCOPIA

Conhecimento de práticas seguras no trabalho em laboratórios e normas de biossegurança.

Conhecimento teórico básico de citologia, histologia, patologia, parasitologia, botânica, microbiologia, ecologia, zoologia, bioquímica, imunologia e fisiologia.

Conhecimento teórico-prático de métodos básicos de microscopia de luz de campo claro, contraste de fase e fluorescência e microscopia eletrônica, bem como de preparação de amostras, processamento e análise de imagens.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CAMPBELL, N.; REECE, J.B; et al. Biologia, 8ª Edição, Editora Artmed, 2010.

HIRATA, M.H.; HIRATA, R.D.C.; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança, Ed. Manole, 2ª Edição, 2012. 356 p.

LAPCHIK, V.B.V.; MATTARAI, V.G.M.; KO, G.M. Cuidados e manejo de animais de laboratório. Eds. Atheneu, 2009.

MELO, R.C.N. Células & Microscopia: Princípios Básicos e Práticas. Editora UFJF, Juiz de Fora, 2002. 144p.

MOURA, R.A.; WADA, C.S.; PURCHIO, A.; ALMEIDA, T.V. Técnicas de Laboratório. 3ª edição. Editora Atheneu, 2002.

RODRIGUES, N.A.; CAMPANA-PEREIRA, M.A. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde Cap. 9. pp 267-306. In: ALMEIDA, M.F.C. Boas Práticas de Laboratório - Editora Difusão. 2ª Edição, 2013.

SOUZA, W. Microscopia Óptica: Fundamentos e Aplicações às Ciências Biomédicas, SBMM Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise, Rio de Janeiro, 1ª Edição, 2010. 220p.

SOUZA, W. Técnicas de Microscopia Eletrônica Aplicadas às Ciências Biológicas, SBMM Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise, Rio de Janeiro, 3ª Edição. 2011. 420p.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 24	Inscrição 165161
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O texto da opção D faz menção correta ao papel diferencial das células B e T na resposta imune contra a infecção viral, mas não diz que estas células agem apenas neste tipo de infecção. Ademais esta mesma afirmativa pode ser encontrada na literatura recomendada: Campbell e cols, Biologia 8a edição página 953.			

FUNDAMENTAÇÃO

A opção D Células B secretam anticorpos contra um vírus e células T citotóxicas matam células infectadas pelo vírus. Se encontra errada por quê as células B secretam anticorpos contra antígenos (vírus, bactérias, fungos) e não somente contra vírus, como o texto diz, limitando a ação e a função do linfócito. Em nenhuma literatura encontrei que o linfócito B agisse exclusivamente contra vírus e sim que uma vez em contato com o antígeno ele produz anticorpos específicos para tais antígenos. E como a opção pedida é a correta, esta resposta não pode estar certa. Por isso peço a anulação da questão.

fonte: <http://www.nupeb.ufop.br/lip/pdf/RESPOSTASIMUNESHUMORAIS.pdf>
consultada em 27/09/2016

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 31	Inscrição 165161
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Esta é uma questão de resposta direta sobre um dos fundamentos da microscopia segundo o qual a nitidez das imagens é consequência das objetivas. O enunciado desta questão contextualiza a pergunta que se segue, salientando que a nitidez da imagem obtida por microscopia está relacionada não apenas com o aumento (mas também com ele), além de outros fatores, como a qualidade dos componentes, principalmente um deles. A pergunta é exatamente que componente é este. Este conhecimento está claramente descrito na literatura sugerida para o certame.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No texto da questão a linha que diz: a nitidez da imagem não está apenas relacionada ao aumento utilizado no microscópio, exclui da resposta as Objetivas e Oculares, que são citadas na referida linha como não relacionadas apenas ao aumento do microscópio. Desta forma leva o candidato a crer que a Ocular e Objetiva não são ligadas a nitidez. Em seguida pergunta qual parte do microscópio seria diretamente relacionado a nitidez. O único componente possível são as Objetivas, porém o texto citado (a nitidez da imagem não está apenas relacionada ao aumento utilizado no microscópio característica ligada unicamente as objetivas e oculares) a retira como parte da resposta. Creio que a pergunta foi mal elaborada, confusa e peço sua anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 32	Inscrição 189541
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>A opção da letra D é a que melhor descreve o ajuste do percurso da luz , a partir de sua fonte, mas esta opção não está totalmente de acordo com o método proposto por Köhler, uma vez que o texto não incluiu o ajuste da fonte de luz antes da focalização da amostra.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

"A sequência correta de ajuste do percurso da luz, a partir de sua fonte, para um microscópio de transiluminação, segundo método proposto por Köhler, é o seguinte: " Gabarito: "D) focalizar a amostra, centralizar o feixe de luz, ajustar a abertura do diafragma de campo, ajustar a altura do condensador e ajustar o diafragma do condensador."

A questão não contém alternativa em que segue de forma correta o ajuste do microscópio padronizado por Kohler.

Faça o foco, ajuste do condensador, centralizar a iluminação pela abertura do diafragma do condensador, Controle do contraste e profundidade pela abertura do diafragma (Barker, 2002).

Barker, Kathy. Na bancada: Manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisa biomédicas. Porto Alegre: Artmed, 2002; p. 431-433.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 32	Inscrição 177827
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
O(a) candidato(a) tem razão em sua fundamentação. Embora a opção da letra D é a que melhor descreve o ajuste do percurso da luz , a partir de sua fonte, esta opção não está totalmente de acordo com o método proposto por Köhler, uma vez que o texto não incluiu o ajuste da fonte de luz antes da focalização da amostra.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão pede para indicar a sequência correta de ajuste e não para assinalar a a opção que melhor descreve o procedimento de iluminação de Köhler.

A alternativa assinalada como correta no gabarito preliminar, não descreve um ajuste inicial da fonte de luz antes de focalizar a amostras, como mencionado nas bibliografias acerca da iluminação de Köhler. Algumas bibliografias ainda, indicam um ajuste inicial do diafragma e abertura do condensador. Portanto, creio que a questão precisa ser revista.

Referências consultadas:

http://www.ib.usp.br/inter/0410113/downloads/regulagem_mic.pdf

Barker, K., Na Bancada, Editora: Artmed Editora, 2002.

MELO, R.C.N. Células & Microscopia: Princípios Básicos e Práticas. Editora UFJF, Juiz de Fora, 2002. 144p

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 35	Inscrição 165161
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O ajuste no macrométrico e micrométrico dos microscópios é que move a objetiva ou a amostra no eixo Z, aproximando-os ou afastando-os, ajustando assim o foco. Este assunto está devidamente contemplado na literatura recomendada para o certame.			

FUNDAMENTAÇÃO

As palavras inseridas ao final da alternativa C a tornam incompleta e confusa, pois sabemos que sim o foco é ajustado movendo a amostra ou as objetivas.... Porém a que eixo Z o autor da pergunta se refere? Não há desenho ou esquema desta questão que mostre um eixo Z. Se o eixo for hipotético deveria ter sido descrito como tal. Busquei na literatura, Fiocruz, Embrapa, Junqueira, e há referências ao eixo X (horizontal) e Y (vertical), mas não a um eixo Z. Devido aos dados apresentados, peço anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 22 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	
Nível NIVEL D	Opção B22A TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MICROSCOPIA	Questão 40	Inscrição 165161

ANÁLISE

Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
----------------------------	------------------------------------

A prática de preparação de amostras para microscopia de luz recomenda a lavagem das lâminas fixadas com solução de Bouin em álcool 50 a 70%. Todavia como na literatura recomendada, o texto cita apenas a solução 70%, o recurso foi acatado, pois a inclusão da faixa pode ter contribuído para que alguns candidatos tenham respondido inadequadamente a questão.

FUNDAMENTAÇÃO

O ácido pícrico cora os tecidos de amarelo. Para melhores resultados, a cor amarela do ácido deverá ser removida antes dos helmintos serem corados. A remoção é realizada através de vários banhos dos espécimes em álcool etílico a 70%, a 35-40 °C, com algumas gotas de solução aquosa de carbonato de lítio ou com uma pitada de hidrogenocarbonato de sódio.

fonte: <http://www.bibliomed.com.br/bibliomed/bmbooks/clinica/livro1/cap/ap01.htm>

Líquido de Bouin:

Solução saturada de ácido pícrico (aquosa).....75 mL

Formaldeído comercial.....25 mL

ácido acético glacial.....5 mL

Tempo de fixação: 4-24 horas. (para linfoma deve-se deixar de 48-72 horas).

Tratamento prévio dos cortes para a remoção do ácido pícrico:

1- Desparafinizar e hidratar até o álcool 95%.

2- Colocar as lâminas em uma solução de álcool 70% saturado com carbonato de lítio durante 5 minutos.

3- Lavar em água corrente durante 3 minutos.

4- Lavar em água destilada durante 5 minutos.

fonte: http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/capitulo_4_vol2.pdf, páginas 12-13

Como mostrado nas citações (entre elas a da Fiocruz) o teor alcoólico que anula o ácido pícrico é acima de 70%, e não de 50% a 70%. Por isso peço anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 51 - TECNICO DE LABORATÓRIO / MINERAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção D40A TÉCNICO EM MINERAÇÃO (DIAMANTINA)	Questão 20	Inscrição 172286
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O questionamento não se sustenta, pois conforme a fundamentação apresentada, o relevo de um mineral depende da diferença entre os índices de refração do cristal e do seu meio envolvente. Desta forma, o relevo é FUNÇÃO do índice de refração.			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado está incorreto.

Segundo a fonte: Mineralogia Óptica, Nardy, A.J:R; Machado, F.B, capIV, pag.44 (Unesp) :

O relevo depende da diferença entre os índices de refração entre o cristal e o seu meio envolvente.

Sendo assim, relevo não é função de índice de refração, como informa no enunciado e na alternativa B do gabarito preliminar.

O correto seria afirmar que o relevo é obtido em função do índice de refração.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 51 - TECNICO DE LABORATÓRIO / MINERAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção D40A TÉCNICO EM MINERAÇÃO (DIAMANTINA)	Questão 33	Inscrição 172286
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Mesmo que, EVENTUAL e RARAMENTE, um sobrevoo seja realizado, ele não é usual nem necessário para o mapeamento geológico. Com efeito, a utilização de imagens de satélites (por exemplo LANDSAT e IKONOS) é cada vez mais utilizada, inclusive via programas gratuitos do tipo GoogleEarth. Assim, o questionamento não se sustenta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Não se pode excluir a alternativa (A) Sobrevoos de reconhecimento, pois este é um procedimento necessário em áreas em que o acesso é difícil, se tornando um passo usual e necessário no processo de confecção de um mapa geológico. A Alternativa (C) primeira integração não descreve de forma clara qual seria o passo ou procedimento, gerando dúvida e dupla interpretação.
Primeira integração pode ser qualquer procedimento inicial.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 51 - TECNICO DE LABORATÓRIO / MINERAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção D40A TÉCNICO EM MINERAÇÃO (DIAMANTINA)	Questão 34	Inscrição 172286
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A fundamentação apresentada não se sustenta, pois o conhecimento de atalhos de qualquer "software" é uma função básica dos mesmos. Os atalhos fazem parte da descrição dos comandos a partir de menus "pull down" do software (adicionar e visualizar).			

FUNDAMENTAÇÃO

No edital é informado que o conteúdo da prova abordará: nocoes básicas de programas utilizados no ensino : GoogleEarth

O Atalho de teclado para acrescentar um marcador nao é disponibilizado em nenhum manual básico do software, pois esta função (básica) é disponibilizada através de ícone nas barra de ferramenta, facilitando o processo intuitivo do operador.

Atalho de telado é função avançada e nao básica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 51 - TECNICO DE LABORATÓRIO / MINERAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção D40A TÉCNICO EM MINERAÇÃO (DIAMANTINA)	Questão 35	Inscrição 172286
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A fundamentação apresentada não se sustenta, pois o conhecimento de atalhos de qualquer "software" é uma função básica dos mesmos. Os atalhos fazem parte da descrição dos comandos a partir de menus "pull down" do software (adicionar e visualizar).			

FUNDAMENTAÇÃO

No edital é informado que o conteúdo da prova abordará: nocoes básicas de programas utilizados no ensino : GoogleEarth

O Atalho de teclado para acrescentar um poligono nao é disponibilizado em nenhum manual básico do software, pois esta função (básica) é disponibilizada através de ícone nas barra de ferramenta, facilitando o processo intuitivo do operador.

Atalho de teclado é função avançada e nao básica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 51 - TECNICO DE LABORATÓRIO / MINERAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção D40A TÉCNICO EM MINERAÇÃO (DIAMANTINA)	Questão 36	Inscrição 172286
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A fundamentação apresentada não se sustenta, pois o conhecimento de atalhos de qualquer "software" é uma função básica dos mesmos. Os atalhos fazem parte da descrição dos comandos a partir de menus "pull down" do software (adicionar e visualizar).			

FUNDAMENTAÇÃO

No edital é informado que o conteúdo da prova abordará: nocoes básicas de programas utilizados no ensino : GoogleEarth

O Atalho de teclado para visualizar grade nao é disponibilizado em nenhum manual básico do software, pois esta função (básica) é disponibilizada através de ícone nas barra de ferramenta, facilitando o processo intuitivo do operador.

Atalho de teclado é função avançada e nao básica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 16	Inscrição 177247
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão assume que madeiras de lei são também consideradas como madeiras nativas e não necessariamente só as madeiras nativas são de lei.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 16

São características das madeiras de lei, EXCETO:

- A) São consideradas como madeiras nativas.
- B) Apresentam alta resistência física e mecânica.
- C) Apresentam enorme diversidade de fibras, padrões e colorações.
- D) Possuem alta durabilidade, mas apresentam baixa usinabilidade.

Argumentação:

Segundo Martins (2001), de uma maneira geral, a chamada madeira de lei tem coloração escura. Desta forma, o adjetivo enorme utilizado na afirmação Madeiras de lei apresentam enorme diversidade de colorações leva o candidato a concluir que a alternativa C descreve uma característica que não pode ser atribuída às madeiras de lei.

Portanto, as alternativas C e D podem ser consideradas corretas para a questão 16. Logo a questão deve ser anulada.

Fonte:

MARTINS, Elton. O que é madeira de lei? Revista Superinteressante, São Luiz, Maranhão. Editora Abril, edição 162, março de 2001. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/comportamento/o-que-e-madeira-de-lei>>. Acesso em 26/09/16.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 16	Inscrição 166076
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão assume que madeiras de lei são também consideradas como madeiras nativas e não necessariamente só as madeiras nativas são de lei.			

FUNDAMENTAÇÃO

As madeiras de lei não são obrigatoriamente nativas, pois o termo de "de lei" origina-se da proteção dada pela Coroa portuguesa àquelas espécies que eram consideradas de uso fortuito para a construção naval. Atualmente, o termo possui uma conotação genérica para madeiras de alta durabilidade e resistência mecânica. Características como dureza Janka, limite de escoamento e densidade são encontradas nessas espécies em valores elevados, o que fazem delas madeiras de ótimo desempenho estrutural e grande resistência a espécies xilófagas. Entretanto, a autora Andréa Franco Pereira aponta, em seu excelente livro "Madeiras Brasileiras: Guia de Combinação e Substituição" (Editora Blucher, 2013) - apêndice 3, que madeiras mais densas e com alto grau de dureza também possuem dificuldade de serem usinadas. Para tanto, ela também classifica as madeiras em graus de dificuldade de usinagem, separando-os por máquinas como plaina, serra, lixa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 18	Inscrição 160143
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
As Normas Regulamentadoras não deixam dúvida quanto ao caráter da AQUISIÇÃO dos EPIs. Ela cita a necessidade da gratuidade para o empregado no tópico 6.3 e ainda se refere à compra com adequação ao risco como responsabilidade do empregador em 6.6 - 6.6.1.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema EPI. O gabarito considerou a afirmativa letra B errada. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que todas as afirmativas estão corretas “Adquirir” 1. entrar na posse de (um bem); tornar-se proprietário de. 2. passar a ter ou obter (qualidade, condição etc.) como resultado de esforço anterior ou por simples acaso; alcançar . Sendo assim, o “adquirir”, pode ser dentro de um setor da empresa, ou seja eu como empregado vou adquirir um EPI no setor de segurança. A palavra adquirir da duplo sentido de interpretação, onde pode ser adquirido externamente pelo empregador e ser adquirido internamente pelo empregado na empresa. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação do gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 18	Inscrição 173609
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
As Normas Regulamentadoras não deixam dúvida quanto ao caráter da AQUISIÇÃO dos EPIs. Ela cita a necessidade da gratuidade para o empregado no tópico 6.3 e ainda se refere à compra com adequação ao risco como responsabilidade do empregador em 6.6 - 6.6.1.			

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com a NORMA REGULAMENTADORA 6 - NR 6, a questão numero 18 , a opção A de gabarito se encontra correta, não preenchendo o quesito exceto, não sendo portanto opção de gabarito.

NORMA REGULAMENTADORA 6 - NR 6

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI,

6.7 Responsabilidades do trabalhador. (alterado pela Portaria SIT/DSST 194/2010)

6.7.1 Cabe ao empregado quanto ao EPI:

- a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina;
- b) responsabilizar-se pela guarda e conservação;
- c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; e,
- d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 24	Inscrição 190408
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A norma especifica que é à esquerda o local de indicação da letra e do numeral em uma cota que indica uma das partes ou o par de tolerâncias.</p> <p>Ela segue a Norma NBR 6158 baseada nas Normas ISO/DIS 286-1 e ISO/DIS 286-2 e trata dos pares de acoplamentos padronizados (ex.: H7, G6 para furos, e8, h11 para eixos)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

C) é representada normalmente por uma letra e um numeral, colocados à direita da cota.
Esta AFIRMANDO que e letra e numeral, e um símbolo padrão numeral mais ou menos outro numeral. Então esta afirmativa esta errada.
A resposta certa seria letra C

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 24	Inscrição 166076
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão não aborda METROLOGIA, mas sim normalização para cotagem de dimensões com tolerâncias de encaixe e montagem. Ela segue a Norma NBR 6158 baseada nas Normas ISO/DIS 286-1 e ISO/DIS 286-2 e trata dos pares de acoplamentos padronizados (ex.: H7, G6 para furos, e8, h11 para eixos).			

FUNDAMENTAÇÃO

O edital publicado não mencionou no programa a inclusão de questões sobre metrologia. Na bibliografia consultada, não foi encontrada a informação dada pela letra B da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 25	Inscrição 190408
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Sim, está correta a alternativa B, pois é incorreto afirmar que a escala e o tamanho do objeto NÃO são parâmetros, pois eles são sim, parâmetros de escolha do tamanho da folha, visto que dependendo da escala e do tamanho do objeto, a representação não caberá em qualquer tamanho de folha.			

FUNDAMENTAÇÃO

A escala e o tamanho do objeto, não , so a ESCALA QUE VAI DEFINIR O TAMANHO DO DESENHO E ASSIM A FOLHA EM QUE SERA DESENHADO.

A resposta correta sera letra A ou não tem resposta correta

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 27	Inscrição 177247
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Prototipagem Rápida deve ser classificada como técnica aditiva de obtenção de representações do produto durante seu desenvolvimento (da mesma forma que a usinagem é técnica subtrativa de obtenção de representação). Como resultado da prototipagem rápida temos um protótipo, um modelo ou maquete e não uma prototipagem rápida, que é tecnologia. A referência citada (Macedo, 2011) trata a Prototipagem Rápida como ferramenta, não como produto final de representação.</p> <p>Prototipagem rápida é ferramenta e não forma de representação de um produto.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 27

São formas de representação de um produto durante o seu desenvolvimento, EXCETO:

- A) Prototipagem rápida.
- B) Maquete.
- C) Protótipo.
- D) Mock-up.

Argumentação:

O trabalho de Macedo (2011) apresenta um estudo no qual a Prototipagem Rápida é considerada como importante ferramenta para o PDP (Processo de Desenvolvimento de Produto).

Assim, a alternativa A também apresenta uma forma de representação de um produto durante o seu desenvolvimento, não existindo uma exceção dentre as alternativas apresentadas. Logo a questão não tem uma alternativa a ser assinalada e deve ser anulada.

Fonte:

MACEDO, G. M. A. A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: UM ESTUDO DE CASO. VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Agosto de 2011.

Disponível em: <http://www.inovarse.org/sites/default/files/T11_0392_2152.pdf> Acesso em 27/09/16.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 27	Inscrição 179370

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Segundo Volpato Prototipagem Rápida deve ser classificada como técnica aditiva de obtenção de representações do produto durante seu desenvolvimento (da mesma forma que a usinagem é técnica subtrativa de obtenção de representação). Como resultado da prototipagem rápida temos um protótipo, um modelo ou maquete e não uma prototipagem rápida, que é tecnologia. A referência citada (Macedo, 2011) trata a Prototipagem Rápida como ferramenta, não como produto final de representação.

Prototipagem rápida é ferramenta e não forma de representação de um produto.

FUNDAMENTAÇÃO

Todas as alternativas da questão apresentam formas de representação de um produto durante o seu desenvolvimento. De acordo com o gabarito o item a ser marcado deveria ser "A) Prototipagem Rápida", porém, prototipagem rápida é sim uma forma de representar um produto durante o seu desenvolvimento, a diferença entre um protótipo rápido e um protótipo comum é que o primeiro geralmente usa sistemas CAD e impressão 3D para confecção do modelo, já o segundo usa os métodos tradicionais de produção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 28	Inscrição 177247
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A argumentação do recurso não procede. O candidato não considerou que na alternativa correta letra C, a massa específica da madeira reflete, ou seja, indica, mostra, apresenta, identifica as características físicas e de resistência da madeira, não fazendo uso de comparações entre tipos de madeira, pois este não era o ponto em questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Questão 28

A massa específica da madeira

- A) não serve para avaliar e classificar um tipo de madeira.
 B) mostra que as madeiras pesadas são em geral as menos resistentes.
 C) reflete as características físicas e de resistência da madeira.
 D) é a relação entre massa úmida e temperatura do ambiente, dada em g/m³/o C.

Argumentação:

Na alternativa C, o verbo refletir na afirmação A massa específica da madeira reflete a característica de resistência da madeira leva o candidato a concluir que existe uma relação de efeito proporcional da massa específica sobre a resistência da madeira, sem exceções. A afirmação é precisa e não generaliza essa relação (como na alternativa B, por exemplo).

Como resistência da madeira não foi especificado, podendo o candidato interpretar como sendo a resistência da madeira à umidade e/ou resistência à ataque de cupins e/ou resistência a flexão, compressão, cisalhamento, etc.; existem exceções a uma relação que não se altera entre a densidade e resistência.

São exemplos de exceções segundo dados do Instituto de Pesquisas Tecnológicas:

A madeira Eucalipto-Citriodora apresenta densidade aparente (a 15% de umidade) de 1040 kg/m³ e resistência a flexão de 121,4 MPa;

A madeira Maçaranduba tem densidade aparente (a 15% de umidade) de 1000 kg/m³ e resistência a flexão de 162,6 MPa;

A madeira Cedro tem densidade aparente (a 15% de umidade) de 530 kg/m³ e resistência a flexão de 81,2 MPa.

Ou seja, a Maçaranduba apresenta menor densidade e maior resistência à flexão quando comparado ao Eucalipto-Citriodora e o Eucalipto-Citriodora apresenta maior densidade e maior resistência à flexão quando comparado ao Cedro. Logo a massa específica não reflete a resistência à flexão para todas as madeiras.

Analisando a relação entre densidade e resistência à ação de fungos:

A madeira Araracanga apresenta densidade básica de 690 kg/m³ e baixa resistência à ação de fungos;

A madeira Angelim-Pedra apresenta densidade básica de 590 kg/m³ e é considerado como durável a muito durável em relação a ação de fungos;

A madeira Maçaranduba apresenta densidade básica de 833 kg/m³ e se mostra resistente ao ataque de fungos.

Ou seja, o Angelim-Pedra apresenta menor densidade e maior resistência ao ataque de fungos quando comparado com a Araracanga e a Maçaranduba apresenta maior densidade e maior resistência à fungos quando comparado à Araratanga. Logo, a massa específica não reflete a resistência ao ataque de fungos para todas as madeiras.

Portanto, a alternativa C não pode ser considerada assertiva em toda sua interpretação, logo todas as alternativas da questão 28 estão erradas. Assim, a questão deve ser anulada.

□

Fontes:

ANGELIM-PEDRA. Informações sobre madeiras. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/8.htm>. Acesso em 26/09/16.

ARARACANGA. Informações sobre madeiras. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/53.htm>. Acesso em 26/09/16.

CEDRO. Informações sobre madeiras. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/29.htm>. Acesso em 26/09/16.

EUCALIPTO-CITRIODORA. Informações sobre madeiras. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/12.htm>. Acesso em 26/09/16.

MAÇARANDUBA. Informações sobre madeiras. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/4.htm>. Acesso em 26/09/16.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 30	Inscrição 160143
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O arqueamento é um tipo de empenamento de uma peça de madeira, com curvatura longitudinal, transversal ou ambos, apresentando uma figura em formado de flecha. Pode ocorrer sim, em ambos os sentidos, dependendo de como está depositada ou posicionada ou apoiada a peça de madeira, ela pode se arquear em diversas direções, não apenas em um sentido como indica o candidato.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema Arqueamento. O gabarito considerou a afirmativa letra A certa. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que Arqueamento: É o empenamento longitudinal das bordas; curvatura ao longo do comprimento da peça de madeira, num plano paralelo à face. (http://www.set.eesc.usp.br/lamem/Templates/material/manual_de_%20classificacao_%20visual.pdf), ou seja Arqueamento ocorre ou longitudinal, ou transversal, não ocorrendo ambos ao mesmo tempo. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 30	Inscrição 188114
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Realmente, saiu errado a digitação (formato = ficou digitado formando). Apesar do erro de digitação, consideramos que foi possível o entendimento da questão: em formato de flecha.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na alternativa certa (alternativa a) há um erro de digitação no final da frase. Não há coisa tal como "em formando de "flecha".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 36	Inscrição 177936
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O argumento do candidato diz que devemos seguir a cota, na verdade não devemos seguir as cotas e sim seguir as medidas do objeto real, para então dividir pelo coeficiente da cota e desenhar na medida correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão 36

QUESTÃO 36

Quando a escala indicar 1:100, significa que

- A) o objeto é maior que o desenho técnico, porém deve seguir as cotas.
- B) o objeto é 100 vezes maior que o desenho técnico apresenta.
- C) o desenho técnico é 100 vezes maior que o objeto real.
- D) todas as cotas do desenho técnico devem ser divididas em 100.

Motivo: Esta questão apresenta duas opções válidas, a opção a e a opção b (opção indicada no gabarito).

Justificativa:

A opção b, divulgada no gabarito, está correta porque a escala 1:100 é uma escala de redução, recomendada pela norma ABNT NBR 8196:1999 (escala reduzida à razão de 10), onde o desenho é 100 vezes menor que o objeto. Portanto, o objeto é 100 vezes maior que o desenho real.

A opção a também está correta, pois o objeto é maior que o desenho real, por se tratar de uma escala de redução, e também a segunda afirmativa é verdadeira, porque devemos seguir as cotas apresentadas no desenho na execução do objeto, pois os valores apresentados no desenho devem ser, obrigatoriamente, o valor real do objeto e não o valor que foi aplicado no desenho. Portanto, a opção a também está correta.

O dimensionamento de uma determinada peça envolve os elementos de cotagem, que incluem a linha auxiliar (linha de extensão), linha de cota, limite da linha de cota e a cota (Item 4.1 Elementos de cotagem ABNT NBR 10126). Portanto, o termo cota refere-se ao valor da medida em si e não a medida aplicada no desenho. Esse valor deve, obrigatoriamente, ser seguido na confecção do objeto. As figuras 4a 3 4b da norma ABNT NBR 10126, página 3, definem com clareza todos esses elementos, ficando evidente que o termo cota refere-se ao valor da medida.

Observação: Não podemos confundir o termo cota com linha de cota (um dos elementos utilizados no processo de cotagem).

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196: Desenho técnico - Emprego de escalas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10126. Cotagem em desenho técnico

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 37	Inscrição 189458
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<input type="radio"/> recorrente tem razão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Anulação da questão 37.

Levando-se em consideração a própria referência bibliográfica sugerida pela banca deste concurso, ou seja, o Caderno Técnico 6 Madeira: Uso e Conservação do Programa Monumenta, objetivamente na página 75, constata-se que a matéria prima para dar origem à madeira reconstituída, OBS (Oriented Strand Board), são partículas de madeira e não lâminas, conforme sugere o gabarito. Além do mais, ainda segundo o mesmo material, o OSB faz parte dos aglomerados, e não dos compensados conforme mencionado no enunciado da questão. Portanto, considerando-se as alternativas disponíveis, não existe opção correta para esta questão.

<http://www.fcc.sc.gov.br/patrimoniocultural//arquivosSGC/2008101339Vol._6_-_Madeira_-_Uso_e_Conservaco,_de_Armando_Luiz_Gonzag.pdf>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 36 - TÉCNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTO	
Nível NIVEL D	Opção B23A TECNICO DE LABORATÓRIO / MODELOS E PROTÓTIPO	Questão 42	Inscrição 160143
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O argumento do recorrente não procede. A conteúdo da questão 42 está relacionado com o item 4. Materiais e componentes. O Laminado Melamínico de Alta Pressão é um tipo de material utilizado em produtos.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 42, apresenta conteúdos que não estão no programa de provas do edital do CONCURSO PÚBLICO UFMG/2016 EDITAL N.º 358/2016. Conforme descrito abaixo:

1. DESENHO TÉCNICO: leitura e interpretação de desenho técnico. Normas técnicas para desenho técnico.
2. PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA: uso de equipamentos de proteção individuais. Segurança no uso de máquinas e equipamentos.
3. EQUIPAMENTOS, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS: tipos de equipamentos para se trabalhar com metal, com madeira e com polímero. Novas tecnologias e ferramentas de prototipagem.
4. MATERIAIS E COMPONENTES: propriedades básicas da madeira e seus derivados. Tipos de ferragens para produtos de madeira.
5. PROCESSOS PRODUTIVOS: processamento de madeira e derivados (placas de MDF, de MDP, de OSB, entre outras). Processamento de chapas de metal (aço carbono, aço inox). Processamento de perfis metálicos (cantoneira, tubo, barra chata, tarugos, aramados).

Sendo assim, pede-se anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 17	Inscrição 159037
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A alternativa do gabarito é a letra A.			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia!!

Sr(a) Gostaria de solicitar a revisão da questão 17, a mesma pede a alternativa NÃO é indicada uma função do sistema operacional.

Na alternativa está como certa que o sistema operacional faz o escalonamento de programas o que na verdade ele faz é o escalonamento de processos.

Referencia: <http://www.univasf.edu.br/~andreza.leite/aulas/SO/ProcessosEscalonamento.pdf>

Obrigado!!

Atenciosamente

Jozias Costa

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 24	Inscrição 179526
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O endereço apresentado na letra D é de uma máquina local (localhost).			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa correta não é a letra D, porque pergunta o IP que representa o endereço de UMA maquina local, a alternativa D, com o numero de IP 127.0.0.1, que se trata de endereço de loopback, é o endereço da rede para testar a comunicação de cada maquina, entrando nesse endereço, provavelmente cairá domínio padrão localhost, caso não seja alterado, e olhando do principio de você tentar pingar esse endereço, no proposito de acessar essa maquina local, não vai ter sucesso, assim como configurar um ip de modo estatico, e colocar seu ip 127.0.0.1, sua maquina não funcionará.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 30	Inscrição 162150
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O protocolo TCP é o protocolo da camada de transporte. O IP é o protocolo da camada de roteamento. TCP/IP é um conjunto de protocolos.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Pede-se anulação da questão 30 devido colocarem que o protocolo TCP trabalhar junto com o protocolo IP, o protocolo IP é responsável pelo roteamento. com isso o TCP não consegue entregar e confirmar uma mensagem sem o protocolo IP, e as respostas oferecidas dão a entender que o TCP trabalhar sozinho.

Benefícios do protocolo TCP/IP[editar | editar código-fonte]

O TCP/IP sempre foi considerado um protocolo bastante pesado,[carece de fontes] exigindo muita memória e hardware para ser utilizado. Com o desenvolvimento das interfaces gráficas, com a evolução dos processadores e com o esforço dos desenvolvedores de sistemas operacionais em oferecer o TCP/IP para as suas plataformas com performance igual ou às vezes superior aos outros protocolos, o TCP/IP se tornou um protocolo indispensável. Hoje ele é tido como The Master of the Network (O Mestre das Redes),[carece de fontes] pois a maioria das LANs exige a sua utilização para acesso ao mundo externo. O TCP/IP oferece alguns benefícios, dentre eles:

Padronização: um padrão, um protocolo roteável que é o mais completo e aceito protocolo disponível atualmente. Todos os sistemas operacionais modernos oferecem suporte para o TCP/IP e a maioria das grandes redes se baseia em TCP/IP para a maior parte de seu tráfego.

Interconectividade: uma tecnologia para conectar sistemas não similares. Muitos utilitários padrões de conectividade estão disponíveis para acessar e transferir dados entre esses sistemas não similares, incluindo FTP (File Transfer Protocol) e Telnet (Terminal Emulation Protocol).

Roteamento: permite e habilita as tecnologias mais antigas e as novas a se conectarem à Internet. Trabalha com protocolos de linha como PPP (Point to Point Protocol) permitindo conexão remota a partir de linha discada ou dedicada.

Trabalha como os mecanismos IPCs e interfaces mais utilizados pelos sistemas operacionais, como Windows sockets e NetBIOS.

Protocolo Robusto: escalável, multiplataforma, com estrutura para ser utilizada em sistemas operacionais cliente/servidor, permitindo a utilização de aplicações desse porte entre dois pontos distantes.

Internet: é através da suíte de protocolos TCP/IP que obtemos acesso a Internet. As redes locais distribuem servidores de acesso a Internet (proxy servers) e os hosts locais se conectam a estes servidores para obter o acesso a Internet. Este acesso só pode ser conseguido se os computadores estiverem configurados para utilizar TCP/IP.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 35	Inscrição 179526
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O POP faz a transferência de mensagens porém o cliente não escolhe quais as mensagens.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão correta não é a letra C, pois, caso eu tenha um servidor de e-mail no meu computador, configurado com pop e smtp, se eu configurar a cota máxima de anexo nele para 2 megas e alguém me enviar um arquivo de 5 megas meu servidor não vai baixar o arquivo e assim estarei selecionando o que vou receber que no caso, não quero receber arquivo com anexo maior que 2 megas, assim como posso colocar sem anexo... isso estarei filtrando mensagens que eu quero. Assim estou solicitando receber somente mensagens com 2 megas ou menos de 2 megas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 35	Inscrição 168045
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O POP não permite o cliente escolher quais mensagens solicitar. Ele possui um filtro por tamanho de entrada mas não se escolhe por mensagem.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 35 teve como resposta no Gabarito oficial a Letra C:"IMAP".

Porém clientes de e-mail podem ser configurados com POP e ainda assim ter regras definidas para baixar somente mensagens pré-definidas(solicitadas) pelo usuário.

É o caso por exemplo do Mozilla Thunderbird, que permite, usando o POP, configurar para que mensagens de determinados tamanhos não sejam baixadas(o usuário configura no programa). Desta forma o usuário estará solicitando quais mensagens deseja baixar.

Isto é citado no site do próprio Mozilla Thunderbird: "Especifique se mensagens de um determinado tamanho não devem ser baixadas (POP)".

Sendo assim, embora seja nativo do IMAP baixar somente as mensagens solicitadas, no POP pode também ser utilizado este recurso de baixar somente as mensagens solicitadas, bastando para isto configurar o cliente de e-mail.

Site que fundamenta meu recurso: <https://support.mozilla.org/pt-BR/kb/opcoes-de-configuracao-para-baixar-mensagens>

Sendo assim, a questão 35 teria duas respostas corretas: C e A.

Peço, pelos motivos explicitados acima, a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 35	Inscrição 178243
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O POP faz a transferência de mensagens porém o cliente não escolhe quais as mensagens.			

FUNDAMENTAÇÃO

O candidato entende que a questão 35 da prova de técnico de tecnologia da informação é passível de recurso, pois essa pede para indicar a alternativa em que apresente o protocolo que baixe somente as mensagens as quais o cliente solicitar. Foi dado no gabarito a letra C como certa e esta indica o protocolo IMAP, mas segundo descrição da RFC 1939, RFC esta que descreve e determina o padrão do protocolo segundo o IETF, diz que o protocolo POP trabalha no ciclo de recebimentos das mensagens transportando-as do servidor à máquina do cliente, sendo assim esse protocolo é o responsável por baixar as mensagens do servidor para o cliente. Tornar-se-á então incorreta a alternativa C, onde o protocolo IMAP, como descrito na RFC, é responsável pela sincronização da caixa de e-mail do cliente. Não sendo função precipuamente adotada a ele, a função de baixar mensagens mas sim sincronizá-las através da rede.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 38	Inscrição 175585
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão não trata da forma de se selecionar coluna ou trechos de coluna mas do efeito dessa seleção. Assim sendo, a formulação está correta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 38 é a seguinte:

Com relação ao uso de planilhas eletrônicas é CORRETO afirmar que:

- A) a seleção de um trecho de coluna é diferente da seleção de uma coluna. (Resposta do gabarito)
 B) toda célula corresponde a uma fórmula; e o valor na criação da planilha é uma fórmula correspondente ao valor zero.
 C) uma célula não deve depender de mais de duas células.
 D) a seleção de um trecho de linha não tem diferença da seleção de uma linha.

No entanto, eu entendo que a alternativa A está errada. Os argumentos são os seguintes:

Argumento 1: Como a alternativa não descreve o que é necessariamente diferente entre uma seleção de um trecho de uma coluna ou de uma coluna, interpretei que seria o "comando", "atalho do teclado" ou "maneira de selecionar uma coluna ou um trecho de uma coluna".

Enfim, em qualquer planilha eletrônica o usuário pode usar o mouse, clicar em uma célula e arrastar conforme a quantidade de células que ele quiser (Google planilhas, Excel ou outros). Por exemplo, posso usar o mouse e arrastar para selecionar 3 células na vertical, ou eu posso usar o mouse e arrastar X células na vertical; ou mesmo clicar, arrastar e selecionar uma coluna inteira. Eu estaria usando o método clicar e arrastar para todas as suposições de seleção anteriores. Em todos os casos citados, o método de seleção de um trecho de coluna é igual ao método de seleção de uma coluna inteira (ou seja, o método de clicar e arrastar).

Argumento 2: um exemplo do Excel:

No site do office há informações na aba suporte sobre como selecionar uma linha ou coluna. Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/Selecionar-c%C3%A9lulas-intervalos-linhas-ou-colunas-em-uma-planilha-6dc8a03a-fb>

As informações abaixo estão na seção "Selecione células, intervalos, linhas, colunas ou todos os dados de uma planilha", na categoria "uma linha ou coluna inteira"; da tabela do site acima:

"Você também pode selecionar células de uma linha ou coluna selecionando a primeira célula e pressionando Ctrl+Shift+tecla de direção (para a direita ou para a esquerda se forem linhas, para cima ou para baixo se forem colunas). Note: Se a linha ou coluna contiver dados, Ctrl+Shift+tecla de direção selecionará a linha ou coluna até a última célula usada. Pressionar Ctrl+Shift+tecla de direção uma segunda vez selecionará a linha ou a coluna inteira."

Dessa forma, eu uso o mesmo comando uma vez ou duas vezes para selecionar uma parte de uma coluna ou uma coluna toda, se a coluna contém dados. Ou seja, o comando para selecionar um trecho de coluna não é diferente da seleção de uma coluna inteira, no caso de uma planilha com dados preenchidos (o mesmo comando é usado uma vez ou duas vezes).

Digamos que eu preencha um trecho de uma planilha até a linha 18. Terei uma coluna de 18 linhas. Se eu apertar Ctrl+Shift+tecla de direção para baixo irei selecionar as 18 linhas de dados (uma coluna de 18 linhas). Se eu preencher a coluna toda (até o fim da planilha) com dados, só precisarei apertar Ctrl+Shift+tecla de direção para baixo uma vez para selecionar a coluna toda, pois eu teria dados até o fim da planilha. Nessa hipótese, onde os dados estão preenchidos até o fim, o comando de selecionar um trecho seria exatamente o mesmo de selecionar uma coluna toda (Ctrl+Shift+tecla de direção para baixo ou para cima).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 40	Inscrição 162150
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A chave pública é pública.			

FUNDAMENTAÇÃO

Uma Autoridade Certificadora (AC) é uma entidade, pública ou privada, subordinada à hierarquia da ICP-Brasil, responsável por emitir, distribuir, renovar, revogar e gerenciar certificados digitais. Tem a responsabilidade de verificar se o titular do certificado possui a chave privada que corresponde à chave pública que faz parte do certificado. Cria e assina digitalmente o certificado do assinante, onde o certificado emitido pela AC representa a declaração da identidade do titular, que possui um par único de chaves (pública/privada).

Com isso ela não deve ter acesso a nenhuma das chaves pois se tiver uma pessoa de má fé poderá interceptar as mensagens e decifra-las. O gabarito aponta a resposta certa letra D, mas deveria ser letra C onde ela não pode ter acesso, com isso a questão gera conflito pois não está bem formalizada, pede-se a anulação da questão.

D) Ter acesso somente à chave pública dos usuários para certificá-la.

Fonte: <http://www.iti.gov.br/certificacao-digital/autoridades-certificadoras>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 40	Inscrição 168045
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Se ele tem acesso as duas chaves ele pode acessar todo o conteúdo.			

FUNDAMENTAÇÃO

O Gabarito Oficial tem como resposta correta a Letra D: "Ter acesso somente à chave pública dos usuários para certificá-la."

Porém no site do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ICP Brasil, no que se refere às autoridades certificadoras versa o seguinte: "Uma Autoridade Certificadora (AC) é uma entidade, pública ou privada, subordinada à hierarquia da ICP-Brasil, responsável por emitir, distribuir, renovar, revogar e gerenciar certificados digitais. Tem a responsabilidade de verificar se o titular do certificado possui a chave privada que corresponde à chave pública que faz parte do certificado. Cria e assina digitalmente o certificado do assinante, onde o certificado emitido pela AC representa a declaração da identidade do titular, que possui um par único de chaves (pública/privada)."

site fonte de minha argumentação: <http://www.itl.gov.br/index.php/icp-brasil/como-funciona>

Se a autoridade certificadora "Tem a responsabilidade de verificar se o titular do certificado possui a chave privada que corresponde à chave pública", logo a autoridade certificadora tem acesso às duas chaves(privada e pública) e não somente à chave pública.

Sendo assim a resposta correta da questão seria Letra B e não letra D.

Sendo assim solicito a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 168045
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na opção não está colocado arquivos FTP e sim listas de arquivos FTP. É frequentemente utilizado para assinatura, criptografia e descriptografia de textos, e-mails.			

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito oficial foi dada como resposta correta a letra C(mensagens de correio eletrônico). Porém, conforme o Site da IBM(uma das maiores empresas mundiais na área de Tecnologia da Informação - fundada há mais de 100 anos), o PGP(Pretty Good Privacy) também pode ser usado para FTP, conforme citação abaixo retirada do site da IBM:

"Se você precisar de segurança adicional para seus dados FTP, é possível trabalhar com o Suporte ao Cliente para alterar ou configurar sua conta para usar Pretty Good Privacy (PGP) por FTP. O recurso PGP é configurado no nível do slot de email. O Sterling B2B Collaboration Network executa as ações a seguir:

Executa descriptografia e criptografia PGP à medida que as mensagens entram e saem de seus gateways FTP."

Logo, a questão teria como respostas as letras C e D, pois ambas estão corretas. pois o PGP pode ser usado tanto para email quanto para FTP.

site que fundamenta meu recurso:

http://www.ibm.com/support/knowledgecenter/pt-br/temp_sterlingb2bcloud/com.ibm.help.scnoverview.doc/SCN_What_are_t

Solicito por este fundamento a anulação da questão 42.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 28 - TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Nível NIVEL D	Opção B27A TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Questão 42	Inscrição 162150
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Na opção não está colocado arquivos FTP e sim listas de arquivos FTP. Como o se próprio texto diz: "É frequentemente utilizado para assinatura, criptografia e descriptografia de textos, e-mails".			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme descrição abaixo em que o PGP é usado e nas opções de resposta mostra que tem mais de uma opção que ele pode ser usado, com isso pede-se a anulação da questão, sendo que o PGP pode ser usado também para criptografar arquivos, diretórios e tinha opção de respostas ARQUIVOS FTP, sendo que os arquivos são criptografados também.

PGP, do inglês Pretty Good Privacy (privacidade muito boa), é um programa de computador de encriptação e descriptografia de dados (Criptografia de chave pública) que fornece autenticação e privacidade criptográfica para comunicação de dados.[1] É frequentemente utilizado para assinatura, criptografia e descriptografia de textos, e-mails, arquivos, diretórios e partições inteiras de disco para incrementar a segurança.

O PGP e produtos similares seguem o padrão OpenPGP (RFC 4880) para criptografar e descriptografar dados.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 22	Inscrição 171116
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>De acordo com Vasconcellos (1999) encontra-se o seguinte trecho referente à discussão entre Plano e Planejamento: O planejamento, enquanto processo, é permanente. O plano, enquanto produto, é provisório.</p> <p>O planejamento da educação escolar pode ser concebido como processo que envolve a prática docente no cotidiano escolar, durante todo o ano letivo, onde o trabalho de formação do aluno, através do currículo escolar, será priorizado. Assim, o planejamento envolve a fase anterior ao início das aulas, o durante e o depois, significando o exercício contínuo da ação-reflexão-ação, o que caracteriza o ser educador. (Fusari, 1988:9)</p> <p>O plano corresponde a um certo momento de amadurecimento e de clareza no processo de planejamento: quando condições, objetivos, meios poder ser e são determinados `exatamente`, e quando a ordenação recíproca dos meios e dos fins apoia-se sobre um saber suficiente do domínio em questão (Castoriadis, 1995: 97). Esta é a sua força e seu limite, pois se desta forma pode direcionar a ação, de outra, está condenado a ficar ultrapassado pelo fluxo do real: os planos passam, o planejamento permanece. (cf.Castoriadis, 1995:97)</p> <p>Planejar é elaborar o plano de mediação, da intervenção na realidade, alidado à exigência, decorrente de sua intencionalidade, de colocação deste plano em prática. A elaboração do plano, obviamente, não é ainda a ação: é um processo mental, de reflexão, de tomada de decisão; por sua vez, não uma reflexão qualquer, mas uma reflexão `grávida` de intervenção na realidade. (VASCONCELLOS, 1999, p.80-81)</p> <p>Referência: VASCONCELLOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização, 5ª Ed. São Paulo, Libertad, 1999, p.80-81.</p> <p>Sendo assim, segundo Vasconcellos (1999, p.81) uma das diferenças entre Plano e Planejamento refere-se ao fato do planejamento ser permanente, enquanto o Plano ter justamente o caráter provisório, pois sua elaboração ainda não é a ação, visto que é um processo mental, de reflexão, de tomada de decisão</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 22 deve ser anulada uma vez que a alternativa IV está confusa. A oração pois sua elaboração não é ainda a ação não é a causa de o plano corresponder a um determinado momento. Também não é a causa de o plano ter caráter provisório. A relação confusa entre as orações faz com que a frase perca seu sentido e se apresente sem clareza.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 26	Inscrição 164641
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme pode ser lido na página 09 do PNE:

II. O ESPÍRITO DESTES PNE: UMA POLÍTICA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Elaborar um plano de educação no Brasil, hoje, implica assumir compromissos com o esforço contínuo de eliminação de desigualdades que são históricas no País. Portanto, as metas são orientadas para enfrentar as barreiras para o acesso e a permanência; as desigualdades educacionais em cada território com foco nas especificidades de sua população; a formação para o trabalho, identificando as potencialidades das dinâmicas locais; e o exercício da cidadania. A elaboração de um plano de educação não pode prescindir de incorporar os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão e à valorização dos profissionais que atuam na educação de milhares de pessoas todos os dias.

O PNE foi elaborado com esses compromissos, largamente debatidos e apontados como estratégicos pela sociedade na CONAE 2010, os quais foram aprimorados na interação com o Congresso Nacional.

Há metas estruturantes para a garantia do direito à educação básica com qualidade, que dizem respeito ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais.

Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE. [...] BRASIL, 2014, p.9).

[...]

Um quarto grupo de metas refere-se ao ensino superior, que, em geral, é de responsabilidade dos governos federal e estaduais. Seus sistemas abrigam a maior parte das instituições que atuam nesse nível educacional, mas isso não significa descompromisso dos municípios. É no ensino superior que tanto os professores da educação básica quanto os demais profissionais que atuarão no município são formados, contribuindo para a geração de renda e desenvolvimento socioeconômico local. Por essas razões, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios devem participar da elaboração das metas sobre o ensino superior nos planos municipais e estaduais, vinculadas ao PNE.

Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. [...] BRASIL, 2014, p.13).

Como pode ser verificado nos trechos destacados, a meta 1 consta como integrante do grupo das metas estruturantes que também é composto pelas metas 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10 e 11. A meta 12, a que é feita referência pela(o) candidata(o), consta como integrante do quarto grupo de metas. Além de, segundo texto do PNE, a meta 12 não compor o grupo de metas estruturantes, há um equívoco por parte da(o) requerente, pois a meta 12 não figura como alternativa A

FUNDAMENTAÇÃO

A educação básica citada no enunciado, segundo a LDB art. 21, é composta pela educação infantil, ensino fundamental e médio. A alfabetização universaliza-se no ensino fundamental (séries iniciais), e apenas inicia na educação infantil (meta1). A ampliação da escolaridade e das oportunidades é retratada pela meta 12 do PNE. Portanto a alternativa A que retrata a meta 12 apresenta-se também como resposta dessa questão. Assim se considerarmos com verdadeira a alternativa B teremos duas assertivas válidas. É plausível que a alternativa A seja correta (pela contundência do que descreve a meta 12) ou a questão seja anulada vez que contradiz o PNE e a LDB.

Fonte:lei 9394/96 e lei 13005/14

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 26	Inscrição 180429
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme pode ser lido na página 09 do PNE:

II. O ESPÍRITO DESTES PNE: UMA POLÍTICA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO PARA A PRÓXIMA DÉCADA

Elaborar um plano de educação no Brasil, hoje, implica assumir compromissos com o esforço contínuo de eliminação de desigualdades que são históricas no País. Portanto, as metas são orientadas para enfrentar as barreiras para o acesso e a permanência; as desigualdades educacionais em cada território com foco nas especificidades de sua população; a formação para o trabalho, identificando as potencialidades das dinâmicas locais; e o exercício da cidadania. A elaboração de um plano de educação não pode prescindir de incorporar os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão e à valorização dos profissionais que atuam na educação de milhares de pessoas todos os dias.

O PNE foi elaborado com esses compromissos, largamente debatidos e apontados como estratégicos pela sociedade na CONAE 2010, os quais foram aprimorados na interação com o Congresso Nacional.

Há metas estruturantes para a garantia do direito à educação básica com qualidade, que dizem respeito ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais.

Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE. [...] BRASIL, 2014, p.9).

Como pode ser verificado no trecho destacado, a meta em questão (Meta 1) consta como integrante do grupo das metas estruturantes que também é composto pelas metas 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10 e 11

FUNDAMENTAÇÃO

A meta 1 (universalizar até 2016, a educação infantil na pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a tender no mínimo 50% de crianças até 3 anos de idade, até o final de vigência deste pne) não atende ao grupo citado na questão: acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais, uma vez que, foi citado no enunciado sobre ampliação de escolaridade e a meta diz respeito a ampliação da oferta de educação infantil, ou seja (de vagas).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 27	Inscrição 164641
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme pode ser lido na página 19 do PNE:

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

O ensino fundamental de 9 anos (que mudou a faixa etária dessa etapa para 6 a 14 anos) constitui medida de política educacional e meta do PNE, que se insere nas decisões voltadas à melhoria da qualidade dos processos de escolarização. Articula-se diretamente à meta que estabelece a alfabetização das crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental. Fator decisivo para a implantação de tal medida são resultados de pesquisas revelando que, quando as crianças ingressam na instituição escolar antes dos 7 anos de idade, apresentam, em sua maioria, resultados superiores em relação àquelas que ingressam somente aos 7 anos³. Como se sabe, as crianças de 6 anos pertencentes às classes média e alta há muito já se encontram na escola, frequentando o pré-escolar ou o primeiro ano do ensino fundamental. Assim, o ensino de 9 anos tem, nos segmentos das classes populares, os seus principais beneficiários.. [...] BRASIL, 2014, p.19).

Em relação às estratégias, destaca-se:

Entre as estratégias previstas no plano, destacamos: criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental (Estratégia 2.3); fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude (Estratégia 2.4); desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas (Estratégia 2.6) [...] (BRASIL, 2014, p.20).

Como pode ser verificado nos trechos destacados, a meta 2 mesmo nos dois tópicos citados pela(o) requerente, não faz referência a programas para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial. A institucionalização de programas voltados para a correção de fluxo, acompanhamento pedagógico, recuperação e progressão parcial faz parte das estratégias da meta 8 (BRASIL, 2014).

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa C afirma que a meta 2 articula diretamente com a meta 5. Percebe-se que essa articulação é indireta, pois a alfabetização de todas as crianças até o 3º ano não garante diretamente o cumprimento da meta 2 (95% de concluintes na idade recomendada). No entanto a meta 2 nos tópicos 2.3 e 2.6 deixa claro a influência do trabalho pedagógico via acompanhamento, individualizado como sugere a alternativa D. Se tomarmos como verdade a alternativa C, incorremos em dois erros: admitir como verdade assertiva contraditória ou duas verdades na mesma questão. Dessa última análise a questão seria nula. Segundo o PNE a alternativa D sobressai como verdadeira.

FONTE: LEI 13005/14

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 27	Inscrição 166031
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme pode ser lido na página 19 do PNE:

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

O ensino fundamental de 9 anos (que mudou a faixa etária dessa etapa para 6 a 14 anos) constitui medida de política educacional e meta do PNE, que se insere nas decisões voltadas à melhoria da qualidade dos processos de escolarização. Articula-se diretamente à meta que estabelece a alfabetização das crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental. Fator decisivo para a implantação de tal medida são resultados de pesquisas revelando que, quando as crianças ingressam na instituição escolar antes dos 7 anos de idade, apresentam, em sua maioria, resultados superiores em relação àquelas que ingressam somente aos 7 anos. Como se sabe, as crianças de 6 anos pertencentes às classes média e alta há muito já se encontram na escola, frequentando o pré-escolar ou o primeiro ano do ensino fundamental. Assim, o ensino de 9 anos tem, nos segmentos das classes populares, os seus principais beneficiários.. [...] BRASIL, 2014, p.19).

Como pode ser verificado no trecho destacado, a meta 2 não faz referência a programas para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial. A discussão sobre correção de fluxo e acompanhamento pedagógico faz parte das estratégias das metas 7 e 8 (BRASIL, 2014, p.26).

FUNDAMENTAÇÃO

Acredito que a questão de número 27 precisa ser retificada, haja vista que a meta 2 do PNE prevê a universalização do Ensino Fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos e garantir que 95% desses alunos concluam o ciclo supracitado na idade recomendada até o final do PNE.

O gabarito dá como correta nesta questão a alternativa C

C) articula-se diretamente à meta que estabelece a alfabetização das crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental. Porém, a alternativa mais adequada seria a alternativa D:

D) tem como principal estratégia a institucionalização de programas para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial.

Isso porque a estratégia 2.3 da meta em questão prevê que:

2.3. criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos(as) alunos(as) do ensino fundamental;

Em momento algum a meta 2 e suas estratégias fazem menção ao processo de alfabetização das crianças até o final do terceiro ano do ensino Fundamental. Este processo está previsto na meta 5 e sua articulação se dá com a pré-escola de acordo com a estratégia 5.1.

Assim, é perceptível uma concatenação mais adequada desta questão com a alternativa D do que com a alternativa C. Peço-lhes que analisem com carinho esta questão e que a retificação possa ser feita.

Atenciosamente,
Alex Tarcísio Aguiar Ramos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 27	Inscrição 180429
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme pode ser lido na página 19 do PNE:

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

O ensino fundamental de 9 anos (que mudou a faixa etária dessa etapa para 6 a 14 anos) constitui medida de política educacional e meta do PNE, que se insere nas decisões voltadas à melhoria da qualidade dos processos de escolarização. Articula-se diretamente à meta que estabelece a alfabetização das crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental. Fator decisivo para a implantação de tal medida são resultados de pesquisas revelando que, quando as crianças ingressam na instituição escolar antes dos 7 anos de idade, apresentam, em sua maioria, resultados superiores em relação àquelas que ingressam somente aos 7 anos. Como se sabe, as crianças de 6 anos pertencentes às classes média e alta há muito já se encontram na escola, frequentando o pré-escolar ou o primeiro ano do ensino fundamental. Assim, o ensino de 9 anos tem, nos segmentos das classes populares, os seus principais beneficiários.. [...] BRASIL, 2014, p.19).

Como pode ser verificado no trecho destacado, a meta 2 não determina a necessidade de alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.. A meta 2 articula-se à meta 5 que apresenta esta determinação: Meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental. (BRASIL, 2014, p.26).

FUNDAMENTAÇÃO

O Plano Nacional de Educação (2014-2024), em sua Meta 2, sinaliza que é preciso universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE (BRASIL, 2014). É correto afirmar que essa meta:

B) determina a necessidade de alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

C) articula-se diretamente à meta que estabelece a alfabetização das crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental.

As duas questões dizem respeito ao mesmo assunto, estão tanto faz a questão b ou c portanto deveria ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 27	Inscrição 183212
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme pode ser lido na página 19 do PNE:

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

O ensino fundamental de 9 anos (que mudou a faixa etária dessa etapa para 6 a 14 anos) constitui medida de política educacional e meta do PNE, que se insere nas decisões voltadas à melhoria da qualidade dos processos de escolarização. Articula-se diretamente à meta que estabelece a alfabetização das crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental. Fator decisivo para a implantação de tal medida são resultados de pesquisas revelando que, quando as crianças ingressam na instituição escolar antes dos 7 anos de idade, apresentam, em sua maioria, resultados superiores em relação àquelas que ingressam somente aos 7 anos. Como se sabe, as crianças de 6 anos pertencentes às classes média e alta há muito já se encontram na escola, frequentando o pré-escolar ou o primeiro ano do ensino fundamental. Assim, o ensino de 9 anos tem, nos segmentos das classes populares, os seus principais beneficiários.. [...] BRASIL, 2014, p.19).

Como pode ser verificado no trecho destacado, a meta 2 não determina a necessidade de alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental. Conferir Meta 5 (BRASIL, 2014, p.26).

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo do gabarito da questão 27. Uma vez que a questão possui duas alternativas com conteúdos idênticos, a letra "B" e letra "C". As alternativas compartilham da mesma ideia, de alfabetização das crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental.

Dessa forma solicito a alteração a anulação da questão 27.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 32	Inscrição 175559

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Como pode ser lido no trecho do texto transcrito abaixo, a alternativa B apresenta uma característica da maioria dos docentes (Integram equipes de cursos on-line sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas) e não razões elencadas por Nelson de Lucca Pretto e Nícia Cristina Rocha Riccio (2010) para propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes razões essas apresentadas nas alternativas A, C e D.

Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas. Ao mesmo tempo, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes. Alguns deles acreditam que sua autonomia e experiência docente são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados; outros rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático; outros ainda, assoberbados de trabalho, adentram pelo mundo dos cursos online sem que o tempo lhes permita participar de uma formação mais específica para essa docência."

Como pode ser verificado, a alternativa B apresenta uma característica destacada pelos autores em relação ao perfil dos docentes que integram equipes de cursos online. Portanto, ao contrário do que afirma a(o) requerente, a alternativa (B) não apresenta resumo, e as alternativas A, C e D não são desdobramentos e explicações, mas uma contradição. O que os autores ressaltam é que, apesar de a maioria dos docentes nem sempre ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes.

FUNDAMENTAÇÃO

Todas as alternativas apresentadas na questão constituem razões elencadas por Nelson de Lucca Pretto e Nícia Cristina Rocha Riccio (2010) para propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes. Na verdade, os autores apontam questões vivenciadas pela maioria dos docentes, constatadas na experiência dos autores. A alternativa B expressa o resumo das alternativas, ou seja, as opções A, C e D constituem-se desdobramentos e explicações para a alternativa B. Nesse caso, considerá-la uma exceção seria contradizer cada uma das alternativas. Diante do exposto, percebe-se que o julgamento do candidato ficou prejudicado, não sendo possível escolher uma alternativa menos correta. Portanto, solicita-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 32	Inscrição 161805

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Como pode ser lido no trecho do texto transcrito abaixo, a alternativa B apresenta uma característica da maioria dos docentes (Integram equipes de cursos on-line sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas) e não razões elencadas por Nelson de Lucca Pretto e Nícia Cristina Rocha Riccio (2010) para propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes razões essas apresentadas nas alternativas A, C e D.

Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas. Ao mesmo tempo, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes. Alguns deles acreditam que sua autonomia e experiência docente são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados; outros rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático; outros ainda, assoberbados de trabalho, adentram pelo mundo dos cursos online sem que o tempo lhes permita participar de uma formação mais específica para essa docência."

Como pode ser verificado, a alternativa B apresenta uma característica destacada pelos autores em relação ao perfil dos docentes que integram equipes de cursos online. Não se trata de uma razão para que propostas de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre serem bem aceita pelos docentes. Ao contrário do que afirma a(o) requerente, os autores ressaltam que há uma contradição: apesar de a maioria dos docentes nem sempre ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 32, da prova de conhecimentos específicos, tem como tema a formação continuada de professores para cursos online. O gabarito considerou como resposta a letra B. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que a presente questão apresenta falhas na redação. Dessa forma, é possível que haja mais de uma interpretação sobre a mesma e conseqüentemente outras alternativas podem ser consideradas corretas. A questão é baseada no segundo parágrafo da página 161 do artigo de Pretto e Riccio (2010), o qual transcreve-se a seguir:

Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas. Ao mesmo tempo, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes. Alguns deles acreditam que sua autonomia e experiência docente são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados; outros rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático; outros ainda, assoberbados de trabalho³, adentram pelo mundo dos cursos online sem que o tempo lhes permita participar de uma formação mais específica para essa docência (PRETTO; RICCIO, 2010, p.161, grifos nosso).

Pode-se perceber no trecho, que existem duas proposições principais sendo desenvolvidas. A primeira trata sobre a participação dos docentes em cursos online sem o conhecimento necessário para alcançar a potencialidade das redes tecnológicas. A segunda proposição, que se adiciona a primeira, trata sobre a aceitação pelos docentes de propostas de formação prévia. Segundo os autores, essas propostas nem sempre são bem aceitas pelos docentes. A essa afirmação, se segue alguns fatores que a justificam.

No entanto, o enunciado da questão da forma como foi elaborado, transcrevendo-se parte do parágrafo fora do seu contexto original, gera uma descontextualização e conseqüentemente uma confusão a respeito do objetivo da questão. Nesse sentido, uma interpretação possível desse enunciado é que se fala em razões para as propostas de uma formação prévia, ou seja, busca-se motivos para que existam propostas de formação de docentes para atuação em cursos online. Dessa forma, fica claro que a questão pode ter dois objetivos diferentes: tratar das razões para as propostas de uma formação prévia ou tratar das razões para a não aceitação dessas propostas por parte dos docentes. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 32	Inscrição 164641

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

O questionamento quanto à existência de dois erros graves de coesão referencial e coerência com a proposta do enunciado, impossibilitando uma interpretação fidedigna das enumerações expressas em A,B,C e D não procede. Como pode ser verificado, o complemento do verbo transitivo apresentam não possui preposição: As alternativas a seguir apresentam razões elencadas por Nelson de Lucca Pretto e Nícia Cristina (2010) para propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes, EXCETO:. A preposição para refere-se a razões.

Como pode ser verificado, no enunciado, o verbo apresentam possui complemento sem preposição e, portanto, não há erro de coesão referencial.

FUNDAMENTAÇÃO

O verbo apresentar (nessa questão) é transitivo direto (mini Aurélio o dicionário da língua portuguesa 8ª edição editora positivo), não admitindo portanto, a preposição para e incorrendo em dois erros graves de coesão referencial e coerência com a proposta do enunciado, impossibilitando uma interpretação fidedigna das enumerações expressas em A,B,C e D. Logo a questão deve ser anulada.

Fonte: www.infoescola.com/redacao/coesao-e-coerencia-textual/

Coesão e coerência textual

Mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/tipos-coesao.htm

Tipos de coesão: estruturando o texto

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 32	Inscrição 189715

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Como pode ser lido no trecho do texto transcrito abaixo, a alternativa B apresenta uma característica da maioria dos docentes (Integram equipes de cursos on-line sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas) e não razões elencadas por Nelson de Lucca Pretto e Nícia Cristina Rocha Riccio (2010) para propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes razões essas apresentadas nas alternativas A, C e D.

Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas. Ao mesmo tempo, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes. Alguns deles acreditam que sua autonomia e experiência docente são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados; outros rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático; outros ainda, assoberbados de trabalho, adentram pelo mundo dos cursos online sem que o tempo lhes permita participar de uma formação mais específica para essa docência."

Como pode ser verificado, a alternativa B é a única que não apresenta uma razão, de acordo com o texto de referência, para que propostas de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre serem bem aceita pelos docentes. A referida alternativa (B) apresenta uma característica destacada pelos autores em relação ao perfil dos docentes que integram equipes de cursos online

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 32 deve ser anulada porque todas as alternativas a seguir apresentam razões elencadas por Nelson de Lucca Pretto e Nícia Cristina Rocha Riccio (2010) para propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes. Não há alternativa incorreta, conforme se depreende do trecho abaixo, extraído do texto Pedagogia universitária: valorizando o ensino e a docência na universidade:

"Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas. Ao mesmo tempo, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes. Alguns deles acreditam que sua autonomia e experiência docente são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados; outros rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático; outros ainda, assoberbados de trabalho, adentram pelo mundo dos cursos online sem que o tempo lhes permita participar de uma formação mais específica para essa docência."

Assertiva A) Acreditam que sua autonomia e experiência são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados. No texto: Alguns deles acreditam que sua autonomia e experiência docente são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados.

Assertiva B) Integram equipes de cursos on-line sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas. No texto: Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas..

Assertiva C) Rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos, entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático. No texto: outros rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático.

Assertiva D) Entram no mundo dos cursos on-line sem que o tempo lhes permita participar de uma formação mais específica para essa docência. No texto: Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas..

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 32	Inscrição 161144

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Como pode ser lido no trecho do texto transcrito abaixo, a alternativa B apresenta uma característica da maioria dos docentes (Integram equipes de cursos on-line sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas) e não razões elencadas por Nelson de Lucca Pretto e Nícia Cristina Rocha Riccio (2010) para propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes razões essas apresentadas nas alternativas A, C e D.

Nossa experiência tem mostrado que, na maioria dos casos, o docente passa a fazer parte de equipes de cursos online sem ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas. Ao mesmo tempo, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes. Alguns deles acreditam que sua autonomia e experiência docente são suficientes para atuar também nesses cursos, desde que contemplem conteúdos por eles dominados; outros rejeitam a participação no acompanhamento dos alunos entendendo que o ponto crucial do curso é a organização do material didático; outros ainda, assoberbados de trabalho, adentram pelo mundo dos cursos online sem que o tempo lhes permita participar de uma formação mais específica para essa docência."

Como pode ser verificado, a alternativa B apresenta uma característica destacada pelos autores em relação ao perfil dos docentes que integram equipes de cursos online. Os autores ressaltam que há uma contradição: apesar de a maioria dos docentes nem sempre ter conhecimento do que é necessário para se apropriar de forma intensa das possibilidades trazidas pelas redes tecnológicas, a proposta de uma formação prévia para a atuação docente em cursos online nem sempre é bem aceita pelos docentes

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito revisão da questão, uma vez que na página 161 do texto A formação Continuada de professores universitários e as novas tecnologias digitais, no seu segundo parágrafo, os autores apresentam razões que justificam o fato das propostas de uma formação prévia para a atuação em cursos on-line nem sempre serem bem aceitas pelos docentes, conforme cobrado na questão. Ocorre que foram suprimidos os termos alguns deles na opção A, outros na opção C e outros ainda na opção D; com a subtração dos referidos termos as afirmações se generalizaram abrangendo a totalidade de docentes que o texto discute, tal generalização corrompe a declaração dos autores. Especialmente na alternativa C fica evidente que a generalização torna a afirmação radical, pois, como se tratam de muitos seres e de muitas posições dificilmente é possível fazer afirmações categóricas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 33	Inscrição 180429
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A solicitação de que a questão 33 seja anulada sob alegação de que No programa de provas, na parte da bibliografia não foi pedido para fazer a leitura dos seguintes autores: Arruda (2015), Cunha (2004), Pretto e Riccio (2010) e Moran et al. (2008) não procede. Todos os autores apontados pela(o) requerente constam da bibliografia indicada para leitura, conforme pode ser verificado no arquivo PROGRAMAS DE PROVA CARGOS CLASSE E (publicado em pdf na data 29/07/2016), disponível em: <https://www2.ufmg.br/concursos/Concursos/Tecnico-Administrativo/Concurso-2016-Cargos-Tecnico-Administrativos-em-Ec</p> <p>Os autores citados no recurso constam da bibliografia indicada para leitura e disponibilizada para os candidatos, conforme previsto no Edital. Em conclusão o recurso foi indeferido.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No programa de provas, na parte da bibliografia não foi pedido para fazer a leitura dos seguintes autores: Arruda (2015), Cunha (2004), Pretto e Riccio (2010) e Moran et al. (2008), portanto deve ser anulada, pois como responder uma questão sobre autores que vocês não pediram?

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 35	Inscrição 183212
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão apresenta como suporte de resposta referência a um conjunto de autores que, em sua maioria, discute Educação a Distância de modo que poderia, efetivamente, induzir a erro a resposta			

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo da formulação do enunciado da questão 35.

A questão faz referência aos estudos de Arruda (2016), Cunha (2004), Pretto e Riccio (2010) que discutem o uso das tecnologias de comunicação e informação e apontam múltiplos desafios para a EDUCAÇÃO. O respectivo enunciado não faz referência a modalidade da educação a ser interpretada. Poderia ser Educação Básica, Educação Superior, Educação a Distância o que dificulta e confunde na hora do candidato responder a referida questão.

Levando em consideração que a referida palavra educação que consta no enunciado da questão estivesse relacionada a modalidade da Educação a Distância a resposta do gabarito letra "A" não seria adequada nesse tipo de modalidade, uma vez que o intuito não é manter alunos e professores distantes, mas sim próximos virtualmente.

Dessa forma solicito a anulação da questão 35.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 36	Inscrição 175559

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme apresentado no próprio texto do recurso, as alternativas A, B e C, para a questão de número 36, apresentam contradições com relação às políticas de Avaliação do Ensino Superior no Brasil, tornando-as incorretas. Ao questionar a alternativa D como sendo a correta, com base no argumento de que o SINAES, implantado em 2003, retoma o caráter emancipatório dos sistemas de avaliação, o argumento não se sustenta tendo em vista o enunciado da questão:

Com relação às características dos principais programas e projetos de avaliação do Ensino Superior implantados no Brasil entre os anos 1980 e 1990, segundo Barreyro e Rothen (2006), é correto afirmar que.

A questão solicita, claramente, a análise dos principais programas e projetos de avaliação do Ensino Superior implantados no Brasil entre as décadas de 1980 e 1990 e não, genericamente, após a LDB, como se argumenta na solicitação do recurso. O SINAES, implantado em 2003, de fato, retoma, conforme argumenta Barreyro e Rothen (2006), o caráter emancipatório desses programas de avaliação. Porém, não se trata de um programa implantado no país entre as décadas de 1980 e 1990, conforme pede o enunciado da questão. Desse modo, a alterna D, ao conter a afirmação de que em oposição ao modelo de avaliação com caráter emancipatório e formativo, elaborado após a Constituição de 1988, instituiu-se no Brasil, no final dos anos 1990, um modelo de avaliação com critérios relacionados à lógica do mercado e da regulação estatal, o que está em análise são apenas os programas instituídos no Brasil entre 1980 e 1999, que compõem as décadas de 1980 e 1990. Portanto, o SINAES, criado em 2003, não se sustenta como argumento para tornar dúbia ou confusa a análise da questão de número 36.

Em vista do exposto, observa-se que argumento utilizado no recurso não se sustenta em função do enunciado da questão. Claramente solicita-se na questão de número 36 que o candidato, munido das informações contidas no texto de Barreyro e Rothen (2006), analise qual alternativa apresenta afirmações corretas sobre os programas e projetos de avaliação do Ensino Superior Brasileiro entre as décadas de 1980 e 1990. O candidato requerente do recurso, ao afirmar que o SINAES, implantado em 2003, invalida a alternativa D como correta, comete equívoco, pois desconsidera que a análise deve levar em conta apenas os programas instituídos no país até 1999, quando se encerrou a década de 1990

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo Barreyro e Rothen (2006, p.956), a avaliação do Ensino Superior sempre foi centrada na autorregulação, pois a Universidade tinha como base a autonomia e uma forte tradição de auto-regulação. Os autores afirmam na p.958 que nos diversos programas, antes da Constituição (CF/88), prevalecia a avaliação quantitativa e objetivista. E também que a Constituição Cidadã declara a educação livre à iniciativa privada, mas prevê que ela está submetida ao cumprimento das normas gerais da educação nacional: a autorização e avaliação de qualidade pelo poder público (p.958). Ao contrário da opção A, a avaliação após a CF/88 voltou-se para o controle estatal. Segundo os autores, a alternativa C está correta quando afirma a avaliação, entre 1980 e 1990, centrava-se na concepção objetiva, conforme a análise da alternativa anterior. Contudo, erra ao dizer que baseava na participação acadêmica, que só ocorre após a CF/88, com o PAIUB-1993, que de acordo com os autores: corresponde à concepção formativa/emancipatória, baseada na auto-regulação, na qual a participação da comunidade acadêmica é fundamental (p.958). A opção D afirma que após a CF/88 vigorava avaliação emancipatória e formativa, e isso é verdade, como no exemplo do PAIUB (1993). Entretanto, afirma que em oposição a este caráter, instituiu-se no final dos anos 1990, um modelo de avaliação com critérios relacionados à lógica do mercado e da regulação estatal. O que é parcialmente verdade já que o Provão foi um mecanismo de regulação estatal com critérios relacionados ao mercado, com estabelecimento de rankings (p.959). Porém, além do Provão foi instituída a proposta do SINAES(2003), que retoma o caráter emancipatório. E após alterações prevalece no país duas concepções de avaliação: a do PAIUB e a do ENC-Provão e suas metamorfoses. Assim, coexistem na Lei n. 10.861/04 a visão formativa/emancipatória do PAIUB recuperada pela CEA na proposta de auto-avaliação e a de controle, aferição de produto do ENC-Provão (p.967). Os autores concluem que a indefinição da concepção adotada como oficial demonstra falta de consenso e ainda não é possível avaliar a avaliação, pois, por um lado, o SINAES conseguiu ressignificar o ritual anual de divulgação de resultados do Provão, instaurando um outro tempo, reforçando a idéia de processo e formação; por outro, não se conseguiu realizar um ciclo completo de avaliação, tanto que os resultados das avaliações institucional, de curso e dos estudantes, integrados, ainda não foram finalizados. (p.972). Já a alternativa B afirma que diferente do início dos anos 1980, os programas de avaliação implantados após a LDB de 1996 voltaram-se ao controle estatal, prevalecendo uma concepção mais formativa. De acordo com os trechos dos autores já expostos, é possível constatar que os programas de 1980 baseavam-se na avaliação quantitativa e objetivista. Com a CF/88, com exceção do PAIUB (1993), que previa autorregulação, a avaliação voltou-se à regulação estatal. Segundo os autores o PAIUB foi relegado pela adoção do Provão, em 1997 (p.958), e ocorreu na mesma época da aprovação da LDB, a qual determinava que a autorização de funcionamento de instituições e o reconhecimento de cursos por prazo limitado e vinculados à realização de avaliações(p. 959). Além disso, Provão (1997) e SINAES (2003) surgiram após a LDB e cada um deles é produto de valores e paradigmas divergentes: a visão formativa/emancipatória do PAIUB, fundada na participação e na autonomia institucional, a visão somativa da Avaliação das Condições de Ensino e o mecanismo de ranking do Provão.(p.971). Assim, não é possível afirmar que todos os programas após 1996 voltavam-se para o controle estatal e nem para visão formativa. Diante da impossibilidade de o candidato julgar a alternativa mais correta, solicita-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 37	Inscrição 171918

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Conforme apresentado no texto do recurso e identificado pelo próprio requerente, a questão de número 37 toma como base a discussão sobre a Lei nº. 10.861/04 apresentada por Barreyro e Rothen (2006), no texto: SINAES Contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da Educação Superior.

Desse modo, não se solicita a leitura do texto da Lei nº. 10.861/04, uma vez que as alternativas são concernentes à discussão apresentada no texto de Barreyro e Rothen (2006). Tal aspecto se sustenta no próprio fato de o candidato requerente do recurso ter identificado o texto e o trecho em que o assunto é discutido.

Com relação ao questionamento sobre a interpretação de Barreyro e Rothen (2006), ela se torna impertinente, uma vez que o que está em questão não é o julgamento da interpretação dos autores com relação ao texto da Lei nº. 10.861/04. Além disso, cabe destacar: como se nota no enunciado da questão, em nenhum momento solicita-se a leitura ou embasamento no próprio texto da lei. A menção ao número da lei e ano de sua promulgação é apenas para indicar dados referentes ao SINAES, por isso encontra-se, sintaticamente, como apostrofo. Veja-se: Instituído em 2004 pela Lei n. 10.861, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES apresenta como foco. Ainda que se possa questionar a interpretação ou posicionamento dos autores com relação ao texto da lei (o que, ressaltamos, não é solicitado na questão), cabe destacar que o fato de Barreyro e Rothen (2006) indicarem que a avaliação das Instituições, cursos e alunos poderem ser independentes deve-se ao fato de que o texto da Lei nº. 10.861/04 apresenta instrumentos e formas diferenciadas de avaliação de cada um desses aspectos do Ensino Superior no Brasil. Como se sabe, o termo independente tem como valor semântico a não dependência, ou seja, a não sujeição. Assim, esse termo, quando utilizado por Barreyro e Rothen (2006), refere-se ao fato de que as avaliações das Instituições, cursos e estudantes não estão sujeitas umas às outras, numa relação de dependência, pois utilizam instrumentos diferentes. Nesse sentido, também a opinião dos autores não apresentam incoerência com o texto da lei, podendo gerar qualquer tipo de indução, por parte do candidato, ao erro.

Em vista do exposto, como o próprio requerente do recurso identificou, a questão de número 37 se baseia no texto de Barreyro e Rothen (2006). Por isso, a não indicação do nome dos autores no enunciado não prejudica a realização da questão. Como se encontra na bibliografia do concurso apenas dois textos sobre o SINAES, o candidato, munido do conhecimento decorrente da leitura desses textos, estaria apto a responder a questão. Também o questionamento sobre o fato de o texto da Lei não constar na bibliografia não se sustenta, uma vez que o enunciado não pede a leitura desse documento; apenas traz, na forma afirmativa, informação sobre número e ano de promulgação da lei. Ainda sobre o questionamento relacionado à legitimidade da interpretação dada pelos autores do texto que subsidia responder a questão de número 37, verifica-se que não cabe, conforme enunciado e formato do exame a discussão sobre determinado ponto de vista apresentado em texto constante da bibliografia do concurso. Mas, mesmo assim, conforme apresentado na justificativa, o texto não apresenta nenhuma incoerência com o texto original da Lei nº. 10.861/04.

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 37

Instituído em 2004 pela Lei n. 10.861, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES apresenta como foco

- A) a avaliação das instituições e dos cursos, propondo uma análise global, que inclui dez dimensões envolvidas nas funções de uma IES.
- B) a avaliação das instituições, com critérios estabelecidos pelas Comissões Permanentes de Avaliação (CPAs), sendo os exames de desempenho acadêmico apenas instrumentos subsidiários e complementares à avaliação institucional.
- C) a avaliação das instituições, dos estudantes e do corpo docente mediante exames de desempenho acadêmico e avaliação das condições de ensino, regulamentados pelo Ministério da Educação, como o ENADE.
- D) a avaliação das instituições, cursos e estudantes, admitindo que cada uma dessas avaliações possam ser realizadas de maneira independente.

A presente questão traz como correta a alternativa D.

Primeiramente, é conveniente destacar que o enunciado da questão não faz referência explícita a nenhum autor ou obra para embasar a resposta.

Porém, identificamos que de acordo com a bibliografia indicada para o presente certame, tal alternativa (D) coaduna pontualmente com o seguinte trecho de Barreyro e Rothen (2006) :

Por sua vez, a lei 10.861/04 prevê que será realizada a avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (art.1º). Dentro do estabelecido pela lei, cada uma das avaliações pode ser realizada de maneira independente, sendo que para cada uma delas é atribuído um conceito numa escala com cinco níveis (art.3, § 3).

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 37	Inscrição 171918

Todavia, é oportuno problematizar que após uma leitura minuciosa do texto da lei 10.861/04, a afirmativa cada uma dessas avaliações possam ser realizadas de maneira independente. não se sustenta.

Visto que, o texto da referida lei, envolvendo todos seus artigos, incisos e parágrafos, NÃO faz referência, tampouco estabelece (para utilizar o verbo empregado por Barreyro e Rothen), nem admite (como consta no conteúdo da alternativa D) de maneira clara e objetiva o fato das avaliações serem ou poderem ser independentes. Tal afirmação extrapola o conteúdo textual da própria lei. E, considerando que o enunciado da questão apenas faz referência à lei 10.861/04, é plausível questionar se a alternativa D não estaria incorreta, pois não encontra respaldo no texto legal.

Em outras palavras, o texto da lei em si não estabelece ou admite em momento algum o fato das avaliações serem independentes.

Devido ao tamanho do texto da lei, segue o link para acesso:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm

Gostaríamos de requerer à banca organizadora do certame a ANULAÇÃO da questão 37 da prova de Técnico em Assuntos Educacionais, visto que a mesma não possui uma alternativa correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 37	Inscrição 158744

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Conforme se encontra na bibliografia indicada para o concurso em questão, foram indicadas aos candidatos duas referências de textos que apresentam tema central relacionado ao SINAES Sistema Nacional de Avaliação. São eles: BARREYRO, Gladys Beatriz; ROTHEN, José Carlos. SINAES Contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da Educação Superior. Educação & Sociedade. v. 27, n. 96, ed. esp. , p. 955-977, out. 2006.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. Avaliação, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.

Para responder a questão de número 37, o candidato poderia fazer uso de qualquer um desses textos, conforme se apresenta nas citações abaixo:

Texto de Barreyro e Bothen (2006):

Por sua vez, a Lei n. 10.861/04 prevê que será realizada a avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (art. 1º). Dentro do estabelecido pela lei, cada uma das avaliações pode ser realizada de maneira independente, sendo que para cada uma delas é atribuído um conceito numa escala com cinco níveis (art. 3, § 3). Assim, a Lei n. 10.861/04 foca o objeto da avaliação nas instituições, nos cursos e nos estudantes, recuperando aspectos parciais de cada uma das experiências avaliativas anteriormente realizadas, reconfiguradas, mas exclui a menção explícita à análise global dos resultados do sistema que estava prevista na desarticulada sistemática de avaliação vigente, até a sanção da lei que instituiu o SINAES. (BARREYRO; ROTHEN, 2006, p. 964-965).

Texto de Dias Sobrinho (2010):

Segundo os documentos básicos do SINAES, os processos de avaliação institucional internos e externos deveriam produzir um conjunto de pareceres e informações quantitativos e qualitativos a respeito de cada instituição ou curso, a ser submetido a parecer conclusivo da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES, e posteriormente às instâncias de regulação. [...] As discussões e estudos dos atores institucionais se alimentam dos seguintes instrumentos e procedimentos: Avaliação dos Cursos de Graduação, com visitas de comissões externas para análise in loco das condições de ensino; o Cadastro e o Censo; e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes ENADE, acompanhado do questionário aplicado aos estudantes. A avaliação dos cursos de graduação considera principalmente a organização didático-pedagógica, corpo docente e infra-estrutura física, a articulação entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso, inserção social e correspondência com as Diretrizes Curriculares Nacionais. (DIAS SOBRINHO, 2010, p. 211).

Conforme se observa, ambos os textos apresentam elementos que possibilitam observar que o foco da avaliação proposta pelo SINAES incide sobre três aspectos do Ensino Superior Brasileiro: a Instituição, os cursos por elas oferecidos e os estudantes (atores institucionais). Cabe destacar, ainda, que o enunciado da questão não solicita, em nenhum momento, a leitura do texto da Lei nº. 10.861/04. No enunciado os dados sobre a Lei, seu número e ano de publicação encontram-se, conforme sintaxe da língua portuguesa, na forma de apostrofo, ou seja, expressão que explica e/ou complementa um nome que o sucede Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Não se trata de menção ao texto da lei, como suporte para responder a questão de número 37.

Em vista do exposto, observa-se que a leitura do documento em que consta a Lei nº. 10.861/04 não se faz necessária para responder a questão de número 37. Essa questão foi elaborada a partir das informações apresentadas e discutidas por Barreyro e Rothen (2006) e Dias Sobrinho (2010), textos integrantes da bibliografia indicada no edital de abertura do concurso.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de 37 refere-se a lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES,

QUESTÃO 37

Instituído em 2004 pela Lei n. 10.861, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES apresenta como foco

- A) a avaliação das instituições e dos cursos, propondo uma análise global, que inclui dez dimensões envolvidas nas funções de uma IES.
- B) a avaliação das instituições, com critérios estabelecidos pelas Comissões Permanentes de Avaliação (CPAs), sendo os exames de desempenho acadêmico apenas instrumentos subsidiários e complementares à avaliação institucional.
- C) a avaliação das instituições, dos estudantes e do corpo docente mediante exames de desempenho acadêmico e avaliação das condições de ensino, regulamentados pelo Ministério da Educação, como o ENADE.
- D) a avaliação das instituições, cursos e estudantes, admitindo que cada uma dessas avaliações possam ser realizadas de maneira independente.

sendo que na Bibliografia não pede nenhuma legislação para estudo, sendo que no tópico 8 do conteúdo programático está como item para estudo "Avaliação da Educação Superior" e não consta nada indicando a legislação para estudo, e somente um artigo para sugestão de leitura, que deveria constar no enunciado da questão "referente ao Autor, que estabelece em

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 37	Inscrição 158744
seu artigo como toco... e nao a regisiação. Justificativa passivel para anuição da questao.			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 37	Inscrição 183212
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme se encontra na bibliografia indicada para o concurso em questão, foram indicadas aos candidatos duas referências de textos que apresentam tema central relacionado ao SINAES Sistema Nacional de Avaliação. São eles: BARREYRO, Gladys Beatriz; ROTHEN, José Carlos. SINAES Contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da Educação Superior. Educação & Sociedade. v. 27, n. 96, ed. esp. , p. 955-977, out. 2006.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. Avaliação, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.

Para responder a questão de número 37, o candidato poderia fazer uso de qualquer um desses textos, conforme se apresenta nas citações abaixo:

Texto de Barreyro e Bothen (2006):

Por sua vez, a Lei n. 10.861/04 prevê que será realizada a avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (art. 1º). Dentro do estabelecido pela lei, cada uma das avaliações pode ser realizada de maneira independente, sendo que para cada uma delas é atribuído um conceito numa escala com cinco níveis (art. 3, § 3). Assim, a Lei n. 10.861/04 foca o objeto da avaliação nas instituições, nos cursos e nos estudantes, recuperando aspectos parciais de cada uma das experiências avaliativas anteriormente realizadas, reconfiguradas, mas exclui a menção explícita à análise global dos resultados do sistema que estava prevista na desarticulada sistemática de avaliação vigente, até a sanção da lei que instituiu o SINAES. (BARREYRO; ROTHEN, 2006, p. 964-965).

Texto de Dias Sobrinho (2010):

Segundo os documentos básicos do SINAES, os processos de avaliação institucional internos e externos deveriam produzir um conjunto de pareceres e informações quantitativos e qualitativos a respeito de cada instituição ou curso, a ser submetido a parecer conclusivo da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES, e posteriormente às instâncias de regulação. [...] As discussões e estudos dos atores institucionais se alimentam dos seguintes instrumentos e procedimentos: Avaliação dos Cursos de Graduação, com visitas de comissões externas para análise in loco das condições de ensino; o Cadastro e o Censo; e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes ENADE, acompanhado do questionário aplicado aos estudantes. A avaliação dos cursos de graduação considera principalmente a organização didático-pedagógica, corpo docente e infra-estrutura física, a articulação entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso, inserção social e correspondência com as Diretrizes Curriculares Nacionais. (DIAS SOBRINHO, 2010, p. 211).

Conforme se observa, ambos os textos apresentam elementos que possibilitam observar que o foco da avaliação proposta pelo SINAES incide sobre três aspectos do Ensino Superior Brasileiro: a Instituição, os cursos por elas oferecidos e os estudantes (atores institucionais). Por isso, não se fazia necessária a leitura do texto da lei.

Cabe destacar, ainda, que o enunciado da questão não solicita, em nenhum momento, a leitura do texto da Lei nº. 10.861/04. No enunciado os dados sobre a Lei, seu número e ano de publicação encontram-se, conforme sintaxe da língua portuguesa, na forma de apostrofo, ou seja, expressão que explica e/ou complementa um nome que o sucede Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Não se trata de menção ao texto da lei, como suporte para responder a questão de número 37.

Em vista do exposto, observa-se que a leitura do documento em que consta a Lei nº. 10.861/04 não se faz necessária para responder a questão de número 37. Essa questão foi elaborada a partir das informações apresentadas e discutidas por Barreyro e Rothen (2006) e Dias Sobrinho (2010), textos integrantes da bibliografia indicada.

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo do cobrança pelo conteúdo da questão 37.

Uma vez que a questão solicita o conhecimento sobre a lei 10.861 que não consta nas referências bibliográficas exigidas para este concurso. Sendo assim, o candidato não teria o aporte teórico para resolver a referida questão.

Dessa forma solicito a anulação da questão 37.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 37	Inscrição 171116

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Conforme se encontra na bibliografia indicada para o concurso em questão, foram indicadas aos candidatos duas referências de textos que apresentam tema central relacionado ao SINAES Sistema Nacional de Avaliação, especificamente dos autores BARREYRO e ROTHEN; DIAS SOBRINHO.

Para responder a questão de número 37, o candidato poderia fazer uso de qualquer um desses textos, conforme se apresenta nas citações abaixo:

Texto de Barreyro e Bothen (2006):

Por sua vez, a Lei n. 10.861/04 prevê que será realizada a avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (art. 1º). Dentro do estabelecido pela lei, cada uma das avaliações pode ser realizada de maneira independente, sendo que para cada uma delas é atribuído um conceito numa escala com cinco níveis (art. 3, § 3). Assim, a Lei n. 10.861/04 foca o objeto da avaliação nas instituições, nos cursos e nos estudantes, recuperando aspectos parciais de cada uma das experiências avaliativas anteriormente realizadas, reconfiguradas, mas exclui a menção explícita à análise global dos resultados do sistema que estava prevista na desarticulada sistemática de avaliação vigente, até a sanção da lei que instituiu o SINAES. (BARREYRO; ROTHEN, 2006, p. 964-965).

Texto de Dias Sobrinho (2010):

Segundo os documentos básicos do SINAES, os processos de avaliação institucional internos e externos deveriam produzir um conjunto de pareceres e informações quantitativos e qualitativos a respeito de cada instituição ou curso, a ser submetido a parecer conclusivo da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES, e posteriormente às instâncias de regulação. [...] As discussões e estudos dos atores institucionais se alimentam dos seguintes instrumentos e procedimentos: Avaliação dos Cursos de Graduação, com visitas de comissões externas para análise in loco das condições de ensino; o Cadastro e o Censo; e o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes ENADE, acompanhado do questionário aplicado aos estudantes. A avaliação dos cursos de graduação considera principalmente a organização didático-pedagógica, corpo docente e infra-estrutura física, a articulação entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso, inserção social e correspondência com as Diretrizes Curriculares Nacionais. (DIAS SOBRINHO, 2010, p. 211).

Conforme se observa, ambos os textos apresentam elementos que possibilitam observar que o foco da avaliação proposta pelo SINAES incide sobre três aspectos do Ensino Superior Brasileiro: a Instituição, os cursos por elas oferecidos e os estudantes (atores institucionais). Nesse sentido, no enunciado da questão, o uso da palavra foco remete-se aos aspectos da macroestrutura do ensino Superior Brasileiro sobre o qual o SINAES incide sua avaliação, o tripé

Instituição-Curso-Estudantes, e não como será avaliado cada um dos componentes que, juntos, constituem os elementos desse tripé, como, por exemplo, a infraestrutura, que é um elemento avaliado quando se realiza a avaliação dos aspectos Institucionais.

Além disso, munido da leitura de ambos os textos, o candidato observa que as demais alternativas não apresentam informações que se sustentam no modelo de avaliação proposto pelo SINAES e sintetizado e discutido por Barreyro e Rothen (2006) e Dias Sobrinho (2010).

Em vista do exposto, observa-se que a leitura de ambos os textos indicados na bibliografia possibilitam identificar que o foco da avaliação do Ensino Superior Brasileiro se centra nos aspectos Institucionais, nos cursos ofertados por essas instituições e nos estudantes (atores institucionais), o que confirma que a alternativa correta é a letra D. Embora no enunciado da questão não haja referência explícita de nenhuma bibliografia, o candidato, munido do conhecimento decorrente da leitura dos textos indicados.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão de nº 37 não faz referência a qualquer bibliografia que deva ser considerada como base para escolha da opção certa. Nesse sentido a opção D se faz incompleta e logo, deve ser anulada. Conforme Dias Sobrinho no texto Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes são aspectos fundamentais do Sinaes a avaliação institucional interna e externa, as condições de ensino e os indicadores referentes ao desempenho dos estudantes, além dos dados cadastrais e do Censo (...). Sobrinho especifica ainda que O Sinaes propunha a avaliação institucional interna e externa como o eixo central do sistema avaliativo. Esse processo deveria ser contínuo e envolver os diferentes atores professores, estudantes, funcionários não só como avaliados, mas também como sujeitos da avaliação (...). Sobrinho relaciona ainda as dimensões a serem consideradas na avaliação, ou seja, o foco da avaliação; a saber: missão e plano de desenvolvimento institucional; políticas relacionadas ao ensino, pesquisa, cursos de graduação, pós-graduação e extensão; responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal; administração e organização institucional; infra-estrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; e sustentabilidade financeira.

Assim, a definição do foco da avaliação do Sinaes dependerá da referência que se utilize para definição dos elementos de tal foco. Observe-se que ao dizer "como foco" a questão leva à entender que a opção tida como certa, isto é, a letra "D" elenca todos os elementos que fazem parte do foco da avaliação/ hall taxativo; exclui-se, desse modo, outros elementos que são centrais na avaliação do Sinaes. Portanto, somente se poderia taxar/circunscrever o foco da avaliação do Sinaes apenas aos aspectos citados na opção D; se houvesse sido dada a respectiva

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 37	Inscrição 171116
referencia bibliografia a ser tomada por base para analise da questao.			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 39	Inscrição 178177

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

O argumento apresentado para solicitação do recurso refere-se a uma alteração ocorrida na Lei do Prouni em 2006, após a publicação da Lei nº. 11.096, sancionada em 13 de janeiro de 2005. Conforme se observa no enunciado da questão, a análise dos dados apresentados por Catani, Hey e Gilioli (2006) devia incidir APENAS até a aprovação da lei federal, o que não inclui a alteração ocorrida em 2006.

Desde que foi anunciado em meados de 2004, como projeto, até a sua aprovação como Lei Federal (Lei n. 11.096/05) o Prouni sofreu diversas alterações. Catani, Hey e Gilioli (2006) apresentam algumas mudanças ocorridas no Prouni. (QUESTÃO 39).

Em vista do exposto, a afirmativa II confirma-se correta com base no seguinte trecho do texto de Catani, Hey e Gilioli (2006):

A MP do Prouni sofreu, ainda, outras mudanças em relação à sua redação original para ser aprovada em primeira votação na Câmara dos Deputados (01.12.2004). A principal estabeleceu que as IES não-beneficentes (com ou sem fins lucrativos) destinariam apenas 7,14% (a redação referia-se a uma bolsa integral para cada 13 alunos pagantes) de suas vagas aos beneficiários (a MP estabelecia 10%). (CATANI; HEY; GILIOLI, 2006).

Em vista do exposto e considerando o que se pede no enunciado da questão, o argumento apresentado para solicitação de recurso não procede, pois as porcentagens apresentadas como corretas referem-se a uma alteração ocorrida no texto da lei no ano seguinte ao de sua publicação, em 2006. Com isso, a afirmação II, da questão 39, encontra-se correta, conformem se pode confirmar em trecho transcrito de Catani, Hey e Gilioli (2006).

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados membros da Banca examinadora do concurso UFMG TAE 2016,

Solicito anulação da questão 39 de conhecimentos específicos, referente ao cargo de Técnico em Assuntos Educacionais embasado nos seguintes argumentos:

A questão referente ao artigo PROUNI: democratização do acesso às Instituições de Ensino Superior? dos autores Catani, Hey e Gilioli, solicita que seja marcada a alternativa correta com relação às mudanças ocorridas no PROUNI, entre o projeto inicial, publicação como Medida Provisória e a aprovação da lei. O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa B, porém de acordo com o informado no texto, a afirmativa II está incorreta, uma vez que o texto informa que: A MP estabelecia que as IES não-beneficentes poderiam oferecer no mínimo 5% de bolsas integrais e converter as 5% restantes em meias bolsas. Para 2005, a Lei do PROUNI manteve a regra....O objetivo é claro: a proporção continua em 8,5%, mas a quantidade de beneficiários aumenta muito. Com base no argumento apresentado solicito anulação da referida questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 40	Inscrição 178177
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme se pode observar pela própria argumentação apresentada na descrição do recurso, as informações contidas na alternativa correta Letra B é a única que contém afirmações válidas, conforme texto de Ristoff (2011). Portanto, o candidato, munido do conhecimento decorrente da leitura desse texto, não é induzido a nenhum erro. Com relação aos argumentos de que as alternativas não apresentam texto idêntico ao original, cabe destacar que do modo como as informações foram adaptadas na questão de número 40 em nada influem na interpretação e identificação da alternativa correta.

No primeiro argumento, o candidato apresenta como recurso para invalidar a questão apenas a ordem em que as informações FIES e CRÉDITO EDUCATIVO são apresentadas. Essas informações aparecem no texto original numa relação apositiva, ou seja, esclarecendo ou resumindo o termo anterior. A inversão da relação de qual termo funciona como aposto não altera o significado da afirmação, tampouco induz ao erro. Ainda sobre esse aspecto, o argumento de que a exclusão de informações importantes compromete a questão também não se sustenta. Observa-se que os dados centrais dessa meta era a Substituição do FIES por outro programa social de apoio ao estudante, com características diferentes do FIES. Portanto, o detalhamento dessas informações não necessário para que o candidato identifique essa afirmação como correta.

No segundo argumento, o alega que a troca do verbo Implementar por Implantar altera o sentido do texto original. Embora diferentes, os significados desses verbos não apresentam contradição ou distinção relevante. O verbo implementar é comumente utilizado com sentido de colocar em prática ou execução. No caso do verbo implantar, o sentido habitual é dar início a alguma coisa, portanto, colocá-la em prática. Desse modo, a alteração do verbo não gera interpretação equivocada ou altera o sentido da afirmação.

No terceiro argumento, o candidato alega que a alteração do verbo envolver pelo substantivo envolvimento altera o texto original. Trata-se apenas de recurso linguístico (derivação por substantivação), para adequar a questão ao padrão textual e à concordância decorrente da pergunta. Como se pode observar, esse recurso não gera nenhum tipo de prejuízo semântico. Ao se afirmar que a meta era envolver as universidades nos programas de apoio e difusão tecnológica às micro, pequenas e médias empresas(texto original) e essa meta não avançou, conclui-se que o ENVOLVIMENTO almejado permaneceu em estágio inicial.

No quarto argumento, o candidato alega que a supressão da informação entre parênteses representatividade altera o texto original de modo a induzir o candidato ao erro. Trata-se, nesse caso, de supressão de informação suplementar, por isso no texto original aparece registrada entre parênteses. Como se sabe, o uso pontuação já é indicativa da não centralidade da informação. Por isso, não há justificativas de ordem linguístico-textual que tornam a questão inválida ou confusa ou que leve o candidato ao erro.

Em vista do exposto, a argumentação sobre os recursos linguísticos utilizados para adequar o texto original a outro suporte (questão de múltipla escolha) não justificam a anulação da questão, pois não alteram o sentido central das afirmações feitas por Ristoff (2011). Além disso, as demais alternativas apresentam informações explicitamente inválidas conforme os dados apresentados pelo autor citado, o que não deixa dúvidas de que a única alternativa possível como correta é a Letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados membros da Banca examinadora do concurso UFGM TAE 2016,

Solicito anulação da questão 40 de conhecimentos específicos, referente ao cargo de Técnico em Assuntos Educacionais embasado nos seguintes argumentos:

A questão referente ao texto A UNIVERSIDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS, do autor Dilvo Ristoff, integrante da coletânea A Universidade no Brasil: Concepções e modelos solicita que seja assinalada a alternativa que contém a indicação das quatro linhas de ações que não avançaram ou que permaneceram apenas em estágio inicial no início do século XXI no país. O gabarito preliminar aponta como correta a alternativa B que não traz de forma genuína as quatro linhas de ações informadas em quadro no texto, comprometendo a análise das afirmações, dando margem para interpretação de erro na alternativa, seja por supressão de palavras ou mesmo mudança de informações existentes no texto original, comprometendo a veracidade da informação.

(Texto original): Substituir o atual sistema de CRÉDITO EDUCATIVO (FIES) por um novo Programa Social de Apoio ao Estudante, com crédito educativo para 396 mil estudantes, que obedeça a critérios de carência dos candidatos e de qualidade comprovada da IES e dos cursos que frequentarem, conforme meta do PNE aprovado pelo Congresso Nacional e vetado pelo presidente da República.

(Texto na prova): Substituição do FIES (CRÉDITO EDUCATIVO) por Programa de Apoio ao Estudante; (Aqui há inversão de palavras provocando mudança no texto original, além da omissão de informações importantes)

(Texto Original): Implementar programas de incentivo às áreas de Artes nas IES

(Texto na prova): Implantar programas de incentivo às áreas de Arte; (Aqui chamo a atenção para substituição da palavra IMPLEMENTAR por IMPLANTAR que apesar de parecidas tem significados diferentes)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 40	Inscrição 178177
<p>(Texto Original): Envolver as universidades nos programas de apoio e difusão tecnológica às micro, pequenas e médias empresas.</p> <p>(Texto na prova): Envolvimento das universidades em programas de difusão tecnológica às micro, pequenas e médias empresas; (Mudança na transcrição do texto original)</p> <p>(Texto Original): Revisar as atribuições e a composição (representatividade) do Conselho Nacional de Educação (CNE).</p> <p>(Texto na prova): Revisar as atribuições e composição do Conselho Nacional de Educação; (Mudança na transcrição do texto original).</p> <p>Como se vê, da forma que as linhas de ações foram apresentadas no texto, suscitou interpretação de que a alternativa não estava correta. Pelos argumentos apresentados solicito anulação da questão 40.</p>			

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 40	Inscrição 183212
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

O argumento apresentado para solicitação de recurso, com base no fato de que as alternativas encontram-se mal formuladas, não apresenta nenhum dado explícito de quais sejam os elementos de ordem linguístico-textual que dificultam a leitura e interpretação dos candidatos. Como se pode observar a partir de análise minuciosa das informações contidas em cada uma das alternativas, não há nenhum tipo de erro de construção, como problemas de concordância, incompletude associativa ou erro por uso de conectivo (coesão), nos períodos apresentados. Desse modo, não há base para se afirmar que as alternativas encontram-se mal formuladas, induzindo ao candidato a erro. Do ponto de vista sintático, morfológico e semântico, as questões encontram-se adequadas aos padrões cultos da língua portuguesa.

Também se argumenta que a alternativa C pode ser considerada como correta, o que não é pertinente a partir das informações apresentadas em Ristoff (2011). A alternativa C apresenta os seguintes dados como linhas de ações que não avançaram ou que permaneceram apenas em estágio inicial no início do século XXI no país:

C) Implantar programas de incentivo às áreas de Arte; Implantar rede universitário de ensino superior à distância; Implantar programas nacionais de recuperação e ampliação das bibliotecas universitárias; Ampliar, em quatro anos, as vagas no Ensino Superior, em taxas compatíveis com o PNE

Com relação a essas afirmativas, Ristoff (2001) afirma que:

Implementar programas nacionais de recuperação, ampliação e transformação das bibliotecas universitárias. [...] Em estágio intermediário de execução.

Ampliar, em quatro anos, as vagas no ensino superior, em taxas compatíveis com o estabelecido no PNE. [...]

Trata-se, pois, de uma ação em estágio avançado de execução.

Implementar programas nacionais de recuperação, ampliação e transformação das bibliotecas universitárias. [...]

Em estágio intermediário de execução. (RISTOFF, 2011, p. 331-333).

Tendo em vista que a questão pede para se identificar quatro linhas de ações sobre o Ensino Superior que não avançaram ou que permaneceram apenas em estágio inicial no início do século XXI no país, a alternativa C não pode ser considerada correta, pois apresenta, de acordo com Ristoff (2011), duas linhas de ações que se encontravam em estágio intermediário e uma em estágio avançado.

Em vista do exposto, observa-se que os argumentos apresentados para solicitar a anulação da questão não se aplicam. Com relação ao argumento e que as alternativas encontram-se confusas e mal formuladas, o solicitante do recurso não apresenta nenhum dado explícito que justifique ou comprove tal afirmação. Além disso, como se pode observar pela análise das alternativas da Questão nº. 40, nenhuma delas apresenta problemas de ordem de construção textual, como, por exemplo, problemas de concordância, coesão ou incompletude associativa. Também a afirmação de que a alternativa C pode ser considerada correta não se sustenta. Como apresentado com citações do texto de Ristoff (2011), essa alternativa é incorreta porque apresenta três linhas de ações sobre o ensino superior brasileiro que se encontravam em estágio intermediário ou avançado, à época, o que é incoerente com o que se solicita no enunciado da questão. Portanto, a única alternativa correta é a letra B.

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo da formulação das alternativas da questão 40.

As alternativas presentes nas questões se encontram confusas e mal formuladas dificultando que o candidato analise as alternativas com clareza e objetividade. Considero que a questão possui mais de uma resposta correta, sendo a letra "C" também resposta da referida questão.

Dessa forma solicito a anulação da questão 40 pelo motivo da mesma possuir mais de uma resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 41	Inscrição 171918
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Tendo em vista que a questão apresenta duas alternativas com informações incorreras(A e D) com relação ao texto de Moreira (2005), impossibilitando ao candidato identificar qual delas assinalar, a questão deverá ser anulada. A questão de número 41 apresenta duas alternativas com informações incorretas com relação ao texto de Moreira (2005), são elas: A e D. Por isso, a questão deve ser anulada.			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 41

MOREIRA (2005) discute a questão da inclusão e exclusão na universidade, analisando os desafios dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Assinale a alternativa que contém informações INCORRETAS sobre as políticas e problemas da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais na Educação Superior no Brasil.

A) A primeira iniciativa com relação ao aluno com necessidades educacionais especiais no Ensino Superior brasileiro partiu de uma Portaria, que recomenda a inclusão de duas disciplinas que trata da temática da inclusão em cursos de graduação, em especial, Pedagogia, Psicologia e demais licenciaturas.

B) O problema da inclusão na Educação Superior no Brasil está diretamente relacionado ao problema da inclusão na escolarização básica, que impossibilita que muitos dos sujeitos com necessidades educacionais especiais cheguem à Universidade.

C) Na primeira metade dos anos 2000, embora o número de alunos com necessidades educacionais especiais que ingressaram no Ensino Superior tenha crescido, ainda permanece o desafio da inclusão, uma vez que muitas instituições não dispunham de serviços de apoio a esses estudantes.

D) Os aparatos legais sobre inclusão, publicados ao longo dos anos 2000, buscam desconstruir o modelo de universidade centrado na exclusão a partir da lógica do mercado. No entanto, negligenciam nas determinações sobre a inclusão de requisitos de acessibilidade na avaliação das condições de oferta e manutenção dos cursos superiores.

A presente questão exige a escolha da alternativa INCORRETA, a qual segundo o gabarito preliminar é a alternativa D. Todavia, se analisarmos com atenção o conteúdo da alternativa A embasados no texto de Moreira (2005), concluiremos que a referida alternativa também está incorreta. Pois, trata-se da inclusão de UMA DISCIPLINA APENAS E NÃO DE DUAS DISCIPLINAS como sugere a alternativa A.

Segue o trecho de Moreira (2005):

A primeira iniciativa por parte MEC/SEESP com relação ao aluno com necessidades educacionais especiais no Ensino Superior partiu da portaria nº1793/1994 que recomenda a inclusão DA DISCIPLINA Aspectos Ético-político-Educacionais da Normalização e Integração da Pessoa Portadora de Necessidades especiais, prioritariamente, nos cursos de Pedagogia, Psicologia e demais licenciaturas, [...]

Assim, a alternativa A também estaria incorreta. Pelo fato da questão possuir duas (2) respostas possíveis A e D, gostaríamos de requerer à banca organizadora do certame a ANULAÇÃO da questão 41 da prova de Técnicos em Assuntos Educacionais.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 42	Inscrição 180429

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

O texto de Sguissardi (2011) integra a coletânea organizada por Marília Morosini, A universidade no Brasil: concepções e modelos.

O texto de Sguissardi (2011), intitulado Universidade no Brasil: dos modelos clássicos aos modelos de ocasião? compõe essa coletânea como 19º capítulo situado entre as páginas 279 e 290.

A coletânea de Marília Morosini, no qual se encontra o texto de Sguissardi (2011) está indicada na bibliografia do concurso, conforme edital de abertura.

Em vista do exposto, observa-se que o texto de Valdemar Sguissardi integra a bibliografia do concurso, uma vez que compõe, como 19º. Capítulo, a coletânea organizada por Marília Morosini, A universidade no Brasil: concepções e modelos

FUNDAMENTAÇÃO

Valdemar Sguissardi (2011), não foi pedido a leitura sobre esse autor.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 186411
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.</p> <p>A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão trata dos modelos universitários predominantes nas Universidades Brasileiras. Há no rol de possíveis respostas quatro alternativas (com dois modelos cada), duas quais (alternativas A e D) apresentam o mesmo conteúdo, diferindo-se entre elas apenas em relação à sequência com que foram apresentados os modelos. Mesmo entendendo que o gabarito oficial destaca como correta a alternativa C, o fato de existirem duas alternativas com o mesmo conteúdo, de forma invertida na apresentação, pode deixar o candidato confuso e induzi-lo ao erro. Ante o exposto, solicito a avaliação do argumento apresentado e a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 169391
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão. A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Considerando as instruções iniciais do caderno de prova que diz:

Antes de começar a fazer as provas:
Verifique se este caderno contém
provas de: Língua portuguesa/
Legislação, com 15 questões; e Específica
do Cargo, com 30 questões, com
4 (quatro) alternativas, cada uma dessas
questões, sequencialmente numeradas de
01 a 45.

Solicito anulação da questão, pois existem apenas três alternativas diferentes. Tem-se a alternativa A equivalente a alternativa D, podendo ser consideradas alternativas idênticas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 183212
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.</p> <p>A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo da questão 43. Uma vez que pode-se perceber que a questão possui duas respostas iguais, a letra "A" e a letra "D". Dessa forma solicito a anulação da respectiva questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 182509
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.</p> <p>A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 43 apresenta duas alternativa iguais, as alternativas A e D. O enunciado da questão pedi 2 tipos de modelos universitários, porém não é exigido uma ordem, não são usadas palavras como respectivamente indicando a ordem dos modelos. Prova objetiva é elaborada com 4 alternativas diferentes, alternativas iguais confunde o candidato, assim peço que a questão seja anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 178177
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.</p> <p>A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A presença de duas alternativas idênticas na questão 43, apesar de não ser a alternativa correta a ser assinalada, tendenciou que havia erro gráfico na questão e que a mesma seria anulada. Por este motivo, solicito anulação da questão 43 por trazer a alternativa A e D idênticas, dando margem de erro de digitação na elaboração da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 184058
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão. A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso contra o enunciado da pergunta da questão 43

O motivo do recurso é devido a ausência de termos para ordenar os modelos de universidade, repetidas nas alternativas de resposta A) e D); subentendendo que as alternativas são idênticas; ou seja tanto faz a alternativa A) ou a D) .Poderiam ser acrescentado após Universidades Brasileiras no enunciado da pergunta termos como simultaneamente, respectivamente, etc... Isso compromete a devida análise pelo candidato, mesmo considerando que a resposta correta é a C) como destaca o gabarito. Segue abaixo:

"Com base na análise desse pesquisador, destacam-se como predominantes nas Universidades brasileiras

- A) os modelos americano e napoleônico.
- B) os modelos anglo-saxão e humboldtiano.
- C) os modelos napoleônico e humboldtiano.
- D) os modelos napoleônico e americano."

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 180429
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.</p> <p>A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Valdemar Sguissardi (2011), não foi pedido a leitura sobre esse autor.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 158744
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.			
A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão			

FUNDAMENTAÇÃO

Mesmo que a questão possua a alternativa como correta letra C no garito preliminar, a questão possui duas alternativas com respostas iguais, letra A e letra D.

QUESTÃO 43

Sguissardi (2011), ao utilizar o paradigma dos modelos universitários para analisar a trajetória da Universidade brasileira, identifica quais modelos foram predominantes no país e quais se sobressaíram na Reforma Universitária realizada no início do século XXI.

Com base na análise desse pesquisador, destacam-se como predominantes nas Universidades brasileiras

- A) os modelos americano e napoleônico.
- B) os modelos anglo-saxão e humboldtiano.
- C) os modelos napoleônico e humboldtiano.
- D) os modelos napoleônico e americano.

Sendo que as outras questões da prova possuem 04 (quatro) alternativas, a referida questão possui somente 03 (três) alternativas, por se tratar de falha/erro na construção ou digitação da questão, justificativa passível de anulação de questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 165038
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.</p> <p>A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito, respeitosamente, à Banca Examinadora do Concurso que revise a Questão nº43, que trata acerca dos modelos universitários predominantes nas Universidades brasileiras. Solicito a revisão, tendo em vista que a questão possui duas alternativas idênticas, de mesmo valor semântico, sendo elas:

"a) os modelos americano e napoleônico
d) os modelos napoleônico e americano "

Diante disso, por conter erros na elaboração/formulação da questão, o mais justo é a anulação da questão. Solicito, portanto, que seja ANULADA a referida questão.

Desde já, agradeço e peço deferimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 43	Inscrição 164641
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
<p>Tendo em vista que a questão de número 43 apresenta duas alternativas A e D com respostas duplicadas, mesmo não sendo nenhuma delas a alternativa correta, indica-se a anulação da questão.</p> <p>A questão de número 43 apresenta duas alternativas com conteúdo idêntico, apenas invertido. Mesmo não sendo nenhuma dessas alternativas a correta, indica-se a anulação da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado não estabelece uma questão de ordem entre os modelos (predominância de um em relação ao outro); faz apenas uma enumeração destes tomando-os dois a dois. Todas as questões da prova apresentam alternativas distintas; nesse caso as alternativas A (os modelos americano e napoleônico) e D (os modelos napoleônico e americano), são idênticas alterando apenas a ordem, contrapondo o enunciado e evidenciando um problema de coerência no que se refere à progressão do enunciado dificultando o entendimento dos candidatos. Além disso, temos apenas três alternativas fugindo à regra pré-estabelecida pela organizadora e dessa forma a mesma interfere diretamente no resultado final. Logo a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 44	Inscrição 184058
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Conforme argumento apresentado no próprio texto de solicitação do recurso, para responder a questão 44, partindo do dado de que a afirmação I não se encontra em nenhuma das alternativas, não é necessário leva-la em consideração para se responder a questão, já que não foi considerada nas alternativas. Desse modo, a ausência dessa afirmativa nas alternativas não induz o candidato ao erro, tampouco o atrapalha na análise da questão ou invalida as alternativas apresentadas. Além disso, o candidato, em posse das informações apreendidas a partir do estudo prévio do texto de Santos (2012) identifica que a afirmação I esta incorreta, o que reafirma que ela não influi na análise dos candidatos. Santos (2012) apresenta a seguinte afirmação em seu texto:

E é possível afirmar que certa obsessão brasileira pela definição de políticas de cotas pode ter como gênese a década de 40, pois duas décadas depois, em pleno regime militar, apareceu a primeira proposta de reserva de vagas para negros na sociedade brasileira. Em novembro de 1968, técnicos do Ministério do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho, diante de denúncias de discriminação racial no mercado de trabalho, apontaram como solução a aprovação de lei que obrigasse as empresas privadas a manterem um percentual mínimo de empregados de cor. Para os técnicos havia uma necessidade de regulação, com a adoção, pelas empresas, de percentuais diferenciados 20%, 15% ou 10%, a depender do ramo de atividades e do percentual da demanda (Santos, 2005). Coincidentemente, as duas propostas foram feitas em dois períodos ditatoriais: o do Estado Novo e o militar (SANTOS, 2012, p. 405).

A afirmação I apresenta os seguintes dados:

A tendência brasileira pela definição de cotas tem sua gênese no final da ditadura militar, quando, em decorrência do processo de abertura política do país, surgiu a primeira proposta de reserva de vagas para negros em nossa sociedade. (Questão 44)

Como se pode observar, a afirmação I não é correta, pois indica que a tendência por definição de cotas no Brasil se inicia no final da ditadura militar, o que, de acordo com Silva (2012), não é correto. Também, como se pode observar na citação acima, essa tendência inicia-se na década de 1940, durante o estado Novo, e aparece de forma explícita no início da ditadura militar, em 1968.

Em vista do exposto, conclui-se que a interposição de recurso não se aplica, pois a ausência da afirmação I nas alternativas da questão 44 não invalida nenhuma delas, tampouco induz o candidato ao erro ou gera incompletude que compromete a análise e resposta dos candidatos. Além disso, a partir dos dados apresentados em Santos (2012), a afirmação I é facilmente identificada como errada, o que reafirma que a única alternativa correta é a letra C.

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso contra a ausência do item I nas alternativas de resposta da questão 44

O motivo do recurso é devido a ausência do item I nas alternativas de resposta A) B) C) e D). Deixando a questão incompleta comprometendo a devida análise pelo candidato, levando a entender que parte da questão já esta sendo resolvida, não é necessário considerar-la para análise para a possível resposta da questão pois já esta eliminada pela banca. Mesmo considerando que a resposta correta é a C) como destaca o gabarito. Segue abaixo:

Questão 44

Santos (2012) discute aspectos relacionados à introdução de ações afirmativas na educação superior, apresentando um balanço crítico da produção existente.

Leia as afirmações a seguir.

I. A tendência brasileira pela definição de cotas tem sua gênese no final da ditadura militar, quando, em decorrência do processo de abertura política do país, surgiu a primeira proposta de reserva de vagas para negros em nossa sociedade.

II. Nas últimas décadas, a adoção do sistema de cotas em universidades brasileiras provocou polêmicas contundentes. O que se manifesta é menos a crítica à adoção de ações afirmativas para grupos marginalizados, mas, fundamentalmente, quando as ações afirmativas se reportam a negros.

III. A resistência à adoção de políticas de ações afirmativas no Ensino Superior Brasileiro tem se pautado nos seguintes argumentos: mérito; definição de quem possa ser considerado negro; e jurídico.

IV. Desde a promulgação da Constituição Federal, há uma Lei que estabelece sistema de cotas de até 15% para portadores de deficiência

Assinale a alternativa correta com relação aos aspectos das políticas de ações afirmativas no Ensino Superior brasileiro a partir das reflexões de Santos (2012).

A) Apenas a IV.

B) IV e II.

C) II e III.

D) III e IV.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 45	Inscrição 175559
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Audy (2006), ao concluir, nas páginas 272 e 273, as reflexões sobre a universidade empreendedora, apresenta quatro etapas envolvidas no processo de informação da Universidade:

O processo de inovação na Universidade envolve uma série de etapas, conforme descrito a seguir:

- organização da pesquisa na Universidade: foco nas demandas da sociedade, criação de centros de pesquisa interdisciplinares, criação de mecanismos de desenvolvimento de pesquisa com múltiplas fontes de fomento (governo, empresas, instituições);
- fomento à inovação: estimular áreas de pesquisas prioritárias, alocarem os recursos de pesquisa de forma planejada, criar mecanismos de incentivo à inovação (políticas de proteção da propriedade intelectual do conhecimento gerado, regras para participação nos resultados econômicos futuros, etc.);
- proteção da propriedade intelectual: registrar e proteger efetivamente os conhecimentos gerados pelos acadêmicos na Universidade;
- transferência da tecnologia: transferir os resultados obtidos para a sociedade, visando a geração de valor econômico, por meio de empresas que produzam os bens ou serviços decorrentes e de políticas que permitam também que os acadêmicos se transformem em empreendedores, gerando novas empresas e oportunidades. (AUDY, 2006, p. 272-273).

A alternativa D é incorreta porque não se trata de um dos elementos do processo de renovação da universidade, conforme os descritos por Audy (2006) e citado acima, mas um dos cinco elementos que Clark (2003) identifica como questões críticas do processo de mudança pelo qual as universidades passam. Conforme consta no enunciado da questão, deve-se assinalar a questão incorreta sobre quais etapas, segundo Audy (2006), estão envolvidas no processo de inovação na Universidade e não as questões críticas do processo de mudança, conforme defendido por Clark (2003), nesse processo. Como se argumenta na solicitação do recurso, o desenvolvimento de uma cultura empreendedora integrada é fundamental até mesmo para que as demais se desenvolvam, no entanto, ela não está descrita como etapa do processo de inovação conforme esclarece Audy (2006).

Em vista do exposto, observa-se que a alternativa D é incorreta porque se trata de elemento relativo ao desafio da renovação das Universidades, como uma questão crítica do processo sob a perspectiva de Clark (2003), autor citado por Audy (2006). Como se encontra de forma explícita e idêntica no texto de Audy (2006), somente as alternativas A, B e C apresentam informações, que segundo esse autor, compreendem as etapas do processo de inovação das Universidades. Por essa razão, a interposição de recurso não procede

FUNDAMENTAÇÃO

O processo de inovação segundo o autor Audy (2006), envolve questões críticas para a inovação e uma série de etapas do processo de inovação na Universidade. Segundo o autor, as alternativas A, B e C são etapas desse processo, mas a alternativa D é também fundamental até mesmo para que as demais se desenvolvam, precede, inclusive à implantação do processo de inovação. Nesse caso, não há como considerar a alternativa D errada. Por isso, pede-se a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 64 - TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	
Nível NIVEL E	Opção M54A TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (MC)	Questão 45	Inscrição 183212

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

Audy (2006), ao concluir, nas páginas 272 e 273, as reflexões sobre a universidade empreendedora, apresenta quatro etapas envolvidas no processo de informação da Universidade. Conforme consta no texto de Audy (2006), essas etapas estão assim descritas:

organização da pesquisa na Universidade: foco nas demandas da sociedade, criação de centros de pesquisa interdisciplinares, criação de mecanismos de desenvolvimento de pesquisa com múltiplas fontes de fomento (governo, empresas, instituições);
fomento à inovação: estimular áreas de pesquisas prioritárias, alocar os recursos de pesquisa de forma planejada, criar mecanismos de incentivo à inovação (políticas de proteção da propriedade intelectual do conhecimento gerado, regras para participação nos resultados econômicos futuros, etc.);

proteção da propriedade intelectual: registrar e proteger efetivamente os conhecimentos gerados pelos acadêmicos na Universidade;

transferência da tecnologia: transferir os resultados obtidos para a sociedade, visando a geração de valor econômico, por meio de empresas que produzam os bens ou serviços decorrentes e de políticas que permitam também que os acadêmicos se transformem em empreendedores, gerando novas empresas e oportunidades. (AUDY, 2006, p. 272-273).

A solicitação de alteração da alternativa correta para letra B não é pertinente, como se pode observar no texto de Audy (2006). No caso dessa questão, a alternativa a ser assinalada é a letra D, uma vez que ela está incorreta, porque apresenta informação que não se referem a um dos elementos do processo de renovação da universidade, conforme os descritos por Audy (2006), mas um dos cinco elementos que Clark (2003) (autor citado por Audy) identifica como questões críticas do processo de mudança pelo qual as universidades passam.

Por outro lado, Clark (2003) identifica cinco elementos que endereçam questões críticas do processo de mudança:

uma direção forte e clara do caminho a seguir: uma das maiores dificuldades para a mudança envolve estruturas gerenciais inadequadas e sem capacidade de conduzir as mudanças necessárias. Isto requer uma postura forte e clara da direção a seguir, que deve ser incorporada (aceita) tanto pela administração central como pelos diversos departamentos acadêmicos, buscando uma

conciliação entre os novos valores gerenciais com os valores acadêmicos tradicionais;

desenvolvimento periférico expandido: frente às novas demandas, as atuais estruturas não conseguem responder satisfatoriamente, gerando uma distância cada vez maior entre as demandas da sociedade e a capacidade de atendê-las. Neste sentido, deve ser estimulado o desenvolvimento de novas estruturas e mecanismos institucionais que permitam atender satisfatoriamente estas

novas demandas (centros de pesquisa interdisciplinares, ambientes de inovação, etc.);

diversificação das fontes de financiamento: ampliar as fontes de financiamento, quer seja para a sustentabilidade da pesquisa como para a própria sustentabilidade da Universidade;

estimulação dos acadêmicos: o principal fator de mudança reside na aceitação do processo pelos departamentos da Universidade e todos os seus colaboradores, que devem ser estimulados a se incorporar no processo de transformação;

desenvolvimento de uma cultura empreendedora integrada: criar uma cultura integrada, representada por uma visão compartilhada, é crítico para o sucesso da mudança, gerando uma perspectiva (AUDY, 2006, p. 271).

Em vista do exposto, observa-se que a alternativa D é a alternativa correta a ser assinalada, pois não condiz com uma das quatro etapas do processo de inovação da Universidade. A solicitação de alteração da alternativa correta para a letra B não se sustenta, pois, conforme se apresenta em Audy (2006) a proteção da propriedade intelectual constitui uma dessas etapas, portanto, é uma afirmação validada, o que é INCORRETO, como pedido

FUNDAMENTAÇÃO

Identifico a alta capacidade de avaliação desta Banca Examinadora, entretanto discordo do gabarito da questão 45. Uma vez que a questão solicita a marcação da alternativa INCORRETA e mediante o conceito de "Universidades Empreendedoras, Audy 92006), em texto contido por Marília Costa Morosini (2011) a resposta correta para a questão seria a alternativa de letra "B"

Dessa forma solicito a alteração do gabarito da questão 45 para a letra "B".

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 17	Inscrição 158864
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão é clara ao pedir a definição de ativo dada pelo CPC 00. A questão não pede exemplos de ativos, e sim, sua definição.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador.

Gentileza revisar a alternativa B da Questão 17 para o Técnico em Contabilidade, onde a resposta também está correta, pois, não a nada que diz que Bens e Direitos não são ativos.

Grata.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 18	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A resolução da questão não versa sobre o teto da reserva legal, e sim, sobre a proporção obrigatória destinada a ela antes da destinação para as outras reservas. A questão é clara ao afirmar que a reserva legal será constituída, não dependendo, portanto, do teto: "será constituída uma Reserva Estatutária de 20% APÓS a CONSTITUIÇÃO da Reserva Legal."</p> <p>A questão já afirma que a Reserva Legal será constituída, por isso, o valor do Capital Social não é necessário para a correta resolução da questão.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima banca examinadora, a questão objeto deste recurso deve ser anulada, pois falta informação relevante no contexto da pergunta, que sendo assim induz o candidato ao erro.

O embasamento está presente na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em seu artigo 193 conforme a seguir: Art. 193. Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.. Portanto o valor do Capital social não estava citado na questão e diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 18	Inscrição 160162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Não se aplica
O autor do recurso não fez indagações sobre a questão, apenas dissertou sobre a reserva legal.			

FUNDAMENTAÇÃO

RESERVA LEGAL X RESERVA ESTATUTÁRIA

GILBERTO FACIÃO (FACULDADE PARANAENSE)

HELDER MIRANDA PAIVA - Orientador (FACCAR FACULDADE PARANAENSE)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Palavras-chave: lucro líquido, reservas , patrimônio

As Reservas de Lucros Legal e Estatutárias são constituídas pela apropriação de lucros da companhia visando instituir as reservas de lucros, para o crescimento da empresa. Representam lucros reservados e constituem garantia e segurança adicional para a saúde financeira da empresa. À adequada formação e reversão das reservas de lucros é importante, particularmente para fins de cálculo do dividendo obrigatório. Essas reservas são instituídas para dar proteção ao credor. Criamos essas reservas para uma garantia de nossos credores e investidores, são utilizadas para uma melhor rentabilidade de nossas ações, podemos dizer que nos prevenimos para tempos ruins. Assim temos as reservas estatutárias que são criadas em virtude de disposições legais contidas nos estatutos ou contratos, onde serão fixados seus limites e destinação. Nos demais tipos de sociedades, essas reservas são conhecidas também como reservas contratuais, com finalidades diferentes das demais reservas de lucros previstas na Lei das Sociedades Anônimas. A empresa deverá abrir sub-contas conforme a natureza a que se refere, e com intitulação que indique a sua finalidade de modo preciso e completo, fixar os critérios para determinar a parcela anual do lucro líquido a ser utilizada estabelecendo seu limite máximo. E também temos a reserva legal do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento), serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição de Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do Capital Social. Será constituída obrigatoriamente, pela companhia, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida; ou poderá, a critério da companhia, deixar de receber créditos, quando o saldo desta reserva, somado ao montante das Reservas de Capital, atingir 30% do capital social. A utilização da Reserva Legal está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social e tem por fim assegurar a integridade do Capital Social. Essa incorporação ao capital pode ser feita a qualquer momento a critério da companhia. A compensação com prejuízos ocorrerá obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de Lucros Acumulados e das demais Reservas de Lucros. Conforme os assuntos em discussão, apresentamos técnicas que podemos desenvolver para o aumento de capital, entre outras opções ao qual podemos utilizar para valorização de nosso patrimônio e certificarmos aos nossos credores uma garantia de investimento seguro.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 20	Inscrição 160162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
(=) Receita Bruta - R\$100.000 (-) Devolução de Vendas (R\$30.000) (-) ICMS sobre vendas (R\$12.600) (=) Receita Líquida R\$57.400 (-) CMV (R\$45.920) (=) Lucro Bruto R\$11.480			

FUNDAMENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

O artigo 187 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), instituiu a Demonstração do Resultado do Exercício.

A Demonstração do Resultado do Exercício tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período, normalmente, de doze meses.

De acordo com a legislação mencionada, as empresas deverão na Demonstração do Resultado do Exercício discriminar:

- a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto.

A questão devrria ter o lucro 56.600,00 ! Não há essa opção.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 21	Inscrição 172544
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão realmente apresenta duas respostas iguais			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia!

Venho, através deste recurso, solicitar a anulação da questão 21 por conter duas respostas iguais, as alternativas C e D.

C) D Investimentos R\$ 228.000,00
C Disponível R\$ 210.000,00
C Outros Resultados Abrangentes R\$ 18.000,00

D) D Investimentos R\$ 228.000,00
C Disponível R\$ 210.000,00
C Outros Resultados Abrangentes R\$ 18.000,00

Sendo só para o momento e desde já agradecendo a atenção dispensada,

João Marcos Cançado Braga

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 21	Inscrição 187748
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão realmente apresenta duas respostas iguais.			

FUNDAMENTAÇÃO

Para essa questão, as opções de resposta C e D são iguais. Esse erro confundiu e impossibilitou qualquer tentativa de assinalar a resposta correta. Uma vez que tanto marcar C ou D estaria correto. Diante disso, solicito anulação da questão 21.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 21	Inscrição 182845
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão realmente apresenta duas respostas iguais			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão consta com duas alternativas exatamente iguais. A letra C a qual apresenta como resposta no gabarito preliminar é igual a alternativa D. Portanto a questão deverá ser anulada por ter a resposta em duplicidade, tanto a C e D estão corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 21	Inscrição 158864
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão realmente apresenta duas respostas iguais			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr. Examinador.

Gentileza revisar as letras D e E da questão 21 para Técnico em Contabilidade, onde consta duas alternativas idênticas e corretas.

Atenciosamente,
Alexandra

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 21	Inscrição 187676
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão realmente apresenta duas respostas iguais.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 21, as alternativas C e D possuem a mesma resposta, inclusive com os mesmos valores.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 21	Inscrição 185364
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão realmente apresenta duas respostas iguais.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 21 possui duas alternativas corretas, as letras C e D apresentam as respostas idênticas:

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 21	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Anular questão
A questão realmente apresenta duas respostas iguais			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima banca examinadora, a questão objeto deste recurso deve ser anulada, pois apresenta uma mesma resposta (idêntica) em duas alternativas, tornando possíveis como respostas as letras Ce D, o que invalida a questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 22	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O conhecimento sobre o que são as atividades de investimento é exatamente o que está sendo avaliado na questão.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ilustríssima banca examinadora, a questão objeto deste recurso deve ser anulada, pois solicita o fluxo de caixa das atividades de investimentos no ano de 2014, onde atividades de investimentos conforme o PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item 6, é definida como Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa., o que não é informado no Balanço Patrimonial apresentado, e portanto a questão deve ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 23	Inscrição 187748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo o regime de competência as receitas e despesas se realizam independentemente das entradas e saídas de caixa. Assim, será apropriado ao resultado do exercício R\$600,00 de despesas mensais com a assinatura de revistas, totalizando R\$5.400,00 no exercício de 2013			

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito dessa questão está marcado Opção B, no entanto, a resposta correta é a opção D. A assinatura é R\$7.200,00, metade pago à vista, portanto, entrada de R\$3.600,00. A outra metade foi dividida em 18 prestações, sendo assim, 18 de R\$200,00. Então a operação correta seria assim: Pagamento da entrada em abril no valor de R\$3.600,00 + R\$1.600,00 (8 prestações de R\$200,00 / maio à dezembro), = R\$5.200,00. Diante disso, solicito anulação da questão 23.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 23	Inscrição 185364
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo o regime de competência as receitas e despesas se realizam independentemente das entradas e saídas de caixa. Assim, será apropriado ao resultado do exercício R\$600,00 de despesas mensais com a assinatura de revistas, totalizando R\$5.400,00 no exercício de 2013			

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão 23, informa que a empresa contratou o seguro por 7.200,00, pagando metade á vista e o restante em 18 prestações a partir de maio:
Logo, levando em consideração as 18 prestações, será de 200,00 cada uma, sendo a partir de maio, a empresa pagou 8 prestações no ano, mais o 3.600,00 que e metade do contrato.
Considerando o fato, o montante total que será lançado pela empresa, será de 5.200,00 e não 5.400,00 como e o caso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 23	Inscrição 160162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo o regime de competência as receitas e despesas se realizam independentemente das entradas e saídas de caixa. Assim, será apropriado ao resultado do exercício R\$600,00 de despesas mensais com a assinatura de revistas, totalizando R\$5.400,00 no exercício de 2013.			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr Examinador,

A questão informa que 01/04/2013 foi a data da assinatura, houve pagamento a vista de 3.600,00 e a partir de 01/05/2013 ate 31/12/2013 pagamento de 200,00 ref a 18 parcelas, portanto o montante para despesa para apuração do resultado seria o valor de \$ 5.200,00

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 23	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O assunto está inserido do item 1.3 do programa.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital - nele incluído o programa - é a lei do concurso.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 24	Inscrição 187748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>(Iudícibus et. al. 2010. p. 334) que relatam "a rentabilidade exprime a participação dos proprietários da empresa. Evidencia o retorno sobre o investimento dos sócios". Assim sendo, Silva (2010, p. 248) indica quanto de prêmio os acionistas ou proprietários da empresa estão obtendo em relação a seus investimentos no empreendimento". Portanto, ocorre a agregação de valor aos acionistas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No gabarito está marcado a opção D como a exceção entre as assertivas, no entanto, a opção C também é uma exceção, porque não existe o termo análise de valor no mundo acadêmico, em relação ao valor adicionado ao acionista. O que o arcabouço contábil contempla e que identifica a riqueza distribuída aos acionistas é a análise da Demonstração do Valor Adicionado. Não existe em nenhum acervo bibliográfico, tão pouco, em discussões, qualquer expressão que remeta a esse termo análise de valor.

Portanto, diante da confusão na elaboração e interpretação da questão, solicito anulação da questão 24.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 26	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O Grau de Alavancagem Financeira pertence ao grupo de indicadores de rentabilidade. De acordo com (Matarazzo, p. 320) mostra a capacidade da empresa administrar recursos próprios e/ou terceiros e com isso maximizar os lucros" Neste contexto, quando a taxa de captação de terceiros for inferior aos recursos gerados pela aplicação desses recursos ocorrerá o Grau de Alavancagem Financeira. Portanto, deverá ocorrer rentabilidade da carteira de ativos em relação à carteira de passivos com reflexo nos índices de rentabilidade.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital nele incluído o programa é a lei do concurso.

ASSUNTO: Grau de alavancagem Financeira

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 27	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O assunto refere-se ao item 2.4 "análise da estrutura de capitais e solvência". Ressalta-se inclusive que consta também, no Livro de SILVA (2010, p. 272) dentro do item 12.2.2 do referido livro.			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois o assunto cobrado não consta no programa do concurso, dado que o edital - nele incluído o programa - é a lei do concurso.

E também a questão objeto deste recurso deve ser anulada, pois para Ross et al. (2000, p.83), a fórmula do índice de endividamento geral é definida como: $[(\text{Ativo Total} - \text{Patrimônio líquido}) / \text{Ativo Total}]$ e para ser em percentual multiplique por 100, onde a fórmula descrita na referida questão está incorreta, sendo assim a questão deve ser anulada.

REFERÊNCIA: ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 30	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>(Silva, 2010, p. 178) diz que a padronização contábil tem como objetivo trazê-la a um padrão de procedimento e de ordenamento na distribuição das contas, visando diminuir as diferenças nos critérios utilizado pelas empresas na apresentação de tais demonstrações contábeis.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Conforme a referida questão sobre "a padronização das demonstrações contábeis tem por objetivo", em todas as alternativas "A", "B", "C" e "D" não estão de acordo com o objetivo que consta no CPC 00 - PRONUNCIAMENTO CONCEITUAL BÁSICO (R1) como descreve a seguir:

"Demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve esta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários." Diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 38	Inscrição 160162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Margem de contribuição:

Alfa = \$50,00/unid. e de Beta = \$60,00/unid.

Ponderando as margens, obtemos = $(\$50,00 \times 60\%) + (\$60,00 \times 40\%) = \$54,00$.

PEC = $\$1.080.000,00 / \$54,00 = 20.0000$ unidades.

Alfa = 20.000 unidades x 60% = 12.000 unidades.

Beta = 20.000 unidades x 40% = 8.000 unidades.

Receita

Alfa = 12.000 unidades x \$120,00 = \$1.440.000,00

Beta = 8.000 unidades x \$180,00 = \$1.440.000,00

Total = = 2.880.000,00

Custo e Despesa Variável

Alfa = 12.000 unidades x \$70,00 = \$840.000,00

Beta = 8.000 unidades x \$120,00 = \$960.000,00

Total = = \$1.800.000,00

Margem de Contribuição total = \$1.080.000,00

Custos e Despesas Fixos = \$1.080.000,00

Lucro = 0,00 (Ponto de Equilíbrio Contábil)

FUNDAMENTAÇÃO

Sr Examinador,

Solicito anulação/ Alteração da questão

Tendo por base a formula de Pe CF/Margem de contribuição

O resultado será

21600 Alfa

18000 Beta

Não tem essa opção dentre as 4 alternativas.

A) 12.000 unidades de Alfa e 8.000 unidades de Beta.

B) 8.000 unidades de Alfa e 12.000 unidades de Beta.

C) 14.000 unidades de Alfa e 6.000 unidades de Beta.

D) 10.000 unidades de Alfa e 10.000 unidades de Beta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 41	Inscrição 160162
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A NBC T 16.5 - Registro Contábil, tópico item 5 das Formalidades do Registro Contábil trata exclusivamente de plano de contas, que foi o objeto da questão.</p> <p>5. <input type="checkbox"/> A entidade do setor público deve manter sistema de informação contábil refletido em plano de contas que compreenda:</p> <p>(a) <input type="checkbox"/> a terminologia de todas as contas e sua adequada codificação, bem como a identificação do subsistema a que pertence, a natureza e o grau de desdobramento, possibilitando os registros de valores e a integração dos subsistemas;</p> <p>(b) <input type="checkbox"/> a função atribuída a cada uma das contas;</p> <p>(c) <input type="checkbox"/> o funcionamento das contas;</p> <p>(d) <input type="checkbox"/> a utilização do método das partidas dobradas em todos os registros dos atos e dos fatos que afetam ou possam vir a afetar o patrimônio das entidades do setor público, de acordo com sua natureza orçamentária, financeira, patrimonial e de compensação nos respectivos subsistemas contábeis;</p> <p>(d) <input type="checkbox"/> a utilização do método das partidas dobradas em todos os registros dos atos e dos fatos que afetam ou possam vir a afetar o patrimônio das entidades do setor público, de acordo com sua natureza de informação; (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/13)</p> <p>(e) <input type="checkbox"/> contas específicas que possibilitam a apuração de custos; (Excluída pela Resolução CFC n.º 1.437/13)</p> <p>(f) <input type="checkbox"/> tabela de codificação de registros que identifique o tipo de transação, as contas envolvidas, a movimentação a débito e a crédito e os subsistemas utilizados.</p> <p>Observa-se que as letras A, B e D estão contidas no tópico 5 da NBCT 16.5.</p> <p>A letra C (a exceção) é tratada no tópico 8 da NBCT 16.5. Lembre-se o objetivo da questão diz respeito ao plano de contas</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Sr Examinador,

Baseado na NBC TSP 16.5, do CFC, a entidade do setor público deve manter sistema de informação contábil refletido em plano de contas.

O plano de contas deve abranger todos os itens listados a seguir, EXCETO:

Solicito anulação ou revisão, tendo em vista que está questão pede a exceto :

No gabarito:

B) registro das transações que afetam ou possam vir a afetar a situação patrimonial.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 41	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A NBC T 16.5 - Registro Contábil, tópico item 5 das Formalidades do Registro Contábil trata exclusivamente de plano de contas, que foi o objeto da questão.</p> <p>5. <input type="checkbox"/> A entidade do setor público deve manter sistema de informação contábil refletido em plano de contas que compreenda:</p> <p>(a) <input type="checkbox"/> a terminologia de todas as contas e sua adequada codificação, bem como a identificação do subsistema a que pertence, a natureza e o grau de desdobramento, possibilitando os registros de valores e a integração dos subsistemas;</p> <p>(b) <input type="checkbox"/> a função atribuída a cada uma das contas;</p> <p>(c) <input type="checkbox"/> o funcionamento das contas;</p> <p>(d) <input type="checkbox"/> a utilização do método das partidas dobradas em todos os registros dos atos e dos fatos que afetam ou possam vir a afetar o patrimônio das entidades do setor público, de acordo com sua natureza orçamentária, financeira, patrimonial e de compensação nos respectivos subsistemas contábeis;</p> <p>(d) <input type="checkbox"/> a utilização do método das partidas dobradas em todos os registros dos atos e dos fatos que afetam ou possam vir a afetar o patrimônio das entidades do setor público, de acordo com sua natureza de informação; (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/13)</p> <p>(e) <input type="checkbox"/> contas específicas que possibilitam a apuração de custos; (Excluída pela Resolução CFC n.º 1.437/13)</p> <p>(f) <input type="checkbox"/> tabela de codificação de registros que identifique o tipo de transação, as contas envolvidas, a movimentação a débito e a crédito e os subsistemas utilizados.</p> <p>Observa-se que as letras A, B e D estão contidas no tópico 5 da NBCT 16.5.</p> <p>A letra C (a exceção) é tratada no tópico 8 da NBCT 16.5. Lembre-se o objetivo da questão diz respeito ao plano de contas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>A alternativa C da referida questão está incompleta e confusa, onde pode-se comprovar com a Resolução CFC N.º 1.132/08 que aprova a NBC T 16.5 Registro Contábil no item 5. em (a) que descreve conforme a seguir:</p> <p>(a) <input type="checkbox"/> a terminologia de todas as contas e sua adequada codificação, bem como a identificação do subsistema a que pertence, a natureza e o grau de desdobramento, possibilitando os registros de valores e a integração dos subsistemas;. E que por isso, com toda certeza atrapalha o raciocínio para a resolução da questão, induzindo o candidato ao erro, motivo pelo qual, a questão deve ser anulada.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 41	Inscrição 187748
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A NBC T 16.5 - Registro Contábil, tópico item 5 das Formalidades do Registro Contábil trata exclusivamente de plano de contas, que foi o objeto da questão.</p> <p>5. <input type="checkbox"/> A entidade do setor público deve manter sistema de informação contábil refletido em plano de contas que compreenda:</p> <p>(a) <input type="checkbox"/> a terminologia de todas as contas e sua adequada codificação, bem como a identificação do subsistema a que pertence, a natureza e o grau de desdobramento, possibilitando os registros de valores e a integração dos subsistemas;</p> <p>(b) <input type="checkbox"/> a função atribuída a cada uma das contas;</p> <p>(c) <input type="checkbox"/> o funcionamento das contas;</p> <p>(d) <input type="checkbox"/> a utilização do método das partidas dobradas em todos os registros dos atos e dos fatos que afetam ou possam vir a afetar o patrimônio das entidades do setor público, de acordo com sua natureza orçamentária, financeira, patrimonial e de compensação nos respectivos subsistemas contábeis;</p> <p>(d) <input type="checkbox"/> a utilização do método das partidas dobradas em todos os registros dos atos e dos fatos que afetam ou possam vir a afetar o patrimônio das entidades do setor público, de acordo com sua natureza de informação; (Redação dada pela Resolução CFC n.º 1.437/13)</p> <p>(e) <input type="checkbox"/> contas específicas que possibilitam a apuração de custos; (Excluída pela Resolução CFC n.º 1.437/13)</p> <p>(f) <input type="checkbox"/> tabela de codificação de registros que identifique o tipo de transação, as contas envolvidas, a movimentação a débito e a crédito e os subsistemas utilizados.</p> <p>Observa-se que as letras A, B e D estão contidas no tópico 5 da NBCT 16.5.</p> <p>A letra C (a exceção) é tratada no tópico 8 da NBCT 16.5. Lembre-se o objetivo da questão diz respeito ao plano de contas.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Nessa questão não há uma resposta que seja considerada exceção, dessa forma, não há opção que satisfaça ao solicitado.

Logo nas Disposições Gerais do texto da NBC TSP 16.5, do CFC, aparece a seguinte mensagem: Esta Norma estabelece critérios para o registro contábil dos atos e dos fatos que afetam ou possam vir a afetar o patrimônio das entidades do setor público.

Portanto, a opção B, que somente faz um jogo de troca de palavras sinônimas, não pode ser considerada uma exceção, em relação aos itens abrangidos no plano de contas, logo, solicito anulação da questão 41.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 8 - TECNICO EM CONTABILIDADE	
Nível NIVEL D	Opção B35A TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Questão 44	Inscrição 160508
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A alternativa A é a incorreta, pois é na fase da liquidação que ocorre a entrega do bem ou serviço. Dentre as três fases da despesa pública, é o empenho que se apresenta como o principal instrumento do governo para o acompanhamento e o controle da execução orçamentária.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Solicito a anulação da questão, pois na questão solicitam características do estágio de empenho da despesa pública e possui duas alternativas que não caracterizam a A e C. Primeiramente a alternativa A a entrega do serviço acontece na liquidação da despesa, conforme o artigo 63 da Lei No 4.320, de 17 de março de 1964. : Art. 63. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.

§ 1º Essa verificação tem por fim apurar:

I - a origem e o objeto do que se deve pagar;

II - a importância exata a pagar; (Vide Medida Provisória nº 581, de 2012)

III - a quem se deve pagar a importância, para extinguir a obrigação.

§ 2º A liquidação da despesa por fornecimentos feitos ou serviços prestados terá por base:

I - o contrato, ajuste ou acordo respectivo;

II - a nota de empenho;

III - os comprovantes da entrega de material ou da prestação efetiva do serviço.

E a alternativa C é uma definição do SIAFI e não sobre estágio de empenho da despesa, que é definido como: É o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal que consiste no principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal. Portanto, a referida questão deve ser anulada.

REFERÊNCIA: BRASIL.Tesouro Nacional - SIAFI. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi>>.

Acesso em: 27 set. 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 166390
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

Dois termos são utilizados para o procedimento: Degermação e antissepsia.

Denomina-se antissepsia. Quando for feito o preparo do campo operatório com antisséptico degermante seguido do alcoólico. ANVISA - SÍTIO CIRÚRGICO. Critérios Nacionais de Infecções relacionadas à assistência à saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos, 2009. Pag. 16.

O agente antisséptico deve ser aplicado com movimentos concêntricos do centro para a periferia, englobando toda a área de abordagem amplamente (inclusive o local da colocação de drenos). A antissepsia da pele deve ser realizada com solução antisséptica em combinação com produto alcoólico, clorexidine ou PVPI (IA). A degermação cirúrgica das mãos deve incluir os antebraços (até o cotovelo) com solução antisséptica, com duração de 5 minutos na primeira degermação e 2 minutos nas demais. Manual de prevenção de infecção de sítio cirúrgico. Disponível em:

https://medicalsuite.einstein.br/pratica-medica/guias-e-protocolos/Documents/manual_infeccao_zero_compacto.pdf

No cartaz informativo da Anvisa, utiliza-se o termo de antissepsia das mãos como o ato de higienização pré cirúrgica das mãos.

http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controlado/cartaz_antissepsia_cirurgica_maos.pdf

O enunciado se refere a qual parte: mão ou sítio cirúrgico?

A questão é passível de anulação, ou considerar a resposta antissepsia (letra D) que é o termo generalizado do procedimento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 181983
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

Sr Examinador. A questão com o tema :método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias de número 18 teve como resposta letra B. Entretanto a questão faz uma adição de degermação (substância química, sabão ou detergente) e antissepsia (associada a produto antisséptico) observa-se que neste procedimento com adição de todas estas substâncias não é uma degermação e sim uma antissepsia como se verifica no manual da ANVISA:

(A microbiota transitória coloniza a camada mais superficial da pele, o que permite sua remoção mecânica pela higienização das mãos com água e sabão, sendo eliminada com mais facilidade quando se utiliza uma solução anti-séptica)

USO DE ANTI-SÉPTICOS

Estes produtos associam detergentes com anti-sépticos e se destinam à higienização anti-séptica das mãos e degermação da pele.

Por isso requeiro a avaliação das ponderações apresentadas de modo a promover a anulação ou alteração do gabarito para letra D.

A técnica de higienização anti-séptica é igual àquela utilizada para higienização simples das mãos, substituindo-se o sabão por um anti-séptico.

Exemplo: anti-séptico degermante.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 18 PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Contesto, que a resposta apresentada no gabarito preliminar como sendo a alternativa B, se analisada à luz da literatura científica, confere um dualidade se comparada à alternativa D. Com base no referencial teórico, o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio da aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo, é sim denominado, degermação! Em contrapartida, antissepsia é o processo de eliminação ou inibição do crescimento dos microrganismos na pele ou em outros tecidos vivos. É realizada através de antissépticos que são formulações hipoalergênicas e de baixa causticidade. Os antissépticos podem ser classificados como agentes bactericidas, devido à sua capacidade de destruir as bactérias nas formas vegetativas ou como agentes bacteriostáticos, quando apenas inibem o crescimento destes microrganismos. O Food and Drug Administration (FDA) propõem o uso do termo antisséptico para identificar os produtos classificados como: Preparo pré-operatório da pele do paciente; Degermação das mãos e antebraços; Produto para lavagem das mãos dos profissionais da saúde. Nenhuma solução antisséptica é ideal para uso em todas as situações. Portanto, a degermação é um processo que engloba a antissepsia conseqüentemente, e esta, por sua vez, é o conjunto de medidas propostas para inibir o crescimento de microrganismos ou removê-los de um determinado ambiente, podendo ou não destruí-los e para tal fim utilizamos antissépticos ou desinfetantes. Degermação: Vem do inglês degermation, ou desinquimação, e significa a diminuição do número de microrganismos patogênicos ou não, após a escovação da pele com água e sabão, respectivamente. A descontaminação de tecidos vivos depende da coordenação de dois processos: degermação e antissepsia.

Portanto, e em comparação às alternativas apresentadas no caderno de provas, fica evidente a impossibilidade de marcação de apenas uma alternativa (B ou D). De tal forma, essa máxima, permite a contestação e anulação da questão, uma vez que não há uma alternativa plausível para a marcação!

Solicito deferimento,

Referências:

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde e Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos. SÍTIO CIRÚRGICO: Critérios Nacionais de Infecções relacionadas à assistência à saúde. ANVISA; março 2009 Grinbaum RS, Destra AS et al. Prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico. 3ª edição revisada e ampliada. APECIH. 2009. 120p.

Moriya T, Módena JLP. Assepsia e antissepsia: técnicas de esterilização. Medicina (Ribeirão Preto). 2008; 41 (3): 265-73.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 170300
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema método aplicado para "remoção ou a redução do número de bactérias na pele". O gabarito considerou a afirmativa certa, B, (degermação). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que, degermação é a escovação das mãos e os braços com sabão antisséptico e água (segundo BRUNNER 2016). Ademais, a ANVISA recomenda a higienização antisséptica das mãos antes de procedimentos invasivos. ANVISA orienta que, antissepsia é operação que visa à redução de microrganismos presentes na pele em níveis seguros, mediante o uso de sabonete antisséptico ou outro agente antisséptico, termo que conflita com a afirmativa correta da pergunta. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 170144
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

O motivo pelo pedido da anulação da questão é devido à duplicidade de sentido do contexto da pergunta, sendo que procedimentos invasivos são vários e pele compõe todo o corpo. Os produtos citados são antissépticos, sendo assim o método pode ser chamado de antissepsia. ANTISSEPSIA: prevenção do desenvolvimento de agentes infecciosos por meio de procedimentos físicos e químicos destinados a destruir micro-organismos patogênicos vivos. ANTISSÉPTICOS: substância que impede o crescimento dos micróbios patogênicos vivos. DEGERMAÇÃO: é o ato de redução ou remoção parcial dos microrganismos da pele, ou outros tecidos por métodos químico-mecânicos. É o que se faz quando se faz a higienização das mãos usando água, sabão e escova.
REFERÊNCIA: Silva. Roberto Carlos Lyra, Compacto Dicionário Ilustrado de Saúde. 4 edição revista ilustrada e atualizada, Yedis Editora São Caetano do Sul SP, 2009.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 174455
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

O método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio da aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo, é denominado

- A) esterelização.
- B) degermação.
- C) assepsia.
- D) antissepsia.

Não foi especificado qual seria o Procedimento invasivo, para fazer associação da necessidade deste método de degermação ou seja poderia ser uma punção venosa que se trata de um procedimento invasivo sem necessidade de degermação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 167258
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema método aplicado para "remoção ou a redução do número de bactérias na pele". O gabarito considerou a afirmativa certa, B, (degermação). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que, degermação é a escovação das mãos e os braços com sabão antisséptico e água (segundo BRUNNER 2016). Ademais, a ANVISA recomenda a higienização anti-séptica das mãos antes de procedimentos invasivos. ANVISA orienta que, anti-sepsia é operação que visa à redução de microrganismos presentes na pele em níveis seguros, mediante o uso de sabonete anti-séptico ou outro agente anti-séptico, termo que conflita com a afirmativa correta da pergunta. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 187368
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

Sobre degermacao ato de redução ou remoção parcial dos microrganismos da pele ,ou outros tecidos por métodos químicos -mecânicos, e é o que se faz quando se faz a higienização das mãos usando sabão ,água e escova (maniluvio) . não concordo com essa resposta totalmente fora do texto achei na enciclopédia livre a questão tem que ser cancelada vcs não acham, o texto da prova fala sobre bactérias ,e degermacao sobre microrganismos

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 18	Inscrição 160493
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 18, foi elaborada conforme conceito de kavamoto -Pág 43, cuja literatura preconiza que:

"Degermação é o método aplicado para a remoção ou a redução do número de bactérias na pele por meio de aplicação de substância química, sabão ou detergente, associada a produto antisséptico, antes de iniciar o procedimento invasivo"
O conceito de Degermação foi colocado na íntegra segundo essa autora e difere totalmente de antissepsia.

FUNDAMENTAÇÃO

Venho solicitar a anulação da questão, pois, o questionamento apresentado na produz uma resposta ambígua, uma vez que a degermação é feita nas mão do profissional antes do processo invasivo, e a antissepsia é o método que impede a proliferação de organismos vivos com uso de substâncias químicas (antissépticos), na pele e outros tecidos vivos. Note que ambas as alternativas são procedimentos feito na pele, mas a degermação e feita nas mãos do PROFISSIONAL, e a antissepsia é o preparo da pele do PACIENTE no pré-operatório (procedimento invasivo). Logo, sem a referência adequada para o termo "PELE", é impossível ter a real certeza de qual "PELE" se trata, a do profissional (mãos) ou do paciente que sofrerá o procedimento invasivo, uma vez que as duas alternativas estão corretas. Assim, reforço o pedido de anulação por falta de clareza no questionamento.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 21	Inscrição 170144
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 21 ,foi elaborada subsidiada em kavamoto pag 140, cuja literatura preconiza que:

"Cuidados na administração de Cardiotônicos"

"Verificar pulso antes da administração de digitálicos,pois são substâncias que induzem a bradicardia"

" Se a frequência do pulso estiver igual ou abaixo de 60 batimentos por minuto,solicitar orientação médica.

"Recomenda-se que paciente esteja monitorizado"

"Deve ser administrado lentamente"

Acrescento ao(a) candidato(a) que em toda literatura de administração de medicamentos em relação a "administração de cardiotônico" um dos principais cuidados de Enfermagem é não administrar esse medicamento prescrito se o pulso estiver igual ou abaixo de 60 batimentos por minuto sem a presença do médico pelo risco de bradicardia e parada cardio respiratória. Em vários Protocolos de Enfermagem é exigido o carrinho de emergência próximo ao paciente para realização desse procedimento e monitorização.

FUNDAMENTAÇÃO

O pedido para anulação dessa questão é que várias literaturas dizem que a frequência cardíaca ela não pode está menor ou igual a 60 batimentos por minuto. Sendo assim o técnico deverá avisar o médico antes da administração da medicação.

Frequência cárdica normal em homens adultos: 60 a 80 batimentos por minutos

Frequência cárdica normal em mulheres adultas: 70 a 90 batimentos por minuto

REFERÊNCIA: Viana, Dirce Laplaca. Guia de Medicamentos e cuidados de enfermagem, São Caetano do Sul, Editora Yedis,2010.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 24	Inscrição 170144

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 24 ,foi elaborada subsidiada em Borges et al Pag 118, cuja literatura preconiza que:

"Segundo Borges et al. (2010, p. 118),As feridas cirúrgicas devem ser deixadas expostas somente após 48 horas de pós operatório,se toda sua extensão estiver íntegra, uma vez que sua epitelização demanda tempo para ocorrer."

O(A) candidato(a) deve estar atento(a) ao enunciado da questão pois a autora escolhida se deu pelo fato da mesma ser referência nacional em tratamento de feridas.

FUNDAMENTAÇÃO

O pedido da anulação dessa questão e que varias literatura falam que o curativo da incisão ela pode ser retirada em media de 24 horas se não houver intercorrências.

Estima-se, em media 24 horas para o surgimento de queratinócitos, os quais formam uma linha tênsil, restabelecendo o tecido, já se recomenda a retirada do curativo primário e o banho de aspensão.

REFERÊNCIA: Silva, Roberto Carlos Lyra eal .Feridas: fundamentos e atualizações de enfermagem.3 edição. São Caetano do sul SP, Yedis editora, 2011.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 25	Inscrição 174455

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 25 ,foi elaborada subsidiada em Borges et al Pag 137, referência previamente divulgada para esse concurso a saber:

"As coberturas podem ser classificadas quanto ao desempenho,em:
- passivas (protegem e cobrem as feridas).
- interativas (mantêm um microambiente úmido, facilitando a cicatrização).
- Bioativas (fornecem elementos necessários à cicatrização)."

O(A) candidato(a) deve estar atento(a) ao enunciado da questão pois a autora escolhida se deu pelo fato da mesma ser referência nacional em tratamento de feridas.

O enunciado é bem claro: foi solicitado a classificação em relação ao desempenho das coberturas.

FUNDAMENTAÇÃO

Segundo BORG ES et al. (2010, p. 137), em relação à ferida, não se inclui na classificação quanto ao desempenho das coberturas

- A) passivas (protegem e cobrem as feridas).
- B) específicas (para determinado tipo de ferida).
- C) interativas (mantêm um microambiente úmido, facilitando a cicatrização).
- D) Bioativas (fornecem elementos necessários à cicatrização).

Os protocolo mais recentes pós 2010, inclui coberturas específicas para cada tipo de ferida.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 27	Inscrição 176644
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O gabarito correto da questão 27 realmente é a Letra A (DISÚRIA)</p> <p>O gabarito que foi marcado é a Letra A (conforme divulgado pela UFMG)</p> <p>Por um lapso você verificou a questão 27 no gabarito em outra lista (Nível Fundamental) quando deveria verificar o gabarito de Técnico de Enfermagem (Nível Médio)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O enunciado da questão de número 27 refer-se à dor ao urinar devido a uma infecção urinária e condições obstrutivas na uretra. Sendo assim, a questão expõe a dor ao urinar e não a quantidade de urina ou micções. Sendo denominado disúria a dor ou desconforto ao urinar e polaciúria o aumento da quantidade de micções com menor volume de urina. Por isso, a resposta correta seria a letra (A)-disúria e não a letra (D)-polaciúria como foi colocado no gabarito preliminar.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 27	Inscrição 174455
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O gabarito correto da questão 27 realmente é a Letra A (DISÚRIA)</p> <p>O gabarito que foi marcado é a Letra A (conforme divulgado pela UFMG)</p> <p>Por um lapso você verificou a questão 27 no gabarito em outra lista (Nível Fundamental) quando deveria verificar o gabarito de Técnico de Enfermagem (Nível Médio)</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A micção dolorosa resultante da infecção urinária bacteriana e condições obstrutivas da uretra denomina-se

- A) disúria.
- B) nictúria.
- C) piúria.
- D) Polaciúria.

Estudos comprovam que a Piúria está diretamente associada a infecção urinária principalmente bacteriana. outra questão seria a Piúria também obstruir a uretra durante a passagem da diurese.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 28	Inscrição 171195

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 28 ,foi elaborada subsidiada em Oliveira & Silva Pág 23, duja literatura preconiza que:

De acordo com essas autoras o checklist da cirurgia segura deve ter ações dos profissionais em três fases distintas:

1-Antes da indução anestésica (identificação)

Entre as diversas ações do grupo 1 encontra-se duas ações relacionadas:

-Paciente confirmou o consentimento-TCLE

-paciente possui alergia Sim() Não()

2-Antes da incisão cirúrgica (confirmação)

Entre as diversas ações do grupo 2 encontra-se 1 ação relacionada:

-revisão da equipe de enfermagem se os materiais necessários estão dentro do prazo de esterelização.

3-Antes de o paciente sair da sala de cirurgia(registro)

Entre as diversas ações do grupo 3 encontra-se 1 ação relacionada: Se há algum problema com equipamento para ser resolvida

Essa questão referia-se só ao ítem 3-(Registro)

FUNDAMENTAÇÃO

A questão número 28 considerou como resposta a alternativa C,mas a seguinte sentença da questão à inviabiliza como correta:se há algum problema com equipamento para ser resolvido pois este ato deve ser realizado no pré-operatório ao invés do trans-Operatório como foi pedido pela questão,o que de fato irá codificar ao CheckList da cirurgia segura realizado pela Enfermagem,a alternativa que melhor atende o propósito da questão seria a Letra A,com base na Apostila do PROFAE,página 38,L-12,3º parágrafo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 28	Inscrição 174455
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

A questão 28 ,foi elaborada subsidiada em Oliveira & Silva Pág 23, duja literatura preconiza que:

De acordo com essas autoras o checklist da cirurgia segura deve ter ações dos profissionais em três fases distintas:

1-Antes da indução anestésica (identificação)

Entre as diversas ações do grupo 1 encontra-se duas ações relacionadas:

-Paciente confirmou o consentimento-TCLE

-paciente possui alergia Sim() Não()

2-Antes da incisão cirúrgica (confirmação)

Entre as diversas ações do grupo 2 encontra-se 1 ação relacionada:

-revisão da equipe de enfermagem se os materiais necessários estão dentro do prazo de esterelização.

3-Antes de o paciente sair da sala de cirurgia(registro)

Entre as diversas ações do grupo 3 encontra-se 1 ação relacionada: Se há algum problema com equipamento para ser resolvida

Essa questão referia-se só ao ítem 3-(Registro)

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao checklist da cirurgia segura, antes de o paciente sair da sala de cirurgia, o profissional da equipe de Enfermagem ou da equipe médica confirma verbalmente com a equipe o registro das seguintes ações:

A) R egistro completo do procedimento intraoperatório, incluindo procedimento executado; se as contagens de instrumentais cirúrgicos estão corretas; como a amostra para anatomia patológica está identificada (incluindo o nome do paciente); se o paciente possui alergia.

B) R egistro completo do procedimento intraoperatório, incluindo procedimento executado; se as contagens de instrumentais cirúrgicos estão corretas; como a amostra para anatomia patológica está identificada (incluindo o nome do paciente); se os materiais necessários estão dentro do prazo de esterelização.

C) Registro completo do procedimento intraoperatório, incluindo procedimento executado; se as contagens de instrumentais cirúrgicos estão corretas; como a amostra para anatomia patológica está identificada (incluindo o nome do paciente); se há algum problema com equipamento para ser resolvido.

D) R egistro completo do procedimento intraoperatório, incluindo procedimento executado; se as contagens de instrumentais cirúrgicos estão corretas; como a amostra para anatomia patológica está identificada (incluindo o nome do paciente); se houve confirmação do paciente em relação ao consentimento.

É Fundamental e de xtrema importância a confirmação pelo checklist em relação ao termo de consentimento, chamado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 29	Inscrição 166390

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 29 ,foi elaborada subsidiada no Cap 6 do livro Teoria e prática na prevenção de infecção do sítio cirúrgico de Oliveira & Siva /Borges et al Pág 161

"O período perioperatório consiste em três fases, que começam e terminam em um ponto específico dos eventos cirúrgicos. a fase pré-operatória imediata, que antecede o ato cirúrgico, exige cuidados prescritos pelo médico ou enfermeiro que devem ser realizados com o objetivo de minimizar a ocorrência de infecção do sítio cirúrgico entre outros eventos"

Para essas autoras a fase pré operatória imediata contempla o período de 24 hs que antecede o ato cirúrgico.

Essa definição é corroborada por 100% de outros autores que define período pré operatório imediato.

FUNDAMENTAÇÃO

O período pré operatório imediato inicia-se 24 hs antes da cirurgia, porém de acordo com o manual da ANVISA : SÍTIO CIRÚRGICO Critérios Nacionais de Infecções relacionadas à assistência à saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos, 2009, o preparo do sítio cirúrgico como tricotomia é realizada 2 horas antes do procedimento e a antibioticoterapia 1 hora antes do procedimento. A banca considerou apenas o conceito de pré-operatorio imediato, e não a preparação do sítio cirúrgico para prevenção de infecção.

Das opções dadas como resposta, a que mais se aproxima é a letra B (seis horas).

Outra opção é anular a questão devido a elaboração do enunciado gerar dúvidas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 31	Inscrição 187127

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 31, foi elaborada subsidiada em Pellico Pág 230 , referência previamente divulgada para esse concurso a saber:

" A questão se refere a valores mensurados por meio da oximetria de pulso, definido no enunciado da questão 31 conforme consta nessa referência.

Para esclarecimento do Gabarito considerado correto: Alternativa B:

"Os valores Normais de Spo2 variam de 95 a 100%.

Valores inferiores a 90% indicam oxigenação inadequada e requerem avaliação mais detalhada ou aprofundada do caso."

Foi solicitado do candidato valores inferiores a partir de qual valor ocorre comprometimento nos tecidos(oxigenação inadequada)

FUNDAMENTAÇÃO

A questão foi mal elaborada, pois, no enunciado citou valores inferiores de spo2, e não referiu em momento algum o tipo de paciente.

Sendo que estes valores inferiores podem oscilar de quadro clínico do paciente , para o examinador.

Sendo então varias opções de respostas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 177880

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 32, foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO, L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .

A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto. Foi solicitado no enunciado da questão 32: "Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório:" Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados . Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens, para a mesma ser considerada correta, todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia. As 04 alternativas para atelectasia estão corretas, porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação ao pós operatório um paciente com idade avançada, obesidade e história de tabagismo, por vir sim a ter pneumonia ou atelectasia pela questão do seu organismo apresentar uma baixa imunidade, por não tolerar mudanças de decúbito, pelo fato dos pulmões já terem sofrido algum tipo de infecção, em relação ao tabagismo a maioria das pessoas são diagnosticadas como DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica). Todas essas informações foram retiradas de um artigo científico Scielo- <http://www.scielo.br/pdf/jpneu/v27n2/9240.pdf>

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 167258

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 32, foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO, L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .

A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto. Foi solicitado no enunciado da questão 32: "Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório." Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados . Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens, para a mesma ser considerada correta, todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia. As 04 alternativas para atelectasia estão corretas, porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema os fatores de risco, que não se incluem para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório. O gabarito considerou a afirmativa D, (Idade avançada, obesidade, história de tabagismo). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que segundo BRUNNER, idade avançada constitui risco devido aos possíveis reflexos de tosse glótico deprimidos e depleção nutricional; obesidade devido imobilidade prolongada (decúbito dorsal em alguns casos incapazes de proteger a via respiratória) e padrão respiratório superficial; história de tabagismo, a fumaça do cigarro rompe a atividade tanto mucociliar quanto dos macrófagos. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 187368

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A questão 32, foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO, L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .

A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto. Foi solicitado no enunciado da questão 32: "Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório:" Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados . Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens, para a mesma ser considerada correta, todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia. As 04 alternativas para atelectasia estão corretas, porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO

Sobre fatores de risco , andei pesquisando e todas as respostas tem fatores de risco , pelo menos um, essa questão tem que ser anulada fala sobre atelectasia e pneumonia

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 187127

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 32, foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO, L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .

A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto. Foi solicitado no enunciado da questão 32: "Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório:" Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados . Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens, para a mesma ser considerada correta, todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia. As 04 alternativas para atelectasia estão corretas, porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO

As opções de respostas com itens relativos, a maioria com probabilidade de repercussão pulmonar quanto a atelectasia ou outro, porém alguns relativos e outros absolutos. Então todas as opções de respostas com conceito relativo e não com exatidão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 181983
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 32,foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO,L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .</p> <p>A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto.Foi solicitado no enunciado da questão 32:"Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório:" Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados .Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens,para a mesma ser considerada correta,todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia.As 04 alternativas para atelectasia estão corretas,porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

JUSTIFICATIVA

Sr.Examinador. A questão com o tema fatores de risco para Atelectasia e Pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório de número 32. O gabarito considerou a alternativa D. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que :

O tabagismo interfere nas atividades mucociliar e macrofágica.

Idade Avançada:por causa da possível depressão dos reflexos glótico e de tosse e da depleção nutricional.

Obesidade: Em pacientes obesos é crucial a mudança de decúbito pós cirúrgica ,pois,a ineficiente ou não mudança de decúbito proporciona pouca ventilação e acúmulo de secreções sendo estes fatores cruciais para desenvolver Pneumonia e Atelectasia.

Idade,tabagismo e obesidade constituem fator de risco pós-operatório e contribuem para Pneumonia e Atelectasia conforme estabelecido no livro Brunner e Suddarth encontrado no tratamento de enfermagem pós-cirúrgico décima edição primeiro livro. Assim requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão 32.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 32,foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO,L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .</p> <p>A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto.Foi solicitado no enunciado da questão 32:"Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório:" Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados .Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens,para a mesma ser considerada correta,todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia.As 04 alternativas para atelectasia estão corretas,porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 32 PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Contesto, que a resposta apresentada no gabarito preliminar sendo a alternativa D a resposta correta, não é condizente com o enunciado da questão. À luz dos referenciais teóricos e possível perceber que a idade avançada, obesidade, história de tabagismo se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório. O "American College of Physi-cians" descreve vários fatores de risco para complicações pulmonares com níveis de evidência considerados. A idade avançada (o risco aumenta progressivamente, sendo que a partir de 60 anos a razão de risco (RR) é de 2,0 e acima de 70 anos de 3,0), classificação de risco anestésico pela "American Society of Anesthesiologists" ≥ 2 (RR 2,5 a 4,8), a presença de insuficiência cardíaca (RR 2,9), a dependência total ou parcial de ajuda para o desempenho de atividades diárias (RR 2,5) e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (RR 1,8) são todos considerados fatores para os quais os níveis de evidência são considerados bons. Há ainda evidências que sugerem que o rebaixamento do nível de consciência, anormalidades no exame físico dos pulmões (estertores, roncos, sibilos e expiração prolongada), o tabagismo ativo, o alcoolismo e perda de peso > 10% nos últimos 6 meses também podem expor os pacientes a maior risco de complicações respiratórias. São vários os fatores que interferem na mecânica respiratória do obeso, resultando em hipoventilação pulmonar. O excesso de tecido adiposo promove uma compressão mecânica sobre o diafragma, pulmões e caixa torácica, levando à restrição da mecânica pulmonar, provocando diminuição da complacência do sistema respiratório e aumento do trabalho respiratório, do consumo de oxigênio e do custo energético da respiração6 . Essa restrição está diretamente relacionada ao IMC, sendo este um importante determinante dos mecanismos inspiratórios (trabalho feito por litro de ventilação) durante a anestesia geral. As cirurgias abdominais realizadas com incisão acima da cicatriz umbilical têm incidência de complicação pulmonar maior que as realizadas com incisões baixas, apesar da falta de padronização e consistência das definições das afecções consideradas complicações respiratórias.

Portanto, em comparação às alternativa apresentadas no caderno de provas, fica evidente a impossibilidade de marcação de uma alternativa viável. De tal forma, essa máxima, permite a contestação e anulação da questão!

Solicito deferimento,

Referências:

-DELGADO, Priscila Martins; LUNARDI, Adriana Claudia. Complicações respiratórias pós-operatórias em cirurgia bariátrica: revisão da literatura . Fisioterapia e Pesquisa, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 388-392 , dec. 2011. ISSN 2316-9117. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/fpusp/article/view/12290>>. Acesso em: 27 sep. 2016.

-Rodrigues AJ, Évora PRB, Vicente WVA. Complicações respiratórias no pós-operatório. Medicina (Ribeirão Preto) 2008; 41 (4): 469-76.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 170300

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 32, foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO, L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .

A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto. Foi solicitado no enunciado da questão 32: "Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório." Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados . Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens, para a mesma ser considerada correta, todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia. As 04 alternativas para atelectasia estão corretas, porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema o não se incluem fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório. O gabarito considerou a afirmativa D, (Idade avançada, obesidade, história de tabagismo). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que segundo BRUNNER, idade avançada constitui risco devido aos possíveis reflexos de tosse glótico deprimidos e depleção nutricional; obesidade devido imobilidade prolongada (decúbito dorsal em alguns casos incapazes de proteger a via respiratória) e padrão respiratório superficial; história de tabagismo, a fumaça do cigarro rompe a atividade tanto mucociliar quanto dos macrófagos. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 32	Inscrição 166390

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 32, foi elaborada subsidiada em BRUNNER & SUDDARTH Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 572 à 578 e PELLICO, L.H. Enfermagem Médico Cirúrgica Pág 270 .

A análise de uma questão deve ser compreendida em todo seu contexto. Foi solicitado no enunciado da questão 32: "Não se incluem entre os fatores de risco para atelectasia e pneumonia relacionadas com a cirurgia no pós-operatório:" Espera-se domínio do candidato em relação as duas patologias . O candidato deveria memorizar todos os fatores de risco colocados . Lembrando que nessa questão em que a alternativa apresenta três itens, para a mesma ser considerada correta, todos os três itens devem ser fatores de risco tanto para pneumonia como para atelectasia. As 04 alternativas para atelectasia estão corretas, porém em relação a pneumonia na alternativa D foi colocado propositalmente obesidade, e o fator de risco para pneumonia é desnutrição e não obesidade.

FUNDAMENTAÇÃO

De acordo com Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem médico- Cirúrgico, Volume 1 página 412 nona edição, Figura 21.1 - Relação dos fatores de risco, mecanismos patogênicos e consequências da atelectasia aguda no paciente em pós-operatório, todas as alternativas são fatores de risco para a doença.
A questão é passível de anulação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 37	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 37 ,foi elaborada subsidiada em kavamoto pag 50 e em Galvão & Ricarte Pág 2,Potter & Perry Pág 378 cujas literaturas preconizam entre outras finalidades: O Prontuário do Paciente além da avaliação e tomada de decisão constitui aspecto legal dos atos médicos e de outros profissionais da saúde; dá suporte à assistência, à pesquisa clínica, aos estudos epidemiológicos e a avaliação da qualidade do atendimento, bem como suporta e apoia o ensino e a aprendizagem de todos os profissionais de saúde, auxiliando no gerenciamento das unidades de saúde para realizar faturamento, autorização de procedimentos, administração e controle de custo.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 37 PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Contesto, que a alternativa apresentada no gabarito preliminar, sendo a letra B, como resposta correta, não é condizente com o enunciado da questão. À luz de referenciais teóricos, específicos da área de auditoria, referem se ao prontuário como um registro de todas as informações sobre o atendimento prestado ao paciente reflete a qualidade da assistência prestada. Visto que o prontuário médico contém registros importantes da vida nosológica do paciente. Ele é o instrumento importante na auditoria. Envolve a participação de vários profissionais de saúde, exigindo a definição de funções em cada fase de sua elaboração, para que possam ser atingidos os objetivos propostos. Os objetivos dessa sistemática de análise são: avaliar a propriedade, eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados; verificar a observância dos procedimentos frente aos padrões, parâmetros, indicadores e critérios estabelecidos; obter subsídios para a elaboração ou reformulação das necessidades de cobertura da assistência hospitalar; identificar e documentar distorções e permitir que sejam propostas medidas corretivas.

Portanto, pode-se concluir que o instrumento ao qual se refere é o prontuário e ainda, que as finalidades que propiciam avaliação e tomada de decisão constitui aspecto legal dos atos médicos e de outros profissionais da saúde; dá suporte à assistência, à pesquisa clínica, aos estudos epidemiológicos e a avaliação da qualidade do atendimento, bem como suporta e apoia o ensino e a aprendizagem de todos os profissionais de saúde, auxiliando no gerenciamento das unidades de saúde para realizar faturamento, autorização de procedimentos, administração e controle de custo, referem-se respectivamente, à auditoria.

Portanto, em comparação às alternativa apresentadas no caderno de provas, fica evidente que a resposta mais adequada ao gabarito é a letra A. De tal forma, essa máxima, permite a contestação e revisão do gabarito!

Solicito deferimento,

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS: caderno 3 / Ministério da Saúde, Departamento Nacional de Auditoria do SUS. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2005. 144 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 37	Inscrição 187368
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 37 ,foi elaborada subsidiada em kavamoto pag 50 e em Galvão & Ricarte Pág 2,Potter & Perry Pág 378 cujas literaturas preconizam entre outras finalidades: O Prontuário do Paciente além da avaliação e tomada de decisão constitui aspecto legal dos atos médicos e de outros profissionais da saúde; dá suporte à assistência, à pesquisa clínica, aos estudos epidemiológicos e a avaliação da qualidade do atendimento, bem como suporta e apoia o ensino e a aprendizagem de todos os profissionais de saúde, auxiliando no gerenciamento das unidades de saúde para realizar faturamento, autorização de procedimentos, administração e controle de custo.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Gostaria que vcs tivessem uma atenção a essa pergunta ,pois tive estudando apouco tempo sobre isso e tenho a convicção que a resposta é indicadoresde saúde por favor gente a análise com. Carinho

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 38	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão 38, foi elaborada subsidiada no Decreto Nº94.406, de 08 de Junho de 1987 que regulamenta a Lei 7498, de 25 de Junho de 1986 Pág28-31 (legislações e normas do COREN) .			
Em todas as alternativas das funções da equipe de enfermagem (Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de enfermagem) ou seja na Lei para todos os profissionais de enfermagem não existe a função de auxiliar de cirurgia.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 38 PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Contesto, que a alternativa apresentada no gabarito preliminar sendo a letra A como resposta correta, não é condizente com o enunciado da questão. À luz do DECRETO Nº 94.406/87 -Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências e possível perceber que no Art. 10 O Técnico de Enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de Enfermagem, cabendo-lhe:

I assistir ao Enfermeiro:

- a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem;
- b) na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave;
- c) na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; etc

Portanto, em comparação às alternativa apresentadas no caderno de provas, fica evidente a impossibilidade de marcação de uma alternativa viável. De tal forma, essa máxima, permite a contestação e anulação da questão!

Solicito deferimento,

Referências:

Legislação e normas [texto] / Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. V. 13, n. 1 (2013) Belo Horizonte: Coren-MG, 86 p

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 38	Inscrição 187368
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 38, foi elaborada subsidiada no Decreto N°94.406, de 08 de Junho de 1987 que regulamenta a Lei 7498, de 25 de Junho de 1986 Pág28-31 (legislações e normas do COREN) .</p> <p>Em todas as alternativas das funções da equipe de enfermagem (Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de enfermagem) ou seja na Lei para todos os profissionais de enfermagem não existe a função de auxiliar de cirurgia.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Tuddas as questões são obrigações de técnico em enfermagem, essa questão deve ser anulada

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 38	Inscrição 187127
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 38, foi elaborada subsidiada no Decreto N°94.406, de 08 de Junho de 1987 que regulamenta a Lei 7498, de 25 de Junho de 1986 Pág28-31 (legislações e normas do COREN) .</p> <p>Em todas as alternativas das funções da equipe de enfermagem (Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de enfermagem) ou seja na Lei para todos os profissionais de enfermagem não existe a função de auxiliar de cirurgia.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Todas as opções de respostas estão diretamente atribuídas a equipe de enfermagem, ou seja, todas as alternativas de resposta são executadas pela equipe de enfermagem direta ou indiretamente.
Questão mal formulada... não nos deixou alternativa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 38	Inscrição 174455
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 38, foi elaborada subsidiada no Decreto Nº94.406, de 08 de Junho de 1987 que regulamenta a Lei 7498, de 25 de Junho de 1986 Pág28-31 (legislações e normas do COREN) .</p> <p>Em todas as alternativas das funções da equipe de enfermagem (Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de enfermagem) ou seja na Lei para todos os profissionais de enfermagem não existe a função de auxiliar de cirurgia.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

QUESTÃO 38

O técnico de enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível médio técnico, atribuídas à equipe de enfermagem. Não se incluem nessas atividades a seguinte alternativa:

- A) Cuidados diretos a pacientes graves com risco de vida.
- B) Prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programa de vigilância epidemiológica.
- C) Prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.
- D) Prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde.

Não se inclui na atividade do Técnico de Enfermagem segundo COFEN o Controle sistemático da infecção hospitalar, pois se trata de uma das atribuições de extrema responsabilidade o Controle pela CCIH, a prevenção é dever não só dos técnicos, mas de todo profissional da saúde exercê-la diariamente.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 39	Inscrição 167608

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

A questão 39, foi elaborada subsidiada no Decreto Nº94.406, de 08 de Junho de 1987 que regulamenta a Lei 7498, de 25 de Junho de 1986 Pág28-29 (legislações e normas do COREN, referência previamente divulgada para esse concurso a saber:

Art 8º

Ao enfermeiro incumbe:

1-Privativamente;

g) cuidados diretos a pacientes graves com risco de vida

Art 10

O Técnico de enfermagem exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem cabendo-lhe:

1-Assistir ao enfermeiro

b) na prestação de cuidados diretos ao paciente grave

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 39 PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Contesto, que a alternativa apresentada no gabarito preliminar, sendo a letra D, como resposta correta, não é condizente com o enunciado da questão!

À luz do Código de ética dos profissionais de enfermagem, especificamente, na RESOLUÇÃO COFEN 311/2007 que: Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, é vedado a qualquer Profissional de Enfermagem, sobretudo no: Art. 80 Delegar suas atividades privativas a outro membro da equipe de enfermagem ou de saúde, que não seja enfermeiro. Portanto, a assertiva de letra C) que afirma: assistir o enfermeiro na orientação e supervisão de atividades de assistência de enfermagem está equivocada enquanto sua afirmativa. E ainda, vale ressaltar que auxiliar cirurgia é diferente de instrumentar cirurgia. No primeiro caso, a pessoa participa do ato junto com o cirurgião. O que também é vedado, segundo Resolução COFEN Nº 280/2003 que: Dispõe sobre a proibição de Profissional de Enfermagem em auxiliar procedimentos cirúrgicos.

Portanto, em comparação às alternativas apresentadas no caderno de provas, fica evidente uma dualidade resposta entre a assertiva C e D. De tal forma, essa máxima, permite a contestação e anulação da questão!

Solicito deferimento,

Referências:

Legislação e normas [texto] / Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. – V. 13, n. 1 (2013) – Belo Horizonte: Coren-MG, 86 p

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 40	Inscrição 167258
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão 40,foi elaborada subsidiada em Epidemiologia & Saúde de Rouquayrol & Silva Pág 265 onde a literatura preconiza que: O período de incubação do Sarampo do sarampo é de aproximadamente 10 dias			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão tem como tema período de incubação do sarampo. O gabarito considerou a afirmativa certa, letra D, (10 dias). Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer a ponderação de que, segundo o manual de vacina citado no edital (BRASIL. Manual de Normas de Vacinação. 3. ed. Brasília, Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde. 2001. 72p) considera, o período de incubação é de sete a 18 dias, sendo a média de 10 dias (pag.257 MANUAL DE VACINAÇÃO), afirmação que conflita com a assertiva da questão, "aproximadamente 10 dias" (aproximadamente é um advérbio; em valores, grandezas ou dimensões aproximadas; cerca de; mais ou menos) média de, é diferente de aproximadamente. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação/alteração de gabarito da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 40	Inscrição 177876
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão 40, foi elaborada subsidiada em Epidemiologia & Saúde de Rouquayrol & Silva Pág 265 onde a literatura preconiza que: O período de incubação do Sarampo do sarampo é de aproximadamente 10 dias			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação a questão 40 do caderno de provas para Técnico de Enfermagem, peço a ponderação, anulação e revisão do gabarito. No enunciado diz " Em relação ao sarampo, o período de incubação do vírus do gênero morbillivírus apresenta um período de incubação de, aproximadamente"; considerando que a palavra aproximadamente não está se referindo ao período de incubação exato, acarreta ambiguidade na resposta da questão pois, pode tanto ser a alternativa A: 20 dias, quanto a D: 10 dias. No manual guia de bolso do Ministério da Saúde (2010), página 355 consta a matéria a respeito do sarampo e, no seu período de incubação descreve: " geralmente, dura 10 dias (variando de 7 a 18 dias) (...), assim, tanto a alternativa A ou D podem ser consideradas como correta para a resolução da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 42	Inscrição 178504
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 42,foi elaborada subsidiada subsidiada em Epidemiologia & Saúde de Rouquayrol & Silva Pág , onde a literatura preconiza que:</p> <p>A Hanseníase é basicamente uma doença de comprometimento neurológico,incapacitante quando não tratada ,e restrita ao ser humano.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 42 trata a hanseníase como dst , o que não procede.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 42	Inscrição 187368
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A questão 42,foi elaborada subsidiada subsidiada em Epidemiologia & Saúde de Rouquayrol & Silva Pág , onde a literatura preconiza que:</p> <p>A Hanseníase é basicamente uma doença de comprometimento neurológico,incapacitante quando não tratada ,e restrita ao ser humano.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Ficou muito vaga a pergunta ,pois a hanseníase também faz parte dermatologicamente falando que faltou na resposta

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 43	Inscrição 167608
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A questão 43, foi elaborada subsidiada em BRUNER & SUDDARTH Pág 1673, onde a literatura preconiza que a maior incidência de Câncer de ovário é na faixa etária a partir de 40 anos. Neste sentido estou de acordo com a solicitação do candidato pois ao marcar o gabarito, por uma falha na digitação, marquei a alternativa A quando deveria marcar a alternativa B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Ao examinador,

Venho interpor recurso para a questão 43 PROVA ESPECÍFICA - TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Contesto, que a alternativa apresentada no gabarito preliminar, sendo a letra A, como resposta correta, não é condizente com o enunciado da questão!

Pesquisas recentes têm demonstrado que a maioria das mulheres com câncer de ovário tem o perfil de idade entre 40-60 anos, respectivamente, conforme revisão da literatura.

Paralelamente um estudo de corte transversal com coleta prospectiva, no qual foram incluídas 105 mulheres, atendidas em um hospital de ensino do Estado de São Paulo de novembro de 2009 a março de 2011, devido ao tumor anexial e à indicação de laparotomia/laparoscopia. Todas foram submetidas a uma entrevista estruturada sobre a ocorrência de 18 sintomas associados ao câncer de ovário. A entrevista incluiu gravidade, frequência e duração dos sintomas nos 12 meses prévios à primeira consulta. Também foram avaliados os níveis de CA125 e a classificação ultrassonográfica. Foi calculada para cada sintoma a razão de prevalência com intervalo de confiança de 95%. O padrão-ouro foi o resultado do exame anatomopatológico das peças cirúrgicas. Apontaram o resultado:: Das 105 mulheres incluídas, 75 (71,4%) apresentaram tumores benignos e 30 (28,6%), malignos. CONCLUSÕES: Em mulheres com tumores anexiais com indicação cirúrgica, a avaliação pré-operatória dos sintomas pode auxiliar na predição da malignidade. Em outro estudo, foi apontado que, quanto às mulheres, calcula-se que, anualmente, 650 mil são atingidas pelo câncer invasivo e 8% delas (52 mil) têm menos de 40 anos. Estima-se que uma a cada 52 mulheres deverá ter câncer antes dos 39 anos e a cada ano mais mulheres jovens têm câncer. Também é registrado, anualmente, um aumento de 0,3% de casos de câncer no mundo.

Portanto, em comparação às alternativas apresentadas no caderno de provas, fica evidente uma dualidade resposta entre a assertiva A e B. Sendo portanto, a alternativa B mais adequada, de acordo com o referencial científico, onde o perfil feminino acometido está a partir de 40 anos. De tal forma, essa máxima, permite a contestação e retificação do gabarito para a assertiva B!

Solicito deferimento,

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer [Internet]. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): INCA; 2012. [citado 2012 Jul 7].

CASTELLOTTI, Daniella S.; CAMBIAGHI, Arnaldo S.. Preservação da fertilidade em pacientes com câncer. Rev. Bras. Hematol. Hemoter., São Paulo, v. 30, n. 5, p. 406-410, Oct. 2008.

HARTMAN, Caio Augusto et al. Inclusão dos sintomas na discriminação entre tumores anexiais benignos e malignos. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 34, n. 11, p. 511-517, Nov. 2012

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 43	Inscrição 177880
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para B
A questão 43, foi elaborada subsidiada em BRUNER & SUDDARTH Pág 1673 , onde a literatura preconiza que a maior incidência de Câncer de ovário é na faixa etária a partir de 40 anos .Neste sentido estou de acordo com a solicitação do candidato pois ao marcar o gabarito, por uma falha na digitação, marquei a alternativa A quando deveria marcar a alternativa B.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação à questão, de acordo com o Ministério da Saúde este tipo de doença acomete mulheres de todas as idades mas acomete preferencialmente mulheres acima dos 40 anos. A resposta do gabarito não corresponde as fontes estudadas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 10 - TECNICO EM ENFERMAGEM	
Nível NIVEL D	Opção B24A TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Questão 45	Inscrição 177880
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
A questão 45,foi elaborada subsidiada subsidiada em Epidemiologia & Saúde de Rouquayrol& Siva Pág 261 , onde a literatura preconiza que: O período de incubação do vírus da Hepatite é de 30 a 180 dias			

FUNDAMENTAÇÃO

Em relação a questão, de acordo com a secretaria de saúde o vírus da hepatite b tem um período de incubação médio de 60 a 90 dias. Com isso a questão ficou confusa, pois não chega a 180 dias de incubação.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 50 - TÉCNICO EM FARMÁCIA	
Nível NIVEL D	Opção B25A TÉCNICO EM FARMÁCIA	Questão 21	Inscrição 162087
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com a Farmacopeia Brasileira 5ª edição, compêndio oficial que deve ser utilizado como referência na análise de fármacos e medicamentos no Brasil, a condição de armazenamento definida como Em refrigerador é aquela cuja temperatura está compreendida entre 2 oC e 8 oC e não entre 2 oC e 10 oC. Logo a alternativa D é incorreta.			

FUNDAMENTAÇÃO

A Farmacopeia Brasileira 5ª edição determina que as substâncias químicas de referência farmacopeicas devem ser conservadas sob condições tais, que evitem sua contaminação ou deterioração.

Assinale a opção que apresenta CORRETAMENTE a relação entre a condição de armazenamento e a

- C) Local frio ambiente cuja temperatura não excede 8 C.
D) Em refrigerador em temperatura entre 2 C e 10 C.

Alem de ser uma especificação farmacopeica a letra C que é dada como correta gera confusão na interpretação, pois posso considerar o acondicionamento em refrigerador como local frio, e outras farmacopeias internacionais como USP, BP não segue este tipo de especificação para armazenamento e conservação de medicamentos. Então peço que a questão seja anula mesmo que a farmacopeia especifique a questão gera confusão na hora da interpretação da resposta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 50 - TÉCNICO EM FARMÁCIA	
Nível NIVEL D	Opção B25A TÉCNICO EM FARMÁCIA	Questão 25	Inscrição 162087
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O teste Contagem microbiana não se aplica a medicamentos na forma injetável, onde deve haver ausência total de microrganismos. O teste Contagem microbiana é aplicado na avaliação de medicamentos não estéreis, onde uma determinada carga microbiana é aceitável, dentro de certos limites.			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 25 tem que ser anulada pois a letra A e letra B podem ser respostas para esta questão, sendo assim gerando confusão para os candidatos.

A letra A esta correta pois são testes descritos na Farmacopeia tanto o teste de contaminação por partículas e endotoxinas, muito usados como rotina na indústria farmacêutica de injetáveis.

A letra B também esta correta pois o teste de pirogênio alem de ser um teste antigo pode ser usado sim como teste para injetável, só que realmente da muito trabalho manter um biotério em uma indústria farmacêutica. A contagem microbiana é utilizada para análise microbiológica de injetáveis.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 12 - TÉCNICO EM QUÍMICA	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 20	Inscrição 163920

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

O recurso se fundamenta em conceitos equivocados quanto ao que sejam os erros sistemáticos. Os erros sistemáticos são oriundos de problemas na obtenção dos resultados, tais como equipamento descalibrado, reagente contaminado, erros pessoais, dentre outros; que afetam a exatidão gerando uma tendência, um viés, sempre na mesma direção. Por exemplo um erro de calibração de um pHmetro de 0,5 unidades ocasionará erros idênticos nas medições de pH de 0,5 unidades. O assunto é desenvolvido no capítulo 5 da referência SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de química analítica. Tradução de Marco Tadeu Grassi. 8ª. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Erros sistemáticos não afetam a precisão e são identificados por esse afastamento tendencioso do resultado obtido em relação ao verdadeiro, que pode ser constante ou proporcional. Os resultados do laboratório III, apesar de muito precisos, indicam claramente a ocorrência de um erro sistemático, que afeta o resultado gerando erros absolutos negativos em todas as replicatas.

Quanto à medida mais exata, deve-se considerar que o resultado de uma análise é uma faixa de valores (intervalo) e não um número. Embora a média dos resultados obtidos pelo laboratório II tenha coincidido com a média do valor certificado, o desvio padrão elevado deste laboratório gera um intervalo muito grande, de 0,319 a 0,559, o que corresponde a uma incerteza de 27,33% embora possua a média igual à média certificada. A coincidência das médias do material certificado e do laboratório II se deu por acaso. Não seria possível prever onde cairia uma próxima determinação, com esse grau de incerteza. Não basta comparar as médias. Já para o laboratório I, a faixa que corresponde a média \pm o desvio padrão vai de 0,426 a 0,430, o que representa uma incerteza de 4,67%. Não é possível admitir que um resultado com mais de 27% de incerteza apresente um grau de exatidão aceitável, principalmente, em se tratando da magnitude da concentração em questão, de 4390 mg kg⁻¹ (0,439 % em massa). Caso o teor fosse de algumas partes por bilhão, talvez essa incerteza fosse aceitável, mas não para milhares de ppm. Uma discussão semelhante pode ser vista no Apêndice 1, pg 980, da referência HOLLER, F. J.; SKOOG, D. A.; CROUCH, S. R.. Princípios de análise instrumental. Tradução de Célio Pasquini et al. 6.ed. São Paulo: Bookman, 2009.

Se considerarmos a apresentação dos resultados como um intervalo de confiança de 95%, a incerteza do laboratório II passa para 68,33% (0,30 % (m/m)).

Além disso, considerando a apresentação dos resultados, tendo apenas um algarismo significativo na incerteza, o resultado do laboratório II seria 0,4 \pm 0,1, enquanto o do laboratório I seria 0,43 \pm 0,02. Portanto os resultados do laboratório II não são os mais exatos e o gabarito esta correto.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 20 diz respeito ao item 1.3 (coleta e análise de dados experimentais) do conteúdo programático para a prova do cargo. Pelo enunciado da questão pode-se concluir que o laboratório que apresenta a média mais próxima da média verdadeira, tem, assim, uma maior exatidão, e aquele que apresenta um menor desvio padrão, tem uma maior precisão. Quanto maior a precisão de uma medida, menor são os erros determinados ou sistemáticos dela, e os erros aleatórios ou indeterminados acabam tendo maior significância. Por isso, concluímos que a medida mais exata é a do laboratório II, apesar de ser a menos precisa. A medida obtida pelo laboratório III é a mais precisa e como consequência, possui menores erros sistemáticos. O gabarito deve ser trocado: alternativa correta é a A e não a B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 12 - TÉCNICO EM QUÍMICA	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 28	Inscrição 167206

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

O candidato fez uma confusão aqui. A resposta correta, que consta do gabarito, não é a D e sim a C, uma vez que, apesar de o número de oxidação médio dos átomos de carbono ter variado de zero para 0,33, isso não significa que todos os átomos sofrem oxidação neste processo. Mesmo porque não teria como cada um deles perder 0,33 elétrons. De fato, apenas um dos átomos de carbono sofre oxidação, passando de um grupo funcional álcool, com NOX do carbono igual a -1, para um grupo funcional aldeído, com NOX do átomo de carbono igual a +1. Esta variação do NOX de duas unidades, dividida pelo total de átomos de carbono (6) corresponde à variação média de 0,33. PORTANTO O GABARITO ESTÁ CORRETO - letra C.

FUNDAMENTAÇÃO

O produto de solubilidade é a constante de equilíbrio para a reação no qual um sal sólido se dissolve. Nesta constante de equilíbrio a concentração do sólido é omitida, pois este está em seu estado padrão. Somente o sólido é omitido, desta forma o produto de solubilidade em questão deveria levar em consideração a concentração de $C_6H_{12}O_7(aq)$, desta forma, a resposta correta não é a letra "D" e sim a letra "A", pois ao calcularmos o NOX médio do carbono nos reagentes e produtos achamos o valor de zero nos reagentes e 0,33 nos produtos.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 12 - TÉCNICO EM QUÍMICA	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 31	Inscrição 163920
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Se o candidato admite que a resposta B (a amostra desconhecida é constituída de, pelo menos, 4 substâncias.) está correta e que a resposta C (a amostra desconhecida é constituída de 4 substâncias) não está correta, deve ser porque ele considera que pode haver mais de uma substância, com o mesmo Rf em cada mancha. Se existe a possibilidade de uma segunda substância apresentar o mesmo Rf da substância A, nas condições cromatográficas utilizadas, está INCORRETA a resposta A, que afirma a presença da substância A na amostra. PORTANTO, NÃO HÁ NENHUMA AMBIGÜIDADE E O GABARITO ESTÁ CORRETO.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 31 diz respeito ao item 7.3 (Métodos cromatográficos) do conteúdo programático das provas para o cargo. Como a eluição da amostra e das substâncias A e B ocorreram sob as mesmas condições (mesma placa cromatográfica, mesmo solvente, temperatura) é possível utilizar o fator de retenção (Rf) para a caracterização da amostra desconhecida. Pela figura é possível observar que a amostra consiste de uma mistura de no mínimo 4 substâncias, dentre elas a substância A, devido ao fato do Rf encontrado ter sido o mesmo, sob as mesmas condições. Logo o gabarito está ambíguo, a alternativa B está correta e a A também.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 12 - TÉCNICO EM QUÍMICA	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 31	Inscrição 160066
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O Candidato está correto na sua argumentação de que a amostra desconhecida pode conter a substância A, não porque apresenta Rf da amostra igual ao Rf da substância B, conforme a argumentação do recurso, mas porque a amostra apresenta uma mancha com Rf igual ao Rf da substância A. Por outro lado, pode conter, não significa que contém, como diz a resposta A, uma vez que a amostra pode conter outra substância, ou outras substâncias, que não se diferenciam da substância A, nas condições cromatográficas utilizadas, apresentando mesmo valor de Rf.</p> <p>Considerando a segunda argumentação, em relação à resposta B considerada correta no gabarito: a amostra apresenta 3 manchas ao longo da eluição na cromatoplaça, fora a mancha da amostra na base da cromatoplaça, que indicam a existência de, pelo menos, 3 substâncias. Entretanto, para a confirmação da existência de mais substâncias na mancha inferior da amostra desconhecida, faz-se necessário a aplicação de eluição com outros solventes ou extração e análise instrumental. Logo, não é possível afirmar sem a eluição com outros solventes que existam mais de 3 substâncias. Este fato torna as alternativas (B) e (C) incorretas, a figura apresentada é muito clara em mostrar que a mancha que permaneceu no ponto de aplicação contém uma ou mais substâncias e não é apenas uma indicação do ponto de aplicação, uma vez que nos pontos onde se aplicou os padrões puros A e B, não restou nenhuma mancha na posição de aplicação original.</p> <p>Desta forma, a resposta do gabarito (B) é a única correta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Estimada Banca realizadora do concurso,

Solicito a alteração do gabarito da questão 31 de B para A conforme exposto abaixo:

A cromatografia é um método físico-químico de separação dos componentes de uma mistura. Esta separação é realizada através da distribuição destes componentes entre duas fases: fase estacionária e fase móvel. Durante a passagem da fase móvel sobre a fase estacionária, os componentes da mistura são distribuídos entre as duas fases, de tal forma que cada um dos componentes é seletivamente retido pela fase estacionária, resultando em migrações diferenciais destes componentes, ou seja, os componentes da amostra têm diferentes velocidades ao passarem pela fase estacionária. A cromatografia em camada delgada (CCD) consiste na separação dos componentes de uma mistura sólido-líquido onde a fase móvel (líquida) migra sobre uma camada delgada de ADSORVENTE retido em uma superfície plana (fase estacionária sólida). O processo de separação está fundamentado, principalmente no fenômeno de ADSORÇÃO.

A análise qualitativa de uma cromatografia em camada delgada pode ser realizada pela comparação com valores de Rf tabelados (que é a razão entre a distância percorrida por cada mancha e a distância percorrida pelo eluente), pela extração e aplicação de métodos instrumentais ou pela comparação com um padrão eluído em conjunto.

Considerando a figura da questão 31 que ilustra a eluição de uma amostra e de duas substâncias puras, A e B, em uma cromatoplaça, chega-se as seguintes conclusões:

- a análise qualitativa é realizada pela comparação da amostra desconhecida com duas substâncias puras eluídas em conjunto, padrões de comparação A e B;
- a amostra não contém a substância B, pois não há uma mancha da amostra com mesmo Rf da substância B;
- a amostra desconhecida pode conter a substância A, pois apresenta Rf da amostra igual ao Rf da substância B. Este fato torna a alternativa (A) uma alternativa CORRETA ;
- a amostra apresenta 3 manchas ao longo da eluição na cromatoplaça, fora a mancha da amostra na base da cromatoplaça, que indicam a existência de, pelo menos, 3 substâncias. Entretanto, para a confirmação da existência de mais substâncias na mancha inferior da amostra desconhecida, faz-se necessário a aplicação de eluição com outros solventes ou extração e análise instrumental. Logo, não é possível afirmar sem a eluição com outros solventes que existam mais de 3 substâncias. Este fato torna as alternativas (B) e (C) incorretas;
- considerando que a fase estacionária fosse a sílica (fase estacionária polar), a substância mais polar interagiria mais fortemente com a fase estacionária, ficando retida mais próxima à base de eluição. Este fato torna a alternativa (D) incorreta.

Conclusões semelhantes para a cromatografia em camada delgada estão presentes no material do professor Valmir F. Juliano do Departamento de Química da UFMG (citado na referência).

Referência Bibliográfica:

- Introdução aos métodos cromatográficos. Prof. Valmir F. Juliano UFMG. Disponível em zeus.qui.ufmg.br/~valmir/Cromatografia.pps.
- Cromatografia. Disponível em http://www.iq.usp.br/wjbaader/qfl2343/Coloquio_CCD_2014.pdf;

Desta forma, solicito a esta estimada Banca a alteração do gabarito da questão 31 de B para A.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 12 - TÉCNICO EM QUÍMICA	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 32	Inscrição 167206

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Argumentação da Banca sobre o recurso: Na Cromatografia Gasosa, a separação se dá pela diferença de pressão de vapor dos constituintes, nas condições empregadas (natureza da fase estacionária e dos componentes e temperatura do forno na corrida). Contribuem, portanto para essa pressão de vapor, o ponto de ebulição do composto e a força de interação do mesmo com a fase estacionária (FE). Quando a fase estacionária é polar e existem compostos polares na mistura em separação, que possam formar ligações de hidrogênio com a mesma, esta interação reduz a pressão de vapor dos mesmos e pode ser que compostos de maior ponto de ebulição sejam eluídos antes destes em questão. Quando a separação se dá em coluna apolar, as interações dos compostos em separação com a fase estacionária é muito fraca (interações de Van der Waals). Desta forma, o que define a pressão de vapor, e conseqüentemente a ordem de eluição, é o ponto de ebulição dos componentes, funcionando de forma análoga a um processo de destilação. Assim, podemos afirmar que o composto 3 apresentou maior pressão de vapor que o composto 5, mas não é possível afirmar nada em relação a qual dos dois é o mais polar. PORTANTO A ALTERNATIVA D É A ÚNICA INCORRETA.

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa "D" não pode ser a resposta correta, pois ela afirma que é incorreto dizer que o composto 5 é menos polar que o composto 3. Contudo, o composto 5 obteve um maior tempo de corrida observado no cromatograma, sendo a coluna utilizada de caráter apolar, como foi descrito, o composto 5 possui maior afinidade com a coluna que o composto 3, ou seja, é mais apolar que o composto 3, ou menos polar que o composto 3, como foi dito corretamente na alternativa "D" da questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 12 - TÉCNICO EM QUÍMICA	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 32	Inscrição 159449
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito

Na Cromatografia Gasosa, a separação se dá pela diferença de pressão de vapor dos constituintes, nas condições empregadas (natureza da fase estacionária e dos componentes e temperatura do forno na corrida). Contribuem, portanto para essa pressão de vapor, o ponto de ebulição do composto e a força de interação do mesmo com a fase estacionária (FE). Quando a fase estacionária é polar e existem compostos polares na mistura em separação, que possam formar ligações de hidrogênio com a mesma, esta interação reduz a pressão de vapor dos mesmos e pode ser que compostos de maior ponto de ebulição sejam eluídos antes destes em questão. Quando a separação se dá em coluna apolar, as interações dos compostos em separação com a fase estacionária é muito fraca (interações de Van der Waals). Desta forma, o que define a pressão de vapor, e conseqüentemente a ordem de eluição, é o ponto de ebulição dos componentes, funcionando de forma análoga a um processo de destilação. Assim, podemos afirmar que o composto 3 apresentou maior pressão de vapor que o composto 5, mas não é possível afirmar nada em relação a qual dos dois é o mais polar.

FUNDAMENTAÇÃO

Uma vez que a coluna cromatográfica é apolar, quanto maior o tempo de retenção do componente, menor a sua polaridade. O tempo de retenção do composto 5 é maior que o do composto 3, o que indica que o composto 5 é menos polar que o composto 3. Portanto, a alternativa D está correta.
Não há alternativa incorreta, portanto, solicita-se ANULAÇÃO da questão.

Fonte de pesquisa:

ARGENTON, Ayrton. Curso de cromatografia a gás. Disponível em:

<http://www.crq4.org.br/sms/files/file/cromatografia_site_mini2010.pdf>. Acesso em: 29 set. 2016.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 12 - TÉCNICO EM QUÍMICA	
Nível NIVEL D	Opção B26A TÉCNICO EM QUÍMICA	Questão 32	Inscrição 160066

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

O argumento 1, de que a alteração do detector obrigaria a alteração das condições cromatográficas utilizadas (temperatura, natureza e fluxo do gás de arraste), não tem nenhum fundamento.

Com relação que o argumento: Entretanto, este detector detectaria apenas o composto de interesse, e não qualquer um dos outros compostos. torna o item incorreto, trata-se de uma leitura equivocada da afirmação. O que ela diz é que qualquer um dos 8 componentes da mistura, desde que seja o composto clorado, pode ser determinado sem alteração das condições cromatográficas e sem melhoria de resolução, dada a especificidade do detector, que foi inclusive admitida na argumentação do recurso.

Com relação ao argumento da polaridade dos constituintes, deve-se considerar que na Cromatografia Gasosa, a separação se dá pela diferença de pressão de vapor dos constituintes, nas condições empregadas (natureza da fase estacionária e dos componentes e temperatura do forno na corrida). Contribuem, portanto para essa pressão de vapor, o ponto de ebulição do composto e a força de interação do mesmo com a fase estacionária (FE). Quando a fase estacionária é polar e existem compostos polares na mistura em separação, que possam formar ligações de hidrogênio com a mesma, esta interação reduz a pressão de vapor dos mesmos e pode ser que compostos de maior ponto de ebulição sejam eluídos antes destes em questão. Quando a separação se dá em coluna apolar, as interações dos compostos em separação com a fase estacionária é muito fraca (interações de Van der Waals). Desta forma, o que define a pressão de vapor, e consequentemente a ordem de eluição, é o ponto de ebulição dos componentes, funcionando de forma análoga a um processo de destilação. Assim sendo, podemos afirmar que os compostos 1,2 e 3 foram os que apresentaram maior pressão de vapor, mas não é possível afirmar nada em relação à ordem de polaridade.

FUNDAMENTAÇÃO

Estimada Banca realizadora do concurso,

A cromatografia é um método físico-químico de separação dos componentes de uma mistura. Esta separação é realizada através da distribuição destes componentes entre duas fases: fase estacionária e fase móvel. Durante a passagem da fase móvel sobre a fase estacionária, os componentes da mistura são distribuídos entre as duas fases, de tal forma que cada um dos componentes é seletivamente retido pela fase estacionária, resultando em migrações diferenciais destes componentes. Na cromatografia gasosa, os componentes de uma amostra vaporizada são separados em consequência de sua partição entre uma fase móvel gasosa e uma fase estacionária líquida ou sólida contida dentro da coluna.

Considerando a figura da questão 32 que ilustra a cromatografia de 8 compostos obtida isotermicamente, a 70 °C, em uma coluna capilar apolar de 40 metros, com um detector de ionização de chama (DIC), chega-se as seguintes conclusões:

- a alteração das condições cromatográficas relacionadas a Temperatura, como a utilização de um gradiente de temperatura, promove uma melhor resolução dos picos cromatográficos. Este fato torna a alternativa (A) como uma alternativa correta;

- por se tratar de uma cromatografia gasosa é necessário que os compostos sejam voláteis para que ocorra a separação. Percebe-se que as substâncias 1, 2 e 3 coeluem no mesmo tempo, ou seja, as pressões de vapor destes compostos não se diferenciaram nas condições cromatográficas utilizadas;

- detectores por ionização em chama (DIC) detectam íons gerados durante a queima dos eluatos em chama de H₂; é um detector quase universal: detecta qualquer substância que contenha ligações C-H, mas não responde a gases nobres ou CX₄ e SiX₄ (X= halogênio). Detectores por captura de elétrons detectam pela supressão de corrente causada pela absorção de elétrons por eluatos altamente eletrofílicos; é um detector seletivo: responde bem a halogenetos orgânicos, aldeídos conjugados, nitrilas, nitratos e organometálicos. A alternativa (C) afirma que a utilização de um detector de captura de elétrons, no lugar do DIC, poderia ser suficiente para a quantificação de qualquer um dos 8 componentes, sem modificar as condições de corrida, caso o composto de interesse seja um pesticida clorado, em uma mistura em que os demais componentes são hidrocarbonetos saturados. Entretanto, este detector detectaria apenas o composto de interesse, e não qualquer um dos outros compostos. Além disso, provavelmente seriam necessários ajustes nas condições cromatográficas já que fluxo, temperatura e tempo de corrida podem sofrer alterações pela utilização de outro tipo de detector. Desta forma, a alternativa (C) está incorreta.

- a coluna capilar utilizada é uma coluna APOLAR. Os primeiros compostos que aparecem no cromatograma são compostos que passam pela coluna com a fase estacionária (FE) apolar e interagem pouco ou quase nada com a FE (compostos mais polares). Os compostos que ficam mais tempo retidos são aqueles que interagem mais fortemente com a fase estacionária apolar, ou seja, são compostos apolares. Desta forma, pode-se afirmar que os compostos 5, 6, 7 e 8 são mais apolares (ou seja, menos polares) que os compostos 1, 2 e 3. Desta forma, a alternativa (D) é uma alternativa CORRETA.

Conclusões semelhantes para a cromatografia gasosa estão presentes no material do professor Valmir F. Juliano do Departamento de Química da UFMG (citado na referência).

Referência Bibliográfica:

☐ Introdução aos métodos cromatográficos. Prof. Valmir F. Juliano UFMG. Disponível em zeus.qui.ufmg.br/~valmir/Cromatografia.pps.

☐ Análise Instrumental. Freddy Cienfuegos e Delmo Vaitsman. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

Desta forma, solicito a esta estimada Banca a alteração do gabarito da questão 32 de D para C.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 18	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Com base nas informações contidas na Portaria 453/98, a interpretação correta está contida na letra B: A dose efetiva deve ser menor que 50 mSv ao ano, desde que a média não ultrapasse 20 mSv/ano nos últimos 5 anos.. O texto não necessita ser reproduzido <i>ipsis litteris</i> tal qual na norma.</p> <p>Em um ano, se um trabalhador atinge o nível de exposição que lhe confira 30 mSv, o mesmo não estaria em desacordo com a legislação. Nesse caso deve-se verificar se a média de 20 mSv/ano em cinco anos consecutivos, ou dos últimos 5 anos, não foi ultrapassada. Fato que torna a alternativa C incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O texto correto de acordo com a Portaria 453/98: a dose efetiva média anual não deve exceder 20 mSv em qualquer período de 5 anos consecutivos, não podendo exceder 50 mSv em nenhum ano.

A questão contém duas resposta correta , uma pelo texto original e outra pela interpretação, B e C

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 18	Inscrição 179206
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Com base nas informações contidas na Portaria 453/98, a interpretação correta está contida na letra B: A dose efetiva deve ser menor que 50 mSv ao ano, desde que a média não ultrapasse 20 mSv/ano nos últimos 5 anos.. O texto não necessita ser reproduzido ipsi litteris tal qual na norma.			

FUNDAMENTAÇÃO

Vocês colocaram no gabarito como resposta a esta questão, a letra B. Mas nesta alternativa vocês fizeram uso de uma Conjunção Subordinativa Condicional (DESDE QUE) ou seja existindo uma condição para que a dose efetiva seja menor que 50 mSv ao ano. Ou seja, não deve existir condição; a dose nunca deve ser maior que 50 mSv ao ano, sendo sempre menor que 50 mSv ao ano. De acordo com a Portaria 453/98, as exposições ocupacionais normais de cada indivíduo, decorrentes de todas as práticas, devem ser controladas de modo que os valores dos limites estabelecidos na Resolução-CNEN n° 12/88 não sejam excedidos. Nas práticas abrangidas por este Regulamento, o controle deve ser realizado da seguinte forma:

(i) a dose efetiva média anual não deve exceder 20 mSv em qualquer período de 5 anos consecutivos, não podendo exceder 50 mSv em nenhum ano. Ou seja, na portaria 453, não é utilizado nenhum termo que condicione que se a média ultrapassar 20mSv ano nos últimos 5 anos a dose efetiva poderá ser maior que 50 mSv ao ano. Na portaria 453/98 é utilizado um Advérbio de negação(NÃO) e não uma Conjunção Subordinativa Condicional(DESDE QUE). Portanto esta questão deveria ser anulada porque a letra B está estabelecendo uma condição para que a dose efetiva seja menor que 50 mSv ao ano.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 18	Inscrição 174863
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Com base nas informações contidas na Portaria 453/98, a interpretação correta está contida na letra B: A dose efetiva deve ser menor que 50 mSv ao ano, desde que a média não ultrapasse 20 mSv/ano nos últimos 5 anos.. O texto não necessita ser reproduzido ipsis litteris tal qual na norma.</p> <p>Em um ano, se um trabalhador atinge o nível de exposição que lhe confira 30 mSv, o mesmo não estaria em desacordo com a legislação. Nesse caso deve-se verificar se a média de 20 mSv/ano em cinco anos consecutivos, ou dos últimos 5 anos, não foi ultrapassada. Fato que torna a alternativa C incorreta.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A alternativa apontada como correta no gabarito , no caso a letra "b", foi mal elaborada, pois de acordo com a portaria 453/98, podemos verificar que: " a dose efetiva média anual não deve exceder 20mSv em qualquer período de 5 anos consecutivos..." e não "nos últimos 5 anos" como descrito na alternativa da prova. Essa questão gera dúvida de interpretação , devendo então ser anulada.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 18	Inscrição 181528
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Com base nas informações contidas na Portaria 453/98, a interpretação correta está contida na letra B: A dose efetiva deve ser menor que 50 mSv ao ano, desde que a média não ultrapasse 20 mSv/ano nos últimos 5 anos.. O texto não necessita ser reproduzido <i>ipsis litteris</i> tal qual na norma.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na prova para o cargo de Técnico em Radiologia na questão nº18 da parte de especifica onde diz:

QUESTÃO 18. Em relação aos limites de dose para indivíduos ocupacionalmente expostos, de acordo com a Portaria 453/98 do Ministério da Saúde, assinale a alternativa CORRETA.

Dar-se como a resposta correta a letra B onde diz:

B) A dose efetiva deve ser menor que 50 mSv ao ano, desde que a média não ultrapasse 20 mSv/ano nos últimos 5 anos.

Pegando como base a portaria 453/98 do Ministério da Saúde, no item 2.13 Exposições ocupacionais /letra a, (i) diz que:

(i) a dose efetiva média anual não deve exceder 20 mSv em qualquer período de 5 anos consecutivos, não podendo exceder 50 mSv em nenhum ano.

Analisando segundo a portaria 453/98 do Ministério da Saúde, a média da dose efetiva anual não deve exceder 20 mSv/ano em qualquer período de 5 anos consecutivos. Quer dizer que não pode passar de 100 mSv em 5 anos consecutivos. Porém não podendo exceder 50 mSv em nenhum ano. Quer dizer que se um Indivíduo ocupacionalmente Exposto recebe 50 mSv em um ano, durante os outros 4 anos ele não poderá mais ter a média de 20mSv/ano, pois se ele recebesse 20 mSv em cada ano restante ele passaria o limite de dose efetiva de 100 mSv nos últimos 5 anos.

Agora analisando a resposta dada como correta na questão nº18:

A dose efetiva deve ser menor que 50 mSv ao ano, desde que a média não ultrapasse 20 mSv/ano nos últimos 5 anos.

Considerando que um indivíduo Ocupacionalmente Exposto receba uma dose efetiva menor que 50mSv ao ano como diz na resposta dada como correta. Vamos dizer que ele receba 40 mSv. Porém a resposta dada como correta diz que, desde que a média não ultrapasse 20 mSv/ano nos últimos 5anos. Quando a resposta diz não ultrapassa uma média de 20 mSv/ano nos últimos 5 anos, quer dizer que este indivíduo poderá chegar a uma dose efetiva de 20 mSv nos anos restantes. Se considerarmos que ele receba 40 mSv em um ano e 20 mSv nos anos restantes, a soma ultrapassaria o valor limite de 100 mSv em um período de 5 anos, conforme escrito na portaria 453/98 do Ministério da Saúde.

Assim considerando a portaria 453/98 do Ministério da Saúde a questão nº18 estaria inconsistente com a norma vigente, uma vez que ao considerarmos que um indivíduo receba uma dose efetiva menor que 50 mSv, e ainda possa receber nos últimos cinco anos uma média de 20 mSv/ano conforme escrito na resposta dada como gabarito certo, este indivíduo ultrapassaria o valor limite conforme a norma vigente citada acima.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 23	Inscrição 181528
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O item III apresenta-se incorreto pois, segundo Stewart C. Bushong, a ação da radiação é considerada DIRETA se o evento inicial de ionização ocorre na molécula alvo (DNA ou macromoléculas importantes para o correto funcionamento celular). Já a ação da radiação é classificada com indireta se o evento inicial de ionização ocorre em moléculas distantes e não fundamentais, as quais transferem a energia de ionização para uma molécula alvo (por exemplo o DNA), diz-se que ocorreu a ação INDIRETA. A ação indireta ocorre, portanto, principalmente em moléculas de água, que representam cerca de 80% do corpo humano, em detrimento de apenas aproximadamente 1% de DNA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na prova para o cargo de Técnico em Radiologia na questão nº23 da parte de especifica onde diz:

QUESTÃO 23

Análise as afirmativas a seguir acerca dos efeitos biológicos das radiações:

I. Os efeitos biológicos das radiações apresentam em certos casos reversibilidade.

II. Os efeitos biológicos da radiação não são específicos da mesma, uma vez que outros agentes físico-químicos ou biológicos podem causar os mesmos efeitos.

III. Na ação direta da radiação sobre a célula, a mesma interage com a molécula da água causando alterações, como por exemplo, a radiólise.

É CORRETO o que se afirma em

A) II e III, apenas.

B) I e II, apenas.

C) I e III, apenas.

D) I, II e III

O gabarito deu como resposta certa a letra B, de forma que a banca considerou correto somente os itens I e II respectivamente.

Usando a apostila Educativa: Radiações Ionizantes e a vida da CNEN (Centro de Desenvolvimento da Energia Nuclear) como referência Bibliográfica. Na página 22 item EFEITOS DAS RADIAÇÕES IONIZANTES NA ÁGUA, diz que:

A molécula de água é a mais abundante em um organismo biológico. A água participa praticamente de todas as reações metabólicas em um organismo. Na espécie humana, são cerca de 2×10^{25} moléculas de água por quilograma, o que reflete a composição química da célula e permite afirmar que, em caso de exposição às radiações, as moléculas atingidas em maior número serão moléculas de água. Moléculas de água irradiadas sofrem radiólise.

Assim com base nas informações da apostila da CNEN a resposta dada como correta na questão nº23 está incoerente, uma vez que ela considerou somente as afirmativas I e II como corretas. Fica claro que a afirmativa III considerando a leitura da apostila da CNEN onde ela diz que moléculas de água irradiadas sofrem radiólise, está correta. Sendo assim a resposta correta da questão nº23 seria a letra D e não a letra B.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 23	Inscrição 163706
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O item III apresenta-se incorreto pois, segundo Stewart C. Bushong, a ação da radiação é considerada DIRETA se o evento inicial de ionização ocorre na molécula alvo (DNA ou macromoléculas importantes para o correto funcionamento celular). Já a ação da radiação é classificada com indireta se o evento inicial de ionização ocorre em moléculas distantes e não fundamentais, as quais transferem a energia de ionização para uma molécula alvo (por exemplo o DNA), diz-se que ocorreu a ação INDIRETA. A ação indireta ocorre, portanto, principalmente em moléculas de água, que representam cerca de 80% do corpo humano, em detrimento de apenas aproximadamente 1% de DNA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia,

Por meio deste gostaria de solicitar a banca examinadora a revisão desta questão, (23) pois conforme Gabarito preliminar disponibilizado pela banca organizadora deste certame a mesma aponta como alternativa correta a opção letra (B) entretanto ao verificar Ciência Radiológica Para Tecnólogos - Stewart C. Bushong (referencia bibliográfica sugerida pela organizadora deste edital) constata se que :

O item III esta correto, conforme bibliografia em sua pagina 530. Peço anulação desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 23	Inscrição 176608
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O item III apresenta-se incorreto pois, segundo Stewart C. Bushong, a ação da radiação é considerada DIRETA se o evento inicial de ionização ocorre na molécula alvo (DNA ou macromoléculas importantes para o correto funcionamento celular). Já a ação da radiação é classificada com indireta se o evento inicial de ionização ocorre em moléculas distantes e não fundamentais, as quais transferem a energia de ionização para uma molécula alvo (por exemplo o DNA), diz-se que ocorreu a ação INDIRETA. A ação indireta ocorre, portanto, principalmente em moléculas de água, que representam cerca de 80% do corpo humano, em detrimento de apenas aproximadamente 1% de DNA.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Radiólise da água

Uma vez que o corpo humano é uma solução aquosa que contém aproximadamente 80% de moléculas de água.....Quando a água é irradiada, ela se dissocia em outros produtos moleculares. Esta ação é chamada de radiólise da água.

FONTE: CIÊNCIA RADIOLÓGICA PARA TECNÓLOGOS, STEWART CARLYLE BUSSHONG.
PÁGINA 530.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 24	Inscrição 176567
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
De acordo com Stewart Carlyle Bushong, os efeitos hereditários ou genéticos, surgem de uma única célula genética modificada e tal informação é passada para a(s) geração(ões) futura(s). Desse modo, não há aparecimento de efeitos biológicos na pessoa irradiada. Deste modo, o item II está correto.			

FUNDAMENTAÇÃO

No item II: Os efeitos genéticos ou hereditários surgem SOMENTE no descendente da pessoa irradiada. De acordo com o conceito de efeitos genéticos ou hereditários do livro Tauhata Radioproteção e Dosimetria, Comissão Nacional de Energia Nuclear, 10 revisão: são efeitos que surgem no descendente da pessoa irradiada, como resultado do dano produzido pela radiação em células dos órgãos reprodutores, as gônadas. Na questão 24 o item II diz que "surgem SOMENTE no descendente" o que deixa a afirmativa FALSA uma vez que os efeitos surgem também nas gônadas do indivíduo irradiado. Por isso a única opção de resposta CORRETA É A LETRA C) I e III, apenas. Termos em que peço DEFERIMENTO.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 26	Inscrição 181528
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
O 4.9 da Portaria 453/98 do Ministério da Saúde trata de câmaras escuras e não de CÂMARAS CLARAS. Logo a questão se mantém com o gabarito inalterado.			

FUNDAMENTAÇÃO

Na prova para o cargo de Técnico em Radiologia na questão nº26 da parte de especifica onde diz:

QUESTÃO 26

Análise as afirmativas a seguir acerca dos procedimentos e ambientes de trabalho nos serviços de radiodiagnóstico com processamento químico de filmes:

- I. Os serviços de mamografia devem dispor de processadora automática de filmes dedicada a essa modalidade.
 - II. A temperatura do revelador influencia diretamente no nível de enegrecimento do filme radiográfico, uma vez que a mesma é catalisadora do processo de revelação.
 - III. A câmara clara deve possuir sistema de iluminação de segurança com lâmpadas e filtros apropriados aos tipos de filmes utilizados, localizado a uma distância não inferior a 1,2 m do local de manipulação.
- É CORRETO o que se afirma em

- A) II e III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II, apenas.

O gabarito deu como resposta certa a letra D, de forma que a banca considerou correto somente os itens I e II respectivamente.

Usando como base bibliográfica a portaria 453/98 do Ministério da Saúde item 4.9 letra g, diz que:

4.9 A câmara escura deve ser planejada e construída considerando-se os seguintes requisitos:

- g) Sistema de iluminação de segurança com lâmpadas e filtros apropriados aos tipos de filmes utilizados, localizado a uma distância não inferior a 1,2 m do local de manipulação.

Assim com base nas informações da portaria 453/98 do Ministério da Saúde a resposta dada como correta na questão nº26 está incoerente, uma vez que ela considerou somente as afirmativas I e II como corretas. Fica claro que a afirmativa III considerando a leitura do item 4.9 letra g da portaria 453/98 do Ministério da Saúde está correta. sendo assim a resposta correta da questão nº26 seria a letra C e não a letra D.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 27	Inscrição 179206
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Segundo Stewart Carlyle Bushong, na radiologia digital do tipo CR, a placa de fósforo fotoestimulável é colocada em um CASSETE rugoso semelhante a um chassi utilizado na radiografia convencional. O autor não diz que são as mesmas coisas. Logo, a questão se mantém com gabarito inalterado.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta pergunta deveria ser anulada pois de acordo com o livro Stewary Carlyle Bushong na página 417 diz que: muitas semelhanças têm sido observadas entre a imagem convencional e a imagem de RC. Ambas as modalidades usam como receptor de imagem placas sensíveis aos raios X que são encaixadas em chassis/cassetes de proteção. As duas técnicas podem ser usadas de forma intercambiável com qualquer sistema de imagem radiográfica. Ambas possuem imagem latente, que deve tornar-se visível através do processamento.

Aqui, no entanto, as similaridades param. Na radiografia convencional, a tela intensificadora é um cintilador que emite luz em resposta a interação dos raios X. Na RC, a resposta para interação de raios X é vista como elétrons presos em um estado metaestável de alta energia.

Portanto, as duas técnicas podem ser usadas de forma intercambiável com qualquer sistema de imagem radiográfica.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 27	Inscrição 159620
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Segundo Stewart Carlyle Bushong, na radiologia digital do tipo CR, a placa de fósforo fotoestimulável é colocada em um CASSETE rugoso semelhante a um chassi utilizado na radiografia convencional. O autor não diz que são as mesmas coisas. Logo, a questão se mantém com gabarito inalterado.			

FUNDAMENTAÇÃO

Prezados Senhores, a questão 27 faz distinção entre "chassis" e "cassetes". Mas no livro Bushong 9ª edição pag. 417 diz que Rx convencional e digital utilizam "chassis/cassete". Além disso o Bontrager 8ª edição pag. 31 chama o convencional de "cassete analógico". por isso marquei a letra D nessa questão. Obrigado.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 27	Inscrição 174863
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O material que se encontra no interior do cassete, denominado Placa de Fósforo Fotoestimulável (FFE) é o receptor do sinal, tal qual um filme radiográfico convencional. Portanto, o item está correto. O fato do mesmo emitir um sinal para posterior produção da imagem não torna o item incorreto.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na referida questão o item II a ser analisado gera dúvida na interpretação pois ela indica que o material é o receptor do sinal, porém o material é o emissor do sinal para a formação da imagem após estimulação do feixe de luz infravermelha. Portanto a alternativa correta seria a letra "D"

Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 27	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O alcance dinâmico, ou latitude radiográfica, está relacionado ao conjunto de técnicas radiográficas utilizadas para produzir diferentes níveis de radiação e espectros do feixe de raios X. Nas imagens digitais é possível a produção de imagens com qualidade diagnóstica em uma gama maior de técnicas radiográficas. Logo a questão mantém o gabarito inalterado.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O (alcance dinâmico) , tanto na tecnologia Digital , quanto na analógica , são semelhantes e não maior.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 28	Inscrição 179206
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme Stewart Carlyle Bushong, o aumento do produto da corrente pelo tempo de exposição (mAs) aumenta a RAZÃO ENTRE O SINAL E O RUÍDO (RSR). Quando há um aumento da RSR, significa que o ruído é diminuído. Logo, baixa carga elétrica (mAs) e baixa sensibilidade da placa de fósforo fotoestimulável representam um AUMENTO no nível de ruído da imagem, com diminuição da RSR.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Esta questão também deve ser anulada uma vez que no livro Ciência Radiológica para Tecnólogos na página 462 diz que: Em geral, como a elevação do mAs, a RSR (Razão Sinal Ruído) também é aumentada, embora seja à custa da elevação da dose no paciente. Portanto, os fatores baixa carga elétrica (mAs) para produção do feixe de raios-x e baixa sensibilidade da placa de fósforo fotoestimulável, não contribuem para o aumento do ruído em uma imagem digital.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 28	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>O alto rendimento do tubo de raios X contribui para o aumento da razão sinal ruído. Logo, contribui para a diminuição do ruído.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O ruído é um fator que prejudica a qualidade da imagem, a questão sugere o seu aumento, o alto rendimento do tubo, (não é o fator), não está ligado diretamente. Nenhuma das questões corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 30	Inscrição 179201
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme Stewart Carlyle Bushong, em seu capítulo 28, a resolução da imagem digital é limitada pelo tamanho do pixel. Na tabela 28-1 são mostradas as resoluções típicas de imagem de várias modalidades, onde contam a radiografia analógica e a mamografia analógica com as maiores resoluções.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Na página 460 do livro Ciência Radiológica para Tecnólogos, citado como referencia pelo edital, está escrito que: Todos os sistemas de imagens digitais tem resolução de contraste melhor que os de imagem convencional.

Na página 470 do mesmo livro está expresso que: é até mais importante notar que as imagens digitais tem uma faixa dinâmica mais larga, resultando em melhor resolução de contraste.

Na pagina 428 o autor diz: O valor de cada pixel da CR descreve uma característica da curva linear ao longo de quatro conjuntos de exposição à radiação e cerca de 10.000 tons de escala de cinza. Esta faixa abrangente pode resultar em uma melhor resolução de contraste.

Considerando-se essas afirmações, o item II também está correto e, portanto, a letra B seria a resposta correta.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 30	Inscrição 179206
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme Stewart Carlyle Bushong, em seu capítulo 28, a resolução da imagem digital é limitada pelo tamanho do pixel. Na tabela 28-1 são mostradas as resoluções típicas de imagem de várias modalidades, onde contam a radiografia analógica e a mamografia analógica com as maiores resoluções.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

No livro Ciência Radiológica para Tecnólogos na página 437 diz que: A resolução de contraste é mais importante do que a resolução espacial para radiografia de tecido mole. No mesmo livro na página 457, diz que: Resolução espacial em imagem digital é limitada pelo tamanho do pixel. No mesmo livro na página 460 diz que: Todos os sistemas de imagens digitais têm resolução de contraste melhor que os de imagem convencional. Portanto, esta questão deve ser anulada uma vez que vocês não especificaram se era resolução espacial ou se era resolução de contraste, visto que a resolução espacial é melhor nas imagens convencionais do que nas imagens digitais. E a resolução de contraste é melhor nas imagens digitais do que nas convencionais.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 30	Inscrição 172887
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme Stewart Carlyle Bushong, em seu capítulo 28, a resolução da imagem digital é limitada pelo tamanho do pixel. Na tabela 28-1 são mostradas as resoluções típicas de imagem de várias modalidades, onde contam a radiografia analógica e a mamografia analógica com as maiores resoluções.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 30, cuja SEGUNDA AFIRMATIVA "As imagens digitais obtidas em equipamentos do tipo CR (radiografia computadorizada) apresentam RESOLUÇÃO MAIS ELEVADA do que imagens produzidas com sistema químico de revelação", deve se considerada como resposta CORRETA a alternativa B, ou ser ANULADA. Vejamos o que a referência bibliográfica: BUSHONG, Stewart C. Ciência Radiológica para tecnólogos. 9ª Edição. Editora Elsevier Brasil, nos traz? (TEXTO FIEL AO LIVRO).

1 - Capítulo 25: Radiologia Computadorizada, página 428, RESUMO: "O valor de cada pixel da RC descreve uma característica da curva linear ao longo de quatro conjuntos de exposição à radiação e cerca de 10.000 tons de cinza. Esta faixa abrangente pode resultar em redução da dose no paciente e em uma MELHOR RESOLUÇÃO DE CONTRASTE".

2 - Capítulo 28: Imagem Digital, página 460, RESOLUÇÃO DE CONTRASTE: "TODOS os sistemas de imagens digitais TEM RESOLUÇÃO DE CONTRASTE MELHOR que os de IMAGEM CONVENCIONAL".

3 - A SEGUNDA AFIRMAÇÃO, não informa se trata de RESOLUÇÃO ESPACIAL ou RESOLUÇÃO DE CONTRASTE. E segundo a supracitada referência bibliográfica, TODOS os sistemas de IMAGENS DIGITAIS, (incluindo a CR), tem MELHOR/MAIS ELEVADA resolução de contraste que o sistema químico de revelação/convencional.

4 - Contudo, a segunda afirmação também está correta, sinalizando a alternativa B como correta, ou deve ser anulada a questão, por não expor claramente de que tipo de resolução se trata.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 30	Inscrição 171486
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme Stewart Carlyle Bushong, em seu capítulo 28, a resolução da imagem digital é limitada pelo tamanho do pixel. Na tabela 28-1 são mostradas as resoluções típicas de imagem de várias modalidades, onde contam a radiografia analógica e a mamografia analógica com as maiores resoluções.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Referente à questão 30 acho que um equívoco na elaboração da pergunta, no gabarito está que a certa seria a letra (A), pois eu concordo com a letra (B) porque se for para analisar a seguinte frase que diz que as imagens digitais obtidas em equipamentos do tipo CR (radiografia computadorizada) apresentam resolução mais elevada do que imagens produzidas com sistema químico e revelação, então estaria correta se for analisar que do ponto de vista a qualidade de imagem da CR é melhor do que a que utiliza o químico para revelação, agora se for olhar em relação ao paciente é melhor utilizar o sistema analógico devido que o CR utiliza uma alta dosagem para obter suas imagens já que nos princípios que rege a portaria 453, fala que quanto menor a dose melhor é para o paciente exposto. Mas pelo que entendi da questão fala é em relação a qualidade de resolução da imagem e não da segurança de sua dosagem.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 30	Inscrição 163706
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme Stewart Carlyle Bushong, em seu capítulo 28, a resolução da imagem digital é limitada pelo tamanho do pixel. Na tabela 28-1 são mostradas as resoluções típicas de imagem de várias modalidades, onde contam a radiografia analógica e a mamografia analógica com as maiores resoluções.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia,

Por meio deste gostaria de solicitar a banca examinadora a revisão desta questão, (30) pois conforme Gabarito preliminar disponibilizado pela banca organizadora deste certame a mesma aponta como alternativa correta a opção letra (A) entretanto ao verificar Ciência Radiológica Para Tecnólogos - Stewart C. Bushong (referencia bibliográfica sugerida pela organizadora deste edital) constata se que :

O item II esta correto, conforme bibliografia em seu capitulo 26. Peço anulação desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 30	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>Conforme Stewart Carlyle Bushong, em seu capítulo 28, a resolução da imagem digital é limitada pelo tamanho do pixel. Na tabela 28-1 são mostradas as resoluções típicas de imagem de várias modalidades, onde contam a radiografia analógica e a mamografia analógica com as maiores resoluções.</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

" A tecnologia digital de aquisição e processamento permite a obtenção de imagens com maior contraste, do que imagens produzidas com sistema químico de revelação."

O contraste é um fator importante da imagem , que não é adquirido apenas pelo processo de revelação ou digitalização , mas sim por fatores de Corrente e Carga.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 31	Inscrição 163706
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>MAMOGRAFIA DE TELA-FILME " As telas intensificadoras radiográficas e os filmes foram desenvolvidos especialmente para a mamografia. Os filmes têm emulsão em apenas um dos lados e se emparelham com apenas uma tela intensificadora."</p> <p>Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia,

Por meio deste gostaria de solicitar a banca examinadora a revisão desta questão, (31) pois conforme Gabarito preliminar disponibilizado pela banca organizadora deste certame a mesma aponta como alternativa correta a opção letra (B) entretanto ao verificar Bontrager. Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico - Kenneth L. bontrager 8 Edição (referencia bibliográfica sugerida pela organizadora deste edital) constata se que:

Mamografia é uma modalidade de exame que usado écran (tela intensificadora) em dois lado e não em apenas um lado conforme faz menção esta questão . Peço revisão desta questão.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 33	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Indeferido. Consultar página 131, figura 7-20.			
Fonte: Ciência Radiológica para Tecnólogos - 9a edição - Stewart Carlyle Bushong			

FUNDAMENTAÇÃO

o efeito Anódico também tem como definição:

Fenômeno de geração de calor no anodo em função da interação do feixe de elétrons proveniente do catodo.

Questões com duas respostas corretas.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 35	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>A utilização de correntes elétricas (mA) reduzidas acarreta em aumento no tempo de exposição. Logo há aumento no borrimento causado pelos órgão dinâmicos contidos no interior da caixa torácica.</p> <p>Fonte: BONTRAGER, Kenneth L.; LAMPIGNANO, John P. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 8ª Edição. Editora: Elsevier.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

O borrimento causado em imagens de tórax devido a respiração do paciente pode ser evitado através do uso de correntes elétricas (mA) mais reduzidas.

mA Corrente / s tempo

o aumento do mA , altera proporcionalmente o tempo de exposição , menor tempo.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 37	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
Em estudos contrastados do trato gastrointestinal com a utilização de duplo contraste, utiliza-se habitualmente Bário e ar.			
BONTRAGER, Kenneth L.; LAMPIGNANO, John P. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 8ª Edição. Editora: Elsevier.			

FUNDAMENTAÇÃO

Em estudos contrastados do trato gastrointestinal com a utilização de duplo contraste, utiliza-se habitualmente:

- A) Bário e água.
- B) Bário e ar.
- C) Iodo e ar.
- D) Iodo e Bário.

Estudos Gastrointestinal , tambem são realizados em exames de tomografia, dentro disso o IODO se torna elemento duplo na injeção Oral e Venoso , ja os raios-x o Bario. (Ar e utilizado mas tendo como opção o Bario e o Iodo , ambas são utilizados).

Questão indefinida.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 40	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para A
<p>A angulação da incidência ântero posterior axial saída tem angulação de 20° a 35° para homens e 30° a 45° graus para mulheres. Logo o gabarito deve ser alterado para a letra A.</p> <p>Fonte: Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico - Kenneth L. bontrager 8 Edição</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

I. A incidência posterior oblíqua da pelve é utilizada para avaliar possível fratura acetabular.

De acordo com o posicionamento do paciente , a Incidência seria : Obliqua Posterior ou Anterior.

Pois a ordem altera.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 40	Inscrição 179206
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para A
A angulação da incidência ântero posterior axial saída tem angulação de 20° a 35° para homens e 30° a 45° graus para mulheres. Logo o gabarito deve ser alterado para a letra A.			
Fonte: Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico - Kenneth L. bontrager 8 Edição			

FUNDAMENTAÇÃO

No livro Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada, na página 279 diz que: a incidência AP AXIAL DE SAIDA- Método de Taylor é indicado sim para avaliação bilateral do púbis e ísquio para permitir avaliação de trauma pélvico, fraturas e luxações. Quanto ao Raio Central este , deve ser angulado cefalicamente tanto para homens quanto para mulheres.

Para homens: angulação cefálica de 20 a 35 graus.

Para mulheres: angulação cefálica podendo ser de 30 a 45 graus, não sendo necessariamente de 40 graus como vocês especificaram, uma vez que as diferenças de angulações são devidas aos formatos das pelves masculina e feminina. Para que vocês especificassem a angulação no método de Taylor para mulheres, teria que também ser citado a forma corporal da paciente, se estênico,, hipoestênico, hiperestênico ou astênico para que se possa determinar uma angulação específica de 40 graus.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 40	Inscrição 165815
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para A
A angulação da incidência ântero posterior axial saída tem angulação de 20° a 35° para homens e 30° a 45° graus para mulheres. Logo o gabarito deve ser alterado para a letra A.			
Fonte: Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico - Kenneth L. bontrager 8 Edição			

FUNDAMENTAÇÃO

Recurso relativo a questão nº 40(prova específica) da prova para Técnico em Radiologia do Concurso Público para provimento de Servidores na Universidade Federal de Minas Gerais, realizado no dia 25 de Setembro de 2016.

A questão em debate contém o seguinte enunciado e alternativas:

QUESTÃO 40

Analise as afirmativas a seguir acerca do posicionamento radiográfico para obtenção de imagens da cintura pélvica com a utilização de equipamentos de raios-x fixos:

- I. A incidência posterior oblíqua da pelve é utilizada para avaliar possível fratura acetabular.
- II. A incidência ântero posterior axial de saída com o raio central a 40° de inclinação no sentido cefálico, apresenta uma excelente visão bilateral dos ossos púbicos e isquiáticos para avaliar trauma pélvico, fraturas ou luxação.
- III. A incidência ântero posterior bilateral da pelve é útil para a evidenciação de um quadril sem traumatismo ou de displasia do desenvolvimento do quadril, também conhecida como luxação congênita do quadril.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

A respeitável banca examinadora considerou a alternativa B como gabarito oficial da questão ou seja, seria a alternativa com o conteúdo errado em relação ao tema Cintura Pélvica Bilateral.

Contudo, entendemos que a questão 40(assertiva 3), relata a bilaterização de pelve evidenciando um só quadril sem traumatismo. Há então, uma discordância em relação à pluralização da palavra quadril, contradizendo a incidência ântero-Posterior bilateral. Segundo o livro das técnicas Radiológicas Antônio Biasoli Júnior, livraria e Editora Rubio, 2006. RJ Pág. 372, diz: A incidência ântero-Posterior bilateral da pelve é útil para evidenciação das articulações dos quadris, e não unilateral como exposto.

A referida alternativa B, segundo o livro Antônio Biasoli Junior(2006) deve ser julgada como errada, por entender que há um possível erro de concordância.

Por todos os argumentos apresentados, requer à essa r.Banca Examinadora que venha a proceder a anulação da questão Nº40 do caderno de prova do cargo de Técnico em Radiologia, uma vez não estarem em consonância com o texto descrito.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 40	Inscrição 163706
ANÁLISE		Decisão Deferido	Conclusão Alterar resp. para A
A angulação da incidência ântero posterior axial saída tem angulação de 20° a 35° para homens e 30° a 45° graus para mulheres. Logo o gabarito deve ser alterado para a letra A.			
Fonte: Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico - Kenneth L. bontrager 8 Edição			

FUNDAMENTAÇÃO

Bom dia,

Por meio deste gostaria de solicitar a banca examinadora a revisão desta questão, (40) pois conforme Gabarito preliminar disponibilizado pela banca organizadora deste certame a mesma aponta como alternativa correta a opção letra (D) entretanto ao verificar Bontrager. Manual Prático de Técnicas e Posicionamento Radiográfico - Kenneth L. bontrager 8 Edição (referencia bibliográfica sugerida pela organizadora deste edital) constata se que:

No capítulo 07 pagina 279 que a angulação da incidência ântero posterior axial saída tem angulação de 20 a 35 e 30 a 45 graus. O que certamente invalida a alternativa II que faz menção especifica ao ângulo de 40 °o que não esta correto pois dependendo do biótipo e sexo do paciente esta angulação de 40° não mostra uma visão excelente bilateral dos ossos pélvicos conforme retrata a alternativa.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 58 - TÉCNICO EM RADIOLOGIA	
Nível NIVEL D	Opção B36A TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Questão 41	Inscrição 187316
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
<p>As estruturas a seguir podem ser visualizadas em uma arteriografia vertebrobasilar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Artérias cerebrais posteriores; - Artéria basilar; - Artéria cerebral posterior esquerda. <p>Fonte: BONTRAGER, Kenneth L.; LAMPIGNANO, John P. Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada. 8ª Edição. Editora: Elsevier.</p>			

FUNDAMENTAÇÃO

<p>Todas as estruturas a seguir podem ser visualizadas em uma arteriografia vertebrobasilar, EXCETO:</p> <ul style="list-style-type: none"> A) Artérias cerebrais posteriores. B) Artéria braquiocefálica. C) Artéria basilar. D) Artéria cerebral posterior esquerda. <p>Estudos indicam que artérias Braquiocefálicas , são possíveis ser visualizadas em estudos basilar.</p>
--

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 31 - TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS		
Nível NIVEL D	Opção B28A TRADUTOR INTÉRPRETE EM LINGUAGEM DE SINAIS	Questão 17	Inscrição 164723	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
<p>No recurso interposto contra a questão 17, solicita-se a anulação da questão, uma vez que o impetrante considera haver uma contradição no texto das autoras Gladis Perlin e Karin Strobel, citado na questão sob análise.</p> <p>O recurso baseia-se na argumentação de que as autoras afirmam que não há distinção entre os surdos de acordo com sua surdez, mas que estas se contradizem ao trazer uma citação de Oliver Wrigley que diz que A pureza do conhecimento dos Surdos, a verdadeira Surdez, que vem da expulsão desta distração é na cultura dos Surdos uma marca de distinção.</p> <p>Bem, uma leitura mais atenciosa do texto de Perlin e Strobel (2014) revela que as autoras não afirmam que inexistente uma distinção entre as pessoas surdas pela própria comunidade surda. Mas sim que a surdez em si não é o fator determinante nessa distinção. Conforme afirmam as próprias autoras, o mais importante para eles é o pertencimento ao povo surdo por meio do uso da língua de sinais e da cultura surda, que os ajudam a definir as suas identidades. Nesse sentido, questões linguísticas, sociais, identitárias e culturais são sim elementos que acarretam em possíveis distinções entre as pessoas surdas e pelas próprias pessoas surdas.</p> <p>O excerto de Oliver Wrigley também não contradiz as autoras uma vez que o referido autor faz distinção entre os termos surdo(s) X Surdo(s) e surdez X Surdez. O autor afirma de maneira bastante clara que a pureza do conhecimento dos Surdos, a verdadeira Surdez, que vem da expulsão desta distração é na cultura dos Surdos uma marca de distinção. Ou seja, é a Surdez e não a surdez que é uma marca de distinção entre as pessoas surdas. Ao afirmar que a surdez de nascença, em especial naqueles sujeitos que são filhos de pais surdos, é algo respeitável na comunidade surda, as autoras fazem referência à condição de Surdo (e não de surdo) desse sujeito, o que é corroborado pelo fato de se fazer referência ao texto de Wrigley (1996).</p> <p>Nesse sentido, a Banca Examinadora decide pelo indeferimento do recurso interposto, mantendo a alternativa A como única alternativa INCORRETA apresentada na questão 17.</p>				

FUNDAMENTAÇÃO

Venho solicitar a anulação da questão 17 pelas seguintes razões:

1- O enunciado da questão não aborda apenas o trecho citado, mas o artigo integralmente das autoras GladisPerlin e Karin Strobel no texto “História cultural dos surdos: desafio contemporâneo”.

QUESTÃO 17 “Com base nas discussões trazidas pelas autoras GladisPerlin e Karin Strobel no texto “História cultural dos surdos: desafio contemporâneo”, é INCORRETO afirmar que”.

Os examinadores pedem que o concursando avalie as discussões trazidas. Desse modo, a leitura completa do artigo pelo concursando não o permitiria julgar a opção D da questão 17 como afirmação correta, uma vez que é contraditória no parágrafo citado(que foi truncado) e no parágrafo subsequente. Como?

2- A citação na opção D da questão 17 do artigo da pesquisadora surda Karin Strobel não poderia ter sido utilizada por ser contraditória.

No artigo das autoras GladisPerlin e Karin Strobel no texto “História cultural dos surdos: desafio contemporâneo”, (Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 17-31. Editora UFPR) há uma clara contradição de argumentação que prejudica o julgamento da questão como correta.

Recorte integral do artigo citado:

"No contexto do povo surdo, os sujeitos não distinguem um de outro de acordo com sua surdez. O mais importante para eles é o pertencimento ao povo surdo por meio do uso da língua de sinais e da cultura surda, que os ajudam a definir as suas identidades. Portanto, ser surdo de nascença é muito respeitável na comunidade surda:

A partir de uma visão dos Surdos, o ato politizado de alegar uma surdez “nativa” – ou seja, uma surdez de nascença – está ligado à identidade positiva de não estar “contaminado” pelo mundo dos que ouvem e suas limitações epistemológicas do som seqüencial. A “pureza” do conhecimento dos Surdos, a verdadeira Surdez, que vem da expulsão desta distração é na cultura dos Surdos uma marca de distinção. Seria melhor ainda se os familiares e até mesmo seus pais fossem também Surdos (WRIGLEY, 1996, p. 15)."

Observe as preposições abaixo:

p1: “os sujeitos não distinguem um de outro de acordo com sua surdez”

p2: “ser surdo de nascença é muito respeitável na comunidade surda:”

p3: “A “pureza” do conhecimento dos Surdos, a verdadeira Surdez, que vem da expulsão desta distração é na cultura dos Surdos uma marca de distinção.”

p4: “Seria melhor ainda se os familiares e até mesmo seus pais fossem também Surdos ”

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 31 - TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	
Nível	Opção	Questão	Inscrição
NIVEL D	B28A TRADUTOR INTÉRPRETE EM LINGUAGEM DE SINAIS	17	164723

p. 17, onde menor ainda se os familiares e até mesmo seus pais fossem também surdos. p. 18,

As preposições p2, p3 e p4 contradizem a preposição p1 do artigo citado na questão 17. Ser ser surdo de nascença é muito respeitável, é uma marca de distinção, ser surdo filho de pais surdos é melhor ainda. Podemos dizer que não há distinção entre os sujeitos surdos? Que sujeitos surdos não distinguem um de outro de acordo com sua surdez? Logo, por coerência de interpretação, o trecho citado na opção D sequer poderia ter sido utilizada em qualquer questão da prova uma vez que as autoras usam argumentos contraditórios. Sendo intérprete há 17 anos, observei que culturalmente entre os sujeitos surdos há uma clara e reconhecida distinção entre surdos implantados, surdos de nascença, surdos oralizados, surdos filhos de pais surdos, surdos filhos de pais ouvintes, assim como há uma distinção entre os intérpretes e intérpretes que são codas (filhos de pais surdos), reconhecidos sem maiores problemas pelo comunidade Surda.

Por estes dois motivos, peço a anulação da questão 17.

Grato,

Joe Costa

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 31 - TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	
Nível NIVEL D	Opção B28A TRADUTOR INTÉRPRETE EM LINGUAGEM DE SINAIS	Questão 22	Inscrição 160269

ANÁLISE	Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
----------------	------------------------------	---------------------------------------

A alternativa (A) não pode ser indicada como alternativa correta uma vez que nela é dito que o objetivo central da educação bilíngue é conseguir que haja um equilíbrio entre a língua de sinais e a língua oficial do país, de modo que o sujeito surdo seja igualmente competente em ambas as línguas. Ao contrário do que é afirmado pelo candidato, a alternativa está sim em desacordo com a proposta de educação bilíngue, uma vez que a concepção basilar dessa proposta é condição de bilíngue da pessoa surda. A partir do entendimento dos conceitos de primeira e de segunda língua, tão caros à noção de bilinguismo, é inacurado afirmar que o objetivo central de uma educação que se propõe a ser bilíngue seja o de oferecer um equilíbrio entre a primeira e a segunda língua, de modo que o sujeito seja igualmente competente em ambas. Ora, o simples fato de a Libras ser a primeira língua da pessoa surda e de o Português constituir-se como uma segunda língua já traz como corolário um não-balanceamento dessas línguas e, conseqüentemente, diferentes níveis de competência entre a L1 e a L2. Fica claro, portanto, que a alternativa A está INCORRETA.

FUNDAMENTAÇÃO

Venho interpor recurso contra esta questão tendo em vista que nela há uma discrepância muito grande quando se é comparada aos Textos Legais dentre outras teorias.

A questão aborda a educação bilíngue alegando que ela busca a separação entre educação de surdos e educação especial o que não é correto tendo em vista que no próprio texto da LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014 que trata do Plano Nacional de Educação - PNE é explicado no ANEXO; METAS E ESTRATÉGIAS na linha 1.11 e 4.7:

1.11 Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;

4.7 Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto no5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos;

Com esses dois textos Legais vemos claramente que a educação bilíngue para surdos não busca de forma alguma a separação educação especial, contudo apenas uma reformulação do modelo educativo vigente de escola inclusiva. Pode-se ver que separar a escola, independente de qualquer que seja a política filosófica dela, da educação especial seria menosprezar anos de evidências científicas sobre os benefícios da educação especial. No entanto, pode-se perceber também que há uma provável falha na elaboração da questão tendo em vista que ela aborda educação especial como todo e não se reporta a Educação Especial Tradicional. É importante salientar também que a alternativa A) não está em desacordo com a proposta bilíngue que tem como centro das discussões a competência linguística do aluno surdo, ou seja, que haja um aprofundamento, valorização, ensino-aprendizado das línguas de sinais de modo a oportunizar que ele também chegue a níveis de competência da língua oficial do Brasil, o português conforme descrito no artigo 13 da Constituição federa.

Também as orientações dadas pelo MEC na com a cartilha Educação Infantil, Surdez, Dificuldades de comunicação e sinalização, Saberes e práticas da inclusão que sempre coloca a competência linguística como fundamento e preocupação da Escola Bilíngue.

Apresentados os fatos, é notória a necessidade de revisão dessa questão, pois ela está ambígua, com possibilidade de 2 repostas, mas em ambas, percebem-se falhas da banca no processo de elaboração tendo em vista que a questão dita como correta apresenta dois pontos de vista visivelmente diferentes do que a teoria e o texto legal apresenta, além de estar muito discrepante dos textos Legais. Portanto, pede-se a anulação da questão ou a colocação da alternativa A como correta.

Referências

BRASIL, LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> acessado em 27/09/2016 às 9:00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, sobre Educação Infantil, Saberes e práticas da inclusão, Dificuldades de comunicação e sinalização Surdocegueira / múltipla deficiência sensorial. Disponível em acessado em 27/09/2016 às 09:00.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ		
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 31 - TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS		
Nível NIVEL D	Opção B28A TRADUTOR INTÉRPRETE EM LINGUAGEM DE SINAIS	Questão 23	Inscrição 162229	
ANÁLISE		Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito	
O fato de na impressão das provas constar as palavras "formação de" escritas sem espaçamento não acarreta nenhum prejuízo ao candidato na hora de ler o enunciado, as alternativas e de responder a questão. O erro de espaçamento em discussão não torna a alternativa inteligível, tampouco altera a resposta correta da questão.				

FUNDAMENTAÇÃO

Na alternativa a, duas palavras que deveriam ser escritas separadas, estão escritas juntas. Na formação de, essas duas palavras estão escritas na prova da seguinte forma: formaçãode.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 31 - TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	
Nível NIVEL D	Opção B28A TRADUTOR INTÉRPRETE EM LINGUAGEM DE SINAIS	Questão 30	Inscrição 162229

ANÁLISE

Decisão

Indeferido

Conclusão

Manter o gabarito

A alternativa "A" apresenta o seguinte texto:

"A Libras, devido a sua estrutura especial, apresenta um número maior de ambiguidades do que a Língua Portuguesa, que, por sua vez, apresenta um rico sistema pronominal."

Não há erro de ortografia na questão, uma vez que a alternativa afirma que haveria uma estrutura espEcial (e não espAcial, como alegado no recurso) na Libras que resulta em um quantitativo maior de elementos ambíguos na língua, o que não é correto.

Adicionalmente, é afirmado na questão que a Língua Portuguesa, ao contrário da Libras, possui um rico sistema pronominal. Ora, é inaccurado afirmar que a Libras possui um sistema pronominal empobrecido (menos-rico), já que no sistema de referência pronominal da língua dois aspectos são considerados: i) a pessoa do discurso; e ii) o fato de o referente estar presente ou não no momento da enunciação. Adicionalmente, tem-se a indexação das possíveis realizações pronominais ao Locus-R(eferencial) do referente, que se dá no espaço de sinalização. Nesse sentido, o sistema pronominal da Libras é tão rico e complexo quanto o da Língua Portuguesa, sendo que a diferença entre eles são os traços envolvidos no processo de referência pronominal.

FUNDAMENTAÇÃO

Na questão letra a porque fala estrutura especial, correto seria estrutura espacial.

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 358 / 2016		Prova: 1 - LINGUA PORTUGUESA E ESPECÍFICA - MANHÃ	
UFMG / PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS		Banca: 31 - TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS	
Nível NIVEL D	Opção B28A TRADUTOR INTÉRPRETE EM LINGUAGEM DE SINAIS	Questão 39	Inscrição 169871

ANÁLISE

Decisão Indeferido	Conclusão Manter o gabarito
------------------------------	---------------------------------------

Na questão 39, o candidato deveria identificar os sinais apresentados e indicar a alternativa que NÃO contém um par-mínimo em Libras. Segundo o recurso interposto, haveria duas alternativas corretas na questão: C e D.

Segundo o texto recursal, na alternativa C, os sinais diferenciam perceptivelmente pela configuração de mão (a primeira está fechada e segunda aberta) e pelo movimento (o primeiro é circular, e o segundo retilíneo/semicircular). Os sinais em questão são os sinais de GOSTAR e de SAUDADE, respectivamente. Os sinais realmente não possuem a mesma configuração de mão, contudo o movimento de ambos os sinais é o mesmo: ambos possuem um movimento correspondente a um círculo vertical para a esquerda (sentido anti-horário) (CAPOVILLA et al., 2012, p. 1350 e 2234). Uma vez que os sinais se diferenciam apenas pelo parâmetro configuração de mão, trata-se de um par-mínimo em Libras.

Apenas a alternativa D contém um par de sinais que não formam um par-mínimo na língua, a saber: os sinais de AVISAR e ACUSAR, respectivamente. Os sinais apresentam diferenças na configuração de mão e na localização (AVISAR possui como ponto de articulação inicial a boca e ACUSAR possui como ponto de articulação inicial o nariz). Vale ressaltar que o recurso afirma que os sinais se diferenciam pela expressão facial (uma alegre e uma janelas). Além de essa informação não estar correta, a Banca Examinadora não reconhece a expressão facial janelas, conforme consta no texto recursal.

A partir do exposto acima, apenas a alternativa D está correta e, por esse motivo, a Banca decide indeferir o recurso interposto.

FUNDAMENTAÇÃO

A questão 39 da prova, pede para apontar qual das alternativas não possui um par mínimo. Battison afirma que um par mínimo é formado quando dois sinais se diferenciam apenas por um dos parâmetros das línguas de sinais, a saber, a configuração de mão, a localização, o movimento, a orientação da palma da mão e as expressões não-manuais. Na questão 39 da prova, temos duas respostas que seriam corretas, sendo alternativa C e a alternativa D. Na alternativa C, os sinais diferenciam perceptivelmente pela configuração de mão (a primeira está fechada e segunda aberta) e pelo movimento (o primeiro é circular, e o segundo retilíneo/semicircular). Já na alternativa D, os sinais se diferenciam pela configuração de mão (o primeiro está y e o segundo em "B"), e pela expressão facial (uma alegre e uma janelas). Isso faz com que as duas questões estejam corretas.